ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
CEARA
A CtdadanU am Destaque

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº** **02** **de** 09.12 2004

**AUTORIA: COMISSÃO DE ORÇ. FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

## EMENTA

**APROVA AS CONTAS APRESENTADAS PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, ALUSIVAS AO EXERCÍCIO DE 2003.**

**DISTRIBUIÇÃO**

**À COMISSÃO** ORÇAMENTO FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO
PRESIDENTE- DEPUTADO(A) FRANCINI GUEDES

**À COMISSÃO**
PRESIDENTE: DEPUTADO(A)

**À COMISSÃO**
PRESIDENTE. DEPUTADO(A)

**À COMISSÃO**
PRESIDENTE DEPUTADO(A)

**À COMISSÃO**
PRESIDENTE: DEPUTADO(A)

Docuds 60
Nº 449
14 12 04

PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
REG. Nº 684
Em 15 de Abril de 2004
Serviço da Protocolo

**ASSEMBLÉIA**
C E A R A
**LEGISLATIVA**
A CASA DO POVO

ANO
2004

DISTRIBUIÇÃO

N2 DE ORDEM
0 3 7Q 6 /s:oo-gi

ESPÉCIE
F-ETICAO

DATA DO DOCUMENTO
12/04/Q4

DATA DA ENTRADA
.1.5/0^/0-1

INTERESSADO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARA

PROCEDÊNCIA
NESTA

OBSERVAÇÕES
ENCAMINHANDO PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARA, EXERCÍCIO DE 2003.

ESTADO DO CEARÁ
Palácio Iracema
Gabinete do Governador

03786/04

PROTOCOLO
RECEBI
15 ABR im
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTÍDO DO CEARÁ

OFiCIO GGW o^SS /04

Fortaleza, 12 de abril de 2004

Exmo Sr
**Deputado MARCOS CÉSAR CALS DE OLIVEIRA**
DD Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará
AV Des Moreira, 2807 - Sala 409
60879-900 - FORTALEZA - CE

Senhor Presidente,

Nos termos do disposto no inciso XVI do artigo 88 da Constituição Estadual, cumpro o dever de encaminhar a V Exa a Prestação de Contas do Governo do Estado, alusiva ao exercício de 2003, elaborada em confomnidade com as normas legais que regem a matéria, em especial a Lei Federal n° 4320/64

No ensejo, renovo a V Exa os protestos de consideração e respeito

Atenciosamente,

baero Gonçalo Ije Alcântara
GOVERNADORJDO ESTADO DO CEARÁ

01

À Comissão de
Orçamento e Finanças
15.04.04

Antônio Luiz ABREU Dantas
Chefe do GaUnete áa PresMènde

Centro Admimstrauvo Bárbara dc Alencar
Av Washington Soares, 707 60811-340 Fortalcza-Ceani
Fone (85) 277 52 00 Fax (85) 278 33 93
email gabgov@gabgov ce gov br

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARÁ
A Cidadania em Destaque

# PARECER SOBRE AS CONTAS DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2003

Senhor Presidente e Senhores Deputados,

Considerando as conclusões técnicas a que chegaram as 2^ 3^, 4°, 5°, 6°, T e 9^ Inspetonas de Controle Externo da Secretana Geral do TCE, que analisaram as Contas do Governo do Estado do Ceará, referentes ao exercício de 2003,

Considerando que os resultados dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patnmonial, constantes das Contas Gerais do Governo Estadual, pertinentes ao exercício de 2003, encontram-se regulares;

Considerando que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Ceará encaminhou parecer favorável ás Contas Gerais do Governo do estado do Ceará, alusivas ao exercício de 2003;

Voto pela emissão de parecer favorável à apreciação das Contas do Governo do Estado do Ceará, alusivas ao exercício de 2003

Deputado Moésio Loiolá
Relator

AV DESEMBARGADOR MOREIRA, 2807 DIONÍSIO TORRES
TO- Ongl JTTJSOO FW. IOPO 7712753
CEP 80170 900 FORTAIEZ* CIAHA
r-inB- ···—^·| rwttwwtr Unir/AMK■ ra m tu

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRISIHAÇAO

BHMaaanBBsa

MATÉRIA: I i J ^ . I (fAh lá IM^MJDI TdO^ •

RELATOR: Deputado Moisés Braga.

PARECER: Favorável conforme parecer anexo.

^Fortaleza, 30 de 11 de 2004.

Relator

POSIÇÃO DA COMISSÃO: Aprovado

DESHNAÇÃO DA MATÉRIA: Dept. Legislativo.

Fortaleza, 0^ de ^ de 04^

FRAiNCINI GUEDES
Presidente
Comissão de Orçamento/ Finanças e Tributação

9

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARÁ
A Cidadania em Destaque

ASKMBUIA
UGISLAtiva

Pf^OJ.DEDECLEG/SLATIVO 2/2004

PROTOCOLO DE ENTRADA DO EXPEDIENTE LEGISLATIVO
Em 9 / 12 Rec. Por:

APROVADO EM DISCUSSÃO ÚNICA
Em 14 de 12 de 2004
SEpfttTÂRIO

**Aprova as Contas apreseiilíl(Ia!í'pt!lO"Sei}Bor^overnaaor do Estado, alusivas ao exercício de 2003.**

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**

**D E C R E T A :**

A r t r. Ficam aprovadas as Contas apresentadas pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, alusivas ao exercício de 2003.

A r t 2^ Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

COMISSÃO DE ORÇAMENTO FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO, 9 de dezembro de 2004.

_____ PRESIDENTE

_____ RELATOR

_____

_____

_____

_____

_____

AV DESEMBARGADOR MOREIRA, 2807 DIONÍSIO TORRES
TIL tO-u-aal 277 2500 FAK. lOo-BS) 27T 2753
CEP eOITO flOO FORUIEZ* CEARA
E-mair epovo**! tM^/nix Hrtp //w— «1040» br

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARÁ
A Cidadania em Destaque

**ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRU DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA ASSEMBLÉLV LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, NA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA SEXTA LEGISLATURA.**

Às onze horas e quinze minutos (1 lh15min) do dia dois (02) do mês de dezembro do ano de dois mil e quatro (2004), realizou-se reunião extraordinária da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, na Sala das Comissões do Plenário, para apreciação do Ofício n " 0285/04 - Prestação de Contas do Governo do Estado do Ceará alusiva ao exercício de 2003 Presentes os Deputados Francini Guedes (Presidente), Adahil Barreto, Moésio Loiola, Ronaldo Martins e Nelson Martins Havendo número regimental o Deputado Francini Guedes declarou aberta a reunião, passando a palavra ao relator, o Deputado Moésio Loila que emitiu parecer favorável O Deputado Nelson Martins solicitou vistas ao Ofício, sendo concedido imediatamente Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião que para constar eu, Joaquim Gomes Garcez Neto _____- Secretáno, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada pelos deputados presentes

_____**DEPUTADO FRANCEVI GUEDES**

_____**DEPUTADO ADAHIL BARRETO**

_____**DEPUTADO MOÉSIO LOIOLA**

_____**DEPUTADO NELSON MARTINS**

_____**DEPUTADO RONALDO MARTINS**

AV DESEMBARGADOR MOREIRA, 2807 DIONÍSIO TORRES
TEL (I>nga 277 2300 FW. IO^Mi ?TT.3TM
CEP 00170 900 FORTALEZA CEARA
E-mail http://www.al.ce.gov.br

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARÁ
A Cidadania em Destaque

# REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/04

**Aprova as Contas apresentadas pelo Senhor Governador do Estado, alusivas ao exercício de 2003.**

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**

**D E C R E T A :**

Art V* Ficam aprovadas as Contas apresentadas pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, alusivas ao exercício de 2003

Art. 2". Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

COMISSÃO DE ORÇAMENTO FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO, 9 de dezembro de 2004.

_____ PRESIDENTE

_____ RELATOR

_____

_____

_____

_____

_____

AV asaeuKuxm MORORA 28OT oorfao TOBBES
TIL V^tM) 277 2500 FA». (0-a<5) 277 2753
CEP 80170 900 FORTALEZA CEARA
E-mxa eeoio*«i c« ta* M Http //www »i c«.|nv M

ASSEMBLÉIA
LEGISLAnVA
CEARA
A Cidadania am Dastaqin

DIVISÃO DE INF.E DOCUMENTAÇÃO

# DECRETO LEGISLATIVO N.° 449, de 14 de dezembro de 2004.

**Aprova as Contas apresentadas pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, alusivas ao exercício de 2003.**

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÃ,** no uso das atribuições que lhe confere o art. 19, inciso I, da Resolução 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno), promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art V, Ficam aprovadas as Contas apresentadas pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, alusivas ao exercício de 2003.

Art 2°. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA ASSJIMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 14 de dezembro de 2004.

DEP. MARCOS CALS
PRESIDENTE

DEP. IDEMAR CITÓ
1.° VICE-PRESIDENTE

DEP. DOMINGOS FILHO
2. ° VICE-PRESIDENTE

DEP. GONY ARRUDA
1." SECRETÁRIO

DEP. FERNANDO HUGO
1? SECRETÁRIO

DEP. JOSÉ ALBUQUERQUE
3. ° SECRETÁRIO

DEP. GILBERTO RODRIGUES
4. " SECRETÁRIO

PRCV.T" —^ O DECRETO
LEGISLAT... 02/04 ..
EM . J .J ..

DECRETO LieilkATIVe
N'.^Ía....DE.../Í,/,,,,',,?rW-?.Í...
Co 1¥ /^ot^

ARQUIVE-SE
DIV B(P LEGJSUTÍMO ^
EM 06 / 06 / 2000
^—r—^W.Çí*^<I-

ESTADO DO CEARÁ
Palácio Iracema
Gabinete do Governador

mBUNAL DECOMtAS DOOARA

**Serviço de Portaria**
**15/04/2004**
**N" do Protocolo**
**01801/2004-0**

OFiCIO GG-N° 0284/04

Fortaleza, 12 de abril de 2004

Exma Sra
**Conselheira SORAIA THOMAZ DIAS VICTOR**
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará
Rua Sena Madureira, 1047
60055-080 - FORTALEZA / CE

Senhora Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a V Exa a Prestação de Contas do Governo do Estado, relativa ao exercício de 2003, elaborada em conformidade com as nonnas / * , legais que regem a matéria, em especial a Lei Federal n° 4.320/64

Acompanha esta Prestação de Contas o que se segue

I Relatório que demonstra uma visão global da gestão do exercício,
II Cópias das atas das audiências realizadas nos meses de maio e setembro de 2003 e fevereiro de 2004, na Assembléia Legislativa,
III Relatóno dos projetos concluídos e em conclusão do Estado

Aproveito o ensejo para reiterar a V Exa os meus protestos de consideração e respeito

Atenciosamente,

Lúcio Gonçalo je Alcântara
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Centro Administrativo Barbara dc Alencar
Av Washington Soares, 707 60811-340 Fortaleza-Ceará
Fone (85) 277 52 00 Fax (85)278 33 93
email gabgov@gabgov ce gov br

Maria Dolores Pereira

TRIBUNAIS DE CONTAS DO CE
Fls 1126
fS' V\
3^

*De:* *"garcezn" <garcezn@bol com br>*
Para: "doíores" <dolores@sefaz ce gov br>
Enviada em: quinta-feira, 1 de abril de 2004 10.18
Assunto: Relatóno Quadrimestral

**COMISSÃO DE ORÇAMENTO**
**ASSUNTO: Apresentação do Relatório de Gestão Fiscal (3° quadnmestre 03)**
**DATA-10 DE MARÇO DE 2004**

**SR PRESIDENTE DEPUTADO ADAIL BARRETO (PSDB) - Vamos iniciar a nossa audiência pública e eu quero inicialmente, preliminarmente, dizer a todos os senhores e senhoras Deputadas, que através do ofício n' 8/2004, de 27 de fevereiro de 2004, que eu vou leV aqui rapidamente.**

**"Senhor Deputado - isto encaminhado ao Deputado Francim Guedes, Presidente da Comissão de Orçamento -, encaminho a V. Exa. o relatóno das metas fiscais referentes ao terceiro quadnmestre de 2003, a ser demonstrado na Comissão de Orçamento e Finanças, conforme §4°. do Art. 9°., da Lei de Responsabilidade Fiscal."**

**Portanto, o governo do Estado através da Secretana da Fazenda, em cumpnmento à Lei de Responsabilidade Fiscal, tomou a iniciativa de não só encaminhar o relatóno de gestão fiscal, mas também solicitar para que em audiência pública, esse relatório fosse efetivamente apresentado como será pelo Sr. S< áno da Fazenda, Dr. João Alfredo, representando aqui o nosso Dr. José Mana, que está viajando. Ele portanto, na titulandade da Secretana.**

**Essa reunião, na verdade, tinha sido marcada para o dia 27 Mas, através de uma ponderação do Deputado José Guimarães, na Comissão de Fiscalização e Controle, a qual nós presidimos na Casa, foi sugenda a Audiência Pública conjunta, das duas comissões, já que regimentalmente a Comissão de Fiscalização e Controle tem interferência sobre a fiscalização também de atos e de contas da gestão do Poder Executivo.**

**Queremos dizer, também, que a Presidência desta Audiência Pública cabena ao Deputado Francim Guedes, mas ele está com essa virose. Mesmo assim, ele nos ligou por volta das 14h, informando que infelizmente não podena comparecer. Portanto, na forma do Regimento, estamos presidindo esta Audiência, na qualidade de Presidente da Comissão de Fiscalização e Controle.**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 03

O Art 8° da Execução Orçamentária, "Do Cumpnmento das Metas", diz o seguinte:

"Até 30 dias após a publicação dos orçamentos nos termos em que dispuser a Lei de Diretnzes Orçamentánas, observado o disposto da linlia C, do inciso r., do Art. 4°, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso"

Então, esse relatóno quadnmestral praticamente fecha o ano, porque é o último quadnmestre. Portanto, ele consolida a execução orçamentária do ano em termos de 2003.

r mos a palavra para o Dr. João Alfredo fazer sua e, ^ jição.

SR JOÃO ALFREDO MONTENEGRO FRANCO - Senhor Presidente, senhores Deputados, inicialmente, nós gostaríamos de trazer as justificativas da ausência do Senhor Secretáno José Mana, que hoje se encontra em companhia do Senhor Governador do Estado, em viagem a Brasília, em audiência com o Senhor Ministro da Fazenda. Por isso é que ele não se encontra presente para dar cumpnmento a esses mandamentos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal com relação à demonstração dos valores das contas referentes ao terceiro quadnmestre de 2003.

O matenal que nós enviamos praticamente segue toda a rotina estabelecida pela Lei Complementar N° 1f"'"izendo as suas demonstrações quer no campo da R*.–ita, como no campo da Despesa

No campo da Receita, eu fana essa apresentação breve, ficando à disposição das indagações que por acaso existam. Nós tivemos uma previsão para o quadrimestre de um milhão 680 mil reais, em termos de Receita Corrente Esse valor foi ultrapassado quando atingimos a importância de um milhão 826 mil reais. Ou seja, um "plus", um superávit de 8,67%.

Os componentes que integram esse conjunto de Receitas - que são as Receitas Próprias -, nós também alcançamos, e tivemos um valor um pouco abaixo quando atingimos o valor de 942 mil reais, quando a previsão inicial era de mil, zero e dezenove, sendo esse percentual de atingimento correspondendo a 92%.

OICMS, a previsão era de 952 mil reais, e nós atingimos 868 milhões, correspondendo a 91%. Esses valores aqui, até podemos justificá-lo, por que,

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 04

-talvez, de não se atingir aquelas previsões ou de não termos aproximado mais tendo esse diferencial de 9%.

Nós tivemos nesse período uma diminuição com relação à própna atividade económica, onde foram estampados os índices de crescimento de PIB, que fecharam o crescimento nacional de menos 2, e o crescimento do Ceará de menos ponto 07%. São fatores que devem ter influenciado esta frustração com relação a esta parte no que toca ao ICMS.

O IPVA teve uma distância muito maior do valor inicialmente previsto, era previsto dez mil novecentos e sessenta e dois, dez milhões, e atingimos seis milhões e duzentos e quatorze mil. Por que se justifica isso? Esse volume de IPVA nesse período se reflete sf ^te pelas vendas de automóveis novos. O própno aii. ..cimento da atividade económica nesse final de exercício foi de forma muito forte, inclusive gerando até por parte do govemo federal, a redução de IPI, diminuições de IPI, que também, consequentemente a redução dos valores específicos dos automóveis e própno arrefecimento da atividade económica nacional.

Com relação ao Imposto de Renda na Fonte a performance cresceu 30%, apresentando-se um valor de crescimento de 30 4%. As contnbuições dos servidores também tiveram um crescimento de 3.93%. Também das transferências correntes, que são valores mais específicos, o FPE, que o Fimdo de Participação dos Estados, que a previsão é de recebermos sessenta e oito nrulhões, nós só recebemos quinhentos e onze Isto também é conseqüência da diminuição das transferências in' oionais, consequência também do própno arrcxvCimento da atividade económica. E aqui também para um comentáno é uma diminuição que a gente vem observando no IPI por força de algumas compensações que o govemo federal, não de agora mas de algum tempo, vem promovendo em termos de pagar através do IPI o incentivo que é feito através das exportações. Ou seja, o ressarcimento dos insumos do PIS, COFINS contido nos insumos dos produtos exportados. Em vez de ser compensado na conta específica de onde surgiu, ou seja das respectivas contnbuições, isto está sendo feita na conta do IPI, que parece até nos ensaios das reformas constitucionais está sendo vetado. O IPI, estes 100% aqui é da participação que nós temos nas exportações e que a previsão era de nove milhões e duzentos, nós só tivemos sete milhões e oitocentos. Estes são os mais representativos.

Nas Receitas de Capital nós tivemos uma evolução, uma previsão de 218 milhões e atingimos 161 milhões 399. As explicações nós poderemos ver quando se

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls J5

•abrem os itens em operação de crédito interna, a previsão era de 63, e só se atingiu 15 milhões de reais. As operações de crédito externa que era 106, nós já tivemos um superávit desse item quando atingimos a 112 milhões de reais Sendo isto os valores mais representativos que compõem as receitas de capital. Se houver alguma indagação a fazer ou se quiserem fazer as indagações no final, nós passamos para as peças subseqiientes

No quadro seguinte a gente fala sobre despesa. Ela vem aqui decomposta nas despesas dos respectivos poderes Legislativo, Judiciáno, Mimsténo Público e Poder Executivo. Na pnmeira coluna nós demonstramos a programação, o que era programado para o quadnmestre e 0 que foi executado no quadnmestre. Para o Poder 1 lativo havia uma previsão de quarenta e dois e sua Qc.^^sa realizada atingiu a cinqüenta milhões, ou seja, um gasto a maior do que inicialmente era previsto. No Poder Judiciárío a previsão era de sessenta e um milhões e nós atingimos, realizamos sessenta e cinco, ponto oito milhões de reais. O Mimsténo Público era vinte e três, cento e tnnta e quatro praticamente foi em cima dos valores previstos. E o Poder Executivo que era um milhão setecentos e sessenta e quatro, nós ficamos um pouco aquém dos valores programados inicialmente para o período quadrimestral.

Então, nós tivemos no cômputo total uma previsão de um, oitocentos e noventa e um e uma realização de oitocentos e sessenta e oito, ou seja, um ganho, uma compressão de despesa de 1%

/ são as despesas de custeio, são as outras du^^as que são gastas dentro da própna atividade de manutenção da máquina do setor público como um todo. Aqui nós falamos em termos global do Estado. Aí é custeio^ energia, telefone, combustível, de maneira geral. E toda despesa, o dispêndio com a manutenção.

Nesse quadro seguinte, a gente procura demonstrar as despesas com pessoal comparadas com a receita corrente líquida. Esse quadro está aberto em Poder Executivo, Legislativo, Judiciário e Mimsténo Público. Na primeira coluna nós temos o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. É um percentual que é o limite sobre a receita corrente líquida. Então, como venficamos, o Poder Executivo tem um limite percentual de 48.60%, ou seja, é o limite que se podia gastar com pessoal com relação à receita corrente líquida. O limite prudencial é aquele da precaução, quando se aproxima, para se ter alguma medida, alguma atitude de cautela é de 46,17% E na terceira coluna nós demonstramos o que foi efetivamente realizado. Então

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. Fls 06

com relação ao Executivo o limite é 48,6 e nós executamos 40,62 Então realizamos aquém do que efetivamente podíamos chegar. O Legislativo o limite era de 3,4, nós atmgimos 3.47, ou seja, aí ultrapassou.

SRA SÍLVIA HELENA - Na realidade para contextualizar melhor o problema, é importante que fique claro: pnmeiro, que nesse Legislativo de 3.4% e prudencial de 3.23 estão a Assembléia, o Tnbunal de Contas do Ceará e o Tnbunal de Contas dos Municípios Mas mesmo assim ainda não exaure a questão.

Num segundo ponto, como é que a Lei de Responsabilidade Fiscal tratou a repartição desse limite? Então ela disse: "O Poder Legislativo tem 3,4% da receita con-ente líquida". O rateio deve ser feito c ^s órgãos, ou seja, Assembléia e Tribunais, rt.^ .[ando os gastos com pessoal nos n'ês anos antenores à Lei. 97,98 e 99. Quando feito esse rateio a Assembléia ficou com 2.41, o Tribunal de Contas do Estado com O 42, salvo engano e o TCM com 1.53. O fato é que somados, 3.4%.

Ao longo do tempo, a partir de quando se começou a publicar os Relatónos de Gestão Fiscal, surgiu um impasse quando da concessão inclusive do reajuste por parte do governo de que a Assembléia estana ultrapassando e não podena conceder aquele reajuste. Oportunamente a gente sentou, na Secretaria da Fazenda, com os técmcos, o secretáno, o Presidente à época, o pnmeiro secretáno, e se identificou o quê? Que havia algumas diferenças de alguns valores de uma pensão, de uma lei de 53, aquela Lei 1776, que sempre foi cc ^da pelo Poder Executivo, contabilizada no Poder E \ . -iivo e inerente ao Orçamento do Poder Executivo. Ou seja, a Assembléia nunca conhecia essas informações, portanto, não entrou no rateio. Daí, ficou uma coisa sem definição. E essa distorção era uma coisa da ordem de, vamos dizer oito milhÕes/ano Não passava disso. Na época ficou a discussão do que é do Executivo e é do Legislativo. As pensões da Lei 1776, de viúvas de Ex-Deputados. As pensões que sempre foram concedidas peto Poder Executivo, não aquelas nossas, que nós concedemos. Então, o entendimento à época, qual foi? Se não entrou para fim de rateio é porque não era uma despesa nossa. Por que entrana após a edição da Lei. E o fato é que realmente isto não ficou definido e a ausência da própria questão expressa está lá na lei deixou ISSO rolando, digamos assim. Num segundo momento, já no final de 2003, essa diferença acentuou-se. Acentuou-se por quê? O Mimsténo Público, em consulta ao Tnbunal de Contas do Ceará, sobre a questão de julgar regular ou não o seu relatório de gestão fiscal do segundo quadnmestre de 2003, pediu




que o Tribunal se manifestasse em relação a questão dos inativos e pensionistas. Que a partir da instituição de um SUPSEC, do sistema único, no entendimento do Mimsténo Público devenam fazer parte e devenam ser contabilizados no percentual do Poder Executivo, já que orçamentanamente estava lá. O Tnbunal de Contas, por acórdão, em agosto de 2003, deliberou que aquelas despesas pagas pelo SUPSEC não devenam estar contabilizadas nos poderes. Por sua vez a Assembléia publicou... No Poder Executivo. Na publicação do nosso último Relatóno de Gestão Fiscal, que este que o secretáno está apresentando, consolidado do Estado como um todo, nós publicamos nos termos do acórdão. Então, essa distorção fica bem maior, por quê? Esses que o senhor está vendo aqui inclui tanto inativos e pensionistas quanto as pensões da Lei 1776, ou seja, r tudo... O acórdão. Não refletindo o que o ac jão determinou. Então, a Assembléia publicou o Relatóno de Gestão Fiscal do último quadnmestre sem os inativos e pensionistas... 1.51, este é o relatóno publicado da Assembléia Legislativa... Compromete um 1.51. Exatamente. Agora, sabe-se, entretanto, que o acórdão semelhante foi editado no Estado de Santa Catanna, que está sub judice, que houve uma contestação por parte do Poder Executivo e isso é uma coisa que, claro que a gente está cumpnndo o acórdão enquanto ele perdurar e tiver a validade legal estará sendo feito desta forma.

SR. DEPUTADO OSMAR BAQUIT (PSDB) - Inclusive, Dr. João Alfredo, eu fiz questão de pedir à Dra. Sílvia, João Jaime, para fazer isso, porque dá um aspecto de que o Poder Legislativo... Exatamente. Além do que, nunca se fala que o Tribunal de Contas do Estado está dentro, q^ Tnbunal de Contas dos Municípios, não tem essa iOc.^ na população. E amanha sai publicado que a Assembléia está gastando mais do que a Lei de Responsabilidade Fiscal. Só era este o esclarecimento. Separadamente, não é?

SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES (PT) - Dra. Sílvia eu nunca vi aqui na Assembléia esses relatónos dos tnbunais, separados do Poder Legislativo. Por quê?

SR. PRESIDENTE DEPUTADO ADAIL BARRETO (PSDB)- Nós temos aqui. Inclusive, a Comissão de fiscalização recebe Aqui é o do Executivo.

SRA. SILVIA HELENA: Dentro do prazo legal os Tríbunais protocolam, inclusive na Assembléia. Tríbunais, Poder Judiciáno e Mimsténo Público.

SR. DEPUTADO OSMAR BAQUIT (PSDB): Presidente vamos ver aqui uma sugestão: Se pudesse colocar na Assembléia...

SRA. SILVIA HELENA: Só para ficar bem claro em termos números até em termos de dados. Se a gente abrir a

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 08

primeira tabela de despesa, que foi essa que a gente acabou de ver, que o Secretáno apresentou, onde se executou 98.77% no total, o própno relatório, diz aqui na nota que as despesas com inativos- a terceira página- a página antes da cinco, uma página Então a gente ver aqui, que nesse demonstrativo as despesas com os inativos e pensiomstas dos Poderes* Executivo, Legislativo e Judiciário e Mimsténo Público estão incluías nas despesas do pessoal do Poder Executivo Se tivesse no nosso esse percentual aqui daría bem maior, sena 200% praticamente.

SRA. DOLORES: O SUPSEC ele é uma indireta. Então tem que fazer uma programação só. E ele é ligado a Secretana da Fazenda, na programação. Por isso que a parte e de inativos e pensionistas está toda no Poder F tivo está colocando aqui observação Enquanto ao Ct .0 da média do limite dos poderei, na época da Lei da Responsabilidade Fiscal, o problema é o seguinte. Antes a Lei Camata, ela não separava por poder. A Lei de Responsabilidade Fiscal mandou separar o gasto de pessoal por Poder. Então, o que foi que nós pegamos? A despesa de ongem legislativa que no caso era no Poder Executivo e colocamos no Legislativo. Tudo bem, na media realmente essa despesa não estava, porque era processo separado e tinha que separar tudo. Mas ficou uma coisa pendente entre a administração antenor, o Secretáno Dr. Edmlton, Secretário Mauro Filho, quando ele presidia aqui a Comissão, todo às vezes tinha essa discussão. Mas ainda está pendente para resolver se tíra do Legislativo e coloca no Executivo essas pensões. E sobre o Acórdão, o Governador e o Secretário, todos os Secretános da Comissão do Comité G ainda não resolveram atender o Acórdão do T1. ial de Contas. Com fazer. Porque está mandando tirar todos os inativos e pensionistas dos poderes e colocar no Executivo.

SR DEPUTADO OSMAR BAQUIT (PSDB): Até do Judiciáno também?

SRA SILVIA HELENA- Até do Judiciáno. Quer dizer, vai sacrificar o Executivo e a Lei de Responsabilidade Fiscal, ela define. Além dela está separando por Poder, ele define o que e despesa com o pessoal

Então eles resolveram esse ano não atender ainda o Acórdão do Tnbunal, e eu acho que tem consulta... Então vai sacnficaro Executivo.

SR. JOÃO ALFREDO: Então vamos ter que arrecadar agora. Com relação à Reforma da Previdência, se for imposto uma contribuição, por parte dos aposentados Mas antenormente nós não teríamos arrecadação. Isso era

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 09

uma conta de praticamente uma entrada. Nós tínhamos entrada do pessoal ativo, que faziam aquelas retenções, está certo. Mas com relação ao pessoal inativo não tinha nenhuma entrada em recurso

SR. DEPUTADO HITOR FÉRRER (PDT): Com relação aos que vão se aposentar no Legislativo, o SUPSEC recebe. Em relação ao pessoal do Judiciáno, o SUPSEC recebe.

SR. JOÃO ALFREDO: Sim.

SR. DEPUTADO HEITOR FÉRRER (PDT): Então. Se o SUPSEC recebe dos Poderes, os inativos desses poderes terão agora que serem pagos pelo SUPSEC

SR. JOÃO ALFREDO: Sim, mas é a origem. Aí Deputado r T Férrer, é definição da ongem dela. Porque q .Jo a Lei de Responsabilidade surgiu, ela quer ter um retrato. O que eu estou pagando?

SR. PRESIDENTE DEPUTADO ADAHIL BARRETO (PSDB). É só uma figura fictícia ainda.

SR. JOÃO ALFREDO: Aí você está pensando Deputado Heitor Férrer, pelo fundo de caixa, por recibo financeiro. A Lei de Responsabilidade buscou era retratar o seguinte, todo acervo ativo e inativo do ponto X, Y e Z estaria retratado. Essa foi uma função, uma busca.

SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES (PT): Um dia vai estourar problema do SUPSEC.

SR. JOÃO ALFREDO: Você concentra tudo ali. E o ir sse Deputado Heitor Férrer era demonstrar qual é Oò. -ìVOS e os inativos que têm com determinados poderes. Deve ter um retrato, por isso aqui é uma Lei de centro de custo Concorda comigo? Ela quis mostrar os custos efetivos dos vános poderes. Então a busca foi essa Como tem uma empresa moderna, quer dizer, o centro de produção, o centro de usinagem, sei lá, o centro de moldagem. Então o que se quis foi montar todo retrato nesses centros de custos Em sendo assim você há de convir comigo, que o João Alfredo que foi aposentado pelo Poder Executivo, ele está estampado no custo lá do Poder Executivo. O Deputado Heitor Férrer que se aposentou pelo Poder Legislativo, ele está estampado lá como centro de custo, estampando aquela visão monetána financeira de todo o conjunto. Essa é filosoficamente a defesa que a gente faz com base a Lei de Responsabilidade Fiscal. Por isso essa visão. Se for autentico vamos dizer, pela a função de caixa de entrada, aí você está certo. Mas não é essa visão que se busca. É a visão que se busca é, porque o custo operacional com cara aquele centro de custo específico

TRIB. DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
(2 FLS 10

SRA. DOLORES: Ele pode receber mas tem que se separar por poder. No momento de demonstrar a despesa com o pessoal por poder.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO ADAHIL BARRETO (PSDB): Silva, só para bem claro aqui. Na verdade a Lei estabelece no caso de Estados que não tem o Tnbunal, é o percentual é de 3% para Estados que não têm os Tribunais de Contas e 50% para o Executivo. Quando o Estado tiver Tnbunais de Contas que é o caso do Ceará, então esse percentual do Executivo baixa de 50 para 48.60%, e o ponto 40% se agrega ao Legislativo que é exatamente para poder financiar ou apropnar, aliás, as despesas no caso os limites para os Tnbunais.

E veja bem, se não tivesse Tnbunal de C o dos Municípios aqui, esse ponto 40 não existia. Não é isso Silva? Então era 3% para o Legislativo e para o Tnbunal de Contas e 49 para o Executivo.

Então o que se pergunta aqui, eu acho que é a mdagação do Deputado, e o Deputado Osmar Baquit teve essa preocupação em saber exatamente porquê. Dentro do limite prudencial de 3.27 e do limite legal de 3.40, a Assembléia Legislativa juntamente com os Tribunais contabilizou aqui 3.47, ou seja, um pouco acima do limite legal. Então V. Sa. disse que aqui estavam mclutdas despesas que na verdade ainda estão para serem defimdas onde se apropnar essas despesas.

SRA. SILVA HELENA: Daí a decisão. É importante aqui ficar claro que não houve por parte da Assembléia. Uma cc '\ o questionamento inicial das pensões na Lei 1'/. Essa sim vem sendo objeto de discussão ao longo do tempo. Essa de SUPSEC não foi iniciativa da Assembléia, nem houve por parte da Assembléia nenhuma contestação de que elas deviam ser contabilizadas pelo Poder Executivo. Não Até concordo com a visão do Secretáno quando ele diz que isso é centro de custo. Não é uma questão de você simplesmente ver quem paga, quem arrecada.

Agora a decisão do Presidente em retirar da nossa publicação reflete na íntegra o que o Acórdão do Tnbunal de Contas determinou. O Presidente não tnha como clamar a atitude hoje. Inclusive é oportuno aqui a gente esclarecer que já no segundo quadrimestre, ou seja, o relatóno que foi publicado em 30 de setembro pelos demais poderes já não incluíam. Nós como não tínhamos a íntegra do Acórdão, e no Diáno Oficial quando você ler só aquela ementa, você não consegue ver exatamente o que o Acórdão determinou. Nós publicamos o nosso relatóno do terceiro quadnmestre ultrapassando

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 11

o limite prudencial, os senhores sabem disso, o Presidente convocou as lideranças para reumão. Inclusive para chamar atenção que a gente estava dois e vinte e nove comprometendo dois tnnta é um. Aquela época pediu algumas medidas por parte dos Deputados para poder a gente se adequar ao limite prudencial. Quando ele recebeu a íntegra do Acórdão do Tnbunal detenninando ele não tinha decisão outra senão dizer, eu vou contra o Tnbunal? Não vou. Então vou seguir o que os demais poderes já seguiram. Então a gente tem até aí um quadnmestre a frente que a Assembléia só achou prudente, publicar retirando a ação dos pensiomstas, quando realmente o Tnbunal encaminhou para nós por meio de ofício o Acórdão na sua íntegra.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO ADAHIL BARRETO (PSDB): Eu acho r í remete uma questão que é, você ter dois números: \ um número que a Assembléia reconhece que está cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, e tem um número que é o entendimento do Executivo que coloca a Assembléia descumpnndo a Lei de Responsabilidade Fiscal E nesse impasse o que é que vai valer para a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Assembléia está cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal ou sobre a ótica do Executivo a Assembléia e os Tnbunais não estão cumpnndo a Lei de Responsabilidade Fiscal?

SR JOÃO ALFREDO: A Assembléia não está cumpnndo. Uma polémica. Eu acompanhei essa polémica.

SR. DEPUTADO JOÃO JAIME (PSDB): Qual sena o poder do Acórdão?

Sr DOLORES: É uma decisão e ainda define o que é a du. .sa com o pessoal. Diz que inativos, pensionistas, vencimentos, pensões e tudo. Mas só o Acórdão do Tnbunal é que manda tirar inativos e pensionistas. A decisão é judicial.

SR. JOÃO ALFREDO: Ainda uma eficácia, vamos dizer, o efeito por cima e o mesmo motivo, porque veja o seguinte. São dois instrumentos legais: um a Lei Comentar, a Lei Federal Complementar e um Acórdão, que eu acho que devena logicamente havendo algum conflito ou confronto dessa discussão a gente recorrer para frente a outros fóruns, a outros Tribunais. Porque o Acórdão do Tribunal de Contas do Estado do Ceará não teria essej)odeno de contestar a Lei Complementar Federal E mais uma questão que a gente está caminhado na liturgia jurídica para verificar como se acomoda essa posição do Acórdão e o dispositivo da própna Lei Complementar. Porque lamentavelmente o Poder Executivo não tena esse condão, esse foco e esses dois podenos Legislativos vamos assim dizer, opinar por aquele de




menor valia, menor dentro da hierarquia judiciána.

Então está se procurando como se conduzir isso para se chegar a um consenso. Como esse Acórdão, inclusive final de agosto de 2003 a gente está tateando ainda na busca de uma solução desse assunto. Lamentavelmente as decisões Judiciais não têm uma solução Então eu acho que agente tem que ficar em alerta, venficando como conduzir isso aí para se chegar uma conclusão que harmonize. Porque o que está se guiando é pela Lei, a Lei Complementar. Que é um instrumento vamos dizer, hierarquicamente superior que se imagina.

SR. DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Secretáno, com todo respeito, com todo respeito, está havendo uma ligeira ir 'preensão do Secretáno sobre o que nós chamamos de pi áso de hierarquia das Leis. O direito não é aquilo que está na Lei de Responsabilidade Fiscal não. Eu passei a minha vida aprendo isso, estudando isso O direito é quilo que o juiz diz que é o direito Você sabe o que é isso ai. O que é o du'eito. Aquilo que o JUIZ diz que é. A Lei está aí, mas quem é que aplica a Lei? É o JUIZ que aplica a Lei. O órgão que nós temos para dizer que certo e que está errado na contabilidade pública É o Tribunal de Contas do Estado. E o Tnbunal de Contas do Estado O Acórdão do Tnbunal, quer dizer, a decisão do Tnbunal, do TCE (Tnbunal de Contas do Estado), que é uma instancia própna. Instancia própna éoTCE

Então qualquer problema relacionado a orçamento, execução orçamentána, à contabilidade do Es ') o juízo para dirimir qualquer controvérsia aí é o'___unal de Contas do Estado que existe só para esse mister. Não tem outra coisa para fazer não. A mim parece que a decisão do Tribunal de Contas do Estado é unpositiva e que eu acho que cabe ao Governo, o poder de Governo é Poder Executivo prestar obediência àquela determinação. Esse é o meu entendimento. Em independentemente de qualquer outra Lei. Porque o direito é aquilo que o juiz diz que é. Não é aquilo que está na Lei não. É que o juiz diz que é.

SR. JOÃO ALFREDO: Só complementando Deputado Pedro Uchoa, como eu ponderei essa decisão do Acórdão. E como eu estava ponderando, essa é uma decisão do final de agosto e que nos não tivemos. Que como V Exa. sabe essas providências todas tem que ser vista pela da ótica da Procuradoria Geral do Estado. E ela justamente é que está fazendo. Estudo para verificar qual o comportamento, o tratamento que deve ser dado. Uma vez que nossos balanços também são visualizados pelo poder central. É somente em termo de acomodação, não é nada

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 13

de contestar, desobedecer. Nós temos o máximo interesse em adotar providência, fazer as implementações que sejam cabíveis no campo da legalidade. Não é nenhuma atitude de confronto de maneira alguma E com essa bnlhante informação que V Exa. deu, deverá nos confortar para tomar uma decisão.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO ADAHIL BARRETO (PSDB): A gente precisa só ordenar aqui essas intervenções, porque nós não ouvimos ainda nem a conclusão aqui da exposição do Senhor Secretário. Eu queria saber se algum Deputado nesse ponto ainda quer argüir alguma coisa, quer tirar alguma dúvida.

SR. DEPUTADO ZEMARIA PIMENTA (PSDB). Eu queria só perguntar ao Senhor Secretáno o seguinte, quem faz a a' 'dação é o Poder Executivo. Se o Poder Executivo ai. ,dda 10 e sabe que o Poder Legislativo por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal só pode receber 3.40, porque que o Executivo já não faz a transferência dentro do limite exato da Lei de Responsabilidade Fiscal?

A Assembléia não tem personalidade. O responsável pelo dinheiro é o Executivo. A Assembléia como a Câmara Municipal. Quem é responsável por qualquer problema relativo a dinheiro não é a Assembléia, é o Governo do Estado. Se vier em cima, vai em cima do Executivo e não do Legislativo, porque não tem personalidade seja lá as Câmaras Municipais. Não personalidade jurídica e nem vai responder.

SRA DOLORES: A Lei manda separar a despesa por poder. A re ' é centralizada mesmo. É tanto que é em cima de unw.eceita só.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO ADAHIL BARRETO (PSDB): Senhores Deputados, nós podemos prosseguir então.

Senhor Secretáno com a palavra.

SR. JOÃO ALFREDO: Bom, no anexo 7, nós fazemos apresentação. A gente faz a demonstração como é que se chega e se conclui a demonstração do resultado prímáno. Então nós temos aqui é um resultado pnmáno de quinhentos e setenta e sete. Na última linha lá em baixo nós temos o resultado pnmário do bimestre de quinhentos e setenta e sete milhões e quatrocentos e vinte e cinco. Então quando nós chegainos ao resultado - só para dar um comparativo para os senhores - nós estamos comparando com o exercício fechado do exercício de 2002 São massas relativamente heterogéneas, mas que para se ter uma avaliação ela se toma interessante. Nós tivemos um resultado prímáno do bimestre de

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 14

qumhentos e setenta e sete, e o resultado de janeiro e dezembro de 2003 de quatrocentos e setenta e três Então se teve uma elevação do resultado pnmáno e esse período aqui apresentado de quatrocentos e tnnta e quatro para quinhentos e setenta e sete

Aqui nós temos como já falamos para trás, são todas as decomposições das receitas e como as suas respectivas despesas. Tudo aqui que faz, talvez aqui a relevância desse quadro é a demonstração. Que é o que, dessa sobra que é jargão muito usado nas economias de hoje pelos governantes é o resultado pnmáno, ou seja, o que ocorreu aqui no gasto e a receita.

No outro quadro subsequente se faz a demonstração do resultado nominal Aqui nós temos a explicitação da d' ^ consolidada. Em 31 de dezembro de 2002, nós ti. nos uma divida consolidada de quatro ponto oito milhões de reais; em 31 de outubro de 2003, esse valor chegou a quatro milhões duzentos e quarenta e dois mil; em 31 de dezembro de 2003, esse valor é de quatro milhões quatrocentos e quarenta e oito mil Então, aqui o que se pode venficar é que o débito em 31 de dezembro de 2002, quatro milhões e quinhentos e quarenta e três e teve regressão para quatro milhões duzentos e seis mil, ou seja, nesse período ele teve um acréscimo com relação à última coluna, de quatro, quatrocentos e quarenta e oito mil, quatro duzentos e seis e duzentos e quarenta e dois, isso no intervalo do exercício financeiro. E nós tivemos uma diminuição nessa pressão de dívida, de 94 mil, ou seja, a nossa dívida diminuiu em quase cem milhões de reais, como se pode observar com esses 94...

No -.lO passado, aquele problema que já foi tratado aqui, nós tivemos uma configuração da nossa dívida, uma concentração muito forte de nosso dispêndio com a dívida pública. E esse dispêndio, dentro de dois componentes - juros e amortização - o componente amortização se apresentou de forma muito forte, que hoje se encontra o nosso Governador tentando tratar com o Banco Mundial, uma melhor adequação dessa dívida, porque nós pagamos quase oitocentos milhões de reais de dívida, no ano passado. Isso é algo inaceitável em qualquer economia pública do mundo, diante do perfil financeiro do Estado do Ceará e ele ter um desembolso de oitocentos milhões de reais. Então é algo insuportável isso aí

Então, só para exemplificar, os acúmulos de operações de crédito geralmente vão de amontoando e geram essa defeituação, que tem que ser discutida, renegociada, a fim de que aquela bamga de dívida possa ser esparramada, e tenha um valor mais constante,

^ais estável, em termos




Acabe com aquelas janelinhas que pulam na sua tela.
AntiPop-up UOL - É grátis!
http://antipop_up_^uol_cprn.br/

ASSEMBLEIA
C A R A
UGÚLAmn
A CAÍA DO rovo

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ S. J. C. Fls 16

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBUCA DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, RNANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISUTIVA DO ESTADO DO CEARÃ DA V> SESSÃO LEGISLATIVA DA 26^ LEGISLATURA**

ABERTURA: Às quinze horas e vinte minutos do dia tnnta de setembro de dois mi) e três, na Sala cento e vinte, com a presença do Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, Deputado Manoel Veras, Deputada Tânla Gurgel, Dr. João Marcos, Secretário Adjunto da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, Antônio Barbosa Andrade Júnior, Coordenador de Administração Fazendária e dos Orientadores de Célula, Dolores Pereira, Rossana Catunda, Paulo Sérgio e da Contadora Vânia Silva, com a finalidade de cumprir o art. 9^, §4° da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000, para apresentação do Relatório de Gestão Fiscal do 2^ Quadrímesbiey2003. Não havendo número regimental, o Presidente da Comissão Deputado Manoel Veras recebeu das mãos do Secretário Adjunto Dr. João Marcos o Relatório do 2^ Quadrimestre/2003, o qual iria fazer explanação sobre o assunto, porém, como não houve quorum, o Presidente determinou ao Secretário da Comissão que fizesse a entrega de cópia do referido Relatório a todos os membros da COFT, dando ciência que o Poder Executivo cumpriu rigorosamente o quâ'determirB a Lei, e para constar, eu, Joaquim Gomes Garcez Neto,_____, Secretário desta Comissão, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelo Senhor Presidente.

**DEPUTADO MANOEL VERAS**
**Presidente da COFT**

2º Quadrimestre - 2003

Assembléia Legislativa do Estado do Ceará
Av Desembargador Moreira, 2807 - Dionísio Torres
Tel- (O-XX-85) 277 2500 - Fax (O-XX-85) 277 2753
Telex (85) 1157 - CEP 60170-900 - Fortaleza - Ceará
E-mail epovo@al ce gov br - http.//www.al ce.gov br

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 17

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

# AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
# 1° QUADRIMESTRE - 2003

**MAIO/2003**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 18

**COMISSÃO DE ORÇAMENTO FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO.**
**ASSUNTO: Discutir Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre do ano de 2003**
**DATA: 04.06.03**

SR. PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB) : Iniciamos essa Audiência Pública com a presença dos Deputados* Gomes Farias, Delegado Cavalcante, Pedro Uchoa, Raimundo Macedo, Tâma Gurgel e Manoel Veras, havendo portanto número para deliberar, na Comissão, as Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre do Ano de 2003. É importante ressaltar que, na realidade, essa reunião deveria ter acontecido na semana passada, mas houve um unpedmiento do Presidente desta Comissão Tive que viajar e solicitei que a Audiência fosse transferida para esta semana, é importante que se ressalte isso.

Estamos atendendo à Legislação específica do Estado do Ceará, que determina que a cada Quadrimestre o Senhor Secretário, através de documentos comprobatórios, venha à Comissão de Orçamento Finanças e Tributação para, exatamente, expor o assunto em discussão.

Portanto, passo a palavra ao Dr Paulo Fontenele, nosso Secretáno da Fazenda que nos honra com a sua presença Presente também o Deputado Heitor Férrer, um dos Deputados mais atuantes e participantes, e que hoje foi manchete de jornal na coluna do Fernando Maia. Dr. Paulo fique à vontade.

SR. PAULO FONTENELE (SECRETÁRIO DA FAZENDA) : Boa-tarde a todos, Sr. Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, mais uma vez é um prazer estar aqui para apresentar as Metas do Primeiro Quadrimestre de 2003, já no decurso da Administração do Governador Lúcio Alcântara Da ultima vez que aqui estive, fiz uma exposição e tivemos um ótimo debate, mas ainda sobre as contas do último Quadrimestre de 2002, ainda com relação ao mandato do Governador Bem Veras.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I.C.E
Fls 19
CM

Gostana de começar com aquela exposição clássica, quando a gente cumpre o determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, com relação às receitas do Quadrimestre, onde a gente compara aquelas previsões feitas, de acordo com o que determina essa Lei e as receitas efetivamente realizadas no Pnmeiro Quadrimestre.

Se olharmos aquele quadro, em que todos têm a cópia para que possam acompanhar, vê-se que trata das Receita Correntes. O comportamento da Receita realizada, deu-se com aderência muito boa em cima do que foi programado Se olharmos as Receitas do ICMS, vemos que arrecadamos 848 milhões de reais contra uma previsão de 806 milhões. Então, tivemos aí um aumento médio em tomo de 5%.

Com relação às Receitas de IPVA, tivemos um crescimento mais modesto, 89,4 milhões contra uma programação de 87,6 Um crescimento de apenas de 2%. Nós ainda estamos tentando descobrir por que, já que a frota de veículos cresceu um pouco mais do que isso Estamos vendo se os veículos já vieram emplacados de outros Estados. Então, essa aderência não é muito boa. Estamos investigando junto ao Detran. Possivehnente poderemos captar isso no próximo Quadrimestre, porque alguma inadimplência havida no primeiro Quadnmestre ela se reflete no segundo

Com relação ao Imposto de Renda, tivemos uma queda em tomo de 15%, isso se reflete, muito claramente, no aumento dos Descontos estabelecidos pela Secretaria da Receita Federal naquele Desconto Padrão e a elevação daquele patamar de Renda Mínima para Tributação.

Com relação às outras Receitas, tivemos um aumento de 40% e essas Receitas, de uma maneira geral, são insigmficantes com relação ao cômputo geral que é o FTCD e as demais taxas.

Com relação à Receita Financeira tivemos um aumento bastante expressivo em relação à nossa programação, e aí vemos, com muita serenidade, e já me antecipo às

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E Fls 20

questões que por ventura vão fazer parte da nossa conversa, mas já, de certa forma, vemos que os valores são bastante modestos em relação ao passado recente, onde contávamos com os recursos, com as aplicações financeiras decorrentes da aplicação do recursos da Coelce. Esses recursos, na Receita Financeu^a de 15 918,64. Hoje não temos mais esses recursos; e contamos apenas com recursos provenientes de Renda Financeira do próprio Estado, dessa poupança gerada pela movimentação do dia-a-dia, da arrecadação do próprio Estado.

Na contribuição do servidores, os Senhores observam uma falha, no ponto de vista da previsão orçamentária, peço desculpas, a previsão aí é de 11% de Previdência que o Estado desconta, recolhe ao seu caixa. Não conseguimos detectar, mas houve um erro; alguém deu uma pisada de bola, talvez achando que fosse voltar aquela contribuição dos mativos Afmal, não tem explicação, peço desculpa mesmo, foi um erro de agregação, de consolidação, e isso daí passou.

Com relação às Transferências Correntes, observamos uma coisa interessantíssima, que eu acho que vale a pena discutir um pouco, a FPE, ele teve uma queda, no Primeiro Quadrimestre, de acordo com a previsão de quase 6%, 5,86%. Agora, uma coisa que chama a atenção, nos primeu*os quatro meses do ano, é que no ICMS do Estado nós arrecadamos 5,19% a mais, nesse bloco número um de Receitas Próprias.

Em relação ao mesmo período do ano passado, de janeiro a abril, em termos nominais, a nossa arrecadação cresceu 21,66%, e as transferências do FPE de janeiro a maio cresceram apenas 7,42%. Ou seja, isso, de certa forma, está muito claro, e reflete numa queda no nível da Atividade Económica no Brasil com um todo, uma vez que o FPE é formado pelo IPI e pelo Imposto de Renda. Então, a gente vê isso como uma coisa preocupante do ponto de vista formal, isso pode nos pegar no contrapé, por isso é que o Estado está sendo bastante conservador com relação aos meses seguintes, porque é uma coisa que nos preocupa, particularmente.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E.
Fls 21

SR. DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB) : Tem esse balancete aqui, do Primeiro Quadnmestre de 2002?

SR. PAULO FONTENELE: Tem, no quadro. Mas temos um quadro chamado " Relatório Resumido da Execução Orçamentária". Se olharmos, veremos que, no bmiestre de março a abril de 2003 foram 445 milhões e de janeiro a abril, 994 milhões. Enquanto de janeu^o a abril de 2002 foram 824 milhões. Então, nós crescemos 170 milhões.

Eu quena dividir com vocês essa preocupação, porque é uma coisa que eu tenho conversado com os Secretários da Fazenda do Brasil todo, e, de fato, há uma preocupação, principalmente do Nordeste, que depende muito de transferências federais.

SR. DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Essa Receita aqui, de abnl até abril de 2002 é de 1.783 e a nossa, agora, é 1.750, quer dizer que houve uma queda?

SR. PRESIDENTE DEPUTADO MANOAL VERAS (PSDB) : Na receita de ICMS ela não aumentou...

SR. DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB) : Na Receita Tributária 824 milhões, e aqui 994 milhões

SR. PAULO FONTENELE : Então, continuando, o IPI aqui, no retorno dos 100%, também houve uma aderência bastante razoável em cima da programação, o ICMS Exportação que aí reflete a Lei Kandn^aquele retorno para o Estado, os 13 milhões, na programação ele estava com zero, porque esta prorrogação da Lei Kandir se deu em dezembro, antes do Congresso Nacional entrar em recesso; logo, havia a previsão dele não ser prorrogado. Foi um acordo feito já com o Governo do Presidente Lula, e o

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C.E. Fls 22

Congresso Nacional aprovou a prorrogação da lei Kandir, por isso é que, de fato, na nossa programação, quando foi feito o orçamento em agosto, constava como zero.

E nas outras Receitas de Convénio, Salário Educação, houve uma queda bastante razoável em Receitas Correntes e isso talvez reflita um pouco, essa queda, nos convénios que o Estado mantém com o Governo Federal, em função desse quadro que está de uma restrição orçamentária mais forte.

E nas demais Receitas Correntes de Multas, Indenização, Dívida Ativa e outras também tivemos uma queda de, aproximadamente, 18%, 18.03%.

Com relação às Receitas de Capital, no bloco 2, logo abaixo, podemos ver nas Operações de Crédito Internas houve uma queda acentuada, e isso, de certa forma, reflete a finalização daqueles empréstimos que o Estado vinha contraindo com o BNDES. Já estamos numa operação final, e o que está entrando agora são valores modestos, subsidiános e finais.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB) : Ali realmente tem um problema, está muito distante da previsão, qual foi o motivo daquela queda de previsão?

SR. PAULO FONTENELE : De fato, não rolamos nenhum novo empréstimo com o BNDES, e o próprio Estado não está mais se interessando por grandes volumes de endividamento

Nas Operações de Crédito Externas, teve uma pequena alteração, essa aí são as operações, os Câmbios que a gente faz, os nossos Financiamentos Externos o crescimento de 27% e, principalmente, aí pega o projeto São José.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 23

SR. PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB) : Está vmculada à queda do dólar?

SR. PAULO FONTENELE : Não, temos feito dentro da programação nonnal e só fazemos o Câmbio quando temos condições de pagar. Efetivamente, não temos feito nenhuma maquiagem, como por exemplo, de fazer o Câmbio para colocar reais em caixa; sempre temos trabalhado com valores bastante direitos.

E, finalmente, as transferências de Capital oriundas do Governo Federal, 19,4 milhões e outras Receitas de Capital, onde estão os royalts que o Estado recebe lá da Petrobrás. Isso é um assunto interessante que estamos começando a estudar, porque eu acredito que consigamos talvez, discutindo com a Petrobrás e com a MP elevar esses recursos que o Estado recebe através de royalts.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB) : O crescimento, em razão da previsão, foi de aproximadamente de 3% a 3,5% não é isso? E em relação ao ano passado, ao Quadrimestre do ano passado de quanto foi esse crescimento?

SR PAULO FONTENELE : Eu não tenho O que nós temos aqui, são todas as Receitas Correntes que estão nesse quadro, de 1983 para 1958, e de janeiro a abril de 2002. Como o bimestre refere-se ao Quadrimestre, aqui é março e abril, então pega de janeiro a abril.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Há de se considerar isso, por exemplo, aquele da Coelce dava um rendimento financeiro muito significativo, coisa que não existe mais hoje, quer dizer, nesse (Juadnmestre não existiu.

SR. PAULO FONTENELE : Perfeitamente. Vimos que as Receitas Financeiras que no passado eram provenientes dos recursos lá da Coelce, elas chegaram até 20 milhões

G

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E Fls 2k

de reais por mês. De uma maneira geral, as contas agregadas sob receitas são ess Vamos passar agora para o quadro das Despesas.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Secretário, quanto é que o Estado tem no Tesouro?

SR PAULO FONTENELE : Nós vamos ter um quadro que tem Saldo de Faixa no primeiro Quadrimestre, nós vamos chegar lá A situação não é das mais confortáveis, mas nós não estamos passando por nenhum desespero. Sou muito chorão, principalmente agora, que estamos discutindo a Reforma Tributária e temos oportunidade de conversar com todos os 27 Secretários da Fazenda, com sua equipe, e coloco muito a questão do Estado do Ceará em termos de formação de Renda, principalmente por ser um Estado pobre. Acho que a Reforma Tnbutária nos proporciona um momento ímpar, para discutumos a questão do Desenvolvimento Regional, porque senão vamos continuar fazendo um esforço bmtal, do ponto de vista fiscal e não vamos avançar no ponto de vista qualitativo de desenvolvimento, vamos estar sempre correndo atrás.

As pessoas acusam, dizendo estamos chorando. Mas não é, eu sempre digo que somos exigentes e achamos que temos tudo por fazer nesse Estado, essa é a grande verdade Quando a gente se enxerga, se vê, a gente se desespera e quando a gente compara a situação, a gente exulta. As nossa contas estão absolutamente em dia e os nossos impostos, externos e internos e com o Tesouro, também

SR DEPUTADO AGENOR NETO (PSDB) : Secretário, nós do Governo, sabemos que vieram empréstimos que tiveram carências, como é que estão esses empréstimos, essa carências estão a vencer logo, com prazo curto ou não?

SR PAULO FONTENELE : O Estado do Ceará já está amortizando Operações de Crédito Internas e Externas, infelizmente, nós estamos amortizando e vamos fazer isso *^

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA C.E. Fls 25

nos próximos cmco anos. O Govemador quer assumir em 2008 e, com toda certeza, assumirá em condições bastante satisfatórias, do ponto de vista de poupança Interna.

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Secretário, e o crédito para investimento, está aberto?

SR PAULO FONTENELE : Não temos, eu vou ser muito honesto. O Estado do Ceará é extremamente pobre em termos de formação de Renda, para investir temos que poupar e se pouparmos temos que ter Renda e nós não temos. A Lei de Responsabilidade Fiscal permite que o Estado se endivide até duas vezes a sua Receita Corrente; no Estado do Ceará está 1,43, no Estado de São Paulo está em 2,24; em Mmas 3,2, ou seja, temos mais no Mínimo Favorável Agora, qual é a grande dificuldade que eu vejo? Um quadro de muitas incertezas no ponto de vista de juros e de quadro internacional.

Então, você vai pegar um dólar de três, e podemos pegar, tranquilamente, quatro anos de carência com esses juros aí, em condições bastante satisfatórias. Vamos investir a um dólar de 3 e até o final do ano de 3,3 e vamos pagar quando? Nós não sabemos. Então, hoje o que vejo, de concreto, o Estado do Ceará? Aí eu volto à questão do Deputado Gomes Fanas. Quando nós nos endividamos, nos últimos 10 anos, nós fizemos a uma taxa de um para um; chegamos no início do Govemo de Fernando Henrique Cardoso com 0,84, e o dólar valendo 8,84. Então, toda a lógica das contas no Estado, de certa forma, elas carregam uma lógica de uma Taxa de Câmbio extremamente favorável no gasto, só que a capacidade de pagamento também levava essa lógica, e uma lógica perversa. Hoje nós estamos pagando a 3, há dois meses chegamos a 3,6 e já chegamos a 3,9 em outubro do ano passado. E não geramos Renda a essa mesma Taxa de Câmbio.

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Só segumdo o seu raciocínio, queria a sua informação, por favor, a paralisação de uma obra unportante como a do Metrofor,

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I. C. E. Fls 26

será que não vai ficar como um monstrengo? Nesta hora não seria importante que o Estado liberasse um pouco mais para não perder essa obra que já foi iniciada?

SR PAULO FONTENELE : O que é que houve com o Metrofor? Qusà é a engenharia fmanceira do Metrofor acordada e assinada com a União? A União colocaria 88% do Metrô de Fortaleza. Colocou quase todo o metrô do Rio de Janeiro, quase todo o Metfo de São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Porto alegre. No nosso não, o Estado do Ceará é o único, depois do Estado do Ceará só o de Salvador. O Estado do Ceará entra em tomo de 12% na ordem de quinhentos milhões de dólares; a Umão está entrando com 450, 451, e o Estado com 51 milhões de dólares. Essa foi a lógica: onde o Estado não se endividaria, porque sabemos que o retomo económico de investimentos públicos em transportes, ele tem prazos de maturação extremamente longos e retomos económicos extremamente modestos. Esse é o acordo que a União fez. Infelizmente, a obra está parada e com transtomos terríveis do ponto de vista urbano, de Saúde Pública, porque tem buracos terríveis de desenvolvimento urbano, ou seja, para a reabilitação de um centro antigo, histórico, do fmal do século XIX, o Estado não tem dinheu''o para isso. E acho que esse é o acordo que deve ser feito com a União, que o Govemador está buscando uma forma, já que quase todos os recursos que sustentam a constmção do Metrofor são extemos e contratados pela União, sobre os quais ela vem pagando taxas de compromissos sem desembolsar; todo dia tem, é diário.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB) : Eu estive lá. Domingo passado, e percorri uma estrada federal porque fui visitar um hospital em Camam, e fiquei impressionado com a estrada, foi duplicada. Inclusive não se usa asfalto lá, e sim concreto, até Caruaru; para ir também para Campina Grande está toda preparadinha, tapados os buracos, novinha e também é federal. Fiquei, realmente, impressionado com o que me afirmaram, que não tinha nenhum tostão do Govemo Federal lá. A Rodovia é federal, o Govemo do Estado utilizou recurso de um bilhão e novecentos milhões da ACELP, ele recebeu todas as estradas federais e consertou todas elas, duplicou algumas, duplicou mais de 500 km de rodovias estaduais. No Pemambuco, hoje, vale a pena

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I.C. Fls 27

andar nas estradas. Não foi por acaso que o Governador foi eleito no 1** turno. Inclusive contra o Lula. Estive no Recife, num Governo do PT, extremamente desgastado. Agora, se perguntar aqui, em que foi aplicado o dinheiro da Coelce? Você não responde. Vou aguardar essa resposta com ansiedade, com a ansiedade com que o vigilante, o guarda-noturno espera o amanhecer.

SR PAULO FONTENELE : Aí Deputado, o Senhor me desculpe, o dinheiro da Coelce foi gasto e já foi demonstrado

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Eu não vou dizer que houve desvio, eu jamais diria isso, nesse Governo do Tasso não houve desvio de recursos, eu sou da Oposição, continuo da Oposição, mas isso aí eu sou justo para reconhecer. Nem o Secretário, nem o Manoel Veras, nenhum Deputado do PSDB aqui é capaz de me dizer agora em que o dinheiro da Coelce foi utilizado, porque foi utilizado em obras políticas em coisas eleitoreiras; para pagar o Sr. José aqui, eleger um Deputadozinho ali e acolá, você quer resposta*? Vá a Pernambuco aí você vê, o Governo utilizou os recursos da venda da ACELP, exclusivamente em obras de infra-estmtura.

SR PAULO FONTENELE : Deputado, o Senhor me permite, eu não tenho procuração aqui do Ex-Governador Tasso Jereissati, mas vou falar como economista em termos de formação de Renda: discordo do Senhor. Aplicar recursos de um bilhão da venda de uma estatal para fazer uma duplicação de estrada que não gera Renda! E vamos falar em termos de geração de Renda, por que é que nós somos pobres? Nós somos pobres porque não temos Renda, não tendo Renda não temos poupança. Logo não tendo poupança não temos investimento. A grande lógica perversa do Desenvolvimento é essa; é como fürar a perversidade da formação de Renda. E você só mexe com essa lógica, com investimentos que ataquem a questão da Renda. Isso em Pernambuco ou em qualquer lugar do mundo Este Estado não tem poupança, então onde você pode adquirir poupança? Só através de empréstimos; foi a opção que o Estado fez, fica muito claro quando a gente analisa o endividamento do Estado, ou seja,

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
F» £X

esse é um Estado que tem tudo por fazer, e só faz se tiver dinheiro Então o Estado q não tem poupança tem que se utilizar de Poupanças alheias, pedindo empréstunos

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT) : Só pulverizando a história do Deputado Pedro Uchoa, com relação ao dinheu^o da Coelce. Então, foi pulverizado realmente?

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB) : Eu queria tocar era na questão da nossa Previdência. Hoje é o Tesouro Nacional que está bancando os pensionistas, os aposentados, e isso é um absurdo! Quer dizer, isso não é só aqui não; Dr. Tasso era para ter resolvido essa questão, ter cumprido a palavra dele, dizendo que destinaria 450 milhões da venda da Coelce para a formação do Fundo Previdenciário. Foi da boca dele, ninguém cobrou! Ele chegou aqui e disse: eu vou fazer o próprio Tesouro do Estado^ Bancar pensão e bancar aposentadoria é um absurdo que a gente não sabe como é que vai terminar

SR PAULO FONTENELE : A lógica que o Estado adotou nos últimos anos foi essa não tem poupança, então vamos nos valer de empréstunos extemos e do ponto de vista temporário, em dado momento, tivemos os recursos da venda da Coelce Então, o Estado tomou estes empréstimos, reformou o São José, o Ceará I, o Ceará II, o Sanear, o Progerirh, o Proares, o Prourb, etc, e a contrapartida é que o Estado tinha que colocar para o Metrofor etc Só que aí vem a grande questão, nós podemos ter melhorado, no comparativo a despeito de continuarmos, em termos de Renda e indicadores sociais etc, com todo esse índice de pobreza de 54% da nossa população. Mas, nós, na minha opmião, megavehnente, melhoramos muito em uma série de pontos, inclusive na infra-estmtura económica.

Uma vez, estava num debate, quando disseram que o Pecém era um "elefante branco". Mas o Pecém não pode ser analisado na função que ele desempenha hoje. Ele tem que ser analisado na função que ele pode desempenhar no 'futuro, porque sem o ^

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.ª I.C.E. Fls 29

Pecém jamais o Estado do Ceará poderá ter uma Refmaria, um Pólo Metalúrgico, um polo Metal-Mecânico ou uma Montadora; sem o Pecém, jamais o Estado do Ceará terá uma Química Fina, um Pólo Petroquímico. Com o Pecém pode ser que venhamos a ter

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB) : Concordo, só que o Pecém é obra do Governo Federal, nós não temos nada a ver com isso aí.

SR PAULO FONTENELE : Mas é claro, que nós dependemos disso; um Estado pobre como o nosso, nós dependemos de Transferências Federais. Quando o Governo Federal não imga recursos aqui, essas grandes obras param, por que? Porque o Estado, por ser pobre, ele não tem condições de bancar o seu Desenvolvimento e Macro Projetos, e não tem e não terá, a menos que rompamos a bolha da pobreza, e só vamos romper essa bolha com macromvestimentos. Acredito que hoje o Estado pode um dia romper, porque hoje essa questão está sendo decidida com questionamentos políticos. Hoje, a Bancada do Estado está uinanada atrás de conseguir viabilizar esses grandes mvestimentos. Por isso é que eu acredito que nós vamos conseguir romper, porque se não tivermos investimentos estruturantes deste tipo, que Deus tenha pena de nós porque daqui a 20 anos vamos ser bem administrados, vamos ser responsáveis no ponto de vista fiscal, mas seremos ordinários que nem a mocinha do Nelson Rodngues: "bomtinhos, mas ordinários".

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PST) : O Deputado Pedro Uchoa está preocupado com as rodovias federais dentro de Estado do Ceará, e eu lhe pergunto, a Malha Viária do Estado está também tão mim assim?

SR. PAULO FONTENELE : Não!

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB) : O que estou observando é que a Rodovia Acopiara/Iguatu, onde o companheiro, invariavelmente, todo mês passa lá, essa Rodovia gastou 4 milhões de reais para tapar buraco e em seis meses acabou a estrada.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 30

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB) : Quatro milhões não, o que é isso?

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Eu vi numa placa lá. Mesmo que fosse nada de milhão, é de péssmia qualidade! O importante é que foi feito o conserto lá. Você está caladinho, porque você é do Govemo, mas isso foi feito no ano passado, e eu passei lá, segunda-feira, e quase que eu não chego por causa da má qualidade da estrada.

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Com a palavra o Deputado Agenor Neto

SR DEPUTADO AGENOR NETO (PSDB): Primeiramente, queria dizer que V.Exa. está equivocado, quando diz que foi no ano passado, mas já está com uns três anos e não foi operação tapa-buraco, foi um recapeamento que foi feito e já está com três anos O preço eu não sei, isso eu não vou debater.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Secretário, o trecho de Quixeramobim a Mombaça são 92 Km e em tudo isso gasta-se dinheiro. E eu não queria o dinheu-o da Coelce todo em estrada, queria que ele tivesse sido aplicado, preferenciahnente, em infra-estmtura, porque isso é obra que fica.

SR PAULO FONTENELE : Esse dinheiro foi gasto na "Luz do Campo", no Pecém.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): A Luz do Campo é Federal, a Coelce é do Govemo Federal, não é do Estado não, companheiro.

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Tudo tem contrapartida?

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FIS. 31

**SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Não.**

SR PAULO FONTENELE : Nós chegamos a gastar 26 milhões em um ano só. Gastamos muito.

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Com a palavra o Deputado Ivo Gomes.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Secretário, só para eu entender um pouco. Tivemos no Quadrimestre um superávit nominal, uma Receita realizada do que foi arrecadado de dinheiro, que foi de 1.750 milhões e foram gastos 1.664 milhões Então, tivemos um superávit de 90 milhões de reais E esse dinheiro está lá, guardado no cofre, junto com os 43 milhões do ano passado? Então, nós temos 130 milhões no cofre não e'? Já podemos fazer umas reivindicações ao Governo!

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Só para efeito de organização Após a mtervenção do Deputado Ivo Gomes, eu queria que déssemos sequência, e deixaríamos o Dr. Paulo concluir as suas exposições, e no fmal nos escreveríamos, organizadamente, para o debate.

SR. PAULO FONTENELE : O quadro seguinte trata das Despesas. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, temos que abru* por esse agregado de pessoal. Despesas Correntes e investimentos e no caso do Poder Executivo em relação à dívida. Então, observamos, no Poder Legislativo, a aderência muito grande entre aquilo que havia sido programado para o Pnmeno Quadrimestre, 33 4 milhões para aquilo que foi efetivamente realizado 33,7, tanto em termos de pessoal, quanto em termos de outras Despesas Correntes e investimentos que são extremamente modestos.

Com relação ao Poder Judiciário, tem também uma aderência bastante razoável. Houve um pequeno aumento em pessoal de 42 para 45 milhões, com aumento de 7,25%

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C
Fls 32

e também com o Ministério Público também, em termos de pessoal de 96,7% a 100*% em termos de Despesas Correntes e os investimentos são muito modestos

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Quanto foi o total de acréscuno, Dr. Paulo?

SR PAULO FONTENELE: Foi de 33,4 para 33,7%.

H SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Do Primeiro Quadrimestre do ano passado para esse agora*^

SR PAULO FONTENELE: Não Para o que havia sido programado, para o executado porque estava no orçamento.

SR. PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Há um dado aí que, no caso do Poder Legislativo, é importante que se esclareça. No caso do Legislativo, este ano, por conta da mudança de Legislatura, ocorreu o aumento do salário dos Deputados, que há muito tempo não existia, bem como o aumento de verbas de Gabinete e outras coisas que, normalmente, se acumularam durante 8 anos, sem praticamente ter reajuste. Então, isso pode criar uma distorção, mesmo assim com um crescimento pequeno.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Vamos ao Executivo.

SR PAULO FONTENELE: Então, nós temos o pessoal, com aumento de 16%, ativo e inativo. Além disso, no Executivo estão os inativos e pensionistas dos outros Poderes. Nós estamos trazendo aquele aumento de 6,32%.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Esse aumento que o Governo deu, do salário mínimo, já está aí?

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
FK 33

SR PAULO FONTENELE: Não. Teve o aumento do Piso Salarial de 235 reais para 282 reais e, possivehnente, vamos incorporar o aumento do fúncionalismo público a partu" do dia T de julho.

Despesas Correntes: 11% de aumento.

Custeio. Aí se mcorppra alguma ívida herdada do ano anterior.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Investimento. O que é investimento nesse item aqui?

SR PAULO FONTENELE: Investimento puro e simples. Em estrada, escola, em hospitais, contrapartida, empréstimos..

SR. DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Secretário, Injeções Financeiras, o que é isso?

SR PAULO FONTENELE: Isso aí é o FDI puro e simples. Injeções fmanceiras.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): O Estado não dá esse dinheiro, ele deixa de arrecadar esse dinheiro?

SR. PAULO FONTENELE: Eles são contabilizados, são apropriados

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Agora, juros de 94 milhões Amortização da dívida, 138,6.

SR PAULO FONTENELE: Isso ai é efeito do dólar Isso foi uma programação feita emí^QStode2002.

jlÇj

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 34

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Como é que eu sei o que é Dívida Externa e Interna aqui?

SR PAULO FONTENELE: Cinquenta e quatro por cento da nossa dívida hoje é referenciada em dólar e vinte e um por cento pelo IGPDI, que sofre muito os efeitos do dólar.

^ O nosso endividamento é tremendamente perverso em relação à Questão Cambial

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Estou vendo que a diferença entre o que se prevê pagar de amortização e o que se pagou, dá uma diferença de 64%. A elevação do dólar só foi de 27%»

SR. PAULO FONTENELE: Só que nós fizemos isso em agosto!

^ SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): A Variação Cambial só foi de 27%

SR PAULO FONTENELE: Nós estávamos referendados a 2,8. A explicação é essa Eles estão referendados a preço de agosto de 2002 quando o orçamento foi feito, a um dólar de 2,8 quando o dólar chegou a 3,6 em abril deste ano e começou a baixar.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Secretário, o que são Reservas de Contingência?

SR. PAULO FONTENELE: São recursos guardados sem destmação específica para alguma emergência. Esse Estado é muito pobre. Deputado!

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C.E.
Fls 35

Eu queria tocar num ponto que não é da minha pasta, mas o Senhor tocou ponto do FDl. Se o Senhor me permitir, eu queria dar uma opinião em termos de Renda

Tenho enfatizado muito a questão do Desenvolvimento do Estado do ponto de vista estratégico. E concordo que incentivo é uma coisa extremamente dolorosa do ponto de vista fiscal

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Se não tiver incentivo..

SR. PAULO FONTENELE: Os nossos recursos naturais são paupérrimos. O nosso Mercado de Consumo é extremamente restrito O que é que nós temos* uma mão-de-obra barata, e hoje, esses empresários que aqui estão, falam com muita propriedade que nós temos um talento muito grande, ou seja, o retrabalho na mdústria cearense é muito pequeno.

Agora, se nós não dermos incentivo, fique certo, Deputado, eles não virão.

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Nós temos que ter mmto cuidado para não fazer como a Gurgel.

SR PAULO FONTENELE: Concordo que nós temos que regê-los. Por isso é que nós estamos fazendo isso. Acho que não podemos continuar indefinidamente cora isso.

SR DEPUTADO GOMES FARL\S (PST): Tem muitos que vêm se beneficiando do incentivo, se mstalam e vão embora.

SR PAULO FONTENELE: No caso da Gurgel, eles foram embora mesmo da face da terra.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 36

De maneira geral, não é à-toa que nós somos hoje o principal empregadw í industrial do Nordeste.

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Eu queria passar a palavra ao Deputado Nelson Martins. Ele está aqui ansioso para falar

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Boa-tarde, Secretário. Tenho tentado estudar esse assunto, porque é muito complexa essa questão de conta, orçamento e tudo mais. Mas eu queria colocar aqui, para o Senhor, algumas questões que eu estava aqui analisando.

Primeiro, com relação à Dívida Ativa. O Senhor esteve aqui naquele dia e eu lhe perguntava, qual era o valor da Dívida Ativa e qual era o Recuperável Eu tenho dito, até mesmo publicamente, o seguinte: acho que a postura que o Senhor tem é muito boa, porque o Senhor tem sido sincero, tem dito o que pensa, não tem enfeitado.

Então, o Senhor nos dizia, naquele dia, que a Dívida Ativa chegava a um bilhão e quatrocentos milhões, aproximadamente, e que desse um bilhão e quatrocentos milhões, talvez quatrocentos milhões fossem recuperáveis. Esse outro um bilhão era de muito difícil recuperação-

Eu estava vendo aqui, que no Quadrimestre, do total da Dívida Ativa, só foi anecado 3,6 milhões. Está no fmal da última tabela Quer dizer, foram recuperados da Dívida Ativa, no Primeiro Quadrimestre de 2003, 3,6 milhões Eu não calculei o percentual, porque não deu tempo de calcular, mas deve dar um percentual irrisório do valor total.

Nós tivemos uma discussão aqui, recentemente, sobre a questão da Dívida Ativa e mais, especificamente, sobre a questão do Banco do Estado do Ceará. Então, eu queria saber do Senhor o seguinte: se era possível, eu posso fazer isso por escrito, não tem

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 2L

problema, a gente ter uma noção daquele valor, que eram créditos que o BEC tiiífi junto a devedores, que na época eram 700 milhões, aproximadamente. Daquele valor, o que é que foi recuperado? A gente sabe que o que foi recuperado, o dinheiro fica para o Estado.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Os Créditos recuperados do BEC estão aqui na Dívida Atíva*?

H SR PAULO FONTENELE: Não São os Créditos que estão dentro da carteira. Esses recursos estão depositados no BEC. Isso aqui são Dívidas cora o Tesouro. Aquela carteira é de propriedade do Estado do Ceará, mas a Dívida Ativa é do Tesouro do Estado do Ceará. São duas coisas completamente apartadas. São Dívidas Ativas provementes de unpostos, taxas do Tesouro Estadual.

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Não há Estado no mundo que consiga receber um centavo desse dinheiro do BEC, cora juros de 10% ao mês!

Então, essa dívida, embora contabilhnente exista, ela é absolutamente irreal. Ela não dá a condição de quem está devendo. Então, o Governo não cobra, porque está cobrando um absurdo, está todo mundo na Justiça

O que , nesse caso específico das Dívidas do BEC, teve uma correção de juros diferente naturalmente da atualização das dívidas junto ao fisco Estadual. Por que é que o Governo não toma uma decisão de rever isso realnente com o objetivo de receber esse dinheiro, de receber numa condição que dê oportunidade das pessoas pagarem? É aquela situação, eu não tomo providência de cobrar, porque também é um absurdo o que está-se cobrando.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 38

Por outro lado, o Governo não toma iniciativa de cobrar com um juro raeri porque também havia um outro discurso aqui, curioso. Se o Governo, por exemplo, ofertava um juro menor, as pessoas diziam que o Governo poderia estar privilegiando alguém. Não é isso. É uma decisão política do Governo mesmo, de pegar e de cobrar isso, naturahnente com uma taxa de atualização e financiada, para o Estado poder arrecadar esse dinheiro

Então, eu acho que esse era um momento oportuno Se o Estado não fizer isso, vai fmdar por executar pessoas que não têm como pagar nunca.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Em últrnia análise, o credor dessa dívida do BEC é o Governo Federal ou, em última análise, o Governo Estadual

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Acho que o Governo teria que ter autorização .

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Já tinha. Só que isso colocado claramente, e dando oportumdade a todos os credores de terem o mesmo valor de atualização, o mesrao abatunento, acabava cora o discurso que era feito aqui, acho que até que equivocadamente, de repente tinha lá: juros de 10%. Se baixarmos para 5%, o que já era ura absurdo, diziam que era privilégio Não era. 5% já era um juro exorbitante. Tem gente que talvez queira pagar isso. Está devendo, facilitado ele paga.

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Acho que aí caberia uraa Mensagera do Governo para cá.

Essa questão é tão grave, que um Deputado aqui da Assembléia, totahnente isento e insuspeito, já colocou uraa vez no Plenário o seguinte questionaraento, era cima daquilo que o Deputado Manoel Veras falou Ele colocou: que como não há um critério definido, há a desconfiança de algumas pessoas que acham que alguns têm condições

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6 I C E
F,.J9
CMQ
uma

melhores do que outros. Nada menos do que o Deputado Chico Aguiar, que é pessoa insuspeita, uma pessoa séria que é da Bancada do Governo. Colocou isso claramente

Eu concordo com o Deputado Manoel Veras. Deveria haver um critério bem defimido, e aprovado aqui para facilitar essa discussão.

Secretário, só aqui continuando essa minha colocação, calculei a questão da dívida do Estado No Quadrimestre, o Estado pagou, entre juros e amortização, 232,6 milhões. Se eu fizer uma Projeção para o ano todo, estou multiplicando por três. Eu teria 697,8 milhões Considerando que a Receita Corrente Líquida do Quadrimestre foi 3.924, então o percentual de pagamento de serviço da dívida está era 17,8%, ou seja, ele está acima do percentual estabelecido pela resolução 43 e já no balanço do ano passado, de 2002. O Estado já passou do limite da resolução 43 porque já gastou 662 de uma receita de 3.800. Claro que é no Quadrimestre No Quadrimestre não tem problema. Mas, a contmuar essa progressão, estouraria mais do que no ano passado

Secretário, de Injeções Financeiras do FDI, gastou-se no Quadrunestre 123,9 milhões. Talvez não seja o valor total, mas é muito próximo disso. Se eu multiplicar isso aqui por três, eu teria 371. A Legislação, a Lei do FDI limita esse gasto a 10% da arrecadação do ICMS. A arrecadação do ICMS projetada para o ano todo, considerando o que foi arrecadado no Primeu-o Quadrimestre, 847,8, seria de 2 bilhões, 543 milhões. Ou seja, o FDI, com a projeção que está sendo feita, ele chegaria a 14,6% do ICMS. Também aqui estouraria.

A Contribuição dos Servidores para a Previdência cresceu 31,4 em relação ao Quadnmestre do ano passado.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 40

Além desses aspectos que eu coloquei para o Senhor, eu queria colocar um último aspecto que é o seguinte: há uma expectativa muito grande por parte dos servidores estaduais, com relação à proposta de reajuste.

O servidor do Estado precisaria, para recuperar suas perdas, de um reajuste de 73%. É evidente que esse reajuste é impraticável. Todos nós sabemos. Agora, se nós analisarmos pela questão da Lei de Responsabilidade Fiscal, considerando o Quadrimestre e ano passado todo, a despesa de pessoal do Estado do Ceará com relação à Receita Corrente Líquida, comparada cora todos os Estados da Federação, só há três Estados em que a situação é mais tranquila: Roraima e Acre, Estados bera pequenos A grande maioria dos Estados: Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, a relação é bem pior do que a do Ceará, ou seja, a Folha de Pagamento do Ceará era relação à Receita Corrente Líquida é uma situação tranquila

Então veja, se ela está em 48% e o Limite Pmdencial é 57, teoricamente o Estado poderia, para ficar no Limite Pmdencial, conceder ura reajuste entre 18 e 19%. Não estou nera botando o limite legal, e sim o Limite Pmdencial.

O orçamento parece que prevê, salvo engano, um percentual de 5% Eu perguntaria ao Senhor: existe uma possibilidade de se ter um reajuste maior do que 5%? Eu não diria chegar a esse percentual do Limite Pmdencial, mas pelo raonos um reajuste melhor, tendo em vista que a relação Folha de Pagamento e Receita Corrente Líquida é uma relação muito tranquila e considerando tarabéra que nós teraos um crescimento do ICMS bastante significativo, 21%.

Na questão das transferências, eu particularmente, acredito. Secretário, que vai haver uraa mudança na Política Económica do Governo e para os próximos meses isso aí vai melhorar. Então, o que é que podia ser feito? O que é que se poderia reduzir nas despesas do FDI? Porque continua um valor muito alto! Eu sei que temos que discutir porque isso é muito conçlexo, mas é um valor muito alto. Desse valor aí, do FDI,

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 41

diferentemente do que foi colocado aqui anteriormente, o Estado recebe de volta, imediatamente, 25% desse valor, e o restante, está mostrado que a taxa de retorno disso, nominalmente, vai de 12 a 15%, ou seja, a cada ano o Estado está transferindo para essas empresas, na faixa de 250 milhões de reais, 210, 220, 250. Então, talvez pudesse haver uma mudança de du'ecionamento dessa questão do FDI da área industrial para a área de serviço, para a Agricultura. Como é que podem ser feitos alguns ajustes para poder melhorar esse percentual de reajuste dos servidores?

^ SR PAULO FONTENELE: Deixe-me tentar organizar aqui por partes, são 7 questões. A LDO do Governo Federal já prevê 8% para o começo do ano que vera, não se podia era fazer, na situação fiscal que o País estava, o Secretário, que já foi lá do Ministério da Fazenda, não tinha como dar mais do que aquilo, ainda mais com o orçamento do ano passado!

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Vou só lhe encarar, Nelson, com todo respeito, para dizer uraa coisa, o Estado do Ceará está gastando 39% no Poder Executivo, 39% da sua arrecadação com pessoal. O companheiro sabe qual é o índice..

^ SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): O Estado do Ceará, você não pode comparar, porque o problema do Governo Federal é a Dívida Pública que esse ano vai consumir 93 bilhões de juros que não tem corao não pagar e 582 que ele; ou ele renegocia ou amortiza, são 700 bilhões com um País que arrecada 400 e isso aí é obra do Governo anterior

SR DEPUTADO RAIMUNDO MACEDO (PSDB): Deputado Nelson, concordo plenamente^ só não estou querendo concordar com a posição aqui da ramha esquerda, que dá um aumento de 1%. Não se devena falar mais nera era auraento, porque era preferivel não ter dado nada! Acho que isso é uma àfronta, um desrespeito ao servidor, e concordo plenamente cora as colocações do Deputado Nelson Martins; o que não posso concordar é estar pedmdo para se discutn aumento no Estado do Ceará, quando os ^

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C.E. Fls 42

aumentos que foram dados, nesse periodo do controle da infiação, quando o Ceará deu um aumento muito maior que o Governo Federal Então, era para haver uma compensação. Quanto ao discurso do Presidente Lula, ele disse que já tinha esquecido o que tinha dito na campanha, tudo é diferente Deputado Nelson, concordo com você, vamos conversar com o Governador para dar o auraento que for possível, mas tem que dar um aumento com responsabilidade, porque foi esse comportamento que até hoje foi pautado, desde o primeiro Governo Tasso, depois o Ciro, depois o Tasso outra vez, e agora não vai ser diferente. Tem que dar um auraento que, realraente, o Estado possa saldar e cumprir, dar aumento para não pagar, não adianta!

Quero parabenizar a inteligência do nobre Deputado Nelson Martins, as suas colocações são unportantes, e acho que o Governo está estudando a melhor maneira possível de dar o maior aumento que possa, mas acredito que essa colocação, Deputado Nelson, todo mundo podia levantar, menos a Bancada do PT aqui dentro, porque dar um aumento de 1%, não tem, realraente, que se discutir aumento aqui no Estado do Ceará!

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): O Deputado Manoel Veras está tão aberto, que o debate está fluindo por causa disso. Eu não estou falando em proposta, nem falei em percentual. Fiz uma análise, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, de qual seria o máximo permitido, que seria 18 ou 19%; claro que não estou defendendo esse percentual, porque iria ficar no limite, e o Estado não pode passar nenhum centavo, porque aí estoura. Estou propondo que medidas poderiam ser tomadas para que o reajuste seja, claro, dentro de um critério de responsabilidade lógico, mas um reajuste que atenda às reivindicações dos servidores. Agora, o Governo Federal não deu 1% de reajuste, ele deu 1% mais um abono, representou 13%

É importante dizer. Deputado, que o Lula assumiu, no final do ano passado, e pegou uma herança realmente complicada. Quer dizer, quem não deu reajuste durante 8 anos foi o Governo anterior' Agora, aqui no Estado do Ceará é diferente, aqui é uma continuidade do mesmo Governo, é por isso que estou colocando, e acho que não há

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 43

nenhuma incoerência da Oposição, nem do PT, de propor reajuste maior, mesrao qu Governo Federal tenha dado 1%, até porque a intenção do Governo Federal, no próximo ano, é melhorar esse reajuste Já está previsto na LDO 8% que já é avanço e já vai melhorando cada vez mais. O problema do Governo Federal é a Dívida Pública, não é a folha de pagamento, que está tranquila, até porque o Governo anterior não deu reajuste era moraento algum, o problema lá é a dívida.

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Há um discurso aí, de que o Governo anterior passou 8 anos sem dar reajuste, isso é apenas um discurso mesmo.

SR. DEPUTADO RAIMUNDO MACEDO (PSDB): Mas o discurso de campanha era que o Fernando Henrique não dava aumento porque não quena, dinheiro tmha! Toda essa mazela que o PT dizia que o que Brasil tinha, era por conta de quem estava administrando, que o Governo não dava aumento porque não queria dar, mas que mostrava ter dinheiro, e não queria dar o aumento; e quando chegaram lá, viram que, na realidade, ele não dava porque não podia dar, não tinha dinheiro para dar o auraento! E não é só essa^ é toda área económica, é problema de taxa de juros, é problema de aumento de combustível, que se dizia que estava atrelado ao dólar e diziam que não era, que não tinha nada a ver, e que éramos auto-suficientes com o petróleo. Estou fazendo só uma justificativa, para dizer que não tem o dinheiro, sabíamos que não tinha! Mas o PT dizia que ele não dava porque não queria dar, que tinha tudo para aumentar, tinha o próprio Paulo Paim que propunha, todo ano, 100 dólares, e cadê os 100 dólares?

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Deputado Agenor Neto com a palavra

SR DEPUTADO AGENOR NETO (PSDB): Esteve aqui na Assembléia o Secretário de Desenvolvimento Económico, Régis Dias, com relação ao FDI. O Secretário Régis Dias esclareceu, nos tirou dúvidas que por ventura houvesse, com relação ao FDI, onde ^

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 44

foi colocado isso aí que o Deputado Nelson Martins explicou, que estava estourado 14%, quando o limite seria 10%. Ele deixou bem claro aqui, que de imediato tem o retorno do "cash" de 25% e que no período de 3 anos há ura retorno era torno de 15%, e que isso resultaria numa diferença de 14% como foi colocado. Ficaria em torno de 9%. Concluindo que ficou abaixo do estabelecido pelo Governo.

É o que eu acho. Deputado Nelson Martins, e aí o Deputado Ivo Gomes pode dizer com muita propriedade, que deveríamos estar aqui discutindo era o aumento dessa isenção. Tenho certeza que se você for a Sobral ou a Iguatu ou a Russas e perguntar se nós deveríamos levar mais indústria para o interior do Ceará, com certeza eu não vou dizer 100%, mas 99 ou 98% as pessoa colocariam corao o raais importante.

O que eu ouvi, não sei se foi o Deputado Nelson Martins que colocou, e aí eu comungo com o mesmo pensamento, de que o investunento na Agricultura foi 4 vezes menor do que o investimento no setor industrial e, eu tenho certeza absoluta, que nós temos que aumentar o investimento na área da Agricultura, como acho que nós temos que aumentar, no meu pensaraento, que o incentivo não deva ser de 10%, deva aumentar. Devemos até discutir isso, para que possa o Prefeito Cid Gomes - ou o Prefeito de Russas e outros Prefeitos que reahnente se interessam era trazer raais fábricas e indústrias para sua cidade - ter essa oportunidade, porque hoje nós estamos no limite. Hoje, se eles quiserem viabilizar uma indústria, não virão os 10%, porque não estourou, quando foi colocado aí os 14%. Então, eu quena esclarecer isso, que o secretário deixou bem claro aqui na sua explanação.

SR. DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Deputado Agenor Neto, aí é só uma questão de interpretação da Lei. A Lei do FDI é a Lei 10379 de 1979. Não me lembro o número. A Lei do FDI fala em valor de empréstimos Os empréstimos feitos, através do FDI não podem ultrapassar 10% do valor do ICMS do ano. Então, veja bem, essa informação não fui eu que dei; foi no relatório de prestação de contas do ano passado, era 2002, onde próprio Auditor de Controle Interno do Estado coloca isso claramente.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls ii

que extrapolou o limite, mesmo considerando o retorno que aconteceu, ainda passou do limite de 10%, deu 14% no geral, quase quinze, e onze e poucos tirando o retorno que aconteceu no ano de 2002.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): No Relatório que o Secretário trouxe, e que nos deixou uraa via assinada, ele raostrou claramente, na sua explanação, que ficava em torno dos 9%

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): O Relatório do Controle Interno diz o contrário.

*SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Só para podennos fechar. As Pesquisas de Opinião estão indicando que a maior parte da população brasileira está a favor da Reforma Tributária e da Reforma da Previdência, é ura percentual altíssimo, há uma pressão enorme, inclusive do Govemo junto ao Congresso Nacional, para fazer valer essa tese de aprovação, o raais rápido possível. E é tão forte, que tem até ameaça de expulsão de Parlamentares do PT, para que não votem a favor da Reforma, ou do PSDB. A minha pergunta é a seguinte: em priraeu^o lugar, o Senhor é a favor dessa Reforma Tributária corao está proposta? Porque nós não temos conhecimento dos detalhes dessa Lei que está sendo encaminhada ao Congresso Nacional. Ouvimos falar em tese, em geral, mas muitas coisas, às vezes, nós só vamos ter conhecimento quando nos deparamos com a Lei. A pergunta é a seguinte: se o Senhor é a favor, porque os Meios de Comunicação todos estão a favor da Reforma? Em que ponto essa Reforma proposta, por exemplo, é interessante para nós, aqui do Esfedo do Ceará, do Nordeste? Entendi que ela poderá nos tirar um instrumento que aqui foi debatido e discutido, importante de atração dessas indústrias e que nós tanto reclamamos para o Estado, no caso da Reforma Tributária. E, de repente, todo mundo dizendo que é a favor. (Juero saber o seguinte* nós estamos sendo a favor do que mesmo? O Senhor tem conhecimento do que o Congresso Nacional vai votar? Eu acho que era importante que esclarecêssemos isso, porque, de repente, se fala: vamos votar,*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C. Fls 46

numa onda de votar a Reforma. Que Reforma é essa, até que ponto ela nos atende, até que ponto ela nos prejudica, e se o Senhor é a favor, porque é que é a favor neste caso da Reforma Tnbutária?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Eu posso então, se os Senhores permitirem, tentar inverter a ordem dessas colocações, só para dar uma estmtura lógica.

Anotei aqui oito questões, do Deputado Nelson Martins, Deputado Pedro, Deputado Raimundo Macedo, do Deputado Agenor Neto, do Deputado Ivo Gomes, e a sua, e se vocês permitirem, começo pela Reforma Tributária. Sou extremamente favorável a essa Reforma Acho que precisamos ter uma Reforma Tnbutária.

De certa forma, claro, o ideal é que tivéssemos uma Reforma Tributária ampla, que mexesse cora todo o Sistema Tributário Nacional. Mas a experiência ensina que não dá certo Toda vez que o Brasil tentou fazer uma Reforma Tributária ampla ela não dá certo, porque sempre mexe nos direitos de uns, nos direitos de outros, e isso fica muito difícil e acaba não se fazendo. E a pior Reforma, na minha opinião, é aquela que nunca é feita. É um sonho que nós acalentamos e nunca vamos realizar.

E esta Reforma Tributária, aqui já foi posta pelo Governo, ela é extremamente simples. Para o Estado do Ceará tem coisas boas e coisas mins, por exemplo, uma coisa que eu acho detestável é a questão da cobrança do ITR sair do âmbito Federal para o âmbito Estadual, porque é um tributo que não vai nos dar, praticamente, Receita nenhuma vai nos dar dois milhões e cem mil reais por ano. Cinquenta por cento de todo o custo da operação caberá ao Estado, e metade da Receita irá para os Municípios.

O Estado terá que ter um cadastro atualizado, num desgaste incrível, e todo imposto do ponto de vista político e do ponto de vista admmistrativo vamos ter que ter. Agrónomo, Topógrafos, estão fazendo diversas, digamos, avaliações. Então, acho que isso foi a coisa pior, principalmente para os Estados pobres, e aí eu digo: do Nordeste

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls JiJ

como um iodo. Os Estados ricos vão ganhar; Paraná, São Paulo, Goiás eles vão ganhar porque as terras lá têm preço e as nossas terras, infelizmente, têm um valor, nesse mercado, extremamente modesto.

Segundo, a questão que o Senhor falou, e o Deputado Agenor também, dos instrumentos de Desenvolvimento Regional, isso eu me bato. A Reforma está acabando com todo tipo de incentivo ficai e financeiro. Na minha opinião há controvérsias muito grande sobre isso Os Incentivos que o Estado do Ceará pratica não são Incentivos Financeiros, são Incentivos Orçamentários, e tiro do meu bolso esquerdo o desconto do ICMS Estamos até fazendo uma consulta formal ao Ministro Palloci, porque eles dizem isso do Estado do Ceará. Estou fazendo uma consulta ao Secretáno Executivo Adjunto, para que ele coloque no papel, dentro do espírito que norteou o encaminhamento da Mensagem da Reforma Tributária cora relação a isso, porque acho terrível para os Estados pobres, e acho que se tivermos de pegar era armas para estabelecermos uma Política clara, objetiva e concreta de Incentivos Regionais nós devemos fazer, porque senão nós vamos virar um grande gueto!

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): E se nós perdemios essa capacidade de conceder esse tipo de Incentivo, como é que seremos a favor dessa Reforma?

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: E isso está dentro da detemúnação e autonomia dos Estados, de praticarem formas claras e objetivas de Incentivos. Você pode questionar qualidade, questionar os beneficiários, os montantes O meu Desenvolvimento eu traço, se eu posso pagar E se eu tenho uma Lei que autoriza eu vou fazê-lo na plenitude. Então, é por isso que eu digo, que se porventura, de fato acabarem os Incentivos e se nós não tivermos uma Política compensatória Regional, de uma forma muita clara - e convenhamos não vão ser dois bilhões de reais por ano que vão sustentar o Desenvolvimento da Região Nordeste - aí será a vez de chorar. Então, a posição do Estado tem sido muito frnne, não só a nível do Confaz, corao a nível do

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C.E. Fls 48

Fórum dos Governadores, do Governador Lúcio Alcântara com relação a isso. E aí o que está colocado na Imprensa é que acaba isso, porque tem-se lutado pela Politica de uraa Sudene forte, corapensatória, porque uraa Sudene fraca eu acho que não vale a pena ser ressuscitada. Deixa ela morta e vamos pensar em outra coisa Vamos atrás de outro espírito, porque o da Sudene já foi para o espaço há muito tempo!

Então, a questão do destino é uma questão do Pacto Federativo, das cobranças do ICMS do ponto de vista de Justiça Tributária onde a Renda é gasta, e aquele recurso, aquele imposto, tem que ficar Por outro lado, temos que ser prs^áticos e vamos entender a questão de São PauloAiinas. Acho que o que vai acontecer é isso, Vamos ter cinco alíquotas, uraa das quais sobre os géneros alimentícios. E aí tem a cara do Governo Federal que aí está, e a menor delas, o Governo do Presidente Lula está mostrando, de uma forma muita clara, e vamos ter alíquotas progressivas para os demais produtos. E, na minha opinião, só lamento que seja em nível de Lei Complementar, porque acho que deveria ser em nível de Congresso Nacional, uma Emenda Constitucional sena mais justo, por que o que vai acontecer? O Estado que manda ele cobrar 100% da origem, e destaca, para o Estado de destino, a diferença, como hoje se faz na Substituição Tributária Pura e Simples. O grande perigo disso é que o Estado recebedor vai ter que se organizar, e o sistema de dados vai ter que ser muito forte, porque ele pode mandar de São Paulo para o Ceará e não entrar no Ceará; pode ir para Minas e o Estado do Ceará pode até receber, mas Mmas não se apropriou disso, então as fronteu'as terão que estar rauito bem delimitadas com relação a isso.

E, de maneu'a geral, vejo isso. Há um campo muito claro que não está na Reforma Tributária, que é a compensação à Lei Kandir. Os Estados não aguentam mais dar créditos de ICMS, desonerando as exportações, de princípio, com o que concordo. Acho que ninguém deve exportar imposto, porém quem está pagando a conta são os Estados e os Estados não aguentara' O Estado do Ceará não agUenta se continuar crescendo com as exportações no ntmo que está. O Rio Grande do Sul deve oitocentos bilhões de créditos de exportação, o Pará deve dois bilhões por conta do minério da

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 49

Vale do Rio Doce. E o Ceará tem crescido à taxas expressivas e nós não agUentamo"! Isso é uma coisa que não dá mais, e o Governador Lúcio Alcântara está batalhando diuturaamente com relação a isso vamos deixar as coisas claras, somos a favor da desoneração, e agora vamos saber quem está!

Então, de maneira geral, acho que são esses os pontos fùndamentais e o resto aí são guloseimas, nada de raais

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Secretário, isso é para desonerar a concentração!

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Não, ela está desonerando a produção, por causa do Pis/Confims; você não paga mais sobre a folha, você paga sobre o valor agregado, que é extremamente justo, extremamente modemo. A questão do imposto sobre grandes fortunas e no futuro vamos ter as coisas assim bem mais modernas.

SR. DEPUTADO GOMES FARL\S (PSDC): A revitalização da Sudene, Senhor Secretário, e da Sudam, desses órgãos, compensaria, de certo modo? E o Ministro conseguiria sucesso?

SR. PAULO FONTENELE: Se ela renascer, não; mas o Ministro Ciro Gomes só vai renascer com ela se elas nascerem fortes

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Secretário, eu queria fazer uma pergunta, qual é a participação?

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Concordo em género número e grau, agora é uma questão de princípio, do princípio anglo-saxão, de como é que ele trata a questão da Dívida Fiscal. Infelizmente, o nosso direito não é anglo-saxão. Corao é que ele trata a questão do Fisco? Criminalizando? Você pode sonegar mas você vai para a

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E.
Fls 50

cadeiai Infelizmente, acho que vamos avançar. Ou nós temos instrumentos do Judiciário extremamente fortes, para a cobrança da Dívida Ativa, ou nós vamos ter, como o Senhor falou, uma dívida que hoje é de ura bilhão e setecentos Nós já reavaliamos a Dívida Ativa, e teraos aí trezentos, quatrocentos milhões de devedores ativos O resto é inativos: quem deu baixa, são laranjas, etc e etc. Eu não sei quantos, mas esses valores, trezentos, quatrocentos milhões, seriam recuperados, porque estão ativos em tese. Precisamos ter agora mstrumentos Judiciários fortes para tanto

Na minha opinião, acredito que, no ponto de vista do Direito Brasileiro, no Código Tributário Nacional, vamos, no futuro - é opimão minha, depois da Reforma Tributária, depois da Reforma da Previdência, da Reforma Politica, da Reforma do Judiciário - nos raodermzar a este ponto, alguém tem que temer as Leis.

Com relação ao BEC, concordo em género, número e grau com o que disse o Deputado Manoel Veras; todo o contexto da Carteira de Empréstimo do BEC, antes da federalização, é extremamente ridículo, no ponto de vista das taxas de juros embutidos daquele financiamento de 12%, 15%, 18% ao mês. Eu tenho uma proposta - quando eu digo eu, digo Governo do Estado do Ceará - que passa mmto pela própria privatização do BEC E acho que é uraa coisa que estaraos discutindo, e que sena a própria venda dessa Carteira. Nós teraos dois caminhos, um é aquilo que aqui já se falou, faça ura Projeto de Lei, para que não venhamos ser taxados de desonestos e benevolentes com os devedores, dizendo: quero atualizar as taxas de juros de todos os financiamentos, vou trazer para as taxas de hoje, munidas da correção monetária de hoje. Pego desde o fato gerador ocorrido lá no passado, trago-o e vou atrás de cobrar com a mesraa perversidade do Sistema Jurídico atual. Teraos que utilizar os mstrumentos que aí estão. Segundo, tive uma idéia, estou pensando em voz alta, não tenho nenhuma modelagem definida, seria talvez, junto com a própria privatização do BEC, o caso de vendermos o Contrato de Serviço do Estado e, em ato continuo, vender esta Carteira, e quem comprasse o BEC comprana também esta Carteu'a de Crédito.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I.C.
Fls 51

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Essa Carteira é de quem hoje, do Governo Estadual ou do Governo Federal?

SR PAULO FONTENELE: Ela está no BEC, mas ela é do Governo do Estado Os créditos são nossos, tantos os recebidos, como os a receber. Então a gente vende, faz ura leilão com três envelopes: o envelope número 1 é o Banco, o número 2 é a Conta, e o envelope número 3 é essa Carteira.

Lançamos isso para o Banco Central que acaba acatando. Acho que seria uma coisa boa. Outra coisa seria essa ai que o Senhor falou. Trago para os parâmetros atuais o próprio contencioso do BEC vai lá e cobra, negocia dentro do que existe hoje Para tanto, precisana, nesse caso, de autorização Legislativa. Isso é líquido e certo! A Assembléia tem que autorizar e ser co-responsável por isso daí, porque tem de tudo ali dentro. É pescar em rio bravo, tem tudo ali dentro.

Com relação à dívida dos 11%, descordo do Senhor O Estado do Ceará está absolutamente dentro das resoluções do Senado, porque estamos trabalhando pelas flexibilizações, ou seja onde ultrapassamos os 11,5% o fazemos pela própria Lei que é o caso da Desvalorização Cambial; se o dólar for a oito reais nós vamos pagar 50% da nossa Receita Líquida de Dívida, porque o dólar, o Risco Cambial é do tomador, ele não está limitado aos 11,5%, por isso é que no ano passado gastamos seiscentos e sessenta e três, e iniciamos o Governo com uraa projeção de oitocentos milhões de juros e amortizações, e hoje já estamos trabalhando, graças a Deus, a sete ponto cinquenta milhões. Se Deus quiser, espero que esse dólar caia mais para que possamos u* para os seiscentos e oitenta.

Claro que, se esse dólar voltar para a estratosfera, acho que nenhum Estado terá condições de honrar a sua dívida, inclusive, o Estado do Ceará; então claro que nós vamos ter que sentar cora quem nos emprestou e vamos renegociar prazos, juros, taxas etc. Mas flque certo que nós estamos, absolutamente, dentro, depois acho que foi o

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls. 12

Senhor que colocou isso na Assembléia, no Tribunal de Contas, já nos procurou e já respondemos, por escrito, com muita convicção.

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Só, Senhor Secretário, que foi o Auditor do Controle Interno do Estado que disse isso!

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Perfeito! Mas ali foi uma questão de visão, ou seja, você estava vendo, sem esquartejar, o número da dívida

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Foram três Auditores que assinam o Controle Interno do Estado que disseram isso!

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Perfeito. Está lá, no Relatório, por isso foi que surgiu - quando a Assembléia discutiu aqui, se não me engano os Balanços do Estado - e o Senhor levantou essa dúvida sobre a questão do FDI.

Esse é um assunto que eu não conheço bem, essa questão daquele limite Mas confio muito no parecer da Procuradoria Geral do Estado, que assegura que nós estamos dentro do limite dos 10%. Há uma certa controvérsia, como disse o Deputado, mas acredito que o Régis já deva ter colocado o que o Governo acha, e eu aceito, e em cima disso trabalho.

Acho que, de certa forma, colocamos a sua questão com relação ao Incentivo de Empresas, e acho que temos que ter incentivos, só é ruim para quem não os têm, porque é igual a mordomia porque vamos ter, todo mundo que não tem mordomia contra, infelizmente. Podemos falar da Justiça Social, e aí temos que dar a César o que é de César, e não mais do que isso! E teraos que dar ura incentivo justo, um incentivo do ponto de vista fiscal que tenha alguma equidade fiscal; não devemos extrapolar o limite do bom senso, da razoabilidade, porque senão estaremos ultrapassando a fronteira da ética, da decência etc.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C.E
53
Fls

SR. DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): A Refomia Tributária, Secretário, se for aprovada como está, qual seria a saída?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Para o Estado do Ceará, graças a Deus, eu acho que vamos sempre ganhar alguma coisa, seja pelo Sistema do Destino, ganhamos ura pouco raais, e se for pelo Sisteraa do Princípio, da Origem, ganhamos um pouco menos; mas acho que o impacto para o Estado, por ura dos dois princípios, não digo que vai ser neutro, mas acredito que vai ser bom.

SR DEPUTADO NELSON IVIARTEVS (PT): Secretário, essas cinco alíquotas aí vão ficar era tomo de quanto? Já se tera uraa discussão sobre isso?

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Não, a idéia seria jogar para a Lei Complementar, ou seja, o Congresso defime e o Confaz ou o órgão assemelhado estabelece, faz o casamento, ou separa, põe aqui as alíquotas e os produtos que estariam relacionados a eles

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): O Senhor aimscaria dizer que essa Refonna do jeito que está hoje, na realidade, é uma medida preparatória para a federalização do ICMS?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Sem dúvida ela já é uraa federalização.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Mais aqui diz ser um Imposto Federal.

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Não, mais aqui ela quase que é, porque a partir do moraento que ela passar, quem pode agora mexer com o ICMS? Ninguém! Só o Congresso Nacional por proposição do jeito que está, pelo Presidente da República, por 1/3 dos Govemadores, ou por 1/3 do Senado, o que eu acho até pouco.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 54

Então, por exemplo, no próprio Sul, e Sudeste, está questionando esse 1/3, porque acha que o Norte e Nordeste e Centro-Oeste conseguem esse 1/3 brincando! Então, o Confaz não pode mais, por uma questão da Regional. Vou dar para os Telefones Celulares produzidos na Zona Franca de Manaus, não pode e acabou! Ai vai para o Congresso Nacional o que hoje a gente faz através de um mero convénio etc.

São esses os pontos com relação a reajuste de servidores, e não gosto de entrar nessa área. Sou muito respeitador, acho que esse assunto é do Secretário Mauro Filho. Esses números não mentem, temos a nossa margem aqui, estamos gastando 48,49%, e o limite comercial é 57%, a LRF permite até os 60%.

Resta saber se o sapato agUenta, vamos ser bem práticos, concordo que o servidor está ganhando pouco, concordo que temos uma realidade anacrónica e limpa, mas o Tesouro só pode dar isso, como falou o Deputado. O salário bom é aquele que se recebe! Salário bom é aquele que é pago em dia! Então, com toda certeza, o Governador encaminhará um Projeto dc Lei, possivelmente inferior ao que os servidores Estaduais querem, e, com toda certeza, inferior àquele que ele gostaria de conceder, não resta a menor dúvida! Sou servidor púbhco, fui a vida toda, graças a Deus, e fiii um dos bem remunerados, mas sei o quanto isso é dificíl!

*SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Perguntei para o Secretário Mauro Filho, quando ele esteve aqui, no dia em que o Ciro também esteve, qual seria a previsão do reajuste dos servidores do Estado, e ele me disse: ^"maior do que o do Govemo Federal com certeza é.*

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Mas o Senhor sabia que esse tipo de concorrência é muito boa? Eu não sou político bom de Govemo. Oposição é isso; é cada um procurar fazer melhor do que o outro tem obrigação.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 55

SR. DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): O Deputado Raimundo Macedo tem toda razão. É absolutamente inadmissível que o Deputado Nelson Martins venha com essa onda aqui, de só dar 10% de reajuste! Conta com o Governo dele! O índice aqui, de participação diante da amortização da divida e de Juros, nunca dá os dados a despeito do Estado.

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Se nós somannos nós peamos de juros 94.1 raais amortização de 138.6, dá 232.7 milhões, 233 milhões. Dá exatamente 20% da Despesa Total. Isso aqui são as Despesas

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Mas a Conta Con^ente é da Receita do Estado!

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: A Receita Con-ente Liquida, já que os gastos de pessoal são referendados a ela, é ura paradigraa bom, é um endividamento, em função do dólar, extremamente destmtivo para as Contas Públicas do Estado. Em 1994, se não me falha a raeraória, gastamos de juros e amortização, algo em tomo de 20% da Receita Corrente Líquida. Aliás, do ICMS Líquido, perdão! No ano passado foi 42% e esse ano estamos estimando, algo em tomo de 45%, 47% do ICMS líquido.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): A Receita foi um milhão setecentos e cmqUenta, dando menos 20%. Secretário, eu sei que isso é culpa do Governo, e o Senhor não tera nada a ver cora isso, e o seu papel é arrecadar para o Governo gastar. Mas um Estado pobre como o Ceará, que gasta 18% da sua arrecadação e consome 20% de pagamento de dívida não pode falar mais em dívida.

SR DEPUTADO PAULO FONTENELE: Nós temos feito uma Política de caixa extremamente conservadora, e temos modestos recursos aplicados, que se viu pela Receita Financeira que deu 15 milhões, que dividindo por quatro, dá uma estimativa de 3 milhões por mês e, normalmente, esses recursos rendem 1,2%.

AL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C
Fls _ ^

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Em 120 dias, só se o Governo do PT me tapeou. Em quatro meses, o Governo do Ceará, simplesmente, arrecadou um bilhão e setecentos milhões e investiu 35 milhões, isso dá 2% e isso é nada' A grande questão é de investimento. Esse negócio de Fome Zero e não sei mais lá, tem que ter investunento. Ele só está investindo 2% do que arrecada e é muito pouco.

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): O investimento não é 25, o investunento é 165; 35 milhões é só do Poder Executivo, se vocês considerar as Empresas da Administração Direta, as outras, você tera outros investunentos Secretário, deixe-me fazer uma observação!

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Investiraos 35 7 milhões. A conta exclusiva de Recursos do Tesouro, mvestimentos Totais, nas páginas seguintes o Senhor vai ter todas as fontes naquela tabela grande que, mfelizmente, não está nuraerada, onde tem aquele Relatório resumido da execução 165 milhões e 800 mil, ou seja, são os Recursos Externos oriundos de fmanciamentos externos. A nossa capacidade real de poupança é muito baixa.

SR DEPUTADO PEDRO UCHOA (PMDB): Vou trazer esses dados sexta-feira para a Assembléia e vou pegar na fonte. Tem raais investimento da própria Coelce do que propriamente do Governo do Estado do Ceará.

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Secretário, só mais uma observação, com muita smcendade, acho que se o Estado, hoje, consome 48% da sua Receita Corrente Líquida com a folha de pagamento total, imagme bem se o Estado der um reajuste de 5%, que se você aplicar sobre 48, dá menos de 2,5% no acumulado que é sobre a metade. Então, passaria para 51; se o Estado conceder, hoje, 10% de reajuste, ele passa de 48 para 53% de consumo da Receita Corrente Líquida. 10% de 48 é 4,8 então seriam 48 com 4,8. Vamos colocar 53. Então um reajuste hoje de 10% não seria

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I.C.E
Fls ^

nada de absurdo para o Estado, de maneira nenhuma Ainda há uma saída que é importante, é a segumte: vamos imagmar um reajuste médio na folha de 10%; você pode conceder um reajuste maior para as primeiras faixas salariais, e um reajuste menor para as faixa mais altas. Você pode fazer uma coisa que faça Justiça!

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: A folha consolidada está estimada em 2 bilhões e 100 milhões de reais. Se porventura qualquer 1% de aumento sigmfica 20 milhões por ano, qualquer 10%, significarão 200 milhões. Aí resta-nos saber se é justo, se é meritório, se é devido. A questão é, se é possível, porque aí as contas não fecham, e não fecham por que? Detêm o custeio, a dívida, tem as transferências, ou seja, obrigações. O grande dilema. Deputado, é que, enquanto o Brasil não crescer de forma que renda uma Renda Sustentável, que gere poupança, que se transfu''a para investimento, infelizmente a margem de manobra, de qualquer governo, passa a ser mui ténue.

SR. DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): Secretário, resta-nos saber se o Senhor tem condições de me dar essa resposta, mas o Governo Federal está estimulando ai o cresciraento para 2004 na ordem de 4% a 5%. Qual sena o impacto disso aqui na nossa arrecadação, se for levado em conta na aprovação do orçamento?

SR. SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Nonnahnente os Estados só mandam o orçamento para as suas Assembléia Legislativas 30 dias depois que o Governo Federal fecha o dele, vocês pegam esses parâmetros...

Temos que aceitar quer queira, quer não queira, independentemente de qualquer conotação Política, de qualquer matiz que a gente ponha na mesa. O Estado do Ceará cresceu na última década bem raais do que o Brasil corao ura todo, isso é contábil, isso é medido, digamos, aferido, e com toda certeza cresceu por conta dessas Políticas, dos incentivos. Você pode até não gostar desse ou daquele, isso não vem ao caso, agora eu acho que nós estamos chegando no nosso limite. Na minha opinião, o nosso limite de

crescimento se nós não tivermos algo que venha a impactar, botar fermento no h o X o ^^j^// não tiver alguém que de fora venha induzir alguma coisa, então queu-a Deus que eu esteja redondamente enganado, mas não teremos condições de ter longos mvestimentos, impactante, estmturantes do tipo daquele que o Ceará se credenciou lá no Polo Metal-Mecânico, Siderúrgicas com Pólo Petroquímico, via Refmaria, ou seja lá o que vier, se não vier, nós vamos ter problemas sérios de constrangimento era terraos de Renda.

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Secretário, nós cresceraos raais que o Pais, e qual é a nossa posição era relação aos outros Estados?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Em ternios de ICMS, há dez anos éramos o décimo sétimo, e hoje somos o décimo. Arrecadamos 2,8 em termos reais no ano passado, de ICMS e é muito pouco. Em termos reais se corrigirmos ..

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): E sobre a An-ecadação da Tributação do Ceará?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Está com 25% na nossa fi^ente, 25 a 27% É muito pouco, mas relativamente conseguimos essa Tnbutação.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): E a Tributação do PIB no Ceará?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: O nosso PIB é 23 bilhões, que são 10%, ou 9%, se não me engano. Foi 23% no ano passado. Voltando a um termo que o Senhor gosta muito, a Carga Tributária do Brasil é uma das raais altas do raundo. Ninguém mente, ninguém esconde, a maior do raundo não, é uma das maiores. Por que estamos nesse tipo arcaico? Porque a Renda é perversamente mal distribuída. Então nós temos que pegar de quem paga. Infelizmente, um País que tem 33 milhões de miseráveis e 60 milhões de pobres, vamos em cima daquele que paga, da classe média etc, e aí é extremamente perverso; por isso é que a Carga Tributária é extremamente alta 36%.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6° I C. E.
Fls 5i

SR DEPUTADO ADAHIL BARRETO (PSDB): Senhor Secretário, eu quena. Deputado Pedro Uchoa, cora anuência de V Exa., fazer ura questionamento ao nobre Secretário Não é exatamente, dentro aqui dessa sua exposição, Senhor Secretário, mas é uma coisa que vem preocupando a nós, cearenses. Essa semana, o Ministro Ciro já esteve aqui, nos dando uma boa notícia, o reinicio das obras do Castanhão com liberação de 18 milhões de reais. E existe uma obra que, particularmente, me preocupa muito, que é o Metrofor, onde 350 milhões de reais já foram investidos nesse Projeto. O Governo Federal tera 60 milhões de reais - e V Exa. pode me corrigir, se eu estiver errado. Deputado Heitor e Deputado Nelson Martins - liberados pelo Banco J^onês, não é dinheiro do orçamento; dinheiro de empréstimo, 60 milhões de reais que deveriam já ter sido transferidos para o Estado e para o Consórcio e esses Recursos estão confidenciados. Enquanto isso, o Metrofor parado, está demitindo pessoal! Eu gostaria de saber de V. Exa., se tem alguma notícia de que o nobre Presidente, ou o PT, já se sensibilizou com essa situação.

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: A última notícia que tenho, de poucos dias atrás, é que estão negociando com o Ministéno da Cidade, e a obra está totalmente parada. Estão apenas cuidando do canteiro de obras. Essa obra, em julho do ano passado, empregava, se não me engano, 2.800 pessoas. Mas o Governador e o Secretário José Eduardo já estiveram no Mimstério, lá da Cidade, para onde foi, depois que saiu da órbita do Ministério dos Transportes. Estão negociando, e acredito que tera que sair. Esta obra custa 500 milhões de dólares e, o que se gastou, foi algo era tomo de 150 milhões de dólares até hoje.

Este é o maior Projeto na história do Ceará, em termo de infra-estmtura, em termo de unicidade É o maior Projeto da história do Ceará, em importância; acho que ninguém tem mais dúvida quanto a isso É ura transporte com ar condicionado, já foi assinado o Contrato e o País está pagando, ao Banco Mundial, a 1" Cláusula, que agora

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 60

é o Gebic que era o antigo Exbanc. lá do Japão, com a fusão da USF e da 2" da linha Norte-Caucaia.

SR. DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): O perigo, Senhor Secretário, é que a demora danifique o que já foi feito.

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Não, eu acho que agora são pontos repetitivos Os pontos que estão aqui são simplesmente abertura...

SR DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Senhor Secretário, está no Projeto, ou no pensamento do Senhor, alguma coisa para o Esporte ou em relação à Nota Fiscal, algum incentivo"?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Sim, eu só não quero é adiantar, mas já está aqui o negócio da Nota, o Projeto de Lei, não para o Esporte, raas para entidades, digamos Nào-Govemamentais de Assistência Social. Não mexe com o Esporte, com entidades que estejara devidaraente cadastradas e credenciadas na Secretária da Ação Social. Só com entidades que têm algum nicho de Desporto, e que seja para investimento.

SR DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Secretário, só uma pergunta, o ICMS é um indicador, digamos assim, muito forte, imagino, de recessão no País. O que é que você pode nos dizer, estamos em recessão ou não?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Estamos era redução do nível de atividades económicas! Deixe-me só fmalizar aqui 2003; em janeiro, 237 bilhões; em fevereiro, 222 bilhões; era raarço 190 bilhões e em abnl, 209 bilhões.

SR. DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Mas essas são parecidas, no comportamento, *com o ano passado'*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 61

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Sim, Gregorianamente sim, e este mês a gente fechou maio a 202 bilhões. Achamos que ia ser até pior'

SR DEPUTADO TVO GOMES (PPS): Nonnahnente maior é melhor?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: É melhor. Eu não estou com maio, raas, gregorianamente abril de 2002 foi maior do que raarço, ou seja, há ura sentimento que a gente começa a avaliar uma forma muito concreta de recessão, e se compararmos com o FPE, nós crescemos na média, em termos nominais, 21,66. O FPE cresceu só 7,42 e ISSO é terrível para nós

SR. DEPUTADO GOMES FARIAS (PSDC): Esqueci de perguntar uma coisa Senhor Secretário, sobre a inadimplência dos impostos.

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: 80% do que anecadamos, 860 milhões, mas aqui teraos que tirar que são quatro meses, 550; ou seja, 720 menos 170 dariam 550, e teríamos até abril para comparar, então 550 x 860, seriam 72%.

Nós, que participamos com 7,42 de FPE no bolo, o Estado do Ceará tem uma participação, por conta de ocupar o 2° lugar no índice de pobreza, do nosso IDH etc. E é uma coisa que o Sul e Sudeste estão sempre querendo mexer, o que é terrível para nós e não podemos permitir transferir, mais uma vez. Renda do Norte/ Nordeste, para o Sul/ Sudeste É um suicídio antes de se bulir! E sempre disse, no Confaz, que acho que temos que pegar em armas para isso.

SR DEPUTADO NELSON MARTINS (PT): O Senhor falou uma coisa com a qual fiquei preocupado! Que a cobrança do ICMS vai continuar sendo na origem, conforme ficou acertado na proposta, e que tem que haver um controle muito grande dessa distribuição dos recursos. Queria que o Senhor explicasse. Sei que é uma questão J^j^

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 62

puramente administrativa, mas é interessante! Corao é que vai ser feita essa compensação, quer dizer o Estado de origem, lá, arrecada o ICMS e como ele faz essa distribuição*? E o que é que tem que ser feito? O Estado do Ceará está devidaraente preparado para fazer esse controle?

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: Não; ninguém está; mas também é por ISSO que eu queria um período de transição entre as regras atuais. Ura período de dois anos, quando começamos a discutir isso com o Ministro Palloci. Ele acenava Regras de Transição de dois a quatro anos, e ficou uraa Regra de dois anos, ou seja, então nós vamos ter 2004 e 2005 convivendo cora regime antigo e a partir de 2006 é que entraria o sistema novo.

Então, como seria? Todo mundo teria que se reaparelhar, com sistemas que falassem entre si; teria que ser sistema, digamos, de Informática, que o comprador que vai à São Paulo, por exemplo, e compra uma mercadoria, ele vai ter que dizer o destino. Então, logo na ongem, aquele percentual que cabe ao destino é destacado para o destino. São Paulo arrecada e destaca para o Estado de origem a diferença daquela alíquota, então o sistema tem que falar muito bem.

Por outro lado, tenho que saber da minha fronteira, do posto que entrou, se de fato confere com a origem, para saber se de fato foi pago na origem a parte que cabe ao destino Então, tem que ter um cuidado muito grande para que você não venha a ganhar no frete. Por exemplo, se você sai de São Paulo para o Ceará, manda o frete para Minas o que hoje ocorre. Você destaca, porque hoje onde é que existe, digamos, a grande sonegação? Você pega de Pemambuco para o Piauí, você destaca o Piauí para pj^ar na entrada, e se não paga e vêm para o Ceará, não paga nera lá e nem aqui.

Então, é preciso que, de fato, trânsito volte a existir

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FIsiL-!^

SR. DEPUTADO IVO GOMES (PPS): Eu não sei é como é que nós conseguimos, só no Brasil mesrao, funcionar em vmte e sete Umdade da Federação, com vinte sete normas diferentes Só no Brasil mesmo'

SR SECRETÁRIO PAULO FONTENELE: É maluquice mesrao. Presidente! Quero agradecer a atenção, a boa-vontade e a paciência de todos. Obrigado.

SR PRESIDENTE DEPUTADO MANOEL VERAS (PSDB): Quero dar por m encerrada esta Audiência com o Secretário da Fazenda. Foi muito esclarecedora, nos tirou muitas dúvidas a respeito de vános assuntos Obrigado.

SIGLAS MENCIONADAS:

AVC=Acidente Vascular Cerebral.

BNDES= Banco Nacional de Desenvolviraento Económico e Social.

B0= Boletim de Ocorrência.

CPRV= Companhia de Policiamento Rodoviário.

Detran= Departamento de Trânsito.

*Ettusa=Empresa de Trânsito e Transportes Urbanos SP*

FDI= Fundo de Desenvolviraento Económico e Industrial.

Fecauce= Federação das Cooperativas e Associações Unificadas dos Transportes Alternativos do Intenor do Estado do Ceará.

Fetrance= Federação das Cooperativas de Transportes Alternativos Intermunicipais do Estado do Ceará.

FPE= Fundo de Participação dos Estados.

FTTC= Federação de Transporte e Turismo do Ceará.

ICMS= Imposto de Circulação de Mercadonas e Serviços.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I.C
Fls 64

IGP-DI= índice Geral de Preços.

IPI= Imposto sobre Produto Industrializado.

IPVA= Imposto sobre Prioridade de Veículos Automotores.

ITR= Imposto Territorial Rural

LDO= Lei de Responsabilidade Fiscal. *1*

OAB= Ordem dos Advogados do Brasil.

PDV=Prograraa de Desligaraento Voluntário.

PGE= Procuradoria Geral do Estado.

Proares= Prograraa de Apoio a Reformas Sociais

Progerirh= Prograraa de Gerenciamento e Gestão de Recursos Hídricos

Prourb= Projeto de Desenvolvimento Urbano das Cidades do Ceará.

Seinfra= Secretaria de Infra-Estmtura.

Soma= Secretaria e Ouvidoria Geral do Meio Ambiente

TRE=Tnbunal Regional Eleitoral.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 65

# ESTADO DO CEARÁ

## *RELATÓRIO DOS PRINCIPAIS*

## *PROGRAMAS / PROJETOS*

*(Instrução normativa n" 01/2000 do TCE - Art. 4°, inciso III)*

Fevereiro - 2004

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls_ÍÍ_

# SUMÁRIO

1. CAPACITAR A POPULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO - PROGRAiMASERROf [NDICADOR NÃO DEFINIDO

1 1 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO 5
I 2 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA 6
I 3 FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PUBLICO 7
1 4 EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO 9
I 5 CAPACITAÇÃO AMPLA DA POPULAÇÃO - (CEARÁ NA ESCOLA) 9
1 6 CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO (CVT) ERRO! INDICAIÍOR NAO ORFIMIÍO.
1 7 CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO {CENTEC) ERRO! INDICADOR NAO DEFINIDO.

2. AVANÇAR NO CRESCIMENTO ECONÓMICO - PROGRAMAS.....12

2 1 AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF) . 12
2 2 ACÃOFUNDIÁRJA 13
2 3 DESENVOLVIMENTO DA COTONICULTURA 15
2 4 HORA DE PLANTAR 16
2 5 CAMINHOS DE ISRAEL 17
2 6 DESENVOLVIMENTO DOS AGROPÓLOS 18
2 7 COMBATE A POBREZA RURAL NO CEARA - ( PROJETO SÃO JOSE ) 18
2 8 APOIO A REF0RN'IA AGRARIA {CÉDULA DA TERRA / BANCO DA TERRA ) 19
2 9 COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECEM (CIPP ) 20
2 10 BARRAGEM DO AÇUDE PUBLICO CASTANHÃO 22
2 II DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE-(PRODETUR/CE) 23
2 12 FOMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO 24
2 13 DESENVOLVIMENTO DAS MACRORREGIÕES TURÍSTICAS 25
2 14 ATRAÇÃO DE INDUSTRIAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE 27
2 15 MINIDISTRITOS INDUSTRIAIS NO INTERIOR DO ESTADO 28
2 16 FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 28
2 17 UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ENERGIA ELETRICA 29
2 18 RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARA ( CEARÁ II) - CONTRATO N" 1019 - OC - BR 31
2 19 TRANSPORTES E RODOVIAS DO ESTADO DO CEARA 34
2 20 METROFOR { COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS ) 34
2 21 ESTRUTRAÇÃO DA REDE AEROPORTUÁRIA 38

3. MELHORL\ DA QUALIDADE DE VIDA - PROGRAMAS.....38

3 1 ASSISTÊNCIA ESPECIAL A MULHER ERRO! INDICADOR NÃO DKFINIDO.
3 2 FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PUBLICA 38
3 3 MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS UNIDADES DE SAÚDE PRÓPRIAS DA SESA 41
3 4 MELHORIA DO NÍVEL DE SAUDE DA CRIANÇA 41
3 5 VIGILÂNCIA À SAUDE 43
3 6 APOIO AO SANEAMENTO INTEGRADO DO SERTÃO (PROASIS) 44
3 7 SANEAMENTO BÁSICO URBANO E RURAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO 45
3 8 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 47
3 9 PROGRAMA - PROGRAMA DE APOIO AS REFORMAS SOCIAIS PARA O DES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO CEARÁ - PROARES 48
3 10 PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA 50
3 II VIVENDO E APRENDENDO 52
3 12 ASSISTÊNCIA A GRUPO VULNERÁVEIS 53
3 13 PROTEÇÃO ESPECIAL 55
3 14 PROGRAMA CRIANÇA FELIZ 57
3 15 DEFESA CIVIL PERMANENTE 58
3 16 HABITACIONAL 60
3 17 PROGRAMA DE CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL 62
3 18 DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE AÇOES SOCIO-EDUCATIVAS E CULTURAIS 64
3 19 PROGRAMA DE TELECOMUNICAÇÕES 66
3 20 INTEGRAÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL 66

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I C E
Fls 67

3 21 MODERNIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 68
3 22 MODERNIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ESTADUAL 69

4. GARANTIA DA OFERTA PERMANENTE DE ÁGUA E CONVÍVIO COM O SEMÍ-ÁRIDO - PROGRAMAS ..... 72

4 1 DES URBANO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (PROURB - URBANO) 71
4 2 DES URBANO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (PROURB - HÍDRICO) 72
4 3 GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS ( PROGERIRH) 76
4 4 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO (PROAGUA ) 79

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 68

1.1 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SEDUC)

OBJETIVO - Promover o desenvolvimento técnico pedagógico, de forma a implementar tecnologias educacionais e outros materiais de ensino e aprendizagem nas etapas do Ensino Fundamental e Médio

PÚBLICO ALVO - Alunos em classe de aceleração e ciclos de aprendizagem

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atua através da consolidação do Sistema de Acompanhamento Pedagógico (SAP) como estratégia de garantia da qualidade educacional, a partir da implantação dos novos parâmetros cumculares e dos organismos colegiados das escolas publicas, a implantação dos ciclos de foimaçâo e ciasses de aceleração da aprendizagem, estratégias de melhona do desempenho dos alunos, correção do fluxo escolar e consolidação do processo de alfabetização de cnanças e jovens, a expansão do Escola Viva, ação intennstitucional que promove a transformação da escola no pólo de uma comunidade de aprendizagem, aberta e democrática, e a universalização da cobertura do Sistema Pennanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), que deverá estar presente em todas as escolas estaduais e em todos os municípios do Ceara ate o ano 2002, proporcionando meios e instmmentos para melhor acompanhamento da qualidade das escolas da rede unica de ensino público

Ressalte-se o Proieto Escola Viva cujos ob[etivos são fazer um cotidiano escolar mais atraente e interessante, ennquecer o ensino com atividades sócio-culturais, artísticas, esportivas e informativas, reduzir ao máximo a evasão e repetência, tornar a escola mais democrática no acesso, na gestão e na permanência bem-sucedida de seus alunos, assegurar a aprendizagem de atitudes, habilidades e conteúdos essenciais para o desenvolvimento da cnatividade e do senso critico do aluno, cultivar a curiosidade, a paixão pelo estudo, o gosto pela leitura e a aprendizagem cnativa, transformar a escola em pólo cultural da comunidade em que atua

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- Crescimento na Rede Estadual deu-se a expensas de ampliação da rede física, e com a contratação de um significativo quadro de professores temporános,
- Ensino Médio cearense contou em 2003 com cerca de 9 000 funções docentes na situação de professores contratados por tempo detemiinado,
- Realizado concurso público com 6.488 vagas para todas as disciplinas deste nível de ensino Apesar das mais de 30 mil inscnções, o contingente de aprovados na pnmeira fase da seleção não ultrapassou os 20% do total de inscritos e já se constatou situações ôm que nenhuma vaga será preenchida em alguns municípios Esse fato revela-se ainda mais grave na área de Ciências da Natureza e Matemática (Física, Química, Biologia e Matemática) em que quase 50% dos municípios registram aprovação zero,
- No ano 2003, o atendimento total no Ensino Medio, no Estado do Ceará, corresponde apenas a 44,6% da população de 15 a 19 anos, sendo que, desses, 37,5% são alunos matriculados na Rede Pública Estadual,
- No ano de 2003, o Ceará pleiteou uma renegociação junto ao Govemo Federal para o Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio (PROMED), alinhando suas ações com os desafios propostos no Plano e conseguiu adquirir e distnbuir nas escolas de Ensino Médio 131 laboratórios didáticos de ciências Com recursos do Projeto Alvorada, assegurou transporte escolar para 72 000 alunos de ensino medio, com a liberação de R$ 6,0 milhões para 182 municípios do Estado,
- O Governo do Estado conseguiu incluir este nível de ensino como beneficiário do acordo de empréstimo do Banco Mundial, no se refere à ampliação da rede física e padrões básicos de funcionamento das escolas

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 6 850 637,29

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 69

1 2 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA -

INICIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SEDUC)

OBJETIVO - Garantir os padrões básicos de funcionamento da rede pública existente e o fortalecimento dos 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE)

PÚBLICO ALVO - Escolas Públicas

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atua através da construção, recuperação e reforma das escolas públicas bem como, da capacitação continua dos conselheiros escolares, dos grémios estudantis, das equipes de planejamento da Sede, do CREDE, dos municípios e das escolas

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- 312 escolas do ensino fundamental e medio mantidas
- 2 764 membros dos 716 Conselhos Escolares capacitados
- Garantia dos padrões básicos de funcionamento das escolas

  - Construção de 10 quadras em EEFM em Fortaleza e intenor do Estado
  - Construção de 4 escolas com 34 salas de aula em Fortaleza, Massapé, Graça e Salitre

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 71 932 221,57

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 70

1.3. FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO

INÍCIO'2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SEDUC)

OBJETIVO - Promover o aperfeiçoamento dos professores da educação da rede pública com a implantação de políticas e programas integrados de formação inicial e continuada

PÚBLICO ALVO - 28 500 professores das Escolas Publicas

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Programa de Formação Inicial em Nível Superior e o ponto de partida de uma nova forma de colaboração que terá decisiva influência sobre a construção da rede unica de ensino público, com a habilitação de professores as sénes e ciclos finais do Ensino Fundamental e Médio

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- Continuidade do Programa de Formação de Professores em Exercício (Proformação) em parcena com o Ministério da Educação e 34 municípios, através da realização do Éncontro de Avaliação com 114 professores formadores, 104 tutores e 19 coordenadores das Agências Formadoras (AGF) e da realização da 2" reunião executiva nacional com a presença dos 11 Estados participantes do programa,
- Participação de 3 000 professores da rede publica estadual na 4" etapa do curso de extensão universiíána TV na Escola e os Desafios de Hoje Esse curso tem uma carga horána de 180 horas e objetiva o treinamento de professores e gestores da rede publica de ensino médio e fundamental para a utilização dos recursos do Programa TV Escola,
- Continuidade do Programa Magister, em 2003, para qualificar, em nível de licenciatura plena, 1 950 professores da rede publica estadual para atuarem nas sénes terminais do Ensino Fundamental e Ensino Medio, em parcena com a UFC, UVA, URCA e UECE A continuidade do programa em 2003 exigiu renegociações e ajustes não so no que se refere a redimensionamento do cronograma de atividades, mas também no que se refere a componentes pedagógicos Foi também definido que o programa sena objeto de uma avaliação externa, visando identificar o perfil do formando e o impacto do retorno desses profissionais nas novas funções, objeto da formação em curso,
- Execução das ações de formação continuada com a realização de capacitação de 130 professores no Programa Parâmetros Curnculares em Ação, fonnação para técnicos, professores, gestores, funcionários e alunos no intuito de subsidiar a elaboração e implementação do Projeto Politico Pedagógico nos 81 municípios beneficiános do projeto Escola Viva/PROARES, formação de professores e gestores de escolas públicas de 100 municípios que adenram ao Pnsjeto Amor à Vida,
- Continuidade do Programa de Capacitação á a Distância para Gestores Escolares (Progestão), cuja modalidade de Extensão foi concluída para os 11 272 cursistas, sendo 6 039 profissionais da rede estadual e 5 233 da rede municipal em 155 municípios beneficiános do programa,
- Capacitação de 352 secretános escolares das redes estadual e municipal de ensino, sob a junsdição dos CREDE 7, 15, 21, 22 e 23,
- Realização de 3 oficinas pedagógicas para o desenvolvimento do projeto de formação continuada dos organismos escolares em educação a distância, e a capacitação de equipes técnicas da SEDUC e dos 23 CREDE, na metodologia de constnjção e análise do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE)

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 5 069 236,62

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 71

1 4 EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO

INÍCIO - 2000 TÉRMINO - 2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SEDUC)

OBJETIVO - Promover a expansão do atendimento do ensino medio por meio da ampliação da rede fisica

PÚBLICO ALVO - Alunos e professores das Escolas Publicas

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa permite a construção e aquisição de equipamentos de Liceus, com capacidade de atender 1 800 alunos, compondo-se de conjuntos pedagógicos (salas de aula, laboratonos de ciências e informática, biblioteca, auditono e quadra de esportes), administrativo { diretona, secretana, sala de professores e sala de grémio ) e de serviço
( banheiros, cozinha e refeitório )

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2002

- Início da execução do projeto-piloto do Programa de Modernização e Melhoria nas Escolas, em parceria com a Fundação Brava e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (IDG) em 23 escolas.
- Desenvolvimento de um sistema para apropnaçâo de custos por unidades administrativas, (SEDUC, CREDE, Escolas),
- Atualização da frota automotiva, com a aquisição de 25 veículos e modernização da plataforma tecnológica, com a compra de 948 equipamentos de informática,
- Continuidade da construção de 41 obras, incluindo Liceus, Escolas de Ensino Médio e Quadras Poliesportivas
Obras concluídas - 7 quadras, 1 Liceu,
obras em andamento - 4 quadras em escolas, 1 escola de Ensino Médio (8 salas).
obras paralisadas - 14 quadras em escolas, 11 Liceus, 2 escolas de Ensino Médio (8 salas), 1 escola em reforma
- Início dos estudos para implantação de vigilância televisiva monitorada nas escolas,
- Descentralização financeira com transferência de recursos para 799 escolas da rede estadual, com vista a assegurar sua manutenção e a execução do Programa de Alimentação Escolar,
- Desenvolvimento de ações voltadas para o acompanhamento e formação continuada dos Grémios e Conselhos Escolares, em parcena com ONGs,
- Desenvolvimento de açÕes que estimulam o protagonismo juvenil, a exemplo do projeto Jovem Eleitor do Futuro, que em parcena com o Tnbunal Regional Eleitoral mobilizou 149 161 alunos,
- Realização, junto a 617 escolas da rede pública estadual, do Censo dos Conselhos Escolares do Estado do Ceara, envolvendo um quantitativo de 5 709 conselheiros Tal levantamento subsidiará o planejamento das ações de fonmação para qualificação desses representantes da comunidade, tendo em vista a melhona do controle social sobre os processos educativos,
- Reestruturação da tipificação das escolas estaduais, com a elaboração da proposta de cnação de 55 cargos para as escolas novas, escolas indígenas e Centros de Educação Especial, a exemplo do CAP e do CAS.
- Construção de diretnzes complementares para o processo de eleição de Diretores,
- Seleção dos Coordenadores das Escolas Estaduais com vacância no cargo,
- Elaboração e publicação do Edital, destinado á seleção dos onentadores dos 23 CREDEs
RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 7 289 721,33

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 72

1.5. CAPACITAÇÃO AMPLA DA POPULAÇÃO - (CEARÁ NA ESCOLA)

INICIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SEDUC)

OBJETIVO - Regulanzar o fluxo e o aumento da escolandade e das oportunidades educacionais de jovens e adultos, ou seja, proporcionar a jovens e adultos que não completaram a escolaridade de Ensino Fundamental ou Médio em idade própna a oportunidade de concluir seus estudos

PÚBLICO ALVO - Alunos das escolas públicas e membros dos núcleos gestores da SEDUC

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa é desenvolvido através dos seguintes projetos

ABC do SERTÃO - Tem por finalidade alfabetizar 300 mil jovens e adultos entre 15 e 39 anos. utilizando metodologias de educação á distância, consistindo de 60 programas televisivos e dinâmicas de grupos presenciais, transmitidos pela TVC para turmas organizadas em escolas publicas, com alunos do ensino medio e comunidade escolar atuando como alfabetizadores
EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA - Será direcionado à escolanzação de 90 mil jovens e adultos entre 15 e 39 anos, recém-alfabetizados Enfatizara a aprendizagem, levando em conta o contexto da economia e cultura local
TEMPO DE AVANÇAR - Desenvolvido em cooperação com os municípios cearenses, proporcionará a aceleração de estudos de 140 mil jovens e adultos de todos os 184 municípios do Estado do Ceará no ano de 2000, possibilitando o acesso a series mais adequadas á idade dos alunos beneficiados, e o retorno, nos anos 2001 e 2002, de 300 mil jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental e médio na idade própna
QUALIFICAÇÃO dos GESTORES da EDUCAÇÃO - Voltar-se-á a qualificar todos os membros dos núcleos gestores, em nível escolar, municipal, regional (CREDE) e da SEDUC, utilizando programas televisivos com interatividade e avaliação presencial

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- Alfabetizados em 2003 4 000 jovens e adultos, em processo de alfabetização 169 936 jovens e adultos,
- Lançamento das bases para a efetivação do projeto no âmbito estadual, com a assinatura de convénio junto ao governo federal para a alfabetização de 98 711 cidadãos com 15 anos ou mais O Estado coordenou o processo de implementação do projeto, definindo criténos para formalização de convénios com municípios,
- Cnação de uma rede de educação de jovens e adultos (REEJA), fundamental para a viabilização do engajamento da sociedade civil no projeto,
- Realização do Censo de Alfabetização de Jovens e Adultos, que facilitará a organização de futuras iniciativas nesse campo, em parcena com a Secretana da Saúde (SESA-CE) e com apoio do Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF),
- Oferta da formação continuada para 8 017 alfabetizadores envolvidos no projeto, além de apoio técnico pedagógico ao projeto Alfabetização Voluntária, com capacitação de 197 alfabetizadores,
- Elaboração do projeto de Certificação do Alfabetizando

RECURSOS FINANCEIROS - No ano de 2003 foram aplicados R$ 11 351 671,36

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 13

1.6 CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO ( CVT )

INÍCIO - 1997 TÉRMINO - 2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SECITECE)

OBJETIVO - Capacitar, qualificar e requalificar profissionais da população cearense, com ênfase para o interior do Estado, em diferentes areas/habilidades e, ainda, para a extensão tecnológica Visam também ampliar o conhecimento de professores e alunos da rede publica de ensino nas microrregiões onde estão implantados, atuando como centros de estudo e de apoio ás escolas

PUBLICO ALVO - Interessados em adquinr conhecimentos técnicos e profissionalizantes

N** DE BENEFICIÁRIOS - De acordo com o número de vagas ofertadas

TIPO DE AÇÕES - Cursos práticos em Ciências, Física, Química, Biologia, Matemática e Informática, bem como cursos de aperfeiçoamento de professores

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Mediante uma analise detalhada das necessidades e oportunidades do municipio/região

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - Realização de cursos essencialmente práticos, de curta duração, nas áreas de agropecuána, indústna, tunsmo, comércio e serviços, eietromecânica,e infonnática , bem como a realização de treinamentos para professores e alunos, pnncipalmente da rede pública, nas áreas de ciências e de informática

RESULTADOS ALCANÇADOS -

- Redefinição estratégica do Instituto CENTEC (CENTECs/CVTs).

- Definição dos Indicadores de Educação Profissional e identificação daqueles referentes ao período 2001/2002,

CURSOS REGULARES E BÁSICOS MINISTRADOS NAS UNIDADES CENTEC - UC E CURSOS BÁSICOS, CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E PRATICAS LABORATORIAIS REALIZADOS NOS CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS - CVT NOS ANOS DE 2002/2003

| Atividade | Número de cursos | | Carga horána | | Número de tremandos | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Unidades CENTEC - UCs | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 |
| Cursos regulares | 12 | 12 | | - | 1 445 | 1 447 |
| Cursos básicos | 139 | 171 | 3 038 | 4 331 | 5 390 | 3 644 |
| **Subtotais nas 3 Unidades** | 151 | 183 | 3 038 | 4 331 | 6 835 | 5 091 |
| Centros Vocacionais Tecnológicos - CVTs | | | | | | |
| Cursos básicos | 1 546 | 1 656 | 61 840 | 66 930 | 27 745 | 32 434 |
| Capacitação de professores | 64 | 192 | 4 158 | 6 135 | 3 093 | 3 508 |
| Praticas laboratoriais (1) | 112 | 14 301 | 16 296 | 184 925 | 55 989 | 215 698 |
| Subtotais nos 39 CVTs | 1 722 | 16 149 | 82 294 | 257 990 | 86 827 | **251 640** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 74

## PROJETOS DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO TECNOLÓGICA NAS UNIDADES CENTEC

| Número de Unidades | N° de projetos de pesquisa/ iniciação cientifica | | Assistência a estabelecimentos industnais | | N" de analises laboratoriais | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 |
| 3 | 135 | 126 | 173 | 194 | 18 620*<br>6 703'* | 17 461*"<br>7 410** |

## EXTENSÃO TECNOLÓGICA PRESTADA PELOS CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS – CVTS

| Numero de CVTs | N" beneficiários Projetos produtivos | | N° projetos comunitários | | N^de beneficiários Difusão de tecnologia | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 |
| 39 | - | 19 768 | 134 | 198 | 13 599 | 19 908 |

(1) A partir do mês de outubrc/03 houve alteração na metodologia aplicada em relação a esta atividade
(•) Refere-se ao numero de determinações
(") Refere-se ao numero de análises/amostras
("*) parâmetro tabulado no período de janeiro a abnl/03

RECURSOS FINANCEIROS -No ano 2003 foram empregados RS 16 176 949,52 envolvendo CVT e CENTEC

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls 75

## 2 AVANÇAR NO CRESCIMENTO ECONÓMICO - PROGRAMAS

### 2.1. AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)

**INÍCIO - 1996 TERMINO - 2003**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (SDR)

OBJETIVO - Propiciar condições para o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhona da renda dos agricultores e seus familiares, contnbuindo para a melhona da qualidade de vida e a ampliação do exercício da cidadania
Especificamente o programa objetiva ajustar politicas públicas a realidade da agncultura familiar, viabilizar a infra-estrutura rural necessána à melhona do desempenho produtivo e da qualidade de vida da população rural, fortalecer os serviços de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, elevar o nível de profissionalização de agncultores familiares, propiciando-lhe novos padrões tecnológicos e de gestão, e favorecer o acesso de agncultores familiares e suas organizações aos mercados de produtos e insumos

PÚBLICO ALVO - Agncultores familiares e suas organizações

N* DE BENEFICIÁRIOS - 120 000 produtores ( no período de 5 anos )

TIPO DE AÇÕES - Financiamento da produção da agncultura familiar (custeio e investimento), capacitação e profissionalização de agncultores familiares, financiamento de infra-estrutura nos municípios, e negociação de politicas públicas com órgãos setonais

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO BOU FOCALIZAÇÃO - O PRONAF foi elaborado a partir de gaipo de trabalho formado por técnicos de várias instituições da area agrícola, representantes dos trabalhadores agrícolas e por dingentes do Ministério da Agncultura e do Abastecimento O programa atua em 184 municípios do Estado, atendendo a produtores rurais e suas famílias tendo como fonte de renda a exploração agrícola

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa alcança o público alvo, dentre outras ações, mediante o financiamento de recursos do programa através das instituições bancarias oficiais (Bancos do Brasil e do Nordeste), destinando-se ao custeio agrícola e/ou projetos de investimentos, elaborados pela instituição estadual executora (SDR/EMATERCE) Ressalte-se o envolvimento do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural compondo a estrutura que viabiliza a execução do programa e a parcena estabelecida entre os Governos Federal, estadual e Municipal portando-se de forma descentralizada

RESULTADOS ALCANÇADOS - No ano 2003 foram assistidos 97 864 produtores com as diversas ações previstas no programa, incluindo, treinamento, capacitação e assistência técnica

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 14 992 180,00

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 76

2.2. AÇÃO FUNDIÁRIA

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (SDR)

OBJETIVO - Promover a organização fundiana e agrária do Estado do Ceará, contribuindo para a sustentabilidade dos processos de desenvolvimento rural e combate a pobreza, através de ações básicas de regulanzação, reorganização e redistribuição de terras
Tendo como diretnzes básicas a otimização do uso e a democratização da posse das terras, o programa se compromete a assegurar os meios para proporcionar o acesso a terra aqueles que nela produzem e trabalham

PÚBLICO ALVO - Os posseiros detentores de médias e pequenas áreas situadas em terras devolutas estaduais através da titulação de imóveis rurais, agncultores familiares sem terra ou minifundiános através do assentamento rural, reorganização fundiána e capacitação de assentados, famílias oirais atingidas por obras de infra-estrutura publica que provoquem o deslocamento involuntário de populações através do reassentamento rural e capacitação de assentados

N** DE BENEFICIÁRIOS - O Programa beneficiará 30 000 famílias pela regularização fundiária, 2 000 beneficiadas pela reorganização fundiána, 8 000 beneficiadas pela redistnbuição de terras - assentamento e reassentamento - e 2 400 beneficiadas pela capacitação

TIPO DE AÇÕES - Assentamento e reassentamento de produtores mrais, capacitação e reciclagem de produtores rurais, cadastramento técnico de imóveis, produção de bases cartográficas, regularização fundiána

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Áreas objeto de ação fundiária, ou seja, com necessidade de regularização/assentamento/reassentamento e produtores rurais desprovidos de terrd ou não detentores da posse da terra

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atuará na promoção de ações com vistas a minimizar o contingente de produtores rurais com situação em termos de posse e uso da terra incompatível com o Plano de Governo Assim sendo o programa constitui-se da aglutinação coordenada de planos, projetos e açÕes governamentais vinculadas à questão fundiária Dessa forma algumas ações e projetos, em execução e outros em fase de planejamento, constituem a base do programa, tais como Ação Fundiána da Barragem do Castanhão - regulanzaçâo e reassentamento, Ação Fundiána do Pecém - regularização e reassentamento, Ação Fundiária no Litoral Cearense, Ação Fundiána em Perímetros Irrigados, Ação Fundiária em Áreas Turísticas - Jijoca de Jericoacoara e Canoa Quebrada, Reorganização Fundiária, Titulação de imóveis rurais e Cadastro rural e geoprocessamento

RESULTADOS ALCANÇADOS - No ano 2003 foram beneficiadas 843 famílias com as diversas ações do programa, através da concessão de crédrto fundiário, reassentamento, reorganização fundiána e titulação de imóveis

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 5 123 234,47

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls J3

2.3 DESENVOLVIMENTO DA COTONICULTURA

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (SDR)

OBJETIVO -
1 Tomar o Ceará auto-suficiente na produção de algodão, visando supnr a demanda do parque têxtil, pela implantação de um programa de desenvolvimento para a produção do algodão no Estado de forma sustentada e permanente, através da substituição de vanedades e expansão da área plantada,
2 Aumentar a oferta de emprego e geração de renda no meio rural e urbano, favorecendo um melhor padrão de vida do produtor rural e da população perifénca,
3 Elevar o nível de produtividade do algodão, através da capacitação dos produtores para a introdução e adoção de tecnologias apropnadas, possibilitando assim melhorar os níveis de exploração da cultura, por redução de seus custos de produção,
4 Disponibilizar ao produtor assistência técnica sistemática e moderna nos diversos segmentos da cadeia produtiva,
5 Estabelecer mecanismos de garantia da comercialização do algodão em caroço e da fibra

PÚBLICO ALVO - Produtores rurais capacitados para a exploração do algodão e que disponham de áreas em regiões edafoclimaticamente vocacionadas para o seu cultivo

N° DE BENEFICIÁRIOS - 79 662 produtores ( no período de 4 anos )

TIPO DE AÇÕES-
1 Disponibilização ao público benefíciáno de sementes de cultivares de alto valor genético, vigor, adequação as condições ambientais e alta produtividade,
2 Programas de capacitação de técnicos e produtores nos diversos segmentos da cadeia produtiva,
3 Fornecimento de assistência técnica ao público - alvo,
4 Participação de programas de pesquisas desenvolvidos no Estado do Ceara pela EMBRAPA Algodão,
5 Estabelecimento da integração dos setores da cadeia produtiva na formação de preços e operacionalizaçáo da comercialização

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Produtores rurais em municípios com vocação na exploração da cultura do algodão

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - Os objetivos e as ações descritas mostram que o programa age na implementação de todas as ações necessárias à revitalização e fortalecimento da cotonicultura cearense

RESULTADOS ALCANÇADOS - 2 442 produtores foram assistidos pelo programa no ano 2003, tendo sido distribuídas 53 925 kg de sementes, atingindo a 234 comunidades em 53 municípios zoneados

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram empregados R$ 677 734.63

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 11

**2.4. HORA DE PLANTAR**

**INÍCIO-2000 TERMINO-2003**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (SDR)

OBJETIVO -
1 Disponibilizar ao pequeno produtor, sob forma subsidiada, sementes de milho, feijão e arroz de alto valor genético em substituição ao uso de grãos, habitualmente utilizados em seus plantios, contnbuindo para o aumento da produtividade,
2 Garantir aos pequenos produtores sementes para plantio de suas lavouras de subsistência, assegurando a eles e as suas famílias o supnmento de géneros básicos de sua alimentação e gerando excedente para comercialização,
3 Aumentar a produtividade dessas culturas pelo aporte de assistência técnica

PÚBLICO ALVO - Produtores rurais selecionados, cadastrados e capacitados pela EMATERCE para exploração dessas culturas, com a abrangência geográfica de todo o Estado Podem participar do programa agricultores com ate 02 hectares

Nº DE BENEFICIÁRIOS - 100 000 produtores por ano

TIPO DE AÇÕES-
1 -Programas e capacitação de técnicos e produtores em tecnologias de produção, utilização, armazenamento e comercialização do excedente,
2 Fornecimento de assistência técnica ao publico alvo,
3 Participação em programas de pesquisas desenvolvidos no Estado para geração e adaptação de tecnologias apropriadas a essas culturas

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Todos os produtores rurais dos municípios cearenses, obedecendo ás aptidões localizadas para exploração das culturas contempladas peto programa

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa apoia todas as ações necessánas ao bom desempenho dos referidos cultivos, operando, basicamente, com uma faixa da população rural carente de recursos para provimento das suas necessidades alimentares

RESULTADOS ALCANÇADOS - Em 2003 63 700 produtores rurais foram beneficiados pelo programa Foram distribuídadas 1 229 700 kg de sementes, plantadas numa área de cerca de 67000 ha Pelo o Programa do Milho Híbndo foram distribuídas 992 382 kg de sementes, beneficiando 17 628 produtores e gerando em torno de 8 930 empregos

RECURSOS FINANCEIRO- No ano 2003 foram aplicados RS 3 765 804,72

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 79

**2.5 CAMINHOS DE ISRAEL**

**NÍCIO-2000 TÉRMINO-2003**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGADA (SEAGRI)

OBJETIVO - Incentivar a agncultura imgada nos municípios do Estado do Ceará em áreas delimitadas ou não petos agropólos, formar mão-de-obra capacitada para atuar no "cluster" agrícola visando a sua independência e incentivar o uso de tecnologias modemas pelos pequenos produtores

PÚBLICO ALVO - Pequenos produtores rurais

N** DE BENEFICIÁRIOS - 1 200 produtores ( no período de 4 anos )

TIPO DE AÇÕES - Apoiar o funcionamento das barreiras sanitárias fitossanitanas, capacitar recursos humanos, construção de infra-estrutura hídrica, e construção de vias de acesso

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO BOU FOCALIZAÇÃO - Pequenos projetos públicos a serem recuperados e áreas propícias à instalação de condomínios pnvados

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atuará no cadastramento e capacitação de produtores, capacitação e reciclagem de técnicos, elaboração de estudos, pesquisas e projetos de infra-estrutura de irngação, reestruturação de e execução de obras de infra-estrutura de irrigação

RESULTADOS ALCANÇADOS - No ano de 2003 foram implantados 86 projetos, atendidos 42 municípios, beneficiadas 1 249 produtores familiares, implantados 3 545 ha de area irrigada, gerando 3 370 empregos diretos e 6 740 indiretos

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 928 145,39

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.ª I.C. E
Fls 80

**2 6. DESENVOLVIMENTO DOS AGROPÓLOS**

**NÍCIO-2000 TÉRMINO-2003**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGADA (SEAGRI)

OBJETIVO - Desenvolver a agricultura irngada em bases competitivas e sustentáveis, prionzando atividades de maior valor agregado

PÚBLICO ALVO - Produtores rurais

N" DE BENEFICIÁRIOS - 54 175 produtores { no período de 4 anos )

TIPO DE AÇÕES - Implantar/ampliar/recuperar/modernizar projetos de irngação, treinar produtores, construir/ampliar/recuperar rodovias de acesso aos projetos de irngação, construir infra-estrutura elétnca/hidráulica, apoiar o funcionamento de barreiras fitossanitárias, apoiar a instalação de central de vendas ao consumidor

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO BOU FOCALIZAÇÃO - Areas com comprovada capacidade para a implantação de agncultura irngada detentoras de infra-estrutura hldnca instalada ou com potencial para tal, iniciando pelos projetos Baixo Acarau e Tabuleiro de Russas

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa vem atuando na prospecção e difusão tecnológica para o desenvolvimento da agncultura irrigada, realização de estudos, projetos e pesquisas voltadas para a irngação, capacitar e apoiar os agronegócios da agncultura orgânica, e apoiar a implantação de jardins clonais e banco de germoplasma

RESULTADOS ALCANÇADOS - Em 2003, foram assistidos 1 735 produtores em 125 projetos implantando-se uma área de 2 790 ha

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 4 338 370,04

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 81

**2 7 COMBATE A POBREZA RURAL NO CEARÁ - ( PROJETO SÃO JOSE II)**

**INÍCIO - 2002 TERMINO - 2006**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (SDR)

OBJETIVO - Aliviar a pobreza rural das comunidades rurais nos municípios integrantes da área de atuação do programa, fortalecendo a infra-estrutura sócio-econômica básica e oportunidades de geração de emprego e renda, bem como apoiar os grupos comunitanos no planejamento e implementação de seus subprojetos

PÚBLICO ALVO - O Projeto tem como publico alvo os grupos mais pobres das áreas elegíveis, organizados por interesses comuns e representados por suas Entidades Representativas, devidamente legalizadas e atuantes no ntvel local

Nº DE BENEFICIÁRIOS - 323 500 famílias a serem atendidas através de subprojetos comunitários

TIPO DE AÇÕES - O Projeto São José atingirá o público alvo através do financiamento de Subprojetos Comunitários, que por sua vez podem ser de natureza produtiva, de infra-estrutura, ou social

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - O Projeto São José atua em 177 municípios do Estado Podem ser beneficiadas com recursos do Projeto as Entidades Representativas cujo quadro social seja composto pelo público alvo, que tenham atuação local, e que se localizem em grupamentos humanos até com 7 500 habitantes (sedes municipais, distritais, povoados, agrupamentos humanos, etc ), desde que estejam na area de atuação do Projeto

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Projeto vem sendo implantado pelas própnas Entidades Representativas, obedecendo a um subprojeto elalx)rado pelas Secretanas Setonais do Estado, tendo como base os anseios da comunidade solicitante Os recursos financeiros serão repassados a Entidade Representativa mediante a celebração de um Convénio Os beneficiános deverão participar com uma contrapartida ( em média 15% ) sendo o restante dos recursos financiados a fundo perdido pelo Tesouro Estadual e Banco Mundial

0 Programa conta com três diferentes tipos de subprograma, a saber

1 Programa de Apoio Comunitário (PAC) - implantado em municípios onde não existe Conselho Municipal de Desenvolvimento Comunrtano (CMDS),

2 Fundo Municipal de Apoio Comunitáno (FUMAC) - adotado em municípios onde existe CMDS Difere do antenor pelo fato da aprovação dos subprojetos ser feita através desse Conselho,

3 Fundo municipal de Apoio Comunitáno Piloto (FUMAC-P) - Acentua o processo de descentralização com a transferência dos recursos financeiros através de convénio envolvendo a SDR e o CMDS do município e deste com a Associação representativa das comunidades beneficiánas

RESULTADOS ALCANÇADOS - No ano 2003 foram beneficiadas 27 761 famílias, tendo sido financiados 403 sbprojetos comunitános, 320 de abastecimento de água, 39 de eletrificação rural e 44 subprojetos de mecanização agncola

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 12 289 414.82

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 82

2.8. APOIO A REFORMA AGRÁRIA (CÉDULA DA TERRA / BANCO DA TERRA )

CONTRATO NM174-BR

**INÍCIO- 1997 TÉRMINO-2003**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (SDR)

OBJETIVO - Possibilitar apoio financeiro reembolsável ao público interessado através das organizações comunitanas de trabalhadores sem terra ou minifundiários, para aquisição de imóveis rurais, exclusivamente para fins de assentamento alternativo e complementar aos Programas Institucionais de Redistnbuição de Terra

Dotar as áreas adquiridas por compra e venda, das condições de infra-estrutura e serviços necessários a melhoria da produtividade do negócio agrícola, mediante investimentos não diretamente reembolsáveis e que satisfaçam as necessidades mais urgentes e pnontánas dos assentamentos

Expandir a estratégia de descentralização dos processos de tomada de decisão, para instâncias comunitárias

PÚBLICO ALVO - Produtores rurais sem terra ou propnetários de terra caractenzada como minifúndio

N'* DE BENEFICIÁRIOS - De acordo com as propostas de aquisições de imóveis demandadas

TIPO DE AÇÕES - O Projeto viabiliza o financiamento para a aquisição de imóveis mrais dotando-os da infra-estrutura necessána á produção, sendo esta a fundo perdido

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - O Projeto atua em todos os municípios do Estado Os beneficiános deverão ser produtores rurais sem terra ou propnetanos de terra caractenzada como minifúndio, ser chefes ou arnmos de família, inclusive mulher responsável pela família, ter tradição na atividade agropecuána, e ser maiores de idade ou emancipados Deverão os beneficiános manifestar a intenção de adquinr por compra, via entidade associativa, terras que lhes permitam desenvolver atividades produtivas

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Projeto será implantado mediante uma apresentação prévia de uma proposta contendo dados sobre o imóvel objeto de financiamento, bem como do grupo interessado na aquisição Após efetuada a analise dos elementos, os recursos financeiros serão repassados ao propnetário do imóvel e, os adquirentes juntamente com a entidade que os congrega firmarão contrato de financiamento com a entidade bancana executora Os imóveis que necessitarem de recursos para instalação de equipamentos produtivos serão disponibilizados ao publico alvo mediante financiamento a fundo perdido

As propostas para aquisição de imóveis serão encaminhadas pelos interessado ao Instituto de Desenvolvimento Agráno (IDACE) que procederá a análise dos pleitos e, sendo viáveis, as remetem para o Banco do Nordeste para os procedimentos voltados para o financiamento No caso de propostas para implantação de subprojetos (produtivo, infra-estrutura ou social) nos imóveis financiados, a analise é procedida pela SDR que, sendo viável, providencia o repasse dos recursos financeiros (a fundo perdido para os requerentes), diretamente para a entidade representativa dos mesmos mediante convénio

RESULTADOS ALCANÇADOS - No ano 2003, 17 projetos de aquisição de imóveis foram financiados, beneficiando 282 famílias

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 40 000,00

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls. 11

2.9. COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM ( CIPP )

INÍCIO- 1995

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA (SEINFRA)

OBJETIVO - O Complexo Industnal e Portuário do Pecém ( CIPP ) tem como objetivo dotar o Estado do Ceara de um núcleo de irradiação do desenvolvimento através da promoção de atividades industnais integradas, permitindo maior interação regional, aumento do emprego e da renda e fixação das populações em seus municípios de origem

TIPO DE AÇÕES - Construção de um Complexo Industnal e Portuário, tendo como industrias âncoras uma Siderúrgica, uma Refinana de Petróleo, instalação de uma Usina Termeletnca, de Unidades de regazeificação e Centro de Tancagem

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - O CIPP se localiza em um município estratégico dotado de características oceânicas propícias (águas profundas - 17 metros mais próximas da costa ) e onde a acessibilidade se dá de forma viável tanto rodoviána como férrea

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O CIPP será executado diretamente pela SEINFRA e tem os seguintes componentes construção de obras em mar, construção de obras em terra, construção de adutora, instalação de equipamentos mecânicos, construção de ferrovia de acesso, construção de rodovia de acesso ao porto, e sistema elétnco

RESULTADOS ALCANÇADOS -

No período de 1996 a 2003, foram implantadas obras da 1" fase do Complexo Portuário, a saber

I) INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

TSID - TERMINAL DE INSUMOS E PRODUTOS SIDERÚRGICOS E CARGA GERAL

- Com extensão de 350,0 m e 2 berços (lado interno e externo), plataforma de operações com largura de 45 m e profundidade mínima de 16 m

TPET - TERMINAL DE GRANEIS LÍQUIDOS DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

- Pier com 2 berços de atracação, com profundidade mínima de 16,5 m, permitindo a operação de navios de até 175 000 TPB, no berço externo, e, de 9 000 TPB a 100 000 TPB, no berço interno Instalações na plataforma de operações e tubovia com capacidade de movimentação de produtos para importação e de exportação

PIER DE REBOCADORES

- Pier de rebocadores com uma face acostável de 60 m, acomodando dois berços e largura de 12,50 m.

PÁTIO E ARMAZÉNS

- Área de patio de estocagem e manuseio de conteiners e cargas em geral com 300 000 m^ (600 m X 500 m), estando reservados 2 500 000 m^ de áreas livres para futuras expansões,
- 02 Armazéns (200 mx50 m e 125 mx50 m) para carga geral, desova e estufagem de conteiners

II) OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA

RODOVIA DE ACESSO

- Interligando o Porto e a área industnal à BR-222, com 20,5 km de extensão

FERROVIA DE ACESSO

- Interligando o Porto ao Intermodal do Pecém ás áreas industnais e à linha pnncipal Tronco Norte da Companhia Ferroviana do Nordeste -CFN, com 22,5 km de extensão

SISTEMA ELÉTRICO

- Compreendendo a Linha de Transmissão de 69 KV, com 19,50 km de extensão, e as Subestações de Pecém Para suprimento de maiores potências, a CHESF constmiu na região uma Subestação de 200 MVA/230 KV

ABASTECIMENTO DE AGUA

- Sistema Adutor Sítios Novos / Pecém, compreendendo Canal Adutor (23,5 km de extensão, capacidade máxima de condução de 2,00 mVseg), Estação de Bombeamento Pnncipal (700 CV), Adutora Pnncipal de Recalque (3 350 m), Resen/atório de Compensação (50 320 m^) e Adutora Complementar de Distnbuição (3 047 m) A expansão futura do sistema prevê a integração com o Sistema Metropolitano de Fortaleza, supndo pelo sistema do Açude Castanhão

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 84

*GÁS NATURAL*

- Gasoduto GASFOR, construído pela Petrobrás, a partir dos campos de Ubarana/Guamaré, situados no Rio Grande do Norte, com extensão total de 383 km e vazão de 1,602 milhão mVdia

O Govemo do Estado do Ceara assinou com o Mimsténo dos Transportes, fundamentado na Lei de modernização dos Portos, o Contrato de Adesão n** 097/2001, para exploração das atividades portuanas no Pecém, sob a modalidade de terminal portuano de uso pnvativo misto Com essa modelagem, o Terminal do Pecém vem sendo administrado pela Companhia de Integração Portuána do Estado do Ceará (CEARÁPORTOS), empresa vinculada à Secretana da Infra-estrutura Com isso, o Porto vem operando com modernos processos gerenciais, mão-de-obra e equipamentos adequadamente dimensionados, ofertando e regulamentando operações mais eficientes, a custos significativamente menores do que os praticados por Portos que mantêm a modelagem convencional e, com o que contnbui para o aumento da competitividade dos produtos da região, nos diversos mercados

A inauguração do Terminal deu-se em 28 de março de 2002, com a operação do pler 01, gerando, de imediato, aproximadamente 500 empregos diretos

Em setembro de 2002, foram iniciadas nas instalações do Píer 02, as operações de transbordo de produtos claros derivados de petróleo Nesta pnmeira operação, foram importados da índia cerca de 97 000 m^ de óleo diesel, para serem distnbuidos, por cabotagem, aos estados do Maranhão, Alagoas e Pernambuco a partir do Pecém Essa operação foi o marco inicial de um contrato celebrado entre a Petrobrás e a CEARÁPORTOS, que garantirá a movimentação mínima anual de 1,5 milhão de toneladas de denvados de petróleo, tornando o terminal um centro de transbordo para as regiões norte e nordeste Esse contrato de operação permitirá uma maior geração de impostos e empregos para o Estado

Até o mês de outubro de 2002, aportaram no Terminal Portuano do Pecém 125 embarcações, sendo 64% com calados supenores ao calado máximo existente no Porto de Fortaleza

A movimentação acumulada no ano já é de 325 858,67 toneladas de mercadorias diversas, divididas em 129 564,52 toneladas de cargas exportadas e 196 294,15 toneladas procedentes de importações

A movimentação de containers ja alcança a 23 025 TEU's (unidade equivalente a 01 contêiner de 20 pés), dividida em 12 520 TEU's para exportação e 10 505 TEU's para importação

Atualmente o Complexo ja conta, em pleno funcionamento, com a Usina Termoceara, com uma produção inicial de 270 MW e, em fase de implantação, a Termeletnca de Fortaleza do grupo ENDESA, que estima produzir cerca de 360 MW, bem como uma indústna de pás para aerogeradores, que vem exportando para os países da Europa

**Ações Fundamentais para Consolidação do Terminal Portuário do Pecem em 2003**

- Transferência do Parque de Tancagem do Mucunpe para Pecem

Editado Decreto n* 27 280, de 12 de dezembro de 2003, determinando a transferência, dentro do prazo de 24 meses, do Parque de Tancagem do Mucunpe para o Pecém

- Constmção de Armazém Frigorífico

O Terminal do Pecém, no período de junho a novembro, atingiu a pnmeira colocação no País nas exportações de fnJtas, detendo a participação de 32% no total das exportações nacionais O armazém deverá apoiar o acondicionamento, manuseio e fiscalização de cargas fngonfícadas

- Implantação da Siderúrgica

A industna siderúrgica a se instalar no Complexo Industnal e Portuáno Governador Mano Covas, será constmída numa area de aproximadamente 300 hectares Com capacidade de movimentação de 4,0 milhões de toneladas/ano, na exportação/importação, produzira laminados planos a quente, laminados a fno e revestido

O processo de negociação para sua implantação já se encontra nos ajustes finais, com o início das obras previsto para o pnmeiro semestre de 2004 A movimentação dos produtos e insumos siderúrgicos no Terminal Portuano do Pecém, proporcionara a CEAIRÁPORTOS sua auto-suficiência financeira passando, dentro de 2 anos, á condição de superavitana economicamente A balança comercial do Estado, será acrescida em aproximadamente US$ 300,00 milhões somente com essa operação

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003, foram aplicados R$ 5 262 038,08

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 85

2 10. BARRAGEM DO AÇUDE PUBLICO CASTANHÃO

INÍCIO - 1995 TÉRMINO - 2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL / DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS (DNOCS) E SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS (SRH)

OBJETIVO - promover o fortalecimento da infra-estrutura hídnca do Estado, possibilitando o desenvolvimento hidroagrícola do Estado, reforçar o abastecimento d'água da Grande Fortaleza, Controlar as enchentes do Baixo Vale do Jaguanbe, incrementar a piscicultura, gerar energia elétnca e instalar um pólo turístico

PÚBLICO ALVO - População dos municípios constantes diretamente da area de influência direta da Barragem, com destaque aos residentes em áreas pertencentes à bacia hidrográfica do manancial, reforçar o abastecimento d'água do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e os residentes na Grande Fortaleza.
N" DE BENEFICIÁRIOS - 2 500 000 habitantes
TIPO DE AÇÕES - Construção da Barragem, construção da Nova Jaguanbara, e a implantação de projetos imgados
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Data de 1910 o início dos estudos geológicos e topográficos objetivando a construção do açude O Boqueirão do Cunha foi então identificado por consultor da Inspetona de Obras Contra as Secas (IOCS) atualmente DNOCS

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - A Barragem do Castanhão esta sendo construída pelo DNOCS enquanto que a Nova Cidade de Jaguanbara, os acessos, a implantação dos 03 projetos de irngação, a infra-estrutura elétnca e demais equipamentos urbanos são de competência do Estado**
**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**
- Conclusão da Barragem do Castanhão,
- Grande avanço na implantação do desvio da BR 116 que deverá ser concluído em fevereiro de 2004
- Conclusão da infra-estrutura hídrica dos projetos de irrigação do Alagamar e da Etapa 1 do Mandacaru
- Complementação da infra-estrutura Hldnca do Projeto de Irrigação do Curupati com a realização da drenagem do canal
- Conclusão de 310 casas para o reassentamento da população rural e transferência das famílias para os Projetos Curupati Irrigação, Mineiro, Nova Holanda, Desterro, Lindeza e Jaguanbara
- Geração de emprego e renda para mais de 500 reassentados através do desmatamento das áreas de produção nos projetos de irngação e sequeiro
- Entrega de uma área de 50 ha para ser explorada pelos agncultores urbanos em atividades de irngação que com a mudança estavam sem area para plantar
- Assinatura da ordem de serviços para inicio da obra da Estrada da Península do Curupati, com trecho de 16 km de extensão sendo fundamental para viabilização dos projetos de irrigação e piscicultura do Curupati
- Assinatura do Convénio DNOCS - SEAGRI para implantação de mais 100 gaiolas para as atividades de piscicultura, e a energização das 29 casas restantes do núcleo habitacional do Projeto Curupat! Peixe
- Assinatura do Convénio com DNOCS para construção de 64 casas para o Curupati e 120 para o Alagamar, em regime de autoconstrução, proporcionando ocupação e renda à população
- Conclusão e entrega das 170 casas do núcleo habitacional do Projeto Mandacaru para transferência de famílias

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003, foram aplicados R$ 10 048,22

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 86

**2.11 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE - (PRODETUR / CE)**

CONTRATO N> 0841 / OC - BR

**INICIO - 1994 TÉRMINO - 2004**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO (SETUR)

OBJETIVO - Implementar a infra-estrutura básica e de apoio ao setor turístico na Região Nordeste, promover a capacitação da população envolvida e fortalecer institucionalmente os municípios com potencialidade para o desenvolvimento do segmento turístico

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL - Na sua concepção estratégica, o PRODETUR caradenza-se por um Programa de obras múltiplas, sendo instrumento de onentação e parcena entre o setor público ( Estado e Prefeituras) e a iniciativa pnvada Compete ao Governo a indução do processo de desenvolvimento do segmento do tunsmo pela implementação das ações de infra-estrutura básica, fortalecimento institucional e meio ambiente Por sua vez. o setor pnvado participa como agente interventor dos projetos de serviços e equipamentos turísticos que assegurem o desenvolvimento económico da Região

**REGIÃO FOCADA / MUNICÍPIOS SELECIONADOS**

O Planejamento Estadual pnonzou a Região Tunstica II ( abrangendo os municípios de Fortaleza, Caucaia, Paracum, Paraípaba, São Gonçalo do Amarante, Train e Itapipoca)

INDICADORES DA REGIÃO BENEFICIADA -

- Os 06 Municípios da Região (sem contar Fortaleza), com população acima de 20 000 hab,
- Os 07 Municípios contam com o maior números de localidades costeiras e colónias de pescadores,
- A Região apresenta oferta expressiva de unidades habitacionais,
- O número de leitos da região responde por 25% do total do litoral cearense (cerca de 1 491), instalados em meio de hospedagem de pequeno e medio porte, representado uma oferta de 554 UHS

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003 /

- Através do PRODETUR, foi concluída em 2003,^no componente de infra-estmtura, a sinalização vertical da Rodovia Estnjturante e acessos /percursos turisticos(254"krfí),*axexecuçãÕ das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário das sedes de Caucaia e Itapipoca e o'Sistema de abastecimento de agua das localidades de Barrento, Baleia e Mannheiros, estando ainda em execução de estudos e projetos de EIA-RIMA e de viabilidade técnica das rodovias do PRODETUR II No componente do meio ambiente , foi concluído õ Plano de Gestão de Poios de Lazer, estando em execução a obra de urbanização da Lagoa do Banana(Caucaia), Lagoa do Mato (Itapipoca), Lagoa dos Talos( S Gonçalo do Amarante), Lagamar do Trairi, com a construção de pavilhões, quadras poliesportivas, campo de futebol e passeios

I/- A continuidade das ações do Programa será garantida com a contratação dos recursos para a sua segunda fase ( PRODETUR II), contemplado os seguintes componentes Fortalecimento da Capacidade Municipal para a Gestão do Tunsmo. Planejamento Estratégico. Treinamento e Infra-Estrutura para o Crescimento Turístico e Promoção de Investimento do Setor Pnvado

RECURSOS FINANCEIROS - No ano de 2003 foram aplicados pelo Programa RS 2 939 354,14

2.943 097,74 (Secreta na)

Rec. Previsto

20.520.851,75 — 14%

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 87

**2.12. FOMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO**

**INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO (SETUR)

OBJETIVO - Consolidar o Ceará como destino tunstico, intensificando as ações de fomento e promoção nos mercados local, nacional e internacioanl, de atração de negócios, eventos, congressos e de maximização do uso dos equipamentos turísticos

PUBLICO - ALVO - População economicamente ativa

ARTICULAÇÃO INTERSTITUCIONAL - Efetiva-se pela Promoção do Produto Ceara na realização e participação em eventos nacionais / internacionais, captação de investimentos pnvados e implantação de equipamentos turísticos.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/ OU FOCALIZAÇÃO - Municípios com potencialidades turísticas

RESULTADOS ALCANÇADOS -

- Dando continuidade às ações promocionais no mercado nacional e internacional, com vistas a consolidar a divulgação da imagem do Estado do Ceará como destinação turística de qualidade, a SETUR participou dos principais eventos turísticos, voltando a estabelecer e propor parcerias e acordos com 7 Países do continente europeu ( Portugal, Itália, Holanda, França, Espanha, Alemanha e Finlândia), 2 países da América do Sul (Argentina e Chile) e com vários Estados das regiões Nordeste, Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste O resultado das ações promocionais influíram, decisivamente, para o crescimento, no período da alta estação 2003/2004, de 33,5 % no fluxo de turistas internacionais e 4,5 % dos tunstas nacionais e o incremento de 7,5 % na receita turística, representando uma injeção de cerca de R$ 450,0 milhões na economia cearense em 2004 e geração de milhares de ocupações produtivas permanentes e temporárias, notadamente, nos períodos de alta estação
- Com vistas a promoção do mercado local, a SETUR, em parcena com o SEBRAE, realizou a II EXPORTUR, de que participaram 32 municípios, apresentando produtos turísticos compostos de artesanato, gastronomia e manifestações artísticas culturais, com um público estimado em 12 000 pessoas Na oportunidade, foi implantada a Bolsa de Negócios Turísticos, com a finalidade de incentivar a realização de negócios entre agentes e operadores e os municípios Além disso, a SETUR apoiou 13 receptivos para os pnncipais veículos de comunicação e operadoras turísticas e 9 para os cruzeiros marítimos
- A Oferta Hoteleira de Fortaleza, expressa em UHs, cresceu 5.1% e a média de hóspedes por estabelecimento diminuíram em 7,2%, no período janeiro a dezembro de 2003, em relação aos valores apresentados no mesmo período do ano anterior A Taxa de Ocupação da Rede Hoteleira de Fortaleza, no período de janeiro a dezembro 2003, foi de 50,0%. apresentado uma vanação de 3,8% em relação a taxa média de ocupação verificada no mesmo período de 2002, calculada em 52,0%
No período de janeiro a dezembro, o Movimento de Passageiros no Aeroporto Pinto Martins caiu 11,1% O Desembarque de Passageiros decresceu 12,5% e o numero de vôos (pousos) decresceu 19,6% O Desembarque de Passageiros Internacionais no aeroporto cresceu 68,1% no período em relação ao mesmo período de 2002
- A movimentação Turística no Estado (incluindo o tunsmo interno), considerandos 80 municípios turísticos apresentou no período de janeiro a dezembro 2003 um total de 6 770 517 tunstas, sendo 1 554 542 Via Fortaleza e 5 215 975 nos demais municípios (intenor) A variação na movimentação total foi de 4,0% em relação ao período anterior A demanda hoteleira acumulada no período foi de 2 230 476 hóspedes e a taxa de ocupação na rede hoteleira dos municípios turísticos do Estado foi de 49,0%

RESULTADOS FINANCEIROS - No ano de 2003 foram aplicados pelo Programa R$ 4 518 640,63

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 88

2.13. DESENVOLVIMENTO DAS MACRORREGIÕES TURÍSTICAS

INICIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO (SETUR)

OBJETIVO - Interionzar a atividade turística no Estado, tornando-a competitiva pela oferta de produtos diferenciados e com qualidade, preservando as vocações locais e regionais

PÚBLICO ALVO - População economicamente ativa

ARTICULAÇÃO INTERSTITUCIONAL - Ocorrerá mediante o elaboração dos planos municipais de desenvolvimento e implementação de pólos turísticos, que se dará no âmbitos dos governos estadual e municipal, respectivamente

RESULTADOS ALCANÇADOS - Em 2003, destaca-se as seguintes realizações do Programa

- **Canri**
  Implantado o Fórum de Tunsmo e Cultura para implementação de ações de valorização e comercialização desse destino, através da mobilização dos profissionais do setor
- « Serra da Ibiapaba -
  Elaborado um Plano de Trabalho para os municípios que integram o Pólo de Ecoturismo da Ibiapaba
- Litoral Extremo Oeste do Ceará -
  Elaborada a Carta consulta para o Projeto de Organização Turística da Região Extremo Oeste que faz parte do convénio firmada entre o Governo da Espanha e o Ministeno do Turismo que incluem os Lençóis Maranhenses, Delta da Parnaíba e os municípios cearenses de Jijoca de Jencoacoara, Cruz, Granja, Camocim, Barroquinha e Chaval
- **Litoral Leste**
  Instalado o Fórum do Litoral Leste no qual foi elaboradoo Roteiro Turístico Integrado e Calendário de Regatas
  Realizado Fantours e visitas técnicas com operadores e agentes para apresentação dos produtos
  **Vale do Curu e Serra de Uruburetama**
  Instalado o Fórum de Tunsmo e Cultura
- **Serras Úmidas/Baturité e da Aratanha.**
  Instalado o Fórum de Tunsmo e Cultura
  Apoiada a realização do Festival de Jazz e de Teatro
- **Sertão Central**
  Instalado o Fórum de Turismo e Cultura
  Revisado o termo de referência do projeto Caminhos de Assis a ser submetido a nova licitação
- **Destinos Turísticos Canoa Quebrada e Jencoacoara**
  Criado através do Decreto Governamental o GTI Canoa Quebrada e Jencoacoara. com a participação da SETUR, Associações do Moradores e Prefeitura Municipal para dar continuidade as ações de requalificação desses destinos
- **Turismo Rural**
  Realizado levantamento situacional de propriedades, equipamentos e cadastro de empreendimentos Turísticos no Espaço Rural e Natural em 24 municípios das macrorregiões turísticas da Ibiapaba, Baturité e Cann
- **Requalificação da Praia de Iracema**
  Formado o Grupo de Trabalho composto por representante da Associação de moradores, empresários, Trade Turístico, Prefeitura Municipal de Fortaleza (AMC e SER II), SSPDS (Polícias CIVIS, Militar e Corpo de Bombeiros), SAS, SEFAZ, SECULT, DETRAN, Polícia Federal e SETUR, para elaboração do Plano Estratégico de Requalificação da Praia de Iracema

RECURSOS FINANCEIROS - No ano de 2003 foram aplicados pelo Programa R$ 134 977,23

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls. 89

2.14. ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE MEDIO E GRANDE PORTE

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (SDE)

OBJETIVO - Atrair novos empreendimentos industnais de médio e grande portes, mediante a oferta de infra-estrutura industnal, da divulgação de oportunidades de investimentos e de uma política de incentivos fiscais adequada

PÚBLICO ALVO - Investidores e população economicamente ativa

TIPO DE AÇÕES - Assentar indústnas, apoiar missões de investidores, capacitar recursos humanos, implantar infra-estrutura básica para a indústna

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios com comprovada capacidade para a implantação de empresas e disponibilidade de mão-de-obra

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa tem como atrativos a isenção de impostos por um tempo determinado obedecendo a índices que vanam de acordo com a distância da capital do Estado

RESULTADOS ALCANÇADOS -

- O movimento de atração de investimentos no ano de 2003 possibilitou a assinatura de 158 protocolos de intenção nos setores de industna, tunsmo e agroindústna. que beneficiarão 44 municípios , com investimentos pnvados previsto da ordem de R$ 7,0 bilhões e perspectiva de geração de 36 527 empregos diretos

- A SDE viabilizou também, em 2003, a implantação de 38 empresas industriais, nos diversos setores(alimentícios, confecções, tunsmo, construção civil, plásticos), envolvendo recursos privados de R$ 168,0 milhões, promovendo a geração de 6 132 empregos diretos

- Em fase de implantação existem 21 empreendimentos, beneficiando 13 municípios e investimentos previstos da ordem de R$ 639,5 milhões e perspectiva de geração de 8 088 novos postos de trabalho

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 3 333 734,17

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FisJíL-P

2.15. MINIDISTRITOS INDUSTRIAIS NO INTERIOR DO ESTADO

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (SDE)

OBJETIVO - Promover o Estado do Ceara através da implantação de minidistrrtos industnais

PÚBLICO ALVO - Investidores e população economicamente aliva

TIPO DE AÇÕES - Assinar protocolo de intenção, assentar indústnas, capacitar recursos humanos, implantar infra-estrutura básica para a indústna

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios com comprovada capacidade para a implantação de empresas e disponibilidade de mão-de-obra

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa viabiliza minidistntos com a participação das prefeituras municipais

RESULTADOS ALCANÇADOS - No ano 2003 foram executadas as seguintes ações

- Inicio, em Santa Quitéria, das obras de construção da pnmeira etapa do Minidistrito Industrial, para a constmção de 3 galpões onde funcionarão 3 microempresas, ao final de 2004

- Conclusão, em Tejuçuoca. dos serviços de terraplenagem e pavimentação, fechamento e acesso em uma área de 14 000 m2, possibilitando a implantação imediata do projeto industnal da empresa Tejuçuoca Têxtil Ltda, que investirá cerca de RS 1.4 milhão e promoverá a cnação de 125 empregos diretos e em torno de 500 empregos indiretos

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 240 336.35

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls JL_

2 16. FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (SDE)

OBJETIVO - Atender a empresas industnais através de incentivos fiscais do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), visando promover o desenvolvimento do setor industnal do Ceará, e favorecer a desconcentração espacial com geração de empregos e melhona de renda da população

PÚBLICO ALVO - Empreendimentos do setor industnal

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - O incentivo fiscal através do FDI, será concedido mediante a análise, dentre outros, dos seguintes itens

- Inserção do empreendimento na cadeia produtiva,
- Empregos gerados,
- Tecnologia empregada,
- Atendimento ás vocações regionais,

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O FDI permite ao investidor a possibilidade de financiamento parcial do Imposto de Circulação de Mercadorias, Bens e Serviços (ICM), sob vánas condições as empresas industriais instaladas na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) são favorecidas com empréstimo de 45% do ICMS recolhido mensalmente pela empresa, com carência de 36 meses Ao devolver cada quota, o investidor tera um desconto de 40% do valor devido Esse beneficio se dara por 6 anos, ou 72 parcelas, prorrogável por igual período no caso de ampliação da indústria
No caso de empresas localizadas fora da RMF, o FDI oferece empréstimo de 75% do ICMS (total da parcela estadual) efetivamente corngido, mensalmente, pela empresa, com carência de 36 meses para pagamento Ao devolver cada parcela, o investidor tera um desconto de 75% do valor devido
O beneficio se dará por 10, 13 ou 15 anos, para empresas que se localizem em até 300 km de Fortaleza, entre 300 e 500km e acima de 500km. respectivamente
Essas vantagens são prorrogáveis por igual periodo no caso de ampliação do projeto
O Governo Estadual assegura às indústrias de qualquer atividade ou origem tenrenos e toda a infra-estrutura básica de acesso, água, energia e comunicação ate o local de instalação da mesma

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

**GESTÃO DA CONCESSÃO DE INCENTIVOS**

- A SDE viabilizou a concessão de financiamentos a empresas da ordem de RS 284,5 milhões no âmbito dos programas PROAPI, PDCI E PROCAPI E PROVIN, através do Fundo de Desenvolvimento Industnal- FDI

- As ações de responsabilidade social das empresas incentivadas possibilitarão a doação, pela Grendene, de 800 mil pares de sapato a serem distnbuidos na rede publica de ensino, garantirão que 100 crianças em creche do município de Honzonte receba da Vulcabras matenal escolar e alimentação, construção de casas populares para funcionános da empresa Aniger, em Quixeramobim.com recursos da Caixa Económica, a serem pagas com prestações subsidiadas

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram financiados R$ 318 007 496,61 através do Fundo de Desenvolvimento Industnal

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 92

2.17. UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ENERGIA ELÉTRICA.

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA (SEINFRA)

OBJETIVO - Universalizar o atendimento com energia elétnca, elevando a taxa de eletnficação de domicílios e propnedades rurais

PÚBLICO ALVO - População das áreas penfencas urbanas e áreas mrais do Estado

N" DE BENEFICIÁRIOS - 624 000 pessoas em domicílios e propnedades rurais

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios selecionados com comprovada necessidade de ampliação do atendimento com eletnficação

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa compreende as ações desenvolvidas através do programa "Luz em Casa" e "Luz no Campo" e sera implantado através da COELCE atendendo a uma programação estabelecida pela SEINFRA

**RESULTADOS ALCANÇADOS -**

**INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA**

- O Govemo do Estado do Ceara estabeleceu como um dos pnncipais pontos de sua política da area de energia, para controlar despesas, a gestão energética de suas unidades consumidoras, o que propiciara o mesmo produto ou serviço com um menor custo, em função da redução do desperdício e de uma maior eficiência energética Para atingir esse objetivo em 2003 foi implantado o Software do Sistema de Gerenciamento de Contas de Energia Elétnca - SGCEE, realizados os estudos de impacto financeira nas contas de energia elétnca dos prédios públicos estaduais, formatada a proposta de metodologia parâ o controle das contas de energia elétnca e elaborada a minuta de Decreto com o objetivo de Implantar o Programa de Gestão Energética do Estado do Ceara
- Comparando-se os meses de setembro de 2002 e setembro de 2003 observa-se um aumento de 6,92% no volume de vendas de energia elétnca no Estado do Ceara, indicando a retomada do consumo apos o racionamento de 2001 e o incremento de novos consumidores, dos quais 2 855 foram atendidos pelo Programa de Universalização do Atendimento com Energia Elétnca

| Projeto / Programa | Ano | Nº de Ligações | Valor Investido (R$) | População Beneficiada |
|---|---|---|---|---|
| Luz em Casa | 1996 até 2001 | 79 100 | 34 161 783 | 355 950 |
| | 2 002 | 1 873 | 917 735 | 8 429 |
| | 2003 | 652 | 455 100 | 2934 |
| | Total | 81 625 | 35 534 618 | 367 313 |
| São José | 1996 até 2001 | 106 027 | 72 778 782 | 477 122 |
| | 2 002 | 431 | 678 952 | 1 940 |
| | 2003 | 1000 | 2672584.41 | 4500 |
| | Total | 107 458 | 76 130 318 | 483 562 |
| Luz no Campo | 1996 até 2001 | 30 067 | 35 694 029 | 135 302 |
| | 2 002 | 32 941 | 53 904 284 | 148 235 |
| | 2003 | 1661 | 3658884,13 | 7475 |
| | Total | 64 669 | 93 257 197 | 291 012 |

- O crescimento da demanda de Gás Natural na matriz energética do Estado do Ceará tem como âncora o atendimento a grandes projetos implantados e em fase de implantação no Complexo Industrial e Portuáno do Pecém, como Temielétncas e Siderúrgica, além da diversificação do perfil de

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 93

clientes em consumidores veicular, residencial e industnal e da intenorização da rede de distnbuição para o atendimento a pólos industnais no intenor do Estado do Ceará O mercado de gás natural atingiu um volume de vendas de 550 000 mVdia ao final de 2003 Isso implica em investimentos na ampliação na rede de distribuição, na garantia do supnmento de gás em especial para os projetos estruturantes, uma vez que o gás natural tornou-se uma alternativa importante para a necessána expansão da capacidade de geração de energia

| **Descrição** | Até 2003 |
|---|---|
| Rede (m) | 158 000 |
| N" de clientes | 127 |
| Municípios atendidos {,) | 5 |
| Fornecimento de gás (m^ / dia) | 1 721 654 |

(1) Fortaleza, Maracanaú, Pacatuba, Euzébio e Caucaia

- A Companhia de Gas do Ceara - CEGÁS, termina o ano de 2003 com um incremento de 51,8% no volume de vendas de gás natural em relação ao ano de 2002 Com relação ao ano de 1994, inicio de sua operação comercial, o volume comercializado pela CEGÁS no ano de 2003 é 8 vezes maior, representando um incremento nas vendas de 713,7% A maior parte (72,62%) do gás natural disponibilizado para o Estado do Ceará ainda é utilizado para geração de energia elétnca e térmica

- Promovendo a diversificação da matnz energética, o Governo do Estado participa com a implantação de sistemas de energia solar em comunidades distantes da rede elétnca convencional A utilização de energia solar contnbui. assim, para o aumento da taxa de universalização do atendimento no meio rural

| Sistemas | Realizado |
|---|---|
| | Até 2003 |
| **Bombeamento** | **192** |
| **Escolares** | **299** |
| **Residenciais** | **170** |
| **Valor (R$ 1.000)** | **8.884.00** |

RECURSOS FINANCEIROS- Foram investidos em 2003 R$ 6 786 569,33

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 94

2 18. RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARA ( CEARÁ II) - CONTRATO N« 1019 - OC - BR

INÍCIO- 1997 TERMINO-2004

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA (SEINFRA)

OBJETIVO - Dotar o Estado do Ceara de uma infra-estrutura viária que permita a integração entre as regiões norte - sul e leste - oeste garantindo assim, o escoamento da produção interna, bem como de matéria - pnma, não so para o parque industnal cearense, como também facilitar a inter-relação com os Estados vizinhos Possibilitar a intenonzação do desenvolvimento cnando base física para um incremento sócio-econômico, a acessibilidade de alguns municípios á malha pavimentada do Estado e dar suporte financeiro á política de manutenção das rodovias estaduais

N» DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS - 96

TIPO DE AÇÕES - Engenhana e administração. Obras civis ( Duplicação de vias na Região Metropolitana de Fortaleza, Pavimentação de Vias Principais, Pavimentação de acessos municipais, Restauração de vias pavimentadas, selagem asfáltica e restauração menores ), Fortalecimento Institucional do DERT, e Aquisição de equipamentos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO e o u FOCALIZAÇÃO - Baseado no conhecimento da situação das rodovias estaduais em termos de acessibilidade das sedes municipais ( ainda não dotadas de pavimentação asfáltica ), na condição de trafegabilidade das ja pavimentadas, na necessidade de dotar de melhor escoamento de veículos as rodovias que permitem o acesso a Fortgleza, no controle de cargas mediante a instalação de postos fixos de fiscalização e pesagem, bem como na necessidade do aparelhamento de entidades conveniadas para a fiscalização, prevenção e socorro

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa sera executado pelo Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT) vinculado à SINFRA

- **RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- Continuação da melhona da malha rodoviana estadual Encontram-se em execução, através do Programa Ceará II, 634,7 km de rodovias, no valor de RS 125 702 000,00, tendo sido esse programa considerado por especialistas do BID o melhor programa rodoviáno do Pais, em 2003, por ter atingido todas as metas estabelecidas para o refendo ano

**PROGRAMA CEARÁ II**

| Tipo de Obra | Trecho | Extensão km | Estágio |
|---|---|---|---|
| Pavimentação | Maunti - Div CE/PB | 25,80 | Concluída |
| Pavimentação | BR-116- Uman | 14,60 | Concluída |
| Restauração | Mombaça - Catolé da Pista | 30.00 | Concluída |
| Pavimentação | Canús - São Sebastião | 19,40 | Em Andamento |
| Pavimentação | São Sebastião - Tarrafas | 16,90 | Em Andamento |
| Pavimentação | Crateús - Tucuns/Div CE/PI | 33,20 | Em Andamento |
| Pavimentação | Viçosa - Pe Vieira/Div CE/PI | 38,40 | Em Andamento |
| Pavimentação | Russas - Bom Sucesso/Div CE/RN | 41,70 | Em Andamento |
| Restauração | Mlneirolândia - Mombaça | 26,80 | Em Andamento |
| Restauração | Cnstais - Morada Nova | 72,40 | Em Andamento |
| Restauração | Croatá - Pentecoste | 21,20 | Em Andamento |
| Restauração | Entr BR 020 - Choro - Entr CE 060 | 57,40 | Em Andamento |
| Restauração | Alto Santo - Iracema | 36,80 | Em Andamento |
| Restauração | Itaitinga - Pacatuba | 13,20 | Em Andamento |
| Restauração | Entr BR 226A/inte - Mineirolândia | 13.70 | Em Andamento |
| Pavimentação | Ameiroz - Aiuaba | 31,50 | Em Andamento |
| Pavimentação | Aiuaba - Antonina do Norte | 38.10 | Concluída |
| Pavimentação | Novo Onente - Santa Tereza | 52,80 | Em Andamento |
| Pavimentação | Quitenanópolis - Entr CE 187 | 9,10 | Em Andamento |
| Pavimentação | Santa Tereza - Tauá | 39,70 | Concluída |
| Pavimentação | Mauriti - Divida CE/PB | 25,80 | Concluída |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 31

| Tipo de Obra | Trecho | Extensão km | Estágio |
|---|---|---|---|
| Restauração | Sucatinga - Entr BR304/Aracati | 49,50 | Em Andamento |
| Restauração | Cascavel - Bebenbe | 19,50 | Em Andamento |
| Restauração | Aquiraz - Cascavel | 30,70 | Em Andamento |
| Restauração | Quixeramobim - Entr BR 226\Vinte | 50,50 | Em Andamento |

Fonte DERT

- Malha Rodoviána Estadual existente Pavimentada 4 987,80km, implantada 2 390,40km, leito natural 3 340,60km, totalizando 10 718,8 km, mantidos pelos Distritos Operacionais do Departamento de Edificações, Rodovias e Transporte - DERT, tendo sido aplicados em 2003 para conservação da malha rodoviana, cerca de R$ 15 906 083,45 Em 2003, foram pavimentadas/restauradas somente 70,40km devido ao contingenciamento dos recursos
- Estado de Conservação das Rodovias Estaduais

| Período | Bom (%) | Regular (%) | Mau (%) |
|---|---|---|---|
| Dezembro/2001 | 71 | 20 | **9** |
| Dezembro/2002 | 65 | **24** | **11** |
| Dezembro/2003 | 70 | 20 | **10** |

RECURSOS FINANCEIROS Foram aplicados em 2003 RS 72 869 806.79

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 96

2.19. TRANSPORTES E RODOVIAS DO ESTADO DO CEARÁ

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA (SEINFRA)

OBJETIVO - Construir, restaurar e melhorar rodovias do sistema rodoviáno estadual, permitindo um melhor escoamento da produção das regiões beneficiadas, bem como o incremento ás atividades sócio-econômicas

PÚBLICO ALVO - População do Estado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios com carência de rodovias internas, municípios com carência de rodovias para acesso a outros municípios vizinhos, e malha rodoviária estadual e federal em condições insatisfatónas de trafegabilidade

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa viabiliza os trechos rodoviános mediante a construção e conservação, permitindo o trafego de veículos durante todo o ano

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003 - No decorrer do ano foram realizados serviços em rodovias estaduais compreendendo conservação tanto em trechos pavimentados como em leito natural, perfazendo um total de 10 718,80 km

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 o programa aplicou RS 27 213 926,46

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 97

2.20 METROFOR ( COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS )

INÍCIO- 1997 TÉRMINO-2007

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA (SEINFRA)

OBJETIVO - Construir, instalar e operar o modemo trem de superfície, de alta capacidade na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)

PÚBLICO ALVO - População residente nos Municípios de Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Pacatuba, Guaiúba e Maranguape

N° DE BENEFICIÁRIOS - Transportar 453 mil passageiros por dia quando implantados, ou seja, os três estágios

TIPO DE AÇÕES - Constnjção de dois trechos - 43 km em superfície , Construção de 2.8 km subterrâneo. Linha de carga - 33 km, Estações - 27

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO BOU FOCALIZAÇÃO - "O Centro de Fortaleza, que reúne o maior patrimônio cultural do Ceara, com prédios de inestimável valor histónco, monumentos e áreas que fazem parte de nossa cultura, enfrenta grandes problemas urbanísticos, de tráfego e superlotação Com a implantação do METROFOR, a saída da linha férrea do Centro da cidade e a liberação de algumas áreas que hoje são ocupadas por terminais de transportes, o trafego ficará mais livre Isso proporcionara uma significativa requalificação nas áreas de habitação e serviços A atual estação João Felipe e os galpões da RFFSA serão resgatados para a população e o Centro vai ganhar abertura direta para o mar, com novos equipamentos de lazer e cultura" Ressalte-se os benefícios advindos com a disponibilidade de um sistema de transporte dotado de conforto, menor tempo de deslocamento e servindo mais localidades

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - "O projeto METROFOR foi concebido para ser implantado em estágios, ou fases, de forma modular e evolutiva, acompanhando o crescimento da demanda de passageiros, aproveitando ao máximo o sistema ferroviáno existente, possibilitando um baixo custo de implantação e beneficiando também o sistema ferroviano de cargas, racionalizando sua localização em função do acesso a pontos estratégicos da Região Metropolitana de Fortaleza e possibilitando a segregação total em relação ao sistema de passageiros sobre tnlhos, tornando-os mais eficientes e seguros, uma vez que, atualmente, os dois sistemas compartilham as mesmas linhas "

**RESULTADOS ALCANÇADOS - EM 2003**

**FERROVIÁRIO**

- Continuação da implantação do Trem Metropolitano de Fortaleza, no 1** estágio - Linha Sul FOI feita a manutenção de obras ja executadas, a pavimentação e urbanização das áreas da Estação São Benedito e do cruzamento da Avenida Tnstão Gonçalves com a Rua Liberato Barroso, liberando a área central de Fortaleza para o trânsito de veículos e no 2° Estágio - Linha Oeste foram elaborados editais e documentos para realização do processo licitatóno
- Considerando o interesse do Govemo Federal em implantar a Ferrovia Transnordestina, o Estado do Ceará promoveu ações de viabilização e matenalização do empreendimento Neste contexto, o METROFOR, em conjunto com o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes - DERT, exerceu atividade importante de desenvolvimento do ante-projeto e posterior elaboração de edital do projeto executivo, promovendo todo o aporte técnico necessáno

- O transporte ferroviário de passageiros no Estado do Ceara foi marcado pelo processo de estadualização em julho/2002, nos termos da Lei Federal N** 8 693/93, quando aconteceu a transferência dos trens de passageiros operados pela Supenntendência de Trens Urbanos de Fortaleza/Companhia Brasileira de Trens Urbanos-STU-For/CBTU, para o âmbito estadual

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 98

- Apesar do sucateamento do sistema estadualizado, o METROFOR promoveu ações de ajuste na gestão da arrecadação, apresentando resultados positivos no número de passageiros transportados^ e, por conseguinte, um incremento na receita operacional prevista

**RECEITA DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS – STU – FOR**

| Ano | Receita Bruta (RS) | N> Passageiros |
|---|---|---|
| 2001 | 4 667 150.38 | 9 650 857 |
| 2002 (Jan-Jun) | 2 006 590.16 | 3 820 355 |

**RECEITA DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS – METROFOR**

| Ano | Receita Bruta (RS) | N° Passageiros |
|---|---|---|
| 2002 (Jul-Dez) | 2 688 514,14 | 4 968 018 |
| 2003 (Jan-Nov) | 5 963 086.20 | 9 464 156 |
| 2004 (Previsçao / Jan-Dez) | 7 440 000,00 | 10 844 239 |

- Mesmo com a falta dos recursos previstos no convénio de estadualização e não liberados pela CBTU, foram realizadas algumas intervenções na Via Permanente, que possibilitaram a melhona dos índices de pontualidade (98,6%) e regulandade (98,9%) e a consequente melhoria da segurança do trafego do trem de passageiros, como

- Nivelamento contínuo de 48,0 km de Via Permanente, incluindo o lastramento da Linha

- Remodelação de 1,5 km na Unha Oeste, da Ponte sobre o Rio Ceara até a Esplanada de Caucaia, com o reemprego de tnlho, dormente de concreto e lastro

- Inicio dos serviços de roço, capina, limpeza de valas e retirada do lixo e entulhos da faixa de domínio da Linha Sul e Oeste

- Instalação de Barreiras Automáticas nas Passagens de Nível das Avenidas Francisco Sá (Linha Oeste) e Coronel Carvalho (Linha Oeste), aumentando a segurança dos cnjzamentos com o sistema viário

- Colocação de marcos quilométncos em toda extensão das linhas do METROFOR, melhorando a condição operacional

- ElatK)ração do Plano de Via com estaqueamento quilométnco, localização das estações, obras d'arte, passagens de nível. Aparelhos de Mudança de Via - AMV e cadastro da via permanente com indicação dos tipos de tnlho e dormentação

RECURSOS FINANCEIROS - No ano de 2003 foram aplicados recursos da ordem de RS 10 358 030,30

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 99

2 21. ESTRUTRAÇÃO DA REDE AEROPORTUÁRIA

INÍCIO-2001 TÉRMINO-2003

**INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA INFRA-ESTEUTURA (SEINFRA)**

OBJETIVO - Construir, modernizar e restaurar aeroportos visando atender os pólos de desenvolvimento regionais e de bases turísticas

PÚBLICO ALVO - População da capital e do interior do Estado

N« DE BENEFICIÁRIOS - Não identificado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios com infra-estrutura viána com qualidade permitindo excelente acessibilidade e a estruturação de pólos industriais e/ou turísticos regionais

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa será implantado mediante a ampliação da pista de pouso dos aeroportos, a construção/reforma das estações de passageiros, sinalização noturna permitindo assim o trafego aéreo durante todas as horas e a constmção do intermodal de cargas no Aeroporto Internacional Pinto Martins em Fortaleza

**RESULTADOS ALCANÇADOS EI\/I2003-**

- O Transporte Aeroviano do Estado do Ceará tem o Aeroporto Pinto Martins de Fortaleza administrado pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuana - Infraero e os Aeroportos Regionais de Aracati. Limoeiro do Norte. Quixada, Iguatu, Juazeiro do Norte, Campos Sales. Crateús e Sobral administrados pelo Governo do Estado Encontram-se em andamento a ampliação/melhoramento do Aeroporto Orlando Bezerra, em Juazeiro do Norte e a ampliação da pista do Aeroporto Pinto Martins em 300 metros, que visa melhorar a operacionalização proporcionando o movimento de aeronaves de maior porte e possibilitando maiores percursos de vôos diretos

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados recursos da ordem de RS 8 045 835,89

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 100

## 3 MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA - PROGRAMAS

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
p.JQL

3 2. FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PUBLICA

INÍCIO'2000 TERMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (SESA)

OBJETIVO - Manter, reformar, ampliar e expandir a rede estadual de Laboratórios de Saúde Pública

PÚBLICO ALVO - População dos municípios

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Laboratórios regionais e Central dos municípios

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa tem como pnncípio básico a preservação das unidades laboratonais, tanto fisica como na prestação de serviços

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- Realização de visita técnica da equipe do Ministério da Saúde para implantação de um laboratóno de Nível de Biossegurança III, no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado, o qual figura dentre as doze unidades agraciadas com este serviço no país Destina-se ao trabalho com agentes de nsco biológico da classe 3, ou seja, microorganismos que acarretam elevado risco individual e baixo risco para a comunidade

- Realização, em 2003, de 439 797 exames (até novembro), sendo 370 136 (84.16 %) na área de Saúde Publica.

- Realização do isolamento virai de 696 amostras dos tipos de vírus de dengue circulantes coletadas, provenientes de 41 municípios (a pesquisa vem sendo realizada pnontanamente nos municípios com maior infestação do mosquito,nos que persiste o dengue clássico e naqueles com notificação de casos de dengue hemorrágico),

- Realização de 4 112 exames de quantificação de carga virai e de linfócitos CD4 e CD8,

- Identificação da bacténa Burkholderia pseudomallei em matenal (hemocultura) proveniente do município de Tejuçuoca, resultante da investigação do óbitos de três crianças naquele local A referida bacténa nunca havia sido isolada em nosso país, e é o agente causal da melioidose, que tem uma diStnbuição geográfica restnta, em áreas endémicas localizadas predominantemente nos trópicos, em particular no sul da Ásia e nordeste da Austrália,

- Realização da II Reunião dos Laboratónos regionais com a finalidade de identificar os avanços e dificuldades encontradas em 2002,

- Realização de 79 600 exames de Teste do Pezinho Estão cadastrados 221 postos de coleta, sendo 11 em Fortaleza e 210 no intenor.

Implementação do Programa de Gestão da Qualidade através do qual será possível a habilitação do LACEN peta REBLAS - Rede Brasileira de Laboratónos de Ensaios,

- Realização de 32 254 exames de Dengue,

- Implantação, no setor de Biologia Molecular do LACEN, da reação de Polimerase em cadeia (PCR) para Hepatite C quantitativo (quantificação virai) e qualitativo (detecção da viremia do HCV antes da soroconversão), tendo grande relevância na confirmação do diagnóstico da Hepatite C, decisão do tratamento e avaliação da resposta terapêutica

**Laboratórios Regionais**

Laboratóno Regional de Saúde Pública de Senador Pompeu - 166 exames.

Laboratóno Regional de Saúde Pública de Tauá - 900 exames,

Laboratóno Regional de Saúde Pública de Icó - 1 649 exames,

Laboratóno Regional de Saúde Pública de Crato - 1 899 exames,

Labortóno Regional de Saúde Pública de Juazeiro do Norte - 2 239 exames

Sorologia de HIV

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 102

- Senador Pompeu - em fase de implantação,
- Tauá - em fase de implantação,
- Ico - 21 exames realizados,
- Crato - 902 exames realizados,
- Juazeiro do Norte - 253 exames realizados

Os laboratónos regionais ja estão realizando o controle de qualidade da água para consumo humano (analise bactenológica da água)

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003. foram aplicados R$ 5 099 379.81

TRIBUNAL DE CONTAS DO CE
Fls M31
C440

**3.3. MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS UNIDADES DE SAÚDE PRÓPRIAS DA SESA**

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (SESA)

OBJETIVO DO SUPERIOR - Garantir o acesso da população cearense aos serviços de saúde ambulatonal e hospitalar especializados e de alta complexidade no SUS

OBJETIVO DO PROGRAMA - Melhorar e expandir a assistência ambulatonal e hospitalar prestada pelas unidades de saúde própnas da SESA

PÚBLICO ALVO - População do Estado referenciada pelo Sistema

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Unidades ambulatonais e hospitais da rede própna da SESA

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa visa a manutenção, reforma, reequipamento da rede de saúde de responsabilidade do Estado

RESULTADOS ALCANÇADOS - Número de atendimentos em 2003 62,12 milhões de atendimentos básicos, cobertura de 8,0 atendimentos/ano (crescimento de 21% em relação a 2002), 9,2 milhões de atendimentos odontológicos, 450,1 mil internações hospitalares (6,5% da população necessitada)

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 118 533 541,21

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I C E
Fls 104

3.5. VIGILÂNCIA À SAÚDE

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE (SESA)

OBJETIVO SUPERIOR - Contnbuir para a redução da incidência de doenças infecto-contagiosas e outras que interferem na saúde da população, bem como o aumento da assistência médica através do Programa Saúde da Família

OBJETIVO DO PROGRAMA - Implantar e expandir as ações de vigilância sanitana, epidemiológica e ambiental, bem como organizar os sistemas de informações nos municípios e microrregiões Prestar assessoria aos municípios na organização e expansão de equipes do Programa da Saúde da Família

PÚBLICO ALVO - População do 184 municípios do Estado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Todos os municípios do Estado do Ceara

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa visa o controle de doenças endémicas, descentralizar a assistência hospitalar aos pacientes com tuberculose, implantar centros de controle de zoonoses, implantar ações de vigilância epidemiológica de cólera, sarampo, etc, implantar equipes do Programa Saúde da Família nos municípios, implantar sistema de informação da vigilância ambiental, implantar unidades sentinelas para acompanhamento de gestantes com rubéola e crianças, etc

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

- Raiva humana vacinação de 1 138 938 animais (cães e gatos) com cobertura superior a 94 %

- Tétano neonatal Um caso confirmado 01 óbito

- Sarampo Cobertura vacinai de 100% em todo o Estado 490 profissionais capacitados
  Nenhum caso notificado

- Hanseníase ações de diagnóstico implantadas em 100 % do municípios cearenses
-
- Dengue ocorrência de 23 676 casos, correspondendo a 293,5 confirmados por 100 000 habitantes

- Aids: As ações promovidas pela SESA têm sido a parcena com as Organizações Não-Governamentais, apoio às campanhas educativas e à distnbuição de preservativos, alem da inclusão do aconselhamento á gestante durante o pré-natal e a descentralização dos exames de HIV, através dos Centros de Testagem Serológica, dentre outras
- Turbeculose: Casos diagnosticados - registrados 2 523 casos novos, com uma incidência parcial de 29,3/100 mil habitantes

- Cólera: nenhum caso confimriado

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 55 543 725,34

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls

3 4. MELHORIA DO NÍVEL DE SAÚDE DA CRIANÇA

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (SESA)

OBJETIVO SUPERIOR - Contnbuir para a redução da Taxa de Mortalidade Infantil para 25 /l 000 nascidos vivos até 2002

OBJETIVO DO PROGRAMA - Melhorar o nível de saúde da cnança visando a redução da mortalidade infantil

PÚBLICO ALVO - Crianças até 5 anos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Todos os municípios do Estado do Ceara

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa visa apoiar financeiramente os municípios, organizações civis para a execução do programa agentes de saúde, assistir ao desnutndo e a gestante em nsco nutncional, implantar centro de referência pennatal e obstétnco, implantar bancos de leite, assessorar e acompanhar as ações voltadas para a cnança nas microrregiões do Estado, apoiar ações de imunização, implantar comités combate a mortalidade infantil

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

-A taxa de mortalidade infantil continua confirmando sua tendência de declínio Em 2002, a taxa foi de 25,2/1 000 nascidos vivos Dados parciais do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) de 2003 revelam uma taxa de 22,5/1 000. embora esse indicador tenha variado por município de um valor mínimo de O a 89,43/1 000, significando que reduzir a mortalidade infantil homogeneamente no terntono cearense representa um desafio a ser superado Esse decréscimo da TMI no Estado se deve á redução importante da mortalidade pós-neonatal (mortes ocorridas entre 1 a 11 meses de idade), com o crescimento relativo da mortalidade neonatal (óbitos até 1 mês de idade), especialmente aqueles que ocorrem na primeira semana de vida, as chamadas causas pennatais como a prematuridade, os traumas obstétricos e a asfixia durante o parto, as septicemias e as malformações congénitas

-A queda contínua da mortalidade infantil, conforme demonstrado no gráfico abaixo, reflete avanços num maior ou menor grau dos pnncipais motivos de redução das mortes por diarréia melhona do manejo de casos, suplementação com vitamina A, imunizações, promoção do aleitamento materno, melhona da nutrição das cnanças, melhona do saneamento e promoção de práticas de higiene Apesar do declínio das mortes infantis por diarréia,ainda é alta a incidência de dtanréia Dados parciais do SIAB até outubro de 2003 revelam uma média mensal de 17 983 (8,92%) cnanças menores de 2 anos com diarréia, variando de um valor mensal mínimo de 11 589 em julho a um máximo de 33 945 Dessas cnanças com diarréia, 92,24% usaram a terapia de reidratação oral (TRO) que é uma ação estratégica para prevenir óbitos

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 2 996 300,07

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 106

3.6. APOIO AO SANEAMENTO INTEGRADO DO SERTÃO (PROASIS)

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS (SRH)

OBJETIVO - Ampliar a oferta hídnca para o abastecimento urtjano, industnal e agrícola, através da utilização de tecnologias modemas na obtenção, bombeamento e tratamento d'água

PÚBLICO ALVO - População dos 184 municípios do Estado

N" DE BENEFICIÁRIOS - Não mensurado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - A seleção dos municípios obedecerá a uma constatação das necessidades hídricas pnncipalmente para o consumo humano dos domicílios em localidades njrais desprovidas de fontes d'agua de modo a permitir acesso a água durante todo o ano

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa executará estudos, construíra açudes e adutoras, bem como a instalação de sistemas simplificados de abastecimento d'água

RESULTADOS ALCANÇADOS-
A seguir apresenta-se o quadro desse programa referente ao ano 2003

AÇUDAGEM

| Í«UJíÍlICÍf>IO^ # | DENOMINAÇÃO DO AÇUDE | SITUAÇÃO |
|---|---|---|
| Saboeiro | Caldeirões (ampliação ) | Concluído |
| Bebenbe | Amarelas | Não iniciado |
| Ibaretama | Macacos | Paralizado ( 12%.) |
| Pereiro | Pedra d'Água | Paralizado ( 40%) |
| Batunté | Candeias | Paralizado ( 10%) |
| Marco | Diamantino | Paralizado ( 35%) |
| Bebenbe | Medeiros / São Pedro / Batente | Projeto (100%) |
| Sobral | Barragem do Rio Acaraú | Em construção ( 75% ) |
| Bebenbe | Batente | Açude concluído |
| Quixeramobim | Piranbu | Açude concluído |

ADUTORAS

| MUNICÍPIO | LOCALIDADE | EXTENSÃO (km) | ! V ..SjTyAÇ^Qt.#.-4^- |
|---|---|---|---|
| Aurora | Ingazeiras | 8,00 | Concluído em 2002 |
| Iracema | Bastiões | 3,50 | Concluído em 2003 |
| Quixadá | Santuáno de N Senhora | 5,47 | Concluído em 2002 |
| Boa Viagem | Sede municipal | - | Em fase de projeto |
| Campos Sales / Salitre / Aranpe | Sede municipal | 85,00 | Trecho concluído, devendo ser acrescido em 18,0 km(95%) |
| Dep Irapuan Pinheiro | Sede municipal | - | Concluída adutora em 2003 |
| Bebenbe | Serra do Félix | 19,50 | Projeto concluído em 2002 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 107

| MUNICÍPIO | LOCALIDADE | EXTENSÃO (km) | SITUAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Palhano | Comunidades Rurais | 21.00 | Concluída em 2002 |
| Morada Nova | Batentes / Patos | 39,00 | Obra não iniciada |
| Caucaia | Pitombeira | 1,20 | Concluída |
| Chorozinho | Tnângulo / Timbauba dos Marinheiros | 76,0 | Concluída |
| Barro | Sede municipal | - | Projeto concluído |
| Guaiúba | São Jerônimo | 1,86 | Concluída |
| TOTAL | | 260.53 | |

INTEGRAÇÃO DE BACIAS

| MUNICÍPIO | LOCALIDADE / TRECHO | EXTENSÃO (km) | SITUAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Oros/Jaguanbe | Do Açude Orós ao Açude Juarez Távora no Distnto de Feiticeiro / Jaguanbe | 34,00 | Paralizado (15%) |
| Ita pajé | Riacho do Paulo | 24,00 | Concluído projeto |
| Bebenbe | Do RIO Pirangi a Uruaú / Bebenbe | 10,00 | Obra não iniciada |
| Quixeramobim | Do Açude Fogareiro ao Açude Pirabibu | 1,00 | Em constmção (90%) |
| Quixeramobim / Quixada | Do Açude Pirabibu ao Açude Cedro | 16.40 | Concluído |
| TOTAL | | 85,40 | |

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 4 992 310,39

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 108

3.7. SANEAMENTO BÁSICO URBANO E RURAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO

INÍCIO-2000 TERMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA (SEINFRA)

OBJETIVO - Implantar, ampliar e/ou recuperar sistemas de abastecimento d'agua e esgotamento sanrtáno na zona urbana dos Distritos e Sedes dos municípios do Estado

PÚBLICO ALVO - População da capital e do intenor do Estado

N° DE BENEFICIÁRIOS - 358 266 habitantes

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios sem sistema de abastecimento d'água ou com nível de cobertura insatisfatóno, municípios de médio porte no caso de implantação de esgotamento sanitáno

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa será implantado através da SINFRA utilizando-se de contratos finnados com empreiteiras ou mediante mutirão As de saneamento básico destinam-se a constnjção de sistemas de abastecimento d'agua (SAA) e esgotamento sanitáno (SES), bem como a de redes de distnbuição e coleta

RESULTADOS ALCANÇADOS -

- Encontram-se concluídas e em fase de conclusão a execução de 25 958 ligações de agua, 19 064 ligações de esgoto e 3 990 banheiros (melhonas sanitanas domiciliares) Essas obras implicarão na elevação do índice de Cobertura dos serviços de agua e esgoto no Estado do Ceará para 63,7% e 23,9%, respectivamente, conforme indicado no Quadro 3, a seguir

- Apesar dos esforços despendidos, o contingência mento de recursos financeiros por parte do Governo Federal dificultou sobremaneira a execução das obras previstas No que se refere aos Programas de Investimentos, vale ressaltar o Projeto Alvorada, que teve apenas RS 11,95 milhões dos RS 82,81 milhões acordados foram repassados Programas como PASS-BID e PMSS não se concretizaram e seus quantitativos físicos e financeiros compunham as metas projetadas

**População beneficiada com obras realizadas em 2003**

| Serviços | Benefício | Habitantes |
|---|---|---|
| Sistemas de Abastecimento de Água - SAA | 25 958 Domicílios Atendidos | 109 802 |
| Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES | 19 064 Domicílios Atendidos | 80 641 |
| Esgotamento Sanitário - Soluções Individuais | 3 990 Banheiros Constnjidos | 16 878 |

{') Fonto Projeção a partir do CENSO 2000 - IBGE
C(?nsiderada a média estadual de 4,23 habitantes /domicilio do CENSO 2000 - IBGE

**População beneficiada até 2003**

| Serviços | População Projetada | | | Beneficiada | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Urbana | Rural | Total | Hab. | % |
| Abastecimento de Água | 5 936 270 | 2 176 959 | 8 113 229 | 5 077 979 | 62,59 |
| Esgotamento Sanitáno | | | | 1 891 653 | 23,32 |

{•) Fonte Projeção a partir do CENSO 2000 - IBGE

- No ano de 2003, no Estado do Ceará, em termos de sistema de abastecimento d' água
  - foram realizadas 22 158 ligações, estando ainda mais 13 681 ligações em andamento
- Quanto ao sistema de esgotamento sanitáno

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
'K 109 t]

- foram concluídas 2 516 ligações domiciliares, estando ainda 16 798 em andamento
- estão errl âfidãHTenfo í W 9 Itgâ^^s irifra-dõmiciliares,
- foram iniciadas 2 ligações industnais para termoelétncas no Pecém,
- foram concluídos 424 banheiros, estando 3 376 em andamento

**SANEAMENTO BÁSICO**
**METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2003**

| LIGAÇÕES EFETUADAS | CONCLUÍDAS | EM ANDAMENTO |
|---|---|---|
| ABASTECIMENTO D'ÁGUA | 22 158 | 13 681 |
| ESGOTAMENTO SANITÁRIO | 2940 | 25 313 |
| DOMICILIARES | 2 516 | 16 798 |
| INTRA-DOMICILIARES | - | 5 049 |
| INDUSTRIAL | - | 2 |
| BANHEIROS | 424 | 3 464 |

Recursos Financeiros - Em 2003 foram aplicados RS 2 168 980,61

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 110

3.8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

INÍCIO-2001 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA SAÚDE (SESA)

OBJETIVO - Garantir medicamentos essenciais para os serviços básicos, medicamentos especiais para os programas de prevenção de AIDS, DST, diabetes, hipertensão, saúde reprodutiva, e saúde mental e medicamentos excepcionais (alto custo) para pacientes do SUS

PÚBLICO ALVO - População da capital e do interior do Estado

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa acontece mediante a cooperação técnica na implementação das atividades de assistência farmacêutica junto aos municípios do Estado O processo de compra de medicamentos se dará de forma centralizada procurando obter redução no preço dos medicamentos Assessona aos municípios para a implantação do programa de fitoterapia, contando inclusive com a instalação de hortos para a produção de plantas medicinais Capacitar recursos humanos para a operacionalização das ações programadas bem como a produção e divulgação de matenal educativo

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

- Os recursos aplicados na aquisição de medicamentos referenvse àqueles pactuados {medicamentos essenciais), medicamentos especiais (recursos específicos do Tesouro do Estado), destinados aos programas estratégicos, e medicamentos excepcionais (de alto custo), utilizados em procedimentos de alta complexidade Esses recursos estão descritos no quadro a seguir, ressaltando que apenas 48 (quarenta e oito) municípios completaram as transferências dos valores referentes á sua participação no financiamento dos medicamentos essenciais, conforme a pactuação

| Tipo de Medicamento | Tesouro do Estado | Ministério da Saúde | Tesouro Municipal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Essenciais | 6 191 419 | 9 557 078 | **5 245 476** | 20 993 973 |
| Especiais | 1 372 139 | - | - | 1 372 139 |
| Excepcionais | 17 715 | 24 357 535 | - | 24 375 250 |
| **Total** | **7.581.271** | **33 914.613** | **5.245.476** | **46.741.362** |

- Lançamento dos Protocolos Clínicos e Diretnzes Terapêuticas do Mimsténo da Saúde,

Elaboração de Protocolos de Dispensa de medicamentos de alto custo,

- Cooperação técnica aos municípios do Estado na elaboração da PPI de medicamentos basicos/essenciais,

- Distnbuição de medicamentos para os Centros de Atenção Prisional - CAPS

- Elaboração de Projeto de Estruturação do Sistema Estadual de Farmaco-Vigilância da SESA,

- Utilização de modalidade Pregão com aquisição de medicamentos para Atenção Básica, Alto Custo e Saúde Mental,

- Distnbuição de fitoterápicos produzidos para 5 unidades próprias e 30 unidades da Secretana de Ação Social e Secretana de Justiça e Cidadania,

- Realização do Curso de Manipulação e Controle de Qualidade na Produção de Fitoterápicos,

- Incremento de 35% na concessão de medicamentos de Alto Custo

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 43 249 034,08

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6ª I C E
Fls 111

**3.9. PROGRAMA - PROGRAMA DE APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS PARA O DES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO CEARA - PROARES**
CONTRATO N» 0955 - OC / BR

**INÍCIO - 1997**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SETAS

OBJETIVO - Apoiar o Estado na sua estratégia de desenvolvimento social, fortalecendo o processo de descentralização das ações para os municípios e comunidades, com o fim de melhorar as condições de vida de cnanças e adolescentes em situação de nsco pessoal e social, bem como de suas famílias

PUBLICO ALVO - População de nsco nos municípios selecionados

TIPO DE AÇÕES - O Programa contempla, de acordo com o diagnóstico do município, constante do Plano Participativo Municipal (PPM), as seguintes ações Centro de Educação Infantil, Habilitação de Educadores Infantis, Programa Saúde da Família, Escola Viva, Pólo de Atendimento a Cnanças e Adolescentes, Nucieo de Arte, Educação e Cultura, SOS - Cnança/Família, Abrigo Domiciliar, Unidade de Semi-li herdade e Aceleração da Aprendizagem

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL - Capacitação de Servidores, Centro de Referência, Sistema de Planejamento Monitoramento e Avaliação, Campanhas Educativas e Fortalecimento da SETAS

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios que apresentem expressiva quantidade de cnanças e adolescentes fora da escola, nas ruas, em confiito com a lei, em convivência com as drogas, desnutndos, dentre outros nscos pessoal e social, que possam comprometer sua sobrevivência e o seu desenvolvimento. Organizações não governamentais que estejam com o atendimento a cnanças e adolescentes. Conselhos Municipais, Instituições Municipais e Estaduais das áreas de educação, saúde, cultura e assistência social. Organizações Comunitánas que desenvolvem atividades junto a cnanças e adolescentes

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Programa é desenvolvido pela Secretana do Trabalho e Ação Social (SETAS), em parcena com a Secretana da Educação Básica (SEDUC), Secretana da Saúde (SESA), Secretaria da Cultura e Desporto (SECULT), Secretana de Planejamento do Estado do Ceará (SEPLAN) e com a Prefeitura dos municípios selecionados, obedecendo ao Plano Participativo Municipal, resultante do diagnóstico municipal O Programa é executado com a participação financeira do Tesouro do Estado do Ceará, das Prefeituras Municipais envolvidas e de recursos do Banco Interamencano de Desenvolvimento - BID**

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| Beneficios concedidos (cestas básicas, auxílio funeral, etc) | 6 618 | 4 972 |
| Idosos atendidos (centros de convivência, abrigo, etc) | 20 375 | 20 375 |
| Pessoas portadoras de deficiência e acompanhantes atendidos | 4 398 | 5 521 |
| Pessoas atendidas na Casa de Passagem (migrantes, transeuntes, etc ) | 159 | 190 |
| Mulheres/crianças vitimas de violência albergadas | 205 | 193 |
| Vales-transporte concedidos a pessoas portadoras de defictências | 1 274 062 | 1 198 094 |
| Grupos assistidos nos Centros Comunitános | 73 | 79 |
| Documentos pessoais expedidos via CCs | 2 216 | 2 500 |
| Atendimentos jurídicos prestados via CCs | 594 | 669 |
| Projetos comunitários apoiados via CCs | 18 | 44 |
| Nossa Nota | - | |
| Entidades cadastradas | - | 328 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I C E
Fls 112

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| Entidades Credenciadas | - | 59 |
| Ação Voluntária | | |
| Voluntários capacitados | - | 220 |
| Voluntários em saia de aula | - | 129 |
| Alunos em sala de aula | - | 2417 |
| Alunos alfabetizados | - | 1 419 |
| Sub-registro de Nascimento | - | |
| Registros expedidos | - | 1 421 |
| Solicitação de segundas vias de registro | - | 3041 |

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 28 563 212,25

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 113

3 10. PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL (SETAS)

OBJETIVO - Realizar o atendimento ao trabalhador, através de ações de intemiediação de mão de obra, seguro desemprego, geração de renda e qualificação profissional, proporcionando as condições necessánas para a sua colocação, recolocação e permanência na ocupação (formal ou informal), e a profissionalização de grupos específicos, que tem maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho.
Revitalizar, apoiar e comercializar o artesanato cearense

PÚBLICO ALVO - Trabalhadores desempregados e do pnmeiro emprego, empregadores, beneficiários do seguro desemprego, microempreendedores, trabalhadores sob nsco de perda de emprego, autónomos, grupos sociais economicamente vulneráveis, jovens, mulheres e idosos e artesãos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO EiOU FOCALIZAÇÃO - Pessoas desocupadas (preferencialmente beneficiánas do seguro-desemprego e candidatos ao pnmeiro emprego Incluem-se também jovens em situação de risco), pessoas sob nsco de desocupação (trabalhadores insendos em setores/atividades económicas em expansão, modernização, pnvatização e outras formas de reestruturação produtiva ), pequenos e microprodutores (principalmente pessoas beneficiánas das alternativas de crédito financiadas pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e outras linhas de crédito ), pessoas que trabalham por conta própria (como cooperados a associados, trabalhadores autónomos )

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atua prestando apoio técnico financeiro e de comercialização ao artesão cearense, apoio financeiro e gerencial ao programa de geração de emprego e renda, capacitação de trabalhadores desempregados, intermediação de trabalhadores junto ás empresas, financiamento de projetos produtivos para a população de baixa renda
O Centro do Trabalhador Autónomo (CTA) promove a intermediação de trabalhadores autónomos para a prestação de serviços domiciliares e atende a demanda por mão de obra proveniente das unidades domiciliares
Através do Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) - Setor Infonnal, é concedido crédito para empreendedores do Setor Informal, nas modalidades de capital de giro e investimento, bem como a capacitação gerencial dingida aos empreendedores financiados
No âmbito do seguro desemprego é prestado atendimento informativo ao trabalhador em relação as condições de acesso ao benefício, onentações sobre as possibilidades de reemprego ou necessidade de requalificação e operacionalização do processo de entrada, tramitação e liberação do beneficio aos trabalhadores habilitados
O Plano Estadual de Qualificação (PEQ / CE 2000) tem como objetivos específicos elevar o nível de competitividade do trabalhador cearense no contexto económico estadual em transformação, apoiar o processo de intenonzação da economia cearense, identificar e difundir novas tecnologias educacionais, que promovam a institucionalização do sistema publico de formação de fonnadores, o desenvolvimento de metodologias que melhor se adeguem às características específicas da população alvo, oferecer condições adequadas, para que o trabalhador possa desenvolver atitudes profissionais fundadas em valores éticos e sociais, promover a integração do PEQ com outros programas e projetos de geração de emprego e renda, fortalecer os Conselhos Estadual e Municipais do Trabalho, promover uma maior integração das entidades parceiras, com vistas a racionalizar e otimizar o uso dos recursos destinados a educação profissional, e executar ações de educação profissional, direcionadas para a implementação de programas de desenvolvimento local integrado, visando a promoção SÓCIO económica das comunidades Ressalta-se que a implementação de programas de qualificação, requalificação e aperfeiçoamento visa atender até 20% da População Economicamente Ativa (PEA) do Estado no quadnênto

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
fls 114

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- 4 100 artesãos beneficiados com financiamento (CREDIARTESÃO)
- 3 343 artesãos beneficiados com isenção fiscal
- 53 523 vagas captadas no mercado de trabalho
- 49 694 trabalhadores colocados no mercado de trabalho
- 472 770 atendimentos do seguro desemprego, tendo sido beneficiados 97 995 trabalhadores
- 250 agentes recicladores participantes

RECURSOS FINANCEIROS - No ano de 2003 foram aplicados RS 14 448 657,28

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls. Jli

3.11. VIVENDO E APRENDENDO

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SETAS

OBJETIVO - Elevar a auto-estima, desenvolver o potencial cnativo e empreendedor de cnanças e adolescentes, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários deste segmento, como ação complementar á escola

PUBLICO ALVO - Crianças e adolescentes de 7 a 17 anos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Cnanças e adolescentes carentes, matncutados na rede oficial de ensino

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Programa engloba um conjunto de Projetos voltados para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, com características e ações específicas, em que Governo e Comunidade, em parcena, desenvolvem um trabalho em co-gestão, através de programações educativas, socializantes, esportivas, culturais, de iniciação profissional, de encaminhamento ao mercado de trabalho e que favorecem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitános, fatores imprescindíveis ao desenvolvimento biopsicosocial deste segmento

Sua execução se dá conforme unidades operacionais específicas

- 38 ABCs - Aprender Bnncar e Crescer - unidades de atendimento aonde são desenvolvidas atividades sócioeducativas, esportivas, culturais e profissionalizantes 14 situam-se na capital e 24 no interior,
- 02 Circos Escola - Espaços circenses, localizados na penfena de Fortaleza, cuja atividade pnncipal é a de aprender a "arte do circo" em suas diversas formas, visando valorizar o potencial artístico e estimular a auto-esttma do segmento infanto-juvenil, no intuito de prevenir a marginalidade Outras atividades sóciopedagógicas são desenvolvidas, considerando o desenvolvimento integral de seu público,
- 68 Centro Integrados - Unidades de atendimento localizadas no intenor do Estado, funcionando em sistema de convénio com as Prefeituras Municipais Desenvolvem atividades sócio-educativas, recreativas, culturais e de iniciação profissional
- 06 Centros de Iniciação Profissional - Bases operacionais de características essenciais de iniciação profissional e de espaço de socialização Todas localizadas na capital
- 04 Pólos de atendimento (Núcleo de Iniciação ao Trabalho Educativo, Casa do Menino Trabalhador, Casa da Juventude e o Projeto Atleta) Nestas unidades são desenvolvidas diversas atividades de natureza múltiplas e/ou específicas, a exemplo de sócioeducativas, artísticas, lúdicas, esportivas e de iniciação profissional, com estágio remunerado em empresas publicas e pnvadas, parceiras deste Programa Todas localizadas na capital

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| Crianças atendidas em creches (Cnança Feliz PAC) | 216 140 | 215 085 |
| N" de creches mantidas pelo Estado | 311 | 294 |
| Crianças e adolescentes atendidos em projetos sociais | 346 907 | 346 706 |
| Vales-transporte concedidos | 611 823 | 506 233 |
| Bolsas aprendizagem concedidas/mês (Fora da Rua, PETi;) | 17 192 | 17 192 |
| Bolsas de trabalho concedidas/mês | 1 836 | 3 482 |
| Famílias assistidas em situação de nsco | 15 546 | 25 496 |

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 8 100 529,24

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 116

**3 12. ASSISTÊNCIA A GRUPO VULNERÁVEIS**

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SETAS, em parceria com as Setoriais do Governo do Estado, Prefeituras Municipais e MPAS

OBJETIVO - Assistir a pessoas ou grupos, que permanente ou temporanamente, não apresentam condições de genr com autonomia, sua própna vida ou seu sustento, através da concessão de benefícios diversos e atividades sócio-educativas, visando a superação da situação apresentada.
Prestar cooperação técnica e financeira às entidades conveniadas que assistem à pessoa portadora de deficiências e ao idoso em grupos de convivência ou regime asilar.
Conceder vale-trans porte aos portadores de deficiências e seres acompanhantes, para acesso a tratamento especializados.
Empreender ações, em caráter emergencial e intersetorializado, dirigidas ás famílias residentes em áreas de nsco
PÍJBLICO ALVO - Atendimento Direto Usuários atendidos com vale-transporte. Pessoas atendidas em áreas de nsco. Idosos atendidos. Pessoas atendidas na Casa de Passagem, Pessoas mantidas na Unidade de abrigo Atendimento Indireto Crianças/adolescentes em abrigo. Idosos e deficientes

CRITêRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Pessoas carentes, vulnerabilizadas, quer pela renda, pela idade, pela deficiência e pela circunstância do local de moradia pessoas residentes em áreas de risco
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Programa é desenvolvido através de gestão direta pela SETAS e indireta, pelas instituições especializadas e municípios intenoranos Tem grande capilaridade, na medida que abrange os três níveis de governo, no que se refere a assistência ao idoso e ao deficiente, de repercussão local, base onde é prestado o serviço
Tem expressiva atuação na capital, no que tange à prestação de serviços e concessão de benefícios diversos, face ao processo migratório do campo para a cidade

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| Benefícios concedidos (cestas básicas, auxilio funeral, etc) | 6 618 | 4 972 |
| Idosos atendidos (centros de convivência, abngo, etc) | 20 375 | 20 375 |
| Pessoas portadoras de deficiência e acompanhantes atendidos | 4 398 | 5 521 |
| Pessoas atendidas na Casa de Passagem (migrantes, transeuntes, etc ) | 159 | 190 |
| Mulheres/crianças vítimas de violência albergadas | 205 | 193 |
| Vales-tr^nsporte concedidos a pessoas portadoras de deficiências | 1 274 062 | 1 198 094 |
| Grupos assistidos nos Centros Comunitários | 73 | 79 |
| Documentos pessoais expedidos via CCs | 2 216 | 2 500 |
| Atendimentos jurídicos prestados via CCs | 594 | 669 |
| Projetos comunitários apoiados via CCs | 18 | 44 |
| Nossa Nota | - | |
| Entidades cadastradas | - | 328 |
| Entidades Credenciadas | - | 59 |
| Ação Voluntana | | |
| Voluntários capacitados | - | 220 |
| Voluntários em sala de aula | - | 129 |
| Alunos em sala de aula | - | 2417 |
| Alunos alfabetizados | - | 1 419 |
| Sub-registro de Nascimento | - | |
| Registros expedidos | - | 1 421 |
| Solicitação de segundas vias de registro | - | 3 041 |

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 6 796 031,58

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls Jli

313 PROTEÇÃO ESPECIAL

INÍCIO - 2000 TERMINO - 2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SETAS

OBJETIVO - Garantir assistência e proteção legal a adolescentes em conflito com a lei e proteção social a cnanças, adolescentes, mulheres vítimas de violência, idosos, pessoas portadoras de deficiência, mendigos e migrantes

PÚBLICO ALVO - Crianças e adolescentes de O a 17 anos em situação de nsco pessoal e social, adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 12 a 18 anos, em confiito com a lei, crianças/adolescentes portadores de deficiência mental, idosos, mendigos, deficientes mentais em situação de abandono e mulheres vítimas de violência

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO BOU FOCALIZAÇÃO - Encaminhamentos feitos pelo Juizado da Infância e da Juventude, para pnvação de liberdade. Encaminhamentos pelo Conselho Tutelar, Encaminhamentos feitos pelo SOS Cnança, Denuncias telefónicas e ameaças de violência contra crianças e adolescentes. Idosos a partir de 65 anos, residentes em bairros penféncos. Pessoas portadoras de deficiências, de menor renda. Mulheres vítimas de violência e sua prole

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa e composto por 16 unidades de atendimento, conforme as especificidades de cada situação

- Areas de Proteção pronto atendimento, abrigos e albergues

SOS Criança
Abngo Tia Julia
Casas Abrigo
Casa da Cnança
Abrigo Desembargador Olívio Câmara
Abrigo José Moacir Bezerra
Abrigo Nossa Casa
Abrigo dos Idosos
Casa do Caminho
Polo Central/Albergue

- Áreas das Medidas Socio-Educativas - recepção, semi-liberdade e internação

Unidade de Recepção Luís Barros Montenegro
Centro Educacional Dom Bosco
Centro Educacional Aldaci Barbosa Mota
Centro Educacional São Francisco
Centro Educacional São Miguel
Centro Educacional Dom Aloísio Lorshaider

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 111

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003

- Realização de atividades de ensino formal, esportiva, cultural, artística, religiosa e de iniciação profissional, com ênfase na informática, além do atendimento especializado em serviço social, psicologia, pedagogia, jurídico e médico-odontológico

- Execução da estratégia de reintegração social, por meio do Projeto Mãos Dadas, que conjuga ações de capacitação profissional, concessão de instrumental de trabalho e bolsa-aprendizagem para os jovens egressos de medidas socioeducativas, apresentando resultados favoráveis na redução da reincidência de jovens infratores

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| Regime de Internato | | |
| • Unidades mantidas | 06 | 06 |
| • Adolescentes atendidos | 1 652 | 2 047 |
| • Bolsas de trabalho concedidas/más | 293 | 253 |
| Regime de Semiliberdade | | |
| • Unidades mantidas | 02 | 05 |
| • Adolescentes atendidos | 115 | 222 |
| • Bolsas de trabalho concedidas/mês | 40 | 40 |
| Projeto Mãos Dadas | | |
| • Egressos capacitados | 152 | 371 |

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 9 682 787,07

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 119

3.14. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SETAS e PREFEITURAS MUNICIPAIS

OBJETIVO - Atender crianças de O a 6 anos, através dos projetos de creches institucionais, comunitánas, projetos alternativos em domicilio substituto e na própna família, tendo como finalidade contnbuir para o seu desenvolvimento fisico, intelectual, afetivo e social

PÚBLICO ALVO - Cnanças de O a 6 anos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO BOU FOCALIZAÇÃO - Cnanças na faixa etana exigida, ser proveniente de família de baixa renda e residir nas imediações da creche

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - A creche comunitána é um espaço voltado para o atendimento de cnanças de O a 6 anos, em regime de 4 hs ou 8 hs, onde são desenvolvidas atividades sócio-pedagógicas e apoio nutncional Sua execução se concretiza através da parcena SETAS/Entidades Comunitánas, legalmente constituídas

**RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003**

- 305 creches comunitánas em funcionamento
- 25 765 crianças atendidas em creches comunitánas
- 37 crianças atendidas em creches institucionais
- 28 286 crianças atendidas/convênio Ação Continuada nos municípios em gestão estadual atendidos pelo Programa
- 44 municípios em Gestão Estadual atendidos pelo convénio ação continuada
- 67 municípios atendidos pelo programa cnança feliz

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 14 621 844,17

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I C E
Fls 120

**3.15. DEFESA CIVIL PERMANENTE**

INICIO-2000 TÈRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SETAS

OBJETIVO - Atender as populações vitimadas de calamidades, ocasionadas por vanações climáticas, abalos sísmicos e outros, com ações preventivas, educativas, assistenciais e recuperativas

PUBLICO ALVO - Populações atingidas, direta ou indiretamente, por situações de calamidade

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Famílias residentes na zona rural e sem renda para sua sobrevivência, municípios onde ocorram calamidades, abalos sísmicos, famílias sem-terra cadastradas e selecionadas pelo INCRA e/ou SDR e com área agrícola definida juridicamente, famílias identificadas e cadastradas pelo IDACE

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa é desenvolvido mediante a identificação de cada situação de nsco, ocasião em que o governo intervém com ações preventivas e de atuação direta junto aos segmentos impactados, através das suas vanas setoriais, sob a coordenação da SETAS, prestando serviços e concedendo beneficios de acordo com cada caso

Como estratégia de descentralização e otimização deste trabalho, estão sendo reestruturados as Coordenadorias Municipais de Defesa Civil em todo o Estado

Os trabalhos são executados e acompanhados por uma equipe de comprovada competência técnica e habilidades afinadas aos propósitos finallsticos do Programa, quer no âmbito estadual como municipal

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2003

O abastecimento d'água através de carros-pipa atendeu 296 961 pessoas, com 255 860 m^ de água potável

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| Distribuição D'água através de Carros-pipa | | |
| • Municípios contemplados | 59 | 47 |
| • Comunidades atendidas | 2 144 | 1 781 |
| • Pessoas atendidas | 316 766 | 295 961 |
| Atendimento as Vítimas de Calamidades Publicas | | |
| • Municípios contemplados | 01 | 12 |
| • Comunidades beneficiadas | 82 | 260 |
| • Famílias assistidas | 11 546 | 29 222 |
| • Areas de nsco cada stradas/recadastra das | 69 | 82 |
| Monitoramento de Atividades Sismológicas | | |
| • Municípios acompanhados | 03 | 13 |
| • Sismógrafos instalados | 1 04 | 1 04 |

O abastecimento d'água através de carros-pipa atendeu 296 961 pessoas, com 255 860 m^ de água potável

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| Distribuição D'água através de Carros-pipa | | |
| • Municípios contemplados | 59 | 47 |
| • Comunidades atendidas | 2 144 | 1 781 |
| • Pessoas atendidas | 316 766 | 295 961 |
| Atendimento as Vitimas de Calamidades Publicas | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 121

| Especificação | Quantidade | |
|---|---|---|
| | 2002 | 2003 |
| • Municípios contemplados | 01 | 12 |
| • Comunidades beneficiadas | 82 | 260 |
| • Familids assistidas | 11 546 | 29 222 |
| • Areas de nsco cadastradas/recadastradas | 69 | 82 |
| Monitoramento de Atividades Sismologicas | | |
| • Municípios acompanhados | 03 | 13 |
| • Sismógrafos instalados | 04 | 04 |

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 3 539 050,28

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 122

**3.16. HABITACIONAL**

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA (SEINFRA)

OBJETIVO - Reduzir o déficit habitacional com a constnjção de moradias e implantação de obras de infra-estrutura básica urbana para a população de baixa renda, residente em favelas e áreas de risco, preferencialmente com renda de até 3 salános mínimos

PÚBLICO ALVO - População da capital e do interior do Estado

N» DE BENEFICIÁRIOS - 145 220 habitantes

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Municípios selecionados com comprovada necessidade de ampliação do atendimento com construção de moradias e obras de inft'a-estrutura para uma população ocupante de áreas de nsco ou locais desprovidos de outras condições de habitabilidade

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa será implantado através de mutirão para construção de moradias e de urbanização de favelas (pavimentação, drenagem, sistema viário e grupamentos comunitános)

RESULTADOS ALCANÇADOS - No decorrer de 2003, o Programa Habitacional apresentou o seguinte resultado

Beneficiadas 13 358 famílias carentes em Fortaleza e em municípios do interior do Estado (Redenção, Tiangua, Juazeiro do Norte, Jaguanbe, Acarape, Aracati, Batunté, Canindé, Crato e Içó), beneficiadas com os seguintes serviços

- Construção de 4 008 unidades habitacionais, sendo 869 no Intenor e o restante em Fortaleza e da oferta de serviços de infra-estrutura, pnncipalmente, abastecimento de água, energia elétnca, esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação, terraplenagem, construção de creches e áreas de lazer,
- Construção de 2 944 unidades habitacionais, realização de 3 294 ligações de água, 3 958 ligações de esgoto sanitário e 3 389 ligações de energia elétnca, por meio do Programa de Desenvolvimento Urbano e Gestão de recursos Hídncos (PROURB-URBANO), no Intenor do Estado
- Atendimento de 6 406 unidades habitacionais com a oferta de serviços de infra-estrutura de abastecimento de água, energia elétnca e esgotamento sanitáno

**PROJETOS**

- Elaborados projetos habitacionais, os quais, quando implementados registrarão uma oferta de 5 000 unidades habitacionais, destacando-se Projeto Costa-Oeste, Projeto Curió, Projeto Farol Novo II e Projeto Lagamar/Gato IVlorto

| Programa Habitacional | Resultados Alcançados |
|---|---|
| Projsto Mangue/Gato Morto | 647 Casas populares<br>Drenagem<br>Pavimentação<br>Ligações de Água<br>Ligações de Esgoto<br>02 Praças |
| Projeto Aerolândia | Drenagem<br>Pavimentação<br>Ligações de Água<br>Ligações de Energia<br>Ligações de Esgoto |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6ª I C E
Fls 123
CAD

| Programa Habitacional | Resultados Alcançados |
|---|---|
| Projeto Costa Oeste | 768 Casas populares<br>Construção de 800m da Via Paisagística<br>Drenagem<br>Pavimentação<br>Ligações de Água<br>Ligações de Esgoto<br>250 indenizações |
| Projeto Lagoa da 2eza/Tijolo | 469 Casas Populares - Tito Barros (Suzuki)<br>86 Casas Populares - Santana 11 |
| Projeto Maranguapinho | 600 Casas Populares<br>08 Equipamentos Comunitários |
| Projeto Favela do Gengibre | 210 Casas Populares<br>Drenagem<br>Pavimentação<br>Ligações de Água<br>Ligações de Energia<br>Ligações de Esgoto |
| Projeto Barroso (Varginha) | 153 Casas Populares<br>Drenagem<br>Pavimentação<br>Ligações de Água<br>Ligações de Energia<br>Ligações de Esgoto |
| Projeto curva do 'S' | 58 Casas populares<br>Drenagem<br>Pavimentação<br>Ligações de Água<br>Ligações de Esgoto |
| Projeto São Miguel | 148 Casas Populares<br>Drenagem<br>Pavimentação<br>Ligações de Água<br>Ligações de Energia<br>Ligações de Esgoto |
| Projetos do Intenor do Estado | 869 Casas Populares |
| **Subtotal (N° de Casas Populares)** | **4 008 Casas Populares** |
| Projeto de Infra-estrutura Urbana {Micro-Áreas - PROURB) | 21 Micro-Areas atendidas<br>2 944 Casas Populares<br>3 294 Ligações de Água<br>3 958 Ligações de Esgoto<br>3 389 Ligações de Energia |
| **Total (N° de Casas Populares)** | **6 952 Casas Populares** |

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 5 500 241,53

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C.
Fls 124

3 17. PROGRAMA DE CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO (SECULT)

OBJETIVO - Incentivar o desenvolvimento da cultura do Estado, ampliando, difundindo e resgatando a nossa cultura nos diferentes segmentos da sociedade

PUBLICO ALVO - População do Estado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Unidades culturais do Estado, notadamente bibliotecas, manifestações da cultura popular, institutos de arte e indústna audiovisual

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa apoia a criação, produção e difusão das atividades relativas a música, artes cénicas, audiovisual e artes visuais, atua na ampliação / implementação de equipamentos culturais, programação de eventos, edição e publicação de títulos, incentivo à modernização do sistema de bibliotecas publicas, fortalecimento e apoio aos esportes profissional e amador em suas diversas modalidades

**RESULTADOS ALCANÇADOS -**

**VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS REGIONAIS**

- Realização do I Fórum de Gestores e Lideranças na área da cultura na Serra da Ibiapaba,

- Cnação do Museu da Imagem e do Som em Limoeiro do Norte (mais 08 em fase de implantação),

- Intenonzação dos eventos culturais apoiados pela SECULT Bienal da Dança, Ceara Natal de Luz e outros,

- Realização de cursos para capacitação de profissionais na área cultural em 06 municípios (172 participantes),

- Realização de 2 Seminanos de Capacitação (Quixeramobim e Cann), com 400 participantes,

- Implementação de 3 fóruns regionais de tunsmo e cultura e 3 em processo de implantação (parceria SETUR),

- Realização da I Mostra Natal Regional em 06 macro-regiões do Estado,

- Realização da I Mostra Cann das Artes

**MEMÓRIA CULTURAL**

- Restauro do altar mor da Igreja Matnz de Russas, Igreja do Rosario,

- Avaliação do estado de conservação dos monumentos tombados pelo Estado localizados no município de Fortaleza e Aquiraz,

- Estudos sobre artesanato, saberes e fazeres em Aracati, Jaguaruana, Jaguanbe, Juazeiro e Nova Russas, em parcena com o SEBRAE,

- Restauro da Estátua de Capistrano de Abreu

**Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho**

- Reforma da Fachada da Escola Capistrano de Abreu, com a realização de 1 oficina, capacitando 30 alunos entre 18 e 21 anos,

- Reforma da Praça Capistrano de Abreu,

- Realização de 6 oficinas de alvenana, capacitando 87 alunos entre 18 e 21 anos,

- Realização de 2 oficinas de marcenana e carpintana, capacitando 60 alunos entre 18 e 21 anos.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 125

## GERAÇÃO, PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CULTURAL

### Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel

- Higienização do Acervo da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel,
- Realização do Projeto Casa do Conto (Capacitação em narração de histónas),
- Realização da 1° Maratona de Narração de Histonas, com a participação de 38 contadores de 11 escolas, num total de 894 cnanças ao longo do dia,
- Público consulente ás bibliotecas 143 621 pessoas
- Implantação de duas bibliotecas municipais em parcena com as prefeituras de Paracuru e Pacajus

### Arquivo Público

- Inauguração da linha edilonal do Arquivo Público com o iivro Inventáno do Acervo do Governador Virgílio Távora
- Realização de cursos, na cidade de Fortaleza, de Ciências Sociais, História, Yell Franchisinh, dentre outros, qualificando 49 alunos,
- Promoção de cursos, tendo como sede a cidade de Fortaleza, para 30 alunos onundos dos municípios de Itarema (Fomnação de Professores), 15 de Tauá (Pedagogia) e 25 de Quixadá (História)

### Casa Juvenal Galeno

- Realização de reuniões Noites das Violas, Academia de Letras e Arte do Ceará (ALACE), Academia de Letras Municipais do Estado do Ceará (ALMECE) Foram profendas palestras dentre as quais citam-se a do cientista Reginaldo Athaide ("O Escritor e a Entidade Cultural") e do escritor José Luiz Lira ("Algumas Considerações sobre a Arte") Lançamento dos livros "Rosas e mais Rosas" de autona da poetisa Mana Carmosa Soares e "Na Escola do Santo Menino" da escritora Mana de Jesus Linhares Publico visitante 880 pessoas

## DESENVOLVIMENTO CULTURAL

- Cnação e publicação de uma Agenda Cultural Única para o Estado do Ceará (SECULT, Centro Dragão do Mar, BN, SESC, PMF. SETUR e Fortaleza Convention Bureau),
- Implementação do projeto piloto para ação dos bairros, ação cultural continuada durante 8 meses (showís culturais de quinta a domingo, oficinas, seminanos e debates Projeto Iracema de Todas as Tnbos),
- Ações culturais desenvolvidas nos bairros de Fortaleza (Govemo Com Você)

### Museu do Ceará

- 29 695 visitantes em 2003, ocorrendo um aumento de 59% em relação a 2002 que foi de 17 395,
- 6 exposições temporánas 150 anos de Rodolpho Theóphilo e 150 anos de Capistrano de Abreu, 70 anos de Museu, entre outras.

### Museu Sacro São José de Ribamar

- Visita de 6 897 pessoas em 2003, entre tunstas e estudantes das escolas públicas e pnvadas,
- Exposições permanentes de imagens sacras,
- Restauração e higienização de peças do acervo,
- Realização do Evento Cultural dos 304 anos do Aniversário de Aquiraz, dando ênfase às peças relacionadas com a Históna do Ceará
- Museu da Imagem e do Som (MIS)
- Público total 5 122 pessoas

### Theatro José de Alencar

- Realização dos projetos Palco da Memóna, Theatro Portas Abertas, Cena em Cine,
- Exposição "Teatro, Arte de Todos os Tempos",
- Visitas de 11 265 tunstas guiadas ao patnmônio,
- Realização de Cursos Básicos de Teatro - 50 adolescentes e jovens,
- Visita de um Publico de janeiro a dezembro de 2003 de 129 872 pessoas

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 106
CMAC

**Centro Dragão do Mar - CDMAC**

-Incorporação de 5 núcleos do IDM (dança, teatro, áudio-visual, design e gastnanomia) e cnação de 04 novos núcleos (música popular, artes plásticas, multimídia e literatura),

- Retomada do curso de design (20 participantes) e realização de 21 cursos na capital (585 participantes) e 6 no intenor (172 participantes)- Parcena SEBRAE e SENAC,

- Realização de 23 oficinas de arte e educação (446 participantes), 12 seminários na capital (2 925 participantes) e 2 no intenor (400 participantes ), 8 palestras (283 participantes) e 1 fórum de arte educadores (60 participantes),

- Estimativa de publico presente aos eventos de 430 922,

- Publico beneficiado com as ações do CDMAC de 856 650 pessoas,

- Visitação gratuita 724 211, desse total 54 729 pessoas onundas de comunidades em situação de nsco e escolas publicas,

- Realização de 2 156 eventos,

- Envolvimento de 10 248 artistas,

- Recebimento por 35 jovens da Comunidade Poço da Draga de formação em audio-visual, durante 5 meses - o produto esta no ar pela TVC,

- Recebimento por 73 alunos do segundo grau de estagio para formação em monitona de museus e projetos culturais,

- Viabilização da participação de 40 artistas e produtores no Mercado Cultural de Salvador,

**COMPARATIVO DE PÚBLICO**

| **Equipamentos Culturais** | **2002** | 2003 |
|---|---|---|
| Museu do Ceará | 17 395 | 29 695 |
| Museu Sacro São Jose de Ribamar | 7 400 | 6 897 |
| Museu a Imagem e do Som - MIS | 7 000 | 5 122 |
| Theatro José de Alencar | 151 753 | 129872 |
| Centro Dragão do Mar - CDMAC | 953 988 | 856 650 |

**Centro de Artes Vrsuais Raimundo Cela**

- E;<posições "A nova Berlim - a arquitetura de uma metrópole" do Instituto Goethe em parcena com a Casa de Cultura Alemã e a Universidade Federal do Ceara, e a "Memona da Loucura" do Centro Cultural de Saúde/Ministéno da Saúde

**- Projetos de relevância cultural são credenciados pela Secretana da Cultura a captarem recursos diretamente na iniciativa pnvada, beneficiando as empresas apoiadoras com os Certificados de Incentivo Fiscal a Cultura - CEFIC Em 2003, foram emitidos 149 CEFIC s, contemplando 68 projetos num valor total de R$ 3 565 737,80**

**Orquestras e Bandas de Música**

-33 apresentações realizadas pela Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho, para um público de 8 869 pessoas,

- Projeto Bandas 24 cursos realizados, tendo capacitado 534 músicos em 57 municípios cearenses,

- 1 229 títulos musicais distnbuídos, atendendo 302 solicitações,
- 40 apresentações musicais realizadas por meio do Projeto "Pra ver a Banda", totalizando um público de 12 mil pessoas,
- 110 partituras musicais editadas de qualidade reconhecida internacionalmente, em parcena com o Banco do Nordeste,
- Mostras de Bandas de Músicas do Vale do Jaguanbe realizadas, com a participação de 81 regentes e instrumentistas,

111 Painel Nacional de Bandas de Musica realizado, patrocinado pela FUNART, com a participação de 298 instrumentistas

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 9 598 839,65

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6° I C
f(5 127

3.18 DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVAS E CULTURAIS

INÍCIO-2000 TERMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO (SECULT)

OBJETIVO - Ofertar sen/iços direcionados à redução das dispandades sócto-educativas e culturais

PÍJBLICO ALVO - População do Estado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALI^ÇÃO - Programas veiculados pela televisão e outros meios de comunicação, previamente selecionados, com vistas ao atingimento do público alvo

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Programa desenvolve atividades voltadas para a produção, realização, veiculação e retransmissão de programas informativos e culturais

RESULTADOS ALCANÇADOS -
- No tocante á área de Teleducação foram desenvolvidas em 2002 as seguintes atividades

- Manutenção do sinal de áudio e vídeo da TV Ceara para os 184 municípios e 215 distntos do Estado do Ceara, na area de transmissão via satélite,

- Realização de 4 transmissões ao vivo de eventos socioeducativos,

- Realização de 16 coberturas especiais de fatos jornalísticos na Capital e em 11 cidades do Interior do Estado, com destaque para o lançamento do Projeto "Portas Abertas", da Secretana do Trabalho e Empreendedonsmo, que cobnu os municípios de Fortaleza, Sobral, Paramoti, Train, Limoeiro do Norte, Guaramiranga, Morada Nova, Canindé, Pacoti, Nova Jaguanbara, Itarema e Itapipoca,

- Gravação de 14 reportagens especiais sobre educação, cultura, fruticultura e caprinocultura, em Fortaleza e nos municípios de Paraípaba, Sobral, São Gonçalo do Amarante e Guaiúba, para veiculação em programas educativos, jornalísticos e culturais locais e em programas da TV Cultura de São Paulo e TVE do Rio de Janeiro,

- Produção de 2 334 programas locais, com 2 802 emissões,

- Retransmissão em rede nacional de 7 849 pnDgramas, onundos da TV Cultura de São Paulo, TVE do Rio de Janeiro e STV/SP, com 8 503 emissões,

- Gravação de 3 documentanos e de 6 minidocumentários,

- Veiculação de 3 964 módulos do Telensino de 5° á 8° sénes do Ensino Fundamental, para 365 395 telealunos matnculados em 2 151 escolas das redes estadual e municipal no Estado do Ceará,

- Veiculação de 2 139 programas Telecurso 2000/Tempo de Avançar, com 2 176 veiculações, para 149 585 matnculados nas redes de ensino estadual e municipal,

- Produção/veiculação de 44 programas especiais - educativos e culturais, que compreendem, dentre outros TVC Especial, Vestibular na TV, Tele-enfoque, TV Interação, Encontro, Programa da Escola, Megafone e Progestão

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 134 763,68

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E.
Fls 128

3.19. PROGRAMA DE TELECOMUNICAÇÕES

INÍCIO-2000 TERMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO (SECULT)

OBJETIVO - Reestruturar o parque tecnológico da emissora, através do avanço tecnológico da computação e da compreensão digital, implantar gradativamente o sistema de transmissão e recepção de sinal de TV, via satélite, e recuperar/manter as estações retransmissores visando à cobertura total do Estado

PÚBLICO ALVO - População do Estado

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atuará através da implantação, estruturação e manutenção de estações retransmissores de televisão, da implantação do sistema de transmissão e recepção de sinais de TV via satélite, e modernizando e estruturando o parque técnico da emissora

RESULTADOS ALCANÇADOS - O sistema de transmissão e recepção de sinal via satélite encontra-se em operação plena, alcançando mais de 200 distritos e localidades e a sede de 183 municípios cearenses, mediante o uso de 156 estações retransmissores
Nos procedimentos relativos a manutenção preventiva e corretiva foram realizados 85 atendimentos a 62 estações e a 10 das 453 escolas da rede estadual de ensino acopladas ao sistema

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2002 foram aplicados R$ 1 579 465.51

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 129

3.20. INTEGRAÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DA CIDADANIA (SSPDC)

OBJETIVO - Proporcionar segurança e defesa social mantendo a integração operacional dos comandos e a parcena com a comunidade

PÚBLICO ALVO - População do Estado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Bairros da grande Fortaleza e unidades da Secretana no interior do Estado

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atua na estruturação de unidades das polícias civil e militar na capital e em alguns municípios do interior do Estado, na implantação de Distritos-Modelo, do Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS), do Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAER), do Plano de Apoio ao Intenor e dos Conselhos Comunitános de Defesa Social (CCDS)

RESULTADOS ALCANÇADOS -
- Interligação do sistema trunking com VHF para comunicação com o interior do estado,
- Implantação do software de identificação dos servidores estaduais,
- Instalação de TMD's em Crato, Campos Sales. Jaguanbe, Crateús, Brejo Santo e Camocim,
- Aquisição de equipamentos e software para emissão da Nova Carteira de Identidade,
- Ampliação do acesso ao Sistema de Informações Policiais - SIP na Região Metropolitana e interior (Canindé, Russas e Crato),
-Incorporação de 152 viaturas e 07 motos.
- Implantação do Núcleo Gestor do sistema SSPDS, buscando maior agilidade e eficiência no processo de tomada de decisão,
- Aprovação da Lei n" 13 326, de 18 de julho de 2004, que institui o Programa de Soldado Temporáno na Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar Este programa, além de ser instrumento de garantia do pnmeiro emprego a jovens, permitira o aumento do efetivo policial na atividade operacional através da transferência de militares que antenormente executavam serviços burocráticos
- Implantação do Núcleo Gestor do sistema SSPDS
- Realização de 62 cursos com 2 442 participantes
Realização de Concurso Público
- Polícia Militar 900 concursados que estão fazendo curso de formação,
- Polícia Civil 520 concursados que concluíram curso de formação, aguardando nomeação
- Implantação do módulo de cadastro do SIGE-RH na Polícia Civil,
- Aquisição de equipamentos e software para emissão da Nova Carteira de Identidade,
- Ampliação do acesso ao Sistema de Informações Policiais - SIP na Região Metropolitana e interior (Canindé, Russas e Crato),
- Intenonzação do sistema trunking (ligação com VH
- Atuação em 908 Conselhos Comunitários de Defesa Social, compostos por 18 000 conselheiros
- Atuação em 109 escolas, atingindo 14 515 alunos
- Realização da Campanha "Arma de Brinquedo x Livro" ( 22 345 trocas na capital),
- Realização de 41 palestras, atingindo 10 561alunos,
- Implementação de diversas ações operacionais do Corpo de Bombeiro Militar que atingiram 204 620 pessoas

Ações Operacionais

| Ação | I 2002 | I 2003 |
|---|---|---|
| Atendimento - CIOPS - ocorrências tratadas | 415 819 | 432 574 |
| Areas operacionais integradas - reuniões operacionais | 520 | 528 |
| Areas operacionais integradas - fórum mensais | 10 | 10 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 130
CAAD

| Ação | 1 2002 | 1 2003 |
|---|---|---|
| CIOPAER - atendimento | 1 264 | 1 127 |
| Procedimentos policiais instaurados | 31 062 | 39 828 |
| Recuperação de cargas de valores considerados | 18 | 41 |
| Recuperação de cargas - R$ Milhão | 1.30 | 3,27 |
| Apreensão de drogas | | |
| pes de maconha | 0 | 98 000 |
| maconha - kg | 98,28 | 416 |
| crack - g | 689 | 2 368 |
| unidades de psicotrópicos | 20 028 | 15 751 |
| Corregedona - sindicância instauradas | 643 | 272 |
| GSU - atendimento | | 9 716 |

- Realização de 1 263 operações com emprego de 23 152 policiais militares,
- Realização de operações simultâneas ( CE, RN, PB, PI, PE, SE, BA, AL)
355 947 pessoas abordadas,
- 3 693 Policiais Militares empregados em cada operação,
- Pnsão da Quadnlha de "cartãozeiros",
- Apuração do caso da evasão de rendas do Estádio Castelao,
- Apreensão de 281 maquinas caça-níqueis,
- Instaurados 39 828 procedimentos policiais (IP, TCO, FL),
- Encaminhados ao Poder Judiciáno 22 205 Procedimentos Policiais,

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 39 022 628,79

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 131

3.21. MODERNIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

INÍCIO ^2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA E DEFESA DA CIDADANIA (SSPDC)

OBJETIVO - Ampliar a infra-estnjtura de segurança pública utilizando modernos equipamentos técnicos e científicos para maior eficiência aos serviços prestados

PÚBLICO ALVO - População do Estado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Unidades da Secretaria de Segurança Pública do Estado

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atua na modernização dos equipamentos técnicos e científicos, reforma das instalações físicas, ampliação da irota de veículos, implantação de Núcleos de Ciências Forenses no interior do Estado e na melhona dos Institutos Médico Legal (IML), de Cnminallstica e o de Identificação

RESULTADOS ALCANÇADOS -
- A área da polícia técnico-científica, que compreende os Institutos de Identificação, de Cnminalística e Médico-Legal, no ano de 2003, obteve um substancial avanço tanto na parte operacional como na laboratonal Entre os resultados alcançados podemos destacar a elaboração de laudos mais completos e em menor espaço de tempo, permitindo que a parte investigativa da Polícia seja pautada de informações técnicas ainda na fase preliminar do inquérito, bem como viabilizando a feitura de peças investigatonas mais precisas para subsidiar com dados técnicos, cuidadosamente trabalhados, os julgamentos dos cnmes pelo Poder Judiciário Ressalte-se, ademais, que a viabilização desses resultados resulta da aquisição dos seguintes equipamentos

- Sistema IBIS (Integrated Ballistics Identification System) - implantado em parcena com outros estados da Federação, o Projeto ÍBIS é composto de um sistema de microscópios, computadores e softweres, com vánas bases no Territóno Nacional, permanentemente interligadas, destinadas ao armazenamento e disponibilização automáticas dos dados de todos os exames balístico realizados, possibilitando, dentre outras, a identificação de uma arma de fogo utilizada em cnmes. locais e terntónos diferentes
- Cromatógraío a gás acoplado ao espectrômetro de massa - CG/MS- trata-se de um dos mais modernos meios de análises de substâncias da atualidade e consiste no acoplamento de dois aparelhos, (o cromatógrafo a gas e o espectrômetro de massa) , que permitem a identificação rápida de mais de 15 000 substâncias, tais como drogas, venenos, tintas, explosivos e resíduos de incêndios
- Laboratóno de Fonética Forense - computadorizado, com voz acústica para a comparação de gravações de áudio em fitas magnéticas e outros dispositivos de reprodução de voz, proveniente de escuta telefónica, ambiental ou qualquer outra, para operação em laboratório forense
- Laboratóno de Documentoscopia - equipamento móvel completo para exames de documentos em campo e em laboratóno central, possibilitando analises em documentos e papel moeda, detecção de alteração documental e reconhecimento de falsificações
- Sistema forense de visualização de imagens - trata-se de uma fonte de luz ultravioleta-infravermelha com capacidade de sintonização contínua, utilizada em locais de crime para visualização de impressões digitais, fluídos corpóreos, resíduos de arma de fogo, e outras evidências físicas, químicas e biológicas
- Laboratório de DNA Forense - importante instrumento de investigação cnminal
- Laboratóno de retrato falado - equipado com computadores e softweres que permitem a feitura do retrato falado de pessoas com fenótipos brasileiros
- Laboratóno de papiloscopia - permite o levantamento de impressões digitais no local de cnme ou no latwratório central

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 585 830,40

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I C E
Fls 132

3 22. MODERNIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ESTADUAL

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2003

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DA JUSTIÇA (SEJUS)

OBJETIVO - Ampliar e reformar a infra-estrutura e modernizar os equipamentos do sistema penitenciano, objetivando proporcionar mais segurança e melhor qualidade de vida ao preso

PÚBLICO ALVO - População carcerária do Estado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - Unidades da Secretana de Justiça do Estado, localizadas em Fortaleza e outros municípios

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa atua na construção, recuperação e ampliação de cadeias publicas em vários municípios do Estado, bem como na construção, ampliação e reforma de penitencianas

RESULTADOS ALCANÇADOS -

- Administradas, em 2003, 134 unidades prisionais, em todo o Ceara, que têm, no seu total, uma população carcerana de, aproximadamente, 9 500 reclusos, atendidos com ações de assistência matenal (alimentação e vestuano), a saúde {medico, farmacêutico e odontológico), jurídica (defensor), educacional (escolar e profissionalizante), social (preparo do preso para o retorno à liberdade) e religiosa (liberdade de culto)
- Assinado com o Mimsténo da Justiça protocolo de adesão para a implantação do Serviço de Informação do Sistema Penitenciário do Brasil O objetivo do INFOPEN é inclusão do Estado do Ceará na rede nacional de informações penais, que interligará as policias CIVIS e militares, fóruns e secretanas de justiça de todos os estados brasileiros
- Ampliada e renovada, ainda a frota de veículos especiais para o transporte de presos, com o recebimento de quatro viaturas-xadrez e uma ambulância, todas doadas pelo Mimsténo da Justiça
- Foram capacitados 360 servidores da SEJUS, por meio de diversos treinamentos ofertados, dentre os quais o 1 Módulo de Capacitação de Agentes Penitenciános, além da cnação e instalação do Fórum Permanente de Debates
- Em parcena com a sociedade, entidades governamentais e prefeituras, foram melhoradas as instalações de 12 Cadeias Públicas no interior do Estado {Barbalha, Iguatu, Ipu, Iracema, Irauçuba, Limoeiro do Norte, Orós. Paracuru, Quixeré, Train, Saboeiro e Viçosa do Ceara), sendo que mais 25 outras estão programadas e em fase de licitação para refonnas (Aquiraz, Pacatuba, Chaval, Hidrolândia, Ipu, Massapé, São Benedito, Aiuaba, Nova Russas, Parambu, Mombaça, Santa Quitéria, Senador Pompeu, Solonópole, Baturité, Palmácia, Redenção, Jaguanbe, Morada Nova, Acoplara, Brejo Santo, Catanna. Crato, Lavras da Mangabeira
- Foi projetada e esta em fase de licitação a reforma da caixa d'agua do Instituto Penal Paulo Sarasate, e foram perfurados mais dois poços profundos um no Presidio Feminino Des" Auri Moura Costa e outro no Instituto Penal Paulo Sarasate
- Iniciada ampliação do Instituto Penal Feminino Des° Aun Moura Costa, com a cnação de mais 134 vagas, o que vira desafogar o excesso de população carcerana hoje ali verificado O Projeto, com recurso federal e estadual, monta a quantia aproximada de 2 milhões de reais
- Foram alceados, em atividades laborais remuneradas, um total de 461 presos, nas vánas modalidades de regime de cumpnmento de pena
- No âmbito do Projeto de Qualificação Profissional e Preparação para o Desenvolvimento Sustentável do Preso no Sistema Penal do Ceará, que beneficiou 700 reclusos, foram oferecidos os seguintes cursos mecânica de autos, horticultura, eletroeletrônica, sengrafia, oficina de grafite, panificação, culinána, bombeiro hidráulico, artífice de pedreiro, eletncista, eletncista predial, patchwori(, manicure e pedicure, moda íntima, moda praia e doces e salgados
- Nos diversos níveis de escolandade, da alfabetização ao segundo grau, foram atendidos 3 828 detentos, sendo que 589 se submeteram, numa ação que contou com a parcena da Secretana da Educação Básica, a exames supletivos de pnmeiro e segundo graus Outros 62

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 133

detentos foram contemplados com cursos profissionalizantes, nas áreas de culinána, *eletncidade, hidráulica e boróaóo*

- Resumo das Atividades Educacionais em 2003

| Níveis de Escolandade | Quantidade de Alunos Atendidos |
|---|---|
| Ensino Fundamental 1 - Aceleração 1 - (Alfabetização) | 1 492 |
| Aceleração 11 (1" e 2° sénes) | 511 |
| Aceleração 111 (equivalente a 3" e 4" senes) | 512 |
| Ensino Fundamental 11 (5° á 8" series) | 982 |
| Ensino Médio {2" Grau) | 331 |
| Total de Alunos | 3 828 |

- Está sendo executado o Programa de Erradicação do Analfabetismo Absoluto no Intenor dos Presídios, em parcena com a Secretaria de Educação Básica

- Foram mantidos, através do Fundo Penitenciáno do Estado do Ceara, vinculado a Secretana da Justiça e Cidadania, os seguintes projetos Fábnca de Matenal de Limpeza no Instituto Penal Feminino, Bovinocultura, Suinocultura e Ovinocultura na Colónia Agropastonl do Amanan, Avicultura e Piscicultura no Campo Externo do IPPS, Amanan e Santana do Cann, e Fábnca de Rodos, Vassouras, Escovões e Olana (Fabricação de tijolos) no IPPS Ao todo, foram geradas receitas da ordem de R$ 111 mil totalmente reinvestidos na manutenção dos atuais e novos projetos

- Na Penitenciana Industnal Regional do Cann mais de 80% (oitenta por cento) dos reclusos estão executando tarefas laborais remuneradas confecção de vestuário, fabncação de jóias finas e trabalho interno de limpeza, conservação e manutenção da unidade pnsional De igual modo está sendo executado, em parcena com o Mimsténo do Esporte, o Projeto Pintando a Liberdade que viabiliza a fabncação de bolas destinadas ás escolas públicas de todo o País

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados recursos da ordem de RS 23 093 668,06

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 134

## 4. GARANTIA DA OFERTA PERMANENTE DE ÁGUA E CONVÍVIO COM O SEMI-ÁRIDO - PROGRAMAS

4.1. DES. URBANO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (PROURB - URBANO )
CONTRATO N** 3789 - BR

INÍCIO - 1995 TERMINO - 2002

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL (SDLR)

OBJETIVO - Criar condições para estruturação de um conjunto de cidades estratégicas, dando suporte à implantação dos vetores económicos nas áreas de tunsmo, agncultura imgada e indústna, através do fortalecimento do planejamento urbano e gestão municipal com investimentos em infra-estrutura urbana em áreas críticas

PÚBLICO ALVO - População do município constante da área de atuação do Projeto e, notadamente com infra-estrutura urbana ( pavimentação, drenagem, eletnficação, saneamento básico ) a população residente em áreas de nsco e outras desprovidas de condições de habitabilidade

N** DE BENEFICIÁRIOS - População dos 44 municípios constantes da area de atuação do projeto - 2 469 811 habitantes Famílias a serem beneficiadas diretamente com ações de infra-estrutura urtíana - 22 436 ( 112 180 habitantes ) , sendo que até outubro de 2000 ja foram beneficiadas 13 122 ( 65 610 habitantes) Ressalte-se que a população total a ser beneficiada com ações de infra-estrutura corresponde a 4,5%

TIPO DE AÇÕES - Base cartográfica (44 municípios). Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (43 planos), Projeto estruturante (46 projetos, sendo que em 08 localidades serão executadas obras viárias, urbanísticas, etc). Plano Regional (07 planos), Hidrometração (aquisição de 175 552 hidrômetros), Projeto ABC (24 projetos), Infra-estrutura (84 micro-áreas), Ações de gestão municipal

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - A seleção inicialmente dos municípios era de que para o credenciamento o mesmo tivesse mais de 20 000 habitantes e que se propusesse e tivesse capacidade legal de endividamento Posteriormente por cntenos de politica urbana, em que prevalecem a vinculação com a política de desenvolvimento do Estado, notadamente com o desenvolvimento das atividades económicas de tunsmo, indústna e agncultura imgada

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O projeto será implantado com o envolvimento direto do município, ou seja, tanto da população como do poder publico municipal Ressalte-se a participação direta da população beneficiada na execução das obras de infra-estrutura urbana

RESULTADOS ALCANÇADOS em 2003

**DESENVOLVIMENTO URBANO**

O Projeto foi instituído como instmmento para implementar programas de política urbana e gestão dos recursos hídncos, objetivando a estruturação de uma rede de cidades do Estado do Ceará Para tanto, foram selecionados 44 municípios, que são Caucaia, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Crato, Maranguape, Itapipoca, Iguatu, Canindé, Quixadá, Morada Nova, Icó, Aracati, Quixeramobim, Camocim, Aquiraz, Russas, Tauá, Cascavel, Tianguá, Acaraú, Limoeiro do Norte, Pacatuba, Barbalha, Bebenbe, São Benedito, ttapajé. Pacajus, Brejo Santo, Ipu, Jaguanbe. São Gonçalo do Amarante, Baturité, Nova Russas, Eusébio, Itaitinga. Honzonte, Campos Sales, Cedro, Redenção. Guaiúba, Acarape, e Jijoca de Jencoacoara O projeto conta com parte dos recursos financeiros provenientes de contrato n" 3789 - BR, celebrado com o Banco Mundial, devendo expirar-se em 2004

A posição atual em termos de realizações é a seguinte

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 135



| META | UNID | PROGRAMADO | EXECUTADO | EM EXECUÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| | Micro-área | 89 | 77 | 12 |
| Urbanização / reassentamento | Família | 25 231 O | 22 636 | 2 879 |
| | Habitação | 12 246 | 10 363 | 1 912 |
| Obra estruturante | Unid | 16 | 01 | 15 |
| Projeto piloto Fortaleza – Maranguapinho | Unid | 01 | 0 | 01 |
| Hidrometração | Hidrômetro | 175 552 | 175 552 | 0 |
| Projeto ABC (Meninos de Rua) | Unid | 24 | 24 | 0 |
| Plano Diretor | Unid | 44C) | 43 | 03 |
| Plano Regional | Unid | 09 | 02 | 05 |
| Projeto Estruturante | Unid | ***48 n*** | 37 | 12 |
| Gestão municipal | Ação | 496 | 488 | 08 |

(*) - A diferença verificada entre o programado o executado e em execução, em algumas metas, deve-se a acréscimos venficados nesses dois ultimes no decorrer da vtgência do projeto

## Gestão Municipal

- o número de prefeituras com plano de cargos e carreiras implantado passou de 22,2% para 55,6%,
- Nenhuma prefeitura tinhâ uma sistemática consistente de controle de material e patnmônio Atualmente 66,7% possuem,
- A quantidade de prefeituras com uma sistemática completa de administração tnbutana e código tnbutano atualizado passou de O para 100%,
- Com apenas um ano, após a implantação dos planos de administração tnbutana, foi possível constatar um acréscimo na receita própna municipal em torno de 26,8%

## Urbanização / Reassentamento

- As habitações em situação precana passaram de 39 para somente 1%,
- o número de habitações com unidade sanitana passou de 5 para 92,5%,
- O número de habitações como esgotamento sanitáno adequado passou de 7,2 para 68,2%,
- O acesso a energia elétnca passou de 67 para 95%,

69% das famílias afirmaram que houve redução de doenças, fato este sempre relacionado com os serviços de água e esgoto

## Obras Estruturantes

| Município | Obra | Descrição da Obra |
|---|---|---|
| JIJOCA de Jencoacoara | Requalificação urbana da Vila de Jencoacoara | Mercado Publico,<br>Oficina de aríesanato.<br>Posto de saúde.<br>Posto Policial<br>01 aeche,<br>Estacionamento,<br>22 701m3 de terraplenagem |
| Sobral | Anel Pencentral 1** Etapa (Trecho 1 e 2) | 12 534ml de drenagem superficial,<br>35 641m3 de terraplenagem<br>43 660m2 de pavimentação<br>8 214m2 de Calçadas em Concreto Rústico,<br>Serviços Auxiliares |
| Sobral | Anel Pencentral 2° etapa Trecho 3 | 2 777ml drenagem superficial,<br>16 650m3 Terraplenagem,<br>21 495m2 de pavimentação<br>Serviços Auxiliares |
| Sobral | Urbanização do Rio Acarau | 3 233ml de drenagem,<br>100 giOm^de terraplanagem.<br>Pavimentação,<br>Calçadão<br>02 praças (Cívica e do Artesão)<br>Anfiteatro,<br>Memorial,<br>03 Ilhas de Repouso<br>Mirante |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.ª I. C.
Fls 136

RELATÓRIO DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS / PROJETOS
(Instrução nonnativa n° 01/2000 do TCE - Art 4**, inciso III)

| Município | Obra | Descrição da Obra |
|---|---|---|
| | | Belvedere,<br>Atracadouros,<br>Ciclovia,<br>Estacionamento,<br>03 Quadras de Esporte e Lazer,<br>120 Ligações de esgoto |
| Quixeramobim | Corredor turístico cultural | 06 Praças,<br>Refonma da Casa do Cidadão,<br>01 passarela.<br>Construção do Largo do Rosano,<br>Reforma da Estação Ferroviária.<br>Reforma da Escola de Musica,<br>12 460m^ de pavimentação |
| Quixada | Recuperação ambiental e urbanização das margens do açude Eurípedes | iluminação da Via Paisagística,<br>02 quiosques,<br>02 quadras poliesportivas,<br>01 campo de futebol,<br>Arborização,<br>20 300m$^3$ de terraplanagem,<br>10 705m^ de pavimentação,<br>1 157m^ de drenagem, |
| Russas | Urbanização do riacho Arahibu | Praças,<br>Ciclovias,<br>Via Paisagística,<br>Drenagem,<br>Pavimentação,<br>Iluminação Publica,<br>Quiosques/Lanchonetes,<br>Quadras de Esporte,<br>Arbonzação |
| Aracati | Requalificação urbana de Canoa Quebrada | 1 700 Drenagem,<br>26 DOOm^ de pavimentação,<br>Banheiros públicos,<br>02 Praças (Dragão do Mar e dos Pescadores),<br>Passarela unindo as 02 praças (Pescadores e Dragão do Mar)<br>Iluminação,<br>Biblioteca Publica,<br>Sala de Musica,<br>Estacionamento |
| Judzeiro do Norte | Construção do Centro de Apoio aos Romeiros (1" Etapa) | Construção de Anfiteatro de 10 636m^,<br>Construção de palco com 1 647m^, |
| Crato | Anel Pencentral (1" etapa) | 34 271m"'de terraplenagem,<br>1 925m de drenagem,<br>3 446m de iluminação,<br>41 494m^ de pavimentação,<br>Arborização |
| Ico | Requalificação do Largo do Theberg | 02 Praças,<br>Iluminação publica.<br>Restauração do Mercado Publico,<br>Restauração e Ampliação do Mercado de frutas,<br>14 OOOm$^2$ de Pavimentação,<br>2 900m de drenagem.<br>Restauração da Igreja do Rosario,<br>Reforma da Praça da Igreja do Rosano,<br>Quadra Poti-esportiva,<br>Quiosques |
| Icó | Aquisição de Bens para o Teatro | Reforma do Teatro (fornecimento de Estrutura Metálica )<br>Mobiliário do Teatro (298 poltronas),<br>Sistema de Ar Condicionado, |
| PaCoti | Requalifícaçâo urbana de Pacoti | Ginásio Poliesportivo,<br>05 praças.<br>Pavimentação de vias, |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls 137

RELATÓRIO DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS / PROJETOS
(Instrução normativa n" 01/2000 do TCE - Art 4", inciso III)

| Município | Obra | Descrição da Obra |
|---|---|---|
| | | Iluminação Publica da Zona Central da Sede,<br>Refonna do Forro da Igreja Matnz;<br>Urbanização do Conjunto Planalto (escadanas de acesso,<br>Play Ground e pracinha),<br>Restauração do Mercado Publico,<br>1 585M2de Pavimentação,<br>02 Calçadões nas Entradas da Cidade, |
| Guaramiranga | Requalificação urbana de Guaramiranga | Construção do Centro de Artesanato (Palco<br>Coberto,Camarins e boxes para exposição).<br>Museu de Guaramiranga (02 pavimentos),<br>Passeio em concreto rústico,<br>Estacionamento,<br>3 OOOm Pavimentação<br>40 000,00m3 de terraplenagem,<br>550m de drenagem |
| Maracanaú | Anel Viario do Centro (1" e 3" Etapa) | 2 4 34m de drenagem,<br>47 219m3 de terraplenagem<br>36 491M2 de pavimentação |
| Maranguape | Renovação Urbana da Zona Central | Urbanização do Parque Pirapora,<br>Ciclovia,<br>Reforma do Terminal Rodoviário,<br>Estacionamento,<br>lOOm de drenagem.<br>Iluminação Publica,<br>Reforma da Praça do Mercado, |
| Morada Nova | Urbanização da Lagoa da Salina | Drenagem,<br>Pavimentação,<br>Calçadão,<br>340m de Guarda-Corpo dos "Piers',<br>Iluminação Publica,<br>Paisagismo |
| Pacatuba | Reestruturação Urbanística do nacho Estrela 4° Etapa | Pista de Skate,<br>Campo de Futebol<br>Quadra Polivalente,<br>Quiosque,<br>2 148,72m2 de pavimentação,<br>Iluminação Publica<br>Estacionamento<br>2 Campos de Areia,<br>1 Passarela sobre o Riacho Estrela<br>2 Play Ground com Equipamentos para Crianças<br>175m de drenagem |

ECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 15 357 797,71

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 130

4.3. GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS ( PROGERIRH )

CONTRATO Nº 4531 - BR

INÍCIO-2000 TÉRMINO-2005

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS (SRH)

OBJETIVO - Promover o fortalecimento da infra-estrutura hídnca do Estado, possibilitando o deslocamento da água acumulada nos grandes açudes para os vazios hídncos
Ampliar a oferta e a garantia da água para usos múltiplos e aumentar a eficiência da gestão do sistema integrado, promover o uso múltiplo eficiente e a gestão participativa dos recursos hídncos. promover a melhona do uso do solo, através do manejo adequado de micro-bacias críticas

PÚBLICO ALVO - População dos municípios constantes da area de atuação do Projeto, com destaque aos residentes em áreas pertencentes à bacia hidrográfica dos mananciais Indiretamente toda a população do Estado

TIPO DE AÇÕES - Gestão, Incremento da rede de açudes estratégicos. Eixos de integração de bacias hidrográficas, Recuperação de infra-estnjtura hidráulica. Desenvolvimento hidro-ambiental de micro-bacias hidrográficas, e Projeto Piloto para monitoramento dos aquíferos Cann e Litoral

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - A seleção para a localização das obras nos municípios baseia-se na politica de desenvolvimento do Estado, notadamente com o desenvolvimento de atividades económicas da industria, na agncultura irrigada, bem como na carência do abastecimento d'agua para a população municipal

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O Projeto se implanta tendo como focos o melhoramento no arcabouço institucional, legal e administrativo/gerencial, implementação e recuperação de infra-estrutura voltada ao gerenciamento integrado de bacias, buscando a consolidação de eixos de integração hídrica, desenvolvimento e consolidação de sistemas sustentáveis para gerenciamento, operação e manutenção da infra-estrutura hídrica, e a promoção da integração das ações ambientais com a gestão dos recursos hídnco

Ressalte-se que os 20 açudes beneficiarão diretamente 22 municípios, permitindo a acumulação de 469,71 milhões de m^ regularizando uma vazão de 5.1 m³ / s
Através do Eixo de Integração o Açude Castanhão será interligado ao Açude Pacoti permitindo o reforço do sistema de abastecimento d'água da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)

RESULTADOS ALCANÇADOS -

Através do PROGERIRH, as obras de açudagem em 2003 voltaram-se para os açudes Faé (Quixelô) com aproximadamente 42% de execução e, para o Pesqueiro (Capistrano) que atinge 35% da sua execução Ressalte-se que, através desse programa, em anos antenores, já foram constmídos os açudes Aracoiaba (Aracoiaba), Catu/Cinzenta (Aquiraz), Malcozinhado (Cascavel) e o Carmina (Catunda)

Além do componente voltado para a construção de açudes, o programa dispensa parte significativa dos seus recursos financeiros para a construção do Eixo de integração que interligara a Ban-agem do Castanhão aos açudes da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) Quando concluídas as obras, esse eixo terá extensão total de 256 km, compondo-se dos seguintes elementos - estação de bombeamento, 161,07 km de canais, 55,15 km de adutoras, 38.64 km de sifões e 1,08 km de túneis
Quanto aos trechos que compõem essa obra, os mesmos estão assim distnbuldos - Trecho 1 ( Açude Castanhão / Açude Cun-al Velho ), Trecho 2 ( Açude Curral Velho / Serra do Félix ), Trecho 3 ( Sen-a do Felix / Açude Pacajus ), Trecho 4 ( Açude Pacajus / Açude Gavião ) e Trecho 5 ( Açude Gavião / Complexo industnal e Portuáno do Pecém ) O Trecho 1, com aproximadamente 70% executado, contará com 54,70 km de extensão e passará pelos municípios de Nova Jaguanbara, Alto Santo e Morada Nova A seguir é apresentado os estágios de andamento da obra

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 139



- Estação de Bombeamento Obras civis e montagem dos equipamentos 59,93%
Equipamentos (fornecimento) 73,87%

- Canais Adutor Subtrecho 1 1
Obras civis 90,59%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 92,69%

- Canais Adutor Subtrecho 1 2
Obras civis 53,96%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 88.48%

- Canais Adutor Subtrecho 1 3
Obras civis 45,53%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 88,40%

- Canais Adutor Subtrecho 1 4
Obras civis 53,09%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 86,39%

- Adutora da Captação
Obras civis e montagem dos equipamentos 47,98%
Equipamentos (fornecimento) 82,63%

- Sifões do Subtrecho 1 2

Sifão do Riacho do Livramento
Obras civis 67,31%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 5,55%

Sifão Novo
Obras CMS 67,94%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 8,79%

- Sifões do Subtrecho 1 3

Sifão Formoso
Obras CMS 91,57%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 90,17%

Sifão Santa Rosa
Obras CMS 63,89%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 90,34%

- Sifões do Subtrecho 1 4

Sifão do Córrego Corcunda
Obras CMS 86,16%
Equipamentos (fornecimento e montagem) 73,53%

Sifão do Banabuiu
Obras civis 45,37%

Equipamentos (fornecimento e montagem) 92,41%

Outros Serviços

- Apoio Logístico na Supervisão e Acompanhamento da Execução das Obras 77,96%

Fornecimento e Montagem dos Equipamentos de Bombeamento (Bombas, Motores e Inversores de Frequência) e, fornecimento e montagem das Instalações Etétncas da Estação de Bombeamento e Subestação Elétnca ordem de fornecimento em 28/07/2003

As ações de desapropnação referentes às obras do Trecho 1, estão concluídas

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
140

No tocante a recuperação da infra-estrutura hidráulica promovida por esse programa, já se tem concretizado os seguintes itens

1 Recuperação dos Equipamentos hidromecânicos de tomada d agua do Açude Vinícius Berredo (Pedras Brancas), encontra-se paralisado com 80% dos serviços executados,
2 Execução das Obras de recuperação do Açude Jaburu I, com 90% dos serviços executados,
3 Execução da cerca de proteção dos Lotes Agrícolas Irrigados da Obra de Engenhana do Açude Itauna, concluída em janeiro/03,
4 Recuperação do Açude Medeiros, desobstrução da galena de fundo e interligação do reservatóno com o canal do trabalhador, objetivando reforçar a sua capacidade e melhona da qualidade da água, com 83% serviços executados, paralisado, devido atraso na entrega da tubulação por parte da SRH,
5 Recuperação e Ampliação da Barragem de Denvação do Ideal, visando o melhoramento do Sistema de Captação da Adutora de Ocara, encontra-se paralisado com 40% dos serviços executados,
6 Recuperação do Açude Chile, elaboração dos Estudos Ambientais (EIA/RIMA), Levantamento Cadastral e Plano de Reassentamento da População e Infra Estrutura atingida pela ampliação do Açude em Ibicuitinga, 18% dos serviços executados, e a
7 Recuperação do vertedouro do açude Pacajus, estando em execução alcançando 37%

Quanto ao desenvolvimento das atividades de gestão da política de recursos hídncos, apresenta-se a seguir o alcance dos trabalhos

Estudos concluído/andamento

- Projeto de Implantação de uma Politica Tarifaria de Água Bruta para o Ceara Situação concluído.
- Analise, Revisão, Consolidação e Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Ceará - SIGERH Situação encontra-se paralisado com 50% dos serviços executados,
- Realização dos Serviços de Assessona Especializada na Area de Energia Elétnca para Manutenção e Operação do Sistema de Recursos Hídncos do Estado do Ceará Situação concluído em janeiro/2003.
- Estudos de Consolidação dos Programas da Secretaria dos Recursos Hídncos com o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PLANERH Situação concluído,
- Execução do Zoneamento Geoambiental do Estado do Ceará Parte 11 - Mesorregião do Sul Cearense Situação 50% dos serviços executados, com o levantamento geocartografico da área em estudo, elaboração da base cartográfica planialtimétrica, com formato digital, e
- Elaboração do Diagnóstico Geoambiental e Socioeconómico, e proposta de Monitoramento das Áreas Estuannas e Manguezais dos Rios Malcozinhado, Catu, Timonha e Jaguanbe no Estado do Ceara -lEPRO Situação 23% dos serviços executados

Estudos em processo de aquisição

- Elaboração dos Planos de Operação do Sistema de Água Bnjta do Estado do Ceará - POM e
-

Elaboração do Plano Diretor para Aproveitamento do Reservatório Castanhão

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados RS 109 058 821,81

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls

**4.4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMÍ-ÁRIDO BRASILEIRO (PROÁGUA)**
CONTRATO N» 4310-BR

INÍCIO - 1998

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS (SRH)

OBJETIVO - Auxiliar os Estados nordestinos nas áreas de fortalecimento institucional, estudos/ projetos e construção de obras hídncas que apresentem viabilidade técnica, económica, financeira, ambiental e social e institucional

PÚBLICO ALVO - População residente em aglomerados urbanos em municípios interioranos

N» DE BENEFICIÁRIOS - De acordo com a localidade eleita

TIPO DE AÇÕES - Gestão de Recursos Hídricos, Estudos e Projetos. e Obras

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E/OU FOCALIZAÇÃO - As obras hídricas serão construídas em localidades carentes onde o acesso á água ( quantidade e qualidade ) pela população se efetua com comprovada dificuldade

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA - O programa e operactonalizado, nos estados participantes, mediante a apresentação previa das ações eleitas - em nível estadual - ao denominado "fundo competitivo" ( Ministério responsável pelo Programa ) onde as mesmas são aferidas levando-se em consideração a importância e elegibilidade bem como outros parâmetros Em seguida são alceados recursos para a sua execução

RESULTADOS ALCANÇADOS -

- Construção do açude Arneiroz II,
- Recuperação e ampliação do sifão de Umburanas e outros trechos do Canal do Trabalhador,
- Obras complementares da adutora de Iguatu { Ampliação e melhoramento da ETA e reservatonos ),
- Obras complementares da adutora de São Gonçalo do Amarante e Siupé, e
- Obras do ramal da adutora de Iguatu, para Planalto Iguatuense, Planalto Sul 1, Planalto Sul 11. Fomento, Penha e Cardoso

- Além das obras citadas, o programa também destina parte dos recursos para o componente de gestão de recursos hídricos, onde são elaborados estudos e projetos conforme se segue Barragem Taquara ( tem como finalidade a perenização do no Jaibaras no trecho compreendido entre o reservatório a ser formado e o açude Aires de Souza ) - projeto concluído. Barragem Figueiredo ( que devera garantir o abastecimento de agua para uso humano dos núcleos urbanos de Alto Santo, Iracema, Potiretama, Pereiro e Ereré ) - projeto em andamento, e sistema de monitoramento da área piloto do aquífero Missão Velha - estudo em andamento,

RECURSOS FINANCEIROS - No ano 2003 foram aplicados R$ 21 065 965,55

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C
Fls MJ

**FOLHA DE DESPACHOS**
**DO PROCESSO Nº**

018DL/04 - O

**ENCAMINHAMENTO À SALA DAS SESSÕES**

Em TÁ) } Olf /2004

SECRETÁRIO

**DISTRIBUIÇÃO**

**Distribuído por-á)rteio informatizado em**
**Sessão do dia ZO / 0^ /2004**
**AO EXMO. SR. CONSELHEIRO RELATOR**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | DR LUCIANO BARREIRA | | DR SUETONIOMOTA |
| | DR ALEXANDRE FIGUEIREDO | | DR TEODORICO MENEZES |
| X | DR VALD0N41R0 TÁVORA | | |

**ENCAMINHAMENTO DO EXMO. SR. CONSELHEIRO RELATOR**

À SECRETARIA GERAL, em diligência, para que promova a instrução da espécie

Em 20 / ok /2004

CONSELHEIRO RELATOR

TRIBUNAL DE CONTAS DO CLAR 6.1 C
143

# TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

PROCESSO: 01588/2004-3

Entrada. 07/04/2004

Espécie- Ofício

Interessado*
Secretana da Fazenda

Procedência:
Secretana da Fazenda

Assunto:
Demonstrativo do 6** e T Quadnmestre de Gestão Fiscal Ref Ao Exercício de 2003

# CONTA DE GESTÃO FISCAL

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 144

CEARA
ESTADO DOCE ARA
SECRETARIA DA FAZENDA
GABINETE DO SECRETÁRIO

OFiCIOGAB. N" W/2004.
Fortaleza, 05 d® 3^"' de 2004

Senhora Presidente,

Encaminho a V Exa os demonstrativos do 6" bimestre da execução orçamentána e do 3° quadnmestre da gestão fiscal, com dados definitivos, referentes ao exercício de 2003, em cumprimento aos artgos 52 a 55 da Lei Complementar n** 101, de 04 05 2000, bem como aos artigos 1** e 2** da Instmção Normativa n** 01/2000, desse Tnbunal de Contas

Atenciosamente,

**JOSÉ MARIA MARTINS MENDES**
Secretário da Fazenda

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA

**Se/v/ço do Porta'****
**07/04/2004**
N» do Protoco\o
01588/2004:3

Exma. Sra
**Conselheira SORAIA THOMAZ DIAS VICTOR**
Presidente do Tnbunal de Contas do Estado
Nesta

oHcio IHIUUNALDRCON-IAS 2001

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 145



## LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § I^. - Anexo I

*RS 1.00*

| RECEITAS | PREVISÃO INICÍAL | PREVISÃO ATUA LfZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS NO BIMESTRE (b) | % (b/a) | ATE 0 BIMESTRE (O | % (c/a) | SALDO A REALIZAR (a-c) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 6^25 542 386.71 | 6 757 724 371 36 | 1 173 765 498.03 | 17 37 | 5.886 07060310 | 87 10 | 871 653 768.26 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.952 053 831,00 | 3 165 076 938 69 | 476 S26 497,75 | 15.07 | 2 882 396018,27 | •*^91 07 | 202 680 920.42 |
| IMPOSTOS | 2 863 357 11301 | 3058 352 11301 | 467 15341291 | 15,27 | 2 830 343 316 33 | 92 54 | 228 008 796 68 |
| TAXAS | 88 696 717,99 | 106 724 825 68 | 9 673 084,84 | 906 | 52 052 701 94 | 48 77 | 54 672 123 74 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 35S 852 680,00 | 399 714.281 J9 | 113 708 261 ,S0 | 28,45 | 416 268B38.91 | 104 14 | -16 554.557.62 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 355 852 680.00 | 399 714 281.29 | 113 831 128 64 | 28,46 | 416 163 007 85 | 104 12 | -16 449 526 56 |
| CONTRIBUIÇÕES ECONÓMICAS | 000 | 000 | -122 867 34 | 000 | 105 031 06 | 000 | -105 031 06 |
| RECEfTA PATRIMONIAL | 24 192.000 00 | 37.877 000.00 | 6 410 799.97 | 16 93 | 39 719 622 75 | 104 88 | -1 842 622.75 |
| RECEITAS IMOBILIÁRIAS | 1 106 800 00 | 1 106 800 00 | 17 214 50 | 1 56 | 79547 10 | 7 19 | 1 027 252 90 |
| RECErtAS DE VA'^ORES MOBIUARIOS | 23058 005 00 | 36 743 005 00 | 6 393 585,47 | 17 40 | 39640 075 65 | 107 88 | •2 897 070 65 |
| OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS | 27 195 00 | 27 195 00 | 000 | 0,00 | 000 | 000 | 27 195 00 |
| RECEfTA AGROPECUÁRIA | loaooo.oo | 183 760,00 | 13 034.10 | 709 | 76.609 60 | 41 69 | 107 150 40 |
| RECEITA OA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS | 100 000 00 | 183 760 00 | 13 034 10 | 7.09 | 76 609 60 | 41 69 | 107 150 40 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | 000 | 27 513.S0 | 000 | 96 822.51 | 000 | -96 822.51 |
| RECEITA DA INDUSTRIA OE TRANSFORMAÇÃO | 000 | 000 | 27 513,50 | 000 | 96 822 51 | 000 | -96 822 51 |
| RECEITA PE SERVIÇOS | 20 16a70D,00 | 28 658 406.55 | 2.413 367.18 | 8,42 | 17 662 718,97 | 61 63 | 10:995 607.58 |
| SERVIÇOS FINANCEIROS | 000 | 000 | 0 49 | 000 | 5,42 | 000 | -5 42 |
| CUSTAS PROCESSUAIS | 8 792 000,00 | 14 683 000 00 | 1 255 885,10 | 855 | 7203 680 60 | 49 06 | 7 479 31940 |
| RECEPTA t>E SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 000 | 000 | 566 187 51 | 000 | 000 | 000 | 000 |
| SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO | 512200 00 | 512 200 00 | 27 649 81 | 5.40 | 126 049 22 | 24 61 | 386 150 78 |
| OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS | 10 856 500 00 | 13 463 206 55 | 1 409 518 28 | 10 47 | 9 695 662 59 | 73 50 | 3 567 543.96 |
| SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS | 000 | 000 | 286 501 01 | 000 | 437 321 14 | 000 | -437 321 14 |
| TTtANSFEBENCIAS CORRENTES | 2.705 725 740.71 | 2 843 983 805.48 | 371 211 304.85 | 13 05 | 2.124 117 158 06 | 74 69 | 719 866.647 42 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 0.00 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 |
| TRANSFEFIENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | 1 722 377 000 00 | 1 776 120 201 82 | 29t 582 266 08 | 16.42 | 1 679017217 11 | 94 53 | 97 102 984 71 |
| TRANSFERENCIAS MULTIGOVERNAMEIGAIS | 536 599 818,27 | 536 599 818 27 | 23 881 268.17 | 4.45 | 165 348 647.15 | 30 81 | 371 251 171,12 |
| TRANSFEMENCIAS DE CONVÉNIOS | 446 748 922 44 | 531 283 785 39 | 55 747 769 70 | 10,49 | 279 751 293 80 | 52 66 | 251 512 491 59 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 167 457 435.00 | 282-230 179,35 | 203 1S4 719.18 | 71 98 | 405.732 814.03 | 143 76 | -123 502 634,68 |
| MULTAS E JUROS DE MORA | 47 281 893 63 | 47 281 893 63 | 8 040 395 49 | 17,01 | 46 684 831 15 | 98 74 | 597 062 48 |
| INO E RESTTTUICOES | 34 684 427 60 | 128 684 427 60 | 183436289» | J4255 | 284 022 803 82 | 220 71 | -155 338 376 02 |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA | 6 715 340,01 | 14 19984001 | 3 578 511 40 | 25 20 | 22 732 141 38 | 160 09 | -8 532.301 37 |
| RECEITA DIVERSAS | 78 775 773 76 | 92 064 018 11 | 8 099 522,34 | 8 80 | 52 293 037 88 | 56.80 | 39 770 980 23 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 772.644 961 41 | 1 369^1 036.25 | 66 036 222,70 | 4,82 | 53^119 672.90 | 38 86 | 837 171 363.35 |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 461.57a659,e0 | 710 769 488 08 | 83 432 040.62 | 11 74 | 273 337 133.96 | 38 46 | 437 432.354.12 |
| OPERAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNAS | 153 750 954 66 | 183 118 244,52 | 4 000 640.02 | 2.1B | 40 890 462 31 | 22 33 | 142 227 782 21 |
| OPERAÇÃO DE CRÉDITOS EXTERNAS | 307 827 705,14 | 527 651 243 56 | 79 432 200 60 | 15,05 | 232 446 671 65 | 44 05 | 295 204 571 91 |
| AUENACAODEBENS | 24 ocaoo | 81 574.000,00 | '93 000000.00 | •J140J | 1 800 869 82 | 2 21 | 79 773 130.16 |
| AUENACAO DE BENS MOVEIS | 24 000,00 | 81 574 000 00 | -93 000 000 00 | - 114.01 | 1 103 084 22 | 1 35 | 60 470 915 78 |
| AUENACAO BENS IMÓVEIS | 0,00 | 000 | 000 | 000 | 697 765 60 | 000 | 697 785 60 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | 000 | 4 1S5.80 | 000 | 61.243 09 | 000 | •61 243.09 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 280 301 228,49 | 528 758 050.05 | 70 317 096.47 | 13.30 | 231 730 272,39 | 43 83 | 297 027 777 66 |
| TRANSF INTRAGOVERNAMENTAIS | 0,00 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 |
| TRANSF MULTIGOVERNAMEWTAIS | 9 631 244.23 | 9 631 244 23 | 0.00 | 000 | 000 | 000 | 9 631 244 23 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÉNIOS | 270 669 984 26 | 519 128 805 82 | 70 317 096,47 | T3 55 | 231 730 272 39 | 44 64 | 287 396 533 43 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 30 741 073.12 | 48 189 498.12 | 5 282 129.81 | 10,96 | 25 190 153,64 | 52 27 | 22 999 344.48 |
| INDENI2ACA0 PELA EXTRACAO DE PETRÓLEO XISTO | 24 438 498 12 | 27 689 498 12 | 2 882 689 78 | 1041 | 18 916 675 68 | 68 32 | 8 772 822.44 |
| OUTRAS RECEITAS | " TOI 575 00 | 20 500 000 00 | 2 399 440,03 | 11.7' | 6 273 477 96 | 30 60 | 14 226 522 04 |

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL - COTES
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO RESUMIDO DA F ZVÇÃO ORÇAMENTÁRIA 17/mar/04 15 14 14
BALANÇO ORÇ^ .ENTARIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBRO /2003/ BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso IJ e § 1º. - Anexo I

RS 1.00

| RECEITAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS NO BIMESTRE (b) | % (b/a) | RECEITAS REALIZADAS ATE O BIMESTRE (c) | % (c/a) | SALDO A REALIZAR (a-c) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SUBTOTAL | 6 936 187 348,12 | 8 127 015.407.61 | 1.239801 720,73 | | 6 418.190.276,00 | | 1 708.825 131.61 |
| DÉFÍCIT | | 22 979 792.63 | | | 115.586.025,61 | | -92.606.232.98 |
| TOTAL | | 8 149 995.200.24 | | | 6 533 776.301,61 | | 1 616.218898.63 |

| DESPESAS | DOTAÇÃO INICIAL fo) | CRÉDITOS A DICIONA IS (b) | DOTAÇÃO A TUA LIZA DA (c-a+b) | DESPESAS EMPE\HADAS NO BIMESTRE (à) | DESPESAS EMPE\HADAS ATE O BIMESTRE <e> | DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE (f) | DESPESAS LIQUIDADAS ATE O BIMESTRE (g) | ^ (g/c) | SALDO (c-g) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DESPESAS CORREr rrES | | | | | | | | | |
| 1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2 478 961 670 25 | 312389 288 73 | 2 791 350 958,98 | 566 70122106 | 2 731 574 870 00 | 579 989 138 92 | 2 730 196 761,14 | 97,81 | 61 154 197,84 |
| 2 JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA | 304 605 000.00 | 3 107 125 96 | 307 712 125 96 | 92 256 002 99 | 305 443 145,43 | 92 256 198 75 | 305443 145 43 | 99 26 | 2 268 980.53 |
| 3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2 709 279 157 57 | 263 134 775,68 | 2 972 413 933 25 | 416 765 917.36 | 2 198 851 143 71 | 415 822 680,99 | 2 170 860 900.00 | 73,03 | 801 553 033 25 |
| Totsl da Catogoría | 5.492.845 827,82 | 57a&31 190,37 | 6 071 477 018,19 | 1 075 723141,41 | 5 23S 869 159,14 | 1 088 068.016,66 | 5 206 500 806.57 | 65 75 | 664 976 211,62 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| 4 INVESTIMENTOS | 1 095 627 634,45 | 272462 418.64 | 1 368 090 053,09 | 178 048 400,73 | 627 152 390,60 | 100 406 767 30 | 620 143 937,13^45»^ | | 747 946 115 96 |
| 5 INVERSÕES RNANCEIRAS | 304 777 099 52 | -22 164 537,39 | -326 941 636,91 | 16 722 493 73 | 324 726 695 73 | 16 722 879 01 | 324 726 895,73 | 99 32^) | 2 214 741.18 |
| 6 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 160 300 000.00 | 223 186 492 05 | 383 486 492.05 | 104 401 383.93 | 382 404 662.18 | 104 401 383.93 | 382 404 662 18 | 9972 | 1 081 829 87 |
| Total da Catogoría | 1 560 704 733,97 | 517 813 448,08 | 2.078.51a 162.05 | 299 172 276,39 | 1 334 283 948,51 | 311 531 030,24 | 1 327.275 495,04 | 63,86 | 751.242 687,01 |
| DIVERSOS | | | | | | | | | |
| 9 RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 13041 097 00 | -13 041 097,00 | 000 | 000 | 000 | 0.00 | 0,00 | 0 00 | 0,00 |
| Total da Catogoría | 13 041 097.00 | -13.041 097,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 00 | 0,00 |
| SUBTOTAL | 7 066.591658.79 | 1 083 403.541.45 | 8149995.200.24 | 1 374 89S.419.80 | £.570 153.107.65 | 1 399599 048.90 | 6.533 776.301.61 | | 1 616.218.898,63 |
| SUPERÁVIT | | | 0.00 | | | | 0.00 | | 0,00 |
| TOTAL | | | 8149 995.200.24 | | | | 6.533 776301.61 | | 1616218898.63 |

FO.VTE SIC/CECAD/COTt'S



R_BAL_ORC_PRE_REC^BIM

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II**

RS AQg

| *Função / Subfunção* | *Dotação Inicial* | *Dotação Atuahzada (a)* | *Despesas Empenhadas no Bimestre (b)* | *Despesas Empenhadas até o Bimestre (c)* | *Despesas Liquidadas no Bimestre (d)* | *Despesas Liquidadas até o Bimestre (e)* | *% (e/total e)* | *% (e/a)* | *Saldo (a-e)* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **01 LEGISLATIVA** | | | | | | | | | |
| 031 AÇAO LEGISLATIVA | 29 407 080 | 40811 118 | 10878 955 | 40 809 447 | 10929 171 | 40 789 165 | 0,62% | 99.95% | 21954 |
| 032 CONTROLE EXTERNO | 308 600 | 136111 | 17 598 | 135 334 | 22 438 | 135 334 | 0,00% | 99,43% | 777 |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 82 746 897 | 84 172 955 | 17 633214 | 84 162 945 | 18 129 244 | 84 122 301 | 1,29% | 99,94% | 50 654 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 869 106 | 979 017 | 205 776 | 976 245 | 326 138 | 924 682 | 0,01% | 94,45% | 54 335 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | .145 200 | 100393 | .18 266 | 98 534 | 20866 | 97 834 | 0.00% | 97.45% | 2 559. |
| *Total da Função* | *113 476 883* | *126 199 594* | *28 7S3 809* | *126 182 505* | *29 427 857* | *126 069 315* | *1.93%* | *99,90%* | *130 279* |
| **02 JUDICIARIA** | | | | | | | | | |
| 061 AÇAO JUDICIÁRIA | 23017680 | 22914646 | 3 807 952 | 18 807 218 | 3 888 160 | 18 492 028 | 0.26% | 80,70% | 4422618 |
| 062 DEFESA DO INTERESSE PUBUCO NO PROCESSO | 18 278 612 | 26 873 745 | 6 843 596 | 24 385 641 | 7 340 184 | 24 381 472 | 0,37% | 90.73% | 2 492 274 |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 176 838 222 | 191 067 336 | 40 266 991 | 190 952 145 | 41 630 284 | 190 620 800 | 2,92% | 99,77% | 446 536 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 4 297 956 | 4 429 051 | 1 313 250 | 4 365 074 | 1 313 250 | 4 365 074 | 0,07% | 98,56% | 63 977 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 256 850 | 196 980 | 10 865 | 58 377 | 13 510 | 58 179 | 0,00% | 29,54% | 138 801 |

LRF, Art 52, Inciso II, alinegjfiTfT^Awgxo II

*RS 1.00*

| Função/Suòfunção | Dotação iniciai | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | -^^/^^ (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| *Total da Função* | *X^q"VdgXg^^ 689 320* | *245481 758* | *52 242 654* | *238 568 455* | *54 185 388* | *237917.553* | *3,64%* | *96,92%* | *7 564 205* |
| 03 ESSENCIAL À JUSTIÇA | | | | | | | | | |
| 091 DEFESA DA ORDEM JURÍDICA | 200 000 | 38 840 | O | 38 840 | O | 38 840 | 0.00% | 100.00% | O |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 62 642 528 | 61939315 | 12902 767 | 61 890 241 | 17513705 | 61890241 | 0,95% | 99,92% | 49 074 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 250 000 | 616 609 | 463 398 | 601 608 | 466 668 | 601 608 | 0.01% | 97.57% | 15 001 |
| *Total da Função* | *63 092 528* | *62 594 764* | *13 366 165* | *62 530 689* | *17 980.373* | *62.530 689* | *0,96%* | *99,90%* | *64 075* |
| 04 ADMINISTRAÇÃO | | | | | | | | | |
| 121 PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO | 75 000 | 4 501 | 4 383 | 4 383 | 4 383 | 4 383 | 0.00% | 97.38% | 118 |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 267 281 063 | 292 825 226 | 49 911185 | 265 031 294 | 53 732 720 | 264 277 977 | 4,04% | 90,25% | 28 547 249 |
| 123 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 26 948 044 | 26 616 978 | 4 079 421 | 23 773 087 | 4 081 747 | 23 773 087 | 0.36% | 89.32% | 2 843 891 |
| 124 CONTROLH INTERNO | O | 554 369 | O | O | O | O | 0,00% | 0,00% | 554 369 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 20 344 725 | 21 741 898 | 4 305 948 | 17 724 655 | 4 232 798 | 17 555 648 | 0.27% | 80.75% | 4 186 250 |
| 127 ORDENAMENTO TERRITORIAL | O | 812000 | 391 886 | 811 600 | 391 886 | 811 600 | 0,01% | 99,95% | 400 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 854 000 | 168 610 | 11 651 | 124 700 | 11 651 | 126 580 | 0,00% | 75.07% | 42 030 |

LRF, Art 52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II

*RS 1.00*

| *Função / Siibfunção* | *Dotação Imctal* | *Dotação Atuahzada (o)* | *Despesas Empenhadas no Bimestre (b)* | *Despesas Empenhadas até o Bimestre (c)* | *Despesas Litfuuladas no Bimestre (d)* | *Despesas Litfuuladas até o Bimestre (e)* | *% (e/total e)* | *% (e/a)* | *Saldo (ti-e)* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 131 COMUNICAÇÃO SOCIAL | 20311 873 | 17 131 573 | 2 042 489 | 12 058042 | 2 493 549 | 12 058 042 | 0,18% | 70.38% | 5 073 531 |
| 841 REFINANCIAMENTO DA DIVIDA INTERNA | 6 872 000 | 6 872 000 | O | 6 828 000 | O | 6 828 000 | 0,10% | 99,36% | 44 000 |
| *Total da Função* | *342 686 705* | *366 727155* | *60 746.964* | *326.3SS 762* | *64 948 735* | *325 435 319* | *4.98%* | *88.74%* | *41291837* |
| 06 SEGURANÇA PLÍBLICA | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 281 532 700 | 263 754 296 | 50 709 657 | 261 529 728 | 50 951 319 | 261 487 767 | 4,00% | 99.14% | 2 266 529 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 1482 500 | 4 926385 | 257 490 | 1 280 045 | 198490 | 1 221 045 | 0.02% | 24,79% | 3 705 340 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 462 500 | 1 305 172 | 196 825 | 1 112 892 | 178 416 | 1 094 483 | 0.02% | 83.86% | 210 688 |
| 181 POLICIAMENTO | 44 350 011 | 57 306 087 | 9 002 699 | 38 023 112 | 9 022 682 | 36 718 346 | 0.56% | 64,07% | 20 587 741 |
| 182 DEFESA CIVIL | 7356749 | 6 613932 | 476 742 | 2 171 483 | 629645 | 2 145 032 | 0,03% | 32,43% | 4 468 900 |
| 183 INFORMAÇÃO E INTEUGÈNCIA | 3 835 000 | 1 490960 | **0** | 563 925 | **0** | 563 925 | 0.01% | 37.82% | 927 035 |
| *Total da Função* | *339 019 460* | *335 396 831* | *60 643 413* | *304 681 185* | *60 980 752* | *303 230 598* | *4.64%* | *90.41%* | *32 166 233* |
| 08 ASSISTÊNCIA SOCIAL | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 38 905 840 | 35 234 672 | 7 202 759 | 34 483 478 | 7 283 880 | 34 478 054 | 0.53% | 97,85% | 756 618 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6 I C E
Fls 157

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II** *RS 1,00*

| Função /Sitbfunção | Dotação Inicial | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 1 384 435 | 705 511 | 39 099 | 442 426 | 39 099 | 440 288 | 0,01% | 62.41% | 265 223 |
| 182 DEFESA CIVIL | 2 200 000 | 5 044 728 | 1 316 195 | 3 539 050 | 1 321 472 | 3 539 050 | 0,05% | 70.15% | 1 505 678 |
| 243 ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE | 40 605 108 | 66 170 637 | 12 167 258 | 55 341 223 | 12 604 823 | 55 270 106 | 0.85% | 83.53% | 10 900 531 |
| 244 ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA | 13 064 219 | 16 876 906 | 1 980 138 | 12 694 313 | 2 163 889 | 12 694 266 | 0,19% | 75,22% | 4 182 641 |
| 692 COMERCIALIZAÇÃO | 3 314 686 | 3 245 590 | 579 950 | 1 972 581 | 584 234 | 1 958 422 | 0,03% | 60,34% | 1 287 168 |
| *Total da Função* | *99 474 289* | *127278.045* | *23 285 399* | *108 473 071* | *23.997 398* | *108 380 186* | *1,66%* | *85,15%* | *10 897859* |
| 09 PREVIDÊNCIA SOCIAL | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 10 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | o | 0,00% | o 00% | 0 |
| 271 PREVIDÊNCIA BÁSICA | 800219016 | 1 037617518 | 228 194 552 | 1 013800 802 | 228 194 552 | 1 013 800 802 | 15.52% | 97,70% | 23816716 |
| 272 PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO | 7 497 066 | 7 477 799 | 1 012919 | 3 962 217 | 1 013 281 | 3 961 017 | 0.06% | 52,97% | 3 516 782 |
| *Total da Função* | *807726082* | *1045 095 316* | *229207472* | *1017763019* | *229.207 833* | *1017761819* | *15.58%* | *97,38%* | *27 333498* |
| 10 SAÚDE | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 149 988 634 | 158 560 037 | 32 526 358 | T53 576 860 | 32 749 883 | 153 531 023 | 2 35% | 96,83% | 5029014 |
| 125 NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO | 1 218 100 | 1 041 198 | 48 003 | 312 151 | 46 268 | 310 416 | 0.00% | 29.81% | 730 782 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 157

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" • Anexo II**

*RS 1,00*

| Função / Sub/unção | Dotação Inicial | Dotação Atualizado (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 4 764 589 | 3 608 151 | 17 532 | 482 894 | 38 277 | 473 624 | 0.01% | 13.13% | 3 134 527 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 9 368 634 | 8 882 734 | 1 044 413 | 4 770 578 | 1 137 649 | 4 770 578 | 0,07% | 53.71% | 4 112 156 |
| 131 COMUNICAÇÃO SOCIAL | 188 000 | 188 000 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | 0,00% | 188 000 |
| 301 ATENÇÃO BÁSICA | 54 565 419 | 62 694 523 | 15 154 202 | 57 682 086 | 12 782 203 | 54 684 639 | 0,84% | 87,22% | 8 009 884 |
| 302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL | 472 906 144 | 466 824 518 | 67 273 054 | 310 039 380 | 76 908 714 | 307 001 633 | 4,70% | 65,76% | 159 822 885 |
| 303 SUPORTE PROFILÉTICO E TERAPÊUTICO | 48 901 991 | 63 577 145 | 23 126 876 | 58 679 195 | 7 748 975 | 43 293 766 | 0,66% | 68.10% | 20 283 379 |
| 304 VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 1 581 591 | 2535091 | 468 119 | 1 221 077 | 503 077 | 1 217620 | 0.02% | 48,03% | 1 317471 |
| 305 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | 25 142 917 | 28 209 682 | 4 751 043 | 16 348 556 | 5 132 271 | 16 080 278 | 0,25% | 57,00% | 12 129 404 |
| 306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO | 398 353 | 328 523 | 60 947 | 103 753 | 61 687 | 100 753 | 0 00% | 30,67% | 227 770 |
| 422 DIREITOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E DIFUSOS | 50 000 | 300 000 | 208 562 | 270 610 | 218 416 | 261 077 | 0.00% | 87,03% | 38 923 |
| 571 DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 367 290 | 367 290 | 2 800 | 19 454 | 8 000 | 19 454 | 0.00% | 5,30% | 347 836 |
| 572 DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA | 636 800 | 416 300 | 0 | 0 | 0 | O | 0.00% | 0,00% | 416 300 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C.E Fls 152

LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II

*RS 1,00*

| *Função* /Siibfunção | *Dotação Inicial* | *Dotação Atuahzada (a)* | *Despesas Empenhadas no Bimestre (b)* | *Despesas Empenhadas até o Bimestre (c)* | *Despesas Liquidadas no Bimestre (d)* | *Despesas Liquidadas até o Bimestre (e)* | *% (e/total e)* | *% (e/a)* | *Saldo (a-e)* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 573 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 27 240 | 27 240 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | 0,00% | 27 240 |
| *Total da Função* | *770105703* | *797560433* | *144 681911* | *603 506595* | *13733S420* | *581744 860* | *8,90%* | *72.94%* | *21S815573* |
| 11 TRABALHO | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0 | 1 431 772 | 521 510 | 1 429 224 | 556 680 | 1 411 909 | 0.02% | 98.61% | 19 863 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 584 556 | 584 556 | 421 984 | 421 984 | 256 237 | 256 237 | 0,00% | 43,83% | 328 319 |
| 331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO -"TRABALHADOR | 27 155748 | 27 155 748 | 4 864 937 | 9 343 084 | 4 526 768 | 8 933 997 | 0.14% | 32.90% | 18221 751 |
| 333 EMPREGABILIDADE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | O | 0.00% | O 00% | 0 |
| 334 FOMENTO AO TRABALHO | 3 149 415 | 4 849 224 | 1 485 401 | 4 738 195 | 1 992 646 | 4 738 195 | 0.07% | 97.71% | 111029 |
| Total da Função | 30 889719 | 34021300 | 7 293832 | 15.932.486 | 7 332 332 | 15340 333 | 0,23% | 45,09% | 18680962 |
| 12 EDUCAÇÃO | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 110014006 | 1 243270024 | 209 061 239 | 1 175 733392 | 209 574 013 | 1172 274 130 | 17.94% | 94.29% | 70 995 894 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 1 612 600 | 1 198420 | 1 874 | 78 550 | 22 405 | 76 652 | 0,00% | 6.40% | 1121768 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 387 900 | 341 900 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | 0,00% | 341 900 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I C E
Fls 257

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II**

*RS 1.00*

| Função/Subfunção | Dotação Inicial | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bunestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 361 ENSINO FUNDAMENTAL | 498 435 713 | 522 043 651 | 15 093 878 | 93 004 065 | 19 517 271 | 91 693 155 | 1 40% | 17,56% | 430 350 496 |
| 362 ENSINO MEDIO | 7 692 426 | 100 961 563 | 6 788 009 | 33 831 300 | 7 099 903 | 31 621 567 | 0,48% | 31.32% | 69 339 996 |
| 363 ENSINO PROFISSIONAL | 3 820 850 | 2 869 474 | 57 362 | 534 589 | 57 362 | 534 589 | 0,01% | 18,63% | 2 334 885 |
| 364 ENSINO SUPERIOR | 8 065 432 | 7 232 375 | 314 839 | 1 997 865 | 321 535 | 1 997 865 | 0.03% | 27.62% | 5 234 510 |
| 365 EDUCAÇÃO INFANTIL | 9 306 379 | 3 406 207 | 0 | 0 | 0 | O | 0.00% | 0 00% | 3 406 207 |
| 366 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 8 014 529 | 29 373 802 | 9 083 484 | 12 505 881 | 9 055 375 | 12 453 021 | 0.19% | 42 39% | 16 920 781 |
| 367 EDUCAÇÃO ESPECIAL | 1 966 375 | 1 736 125 | 0 | 389 488 | O | 389 488 | 0.01% | 22.43% | 1 346 637 |
| 571 DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 748 600 | 662 800 | 3 108 | 50 522 | 3 108 | 50 522 | 0,00% | 7.62% | 612 278 |
| 573 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 4 346 054 | 3 219 054 | 106 149 | 264 828 | -109 | 155 490 | 0.00% | 4,83% | 3 063 564 |
| *Total da Função* | *1654 410 864* | *1 916 315 395* | *240 509 940* | *1 318 390 482* | *245 650 862* | *1 311.246 479* | *20,07%* | *68,43%* | *605 068 916* |
| 13 CULTURA | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 3 864 590 | 5 152 807 | 970 526 | 5 149 940 | 980 434 | 5 149 430 | 0.08% | 99,93% | 3 377 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 100 000 | 39 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | 0.00% | 39 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 457

**LRF, Art.52, Inciso II, almea "c" - Anexo II**

*RS 1,00*

| Função /Subfunção | Dotação Inicial | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 10 000 | 15 933 | 13 042 | 15917 | 15 737 | 15 917 | 0.00% | 99.90% | 16 |
| 391 PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO | 9 681 000 | 8 762 015 | 274 800 | 906 771 | 331 550 | 906 771 | 0,01% | 10,35% | 7 855 244 |
| 392 DIFUSÃO CULTURAL | 9 782 495 | 12 375 974 | 2 124 376 | 10 080 719 | 2 263 805 | 9 998 382 | 0.15% | 80,79% | 2 377 592 |
| *Total da Função* | *23 438 085* | *26 306 767* | *3 382 744* | *16 153 346* | *3 591 526* | *16 070 499* | *0,25%* | *61.09%* | *10 236 260* |
| 14 DIREITOS DA CIDADANIA | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 10 864753 | 11 775 565 | 2 181 749 | 11398 837 | 2 195 155 | 11 398 837 | 0,17% | 96,80% | 376 728 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 745 000 | 769 225 | 303 750 | 502 996 | 307 446 | 502 996 | 0,01% | 65 39% | 266 229 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 15 000 | 56 500 | 9 249 | 40 453 | 9 249 | 40 453 | 0.00% | 71.60% | 16 047 |
| 421 CUSTÓDIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL | 115 000 | 183 760 | 47 891 | 165 552 | 50 141 | 165 552 | 0.00% | 90,09% | 18 208 |
| 422 DIREITOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E DIFUSOS | 2 515 350 | 2 358 758 | 148 017 | 880 402 | 148 017 | 880 402 | 0.01% | 37,32% | 1 478 356 |
| *Total da Função* | *14 255 103* | *15 143.808* | *2 690 656* | *12 988 240* | *2 710 007* | *12 988 240* | *0,20%* | *85,77%* | *2 155 569* |
| 15 URBANISMO | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 2 351 824 | 4 840 333 | 257 259 | 2 814 541 | 257 259 | 2 814541 | 0.04% | 58,15% | 2 025 792 |
| 151 DEFESA AÉREA | 25 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | O 00% | 0 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 4 I C E

LRF, Art.52, Inciso II, almea "c" - Anexo II

RS 1.00

| Função /Subfunção | Dotação Inicial | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (h) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (O | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 451 INFRA-ESTRUTURA URBANA | 50 045 791 | 73430413 | 16040 538 | 53 251 069 | 16 249 288 | 53 251 069 | 0,82% | 72.52% | 20 179344 |
| 452 SERVIÇOS URBANOS | 1 826489 | 61 133037 | 4 041 849 | 27714926 | 4 331 396 | 27714926 | 0,42% | 45,34% | 33 418 111 |
| *Total da Função* | *54 249 104* | *139 403 783* | *20 339 645* | *83 780 536* | *20 837 944* | *83 780 536* | *1,28%* | *60,10%* | *55 623 247* |
| 16 HABITAÇÃO | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 1 000 000 | 1 500 000 | 249 889 | 1 234 657 | 249 889 | 1 234 657 | 0,02% | 82.31% | 265 343 |
| 482 HABITAÇÃO URBANA | 58 704 347 | 41 920 353 | 566 193 | 7 654 542 | 1 348 396 | 7 654 542 | 0,12% | 18,26% | 34 265 811 |
| *Tofal da Função* | *59.704 347* | *43420353* | *316082* | *8.339 199* | *1.593.285* | *3.389 199* | *0,14%* | *^0.47I* | *34 531 153* |
| 17 SANEAMENTO | | | | | | | | | |
| 125 NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO | 843 805 | 843 805 | 128 827 | 599 072 | 139 462 | 589 914 | 0,01% | 69,91% | 253 891 |
| 511 SANEAMENTO BÁSICO RURAL | 3 205 000 | 283 220 | 1 820 | 283 165 | 1 820 | 283 165 | 0,00% | 99.98% | 55 |
| 512 SANEAMENTO BÁSICO URBANO | 217919001 | 278 338 455 | 5116329 | 27 146 067 | 5 116329 | 27 146 067 | 0.42% | 9.75% | 251 192 388 |
| *Total da Função* | *221967806* | *279465480* | *5 246 976* | *28028 304* | *5 257.611* | *28 019.146* | *0.43%* | *10.03%* | *2S1 446 334* |
| 18 GESTÃO AMBIENTAL | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 15 875 217 | 15 486 271 | 2 956 220 | 14 361 359 | 3 567 628 | 14 345 269 | 0.22% | 92,63% | 1141002 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
Fls 1576

LRF, Art.52, Inciso II, almea "c" - Anexo II

RS iM

| fr - /K hf unção u Junção | Dotação Inicuil | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (h) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquuladas no Bimestre (d) | Despesas Liquuladas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 2 980 004 | 2 604 230 | 54 290 | 659 459 | 83 768 | 657 875 | 0.01% | 25.26% | 1 946 354 |
| 541 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL | 12 708 600 | 12 440 718 | 2 593 612 | 6 002 445 | 2 259 144 | 5 660 707 | 0.09% | 45.50% | 6 780 011 |
| 542 CONTROLE AMBIENTAL | 19 691 674 | 19 902 154 | 267 144 | 1 637 457 | 279 640 | 1 631 261 | 0 02% | 8.20% | 18 270 893 |
| 544 RECURSOS HÍDRICOS | 303 003 410 | 373 651 792 | 82 051 396 | 248 928 521 | 84 381 697 | 248 920 321 | 3.81% | 66 62% | 124 731 471 |
| *Total da Função* | *354 258 905* | *424 085 165* | *87 922 662* | *271589 241* | *90 571.878* | *271215 433* | *4.15%* | *63,95%* | *152 869 732* |
| 19. ^CIÉNCIAE TECNOLOGIA | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 7 674 967 | 7 456 255 | 1 347 082 | 6 812 562 | 1 641 346 | 6 806 742 | 0,10% | 91.29% | 649 514 |
| 123 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 4 000 | 2 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0.00% | 0.00% | 2 000 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 1 456 900 | 1 305 904 | 5 671 | 60 388 | 5 671 | 60 388 | 0,00% | 4,62% | 1 245 516 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 1 348 000 | 901 080 | 198 600 | 206 323 | 198 675 | 206 323 | 0,00% | 22,90% | 694 757 |
| 363 ENSINO PROFISSIONAL | 11286 000 | 18 569 813 | 5109 873 | 18 237003 | 5 109873 | 18 237 003 | 0,28% | 98,21% | 332 810 |
| 571 DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 10 656 000 | 7 175 102 | 1 078 586 | 6 620 784 | 1 078 586 | 6 620 784 | O 10% | 92 27% | 554 318 |
| 572 DESENVOLVIMENTO TECNÓLOGICO E ENGENHARIA | 2 124 000 | 8 000 | O | O | O | O | 0,00% | 0,00% | 8 000 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls

LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II

*RS 1.00*

| *Função /Subfunção* | *Dotação inicial* | *Dotação Atuahzada (a)* | *Despesas Empenhadas no Bimestre (h)* | *Despesas Empenhadas até o Bimestre (c)* | *Despesas Liquidadas no Bimestre (d)* | *Despesas Liquidadas até o Bimestre (e)* | *% (e/total e)* | *% (e/a)* | *Saldo (a-e)* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 573 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO | 11 220 098 | 10 393 573 | 635 317 | 2 671 201 | 658 283 | 2 664 175 | 0.04% | 25,63% | 7 729 398 |
| *Total da Função* | *45 769 965* | *45 811 727* | *8 375 128* | *34 608 261* | *8 692 434* | *34 595 414* | *0,53%* | *75,52%* | *11216 313* |
| 20 AGRICULTURA | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 43 991 151 | 36 454 613 | 6 575 492 | 35 998 506 | 8 552 725 | 35 998 361 | 0.55% | 98,75% | 456 252 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 1 320 000 | 1 218 187 | 132715 | 498 826 | 132 715 | 498 826 | 0.01% | 40,95% | 719361 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 150 000 | 21 857 | 0 | 21 809 | 0 | 21 809 | 0,00% | 99,78% | 48 |
| 544 RECURSOS HÍDRICOS | 2215000 | 4 747745 | 350 664 | 1 424411 | 169497 | 1 243 243 | 0,02% | 26,19% | 3 504 502 |
| 572 DESENVOLVIMENTO TECNÓLOGICO E ENGENHARIA | 4 030 000 | 4 381 486 | 561 116 | 4 343 390 | 671 179 | 4 343 390 | 0,07% | 99,13% | 38 096 |
| 573 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 30 000 | 20 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | 0.00% | 20 |
| 601 PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL | 14124000 | 10228866 | 4 860 065 | 10 112711 | 2 738 582 | 7 990 033 | 0,12% | 78,11% | 2 238 833 |
| 602 PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL | 307 000 | 516 418 | 3 354 | 172 079 | 2 330 | 171 055 | 0,00% | 33,12% | 345 363 |
| 603 DEFESA SANITÁRIA VEGETAL | 1 173 500 | 958 458 | 0 | 74 415 | 0 | 74 415 | 0.00% | 7,76% | 884 043 |
| 604 DEFESA SANITÁRIA ANIMAL | 1645 000 | 2 880 050 | 246 104 | 1 616 529 | 252 228 | 1 616 529 | 0,02% | 56,13% | 1 263 521 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6• I C E Fls 157

LRF, Art 52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II

RS I.OO

| Função /Subfunção | Dotação Inicial | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 605 ABASTECIMENTO | 1 620 000 | 1 795 114 | 332 654 | 1 408 010 | 332 289 | 1 407 460 | 0.02% | 78,41% | 387 654 |
| 606 EXTENSÃO RURAL | 39 455 000 | 43 376 442 | 9 891 217 | 23 608 702 | 9 833 709 | 23 546 195 | 0,36% | 54.28% | 19 830 247 |
| 607 IRRIGAÇÃO | 6 970 000 | 6 034 389 | 242 673 | 4 364 397 | 192 999 | 4 314 723 | 0,07% | 71,50% | 1 719 666 |
| **Total da Função** | 117030651 | 112.613645 | 23196053 | 83 643 786 | 22 878.254 | 81226.040 | 1.24% | ^ ^ í ã ^ | 31387 605 |
| **21 ORGANIZAÇÃO AGRARIA** | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 3 701 369 | 3 560 939 | 601 308 | 3 302 520 | 831 546 | 3 302 520 | 0,05% | 92,74% | 258 419 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 250 000 | 200 000 | **0** | **0** | **0** | O | 0,00% | O 00% | 200 000 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 100 000 | 100 000 | **0** | **0** | **0** | O | 0.00% | 0.00% | 100 000 |
| 631 REFORMA AGRARIA | 6 360 000 | 7 248 002 | 987 798 | 5 163 234 | 1 038 096 | 5 163 234 | 0,08% | 71.24% | 2 084 767 |
| ***Total da Função*** | ***10411.369*** | ***11 108941*** | ***1569 107*** | ***8 465 755*** | ***1 869 641*** | ***8465.755*** | ***0,13%*** | ***76,21%*** | ***2643.186*** |
| **22 INDUSTRIA** | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 5 182 764 | 5 017 851 | 1 288 184 | 5 016 050 | 1 164 114 | 4 888 390 | 0,07% | 97,42% | 129461 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 589 419 | 31 973 | 18 942 | 31 824 | 2 011 | 14 893 | 0.00% | 46.58% | 17 080 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 100 000 | 27 586 | **0** | 27 586 | **0** | 27 586 | 0.00% | 100.00% | **1** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II**

*RS 1.00*

| *Função/Subfunção* | *Dotação Inicial* | *Dotação Atuahzada (a)* | *Despesas Empenhadas no Bimestre (b)* | *Despesas Empenhadas até o Bimestre (c)* | *Despesas Liquidadas no Bimestre (d)* | *Despesas Liquidadas até o Bimestre (e)* | *% (e/total e)* | *% (e/u)* | *Saldo (a-e)* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 661 PROMOÇÃO INDUSTRIAL | 294 440 581 | 322 189 198 | 17419 843 | 321 556 538 | 17419 843 | '321 556 538) | 4,92% | 99.80% | 632 660 |
| 662 PRODUÇÃO INDUSTRIAL | 9 504 400 | **0** | **0** | **0** | **0** | O | 0,00% | O 00% | **0** |
| 663 MINERAÇÃO | 150 000 | **0** | **0** | **0** | **0** | O | 0.00% | O 00% | **0** |
| **Total da Função** | *309 967.164* | *327.266608* | *18726969* | *326 631 993* | *18585 968* | *326487 407* | *5,0O%* | *99,76%)* | *779 201* |
| **23 COMERCIO E SERVIÇOS** | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 7196 587 | 9 970612 | 1 164606 | 8 178 317 | 1 162 816 | 8 170 205 | 0.13% | 81,94% | 1 800 406 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 445 000 | 475 110 | 12 904 | 75 648 | 13 127 | 75 648 | 0,00% | 15.92% | 399 462 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 225 000 | 119 100 | 44 | 18 996 | 6 044 | 18 996 | 0.00% | 15,95% | 100 104 |
| 691 PROMOÇÃO COMERCIAL | **0** | 30 071 | 17 122 | 27 991 | 27 650 | 27 991 | 0.00% | 93,08% | 2 080 |
| 695 TURISMO | 42 658 000 | 38996355 | 1 098 035 | 4 835 576 | 1 125 610 | 4 810 675 | 0.07% | 12,34% | 34 185 680 |
| Total da Função | *50 524 587* | *49591.248* | *2 292.711* | *13 136 528* | *2 335 247* | *13 103 516* | *0.20%* | *26.42%* | *36 487 732* |
| 24 COMUNICAÇÕES | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 2 774 546 | 2 827 797 | 546 509 | 2 723 878 | 697 798 | 2 716 357 | 0.04% | 96.06% | 111440 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6• I C E Fls 160

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II** *RS 1.00*

| Função/Subfunção | Dotação Imctal | Dotação Atitalizada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas até o Bimestre (e) | % (e/total c) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 175 000 | 1 000 | 0 | 605 | 0 | 605 | 0,00% | 60,50% | 395 |
| 722 TELECOMUNICAÇÕES | 5 984 000 | 1 727 474 | 503 309 | 1 688 779 | 624 538 | 1 688 779 | 0,03% | 97,76% | 38 695 |
| *Total da Função* | *8933 546* | *4 556 271* | *1049 818* | *4.413 262* | *1 322 336* | *4 405 741* | *0.07%* | *96,70%* | *150530* |
| **25 ENERGIA** | | | | | | | | | |
| 125 NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO | 954 389 | 954 389 | 190 286 | 647 678 | 186 196 | 636 178 | 0.01% | 66.66% | 318211 |
| 751 CONSERVAÇÃO DE ENERGIA | 50 000 | 101 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | 0,00% | 101 |
| 752 ENERGIA ELETRICA | 10 490 000 | 5 658 | 0 | 5 000 | 0 | 5 000 | 0,00% | 88,37% | 658 |
| **Total da Função** | ***11494389*** | ***960148*** | ***190286*** | ***652 678*** | ***186 196*** | ***641 178*** | ***0,01%*** | ***66.78%*** | ***313.970*** |
| **26 TRANSPORTE** | | | | | | | | | |
| 125 NORMATIZAÇÃO E FISCAUZAÇAO | 1 598 630 | 1 598 630 | 0 | 0 | 0 | O | 0,00% | 0.00% | 1 598 630 |
| 781 TRANSPORTE AÉREO | 3 360 000 | 9 979 770 | 3 084 000 | 8 052 242 | 4 450 731 | 8 052 242 | 0.12% | 80.69% | 1 927 528 |
| 782 TRANSPORTE RODOVIÁRIO | 89 435 792 | 148863195 | 30 966 967 | 110749 668 | 39 546 602 | 110462983 | 1,69% | 7420% | 38 400212 |
| 783 TRANSPORTE FERROVIÁRIO | 17529 450 | 10615 407 | 3 445 783 | 10 358 030 | 3 445 783 | 10 358 030 | 0.16% | 97.58% | 257 377 |
| 784 TRANSPORTE HIDROVIARIO | 18 410 723 | 12 536 315 | 541 503 | 5 262 038 | 541 503 | 5 262 038 | 0.08% | 41.97% | 7 274 277 |

^^^A 6 T C E TRIBUNAL DE CONTAS DO CE 797 sis

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II**

*RS 1.00*

| Função/Subfunção | Dotação Inicial | Dotação Atuahzada (a) | Despesas Empenhadas no Bimestre (b) | Despesas Empenhadas até o Bimestre (c) | Despesas Liquidadas no Bimestre (d) | Despesas Liquidadas ate o Bimestre (e) | % (e/total c) | % (e/a) | Saldo (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ***Total da Função*** | ***'30 334 596*** | ***183 593.317*** | ***38.033 253*** | ***134 421 978*** | ***47 984 619*** | ***134 135 293*** | ***2.05%*** | ***73,06%*** | ***49 458 023*** |
| **27 DESPORTO E LAZER** | | | | | | | | | |
| 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | 922 384 | 1 520 309 | 325 886 | 1 294 471 | 418 180 | 1 294 471 | 0.02% | 65,15% | 225 838 |
| 126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 40 000 | 119 159 | 36 749 | 79 138 | 36 749 | 79 138 | 0.00% | 66.41% | 40 021 |
| 128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | **0** | 15 065 | **0** | 15 065 | **0** | 15 065 | 0.00% | 100,00% | **0** |
| 811 DESPORTO DE RENDIMENTO | **0** | 966 903 | 410 568 | 618 825 | 410 568 | 618 825 | 0,01% | 64,00% | 346 078 |
| 812 DESPORTO COMUNITÁRIO | 736 000 | 1 996 428 | 554 349 | 1 415 390 | 285 439 | 1 145 390 | 0,02% | 57,37% | 851 038 |
| 813 LAZER | 67 000 | 67 000 | **0** | 30 299 | **0** | 30 299 | 0,00% | 45,22% | 36 701 |
| *Total da Função* | *1.765 384* | *4 684 864* | *1 327.552* | *3 453 187* | *1 150 935* | *3 183 187* | *0.05%* | *67.95%* | *1501677* |
| **28 ENCARGOS ESPECIAIS** | | | | | | | | | |
| 841 REFINANCIAMENTO DA DIVIDA INTERNA | 328 950 000 | 478 441 373 | 135 206 932 | 476 751 954 | 135 206 932 | 476 751 954 | 7,30% | 99.65% | 1 689 419 |
| 844 SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA | 134550000 | 211 247 102 | 61377 388 | 210455282 | 61 377 388 | 210 455 282 | 3.22% | 99.63% | 791 821 |
| 845 TRANSFERÊNCIAS | 719617500 | 720917500 | 101 694096 | 717707 100 | 101 694096 | 717707 100 | 10,98% | 99,55% | 3210400 |

**LRF, Art.52, Inciso II, alínea "c" - Anexo II**

*RS 1,00*

| *Função/Subfunção* | *Dotação Inicial* | *Dotação Atuahzada* (a) | *Despesas Empenhadas* no Bimestre (b) | *Despesas Empenhadas* até o Bimestre (c) | *Despesas Liquidadas* no Bimestre (d) | *Despesas Liquidadas* até o Bimestre (e) | % (e/total e) | % (e/a) | *Saldo* (a-e) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 846 OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS | 12 756 509 | 14 706 509 | 700 803 | 11 998 225 | 700 803 | 11 998 225 | 0,18% | 81,58% | 2 708 284 |
| *Total da Função* | *' 195 «74 009* | *7 425 312 484* | *298 979 220* | *1 416 912 560* | *298 979220* | *1 416912 560* | *21.69%* | *99,41%* | *0 399 924* |
| *Total Geral* | *7.053 550 562* | *8 149 995 200* | *1 374 895 420* | *6.570 153 108* | *1 399 599 049* | *6.533 776 302* | | | *1 616 218 899* |

*FONTE SIC/CECAD/COTES*

*R_/- L',SJiUBtU_BIM*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C L Fls 163

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO RESUMIDO OA E/v^CUÇAO ORÇAMENTARIA
DEMONSTRATIVO OA RECErTA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA - JANEIRO/2003 A DEZEMBRO/2003

LRF. art 63. Inciso I - ANEXO IU

fRSI 00)

| DESCRIÇÃO | EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ULTIMOS 12 MESES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | JANJ03 | FEVnS | MAIVOS 1 | ABfVm | MAUD3 | JUNAS 1 | JUUD3 1 |
| 1 - RECEITAS CORRENTES | 610 3«2 262 | 605.429 79'1 | 448153.27i | 439 388 161 | 487 075 19'.1 | 456 170 8&1 | 424399 438 |
| Receita Tributária | 29S i9a.6a< | 253 698^111 | 218.726^491 | 228325 461 | 215 706 59 | 234.741 10 | 227318 022 |
| ICMS | 234 194 97'i | 219 571 67i | 187 731 991 | 206 375 145 | 198 451 49 | 21781351:1 | 210007 130 |
| IPVA | 47 696 441 | 17 775 621 | 17 849 665 | 6 096eiC | 2988 OS | 2317 003 | Z255 742 |
| Outras Rttcettas Tributárias | 13 307 091 | 163S1 i r | 13 143 83( | 14 453 70 | 14268 04E | 14 610 591 | 15255 150 |
| Receita de ContrIbutcAes | 8 624,473 | 42343357 | 46 104J8 | 28 293 633 | 28 277 46 | 27.409383 | 29358 171 |
| Receita Patrimonial | **4.378.922** | 4327.**235** | 3382 7B( | 4 025 -14S | 4 371311 | 3 783 943 | 2J41 329 |
| Receita Agropecuária | 3 007 | 11.216 | 1 | 0 | 0 | 18303 | 2 383 |
| Receita Industrial | 17 | 12 688 | 11041 | 10 12S | 0 | 0 | 10357 |
| Recdta Serviços | 1693 703 | 1064.200 | 1.085.88( | 1340 03« | 1357337 | 1367301 | 1387361 |
| Transferências Correntes | 1B5.»e 29:1 | 1S9399 936 | 168369 1SC | 168363 013 | 226 113 43 | 183379 783 | 147 061376 |
| Cota-Parte do FPE | 14Z607 561 | 150 369 81S | 130 425 47 | 124 161 473 | 174.179 66S | 122 319 23 | 10Z558 833 |
| Transferências da L C 87/1996 | 3 628131 | 3 248 723 | 3 248 722 | 3 248 723 | 3 248 723 | 3 248 72 | 3 248 723 |
| Transferências do FUNDEF | 18 144 766 | 11 252 985 | *1Z451 334* | 16619493 | 15677 114 | 11 474 964 | 14 606 423 |
| Outras Transferências Correntes | 21 415 827 | 25 028.113 | 22.843 627 | 24 813 324 | 33 007 035 | 26 836 832 | 26 647 896 |
| Outras Receitas Correntes | 1 4 ^ 339 | 12372373 | 9304319 | 0321 728 | 10 748341 | 24 990 393 | 15349.448 |
| U-DEDUÇÕES | 89.877.298 | 212371354 | 146.718 583 | 116 680 747 | 131.475311 | 109 661 555 | 147.480322 |
| Transferências Constitucionais e Legais | 80. 828^ | 70369 025 | 64.007365 | 46 098 669 | 56304382 | 61 732343 | 58 160300 |
| Contrlb. Plano Seq Social Servidor | 8024^68 | 42343 178 | 46 103311 | 28 293384 | 28376^ | 27 409 761 | 29355324 |
| SenUor | 8602997 | 1011S519 | 9 275 436 | 9603 892 | 9 410019 | 8^478 | 10699 731 |
| Patronal | 21 371 | 32.827 660 | 38 828 475 | 18 689 362 | 16666 466 | 18 758 290 | 19256193 |
| Compensação Financ entra Reqtanes Previd | 424 69S | 188 052 | 35038 | 151368 | 303 066 | 183.693 | 354306 |
| Dedução de Receita para a formacflo do FUNDEF | 0 | 98.273 698 | U.2S7117 | 42 ^^OMli | *46laiAja* | **30 337.861** | HZ 010J)32 |
| UI - RECEITA CORRENTE UQUIOA (1 • U) | 420.484J7C | 293 087339 | 301.434 692 | 322 727.408 | 356.899.882 | V 346 509.32S | 278.618314 |

| DESCRIÇÃO | tVoLUÇAO DA RECEFTA REAUZADANCA ÚLÍIMOS 12 MESES | | | | | •STOTAL | PHSWSAO ATUAIIOUM OE 100] |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Aoons | *BETiea* | OUTJD3 | MOV/03 | DEZN» | | |
| 1 - RECEITAS CORRENTES | 496 249335 | 512 138398 | 433340 171 | 448393.489 | 725>«72.010 | 6 886 070 601 | 8 757 724371 |
| RecelXa Tributária | 2S9313 799 | 268326 3S7 | 217316 747 | 225 642 842 | 261 183356 | 2 882 386 019 | 3 165 076339 |
| ICMS | 243ra7 266 | 238 330 853 | 201 022 525 | 206 530 426 | 222 187 334 | 2.886324 347 | 2809 000 000 |
| IPVA | t 643 423 | 1 631 291 | 1 191 980 | 2047.474 | 1 344 001 | 104337321 | 109 620 000 |
| Outras Receitas Tributárias | 15263 090 | 15984 213 | 15 002.242 | 17064 642 | 27 65Z621 | 192334 351 | 248 456 939 |
| Receita de Contribuições | 30.241301 | 30 730 690 | 29377 013 | 31399 812 | 82.308 750 | 416368 838 | 399 714381 |
| Receita Patrimonial | 1 083 391 | 2328.290 | 2.725 900 | 2381 391 | 4 129 409 | 39 719 622 | 37377 000 |
| Receita Agropecuárta | 4.119 | 0 | 24 354 | 4.796 | 8339 | 76 609 | 163 760 |
| Receita Industrial | 11 679 | 765 | 12.857 | 0 | 27 614 | 90 823 | 0 |
| Receita Serviços | 2.216.279 | 1383345 | 1.423 014 | 1^1340 | 962 127 | 17 682 718 | 28 668.407 |
| TransterCiKlas Correntes | 178.450^77 | 1S3 185 943 | 170.486 371 | 176 093.473 | 198 117 832 | 2 124 117 168 | 2343 983 806 |
| Cota-Parte do FPE | 134 548 304 | 116 745 1 03 | 119 106 905 | 135 87Z104 | 140 089 776 | 1 593304 262 | 1 657 425 000 |
| Transferências da L C 87/109S | 3 248 723 | 3.248 723 | 3 248 723 | 3 248 723 | 3 248 723 | 39 364.084 | 39 500 000 |
| Transferências do FUNDEF | 14 006 802 | 10 749 066 | 16 487 432 | 10 372 486 | 13505 782 | 168 348.647 | 546 231 062 |
| Outras Transferênciss Correntes | 26 646 548 | 22.443 OSI | 31 643311 | 25 600160 | 39 273 551 | 326300 176 | 600 827 743 |
| Outras Receitas Correntes | 24 348 437 | 68 000 002 | 11374 115 | 12.410 536 | 190 744 193 | 405 732314 | 282330 179 |
| n - DEDUÇÕES | 122.749 726 | 192308.487 | 141 173379 | 88 529 832 | 197382 895 | 1 676.462347 | 1 664 660 163 |
| Transferêrtdas ConsIltuclortals e Leqaia | 96JS0.857 | 68 052 087 | 66.008 362 | 46 493 171 | 66300328 | 717 707 100 | 720317300 |
| Contrib. Plano Sen. Social Servidor | 30 240 330 | 30 728 234 | 29347 168 | 31 574337 | 80.428 068 | 414 324 817 | 397 611601 |
| Servidor | 10 1^934 | 10 103 664 | 9 791 433 | 11 062091 | 20 187 126 | 127 728 380 | 1X111 601 |
| Patronal | 20 104 398 | 20 534 570 | 20155 675 | 20512.146 | 60 241 833 | 288306/437 | 267 400 000 |
| Compensação Financ entre ReatrrKs Previd | 285 796 | 400303 | 2243M | 206.148 | 0 | 3 069 667 | 0 |
| Deducáo de Receita para a formação do FUNDEF | 38 364 743 | 63 326 833 | 44394 185 | 20362370 | 81323 111 | 941.380.863 | 548331.062 |
| ul • kÊOEIfACORRÊ^ UdUIDA (1 - It^ | 373 503.209 | 349 629 541 | 292.066.192 | 149.767.657 | 528319.0ie | 4309.818394 | |

FONTE: SIOSEFAZ

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDEfUDORÍA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA INOIRETA




RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇAO O R Ç A M E M T A R I A
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PR EVIDENCIARIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PUBUCOS
ORÇAMENTO OA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA. JANEIRO-DEZEMBRO/2003/BI MESTRE/ N0VEMBRO-0E2EMBRO

LRF. Ari 53, Inciso II - Anexo V **(R$ 1,00)**

| RECETTAS | INICIAL | PREVIsAO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | NO BIMESTRE | JANEIRO A DEZEMBROf2003 | JANEIRO A DE2EMBRO/2002 |
| RECETTAS PREVIDENCIARIAS | 353 650300,00 | 397 51160139 | 112369.48132 | 417 698 136,71 | 332.095 708,18 |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL | 23S0OOOOOX | 267 400 000,00 | 80 753 978,94 | 288 598 437,40 | 206430321,15 |
| CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR ATIVO | 118 650 000,00 | 130111 60139 | 31 249 217.29 | 127 728 379,19 | 121 111323,01 |
| Civil | 100363 962.00 | 103 990 592.67 | 24 829 213,28 | 108 009 272.63 | 10Z303330.50 |
| MOtlsr | 17686 038 00 | 26121 008 62 | . 8 420 004,01 | 21 719 106.56 | 18807992,51 |
| CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR INATIVO E PENSIONISTA | 0,00 | 000 | | | |
| Clvg | 0.00 | 000 | | | |
| MGtar | 0,00 | 0,00 | | | |
| RECEITAS PATRIMONIAIS | 000 | 000 | 60139 78 | 303 rei .73 | 626 528,X |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0.00 | 000 | 20614531 | 3 069 568 39 | a927 735,72 |
| CompcTTsações Pra^^Uenciártas | 0.00 | 0,00 | 20614531 | 3069 568 39 | 3 927 735,72 |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 000 |
| AUENAÇAO OE BENS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS RECETTAS PREVI DE NCIÁRIAS (1) | 383 650 000.00 | 397 611 60139 | 112369.48132 | 417 698 136,71 | 332 095 708.18 |

| DESPESAS | DOTAÇAO INICIAL | DOTAÇAO ATUALIZADA | DESPESAS UQUIDADAS | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | NO BIMESTRE | JANEIRO A DEZEMBRO/2003 | JANEIRO A DEZEMBROa002 |
| DESPESAS PREVIOENCIARIAS | 353 650 000.00 | 369 860 000,00 | 71 022376,88 | 376320 064.84 | 264360309.38 |
| ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | 0,00 | 000 | 0,00 |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL | | *360 560 000,00* | 71 02Z976 85 | 378 920 004 54 | 254 260 208,38 |
| Segurados | | OOO | 0,00 | 000 | 0,00 |
| Inativos e Pesknistas | 353 650 000.00 | 369550 000,00 | 71 022 976,85 | 378 920 064 54 | 254 260 208,38 |
| TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II) | 353 680300.00 | 369 550300.00 | 71 02237636 | 376 920 064.54 | 264360308.38 |
| RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (1 - il) | 0.00 | 27361 801.29 | 41346 604.37 | 40 778 072,17 | 77336^930 |

| ESPECIFICAÇÃO | MÊS ANT | MÊS REF | PERÍODO DE REFERENCIA | |
|---|---|---|---|---|
| | | | 2002 | 2003 |
| SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO REGIME PRÓPRIO OE PREVIDÊNCIA SOCIAL | 9388314,08 | 66347 612,63 | 30 88938238 | 65 647 612,63 |

pottre siocecAvcoTES

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇAO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO DE REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBRO/2003/BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 165

LRF, Art 53, mcso III - Anexo VI <RS 1.00)

| ESPECIFICAÇÃO | SALDO | | |
|---|---|---|---|
| | Em 31/doz/2002 (A) | Em 31/out/2003 (B) | Em 31/dez/2003 (C) |
| Dfvida Consolidada (1) | 4.894.768 449 | 4 424 779.106 | 4 448 874.379 |
| Deduções (U) | 351.678.601 | 218.241 089 | - |
| Ativo Disponível | 351 578 601 | 223 941 388 | 79 471 724 |
| Haveres Ftnancefros | 0 | 0 | 0 |
| (-) Restos a Pagar Processados | 0 | 5 700.299 | 144 082 558 |
| Divida Consolidada Liquida ( UI) = (1 - D) | 4 543 189.840 | 4.206.538 017 | 4.448 874J79 |
| Recetta de Pnvabzações (IV) | 0 | 0 | 0 |
| Passivos Reconhecidos (V) | 0 | 0 | 0 |
| DIVIDA FISCAL LÍQUIDA { U + IV - V ) | 4.543 189.848 | 4J06.538.D17 | 4 448.874 379 |

| ESPECIRCAÇAO | PERÍODO DE REFERÊNCIA | |
|---|---|---|
| | No Bimestre (c-b) | Jan a dez/2003 (c-a) |
| RESULTADO NOMINAL | 242.336.362 | (94 315 469) |

Fonu SIOCECADCOTES

Nota 1 No saldo da Dívida ConsoDdada está mdulda a importância de RS 1.294.292,30 pertencente a dhnda da FUNECE

Nota 2 No saldo da OfsponQiilidade de Caoca estSo Incluídos os recursos das Autarquias. FundaçOes, Fundos e Empresas Dependentes

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 166



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL • COTES
COHTADORIA DIRETA

REUTÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇAO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÃRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO OE REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBRO OE 2003/ BIMESTRE NOVEMBRO DEZEMBRO

LRF, art 53, inciso III - Anexo VII *(Rll,00)*

| I ' RECEITAS FISCAIS | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | | JANEIRO A DEZEMBRO DE 2002 |
|---|---|---|---|---|
| | | No Bimestre | Até o Bimestre | |
| RECEITAS FISCAIS CORRENTES | 6 720 982 416,36 | 1 167 391 555,59 | 5 846 861 063.65 | 5 296 132 161.36 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 3 165 076 938.69 | 476 826 497.75 | 2 682 396 018,27 | 2 624 605 009,90 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO | 399 714 281,29 | 113708261.50 | 416 268 638,91 | 327 604 777.49 |
| Receita Previdenciària | 399 714 261,29 | 113 831 128,84 | 416163 807,65 | 327 543 621.40 |
| Oulras Contribuições | 0,00 | -122 867,34 | 105 031,06 | 61 156 09 |
| RECEITA PATRIMONIAL UOUIDA | 1 135 045.00 | 36 857,53 | 510 083,30 | 189 417,85 |
| Receita Patnmonial | 37 877 000,00 | 6 410 799,97 | 39 719 622,75 | 69 048 123.25 |
| (-) ApljcaçÕes Financeiras | 36 741 955,00 | 6 373 942,44 | 39 209 539,45 | 68 858 705,40 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 2 843 983 805.48 | 371 211 304,85 | 2 124 117 158.06 | 2 095 935 425,32 |
| DEMAIS RECEITAS CORRENTES | 311 072 345,90 | 205 608 633,96 | 423 568 965,11 | 247 797 530.80 |
| Divida Ativa | 14 199 640,01 | 3 578 511 40 | 22 732 141,38 | 23 890 707,05 |
| Diversas Receitas Correntes | 296 872 505,89 | 202 030 122,56 | 400 836 823,73 | 223 906 823,75 |
| RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL | 576 947 548,17 | 75 599 226,28 | 256 920 426.03 | 304 860 205,80 |
| RECEITAS DE CAPITAL LÍQUIDAS | 576 947 548.17 | 75 599 226 28 | 256 920 426,03 | 304 860 205,80 |
| (-) Operações de Crédito | 710 769 488,08 | 83 432 840,62 | 273 337 133 96 | 217 926 376.30 |
| (-) Amortizações de Empréstimos | 0,00 | 4 155.80 | 61 243,09 | 302 594 65 |
| (-) Receitas de Alienação da Ativos | 81 574 000,00 | -93 000 000.00 | 1 800 869,82 | 1 069 978,63 |
| Transferência de Capital | 528 758 050,05 | 70 317 096,47 | 231 730 272,39 | 261 949 073,40 |
| Convénios | 519 126 805,82 | 70 317 096,47 | 231 730 272.39 | 261 949 073,40 |
| Outras Transferências de Capital1 | 9 631 244,23 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| Outras Receitas de Capital | 48 189 496,12 | 5 282 129,61 | 25 190 153,64 | 42 911 132,40 |
| **TOTAL fl)** | 7 297 929 964.53 | **!I 242 980 781,87** | **6 103 781 489,68** | **5 600 992 367,16** |

| II - DESPESAS FISCAIS | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS LIQUIDADAS | | JANEIRO A DEZEMBRO DE 2002 |
|---|---|---|---|---|
| | | No Bimestre | Até o Bimestre | |
| DESPESAS FISCAIS CORRENTES | 5 763 764 892.23 | 995 811 819,91 | 4 901 057 661.14 | 4 420 590 992,40 |
| DESPESAS CORRENTES LiCJUíOAS | 5 763 764 892,23 | 995811 819,91 | 4 901 057 661,14 | 4 420 590 992,40 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 2 791 350 958,98 | 579 989 138,92 | 2 730 196 761.14 | 2 413 699 087,43 |
| Oulras Despesas Correntes | 2 972 413 933,25 | 415 822 680,99 | 2 170 860 900,00 | 2 006 891 904.97 |
| *(-) Juros e Encargos* | 307 712 125,96 | 92 256 198,75 | 305 443 145.43 | 295 313 328,83 |
| DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL | 1 374 654 252,67 | 1 191 579 417,83 | 625 715 396,81 | 746 360 638,78 |
| DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS | 1 374 654 252,67 | 191 579 417,83 | 625 715 396.81 | 746 360 638,78 |
| Investimentos | 1 368 090 053.09 | 190 406 767,30 | 620 143 937.13 | 742 307 860.56 |
| Inversões Financeiras | 6 564 199.58 | 1 172 650,53 | 5 571 459.68 | 4 052 778,22 |
| (-) Concessão de Empréstimos | i_n 327 437,33 | 15550 228,48 | 319 155 436.05 | 373 982 470,47 |
| () Aquis de Til de Cap ;á Integraiizado | 50 000.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| (-) Amorização da Divida | 383 466 492,05 | 104 401 383,93 | 382 404 662.18 | 368 504 103,44 |
| ^ESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **IOrAL(II)** | 71.18 419 144,90 | ,1 187 391 237,74 | **5 526 m 057,95** | **5 166 951 631,18** |
| **III - RESULTADO PRIMÁRIO (1 - II)** | 159 510 819,63 | 55 590 544,13 | 577 008 431,73 | **434 040 735,96** |

*FONTE SIC/CECAD/COTES*

17/mar/04 15 31 25

*R RES PRIMÁRIO LRF*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 167

**LRF, Art 53, Inciso V - Anexo IX**

*RS 1.OO*

| *PODER/ORGAO* | *SALDOS DE EXERCICIOS ANTERIORES* | *RP PROCESSADOS* | | | | *RP NÃO PROCESSADOS* | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* |
| LEGISLATIVO | | | | | | | | | |
| ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA | 91 625 | **5** | **0** | **0** | | 17681 | | 72 806 | 1 130 |
| TRIBUNAL DE COIVTAS | 15 371 | 733 | **0** | **0** | | 77 | | 14 562 | O |
| TRIBUNAL DE CONTAS OOS MUNICÍPIOS | 122 632 | 6 393 | | 9 221 | 12 566 | 3 311 | | 87 790 | 3 351 |
| Soma | 229 628 | 7 132 | | 9 221 | 12 566 | 21.068 | | 175.160 | 4 462 |
| JUDICIÁRIO | | | | | | | | | |
| TRIBUNAL OE JUSTIÇA | 55 066 | 5 077 | | 38 103 | 128 | 6 585 | | 4 434 | 740 |
| FUNDO ESPECIAL DE REAPARELHAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO | 423 913 | O | | 65 503 | **0** | 17 245 | | 338 246 | 2 918 |
| FUNDO ESPECWL PARA O REGISTRO CIVIL | 459 920 | O | | 64 428 | **0** | O | | 395 426 | 66 |
| Soma | 938 899 | 5 077 | | 168 033 | 128 | 23 830 | | 738 107 | 3 724 |
| EXECUTIVO | | | | | | | | | |
| DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO | 605 453 | O | | 601 439 | **0** | 4 014 | | O | O |
| SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGADA | 333 712 | 30 717 | | 274 259 | 6 690 | 10 078 | | 11 266 | 700 |
| SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA | 12 424 253 | 3 832 | | 628 300 | **0** | 9 310 878 | | 2 481 242 | O |
| DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES RODOVIAS E TRANSPORTES | 4 264 449 | 36 | | 3 290 240 | 594 | O | | 973 579 | O |
| DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSrrO | 559 544 | O | | 189 880 | 69 400 | 2 405 | | 288 054 | 9 804 |
| FUNDO OE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DO CEARÁ | 353 013 | O | | 269 023 | **0** | O | | 83 989 | O |
| SECRETARIA OA OUVIDORIA GERAL E DO MEIO AMBIENTE | 79 404 | 11 569 | | 56 229 | **0** | 11 546 | | 60 | O |
| AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇO PUBUCO DELEGA[X>S | 186 544 | 9 298 | | 161 260 | **0** | 1 357 | | 14 629 | **O** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 897

**LRF, Art.53, Inciso V - Anexo IX**

*RS 1,00*

| *PODER/ORCAO* | *SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES* | *RP PROCESSADOS* | | | | *RP NÃO PROCESSADOS* | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* |
| SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE | 553 171 | | 32 | 396 670 | 6 158 | | 78 328 | 70 311 | 1 672 |
| SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBUCA E DEFESA SOCIAL | 24 796 179 | | 420 088 | 19 758 356 | 594 701 | | 29 648 | 3 895 682 | 97 705 |
| FUNDO ESPECIAL DA POLÍCIA MILÍTAR DO CEARÁ | 77 144 | | 0 | 73 905 | 3 239 | | O | O | O |
| SECRETARIA OA SEGURANÇA PUBUCA E DEFESA DA CIDADANIA | O | | 0 | O | O | | O | O | O |
| GABINETE DO GOVERNADOR | 75 404 | | 0 | 63 954 | O | | O | 11 450 | O |
| GABINETE DO VICE GOVERNADOR | 30 814 | | O | 30814 | O | | O | O | O |
| PROCURADORIA GERAL DO ESTADO | 571 485 | | O | 562 818 | 0^ | | O | 8^7 | O |
| CASA MILITAR | 156 607 | | O | 156 607 | O | | O | O | O |
| CONSELHO DE EDUCAÇÃO IX> CEARA | 71 259 | | O | 71 259 | O | | O | O | O |
| SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA | 1 056 215 | | 464 | 1 045 355 | O | | 2 918 | 7 478 | O |
| AGENCIA REGULADORA OE SERVIÇOS PUBUCOS DELEGADOS | O | | O | O | O | | O | O | o |
| SECRETARIA DA FAZENDA | 14 099 509 | | 155 774 | 12 615 602 | 662 032 | | 106 708 | 526 982 | 32 411 |
| SISTEMA ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SERVIÇO PUBUCO | 12 634 393 | | 1 000 | 12 633 393 | O | | O | O | O |
| SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA | 2 072 043 | | 0 | 2 041 054 | 189 | | 8 541 | 22 260 | 0 |
| EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXTENSÃO RURAL DO CEARA | 2 498 220 | | 0 | 2 498 220 | 0 | | O | O | O |
| INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ | 451 776 | | 0 | 451 646 | 0 | | O | 130 | 0 |
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 35 883 262 | | 304 467 | 32 281 672 | 2 204 728 | | 129 106 | 959 612 | 3 677 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FLS 69

## LRF, Art.53, Inciso V - Anexo IX

*RS 1,00*

| *PODER/ÓRGAO* | *SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES* | *RP PROCESSADOS* | | | | *RP NÃO PROCESSADOS* | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* |
| FUNDO MANUT DESENV ENSINO FUNDAMENTAL E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO | 12 297 849 | | 18 195 | 11 641 773 | 2017 | | 3 396 | 632 467 | O |
| ESCOLA DE SAUDE PUBUCA | 309 988 | | 2 110 | 289 904 | 12 872 | | 2 148 | 596 | 2 358 |
| FUNDO ESTADUAL DE SAUDE | 11 054 678 | | 48 895 | 2 728 439 | 37 106 | | 489 494 | 7 390 868 | 359 876 |
| SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 673 684 | | O | 671 566 | O | | O | 2 118 | O |
| JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARA | 54 322 | | 3553 | 48 825 | O | | O | 1 945 | O |
| SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO | 195 804 | | 870 | 194 340 | O | | O | 595 | O |
| FUNDAÇÃO INSTÍTUTO DE PESOUISA E INFORMAÇÃO DO CEARA | IOS 582 | | O | 105 582 | O | | O | O | O |
| SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO | 326 536 | | O | 326 116 | O | | 420 | O | O |
| FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DESP DO ESTADO DO CEARA | 35 155 | | O | 35 155 | O | | 0 | O | O |
| FUNDAÇÃO DE TELEDUCACAO DO ESTADO DO CEARA | 275 136 | | O | 266 596 | O | | O | 8 540 | O |
| FUNDO ESTADUAL DE CULTURA | Q | | O | O | O | | O | O | O |
| SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO | 483 254 | | 46 149 | 281 617 | O | | 5 981 | 142 677 | 6830 |
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO CEARA | 2 224 004 | | 6 474 | 2 052 441 | O | | 11 442 | 144 588 | 9 058 |
| EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARA | 186 339 | | O | 186 339 | O | | O | O | O |
| SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS | 235 259 | | 580 | 179 095 | 88 | | O | 54 606 | 890 |
| SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRAUUCAS | 174 729 | | 17 532 | 157 197 | 0 | | O | O | O |
| FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS | 344 254 | | O | 341 413 | O | | O | 2 842 | 0 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls. 170

**LRF, Art.53, Inciso V - Anexo IX**

RS 1,00

| PODER/ÓRGAO | SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | RP PROCESSADOS | | | | RP NÃO PROCESSADOS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Inscritos | Cancelados | Pagos | A Pagar | Inscritos | Cancelados | Pagos | A Pagar |
| SECRETARIA DO GOVERNO | 504 695 | | 0 | 219 530 | 0 | | 402 | 284 762 | 0 |
| SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 415 439 | | 1 577 | 222 075 | 0 | | 12 857 | 178 854 | 75 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA | 5 338 324 | | 14 717 | 4 301 977 | 127 721 | | 44 603 | 653 283 | 196 024 |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU | 837 410 | | O | 823 755 | 0 | | 11 440 | 2 215 | O |
| UNIVERSIDADE REGIONAL 00 CARIRI | 1 384 734 | | 5 052 | 1 310 180 | 3 984 | | 7 073 | 57 466 | 979 |
| FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS | O | | O | 0 | 0 | | O | O | O |
| FUNDAÇÃO CEARENSE DE AF>OIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG | 17 310 | | O | 17310 | 0 | | O | O | 0 |
| FUNDAÇÃO NÚCLEO OE TECNOLOGIA INDUSTRIAL | 256 124 | | O | 256 124 | 0 | | O | O | O |
| SECRETARIA DA ACAO SOCIAL | 4 385 281 | | 146 757 | 2 380 812 | 290 884 | | 143 070 | 719 687 | 704 071 |
| FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO CEARENSE | 7 916 | | 448 | 3 250 | 0 | | O | 4 219 | O |
| FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 1 716 639 | | 613 224 | 919 362 | 176 215 | | 1 088 | 8 674 | 76 |
| SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO | 913 849 | | 2 714 | 209 644 | 0 | | 18 588 | 678 871 | 4 032 |
| SECRETARIA DA CONTROLADORIA | O | | O | O | 0 | | O | O | O |
| SECRETARIA DO ESPORTE E JUVErmJOE | O | | 0 | O | 0 | | O | O | O |
| SECRETARIA OE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL | O | | O | O | 0 | | O | O | O |
| FUNDO DESENVOLVIMENTO UR8ARN0 DO ESTADO DO CEARA | O | | O | O | 0 | | O | O | O |
| SECRETARIA 00 TRABALHO E EMPREENDEOORISMO | O | | O | 0 | 0 | | o | O | O |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 17

**LRF, Art.53, Inciso V - Anexo IX**

*RS 1,00*

| *PODER/ORGAO* | *SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES* | *RP PROCESSADOS* | | | | *RP NÃO PROCESSADOS* | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* | *Inscritos* | *Cancelados* | *Pagos* | *A Pagar* |
| FUNDO DESENVOLVIMErITO DO ARTESANATO CEARENSE | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | |
| Soma | 158 590 149 | 1 866 124 | 120 322 375 | 4 198 618 | | 10 447 529 | 20 325 264 | 1 430 238 | |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | | | | | | | | | |
| PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA | 5 326 077 | 188 381 | 5 137 196 | 0 | | 500 | 0 | 0 | |
| Soma | 5 326 077 | 188 361 | 5 137 196 | 0 | | 500 | 0 | 0 | |
| Total Geral | 165 084 753 | 2 066 714 | 125 636 824 | 4 211 313 | | 10.492 927 | 21.238 531 | 1 438 444 | |

*FONTt SIOCEC4D/C0TES*

RJltSTO^FAGAR_tORMATAD

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.1 C E
Fls 72

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
V DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL
ORÇAMENTOS FISCAiL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA.JANEIRO A DEZEMBRO2003/BIMESTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO

LRF, ART 53. § 1", INCISO I - ANEXO XI — R$ MIL

| RECEITA | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | | SALDO A REALIZAR (b-a) |
|---|---|---|---|---|
| | | NO BIMESTRE | ATÉ O BIMESTRE (b) | |
| Receitas de Operações de Crédito (1) | 710.769 | 83 433 | 273.337 | (437.432) |
| **DESPESAS** | **DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)** | **DESPESAS LIQUIDADAS** | | **SALDO A REALIZAR (d-c)** |
| | | NO BIMESTRE | ATÉ O BIMESTRE (d) | |
| Despesas de Capital | 2.078 518 | 311.531 | 1 327 275 | (751 243) |
| (-) Incentivos Fiscais a Contnbuinte | 318 007 | 15 357 | 318 007 | 0 |
| (-) Incentivos Fiscais a ContnbMinte por Instituições Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DESPESAS DE CAPITAL LIQUIOA (II) | 1.760 511 | 296.174 | 1 009 268 | (751.243) |
| DIFERENÇA (1 - II) | (1.049.742) | (212.741) | (735.931) | 313 811 |

FONTE- SIC/CECAD/COTES

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 173

ESTADO DO CEARÁ
SECRETAFUA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMEi>fTÁRIA
DEMONSTRATrVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APUCAÇÃO DOS RECURSOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO DE REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBRO/2003

LRF, Bit 53, § 1°, Inaso III - Anexo XIV — RS 1,00

| RECEITAS | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS (b) | SALDO A REALIZAR (a-b) |
|---|---|---|---|
| RECEITAS DE CAPITAL | 81 574.000,00 | 1 800 869,82 | 79 773 130,18 |
| ALIENAÇÃO DE ATIVOS | 81 574 000,00 | 1 800 869.82 | 79 773.130.18 |
| Alienação de Bens Móveis | 81 574 000.00 | 1 103 084.22 | 80.470 915,78 |
| Alienação de Bens Imóveis | 0 | 697 785.60 | (697.785,60) |
| TOTAL | 81 574 000,00 | 1 800 869,82 | 79.773 130,18 |

| DESPESAS | DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) | DESPESAS LIQUIDADAS (d) | SALDO A REALIZAR (c - d) |
|---|---|---|---|
| APUCAÇÃO DOS REC -DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS | 1 800 869,82 | 1 800 869.82 | 0.00 |
| Amortização/refinanciamento d& Dívida | - | - | 0.00 |
| Investimentos | 1 800 869,82 | 1 800 869,82 | 0.00 |
| Sistema de Previdência | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| TOTAL | 1 800.869,82 | 1 800 869.82 | 0,00 |

| | EXERCiCIO ANTERIOR íe) | DO EXERCfCIO íf »= íb -d) | SALDO ATUAL íe> íe + fl |
|---|---|---|---|
| SALDO FINANCEIRO A APLICAR | - | - | - |

Fonte SiaCECAD/COTES

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º 1 2 Fls 174

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO DE 3TÃO FISCAL
DEIVIONSTRATIVO DOS LIMITES
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO DE REFERÊNCIA ATÉ O 3» QUADRIMESTRE DE 2003

Ns^O LRF. art 54 - Anexo VIU (R$ 1.00)

| DESPESA COM PESSOAL | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Total da Despesa Liquida com Pessoal nos 12 UKlmos Meses | 2 108 966 854 | ^^5010^) |
| Umite Legal (incisos 1. II, III, art 20 da LRF) | 2 525 770 952 | 60.00 |
| Limite Prudencial (§ único, art 22 da LRF) | 2 399 482 405 | 57.00 |
| Umrte Permitido (art 71 da LRF) | 2 240 358 835 | 53,22 |

| DiVIDA | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Divida Consolidada Liquida | 4 448 874 379 | 105,68 |
| Limite Definido por Resolução do Senado Federal | 8 419 236 508 | 200.00 |

| GARANTIAS DE VALORES | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Total das Garantias | 623 235 063 | 14.81 |
| Umtte Definido por Resolução do Senado Federal | 926 116 016 | 22,00 |

| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Operações de Crédito Intemas e Extemas | 273 337 134 | 6,49 |
| Limite Definido pelo Senado Federal para Op de Crédito Internas e Extemas | 673 538 921 | ^16IO> |

| RESTOS A PAGAR | INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
|---|---|---|
| Valor apurado nos Demonstrativos respectivos | 32 408 744 | - |

| SERVIÇOS DE TERCEIROS | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Total da Despesa com Serviços de Terceiros | 385 605 012 | 9,16 |
| Limite Calculado com Base no Exercício de 1999. do Total da Despesa com Serviços de Terceiros (art 72 da LRF) | 567 877 502 | 13.49 |
| **RECEITA CORRENTE LÍQUIDA** | **4 209.618.254** | |

Fonte SIC/CECAD/COTES

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6ª I C E

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

PODER LEGISLATIVO
RELATÓRIO OE GESTAO FISCAL
DEMONSTRATIVO OA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO OE REFERÊNCIA - JANEIROf2003 A OEZEMBRO/2003

LRF Art 55 Inciso I alínea'a'- Anexo I — RS I 00

| DESPESA DE PESSOAL | DESPESA EMPENHADA ATÉ O QUADRIMESTRE (A) | % DA DESPESA SmCL (B) | UMTTE PRUDENCIAL 95% DE 48.60% | UMTTE LEGAL SI RCL (%)< |
|---|---|---|---|---|
| PODER EXECUTIVO | 1 895,358^.38 | | | |
| ATIVO | 1 322J70 511,93 | | | |
| INATIVOS | 422 B74 083.S2 | | | |
| PENSIONISTAS | t49^10^,84 | | | |
| M PRECATÓRIOS (SENTENÇAS JUDICIAIS). REF AO PERÍODO DE APURAÇAo | 0,00 | | | |
| (-) INATIVOS E PENSIONISTAS COM RECURSOS VINCULADOS | 322.582.978.93 | | | |
| H INDENIZACÔES POR DEMISSAO | 200 379.66 | | | |
| (•) OUTRAS DESPESAS OE PESSOAL (ART 16, § 1") | 137.502^61.91 | | | |
| DESPESA UQUIDA DE PESSOAL (1 ] | 1 710 074 565.70 | 'M0;e2' | 46.17 | 48,60 |
| RECETTA CORRENTE LÍQUIDA . RCL | 1 4.209 618 254.00 | | | |

FONTE SIC - CECADnX>TES

NOTAI

Na Despesa Total com Pessoal no tteni 'Outras Despesas de PessoaT foram induidos os valetes consignados nos elementos " Locação de Mâo de Otna* e 'Sentços Terceiros Pessoa Física'-da SEAGRI (R$358 427 06 - 3390 3801} o SESA (R$ 1 859 163,28 - 33900401), < despesas com Agentes de Saúde Açães de Prevenção da Degue e MécOoos Residentes

COORDENADORES OA COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

ANTONIO BARBOSA ANDRADE JUNIOR

FCO.ALFREDO DA SILVEIRA FORTUNA

SECRETÁRIO DA FAZENDA

SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA

CHEFE DO PODER EXECUTIVO

WrMponnbttl3CMI!K3L2D03 OESPESMB 13 14

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6-1 C E Fls. 176

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA OA FAZENDA
CEARÁ COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
COWTADORIA D«ETA

RELATÓRIO DE GESTAC 3CAL
OEMONSTRATiVO DA DiVIDA CONSuLIOADA LIQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA. JANEIRO A DE2EMBRO/2003

**LRF, art 55, inciso I, alínea "b" - ANEXO II** R$ 1,00

| ESPECIFICAÇÃO | SALDO EXERCKK) ANTERIOR | SALDO DO EXERCICIO I£ 2003 ATÉ01» QUADRIMESTRE | Axeoa* QUADRIMESTRE | ATÉOr QUADRIMESTRE |
|---|---|---|---|---|
| DIVIDA CONSOUDADA - DC (1} | 4 894 768 449 | 4 983 422 278 | 4 408 241 386 | 4 448 874 379 |
| DIvkta MobQlárla | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Divida Contiatual | 4 829 124 542 | 4 917 776 371 | 4 342 597 479 | 4 374 187 823 |
| Precatámos posteriores a 5 5 2000 (pduslve} | 65 843 907 | 65 643 907 | 65 643 907 | 74 686 556 |
| Operaçdes de CrWtto inrertores e 1 í meses | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parcetamenlos oom a Unlão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| De TritMjtos Federeis | 0 | 0 | 0 | 0 |
| De ContritMilçtes Sodaís | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PrevldendArtas (INSS) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais Contrttulçães Sociais | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Do FGTS | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Dividas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DEDUÇÕES(a) | 351 578 601 | 356 127 684 | 54 543 304 | - |
| Ativo Disponível | 351 578 601 | 363 881 174 | 61 008 946 | 79 471 724 |
| Haveres Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Restos a Pagar Processados | 0 | 7 753 490 | 6 365 642 | 144 082 558 |
| OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Precatórios anteriores a 5 5 2000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Insuficifincla Finamelra | *--0 | 0 - | 0 | 64 610 834 |
| Oulias ObrlgaçAes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DIVIDA CONSOUDADA LIQUIDA ([KL) •> (1 - D) | 4 543 189 848 | 4 627.294 594 | 4 353 598 062 | 4 448 874.379 |
| RECEPTA CORRENTE UQUIDA - RCL | 3 666 405 368 | 3 924 930 965 | 4.080.106 338 | 4 209 818 254 |
| % da DC cobni a RCL | 126,60 | 126,07 | 108.04 | 105.68 |
| % da DCL sobre a RCL | 117,50 | 117,89 | 106,70 | 105.66 |
| UMTTE DEFINIDO POR RESOLUÇJ^O DO SENADO *FEDERAL %* | 200 | 200 | 200 | 200 |

Fon» SIOCECAOCOTES
Wa 1 No nkto <& OMda Consoadada mH MikSa • ImpoUndi da RS i 294 292,30 potencertn a dMda da FUNECE.
^Wa 2- No nkto da Oiporfcadado da Oasa a o o hcbtdoa oa rectnoa das Auarqub^ FurtfaçOea, Fundoa a Empresn Depmoertte».

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JÚNIOR

COORDENADORES DA COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

SECRETÁRIO DA FAZENDA

SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA

CHEFE DO PODER EXECUTIVO

FCO.ALFREDO DA SILVEIRA FORTUNA

ibtMjoa onnACONaouMM»)

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 77

**RELATÓRIO DE STÃO FISCAL**
**DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES**
**ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**
**PERÍODO DE REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBRO/2003**

LRF, art 55, mcjso I, aflnea "c" e art 40, § 1' - Anexo III

**RS 1,00**

| GARANTIAS | SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR | SALDO DO EXERCÍCIO DE 2003 | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ATÉ O I** QUADRIMESTRE | ATÉ 0 2> QUADRIMESTRE | ATÉ 0 a'** QUADRIMESTRE |
| AVAIS (I) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Operações de Crédito Extemas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Operações de Crédito Internas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **FIANÇAS (II)** | **596.511.752** | **601 557.081** | **611.786.216** | **623 235 063** |
| Operações de Crédito Extemas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Operações de Crédito Internas | 596 511 752 | 601 557 081 | 611 786 216 | 623 235 063 |
| **TOTAL DAS GARANTIAS (1 + II)** | **596 511 752** | **601 557 081** | **611 786.216** | **623 235 063** |
| **RECEITA CORRENTE LfOUIDA - RCL** | **3 866 405.368** | **3 924 930 965** | **4 080 106 338** | **4.209 618 254** |
| **% DO TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL** | **15,43** | **15,33** | **14,99** | **14.81** |
| **LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO N» 43/01, *DO SENADO FEDERAL- %*** | **22** | **22** | **22** | **22** |

Fonto SIC/CECAD/COTES

Nota O EatBdo do Ceará rdo possu Contragarantias

COORDENADORES DA COORDENADORIA ESTADUAk^O TESOURO

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JUNIOR

FCO.ALFREDO DA SILVEIRA FORTUNA

SECRETÁRIO DA FAZENDA

SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA

CHEFE DO PODER EXECUttVO

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E Fls 178

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBRO/2003

LRF, ART 55, Indso I, ACnea "(T a Indso 111 ahnea "c" - anexo IV — R$ 1.00

| RECEITAS DE CAPITAL | RECEITAS REALIZADAS |
|---|---|
| | Até o Quadrimestre |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I) | **273.337 134** |
| Extemas | **232 446 672** |
| Internas | **40 890 462** |
| POR ANTENCIPAÇÃO DA RECEITA (II) | **O** |
| TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CREDITO (I + 11) | 273.337 134 |
| RECEITA CORRENTE UQUIDA - RCL | 4 209 618.254 |
| % DAS OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS E EXTERNAS SOBRE A RCL | **6,49** |
| % DAS OPERAÇÕES DE CFIEDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA SOBRE A RCL | - |
| LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO N» 43/01, DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS--% | 16.00 |
| LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA | - |

Fonte SIC/CÈCAOrcoTES

COORDENADORES DA COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JÚNIOR

FCO.ALFREDO DA SILVEIRA FORTUNA

SECRETÁRIO^AFAZENDA

SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA

CHEFE DO PODER EXECUTIVO

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I C E
Fls 179

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO DE QESTAO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA OISPONIBIUDADE OE CAIXA
dRÇAMENTOS FISCAL E OA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA - JANEIRO A DEZEMBROÍSOW

LRF Art 55. Incao ta alinoa "a* Ancxo V

ni 1.00

| ESPECIFICAÇÃO | VALOR | ESPEOFfCAÇÁO | VALOR |
|---|---|---|---|
| ATWO DISPONÍVEL | 79.471 728 | 3 B R Í G A Ç 0 E S FINANCEIRAS | 287 776J4B |
| DlsporvUTNlade Finartcelia | 79 471 725 | DepAsiloft | 139 711273 |
| Bancos | 71 132731 | Re^os a Pagar Processados | 14408X558 |
| Conta Movimento | 14feS331 | Do Exercido | 139B71245 |
| Contas Vinculadas | 0 | OeExorcIclog Anterknoa | 4 211 313 |
| ApDcaçtes Financeiras | 56 943 400 | Outras ObrlgaçAes Plnencetras | 3982.111 |
| Outras Disponibilidades Financeiras | 6336 994 | | |
| SUBTOTAL | 79 471 72E | SUBTOTAL | 287 776J46 |
| Insuficiência antes da Inscrição em Restos a Paqar nílo processadas (I) | 208 304 220 | SuflclAncla anies da inscrJcflo om Restos a Pafjar nAo processados (11) | |
| TOTAL | 2S7 770.946 | TOTAL | 287 778 946 |
| Inscdcfio esn Restos a Pagar nSo Processados (til) | | f | VIMt 744 |
| Suriclèncla após a Inscrl^áo em Restos o Pagar nSo Processados (IV)" (II -111) | | ^ | |

Ponit SIOCECAVCOTES

NOTA No montante das dlsponltnUdadea da caixa do Hnal do exorclck) de 2003, demonstrado no quadro do Art 55 Inciso 111. alínea 'a', encontranvse todos os recursos da conla unica do Tesouro Estadual

RS 1,00

| ATIVO | VALOR | PASSIVO | VALOR |
|---|---|---|---|
| ATIVO DISPONÍVEL | 66 647 613 | OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS | 26.499 019 |
| Reflmo PrevWenciàrto | | Regime ProWenctófto | |
| Insuficiência antes da Inscrf^Ao em Restos e Pagar nio processados (V) | | Suficiência antes da inscrição em Reslos a Patjar nflo processados (VI) | 29 148 694 |
| TOTAL | 05 647613 | TOTAL | 66.647 613 |
| INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS DE REGIME PREVIDENCIÁRIO (VH) | | | |
| DÉficrr | | SUPERÁVIT | 29 148 684 |

Ponte SICK^CAIKItITES

COORDENADORES DA COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JUNIOR

^COJILPREDO OAStLVeie& FORTUNA

SECRETÁRIO DA FAZENDA

SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA

CHEFE DO PODER EXECUTIVO

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 180

=STADO DO CEARA
SA^^/IECRETARIA DA FAZENDA
n S o A =C>OROENAOOR1A DO TESOURO ESTADUAL
r=!ÍÍÍI CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO DE GE O FISCAL
OEMONSTRATIVO OOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÕRGAO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO DE REFERÊNCIA.JANEIRO A OEZEMBRO20O3

LRF Art 56 Irwtso III, alínea'b* Anexo V) RS 1,00

| PODER/ÓRtíAO | RESTOS A PAGAR | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS | | SUFICIÊNCIA ANTES DAIN3C EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | NAO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA |
| | | PROCESSADOS DO EXERCÍCIO | NAO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO | | |
| LEGISLATIVO | | | | | |
| Assembtèta Legislativa | 1 130 | 451 918 | 25 237 | | |
| Tnbural de Contaa | Q | 0 | 60 003 | | |
| Tribunal do Contas dos (Munclpoa | 15 917 | 493 | 15 537 | | |
| SUBTOTAL 1 | 17 047 | 462.411 | 100 777 | | |
| | | 553166 | | | |
| JUDICIÁRIO | | | | | |
| Trãxmal do Justiça | 888 | 4 198151 | 233 093 | | |
| Fundo Esp deReap eMod do Judictàno - FERMOJU | ZB18 | »3788 | 313685 | | |
| Fundo Espeaal p/Registro CivD | 68 | 482 534 | 0 | | |
| SUBTOTAL n | 3 862 | 5 034 473 | 606 778 | | |
| | | 5 641 251 | | | |
| MINISTÉRIO PUBUCO | - - | - - | - - | - | - |
| Procuradoria Geral da Justiça | 0 | 5623 997 | 0 | | |
| SUBTOTAL III | Q | 5 623 997 | 0 | | |
| | | 5 623 997 | | | |
| EXECUTIVO | | | | | |
| Admirwstraçâo Direta | 4 609 701 | 91 194 116 | 6 193 211 | | |
| AdministrBcão Indireta | 1 019155 | 60 820 298 | 23 507 978 | | |
| SUBTOTAL IV | 5 626 656 | 152.014 412 | 31.701 189 | | |
| | | 183 716 601 | | | |
| TOTAL | 5 649 756 | 163 I252931 | 32.406 744 | - | - |
| | | 195 634 037 | | | |

Fonte SIOCECAD/COTES

COORDENADORES DA COORDENADORIA ESTADUAL DO TESOURO.

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JUNIOR

FCOJU-FREDO OA SiLVCTFu^FORTUNA'

SECRETÁRIO DA FAZENDA

SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA

CHEFE DO PODER EXECUTIVO

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E Fls

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA OA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA OE CONTROLADORIA
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO DE GES J FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO DE REFERÊNCIA JANEIRO A DE2EMBRO/2003

LRF. art 72 - Ahexo VII

**(R$ 1,00)**

| ESPECIFICAÇÃO | EXERCÍCIOS | |
|---|---|---|
| | 2003 | 1999 |
| DESPESA COM SERVÍÇOS DE TERCEÍROS | | |
| PODER EXECUTIVO (A) | 327 097 727.79 | 339 456 561,58 |
| Serviços de Tercerros P Física | 31 809 751,68 | 43 198 717,66 |
| Serviços tJe Terceiros P Jurídica | 292 612 519,45 | 296 257 843.92 |
| Outros | 2 675 456,66 | 0,00 |
| PODER LEGISLATIVO (B) | 42 321 904,32 | 26 210 986,90 |
| - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA (C) | 40 904 998,05 | 25 057 404.10 |
| Serviços de Terceiros P Física | 26 075 335,60 | 16 930 100.60 |
| Serviços de Terceiros P Jurídica | 14 802 173.51 | 6 127 303,50 |
| Outros | 27 488.94 | 0,00 |
| - TRIBUNAL OE CONTAS DO ESTADO (D) | 549 529,12 | 528 293,58 |
| Serviços de Terceiros P Física | 164 564.36 | 14 531.65 |
| Serviços de Terceiros P Jurídica | 384 964,76 | 513 761,93 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| -TRIBUNAL DE CONTAS OOS MUNICÍPIOS (E) | 867 377.15 | 625.269.22 |
| Serviços de Terceiros P Física | 168 793.80 | 81 102,13 |
| Serviços de Terceiros P Jurídica | 698 583.35 | 544 187,09 |
| Outros | 0.00 | 0,00 |
| PODER JUDICIÁRIO (F) | 14 664 346.11 | 13 724 209,40 |
| Serviços de Terceiros P Fisica | 441 256.93 | 184 171.20 |
| Serviços de Terceiros P Jurídica | 14 218 089.16 | 13 540 038,20 |
| Outros | 5 000,00 | 0,00 |
| MINISTÉRIO PÚBUCO (G) | 1 521 033,37 | 1 110 527,89 |
| Serviços de Terceiros P Ffsica | 64 881,70 | 0.00 |
| Serviços de Terceiros P Jurídica | 1 456 151.67 | 1 110 527,89 |
| Outros | 0.00 | 0.00 |
| TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS OE TERCEIROS (H^A+B+F-^G) | 365 605 011,59 | 380 502 265,77 |
| RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL (1) | 4 209 618 254 00 | 2 819 974 843.53 |
| % DO TOTAL OA DESPESA COM SERVIÇOS OE TERCEIROS SOBRE A RCL | 9,16 | LIMITE 13,49 |
| PODER EXECUTIVO (A/I) | 7,77 | 12.04 |
| PODER LEGISLATIVO (B/I) | 1.00 | 0,93 |
| -Asaemblela Legislativa (C/1) | 0,97 | 0,89 |
| - Tribunal de Contas do Estado (O/l) | 0,01 | 0.02 |
| - Tribunal dQ Contas dos Municípios (E/l) | 0,02 | 0,02 |
| POOER jUOICIÁRtO (F/l) | 0,35 | 0,49 |
| MINISTÉRIO PÚBUCO (G/l) | 0,04 | 0.04 |

Fonte SIC/CECAD/COTES

NOTA 'Outros* compOem-ee de seiviços de consuttona e arrendaiTKnto mercantí

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 182

CEARA

ESTADO DO CEARA
SECRETARIA OA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUçAo ORÇAMENTARIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO DE REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBROf2003

LEI N» 9 394/96. ART 72 - ANEXO X

| RECEITA | VALOR |
|---|---|
| IMPOSTOS - ESTADO | 2 830 343 316,33 |
| IMPOSTOS - TRANSFERÊNCIAS OA UNIÃO | 1 656.276 129,63 |
| FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS | 1 593 204 251,55 |
| COTA PARTE IPI EXPORTAÇÃO | 22 707 798,51 |
| TRANSF FINANCEIRA-LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| TOTAL DA RECEITA | 4 486 610 44S,B6 |
| {-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS A MUNtCIPIOS (NAO INCLUI ROVALTIES) | 713 012 429,73 |
| **RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS • RLIT** | 3 772 807 016,13 |

**(Rí 1,00)**

| DESPESA-TESOURO" | VALOR |
|---|---|
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | 963.704.129,52 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEF | 165 348 647,15 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL - PERDA 00 FUNDEF | 376 002 216.19 |
| - OUTRAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO | 422 353 266,16 |
| CONSELHO DE EDUCAÇÃO | 1 163 676,49 |
| UNIVERSIDADES (FUNECE. UVA E URCA) | 76.967 861,76 |
| FUNCAP - (FUNÇÃO 12 - SUBFUNÇÃO 364) | 0,00 |
| FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-SUPSEC (SEDUC, CONS DE EDUC E UNIVERSIDADES) | 117 094165,32 |
| SAS - CRECHES ABC (PROJ E ATIVIDADE 69020) | 0.00 |
| FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Proj e Atividade 69020) | 40 620,16 |
| FOU (FUNÇÃO 12 - SUBFUNÇAO 366) | 0,00 |
| **TOTAL DAS DESPESAS PROPRIAS COM EDUCAÇAO - tPPE** | 1.168 960 343,25 |

| ESPECIFICAÇÃO | VALOR |
|---|---|
| I - TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM EDUCAÇÃO - TOPE | 1 168 960.343.26 |
| II - RECEÍTA UQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RUZÍ | 3 772 607 016,13 |
| III - % DO TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM EDUCAÇÃO SOBRE A RLIT - ini | 30,72 |
| IV - % MÍNIMO A APUCAR | 2S,00 |
| V-DIFERENÇA = III-IV | 6.72 |
| VI - VALOR DA DIFERENÇA = 11 x VÍ100 | 216793121.32 |

Fonte COTESfCECAD

Fortaleza, 30 de março de 2004

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.ª I.C.E. Fls 163

ESTADO DO CEARA
DECRETARIA DA FAZENDA
:OORDENA0ORIA DO TESOURO ESTADUAL
CONTADORIA DIRETA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇAO ORÇAMENTARIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA UQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAUDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO/2003

ADCT.ART 77-ANE;10XVI (n$ 1,00)

| RECEITA | VALOR |
|---|---|
| IMPOSTOS - ESTADO | 2 830 343 316,33 |
| IMPOSTOS - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO | 1 666.276 129,63 |
| FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS | 1 593 204 251.55 |
| COTA PARTE IPI EXPORTAÇÃO | 22 707 798,51 |
| TRANSF FINANCEIRA - LC 87/96 | 39 364 079.47 |
| TOTAL DA RECEITA | 4 486.619 445,88 |
| *(-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS A MUNICiPIOS (NÃO INCLUI ROYALUES)* | 713 012 429,73 |
| RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RUT I | 3772.607 018,13 |

(R$1.00)

| DESPESA-TESOURO | VALOR |
|---|---|
| SECRETARIA DA SAUDE | 131 241 466,87 |
| FUNDO ESTADUAL DE SAUDE | 213 580 817,24 |
| ESCOLA DE SAUDE PUBLICA | 3 834 815,46 |
| FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO - SUPSEC (SESA) | 8 424 548,00 |
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-IPEC - FUNÇAO SAUDE | 24 553 018,29 |
| FUNÇÃO - SANEAMENTO | 4 713 422,61 |
| TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - TDPS | 366.348 088,49 |

| ESPECIFICAÇÃO | VALOR |
|---|---|
| I - TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE -1 TDPS | 386.348.088,49 |
| II-RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RLIT | 3.772.607.016,13 |
| m - % DO TOTAL DAS DESP. PRÓPRIAS COM SAÚDEiSOBRÉ A RLIT - 1 / H | 10.24 |
| IV - % MÍNIMO A APLICAR | io,oo' |
| V-DIFERENÇA = III - IV | 0,24 |
| VI - VALOR DA DIFERENÇA (II x V) /100 | 9 064.266,84 |

Fonte SEFAZ/COTES/CECAD

Fortaleza. 30 de março de 2004

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 184

**PROCESSO N^ j5?5/-^OÍ)4-'3 j**

*À Comideração da Exma Sra. Conselheira Presidente*
*Em }l / Olf /200-f*

Ivana Dantas Seluman
**SECRETÁRIA**

**À 6^ Inspetona de Controle Extemo,para os fins convenientes**

**Em i3 / 0^ /2004**

Soraia Thomaz Victor
**PRESIDENTE**

EXTRATADO

TRIBUNAL
DE CONT^
DOCBARA

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 185

OFÍCIO N°'H /2004-GP-4MCE Fortaleza.OÔ de abril de 2004

Senhor Secretáno,

Para dar cumprimento ao dispostO'no art 68 da Constituição Estadual no tocante a renúncia de receita, encarecemos a Vossa Excelência autorizar ao setor competente dessa Secretana o fornecimento, a esta-Idartél de Contas, do montante da receita do Estado renunciada no exercício de 2003, 'fobias formas de anistia, remissão, subsidio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo^ que implique redução de tnbutos ou contnbuições e outros benefícios que correspondam a' tratamento' diferenciado, acompanhada da respectiva base legal

No ensejo, é oportuno/esclarecer qué a, presente solicitação tem por finalidade instruir o parecer prévio pertinente as contas anuais do Gôverno do Estado, exercício de 2003, razão por que solicitamos urgência na prestação dás informações requeridas

Reiteramos a Vossa Excelência protesto de elevada estima e distinta consideração

Atenciosamente,

Recebi o Original
Em 16/04/04

SECRETARIA DA FAZENDA SEFAZ

Soraia Thomaí Dias Victor
PRESIDENTE

Ao Excelentíssimo Senhor
Dr José Mana Martins Mendes
Secretáno da Fazenda
Nesta

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 186

**ESTADO 00 CEARÁ**
**KOIETARIA DA FAZENDA**

Oficio Gab.n<> 260/04 Fortaleza, 18denBiode2004

Senhora Prcâctenta,

Em resposta ao Ofícb**n°** IITSM - Q> - 4^ ICE, ensfido pelo Tribunal <te Contas do Geará, para <ter cumprimento ao cfeposto no art 68 da Ccmstiti^ção Estadual no tocante à rcnúncã de recáta, que sofidta ^ o niuntaiite da recEfla do Estado tenureiada no exercício (te 2(H)3, sob % formas de anŝtía, remŝsão, subsK&i, crédito (vesunâdo, uMyiPsv̂to de ˙oençB̃O em caráter râo Qeral, alteração de ^kjiKtfa cu rmxÊfic^^ <te base de cáfaiib que im ^**que redução de tributos ou** amtr^Àções e oiâns beneficios que correspdMTdam a tialaiiiaito (fifierendado, aoompanh^Sa da respectiva base tega}, estaras anexando a infomia^o, eqgtãamto que os beneficios rebciorados na me**sma, foram concedidos de forma** impessoal e de caráter ^raL

GobxariKHios à disposição para iníiOTT^ões e esdaredmentDS acfidcmals solve o assunto*

Na oportunidade apresentamos a V. Exa. Protestos de estima e considera^.

Corc̈uâuitt5ú£,

**José Maria Martins Mendes**
**SECRETÁRIO DA FAZENDA**

À EXCaBfTIŚSIMA SB«HORA
DRA SORAIA THOMAZ DIAS VICTOR
PRESmemV DO TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
NESTA

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 187

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
CATRI

**INFORMAÇÃO:**
**ESTADO DO CEARÁ**
**BENEFÍaOS HSCIAS, DE CARÁTER GERAW CONCEDIDOS NO EXERCÍCIO DE 2003**

Os benefícios fiscais concedidos pelo Estado do Ceará no exercício de 2003 foram de caráter geral, e concedidos de forma impessoal e têm sua justificativa fundamentada na promoção de políticas sociais e regionais, na busca de reduzir as desigualdades. Buscou-se com a concessão desses benefícios ínfluendar o comportamento dos agentes económicos envolvidos proporcionando uma maior competitividade dos mencionados agentes no mercado nacional.

A manutenção destes benefíctos também se faz necessária devido à existência de tratamentos semelhantes concedidos por Estados vizinhos, o que prejudica sobremaneira a competitividade dos produtos fóbrícados no Ceará. Além disso, há que se evidenciar a importância para o desenvolvimento de atividades industriais que geram empregos e estímulos ao crescimento da economia cearense.

Os benefícios tributános listados a seguir, já existiam em anos anteriores, não se consubstanciando em rentinoas de receitas no exercício de 2003. Trata-se de mera manutenção de benefícios fiscais já existentes, não exercendo nenhum impacto negativo na arrecadação do ICMS.

**BENEńaOS FISCAIS PRORROGADOS:**

- **CRÉDHO HSCAL PRESUMIDO DO ICMS ÀS INDUSTRIAS CONSUMIDORAS DE AÇOS PUNOS - LEI N" 12.445, DE 30 DE MAIO DE 1995.**

Em 1993, o CONFAZ aprovou o Convénio ICMS n° 94/93, que outorgava crédito fiscal às indústrias que utilizavam aços planos na elaboiBção de seus produtos. A motivação para a concisão do mencionado baiefído era o fato da eliminação da sistemática de comercialização dos produtos siderúrgicos planos, a qual era realizada com base em preço GF nadonal, ou seja, o preço do aço era único em tcxlo o tenitórío nadonal. Extinta esta modalidade de comercialização, as indústrias localizadas em pontos mais distantes das unidades sldenírgicas passaram a

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
14 188

enfrentar dificuldade competitivas, haja vista que o maior valor do frete onerava bastante o custo de produção destas unidades.

Devido ao elevado peso específico dos insumos sidemrgicos, o frete representa um elevado gravame para as empresas consumidoras desta matéria prima, devido a inddênda exponencial sobre os mesmos, na igual proporção da distância entre a origem e sua destinação.

O benefício que era concedido com base no Convénio ICMS n** 94/93, como também o que vem sendo dado de forma isolada pelo Estado do Ceará, por meio de lei específica, passou a ser um insbumento de grande relevânda para a competitividade das empresas cearenses.

Vale salientar que o citado benefitío também vem sendo concedido pelos seguintes Estados: Pemambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Outro fato importante é que os produtos elaborados petas indúsbias metalúrgicas cearenses possuem a maior parte do seu mercado localizado nas regiões sul e sudeste, onde as suas concorrentes ali localizadas possuem um insignificante custo de transporte nas aquisições de seus insumos e também de enb-ega de seus produtos, tomando a competição bastante desigual.

- **REDUÇÃO DE BASE DE CÁLCULO DO ICMS NAS OPERAÇÕES COM OS PRODUTOS DE INFORMÁTICA - LEI N" 12.486, DE 13 DE SETEMBRO DE 1995.**

O benefído concedido aos produtos de informática através da Lei n** 12.486, de 13 de setembro de 1995, teve como objetivo equiparar a carga tilbutária do ICMS cobrado no Estado do Ceará com a dos demais estados brasileiros, evitando que as aquisições desses produtos sejam realizadas em praças situadas em outras unidades federadas.

*A concessão de redução da base de cálculo para pnxlutos de informática em 41,66%, visa, tão somente manter a carga tributária atual do produto em 7%.*

- **REDUÇÃO DA ALÍQUOTA PARA 12% PARA AS OPERAÇÕES COM LEITE TIPO LONGA VIDA - LEI N=> 1^770, DE 97.**

O benefído concedido ao Leite Longa Vida, ati^vés da Lei n** 12.770/97 teve como otijetivo o barateamento deste produto, haja vista a sua grande importânda sob o aspecto nutricional das crianças, o que influenda diretamente nos elevados índices de mortalidade infantil das camadas menos favorecidas. Um oubt) objetivo foi o favoredmento de nossas indústrias que enfiBitam grandes dificuldade de se abastecerem no mercado cearense diante

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 189

da escassez do leite In natora devido as adversidade dimáticas que com grande freqüênda atinge o nosso Estado.

A concessão deste benefício ftjndamenta-se também no cumprimento do dispositivo constitodonal que prevê a seletividade da cobrança do ICMS em fijnção da essendalidade das mercadorias, característica esta, em que se enquadra o produto mendonado.

Admitindo que parcela da produção de leite longa vida á destinada a outras unidade da Federação, cuja alíquota do ICMS já é de 12%, fica evídendado que nestas operaçõe não se efetivam perdas.

Teme que considerar também que caso estas indústrias não fossem viabilizadas através do mendonado tratamento, nos tomaríame dependente de parcela de crédito fiscal do ICMS cobrade pele Estade forr^ecedore deste produto, o que também reduziria a arrecadação do ICMS com esta mercadoria.

- **CRÉOnO FISCAL PRESUMIDO DO ICMS ÃS INDUSTRIAS DO SETOR CERAMISTA - LEI N> 12.854, DE 17 DE SETEMBRO DE 1998.**

O benefído destinado à indústria ceramista configura-se pela concessão de crédito fiscal preumido de 50% do valor do imposto devido nas operaçõe com telha, tijolo, lajota e manilha, realizada pelas repectívas indúsbias. Este benefído anteriormente era concedido com base no Convénio ICMS n° 26/94, cujo percentual do crédito presumido era de 20%. Tendo o Estado do Rio Grande do Norte ampliado este benefído para 50%, com o Intoito de beneficiar o seu núcleo de produção localizado na cidade de Açu, quase fiwteira com o Ceará, fomos forçade a equatizar o mendonado tratamento para e nossos contribuinte objetivando eliminar a concorrênda desleal que atingia e ceramistas cearense, espedalmente aquele localizados na região de Russas, onde se encontra uma exptessiva coixentraçâo de pequene e médie fàbrícante deste produte.

Com base nas informaçõe de sistemas Informatizados da SEFAZ, identifica-se d existênda de 334 estabeiecimeiUe ativos no CAE 10 30 00 O - Fabricação de telhas, tijole e outre artige de ban-o cozido, sendo 249 empresas normais e 85 empresas de pequeno porte ou miaoempresa.

Este batefício se constitui uma faculdade em que o contribuinte, ao optar pelo memo, abdica do direito de utilização de cŕedite fiscais referente ae insumos. UťüiiZdde no piúcessú ptodutivo. O tamãniiú efetivo desse iíeiíefrćiú é bem menor do que o tdMiãnho dú ŭéuíito fiscal que é concedido, fíaja vista que a sua utilização implica na não utilização dos vaiote de •'édite fiscais refereiíte à enèigíã elétiica, transporte, cúml>usb́veis, enbe outre, que poderidiTi ser utilizados pele contribuinte/ caso optassem pelo regime normal de tríL¶HJtação.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 190

- **REDUÇÃO DE BASE OE CÁLCULO DO ICMS NAS OPERAÇÕES REALIZADAS COM OS VEÍCULOS AUTOMOTORES NOVOS QUANDO REALIZADAS POR CONCESSIONÁRIOS - LEI N=> 13.025, DE 20 DE JUNHO DE 2000.**

O benefído concedido aos veículos automotore nove ati^avés da Lei n° 13.025, de 20 de junho de 2000, teve como objetivo equalizar a 3rga tributária do IO^S cobrado no Estado do Ceará com a de demais Estade brasileiros, evitando que as aquiâçõe desse produte sejam realizade em praças situadas em outras unidade federadas.

O benefído que foi concedido através de Convénio ICMS, como também o que vem sendo dado de forma Isolada pelo Estado do Ceará, abavés da lei n** 13.025/2000, fixou a alíquota em 12% para as operaçõe interne com este produte e passou a ser um instrumento de grande relevância para a competitividade de concessionários cearense.

A concessão de redução da base de cálculo deste produto visa tão somente manter a carga tributária atual do produto em 12%, no memo tamanho que é adotado pelas demais unidade da Federação.

- **REDUÇÃO DA ALÍQUOTA PARA 12% PARA AS OPERAÇÕES COM CONTADORES DE LIQUIDO E MEDIDOR DIGITAL DE VAZÃO - LEI N* 13.268, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2002.**

O benefído concedido ae contadore de líquido (NBM/SH 9028.20) e medidor digital de vazão (NBM/SH 90.26.20.90), abavés da Lei n=> 13.268/2002, teve como otijetívo tomar competitivo o preço do produto cearense com e demais preços praticade em outras unidade da federação.

Vale salientar que e Estade fabricante deste produto praticam alíquotas de 12%, o que vinha Inviabilizando a venda de produte cearense.

- **REDUÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO ICMS EM 58,82% NAS OPERAÇÕES REALIZADAS COM GESSO E COM AS EMBALAGENS ESPEQFICADAS - LEI N\» 13.268, DE 30 de dezembro DE 2002.**

Prevê a redução da base de cálculo do ICMS em 58,82% para o gesso. Tendo o Estado de Pemambuco concedido benefído semelhante, com o intoito de baiefidar o seu núdeo de produção localizado nas ddade que fazem fiionteira com o Ceará, fomos forçade a equalizar o mendonado tratamento para e nosse contribuinte objetivando eliminar a concorrênda desleal que atingia e produtore cearense de gesso.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 191

Quanto a redução de base de cálculo do ICMS para o material de embalagem destínade a produte da cesta básica, e5pedfíamente,latas litografadas de 900 ml, 5 kg, 18 kg, classificadas na NBM/SH sob o n*" 7310.21.10 e balde plásticos com alça 3,6 l e 16 l, dassiflcados na NBM/SH sob o n° 3923.90.00, teve como ot)jettvo não onerar e produtos da cesta tiásica, aplicando-se às embalagens a mema r e d u ^ prevista para este.

- **MICROEMPRESA SOCIAL - LEI N"" 13.298, DE 02 DE ABRIL DE 2003**

O tratamento diferendado, simplificado e favoreddo concedido pelo Estado do Ceará, através de lei epedfica, passou a ser um insbrumento de grande relevância para a as empresas de pequeno tamanho e reduzido porte financeiro.

Esta lei modificou a Lei n** 12.539/95, que concedeu tratamento bibutário diferendado às microempresas e emprese de pequeno porte.

A alteração efetoada pela Lei n" 13.298/03 em relação ao b^tamento Amplificado adotado pela Lei n^ 12.539/95 foi a institoição da miaoempresa Sodal, na qual se enquadram as empresas que, por sua diminuta capaddade contributiva merecem tratamento mais ainda simplificado e mais adequado à sua realidade económica.

- **REDUÇÃO DA ALÍQUOTA DO IPVA PARA 1% PARA 05 VEÍCULOS PERTENCENTES AOS ESTABELECIMENTOS LOCADORES: - LB N» 13.274^ DE 31 DE DEZEMBRO DE 2002.**

O tratamento diferenciado concedkJo pek) Estado do Ceará, através da lei n° 13.274/02 passou a ser um ínsbumento de grande relevânda para o recolhimento ao Estado do Ceará, do IPVA de veicule pertencente ae estabeledmente kxadore.

Este tratamento surgiu da necessidade de equalízar a carga tributária do Estado do Ceará com a de demais estade brasílelre, tais como, Pemambuco, Paraná, Mine Gerais, Goiás, Tocantins, dentre outre, que estabeledam tratamento diferendado para a frota de estabeledmente locadore de veicule, com relação ae demais conbibuínte. Como conseqüência desta realidade, mais de 90% de veículos de locadoras cearense eram registrade em outras unidade da Federação, com o intoito de obter um ganho tributário, qual seja pagar o IPVA com uma alíquota menor.

Com o batamento concedido pek) Estado do Ceará foi pesível equiparar a carga tributária do ICMS cobrado no Estado do Ceará com a de demais Estade breileire, evitando perda de receita do IPVA, em decon'ênda de recolhimente do IPVA que deixaram de migrar para outras unidade federadas, como também

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 192

se constitoi em Instrumento impulsionador da atividade torística, que se utiliza de serviçe de locação de veicule.

**CONSIDERAÇÕES HNAIS**

Vale ressalter que as medidas aqui referendadas tratam-se na sua grande maioria de prorrogação de benefíck» fiscais, não acarretando impacto negativo na arrecadação do ICMS por se tratar de mera manutenção da sitoação existente. Este beneficie fiscais não se constítoíram receita no exercício de 2003 e nem no exercido anterior, por não se batarem de benefíde nove.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 193

**PROCESSO: 02667/2004-4**

Entrada: 26/05/2004

Espécie: Documentos PAnspetona

Interessado:
Jose Mana Martins Mendes

Procedência:
Secretana da Fazenda

Assunto:
Documento Rei Ao Processo N** 01801/2004-0

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I C E
Fls 194

CEARÁ

«••UM M ttn"»

**ESTADO DO CEARÁ**
**SECRETARIA DA FAZENDA**
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

OFiCIO GAB. N** 277 /2004.
Fortaleza, 21 de maio de 2004

Senhora Presidente.

Com referência ao Relatório do Balanço Geral do Estado, enviado a essa Corte de Contas através do Ofído GG n^ 0284/04, de 12 04.2004, soliato de V Exa. a substituição da Tabela-35 inserida no referido Relatório pela Tabela Anexa, em virtude da primeira ter apresentado na coluna "Previsão para o Exercíclo^ dados extraíde da LDO • Lei de Diretnzes Orçamentárias. Entretanto, refendos dados deveriam ter sido apresentados pelos valores constantes da LOA - Lei Orçamentána Anual, do exercício de 2003, haja vista o ajuste de valores ocorndos na mesma, quando da sua apresentação à Assembléia Legislativa.

Na certeza, de contar com o apoio de V Exa. renovo protetos de consideração e apreço

**Atenciosamente,**

**JOSÉ MARIA MARTINS MENDES**
**Secretário da Fazenda.**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Serviço de Portaria
26/05/2004
Nº do Protocolo
02667/2004-4

Exma Sra
**Conselheira SORAIA THOMAZ DIAS VICTOR**
Preidente do Tnbunal de Contas do Estado
Nesta

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 195

**TABELA 35 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA PREVISÃO DE METAS FISCAIS 00 TESOURO COM A REALIZAÇÃO, DE ACORDO COM OS ARTs. 13° E 8º DA LEI DE RESPONSABIUDADE FISCAL**

R$ milhões

| ESPEaFICAÇAO | PREVISÃO PARA 0 EXERCiaO LOA | REALIZAÇÃO | REAUZ. % |
|---|---|---|---|
| **1. RECEITA TOTAL** | **5.346,2** | **S.453,0** | **102,00** |
| **1.1 Receita Corrente** | **4.914.0** | **5.086.7** | **103.51** |
| 1 1 1 Receita tnbutána | 2 868.3 | 2 835.4 | 98,85 |
| 11 2 Receita Patnmonial | 21,3 | 37,5 | 176,06 |
| 11 3 Contnbutção Soaal do Servidor | 118.6 | 127.7 | 107,76 |
| 11 4 Transferênaas Conentes | 1 784.0 | 1 731,1 | 97,03 |
| 11 5 Outras Receitas Correntes | 121.9 | 355.0 | 291.22 |
| **1.2. Recetta de Capital** | **432,2** | **366,3** | **84,75** |
| 1 2 1 Alienações de bens | 0.0 | 1.1 | 0,00 |
| 1 2 2 Operações de Crédito Interna | 86,0 | 41,0 | 47,67 |
| 12 3 Operações de CrêdHo EXterna | 231.6 | 232,4 | 100,35 |
| 1 2 4 Transferênaas de Capital | 94.0 | 66,7 | 70,96 |
| 1 2 5 Outras Receitas de Capital | 20.6 | 25,1 | 121,84 |
| **2. DESPESA TOTAL** | **5.567,3** | **5.520,4** | **99.16** |
| **2.1. Despesas Correntes** | **4.199,4** | **4.361,0** | **103,85** |
| 2 11 pessoal e Encargos | 2 043.6 | 2191,0 | 107,22 |
| 2 1 2 Pemats Despesas Correntes | 776.6 | 756.9 | 97,48 |
| 2 1 3 Transferdnaas Constitucionais a Munidpios | 719.6 | 732,4 | 101,78 |
| 2 1 4 Transferênaas a Munia'pK)s - FUNDEF (perda) | 356.2 | 375,3 | 105,36 |
| 2 1 5 Encargos da Divida | 303.6 | 305.4 | 100,59 |
| **2.2. Despesas de CapHal** | **1.367,9** | **1.159.4** | **84.76** |
| 2 2 1 Investimentos e Inversões Financeiras | 1 057,9 | 777.5 | 73,49 |
| 2^2 Amortização da Dívida | 310.0 | 381.9 | 123,19 |
| **RESULTADO NOMINAL** | **(221,1)** | **(67.4)** | |
| **RESULTADO PRIMÁRIO** | **53.6** | **308.4** | |

Fonte SICtâEFAZ/SEPLAN

NOTAS

1 ReceilB Uqulda = Receitas Correntes - Receita Patnmonial (Juros de Ttftulos de Renda - R$ 37.0 milhões) + Transf de Capital + Out Rec de Capital - Transf a Municípios - Perda do FUNDEF

2. Resultado Primário = Receita Liquida - Despesa de Pessoal - Demas Desp Correntes - Investimentos e Inv Financeiras

3 Resultado Nominal = Receita Total - Despesa Total

**De conformidade com o inaso I do art 4> da IN - 01/2000 - TCE, o quadro anterior demonstra o resultado das Metas Fiscais projetadas na Lei de Diretnzes Orçamentánas, para o exercício de 2003, e postenormente, ajustadas na Lei Orçamentána Anual, do refendo exercício**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 196

Sistema de Acompanhamento de Processos
Consulta de Processo

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Catálogo:** | 6a INSPETORIA » CONTAS DE GESTAO | | |
| **N° do Processo:** | 01801/2004-0 | **N° no SPU :** | _____-_ |
| **Data da Entrada:** | 15/04/2004 | **Relator :** | Cons Valdomiro Távora |
| **Situação :** | Para Exame | **Setor :** | 6a INSPETORIA |
| **Interessado:** | Gabinete do Governador | | |
| **Procedência:** | Gabinete do Governador | | |
| **Assunto :** | Prestação de contas do governo do estado relativa ao exercício de 2003 | | |

| Seq. | Data Env. | Setor | Enviado por: | Recebido por: | Data Rec. |
|---|---|---|---|---|---|
| 004 | 22/04/2004 | 6a Inspetona | Dalva | Ricardo | *22/04/2004* |
| 003 | 20/04/2004 | Sala das Sessões | Anizia | Dalva | 22/04/2004 |
| 002 | 15/04/2004 | Secretana | Michelle | Anizia | 20/04/2004 |
| 001 | 15/04/2004 | Portana | | Michelle | 15/04/2004 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 197

**PROC N" 02667/2004-4-TC**

**REF K*01801/2004-0-TC**

**Constam dos presentes autos documentos relacionados com o Processo n* 01801/2004-0-TC . o qual trata da Prestação de Contas do Governo do Estado do Ceará relativas ao exercício de 2003**

**Destarte, encaminho os presentes autos à consideração do Exmo Sr Conselheiro Relator Dr VALDOMIRO TÁVORA, esclarecendo que o mencionado processo se encontra na 6" Inspetona de Controle Externo**

**Secretana Geral do Tnbunal de Contas do Ceará, em Fortaleza, 7 de O5 de 2004**

Ivana Dantas Suleiman

**Ivana Gurgel Dantas de Araújo Suleiman**
**SECRETÁRIA**

TRIBUNAL
DE CONTAS
DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E Fls 198

**PROCESSO N" 02667/2004-4**

Encaminhe-se a 6^ Inspetona de Controle Externo para juntada deste aos autos do processo **Nº** 01801/2004-0-TC

nnPQnn

Fortaleza. 27 de maio de 2004

Conselheiro Valdomiro Távora

Relator

TRIBUNAL
DE CONTAS
DO CEARÁ

# Relatório Anual das Contas do Governo do Estado



TRIBUNAL
DE CONTAS
DO CEARÁ

# Relatório Anual das Contas do Governo do Estado

**Conselheiro Relator:**
**José Valdomiro Távora de Castro Júnior**

## COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ

### CONSELHEIROS:

Soráia Thomíiz Dias Victor - Presidente
José Luciano Gomes Bíineira Vice-Piesidente
Francisco Suetônio Bastos Mota
Luís Alexandre Albuquerque Figueiredo de Paula Pessoa
Teodoiico José de Menezes Neto
José Valdomiro Távora de Castro Júnior

### REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO:

Maria Luiza Fontenele de Paula Rodrigues
Mana Gleuca Pinheiro Viana Martins
Ildete de Sousa Holanda
Yolanda Pereira
Osemilda Maria Fernandes de Oliveira
Maria Nailé Carlos Peixoto
José Gonçalves Monteiro



**TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ**

COLABORADORES:

2^ Inspetoria de Controle Externo
**Mara Ticiana Frota de Accioly Sousa**
**Edvar da Silva Medeiros**
**Ivanildo Maranhão de Oliveiia**

3^ Inspetoría de Controle Externo
**Eugênia Lúcia Silva do Aniíu^**
**Antônio Marconi Lemos da Silva**
**Margaret do Vale Sales**

4^ Inspetoría de Controle Externo
**José Alexandre Moura Peieira**
**Cnsdna Ciil;iz<uis Menesc;il de Sousa**
**Alonso Ixssa de Santana**

5« Inspetoría de Controle Externo
**Nelson Ramires Sarubbi**
**Lsildinha Maiia de Oliveira Henrique**

6^ Inspetoría de Controle Externo
**Ricardo Araújo Ferreira**
**Maria de Fátima Teixeira Brasil**
**Mário David Magalhães Soares Fernandes**

7^ Inspetoría de Controle Externo
**José Tem Cordeiro Júnior**

9« Inspetoría de Controle Externo
LUIZ **Gonzaga Dias Neto**
**Maria Ester de Oliveira SanUago**
**Cleonaldo Rodrigues da Costa**
**Francisco José Bernardino da Costa**
**Joaquim Alexandrino Feitosa Gonç;ilves**

TRIBUNAL DE CONTAS DO
203

# → Sumário

Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 204

# *Sumário*

**INTRODUÇÃO..... 01**

**I-ANÁLISE DO PLANO PLURIANUAL, LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E LEI ORÇAMENTÁRIA.....11**

1 - Do Plano Plunanual . . . . . .12
1 1 - Ação Estratégica . . . . . .13
1 2 - Macroobjetivos e Diretnzes .... . . . . .13
1 3 - Finanaamento do Plano . . . . . .25
1.4-Estrutura do PPA. . . . . .27
2 - Lei de Diretnzes Orçamentánas. . . . . .28
3 - Lei Orçamentána. . . . . .34

**II - ADMINISTRAÇÃO DIRETA..... .42**

**1 - Orçamento. . . . . .43**
2 - Créditos Adiaonais.. . . . . .43
3 - Execução Orçamentária .í.. . . . . .44
3 1 - Receita Orçamentána (... . . . . .44
31 1 - Receitas Con-entes.. . . . . .45
31 1.1 - ReceitaTnbutária. V. . . . . .45
3 1 1 2 - Receita Patnmonial . . . . . 48
3.1.1 3-TransferênaasCon-entes. . . . . .49
3 1 1 4 - Outras Receitas Con^entes. . . . . .50
3 1 1 41 - Receita da Divida Ativa. . . . . .50 *
3 1 2 - Receitas de Capital. . . . . .52
3.2 - Síntese da Receita. . . . . .53
3.2 1 - Da Renúncia de Receita. . . . . .54
3 2 1 1 - Dos Incentivos Fiscais.. . . . . .55
3 2.1 2 - Das Demais Modalidades de Renúncia. . . . . .59
3 3 - Despesa Orçamentária. . . . . .60
3.3.1 - Despesas Con^entes. . . . . .60
3 3 2 - Despesas de Capital. . . . . .61 •
3.3 2 1 -Investimentos. . . . . .61
3 4 - Despesa Autonzada e Despesa Realizada. . . . . .62
4 - Balanços Gerais .. . . . . .63
4 1 - Balanço Orçamentário. . . . . .64
4 1 1 - Comportamento da Receita. . . . . .64
4 1.2 - Comportamento da Despesa.. . . . . .65
4 2 - Balanço Financeiro. . . . . .65
4 2 1 - Receita e Despesa Orçamentárias. . . . . .66
4 2 2 - Receita e Despesa Extra-Orçamentánas. . . . . .66

4 3 - Balanço Patnmonial. . . . . 67
4 31 - Ativo Financeiro. . . . . 67
4 3 2 - Passivo Financeiro .... . . . . 68
4.3.3 - Ativo Permanente. . . . . 68
4.3 4 - Passivo Permanente. . . . . 73
4 3 4 1 - Comprometimento com Amortização e Encargos da Dívida Consolidada. . . . 78
4 3 5 - Contas de Compensação. . . . . 79
4 4 - Demonstrações das Vanações Patrimoniais. . . . . 79
4 4 1 - Vanações Ativas . . . . . 80
4 4 2- Vanações Passivas. . . . . 80
5 - Dos Gastos realizados mediante Liatações, Dispensas e Inexigibilidades em 2003. . . . . 82*

**III - ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBUCA.....86**

1 - Despesa Prevista X Realizada por Funções de Govemo. . . . . 88"
2 - Comparativo dos Percentuais da Despesa Realizada por Função de Govemo nos Exercícios de 2001/2003. . . . . 89^
3 - Comparativo dos Totais da Despesa Realizada por Função nos Exercícios de 2001/2003. . . . . 91'
4 - Da Análise das Funções mais expressivas do Exercício 2003. . . . . 93
4.1 - Função 04 - Administração. . . . . 93
4 1 1 - Subfunção 131 - Comunicação Social.. . . . . 95
4 2 - Função 06 - Segurança Pública. . . . . 97
4.3-Função 22-Indústna.. >. . . . . 99
44-Função 10-Saúde .. -^..-^'^. . . . . 100
4 4.1 - Do Limite Constitucional de Gastos com Saúde. . . . . 104
4.5 - Função 09 - Previdência Social. . . . . 106
4 6 - Função 12 - Educação. . . . . 108
4 61 - Execução da Despesa com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino . . . 111
4 7 - Função 28 - Encargos Espeaais. . . . . 112-

**IV - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....116**

**1 - Autarquias, Fundações, Empresas Dependentes e Fundos.....117**
1 1-Créditos Adicionais. . . . . 117>
1 2-Balanços Gerais . . . . . 120
1 2 1 - Balanço Orçamentário .... . . . . 120
1 2 1 1 - Execução da Receita Orçamentária . . . . . 121
1 2 1 1 1 - Receitas Conentes. . . . . 121
1 2 1.1.2 - Receitas de Capital. . . . . 122
1.2 1 2 - Síntese da Receita. . . . . 122
1.2 1 3 - Execução da Despesa Orçamentána. . . . . 123
1.2 1 31 - Despesas Correntes. . . . . 123
1.2132- Despesas de Capital. . . . . 124

1 2 1 4 - Despesa Autonzada e Despesa Realizada . . . . . ^^124
1 2 2 - Balanço Financeiro. . . . . .127
1 2 2 1 - Receita e Despesa Orçamentárias.. . . . . .127
1 2 2 1 1 - Despesas com Profissionais do Magisténo (FUNDEF) . . . . . .130
1 2 2 1 2 - Despesas com Fomento das Atividades de Pesquisa Científica e Tecnológica (FUNCAP). . . . . .130
1.2 2 2 - Receita e Despesa Extra-Orçamentánas. . . . . .131
1 2 3 - Balanço Patnmonial . . . . . .132
1 2 3 1 - Ativo Financeiro . . . . . .132
1 2 3.2 - Passivo Financeiro . . . . . .133
12.33-AtivoPermanente . . . . . .133
1 2 3 4 - Passivo Permanente. . . . . .136
1 2.3 5 - Contas de Compensação.. . . . . .136
1 2.4 - Demonstrações das Vanações Patnmoniais. . . . . .137
12 41 - Variações Ativas. . . . . .137
1 2 4 2 - Vanações Passivas . . . . . .137

**2 - Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.....139**

2 1 - Considerações Gerais..... . . . . .139
2.2 - As Estatais no Balanço Geral do Estado . . . . . .140
2 3 - Análise dos Balanços Patrimoniais .V . . 142
2.31 - Análise Consolidada dos Balanços Patnmoniaís 142
2 3.1 1 - Evolução Real do Balanço Patnmonial Consolidado 2001/2003. . . . . .144
2 3 2 - Análise Individualizada. . . . . .145
2 3 2 1 - Companhia de Âgua^^e^sgoto do Ceará,- CAGECE. . . . . .147
2 3 2 2- Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos - METROFOR . . . 149
2.3 2 3 - Companhia de Habitação do Ceará - COHAB 150
2 3 2 4 - Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS 152
2 3 2 5 - Companhia de Gestão dos Recursos Hídncos - COGERH. . . . . .153
2 3 2 6 - Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Ceará - CODECE 154
2 4 - Análise das Demonstrações do Resultado do Exercício. . . . . .156
2 4 1 - Análise Consolidada das Demonstrações do Resultado do Exercício. . . . .156
2.4 1 1- Demonstrativo Consolidado do Resultado do Exercício. . . . . .157
2.4.1.2- Demonstrativo dos Resultados do Exercício por Empresa. . . . . .158
2 5 - Análise das Demonstrações das Ongens e Aplicações de Recursos. . . . . .160
2 5 1 - Análise Consolidada das Ongens e Aplicações de Recursos. . . . . .160
2 5 2 - Demonstrativo das Ongens e Aplicação de Recursos por Empresa. . . . . .161

V - ASPECTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS.....164
1- Desempenho de Economia Cearense em 2003. . . . . .165
2 - Ação Governamental. . . . . .169
21 - Educação. . . . . .170
22-Saúde. . . . . 181
2 3 - Segurança Pública. . . . . .191
24-Agricultura. . . . . 195

2.5-GestãoAmbiental. . . . . 203
2 6 - Transporte.. . . . . 206
2 7 - Habitação. . . . . 211
2 8 - Comércio e Serviços . . . . . 212

**VI-GESTÃO FISCAL** ..... **215**
1 - Da Gestão Fiscal.. . . . . .216
1 1 - Considerações Preliminares . . . . . .216
1 2 - Da Gestão Fiscal do Poder Executivo . . . . . .225
1 2.1 - Das Metas Fiscais . . . . . .225
1 2 2-D a Renúncia de Receita . . . . . .228
1.2 3 - Da Dívida Consolidada Líquida, Operações de Crédito e Garantias. . . . . .229
1 2 31 - Limite das Receitas de Operações de Créditos em Relação as Despesas de Capital - Previsão. . . . . .231
*1.2.4 - Da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos* (Art 44 da LRF). . . . . .232
1 2 5 - Das Despesas com Pesàoal .... W. . . . . .233
1 .2 5 1 - Despesas com Pessoal - Regras do Art 70 da LRF. . . . . .238
1 2 5.2 - Despesas com Pessoal - Regras do Art. 71 da LRF. . . . . 239
1 2.6 - Das Despesas com Serviços de Terceiros . . . . . .240
1.2 7 - Da Emissão, Publicação e envio a este Tribunal dos Relatónos resumidos da Execução Orçamentána-RREOe de Gestão Fiscal -RGF . . . .240
1 2 8 - Dos Restos a Pagar... . . . . .241
1.3 - Da Gestão Fiscal do Poder Judiciáno, Assembléia Legislativa. Tnbunal de Contas do Ceará, Tnbunal de Contas dos Municípios e do Ministério Público . . 242
1 3 1 - Das Despesas com Pessoal.. . . . . .242
1 3 2 - Das Despesas com Serviços de Terceiros . . . . . .244
1 3 3 - Dos Restos a Pagar. . . . . .246
1.3 4 - Da Emissão, Publicação e envio a este Tnbunal dos Relatónos da Gestão Fiscal-RGF. . . . . .246

**VII-CONCLUSÃO** ..... **248**

**VIil-ANEXOS** ..... **250**

ANEXO 01-Balanço Orçamentário - Administração Direta
ANEXO 02-Balanço Financeiro - Administração Direta
ANEXO 03-Balanço Patnmonial - Administração Direta
ANEXO 04-Demonstrações das Variações Patnmoniais - Administração Direta
ANEXO 05-Comparativo da Receita Orçada com a An'ecadada - Adm Direta
ANEXO 06-Comparativo da Receita Orçada com a An-ecadada - Adm Indireta
ANEXO 07 A Demonstração da Receita Prevista e Realizada por Categona Económica - Administração Direta e Indireta. . . . . .
ANEXO 07 B - Balanço Orçamentáno Consolidado «
ANEXO 08-Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias «

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 208

Económicas - Administração Indireta
ANEXO 09-Balanço Orçamentário - Administração Indireta
ANEXO 10-Balanço Financeiro - Administração Indireta
ANEXO 11-Balanço Patnmonial - Administração Indireta
ANEXO 12-Demonstrações das Vanações Patnmoniais- Administração Indireta
ANEXO 13- Balanço Patnmonial - Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista
ANEXO 14-Demonstração do Resultado do Exercício - Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista
ANEXO 15-Demonstrativo de Lucros e Prejuízos Acumulados - Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista
ANEXO 16-Demonstração das Origens de Recursos - Empresas Públicas e Soaedades de Economia Mista
ANEXO 17-Demonstração das Aplicações de Recursos - Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista
ANEXO 18-Demonstrativo das Dotações Iniaais^Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista
ANEXO 19-Demonstração da Dívida Intema e Externa em 2003

TRIBUNAL DE CONTAS DO CE
209

# → Introdução



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 210

# *Introdução*

o Governador do Estado do Ceará, Exmo Senhor Lúao Gonçalo de Alcântara, através do Ofício GG N~ O284/O4 (fls 01). datado de 12/04/2004, enviou a este Egrégio Tnbunal, em data de 15/04/2004, a Prestação de Contas do Governo do Estado, alusiva ao exercício de 2003, com o objetivo de receber o competente Parecer, de acordo com o item I do art 76 da Constituição Estadual

O Balanço Gerai do Estado teve sua distnbuição levada a efeito na sessão realizada em 20/04/2004, tendo.como Relator o Exmo Sr Conselheiro José |'JUyL'L| Valdomiro Távora de Castro Júnior que, na\^mesma data, remeteu à Secretaria Geral, a fim de que fosse procediclã^~ihstrução da^spécie

Em atendimento ao despacho\do^Hustre Relator, os autos foram encaminhados à 6^ Inspetonaj de Controle Externo da Secretana Geral que, em conjunto com a 2^, 3^, 4*, 5^, 7^ e 9^ I C E , elaboraram o presente Relatório inerente às Prestações de Contas em exame ,

O Relatóno ora^ apresentado fundamentpu-se nos elementos contábeis das Gestões Orçamentária, Financeira e Patrimoniál da Administração Direta e da Administração Indireta, esta abrangendo as Autarquias, Fundações e Fundos, e das Demonstrações Financeiras das Empresas Públicas e Soaedades de Economia Mista Desta forma, será apresentada, separadamente, a análise das demonstrações da Administração Direta e Indireta, uma vez que esta foi a forma disposta no própno Balanço Para tanto, far-se-á referência aos diversos órgãos e entidades, utitizando-se as abreviaturas e siglas constantes dos quadros às páginas 06/10

No presente Relatóno, os valores serão expressos em R$ (reais) e a comparação dos dados insertos no Balanço Geral de 2003, com outros de exercícios antenores, será efetuada com base nos valores atualizados, utilizando-se o índice Geral de Preços - disponibilidade intema, extraído da Revista Conjuntura Económica, publicado pela Fundação Getúlio Vargas

Os recursos orçamentános e financeiros, bem como os dispêndios das unidades administrativas, quer da Administração Direta, quer da Indireta, serão examinados em seus detalhes por ocasião da apresentação das Contas Gerais e de



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

Gestão de seus Ordenadores de Despesa, oportunidade em que será feita a apuração das divergênaas que vão de encontro às normas de administração financeira e da contabilidade pública, caso venham a existir

O presente Relatóno está estruturado de forma a evidenciar a análise das seguintes normas e instmmentos de gestão

- PPA, LDO e LOA,
- execução orçamentána, financeira e patrimonial,
- resultado econômico-financeiro do exercício,
- patnmônio permanente, vanações patrimoniais e endividamento,
- limites constitucionais e legais de aplicação de recursos,
- aplicações de recursos nas pnnapais funções de govemo,
- desempenho da4conomia cearense^ indicadores sociais e execução dos programas de govemo,
- gestão fiscal do Poder Executivo, Poder Judiaáno, Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará, Tnbunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará e Mimsténo Público Estadual

Cabe assinalar que, em cumprimento ao disposto no art 42 da Lei Orgânica desta Casa (Lei 12 509/95), acompanhais presentes contas o Relatóno do órgão central do sistema de controle interrío do Poder Executivo, parte integrante da Síntese do Balanço Geral (fls 78/86 do anexo) O Controle Interno, no âmbito do Poder Executivo, foi exercido até o ano de 2002 pela Supenntendência de Controladoria-SUCON, integrante da estrutura organizacional da Secretana da Fazenda, sendo que atualmente as atnbuições estão a cargo da Secretana da Controladona, cnada pela Lei 13 297/03

Vale ressaltar que o Govemo, com o intuito de tomar o Estado mais eficiente, alterou a sua estrutura organizacional através da Lei n* 13.297, de 7 de março de 2003, que, dentre outras, disciplina as seguintes maténas:

- A cnação das Secretanas da Controladona, do Trabalho e » Empreendedonsmo, do Desenvolvimento Local e Regional, do Esporte e da Juventude e a Secretana Extraordinána de Mobilização e Inclusão Social, sendo esta última uma unidade orçamentária ligada ao Gabinete do Govemador,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ FLS 212

- A alteração nas unidades gestoras da Agênaa Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará- ARCE, da Fundação Cearense de Meteorologia-FUNCEME, do Fundo Especial do Desenvolvimento e Comercialização do Artesanato-FUNDART, do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Estado do Ceará- FDU, do Fundo de Financiamento às Micros, Pequenas e Médias Empresas- FCE, do Fundo Estadual de Imgação- FEIR e do Fundo Especial dos Direitos da Mulher- FEDM, que se tornaram vinculados às Secretanas da Justiça e Cidadania (ARCE e FEDM), da Ciência e Tecnologia (FUNCEME), do Trabalho e Empreendedonsmo (FCE e FUNDART), do Desenvolvimento Local e Regional (FDU) e da Agncultura e Pecuária (FEIR^,jr]j-j

- A extinção da Secretaria da Agricultura Imgada- SEAGRI,

- A alteração da denominação das seguintes Secretanas

- A Secretana^^a Justiça passou/a denominar-se Secretana da Justiça e Cidàdania,
- A Secretana/^do Trabalho e Ação^ Social passou a denominar-se Secretana da Ação Social,
- A Secretariavda Segurança Pública e Defesa da Cidadania passou a denominar-se;^^^taná^a^ég^ançaPública e Defesa Social,
- A Secretana da Cultura'^ Desporto passou a denominar-se Secretana da Cultura,
- A Secretana do Desenvolvimento Rural passou a denominar-se Secretana da Agncultura e Pecuána

Alteraram também a estmtura organizacional do Estado os seguintes dispositivos legais

- Lei n° 13 301, de 14 de abnl de 2003, que dispõe sobre a aiação da Autarquia Instituto de Pesquisa e Estratégia Económica do Ceará-IPECE e a extinção da Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará- IPLANCE e da Autarquia Centro de Estratégias de Desenvolvimento do Estado do Ceará- CED,

- Lei Complementar n° 35, de 15 de julho de 2003, que ena o Fundo Rodoviáno Estadual-FRE,

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
213

- Lei Complementar rf 36, de 6 de agosto de 2003, que cria o Functo ""T— de Desenvolvimento do Esporte e Juventude,

- Lei Complementar n° 37, de 26 de novembro de 2003, que versa sobre a cnação do Fundo Estadual de Combate à Pobreza- FECOP e extingue o Fundo Estadual de Saúde-FES, Fundo de Desenvolvimento do Estado do Ceará-FDC, Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNDETEC, Fundo de Apoio à Imgação para o Pequeno Produtor-FAIPP, Fundo Estadual de Educação- FEE e o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola-FADE,

- Decreto n** 27 078, de 4 de junho de 2003, que dispõe sobre a extinção da Fundação de Assistência^DesF^prjtiva do Estado Ceará-FADEC

Cabe destacar que o Ministéno^da Fazenda através da Secretana do Tesouro Nacional-STN baixou^Portana- N°-589, de 27/12/01, estabelecendo conceitos, regras e procedimentos contábeis ^para consolidação das empresas estatais dependentes nas contas públicas

Em atendimento^ portana retromencionada, a estatal Companhia de Habitação do Estado do Ceará-COHAB passou a operar junto ao Sistema Integrado de Contabilidade-SIC a partir de janeiro de 2003, semjprejuízo da Lei n° 6 404/76

No Estado do Ceará,^^;s^'^Consideradas dependentes, conforme definição do inciso 111, do art 2** da Lei Complementar n° 101/2000(LRF), as estatais EMATERCE, ETICE, COHAB(em liquidação) e CODECE Destas empresas, somente a CODECE ainda não passou a executar e compor, orçamentanamente, as contas públicas do Estado, sem prejuízo da Lei n** 6 404/76

Vale ressaltar que a partir do exercício de 2000 foi adotada pelo Estado a nova classificação orçamentária das despesas, confenda pelas Portanas SOF/MPO n°s 2/94 e 163/01, bem como pela de n« 42/99 do Mimsténo do Orçamento e Gestão com suas alterações, sendo a despesa apresentada, no exercício de 2003, na seguinte confomnidade função, subfunção, programa de governo, projeto e atividade, região, elemento de despesa e fonte de recursos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 214

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

## I - ADMINISTRAÇÃO DIRETA:

| | | ADMINISTRAÇÃO DIRETA |
|---|---|---|
| 1 | AL | ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA |
| 2 | TCE | TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ |
| 3 | TCM | TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS |
| 4 | TJ | TRIBUNAL DE JUSTIÇA |
| 5 | DPGE | DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO |
| 6 | SEAGRI | SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA |
| 7 | SEINFRA | SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA |
| 8 | SOMA | *SECRETARIA DA OUVIDORIA GERAL E DO MEIO AMBIENTE* |
| 9 | SSPDS | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL |
| 10 | GG | GABINETE DO GOVERNADOR |
| 11 | GVG | GABINETE DO VICE GOVERNADOR |
| 12 | PGE | PROCURADORIA GERAL DO ESTADO |
| 13 | CM | CASA MILITAR; |
| 14 | PGJ. | PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA |
| 15 | CEC | CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ |
| 16 | SEJUS | SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA |
| 17 | SEFAZ | SECRETARIA DA FAZENDA |
| 18 | SDR | SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA |
| 19 | SEDUC | SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA |
| 20 | SESA | SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE |
| 21 | SDE | SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO |
| 22 | SEPUN | SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO |
| 23 | SCD | SECRETARIA DA CULTURA |
| 24 | SEAD | SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO |
| 25 | SRH | SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 215

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | |
|---|---|---|
| 26 | SEGOV | SECRETARIA DO GOVERNO |
| 27. | SECITECE | SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA |
| 28 | SETE | SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO |
| 29 | SETUR | SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO |
| 30 | SAS | SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL |
| 31 | RC | RESERVA DE CONTINGÊNCIA |
| 32 | SEAGRI | SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGADA |
| 33 | SECON | SECRETARIA DA CONTROLADORIA |
| 34 | SEJUV | SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE |
| 35 | E G E | ENCARGOS GERAIS DO ESTADO |
| 36 | SDLR | SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL |

## II - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA:

| AUTARQUIAS | | |
|---|---|---|
| 1 | DETRAN | DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO |
| 2 | IDACE | INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ |
| 3 | DERT | DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES, RODOVIAS E TRANSPORTES |
| 4 | ESP | ESCOLA DE SAUDE PÚBLICA DO CEARÁ |
| 5 | JUCEC | JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ |
| 6. | IPEC | INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ |
| 7 | SOHIDRA | SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS |
| 8 | SEMACE | SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE |
| 9 | CED | CENTRO DE ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 216

## AUTARQUIAS

| | | |
|---|---|---|
| 10 | IPECE | INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÓMICA DO CEARÁ |
| 11 | ARCE | AGÊNCIA REGULADORA DÊ SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ |

## FUNDAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| 1 | FADEC | FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DESPORTIVA DO ESTADO DO CEARÁ pnr.rin^ |
| 2 | FUNCAP | FUNDAÇÃO/ CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO |
| 3 | FUNCEME | FUNDAÇÃO .CEARENSE //DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS |
| 4 | FUNECE | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE^ESTADUAL DO CEARÁ |
| 6 | IPLANCE | FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO DO CEARÁ |
| 5 | FUNTELC | FUNDAÇÃO DE TELEDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ |
| 7 | NUTEC | FUNDAÇAO"NÚ^EO.^E-TECNOLOGIA INDUSTRIAL |
| 8 | URCA | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI |
| 9 | UVA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ |

## FUNDOS

| | | |
|---|---|---|
| 1 | FAIPP | FUNDO DE APOIO Á IRRIGAÇÃO PARA O PEQUENO PRODUTOR |
| 2 | FCA | FUNDO ESTADUAL PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE |
| 3 | FDI | FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL |
| 4 | FDU | FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DO CEARÁ |
| 5 | FEE | FUNDO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO |
| 6 | FERMOJU | FUNDO ESPECIAL DE REAPARELHAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls. 217

## FUNDOS

| | | |
|---|---|---|
| 7 | FERPI | FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL PARA IRRIGAÇÃO |
| 8 | FESBOM | FUNDO ESPECIAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR |
| 9 | FESPEC | FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ |
| 10 | FESPOM | FUNDO ESPECIAL DA POLÍCIA MILITAR |
| 11 | FAADEP | FUN ESP DEREAP DOS ORG DE SEG PUB E DEF DA CID |
| 12 | FEC | FUNDO ESTADUAL DA CULTURA |
| 13 | FUNDART | FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO E COM DO ARTESANATO |
| 14 | FUNDES | FUNDO ESTADUAL DE SÁÚDE |
| 15 | FUNDETEC | FUNDO ESTAQUAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGieiD-DO-ESTADO DO CEARÁ |
| 16 | FUNORH | FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS |
| 17 | FUNPECE | FUNDO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ |
| 18 | FRT | FUNDO ROTATIVO DE TERRAS |
| 19 | FADE | FUNDO DE^APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA |
| 20 | FEAS | FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL |
| 21 | FEDM | FUNDO ESPECIAL DOS DIREHrOS DA MULHER |
| 22 | FUNDEF | FUNDO DE MANUTENÇÃO'E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO |
| 23 | FPP | FUNDO DE PREVIDÊNCIA PARLAMENTAR |
| 24 | SUPSEC | FUNDO DO SISTEMA ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS CMS E MILITARES, DOS AGENTES PÚBLICOS E DOS MEMBROS DE PODER DO ESTADO DO CEARÁ |
| 25 | FERC | FUNDO ESPECIAL PARA REGISTRO CIVIL |
| 26 | FUNDECI | FUNDO ESPECIAL DE REAPARELHAMENTO DOS ÓRGÃOS DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DA CIDADANIA DO ESTADO DO CEARÁ |
| 27 | FAMCOM | FUNDO ESPECIAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS COLÉGIOS MILITARES |
| 28 | FDEJ | FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E JUVENTUDE |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 218

## SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

| | | |
|---|---|---|
| 1 | CAGECE | COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ |
| 2 | CEASA | CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S/A |
| 3 | CEGAS | COMPANHIA DE GÁS DO CEARA |
| 4 | CODECE | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ |
| 5 | COGERH | COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ |
| 6 | COHAB | COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ |
| 7 | METROFOR | COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS |
| 8 | CEARÁPORTOS | COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ |

## EMPRESAS PÚBLICAS

| | | |
|---|---|---|
| "I | EMATERCE | EMPRESA DE ASSIST TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ |
| 2. | ETICE | EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMÁTICA DO CEARÁ |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E.
Fl. 219

# '^Análisè do plãno pluriariualy lei de diretrites orçamentárias e lei orçamentária anual



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO E
Fls 220

# I - ANÁLISE DO PLANO PLURIANUAL, LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

## - INTRODUÇÃO:

A Constituição Federal de 1988, ao estabelecer os orçamentos públicos, consubstanciados no plano plunanual, nas diretnzes orçamentárias e no orçamento anual, buscou integralizá-los, de forma planejada, para melhor definir os objetivos e as intenções de* governo Dos orçamentos públicos do Govemo do Estado do Ceará, pode-se extrair, de forma sintetizacla, as seguintes informações

## 1-DO PLANO PLURIANUAL

O Plano Plurianual abrange-úm período continuado a contar do segundo ano de cada mandato executivo compreendendo, inclusive, o pnmeiro exercício do mandato subsequente, devendo dele constar de forma regionalizada, as diretnzes, objetivos e metas da Administração Pública Estadual para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada, de conformidade com o § 1° do art 203 da Constituição Estadual

A estmtura adotada no Plano Plunanual 2000 - 2003 e Orçamento Anual de 2003 está centrada no modelo de Gerenciamento de Programas baseado na utilização dos Programas como elemento integrador entre planejamento (PPA) e orçamento

Cada Programa envolve um conjunto de ações necessánas para atingir objetivos preestabelecidos, sob fonna de projetos e atividades



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 221

## 1.1 - AÇÃO ESTRATÉGICA

A ação do Govemo Estadual está organizada em torno de cinco grandes opções estratégicas, que onentam os objetivos, diretnzes e metas para o quadnènio 2000 - 2003, evidenciadas a seguir

I) a capacitação da população para o desenvolvimento, envolvendo uma ampla ação de educação integrada à qualificação para o trabalho,

II) o avanço no crescimento económico, a partir da dinamização da agricultura imgada em base empresanal, da consolidação das tndústnas de base e do pólo exportador calçadista, bem como do fortaleamento do turismo e da indústna cultural e da maturação e integração dos projetos de infra-estrutura económica,

III) a melhoria na qualidade de vida, compreendendo o acesso e humanização dos serviços de saúde, a ampliação dos serviços de saneamento básico, preservação do meio ambiente, prestação de assistência soaal, melhoria na qualidade da segurança e defesa do cidadão e da justiça,

IV) a oferta permanente de água e o convívio com o semi-árido - que se traduz no aumento da oferta e distnbuição de água e redução da vulnerabilidade aos efeitos da seca, e

**V) o aperfeiçoamento da gestão púbtica**

## 1.2 - MACROOBJETIVOS E DIRETRIZES

O plano plunanual estabeleceu, em consonância com as refendas opções estratégicas, os macro-objetivos e diretnzes an'olados a seguir



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 122

## OPÇÃO ESTRATÉGICA \: CAPACITAR A POPULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

### Macro-objetivo 1. Melhorar o perfil educacional da população

**Diretrizes**

- Cooperar técnica e financeiramente com os municípios na expansão da Educação Infantil e Fundamentali~|f[JXirir|
- Garantir a universalização da matrícula pará.a população de 7 a 14 anos,
- Expandir a oferta e melhorar^á qualidade do Ensino Médio,
- Garantir a permanência bemrsucedida de cnanças e jovens na Escola Pública,
- Promover a valonzação do magisténo,
- Promover a alfabetização^contextualizada de jovèns e adultos,
- Promover a melhona, expansão e diversificaçãojdo ensino supenor sintonizada com o desenvolvimento sustentável e os problemas específicos do semi-ándo, e
- Ampliar a fomnação profissional em^nívelKde pós-graduação

### Macro-objetivo 2. Melhorar a qualificação profissional da população

**Diretrizes**

- Expandir a oferta de educação profissional adequada às exigências locais e regionais do mercado de trabalho,
- Cnar na rede estadual de telecomunicações as Infovias do Desenvolvimento,
- Consolidar o Sistema Estadual de Educação Profissional,
- Promover uma melhor interação entre a educação básica, e a educação profissional e o mercado do trabalho, e
- Apoiar a formação e a qualificação científica e tecnológica



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FLS. 223

**Macro-objetivo 3. Aperfeiçoar a gestão educacional**

**Diretrizes**

- Fortalecer o processo de descentralização da gestão educacional.
- Fortalecer a operacionalização da gestão muniapal da educação,
- Fortalecer mecanismos de avaliação e acompanhamento pedagógico,
- Promover a gestão integrada do Sistema de Ensino Supenor no Estado, e
- Assegurar a participação da comunidade na gestão das escolas

## OPÇÃO ESTRATÉGICA II: AVANÇAR NO CRESCIMENTO ECONÓMICO

Macro-objetivo 1. Estimular a consolidação da indústria de base para formação de complexos industriais verticalizados

Diretrizes

- Implementar um sistema de gerenciamento no CIPP, e
- Ampliar e fortalecer a infra-estmtura hídnca, de saneamento, portuána, de transporte e de energia

**Macro-objetivo 2. Modemizar a agricultura tradicional estratégica para a recuperação e o fortalecimento de segmentos industriais**

**Diretrizes**

- Recuperar e modemizar a cotonicultura.
- Renovar e modemizar a cajucultura de sequeiro.
- Estimular a produção de milho híbndo de sequeiro.
- Promover a expansão e a modemização da pecuána nas bacias leiteiras,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 224

- Promover e incentivar a exploração competitiva da ovino-caprínocultura, e
- Promover o controle e a fiscalização de produtos agropecuáríos.

**Macro-objetivo 3. Expandir e fortalecer a pecuária de pequenos animais adaptada ao semi-árído**

**Diretrizes**

- Promover e incentivar a exploração competitiva da ovino-capnnocultura; e
- Incentivara padronização da maténa-pnma.

**Macro-objetivo 4. Potencializar a indústria do turismo e consolidar os pólos turísticos**

**Diretrizes**

- Ampliar a infra-estmtura de apoio e estimular\a instalação de equipamentos turísticos;
- **Ampliar e aperfeiçoar o sistema de informações turísticas,**
- **Fomentar um programa de promoção do turismo,**
- **Apnmorar um modelo de gestão do setor turístico; e**
- Consolidar o programa nacional de municipalização do tunsmo

**Macro-objetivo 5. Consolidar a infra-estrutura estratégica para o desenvolvimento económico**

**Diretrizes**

- Concluir e ampliar a estrutura portuána do Estado;
- Modemizar e integrar o sistema de transporte urbano intermodal da RMF,
- Ampliar e/ou conservar a malha rodoviária estadual e federal.
- Estimular a oferta de gás natural no Estado,
- Estimular a oferta de energia elétrica de fontes convencional e altemativa;



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP:60055-080-Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 225

- Dar continuidade à implantação da infra-estmtura hídnca básica do Estado, e
- Implantar e sistematizar a platafomia logística de transporte do Ceará

**Macro-objetivo 6. Viabilizar e promover a agricultura irrigada de alto valor agregado**

**Diretrizes**

- Viabilizar a implantação e consolidação dos pólos de agncultura imgada em bases empresariais, e
- Modemizar a exploração das áreas imgadas dos perímetros existentes

**Macro-objetivo 7. Diversificar e descentralizar a estrutura produtiva com investimentos industriais**

**Diretrizes**

- Implantar mini-distntos industnais no interior,
- Dar continuidade ao programa da atração de indústnas de médio e grande porte.
- Implantar infra-estmtura para, apoiar pólo de alta tecnologia e centro de exposição.
- Apoiar as micro e pequenas empresas, e
- Apoiar o desenvolvimento do setor mineral

**Macro-objetivo 8. Desenvolver uma indústria cultural local**

**Diretrizes**

- Ampliar a infra-estmtura de divulgação e de apoio às atividades culturais;
- Promover a implantação de um pólo de cinema, audiovisual e de produção musical, e
- Apoiar iniciativas que atendam ao novo mercado de bens simbólicos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.ª I.C. Fls 226

## OPÇÃO ESTRATÉGICA III: MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

### Macro-objetivo 1. Assegurar o acesso e a humanização dos serviços de saúde

**Diretrizes**

- Estabelecer parcenas intersetonais,
- Promover a descentralização das ações com prioridade para a municipalização,
- Intensificar ações de vigilância (epidemiológica e sanitána) à saúde da família,
- Privilegiar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, e
- Promover a viabilização dos profissionais de saúde

### Macro-objetivo 2. Melhorar as condições de saúde matemo-infantil

**Diretrizes**

- Incentivar a prática do aleitamento materno;
- Eliminar as doenças imunopreveníveis,
- Intensificar as ações de assistência à saúde da mulher e da cnança, e
- Combater as carências nutncionais específicas.

### Macro-objetivo 3. Propiciar a melhoria das condições de habitações de baixa renda

**Diretrizes**

- **Ampliar a oferta de moradias, e**
- Melhorar as condições de habitabilidade de residentes em áreas degradadas e de nsco



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 227

**Macro-objetivo 4. Ampliar e melhorar os serviços de saneamento básico**

**Diretrizes**

- Pnonzar o atendimento nas sedes municipais, nos distritos mais populosos e nos pólos económicos e turísticos, e
- Desenvolver ações na área de educação sanitána

**Macro-objetivo 5. Proteger e preservar a biodiversidade**

**Diretrizes**

- Promover a recuperação, conservação e preservação dos recursos naturais,
- Proteger os ecossistemas,
- Implementar uma política de gestão ambiental participativa e descentralizada,
- Promover e intensificar ações de controle e monitoramento dos rec naturais, e
- Desenvolver ações de Educação Ambiental

**Macro-objetivo 6. Elevar a qualidade da prestação de serviços de proteção e defesa do cidadão**

**Diretrizes**

- Promover a gestão integrada da segurança pública com a justiça.
- Realizar operações que inibam e reduzam a cnminalidade.
- Desenvolver e intensificar ações de imediato e eficaz atendimento aos efeitos de sinistros.
- Promover a valorização dos profissionais de segurança pública e justiça, e
- Promover a melhona do sistema carceráno do Estado



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP. 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E Fls 228

**Macro-objetivo 7. Promover a cultura para fortalecer a cidadania**

**Diretrizes**

- Estimular a criação artística e cultural em suas diferentes manifestações,
- Desenvolver e populanzar o desporto nas escolas e na comunidade.
- Preservar o pafrimônio cultural do Estado,
- Intensificar o intercâmbio de bens e serviços culturais em nível estadual, nacional e internacional,
- Propiciar o desenvolvimento de Recursos humanos que atuam na área da cultura;
- Descentralizar a ação cultural;:e:
- Oferecer serviços de comunicação nas áreas de^cúltura, educação e informação.

**Macro-objetivo 8. Assegurar os serviços de assistência social**

**Diretrizes**

- Desenvolver a capacitação para cidadania e jtabalho.
- Gerar ocupação e renda como instmmento de cidadania;
- Assegurar os direitos da família, da cnança e do adolescente;
- Prestar assistência aos gmpos vulneráveis da população,
- Assegurar a defesa civti pennanente, e
- Consolidar o processo de descentralização da assistência social

**Macro-objetivo d. Consolidar a politica urbana estadual**

**Diretrizes**

- Implementar um sistema de planejamento urbano,
- Estruturar núcleos urbanos esfratégicos; e
- Criar um modelo de gestão compartilhada para a RMF



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ FLS 229

## OPÇÃO ESTRATÉGICA IV: GARANTIR A OFERTA PERMANENTE DE ÁGUA E O CONVÍVIO COM O SEMI-ÁRIDO

### Macro-objetivo 1. Garantir o aumento da oferta regularizada de água

**Diretrizes**

- Ampliar a infra-estrutura hídnca de acumulação e dlstnbuiçâo,
- Integrar o sistema hídnco afravés da interíigação de baaas hidrográficas;
- Promover a exploração dos mananciais hídncos subten^neos, e
- Dar continuidade e aperfeiçoar o sistema\d§ gerenaamento dos recursos hídncos

### Macro-objetivo 2. Apoiar atividades economicamente viáveis para a ampliação das oportunidades de renda

**Diretrizes**

- Apoiar o aproveitamento e beneficiarriento de matérias-primas locais de produtos agrícolas e não-agrícolas, e
- Apoiar ações de comercialização e abastecimento dos produtos agrícolas

### Macro-objetivo 3. Democratizar a posse e otimizar o uso da terra

**Diretrizes**

- Viabilizar o acesso à ten'a aos produtores mrais organizados; e
- Promover a reorganização da estmtura fundiária



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone- 85 488.5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 230

**Macro-objetivo 4. Promover a pequena irrigação como forma de viabilizar as unidades de produção e projetos comunitários**

**Diretrizes**

- Estimular a captação de água para uso na irngação em áreas com potencial agrícola, e
- Incentivar os projetos de imgação de pequeno porte

**Macro-objetivo 5. Promover ações compensatórias e distributivas para permitir o convívio com o semi-árido**

**Diretrizes**

- Estimular o autodesenvolvimento de comunidades,
- Contextualizar a educação formal e profissionalizante, e
- *Fortalecer a agncultura familiar*

**Macro-objetivo 6. Apoiar o desenvolvimento da pesca**

**Diretrizes**

- Ampliar e fortalecer a expansão da pesca e da aquicultura,
- Apoiar a produção, beneficiamento, annazenagem e comercialização do pescado, e
- Promover a capacitação dos pescadores artesanais e a organização do setor pesqueiro

**Macro-objetivo 7. Ampliar e melhorar a base de dados meteorológicos do Estado para reduzir os riscos da atividade agropecuária**

**Diretrizes**

- Aperfeiçoar o sistema de monitoramento climático, e
- Desenvolver novos sistemas de divulgação de informações climáticas



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 231

## OPÇÃO ESTRATÉGICA V: APERFEIÇOAR A GESTÃO PÚBLICA

### Macro-objetivo 1: Aprofundar a refomia do Estado

#### Diretrizes

- Onentar a gestão para o atendimento ao cliente-cidadão,
- Adequar o perfil dos servidores mediante treinamento onentado para atingir metas de produtividade e qualidade no desenvolvimento do serviço público,
- Sensibilizar e mobilizar os servidores para que se tomem agentes ativos da transformação da gestão do Estado,
- Promover a capacitação e/e'stimular o aperfeiçoamento continuo dos recursos humanos do Estado,
- Desburocratizar processos e mecanismos da administração estadual,
- Desenvolver ações pnontánas e corretivas nas estruturas organizacionais para assegurar serviços públicos de qualidade, e
- Implementar o Sistema Previdenciáno Único e o^Sistema de Fundo de Pensão para os servidores públicos

### Macro-objetivo 2: Promover a maximização da receita e a otimização da despesa pública

#### Diretrizes

- Simplificar o sistema tnbutáno;
- Aperfeiçoar o sistema de an'ecadação de tnbutos através do apnmoramento de mecanismos gerenciais, normativos, operacionais e tecnológicos, e
- Melhorar a qualidade do gasto público mediante o aperfeiçoamento do Sistema de Planejamento, Orçamento, Finanças e Controle



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone. 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
232

**Macro-objetivo 3: Consolidar o processo de reposicionamento estratégico do Planejamento Estadual**

**Diretrizes**

- Aperfeiçoar os mecanismos de articulação e integração entre os agentes institucionais envolvidos no processo, para o alinhamento das ações governamentais,
- Gerar informações gerenciais que facilitem o processo de tomada de deasâo,
- Definir metodologias modemas e eficazes para elaboração, acompanhamento e avaliação das estratégias e planos de ação, e
- Tomar disponíveis novas tecnologias de infonriação para melhor atender ao público, melhorar o desempenho gerenaal dos programas e otimizar custos e tempo dos procedimentosy

**Macro-objetivo 4: Assegurar o atendimento integral ao cidadão e promover a defesa da cidadania**

**Diretrizes**

- Encaminhar sugestões e medidas que efetivem a melhona do serviço ao público usuáno,
- promover debates de interesse da coletividade afravés dos Conselhos de Partiapação da Sociedade, e
- Tomar acessíveis ao adadão meios e insfrumentos necessános ao pleno exercício da cidadania



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO C
Fls 233

## 1.3 - FINANCIAMENTO DO PLANO

O Plano Plunanual 2000 - 2003 envolveu recursos no montante de R$13.503,2 milhões, alceados em 123 Programas, organizados em dois grandes gmpos, conforme demonstrado a seguir*

| Denominação | Valor |
|---|---|
| Programas Finalfsticos | 6 355,59 milhões |
| Programas de Gestão e Serviços ao Estado | 7 147,69 milhões |

iUo^,t^

*Como Programas Finalísticos forám denominados todos os programas pnontários para o desenvolvimento do Estado. Ntendo como objetivo maior a produção de bens e serviços ^ à sociedade, bem como a melhona contínua da qualidade e produtividade dos serviços públicos \^*

Por sua vez, os Programas de Gestão e Serviços do Estado contemplaram programas cuja natureza do gaslo está relacionada com a manutenção e funcionamento\adminisfrativo dos^rgãos e entidades, bem como os programas vinculados à ação judiciána, legislatiVá^è defesa da ordem jurídica

A composição dos recurso^ previstos para o financiamento do Plano Plunanual, por fontes, foi a demonstrada a seguir*

| Especificação da fonte | Valor | Part. % |
|---|---|---|
| RECEITAS DO TESOURO DO ESTADO | 9 311,0 milhões | 68,9 |
| OUTRAS FONTES | 4 192,2 milhões | 31.1 |
| **TOTAL** | 13.503,2 milhões | **100,0** |

As receitas de Outras Fontes que englobam as Operações de Crédito, Convénios com Órgãos da Administração Federal e as receitas diretamente an-ecadadas por Empresas Públicas, Soaedades de Economia Mista, Autarquias e Fundações, foram assim previstas



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone- 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 234

| Especificação | Valor | Part. % * |
|---|---|---|
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 1 142,2 milhões | **8,5** |
| CONVÉNIOS COM ÓRGÃOS DA ADM FEDERAL | 2 203,4 milhões | **16,3** |
| RECEITAS DIRETAMENTE ARRECADADAS | 846,6 milhões | **6.3** |
| TOTAL DAS RECEITAS DE OUTRAS FONTES | **4.192,2 milhões** | **31,1** |

* % do Plano Plunanual

Dentre os contratos de operação de crédito, estão os firmados para a execução do Programa de Integração Rodoviária do Ceará, do PROURB, do SANEAR II, do Saneamento Rural,pdo (farque Eólico, do Programa de Educação Básica, do Projeto São José II, do Programa^e Gerenaamento e Integração de Baaas (PROGERIR), do PROARES e do PRODETUR II

As transferênaas^ de recursos-^repassadas para o Estado mediante Convénios, incluem os repasses para o setor de| Saúde (Sistema SUS e outros convénios da área de assisténaa á saúde), o Prqgrama de Constmção do Trem Metropolitano de Fortaleza/(METROFOR), a conclusão do Porto do Pecém, a Merenda Escolar, Programas de Saneamento e Habitação (PASS e Habitar Brasil)

O Plano Plurianual^stimou por áreas de atuação o montante de recursos de todas as fontes parà^suppp^as despesas a serem realizadas no quadnênio 2000 - 2003 Coube à Educação Básica a maior parte dos recursos, com 18,8% do total, conforme quadro a seguir

| ÁREA DE ATUAÇÃO DO GOVERNO | 2000/2003 | % | 2000 | % |
|---|---|---|---|---|
| 01 Legislativo | 461 116 422,50 | 3,4 | 111 792 452.18 | 3,2 |
| 02 Judiaáno | 667196 290.82 | 4.9 | 160 575 044.37 | 4.6 |
| 03 Mimsténo Público | 202 873 924,40 | 1.5 | 47 847 623,68 | 1.4 |
| 04 Agncultura | 660 462 164,12 | 4.9 | 154 873 134,02 | 4.4 |
| 05 Desenvolvimento Industnal | 568 454130,42 | 4,2 | 137 952 407,37 | 3.9 |
| 06 Infra-Estnjtura de Transporte, Energia e Comunicação | 1 079 883 862,84 | 8.0 | 410 294 726.78 | 11.7 |
| 07 Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | 1 251 007 998,51 | 9.3 | 348 911802.56 | 9,9 |
| 08 Turismo | 185 398113,89 | 1.4 | 65 251 411,96 | 1,9 |
| 09 Saúde | 1 507 516 071.48 | 11,2 | 385 331 229.93 | 11.0 |
| 10 Recursos Hídncos | 553 956 893.43 | 4.1 | 149 924 427.42 | 4.3 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 135

| AREA DE ATUAÇÃO DO GOVERNO | 2000/2003 | % | 2000 | % |
|---|---|---|---|---|
| 11 Trabalho e Assistênaa Soaal | 669 137 819.86 | 5.0 | 174 547 166.55 | 5.0 |
| 12 Segurança Pública e Justiça | 1 130 492 935.56 | 8,4 | 273 920 745.41 | 7.8 |
| 13 Cultura e Desporto | 120 230 724.42 | 0,9 | 30 599 306.06 | 0,9 |
| 14 Ensino Supenor, Ciênaa e Tecnologia | 590 672 120.32 | 4,4 | 147 436 283,75 | 4,2 |
| 15 Educação Básica | 2 542 722 891.92 | 18.8 | 597 579 999,79 | 17,0 |
| 16 Gestão Pública e Serviços ao Estado | 1 312 108 034,40 | 9,7 | 316 385 605.58 | 9.0 |
| **TOTAL GERAL** | **13.503.230.398,89** | **100.0** | **3.513.223.367.41** | **100,0** |

Do quadro antenor é possível deduzir que não houve a individualização dos exercícios abrangidos pelo plano Nesse passo dois aspectos merecem alguns breves comentános

O pnmeiro refere-se ao fato de que no Plano Plunanual previsto para o quadnênio 2000 - 2003, somente constou previsão de gastos, individualizada, para o exercício de 2000, prejudicando, sobremaneira, a onentação na elaboração da lei orçamentária anual, para os exercícios subsequentes Afinal, o Plano Plunanual, como instmmento orçamentário prévio, deveria prever uma ordem cronológica, para aplicação das despesas de capital, a ser utilizada como parâmetro na elaboração da lei orçamentána anual (Inciso I do § 1**; art 203, C E).

## 1.4-ESTRUTURA DO PPA

O Plano Plurianual iniaado em 2000, estabelecido pela Lei n° 12 990, de 3012 99, de conformidade com o § 1° do art 203 da Constituição Estadual, abrange o período de 2000 a 2003 Em seus anexos estão fixadas suas despesas por área de atuação do governo, programa, objetivos e metas, por macroaegião

O segundo aspecto indica a necessidade de avaliação penódica do PPA, pots num enfoque de compromisso com resultados, a avaliação em tempo oportuno possibilita ajustes que venham a contribuir para a viabilização de uma maior integração dos instmmentos pnnapais de planejamento e orçamento



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 226

No que pertine à fixação das despesas por região, é importante salientar a seguinte observação A Lei Complementar n** 03, de 26 09 95, ao definir a composição da região metropolitana e das micron-egiões do Estado do Ceará, dividiu a refenda unidade federativa em uma região metropolitana e 19 (dezenove) microrregiões Postenormente, a Lei rP 12 896, de 28 04 99, agrupou as refendas micron-egiões do Estado do Ceará em 08 (oito) macron*egiões de planejamento - MRPlan Todavia, em dissonânaa com a legislação menaonada, o plano plunanual em testilha alocou recursos a oito macrorregiões, com alusão a uma macron^egião 22 Estado (não regionalizado), não contemplada na atada lei, ocasionando refiexos na execução^jorçameijitária anual, confonne se discon*erá adiante Consequentemente, é imperativo enfatizar, mais uma vez, que restou prejudicado qualquer tipo de análise-que se"pretenda implementar por região, em virtude de a macrorregião incluída no plano^pju^^nual (22), sem previsão legal, abranger indistintamente todo o Estado do Ceará.í inviabilizando, dessa forma, uma afenção mais precisa do que foi efetivamente gasto por região

## 2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A lei de diretnzes orçamentánas fixa parâmetros para que a lei orçamentária anual, que deve ser encaminhada postenomiente, tenha um marco de referência, articulando-a com o plano plunanual

A Lei n** 13 244 de 25/07/2002, que disaplinou as diretnzes orçamentárias para o exercício de 2003, compreendeu

I - as pnondades, os objetivos e estratégias da Administração Pública Estadual,

II - a organização e estmtura dos orçamentos,

III - as diretnzes gerais para a elaboração e execução dos orçamentos do Estado e suas alterações,

IV - as disposições sobre alterações na legislação tnbutána do Estado,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

V - as disposições relativas às Políticas de Recursos Humanos da Adminisfração Pública Estadual,

VI - as disposições relativas à Dívida Pública Estadual, e

VII - as disposições finais

A refenda lei, no seu capitulo I, estabelece como pnondades, objetivos e estratégias da Administração Pública Estadual a "capaatação da população para o desenvolvimento", o "cresamento económico e geração de ocupação e renda", "melhoria da qualidade de vida da população", "oferta permanente de água e convívio com o semi-ándo" e "melhona da gestão pública"

O art 31 da lei em epígrafe estabelece que as transferênaas de recursos, no exercíao de 2^03, do Estado aos ^Municípios, mediante confrato, convénio, acordo, ajuste où oufros instmmentos congéneres, ressalvadas as repartições de receitas tnbutárias e as destinadas a atender estado de calamidade pública, legalmente reconheado por ato do Govemador do Estado, dependerão da comprovação por parte da unidade beneficiada, no ato da assinatura do instmmento original, de que

I - atende ao disposto no art ^25^a^Leí Complementar Federal n° 101, de 04 de maio de 2000;

II - instituiu, regulamentou e an^ecada todos os impostos de sua competência previstos no art 156 da Constituição Federal,

III - atende ao disposto no art 212 da Constituição Federal, bem como na Lei Complementar a que se refere o art 169, da Constituição Federal

IV - a receita própna, em relação ao total das receitas orçamentánas, inclusive as decorrentes de operações de créditos e convénios, corresponde, pelo menos, a

a) 5%, se a população for maior que 150 000 habitantes,
b) 4%, se a população for maior que 100 000 e menor ou igual a 150 000 habitantes.



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 4885900

c) 3%, se a população for maior que 50 000 e menor ou igual a 100 000 habitantes,

d) 2%, se a população for maior que 25 000 e menor ou igual a 50 000 habitantes, e

e) 1 %, se a população for menor ou igual a 25 000 habitantes

V - não está inadimplente

a) com as obrigações previstas na legislação do FGTS,

b) com a prestação de contas relativas a recursos antenonnente recebidos da Administração Pública, mediante contratos, convénios, ajustes, confribuições, subvenções sociais e similares;

c) com o pagamerito de pessoal e encargos sociais,

d) com a CAGECE,

e) com a prestação de contas junto ao Tnbunal de Contas dos Municípios e Câmaras Municipais,

VI - no período de julho de 2001 a junho de 2002, matriculou na rede de ensino um número mínimo de 90% (noventa por cento) das cnanças de 6 a 14 anos de idade

VII - os projetos ou atividades contemplados pelas transferências estejam incluídos na Lei Orçamentána do Município a que estiver subordinada a unidade benefiaada ou em créditos adiaonais abertos no exercício

VIII - atenda ao disposto do art 7^ da Lei 9 424, de 24 de dezembro de 1996,

IX - atende ao disposto na Emenda Constitucional n° 29, de 13 de setembro de 2000, que frata da aplicação mínima de recursos em ações e serviços de saúde

Conforme se nota, a legislação é bastante exigente, quando se trata de transferênaa de recursos estaduais a prefeituras, mediante convénio De maneira geral, os órgãos e entidades do Estado não apresentaram documentos que comprovassem o cumprimento de tais pré-requisitos, quando do repasse de recursos estaduais a prefeituras, mediante convénios ou outros instnjmentos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

congéneres, a exemplo do que foi observado em exercícios passados (1998/1999/2000/2001 /2002)

Outra condição que, de modo geral não foi observada, diz respeito à contrapartida dos municípios, que não podena ser inferior a

a) 5% do valor total da transferência para os municípios com coefiaente de FPM menor ou igual a 1,6,
b) 7,5%, do valor total da transferênaa para os municípios com coefiaente de FPM maior que 1,6 e menor ou igual a 2,4, e
c) 10%, do valor total da transferênaa para os municípios, com coefiaente de FPM maior que 2,4

A exigência da contrapartida não se aplica aos recursos transfendos pelo Estado

a) oriundos de operações de crédito intemas e externas, salvo quando o contrato dispuser de forma diferente,
b) a Municípios que se enconfrarem em situação de calamidade pública, formalmente reconhecida, áurante o período que esta subsistir,
c) para atendimento dos programas de educação fundamental e das ações básicas de saúde

É importante destacar, no que tange às transferências voluntánas (convénios, acordos, ajuste, etc) efetuadas a outros entes da federação, que a Lei de Responsabilidade Fiscal no seu Art 25, § 1° não só veio a reforçar as exigênaas já contidas e sucessivamente repisadas nas edições da Lei de Diretnzes Orçamentárias do Estado do Ceará, mas acrescentar outras, com vistas a dificultar o recebimento ou transferência de recursos por quem não esteja cumprindo às determinações estabeieadas em lei

A preocupação do legislador se mostra bastante evidente quando se verifica que, a partir da edição da Lei Federal n° 10 028/00, a conduta consistente no recebimento ou realização de transferências voluntánas em desacordo com limite



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E.
Fls. 240

ou condição estabeleados em lei, deixou de ser mera infração administrativa para ser alçada à categona de cnme de responsabilidade administrativa, nos termos do Art 3^ da atada lei

O cumprimento das exigências legais refendas serão objeto de apreaação por parte das Inspetonas competentes, quando do exame das Prestações de Contas dos órgãos integrantes da Administração Pública Estadual

Aliás, é preaso ressaltar, à guisa de informação, que a Lei de Diretnzes Orçamentánas de cada um dos entes federativos deverá conter obngatonamente as condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas, consoante previsto no art 4°, I, f, da Lei Complementar n° 101, de 04 de maio de 2000 (LRF)

Nesse passo, conforme se percebe^a LDO para o exercíao de 2003 (art 31, 32 e 33) se ocupou de fixar as exigências e condições, atinentes a transferênaas de recursos estaduais a Municípios ( entidades públicas), não fazendo alusão, enfretanto, quanto as mencionadas transferências a entidades pnvadas, sob a forma de convénios, acx^rdo, ajustes, contratos de gestão e oufros instmmentos congéneres, não atendendo) dessa forma, às disposições da LRF nesse aspecto

É importante ressaltar que uma quantia expressiva de recursos, a despeito de não se poder mensurá-los, em* tennos globais, por uma defiaência operaaonal do Sistema Integrado de Contabilidade -SIC, é transfenda a tais entidades, pnnapalmente, sob a fornia de convénios, como forma descentralização das ações do Governo em regime de colaboração com tais entes, notadamente, em atividades básicas de saúde, educação e assistênaa soaal

Dentro ^esse contexto, não se pode olvidar que as condições e exigênaas para transferênaas de recursos estaduais a entidades pnvadas, de modo geral, a serem contempladas na LDO senam perfeitamente aplicáveis as chamadas organizações sociais, que nada mais são do que entidades pnvadas que atuam em regime de parcena com o Poder Público Estadual

Nesse tocante, as condições contidas na LDO para a realização de transferênaas de recursos à entidades pnvadas ( art 52), são insufíaentes, pois exige, apenas, que as mesmas sejam submetidas à fiscalização do Poder concedente, com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

*os quais receberam os recursos*

Quanto às organizações soaais, entidades pnvadas qualificadas como tal, exigiu-se somente a existênaa de dotação orçamentána própna junto à contratante (art 26) e que a entidade benefiaána submeta-se à fiscalização do Poder concedente com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Ora, se a LDO estabeleceu uma exaustiva séne de exigênaas para transferênaa de recursos estaduais a municípios, não sena razoável admitir que é entidades pnvadas que se benefiaem igualmente da chamadas transferências voluntánas, não fossem submetidas ao mesmo crivo À guisa de exemplo, a LDO devena conter outras condições além das refendas, tais como a exigência de contrapartida financeira, não estar inadimplente còm as obngações sociais, fiscais e trabalhistas, de que a entidade benefiaána já desenvolva atividade, pertinente ao objeto do ajuste, além de outras, como forma de minimizar os nscos ao Eráno

Nesse diapasão', toma-se relevantev a ausênaa das referidas disposições, uma vez que i\um montante considerável de recursos estão sendo can'eados a entidades pnvadas, entre a quais se incluem as organizações sociais « (entidades pnvadas), por meio de^contrato .dé gestão No âmbito do Estado do Ceará, as organizações sociais já são em número de 05 (anco), tendo sido duas delas qualificadas em 2003, conforme relação nominal a seguir

Decreto 25 019, de 03 07 98 - qualifica como organização soaal o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT,

Decreto 25 020, de 03/07/1998 - Qualifica como organização social o Instituto de Arte e Cultura do Ceará - IACC,

Decreto 25927, de 29/06/2000 - Qualifica como organização social o Instituto Cenfro de Ensino Tecnológico - CENTEC,

Decreto 26 528, de 03/03/2003 - Qualifica como organização social o Instituto Agropólos do Ceará

Decreto 26 811, de 30/11/2003 - Qualifica como organização social o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar - ISGH,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 242

Nesse particular, merece relevo o montante que vem sendo destinado a tais organizações, pois, no exercício em apreço, conforme se mencionado acima, foram qualificadas como organizações sociais mais duas entidades pnvadas, fato que contnbuiu para o incremento considerável na transferência de recursos estaduais, quando se registrou no exercíao de 2002 o montante de R$ 13 712 757,95, e, no exercíao de 2003, o importe de R$ R$ 57 393 559,94 (empenhado), tendo sido pago o total de R$52 729 369,78, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Contabilidade - SIC

De modo que se pode infenr que tais fatos só reforçam a necessidade de se estabelecer na LDO as exigências e condições para transferênaas de recursos a entidades privadas, de modo geral, consoante estabelece a lei de responsabilidade fiscal, como^forma de setecionar parceiros que melhor possam desempenhar as atividades para as quais se propõem, minimizando os nscos de insucesso e poupando o Eráno por eventuais danos daí decon'entes

## 3 - LEI ORÇAMENTÁRIA

0 Orçamento de ^2003, aprovado, péla Lei vP 13 269, de 30/12/2002, com a observância dos pnncípios da^uniadade, da universalidade e anualidade, compatibilizado com o plano plunanual e elaborado, de acordo com a lei de diretrizes orçamentárias, compreende os seguintes orçamentos

1 - O Orçamento Fiscal, referente aos Poderes do Estado, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público,

11 - O Orçamento da Segundade Soaal, abrangendo todas as entidades e órgãos a ele vinculados, da Administração Estadual Direta e Indireta, bem como os fundos e fijndações instituídos e mantidos pelo Poder Público,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

111 - O Orçamento de Investimentos das empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detém a maiona do capital social com direito a voto

A Receita Orçamentána é estimada, no mesmo valor da Despesa Total, em R$ 6174 439 728,00, com o seguinte desdobramento

| | (R$1,00) |
|---|---|
| 1 - RECEITAS DO TESOURO | 4.833.477.075,00 |
| 1 1 - Receitas Correntes | 4 813 210 500.00 |
| 1 2 - Receitas de Capital | 20 266 575.00 |
| 2 - RECEITAS DE OUTRAS FONTES | 1.340.962.653,00 |
| 2 1 - Receitas Correntes | 717 540587.70 |
| 2 2 - Receitas de Capital | 623 422 065.30 |
| TOTAL | 6.174.439.728,00 |

A Despesa Orçamentária, no mesmoWalor da Receita Orçamentária, é fixada em R$ 6 174 439 lisloo, conforme demonstrado a seguir

| | (R$1.00) |
|---|---|
| ORÇAMENTO FISCAL | 4 343 336 058.08 |
| ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL | 1 593 311 502.30 |
| ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS | 237 792 167.62 |
| TOTAL | 6.174.439.728.00 |

A despesa total fixada, por categona económica, apresenta o seguinte desdobramento

| | (R$1,00) |
|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 4 736 620 099.29 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 1 424 778 531.71 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 13 041 097.00 |
| TOTAL | 6.174.439.728,00 |

Vale ressaltar que a Lei Orçamentária apresentou os Orçamentos Fiscal, da Segundade Social e de Investimentos das Empresas de forma distinta Entretanto, com relação ao Orçamento Fiscal e Segundade Soaal, apresentou o Balanço Geral suas execuções de forma global



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO CEARÁ
244

O art 210 da Constituição Estadual estabelece que, para investimentos do setor público estadual no interior, deve ser obsen/ada dotação nunca infenor a 50% (cinquenta por cento) do valor global consignado para esse fim E que para tal excluem-se da classificação dos municípios do interior, os municípios integrantes da Região Metropolitana de Fortaleza

A lei orçamentána anual, ao discriminar a aplicação de recursos por região, contemplou a região de n^ 22 (Estado do Ceará), não prevista na lei complementar n^ 03/95 que definiu a composição da Região Metropolitana de Fortaleza e das microaegiões Tampouco na Lei n° 12 896, de 28/04/99, que agrupou as atadas microrregiões em 08 (oito) macrorregiões de planejamento - MRPlan e na Lei Complementar n^'18/99 que altera a composição de micron^giões do Estado do Ceará As oito MRPlan estão assim^definidas

MRPlan 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

| | | |
|---|---|---|
| 1 AQUIRAZ | 2 CAUCAIA | 3 CHOROZINHO |
| 4 EUZÉBIO | 5 FORTALEZA | 6 GUAIÚBA |
| 7 HORIZONTE | 8 ITAITINGA | 9 MARACANAÚ |
| 10 MARANGUAPE | 11 PACAJUS | 12. PACATUBA |
| 14 SÃO GONÇALO DO AMARANTE | | |

**MRPlan 02 - UTORAL OESTE**

| | | |
|---|---|---|
| 1 ACARAÚ | 2 AMONTADA | 3.APUIARÉS |
| 4 BARROQUINHA | 5 BELA CRUZ | 6 CAMOCIM |
| 7 CHAVAL | 8 CRUZ | 9. GRANJA |
| 10ITAPAJÉ | 11 ITAPIPOCA | 12 ITAREMA |
| 13 JIJOCA DE JERICOACOARA | 14 MARCO | 15. MARTINÓPOLE |
| 16. MIRAIMA | 17 MORRINHOS | 18 PARACURU |
| 19 PARAÍPABA | 20 PENTECOSTE | 21 SÃO LUIZ DO CURU |
| 22 TEJUSSUOCA | 23 TRAIRI | 24 TURURU |
| 25 UMIRIM | 26 URUBURETAMA | 27 URUOCA |

**MRPlan 03- SOBRAL / IBIAPABA**

| | | |
|---|---|---|
| 1 ALCÂNTARAS | 2 CARIRÉ | 3 CARNAUBAL |
| 4 COREAÚ | 5 CROATÁ | 6 FORQUILHA |
| 7 FREICHEIRINHA | 8 GRAÇA | 9 GROAÍRAS |
| 10 GUARACIABA DO NORTE | 11 HIDROLÂNDIA | 12 IBIAPINA |
| 13.IPU | 14 IRAUCUBA | 15. MASSAPÉ |
| 16 MERUOCA | 17 MORAÚJO | 18. MUCAMBO |
| 19 PACUJÁ | 20 PIRES FERREIRA | 21 RERIUTABA |
| 22 SANTANA DO ACARAÚ | 23 SÃO BENEDITO | 24 SENADOR SÁ |
| 25.SOBRAL | 26 TIANGUÁ | 27. UBAJARA |
| 28 VARJOTA | 29 VIÇOSA DO CEARÁ | |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP:60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 245

**MRPlan 04 - SERTÃO DE INHAMUS**

| | | |
|---|---|---|
| 1. AIUABA | 2 ARARENDÁ | 3 ARNEIROZ |
| 4 CATUNDA | 5 CRATEÚS | 6 INDEPENDÊNCIA |
| 7 IPAPORANGA | 8 IPUEIRAS | 9 MONSENHOR TABOSA |
| 10 NOVA RUSSAS | 11 NOVO ORIENTE | 12 PARAMBU |
| 13 PORANGA | 14 QUITERIANÓPOLIS | 15 TAMBORIL |
| 16 TAUÁ | | |

**MRPlan 05 - SERTÃO CENTRAL**

| | | |
|---|---|---|
| 1 BANABUIÚ | 2 BOA VIAGEM | 3 CANINDÉ |
| 4 CARIDADE | 5 CHORÓ | 6 DEP IRAPUAN PINHEIRO |
| 7 GENERAL SAMPAIO | 8 IBARETAMA | 9 IBICUITINGA |
| 10 ITATIRA | 11 MADALENA | 12 MILHÃ |
| 13 MOMBAÇA | 14 PARAMOTI | 15 PEDRA BRANCA |
| 16 PIQUET CARNEIRO | 17 QUIXADÁ | 18 QUIXERAMOBIM |
| 19 SANTA QUITÉRIA | 20 SENADOR POMPEU | 21 SOLONÓPOLE |

**MRPlan 06-BATURITÉ**

| | | |
|---|---|---|
| 1 ACARAPE | 2 ARACOIABA | 3 ARATUBA |
| 4 BARREIRA | 5 BATURITÉ | 6 CAPISTRANO |
| 7 GUARAMIRANGA | BJTAPIÚNA | 9 MULUNGU |
| 10 OCARA | 1,1 PACOTI | 12 PALMÁCIA |
| 13 REDENÇÃO | | |

**MRPlan 07 - LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

| | | |
|---|---|---|
| 1 ALTO SANTO | 2^ARACATI | 3 BEBERIBE |
| 4 CASCAVEL | 5 ÉRERÊ | 6 FORTIM |
| 7 ICAPUi | 8 IRACEMA. | 9 ITAIÇABA |
| 10JAGUARETAMA | 11 JAGUARIBARA | 12 JAGUARIBE |
| 13 JAGUARUANA | 14 LIMOEIRO DO NORTE | 15 MORADA NOVA |
| 16 PALHANO | 17 PEREIRO | 18 PINDORETAMA |
| 19 POTIRETAMA | 20 QUIXERÉ | 21 RUSSAS |
| 22 SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 23 TABULEIRO DO NORTE | |

**MRPlan 08 - CARIRI / CENTRO SUL**

| | | |
|---|---|---|
| 1 ABAIARA | 2 ACOPIARA | 3 ALTANEIRA |
| 4 ANTONINA DO NORTE | 5 ARARIPE | 6 ASSARÉ |
| 7 AURORA | 8 BAIXIO | 9 BARBALHA |
| 10 BARRO | 11 BREJO SANTO | 12 CAMPOS SALES |
| 13 CARIRIAÇU | 14 CARIÚS | 15 CATARINA |
| 16 CEDRO | 17 CRATO | 18 FARIAS BRn-Q |
| 19 GRANJEIRO | 20 ICÓ | 21 IGUATU |
| 22 IPAUMIRIM | 23 JARDIM | 24 JATI |
| 25 JUAZEIRO DO NORTE | 26 JUCÁS | 27 LAVRAS DA MANGABEIRA |
| 28 MAURITI | 29 MILAGRES | 30 MISSÃO VELHA |
| 31 NOVAOUNDA | 32 ORÓS | 33 PENAFORTE |
| 34 PORTEIRAS | 35 POTENGI | 36 QUIXELÔ |
| 37 SABOEIRO | 38 SALITRE | 39 SANTANA DO CARIRI |
| 40 TARRAFAS | 41 UMARI | 42 VÁRZEA ALEGRE |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
246

*No Orçamento do exercício de 2003, a previsão dos recursos destinados à região 22, alcançou a quantia de RS 4 305 186 258,83, representando 69,73 % do total de RS 6 174 439 728,00, conforme quadro demonstrativo a seguir 0*

| MACRORREGIÕES | VALOR | % |
|---|---|---|
| 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 934 244 469,23 | 15,13 |
| 02 - LITORAL LESTE | 125 092 736,37 | 2,03 |
| 03-SOBRAL/IBIAPINA | 192 561 037,97 | 3,12 |
| 04 - SERTÃO DE INHAMUS | 74 900186.72 | 1.21 |
| 05-SERTÃO CENTRAL | 105 663 978.46 | 1.71 |
| 06-BATURITÉ | 62 508 787,26 | 1,01 |
| 07 - LITORAL LESTE/ JAGUARIBE | 147 018 399.00 | 2,38 |
| 08 - CARIRI / CENTRO SUL | 227 263 874,16 | 3,68 |
| 22 - ESTADO DO CEARÁ | 4 305 186 258.83 | 69,73 |
| TOTAL | 6.174.439.728,00 | 100,00 |

Na execução ^orçamentária do exercíao de 2003, consoante demonstrativo da despesa por região e fonte de recursos do BGE, o comportamento da despesa, por Macron-egião, foi a seguinte*

| MACRORREGIÕES | **AUTORIZADO(A)** | **REALIZADO(B)** | (B/A) | B% |
|---|---|---|---|---|
| 01 - RMF | 583 942'910.66 | 444 387 089,11 | 0.76 | 8.05 |
| 02 - LITORAL LESTE | 88 396 585,30 | 33 237 350,34 | 0,38 | 0,60 |
| 03-SOBRAL/IBIAPINA | 165 372 346.97 | 104 423 615.43 | 0.63 | 1,89 |
| 04 - SERTÃO DE INHAMUS | 69 280 057.42 | 42 186 321.49 | 0,61 | 0.76 |
| 05-SERTÃO CENTRAL | 76 6899 715.81 | 47 594 214.81 | 0,06 | 0,86 |
| 06-BATURITÉ | 63 068164.87 | 18 528 618,32 | 0.29 | 0.34 |
| 07-LIT LESTE/JAGUARIBE | 118 317 005,49 | 82 055 975.78 | 0.69 | 1.49 |
| 08 - CARIRI/ CENTRO SUL | 162 933218.74 | 102 495 128,52 | 0.63 | 1,86 |
| 22-ESTADO DO CEARÁ | 4 937 486 694.08 | 4 645 513 976,59 | 0.94 | 84.15 |
| TOTAL | 6.265.486.699.34 | 5.520.422.290,39 | 0.88 | 100,00 |

De acordo com o quadro acima, obsen/a - se que o percentual da despesa realizada / despesa autonzada, por macrorregião, mostrou-se pouco representativo, com exceção da macrorregião 22, onde a despesa realizada representou 94% da despesa autonzada



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CE. RÁ
Fls 247

Com relação a participação de cada macrorregião no total dos recursos aplicados, a macrorregião 22, que alcançou o montante de R$4 645 513 976,59, representou 84,15% do total de RS 5.520 422 290,39 aplicados

Consta no Relatório do Controle Interno, item 26 - Recursos de Investimentos Destinados para o Intenor do Estado, quadro demonstrativo dos investimentos por região- exercíao 2003, a seguir reproduzido

(R$ mil)

| REGIÃO | EMPENHADO | % 5/ EMPENHO | LIQUIDADO | REALIZADO |
|---|---|---|---|---|
| 02 - Litoral Oeste | 16 054 | 2.56 | 15.792 | 15 735 |
| 03 - Sobral/Ibiapaba | 20 769 | 131> | 19 987 | 19.722 |
| 04-Sertão Inhamuns | 42 994 | 6,86 | 42 959 | 41 963 |
| 05 - Sertão Central | 24196 | 3,86 | 24.034 | 22 287 |
| 06 -Batunté | 13 687 | 2.18^ | 13 687 | 13 097 |
| 07 - Litoral Leste/ Jaguanbe | 57 579 | 9,18 | 57 469 | 56 413 |
| 08 - Carini Centro Sul | 54 077 | 8,62; | 53.821 | 52,816 |
| SubTotal (Interior) | \;^9.356,00 | **36.57** | **227.749** | **222.033** |
| 01 - Metropolitana | '83.866 | 13.37 | **80 414** | 78 551 |
| 22 - Estado do Ceará | 313 930 | 50.06 | 311.981 | 296.541 |
| **TOTAIS** | **627.152** | **100,00** | **620.144** | **597.125** |

Fonte Secretaria da Fazenda

**Segundo afinnado no refendo relatóno, "o quadro demonstra que 36,57% dos recursos empenhados para investimentos foram alceados nas macrorregiões do interior do Estado. Esclareça-se que a inclusão da região '22-Estado do Ceará' decorre da dificuldade na classificação de investimentos comuns às macrorregiões, sendo nela alceados aqueles não passíveis de regionalização."**

**Foi acrescentado, ainda no atado relatório emitido pelo Controle Interno, que "ficou comprometida a verificação do cumprimento Integral do**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FLS 248

dispositivo legal, razão pela qual recomenda-se esforço no sentido de revisair os critérios adotados para investimentos não regionalizados incluídos na macrorregião '22-Estado do Ceará', proporcionando maior transparência nessa prestação de contas quanto ao limite exigido"

Consoante se relatou precedentemente, tendo sido reforçado este ano pelo Controle Interno, a região 22 engloba indistintamente todas as outras regiões, e dado o expressivo valor a ela destinado, restou mais uma vez inviável à venficação do cumprimento do art 210 da Constituição Estadual, a exemplo do que foi observado em anos passados (1998/1999/2000/2001/2002)

Quanto às exigências contidas na >v^ei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), que devem necessariamente figurar na LDO e LOA, cabe mencionar que os instrumentos legais orçamentários do Estado do Ceará, pertinentes ao exercício de 2003 (LDO, LOA), as contemplaram em parte, uma vez que a Lei n** 13 244/2002 - LDO e Lei n** 13 269/2002 - LOA não dispuseram sobre os seguintes itens

**Lei de Diretrizes Orçamentárias**

- normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos;
- evolução do patnmônio líquido, nos últimos três exercícios, destacando a ongem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos,
- avaliação da situação financeira e atuanal do sistema de previdência,
- demonstrativo da estimativa da renúnaa sob as formas de anistia, remissão, subsídio, aédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação da base de cálculo que implique redução discnminada de tnbutos ou



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488.5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
249

contnbuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenaado ,bem como da margem de expansão das despesas obngatónas de caráter continuado

**Lei Orçamentária Anual**

- medidas de compensação a renúnaas de receita e ao aumento de despesas obngatónas de caráter continuado,
- forma de utilização e montante, da reserva de contingênaa, definido com base na receita con*ente líquida, destinada ao atendimento de passívoSJcontingentes e outros nscos e eventos fiscais imprevistos

As exigências da© Lei Complèrtientar rf 101/00, serão objeto de apreaação, confonne consta do capítulo " VI " relativo à Gestão Fiscal



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone- 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 250

# → Administração Direta



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 251

## II - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

### 1 - ORÇAMENTO

Conforme já foi salientado antenormente, o Orçamento Geral do Estado estimou as receitas que compõem as Fontes do Tesouro (R$4 833477 075.00) e de Outras Fontes (R$1 340 962 653,00) em RS 6174 439 728,00 e fixou as despesas destinadas à Administração Direta em RS 5 313 213 476,67, já considerando as transferênaas à Administração Indireta

De acordo com o Relatório constante do Balanço elaborado pela Secretana da Fazenda, em decorrênaa das atualizações mensais, a estimativa da receita somou a importânaa de R$6 221.345.452'i25 Sua realização alcançou a importância de R$5 325 311 145,58, resultando em uma arrecadação a menor de R$ 896 034 306,67, con-espondente a 14,40% da receita prevista para o exercício de 2003

### 2 - CRÉDITOS ADICIONAIS

De acordo com o Relatóno da SEFAZ, item 1 2, "no orçamento iniaal da Administração Direta informado pela Lei Orçamentána Anual através da Secretana de Planejamento, estão omitidas as fontes 09, 42, 47, 49 e 84, tendo em vista serem fontes onginadas de recursos do Tesouro (fonte 00 e 01) No entanto, estas fontes foram estabeieadas no orçamento inicial e final da Administração Direta a partir da sua execução no SIC - Sistema Integrado de Contabilidade, haja vista existirem despesas executadas nestas fontes, bem como receitas arrecadadas

De modo que, para se utilizar a mesma medida na comparação do orçamento inicial com o final, na Administração Direta, deve-se incluir ao orçamento iniaal os créditos das fontes 09, 42, 47, 49 e 84, resultando em um montante de



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

R$5.998 726507,27, em vez de R$5 313.213476,67, repercutindo em aéditos adiaonais no valor de R$ 266 760 192,07 se comparado com o orçamento final de R$ 6.265 486.699,34"

## 3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

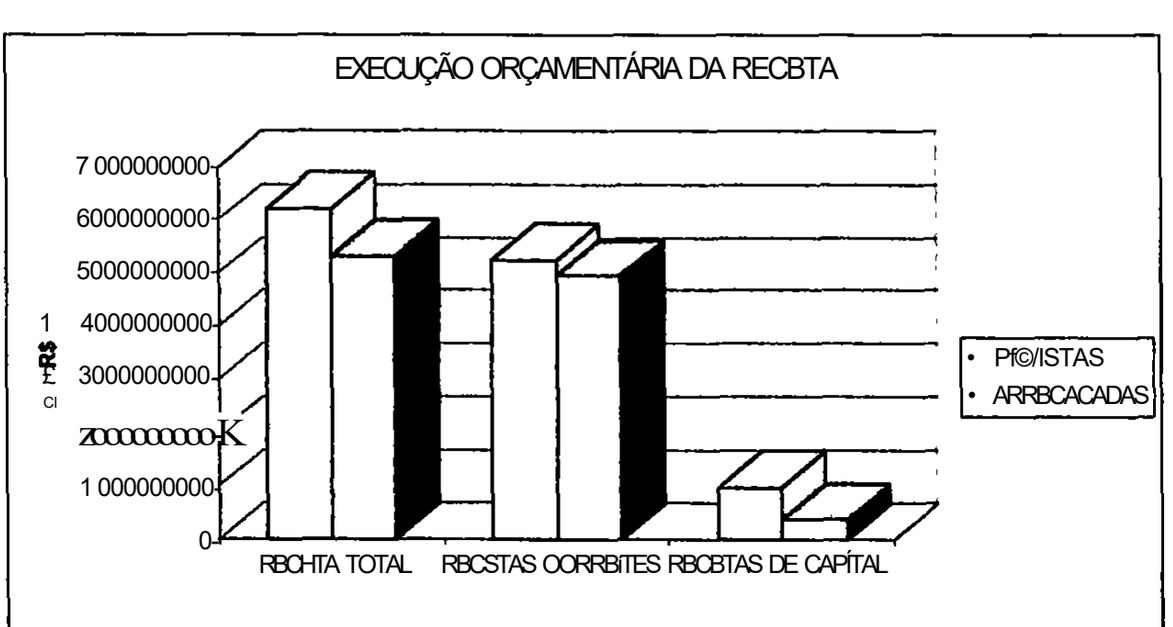
### 3.1 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A Receita Orçamentária, de conformidade com o Balanço, apresentou uma previsão de R$6 221.345 452,25 Sua realização, ao atingir R$ 5 325 311.145,58, proporcionou uma an-ecadação a menor de R$ 896 034 306,67, con-esporídente a 14,40% da receita prevista

A an-ecadação do exercício ora analisado foi supenor, nominalmente, a de 2002, em R$ 478 044.197,72, ou seja, em 9,86%, ao passo que, em termos reais, decresceu em 10,53%

As Receitas Corentes do Estado correspondem a 93,13% da Receita Orçamentána, cabendo o restante de 6,87% às Receitas de Capital

No gráfico apresentado abaixo está demonstrada a execução orçamentána da receita do Estado no exercício de 2003:






Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 253

### 3.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Nesta Categona Económica, acham-se agrupadas as Receitas Tnbutária, Patrimonial, Transferências Con-entes e Outras Receitas Con-entes que, de conformidade com o levantamento efetuado nas peças componentes do Balanço, apresentaram uma execução da ordem de R$ 4 959 311 371,53, infenor à previsão que somou R$ 5 246 210 916,64

A composição das Receitas Correntes está abaixo apresentada

| TÍTULO | PREVISÃO | EXECUÇÃO |
|---|---|---|
| Receita Tnbutána | 3 074.952 113,01 | 2 835 409 249,86 |
| Receita de Contnbuições | 0,00 | 121 906.09 |
| Receita Patnmonial | 35 000 000,00 | 37 521 578.89 |
| Receita Agropecuána | 0,00 | 0.00 |
| Receita Industnal | 0,00 | 0,00 |
| Receita de Serviços | 0,00 | 437 321,14 |
| Transferênaas Correntes | 1.912 858.803,63 | 1 731 191 888,83 |
| Outras Receitas Con-entes | 223.400 000,00 | 354 629 426,72 |
| **Total** | **5.246.210.916,64** | **4.959.311.371.53** |

#### 3.1.1.1 - RECEITA TRIBUTÁRIA

Formada por Impostos, Taxas e Contnbuições de Melhona, esta Receita figura como a maior fonte de recursos existente no Estado No exercíao em apreço, atingiu a afra de R$ 2 835 409 249,86, participando o ICMS com R$ 2 585 224 347,10, ou seja, 91,18% de sua formação Com relação ao exercíao de 2002, a Receita Tnbutána apresentou um decréscimo real de 10,38%

A composição da Receita Tnbutána, no exercíao de 2003, está demonstrada na tabela a seguir



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FL. 254

R$

| Tn-ULO | ORÇADA | ARRECADADA | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| IMPOSTOS | 3 058 352113.01 | 2 830 343 316.33 | 92.54 |
| IMPOSTO SOBRE 0 PATRIMÓNIO E A RENDA | 249 352113,01 | 245118 969,23 | 98.30 |
| IMPOSTO S/RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA | 132 900 000.00 | 134 228 860,41 | 100,99 |
| IPVA | 109 620 000,00 | 104 837 324.49 | 95.63 |
| IMPOSTO Sn-RANSMISSAO CAUSA MORTIS E DOACAO | 6 832113,01 | 6 052 787.33 | 88.59 |
| ICMS | 2 809 000 000,00 | 2 585 224 347,10 | 92.03 |
| TAXAS | 16 600 000,00 | 5 065 933,53 | 30.51 |
| CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA// | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| TOTAL | 3.074.952.113,01 | 2.835.409.249,86 | 100,00 |

Fonte Balanço Geral - Anexo 10 da Administração Direta

A arrecadação do ICMS nos últimos cinco anos foi a seguinte

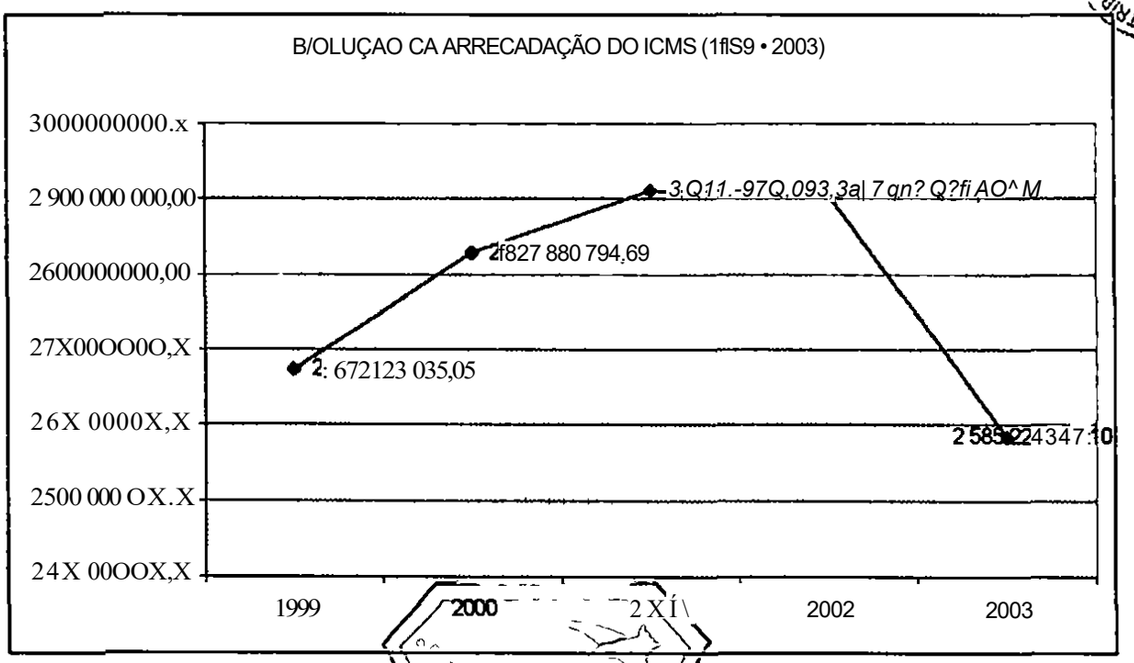
**(R$ 1.00)**

| EXERCÍCIO | VALOR NOMINAL | VALOR REAL |
|---|---|---|
| 1999 | 1 526 927 448,60 | 2 672 123 035,05 |
| 2000 | 1 838 435 050,51 | 2 827 880 794,69 |
| 2001 | 2 089 230 946,57 | 2 911 970 093,33 |
| 2002 | 2 368 019 661,08 | 2 907 928143,81 |
| 2003 | 2 585 224 347,10 | 2 585 224 347,10 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - TCE
Fls 255




Dos dados apresentados antenormér^e observa-se que em 2003 as arrecadações do ICMS foram/inféripres às obtidas en|i 2002. O cresamento nominal foi de 0,1% Já em termos r^eais o decréscimo do ICMS com relação ao exercíao de 2002 foi de 11%

As justificativas constànt^^ó^R^^atório da SEFAZ, item 21.1.1., acerca da queda do ICMS em 2003, comparado com o exercício de 2002, são as seguintes

> **"O comportamento do ICMS, em 2003 comparativamente a 2002, pode ser explicado pelo baixo dinamismo da atividade económica estadual e nacional. O resultado da arrecadação do ICMS, já explicitado anteriormente, é consequência direta do desempenho das atividades económicas nacional e local, que apresentaram trajetórías descendentes, conforme atestam a evolução de suas taxas com reduções de 0,2% e 0,8% respectivamente.**
>
> **Merece destaque o bom desempenho do Ceará no comércio internacional. As exportações cearenses alcançaram o**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone. 85 488 5900

**valor de US$ 760.927 mil Fob, apresentando crescimento de 39,9%. Esta performance das exportações ó muito importante para a economia local e nacional, porém, influencia negativamente na arrecadação do ICMS, pois são realizadas ao abrigo da não incidência do imposto e os créditos dos insumos nelas contidos são ressarcidos obrigatoriamente. As importações registraram em 2003, comparativamente a 2002, uma queda de aproximadamente 15%, atingindo um valor de US$ 540.760 mil Fob, este desempenho das importações que tamisém influencia positivamente a economia, contribuem para a retração do ICMS, pois estas operações são consideradas fato gerador do imposto."**

É apresentado no quadro abaixemos segmentos que mais se destacaram na arrecadação estadual do ICMS, em 2003.

| | | (R$ 1,00) |
|---|---|---|
| **SEGMENTOS** | **ARRECADAÇÃO** | PARTICIPAÇÃO % |
| Indústna | 633.271 071 | 24,50 |
| Combustível | 606.510.222 | 23,46 |
| Comércio Atacadista | 384.924.158 | 14,89 |
| Comércio Varejista | 313112 797 | 12,11 |
| Comunicação | 289 406165 | 11,19 |
| Energia Elétnca | 269 327 238 | 10,42 |
| Outros | 88672 696 | 3,43 |
| **Total** | **2.585.226.350** | **100,00** |

Fonte* Relatóno SEFAZ

### 3.1.1.2 - RECEITA PATRIMONIAL

Constituída por Receitas Imobiliánas, Valores Mobiliános e Outras Receitas Patnmoniais, teve uma previsão de R$ 35.000.000.00 Sua an-ecadação, que alcançou o Importe de R$37 521.578,89, foi supenor em R$2 521 578,89 ou seja, em 7,20 % da previsão.



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 257

Aqui, merece destaque o título "Receitas de Valores Mobiliános" que apresentou uma previsão de R$34 972 805,00 e uma an-ecadação de R$ 37 492 278,32 Sua an-ecadação, em referênaa ao exercíao antenor, teve um decréscimo real de 54,47%

De acordo com o Relatóno da SEFAZ, item 2 1 1 1, "o decrésamo da Receita Patnmonial, em 2003 com relação a 2002, deve-se, basicamente, as baixas paraais de recursos onundos da pnvatização da COELCE, que encontravam-se aplicados no mercado financeiro, de onde o governo viu-se obngado a valer-se para fazer face a compromissos assumidos"

### 3.1.1.3 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Esta Subcategona Económica, cujos recursos são provenientes de transferênaas da União, obteve uma arrecadação de R$ 1 731 191 888,83 Desse montante, a cota-parte do FPE partiapou com a quantia de R$ 1 593204 251,55, ou seja, 92,03% de sua arrecadação Estabelecendo um paralelo com os dados de 2002, em termos reais o FPE teve-um decréscimo de 15,62% e as Transferênaas Correntes, um decréscimo de 15,86%

As an-ecadações do FPE {Fundo de Participação dos Estados) nos últimos cinco anos foram as seguintes

R$

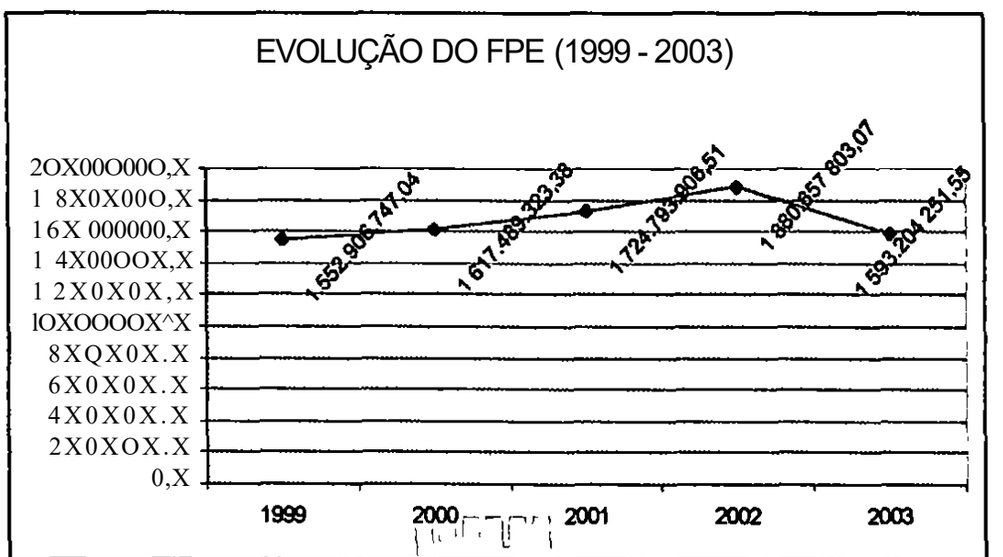
**EVOLUÇÃO DO FPE**
**(QÜINQOÊNIO 1999-2003)**

| ANO | VALOR NOMINAL | VALOR REAL |
|---|---|---|
| 1999 | 887 375284,02 | 1 552 906 747,04 |
| 2000 | 1 051 546,823,16 | 1 617 489 323,38 |
| 2001 | 1 237 475 897,91 | 1 724 793 906.51 |
| 2002 | 1 531 480 295,66 | 1 880657 803,07 |
| 2003 | 1 593 204.251,55 | 1 593 204 251,55 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 258




### 3.1.1.4 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Abrangendo Multas e Juros de Mora, Indenizaçôes e Restituições, Receita da Dívida Ativa e Receitas Diversas, esta Subcategoria Económica obteve uma arrecadação de R$^354 629 426,72,- xontra uma previsão de R$ 223 400 000,00 Em termos reais>suá^án"ecadação sofreu um acréscimo de 66,74% em relação a 2002

### 3.1.1.4.1 - RECEÍTA DA DÍVIDA ATIVA

A Receita da Dívida Ativa totalizou R$22 732.141,38 no exercício de 2003. Já a inscrição alcançou o montante de R$ 726 114.749,45. No quadro abaixo é feito um comparativo com o exercício antenor:

**R$**

| RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO ESTADO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **ANO** | **PREVISÃO** | **EXECUÇAO** | **INSCRIÇÃO** | **MONTANTE** |
| 2001 | 23.502 260,23 | 8 091 134,05 | 357 482 737,06 | 1 078 586 403,49 |
| 2002 | 50 411 800,00 | 23 885 376,37 | 644 290 522,16 | 1 665 951 955,24 |
| 2003 | 14 199 840,01 | 22.732 141,38 | 726114.749,45 | 2 348 427 149.56 |



Rua Sena Madureu*a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E.
Fls 259

**O valor arrecadado no exercício de 2003 correspondeu a 1,36% do estoque da Dívida Ativa**

**Com relação às ações voltadas para a recuperação do crédito tnbutáno. consta do Relatório da SEFAZ, item 2 1 1 1, o seguinte:**

**"Com relação à tentativa de recuperação de créditos tributários, o que se percebe é a grande dificuldade da máquina arrecadadora em alavancar a arrecadação advinda dos créditos da Dívida Ativa, haja vista que, a maior parceia desse montante corresponde a débitos de empresas que já encerraram suas atividades comerciais.**

**No^^eifi^to, uma signific[redacted] desse montante, aproximadamente [redacted]5 milhões de reais, [redacted]vamente aos débitos de empresas q[redacted] ainda encontram-se em atividade comercial, configura-se i[redacted] vasto campo \para atuação e de maior probabiiídade^de retomo para o Estádo.**

**C^instata-se, outrossim, que embora os instrumentos legais coercitivo^^s^am utlliza(^,^drge a canalização de esforços e articulação entre ossórgãòs encanregados para que se tenha sucesso nessa missão desafiadora.**

**Justifica-se, assim, a reaíização de Plano de Trabalho, neste exercício, que tem como objetivo maior a recuperação de créditos fiscais, inclusive através da atuação conjunta dos órgãos responsáveis peia anrecadação de tributos, defesa do Estado e o combate a criminalidade tributária.**

**O Piano de Recuperação da Dívida Ativa consiste em um conjunto de medidas a serem adotadas peios diversos órgãos envolvidos, quais sejam. Secretaria da Fazenda, Procuradoria Gerai do Estado, Ministério Público e Secretaria de Segurança Pública, deíineados em suas respectivas áreas de atuação.**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I C E
Fls 260

**Para tal, algumas estratégias estão sendo adotadas para que de forma harmónica e integradas fluam para o alcance dos objetivos definidos neste plano, dentre elas:**

- **Estabelecer, através de instrumentos legais, a flexibilização da cobrança - aplicação de redutores (edição da Lei 13.324/2003) - REFIS 2003;**
- **Implantar Programa Integrado de Combate a sonegação - expedir notícia crime dos maiores devedores;**
- **Implementar o protesto da CDA....."**

### 3.1.2 - RECEITAS DE CAPITAL

**As Receitas decapitai apresentaram^uma an-ecadação do importe de R$365.999774,05, infenoryjà previsão ^^ue somou a importância de R$975134 535,61 Considerando-se a inflação Wnficada no período, teve um decrésamo em termos reaJ/em relação a 2002^de R$58 745 970,14, ou seja, 11,15%**

**Esta Categona*. Económica teve como maior fonte de receita as Operações de Crédito que alcançaram^montante de R$273 337133,96 e as Transferênaas de Convénio que atingiram o valor de R$66 369 402,23**

**QUADRO COM A COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL**

**(R$1.00)**

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | % |
|---|---|---|---|
| Operações de Crédito | 578.517.650,64 | 273.337.133.96 | 47.24 |
| Operações de Crédito Internas | 180 604 244.52 | 40 890 462,31 | 22.64 |
| Operações de Créditos Externas | 397 913 406,12 | 232 446 671,65 | 58.41 |
| Alienação de Bens | 81 550 000,00 | 1 103 084,22 | 1,35 |
| Alienação de Bens Móveis | 81.550.000,00 | 1.103.084,22 | 1.35 |
| Alienação de Bens Imóveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de Capital | 278.326.884,97 | 66.369.402,23 | 23,84 |
| Transf Intragovemamentais | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| Transf De Convénios | 278.326.884,97 | 66.369.402,23 | 23,84 |
| Outras Receitas de Capital | 36 740 000,00 | 25190153.64 | 68.56 |
| Indenização Pela Extração do Petróleo Xisto e Gás | 16 240 000.00 | 18 916 675.68 | 116.48 |
| Outras Receitas | 20.500.000,00 | 6.273.477,96 | 30,60 |
| Total das Receitas de Capital | 975.134.535.61 | 365.999.774,05 | — |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 261

## 3.2 - SÍNTESE DA RECEITA

Estabelecendo-se um confronto entre a Receita Prevista (R$ 6 221 345 452,25) com a Receita An^ecadada {R$ 5 325 311 145,58), venficou-se uma an*ecadação a menor de R$ 896 034 306,67 Em termos nominais, houve um acréscimo de 9,86%, em relação a 2002, no cômputo geral da an-ecadação da receita, enquanto que em termos reais houve um decréscimo de 10,53%

As Receitas Correntes, no total de R$4 959 311 371,53, partiaparam com um percentual de 93,13% da arrecadação do Tesouro Estadual, destacando-se o ICMS e o FPE, cujas partiapações^fofam^cíe 52,12% e 32,12%, respectivamente

Já as Receitas^de Capital contnbuíram para a formação da an-ecadação do Estado com a^uantia de R$.^5 999.774,05, isto é, 6,87%

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÃRI^ DA RECEITA DA^DMINISTRAÇÃO DIRETA:**

**R$1,00**

| CATEGORIA ECONÓMICA | RECEn^A PREVISTA' | REALIZADA | VARIAÇÃO % REALIZAÇÃO | PARTICIPAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| 1.RECEn'A CORRENTE | 5.246.210.916,64 | 4.959.311.371.531 1 | 94,53 | 93,13 |
| 1 1 Tnbutána | 3 074 952M 13.01 | " 2 835 409 249.86/ | 92.21 | 53,24 |
| 1 2 Receita de Contnbuições | ^0.00-^ | 121 906;09 | 0.00 | 0.00 |
| 1 3 Patnmonial | 35 000 000,00 | "37'521 578.89 | 107.20 | 0.70 |
| 1 4 Rec De Serviços | 0.00 | 437 321.14 | 0.00 | 0.01 |
| 1 5 Transf Conentes | 1 912 858 803.63 | 1 731 191 888,83 | 90,50 | 32.51 |
| 1 6 Outras Rec Conentes | 223 400 000,00 | 354 629 426.72 | 158,74 | 6.66 |
| 2. RECEn'AS DE CAPn^AL | 975.134.535.61 | 365.999.774,05 | 37,53 | 6,87 |
| 2 1 Operações de Crédito | 578 517 650,64 | 273 337133.96 | 47.25 | 5.13 |
| 2 2 Alienações de Bens | 81 550 000.00 | 1 103 084.22 | 1,35 | 0,02 |
| 2 3 Transf de Capital | 278 326 884.97 | 66 369 402.23 | 23.85 | 1,25 |
| 2 4 Outras Rec Capital | 36 740 000,00 | 25190153,64 | 68,56 | 0,47 |
| TOTAL | 6.221.345.452,25 | 5.325.311.145,58 | 85,60 | 100.00 |

Da análise do quadro acima constata-se que as receitas com menor índice de realização foram Alienações de Bens (1,35%), Transferênaa de Capital



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 262

(23,85%) e as Operações de Créditos (47,25%) As justificativas apresentatías pela SEFAZ, item 2 1 1 do seu Relatóno, no tocante ao baixo nível de realização das Operações de Créditos e Transferências de Capital, foram as seguintes

> **"Vale ressaltar que as subcategorias Operações de Crédito e Transferências de Capital, para as suas realizações, dependem de negociações rigidas com a União, o que motiva, em determinados exercícios financeiros, a disparidade entre suas previsões com as arrecadações."**

### 3.2.1 - DA RENÚNCÍA DE RECEITA

A renúnaa de recetta constitui-se em um gasto ou assistênaa financeira indireta do Governo, com a particulandade de ter sido realizada via redução da carga tnbutána A Constituição Federal, embora não fazendo remissão expressa ao termo renúncia de receitas, estabeleceu no seu art 150, parágrafo sexto, que qualquer subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas ou contnbuições, só poderá ser concedido mediante lei específica, federai, estadual ou municipai, que regule exclusivamente as matérias acima enumeradas ou o correspondente tnbuto ou contribuição

**Mais recentemente, a Lei Complementar n° 101/2000 (LRF) dedicou de forma inovadora uma seção á renúncia de receita Tratou no seu Art 14 que a concessão ou ampliação de incentivo de natureza tnbutána da qual decorra renúncia de receita deverá estar acompanhada de estimativa do impacto orçamentáno e financeiro no exercício que deva iniaar sua vigência e nos dois seguintes, bem como atender ao disposto na Lei de Diretnzes Orçamentárias Cuidou, amda, de estabelecer no parágrafo ^° do atado artigo as modalidades de renúnaa de receita, compreendendo anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls: 263

**tributos ou contribuições, e outros beneficios que correspondam a tratamento diferenciado**

### 3.2.1.1 - DOS INCENTIVOS FISCAIS

No exercício de 2003, o Estado do Ceará concedeu a empresas e cooperativas, através do FDI (Fundo de Desenvolvimento Industnal), incentivos fiscais, mediante empréstimo Os incentivos fiscais - uma das formas de renúnaa de receitas - são instmmentos cnados para atender objetivos da política fiscal, realocando recursos para a viabilização de empreendimentos considerados de interesse económico ou soaal,^ promovendo a ^melhona na distnbuição de renda inter-regional ou, ainda, fomentando a criação de processos produtivos autónomos, como é o caso da espéae ^

Os recursos do FDI são destinados ao incentivo das empresas e cooperativas, ambas industnais, para implantação, funcionamento, recuperação ou diversificação, relocalização, modernização e ampliação No exercíao de 2003, os benefíaos do fundo foram concedidos nos termos do Decreto Estadual n°s 22 719-A/93 e suas alterações posteriores, que regulamentou o art 11 da Lei Estadual n** 10 367/79, que cnou o refendo fundo, até 13 de maio de 2003, após esta data entrou em vigor novo Decreto Governamental n° 27 040/2003

Os recursos orçamentános e financeiros destinados aos benefíaos concedidos pelo Fundo de Desenvolvimento Industnal - FDI no exercíao de 2003 foram os constantes no quadro apresentado abaixo

(R$ 1,00)

| ANO | ORÇADO | AUTORIZADO | EMPENHADO | PAGO |
|---|---|---|---|---|
| 2003 | 285 230 000,00 | 318 007 497,00 | 318 007 496,51 | 318 007 496,51 |

Merece ressaltar que de acordo com o art 4**, I da Lei 10 367/79, modificada pela lei 10 380/80, que cnou o FDI, uma das fontes de receita do refendo



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone- 85 488 5900

*fundo é onunda de recursos orçamentános, limitados até o montante de dez por cento (10%) da receita do ICMS, "m verbis"*

> **"Art. 4° São recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI;**
> **I - os de origem orçamentária, até o montante de dez por cento (10%) da receita do ICM, segundo as possibilidades do tesouro Estadual;"**

A refenda lei não cuida de explicitar a metodologia de cálculo do atado montante, nem tampouco, até o momento, foi editada norma regulamentadora a respeito Nesse compasso, estes órgãos instaitivos vislumbram a possibilidade de possíveis soluções para o cálculo do mencionado limite, sendo*

1- Considerando a receita total baita do ICMS e a despesa total do FDI, Percentual apurado 12,16% do ICMS

| | (R$1,00) |
|---|---|
| 1-RECEn'A | |
| (+)ICMS | 2 585.224 347.10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| **TOTAL DA RECEn'A 00 ICMS** | 2.624.588.426,67 |
| **II - DESPESA TOTAL DO FDI** | 318.007.496,51 |

| | |
|---|---|
| II DESPESA TOTAL DO FDI x 100 =% APLICADO | 318 007 496.51 x100= 12,16% |
| 1 RECEITA TOTAL DO ICMS | 2 624 588 426,57 |

2- Considerando a receita total bnjta do ICMS e a despesa líquida do FDI, ou seja, deduzido o retomo da aplicação dos recursos do fundo, conforme cálculo efetuado pelo Controle Intemo
Percentual apurado 7,09% do ICMS



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone- 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 265

(R$1,00)

| | |
|---|---|
| **1-RECEn'A** | |
| {+) ICMS | 2 585 224 347.10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| **TOTAL DA RECEn'A DO ICMS** | **2.624.588.426,57** |

| | |
|---|---|
| **11-DESPESA** | |
| (+) DESPESA PAGA PELO FDI | 318 007 496.51 |
| (-) RETORNO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FDI | 131 946 000,00 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI** | **186.061.496,51** |

II TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI x 100 =% APLICADO
*1 TOTAL DA RECEITA DO ICMS*

186 061 496.51 x 100 = 7,09%
2 624 588 426,57

3 - Considerando a receita total dó ICMS e o gasto líquido do FDI, ou seja, deduzido o retomo desaplicação dos recursos do fundo, bem como o ICMS recolhido pelas empresas incentivadas Este cálcul^, por sinal, foi defendido pelo titular da Secretana do Desenvolvimento Eoonômico.^quando do exame das contas do exercício de 2002

Percentual apurado 2,94%^dp'ICMS

(R$1.00)

| | |
|---|---|
| **1-RECEn'A** | |
| (+) ICMS | 2 585 224 347,10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| **TOTAL DA RECEn'A DO ICMS** | **2.624.588.426,57** |
| **II-DESPESA** | |
| (+) DESPESA PAGA PELO FDI | 318 007 496,51 |
| (-) RETORNO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FDI | 131 946 000.00 |
| (-) ICMS RECOLHIDO PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS | 108 897 862,78 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI** | 77.163.633,73 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 266

| | |
|---|---|
| tt TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI x 100 =% APLICADO | 77163 633.73_ x100= 2.94% |
| I TOTAL DA RECEITA DO ICMS | 2 624 588 426.57 |

4 - Considerando a receita líquida do ICMS, ou seja, deduzido a parcela do ICMS recolhido pelas empresas incentivadas, já excluídas as transferênaas constituaonais aos municípios, e considerando também o gasto líquido do FDI, ou seja, deduzido o retorno da aplicação dos recursos do fundo, bem como o ICMS recolhido pelas empresas incentivadas, já deduzidas as transferênaas constitucionais aos municípios

Percentual apurado.^4,11% do ICMS\

| | (R$1,00) |
|---|---|
| 1 - RECEn'A | |
| (+) ICMS | 2 585 224 347,10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079.47 |
| SUBTOTAL | **2.624.588.426,57** |
| (-) ICMS RECOLHIDO PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS DEDUZIDO AS TRANSF AOS MUNICÍPIOS | 81 673 397,85 |
| **TOTAL DA RECEFTA DO ICMS** | **2.542.915.028,72** |
| **II-DESPESA** | |
| (+) DESPESA PAGA PELO FDI | 318 007 496.51 |
| (-) RETORNO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FDI | 131 946000,00 |
| (-) ICMS RECOLHIDO PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS DEDUZIDO AS TRANSF AOS MUNICÍPIOS | 81 673 397.08 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI** | **104.388.099,43** |

| | |
|---|---|
| II TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI x 100 =% APLICADO | 104 388 099.43 xIOO = 4.10% |
| **1 RECEITA LÍQUIDA** | **2.542.673.397,85** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls: 267

### 3.2.1.2 - DAS DEMAIS MODALIDADES DE RENÚNCIA

Quanto às demais modalidades de renúnaa de receitas, atadas no Item 3 2 1, cabe ressaltar que foi expedido o Ofíao GP N° 71/2004 pela Presidênaa deste Tnbunal (fls 185) à Secretana da Fazenda Estadual, soliatando o montante da receita do Estado renunaada no exercíao de 2003, sob as formas de anistia, remissão, subsídio, aédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral e alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução de tributos ou contribuições e outros benefícios que con-espondam a tratamento diferenaado, acompanhado da respectiva base legal Em resposta ao refendo expediente, o titular da SEFAZ-encaminhou a esta Corte de Contas as informações constantes do Ofíao Gab \N° 260/04, anexado"às fls 186/192 No refendo expediente são prestadas informações acerca dos seguintes benefíaos fiscais concedidos no exercício de 2003

- Crédito Fiscal Presumido do ICMS às industrias consumidoras de aços planos - Lei n»12 445, de 30 de maio de 1995,
- Redução da Base,de Cálculo do ICMS nas operações com os produtos de infomriática - Lei n°"I2 ^86,'de 13 de setembro de 1995,
- Redução da Alíquota para 12% para as operações com leite tipo longa vida-Lei nM2 770, de 1997,
- Crédito Fiscal Presumido do ICMS às indústrias do setor ceramista - Lei rf 12 854, de 17 de setembro de 1998,
- Redução da Base de Cálculo do ICMS nas operações realizadas com os veículos automotores novos, quando realizadas por concessionános - Lei n° 13 025, de 20 de junho de 2000.
- Redução da Alíquota do ICMS para 12% para as operações com contadores de líquido e medidor digital de vazão - Lei n" 13 268, de dezembro de 2002,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ FLS 268

- Redução da Base de Cálculo do ICMS em 58,82% nas operações realizadas com gesso e com as embalagens espeaficadas - Lei n^ 13 268, de 30 de dezembro de 2002,
- Tratamento Diferenaado as Miaoempresas Sociais - Lei n** 13 298, de 02 de abnl de 2003,
- Redução da Alíquota do IPVA para 1% para os veículos pertencentes aos estabelecimentos locadores - Lei n*13 274, de 31 de dezembro de 2002

Cabe destacar que não constou nas informações prestadas no aludido Ofício a estimativa dos montantesjdajreceita renunciada com os benefícios fiscais em destaque Como também não constou infonmaçóes acerca dos benefícios fiscais concedidos pela Lei n° 13 324, Xle 14 de julho de 2003, que dispõe sobre a redução de multas e juros atinentes ao ICMS (REFIS'2003)?

### 3.3 - DESPESA ORÇAMENTÃRIA

A despesa autonzada da Adrriinistração Direta alcançou, no final do exercíao de 2003, a quantia de^$:6-265 486 699?^

Sua realização, de acordo^-com o Balanço Orçamentáno, importou em R$5 520 422 290,39, equivalente, portanto, a 88,11% da autonzada Cotejando-se com a realizada do exercíao antenor, constatou-se um acrésamo nominal de R$ 342 627 570,35 e, considerando-se o índice de atualização para o período de 1 2280, observou-se um decréscimo real de 13,17%

Vale salientar que, no cômputo geral de sua realização, encontram-se as importânaas de R$168 079 007,44 inerentes a Restos a Pagar inscritos no exercício Do valor empenhado, foram pagos R$ 5 352 343 282,95

#### 3.3.1 - DESPESAS CORRENTES

Compreendendo as Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida Intema e Extema, bem como Outras Despesas



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

Con-entes, esta Categona teve sua realização no total de R$ 4 360.954 990,40^ correspondente a 79,00% da Despesa Orçamentária, e apresentou-se assim distnbuída

| | **(R$1,00)** |
|---|---|
| Pessoal e Encargos Sociais | 2 190 836 669,64 |
| Juros e Encargos da Dívida Interna e Externa | 305.401 940,30 |
| Outras Despesas Con-entes | 1 864 716 380,46 |
| **Total** | **4.360.954.990,40** |

### 3.3.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Os gastos relacionados com Investimentos, Inversões Financeiras e com Amortização da Dívida Interna e Extema atingiram a importânaa de R$1 159 467 299,99, significando, portanto, 21%' da despesa orçamentária Os refendos dispêndios sofreram um decréscimo, em tennos reais, com relação a 2002 de 26,48%

#### 3.3.2.1 - INVESTIMENTOS

| **INVESTIMENTOS** | **(R$ 1,00)** |
|---|---|
| **2002** | **2003** |
| 557 816 274,71 | 454 256 669,64 |

Para atender a gastos com investimentos foi empregada a importànaa de R$ 454 256 669,64, equivalente a 39,18% do total das Despesas de Capital

O Elemento Económico que mais se destacou nesta categona foram Obras e Instalações e Contribuições - Aplicações Diretas (R$ 239 566 347,90), correspondendo a 52,73% do grupo



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 270

No ano de 2003, o montante dos recursos alceados em investimentos (R$454 256 669,64) foi infenor ao destinado em 2002, que foi de R$ 557 816 274,71

A Constituição Estadual no seu art 205 estabelece que o Estado deve despender um mínimo de vinte por cento (20%) da sua arrecadação tnbutána com investimentos

No exercício de 2003 a Administração Direta do Estado aplicou em investimento o equivalente a 21,40% das receitas tnbutánas, já deduzidas das transferências constttuaonais aos municípios Considerando as aplicações feitas também pela Indireta, o percentual ficajepi ^28,58%, tendo sido, portanto, cumpndo o mandamento constituaonal retromencionado

## 3.4- DESPESA AUTORIZADA E DESPESA REALIZADA

No exercício de'j2003, o total da despesa autorizada da Administração Direta importou em R$ 6 26M86 699,34 Sua realização, no entanto, alcançou a quantia de R$ 5 520 422^290,39, restando'y^um saldo orçamentáno de R$ 745 064.408,95, conforme se demonstra'abaixo

R$1,00

| | ORGÃO | AUTORIZADA | % | REALIZADA | % | SALDO ORÇAMENTÁRIO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | AL | 100 635 678,00 | 1.61 | 100 631 708,24 | 1.82 | 3 969.76 |
| 2 | TCE | 11 716 258,00 | 0.19 | 11 708 951.99 | 0.21 | 7 306.01 |
| 3 | TCM | 14 766 543,00 | 0,24 | 14 760 612.45 | 0.27 | 5 930.55 |
| 4 | TJ | 177 234 076.00 | 2.83 | 177139 757,27 | 3.21 | 94 318.73 |
| 5 | PGJ | 62 630 761.53 | 1.00 | 62 566 686,55 | 1.13 | 64 074.98 |
| 6 | DPGE | 9 233 202.00 | 0.15 | 9 208183.97 | 0.17 | 25 018,03 |
| 7 | SEAGRI | 5 166 938.41 | 0,08 | 5 014 904,33 | 0,09 | 152 034,08 |
| 8 | SEINFRA | 433 188 430,53 | 6.91 | 219 448 963,22 | 3,98 | 213 739 467.31 |
| 9 | SOMA | 9 770 099.76 | 0,16 | 7 281 587.61 | 0.13 | 2 488 512.15 |
| 10 | SSPDS | 323 270.851.24 | 5,16 | 303 743 559,63 | 5.50 | 19 527 291.61 |
| 11 | GG | 9 501 881,00 | 0.15 | 9 018 446.93 | 0.16 | 483 434,07 |
| 12 | GVG | 12 129 415,00 | 0,19 | 1 098 514.43 | 0,02 | 30 900.57 |
| 13 | PGE | 9 054 645,09 | 0.14 | 9 040 201,09 | 0.16 | 14 444,00 |
| 14 | CM | 3 743 596.67 | 0.06 | 3 743 488,84 | 0.07 | 107.83 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 271

| | ORGAO | AUTORIZADA | % | REALIZADA | % | SALDO ORÇAMENTÁRIO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 15 | CEC. | 1 201.926.00 | 0,02 | 1 153 576.49 | 0,02 | 48 349,51 |
| 16. | SEJUS | 39 892 779,71 | 0,64 | 37.007 382,26 | 0,67 | 2 885 397.45 |
| 17 | SEFAZ | 463 601 515,15 | 7,40 | 459.678 043,56 | 8,33 | 3 923 471.59 |
| 18 | EGE | 1.768.651 695,43 | 28,23 | 1.752 519.344,53 | 31,75 | 16.132 350,90 |
| 19. | SEAGRI | 69.348 773,05 | 1,11 | 60 1 33.812,92 | 1,09 | 9 214 960,13 |
| 20 | SEDUC | 1 252.033.404.52 | 19,98 | 1.055148 472.24 | 19,11 | 196 884 932,28 |
| 21 | SESA | 369 690.975,41 | 5,90 | 348.657 099,59 | 6.32 | 21 033 875.82 |
| 22. | SOE | 327 268 607,72 | 6,22 | 326 633 212,73 | 5,92 | 635.394,99 |
| 23 | SEPLAN | 9 241.789,06 | 0,15 | 7 607.678,42 | 0,14 | 1 634 110,64 |
| 24 | SECULT | 20 279.466.06 | 0,32 | 15 935 202,82 | 0.29 | 4 344 263.24 |
| 25 | SEAD | 50 284194.13 | 0,80 | 49 029111,37 | 0.89 | 1 255 082.76 |
| 26 | SRH | 252 598 521.01 | 4.03 1 | 11^44 000 498.90 | 2.61 | 108 598 022,11 |
| 27 | SEGOV | 25 607 572,01 | /0.41 | 19 013 876,78 | 0,34 | 6 593 695,23 |
| 28 | SECITECE | 118 060 302,14 / ; r : i , 8 8 | | *!~112:i9^ 457.48 | 2,03 | 5 862 844.66 |
| 29 | SAS | 117.974 714,12'/' ' | 1,88 | 405148M79.56 | 1,90 | 12 826 234,56 |
| 30 | SETUR | 62 346.766,76 \ " | 1.00 | 11.356709,57 | 0.21 | 50 990 057.19 |
| 31 | SECON | 1 553 759.00 ; | 0.02 | '921 341,50 | 0,02 | 632 417,50 |
| 32 | SEJUV | 3134.980.00 / | 0,05 | 3 018\058.73 | 0.05 | 116 921,27 |
| 33 | SDLR | 107.891 036.58/ | 1,72 | 61 912,737,92 | 1.12 | 45 978 298.66 |
| 34. | SETE | 33.781 545,25 | 0.54 | 14 944 626,47 | 0,27 | 18.836.918.78 |
| **TOTAL** | | **6.265.486.699,34** | 100.00 | 5 520 422 29,0,39 | 100,00 | 745 064 408.95 |

Fonte . Balanço Geral • Anexo VIIPdã^dministração Direta

## 4-BALANÇOS GERAIS

De confomnidade com a Lei 4 320, de 17/03/64, que "estatui nomias gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal", em seu art 101, os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Vanações Patrimoniais

Da verificação efetuada junto às referidas peças que compõem o Balanço Geral do Estado, encontram-se os resultados constantes dos itens que se seguem



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP-60055-080 - Fone- 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 272

## 4.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Aqui são demonstradas as Receitas Previstas e An-ecadadas, bem como as Despesas Autorizadas e Realizadas, indicando as diferenças existentes entre elas

A Receita Prevista foi de R$ 6 221.345.452,25, enquanto sua execução foi de R$5.325 311 145,58, o que ocasionou uma anecadação a menor de R$896 034 306,67.

A Despesa Fixada (créditos ordinános^e suplementares mais créditos especiais) constante do Balanço Orçamentáno atingiu o montante de R$ 6 265 486 699,34 Sua reaízação foi de R$ 5 520 422 290,39

Do confronto da^ Receita Arrecadada com a Despesa Realizada surgiu o Resultado Orçamentário dó exercício, demonstrado a seguir

| | **(R$ 1,00)** |
|---|---|
| RECEITA ARRECADADA ^ | 5 325 311 145,58 |
| DESPESA REALIZADA | 5 520.422 290.39 |
| **DÉFICIT** | **195.111,144.81** |

### 4.1.1 - COMPORTAMENTO DA RECEITA

**(QUinqUênio1999- 2003)** **(R$1.00)**

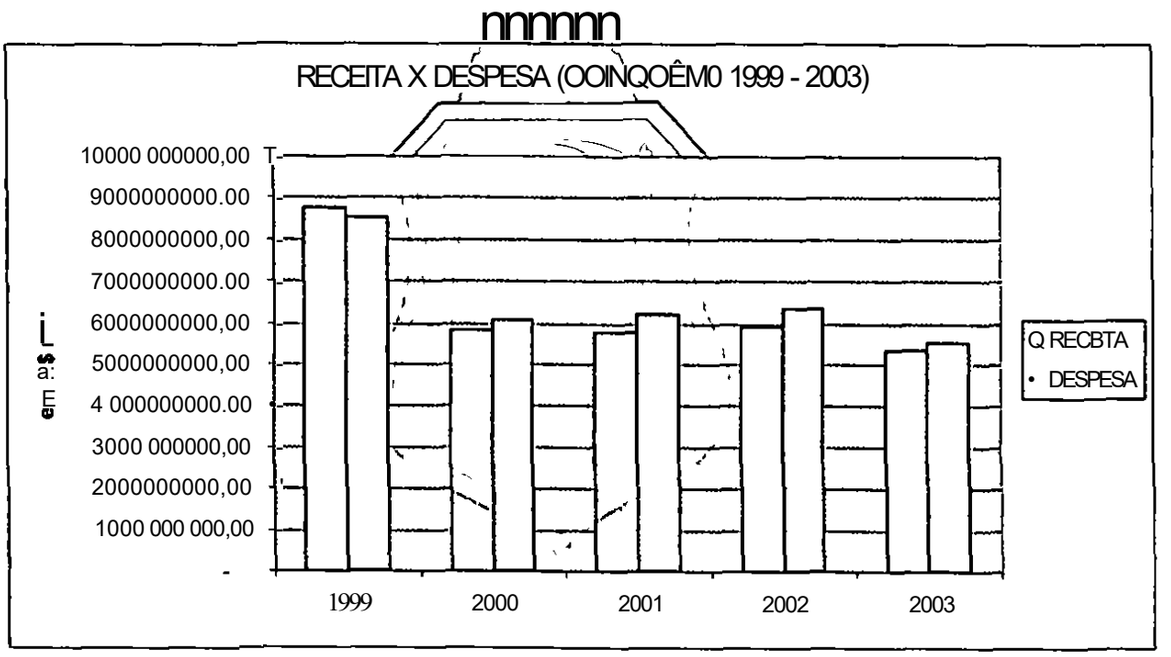
| EXERCÍCIO | RECEITA NOMINAL | RECEITA REAL | % REAL p/2003 |
|---|---|---|---|
| 1999 | 5020.334.207,04 | 8 785.584.862,32 | 164,98 |
| 2000 | 3 798 700.662,87 | 5 843.161 359.63 | 109,72 |
| 2001 | 4.136.553 212,25 | 5 765 527 867,23 | 108,26 |
| 2002 | 4 847 266 947,86 | 5.952.443 811,97 | 111,78 |
| 2003 | 5 325 311.145.58 | 5.325 311 145,58 | 100,00 |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP. 60055-080 - Fone 85 4885900

### 4.1.2 - COMPORTAMENTO DA DESPESA

| (Qüinquénio 1999 - 2003) | | | (R$1.00) |
|---|---|---|---|
| **EXERCÍCIO** | **DESPESA NOMINAL** | **DESPESA REAL** | **% REAL P/2001** |
| 1999 | 4 885 612 600,63 | 8 549 822 051,10 | 154,88 |
| 2000 | 3 942 455 398,26 | 6 064 284 893,60 | 109,85 |
| 2001 | 4 460 259 405,85 | 6 216 709 559,87 | 112,61 |
| 2002 | 5 177 794 720,04 | 6 358 331 916,21 | 115.18 |
| 2003 | 5 520 422 290,39 | 5 520 422 290,39 | 100.00 |




### 4.2' BALANÇO FINANCEIRO

Nesta peça são demonstradas a Receita e a Despesa Orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentána, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício antenor e os que se transferem para o exercíao seguinte



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900




Apresentando uma receita de R$ 9 215 567 880,35 e uma despesa de R$9 260 124 634,45, o Balanço Financeiro demonstrou um déficit financeiro de R$ 44 556 754,10, o qual subtraído ao saldo do exercíao antenor de R$ 51 955 282,44, resultou na importânaa de R$ 7 398 528,34, valor este registrado como saldo para o exercíao seguinte

O refendo saldo corresponde as disponibilidades em espécie na conta "Bancos e Con^espondentes" Além do refendo saldo, o Tesouro possuía no final do exercício de 2003 um saldo de aplicações financeiras na conta "Agente Financeiros Devedores"* na importânaa de R$ 56 943 399,70, aludido montante por não representar liquidez de imediata constou, apenas, no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial Do valor constante em aplicações financeiras a importância de R$ 44 212 222,81 corresponde ao saldo dos recursos provenientes da privatização da COELCE, em 1998

### 4.2.1 - RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS

As Receitas de ongem orçamentánas no exercício em apreço importaram em R$5 325 311 145,58 e,/ás despesas da mesma natureza alcançaram a cifra de R$ 5 520 422 290,39 Nos itens precedentes foi efetuada análise detalhada das refendas operações

### 4.2.2- RECEITA E DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

A Receita relacionada com as operações de natureza extra-orçamentária foi da ordem de R$3 890 256 734,77 e a Despesa inerente às operações da mesma natureza atingiu o montante de R$ 3 739 702 344,06



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP-60055-080-Fone 85 4885900

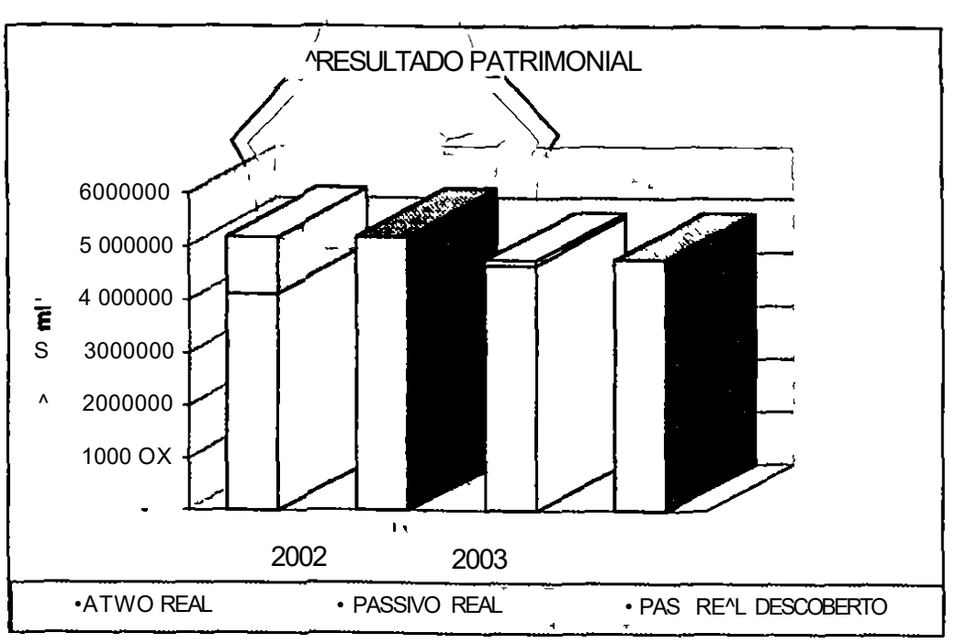
TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 275

## 4.3 - BALANÇO PATRIMONIAL

A peça contábil em análise espelha a situação econômico-financeira do patnmônio público, integrado por contas que se referem aos bens, direitos e obngações, e demonstrados, respectivamente, no Ativo e Passivo

Da análise efetuada nos quadros que compõem o Balanço Patrimonial, verrficou-se um "PASSIVO REAL DESCOBERTO", ou seja, um resultado negativo da ordem de R$ 96.765 498,70

No gráfico abaixo estão demonstrados os Resultados Patnmoniais de 2002 e2003




Analisando o gráfico aama, constatou-se uma diminuição do Passivo Real Descoberto (R$ 986.788 219,65), em relação ao exercício antenor, em decon-ênaa do aumento dos bens, créditos e valores do Estado, bem como da redução de sua dívida fundada intema e extema

### 4.3.1 - ATIVO FINANCEIRO

No Ativo Financeiro são registradas as contas atinentes a créditos e valores realizáveis independentes de autonzação orçamentária e dos valores numerários



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 276

A seguir, um demonstrativo do Ativo Financeiro referente ao exerc de 2002 e 2003

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (R$1.00) |
|---|---|---|
| **ATIVO FINANCEIRO** | **2002** | **2003** |
| DISPONÍVEL | 51.955 282,44 | 7.398 528,34 |
| Bancos e Correspondentes | - | - |
| Órgãos Anecadadores | 51 955 282,44 | 7 398 528,34 |
| REALIZÁVEL | 197 905 804,77 | 56 943 399,70 |
| Agentes Financeiros Devedores / | 197.905 804.77 | 56 943 399,70 |
| ***TOTAL*** ***y"/*** | **249.861.087,21** | **64.341.928.04** |

Da demonstração; anterior, observoúrse um decrésamo do Ativo Financeiro, com relação a 2002, de R$ 185 519159,17. Em termos reais, houve uma diminuição de 79,04%, em relação a 2002

### 4.3.2 - PASSIVO FINANCEIRO

No Passivo Financeiro estão as contas atinentes aos compromissos exigíveis, cujo pagamento independe de autorização orçamentána

Apresenta-se, a seguir, um quadro demonstrativo da posição do Passivo Financeiro de 2002 e 2003

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (R$1.00) |
|---|---|---|
| **PASSIVO FINANCEIRO** | **2002** | **2003** |
| Restos a Pagar | 136 912 049.31 | 172 899076,01 |
| Depósito de Diversas Ongens | 172 494 486.87 | 134 432 533,61 |
| Outras Entidades Credoras | 4 666 530,76 | 3 981 954,72 |
| **TOTAL** | **314.073.066.94** | **311.313.564.34** |



Rua Sena Madureura 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

A análise detalhada das contas acima aludidas foi efetuada no item 4 2 2 1 do presente Relatóno

Vale salientar que, com relação ao exercício de 2002, os compromissos assumidos peio Estado tiveram um decréscimo, em termos reais, de 19,29%

Ressalte-se ainda que, de acordo com os dados expostos no Ativo e Passivo Financeiros de 2003, a situação se apresentou deficitána, uma vez que os créditos e valores disponíveis e realizáveis do Estado (R$ 64 341 928,04) foram infenores aos compromissos estaduais, que somaram R$ 311 313 564,34

### 4.3.3 - ATIVO PERMANENTE

No Ativo Permanente encontram-se j3s bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação depende de autonzação legislativa

A seguir, será procedido um estudo sobre os dados insendos no Ativo Permanente de 2003, mostrando seu comportamento com relação a 2002

**ADMINISTRAÇÃO:DIRE"tó-"** **(R$ 1,00)**

| ATIVO PERMANENTE | 2002 | 2003 |
|---|---|---|
| BENS DO ESTADO | 1 082 310 407,03 | 1 109 950 888,63 |
| Bens imóveis | 338119460,59 | 374 469 88812 |
| Bens Imóveis | 744 190 946,44 | 735 481 000,51 |
| CRÉDITOS | 2 779 446 210,21 | 3 471 861.571,04 |
| Dívida Ativa | 1 665 951 955,24 | 2 348 427 149,56 |
| Participação no Capital de Empresas | 1 113.494 254,97 | 1 123 434 421,48 |
| VALORES | 11 936 811,55 | 15 973 765,56 |
| Títulos Representativos de Capital de Empresas | 4 161 528,17 | 4 161 52817 |
| Almoxarifados | 7 775 283,38 | 11 812 237,39 |
| **TOTAL** | **3.873.693.428.79** | **4.597.786.225.23** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 278

Apresenta-se a seguir um maior detalhamento das contas que compõem o Ativo Permanente

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (R$1.00) | |
|---|---|---|---|
| CÓDIGO | CONTA | 2002 | 2003 |
| 2101 00 00 0000 ooooo | BENS MOVEIS | 338119 460,59 | 374 469 888.12 |
| 2101 01 00 0000 ooooo | AERONAVES | 11786 792.00 | 11786792,00 |
| 2101 02 00 0000 ooooo | EMBARCAÇÕES | 132 878,01 | 135 576,01 |
| 2101 03 00 0000 ooooo | AUTOMÓVEIS | 48 498 334,49 | 52 930 515,25 |
| 2101 04 00 0000 ooooo | CAMINHÕES E CAMINHONETAS | 3 480197,67 | 3 597 449,67 |
| 2101 05 00 0000 00000 | TRATORES E EQUIP AGRIC E RODOVIÁRIOS | 2 261 920,02 | 2 262 405.62 |
| 2101 06 00 0000 00000 | VEÍCULOS EQUIPS DE COMBATE A INCÊNDIOS / \ | 9 783 765,47 | 10 269 573.23 |
| 2101 07 00 0000 OOOOO | EQUIPAMENTOS HOSPITALARESE^ CIRÚRGICOS' \ \ | 41 741 654.41 | 50 764 058.06 |
| 2101 08 00 QQQO OOOOO | EQUIPAMENTOS OE LABORATÓRIOS e/ PESQUISAS'^ \' // | 17 981 199.09 | 19 567 330,06 |
| 2101 09 00 0000 OOOOO | EQUIPAMENTOS P/ESPORTES E DIVERTIMENTOS I 1 \ \ | 125 220,76 | 126 445.76 |
| 2101 10 000000 00000 | EQUIPAMENTOS DE ACAMPAMENTO E CAMPANHA/' \ \ | 20 242,37 | 21 836.87 |
| 2101 11 00 0000 00000 | MOVEIS E UTENSIUOS DE ESCRITÓRIO \ \ | 39 489 585,56 | 40 504 726,48 |
| 2101 1200 0000 00000 | MOVEIS E UTENSIUOS DE BIBLIOTECAS \| | 1635 777,45 | 1 679115.75 |
| 2101 13 00 0000 OOOOO | MOVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCOLAS / / | 27 238217,38 | 31 162 085.40 |
| 2101 14 00 0000 00000 | MOVEIS E UTENSÍLIOS DE ENFERMARIAS | 600 077,45 | 649 804.25 |
| 2101 15 00 0000 00000 | OBJETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE | 2 545 163,64 | 2 547 911.64 |
| 2101 16 00 0000 00000 | PEÇAS DE COLEÇAO DE BIBLIOTECAS | 10 307 408,83 | 10 555 941.64 |
| 2101 17 00 0000 00000 | INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS DE MÚSICA | 105 764,22 | 105 764.22 |
| 2101 18 000000 00000 | MAQUINAS E EQUIPS P/FINS INDUSTRIAIS | 640 841,69 | 643 098,86 |
| 2101 19 00 0000 00000 | MAQUINAS, MOTORES E APARELHOS DIVERSOS | 21 653606.42 | 22 804 805.47 |
| 2101 20 00 0000 OOOOO | BENS MÓVEIS DE NATUREZA MILITAR | 2 810105,63 | 3 011 826.03 |
| 2101 2100 0000 00000 | ANIMAIS PARA TRABPROD E REPRODUÇÃO | 12 250.51 | 14 139.01 |
| 2101 22 00 0000 OOOOO | VEÍCULOS DE TRAÇAO PESSOAL OU ANIMAL | 2 582 707,12 | 3 617 114.50 |
| 2101 23 00 0000 00000 | EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 51 280688,81 | 59 844 664,88 |
| 2101 24 00 0000 00000 | MOTOCICLETAS | 700 739.56 | 756 256.56 |
| 2101 25 000000 00000 | OUTROS BENS MÓVEIS | 3 052 209.27 | 3 344 692,52 |
| 2101 26 00 0000 00000 | PEÇAS DE MUSEU | 121 526.78 | 121 526,78 |
| 2101 27 00 0000 OOOOO | APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO | 7 655 743.88 | 10 771 167.08 |
| 2101 28 00 0000 OOOOO | EQUIP DE SOM, TV E VÍDEO | 3 891 727,72 | 3 971 476,22 |
| 2101 29 00 0000 00000 | DIREITO E USO DE LINHA TELEFÔNICA | 58 561,73 | 161 048.05 |
| 2101 98 00 0000 OOOOO | BENS MOVEIS A ESPECIFICAR | 0.01 | 0,01 |
| 2101 99 00 0000 00000 | OUTROS EQUIPAMENTOS MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 25 924 552.64 | 26 720 740.24 |
| 2102 00 00 0000 OOOOO | BENS IMÓVEIS | 744 190 946,44 | 735 481 000.51 |



Rua Sena Madureura 1047 - Centro - Fortaleza -Ceará
CEP. 60055-080 - Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 8º I C E Fls 279

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA** **(R$1,00)**

| CÓDIGO | CONTA | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|
| 2102 01 00 0000 00000 | EDIFÍCIOS PÚBLICOS | 673 916 040.79 | 722 093 107,96 |
| 2102 02 00 0000 00000 | PRÉDIOS RESIDENCIAIS | 6 075 074.93 | 6149181.16 |
| 2102 04 00 0000 00000 | TERRENOS | 1 626 843.30 | 2 114 511.43 |
| 2102 05 00 0000 00000 | IMÓVEIS PARA FINS INDUSTRIAIS | 2073 088.32 | 2073 088.32 |
| 2102 06 00 0000 00000 | OUTROS BENS IMÓVEIS | 7 855.00 | 7 855.00 |
| 2102 07 000000 00000 | OBRAS EM ANDAMENTO | 59 875111,78 | 1 806 353,68 |
| 2102 06 00 0000 00000 | IMÓVEIS EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO | 616 932.32 | 1 236 902,96 |
| 2201 00 00 0000 00000 | DIVIDA ATIVA | 1 665 951 955.24 | 2 348 427 149,56 |
| 2205 00 00 0000 00000 | PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | 1 113 494 254.97 | 1 123 434 421,48 |
| 2205 01 00 0000 00000 | EMPRESAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS | 19 368 941,60 | 19691 218.11 |
| 2205 01 02 0000 00000 | CIA SIDERÚRGICA NACIONAL | 392.00 | 392.00 |
| 2205 01 03 0000 00000 | CIA HIDROELÊTRICA DE SAD FRANCISCO | 111.00 | 111,00 |
| 2205 01 04 0000 00000 | CIA CEARENSE DE MINERAÇÃO - GEMINAS | 40,24 | 40.24 |
| 2205 01 06 0000 00000 | COMPANHIA DE DESENV IND DO CEARA-CDI | 25.18 | 25.18 |
| 2205 01 07 0000 00000 | SIDERÚRGICA DO NORDESTE S/A | 1.99 | 1.99 |
| 2205 01 12 0000 00000 | CAGECE | 27 696.69 | 27 696.69 |
| 2205 01 15 0000 00000 | CODITUR | 14 714 730,92 | 14 714 730.92 |
| 220501160000000000 | CEGAS - Z\k DE GÂS DO CEARÁ | 598.47 | 598.47 |
| 2205 01 17 0000 00000 | CEARÁPORTOS | 4625 345.11 | 4 625 345.11 |
| 220501 180000 00000 | COMPANHIA DOCAS DO CEARA | 0.00 | 322 276,51 |
| 2205 02 00 0000 00000 | EMPRESAS COMERCIAIS OU FINANCEIRAS | 1 094125 313,37 | 1 103 743203,37 |
| 2205 02 03 0000 00000 | BANCO DO NORDESTE S/A | 14 077,81 | 20 158.87 |
| 2205 02 04 0000 00000 | CIA DE AGUAS E ESGOTOS DO CEARA | 649 939 009,13 | 654 877 821,14 |
| 2205 0207 0000 00000 | *TELECOMUNICAÇÕES DO CEARA S/A-*TELECEARÁ | 158 155,84 | 166 155.84 |
| 2205 02 09 0000 00000 | CIA HABITACIONAL DO CEARA-COHAB | 29 397 742.00 | 29 397 742.00 |
| 2205 02 15 0000 00000 | CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARA s/A | 818 302.00 | 818 302.00 |
| 2205 02 16 0000 00000 | ECETEL-EMPR CEARENSE TELECOMUNICAÇÕES | 2 436,34 | 2 436.34 |
| 2205 02 23 0000 00000 | CODITUR | 1 413,08 | 1 413.08 |
| 2205 02 24 0000 00000 | CEGAS | 2 812 561.53 | 6 697 401.53 |
| 2205 02 25 0000 00000 | COGERH | 66 891 011.00 | 66 891 110.00 |
| 2205 02 26 0000 00000 | METROFOR-CONS DOTREMMET DE FORTALEZA | 336 929 004,50 | 336 929 004,50 |
| 2205 02 27 0000 00000 | CEARÁPORTOS | 6 826 016.14 | 7 614 076.07 |
| 2205 02 28 0000 00000 | EMBRATEL | 335 582.00 | 335 582.00 |
| 2303 00000000 00000 | TÍTULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | 4 161 528.17 | 4 161 528.17 |
| 2304 0000 0000 00000 | ALMOXARIFADOS | 7 775 283.38 | 11 812 237.39 |
| 2304 01 00 0000 00000 | ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 0.00 | 0.00 |
| 2304 02 00 0000 00000 | TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA | 45 502,56 | 16 720.90 |
| 2304 03 00 0000 00000 | TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 403 776.27 | 569 533,16 |
| 2304 04 00 0000 00000 | TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 155 711.96 | 127 483.06 |
| 2304 06 00 0000 00000 | DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO | 3 744,41 | 9 205,34 |
| 2304 07 00 0000 00000 | SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGADA | 18 881.70 | 0,00 |
| 2304 08 00 0000 00000 | SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA | 92 784.80 | 94 239.58 |



Rua Sena Madureu:a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (R$1,00) | |
|---|---|---|---|
| **CÓDIGO** | **CONTA** | **2002** | **2003** |
| 2304 09000000 00000 | SECRETARIA DA OUVIDORIA GERAL E DO MEIO AMBIENTE | 50 779,11 | 48 021.14 |
| 2304 10 00 0000 00000 | SECRETARIA DE SEG PUB E DEFESA DA CIDADANIA | 1 440607.56 | 2 103 708,45 |
| 2304 12 00 0000 00000 | GABINETE DO VICE-GOVERNADOR | 42 452.03 | 53 684,82 |
| 2304 13 00 0000 00000 | PROCURADORIA GERAL DO ESTADO | 63 099,40 | 60 407.12 |
| 2304 14 00 0000 00000 | CASA MILITAR | 20 368.37 | 3 293,00 |
| 2304 17 00 0000 00000 | CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARA | 34 645,38 | 42 628.91 |
| 2304 18 000000 00000 | SECRETARIA DE JUSTIÇA | 556 276,09 | 789 329.55 |
| 2304 19 00 0000 00000 | SECRETARIA DA FAZENDA | 956 504,26 | 1 014 248.39 |
| 2304 21 000000 00000 | SECRETARIA DE AGRICULTURA E REF AGRARIA | 8 043,55 | 17 278,24 |
| 2304 22 00 0000 00000 | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO., ^ | 930 571,00 | 3 602 996.69 |
| 2304 25 00 0000 00000 | SECRETARIA DE INDUSTRIA E COMERCIO | 39 876,38 | 44 248.34 |
| 2304 26 00 0000 00000 | SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO-^ | 520 463,96 | 514 638.17 |
| 2304 27 00 0000 00000 | SECRETARIA DE CULTURA. TURISMO E DESPORTO-^/ | 71 398,22 | 71 398.22 |
| 2304 28 000000 00000 | SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO | 160 952.28 | 160 713,28 |
| 2304 29 00 0000 00000 | SECRETARIA^DE RECURSOS HÍDRICOS | 3 010.41 | 21 658,47 |
| 2304 30 00 0000 00000 | SECRETARIA DE GOVERNO | 27 433.50 | 0,00 |
| 2304 31 00 0000 00000 | SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA | 44 020.39 | 52 223,78 |
| 2304 33 00 0000 00000 | SECRETARJ\'DA AÇAO SOCIAL | 870 864,82 | 1 001 377,19 |
| 2304 35 00 0000 00000 | *FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENlJO DO CEARÁ* | 1 167 128.63 | 1 167 128,63 |
| 2304 36 00 0000 00000 | SECRETARIA pO TURISMO | 46 366,34 | 71 270,56 |
| 2304 41 00 0000 00000 | SECRETARIA^DA CONTROLADORJA^ | 0.00 | 6 884,21 |
| 2304 42 00 0000 00000 | SECRETARIA DO ESRQRTE E JUVENTUDE | 0,00 | 0.00 |
| 2304 43 00 0000 00000 | SECRETARIA DE DESENV-XOCAL E REGIONAL | 0,00 | 10 682.60 |
| 2304 44 00 0000 00000 | SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO | 0.00 | 137 235.39 |
| TOTAL | | 3.873.693 428,79 | 4.597.786.225,23 |

Pelos dados demonstrados aama, observa-se que o Ativo Permanente teve, com relação a 2002, um incremento nominal de R$ 724 092 796,44, e, em termos reais, um decrésamo de 3,35%

Através do detalhamento das contas que compõem "BENS DO ESTADO", pode-se observar que a Administração Direta não procedeu no exercício em análise, a exemplo dos exercícios antenores, as valonzações e depreciações dos mesmos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP-60055-080-Fone 85 488 5900

10^^ DO CEARÁ 8.º I.C.E. 281

### 4.3.4 - PASSIVO PERMANENTE

No Passivo Permanente acham-se insertas as dívidas fundadas, cujas movimentações dependem de autonzação legislativa Compreendem as dívidas contraídas a longo prazo, internas e extemas, representadas por títulos e contratos

Feito um confronto entre o Passivo Permanente do exercício ora analisado e os dados que constam no mesmo demonstrativo do Balanço Geral de 2002, observou-se a situação que se segue

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (R$1.00) |
|---|---|---|
| **PASSIVO PERMANENTE** | **2002** | **2003** |
| DÍVIDA FUNDADA INTERNA | 3 085 583 093,20 | 2 863114 572,40 |
| Por Contratos | 3 019 939186,66 | 2 788 428 016,04 |
| Por Precatónos | 65 643 906,54 | 74 686 556,36 |
| DÍVIDA FUNDADA EXTERNA | 1 807 452 074,21 | 1 584 465 515,23 |
| *Por Contratos* | 1 807 452 074;21 | 1 584 465 515,23 |
| **TOTAL** | **4.893.035.167.41** | **4.447.580.087.63** |

Apresenta-se a seguir um/maior detalhamento das contas que compõem o Passivo Permanente

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (R$1.00) | |
|---|---|---|---|
| **CÓDIGO** | **CONTA** | **2002** | **2003** |
| 4001 00 00 0000 ooooo | DIVIDA FUNDADA INTERNA | 3 085 583 093,20 | 2 863114 572.40 |
| 4001 02 00 0000 OOOOO | POR CONTRATO | 3 019 939186,66 | 2 788 428 016.04 |
| 4001 02 02 0000 OOOOO | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A | 240 363 034,02 | 171 225118.93 |
| 4001 02 03 0000 OOOOO | BANCO NACIONAL DE DESENV ECON S/A | 172 754 555,27 | 176 224 186.25 |
| 4001 02 05 0000 OOOOO | CAIXA ECONÓMICA FEDERAL | 71 793 308.63 | 71 351 973.53 |
| 4001 02 07 0000 OOOOO | BANCO DO BRASIL S A | 731 287 037,53 | 569 661 750.43 |
| 4001 02 21 0000 OOOOO | TESOURO NACIONAL | 1 802 847 021.66 | 1 799 964 986.90 |
| 4001 02 22 0000 OOOOO | FINANCIADORA P/ EST E PROJETOS-FINEP | 894 229.55 | 0.00 |
| 4003 00 00 0000 OOOOO | POR PRECATÓRIO | 65 643 906.54 | 74 686 556.36 |
| 4003 01 00 0000 OOOOO | ORÇAMENTO/2000 | 22 550471,57 | 20 308 700,17 |
| 4003 01 01 0000 OOOOO | IPLANCE | 0,00 | |
| 4003 01 02 0000 OOOOO | SDR | 255 418.03 | 255 418,03 |
| 4003 01 03 0000 OOOOO | SESA/FUSEC | 29 751,41 | 29 751,41 |
| 4003 01 04 0000 OOOOO | DERT | 653 380.51 | 650 520,00 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA** **(R$1.00)**

| CÓDIGO | CONTA | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|
| 4003 01 05 0000 00000 | FUNECE | 216 839,27 | 216 839,27 |
| 4003 01 06 0000 00000 | ENCARGOS GERAIS DO ESTADO | 1 056195.39 | 1 055 593,44 |
| 4003 01 07 0000 00000 | FUNTELC | 160 165,38 | 160 165,36 |
| 4003 01 08 0000 00000 | FEBEMCE | 7 908,86 | 7 908,86 |
| 4003 01 09 0000 00000 | ASSEMBLEIA | 2 261 397.06 | 0.00 |
| 4003 01 10 0000 00000 | IPEC | 15 404 347,45 | 15 404 347,45 |
| 4003 01 11 0000 00000 | POLICIA MILITAR | 1 376 401.88 | 1 376401,88 |
| 4003 01 12 0000 00000 | SEDURB | 84 396,96 | 151 085,06 |
| 4003 01 13 0000 00000 | TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 1 044 269,37 | 1 000669,39 |
| 4003 02 00 0000 00000 | ORÇAMENTO/2001 | 27186 558.57 | 26 830195.28 |
| 4003 02 04 0000 00000 | DERT | 9 306 710.95 | 9 306 710,95 |
| 4003 02 06 0000 00000 | ENCARGOS GERAIS DO ESTADO | 3 996 257,06 | 3 658 061.81 |
| 4003 02 07 0000 00000 | FUNTELC | 20 414.10 | 20 414.10 |
| 4003 02 10 0000 00000 | IPEC | 3 241 540.66 | 3 241 540.86 |
| 4003 0213 0000 00000 | TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 7 084 608.76 | 7 084 608.76 |
| 4003 0214 0000 00000 | FADEC | 16 319.76 | 7 511.63 |
| 4003 0215 0000 00000 | FUNCEME | 2 059 973.35 | 2 059 973,35 |
| 4003 0216 0000 00000 | NUTEC | 1 447 023.59 | 1 447 023,59 |
| 4003 0217 0000 00000 | UECE | 13 710.14 | 4 350.23 |
| 4003 0218 0000 00000 | *URCA* | 0.00 | 0.00 |
| 4003 03 00 0000 00000 | ORÇAMENTO/2002 | 15 906 876.40 | 15 818646.21 |
| 4003 03 01 0000 00000 | IPLANCE | 54 273,96 | 54 273.96 |
| 4003 03 03 0000 00000 | SESA | 16 179,22 | 16 179,22 |
| 4003 03 04 0000 00000 | *DERT* | 9 236622.37 | 9 236622,37 |
| 4003 03 06 0000 00000 | ENCARGOS^GERAIS DO ESTADO | 4196 508,79 | 4 165 557.09 |
| 4003 03 07 0000 00000 | FUNTELC | 24 680.24 | 24 660.24 |
| 4003 0313 0000 00000 | TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 1 960 337,30 | 1 923 058.81 |
| 4003 0315 0000 00000 | *FUNCEME* | 2 011,08 | 2 011.08 |
| 4003 0316 0000 00000 | NUTEC | 394 688.76 | 394 688.78 |
| 4003 0319 0000 00000 | SOHIDRA | 1 574.66 | 1 574,66 |
| 4003 04 00 0000 00000 | ORÇAMENTO/2003 | 0,00 | 11 729 014,70 |
| 4003 04 04 0000 00000 | DERT | 0,00 | 320 436.41 |
| 4003 04 06 0000 00000 | ENCARGOS GERAIS DO ESTADO | 0.00 | 1 702 234.73 |
| 4003 04 07 0000 00000 | FUNTELC | 0,00 | 10220,42 |
| 4003 04 10 0000 00000 | IPEC | 0,00 | 788 158,70 |
| 4003 04 13 0000 00000 | TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 0.00 | 8 005 408.04 |
| 4003 0416 0000 00000 | NUTEC | 0,00 | 902 556,40 |
| 4002 00 00 0000 00000 | DIVIDA FUNDADA EXTERNA | 1 807 452 074,21 | 1 584 465 515.23 |
| 4002 02 00 0000 00000 | POR CONTRATO | 1 607 452 074,21 | 1 584 465 515,23 |
| 4002 02 01 0000 00000 | BIRD | 629178 099,06 | 588110 367.66 |
| 4002 02 04 0000 00000 | BANCO INTERAM DESENVOLVIMENTO-BID | 1 151 521 879,53 | 979 229 843,20 |
| 4002 02 05 0000 00000 | KREDITANSTALK FUR WIEDERAUDFBAU | 11 331 275.76 | 8 031 273.04 |
| 4002 0206 0000 00000 | THE OVERSEAS (CONTA EXPANDIDA) | 4 393 347.18 | 4 169 834.93 |
| 4002 02 07 0000 00000 | MLWINTERMED | 11 027 472,66 | 4 924 196,38 |
| TOTAL | | 4.893.035.167,41 | 4 447 580.087,63 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 283

A Dívida Fundada Interna, que é bem superior à Externa, em 2002 foi de R$ 3 065 583 093,20, enquanto que a mesma em 2003 atingiu o montante de R$2 863114 572.40 A redução nominal de 2003 com relação a 2002, foi de R$ 222 468.520,80, isto é. 7.21%

Os credores naaonais do Estado são o Tesouro Naaonal (R$ 1 799 964 986,90), o Banco do Brasil (R$ 569.661 750,43), o Banco Nadonal de Desenvolvimento Económico S/A (R$ 176.224 186,25), a Caixa Económica Federal (R$ 71.351.973,53) e o Banco do Nordeste do Brasil (R$ 171.225118,93)

*As taxas de juros cobrados ao Estado por essas instituições vanam de 0% a 12% a a*

No exercício de 20Õ3, o Estadovrecebeu recursos das refendas instituições no montante de, R$40 890462,31. ^Deste valor a importância de R$ 2 200 000,00 foi liberada pelo Tesouro Naciona( e o valor de R$ 32 679 540,81 pelo BNDES 1/

A Dívida Funaada Externa, que em 2002 alcançou a afra de R$ 1 807 452 074.21. em 2003 passou para R$ 1 584 465.515,23 O decrésamo nominal entre os dois exercícios foi de R$ 222 98§^558,98, o que con-esponde a 12,34% Os principais credores éstrangeinss do Estado são os bancos amencanos BID (Banco Interamericano do Desenvolvimento) e o BIRD (Banco Interamencano de Reconstmção e Desenvolvimento).

Os citados Organismos internacionais normalmente emprestam seus recursos de maneira a cobrir metade do custo total do projeto aprovado, considerado de interesse do soliatante, sendo o restante do valor do projeto financiado pelo contratante.

É certo que, pelos valores emprestados efetivamente desembolsados por tais organismos, são cobrados juros, que são em média 6,5% a a, bem como outras taxas contratuais negociáveis, inclusive, comissão de compromisso em tomo de 0,75% a a, sobre os saldos não desembolsados



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP- 60055-080 - Fone* 85 488 5900

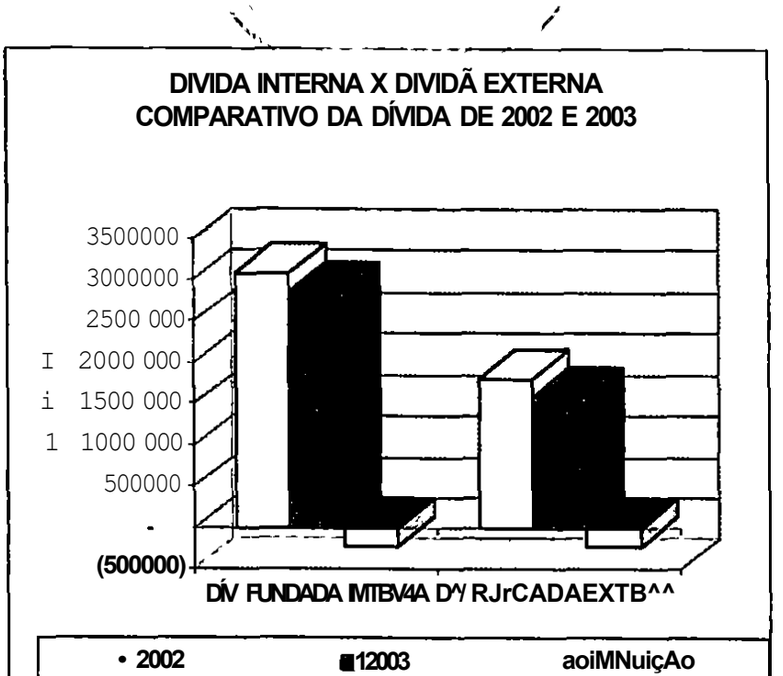
TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E Fls 284

**A dívida do Estado junto ao BID totalizou R$ 979 229 843,20 Já com o BIRD a dívida alcançou a cifra de R$588110 367,68 No exercíao de 2003 as refendas instituições liberaram recursos para o Estado no montante de R$ 232 243413,34**

**As receitas obtidas com os empréstimos internos e extemos, no exercício de 2003, alcançaram a cifra de R$ 273 337 133,96. representando 5,14% da receita an-ecadada pelo Tesouro do Estado**

**As despesas realizadas com os encargos (R$ 305.401 940,30) e com as amortizações (R$ 381 965 673,42) da dívida interna e extema, no exercício sob análise, alcançaram o montante de R$687.367 613,72, con-espondendo a 12,46% da despesa realizada pela Administração Direta Tal valor supera os gastos realizados em funções pnontánas do Governo àmo Saúde, Previdênaa Soaal, Segurança Pública e Industna Os refendos gastos só não superaram os realizados nas Funções Educação e Encargos Espeaais**

**O crescimento nominal da dívida internà,e extema do Estado em 2003, com relação ao exercício de 2002, pode ser visualizado no gráfico apresentado a seguir**

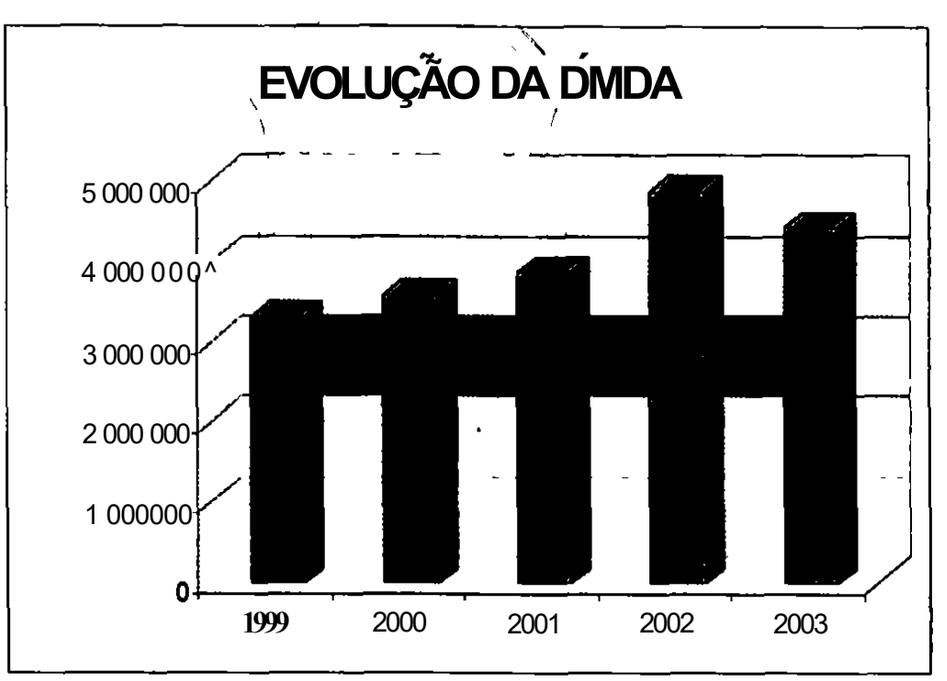





Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

**EVOLUÇÃO DA DÍVIDA INTERNA E EXTERNA (1999 - 2003)**

| ANO | DIV. INTERNA | DÍV. EXTERNA | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1999 | 2 477 003 736,99 | 837 535 039,40 | 3 314 535 039,40 |
| 2000 | 2 650 942 739,06 | 947 189 522,28 | 3 598132 261,34 |
| 2001 | 2 765 937 805,84 | 1 124 685 483,21 | 3 890 623 289,05 |
| 2002 | 3 085 583 093,20 | 1 807 452 074,21 | 4 893 035167,41 |
| 2003 | 2 863114 572,40 | 1 584 465 515.23 | 4 447 580 087,63 |




De acordo com as notas de empenho encaminhadas pela Seaetana da Fazenda a este Tnbunal, foram empenhadas despesas no montante de R$ 256 829 761,71 e R$220 082 570,43, alusivas à amortização e encargos da dívida interna, respectivamente

No anexo 16 consta que, no exercíao de 2003, a amortização da dívida interna foi da ordem de R$ 256 637 938,05 e os pagamentos dos juros alcançam a quantia de R$ 211 417 901,93



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

A diferença constante na amortização (R$ 191 823.66) e nos encargos (R$ 8 664 668,50) da dívida intema, de acordo com os itens 2.1 2 2.2 e 2 1.2 2 1 do Relatóno da Secretana da Fazenda, corresponde a pagamentos de garantias oferecidas conforme contrato rf 2, COM-FUSEC e aos juros e encargos e à amortização da dívida da FUNECE e COHAB pagos com recursos do tesouro

Dentro de uma ótica global, a dívida do Estado, no âmbito da Administração Direta. no final de 2003, apresentou a situação que se segue

| | (R$1.00) |
|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 311 313 564,34 |
| PASSIVO PERMANENTE | 4 447 580 087,63 |
| PASSIVO REAL | 4.758 893 651,97 |

No exercício de 2002, o quadro foi o seguinte

| | (R$1.00) |
|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 314 073 066.94 |
| PASSIVO PERMANENTE | 4 893 035.167,41 |
| PASSIVO REAL | 5 207 108 234.35 |

Confrontando-se as situaçõès atinentes aos dois exercíaos constatou-se um decrésamo nominal do Passivo Real de R$448.214 582.38, o que. em termos percentuais, significa 8,61%

### 4.3.4.1 - COMPROMETIMENTO COM AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA CONSOUDADA

De acordo com o art 7^ inaso II da Resolução n* 43/01 do Senado Federal "o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativo a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não poderá exceder a 11,5% (onze inteiros e cinco déamos por cento) da recetta corrente líquida". Os dispêndios com amortização e encargos da dívida interna e extema no exercíao de 2003 totalizaram



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

R$687 368mil, representando um percentual 16.33% da Receita Con-ente Líquida dò-%^ jy exercício de 2003

É oportuno destacar que a Lei Complementar 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF não estabeleceu limite para pagamento com amortização e encargos da dívida Por sinal, um dos objetivos da LRF é a obtenção de superávit pnmáno para o pagamento da dívida De sorte que, o descumprimento do referido limite estabelecido na Resolução n** 43 do Senado Federal não afronta a citada Lei

### 4.3.5 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Nas contas de\compensação são registrados os bens, valores e obngações de terceiros em poder do Estado, ou vice-versa, que, mediata ou indiretamente, possam vir a afetar o Patnmônio Público A seguir apresenta-se um Quadro comparativo dos valores do ativo e passivos compensados, nos exercícios de 2002 e 2003

I

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | 2002 | (R$1,00) 2003 |
|---|---|---|
| ATIVO COMPENSADO | 986.384.114.68 | 906.966.794.53 |
| PASSIVO COMPENSADO | 986.384.114.68 | 906.966.794.53 |

### 4.4- DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Esta peça evidencia as alterações verificadas no patnmônio, demonstradas nos grupos Resultantes da Execução Orçamentária, Mutações Patrimoniais e Independentes da Execução Orçamentána, e indica o resultado patnmonial do exercício



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 288

### 4.4.1- VARIAÇÕES ATIVAS

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | (R$1.00) 2003 |
|---|---|
| VARIAÇÕES ATIVAS | |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 5 325 311 145,58 |
| Mutações Patnmoniais | 494158726,37 |
| Independentes da Execução Orçamer;itária^ | 1 678 689 842,24 |
| **TOTAL GERAL** | **7.498.159.714,19** |

### 4.4.2- VARIAÇÕES PASSIVAS

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | (R$1.00) 2003 |
|---|---|
| *VARIAÇÕES PASSIVAS* | |
| *Resultantes da Execução Orçamentária* | 5 520 422 290,39 |
| Mutações Patnmoniais | 296 069 275,34 |
| Independentes da Execução Orçamentánã | 694 879 928,81 |
| TOTAL | 6 511 371 494,54 |
| SUPERÁVIT | 986 788219,65 |
| **TOTAL GERAL** | **7.498.159.714,19** |

Cotejando-se o total dessas vanações, observou-se o resultado das operações que encerram um superávit no importe de R$986 788 219,65

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | (R$1.00) 2003 |
|---|---|
| VARIAÇÕES ATIVAS | 7 498 1 59 714,19 |
| VARIAÇÕES PASSIVAS | 6 511 371 494,54 |
| SUPERÁVIT PATRIMONIAL | 986 788 219,65 |

ao

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 289

Do confronto feito entre o Passivo Real Descoberto de 2002 com o Passivo Real Descoberto venficado no exercício em análise, surgiu a quantia de R$ 986 788 219,65, que con-esponde ao Superávit Patrimonial do exercíao

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | (R$1,00) 2003 |
|---|---|
| PASSIVO REAL DESCOBERTO (2002) | 1.083 553 718,35 |
| PASSIVO REAL DESCOBERTO (2g03)-\|nj\| | 96 765 498,70 |
| SUPERÁVIT PATRIMONIAL | 986 788 219,65 |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 290

## 5 - DOS GASTOS REALIZADOS MEDIANTE LICITAÇÕES, DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES EM 2003

Preliminarmente, cabe informar que os dados necessános ao estudo em epígrafe foram extraídos do Sistema Integrado de Contabilidade -^SIC^ cujas informações foram compiladas por técnico da Seaetana da Fazenda, órgão gestor do refendo sistema, e encaminhadas por via eletrònica ao Departamento de Informática desta Corte de Contas, agregadas por órgão, mês, tipo de liatação e o montante correspondente

Deve-se, oportunamente^-atentarjao fato de que no presente tópico não foi realizado um exame em cotejoycom exercícios antenores, nos moldes daquele efetuado quando da elaboraçãO'do Relatóno Técnico atinente às Contas de Govemo do exercício de 2002, uma^ez que a formatação dos dados então fomeados diverge daquela que servirájcíe^^base para o |exercfcio sob exame, fato que certamente torna prejudicial qualquer análise comparativa

Há que ressaltarí^ outrossim, que as informações que serão a seguir apresentadas, se comparada^m aquelas disponibilizadas no Relatóno das Contas de Govemo de 2002 , possuem um maior grau de::fidedignidade, vez que a base de dados enviada a esta Corte de Cont^s-^ela Seaetana da Fazenda, órgão responsável pela gestão do Sistema Integrado de Contabilidade - SIC, foi submetida a um processo de depuração que procurou minimizar a margem de erro dos valores agregados sob análise

Os gastos com compras, obras e serviços realizados pelos Poderes do ^ Estado do Ceará no exercício em apreço, por intermédio de suas diversas unidades orçamentárias, onde cabíveis as várias modalidades licitatónas, incluindo as liatações intemaaonais, assim como procedimentos de dispensas e inexigibilidades, atingiram a cifra de R$ 942 023 894,27, confonne demonstrativo abaixo, salientando-se que estão incluídos neste montante os dispêndios efetivados pelas chamadas estatais dependentes (ETICE, EMATERCE, COHAB E CODECE), que, embora sujeitas à contabilidade pelo regime da Lei n** 6 404/76, procederam paralelamente aos registros de suas despesas no Sistema Integrado de Contabilidade -SIC



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

O registro efetuado por nota de empenho emitida resultou nos seguintes montantes, segregados por modalidade de licitação ou classificados como dispensa ou inexigibilidade

PLANILHA 01 Em R$

| PODER | DESPESAS COM OBRAS. COMPRAS E SERVIÇOS | CONVnE | TOMADA DE PREÇOS | CONCORRÊNCIA | PREOAO | ucrrAçAo INTERNACIONAL | DISPENSA + INEXIGIBIUDADE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EXECUTIVO | 679 795 298.78 | 25895019,46 | 101 415614,60 | 249373 391,27 | 11 199 780,89 | 2666841.13 | 289 245 651.43 |
| LEGISLAnVO | 44 579 097,36 | 3371 432,29 | 2 647396,96 | 21ig020,X | 0,00 | 0.00 | 36 441 249.11 |
| JUDICIÁRIO | 18 469006,45 | 863746,88 | 4010041,27 | 9096 351,70 | 0,00 | 0,00 | 4496 866,60 |
| TOTAL | 742 843.402.69 | 30 130.198,63 | 108.073 061,83 | 260.690.762.97 | 11.199.780,89 | 2.666.841,13 | 330.183.767.14 |

0BS1 VALORES REFERENTES AO TRIBUNAL DE CONTAS OO ESTADO E TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICIPIOS INSERIDOS NO MONTANTE DO PODER LEGISLATIVO

0BS2 VALORES REFERENTES AO MINISTÉRIO PUBUCO INSERIDOS NO MONTANTE DO PODER EXECUTIVO

FONTE SISTEMA INTEGRADO DE CONTABIUDADE - SIC

A título de esclarecimentos, ainda, cabe assinalar que, em relação ao componente "tipo de tlatação^ o sistema adota as subdivisões abaixo descntas, constantes de campo específico, cujo preenchimento é efetuado quando da emissão da nota de empenho

| TIPO DE LICITAÇÃO | ^DESCRIÇÃO |
|---|---|
| 1 | Convite |
| 2 | Tomada de Preços |
| 3 | Concon-ência |
| 4 | Dispensa |
| 5 | Inexigibilidade |
| 6 | Lic Intemaaonal |
| 7 | Concurso |
| 8 | Leilão |
| 9 | Pregão |

Nesse passo, é possível perceber que entre o montante de R$ 942 023 894,27, alusivo ao total dos gastos com compras, obras e serviços, realizados pelos Poderes do Estado, no exercício em tela, e o totai constante na PLANILHA 01 (R$ 742 843 402,59), há uma expressiva diferença con-espondente ao



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 293

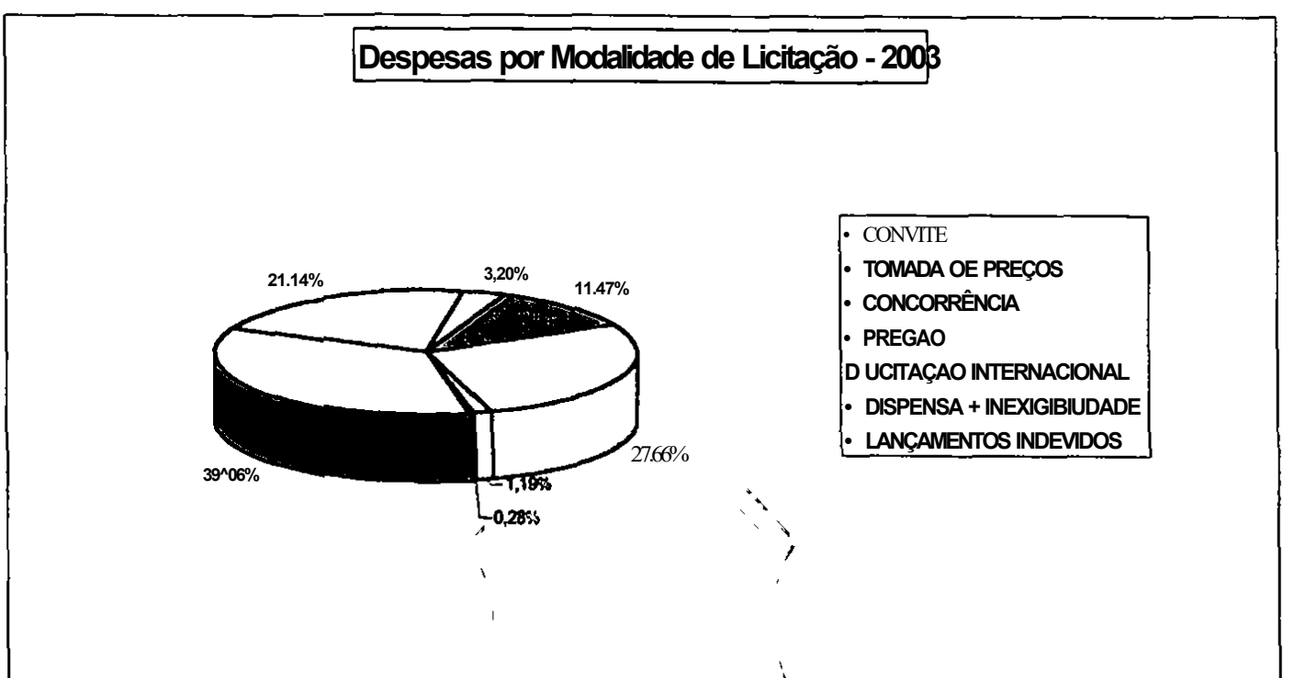
importe de R$ 199 180 491,68, pertinente ao total de empenhos, cujo preenchimento do campo "tipo de licitação" não ocorreu, desvirtuando assim o valor total dos dispêndios passíveis de licitação, tendo em conta não ser possível identificar se essas despesas se submeteram a uma determinada modalidade liatatóna ou a procedimento de dispensa ou inexigibilidade (vide planilha a seguir)

| PLANILHA 02 - VALORES RELATIVOS A COMPRAS, OBRAS E SERVIÇOS CUJA MODALIDADE DE UCn-AÇÃO NÃO FOI] DEVIDAMENTE REGISTRADA NO SIC | |
|---|---|
| PODER | VALOR (R$) |
| *EXECUTIVO* | 197 007 990,00 |
| LEGISLATIVO | 256 988,23 |
| JUDICIÁRIO | 1915 513,45 |
| TOTAL | 199.180.491.68 |
| 0BS1 VALORES REFERENTES AOTRIBUNALpE.CONTAS DO ESTADO E TRIBUNAL DE CONTAS DOS^MUNICIPIOS INSERIDPS NO'MONTANTE DO PODER LEGISLATIVO | |
| 0BS2 VALORES REFERENTES AO MINISTÉRIO PIJBLICO INSERIDOS NO MONTANTE DO PODER EXECUTIVO | |
| FONTE SISTEMA INTEGRADO DE CONTABILIDADE - SIC | |

Pode-se constatar que, para o total destinado (R$ 942 023 894,27) às obras, serviços e compras realizados pela Administração Pública Estadual, R$ 412 659 635,45, con-espondentes a 43,80%, foram gastos mediante procedimento liatatóno, incluindo-se as licitações internaaonais O percentual correspondente a 35,05% daquele montante efetivou-se mediante dispensa ou inexigibilidade, ou seja, o importe de R$ 330.183 767,14 O restante, con-espondente a 21,14%, não foi possível identificar, pelos motivos aama arrolados, quais modalidades licitatónas ou procedimentos de dispensa ou inexigibilidade foram adotados

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 293

**O gráfico abaixo reproduz os dados então mencionados**




**Por den-adeiro, não se podena deixar de anotar que a ausência de registro no campo "tipo de^ licitação", con-espondente ao montante de R$ 199 180491,68, conforme menção antenor, se deu em razão de uma defiaênaa operaaonal do Sistema Integrado de Contabilidade - SIC, pois restou evidenaado que é perteitamente possível que o usuáno deixe de lançar o tipo con-espondente à modalidade liatatóna, sem sofrer uma crítica prévia do sistema, contribuindo, dessa forma, para que análises efetuadas de forma agregada, como na espécie, não reproduzam fielmente a realidade**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E.
Fls: 294

# → Análíse^da VtiíiÉ^àp dos RecufsosWa Administração Pública



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

## III - ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

As funções de govemo, de acordo com a Portaria n° 42, de 14 04 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão, foram alteradas, passando de 16 para 28 funções A refenda classificação funcional, por ser de aplicação comum e obngatóna no âmbito dos Municípios, dos Estados e da União, detendo um papel de agregador dos gastos públicos por áreas de atuação do govemo, nas três esferas, permite a consolidação naaonal dos gastos do setor público

O Orçamento de 2003 alocou recursos em 26 das 28 funções de govemo Foram excluídas as funções 05 - Defesa Naaonal e 07 - Relações Exteriores por serem ações desenvolvidas exclusWamente no âmbito da União

*O quadro a seguir demonstra a classificação funaonal antes e depois da portana n° 42/99*

| FUNÇÕES EXERC. ANTERIORES A 2000 | FUNÇÕES EXERCÍCIOS DE 2000 E SEGUINTES |
|---|---|
| 1 - LEGISLATIVA | 1 - LEGISLATIVA |
| 2 - JUDICIARIA | 2-JUDICIARIA |
| 3 - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO" | 3 - ESSENCIAL A JUSTIÇA |
| 4 - AGRICULTURA | 4-'ADMINISTRAÇÃO |
| 5 - COMUNICAÇÕES | 6 - SEGURANÇA PÚBLICA |
| 6 - DEF NACIONAL E SEG PÚBLICA | 8-ASSISTÊNCIA SOCIAL |
| 7 - DESENV REGIONAL | 9-PREVIDÊNCIA SOCIAL |
| 8 - EDUCAÇÃO E CULTURA | 10-SAUDE |
| 9 - ENERGIA E RECURSOS MINERAIS | 11 - TRABALHO |
| 10 - HABITAÇÃO E URBANISMO | 12-EDUCAÇÃO |
| 11 - INDUSTRIA, COMERCIO E SERVIÇOS | 13-CULTURA |
| 13 - SAUDE E SANEAMENTO | 14-DIREITOS DA CIDADANIA |
| 14 -TRABALHO | 15-URBANISMO |
| 15 - ASSISTÊNCIA £ PREVIDÊNCIA | 16 - HABITAÇÃO |
| 16 - TRANSPORTE | 17-SANEAMENTO |
| | 18 - GESTAO AMBIENTAL |
| | 19-CIENCIA E TECNOLOGIA |
| | 20-AGRICULTURA |
| | 21 - ORGANIZAÇÃO AGRARIA |
| | 22 - INDUSTRIA |
| | 23 - COMÉRCIO E SERVIÇOS |
| | 24 - COMUNICAÇÕES |
| | 25 - ENERGIA |
| | 26 - TRANSPORTE |
| | 27 - DESPORTO E LAZER |
| | 28 - ENCARGOS ESPECIAIS |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

## *1 - DESPESA PREVISTA X REALIZADA, POR FUNÇÕES E GOVERNO*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 196

**Administração Direta**
**Despesa Prevista X Realizada por Função - Exercício de 2003**

**R$1,00**

| | LOA | | BGE | |
|---|---|---|---|---|
| **FUNÇÕES** | **DESPESA FIXADA** | **%•** | **DESPESA REALIZADA** | **% -** |
| 1 - Legislativa | 113 476 883,00 | 1.84 | 126182 505,18 | 2,29 |
| 2 - Judiciána | 222 461 320,00 | 3.60 | 219 818 561,98 | 3.98 |
| 3 - Essencial a justiça | 63 092 528,00 | 1,02 | 62 530688,73 | 1.13 |
| 4- Administração | 355 810 749,26 | 5,76 | 271 575 476,84 | 4,92 |
| 6 - Segurança Pública | 339 019.460,00-^i | 5,49 | 303 743 559,63 | 5,50 |
| 8 - Assistência Soaal | 99 254 288.70 \ | 1,61 | 104 128 979.96 | 1,89 |
| 9 - Previdência Soaal | 572 726 081.57 | ^9,28 | 640 547 979,83 | 11,60 |
| 10 - Saúde | 768 990 252.91 | 12;45 | 373 202 070,20 | 6,76 |
| 11 - Trabalho | <'^30 889 719.00-- | V0;50 | 15 932 486,15 | 0,29 |
| 12-Educação | 1\105 277 275,60 | \ 17,90 | 1 132 965 041.36 | 20.52 |
| 13-Cultura | 120 386 085,00 | ' 0,33 | 11 733 352,21 | 0,21 |
| 14 - Direitos da Cidadania | /14 005 103.00 | 0,23 | 12 318 167,86 | 0.22 |
| 15-Urbanismo | /,48 366 304.08 | 0\/78 | 57 874 964,41 | 1.05 |
| 16-Habitação | // 45 964 564.44 | 0,74\ | 6 880 907.03 | 0,12 |
| 17-Saneamento | /1210 406 101.09 | 3,411 | 26663 029,18 | 0,48 |
| 18-Gestão Ambiental | \ ^215 063 152,02 | ' 3,48/ | 148 379 889,74 | 2,69 |
| 19 - Ciênaa e Tecnologia | V42 917.465,13 | .o;70 | 32 387 998.66 | 0.59 |
| 20 - Agncultura | 115-438 351,00 | .^^1,87 | 82 938 580,11 | 1.50 |
| 21 - Organização Agrána | 9 71^369,00" | 0,16 | 3 692 041.34 | 0,07 |
| 22 - Indústna | 309 967 163:52 | 5.02 | 326 631 997.87 | 5,92 |
| 23 -Comércio e Sen/iços | 33 884 587,00 | 0,55 | 8 537 308,03 | 0,15 |
| 24 - Comunicações | 8.933 546,00 | 0.14 | 4 097 428,03 | 0,07 |
| 25 - Energia | 22 094 389,46 | 0,36 | 5 000,00 | 0,00 |
| 26 - Transporte | 208 663 595,88 | 3.38 | 127 631 805.78 | 2.31 |
| 27 - Desporto e Lazer | 1 765 384,00 | 0,03 | 3109 909,93 | 0,06 |
| 28 - Encargos Especiais | 1 195 874 009,34 | 19,37 | 1 416 912 560,35 | 25,67 |
| **TOTAL** | **6.174.439.728,00** | **100,00** | **5.520.422.290,39** | **100,00** |

* Percentual de cada função sobre o total da despesa fixada
** Percentual de cada função sobre o total da despesa realizada

O quadro demonstrativo da despesa prevista x despesa realizada, por função, tem como objetivo proporcionar uma rápida visualização da ordem de priondade dada pelo Governo do Estado a cada uma das funções, bem como do montante de recursos aplicados, com os respectivos percentuais, no decorrer da execução orçamentária



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls 297

O quadro em análise mostra que não houve, para cada função, uma diminuição proporaonal à redução da receita prevista, pois existem receitas de algumas fontes que não se concretizaram, dificultando a execução de projetos a elas vinculados

Outro aspecto, refere-se a projetos, atividades e operações especiais, os quais são pnoritános, dentro da visão do Governo do Estado na busca pela eficiênaa na gestão e no equilíbrio fiscal das contas públicas, ficando a cargo do administrador fazer uma análise subjetiva, visando a uma alocação eficiente dos recursos públicos

Da observação da repre3entati|Vidade de cada função com relação aos totais da despesa fixada e da despesa realizada, as funções Previdência Social, Educação, Indústna e Enrargos—Especiais^tiyeram uma elevação de seus percentuais em decorrência^o significativo 'japorte de recursos que totalizou R$ 3 517 057 579,41, representando 63,71 % da (iespesa realizada

De modo contrário, algumas funções como Saúde, Saneamento, Agricultura, Energia e Transporte, tiveram uma redução representativa do montante realizado com relação ao fixado na Lei Orçamentária Anual

**2 - COMPARATIVO DOS MONTANTES E RESPECTIVOS PERCENTUAIS COM RELAÇÃO AO TOTAL DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO DE GOVERNO NOS EXERCÍCIOS DE 2001/2002/2003**

**Administração Direta**

**Despesa Realizada por função - Exercícios de 2001,2002 e 2003.**

**R$1.00**

| FUNÇÕES | 2001 * | 2002' | 2003 |
|---|---|---|---|
| **1** - Legislativa | 89 986.275.56 | 110 479 007,01 | 126182 505,18 |
| **2** - Judiciána | 181 385 099.61 | 180 695 391,46 | 219 818 561.98 |
| **3** - Essencial a Justiça | 46 323 654,64 | 56 636 219,86 | 62 530 688,73 |
| **4**- Administração | 276 162 006,65 | 256 979 498,37 | 271 575 476,84 |
| **6** - Segurança Pública | 273 778 001,00 | 294 354 713,60 | 303 743 559,63 |
| **8** - Assistência Soaal | 96 440 801,20 | 92 974 088,01 | 104 128 979,96 |
| **9** - Previdência Soaal | 460 351 577,59 | 491 114 990,74 | 640 547 979,83 |
| 10– Saúde | 229 905 941.88 | 309 884 254,56 | 373 202 070,20 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 291

| FUNÇÕES | 2001 • | 2002* | 2003 |
|---|---|---|---|
| 11 - Trabalho | 25 485 272,91 | 15 916 736.03 | 15 932 486,15 |
| 12 - Educação | 914 414118,16 | 1.066.256 615,21 | 1 132 965 041,36 |
| 13 - Cultura | 23 187 146,98 | 52.318 398,66 | 11733 352,21 |
| 14 - Direitos da Cidadania | 10 262 371,46 | 12 325 157,84 | 12.318 167,86 |
| 15 - Urbanismo | 36691 454,53 | 31 888 812,74 | 57 874 964.41 |
| 16 - Habitação | 28 210 375,78 | 16 895.855,81 | 6 880 907,03 |
| 17 - Saneamento | 24 753 295,67 | 29155 928,11 | 26 663.029,18 |
| 18 - Gestão Ambiental | 98 205 871,30 | 137 457 943,87 | 148 379 889,74 |
| 19 - Ciênaa e Tecnologia | 11814 706,48 | 13 010 546,42 | 32 387 998,66 |
| 20 - Agncultura | 61 797.834,12 | 78.151 129,86 | 82 938 580,11 |
| 21 - Organização Agrána | 4 332 004,58 | 4 310 720,09 | 3 692 041,34 |
| 22 - Indústna | 318156 268,40 | 379 828 758,71 | 326 631 997,87 |
| 23 -Comérao e Serviços | 9 491 164.66 | 13 154.043,35 | 8 537 308,03 |
| 24 - Comunicações | 3 898100.17 | 7 058 937.98 | 4 097 428,03 |
| 25 - Energia | 403 352,26 | 13.597 255,79 | 5 000,00 |
| 26 - Transporte | 127-518.027,40 | 4 2 342 669,26 | 127 631 805,78 |
| 27 - Desporto e Lazer | 610 143.08 | \\605.771,81 | 3 109 909,93 |
| 28 - Encargos Especiais | 1-106 696 539,78 | 1 370 401 274,89 | 1 416 912 560,35 |
| TOTAL | **4.460.259.405,85** | **5.177.794.720,04** | **5.520.422.290,39** |

• VALORES NOMINAIS

Os valores nominais utilizados no quadro anterior serviram de base para o cálculo dos percentuais^lo quadro seguinte^ue mostra a representatividade de cada função em relação ao total ^das^despesas realizadas nos exercícios de 2000, 2001 e 2002 Conforme se verifica^^de modo geral, houve um equilíbno entre os exercícios destacados.

**Administração Direta**

**Representatividade da Despesa Realizada por função / total da Despesa Realizada - Exercícios de 2000,2001 e 2002.**

**R$1,00**

| FUNÇÕES | 2001 (%) | 2002 (%) | 2003 (%) |
|---|---|---|---|
| 1 - Legislativa | 2.02 | 2,13 | 2,29 |
| 2 - Judiciária | 4.07 | 3,49 | 3,98 |
| 3 - Essencial a Justiça | 1,04 | 1,09 | 1.13 |
| 4- Administração | 6.19 | 4,96 | 4,92 |
| 6 - Segurança Pública | 6,14 | 5,68 | 5,50 |
| 8 - Assistênaa Soaal | 2.16 | 1.80 | 1,89 |
| 9 ~ Previdência Social | 10.32 | 9.49 | 11,60 |
| 10-Saúde | 5,15 | 5.98 | 6,76 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 488 5900

| FUNÇÕES | 2001 (%) | 2002 (%) | 2003 (%)1 |
|---|---|---|---|
| 11 - Trabalho | 0.57 | 0,31 | 0,29 |
| 12-Educação | 20.50 | 20,59 | 20,52 |
| 13-Cultura | 0,52 | 1.01 | 0,21 |
| 14 - Direitos da Cidadania | 0,23 | 0,24 | 0,22 |
| 15- Urbanismo | 0,82 | 0,62 | 1,05 |
| 16-Habitação | 0,63 | 0,33 | 0,12 |
| 17-Saneamento | 0.55 | 0,56 | 0,48 |
| 18 - Gestão Ambiental | 2,20 | 2.65 | 2.69 |
| 19 - Ciência e Tecnologia | 0.26 | 0.25 | 0,59 |
| 20 - Agncultura | 1,39 | 1.51 | 1,50 |
| 21 - Organização Agrána | 0.10 | 0.08 | 0,07 |
| 22 - Indústna | 7.13 | 7.34 | 5,92 |
| 23 -Comércio e Sen^ços | 0,21 | 0.25 | 0.15 |
| 24 - Comunicações | 0,09 | 0,14 | 0,07 |
| 25 - Energia | 0.01 | 0,26 | 0,00 |
| 26-Transporte | 2.86 | 2.75 | 2,31 |
| 27 - Desporto e Lazer | o;o,i | 0,01 | 0,06 |
| 28 - Encargos Especiais | 24.81 | 26.47 | 25,67 |
| TOTAL | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

3 -COMPARATIVO DOS TOTAIS DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 2001/2002/2003

^^Administração Direta

Quadro demonstrativo da Despesa Realizada por função, em tenmos reais - Exercícios de 2001,2002 e 2003

R$1,00

| FUNÇÕES | 2001 * | 2002" | 2003 |
|---|---|---|---|
| 1 – Legislativa | 125 422 870,88 | 135 668 220,61 | 126182 505,18 |
| 2-- Judiciána | 252 814 551,84 | 221 893 940,71 | 219 818 561.98 |
| 3-- Essencial a Justiça | 64 565 909.84 | 69 549 277,99 | 62 530 688,73 |
| 4- Administração | 384 914 604,87 | 315 570 824,00 | 271 575 476,84 |
| 6-- Segurança Pública | 381 591 777,79 | 361 467 588,30 | 303 743 559,63 |
| 8-- Assistênaa Soaal | 134 419 188.71 | 114 172180.08 | 104 128 979,96 |
| 9-- Previdência Soaal | 641 638 028.84 | 603 089 208.63 | 640 547 979,83 |
| 10- Saúde | 320 442 901.79 | 380 537 864.60 | 373 202 070,20 |
| 11-Trabalho | 35 521 373,38 | 19 545 751.84 | 15 932 486,15 |
| 12- Educação | 1 274 510 397,89 | 1 309 363 123,48 | 1 132 965 041,36 |
| 13- Cultura | 32 318 245,46 | 64 246 993,55 | 11 733 352,21 |
| 14- Direitos da Cidadania | 14 303693,34 | 15135 293.83 | 12 318167,86 |
| 15- Urtíanismo | 51 140 549,32 | 39159 462.04 | 57 874 964,41 |
| 16- Habitação | 39 319 621,76 | 20 748110,93 | 6 880 907.03 |
| 17- Saneamento | 34.501 143,50 | 35 803 479.72 | 26 663 029,18 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

| FUNÇÕES | 2001 * | 2002 " | 2003 ^ |
|---|---|---|---|
| 18 - Gestão Ambiental | 136 879 343,42 | 168 798 355,07 | 148 379 889,74 |
| 19 - Ciênaa e Tecnologia | 16 467 337,89 | 15 976 951,00 | 32 387 998,66 |
| 20 - Agncultura | 86133 821,20 | 95 969 587,47 | 82 938 580,11 |
| 21 - Organização Agrána | 6 037 947,98 | 5 293 564,27 | 3 692 041,34 |
| 22 - Indústna | 443 446206,90 | 466 429 715,70 | 326 631 997,87 |
| 23 -Comérao e Semços | 13 228 785,30 | 16 153 165,23 | 8 537 308,03 |
| 24 - Comunicações | 5 430 384,42 | 8 668 375,84 | 4 097428,03 |
| 25 - Energia | 562 192,38 | 16697430,11 | 5 000,00 |
| 26 - Transporte | 177 734 626,59 | 174 796 797,85 | 127 631 805,78 |
| 27 - Desporto e Lazer | 850 417,42 | 743 887.78 | 3109 909,93 |
| 28 - Encargos Especiais | 1 542 513 637,15 | 1 682 852 765,56 | 1 416 912 560,35 |
| **TOTAL** | **6.216.709.559,87** | **6.358.331.916,21** | **5.520.422.290,39** |

* VALORES ATUALIZADOS PELO IGPDI -M FATOR 1 3938

** VALORES ATUALIZADOS PELO IGPDI - M FATOR 1.2280

**i^dministração Direta**

**Comparativo dos recursos,ápiicados por função nos exercícios de 2002/2003**

**R$ 1,00**

| FUNÇÕES | 2002 (A)* | 2003 (B) j | DIFERENÇA {B-A) | %(B-A)/A |
|---|---|---|---|---|
| 1 - - Legislativa | 135 868-220,61 | 126 182;505,18 | -9 485 715,43 | -6,99 |
| 2 - - Judiciána | 221 893 940.71\ | .219-818 561,98 | -2 075 378.73 | -0,94 |
| 3 - - Essencial a Justiça | 69 549 277.99XV | 62 530 688.73 | -7 018 589.26 | -10,09 |
| 4 - Administração | 315 570 824,00 | 271 575 476,84 | -43 995 347,16 | -13,94 |
| 6 - - Segurança Pública | 361 467 588.30 | 303 743 559.63 | -57 724 028.67 | -15.97 |
| 8 - - Assistência Soaal | 114172180,08 | 104128 979.96 | -10 043 200,12 | -8,80 |
| 9 - - Previdênaa Soaal | 603 089 208,63 | 640 547 979,83 | 37 458 771.20 | 6,21 |
| 10 - Saúde | 380 537 864.60 | 373 202 070,20 | -7 335 794,40 | -1.93 |
| 11 - Trabalho | 19 545 751,84 | 15 932 486,15 | -3 613 265.69 | -18.49 |
| 12 - Educação | 1 309 363123,48 | 1 132 965 041,36 | -176 398 082,12 | -13,47 |
| 13 - Cultura | 64 246 993,55 | 11 733 352.21 | -52 513 641,34 | -81.74 |
| 14 - Direito Da Cidadania | 15 135 293.83 | 12 318 167,86 | -2 817 125,97 | -18.61 |
| 15 - Urbanismo | 39 159 462.04 | 57 874 964.41 | 18 715 502.37 | 47,79 |
| 16 - Habitação | 20 748110.93 | 6 880 907,03 | -13 867 203,90 | -66.84 |
| 17 - Saneamento | 35 803 479,72 | 26 663 029,18 | -9 140 450,54 | -25,53 |
| 18 - Gestão Ambiental | 168 798 355,07 | 148 379 889.74 | -20 418 465,33 | -12.10 |
| 19 - Ciênaa e Tecnologia | 15 976 951.00 | 32 387 998,66 | 16 411 047,66 | 102,72 |
| 20 - Agncultura | 95 969 587,47 | 82 938 580.11 | -13 031 007.36 | -13.58 |
| 21 - Organização Agrána | 5 293 564,27 | 3 692 041,34 | -1 601 522,93 | -30.25 |
| 22 - Indústna | 466 429 715,70 | 326 631 997,87 | -139 797 717,83 | -29,97 |
| 23 -Comérao e Serviços | 16 153 165,23 | 8 537 308,03 | -7 615 857,20 | -47.15 |
| 24 - Comunicações | 8 668 375,84 | 4 097 428,03 | -4 570 947.81 | -52,73 |
| 25 - Energia | 16 697 430.11 | 5 000.00 | •16 692 430.11 | -99,97 |
| 26 - Transporte | 174 796 797.85 | 127 631 805.78 | -47164 992,07 | -26,98 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

| FUNÇÕES | 2002 (A)* | 2003 (B) | DIFERENÇA (B-A) | %(B-A);A |
|---|---|---|---|---|
| 27 - Desporto e Lazer | 743 887,78 | 3 109 909,93 | 2 366 022,15 | 318,06 |
| 28 - Encargos Especiais | 1 682 852 765,56 | 1 416 912 560,35 | -265 940 205,21 | -15,80 |
| TOTAL | 6 358 331 916.21 | 5.520.422.290,39 | - | - |

* VALORES ATUALIZADOS PELO IGPDI-M FATOR 1.2280

O quadro antenor permite a identificação do montante de recursos aplicados, em valores reais, por função, nos exercícios de 2002 e 2003, inclusive suas respectivas diferenças e percentuais Dos dados ali constantes, observa-se que, em termos percentuais, as funções Desporto e Lazer, Ciência e Tecnologia, Urbanismo e Previdência SociaJ.-obtiveram—crescimento com relação ao exercício antenor

Tomando por base os dados antenores, algumas funções de Govemo foram selecionadas para exame O método de análise utilizado tomou por base as funções que tiveram partiapações mais expressivas^no exercício de 2003

Com base nas pnondades estabelecidas, serão enfocadas, no item seguinte, as funções 04 - Administração, 06 - Segurança Pública, 22 - Indústria, 10 - Saúde, 09 - Previdência Social, 12 - Educação e 28 - Encargos Especiais

Dentro de cada função governamental analisada foram selecionadas as Subfunções e Programas, e em algumas delas, os Projetos e as Atividades que foram desenvolvidos no exercício de 2003

## 4 - DA ANÂUSE DAS FUNÇÕES MAIS EXPRESSIVAS DO EXERCÍCIO DE 2003

### 4.1 - FUNÇÃO 04 - ADMINISTRAÇÃO

A função Administração, posicionada em 7° lugar, com 4,92% de participação no total dos recursos despendidos pela Administração Direta e com um



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

decréscimo de 13,94%, em relação ao exercício de 2002, foi desenvolvida através dos seguintes órgãos

| | DESPESA | REALIZADA |
|---|---|---|
| ORGAO | Valor (R$) | Part. % |
| Secretana da Infra Estrutura | 38 389631.18 | 14.14 |
| Sec da Ouvidona-Geral e do Meio Ambiente | 1 257 643,32 | 0.46 |
| Gabinete do Govemador | 10116 961,36 | 3.73 |
| Casa Militar | 3 743 488,84 | 1.38 |
| Secretana da Justiça e Cidadania | 459 941,33 | 0,17 |
| Secretana da Fazenda | 129 600.019,80 | 47,72 |
| Secretana do Planejamento e Coordenação | 7 604 460,54 | 2,80 |
| Secretana da Administração | 24 457 896,37 | 9,01 |
| Secretana dos Recursos Hídncos | 10 238.71 | 0,00 |
| Secretana do Govemo | 19013 876.78 | 7,00 |
| Secretana da Cultura | 11.959.06 | 0,00 |
| Secretana da Ciènoa e Tecnologia | 877 078,19 | 0,32 |
| Secretana de Desenvolvimento Local e Regional | 2 130 070.21 | 0,78 |
| Secretana da Controladona | 921 341,50 | 0,34 |
| Secretana de Agncultura e Pecuána | 104 554.04 | 0,04 |
| Encargos Gerais do Estado | 32 876 315.61 | 12,11 |
| **TOTAL** | **271.575.476,84** | 100,00 |

A função Administração, durante o exercício de 2003, foi desmembrada nas seguintes subfunções

**Participação das subfunções na Função 04**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| SUBFUNÇÕES | Valor (R$) | Part. % |
| 121 - Planejamento e Orçamento | 4 383.20 | 0,00 |
| 122 - Administração Geral | 212 431 985,04 | 78.22 |
| 123 - Administração Financeira | 23 088 308,03 | 8,50 |
| 126 - Tecnologia da Informação | 16 228 458,28 | 5.98 |
| 127 - Ordenamento Temtonal | 811 600,00 | 0,30 |
| 128 - Formação de Rec Humanos | 124 700,17 | 0,05 |
| 131 - Comunicação Soaal | 12 058 042,12 | 4.44 |
| 841 - Refinanciamento da Dívida Intema | 6 828 000,00 | 2.51 |
| **TOTAL** | **271.575.476,84** | 100,00 |

Vale ressaltar que, diferentemente de exercícios anteriores, foi incluída dentro da função 04 - Administração, a subfunção 841 - Refinanciamento da Dívida



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

Interna Tal subfunção é típica da função 28 - Encargos Especiais, como será mostrado adiante

A função Administração, no exercício examinado, foi executada pelos seguintes programas

**Participação dos Programas na Função 04**

| PROGRAMAS | DESPESA REALIZADA Valor (R$) | Part. % |
|---|---|---|
| 400 - Coordenação e Manutenção Geral | 262 451 568,31 | 96,64 |
| 406 - Planejamento e Informação | 41 404.20 | 0.02 |
| 407 - Reforma do Estado | 916 784,18 | 0,34 |
| 408 - Gestão de Recursos Humanos | 349186,86 | 0,13 |
| 409 - Gestão e Controle de Finanças Públicas | 2 351 937,58 | 0,87 |
| 418 - Coord da Infra Estrutura de Sist Corpor | 4 643656,80 | 1.71 |
| 521 - Inclusão e Mobilização Social | 9 338,91 | 0,00 |
| 522 - Desenvolvimento Local | 20 000,00 | 0,01 |
| 523 - Desenvolvimento e Integração Regional | 791 600,00 | 0,29 |
| **TOTAL** | **271.575.476,84** | **100,00** |

o elemento que mais se'destacou na função 04 foi o 319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil, no montante de R$145 032 998,50, representando 53,40% do total das despesas da função

4.1.1 - Subfunção 131 - Comunicação Social *

Nesta subfunção, no programa de govemo 400 - Coordenação e Manutenção Geral, está insenda a atividade onde se contempla a divulgação e veiculação das ações governamentais

Nos exercícios de 1998/2003, de acordo com os dados constantes do Balanço Geral do Estado dos refendos exercícios, os gastos com publicidade e propaganda do govemo, no âmbito da Administração Direta, foram registrados conforme demonstrado a seguir

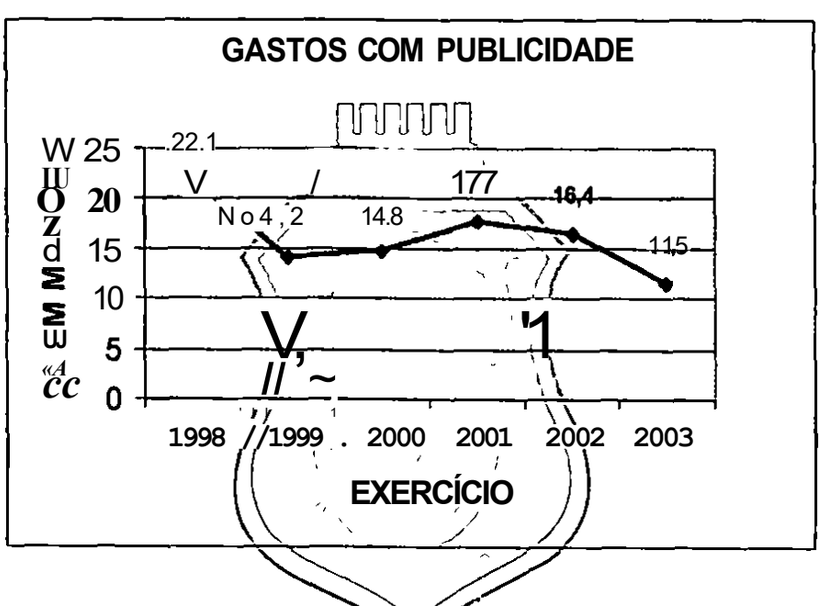


Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 304

| EXERCÍCIOS | DESPESA REALIZADA' |
|---|---|
| 1998 | 22,1 milhões |
| 1999 | 14,2 milhões |
| 2000 | 14,8 milhões |
| 2001 | 17,7 milhões |
| 2002 | 16,4 milhões |
| 2003 | 11,5 milhões |

' VALORES NOMINAIS




o total da Despesa Realizada na atividade 60047 - Divulgação e Veiculação das Ações Governamentais foi de R$ 11 577 148,16, tendo sido assim distnbuído

| NATUREZA DA DESPESA | FONTE 00 | FONTE 01 | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 339039 - Outros Serviços de Terceiros -PessoaJurídica | 1 629 593,02 | 8 027 400,94 | 9 656 993,96 |
| 339092 - Despesas de Exercícios Antenores | 1 955,01 | 1 918199,19 | 1 920 154.20 |
| TOTAL | 1.631.548,03 | 9.945.600,13 | 11.577.148,16 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 305

## 4.2 - FUNÇÃO 06 - SEGURANÇA PÚBLICA

A função Segurança Pública, posicionada em 6° lugar, com 5,50% de participação no total dos recursos despendidos pela Administração Direta, teve um decréscimo, em termos reais, de 15,97% com relação ao ano antenor Nos exercícios de 2001 e 2002, os percentuais da despesa realizada na função Segurança Pública em relação ao total da despesa realizada, foram de 6,14% e 5,68%, respectivamente

No exercício de 2003, a despesa realizada importou em R$ 303 743 559,63, sendo executada pelas seguintes unidades orçamentárias da Secretana de Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS

**Participação das Unidades Orçamentárias da SSPDS**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **UNIDADES ORÇAMENTARIAS** | **Valor (R$)** | Part. % |
| Sec da Seg Pública e Defesa Social | 21 317150,56 | 7,02 |
| Supenntendência da Policia Civil, | > 65 666 406,06 | 21,62 |
| Polícia Militar do Ceará | \182 774 252,60 | 60,17 |
| Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará | 26662 265,95 | 8,78 |
| Entidades Supervisionadas | 7 323 484,46 | 2,41 |
| **TOTAL** | 303.743.559,63 | **100,00** |

Consoante se observa, s^as^' Polícias Civil e Militar, vinculadas operaaonalmente á SSPDS, foram responsáveis pela aplicação de 81,79% dos recursos destinados á função Segurança Pública

No exercício de 2003, a função 06 foi desdobrada nas seguintes subfunções

**Participação das subfunções na função 06**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **SUBFUNÇÕES** | **VALOR (R$)** | PART % |
| 122 - Administração Geral | 261 013 540,13 | 85,93 |
| 126 - Tecnologia da Informação | 1 280 045,16 | 0,42 |
| 128 - Formação de Recursos Humanos | 1 112 892,41 | 0,37 |
| 181 - Poliaamento | 37 601 674,01 | 12,38 |
| 182-Defesa Civil | 2 171 482,52 | 0.71 |
| 183 - Infonmação e Inteligência | 563 925.40 | 0,19 |
| **TOTAL** | 303.743.559,63 | **100,00** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 106

Os programas constantes do quadro a seguir movimentaram a função Segurança Pública no exercício de 2003

**Participação dos programas na função 06**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **PROGRAMA** | **VALOR (R$)** | PART % |
| 002 - Integração Segurança e Defesa Civil | 42144189,10 | 13,87 |
| 005 - Modemização da Polícia Científica | 585 830,40 | 0.19 |
| 400 - Coordenação e Manutenção Geral | 261 013 540,13 | 85,93 |
| TOTAL | 303.743.559,63 | 100,00 |

Relativamente à função'06Segurança Pública - foram implementadas atividades absorvendo recursos^no-montante^de R$ 294 558 564,33 e movimentados projetos no total de R$ 9184;995i30, conforme demonstrado a seguir

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETO (R$) | ATIVIDADE (R$) |
|---|---|---|---|
| 40000 | Manutenção e Functòhamento Administrativo | | 261 013 540,13 |
| 62012 | *Manutenção e Funcionamento da Atividade - Fim da Segurança* | | 33 545 024,20 |
| 73000 | Imp Estrut e Manutenção de Bens e Serviços de Tecnologia^a Informação-^í | 1 280 045,36 | |
| 73060 | Aquisição de Equipamentòs^pàra^ós^ Distntos Modelos | 965 329,60 | |
| 73067 | Aquisição de Equip para o CIOPS | 2 495 446,00 | |
| 73069 | Aquisição, Manutenção e Recuperação de Viaturas p/ a Policia Científica | 48 960,00 | |
| 73070 | Aquisição de Equipamentos para a Policia Científica | 449 005,45 | |
| 75105 | Aquisição de Equipamentos p/ as Unidades de Segurança | 254114,51 | |
| 75106 | Aquisição de Viaturas e Veículos Esp p/ as Unidades de Segurança Pública | 305 820,84 | |
| 75107 | Construção, Reforma e/ou Recuper das Unidades da Segurança | 45 309.67 | |
| 75108 | Aquisição de Viaturas e Veículos Especiais para os Distntos Modelo | 483 369,54 | |
| 75109 | Const Reform e ou Recuperação das Edificações do Distnto Modelo | 137 479,97 | |
| 75110 | Aquisição de Equipamentos p/ as Unidades de Seg Publica do Intenor | 118 060,70 | |
| 75111 | Aquisição de Viat e Veículos Esp p/ as Unidades de Segurança Pública | 1 301 771,50 | |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETO (R$) | ATIVIDADE (R$) |
|---|---|---|---|
| 75113 | Formação e Capaatação do Quadro Funcional da Segurança Pública | 1 112 892,41 | |
| 75115 | Refonma Ampliação e/ou Recuperação das Edificações do CIOPS | **69 400.00** | |
| 75116 | Constmção. Reforma e/ou Recup das Instalações Físicas da Polícia Cientifica | **65 959,95** | |
| 76007 | Aquisição de Viaturas e Veículos Espeaais para o CIOPAER | **52 000.00** | |
| TOTAL | | **9.184.995,30** | **294.558.564,33** |

Evidenaa-se, pelo exame do Demonstrativo da despesa por função - conforme elemento da despesa, anexo 9 do Balanço Geral do Estado, que os elementos mais representativos na função Segurança Pública foram

| ELEMENTO DA DESPESA | | VALOR | % * |
|---|---|---|---|
| 319012 | Venamentos e Vantagens Fixas Pessoal Militar | 187 620 592,53 | 61,77 |
| 319011 | Venamentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil | 60 717 944,77 | 19,99 |
| 339030 | Matenal de Consumo | 20 503 029,38 | 6,75 |
| 339039 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | 14 887 578,67 | 4,90 |
| TOTAL | | **283.729.145,35** | **93,41** |

' Represertfatjvidade do elemento dá d^pesa no total da Função Segurança Publica

Confonme demonstrado no quadro antenor, o somatório dos quatro elementos de despesa representam 93,41% da função 06 Deste, o total das despesas com vencimentos e vantagens fixas pessoal avil e militar importou em R$ 248 338 537,30, representando 81,76% do total de R$ 303 743 559,63

### 4.3 - FUNÇÃO 22 - INDÚSTRIA

A função Indústna está ocupando o 5° lugar, com 5,92% do total dos recursos despendidos pela Administração Direta, com um decréscimo, em valores reais, de 29,97% com relação ao ano antenor Esta função foi desenvolvida através da Secretaria do Desenvolvimento Económico, conforme quadro a seguir



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 208

**Administração Direta**

**Participação das Unidades Orçamentárias da SDE na Função 22**

| ÓRGÃO | DESPESA REALIZADA Valor (R$) | Part. % |
|---|---|---|
| SDE - Gabinete do Secretáno | 3 526 485,02 | 1,08 |
| SDE - Dep Adm Financeiro | 3 160 747,06 | 0,97 |
| SDE _ Entidades Supervisionadas | 319 944 765,79 | 97,95 |
| **TOTAL** | **326.631.997,87** | **100,00** |

Durante o exercício dej[2003] a Função 22 foi desdobrada nas seguintes subfunções

**Participação das subfunções na função 22 - Indústria**

| SUBFUNÇÕES | Valor (R$) | Part.% |
|---|---|---|
| 122-- Administração Geral | 5 016 050,36 | 1.54 |
| 126-• *Tecnologia da Informação* | 31 823,62 | 0,01 |
| 128-- Formação de Recursos Humanos | 27 585,50 | 0,01 |
| 661-- Promoção Industnal | 321 556 538,39 | 98,45 |
| **TOTAL** | **326.631.997,87** | **100,00** |

A Função Indústna foi movimentada pelos seguintes programas

**Participação dos programas na função 22 - Indústria**

| PROGRAMAS | Valor (R$) | Part.% |
|---|---|---|
| 018-- Atração de tndústnas de Médio e Grande Porte | 3 333 734,17 | 1,02 |
| 021 - Pólo Industnal de Alta Tecnologia cidade tecnológica | 2 556,86 | 0,00 |
| 022-- Mini Distntos Ind No Int do Estado | 240 336,35 | 0,07 |
| 026 - Financiamento do Des Industnal | 318 007 496,51 | 97,36 |
| 400-- Coordenação e Manutenção Geral | 5 047 873,98 | 1,55 |
| **TOTAL** | **326.631.997,87** | **100,00** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 309

Relativamente à função 22 - Indústna, foram implementadas atividades no montante de R$5016 050,36 e movimentados projetos no total de R$ 321 615 947,51, confonne quadro a seguir

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETO (R$) | ATIVIDADE (R$) |
|---|---|---|---|
| 40000 | Manutenção e Funaonamento Administrativo | | 3 128 923,44 |
| 48511 | Atividade a Cargo da CODECE / Manutenção | | 1 887 126,92 |
| 70010 | Incent a Impl e Exp de Empresas Industnats Comerciais e de Serviiços | 318 007 496,51 | |
| 72340 | Desapropnação, Imp E Amp ,Consot das Áreas p/Assentamentos | 3 099 214,17 | |
| 73000 | Impl, Estrut e Manutençâo'de Bens e Serviços de Tecnologia.dã^lhformaçâó^ii^ | 31 823,62 | |
| 75008 | Implantação de Infra Estrutura Básica p/ Inst De Mini distnto iVdustnal | 240 336.35 | |
| 78598 | Projeto a Cargo da CODECE/ Capacitação Técnica | 1 27 585,50 | |
| 78512 | Projeto a Cargo da CODECE/ Assentan^ento Industriál | 20 000.00 | |
| 78599 | Projeto a Cargo da CODECE /Centro Digital | 2 556.86 | |
| 79043 | *Apoio a Realização dé Eventos Nacionais e Internacionais* | 186 934.50 | |
| TOTAL | | 321.615.947,51 | 5.016.050,36 |

Consoante se venfica no quadro a seguir, o elemento 459066 - Concessão de Empréstimos e Financiamentos absorveu a quase totalidade do valor despendido na função 22, com uma participação de 97,35%

Constituíram transferências da Secretana do Desenvolvimento Económico às Entidades Supervisionadas, o con'espondente a 97,95 % dos recursos da função Indústna, assim distnbuídos*

| ENTIDADE | VALOR R$ | PART % |
|---|---|---|
| FDI | 318 007 497.00 | 99.39 |
| CODECE | 1 937 269.28 | 0.61 |
| TOTAL | 319.944.766,28 | 100,00 |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

As transferênaas efetuadas em favor do FDI (Fundo de Desenvolvimento Industnal) foram utilizadas na concessão de empréstimos para atender ao projeto Incentivo à Implantação e Expansão de Empresas Industnais, Comerciais e de Serviços

### 4.4-FUNÇÃO 10-SAÚDE

A função Saúde classificada na área soaal, ficou posiaonada em 4° lugar, com 6,76% de partiapação no total dos recursos despendidos pela Administração Direta e apresentou um decréscimo, em termos reais, de 1,93% com relação ao exercício de 2002

Nos exercícios de 2001 e 2002, os montantes da despesa realizada na Função Saúde representaram 5,'Í5% e 5,98%, respectivamente, do total da despesa realizada naqueles exercícios

Esta função, no âmbito da Administração Direta, foi executada pela Secretana Estadual da Saúde e pela Secretaria da Administração com 93,42% e 6,58 %, respectivamente, do^total dos recursos da função, conforme se observa a seguir

**Participação dos órgãos na^^função 10 - Saúde**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **ÓRGÃO** | **Valor (R$)** | Part. % |
| SECRETARIA DA SAÚDE | 131 233 419,19 | 35.16 |
| SECRETARIA DA SAÚDE - ENTID SUPERVISIONADAS | 217 415 632,72 | 58.26 |
| SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO | 24 553 018.29 | 6,58 |
| **TOTAL** | 373.202.070,20 | 100.00 |

A função Saúde, durante o exercício de 2003, foi dividida nas seguintes subfunções

**Participação das subfunções na função 10 - Saúde**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **SUBFUNÇÕES** | **VALOR** | PART. % |
| 122 - Administração Geral | 149 494 904,36 | 40.06 |
| 125 - Normatização e Fiscalização | 97171,85 | 0,03 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080- Fone 85 488 5900

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **SUBFUNÇÕES** | **VALOR** | PART. % |
| 128 - Formação de Recursos Humanos | 3 341 310.10 | 0,90 |
| 301 - Atenção Básica | 55 867 653,34 | 14,97 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatonal | 133 952 815,41 | 35,89 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | 25 199 206,66 | 6.75 |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | 4 977 748,92 | 1.33 |
| 306 - Alimentação e Nutnçâo | 650,00 | 0,00 |
| 422 - Direitos Individuais, Coletivos e Difusos | 270 609,56 | 0,07 |
| **TOTAL** | **373.202.070,20** | **100,00** |

Os programas executados no exercício são os expostos no quadro a seguir

**Participação dos Programas na função 10 - Saúde**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **PROGRAMAS** | **VALOR** | Part. % |
| 286 - Melhona da Assistênaa prestada pela Rede SUS | 18 747 372,03 | 5.02 |
| 287 - Vigilânaa e Saúde | 47 365 446,27 | 12,69 |
| 288 - Melhona do Nível de Saúde da Cnança | 1 217 450,00 | 0,33 |
| 289 - Assistênaa Espeaal à Mulher | 40437,40 | 0.01 |
| *290 - Prevenção e Controle de Doenças Crónico Degenerativas* | 92 642,35 | 0,02 |
| 293 - Saúde Ocular e Prevenção da Cegueira | 27 196,90 | 0.01 |
| 294 - Fortaleamento da Reforma Psiquiátncá do Estado | 9 376,00 | 0,00 |
| 295 - Atenção a Saúde Bucal | 1 045 861,07 | 0,28 |
| 296 - Fortaleamento da Rede Estadual de Laboratónos de Saúde | 385 017,97 | 0,10 |
| 297 - Manutenção e Melhona da Rede de Hemocentros | 6 947 991.93 | 1,86 |
| 298 - Manutenção e Exp Assistência Prestada Pelas Unidades de Saúde | 94 996 584.16 | 25,45 |
| 299 - Assistência Farmacêutca | 25172 009.76 | 6,74 |
| 300 - Residênaa Médica | 3175 980,10 | 0,85 |
| 301-Artic Inst Saúde Ensino Tecnológico | 165 330,00 | 0,04 |
| 400 - Coordenação e Manutenção Geral | 152 791 822,87 | 40.94 |
| 601 - Saúde do Adolescente | 42 212,96 | 0,01 |
| 602 - Saúde do Idoso | 17 836,50 | 0.00 |
| 611 - Assistênaa a Saúde do Servidor Público Estadual Através de Credenciamento | 20 961 501.93 | 5,62 |
| **TOTAL** | **373.202.070,20** | **100,00** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - TCE
312

Quanto à participação dos elementos na função 10 - Saúde, venfica-se que o elemento 319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil contemplou a maior parte dos recursos (34,32 %), seguido do 339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica com 26,46 % do total da função

O total dos dispêndios da função 10 - Saúde realizado no âmbito da Secretana de Saúde - SESA importou em R$348 649 051,91 Aludidos recursos foram oriundos das seguintes fontes

**Participação das fontes na função Saúde - SESA**

| FONTES | | Valor (R$) | Part, % |
|---|---|---|---|
| 00 Recursos Ordinános | | 250.026 899,99 | 71,71 |
| 01 Cota Parte do FPE | | 98 622 151,92 | 28,29 |
| TOTAL | | **348.649.051,91** | 100,00 |

### 4.4.1 -DO LIMITE CONSTITUCIONAL DE GASTOS COM SAÚDE

De acordo com^a^ Emenda Constitucional nº 29/2000, os Estados devem aplicar em ações e serviços-públicos-de saúde, no mínimo, o equivalente a 12% do produto da an'ecadação dos Impostos a que se refere o art 155 e dos recursos de que tratam os arts 157 e 159, I, a, e inciso II da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transfendas aos respectivos municípios

Caso o Estado venha aplicando percentuais infenores, deverá elevá-lo gradualmente até o exercício financeiro de 2004, reduzindo a diferença à razão de pelo menos um quinto por ano, sendo que, a partir de 2000, a aplicação sena de pelo menos 7% (sete por cento)

De acordo com os dados apresentados no Relatóno da SEFAZ, o Estado aplicou 10,24% da refenda receita em ações e serviços públicos de saúde, quando o limite mínimo sena de 10% em 2003 Os cálculos efetuados pela SEFAZ foram os seguintes



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 313

## DEMONSTRATIVO DO GASTO COM SAÚDE, CONFORME EMENDA CONSTITUCIONAL N.» 29, DE 13/09/2000

**(R$1,00)**

| RECEITA | VALOR |
|---|---|
| IMPOSTOS-ESTADO | 2 830 343 316,33 |
| IMPOSTOS - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO | 1 655 276129,53 |
| FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS | 1 593 204 251,55 |
| COTA PARTE IPI EXPORTAÇÃO | 22 707 798,51 |
| TRANSF FINANCEIRA - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| TOTAL DA RECEITA | **4.485.619.445,86** |
| (-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS A MUNICÍPIOS | 713 012 429,73 |
| RECEITA LIQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS | 3.77Z607.016.13 |

| DESPESA | VALOR |
|---|---|
| SECRETARIA DA SAÚDE | 131 241 466,87 |
| FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE | 213 580 817,24 |
| ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA | 3 834 815,48 |
| FUN DE PREV DO EST-SUSPECA(SESA) | 8 424 548.00 |
| INSTITUTO DE PREVID DO ESTADO - IPEC - FUNÇÃO SAÚDE | 24 553 018.29 |
| FUNÇÃO SANEAMENTO | 4 713 422.61 |
| TOTAL DA DESPESA | 386.348.088,49 |

T'- y

TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE X100 = 386.348.088,49 X 100 = in 24OA
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS 3 772 607 016,13

Cabe ressaltar que foram computadas no cálculo das despesas com ações e serviços públicos de saúde pela SEFAZ, despesas com inativos da área da saúde no montante de R$ 8 424 548,00 e com saneamento básico no total de R$4 713 422,61

Esta Corte Contas deliberou, nos tennos da Resolução n° 1991/2002, de 0412 02, que os gastos com inativos onginados dos órgãos/entidades de educação do Estado não devenam ser considerados como sendo despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do Art 70 da Lei n** 9 394/96 (LDB)

Nessa linha de raciocínio, é razoável admitir que, utilizando-se da analogia como meio de integração do direito, por se tratar de situações análogas, os



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP. 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
314

gastos com inativos da área da saúde para efeito de venficação do cumprimento da Emenda Constitucional n° 29, também devenam ser excluídos do cálculo do refendo percentual

Nesse passo, o relatóno da SEFAZ informa que " Apesar de a Resolução n° 1991/02 do Tribunal de Contas do Estado do Ceará determinar a exclusão das despesas com inativos, o Govemo achou por bem incluí-las no cômputo da despesa total por estar pendente de julgamento o pleito apresentado àquela Corte através do Ofício GG n*> 655/03, de 11 de dezembro de 2003, versando sobre o reexame da decisão e a consequente inclusão do gasto com inativos na despesa globaljc^om pessoal, nas áreas de educação e saúde."

O refendo expediente—foi~protocolado neste Tribunal sob o n° 05785/2003 - 7, encontrar^do-se, atuaimente,^^^ a 5^ Inspetona de Controle Externo para emissão de pronunciamento .^

Merece destaca^que, excluindo-se os^gastos com inativos, o montante aplicado em ações e serviços^e saúde totalizou R$|377 923 540,49, representando 10,02% da receita líquida de impostos e transferênaas, o que também atendena o limite fixado pela Emenda Constitucional n° 29/2000

## 4.5 - FUNÇÃO 09 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Função Previdênaa Soaal está posicionada em 3° lugar com 11,60% dos recursos Refenda função apresentou um acréscimo de 6,21% dos recursos com relação ao exercício de 2002

Nos exercícios de 2001 e 2002, os despesas realizadas na Função Previdência Social atingiram os percentuais de 10,32 e 9,49, respectivamente

De acordo com os dados constantes do Balanço Geral do Estado, a Secretana da Fazenda, incluindo a Unidade Orçamentária Encargos Gerais do Estado, foi responsável pelo montante de R$ 636 655 236,41, representando 99,39 % dos recursos alceados na Função Previdência Soaal



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6º I.C.E
Fls. 315

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **ÚRGÃO** | **Valor (R$)** | Part. % |
| Assembléia Legislativa | 913 080.46 | 0,14 |
| Tnbunal de Contas do Ceará | 887,04 | 0,00 |
| Tnbunal de Contas dos Municípios | 4 800,00 | 0,00 |
| Tnbunal de Justiça | 2 884 794,66 | 0,45 |
| Defensona Pública Geral do Estado | 1 200,00 | 0,00 |
| Secretana da Infra-Estrutura | 15 469,83 | 0,00 |
| Procuradona Geral do Estado | 1 200,00 | 0,00 |
| Procuradona Geral da Justiça | 35 997.82 | 0,01 |
| Secretana da Fazenda | 330 078 023.76 | 51,53 |
| Secretana da Saúde | 8 047.68 | 0,00 |
| Secretana do Desenvolvimento Económico | 1 214.86 | 0,00 |
| Secretana do Planejamento e Coordenação | 3 217,88 | 0.00 |
| Secretana da Cultura | 612,32 | 0,00 |
| *Secretana da Administração* | 18196,71 | 0.00 |
| *Secretana dos Recursos Hídncos* | 375,49 | 0,00 |
| Secretana da Ação Soaal | 3 648,67 | 0,00 |
| Encargos Gerais do Estado | 306 577 212,65 | 47,86 |
| TOTAL | **640.547.979,83** | 100,00 |

Os recursos empenhàdos na Unidade Orçamentána 40 - Encargos Gerais do Estado, na função Previdênaa Sociaj; referem-se às Obngações Patronais

Do total empenhado pela^íiiíade Orçamentána 19 - Seaetana da Fazenda, R$ 330 028 358,69 con-esponde aos recursos do Tesouro transfendos ao SUPSEC e R$ 49 665,07, ao pagamento de outros benefíaos assistenaais e despesas de exercícios antenores

Durante o exercício de 2003, a Função 09 foi desdobrada nas seguintes subfunções

**Participação das subfunções na função 09**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **SUBFUNÇÕES** | **Valor (R$)** | Part. % |
| 271- Previdência Básica | 636 605 571,34 | 99,38 |
| 272- Previdênaa do Regime Estatutáno | 3 942 408,49 | 0,62 |
| TOTAL | 640.547.979,83 | 100,00 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. Fls 316

Foram classificados na subfijnção Previdência Básica os recursos do Tesouro transfendos para o SUPSEC, bem como as contribuições patronais para o INSS

No exercício de 2003, a função 09 foi movimentada pelos seguintes programas

**Participação dos Programas na função 09**

| DESPESA REALIZADA | | |
|---|---|---|
| **PROGRAMA** | **VALOR (R$)** | PART % |
| 400-- Coordenação e Manutenção Geral | 636 708 419,85 | 99,40 |
| 410-• Ação Judiaána | 2 884794.66 | 0.45 |
| 411-- Ação Legislativa e Controle Externo | 918 767,50 | 0.14 |
| 414-- Defesa da Ordem Jurídica | 35 997.82 | 0.01 |
| **TOTAL** | **640.547.979,83** | 100,00 |

Constata-se, pelo exame do quadro detalhado por elemento de despesa, que a maior partiapação coube a Obrigações Patronais (48,00%), seguido de Aposentadonas, Reformasse Pensões que somaram 48,85 % da totalidade do valor despendido na função 09

**Participação dos Elementos na Função 09**

| DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|
| **ELEMENTOS** | **Valor (R$)** | **Part.%** |
| 319001 - Aposentadonas e Refomias | 221 844 435,50 | 34,63 |
| 319003 - Pensões | 91 111732,05 | 14,22 |
| 319008 - Outros Benefícios Assistenciais | 159 483,62 | 0,02 |
| 319009 - Saláno Família | 25 286,01 | 0,00 |
| 319013 - Obngações Patronais | 307 481 895,65 | 48,00 |
| 319092 - Despesas de Exercícios Antenores | 19 840647,04 | 3,10 |
| 319093 - Indenizações | 84 499,96 | 0,01 |
| **TOTAL** | **640.547.979,83** | **100,00** |

## 4.6 - FUNÇÃO 12 - EDUCAÇÃO

A função Educação ficou posiaonada em 2° lugar, com 20,52% de partiapação no total dos recursos despendidos pela Administração Direta,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

apresentando um decréscimo, em valores reais, de 13,47% em relação ao exercicig 2í antenor. No exercício analisado esta função foi desenvolvida através da Seaetana da Educação, com 93,13 % do total dos recursos, e por outros órgãos da Administração Direta, assim distnbuidos

**Participação dos órgãos na função12 - Educação**

| | DESPESA REALIZADA | |
|---|---|---|
| ÓRGÃO | Valor (R$) | Part. |
| Secretana da Ciênaa e Tecnologia | 76 662 992,63 | 6.77 |
| Secretana da Educação Básica | 1 055 148 472,24 | 93.13 |
| Conselho de Educação do Ceará | 1 153 576,49 | 0.10 |
| TOTAL | L 1.132.965.041,36 | 100,00 |

A função Educação foi dividida nas^seguintes subfunções*

**Participação'das subfunções na Função 12 - Educação**

| | DESPESA REALIZADA | |
|---|---|---|
| SUBFUNÇÕES | y^Vafor (R$) | Part. |
| 122 - Administração Geral | /^>^1 040 399 459.24 | 91.83 |
| 126 - Tecnologia da Informação | 63 816.93 | 0,01 |
| 361 - Ensino Fundamental | 45.127 728.23 | 3,98 |
| 362 - Ensino Médio | 33 831 300,16 | 2,99 |
| 363 - Ensino Profissional | 534.589,06 | 0,05 |
| 364 - Ensino Supenor | 208 778.38 | 0.02 |
| 366 - Educação de Jovens e Adultos | 12 409 881.36 | 1,10 |
| 367 - Educação Especial | 389 488.00 | 0,03 |
| TOTAL | 1.132.965.041,36 | 100,00 |

Consoante se observa do quadro acima, a subfunção 122 - Administração Geral absorveu a maior parte dos recursos, representando 91,83 % do total, seguido das subfunções 361 - Ensino Fundamental e 362 - Ensino médio com 3,98 % e 2,99 %. respectivamente



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 318

No exercício antenor (2002), foram alocados recursos no ensino fundamental e no ensino médio conforme disposto no quadro a seguir

| | | |
|---|---|---|
| Ensino Fundamental | 55 070 913,55 | 5,16%* |
| Ensino Médio | 50 827 219,64 | 4,77% * |

'Representatividade na Função Educação

Durante o exercício de 2003, a Função 22 foi movimentada pelos seguintes programas

**Participação dos programas na Função 12**

| PROGRAMAS | Valor (R$) | Part.% |
|---|---|---|
| 267-CVTs eCENTECs | 534 589,06 | 0.05 |
| 270 - Capaatação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento | 48 400,00 | 0,00 |
| 272 - Desenv Do Ensino Fundamental e Médio | 10 304420,67 | 0.91 |
| 273 -Formação e Valonzação do Magisténo Público | 5 201 170,01 | 0.46 |
| 274 -Promoção da Inclusão e Equidade Social | 425 167,00 | 0.04 |
| 275 -Desenvolvimento da Gestão Educaaonal Cooperativa e Partiapativa | 27 068 083.21 | 2.39 |
| 276 -Capaatação Ampla da População | 12 409 881,36 | 1.10 |
| 277 -Desenvolvimento de Programas e Projetos em Cooperação Com a União e Municípios | 8 220 040,06 | 0.73 |
| 279 - Exp e Melhona da Infraestnjtura e Gestão do Ensino Médio | 7 289721,33 | 0,64 |
| 310 - Desenvoiv do Ensino Fundamental Muniapal | 14 770 262,50 | 1,30 |
| 400 - Coordenação e Manutenção Geral | 1 040 548 221,58 | 91,84 |
| 510 - Planejamento e Avaliação Institucional | 1 271 877.09 | 0.11 |
| 512 - Modemização da Gestão Pública | 4 873 207,49 | 0,43 |
| **TOTAL** | 1.132.965.041,36 | 100,00 |

Nesta função, os maiores dispêndios ocorreram no Elemento 337041 - Contnbuições (Transferências a Instituições Multigovemamentais - Outras Despesas Con-entes), com R$ 421 181 343,45 e 319011 - Venamentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil, com R$ 353 859 274,55, correspondendo a 37,17 % e 31,23% , respectivamente, do total da Função Educação



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 319

### 4.6.1 - EXECUÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

O percentual mínimo fixado pela Constituição Federal, em seu art 212, para aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino público é de 25% da receita líquida de impostos, inclusive as transferências da União

Para o exercício de 2003, de acordo com os dados contidos no Relatóno da SEFAZ, tem-se o seguinte demonstrativo da aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino

**DEMONSTRATIVO DO GASTO COM EDUCAÇÃO. CONFORME ART. 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

| **1 - RECEITA (Resultante de Impostos e Transferências)** | **(R$)** |
|---|---|
| **IMPOSTOS-ESTADO** | **2.830.343.316,33** |
| IMPOSTOS - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO | **1.655.276.129,53** |
| FPE | 1 593 204 251,55 |
| COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÂO | 22 707 798.51 |
| *TRANSF FINANCEIRA - LC\87/96* | 39 364 079.47 |
| *TOTAL DA RECEITA* | **4.485.619.445,86** |
| (-)Transferênaas Constitucionais·a^Municípios | 713 012 429.73 |
| **RECEH^A UQUIDA DE IMPOSTOS ETRANSFERÊNCIAS - RLn*** | **3.772.607.016,13** |

| **11 - DESPESA - TESOURO** | **(R$)** |
|---|---|
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | 963 704 129,52 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEF | 165 348 647.15 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL - PERDA DO FUNDEF | 378 002 216.19 |
| - OUTRAS DESPESAS DE MANUT E DESENV DO ENSINO | 422 353 266,18 |
| CONSELHO DE EDUCAÇÃO | 1 153 576.49 |
| UNIVERSIDADES (FUNECE, UVA E URCA) | 76 967 861,76 |
| FUNCAP - (FUNÇÃO 12 - SUBFUNÇÃO 364) | 0.00 |
| FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO - SUPSEC (SEDUC, CONSELHO DE EDUCAÇÃO E UNIVERSIDADES) | 117 094 155.32 |
| SAS - CRECHES ABC (PROJ E ATIVIDADE 69020) | 0.00 |
| FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PROJ E ATIVIDADE 69020) | 40 620.16 |
| FDU (FUNÇÃO 12 - SUBFUNÇÃO 366) | 0,00 |
| **TOTAL DA DESPESA** | **1.158.960.343,25** |

Fonte SUCON / SEAD

$$\frac{\text{DESPESA}}{\text{RECEITA}} \times 100 = \%\ \text{APLICADO} \quad \frac{1\,158\,960\,343.25}{3\,772\,607\,016,13} \times 100 = 30,72\ \%$$



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 320

O Estado aplicou, no exercício de 2003, em educação, de acordo com dados apresentados no Relatóno da SEFAZ, o montante de R$ 1 158 960 343,25, con-espondente a 30,72 % da receita líquida de impostos e transferênaas

Cabe salientar que foram computados pela SEFAZ no cálculo dos gastos com educação despesas com inativos, onginados dos órgãos de educação, no montante de R$ 117 094 155,32

Este Tnbunal já decidiu, nos termos da Resolução n° 1991/2002, que os gastos com inativos onginados dos órgãos/entidade de educação do Estado não devem ser considerados como sendo despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do Art 70 daíei n° 9 39'4^6(LDB)

Conforme ressaltado precedentemente, foi protocolizado neste Tnbunal o ofíao GG n° 653/03, sob o n°x05785/2003-77so1iatando que seja revista a deasão consubstanaada na Resolução ri^ 1991/2002.\101 refendo processo encontra-se. atualmente, na 5^ Inspetona de Controle Externo para emissão de pronunaamento

Procedendo-se^à exclusão dd moritante gasto com inativos, o total das despesas própnas com educação passá para/R$ J^0,41 866 187,93, representando 27,61% do total da receita líquida de impostos e^transferênaas, tendo sido cumpndo. portanto, o limite estabelecido pela Constituição Federal

## 4.7 - FUNÇÃO 28 - ENCARGOS ESPECIAIS

A função Encargos Espeaais, posiaonada em 1<* lugar, com 25,67% de partiapação no total dos recursos despendidos pela Administração direta, apresentou um decrescimento, em valores reais, de 15,80% com relação ao exercício de 2002 Foram alocados recursos no montante de R$ 1 416 912 560,35 nas seguintes Unidades Orçamentárias



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 321

**Administração Direta**
**Participação das Unidades Orçamentárias na Função 28**

| | DESPESA REALIZADA | |
|---|---|---|
| **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA** | **Valor (R$)** | Part. % |
| 40 - Encargos Gerais do Estado | 1 408 475 560.35 | 99,40 |
| 08 - Secretana da Infra Estmtura | 8 437 000,00 | 0,60 |
| **TOTAL** | **1.416.912.560,35** | **100,00** |

A refenda função é composta de operações que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob forma de bens e serviços

Durante o exercíao de 2003, a função 28 foi desdobrada nas seguintes subfunções

**Participação das subfunções na função 28 – Encargos Especiais**

| | DESPESA REALIZADA | |
|---|---|---|
| **SUBFUNÇÕES** | **V9lor (RS)** | Part. % |
| 841 - Refinanaamento da Dívida Interna | , - 476 751 953,76 | 33,65 |
| 844 . Serviço da Dívida Extema ~ | 210 455 281,58 | 14,85 |
| 845 - Transferênaas % / | 717 707 099,69 | 50,65 |
| 846 - Outros Encargos Espeaais | 11 998 225,32 | 0.85 |
| **TOTAL** | **1.416.912.560,35** | **100,00** |

No exercício em comento, a Função 28 foi detalhada nos seguintes programas

**Participação dos programas na função 28 - Encargos Especiais**

| | DESPESA REALIZADA | |
|---|---|---|
| **PROGRAMA** | Valor (R$) | Part % |
| 415 - Encargos Gerais do Estado | 1 404 914 335.03 | 99.15 |
| 416 - Encargos Especiais do Estado | 9 484 005,93 | 0,67 |
| 400 - Coordenação e Manutenção Geral | 2 514 219,39 | 0,18 |
| **TOTAL** | **1.416.912.560,35** | **100,00** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 322

A função 28 - Encargos Gerais do Estado foi executada através das seguintes atividades

| | DESPESA REALIZADA | |
|---|---|---|
| **ATIVIDADES** | **Valor (R$)** | **Part%** |
| Pagamento da Dívida Interna | 476 751 953.76 | 33.65 |
| Pagamento da Dívida Extema | 210 455 281,58 | 14.85 |
| Participação dos Municípios na Indenização de Petróleo, Xisto e Gás | 4 694 669,96 | 0.33 |
| Partiapação dos Municípios no Produto das transferênaas do IPI sl Exportação | 5 676 949,65 | 0.40 |
| Participação dos Municípios na An^ecadaçêo do IPVA | 54199 954,77 | 3.83 |
| Partiapação dos Municípios no Produto da Arrecadação do ICMS | 653.135 525,31 | 46.10 |
| Garantir a Desp de Pessoal não Recorr e Ind | 2 514 219,39 | 0,18 |
| Pagamento de Precatónos | 9 484 005,93 | 0,67 |
| **TOTAL** | **1.416.912.560,35** | **100,00** |

**Participação dos Elementos na Função 28**

| | DESPESAS REALIZADAS | |
|---|---|---|
| **ELEMENTOS** | **^ Valor (R$)** | **Part.%** |
| 319013-Obngações Patronais - ^ | 1 904 121,05 | 0,13 |
| *319016 - Outras Desp Vanáveis Pessoal Civil y* | 150 033,05 | 0,01 |
| 319091 - Sentenças Judiaais | 9 484 005,93 | 0,67 |
| 319094- Indenizações Trabalhistas | 200 379,66 | 0,01 |
| 329021 - Juros sobre a Dívida por Contrato | 296 070 693,84 | 20,90 |
| 329022 - Outros Ene sobre a Dív por Contrato | 9 170 868,08 | 0,65 |
| 334041 - Contnbuições | 717 707 099.69 | 50,65 |
| 339094 - Indenizações Trabalhistas | 259 685.63 | 0,02 |
| 469071 - Pnnc da Dívida Contratual Resgatado | 125135 911.71 | 8.83 |
| 469077 - Pnnc Comgido da Divida Contratual Refinanciada | 256 829 761,71 | 18,13 |
| **TOTAL** | **1.416.912.560,35** | 100,00 |

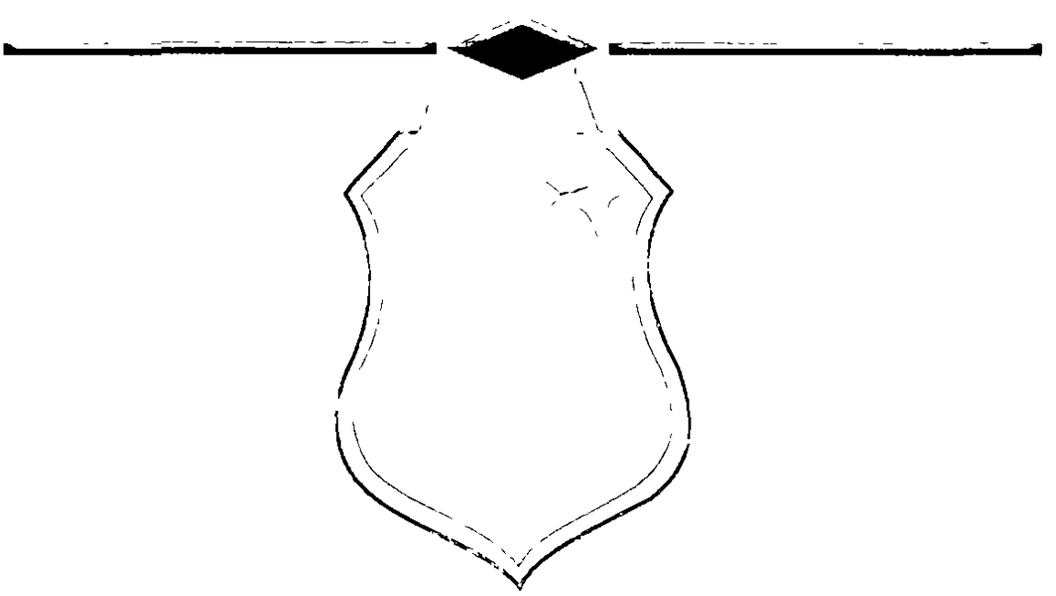
De acordo com o quadro antenor, o elemento de despesa 334041 - Contnbuições, que representa as despesas realizadas mediante transferências de recursos financeiros aos municípios, em atendimento a dispositivos constitucionais, absorveu o montante de R$ 717 707 099,69, tendo sido assim distnbuído



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
323

| | |
|---|---|
| Participação dos Municípios no Produto da An'ecadação do ICMS | 653.135 525,31 |
| Participação dos Municípios na Aaecadação do IPVA | 54199 954,77 |
| Partiapação dos Municípios no Produto das transferênaas do IPI sI Exportação | 5.676 949,65 |
| Participação dos Municípios na Indenização de Petróleo, Xisto eGás | 4 694 669,96 |





Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 324

# → Adniínistração Indireta \



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 325

# IV - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

## 1 - AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, EMPRESAS DEPENDENTES E FUNDOS

De conformidade com o Relatóno do Departamento Central de Finanças, o Orçamento das Autarquias, Fundações e Fundos, a preços de janeiro de 2003, previu a receita e fixou a despesa em R$ 861 226 251,33, excluindo-se as transferências da Administração Direta

## 1.1 - CRÉDITOS ADICIONAIS

Com a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício ora analisado, o orçamento inicial, induindo-se as transferênaas da Administração Direta, sofreu alterações da ordem de R$380 856 558,18, o qual ensejou que a despesa fixada passasse para R$ 3 223 524 528,44, conforme demonstrado no quadro a seguir

**TABELA - CRÉDITOS ADICIONAIS-ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

**(R$1.00)**

| | ENTIDADE | DOTAÇÃO INICIAL | % | CRÉDITO ADICIONAL - ANULAÇÃO | % | DOTAÇÃO FINAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | FADEC | 1 766 884,00 | 0,06 | (565 000,00) | (0.15) | 1 201 884,00 | 0,04 |
| 2 | FUNCAP | 27 722 234,13 | 0,98 | (1 130 197,00 | (0.30) | 26 592 037,13 | 0,82 |
| 3 | FUNCEME | 20 590 553,53 | 0,72 | (102 989,20) | (0,03) | 20 487 564,33 | 0,64 |
| 4 | FUNECE | 79 722 264.34 | 2,82 | (3 088 411,95 | (0,87) | 76633 852,39 | 2,40 |
| 5 | FUNTELC | 5 480 546,00 | 0,19 | (684 810.75) | (0.18) | 4 795 735,25 | 0,15 |
| 6 | IPLANCE | 3 766 006,00 | 0,13 | (2 725 052,79) | (0.72) | 1 040 953,21 | 0,03 |
| 7 | NUTEC | 9 978 749,00 | 0,35 | 703 590,88 | 0,18 | 10682 339,88 | 0,33 |
| 8 | URCA | 20 862 869,00 | 0,73 | (2 663 650,00) | (0.70) | 18 219 219,00 | 0,57 |
| 9 | UVA | 16 665 269.00 | 0,59 | 2 788 645,00 | 0,73 | 19 453 914,00 | 0,60 |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 326

## TABELA - CRÉDITOS ADICIONAIS-ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

(R$1,00)

| | ENTIDADE | DOTAÇÃO INICIAL | % | CRÉDITO ADICIONAL - ANULAÇÃO | % | DOTAÇÃO FINAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 10 | DERT | 147 458.563,49 | 5,19 | 127 802 299,75 | 33.56 | 275 260 863.24 | 8,54 |
| 11 | DETRAN | 56 025 000,00 | 1.97 | 14.950 394,25 | 3,93 | 70 975 394.25 | 2.20 |
| 12 | ESP | 12 622 569,00 | 0,44 | (690 000,00) | (0.18) | 11 932 569.00 | 0.37 |
| 13 | IDACE | 9 137 869,00 | 0,32 | 778 420,76 | 0,20 | 9 916 289,76 | 0,31 |
| 14 | IPEC | 29 870 849,00 | 1,05 | 652 213,00 | 0,17 | 30 523 062,00 | 0,95 |
| 15 | JUCEC | 4 426 000,00 | 0,16 | 2 261 215,53 | 0,59 | 6 687 215,53 | 0,21 |
| 16 | SEMACE | 14 747 221,00 | 0,52 | 499 645,58 | 0,13 | 15 246 866,58 | 0,47 |
| 17 | ARCE | 7 844 431,92 | 0,28 | ,..^135 700,00 | 0,04 | 7 980131,92 | 0,25 |
| 18 | SOHIDRA | 183 029 622,10 | /6,!44 | 1008887,00 | 0.26 | 184 038 509,10 | 5.71 |
| 19 | FRT | 200 000,00 | J 0,01 | i 0,00 | 0,00 | 200 000,00 | 0,01 |
| 20 | FAIPP | 5 000,00/' | 0,00 | Wo.oo | 0.00 | 5 000,00 | 0,00 |
| 21 | CED | 989 155f00 | 0,03 | (486;542'i'48) | (0,13) | 502 612,52 | 0,02 |
| 22 | IPECE | 0.00. | 0,00 | 2 518 209,27 | 0,66 | 2 518 209,27 | 0.08 |
| 23 | FUNDEF | 546 231 062.501 | 19,22 | Uo.oo | 0,00 | 546 231 062.50 | 16.95 |
| 24 | FCA | 514 100,00 | 0,02 | (120 000,00) | (0.03) | 394 100,00 | 0,01 |
| 25 | FDI | 285.230 000;00 | 10,03 | 32 777 497^00 | 8,61 | 318 007 497,00 | 9,87 |
| 26 | FEE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27 | FERMOJU | 16 000 000,00 | 0,56 | ,0.00 | 0.00 | 16 000 000,00 | 0,50 |
| 28 | FCE | 9 504 399,52>^0,34 | | (9 504^99^52) | (2.50) | 0,00 | 0,00 |
| 29 | FEC | 5 000 000,00 | ^oTjs. | /2r50Ô 000,00 | 0.66 | 7 500 000,00 | 0.23 |
| 30 | FUNDART | 1 728 000,00 | 0,06"V | 0,00 | 0,00 | 1 728 000,00 | 0,05 |
| 31 | FUNDES | 611 400 187,91 | 21,51 | 18 374 686,92 | 4,82 | 629 774 874,83 | 19,54 |
| 32 | FUNPECE | 133 000,00 | 0,00 | 83 760,00 | 0,02 | 216 760,00 | 0,01 |
| 33 | FEAS | 30 851 786,00 | 1,09 | 5 726 858,14 | 1,50 | 36 578 644.14 | 1.13 |
| 34 | FEDM | 50 000.00 | 0,00 | (30 000,00) | (0.01) | 20 000,00 | 0,00 |
| 35 | FADE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 36 | FERC | 6 852 800,00 | 0,24 | 0.00 | 0.00 | 6 852 800,00 | 0,21 |
| 37 | FDEJ | 348 000,00 | 0,01 | 0,00 | 0.00 | 348 000.00 | 0.01 |
| 38 | FDU | 36 972 519,23 | 1,30 | 26 429 919.21 | 6.94 | 63 402 438,44 | 1.97 |
| 39 | FESBOM | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 40. | FESPEC | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 41 | FESPOM | 9 596 934,00 | 0,34 | (770 200.00) | (0.20) | 8 826 734.00 | 0.27 |
| 42 | FUNORH | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 43 | FUNDETEC | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 44 | SUPSEC | 563 965 335.59 | 19,84 | 163 813 034.58 | 43.01 | 727 778 370.17 | 22,58 |
| 45 | FPP | 1 252 680,00 | 0,04 | 0.00 | 0.00 | 1 252 680.00 | 0,04 |
| 46 | FAMCOM | 1 771 000,00 | 0,06 | 0.00 | 0.00 | 1 771 000.00 | 0,05 |

lia

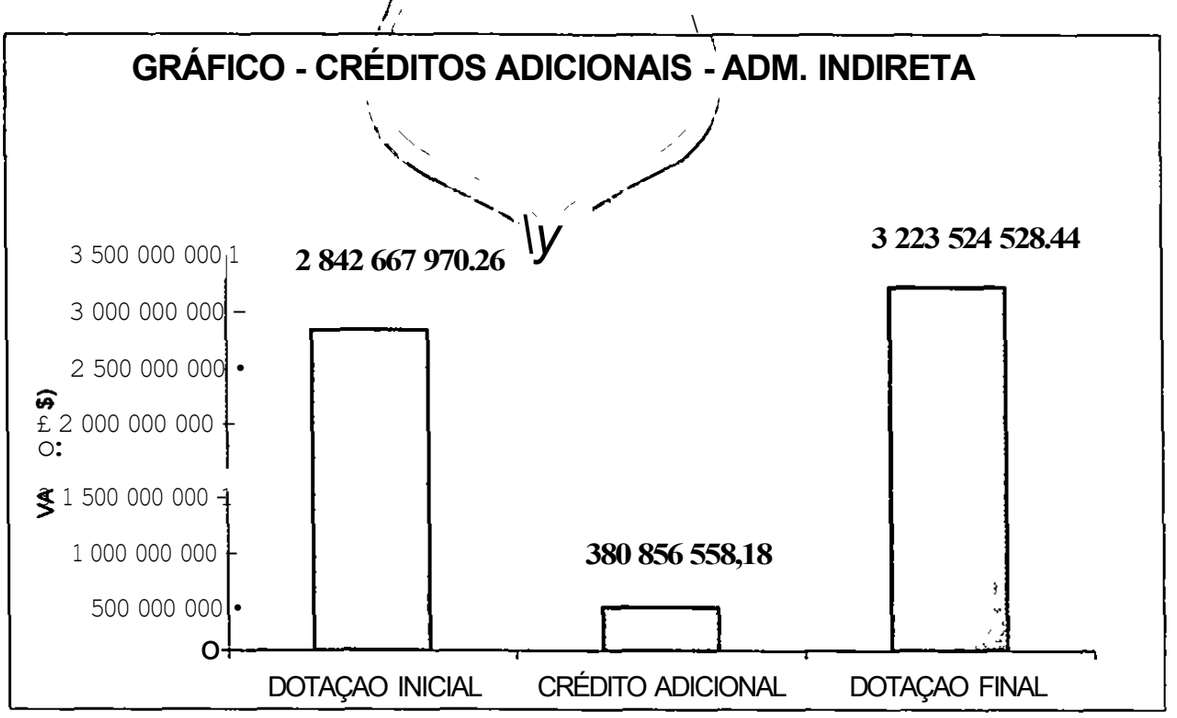
## TABELA - CRÉDITOS ADICIONAIS-ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

**(R$1.00)**

| ENTIDADE | DOTAÇÃO INICIAL | % | CRÉDITO ADICIONAL - ANULAÇÃO | % | DOTAÇÃO FINAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 47 FEIR | 500 000,00 | 0,02 | (500 000,00) | (0.13) | 0,00 | 0,00 |
| 48 FUNDECI | 6 694 000,00 | 0,24 | 0,00 | 0,00 | 6 694 000,00 | 0,21 |
| 49 FAADEP | 525 000.00 | 0,02 | 509 520,00 | 0,13 | 1 034 520,00 | 0,03 |
| 50 EMATERCE | 36 970657,00 | 1,30 | (5.324 684,00) | (1.40) | 31 645 973,00 | 0.98 |
| 51. ETICE | 6.318 559,00 | 0,22 | (557 707,00) | (0,15) | 5 760 852,00 | 0.18 |
| 52 COHAB | 7 872 000,00 | 0,28 | 8 940 000,00 | 2,35 | 16 812 000,00 | 0,52 |
| 53 CODECE | 3 454 294,00 | 0,12 | (3 454 294,00) | (0,91) | 0,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | 2 842 667 970,26 | 100,00 | 380 856.558.18 | 100.00 | 3 223 524 528.44 | 100.00 |

FONTE Balanço Geral

A seguir, apresentamos o demonstrativo gráfico dos Créditos Adiaonais






Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 328

# 1.2-BALANÇOS GERAIS

## 1.2.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentáno consolidado demonstra as receitas previstas e arrecadadas, bem como as despesas autonzadas e realizadas das AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, EMPRESAS PÚBLICAS DEPENDENTES e FUNDOS

No exercício em apreço, a previsã^o da receita foi da ordem de R$ 3 223 524 528,44, ao passo que a sua realização foi de R$ 2 354 334 082,96, o que ocasionou uma arrecadação a menor de R$ 869 190 445,48

*A an^ecadação do exercício ora analisado foi maior, nominalmente, à de 2002 em R$ 181 515 877,98, ou seja, 8,35%, ao passo que, em termos reais, decresceu em 11,76%*

A despesa fixada (créditos ordinános mais créditos suplementares) constante do Balanço Orçamentário atirigiu'^á afra de R$ 3136 101 498,32

Essa quantia adicionada aos créditos especiais, que totalizaram R$87 423 030,12, segundo o Balanço Geral do Estado, passou a ser de R$ 3 223 524 528,44 Sua execução foi de R$ 2 339 007 410,76

Do confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada, surgiu o resultado orçamentáno do exercíao, como se vê na demonstração abaixo

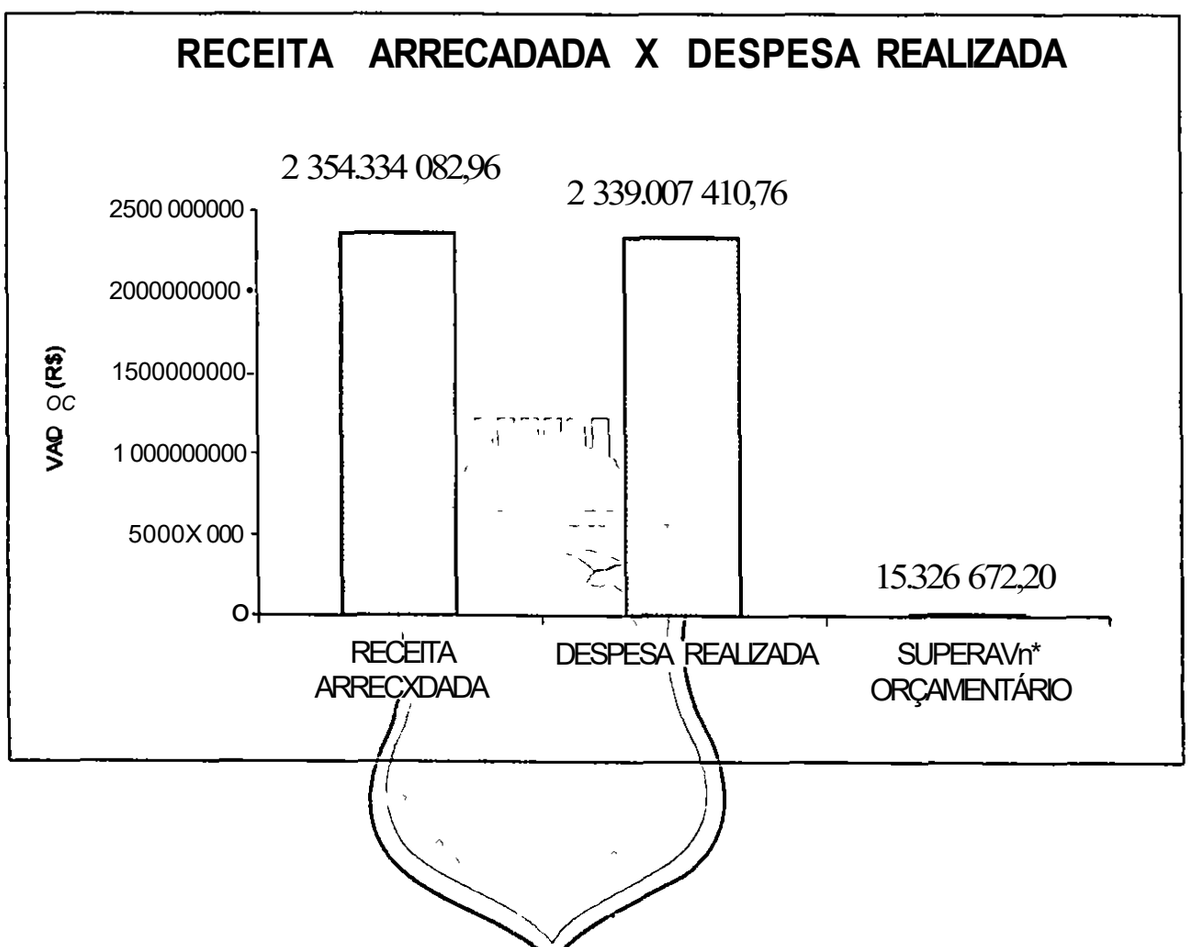
| | (R$1.00) |
|---|---|
| RECEITA ARRECADADA | 2 354 334 082,96 |
| DESPESA REALIZADA | 2 339 007 410,76 |
| SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO | 15 326 672,20 |

FONTE Balanço Geral



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

No gráfico apresentado a seguir, está demonstrado o comparativo da receita arecadada com a despesa realizada




## 1.2.1.1 - EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

### 1.2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Nesta Categona Económica acham-se agrupadas as Receitas Tnbutánas, de Contribuições, Patrimoniais, Agropecuárias, Industnais, de Serviços, Transferênaas Con-entes e Outras Receitas Correntes que, de conformidade com as peças do Balanço, apresentaram uma execução da ordem de R$ 1 712 780147,32, infenor em R$ 629175.719,91 à previsão que foi da ordem de R$2 341.955 867,23



Rua Sena Madureura 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone- 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 330

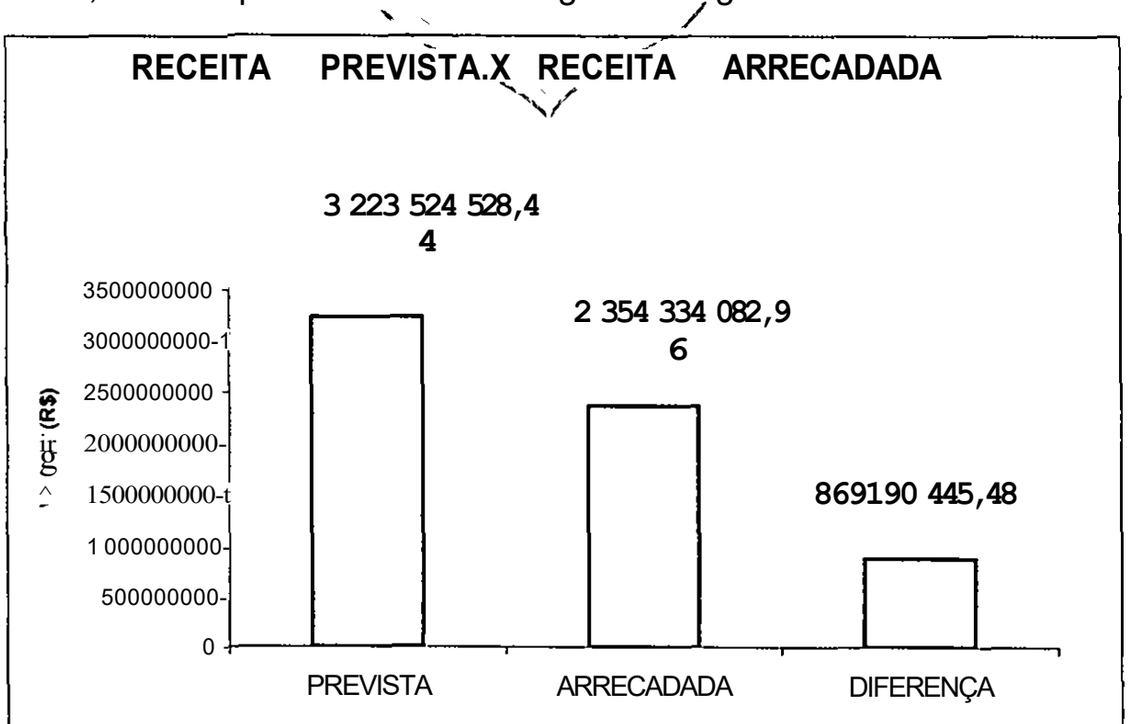
### 1.2.1.1.2 - RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital apresentaram uma arrecadação no importe de R$ 641 553 935,64, bem infenor, portanto, à previsão, que somou a quantia de R$ 881 568 661,21

Esta Categona Económica teve como maior fonte de receita as Transferênaas de Capital, com uma arrecadação da ordem de R$640 794 906,95, ou seja, 26,09% menor do que a de 2002, em valores comgidos

### 1.2.1.2 - SÍNTESE DA RECEITA

Estabelecendo um paralelo entre a Receita Prevista (R$3.223 524 528,44) e a An-ecadada (R$2 354 334 082,96), verificou-se uma arrecadação a menor da ordem de R$ 869 190 445,48 Em termos reais, houve um deaésamo de 11,76% em relação a 2002, no cômputo geral da an-ecadação da receita, conforme pode ser observado no gráfico a seguir






Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 331

As Receitas Correntes, que totalizaram R$ 1 712 780147,32^ partiaparam com um percentual de 72,75% com relação à arrecadação das Autarquias, Fundações e Fundos Estaduais

As Receitas de Capital, cuja execução foi de R$ 641 553 935,64, tiveram uma partiapação menor, ou seja, 27,25% da arrecadação global

### 1.2.1.3 - EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A Despesa OrçamentárTa7| iniaalmente fixada em R$ 2 842 667 970,26, somada à^abertura de créditos adicionais no decon-er do exercício, ascendeu à quantia de R$ 3 223^24 528,44 Sua realização importou em R$2 339 007 410,76, ficando, portanto, ^7,44% a menor que a autorizada

Cotejando-se com a realizada do exercício anterior, constatou-se um acréscimo nominal de R$ 179 576 548^1,6. e, considerando-sòs^ IGP-M, como índice médio de atualização monetána, constatou-se um decréscimo real de 11,79%

Vale salientar^^e^no cômputo^geral de realização encontra-se insenda a importânaa de R$60 012^301,9^ de^Restos a Pagar Portanto, do valor empenhado foi pago R$ 2 278 995 108^77^

### 1.2.1.3.1 - DESPESAS CORRENTES

Compreendendo Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida Interna e Outras Despesas Con-entes, esta Categona teve uma realização no valor de R$1686 478 660,69. equivalente a 78,10% da Despesa Orçamentária, e se encontra assim distnbuída

| TABELA - DESPESAS CORRENTES | |
|---|---|
| | (R$ 1.00) |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1 039 566 429,55 |
| JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA | 8 638 583,51 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 638 273 647.63 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 330

## 1.2.1.3.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Os dispêndios inerentes a Investimentos e Inversões Financeiras e Amortizações da Dívida somaram a quantia de R$ 652 528 750,07 , em sua realização, o que coresponde a 27,90 % da despesa total das Autarquias, Fundações e Fundos Os refendos dispêndios sofreram um decréscimo, em termos reais, com relação a 2002, de 26,76%

## 1.2.1.4- DESPESA AUTORIZADA E DESPESA REALIZADA^

As Entidades^ue tiveram matores^participações tanto na despesa autorizada quanto na realizada foram o Fundo Especial do Sistema Único de Previdênaa Soaal dos Servjdores —SUPSEC,rcom 22,58% e 30,22%, o Fundo Estadual de Saúde - FUNDES, com 19,54% e 18,91%, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino^Fundamental e Valorização do Magisténo - FUNDEF, com 16,95% e 7,31%, o Fun^de Desenvolvimento Industnal - FDI, com 9,87% e 8,54% e 7,53% respectivamente, conforme quadro a seguir 13,60% e o Departamento d^Edificações.^podovias e Transportes - DERT, com

TABELA – DESPESA AUTORIZADA X DESPESA REALIZADA

(R$1.00)

| | ENTIDADE | AUTORIZADA | % | REALIZADA | % | SALDO ORÇAMENTÁRIO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | FADEC | 1 201 884,00 | 0,04 | 435 128,59 | 0,02 | 766 755,41 |
| 2 | FUNCAP | 26 592 037,13 | 0,82 | 25 561 473,93 | 1,09 | 1 030 563.20 |
| 3 | FUNCEME | 20 487 564,33 | 0,64 | 4 608 453,74 | 0,20 | 15 879110,59 |
| 4 | FUNECE | 76 633852,39 | 2.38 | 61 566 129,53 | 2,63 | 15067 722,86 |
| 5 | FUNTELC | 4 795 735,25 | 0,15 | 4 621 712,24 | 0,20 | 174 023.01 |
| 6 | IPLANCE | 1 040 953,21 | 0,03 | 1 040 623,81 | 0.04 | 329.40 |
| 7 | NUTEC | 10 682 339,88 | 0,33 | 5 005 149,69 | 0,21 | 5 677190.19 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 333

## TABELA - DESPESA AUTORIZADA X DESPESA REALIZADA

**(R$1,00)**

| | ENTIDADE | AUTORIZADA | % | REALIZADA | % | SALDO ORÇAMENTÁRIO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | URCA | 18 219 219.00 | 0.57 | 14 461 592.54 | 0,62 | 3 757 626,46 |
| 9 | UVA | 19 453 914,00 | 0,60 | 14 769 762,91 | 0,63 | 4 684 151,09 |
| 10 | DERT | 275 260 863,24 | 8.54 | 176 035253,46 | 7,53 | 99225 609,78 |
| 11 | DETRAN | 70 975 394.25 | 2.20 | 48 541 736,56 | 2,12 | 21 433 657,69 |
| 12 | ESP | 11 932 569,00 | 0,37 | 5 385 403,92 | 0,23 | 6 547 165,08 |
| 13 | IDACE | 9 916 289.76 | 0,31 | 8 472 963,26 | 0,36 | 1 443 326,50 |
| 14 | IPEC | 30 523 062,00 | | 0,95 | 30 204 680,90 | 1,29 | 318 381,10 |
| 15 | JUCEC | 6 687 215.53 | | 0.2 | 4 621 692,57 | 0,20 | 2 065 522,96 |
| 16 | SEMACE | 15 246 866,58 | | 0,47 | JSB 094 957,25 | 0,35 | 7 151 909.33 |
| 17 | ARCE | 7 980 13 | | 0.25 | 4 106 497,01 | 0,18 | 3 873 634,91 |
| 18 | SOHIDRA | 184 038 509,10 | | 5.71 | 119 737 845,89 | 5.12 | 64 300 663,21 |
| 19 | FRT | 200 000,00 | 0,01 | Vi ( 72,00 | 0,00 | 199 928,00 |
| 20 | FAIPP | 5 000,00 | 0,01 | ~ | 0,00 | 5 000.00 |
| 21 | CED | 502 612.52 | 0,02 | 502'612,52 | 0,02 | 0,00 |
| 22 | IPECE | 2 518'209,27 | 0,06 | , 620'637,18 | 0,03 | 1 897 572.09 |
| 23 | FUNDEF | 546 23*1 062,50 | 16.95. | 171 034'280,66 | 7.31 | 375196 781.84 |
| 24 | FCA | 394 ioo;oo | 0,01 | 23Ó'752,88 | 0,01 | 163 347,12 |
| 25 | FDI | 318 007 497;00 | | 9,87/-;r3 | 1â 007 496,51 | 13,60 | 0,49 |
| 26 | FEE | 0,00 | 0;00" | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 27 | FERMOJU | 16 000 000,00 | 0,50 | 13 595 704,03 | 0,589 | 2 404 295,97 |
| 28 | FCE | 7 500 000,00 | 0,23 | 4 352 635,76 | 0,19 | 3 147 364,24 |
| 29 | FEC | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30 | FUNDART | 1 728 000,00 | 0,05 | 1 191 015,95 | 0,05 | 536 984,05 |
| 31 | FUNDES | 629 774 874,83 | 19,54 | 442 331 153,10 | 18,91 | 187 443 721,23 |
| 32 | FUNPECE | 216 760,00 | 0,01 | 188,394,24 | 0,01 | 28 365,76 |
| 33 | FEAS | 36 578 644,14 | 1.13 | 30 422 984,11 | 1,30 | 6 155 660,03 |
| 34 | FEDM | 348 000,00 | 0.01 | 0,00 | 0,00 | 348 000,00 |
| 35 | FADE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 36 | FERC | 6 852 800.00 | 0,21 | 5 154 189,06 | 0,22 | 1 698 610,94 |
| 37 | FDEJ | 348 000,00 | 0,01 | 0,00 | 0,00 | 348 000,00 |
| 38 | FDU | 63 402 438.44 | 1.97 | 46 061 340,60 | 1.97 | 17 341 097,84 |
| 39 | FESBOM | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 40 | FESPEC | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 41 | FESPOM | 8 826 734,00 | 0,27 | 8 208 920,21 | 0,35 | 617 813.79 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

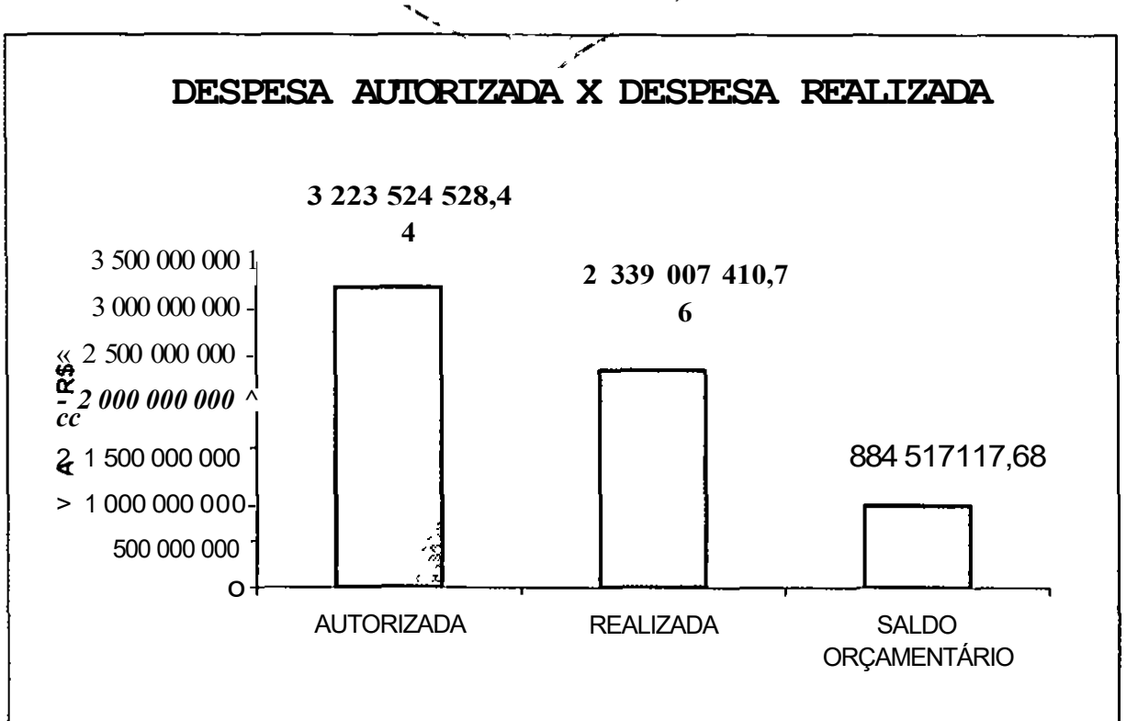
## TABELA – DESPESA AUTORIZADA X DESPESA REALIZADA

(R$1.00)

| | ENTIDADE | AUTORIZADA | % | REALIZADA | % | SALDO ORÇAMENTÁRIO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 42 | FUNORH | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 43 | FUNDETEC | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44 | SUPSEC | 727 778 370.17 | 22.58 | 706 948 423.23 | 30,22 | 20 829 946,94 |
| 45 | FPP | 1 252 680,00 | 0.04 | 275 166,01 | 0,01 | 977 513,99 |
| 46. | FAMCOM | 1 771 000,00 | 0,05 | 673 128,46 | 0.03 | 1 097 871,54 |
| 47 | FEIR | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 48 | FUNDECI | 6 694 000,00 | 0,21 | 0,00 | 0,00 | 6 694 000.00 |
| 49 | FAADEP | 1 034 520,00 | 0.03 | 504 520,09 | 0,02 | 529 999,91 |
| 50 | EMATERCE | 31 645 973,00 | 0,98 | 28174 331,11 | 1,20 | 3 471 641,89 |
| 51 | ETICE | 5 760 852,00 | 0.18 | 5 758937,95 | 0,25 | 1 914,05 |
| 52 | COHAB | 16 812 000,00 | 0.52 | 16 499 657,30 | 0,71 | 312 342,70 |
| 53 | CODECE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **TOTAL** | 3.223.524.528,44 | 100.00 | 2.339.007.410,76 | 100,00 | 884.517.117.68 |

FONTE Balanço Geral

Para uma melhor visualização, veja o gráfico a seguir






Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
335

## 1.2.2 - BALANÇO FINANCEIRO

Neste demonstrativo estão arroladas a Receita e a Despesa Orçamentárias das AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES E FUNDOS, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentána, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte

Apresentando uma receita de R$ 2 502 411 756,78 e uma despesa de R$ 2 457 590 396,38, o Balanç^-^ Firíanceiro demonstrou um superávit de R$ 44 821 360,40, o qual, somadoiralgebncamente com o "Saldo do Exercício Antenor, de R$112 681 457,22, resulíou^:;^OT^R$ 157 502 817,62. valor este registrado como "Saldo para o Exercício Seguihte"[

A seguir, está demonstrado, deXforma simplificada, o Balanço Financeiro

TABELA - BALANÇO FINANCEIROxADMHNDIRETA

(R$ 1,00)

| RECEITA | VALOR | DESPESA | VALOR |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTÁRIA | 2 303 335 699,84 | ORÇAMENTÁRIA | 2 288 574 484,40 |
| REC CORRENTES | 1 661 781 818,70 | DESP ORRENTES | 1 636 046 763.83 |
| REC DE CAPITAL | 641 553 841,14 | DESP DE CAPITAL | 652 527 728,57 |
| EXTRA-ORÇAMENTÂRIA | 199 076 056,94 | EXTRA-ORÇAM | 169 015911,98 |
| OISPONIB INICIAL | 112 681 457,22 | DISPONIB FINAL | 157 502 817.62 |
| TOTAL | 2.615.093.214,00 | TOTAL | 2.615.093.214,00 |

FONTE Balanço Gerai

### 1.2.2.1 - RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS

Sendo a Receita e Despesa Orçamentánas, examinadas em seus detalhes e levando-se em consideração o desdobramento da despesa por função,



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 336

constante do Balanço Financeiro em análise, onginou-se o quadro demonstrativo que se segue, com a finalidade de visualização dos quantitativos existentes em cada uma destas funções

**TABELA - DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR FUNÇÃO - ADM. INDIRETA**

| FUNÇAO | VALOR (R$) | PARTICIPAÇÃO (%) |
|---|---|---|
| -JUDICIÁRIA | ^^^4 8 749 893,09 | 0.82 |
| - ADMINISTRAÇÃO | '88-397 880,84 | 3,86 |
| - SEGURANÇA PÚBLICA | 8 261 109,82 | 0,36 |
| -ASSISTÊNCIA SOCIAL | 31 844752,94 | 1,39 |
| - PREVIDÊNCIA SOCIAL | 707^275 097,07 | 30,90 |
| - SAÚDE | 472 273175,31 | 20,64 |
| - EDUCAÇÃO | 261 553 843,83 | 11,43 |
| - CULTURA | 4 547 841,44 | 0,20 |
| - DIREITOS DE CIDADANIA | 692 914^33 | 0,03 |
| -URBANISMO | 73 333 243,81 | 3,20 |
| - *HABITAÇÃO* | 2 008 292,26 | 0,09 |
| - SANEAMENTO | 1 648 439,75 | 0,07 |
| - GESTÃO AMBIENTAL | 132 80.1:333,48 | 5,80 |
| - CIÊNCIA E TECNOLOGIA | ^^X30'536 546,11 | 1,33 |
| - ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA | '^O 425 754,72 | 0,37 |
| - INDÚSTRIA | 318 007 496,51 | 13.90 |
| - COMÉRCIO E SERVIÇOS | 4 599 220,17 | 0,20 |
| - COMUNICAÇÕES | 4 413 262,37 | 0.19 |
| - ENERGIA | 847 678,32 | 0.03 |
| - TRANSPORTE | 118121 579,64 | 5.16 |
| - DESPORTO E LAZER | 435 128,59 | 0,02 |
| **TOTAL** | **2.288.574.484.40** | **100,00** |

FONTE Balanço Geral

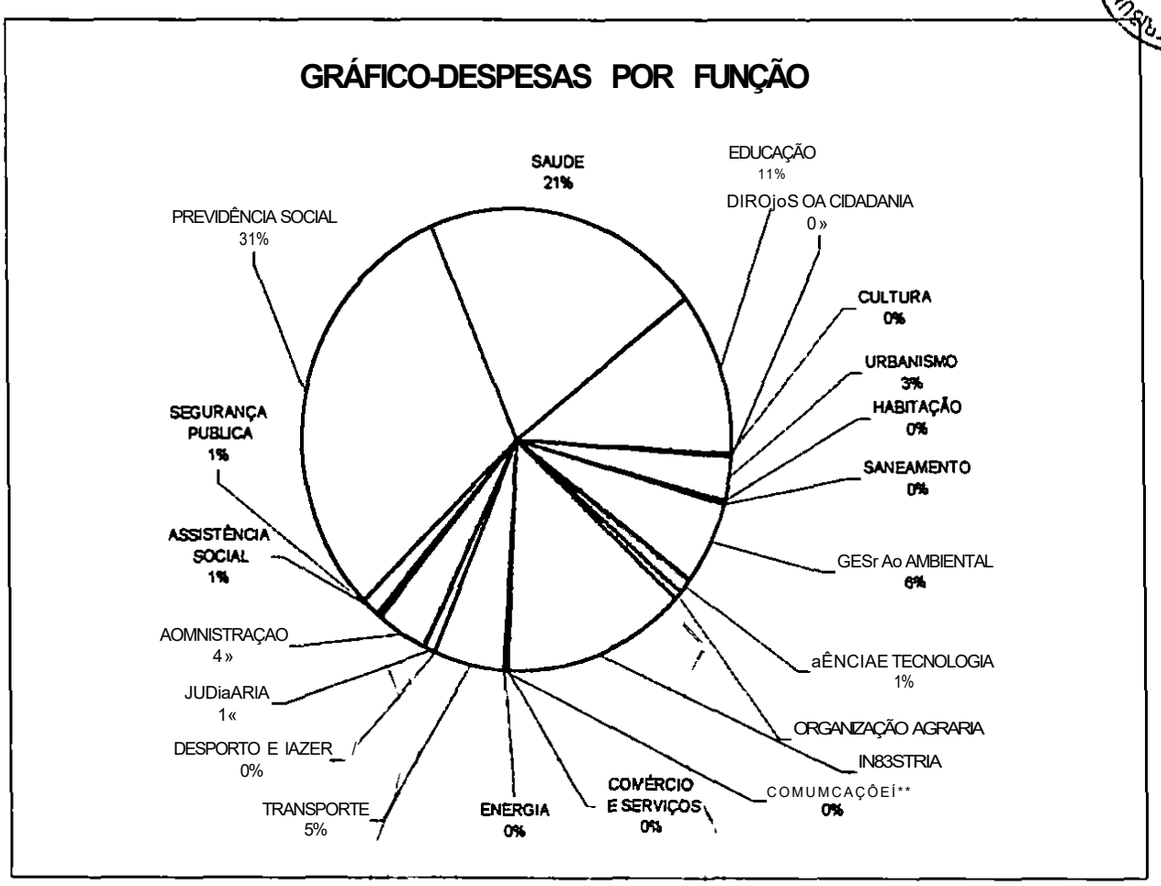
Para uma melhor visualização, veja o gráfico a seguir



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
tia-:

## GRÁFICO-DESPESAS POR FUNÇÃO




**Do quadro " acima demonstradó^ nota-se que as funções PREVIDÊNCIA SOCIAL (30,90%), SAÚDE'T20,64%), INDÚSTRIA (13,90%) e EDUCAÇÃO (11,43%), foram as que mais sobressaíram, tendo em vista os recursos nelas aplicados**

**Venfica-se que a função PREVIDÊNCIA SOCIAL foi a que teve maior representação de todas e, dentro desta função, o SUPSEC foi a entidade que mais se destacou, cujas origens de recursos está demonstrada a seguir**

**TABELA - RECEITA DO SUPSEC CONFORME A ORIGEM DOS RECURSOS** (R$ 1,00)

| RECEITA | VALOR |
|---|---|
| **CONTRIBUIÇÕES DO SEGURADO** | **127.728.379.19** |
| **Poder Legislativo** | 3 963 479,36 |
| **Poder Judiciáno** | **10198383,98** |
| **Serventuários Da Justiça** | **1 050 557,20** |
| **Mimsténo Público** | 4 453 081,78 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP. 60055-080 - Fone 85 488 5900

TABELA - RECEITA DO SUPSEC CONFORME A ORIGEM DOS RECURSOS

| | (R$1.00) |
|---|---|
| Poder Executivo | 108 062 876,87 |
| **PATRONAL** | **286.596.437.40** |
| Poder Legislativo | 9 340 300,26 |
| Poder Executivo | 243 932 056,44 |
| Poder Judiciário | 23101781,24 |
| Mimsténo Público | 10 222 299,46 |
| **COMPENSASÕES PREVIDENCIÃRIAS** | **3.069.568,39** |
| **TOTAL DA RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES** | **417.394.384.98** |
| Rendimentos | 303 751,73 |
| Transferências do Tesouro | 321 863 024,69 |
| **TOTAL GERAL** | **739.561.161.40** |

FONTE RELATÓRIO SEFAZ

### 1.2.2.1.1 - DESPESAS COM PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO (FUNDEF)

De acordo com a Lei Federal rf 9 424 de 2412 96, no mínimo 60% dos recursos do FUNDEF devem ser destinados à remuneração de profissionais do magistério em efetivo exercício na educação fundamental

No exercício em apreço (2003) constatou-se que fora cumprida a determinação legal supra, uma vez que os gastos com profissionais do magistério atingiram o montante de R$ 120 169 519,89, con-espondendo a 70,27 % da receita do FUNDEF, que foi de R$ 165 871 442,62

### 1.2.2.1.2 - DESPESAS COM FOMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (FUNCAP)

Conforme destacado no relatóno do Controle Interno (fls 78/86 do anexo), parte integrante da síntese do balanço geral, o Estado manterá uma Fundação de Amparo à Pesquisa, para fomento das atividades de pesquisa científica e tecnológica, em cumpnmento ao artigo 258 da Constituição Estadual, a



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP. 60055-080 - Fone 85 488 5900

qual será atnbuída dotação mínima correspondente a dois por cento da receita tributána como renda de sua administração privada

No refendo relatóno, foi informado que "levados em conta os valores da receita tnbutária - R$ 2 882 396 mil - e o aporte de recursos pelo Estado à Fundação - R$ 26 592 mil -, evidencia-se que o dispositivo constitucional deixou de ser cumprido integralmente, uma vez que os recursos repassados coaesponderam apenas a 0,92 % da receita especificada como base de cálculo"

Contudo, foi observado que no cálculo efetuado peio Controle Interno, não foi deduzido, da receita tnbutána, o montante con-espondente às transferências constitucionais aos municípios (R$^j-7[13 012 429,73) Efetuando-se a aludida dedução o percentual aplicado no^^fomento das atividades de pesquisa científica e tecnológica corresponde a 1,23%-da refenda receita, ficando, ainda, abaixo do limite fixado pelo art 258 da Constituição Estadual

### 1.2.2.2 - RECEITA E DESPESA^EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

A Receita relacionada com as operações de natureza Extra-Orçamentária, isto é, aquelas^que não integram ao orçamento e, portanto, independente de autorização Legislativa, foi da ordem de R$ 199 076 056,94 e a Despesa inerente às operações da mesma natureza atingiram o montante de R$ 169 015 911,98, conforme a seguir discnminado

**TABELA - RECEITA E DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÂRIA - ADM. INDIRETA**

(R$ 1,00)

| CONTA | RECEITA | DESPESA |
|---|---|---|
| RESTOS A PAGAR | 83 394 657,49 | 53 967 299,59 |
| DEPÓSITOS DE DIV ORIGENS | 115 076 056,94 | 115 048 537,70 |
| **TOTAL** | **199.076.056.94** | **169.015.911.98** |

FONTE Balanço Geral



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
340
V 1

### 1.2.3 - BALANÇO PATRIMONIAL

A peça contábil em análise espelha a situação econômico-financeira do Patrimônio das Autarquias, Fundações e Fundos, integrado por contas que se referem aos bens, direitos e obngações, e demonstrados, respectivamente, no Ativo e no Passivo

*Da análise efetuada nos quadros que compõem o Balanço Patnmonial, verificou-se um "ATIVO REAL LÍQUIDO", ou seja, um resultado positivo da ordem de R$ 433 148 275,68 Comparando-se tal valor com o saldo patnmonial positivo de 2002, da ordem de R$423 139128,12, constatou-se, em termos reais, um decréscimo de R$ 86 466 573,66 Ressalte-se que o saldo patnmonial positivo de 2002, comgido para o exercício financeiro ,de 2003, resultou o valor de R$519 614 849,34*

#### 1.2.3.1 - ATIVO FINANCEIRO

*No Ativo Financeiro são registradas as contas atinentes a créditos e valores realizáveis independentes de autorização orçamentária e dos valores numerános Neste gnjpo de contas figurou,o'montante de R$157 503 309,84, conforme demonstrado a seguir*

| **ADMINISTRAÇÃO INDIRETA** | | **{R$1.00)** |
|---|---|---|
| **ATIVO FINANCEIRO** | **2002** | **2003** |
| DISPONÍVEL | 112 681 457,22 | 157 502 817,62 |
| ÓRGÃOS ARRECADADORES | 789 733,31 | 940 469,78 |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 111 891 723,91 | 156 562 347,84 |
| REALIZÁVEL | 492,22 | 492,22 |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 54,75 | 54,75 |
| OUTRAS ENTIDADES DEVEDORAS | 32,88 | 32,88 |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 404,59 | 404,59 |
| **TOTAL** | **112.681.949.44** | **157.503.309.84** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

### 1.2.3.2 - PASSIVO FINANCEIRO

No Passivo Financeiro estão as contas atinentes aos compromissos exigíveis, cujo pagamento independe de autorização orçamentária Neste grupo de contas está indicado o valor de R$ 92 940 666,96, conforme a seguir demonstrado

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | (R$1,00) |
|---|---|---|
| **PASSIVO FINANCEIRO** | **2002** | **2003** |
| RESTOS A PAGAR | 56 400 024,30 | 84 416 796,59 |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS-nrn | 7 890 852,14 | 8 523 713,89 |
| ENTIDADES AUTÁRQUICAS CREDORAS | 156.48 | 156,48 |
| **TOTAL** | **^64.291.032.92** | **92.940.666.96** |

### 1.2.3.3 - ATIVO PERMANENTE

No Ativo Pemianente encontram-se os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependem desautorização legislativa Seu montante importou em R$ 369 879 925, IOÍ^ seguir demoríltrado

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | (R$1.00) |
|---|---|---|
| **ATIVO PERMANENTE** | **2002** | **2003** |
| BENS DO ESTADO | 136 407 214,58 | 139 893 252,54 |
| Bens Móveis | 47.220 543,11 | 49 305 441,16 |
| Bens Imóveis | 89186 671,47 | 90 587 811,38 |
| CRÉDITOS | 212.839 536,37 | 213 898 236.50 |
| Divida Ativa | 176 576 533,77 | 176 576 533,77 |
| Devedores por Empréstimos | 36 260133,76 | 37 318 833,89 |
| Participação no Capital de Empresas | 2 868,84 | 2 868,84 |
| VALORES | 27 234 741,71 | 16 088 436,06 |
| Bens para Revenda | 629 467,33 | 930 795,39 |
| Títulos Rep Do Capital de Empresas | 36196,85 | 36196,85 |
| Almoxarifados | 26 548 691,15 | 15101 057,44 |
| Investimentos ou Inversões Financeiras a Apropnar | 20 386,38 | 20 386,38 |
| **TOTAL** | **376.481.492.66** | **369.879.925.10** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 342

Apresenta-se a seguir um maior detalhamento das contas que compõem o Ativo Permanente

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA** **(R$1,00)**

| CÓDIGO | CONTA | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|
| 2101 00 00 0000 ooooo | BENS MOVEIS | 47 220 543,11 | 49 305 441,16 |
| 2101 01 00 0000 OOOOO | AERONAVES | 115 662,16 | 115 662,16 |
| 2101 02 00 0000 00000 | EMBARCAÇÕES | 5 743,16 | 5 743,16 |
| 2101 03 00 0000 00000 | AUTOMÓVEIS | 6 376 599.10 | 6 544 066,10 |
| 2101 04 00 0000 OOOOO | CAMINHÕES E CAMINHONETAS | 3 805 856,22 | 3 805 856,22 |
| 2101 05 000000 00000 | TRATORES E EQUIP AGRIC E RODOVIÁRIOS | 1 091 523,98 | 1 091 523,98 |
| 2101 06 00 0000 00000 | VEÍCULOS EQUIPS DE COMBATE A INCÊNDIOS | 27 999.71 | 27 999.71 |
| 2101 07 00 0000 00000 | EQUIP HOSPITALARES. CIRORG E DENTÁRIOS | 264 293,69 | 264 163.49 |
| 2101 08 00 0000 OOOOO | EQUIP DE LABORATÓRIOS E PESQUISAS | 1 092 086.31 | 1 407 237,73 |
| 2101 09 00 0000 00000 | EQUIP P/ESÇORTES E DIVERTIMENTOS | 56 074.67 | 57 224,17 |
| 2101 10 00 0000 00000 | EQUIP DE ACAMPAMENTO E CAMPANHA | 56 886.08 | 56 886.08 |
| 2101 11 00 0000 OOOOO | MOVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO | 3 571 470.70 | 3 805737.98 |
| 2101 12 00 0000 OOOOO | MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE BIBLIOTECAS | 107 865.85 | 109 209,46 |
| 2101 13 00 0000 OOOOO | MÔVEIS E UTjENSILIOS DE ESCOLAS \ \ | 170 016,12 | 247 570,94 |
| 2101 14 00 0000 OOOOO | MOVEIS E UTENSÍLIOS DE ENFERMARIAS | 27 003,19 | 47 764.99 |
| 2101 15 00 0000 OOOOO | OBJETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE | 1 375,59 | 3 949.70 |
| *2101 16 00 0000 00000* | *PEÇAS DE'COLEÇAO DE BIBLIOTECAS* \| \ | 872 359,51 | 963 378.62 |
| 2101 17 00 0000 OOOOO | INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS DE MÚSICA | 24 441,21 | 24 441.21 |
| 2101 18 00 0000 00000 | MAQUINAS E EQUIP P/FINS INDUSTRIAIS | 420,00 | 420.00 |
| 2101 19 00 0000 OOOOO | MAQUINAS, MOTORES, APARE LHOS'DIVERSOS | 8 791 105,39 | 9 353 879.55 |
| 2101 21 00 0000 OOOOO | ANIMAIS PARATRAB"PRpD^E'REPRODUÇAO | 18 197,29 | 18 197,29 |
| 2101 22 00 0000 OOOOO | VEICULOS DE TRAÇÂO PESSOAL OU ANIMAL | 145 489.76 | 145 489.76 |
| 2101 23 00 0000 OOOOO | EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 10 554 682.42 | 10 922 383,76 |
| 2101 24 00 0000 OOOOO | VALORIZAÇÃO DE BENS MÓVEIS | 3 545 269,46 | 3 549 369,46 |
| 2101 25 00 0000 OOOOO | OUTROS BENS MOVEIS | 240 385.86 | 240 657.86 |
| 2101 26 00 0000 OOOOO | PEÇAS DE MUSEU | 1.54 | 1.54 |
| 2101 27 00 0000 00000 | APARELHOS E EQUIP DE COMUNICAÇAO | 2 081 140,03 | 2 137 147,40 |
| 2101 2800 0000 00000 | EQUIP DE SOM, TV E VIDEO | 641 303,41 | 700 991.05 |
| 2101 99 00 0000 OOOOO | OUTROS EQUIP MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 3 535 290.70 | 3 658 487.79 |
| 2102 00 00 0000 00000 | BENS IMÓVEIS | 89186 671.47 | 90 587 811,38 |
| 2102 01 00 0000 OOOOO | EDIFICIOS PÚBLICOS | 16 755 711,61 | 16 961 986.55 |
| 2102 02 00 0000 OOOOO | PRÉDIOS RESIDENCIAIS | 854 752.29 | 965119,94 |
| 2102 03 00 0000 00000 | FAZENDAS | 761 522,07 | 1 166 522,07 |
| 2102 04 00 0000 OOOOO | TERRENOS | 1 657 760,13 | 1 657 778,19 |
| 2102 06 00 0000 OOOOO | OUTROS BENS IMÓVEIS | 221 565,89 | 1 020 402,65 |
| 2102 07 00 0000 OOOOO | OBRAS EM ANDAMENTO | 54 773 530.98 | 54 654 193,48 |
| 2102 08 00 0000 OOOOO | IMÓVEIS EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO | 549 566,86 | 549 566,86 |
| 2102 09 00 0000 OOOOO | VALORIZAÇÃO DE BENS IMÓVEIS | 13 290 048,35 | 13 290 048.35 |
| 2102 10 00 0000 OOOOO | ELABORAÇÃO DE PROJETOS | 322 193.29 | 322 193.29 |
| 2201 00 00 0000 OOOOO | DIVIDA ATIVA | 176 576 533.77 | **176 576 533,77** |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
343
Mn-...

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | | (R$1.00) |
|---|---|---|---|
| CÓDIGO | CONTA | 2002 | 2003 |
| 2201 28 01 0000 OOOOO | IPEC | 176 576 533,77 | 176 576 533.77 |
| 2204 00 00 0000 OOOOO | DEVEDORES POR EMPRÉSTIMOS | 36 260133,76 | 37 318 833,89 |
| 2204 43 01 0000 OOOOO | FDU | 32 178 371,71 | 33178 732.84 |
| 2204 21 08 0000 OOOOO | FRT | 3 997 701,44 | 3 997 701.44 |
| 2204 28 01 0000 OOOOO | IPEC | 4 055,41 | 4 055.41 |
| 2204 44 01 0000 OOOOO | FUNDART | 80 005.20 | 138 344,20 |
| 2205 00 00 0000 OOOOO | PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | 2 868.84 | 2 868.84 |
| 2205 02 00 0000 OOOOO | EMPRESAS COMERCIAIS OU FINANCEIRAS | 2 868,83 | 2 868.83 |
| 2205 02 260000 00000 | IPLANCE | 2 865,93 | 2 865.93 |
| 2205 02 31 0000 OOOOO | NUTEC | 2,90 | 2,90 |
| 2205 03 00 0000 OOOOO | EMPRESA ESTATAL | 0,01 | 0.01 |
| 2205 03 27 0000 OOOOO | FUNTELC | 0,01 | 0.01 |
| 2301 00 00 0000 OOOOO | BENS PARA REVENDA | 629 467.33 | 930 795,39 |
| 2301 44 00 0000 OOOOO | FUNDART | 629 467,33 | 930 795,39 |
| 2303 00 00 0000 OOOOO | TITULOS RERRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | 36 196,85 | 36 196,85 |
| 2303 27 00 0000 OOOOO | FUNTELC | 1 910,62 | 1 910.62 |
| 2303 28 00 0000 OOOOO | IPEC | 18 285,34 | 18 285.34 |
| 2303 29 00 0000 OOOOO | SOHIDRA | 0,07 | 0,07 |
| 2303 31 00 0000 OOOOO | FUNECE | 16 000.82 | 16 000,82 |
| 2304 00 00 0000 OOOOO | ALMOXARIFADOS | 26 548 691,15 | 15 101 057,44 |
| 2304 04 01 0000 OOOOO | FERC | 2 948,72 | 106 251.28 |
| 2304 08 01 0000 OOOOO | DERT/DETRAN | 1 380 050,22 | 1 203 719,26 |
| 2304 09 01 0000 OOOOO | ARCE/SEMACE | 72 911,47 | 79 693,21 |
| *2304 10 01 0000 OOOOO* | *FESPOM / FESBOM/COLEGIO PM* | 343 886,63 | 15 324,42 |
| 2304 18 01 0000 OOOOO | ARCE | 0.00 | 19 570,12 |
| 2304 21 01 0000 OOOOO | IDACE | 41 661.17 | 19 169.38 |
| 2304 22 01 0000 OOOOO | FUNDEF | 7 063 527,85 | 6 961 245,08 |
| 2304 24 01 0000 OOOOO | ESP / FUNDES | 17 099 821,98 | 6 219 378.45 |
| 2304 25 01 0000 OOOOO | JUCEC | 32 568,92 | 38 044.24 |
| 2304 26 01 0000 OOOOO | IPLANCE/CED/IPECE | 96 128.35 | 6 268.17 |
| 2304 27 01 0000 OOOOO | FADEC / FUNTELC | 20 322,68 | 15 765,45 |
| 2304 28 01 0000 OOOOO | IPEC | 108 602,80 | 0.00 |
| 2304 29 01 0000 OOOOO | SOHIDRA / FUNCEME | 50 522.23 | 48 721,15 |
| 2304 31 01 0000 OOOOO | FUNECE / UVA / URCA / FUNCAP / NUTEC | 235 738.13 | 344 999.60 |
| 2304 44 01 0000 OOOOO | FUNDART | | 22 907,63 |
| 2305 00 00 0000 OOOOO | INVEST OU INVERSÕES FINAN A APROPRIAR | 20 386,38 | 20 386,36 |
| 2305 22 00 0000 OOOOO | FUNDEF | 20 386.22 | 20 386,22 |
| 2305 28 00 0000 OOOOO | IPEC | 0,16 | 0.16 |
| TOTAL | | 376 481.492,66 | 369 879.925,10 |

Pelos dados demonstrados acima, observa-se que o Ativo Permanente teve, com relação a 2002, um decréscimo nominal de R$ 6 601 567,56 e, em termos reais, um decréscimo de 20%



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 344

Através do detalhamento das contas que compõem "BENS DO ESTADO", pode-se observar um acréscimo na conta "VALORIZAÇÃO DE BENS MÓVEIS - 2101 24 00 0000 00000" na ordem de R$ 4 100,00, pelo DERT Tais despesas referem-se a aquisição de livros técnicos O registro adequado para os eventos devena ocorrer na rubrica "Peças de coleção de bibliotecas"

Conclui-se da análise, que a Administração Indireta não vem procedendo a depreciação e a valonzação de seus Ativos

### 1.2.3.4 - PASSIVO PERMANENTE

No Passivo Permanente acham-^e insertas as dívidas fundadas, cujas movimentações dependem de^autonzaçãoztegislativa Compreendem as dívidas contraídas a longo prazo, internas e exterriasrrepresentadas por contratos

Feito um confronto entre o Palsivo Pennanente do exercício ora analisado e os dados que constam no mesmo demonstrativo do Balanço Geral de 2002, observou-se a situação que se segue:

| ADMINISTRAÇÃOJNDIRETA-^ y / PASSIVO PERMANENTE | ^ 0 0 2 | (R$ 1,00) 2003 |
|---|---|---|
| DÍVIDA FUNDADA INTERNA | ^1 733 281,06 | 1 294 292,30 |
| Por Contratos | 1 733 281,06 | 1 294 292,30 |
| **TOTAL** | **1.733.281,06** | **1.294.292.30** |

Vale infonnar que durante o exercício financeiro de 2003 houve decréscimo no saldo da Dívida Fundada, decorrente do pagamento de parcelas do Pnncipal e de Amortização do contrato BNB/FINEP/FUNECE

### 1.2.3.5 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Nas contas de compensação são registrados os bens, valores e obngações de terceiros em poder do Estado, ou vice-versa, que, mediata ou indiretamente, possam vir a afetar o Patnmônio Público A seguir apresenta-se um



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

Quadro comparativo entre o ativo e o passivo compensado nos exercícios de 2002 e 2003

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 2002 | {R$1,00) 2003 |
|---|---|---|
| ATIVO COMPENSADO | 62 603 809,67 | 62 508.813,48 |
| PASSIVO COMPENSADO | 62 603 809,67 | 62 508 813,48 |

### 1.2.4- DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Esta peça evidencia as alterações venficadas no patnmônio. demonstradas nos grupos Resultantes da Execução Orçamentána, Mutações Patrimoniais e Independentes da Execução Orçamentána, e indica o resultado patnmonial do exercíao

### 1.2.4.1- VARIAÇÕES ATIVAS

| *ADMINISTRAÇÃO INDIRETA* | (R$1,00) 2003 |
|---|---|
| VARIAÇÕES ATIVAS | |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 2 303 335 699,84 |
| Mutações Patnmoniais | 262 814 726,95 |
| Independentes da Execução Orçamentária | 58 237 863.32 |
| **TOTAL GERAL** | **2.624.388.290.11** |

### 1.2.4.2-VARIAÇÕES PASSIVAS

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | (R$1,00) 2003 |
|---|---|
| VARIAÇÕES PASSIVAS | |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 2 288 574 484,40 |
| Mutações Patnmoniais | 717 271,74 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | (R$1.00) 2003 |
|---|---|
| Independentes da Execução Orçamentária | 325 087 386,41 |
| TOTAL | 2 614.379142.55 |
| SUPERÁVIT | 10 009 147.56 |
| **TOTAL GERAL** | **2.624.388.290.11** |

Cotejando-se o total dessas vanações, observou-se o resultado das operações que encen'am um superávit no importe de R$10 009 147.56

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | (R$1.00) 2003 |
|---|---|
| VARIAÇÕES ATIVAS | 2 624 388 290,11 |
| VARIAÇÕES PASSIVAS | 2 614 379142,55 |
| SUPERÁVIT | 10 009147,56 |

Do confronto^entre Ativo Real Líquido de 2002 com o Ativo Real Líquido verificado no exercíao em análise^surgiu a quantia de R$ 10 009147,56, que conesponde ao superávit do exercício Tal superávit ocorreu em consequênaa do aumento do Ativo Financeiro (Disponível) e da redução da dívida fundada interna

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | {R$1,00) 2003 |
|---|---|
| ATIVO REAL LÍQUIDO (2002) | 423139128,12 |
| ATIVO REAL LÍQUIDO (2003) | 433148 275,68 |
| SUPERÁVIT | 10 009 147,56 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. Fls. 347

# 2 - EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

## 2.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

As Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista são entidades criadas pelo Estado para descentralizar a Administração Pública no intuito de torná-la mais ágil e, desse modo, obter uma melhona nos serviços públicos e no bem estar coletivo Tais empresas são entidades autónomas, administrativa e financeiramente, têm patrimônio própno e operam em^ regirne]da iniciativa pnvada, na forma de seus estatutos, ficando vinculadas a dèterminadoyórgão estatal, o qual supervisiona e controla seu desempenho estatutánorsem interfenr na sua administração

Integraram a Aáministração Públicajno Estado do Ceará no ano de 2003, e farão parte da análise^^consolidada realizada, 2 (duas) Empresas Públicas e 8 (oito) Soaedades de Economia Mistas que estãoVelacionadas no quadro a seguir

| Nº | SIGLA | NOME |
|---|---|---|
| ***EMPRESAS PÚBLICAS*** | | |
| **1** | EMATERCE | EMPRÉSArDEASSIST^fÉC E EXT RURAL DO CEARÁ |
| **2** | ETICE | EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ |
| **SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTAS** | | |
| 3 | CAGECE | COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ |
| 4 | CEGAS | COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ |
| 5 | METROFOR | COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS |
| 6 | CEARÁPORTOS | COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ |
| 7 | COHAB | COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ - em liquidação |
| 8 | CEASA | CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ |
| 9 | CODECE | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ |
| 10 | COGERH | COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS |

Cabe ressaltar que a COHAB - Companhia de Habitação do Ceará, teve sua extinção autorizada pela Lei estadual n^12 961/99 e desde dezembro de 1999 está em liquidação



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. Fls 348

A CODECE - Companhia de Desenvolvimento do Ceará teve sua extinção autonzada pela Lei estadual vP 12 782/97 No entanto, o atual Govemo pretende mantê-la em funcionamento, conforme faz crê a resolução n'*006/2003, de março de 2003, do Conselho de Administração da CODECE, que aprovou a nova estnjtura organizaaonal da Companhia

## 2.2 - AS ESTATAIS NO BALANÇO GERAL DO ESTADO

A vigente Constituição Estadual em seu Art 203. parágrafo 3o. prevê que a Lei Orçamentária anual abrangeráptambém. o orçamento de investimento das empresas em que o Estado, direta ou indirétamente, detenha a maiona do capital social com direito a voto

Nestes temios.^à^Lei No 13 269, de^30 12 2002, aprovou o Orçamento Geral do Estado para o Exercício Financeiro de ,2003, fixando para o Orçamento das Empresas Públicas e das^Sociedades de Economia Mista o montante de R$ 422 856 003,65 a preços constantes de janeiro^dè 2003

O Estado vem reduzindo paulatinamente as suas atividades no domínio privado Nesta linha, os orçamentos das < estatais, no perfodo de 1999/2003, sofreram uma redução, em termos reais^a'órdem de 41 % Conforme se observa no quadro abaixo

| ANO | ORÇAMENTO DAS ESTATAIS | ÍNDICE ANO BASE=100% |
|---|---|---|
| 1999 | 830109 919,90 | 100% |
| 2000 | 682 716 676,74 | 82% |
| 2001 | 658 044 294,96 | 79% |
| 2002 | 519 267172,48 | 63% |
| 2003 | 488 872 328,19 | 59% |

- Fonte Balanços Gerais do Estado

- Cálculos 3* Inspetona de Controle Externo do TCC

-* Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

O quadro a seguir faz a discnminação dos valores dos investimentos estimados para as Empresas Públicas e Soaedades de Economia Mista no Orçamento Geral do Estado para o ano de 2003



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
349

| ENTIDADE | DOTAÇÃO INICIAL | % | SUPLEMENTA-ÇÃO | DOTAÇÃO FINAL | % |
|---|---|---|---|---|---|
| CAGECE | 278 166 370,72 | 57 | -11 511 000,00 | 266 655 370,72 | 53 |
| CEGÁS | 12 677 000,00 | 3 | 0,00 | 12 677 000,00 | 3 |
| METROFOR | 108 711 450,00 | 22 | 20 546 522,23 | 129 257 972,23 | 26 |
| CEARÁPORTOS | 4 994 950,00 | 1 | 0,00 | 4 994 950,00 | 1 |
| COHAB-em liquidação | 7 872 000,00 | 2 | 8 940 000,00 | 16 812 000,00 | 3 |
| EMATERCE | 36 970657,00 | 8 | -5 324 684,00 | 31 645 973.00 | 6 |
| CEASA | 3 702 700.00 | 1 | 0,00 | 3 702 700,00 | 1 |
| CODECE | 3 454 294,00 | 1 | -983 953,00 | 2 470 341,00 | 0 |
| ETICE | 6 318 559,00 | 1 | 0,00 | 6 318 559,00 | 1 |
| COGERH | 26 004 347,47 | 5 | 3 566 437,40 | 29 570 784,87 | 6 |
| TOTAL | 488 872 328.19 | 100 | \ 15 233 322,63 | 504 105650,82 | 100 |

Fonte Secretana da fazenda - Relatóno de Créditos Aclicionais da Administração Indireta

*Cálculo 3" Inspetona de Controle Extemo*

As Demonstrações Contábeis do Balanço Geral do Estado pertinentes ás Empresas Estatais, foram elaboradas conforme as disposições da Lei Federal n ** 6 404/76 (Lei das S/A) regulamentadora da Contabilidade Comercial

A análise das Demonstrações Contábeis apresentadas no Balanço do Estado foi feita com o objetivo de se visualizar a situação econômico-financeira das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista Maior ênfase foi dada ao Balanço Patnmonial. uma vez que através deste demonstrativo é evidenciada de forma mais objetiva essa situação

As fontes de informação para a análise foram as seguintes

1 Demonstrações Contábeis

1 1 Balanço Patnmonial,

1 2 Demonstração do Resultado do Exercício,

1 3 Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos,

1 4 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis,

2 Balanço Geral do Estado



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 350

3 Lei n" 13 269 de 30/12/2002 - Lei Orçamentána Anual de 2003

Inicialmente, foi feita uma análise consolidada dos Balanço*^ Patnmoniais e, em seguida, procedeu-se a uma análise individualizada das entidades mais representativas do gmpo empresanal do Estado Para a escolha das entidades levou-se em consideração o percentual de partiapação do ativo no patnmônio total do grupo empresarial do Estado, conforme mostrado adiante Nesta análise individualizada, apresentamos um estudo através de índices, quanto aos aspectos do endividamento, da liquidez e da imobilização de recursos, sendo apresentada uma síntese das pnncipais atividades desenvolvidas pelas empresas

## 2.3 - ANÁLISE DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS

### 2.3.1 - ANÁLISE CONSOLIDADA DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS

A seguir será^ demostrado um quadro onde se pode visualizar a composição dos valores Ativos e Passivos das entidades integrantes do grupo empresarial do Govemo do Estado, no exercício de 2003

(R$ 1.000,00)

| | ATIVO | | | | PASSIVO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **ENTIDADE** | CIRCU-LArTTE | REAU-ZAVELA LONGO PRAZO | PERMA-NENTE | TOTAL | CIRCU-LANTE | EXtGIV. A LONGO PRAZO | PATRIMÓNIO LÍQUIDO | TOTAL |
| CAGECE | 70711 | 60424 | 643049 | 974184 | 51681 | 290440 | 532063 | 974184 |
| CEGAS | 145529 | 63 | 4369 | 149961 | 123863 | - | 26098 | 149961 |
| METROFOR | 4190 | 887 | 436630 | 441707 | 3208 | 52289 | 386210 | 441707 |
| CEARÁPORTOS | 1285 | - | 6941 | 8226 | 559 | - | 7667 | 8226 |
| COHAB | 4594 | 396933 | 187 | 401714 | 10594 | 496633 | -105513 | 401714 |
| CEASA | 1086 | - | 2740 | 3826 | 349 | 510 | 2967 | 3826 |
| CODECE | 43036 | 343 | 3513 | 46892 | 13623 | 17947 | 15322 | 46892 |
| ETICE | 319 | - | 43 | 362 | 600 | - | -238 | 362 |
| COGERH | 10970 | 658 | 41344 | 52972 | 180 | 2177 | 50615 | 52972 |
| EMATERCE | 9104 | 1273 | 316 | 10693 | 13400 | 47076 | -49783 | 10693 |
| TOTAL | 290824 | 460581 | 1339132 | 2090537 | 218057 | 907072 | 965408 | 2000537 |

Fonte Balanço Geral do Estado



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

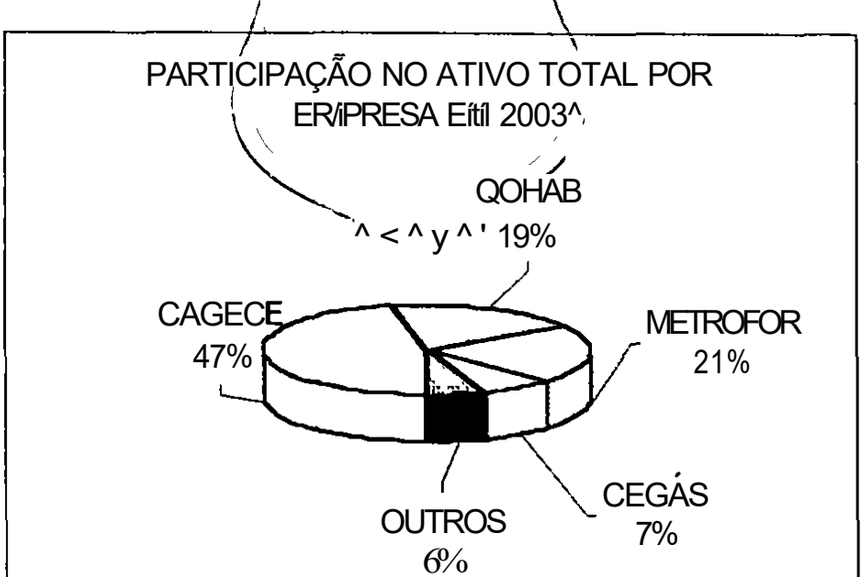
CONTAS DO CEARÁ 351

De acordo com o quadro antenor, a maior parte dos recursos existentes nas entidades do gmpo empresarial está aplicado no Ativo Permanente, no montante, em 31 12 2003, de R$1 339132 mil com partiapação de 64% em relação ao Ativo Total Seguido do Realizável a Longo Prazo e do Ativo Circulante, com participação de 22% e 14%, respectivamente

A COHAB - em liquidação, ETICE e EMATERCE têm obrigações (passivo) supenores aos seus bens e direitos (ativo), estando, assim, em situação líquida negativa de R$ 105 513 mil, R$ 238 mil e R$ 49 783 mil, respectivamente

A CAGECE com R$ 532 063 mil é a empresa que apresenta maior Patnmônio Líquido, representando, sozinha, 55% do Patnmônio Líquido total do grupo empresanal do Estado

A seguir é demonstrado o gráfico^da partiapação das entidades em relação ao Ativo Total do Gmpo Empresarial do Góverno do Estado no exercício de 2003



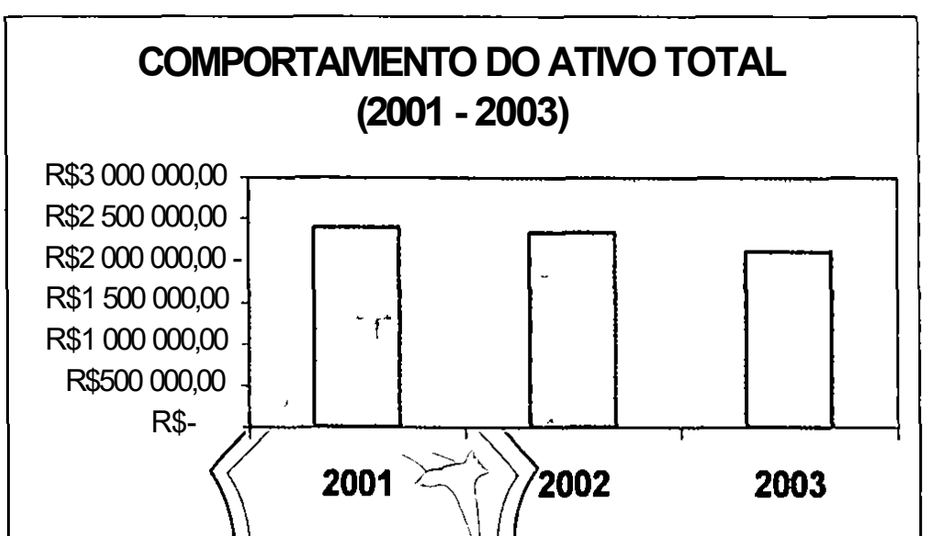

A CAGECE e a COHAB que representavam juntas, 70% do ativo total em 2002, caíram dois pontos percentuais cada uma, passando a representar 66% em 2003 Por outro lado, a CEGAS que representava 1%, aumentou para 7% As demais entidades permaneceram, praticamente, com o mesmo percentual de representação no ativo total



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 352

O gráfico a seguir oferece uma visualização do comportamento ^%o Ativo Total das Estatais no período de 2001 a 2003, onde se pode perceber que em 2003 houve um decrésamo em relação ao exercíao de 2002




**2.3.1.1 - EVOLUÇÃO REAL DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - 2001/2003**

(R$ 1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Variação 2002/01 % | 2003 | Variação 2003/01 % | Variação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **2.394.259** | **2.322.229** | -3,01 | **2.090.537** | -12.69 | -9,98 |
| Circulante | 687 725 | 212 197 | -69,15 | 290 824 | -57,71 | 37,05 |
| Realizável L Prazo | 64 356 | 499 937 | 676,83 | 460 581 | 615,67 | -7,87 |
| Permanente | 1 642 178 | 1 610 095 | -1,95 | 1 339132 | -18,45 | -16,83 |
| **PASSIVO** | **2.394.259** | **2.322.229** | -3,01 | **2.090.537** | -12,69 | -9,98 |
| Circulante | 153.268 | 149 640 | -2,37 | 218 057 | 42,27 | 45,72 |
| Exigível L Prazo | 962 372 | 943 465 | -1,96 | 907 072 | -5,75 | -3,86 |
| Patnmônio Líquido | 1 278619 | 1 229124 | -3,87 | 965 408 | -24,50 | -21,46 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
• Cálculos 3° Inspetona de Controle Externo
- ^Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 353

Em análise realizada no demonstrativo anterior, constata-se que a capacidade de pagamento de curto prazo do gmpo empresarial do Estado, apesar de ainda ser favorável, tem decrescido em relação aos últimos anos analisados 4,49 em 2001, 1,42 em 2002 e 1,33 em 2003 Com relação à capacidade de pagamento das dívidas de longo prazo, indicada pelo índice de liquidez geral, no exercíao de 2003 a mesma continua abaixo de 1,00, ou seja, 0,67, significando que, para cada R$1 Real de obngação de longo prazo, o gmpo Empresanal dispõe de apenas R$0,67 centavos para pagá-las

Quanto à proporção do ativo total do gmpo empresarial do Estado financiada com recursos de terceiros, enquanto nos dois anos anteriores (2001 e 2002) essa proporção havia sido de 47% do total do ativo, em 2003 passou a ser de 54% Houve, portanto, no exercíao de 2003, um aumento do grau de dependência de recursos alheios da ordem de 7%

## 2.3.2-ANÃLISE INDIVIDUALIZADA

Para o aprofundamento e um melhor entendimento do significado e da formação dos valores consolidados, faremos uma análise individualizada, através da partiapação percentual de cada uma das empresas que compõem o gmpo de empresas governamentais, conforme segue

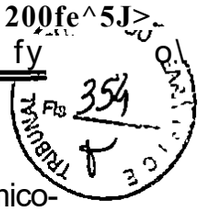
ATIVO TOTAL - EXERCÍCIO DE 2003

| CAGECE | METROFOR | COHAB | CEGAS | COGERH | CODECE | DEMAIS EMPRESAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 47% | 21% | 19% | 7% | 3% | 2% | 1% | 100% |

Nesta análise, decompomos o Balanço Patnmonial Consolidado das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900



Oportunamente faremos comentános sobre os índices econômico-financeiros das refendas empresas, dos quais indicam-se a seguir conceitos, fórmulas e legendas utilizadas

| | |
|---|---|
| AC- Ativo Circulante | PC- Passivo Circulante |
| RLP - Realizável a Longo Prazo | ELP - Exigível a Longo Prazo |
| AP- Ativo Permanente | PL- Patnmônio Líquido |

**LIQUIDEZ CORRENTE - Capaadade que tem a empresa em liquidar os compromissos a curto prazo [ AC/PC];**

**LIQUIDEZ GERAL - Capaadade da empresa em liquidar o total dos compromissos assumidos com terceiros a curto e longo prazo [(AC + RLP) / (PC + ELP)];**

**PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS - Grau de capital de terceiros injetados na empresa em relação ao total dos recursos em circulação na atividade económica [(PC + ELP) / (PC + ELP + PL)];**

**GRAU DE IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Volume de recursos própnos imobilizados para atender às necessidades da empresa na aquisição de móveis, instalações, veículos, imóveis e investimentos permanentes [AP/PL].**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP-60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 355

## *2.3.2.1 - COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAG*

A companhia tem por objetivo prestar serviço público de água e esgoto sanitário em todo temtóno do Estado do Ceará, planejar, projetar. executar, ampliar, manter e explorar industnalmente os sistemas públicos de água e esgoto sanitário, fixar e arrecadar tanfas dos serviços prestados, promovendo reajustamentos penódicos, de modo que atenda a cobertura das amortizações dos investimentos, custos de operação e manutenção e acúmulo de reservas para expansão dos sistemas, e realizar outras atividades que, direta ou indiretamente, explícita ou implicitamente, digam com seus objeJi[»/osj-|

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRATIVO,PARA FINS^E ANALISE COMPARATIVA**

**PERÍODO 2001/2003**

(R$ 1 000,00)

| GRUPOS | 200\|1^ | 2002* | Variação 2002/01 % | 1 2003 | Variação 2003/01 % | Variação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **1.219.273** | **1.134.854** | ;6^92 | **974.184** | -20.10 | -14,16 |
| Circulante | 74 038 | ^104 595 | y^^^,27 | 70 711 | -4.49 | -32,40 |
| Realizável L Prazo | 9 638 | 8 773 | -8.98 | 60 424 | 526,94 | 588,76 |
| Permanente | 1 135 598 | 1 021 486 | -10,05 | 843 049 | -25.76 | -17,47 |
| **PASSIVO** | **1.219.273** | **1.134.854** | -6,92 | **974.184** | -20.10 | -14,16 |
| Circulante | 68 324 | 92 483 | 35.36 | 51 681 | -24.36 | ^ , 1 2 |
| Exigível L Prazo | 269 381 | 273 242 | 1.43 | 290 440 | 7.82 | 6,29 |
| Patnmônio Líquido | 881 567 | 769128 | -12.75 | 632 063 | -28,30 | -17,82 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- Cálculos 3° Inspetona de Controle Extemo
- *Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

Da análise do demonstrativo aama, verifica-se o seguinte



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900



Em relação a 2001 o patnmônio total sofreu uma redução de 20,10% e em relação a 2002 essa redução foi de 14,16% A única vanação positiva e também a mais significante ocorreu no Realizável a Longo Prazo

Quanto à liquidez, no curto prazo, a CAGECE continua com a sua capacidade de pagamento numa situação favorável, tendo em vista que o índice de liquidez corrente obteve uma ligeira melhora passando de 1,13 em 2002 para 1,36 em 2003 Isto significa que para cada R$ 1,00 de obngação vincenda no próximo exercíao a empresa dispõe de R$ 1,36 para pagá-la Já o índice de liquidez geral {0,25 em 2001. 0,31 em 2002 e 0,38 em 2003) mostra que a empresa poderá vir a ter dificuldades em saldar suas dívidas de longo prazo

A empresa aumentou, um pouco, a dependência dos capitais alheios, com um percentual de 35% em 2003 Em 2002'ta^percentual foi na ordem de 32% e de 28% em 2001

O índice de imobilização do capital própno, mostra que permanece uma grande concentração de capitais no Ativo Permanente, já que além do total do Patnmônio Líquido, mais 61.6% dos recursos de^ terceiros são aplicados neste subgmpo

Em síntese, os^clados mostram que-émbora a situação financeira de longo prazo ainda esteja comprometida, exigindo adequado planejamento de fluxo de caixa de modo a não comprometer o desempenho de exercíaos futuros, no exercício de 2003. a empresa obteve melhoras nos seus indicadores

É válido destacar ainda que em 10/10/2003 foi celebrado o contrato entre o MUNICÍPIO DE FORTALEZA e a CEGECE para a concessão de forma onerosa e exclusiva à CAGECE. da exploração dos serviços públicos de abasteamento de água e de coleta de esgotos sanitános, compreendendo a distribuição de água para abastecimento, operação, conservação, manutenção, coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitános O contrato tem prazo de tnnta anos contados da sua assinatura, renovável por igual período a cnténo das partes



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 357
A

## 2.3.2.2 - COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR

O METROFOR tem como pnncipal atnbuição o planejamento, a construção, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de obras e serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, na Região Metropolitana de Fortaleza, e nas áreas vizinhas que possam ser a ela integradas

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRATIVO PARA FINS DE ANÁLISE COMPARATIVA**

**PERÍODO 2001/2003**

(RS&1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Variação 2002/01 % | 2003 | Variação 2003/01 % | Variação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **427.960** | **517.434** | 20,91 | **441.707** | 3,21 | -14,64 |
| Circulante | 6.704 | 5 221 | -22,12 | 4190 | -37,50 | -19,75 |
| Realizável L Prazo | 755 | 977 | 29.40 | 887 | 17,42 | -9.26 |
| Permanente | 420 501 | 511 235 | 21.58 | 436 630 | 3,84 | -14.59 |
| **PASSIVO** | **427.960** | **517.434** | 20.91 | **441.707** | 3,21 | -14,64 |
| Circulante | 31 901 | 2 538 | -92,04 | 3 208 | -89,94 | 26,38 |
| Exigível L Prazo | 17 932 | 51 491 | 187,14 | 52 289 | 191,59 | 1,55 |
| Patnmônio Líquido | 378127 | 463 404 | 22,55 | 386 210 | 2.14 | -16,66 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- Cálculos 3° Inspetona de Controle Extemo
- *Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

Procedendo-se a análise do demonstrativo antenor, observa-se o seguinte

O gmpo no ativo que tem maior participação percentual é o Permanente com 99% em 2003, o que justifica-se pela natureza operaaonal da Companhia



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

Fls 358

A capacidade de pagamento de dívidas de curto prazo - índice de liquidez con'ente, foi de 1,30 Este indicador sofreu uma queda em relação a 2002 quando foi de 2,06 Entretanto, mostra que a empresa ainda dispõe de recursos suficientes para cumpnr suas obngações de curto prazo

A situação financeira no longo prazo, entretanto, não é confortável O índice de liquidez geral em 2003 foi de apenas 0,09, registrando uma queda em relação aos exercíao de 2001 (0,15) e 2002 (0,11) quando já não eram bons Os dados mostram que se a Companhia não receber um aporte de recursos considerável, já que pela sua natureza-operacional não poderá realizar bens do seu ativo permanente, poderá vir a ter^sénos problemas de liquidez no futuro

Em 2003, a dependência de^capitais de terceiros voltou a ter uma pequena elevação, voltando ao patamar de 2001 ( 0,12 em 2001, 0,10 em 2002 e 0,12 em 2003) Este grau de endividamento pode ser considerado baixo

Em suma, a empresa está com^um baixo grau de endividamento geral e uma boa liquidez de curto prazo, no entanto, deverá ficar alerta para as obrigações de longo prazo, para não vir a ter problejyias^de caixa no futuro

### 2.3.2.3 - COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ - COHAB - em liquidação.

A Companhia tem como pnncipais atnbuições promover e executar programas e projetos voltados para proporaonar, através da melhona das condições de moradia, melhor qualidade de vida para as populações menos favoreadas, produzir unidades habitacionais, em parcena com a comunidade, em atendimento ao interesse soaal, desenvolver e executar projetos de urtsanização de áreas degradadas, contnbuindo para o ordenamento do espaço urbano, e atuar como órgão de consultona e assessona, para ser multiplicadora de suas expenências



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls: 359

## BALANÇO PATRIMONIAL - EM LIQUIDAÇÃO

## DEMONSTRATIVO PARA FINS DE ANÁLISE COMPARATIVA

## PERÍODO 2001/2003

(R$ 1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* nnr' | Vanação 2002/01 inn% | 2003 | Variação 2003/01 % | Vanação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **569.072** | **494:782** | " \13,05 | **401.714** | -29,41 | -18,81 |
| Circulante | 517 483 | —7-1:32 | —-98.62 | 4 594 | -99,11 | -35,59 |
| Realizável L Prazo | 50 993 | 487 382 | >855,79 | , 396 933 | 678,41 | -18.56 |
| Permanente | 597 | 268 | -55,12 | 187 | -68,65 | -30.15 |
| **PASSIVO** | **569.072** | **494.782** | -13,05 | **401.714** | -29,41 | -18,81 |
| Circulante | 16 534 | 13 633 | -17,55 | ^ 10 594 | -35,93 | -22,29 |
| Exigível L Prazo | 630619 | 579 378 | -8,13 | ,\496633 | -21,25 | -14,28 |
| Patnmônio Líquido | -781081 | -98 229 | . 25,80 | '/105 513 | 35,13 | 7.42 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- Cálculos 3° Inspetoría de Controle Extemo
- *Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDI^da>GV

O patnmônio total da COAHB sofreu uma redução de 18% em relação a 2002 O Patnmônio Líquido continuou negativo, situação que vem sendo venficada desde 1999 e que mostra que mesmo a empresa realizando todo o seu ativo, ainda assim, não terá recursos suficientes para pagar as suas obrigações

A capacidade de pagamento de dívidas de curto prazo da empresa, refletida pelo índice de liquidez corrente, reduziu um pouco em relação ao exercício de 2002, caindo de 0.52 para 0,43 em 2003 Estes números mostram uma situação financeira desconfortável, já que para cada R$ 1 real de dívidas de curto prazo, a empresa dispõe somente de R$ 0,43 de bens e direitos para pagar



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

Em termos de longo prazo, o índice de liquidez geral observado Hèvei^ um pequeno decréscimo, de 0,83 em 2002 para 0.79 em 2003, o que indica que a^ empresa dispõe, para cada real de dívidas totais com terceiros, de apenas R$ 0,79, para pagar Ou seja, continua incapaz de cumprir com suas obngações de longo prazo

## 2.3.2.4 – COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ – CEGÁS

A Companhia tem como objetivo a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e prestação de serviços

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRATIVO PARA FINS DE ANÁLISE COMPARATIVA**

**PERÍODO DE 2001/2003**

**(R$** 1 000.00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Variação^ 2002/01 % | 2003 | Vanação 2003/01 % | Variação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **16.772** | **14.777** | -11,90 | **149.961** | 794,14 | 914,86 |
| Circulante | 12 445 | 10 965 | -11,90 | 145 529 | 1069,35 | 1227,24 |
| Realizável L Prazo | 0 | 0 | 0,00 | 63 | 0,00 | 0,00 |
| Permanente | 4 326 | 3 812 | -11,90 | 4 369 | 0,99 | 14,62 |
| **PASSIVO** | **16.772** | **14.777** | -11,90 | **149.961** | 794,14 | 914,86 |
| Circulante | 3137 | 2 764 | -11,90 | 123 863 | 3847,90 | 4380,93 |
| Exigível L Prazo | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Patnmônio Líquido | 13 634 | 12 012 | -11,90 | 26 098 | 91,42 | 117,26 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- Cálculos. 3" Inspetona de Controle Externo
- ^Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

Analisando a estrutura de capitais, observa-se que no Ativo o gmpo com maior concentração de capitais é o Circulante com 97% No Passivo, o Circulante é também o que tem a maior participação percentual com 63%



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 361

O índice de liquidez corrente que nos exercícios de 2001 e 2002 havia sido de 3,97, em 2003 caiu para 1,17 O mesmo comentário é válido para o índice de liquidez geral.

O grau de endividamento da CEGÁS sofreu uma elevação passando de 0,19 nos exercíaos de 2001 e 2002 para 0,83 e m 2003

Em síntese, pode-se concluir que no exercício de 2003 a Companhia obteve uma grande elevação no seu patnmônio, tendo sido este aumento, finanaado principalmente por recursos de terceiros, como mostra o substanaal aumento do grau de endividamento. Ainda em decon-ênaa disso, a CEGÀS sofreu uma redução na sua capaadade de pagamento, porém, ainda continua numa saudável condição financeira, sendo capaz de pagar suas dividas

### 2.3.2.5 - COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS-COGERH

A companhia/tem como objetivo gerenciar os recursos hídncos constantes nos corpos d'água superficiais, subterrâneos, de domínio do Estado do Ceará, visando equaaonaNas. questões referentes ao seu aproveitamento e controle

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRATIVO PARA FINS DE ANÁLISE COMPARATIVA**

**PERÍODO DE 2001/2003**

(R$ 1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Vanação 2002/01 % | 2003 | Variação 2003/01 % | Vanação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **73.277** | **66.004** | -9,93 | **52.972** | -27.71 | -19,74 |
| Circulante | 9464 | 8.896 | -6,00 | 10.970 | 15,92 | 23,32 |
| Realizável L Prazo | 917 | 808 | -11,89 | 658 | -28,25 | -18,57 |
| Permanente | 62 896 | 56 300 | -10,49 | 41 344 | -34,27 | -26,56 |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055^80-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 362

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **PASSIVO** | **73.277** | **66.004** | -9,93 | **52.972** | -27,71 | -19,74 |
| Circulante | 479 | 453 | -5.49 | 180 | -62,46 | -60,28 |
| Exigível L Prazo | 613 | 540 | -11,89 | 2177 | 254.99 | 302,91 |
| Patnmônio Líquido | 72184 | 65 010 | -9,94 | 50 615 | -29.88 | -22,14 |

**- Fonte Balanços Gerais do Estado**

- cálculos 3° Inspetona de Controle Extemo

- *Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

Analisando a estmtura de capitais, observa-se que o gmpo do ativo que tem maior partiapação percentual continua sendo o Pennanente com 86% em 2001. 85% em 2002 e 78% em 2003

O índice de liquidez.corrente..queindica a capacidade da empresa de pagar as suas dívidas de curto prazo, aumentou^de 19,74 em 2001 e 19,63 em 2002, para 60.94 em 2003

Quanto à liquidez geral houve um pequeno decréscimo, passando de 9,50 em 2001 e 9,77 em 2002 para 4.93 em 2003

Em 2003, a pOGERH manteve o m^esmo percentual do ativo total financiado por capital de terceiros 0,044. o que^revela o baixo endividamento da empresa

De modo geral, os indicadores revelam que a empresa esta com uma ótima capacidade financeira

### 2.3.2.6 - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DO CEARÁ - CODECE

A CODECE tem como prinapais atnbuições

- Implementar a política de desenvolvimento do setor produtivo, no tocante a realização e divulgação e estudos de oportunidades de investimento, assessoramento e empreendedores e oferta de infra-estrutura para instalação e ampliação de seus negóaos;



Rua Sena Madureura 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone* 85 488 5900

- Divulgar o potencial sócio-econômico do Estado e seus produtos mais - característicos em nível local, nacional e intemaaonal, através de material publiatáno e participação e/ou realização de congressos, feiras e exposições e outros eventos congéneres de forma a subsidiar com informações básicas as deasões de investimento de empreendedores locais, naaonais e de outros países.
- Desenvolver atividades que faalitem a ampliação da comercialização e divulgação dos produtos e serviços do setor.
- Requerer, pesquisar, lavrar, processar e comercializar substânaas minerais no temtóno nacional, nos tennos do Código de Mineração

Como já infomnado anteriormente\a CODECE teve sua extinção autonzada pela Lei estaduaiCi** 12 782/97^^"entanto, o atual Governo pretende mantè-la em funcionamento, conforme faz cré\a resolução n**006/2003, de março de 2003. do Conselho de Administração da CODECE. que aprovou a nova estmtura organizaaonal da Companhia.

**^BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRATIVO V A R A FINS DEIÍNÁLISE COMPARATIVA PERIODO DE 2001/2003**

(R$ 1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Vanação 2002/01 % | 2003 | Variação 2003/01 % | Vanação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **63.707** | **57.478** | -9.78 | **46.892** | -26,39 | -18,42 |
| Circulante | 57 576 | 52 524 | -8.77 | 43 036 | -25,25 | -18,06 |
| Realizável L Prazo | 459 | 421 | -8,15 | 343 | -25,20 | -18,57 |
| Permanente | 5 673 | 4 533 | -20,10 | 3 513 | -38,07 | -22,49 |
| **PASSIVO** | **63.707** | **57.478** | -9,78 | **46.892** | -26,39 | -18,42 |
| Circulante | 18813 | 16 605 | -11,74 | 13 623 | -27,59 | -17,96 |
| Exigível L Prazo | 24 844 | 21 889 | -11,89 | 17 947 | -27,76 | -18,01 |
| Patnmônio Líquido | 20 050 | 18 984 | -5.32 | 15 322 | -23,58 | -19,29 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- Cálculos 3" Inspetona de Controle Extemo do TCC
- *Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

O patnmônio total da CODECE sofreu uma redução de 18% em relação ao exercício de 2002

A participação de capitais de terceiros no patrimônio da CODECE permaneceu praticamente constante em 2003 passando de 66,97% em 2002 para 67,32% em 2003

Tanto o índice de liquidez con-ente. como o índice de liquidez geral, foram os mesmos apresentados em 2002, ou seja, 3,16 e 1,37, respectivamente Tais índices mostram que tanto a capacidade de pagamento de curto, como a de longo prazo, são satisfatónas

## 2.4 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

### 2.4.1 - ANÁUSE CONSOLIDADA DAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As entidades qué" compõem^o "gmpo empresanal do Govemo do Estado, obtiveram em 2003 uma receita operaaonal líquida de R$ 357 565 mil, e custos e despesas operaaonais que somaram R$383 641 mil, resultando num prejuízo operaaonal de R$ 26 076 mil, conforme quadro, do item a seguir

**DEMONSTRATIVO PARA FINS DE ANÁLISE COMPARATIVA**
**PERÍODO 2001/2003**

(R$ 1 000.00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Vanação 2002/01 % | 2003 | Vanação 2003/01 % | Variação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Recetta Operaaonal Líquida | 215 329 | 237 056 | 10,09 | 357 565 | 66,06 | 50,84 |
| Custo Operacional | 27 253 | 44 391 | 62,89 | 158 052 | 479,95 | 256,05 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

CONTAS DO CEARÁ 365

(R$ 1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Variação 2002/01 % | 2003 | Vanação 2003/01 % | Variação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Despesa Operaaonal | 237 879 | 240 090 | 0,93 | 225 589 | -5,17 | -6,04 |
| **Resultado Operacional Líquido** | **-49.803** | **^7.425** | -4.77 | **-26.076** | ^7,64 | -45.02 |
| Resultado Não Operaaonal | 4 732 | 3 432 | -27.47 | 9 641 | 103,75 | 180,89 |
| Outros | 4 579 | 2 899 | -36.68 | -5 897 | -228,80 | -303,39 |
| **Resultado Líquido do Exercício** | **-40.492** | **-41.094** | 1.49 | **-22.332** | -44,85 | -45,66 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- cálculos 3° Inspetona de Controle Extemo
- *Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

2.4.1.1 - DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 2003 a receita operacional obteve uma boa alavancagem aumentando 50,84% em relação a 2002 e 66,06% em relação a 2001

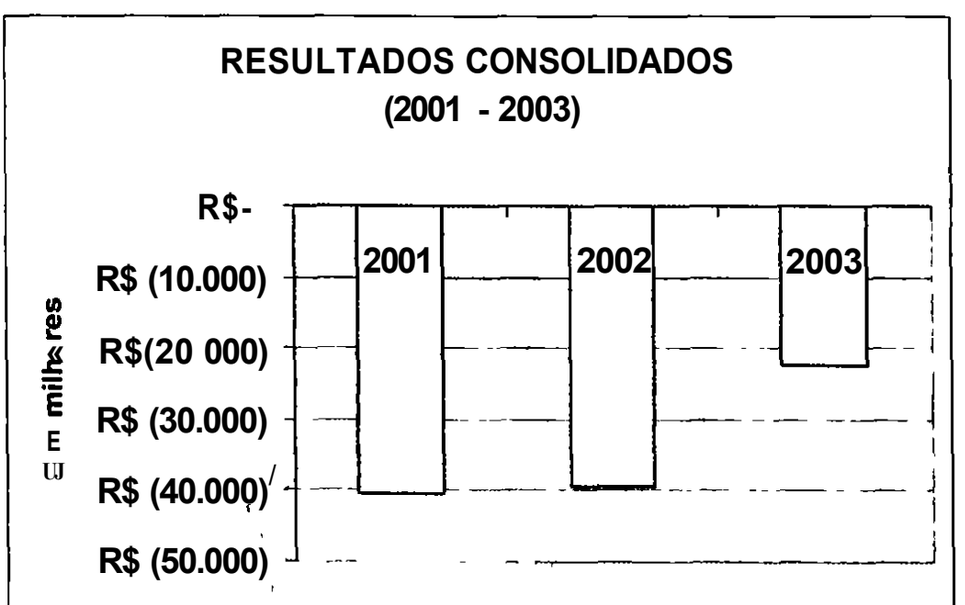
O resultado operaaonal líquido, que foi negativo, decresceu 45,02% em relação a 2002, passando de um prejuízo de R$ 47 425 mil, em 2002, para um de R$ 26 076 mil, em 2003



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

366

O gráfico a seguir oferece uma melhor visualização do comportamento e evidencia o que foi dito




## 2.4.1.2- DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO POR EMPRESA

(R$ 1 000,00)

| ENTIDADE | RECEn^A OPERAC LÍQUIDA | CUSTO OPERAC. | DESPESA OPERAC | RESULT. OPERAC. LIQUIDO | RESULT. NÃO OPERAC. | OUTROS | RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAGECE | 101 691 | - | 102 872 | -1 181 | 5 850 | -3 607 | **1.062** |
| CEGAS | 164 681 | 149 287 | 4 590 | 10 804 | 3 510 | -4172 | **10.142** |
| METROFOR | 15 776 | 8 588 | 9 264 | -2 076 | 41 | - | **-2.035** |
| CEARÁPORTOS | 3 460 | - | 6162 | -2 736 | 131 | - | **-2.606** |
| COHAB | 17 032 | - | 42 602 | -25 570 | 28 | - | **-25.542** |
| EMATERCE | 32 235 | - | 34 005 | -1 770 | - | - | **-1.770** |
| CEASA | 3 870 | - | 3 418 | 452 | **4** | - | **456** |
| CODECE | 104 | 114 | 1 961 | -1 971 | - | 1 882 | **-89** |
| ETICE | 5 805 | - | 5 766 | **39** | **-7** | - | **32** |
| COGERH | 12 945 | **63** | 14 949 | -2 067 | 84 | - | **-1.983** |
| **TOTAL** | **357.565** | **158.052** | **225.589** | **-26.076** | **9.641** | **-5.897** | **-22.332** |

Fonte Balanço Geral do Estado



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

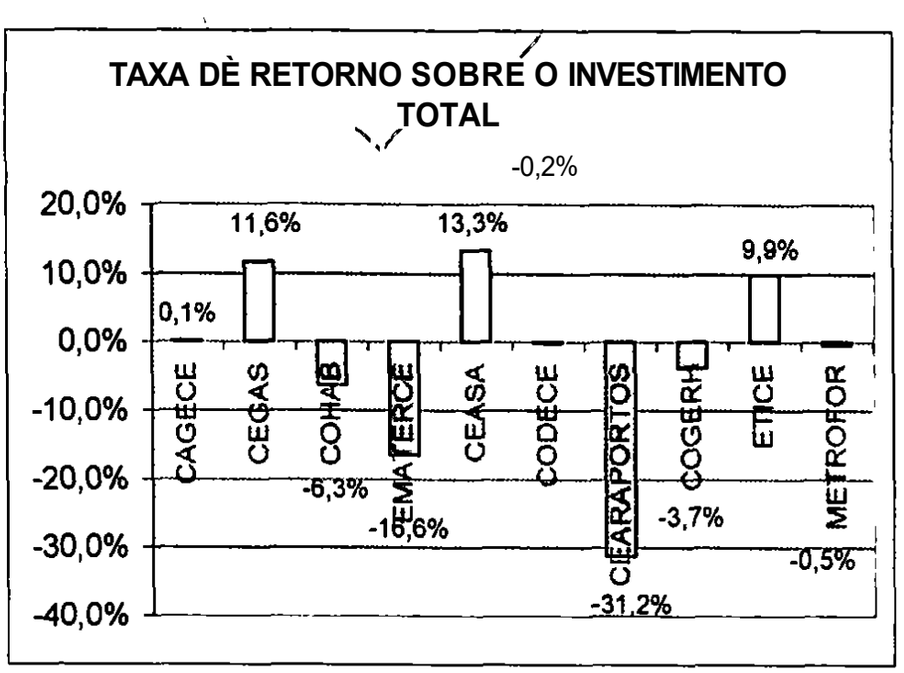
Analisando o quadro retro, pode-se observar que a CEGÁS. CAGECE, CEASA e a ETICE foram as entidades que obtiveram resultado positivo no ano de 2003, sendo os mais representativos o da CEGÁS de R$ 10 142 mil e o da CAGECE de R$ 1 062 mil As demais empresas tiveram prejuízo, sendo o da COHAB, o mais expressivo, de R$ 25 542

A EMATERCE, a CODECE, a COGERH e a COHAB sofreram prejuízo ao longo dos três últimos anos utilizados na análise, 2001, 2002 e 2003

A seguir é mostrado um gráfico que permite a visualização das Taxas de Retorno sobre o Investimento Total (Lucro Líquido do Exercício/Ativo Total Médio - ATM*) obtidas pelas empresas no exercício de 2003

*ATM = ativo inicial +ativo final
2

*Essa taxa de retorno mede o poder de ganho da empresa, ou seja, indica o quanto a empresa obteve de rendimento para cada R$ 100,00 investidos, (R$ 100,00 xY%)*






Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

O gráfico aama mostra que no exercício de 2003 a CEASA com uma taxa de retomo de 13,3% foi a empresa que obteve melhor rentabilidade A CEGÁS com 11,6% e a ETICE com 9,9% também mostraram boa rentabilidade, enquanto na CAGECE (0,1%) ela foi praticamente nula As demais empresas apresentaram taxa de retorno negativa

## 2.5 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

### 2.5.1 - ANÁLISE CONSOLIDADA DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

**DEMONSTRATIVO PARA FINS DE ANÁLISE COMPARATIVA**

PERÍODO DE 2001/2003

**(R$ 1 000,00)**

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Variação 2002/01 % | 2003 | Variação 2003/01 % | Vanação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ORIGENS** | **392.147** | **304.061** | -22 | **198.359** | -49,42 | -34,76 |
| Lucro Líquido | 4198 | •x !° 688 | 59 | 11 692 | 178,51 | 74,83 |
| Depreciação e Amortização | 35 374 | 34199 | -3 | 35 618 | 0,69 | 4.15 |
| Aumento de Capital | 55 811 | 30 946 | -45 | 27 424 | -50,86 | -11.38 |
| Redução do Ativo R aL. prazo | 31 | 4 961 | 16 079 | 40 | 30,45 | -99.19 |
| Redução do Ativo Permanente | 30 086 | 7 514 | -75 | 19 246 | -36.03 | 156.13 |
| Acréscimo do Passivo Exigível a L Prazo | 62 524 | 81 402 | 30 | 109 845 | 75.69 | 34.94 |
| Outros | 204123 | 138 353 | -32 | -5 506 | -102.70 | -103,98 |
| **APLICAÇÕES** | **411.586** | **712.294** | 73 | **173.678** | -57,80 | -75,62 |
| Prejuízo Líquido | 44 689 | 47 781 | 7 | 34 024 | -23,86 | -28,79 |
| Dividendos | 818 | 1 531 | 87 | 2 409 | 194,45 | 57.32 |
| Acréscimo no Ativo Permanente | 330 549 | 178 275 | -46 | 82 281 | -75.11 | -53.85 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

(R$ 1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Variação 2002/01 % | 2003 | Variação 2003/01 % | Vanação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acréscimo no Ativo Realizável a L Prazo | 2160 | 448125 | 20 643 | 5 986 | 177,08 | -98,66 |
| Redução do Passivo Exigível a L Prazo | 33 541 | 36405 | 9 | 48 562 | 44,78 | 33,39 |
| Outros | -171 | 176 | -202 | 416 | -342,66 | 136,90 |
| **VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO** | **-19.439** | **-408.233** | 2 000 | **24.681** | -226,97 | -106,05 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- Cálculos 3° Inspetona de Controle Externo
- Calores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

## 2.5.2 – DEMONSIRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS POR EMPRESA

### DEMONSIRATIVO DAS ORIGENS DE RECURSOS

(R$ 1 000,00)

| | 0 R 1 G E N S D E R E,C U R S 0 S | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ENTIDADE | LUCRO UQUIDO DO EXERC | DEPRECIA..^ ÇÃOE AMORTI-ZAÇÃO | AUMENTO DE CAPITAL. | REDUÇÃO,^ -^A» S ''/LONGO PRAZO | « tN i t. | ACRÉSCIMO DO PASS. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | OUTROS | TOTAL |
| CAGECE | 0 | 23 446 | 25 200 | 0 | 4 941 | 2 977 | 15 532 | 72 096 |
| CEGAS | 5 252 | 530 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 646 | 7 428 |
| METROFOR | 0 | 612 | 0 | 0 | 0 | 29 065 | 86 058 | 115 737 |
| CEARÁPORTOS | 0 | 870 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 594 | 5 464 |
| COHAB | 0 | 27 | 0 | 4 040 | 0 | 33 233 | 0 | 37 300 |
| EMATERCE | 0 | 73 | 0 | 0 | 0 | 843 | 0 | 916 |
| CEASA | 194 | 147 | 0 | 0 | 0 | 170 | 0 | 511 |
| CODECE | 0 | 399 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 468 | 1 867 |
| ETICE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| COGERH | 0 | 1 745 | 0 | 0 | 1 178 | 0 | 3 367 | 6 290 |
| TOTAL | 5.446 | 27.849 | 25.200 | 4.040 | 6.119 | 66.288 | 112.665 | 247.607 |

Fonte Balanço Geral do Estado



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 370

## DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS

(R$ 1 000,00)

| | APLICAÇÕES DE RECURSOS | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ENTIDADE | PREJUÍZO LÍQUIDO DOEXEC. | Dnn-DENDOS | ACRÉSC. NO ATIVO PERMA-NENTE | ACRESC. NO ATIVO REAL A LONGO PRAZO | REDUÇÃO DO PASS. EXIG A LONGO PRAZO | OUTROS | VAR.DO CAPnAL CIRCULANT E LIQUIDO | TOTAL |
| CAGECE | 9 620 | 0 | 45 455 | 229 | 11 028 | 0 | 5.764 | 72 096 |
| CEGAS | 0 | 1 247 | 1 333 | 78 | 0 | 11 | 4 759 | 7 428 |
| METROFOR | 1 923 | 0 | 93 294 | 254 | 0 | 0 | 20 264 | 115 735 |
| CEARÁPORTOS | 3 577 | 0 | 819 | 1 | JiJUòl | 851 | 0 | 217 | 5 464 |
| COHAB | 19 793 | 0 | 28 | 364 345 | 17 767 | 0 | -364 633 | 37 300 |
| EMATERCE | 1 308 | 0 | //13 | 1 | x | 0 | 105 | -511 | 916 |
| CEASA | 0 | 0 | (^569 | 0 | 0 | 0 | -58 | 511 |
| CODECE | 392 | 0 | W 20 | 16 | 1 // | 0 | 0 | 1 439 | 1 867 |
| ETICE | 107 | 0 | 1) 0 | 0 | MI | 0 | 0 | -107 | 0 |
| COGERH | 2190 | 0 | // 3 644 | 0 | W | 0 | 27 | 429 | 6 290 |
| TOTAL | 38 910 | 1 247 | //I45'175, | 364 923 | V29 646 | 143 | -332 437 | 247 607 |

Fonte Balanço Geral do Estado

Examinando os qua,dr^ anteriores, observa-se que do total das origens de recursos, no valor de R$ 198'359 mil, a CAGECE seguida da COHAB e da METROFOR foram as empresas que obtiveram maior volume de recursos, sendo que a CAGECE que tem a maior participação obteve R$ 86 387 mil, representando 43% do total

Vê-se, ainda, que o item que registra a maior obtenção de recursos foi a rubnca "ACRÉSCIMO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO" com o valor de R$109 845 mil Deste montante, a COHAB partiapa com R$58 640 mil, representando 53% do total

No campo das aplicações pode-se perceber as vanações do capital circulante líquido de cada empresa e onde estas concentraram os seus recursos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

A CAGECE aplicou grande parte de seus recursos no acréscimo do Ativo Permanente, aplicando em aquisições deste grupo o valor de R$ 53 909 mil (65%) Tal situação reflete a aplicação dos recursos em meios (bens) necessános à manutenção das atividades e realização dos obietivos inerentes à área em que esta empresa atua

A CAGECE foi a empresa que obteve a melhor vanação positiva no Capital Circulante Líquido e a COHAB foi a empresa que teve a maior vanação negativa Esta vanação negativa indica que a entidade aplicou nos bens necessários às atividades da empresa mais recursos do que os que ela conseguiu levantar no exercício de 2003



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
372

# -> Aspectos Eóonômicos e Sociais



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 373

## V - ASPECTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS

# 1 - DESEMPENHO DA ECONOMIA CEARENSE EM 2003

DESEMPENHO MACROECONÓMICO

De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Económica do Ceará - IPECE, a economia cearense, em 2003, sofreu a influência das turbulências enfrentadas pela economia brasileira, sobretudo no segundo semestre de 2002, como a elevação da taxa de luros e desvalorização do real

Com estas restnções, aliadas a dificuldades enfrentadas também no plano local, como redução da atividade de algumas indústnas importantes como a da construção civil, têxtil e vestuáno e artefato de tecido, a economia cearense não conseguiu apresentar um desempenho favorável em 2003

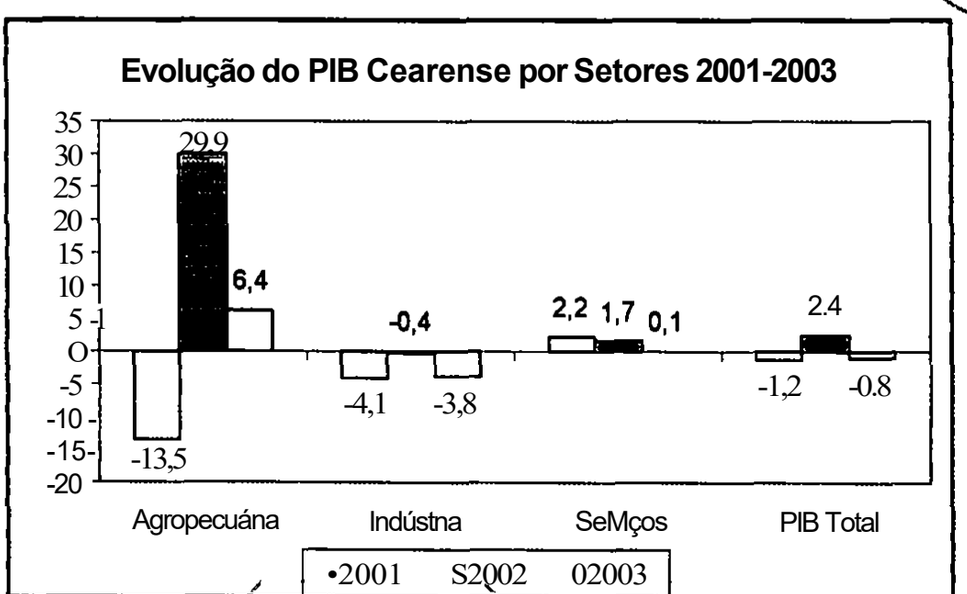
O PIB estadual^penmentou no exercício de 2003 uma redução de 0,8%, comparativamente ao ano de 2002., Em nível nacional, o PIB a preços de mercado, que inclui os impostos menos òs subsídios, registrou uma queda de 0,2% contrariando a previsão de crescimento de 0,4% para 2003

O comportamento do PIB do Estado é fundamentalmente explicado pelo desempenho da economia nacional No Ceará, o Capital é muito escasso, o que resulta num elevado retomo marginal do mesmo Desse modo, da mesma fornia que é natural a economia local crescer acima da nacional, em momentos de expansão económica, em momento de retração o inverso deve acontecer

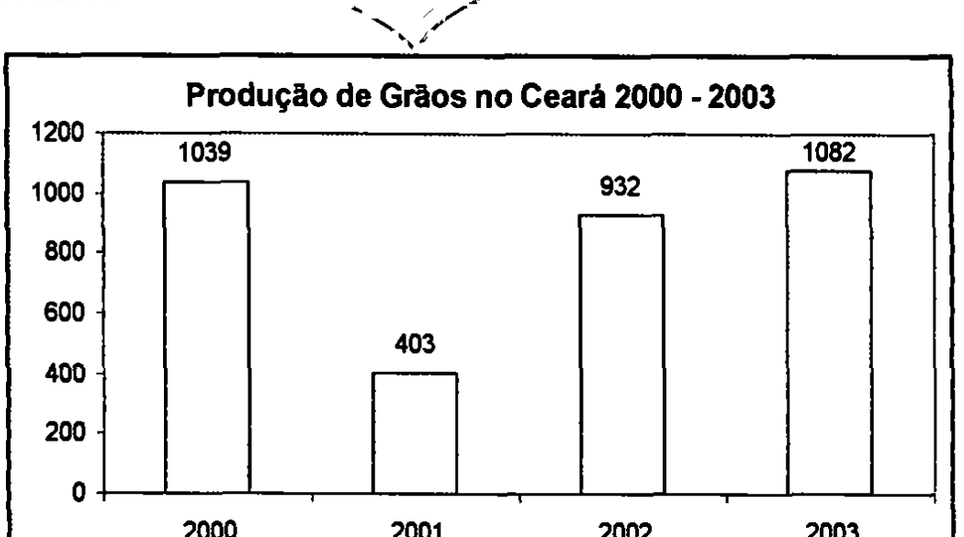
Em consequência disso, pode-se dizer, em síntese, que o Estado pagou um preço elevado por conta do fraco desempenho da economia nacional O gráfico a seguir mostra a evolução do PIB do Estado no período de 2001 a 2003



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900




Na vertente agropecuária, apesar da produção animal ter registrado uma queda na avicultura de 15%, o setor fechou o ano com uma taxa positiva de 6,4% Este resultado foi influenciado pelas lavouras, que obteve uma safra recorde de grãos em 2003 O gráfico a seguir mostra a^ produção de grãos no Estado no período 2000/2003

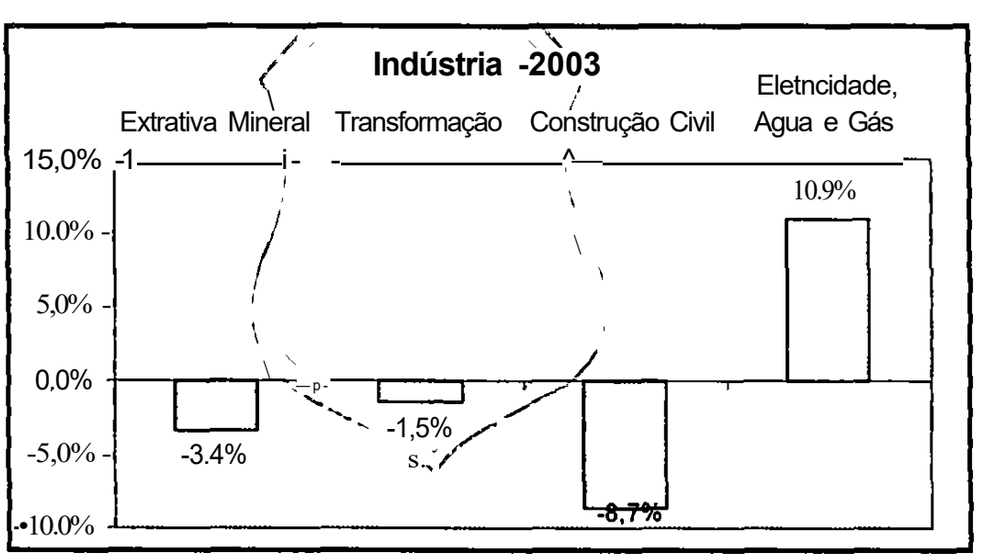





Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 375

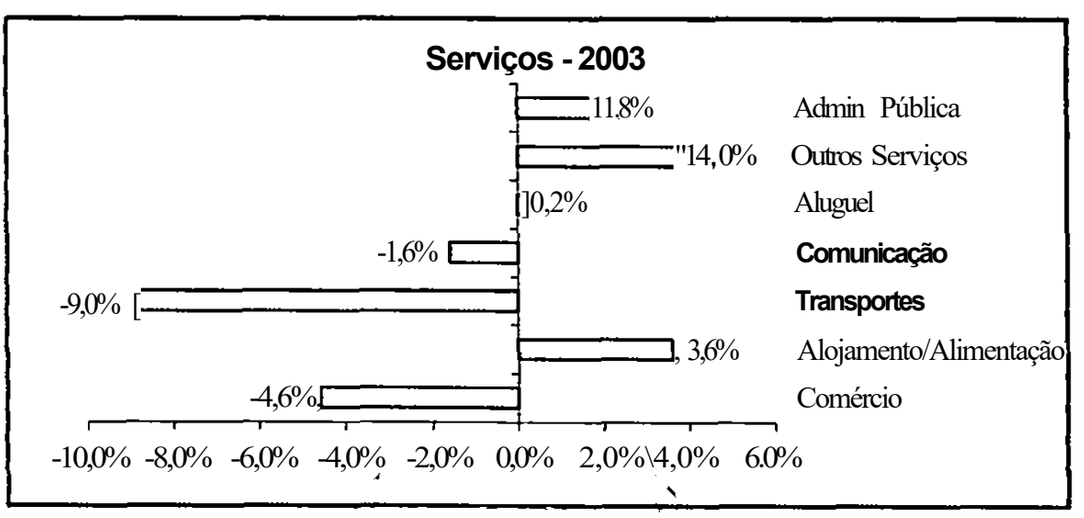
A indústna total acusou uma queda de -3,8%, em 2003 sobre 2002 O desempenho negativo decorreu dos resultados das indústrias de construção civil, extrativa mineral e transformação com taxas de -8,7%, -3,4 e -1,5%, respectivamente Enquanto a indústna de utilidade pública, energia, água e gás, registrou taxa anual positiva de 10,9% sobre 2002 Este resultado foi influenciado pelo aumento verificado no consumo de energia elétnca (7,0%), no volume de água faturada (3,0%) e no consumo de gás natural (61,2%) O gráfico a seguir ilustra o que foi dito




O setor de serviços apresentou uma taxa positiva de 0,1%, em 2003 sobre 2002 Embora pequena, a taxa positiva contnbuiu para evitar uma queda mais acentuada no PIB total, tendo em vista que os serviços pesam em tomo de 56% Foram destaques, no ano, com resultados positivos os segmentos de alojamento e alimentação (3,6%) e aluguéis (0,2%) O desempenho do setor de serviços foi influenciado negativamente, em função de quedas verificadas em transportes (-9%), comércio (-4,6%) e comunicação (-1,6%)



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900



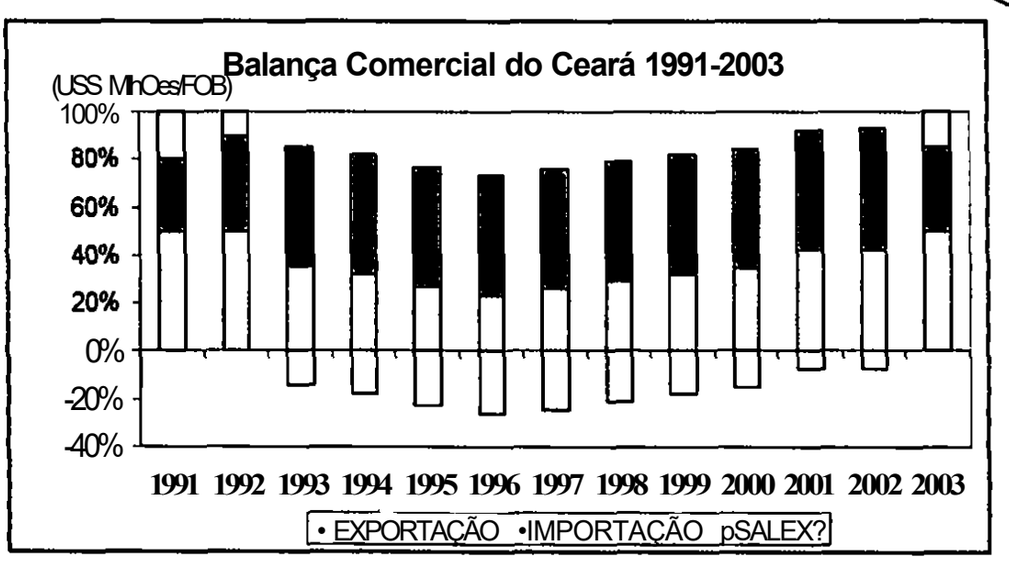

## BALANÇA COMERCIAL

**De acordo com o.boletim mensal Comérao Extenor do Ceará, de dez/2003, do IPECE, a balança comercial cearense fechou o ano de 2003 com uma cifra que é recorde histónco, US$ 220,2 milhões, segundo as estatísticas do Mimsténo do Desenvolvimento, Indústna e Comércio Extenor (MDIC) O resultado foi influenciado pelo aumento verificado nas exportações (39,9%) e na queda das importações (-15,0%), que con-esponderam aos valores de US$ 760,9 milhões e US$ 540,8 milhões, respectivamente Em 2003, a balança comercial do Ceará seguiu a mesma trajetóna positiva da brasileira, que acumulou um superávit de US$ 24,8 bilhões**

**O gráfico a seguir mostra que após dez anos de resultados deficitários, em 2003, a balança comercial cearense inverteu a situação voltando a obter um resultado superavitáno**



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900




O aumento das exportações de 2003, em relação ao ano de 2002 foi fortemente influenciado pelos produtos industrializados, uma vez que as vendas extemas desses produtos, em valores absolutos, totalizaram USS 498,7 milhões, significando uma taxa de crescimento de 48,6% em relação ao ano de 2002

## 2 - AÇÃO GOVERNAMENTAL

Neste tópico serão analisadas algumas das realizações do Govemo no cumprimento de seus objetivos sócio-económicos Dentre o universo existente, as ações foram selecionadas a partir dos respectivos Programas de Govemo segregados nas seguintes Funções Educação, Saúde, Segurança Pública, Agncultura, Gestão Ambiental, Transporte, Habitação e Comércio e Serviços

Procurou-se, dentro de cada programa selecionado, sempre que as informações disponibilizadas permitiram mostrar o objetivo do programa, informar o volume de recursos financeiros aplicados no exercício, confrontar as metas previstas com as realizadas, de modo a pennitir uma aferição da eficácia do programa no exercício de 2003, e, por fim, mostrar as ações e/ou indicadores dos resultados obtidos ao longo da vigência do programa Cabe destacar ainda que a Lei de Diretnzes Orçamentárias - LDO do Estado, referente ao exercício de 2003,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

não trouxe as normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos orçamentários previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme já salientado no capítulo dedicado à análise do Plano Plunanual, Lei de Diretnzes Orçamentánas e Lei Orçamentána Anual

# 21 - EDUCAÇÃO

## DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

OBJETIVO DO PROGRAMA

O Programa Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Médio tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino fundamental e do ensino médio, desenvolvendo uma estrutura tecnico-pedagógica^que garanta a permanência e o sucesso do aluno

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2003 foi aplicada a importância de R$ 10 304 420,67, representando apenas 27% do total previsto inicialmente que era de R$42 287 776,07

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Metas Previstas oara o Exercício de 2003**

As metas previstas, para 2003, no âmbito deste programa, se traduziam nas seguintes ações

- Realização de 23 acompanhamentos técnico, pedagógico e financeiro,
- Atendimento a 325 221 alunos do Ensino Fundamental, com ensino de qualidade,
- Atendimento a 276 862 alunos do Ensino Médio no seu desenvolvimento curricular,
- Apoio a 364 Ciclos de formação,



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900



- Implantação de 740 classes de aceleração,
- Implantação da metodologia da escola ativa em classes multisseriadas,
- Realização de 23 cooperações técnicas,
- Atendimento a 628 escolas com material didático,
- Reforma de 56 escolas,
- **Implementação de 658 programas ESCOLA VIVA e FESTAL,**

**Ações Realizadas no Exercício de 2003**

Diante da limitação dos recursos orçamentários no exercício de 2003, procurou-se otimizar a sua utilização através de parcerias com os diversos entes envolvidos com a causa educacional As informações disponibilizadas acerca das realizações do ano de 2003, não estão especificadas de modo a pemiitir uma comparação com as metas previstas As principais ações executadas no exercício de 2003 foram

- Atendimento a 273 712 alunos do Ensino Fundamental, com ensino de qualidade,
- Atendimento, a 318 977 alunos do Ensino Médio no seu desenvolvimento curncular,-^
- Oferta do curso de italiano em parceria com o Instituto de Cultura Italiana, beneficiando 1 000 alunos do ensino médio,
- Lançamento do edital para o Festival de Talentos - FESTAL, com ênfase na vertente científica, com financiamento a cerca de 1 080 projetos pedagógicos escolares,
- Realização do Projeto Patativa em parceria com o Mimsténo da Cultura, o qual distribuiu cerca de 40 000 livros para alunos do Ensino Fundamental e Médio em 14 escolas da capital,
- Realização, numa ação intersetorial com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, do Projeto Linguagem das Letras e dos Números, com a participação na pnmeira fase da Olimpíada de matemática de 75 000 alunos da 1^ séne do Ensino Médio,



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

CONTAS DO CEARÁ
380

- ***Formação continuada para 70 professores das escolas municipgis^'^ beneficiários do Programa Amigos da Leitura;***
- 865 projetos de ampliação da jornada escolar realizados em 231 escolas, distnbuídas por 91 municípios, com a contratação de 1 845 professores temporários que atuaram em projetos artísticos e culturais

**Resultados Alcançados pelo Programa**

Considerando todo o período de realização do programa (2000-2003), entre as metas previstas, algumas já foram superadas e outras ainda não foram atendidas em sua plenitude, conforme segue

- 740 escolas com ciclos de formação atendidas até 2003 - esta meta já foi superada uma vez que houve adesão de 2 203 escolas publicas,
- 15 000 pessoas com acesso a tecnologia da informação - também ja superadá; ja que a Internet nas escolas atendeu no período a 537 423 alunos,
- Atendimento de 79% dos alunos das classes de aceleração - meta atendida em 100%.,
- 838 classes multissertàdas da zona rural com metodologia ativa implantada até 2003 - atendimento em 78%,
- 441 escolas com telensino atendidas até 2003 - meta superada, estão participando do sistema 2 151 escolas das redes estadual e municipal de ensino,
- 600 escolas com programas de prevenção à violência - atendimento em 78,11%,
- 700 escolas de Ensino Médio atendidas até 2003 - atendimento em 83%

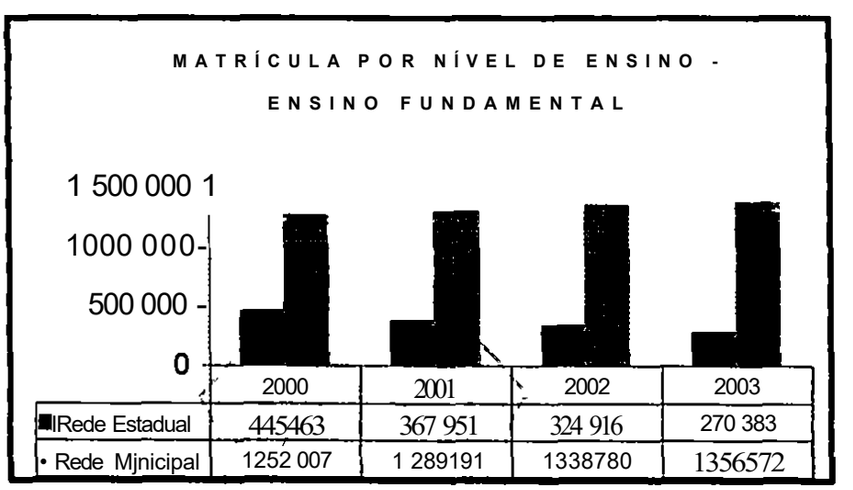
Adiante são apresentados indicadores da Educação relativos ao Ensino Fundamental e Médio para o período 2000/2003



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

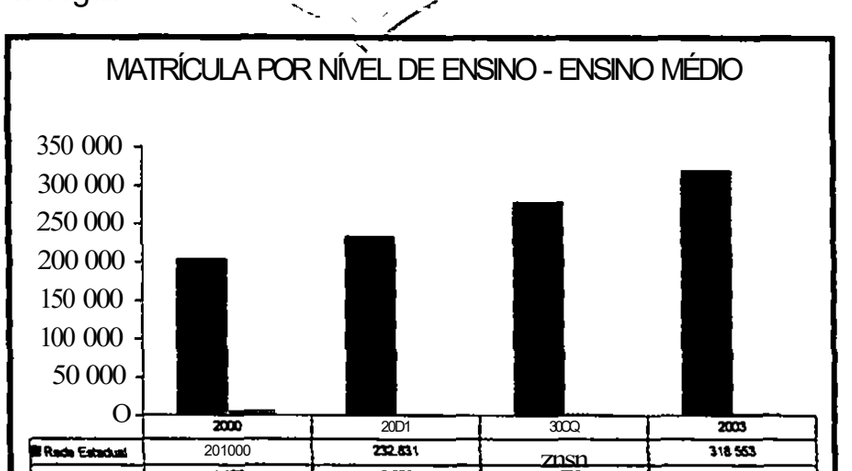
TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 381

A rede estadual de ensino tem registrado, nos últimos quatro anos, ^ '^3' redução do número de matrículas no ensino fundamental face à municipalização nesse nível Pode-se confirmar essa tendência pelos números apresentados nas matrículas da rede estadual e municipal, conforme pode ser visualizado no demonstrativo a seguir




| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|
| IRede Estadual | 445463 | 367 951 | 324 916 | 270 383 |
| • Rede Mjnicipal | 1252 007 | 1 289191 | 1338780 | 1356572 |

Houve ao longo do período analisado (2000-2003), um crescimento acentuado no nível de matrícula do ensino médio estadual Verifica-se que o Estado vem assumindo pnontanamente o ensino médio, conforme se depreende dos dados apresentados a seguir '^_^

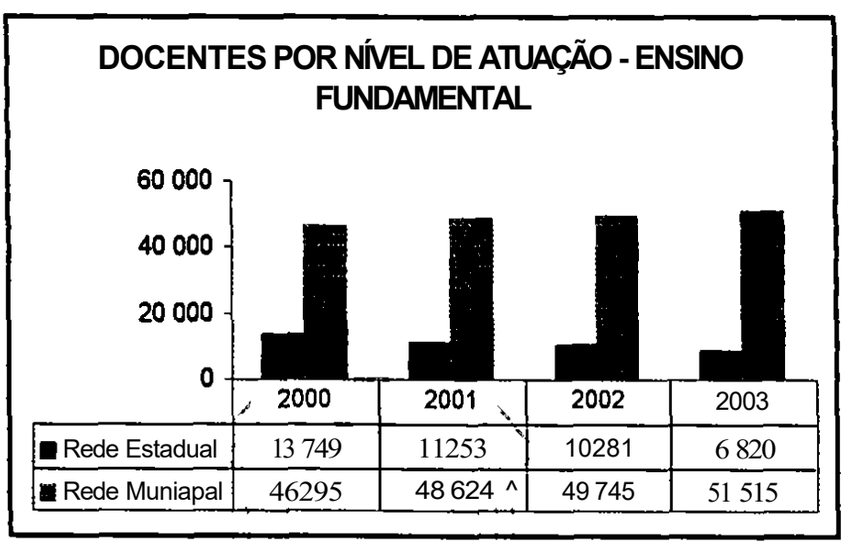



| | 2000 | 20D1 | 30CQ | 2003 |
|---|---|---|---|---|
| Rede Estadual | 201000 | 232.831 | znsn | 318 553 |
| Rede Municipal | 4 127 | 2.072 | 1.525 | 1 736 |



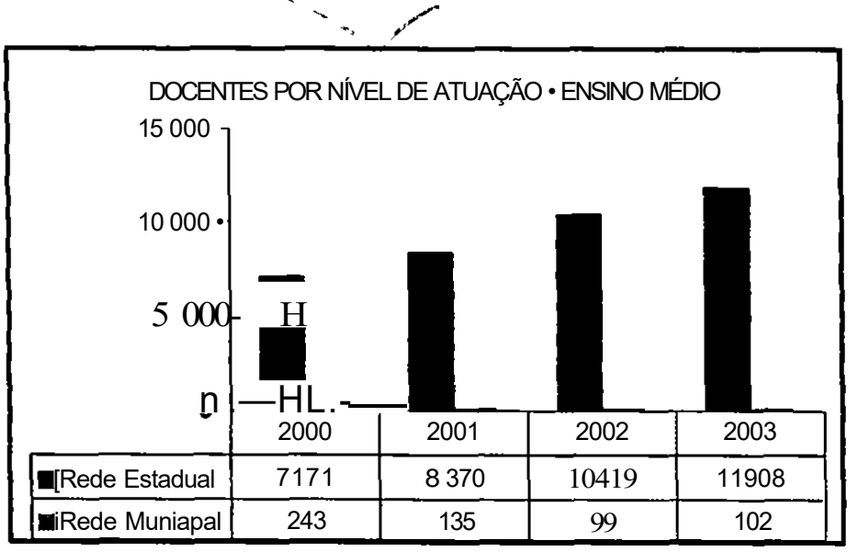
Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

Os postos para docentes no ensino fundamental estadual expenmentaram uma redução compatível com aquela apresentada no número de matrículas nesse nível de ensino, consoante demonstrado a seguir




| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|
| Rede Estadual | 13 749 | 11253 | 10281 | 6 820 |
| Rede Muniapal | 46295 | 48 624 ^ | 49 745 | 51 515 |

O crescimento dos postos para docentes, ao longo do período analisado (2000-2003), compatibiliza-se com a demanda de matrículas apresentada no ensino médio no mesmo período, conforme demónstrado a seguir




| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|
| [Rede Estadual | 7171 | 8 370 | 10419 | 11908 |
| iRede Muniapal | 243 | 135 | 99 | 102 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
383

A relação aluno/professor sofreu uma pequena redução nos^ánpst considerados (2000-2003), comportando-se da seguinte forma

**RELAÇÃO ALUNO/DOCENTE - REDE ESTADUAL**

| ANOS | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO |
|---|---|---|
| 2000 | 32 | 28 |
| 2001 | 33 | 28 |
| 2002 | 32 | 27 |
| 2003 | 31 | 36 |

FONTE MEC/INEP/SEDUC

No quadro abaixo^são apresentados^o número de escolas e salas de aula Estaduais no período de 2000 a 2003

**N° DE ESÇÓLAS E SALAS DE AUíA ESTADUAIS**

| ANOS | {ESCOLAS | | ;) | SALAS | |
|---|---|---|---|---|---|
| | URBANA^; RURAL | | TOTAL yÚksmA< | RURAL | TOTAL |
| 2000 | 756 | ^34,-, | 7g0^ 8682 | 129 | 8 811 |
| 2001 | 744 | 47 'X/ZOI | 9 082 | 242 | 9 324 |
| 2002 | 732 | 67 | 799 9 569 | 342 | 9 911 |
| 2003 | 730 | 52 | 782 9.669 | 268 | 9 937 |

FONTE SEOUC

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

OBJETIVO DO PROGRAMA

O objetivo deste programa é promover o aperfeiçoamento dos professores da educação da rede pública



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 488 5900




INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa 43,36% (R$5 201 170,01) do valor previsto inicialmente (R$ 11 994 676,04)

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Metas Previstas para o Exercício de 2003**

As metas previstas, para 2003, no âmbito deste programa, se traduziam na aquisição de 70 acervos, capacitação de 26 297 professores, e capacitação de 102 638 recursos humanos

**Ações Realizadas no Exercício de 2003**

As ações realizados no exercício^ de 2003 de acordo com as informações prestadas pela 'unidade responsável foram

- Em parcena com o MEC e 34 Municípios - encontro e avaliação com 114 professores formadores,\104 tutores e 19 coordenadores das agências Formadoras,
- Em parceria com o MEC - desenvolvimento do TV Escola em que 1 441 escolas estaduais e municipais foram beneficiadas com um kit tecnológico composto de antena parabólica, televisão e decodificador Neste canal são veiculados programas de formação continuada dirigidos para professores dos diversos níveis e modalidade de ensino com a participação em 2003, de 3 000 professores,
- Continuidade do Programa MAGISTER - curso de longa duração -, envolvendo 1 950 professores, o qual vem sendo desenvolvido desde 2000 em parcena com universidades locais - UFC, UVA, URCA e UECE,
- ***Capacitação de 130 professores no Programa Parâmetros Curriculares em Ação;***



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

- ***Formação de professores e gestores de escolas publicas de 100 municípios que aderiram ao Projeto Amor e Vida;***
- Capacitação de 352 secretários escolares das redes estadual e municipal de ensino

**Resultados Alcançados pelo Programa**

Os resultados obtidos ao longo da realização do presente programa (período 2000-2003) podem ser observados por meio dos seguintes indicadores

- 48 000 profissionais formados até 2003 - meta superada com a formação de 96 883 profissionais da educação (cumpre informar que em alguns casos os profissionais são os mesmos e que se capacitam em áreas distintas),
- 19 983 professores e agentes educativos habilitados até 2003 - A meta foi concluída com o atendimento a 10 583 professores Os agentes Educativos, incluídos no projeto, não foram capacitados,

EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO

OBJETIVO DO PROGRAMA

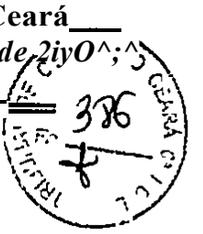
Este programa tem como objetivo constnjir uma estrutura física e de gestão que garanta o acesso, a permanência e o sucesso no ensino médio, na perspectiva de universalização deste nível de ensino

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa 19,11% (R$ 7 289721,33) do valor previsto inicialmente (R$ 38 142 008,67)



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900



## INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

### Metas Previstas para o Exercício de 2003

As metas previstas para 2003, no âmbito deste programa, se traduziam em estruturar liceus, mediante construção e equipamento de 11 (onze) liceus e reforma de 6 (seis) liceus

### Ações Realizadas no Exercício de 2003

Quanto às ações realizadas em 2003, cabe ressaltar que a maioria das obras iniciadas em 2002, por limitação de recursos financeiros, foram paralisadas em 2003, no que se refere à reforma, construção e aquisição de equipamentos para os liceus construídos Os recursos disponíveis foram aplicados nas seguintes realizações

- **Conclusão de 1 (um) liceu,**
- Obra em andamento -1 escola de ensino médio.
- Equipamento de um liceu em 1Ò^% e 2 com apenas 50% dos equipamentos previstos.
- *Construção de 10 quadras cobertas em escolas de ensino médio,*
- *Distnbuição junto às escolas de ensino médio de 131 laboratónos d e Ciências, y y*
- Garantia de transporte escolar para 72 000 alunos do ensino médio

### Resultados Alcançados pelo Programa

Analisando o programa no período 2000-2003, percebe-se que o mesmo teve um bom desempenho tendo alcançado os seguintes resultados

- Aquisição de 4 425 acervos, 408 escolas 100% equipadas, 45 escolas reformadas, beneficiando 17 municípios, 514 laboratónos aparelhados e 11 liceus em funcionamento.



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

- Por meio do projeto Alvorada, foram adquiridos por este programa " 28 veículos, sendo 23 utilitários e 5 tipo passeio, atingindo 100% do previsto
- O indicador aumento da oferta da educação básica para a população de 15 a 17 anos, foi aumentada de 19,% para 92%, alcançando 88,% de realização

**DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA**

OBJETIVO DO PROGRAMA

Este programa, tem como objetivo garantir os padrões básicos de funcionamento da rede pública existente e o/'fortalecimento dos 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE)

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa 42,55% (R$ 27 068 083,21) do valor previsto inicialmente (R$ 63 617 105,19)./

INFORMAÇÕES QUALITÂTIVAS

**Metas Previstas para o Exercício de 2003**

As metas previstas, para 2003, no âmbito deste programa, se traduziam nas seguintes ações

- Elaboração de 484 estudos e projetos,
- Realização de 145 desapropnações,
- Construção de 20 escolas,
- Atendimento a 45 escolas do Ensino Fundamental, com ampliação,
- Atendimento a 721 escolas do Ensino Fundamental com recursos financeiros,
- Atendimento de 105 escolas do Ensino Fundamental com abastecimento de água,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

- Capacitação de 23 724 conselheiros dos organismos colegiados*^clo-Ensino Fundamental,
- **Capacitação de 2 154 recursos humanos**

**Ações Realizadas no Exercício de 2003**

Quanto às ações realizadas em 2003, as informações disponibilizadas pela unidade responsável não estão suficientemente claras de modo a permitir uma comparação com o que foi previsto, tendo sido informadas as seguintes realizações

- Ações voltadas para o acompanhamento e formação continuada dos Grémios e Conselhos Escolares,
- Realização junto a 617 escolas da rede pública estadual, o Censo dos Conselhos Escolares do ^Estado do Ceará, envolvendo o quantitativode 5 709 conselheiros^
- Censo dos Grémios Estudantis em parcena com o Instituto de Juventude Contemporânea,
- Desenvolvimento em parceria conr} p Tnbunal Regional Eleitoral do Projeto Eleitor do Futuro, mobilizando 149161 alunos,
- *Iniciados os>estudos para a implantação da vigilância televisiva nas escolas,* '"--^ ^y
- Iniciado em parcena com a Fundação Brava e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG) o projeto^piloto do Programa de Modernização e Melhoria das Escolas em 23 Escolas,
- Reestruturação e tipificação das escolas estaduais com a elaboração da proposta de 55 cargos para as escolas novas, escolas indígenas e escolas de educação especial,
- Construção das diretnzes complementares para a eleição de diretores e seleção dos coordenadores das escolas estaduais com vacância no cargo
- Publicação do edital para seleção dos orientadores dos centros de Desenvolvimento Regionais de Educação - CREDE,

**lao**

y^^/^
389
CEARÁ 6º TCE

- Descentralização de recursos financeiros para 782 escolas da r e d ^ estadual com vistas a assegurar sua manutenção e a execução do programa de Alimentação Escolar,
- Aquisição de 25 veículos para a SEDUC,
- Modemização da plataforma tecnológica traduzida pela aquisição de 948 equipamentos de infonnática

**Resultados Alcançados pelo Programa**

Considerando o período 2000-2003, o programa alcançou os seguintes resultados

- 1.500 pessoas capacitadas - meta atingida em 100%,
- 15 000 pessoas'^com acesso à tecnologia da infonnação - meta atingida em(^;100%, y-
- 100 convénios assinados com/ prefeituras e organizações da sociedade civil - 60% da meta foilatingida,
- 215 EscolaS'de Ensino Fundamental com abastecimento de água - apenas 7,9% da meta foi atingida

## 2.2 - SAÚDE

O Govemo do Estado, ^através da Secretaria de Saúde, atua prioritariamente em quatro grandes áreas, visando a redução dos índices de Mortalidade Infantil, Mortalidade Materna, Doenças Transmissíveis e Causas Externas (violência) e Doenças Crônico-Degenerativas Alguns dos resultados alcançados até o ano de 2003 serão mostrados a seguir no âmbito dos programas con-espondentes

**PROGRAMA MELHORIA DO NÍVEL DE SAÚDE DA CRIANÇA**

OBJETIVO DO PROGRAMA

O objetivo deste programa é a Melhoria do Nível de Saúde da Cnança visando a redução da Taxa de Mortalidade Infantil



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488.5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO 390

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

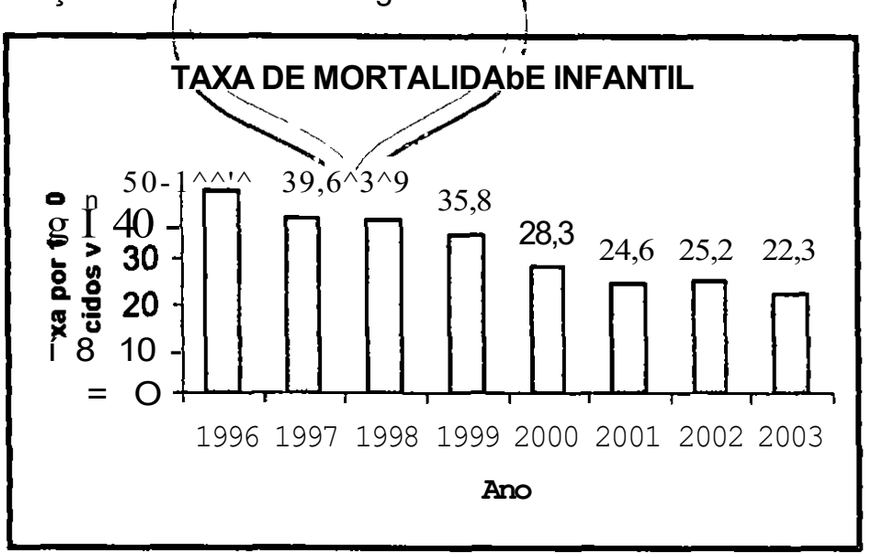
No exercício de 2003 não foi liberado recurso do Tesouro do Estado para este programa No exercício foram aplicados apenas 0,01% (R$650,00) do valor previsto inicialmente (R$ 5.261 125,00) através de parcerias

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

As ações de 2003 foram realizadas através de parcerias com a UECE, Sociedade Cearense de Pediatria, Sociedade Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, Empresa de Coreios e Telégrafos e Corpo de Bombeiros

**Resultados Alcançados pelo Programa**

O pouco volume de recursos aplicados em 2003 justifica-se pelos resultados satisfatórios já atingidos ao longo da realização deste programa conforme o gráfico a seguir, onde se pode observar uma redução na Taxa de Mortalidade Infantil que é o indicador de maior efetividade deste programa O programa atingiu o seu objetivo, entretanto os responsáveis devem manter-se alerta para não desperdiçar os resultados conseguidos nos últimos anos






Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP-60055-080 - Fone. 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
391

**PROGRAMA ASSISTÊNCIA ESPECIAL A MULHER**

OBJETIVO DO PROGRAMA

O objetivo deste programa é assessorar os municípios do Estado na implantação, implementação e organização dos serviços de assistência à saúde sexual e reprodutiva

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa apenas 4,66% (R$ 35 100,00) do valor previsto inicialmente (R$ 753 639,00)

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Metas Previstas para o Exercício de 2003**

As metas previstas, para 2003, no âmbito deste programa, se traduziam nas seguintes ações

- Assessorar 84 municípios na assistência á saúde sexual e reprodutiva;
- Assessorar 32 Centros de especialidades em atendimento à mulher,
- **Reestnjturar 01 Comité Estadual de Mortalidade Matema**

**Ações Realizadas no Exercício de 2003**

De acordo com informações disponibilizadas pela unidade responsável, no ano de 2003 foram realizadas as seguintes ações

- Foram assessorados 62 municípios na assistência à saúde sexual e reprodutiva, os quais envolviam 5 microrregiões de saúde de maior Razão de Mortalidade Materna,
- Os 32 centros de especialidades não tiveram assistência de forma satisfatória em virtude da capacidade de gestão, do compromisso político que é muito vanável e em função do valor reduzido de recursos do tesouro liberados em 2003,
- O Comité de Mortalidade materna foi reestnjturado e vem funcionando de forma satisfatóna



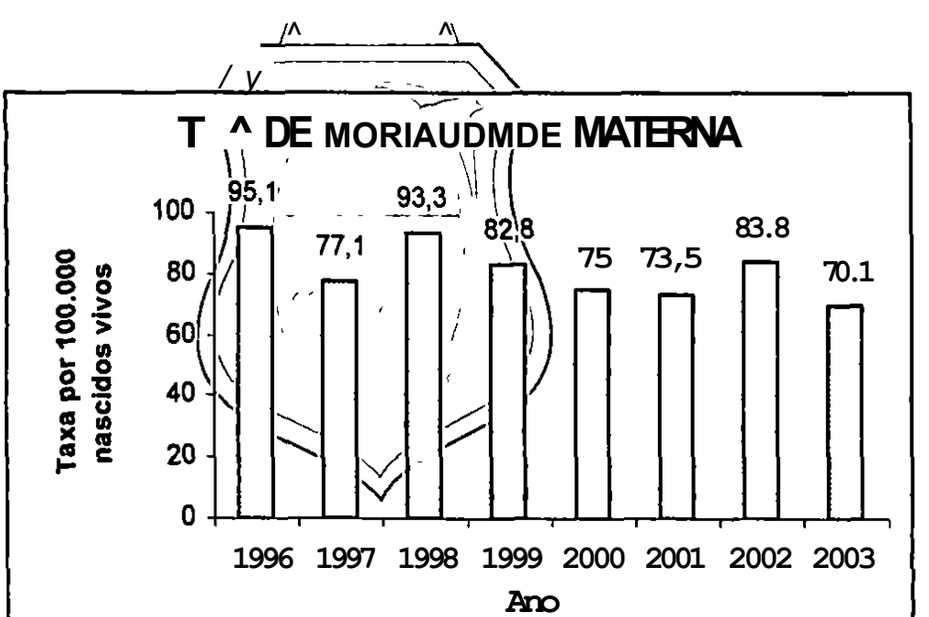
Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 392

**Resultados Alcançados pelo Programa**

O coeficiente de mortalidade materna é um indicador da qualidade dè vida e da realidade social de uma região, o qual mostra o nível de assistência à mulher na gravidez, parto, puerpéno e planejamento familiar Um dos avanços registrados no Ceará vem sendo o rompimento com a situação de sub-registro e estabelecendo esse indicador realisticamente, a partir da implantação do comité Estadual de Redução da Mortalidade Materna, em 1993, fato que possibilitou ao Estado independer do fator de con'eção sugerido pelo Ministério da Saúde

Os resultados alcançados na redução do número de óbitos matemos por 100 000 nascidos vivos no perío S(?1995 a 2003 estão demonstrados no gráfico a seguir




PROGRAMA VIGILÂNCIA A SAIJDE

OBJETIVO DO PROGRAMA

O programa de Vigilância à Saúde tem como objetivo promover e proteger a saúde individual e coletiva, através da identificação, controle, eliminação com erradicação dos fatores de risco à saúde, bem como da aplicação de medidas de controle para enfrentamento das endemias e epidemias, além de análise e disseminação das informações em saúde, dando suporte à definição das políticas



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

393

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa 98% (R$ 59 919 601,00) dõ valor previsto inicialmente (R$ 61 013 390,00)

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Realização das Metas Previstas para o Exercício de 2003**

| DESCRIÇÃO DAS METAS | PREVISTO | **REAUZADO** | %DE REALI2:AÇÃ0 |
|---|---|---|---|
| Agentes de saúde remunerados | 10 223 | 9 888 | 97% |
| N° de estabelecimentos inspeaonados | 1 500 | 3 677 | Aama da meta |
| N° de casos de raiva humana reduzido para zero | vO | 6 | Acima da meta |
| N° de famílias atendidas com PSF | 1400 | 1 554 | Acima da meta |
| N° de municípios com ações de controle da Tuberculose implementado | 184 | 182 | 98,9% |
| N" de municípios com ações de eliminação de Hanseníase implementado / | 184^ | 184 | 100% |
| N^ de municípios com sistema de infomiações implementados | 184 | 184 | 100% |
| Taxa de incidência de AIDS p/100 000 hab | 0.5 | 0,3* | Acima da meta |
| Vigilância Epidemiológica implementada | .184 | 184 | 100% |

^Informação sujeita a modificação

**Resultados Alcançados pelo Programa**

O quadro a seguir demonstra o quantitativo e a evolução das doenças de notificação compulsóna no Estado no período de 2000 a 2003

| **DOENÇA** | **2000** | **2001** | **2002** | **2003** |
|---|---|---|---|---|
| **Doenças Imunopreveníveis** | | | | |
| Coqueluche | 94 | 14 | 10 | 2 |
| Diftena | - | - | - | - |
| Hepatite B | 98 | **64** | 130 | 19 |
| Meningite por Hemófilos | 20 | 15 | **8** | 2 |
| Meningite Tuberculosa | 13 | **17** | **6** | 7 |
| Rubéola | 321 | 371 | **7** | 1 |
| Sarampo | - | - | - | - |
| Síndrome da Rubéola Congénita | - | **1** | - | - |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

| DOENÇA | 2000 | 2001 | 2002 | 2003"^ |
|---|---|---|---|---|
| Tétano Aadental | 45 | 49 | 27 | 39 |
| Tétano Neonatal | 1 | - | **2** | **1** |
| Doenças de Veiculação hídrica | | | | |
| Cólera | - | 4 | - | - |
| Febre Tifóide | 31 | 54 | 14 | **5** |
| Hepatites Virais | 2 874 | 1 628 | 1 978 | 161 |
| Leptospirose | 48 | 50 | 31 | 47 |
| Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores | | | | |
| Dengue | 11 336 | 29104 | 14 612 | 23 796 |
| Doença de Chagas (Aguda) | - | - | - | - |
| Leishmaniose Tugumentar | 2 442 | 2 692 | 1 553 | 952 |
| Leishmaniose Viseral (Calazar) | 428 | 248 | 175 | 145 |
| Raiva Humana | - | 1 | **2** | **6** |
| AIDS e Outras DSTs | | | | |
| AIDS | 460 | 389 | 315 | 402 |
| Sífilis Congénita | 57 | 31 | 51 | 97 |
| Doenças Infecciosas e Crónicas | | | | |
| Tuberculose | 3 229 | 2 853 | 3 061 | 2 901 |
| Hanseníase | 2174 | 2 348 | 2 352 | 1 815 |
| *Hepatites* | | | | |
| Hepatite A | 881 | 572 | 908 | 86 |
| Hepatite B | 98 | 64 | 130 | 19 |
| Hepatite C | 19 | 37 | 110 | **5** |
| Hepatite de Outras Etiologias | 50 | 23 | 31 | 33 |
| Ignorado | 1 826 | 932 | 799 | 11 |
| Meningites | | | | |
| Doença Meningocóaca | 180 | 130 | 86 | 100 |
| Meningite por Hemófilos | 21 | 15 | **8** | **2** |
| Meningite Não Especificada | 63 | 37 | 22 | 20 |
| Meningite de Outras Etilogias | 26 | 18 | 17 | 16 |
| Meningite Tuberculosa | 14 | 17 | **6** | **7** |
| Paralisia Flácida Aguda | | | | |
| Paralisia Flácida Aguda | 26 | 29 | 12 | 27 |
| **TOTAL DE NOTIFICAÇÕES** | **26.875** | **39.590** | **26.463** | **26.447** |

Fonte Secretana da Saúde

Os dados demonstram que no ano de 2003 o número total de doenças de notificação compulsória manteve-se nos mesmos patamares de 2002, com uma redução de 16 casos, representando menos de 0,1% do total de acometimentos



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

Comparativamente ao exercício de 2001 houve uma redução bem mais expressiva de 33%, e em relação a 2000 o número de notificações manteve-se nos mesmos patamares com uma leve redução de 0,1%

Algumas das doenças que tiveram uma razoável redução em relação ao último exercício foram a Leishmaniose Teoumentar com uma queda de 601 casos (39%) e Tuberculose 160 casos (23%) As Hepatites dos tipos "Al, "g;; e "Ç^ obtiveram significativas reduções no número de casos de respectivamente 91%, 85% e 95% Por outro lado porém, a Dengue sofreu um aumento de 9 184 casos (63%) em relação ao ano anterior, sendo, desta forma, a grande responsável pela manutenção do número total de casos em patamares semelhantes ao de 2002 e merecendo, portanto, maior atenção Do quadro anterior destacam-se ainda os seguintes comentános

**SARAMPO**

Nos últimos quatro anos não foi notificado qualquer caso de Sarampo

**AIDS**

Após três anos de queda contínua, em 2003, o número de casos diagnosticados voltou a crescer 28% (87-casos) em relação ao último exercício A unidade responsável informou que vem monitorando os dados epidemiológicos e operacionais para recomendar ações preventivas e de controle para um maior impacto desta patologia

**DENGUE**

Comparativamente ao ano anterior houve um incremento no número de casos em 69% A Dengue continua sendo um grave problema de saúde pública, com aumento de incidência no período chuvoso quando também aumenta a possibilidade da ocorrência de epidemias e portanto do registro de casos graves

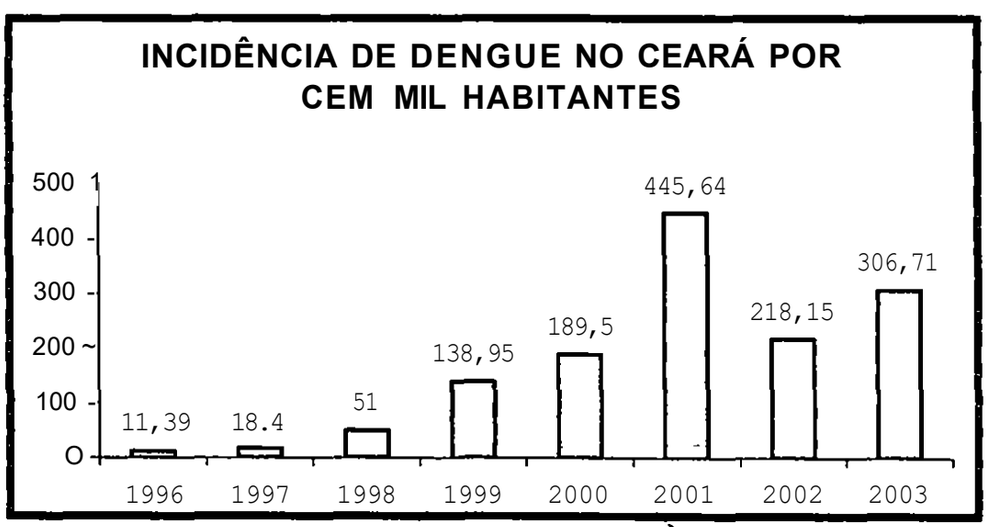
No ano de 2003 foram confirmados 23 796 casos de dengue, que corresponde a uma incidência de 306,7 casos por cada 100 000 habitantes (gráfico a seguir) Em 2003 ocon^eu transmissão em 165 municípios, corespondentes a



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 396

89,67% do total de municípios do Estado O gráfico a seguir mostra a incidência de dengue no Estado nos últimos oito anos




PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

Dentro do Programa Vigilância à Saúde o PSF visa modificar o atual modelo centrado no hospital para Unidades Básiças de Saúde Desenvolve-se através do trabalho de equipe, composta, no mínimo, por um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e 5 (.cinco) ou 6 (seis) agentes comunitários de saúde Acompanha cerca de 1000^ famílias cada equipe (de 2 400 a 4 900 pessoas)

Em sua estratégia de ação o PSF visa a atender maior número de pessoas nas Unidades de Saúde da Família, dando assistência contínua e qualificada e, também, melhorar os indicadores de saúde. Reorganiza-se o sistema local de saúde, diminui-se o número de exames complementares, de consultas especializadas, de encaminhamento de urgência e emergência e as internações hospitalares desnecessárias

O PSF atua em parceria com os agentes comunitários do Programa Agentes Comunitários (PACs) e vem contribuindo para alcance das metas referentes às mortalidades infantil e matema

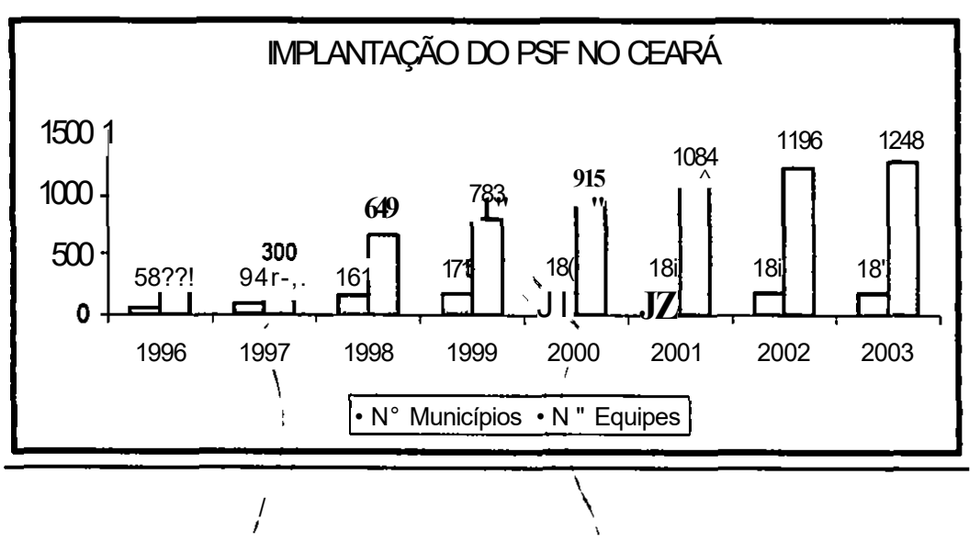


Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 8º ICE
Fls 397

Até o final de 2003, o PSF possuía 1248 equipes implantadas em 184 municípios do Estado Estes números representam um incremento de 4% no número de equipes em relação a 2002

O gráfico a seguir demonstra a evolução da implantação do PSF no Estado no período de 1996 a 2003




## MELHORIA DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA REDE DO SUS

OBJETIVO DO PROGRAMA

Expandir e reforçar a rede de saúde do SUS nos níveis de atenção, com ênfase no fortalecimento da assistência secundária e terciária

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa 49% (R$105 900,00) do valor previsto inicialmente (R$ 216 424,00)

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Realização das Metas Previstas para o Exercício de 2003**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 398

| DESCRIÇÃO DAS METAS | PREVISTO | REALIZADO | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Unidade de Saúde micro e macro regionais reestnjturadas | 65 | 68 | Acima da meta |
| Constnjir, ampliar e equipar Unidades Básicas e Hospitais com financiamento do projeto KFW | 32 | 30 | 94% |
| Tratamento fora de domicílio concedido | 2 900 | 2 988 | Acima da meta |
| Aquisição de órtese e prótese (benefício concedido) | 34 992 | 28 239 | 81% |

**Resultados Alcançados oelo Programa**

Quanto ao desempenho físico das ações, o programa obteve resultados conforme o previsto No aspecto financeiro, em decon^ência do grande valor de recursos de outras fontes programado em orçamento, e não desembolsado, repercutiu significativamente na execução financeira.

Apesar da execução financeira ter sido significativamente afetada em decorrência do grande valor de recursos de outras fontes programado em orçamento, e não desembolsado, no desempenho físico das ações, o programa obteve resultados conforme o previsto Contribuiu para isto o reforço para investimentos e custeio das unidades envolvidas"

No quadro abaixo são apresentados os quantitativos de leitos da rede hospitalar do SUS no estado no período de 2000/2003

| ANO | POPULAÇÃO | N» DE LEITOS | **COEFICIENTE DE LEITOS POR 1000 HAB** | INTERNAÇÕES | TAXA LETAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 2000 | 7 430 661 | 16 925 | **2,28** | 562 174 | 1,94 |
| 2001 | 7 575 956 | 17 020 | 2,25 | 539 240 | 1,94 |
| 2002 | 7 632 214 | 16153 | 2,12 | 543 016 | 2.13 |
| 2003 | 7 758 437 | 16416 | 2,17 | 510 123 | 2.24 |

FONTE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Secretana de Saúde do Estado

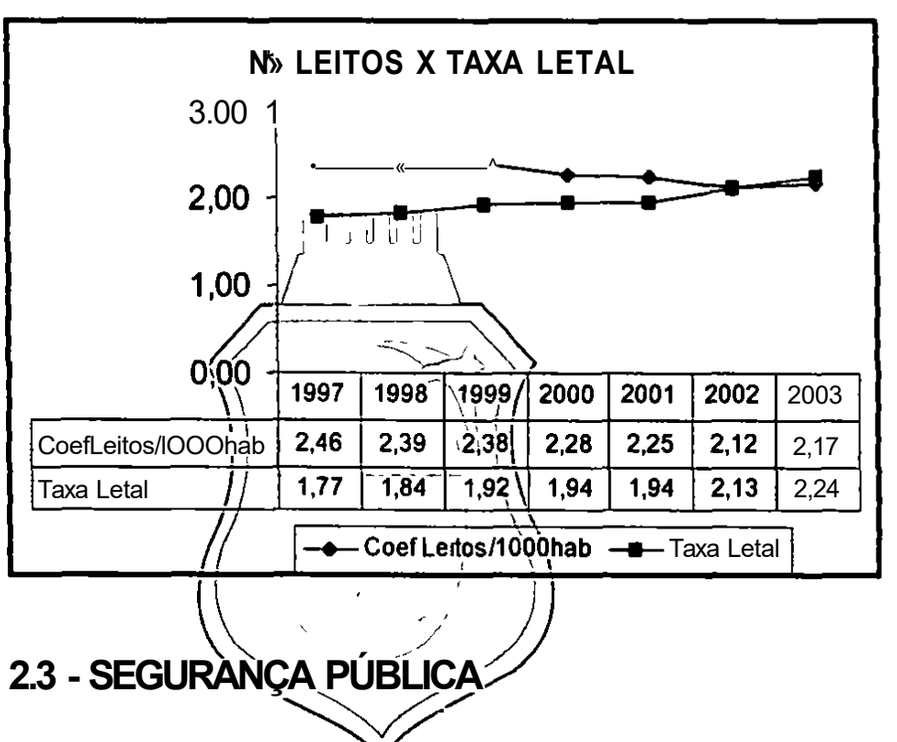
Os dados revelam que enquanto a população do Estado teve um crescimento de 4,41%, nos último 4 anos, o n° de leitos, contranamente, sofreu uma redução de 3% no mesmo período Observa-se também que o coeficiente de leitos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

CONTAS DO CEARÁ
399

por 1000 habitantes obteve um pequeno, porém importante, acréscimo em 20033/ visto que inverteu a linha de declínio em que se encontrava Em contrapartida á taxa letal de 2003 foi a maior dos último quatro anos O gráfico a seguir faz um paralelo entre estas duas infonnações ao longo do período 1997 a 2003, onde se pode visualizar o que foi dito




| | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CoefLeitos/lOOOhab | 2,46 | 2,39 | 2,38 | 2,28 | 2,25 | 2,12 | 2,17 |
| Taxa Letal | 1,77 | 1,84 | 1,92 | 1,94 | 1,94 | 2,13 | 2,24 |

## 2.3 - SEGURANÇA PÚBLICA

### PROGRAMA INTEGRAÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

OBJETIVO DO PROGRAMA

Este programa tem como objetivo proporcionar segurança e defesa social mantendo a integração operacional dos comandos e a parcena com a comunidade

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A previsão de recurso para este programa, no exercício de 2003, foi da ordem de R$ 27 352 046,51, sendo que, R$ 17 696 966,56, sena proveniente do Governo Federal e R$ 9 655 079,95, do Governo do Estado Entretanto, foi aplicada apenas a quantia de R$ 16 070 636,25 (59% do total previsto), sendo R$ 6 482 477,13 de recursos federais e R$ 9 588 159,12, de recursos do Estado



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 400

## INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

### Ações Realizadas no Exercício de 2003

Apesar das dificuldades financeiras, o programa apresentou ações que resultaram na melhona da segurança pública, tais como

- garantia de maior mobilidade do sistema de segurança preventiva e defensiva com uso da tecnologia,
- continuidade da reestnjturação do aparato institucional de segurança pública,
- aumento do efetivo Hás'Polícias e Bombeiros, de forma programada considerando^adensamento.populacional,
- fortalecimento da interação com a^comunidade,
- fortalecimentoj dos mecanismos^de apuração e punição dos profissionais de segurança pública^nvolvidos em ilicitudes,
- aperfeiçoamento do comporlamentoydo corpo policial em relação ao *trato com a[ população;* / jj
- intensificaçâo^do processo de capacitação técnico-profissional do pessoal da Segurança^Públioa^^
- atividades operacionais^

### Resultados Alcançados pelo Programa

A seguir são mostrados gráficos demonstrativos dos quantitativos de pessoal da Policia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros

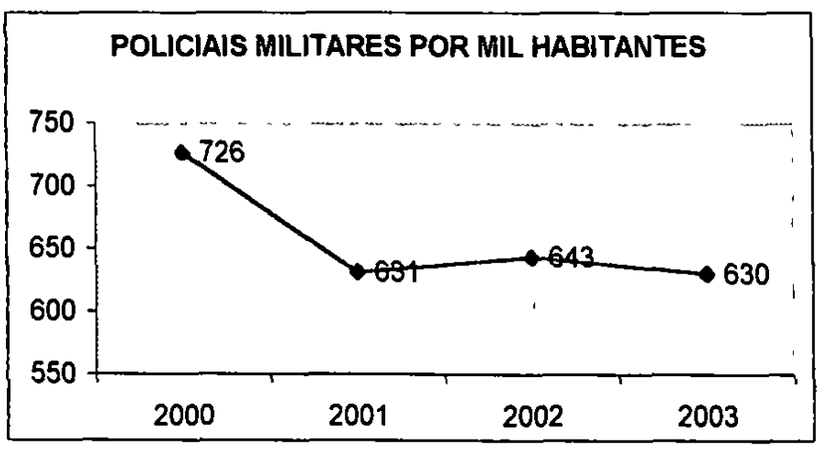
POLÍCIA MILITAR

O Gráfico a seguir mostra que, após uma sensível queda no período 2000/2001, o número de Policiais Militares, em relação à população do Estado, obteve uma pequena elevação em 2002, e, em 2003, voltou aos patamares de 2001



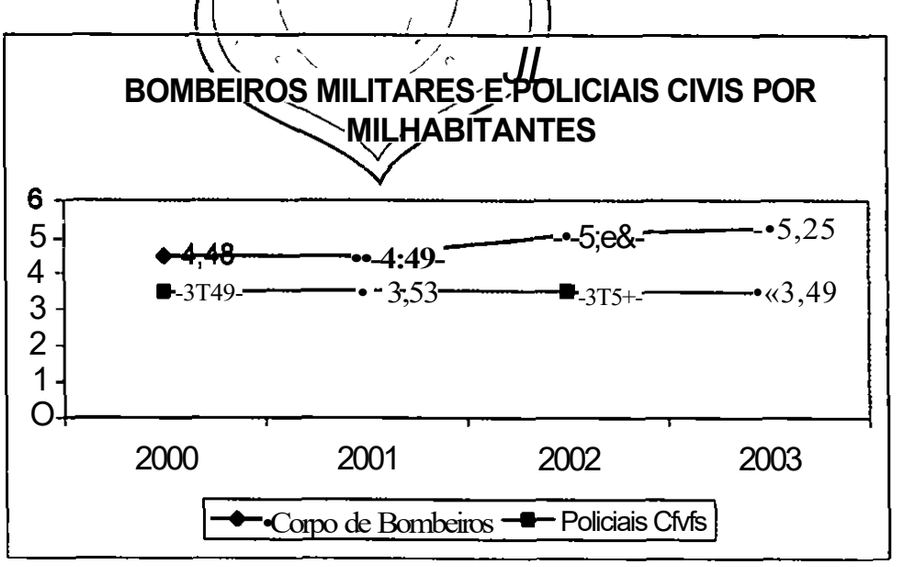
Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
Fls 401




POLÍCIA CÍVIL E CORPO DE BOMBEIROS

o gráfico a seguir mostra que, èmirelação ao quantitativo populacional, o número de Bombeiros Militares obteve-um pequeno acréscimo no período 2000/2003 Já o número de FJoliciais Civis mariteve^se na mesma proporção




A seguir estão demonstrados os quantitativos das ocorrências registradas pelas polícias militar e civil e pelo corpo de bombeiros militar do ceará



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
402

## POLÍCIA MILITAR E POLÍCIA CIVIL

| NATUREZA DA OCORRÊNCIA | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|
| Homicídios | 1299 | 1296 | 1269 | 1.346 |
| Roubo a Banco | 39 | 17 | 6 | 13 |
| Acidente de Trânsito | 7 014 | 6 444 | 6 470 | 6.548 |
| Veículos Furtados | 1 119 | 2 032 | 2.199 | 2 515 |
| Veículos Roubados | 1261 | 1471 | 990 | 1439 |
| Lesões | 5 871 | 5 508 | 6 426 | 7157 |
| Estupro | 209 | 157 | 174 | 183 |
| Outros | 86 064 | 72.421 | 89 040 | 88 602 |
| Total | 102.876 | 89 346 | 106 574 | 107 803 |

Fonte SSPDC

Analisando os números de 2003 em relação a 2002 observa-se que houve um aumento de 1 229/(1,15%) no número total de ocorrências Em termos absolutos, as lesões foi o item que mais contribuiu para o aumento no numero total de casos, com uma elevação de 731(11%), em relação a 2002 Percentualmente, a ocon^ência que mais se ag^^gu^i a de ^ou)ío^ Bancos que aumentou 117%, passando do numero de 6 em 2002 pa>^'3 em 2003

## CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

| NATUREZA DA OCORRÊNCIA | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|
| Prevenção | 68 | - | 114 | 142 |
| Incêndio | 3 365 | 4 365 | 4 673 | 3 900 |
| Salvamento | 8 887 | 7 750 | 11 001 | 10.337 |
| GSU | 9 734 | 15 059 | 19138 | 10 280 |
| Diversas | 3 084 | - | 282 | - |
| Total | 25 070 | 27.174 | 35 094 | 24.517 |

Fonte SSPDC

Em 2003 o numero de ocon-éncias junto ao Corpo de Bombeiros obteve uma redução de 30% em relação a 2002



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. 403

## 2.4 - AGRICULTURA

### PROGRAMA AGROPÓLOS - PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

OBJETIVO DO PROGRAMA

Viabilizar a integração de ações do Govemo estadual e demais setores do desenvolvimento da agropecuária e implementar uma rede de serviços de apoio à produção agropecuána, viabilizando a integração de ações do govemo estadual e demais setores do desenvolvimento da agropecuána

INFORMACÕES^FÍNANCEIRAS

No exercício de 2003 foram aplicados R$ 4 338 370,04 (99,99%) do total inicialmente previsto R$ 4 338 379,00

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

Realização das Metas Previstas Para o Exercício de 2003:

| DESCRIÇÃO DAS METAS"^^ | ^PREVISTiíS^ | REALIZADAS | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Aumentar o valor das exportações de fnjtas, hortaliças e flores | N/us$ 2 793 000,00 | USS 4 080 254,80 | Aama da meta |
| Gerar empregos diretos cadeia produtiva da agncultura imgada | 2 460 | 4 531 | Acima da meta |
| Gerar empregos indiretos na cadeia produtiva da agncultura imgada | 3 720 | 5 774 | Acima da meta |
| Aumentar o valor bruto da produção imgada em R$ 26 700 000,00 | RS 26 700 000,00 | RS 42 477 255.34 | Acima da meta |
| Incrementar a área imgada | Hectares 2 800 | Hectares 2 790,31 | 99,6% |

**Resultados Alcançados pelo Proorama**

- Consolidação do Estado como o 2° produtor e exportador de melão passando de US$ 2,9 milhões, em 2000 para US$ 18,2 milhões, no ano de 2003.

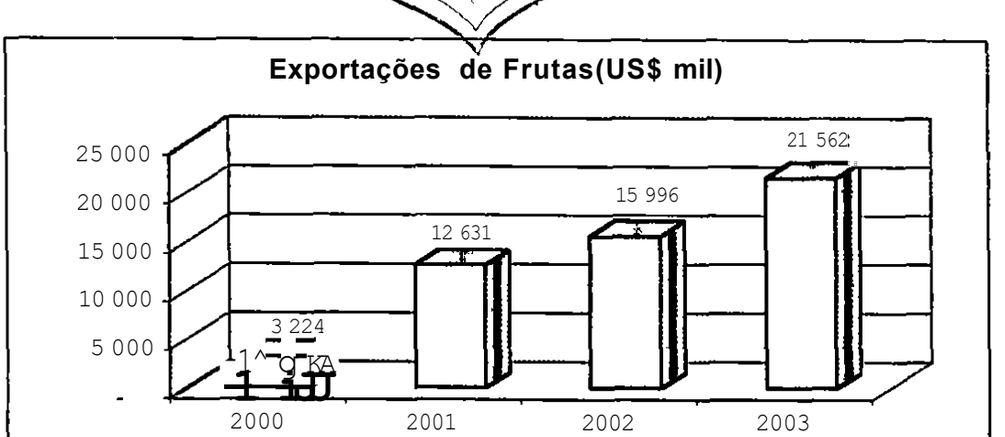


Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 404

- **Diversificação nas exportações de frutas melancia, mangaj^p - abacaxi e mamão,**
- **Evolução da floricultura com destaque para a produção de rosas O Ceará é o único Estado Brasileiro que exporta rosas para a Holanda,**
- **Evolução da área in-igada com sistemas de In'igação mais eficientes no uso da água Atualmente 26% da área irrigada apresenta sistemas modemos e mais eficientes, com destaque para fruticultura onde esse percentual alcança o patamar de 94%,**
- **Fonnatação e aplicação de! um novo modelo de produção de leite que está contribúindo para .a_yiabilização e resgate da atividade leiteira no Ceará,**
- **Inclusão 1 251 pequenos produtores no agronegócio da agricultura imgada, através da implantaçãolde projetos produtivos de frutas, flores, hortaliças e produção de leite**

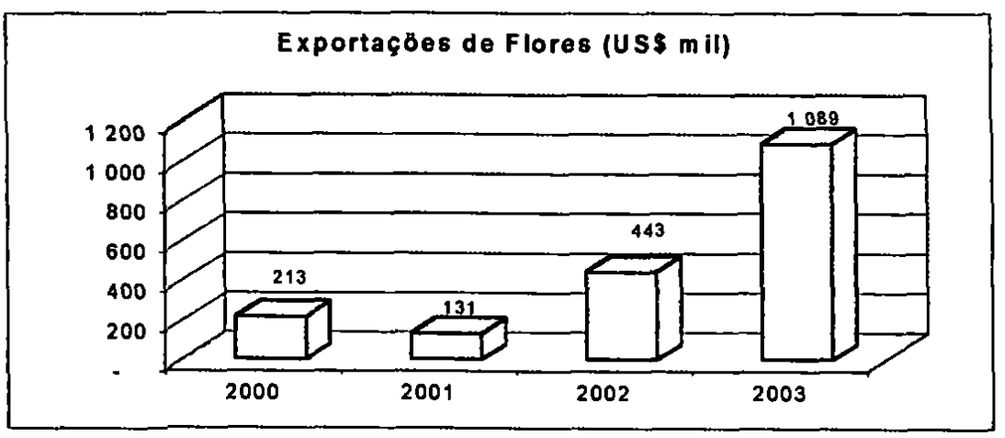
**A seguir são mostrados gráficos com a ^evolução do volume financeiro proveniente das exportações de frutas e flores**






Rua Sena Madureu:a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E. 405




## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS

### OBJETIVO DO PROGRAMA

Promover o desenvolvimento^ da agncultura, pecuána, piscicultura, carcinicultura e agroindustria visando a inserção dos produtos nos mercados internos e externos

### INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício dès2003 foram aplicados R$ 2 777 297,20 (96,6%) do total de recursos previstos inicialmente^^è^^era de R$ 2 874 416,38

### INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

### Realização das Metas Previstas para o Exercício de 2003

| DESCRIÇÃO DAS METAS | PREVISÃO | REAUZAÇÃO | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Participar de 31 eventos agropecuáríos no Brasil e no extenor | **21** | **24** | **77%** |
| -Nacional 19 eventos | **19** | **16** | **84%** |
| - Internacional 12 eventos | **12** | **08** | **67%** |
| Contatar 600 investidores agropecuáríos | 600 | 433 | **72%** |
| Receber a visita de 100 investidores | 100 | **83** | **83%** |
| Receber visita de 50 importadores de fnjtas | **50** | **50** | 100% |
| Realizar 16 campanhas publiatárías | **16** | **14** | **88%** |
| Elaborar 130 matenais publicitáno (peças) | 130 | 121 | **93%** |
| Elaborar 52 boletins semanais de preço | **52** | **52** | 100% |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º ICE 406

## Resultados Alcançados pelo Programa

**1- Promoção de Negócios**

| Discnminação | Quantidade | Investimentos (RS mil) | N» de Empregos |
|---|---|---|---|
| 1 Empresas Atraídas de 2000 a 2002 | 23 | 141 653 | 7 098 |
| 2 Empresas com Protocolos de Intenção em Fase de Análise | 1 500 | 56 440 | 7 042 |
| 3 Empresas com Protocolos de Intenção Aprovados pelo CEDIN | 247 | 36 950 | 968 |

**2 - Apoio a Comercialização,**

- Cnação e Manutenção do Sistema de Informação Gerencial Agrícola - SIGA no site da SEAGRI;
- *Realização de 20 palestras,*
- Elaboração de 52 Boletins de Preços Agrícolas - BpA's,
- Assistênoa aos pequenos produtores na comercialização de seus produtos,
- Elaboração da Conjuntura Agrícola Especial - "As Exportações Cearenses do Agronegóao em 2002,
- Elaboração do relatóno "O Agronegócio da Agncultura Imgada no Ceará, 1999-2003,
- Elaboração do relatóno "Produção e Exportação de Melão no Ceará",
- Elaboração da Conjuntura Agrícola Especial "Exportação do Agronegóao Cearense",
- Elaboração do Projeto Pavilhão do Produtor Cearense,
- Colaboração na cnação e organização do Gnjpo Gestor de Comercialização e Abastecimento - GCA

**3 - Promoção e Marketing**

- Desenvolvimento de 14 campanhas publiotánas
- Cnação de peças promoaonais em três idiomas (português, inglês e espanhol)
- Organização e execução da participação da SEAGRI em 16 feiras no Brasil
- Organização e execução da participação da SEAGRI em 8 feiras no Extenor



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6.º I.C.E. Fls 407

## PROGRAMA HORA DE PLANTAR

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Disponibilizar ao pequeno produtor, sob forma subsidiada, sementes de milho, feijão e an'oz de alto valor genético em substituição ao uso de grãos, habitualmente utilizados em seus plantios, contribuindo para o aumento da produtividade,
- Garantir aos pequenos produtores sementes para plantio de suas lavouras de subsistência, assegurando a eles e às suas famílias o suprimento de^ géneros básicos de sua alimentação e gerando excedente pará^comercializaçãp^
- Aumentar a^ produtividade dessas culturas pelo aporte de assistência técnica

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de^003 foram aplicados R$ 3 765 804,72 (80,19%) do total de recursos previstos inicialmente que era de R$ 4 695 900,00

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Realização das Metas Previstas para o Exercício de 2003**

| DESCRIÇÃO DAS METAS | PREVISÃO | REAUZAÇÃO | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Produtor Assistido | 76 141 | 66 500 | **87%** |
| Semente Adquirida | 1430 | 1308 | **91%** |
| Semente Distnbuída | 1 430 | 1.245 | **87%** |

**Resultados Alcançados pelo Programa**

O Programa Hora de Plantar, no ano de 2003, distnbuiu 1.245,8 toneladas de sementes de alto padrão genético, de milho, feijão phaseolus e vigna, arroz e sorgo



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 408

Essas sementes representam o que há de mais modemo em termòsl,'^ -* rendimentos, o que favoreceu o aumento da produção de grãos, obtendo-se a maior safra da história do Estado do Ceará

O Programa tem abrangência em todo o Estado, atendendo a 66 500 pequenos produtores rurais que plantam até 2 hectares Destina-se apenas ao chefe da família que tenha como atividade principal a exploração da agricultura e esteja cadastrado no Programa Dentre muitos benefícios, este programa ainda gerou o equivalente a 10113 empregos

**DEMONSTRATIVO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES EM 2003**

| CULTURAS | *SEMENTES (kg)* | | % |
|---|---|---|---|
| | ADQUIRIDAS | DISTRIBUÍDAS | |
| An'oz de Sequeiro | 48 540 | 48 420 | 99.75 |
| *Feijão Phaseolus* | 79 540 | 79 440 | 99.87 |
| *Feijão Vigna* | 539 680 | 528 060 | 97.84 |
| Milho Vanedade | 597 960 | 573 570 | 95.92 |
| Sorgo Granífero | 220 | 220 | 100,00 |
| Sorgo Fon^geiro | 42 500 | 16122 | 37,,93 |
| TOTAL | 1.308.380 | 1.245.832 | 95,21 |

As sementes foram distribuídas pelos escritórios da EMATERCE para serem entregues aos produtores para o plantio No final, as sobras foram recolhidas e depositadas no armazém de Morada Nova, onde são reavaliadas e feito testes de germinação periodicamente As sementes cujos testes de germinação atingem o percentual exigido pelo Ministério da Agricultura serão utilizadas para o plantio, as que não atingirem serão comercializadas como grãos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900



PROGRAMA - PROJETO SÃO JOSÉ II

OBJETIVO DO PROGRAMA

O Projeto São José persegue os objetivos de melhorar as condições de vida da população pobre da área rural do estado, descentralizar o processo de tomada de decisão, melhorar os mecanismos para intensificar o atendimento aos segmentos mais pobres do meio mral, fomecer apoio financeiro às comunidades rurais e estimular a participação dos beneficiános, por meio da mobilização de recursos próprios (mão-de-obra ou matenais)

INFORMAÇÕES FINANCEIRAs\

| CATEGORIA | //RECURSOS^ W PREVISTOS"^ | VRECURSOS /APLICADOS | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| SUBPROJETO COMUNITÁRIO | 33125 00000 1 | 22 831 361.16 | 68.92% |
| - FUMAC | //22 300 000,00 | \17 746 260.31 | 79,57% |
| - FUMAC-P | // 3 525 000,00 | ^858 967,24 | 24,34% |
| - PAC | (I 7 300 000,00 / | 4'226 133,61 | 57,89% |
| TREINAMENTO | \V 2 105 000,00 / | y.55 084,00 | 2,61% |
| ADM/SUPERVISÃO | Xi:018 000,00 ^ | ::XI15 131,40 | 11,30% |
| TOTAL | 36.248JD00,0P>^ | 23.001.576,56 | 63,45% |

Ressalte-se que no final de novembro ocorreu a última liberação de 2003, entretanto não houve tempo hábil no sentido de que fossem empenhados recursos no valor de R$ 7 578 297,80 (sete milhões, quinhentos e setenta e oito mil, duzentos e noventa e sete reais e oitenta centavos) e repassados para as entidades representativas beneficiadas

O Projeto de Combate â Pobreza Rural no Ceará - Projeto São José II, tem seu componente Subprojeto Comunitário executado através de três subprogramas

- Fundo Municipal de Apoio Comunitáno - FUI^C,
- Fundo Municipal de Apoio Comunitário Piloto - FUMAC-P, e
- Subprograma Estadual de Apoio Comunitáno - PAC



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900



**INFORMAÇÕES QUALITATIVAS**

**Realização das Metas Previstas oara 2003**

| DISCRIMINAÇÃO DAS METAS | METAS PREVISTAS | METAS REALIZADAS | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| SUBPROJETOS COMUNITÁRIOS | 403 | 320 | 81% |
| TREINAMENTOS | 47 | 09 | 19% |
| CONSULTORES | 15 | 18 | Acima da Meta |
| ADMINIST DO PROJETO | 01 | 01 | 100% |

Os Projetos de infra-estrutura são voltados principalmente para abastecimento d'água, enquanto os Produtivos dizem respeito a subprojetos de Mecanização Agrícola (trator e equipamentos)

Do total de subprojetos programados, 359 eram de infra-estnjtura (abastecimento d'água e energia elétnca) e 44 Produtivos (mecanização agrícola)

No exercício de 2003 foram realizados 09 eventos de treinamento com 1177 participantes, notadamente para dingentes das entidades representativas beneficiadas com a liberação de subprojetos, nas áreas de processo licitatório, prestação de contas e acompanhamento da implantação e operação dos investimentos financiados \

Foram contratados 18 Consultores para desenvolverem atividades de apoio e assessoramento nas áreas jurídica, económica/financeira, informática, capacitação, contábil, processo licitatório, análise técnica de subprojetos e em acompanhamento

**Resultados Alcançados pelo Proorama**

Até o final de 2003 já haviam sido liberados um total de 680 subprojetos, incluindo-se os 77 subprojetos cujos empenhos não foram formados em 2003, este número eleva-se para 757

Dos subprojetos efetivamente liberados e constantes do Sistema Integrado de Acompanhamento de programa - SIAP, 636, representando 93,53% são de infra-estnjtura e somente 44, ou 6,47% de Projetos Produtivos (mecanização agrícola)



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

No período foram beneficiadas um total de 45173 famílias, assim distnbuídas • FUMAC 35 553, FUMAC-P 1 466 e PAC 8 159

As metas físicas previstas no Acordo de Empréstimo finnado entre o Govemo do Estado e o Banco Mundial que indicavam a liberação de 2 295 subprojetos comunitários no âmbito do Projeto São José II, foram reduzidas para 1 656 (72,15%) em função da elevação do custo médio dos subprojetos comunitários de abastecimento d'água e mecanização agrícola

Do total de subprojetos liberados tem-se que 282 são de infra-estrutura, sendo que 243 foram de abastecimento d'água e 39 de energia elétnca Os subprojetos produtivos dizem respeito\^mecanização agrícola (trator e equipamento agrícolas) A/^fase dada^às^ações de abastecimento d'água concentraram-se nas comunidades incluídas na/rota de carro-pipa bem como nos municípios em que a taxa de mortalidade infantil-^ é supenor a 35 óbitos por cada 1000 aianças nascidas vivas.^

## 2.5 - GESTÃO AMBIENTAL

### PROGRAMA DE GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - PROGERIRH

OBJETIVO DO PROGRAMA

Elevar a capacidade de acumulação hídrica e o rendimento de todo o sistema de açudagem, proporcionando a integração de bacias hidrográficas, com a consequente melhora da repartição espacial dos recursos hídricos do Estado

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa R$108.580 732,24 que representa 53,57% do valor previsto inicialmente que era de R$ 202.685 716,39.



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP. 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 412 Fls

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Realização das Metas Previstas para o Exercício de 2003:**

1 Componente Gestão

1 1. Ações Realizadas

- Estudos de Consolidação dos Programas da Secretana dos Recursos Hídricos com o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PLANERH (Concluído, apresentando pendência de pagamento)
- Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED e Implantação da Base Documental de Conhecimento de'Recursos Hídncos
- Hospedagem.^Veículação e Manutenção do Atlas Eletrônico dos Recursos Hídricos e Meteorológicos do Estado do Ceará
- *Aquisição de licença de uso [contínuo de Banco de Dados ORACLE, ferramentas específicas de apoio e suporte técnico ao mesmo j'*
- Serviços cJ^ Levantamento A^rofotográfico nos 123 Açudes Gerenciados pe|a^GER^I^I^;>'^
- Implementação de um^^/Política Tarifária de Água Bruta para o Estado do Ceará

2 Componente Rede de Açudes Estratégicos

2 1. Ações Realizadas

- Construção da Ban*agem Catu-Cinzenta (Obra Concluída, apresentando pendência de pagamento)
- Constmção da Ban-agem Malcozinhado (Obra Concluída, apresentando pendência de pagamento)
- Estudos de Viabilidades Técnicas, Ambientais e Económicas, EIA's/RIMA's, Projetos Executivos, Levantamentos Cadastrais e Planos de Reassentamento das Populações, Manuais de Operação



Rua Sena Madureura 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ 413

e Manutenção e Avaliação Financeira e Económica referentes às Barragens Gameleira/Sororó, Trairi, Pombas/Jenipapeiro, Maranguape I e Maranguape II e Adutoras de Itapipoca, Train, Ipauminm / Baixio / Uman e Maranguape / Sapupara / Urucará / Ladeira Grande

- Estudos de Viabilidade Técnica, Ambiental, Económica e Financeira das Barragens Raízes, Retirana, Patos, Berê, Sinema/Piedade, Morro, Capitão Mor, Memoca, São Bernardo e Feijão

3 Componente Eixos de Integração

3 1 Ações Realizadas /

- Estudos de Impacto Ambiental EIA e Relatóno de Impacto Ambiental - RIMA, Plano de Assentamento, Avaliação Financeira/Econômica, Levantamento Cadastral e Identificação de Terras Aptas para o Desenvolvimento da Agncultura Irrigada na Faixa de Influência do Projeto de Águas do Açude Banabuiú para o Açude Pedra Branca

4 Componente Recuperação da Infra-estrutura Hídrica Existente

4 1 Ações Realizadas

- Elaboração dos Estudos Ambientais (EIA's/RIMA's), Levantamento Cadastral e Plano de Reassentamento da População e Infra-Estrutura Atingida pela Ampliação do Açude Chile em Ibicuitinga (Obra Concluída, apresentando pendência de pagamento)

**Resultados Alcançados pelo Proorama:**

Apesar dos componentes de Obra terem se desenvolvido satisfatoriamente, o componente de Gestão apresentou desempenho bem inferior ao previsto, face às dificuldades na aprovação das ações pela CPFCP, na alocação dos recursos e no processamento de algumas licitações



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

O PROGERIRH, efetivado em maio de 2000, teve seu início retardadS^ -^y em função das seguintes razões

- Necessidade de concluir os processos licitatónos das obras,
- Negociação e contratação do acordo de empréstimo com o BNDES, de forma a viabilizar parte da contrapartida estadual,
- Concomitância na execução com o PROGERIRH-PILOTO e PROURB, com ênfase nas atividades de gestão dos referidos projetos, e
- Dificuldades na aprovação das ações pela CPFCP e na alocação de recursos
- Refenndo-se às principais Metas Físicas, como as mesmas estão relacionadas com os componentes de Obras, podem ser consideradas atingidas dentro do previsto

Em 2003, o principal fator de atraso no desenvolvimento das ações, foi a falta de aporte de recursos da Contrapartida Estadual Os recursos alocados previstos na lei orçamentána tiveram o pnmeiro corte, logo na definição dos limites do Plano Operativo Anual - POA^

## 2.6 – TRANSPORTE

### PROGRAMA RODOVIÁRIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO CEARÃ-CEARÁ II

OBJETIVO DO PROGRAMA

O objetivo geral do Programa Ceará II é aumentar a eficiência do setor rodoviário no contexto do transporte e administração viária moderna De modo específico visa diminuir os custos do transporte nas rodovias sob junsdição do Estado do Ceará, contnbuindo, assim, para o desenvolvimento económico e social do Estado, ampliando a capacidade de acesso à rede rodoviána pavimentada do interior do Estado e fortalecendo o sistema de administração viária e de serviços conexos de segurança de trânsito e controle de cargas perigosas



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

As obras viánas têm a finalidade de dotar o Estado de uma mlra-estrutura viária que permita a integração entre regiões norte-sul e leste-oeste, garantindo, assim, o escoamento da produção interna, bem como de maténa-pnma, não só para o parque industrial cearense, mas também, facilitando a inter-relaçâo com os Estados vizinhos Além de possibilitar a intenonzação do desenvolvimento, cnando base para um incremento sócio-econômico, provendo o acesso de alguns municípios à malha pavimentada do Estado e dá continuidade à política de manutenção das rodovias do Estado do Ceará

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Foi prevista para aplicação no programa, durante o exercício de 2003, a quantia de R$ 84 334 631.49, e aplicado o valorde R$ 77 137 640,05, totalizando o percentual de 91,47%

**INFORMAÇÕES QUALITATIVAS**
**Resultados Alcançados pelo Programa**

A seguir são descritos os resultados alcançados no período de 2000 a 2003

No Subprograma Ehoenharia e Administração todas as licitações do total de 36, previstas inicialmente, foram concluídas e os contratos devidamente assinados Foram elaborados Projetos e Estudos de Engenharia para a extensão de 246,70 km de novas rodovias pavimentadas, que, somados aos antenores a 2000, chegaram a um elenco de 74 projetos elegíveis no Programa, perfazendo o total de 2 233,60 km Concomitantemente com as obras, foram concluídos, no referido período, 41 contratos de Supervisão de Obras

No Suboroorama Obras Civis, foram concluídos, nesse período, a duplicação dos últimos 21,70km do total de 51,00kmde vias na Região Metropolitana de Fortaleza previstos no programa, 1 034,60kn, de pavimentação de rodovias, e, 662,40 km de restauração de vias pavimentadas



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

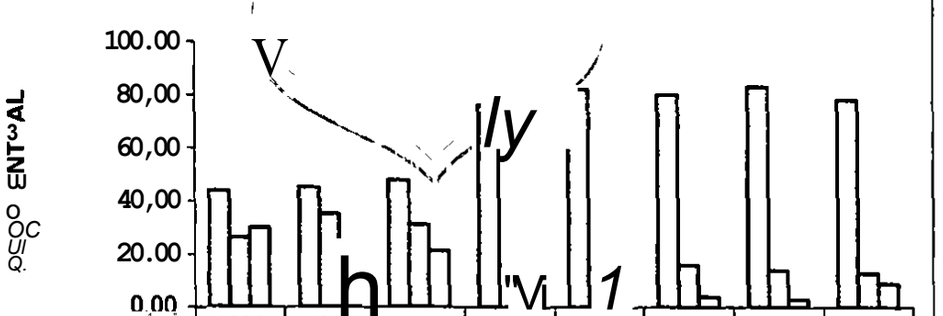
No Subprograma Fortalecimento Institucional, foi concluído, no ano de 2002, o projeto e Reestnjturação Organizacional do DERT iniciado em 2001 No âmbito do plano capacitação de servidores do DERT foram treinados 1 371 servidores nas diversas áreas afins do Órgão

No Subprograma Aquisição de Equipamentos, foram adquindos no período de 2000 a 2003 a quantidade de 882 equipamentos a serem utilizados nas áreas de informática e segurança do trânsito

No Subprograma Gastos Concorrentes, além da aquisição (desapropriação/indenização) de terrenos, foram reassentados 203 famílias de baixa renda, afetadas pelas obras do Programa Ceará II

Adiante é mostrado o gráfico das condições das rodovias pavimentadas no Estado nos últimos oito anos

**COMPARATIVO DAS CONDIÇÕES DAS RODOVIAS ESTADUAIS PAVIMENTADAS**




| | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| • BOM | 43,80 | 45.00 | 47.60 | 76,00 | 82,00 | BOOO | 83,00 | 78.00 |
| • REGULAR | 26,29 | 35 | 31,3 | 16 | 15 | 16 | 14 | 13 |
| • RUIM | 29,91 | 20 | 21,1 | 8 | 3 | 4 | 3 | 9 |

## PROGRAMA COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

OBJETIVO DO PROGRAMA

O Programa Complexo Industrial e Portuário do Pecém tem como objetivo dotar o Estado do Ceará de um núcleo de irradiação do desenvolvimento, através da promoção de atividades integradas em termos interindustriais, permitindo



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
417

maior integração regional, contnbuindo sobremaneira para a redução de desemprego e fixação da população em seus municípios de ongem

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Para este programa, foram previstos, no exercício de 2003, a aplicação dos recursos da ordem de R$ 7 040 000,00, sendo que desse valor, a quantia de R$ 6 400 000,00, sena da União e R$ 640 000,00, do Estado Foram aplicados, entretanto, a quantia de R$ 2 933 976,13, sendo que desse valor, R$ 1 961 582,75 pertencia a União e R$ 972 393,38, ao Estado do Ceará, perfazendo um percentual de 46% da quantia total prevista para o exercício de 2003

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

Durante o exercício em estudo foram realizadas ações fundamentais para a consolidação do Terminal Portuário do Pecém, tais como transferência do Parque de Tancagem do Mucunpe para o Pecém, a construção de Armazém Frigorífico e foi iniciado o processo de negociação para a implantação da Sidenjrgica, com o início das obras prevista para o pnmeiro semestre de 2004

No quadro a seguir, é apresentada uma síntese da situação atual do projeto

| DESCRIÇÃO | EXECUTADA % | CONCLUSÃO |
|---|---|---|
| **1" ETAPA** | | |
| Estrada de acesso | 100 | Fev/98 |
| Ponte de acesso aos Piers | 100 | Ago/99 |
| Pier 1 - Terminal de Granéis Sólidos e Produtos Siderúrgicos | 100 | Dez/99 |
| Ponte de acesso ao quebra-mar | 100 | Mar/99 |
| Pier de Rebocadores | 100 | Dez/99 |
| Pier 2 - Terminal de Granéis Líquidos e Produtos de Petróleo | 100 | Nov/00 |
| Quebra-mar | 100 | Abr/01 |
| Pátio de Estocagem e Setor Administrativo | 100 | Dez/00 |
| Anmazéns e Prédios Administrativos | 100 | Abr/99 |
| Tubovia | 100 | Set/01 |
| Sistema Elétnco (Distnbuição) | 100 | Ago/99 |
| Ferrovia de Acesso | 100 | Jun/02 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I.C.
Fls 418

| DESCRIÇÃO | EXECUTADA % | CONCLUSÃO 1 |
|---|---|---|
| Sistema Adutor de Água | 100 | Jun/01 |
| Guindaste Portuáno e descan'egador de navio | 100 | Dez/00 |
| Subestações Intemas | 100 | Nov/02 |
| Sistema de Controle Operacional | 90 | Jun/04 |
| Monitoramento de Atracação de Navios | 100 | Nov/01 |
| Ramal da Tubovia | Em contratação | Jun/04 |
| Transportadora de Correias | A liatar | |
| **2« ETAPA** | | |
| Gnjpos geradores | 40 | Set/04 |

Fonte SEINFRA

**PROGRAMA METROFOR**

OBJETIVO DO PROGRAMA

O programa METROFOR tenrcor|io objetivo a descentralização do trem metropolitano de Fortaleza, através da implantação do Projeto Metrofor, que consiste na modemização e/életrificaçâo de 43ICiide via entre Vila das Flores, no município de Pacatuba, atéJ^aucaia, passando pelo centro de Fortaleza

INFORMACÕES-FÍNANCEIRAS

No exercício de 200^^haYta^idó'previsto para o programa a quantia de R$ 101 540 000,00, sendo que, deste valor, a quantia de R$ 65 500 000,00 seria oriunda do acordo de empréstimo com o JBIC, R$ 20.040 000,00 sena onunda da União e R$ 15 000 000,00, do Tesouro Estadual Foi aplicada, entretanto, apenas R$ 16 335 249,32 (16,08% do total previsto inicialmente), sendo R$8 450 000,00, do acordo de empréstimo com o JBIC e R$ 7.885 249,32, do Tesouro do Estado

**INFORMAÇÕES QUALITATIVAS**

**Ações Realizadas no Exercício de 2003**

No exercício de 2003, devido à falta de repasse dos recursos da União, as ações desenvolvidas voltaram-se basicamente para

- A Manutenção e Operação do Trem Diesel,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone- 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
419

- O avanço dos Estudos de Integração dos Sistemas de Transporte Público de Passageiros na Região Metropolitana de Fortaleza, e
- O início dos estudos para a formulação das altemativas de Gestão dos Sistemas de Transportes da RMF

**Resultados Alcançados pelo Programa**

Ao longo dos anos o METROFOR vem sendo penalizado pela falta do repasse de recursos, o que vem postergando o prazo de conclusão conforme observado no quadro a seguir

RS milhões

| Exercício | Orçamento Federal | | | Previsão de Finalização |
|---|---|---|---|---|
| | Necessidade | Aprovado | Realizado | |
| 1999 | 135,4 | 48,3 | 48,5 | 2001 |
| 2000 | 216,9 | 118,8 | 118,8 | 2002 |
| 2001 | 162,9 | 87,8 | 85,9 | 2003 |
| 2002 | 235,0 | 91,0 | 91,0 | 2005 |
| 2003 | 134,0 | 86,5 | 8,5 | 2007 |

Os recursos repassados não permitiram que a evolução dos trabalhos ocon*esse da fonma como foi planejada inicialmente, gerando avanços sempre inferiores aos programados e fazendo com que a finalização do empreendimento passasse de dezembro de 2001 para janeiro de 2007

Atualmente o empreendimento apresenta um avanço físico acumulado de 41,8%

## 2.7 - HABITAÇÃO

### PROGRAMA HABITACIONAL

OBJETIVO DO PROGRAMA

Melhorar a qualidade de vida da população, com a melhona dos padrões de habitabilidade, mantendo o equilíbno entre os vetores social, económico, ambiental e institucional, pnonzando os segmentos sociais de menor poder aquisitivo



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2003 foram aplicados neste programa 16% (R$ 4 824 279,32) do valor previsto inicialmente(R$ 29 557 960,86)

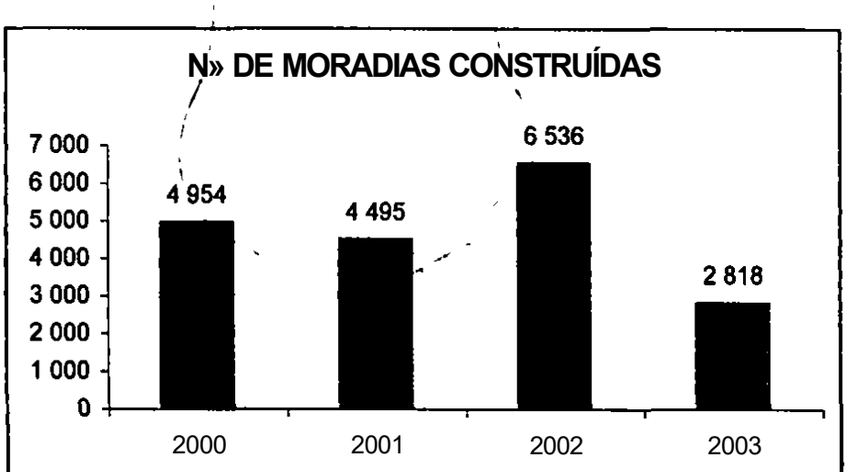
INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Realização das Metas Previstas Para o Exercício De 2003:**

**Para o exercício de 2003 foram previstas metas para construção de 10 000 moradias, tendo sido realizada a constnjção de apenas 2 818 (28%)**

**Resultados Alcançados pelo Programa:**

O gráfico a seguir mostra que no ano de 2003 houve uma sensível redução no número de moradias construídas, tendo sido, inclusive, dentro do período 2000/2003, o ano em que menos se construiu O contingenciamento de recursos certamente foi o fator determinante para tel queda




## 2.8 - COMÉRCIO E SERVIÇOS

### FOMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO

OBJETIVO DO PROGRAMA

Consolidar o Ceará como destino turístico, intensificando as ações de promoção nos mercados local, nacional e internacional e de captação de eventos turísticos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - TCE
473

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2003 foram aplicados neste programa o valor de R$ 4 518 640,63 representando 99% do total previsto que era de R$ 4 546 354,45

INFORMAÇÕES QUALITATIVAS

**Realização das Metas Previstas Para o Exercício de 2003:**

| DESCRIÇÃO DAS METAS | PREVISTAS | REALIZADAS | %DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 61 eventos promocionais e de' negóaos no mercado naaonal / | il y . y^i^^ | 35 | 57% |
| 40 eventos promoaonais ey^úe negóaos no mercado intemaaonal | 40^-\Nv^ | 27 | 68% |

A diferença verificada entre as ações planejadas e executadas deve-se em função do limite de recursos disponibilizado Referidos valores não foram suficientes para cobrir a participação em todos os eventos planejados. Os custos de participação em eventos promocionais e de pública prática, foram bem maiores do que as estimativas realizadas na época.

No ano de 2003, foram ainda realizados, embora não quantificados na informação disponibilizada pela unidade responsável, vános receptivos voltados para as altas estações de Janeiro/Fevereiro. Julho e Dezembro de 2003 Foi também realizada a EXPOTUR 2003

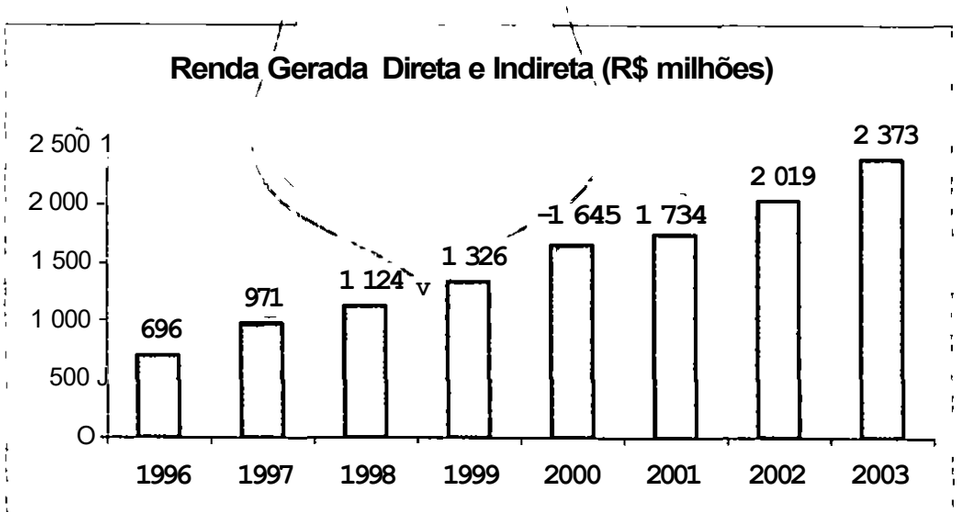
**Resultados Alcançados pelo Proorama**

Segue quadro demonstrativo que exemplifica os resultados alcançados, através de uma série histórica, no que se refere a demanda turística via Fortaleza, renda gerada e impacto sobre o PIB Após o quadro é demonstrado o gráfico da renda gerada pelo turismo no período 1996 a 2003



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

| DISCRIMINAÇÃO | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003^ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Gasto Perçgpta/dia (RS) | 51,66 | 56 | 59,59 | 63,98 | 70,19 | 61,58 | 75.21 | 95,57 |
| Permanência Média (dias) | 13 | 12,5 | 9,5 | 9,1 | 8.9 | 9,4 | 9,4 | 8.6 |
| Gasto Percapta (RS) | 671.58 | 700 | 566,1 | 582,22 | 623.25 | 607,42 | 708 | 837.51 |
| Demanda Turística Via Fortaleza | 773 247 | 970 000 | 1 297 528 | 1 388 490 | 1 507 914 | 1 631 072 | 1 629 422 | 1 550 857 |
| Receita Turística Direta (R$ milhões) | 519.3 | 679 | 734,5 | 808.4 | 939,6 | 990.7 | 1 153,60 | 1 298,90 |
| Rçnda Gerada (R$ milhões) | 695.9 | 971 | 1 123,80 | 1 325,80 | 1 644,70 | 1 733,80 | 2 018,90 | 2 373,00 |
| PIB {R$ milhões) | 17 290 | 19 586 | 20 809 | 21 700 | 21 917 | 24 100 | 25 000 | 26 250 |
| Impacto Sobre o PIB (%) | 4 | 5 | 5,4 | 6,1 | 7.5 | 7,2 | 8,1 | 8.7 |






Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 8º I.C.E.
423



# → Gestão iFiscal



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900



## 1 - DA GESTÃO FISCAL

### 1.1 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A LEI COMPLEMENTAR N* 101/00. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL|LRF)

A Lei Complementar n° 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, e dá outras providências

A responsabilidade na gestão fiscal, como dimensionado no parágrafo pnmeiro do artigo 1** da citada lei, ^ressuf)õe,ação planejada e transparente, em que se previnem nscos e comgem desvios capazes de afetar o equilíbno das contas públicas, mediante o cumprimento de metas e resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tan^e à renúncia de receita, geração de despesas com o pessoal, c|aj seguridade social|e outras, dívidas consolidada e mobiliána, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscnção em Restos a Pagar ^ ^

Os pnncípios^damentais da^ gestão fiscal são a prevenção de défiats imoderados, a limitação da dívida em níveUprudente, a gestão apropnada de custos e prazos de maturação da dívidq^aHimitação de gastos continuados a nível prudente, a compensação de efeitos decon^entes de aumento duradouro dos gastos, a prevenção de desequilíbnos estruturais nas contas públicas, a administração prudente de nscos fiscais, adoção de processo permanente de planejamento da atuação estatal, com o fortalecimento do plano plunanual, das diretnzes orçamentárias e dos orçamentos anuais como instnjmentos de gestão, a transparência na elaboração e divulgação dos documentos orçamentários e contábeis, o amplo acesso da sociedade às informações sobre as contas públicas e a adoção de medidas corretivas e punitivas de eventuais desvios

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é bastante abrangente, no que diz respeito ao âmbito de sua aplicação, neste incluindo a União, os Estados, o Distnto Federal, os Municípios e seus correspondentes Poderes - Executivo,



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
425
Fls.

Legislativo, Judiciáno, bem como o Mimsténo Público e os Tnbunais de Contas^-- assim como as respectivas administrações diretas, fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes (Art 1°, §§ 2** e 3°)

A LRF além de estabelecer normas de finanças públicas traz conceitos importantes, um deles é o da Receita Con-ente Líquida - RCL (Art 2°, IV), posto que esta é base de cálculo para a maiona dos limites nela fixados A RCL con-esponde ao somatório das receitas tnbutánas, de contribuições, patnmoniais, industnais, agropecuánas, de serviços, transferências correntes e outras receitas con-entes, com as deduções que a lei permite, são computados também no cálculo da RCL os valores transferidos e recebidos em decon-ência da Lei Complementar n° 87/96 e do FUNDEF A RCL é apurada somando-se as receitas an-ecadas no mês em referência com as dos onze anténores, pela admïnistração direta, autarquias, fundos, fundações e empresas estatais dependentes, exclijídas as duplicidades

A LRF dota as, diferentes esferas do País de novos instrumentos destinados a favorecer o atendimento daquelas exigências e comportamentos antenormente indicados, a exemplo do Anexo de Metas Fiscais (Art 4**, §§ 1** e 2°), que integrará o projeto de lei de diretnzes orçamentánas, com os seguintes objetivos

^ .^y "

- ***estabelecimento de metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas às receitas^ despesas, resultados nominal e primário e montante da divida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes;***
- ***avaliação do cumprimento das metas relativas ao ano anterior;***
- ***demonstrativos das metas anuais, instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política económica nacional;***



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 426

- ***estabelecimento de critérios e forma de limitação ^de empenho, quando não atingido as metas bimestrais e para obtenção de resultado primário necessário para a recondução da dívida ao limite;***
- ***normas relativas ao controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos do orçamento;***
- ***condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas;***
- ***evolução do patrimônio líquido, também nos últimos três exercícios, destacando a origem e aplicação dos recursos obtidos com a alienaçâo.de ativos;***
- ***avaliação da situaçãoíinénçêira e atuarial dos regime geral de previdência] social e próprio dos servidores públicos e do Fundo de Amparo ao Trabalhador^os demais fundos públicos e programas estatais de natureza atuarial;***
- ***demonstmtivo da estimativa ejcompensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.***

**Além do Anexo de Metas Fiscais, a Lei de Diretnzes Orçamentárias deve conter o Anexo de Riscos Fiscais (Art 4**, § 3°), destinados a avaliar os passivos contigentes e outros nscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem**

**Por sua vez, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Art 5*), elaborado de forma compatível com o Plano Plurianual, previsto no Art 165,1, da Constituição Federal, com a Lei de Diretnzes Orçamentánas e com as normas da Lei de Responsabilidade Fiscal, compreenderá demonstrativo da compatibilidade da programação dos orçamentos com os objetivos e metas constantes do Anexo de Metas Fiscais já refendos, acompanhado do documento de que trata o parágrafo 6" do Art 165, da Constituição Federal, bem como das medidas de compensação à**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

renúncia de receita e ao aumento de despesas obngatónas de caráter continuado," bem como conterá resen/a de contingência, cuja fonna de utilização e montante, definido com base na receita con-ente líquida, serão estabelecidos na Lei de Diretnzes Orçamentárias, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros nscos e eventos fiscais imprevistos

A LRF demonstra pnvilegiar alguns aspectos da administração financeira, em todos os níveis estatais, tais como, o cumpnmento das metas estabeieadas para cada exercíao de gestão (Art 9°), a contenção de gastos com pessoal (Art 18 a 23), o controle do endividamento público (Art 29 a 42), a transparênaa, o controle e a fiscalização (Art 48 a 59)

Com referência ao cumprimento de metas, aspecto pnvilegiado na LRF, através de vánas disposições, até o finál\dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadnmestre, em audiência pública na comissão refenda no parágrafo 1° do Art 166 da Constituição Federal ou equivalente nas Casas Legislativas

No tocante ao segundo ponto - contenção de gastos com pessoal - após definir o que se compreende em tais gastos"! a Lei fixa em 50% da Receita Corrente Líquida (RCL), os gastos da.UniãChaquele setor, e em 60% os limites das mesmas despesas nos Estados e Municípios, fixando, igualmente, limites para aqueles dispêndios no âmbito interno de cada Poder, do Mimsténo Público e dos Tnbunais de Contas A partir disso, a Lei de Responsabilidade Fiscal aponta medidas que devem ser tomadas para fazer as despesas aqui refendas obedecerem aos limites nela estabelecidos Cabe destacar que a LRF revogou a Lei Complementar n** 96/98 (Lei Camata II) que regulamentava os gastos com pessoal Na vigência da Lei Complementar n° 96, o limite de despesas com pessoal era apurado anualmente Com a LRF o hmite deve ser venficado ao final de cada quadnmestre

No âmbito dos Estados, o limite de gastos com pessoal é repartido entre seus Poderes e órgãos de que trata o Art 20, da seguinte forma



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E
428

a) 3% para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Estado, e de 3,4% nos Estados que tiverem Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios,
b) 6% para o Judiciário,
c) 2% para o Ministério Público,
d) 49% para o Executivo, nos Estados que têm Tnbunais de Contas dos Estados e dos Municípios o limite é de 48,6%

Vale ressaltar que no âmbito do Poder Legislativo do Estado do Ceará o limite do atado Poder é repartido entre seus órgãos (Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará e Tnbunal de Contas dos Municípios), nos termos do § 1° do Art 20 da LRF /-^- " - \

No que tange ao endividamento público (dívida, operação de crédito e garantias, Art. 29 a 40), depois de emitir conceitos sobre a dívida pública consolidada ou fundada, dívida pública mobiliária.^perações de crédito, concessão de garantia e refinanaamento da dívida mobiliária, a Lei dá ao Presidente da República a competênaa para submeter ao Senado Federal proposta de limites globais para o montante d a ' d ^ a consolidada da União, Estados e Municípios e, ao Congresso Nacionaí, projeto de leuque estahéiéça limites para o montante da dívida mobiliána Federal Os refendos limites para os Estados, Municípios e Distnto Federal foram fixados pelas Resoluções n°s 40/01, alterada pela de n" 5/02, e 43/01, alteradas pela de n^ 03/02, ambas, do Senado Federal

De acordo com a Resolução n° 40/01-SF, de 20/12/01, o montante da dívida consolidada líquida dos Estados, dos Municípios e do Distnto Federal ao final do déamo quinto exercício financeiro contado a partir do encerramento do ano de publicação da aludida Resolução não poderá exceder, respectivamente, a I - no caso dos Estados e do Distrito Federal 2 (duas) vezes a receita corente líquida e II - no caso dos Municípios* a 1,2 (um inteiro e dois déamos) vezes a receita corrente líquida No período de transição, compreendido entre a data da publicação da atada Resolução e o final do déamo quinto exercício financeiro, os Estados, os Municípios e o Distnto Federal que tiverem ultrapassado os limites nela fixados deverão reduzir



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP. 60055-080 - Fone 85 4885900

o excedente, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercíaò' financeiro E conforme estabelecido na Resolução n** 43/01-SF, os montantes das Operações de Crédito e Garantias dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal não poderão exceder a 16% e 22%, respectivamente, da receita corrente líquida Aludidos limites são venficados ao final de cada quadnmestre

Os entes que ultrapassarem os respectivos limites de endividamento, ao final de um quadrimestre, deverão retornar a esse limite até o término dos três quadnmestres seguintes, eliminando o excedente em pelo menos 25% no pnmeiro período (art 31, caput, da LRF)

Pan passu, aponta a[Lei osjcaminhos que se devem trilhar para que a dívida seja reconduzida aos limites legais, caso ela os ultrapasse

Finalmente, ainda no capítulo dedicado à dívida e ao endividamento, disaplina a Lei questão relevante, qual sejapa linclusão de despesas nos chamados Restos a Pagar (Art 42), estabelecendo que élvedado ao titular de Poder ou órgão refendo no art 20, nos últimos dois quadnmestres do seu mandado, contrair obngação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenham parcela a sereni pagas no exercício seguinte, sem que haja suficiente disponibilidade de caixa os encargos^^^éspesas compromissados a pagar até o disponibilidade de caixa para. este feito, considerados na determinação da final do exercício

Por fim cabe refenr-se ao destaque dado pela Lei à transparênaa, ao controle e à fiscalização da gestão fiscal (Art 48 a 59) O pnmeiro desses conceitos, a transparênaa, segundo a Lei, será instrumentalizado e assegurado

***a - pelos planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias;***

***b - pelas prestações de contas e respectivo parecer prévio;***

***c - pelo Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO);***

***d - pelo Relatório de Gestão Fiscal (RGF);***

***e - pelas versões simplificadas desses documentos;***

***f - pela participação popular;***



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
430

***g - pela realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e de discussão de planos. Lei de Diretrizes Orçamentárias e orçamentos.***

Além disso, a transparênaa estará igualmente assegurada com o disposto no art 49, pelo qual as contas apresentadas pelo Poder Executivo ficarão disponíveis, durante o exercíao, no respectivo Poder Legislativo e no órgão técnico responsável pela sua elaboração, para consulta e apreciação pelos cidadãos e instituições da soaedade. Sobre a escnturação e consolidação das contas, assim como elaboração de demonstrativos e relatórios a ela aludidos, contém a LRF os artigos 50 a 55

O Relatóno Resumido da Execuçâo^Orçamentána (RREO), composto dos demonstrativos de que(trata os artigos 52^.53, deve ser emitido e publicado, inclusive por meio eletrônico\ bimestralmente pelo Poder Executivo, bem como ser enviado ao Tnbunal de Contas O refendo Relatóno abrange todos os Poderes e órgãos do ente da Federação^de que trata o Art 20^da LRF.

Já o Relatório^ de Gestão Fiscal (RG^)j composto dos demonstrativos discriminados no Art 55, deve^r emitido e pubjj^do, inclusive por meio eletrônico, por cada um dos titulares dos^Pòderes e órgãos de que trata o art 20 da LRF, quadnmestralmente, devendo ser enviado ao Tnbunal de Contas e ao Poder Legislativo Cabe destacar que o RGF do titular do Poder e órgãos menaonados nos incisos II, III e IV do Art 54 (Poder Judiciário, Assembléia Legislativa, Tnbunais de Contas e o Ministério Público) conterá apenas as infonnações relativas à alínea "a" do inciso I (despesas com pessoal), e os documentos refendos nos inasos II (medidas corretivas, quando cabível) e III (restos a pagar e disponibilidade de caixa), ambos do Art 55, bem como as informações relativas aos gastos com serviços de terceiros, Art 72 da LRF, este último só até o exercíao de 2003

Refendos relatónos devem ser elaborados seguindo os modelos padronizados pela Secretana do Tesouro Nacional até a implantação do Conselho de Gestão Fiscal, confonne decidido por este Tnbunal na sua Instmção Normativa n°



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

01/2000 As Portanas da STN que, atualmente, estão em vigor são as de n°s 440/03 e 441/03

No que tange ao controle e à fiscalização, cabe ressaltar a relevância dada pela LRF à partiapação dos Tnbunais de Contas, cujas atribuições na matéria foram, sem dúvida, aaesadas de novas competênaas e submetidas, às vezes, a novos disciplinamentos

A fiscalização da Gestão Fiscal, como estabeleada no Art 59, será exercida pelo Poder Legislativo, diretamente ou com o auxílio dos Tnbunais de Contas, e o sistema de controle interno de cada Poder e do Mimsténo Público, com ênfase no que se refere a

*/ - atingimento das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias;*

*II - limites e coiidições para realizações de operações de crédito e inscrição em restos a pagar;*

*III - medidas adotadas para o retomo das despesas total com o pessoal ao respectivo limite, nos termos dos artigos 22 e 23;*

*IV - providências tomadas, conforme o disposto no artigo 31, para recondução dos montantès-das dívidas consolidada e mobiliária aos respectivos limites;*

*V- destinação de recursos obtidos com a alienação de ativos, tendo em vista as restrições constitucionais e as da LRF;*

*VI - cumprimento do limite de gastos totais do legislativo municipais, quando houver.*

Além disso, cnou-se para as Cortes de Contas uma nova função, qual seja, a função de alertar, que fortalece, sem nenhuma dúvida, os controles prévio e concomitante a cargo dos Tnbunais, destinando-se tal função a sinalizar



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

CEARA 432

***I - a possibilidade de ocorrência das situações previstas no art. 9^***

***// - que o montante da despesa total com pessoal ultrapassou 90% (noventa por cento) do limite;***

***III - que os montantes da divida consolidada e mobiliária, das operações de crédito e da concessão de garantia se encontrem acima de 90% (noventa porcento) dos respectivos limites;***

***IV - que os gastos com inativos e pensionistas se encontram acima do limite definido em Lei;***

***V - fatos que comprometam os custos ou os resultados dos programas ou indícios de irregularidade na gestão orçamentária.***

**A Lei Complementar n° 101/00, Lei dèvResponsabilidade Fiscal(LRF), em vigor desde a data de sua publicação, obngandof desde então, os níveis federal, estaduais e muniapais, representa uma nova era para a administração pública brasileira**

**Feitas as devidas considerações, passamos, em seguida, ao exame das contas de gestão fiscal dos Poderes e órgãos de que trata o Art 20 da LRF, no âmbito Estadual (Poder Executivo, Poder Judiaário,'Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará, Tnbunal de Contas dos Municípios e o Mimsténo Público), referentes ao exercício de 2003, com iDase nos Relatónos Resumido da Execução Orçamentána (RREO) e de Gestão Fiscal (RGF) publicados e enviados a este Tnbunal, bem como com o Balanço Geral do Estado e com os relatónos de controle das Inspetonas**



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6° I C E
433

## 1.2 - DA GESTÃO FISCAL DO PODER EXECUTIVO

O exame da gestão fiscal do Poder Executivo será efetuado separadamente da análise dos demais Poderes e órgãos em face de alguns aspectos a serem abordados serem de responsabilidade, apenas, do citado Poder

### 1.2.1 - DAS METAS FISCAIS - METAS RELATIVAS A RECEITAS E DESPESAS. RESULTADOS NOMINE^L jE PRIMÁRIO, MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA - BEM COMO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS (ART. 4^ 5° , 8^ 9° e 13 DA LRF)

- **DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**

De acordo coni/artigo 9°, parágrafo 4** da LRF até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumpnmento das metas fiscais de cada quadnmestre, em audiênaa pública na comissão refenda no § 1** do art<t6^^^^Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e muniapais Em cumpnmento às nonnas supra, o Poder Executivo Estadual compareceu, quadnmestralmente, na Comissão de Orçamento, Finanças e Tnbutação do Poder Legislativo Estadual para demonstrar os resultados alcançados pelo tesouro Estadual no exercício de 2003, relativos à receita, despesas, resultados nominal e primário, bem como do montante da dívida pública, confonme atestam as Atas das audiènaas públicas constantes às folhas 02/82

- **DAS METAS FISCAIS**

Inicialmente, cabe destacar que, postenormente a remessa das presentes contas a este Tribunal, o Govemo, através do Ofício rP 277/2004 (fls 194), solicitou a substituição da Tabela 35 insenda no Relatóno da SEFAZ, item



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

CONTAS DO CEARÁ
Fls 434

2 12 3, pela Tabela constante às fls 195, em virtude da pnmeira ter apresentado na coluna "Previsão para o Exercício", dados extraídos da LDO - Lei de Diretnzes Orçamentánas, quando refendos dados deveriam ter sido apresentados pelos valores constantes da LOA - Lei Orçamentána Anual, do exercício de 2003, haja vista o ajuste de valores ocorndos na mesma, quando da sua apresentação à Assembléia Legislativa

As Metas Fiscais para o exercício de 2003 foram estabeieadas na Lei de Diretnzes Orçamentárias-LDO (Lei n** 13 244, de 25/07/2002), e postenormente, ajustadas na Lei Orçamentána Anual-LOA daquele exercíao (Lei n** 13 269, de 30/12/2002)

Apresentamos abaixo demonstrativo comparativo das metas previstas para o exercício em apreço com as realizações, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e pnmáno e montante da dívida pública

R$ Mimões

| ESPECIFICAÇÃO | METAS PARA 0 EXERCÍCIO (LOA - 2003) | REALIZAÇÃO (BALANÇO - 2003) |
|---|---|---|
| 1.RECEITA TOTAL | 5.346,20 | 5.452,70 |
| 1.1. Receita Corrente | 4.914,00 | 5.086,70 |
| 1 1 1 Receita Tnbutána | 2 868,30 | 2 835,40 |
| 1.1.2.Recelta Patrimonial | 21,30 | 37,50 |
| 1 1 3 Contnbuição Previdenciána | 118,50 | 127,70 |
| 1 1 4 Transferências Conentes | 1.784,00 | 1 731,10 |
| 1 1 5 Outras Receitas Correntes | 121,90 | 355,00 |
| 1.2. Receita de Capital | 432,20 | 366,00 |
| 1 2 1 Alienações de Bens | - | 1.10 |
| 1 2 2 Operações de Crédito Interna | 86,00 | 41,00 |
| 1 2 3 Operações de Crédito Externa | 231,60 | 232,40 |
| 1 2 4 Transferênaa de Capital | 94,00 | 66,40 |
| 1 2 5 Outras Receitas de Capital | 20,60 | 25,10 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
435

| ESPECIFICAÇÃO | METAS PARA 0 EXERCÍCIO (LOA-2003) | REALIZAÇÃO (BALANÇO-2003) |
|---|---|---|
| **2. DESPESA TOTAL** | **5.567.30** | **5.520,40** |
| **2.1. Despesas Correntes** | **4.199,40** | **4.361,00** |
| 2 1 1 Pessoal e Encargos | 2 043,50 | 2191,00 |
| 2 1 2 Demais Despesas Correntes | 776,50 | 756,90 |
| 2 1 3 Transf Constituaonais a a Municípios | 719,60 | 732,40 |
| 2 1 4 Transf Municípios FUNDEFDEF (per | 356,20 | 375,30 |
| 2 1 5 Encargos da Dívida | 303,60 | 305,40 |
| **2.2. Despesas de Capital** | **1.367.90** | **1.159.40** |
| 2 2 1 Investimentos e Inversões Financeiras | 1 057,90 | 777,50 |
| 2 2 2 Amortização da Dívida | 310,00 | 381,90 |
| **RESULTADO NOMINAL** | **. (221,10)** | **(67,70)** |
| **RESULTADO PRIMÁRIO** | **53.6** | **308,1** |
| **DÍVIDA CONSOLIDADA** | **4.587,60** | **4.448,87** |

NOTAS

1 Receita Líquida = Receitas Con-entes - Receitas Patnmoniais (Juros de Títulos de Renda - R$ 37,0 milhões) + Transf De Capital + Out Rec de Capital - Transf aos Municípios - Perda do FUNDEF

2 *Resultado Pnmáno = Receita ^Líquida - Despesa de Pessoal - Demais Desp Correntes - Investimentos e Inv Financeiras^.*

3 Resultado Nominal = Receita Total - Despesa Totãl

4 O cálculo dos resultados nominal e pnmáno seguiu a mesma metodologia adotada na fixação das metas (LDO e LOA)

5 Na previsão das metas (LDO e LOA), bem como na realização foram consideradas as receitas da fonte tesouro e as receitas onundas das contnbuições dos servidores

Dos dados constantes do quadro antenor, pode-se concluir que

A Receita Total realizada no exercíao de 2003 foi supenor à meta estabeleada e a Despesa Total não excedeu à meta fixada

Os Resultados Nominal e Pnmáno obtidos no exercício em apreço superaram as metas estabeieadas

O montante da Dívida Consolidada no final do exercício de 2003 não foi supenor ao previsto



Rua Sena Madureu"a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 436

## 1.2.2 - DA RENÚNCIA DE RECEITA

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece no seu Art 14 que a concessão ou ampliação de incentivo de natureza tnbutána da qual decorra renúnaa de receita deverá está acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-fmanceiro, atender ao disposto na Lei de Diretnzes Orçamentária e a, pelo menos, uma das seguintes condições

I - demonstração pelo proponente de que a renúnaa foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentána, na forma do art 12, e que não afetará as metas de resultados fiscais previstas, no anexo própno da Lei de Diretnzes Orçamentárias,

II - estar acom^anhada-de medidas de compensação, no período mencionado no caput, por meio do aumentade receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou cnação de tnbuto ou contnbuição

Conforme se/ observa dos comentános supra, a Lei de Responsabilidade Fiscal não veda a renúncia de receita, apenas impõe requisitos para a administração efetiv^W

Cabe destacar que a Lei^d^iretnzes Orçamentária (LDO) do exercício de 2003 não contemplou exigências para a efetivação da renúncia de receita pela administração Estadual, como também a Lei Orçamentána (LOA) não contemplou medidas de compensação à renúncia de receita Ressalte-se, também, que a renúncia de receita do Estado mediante incentivos fiscais às empresas/cooperativas através do FDI tiveram previsões orçamentárias, não afetando as metas de resultados fiscais constantes da LDO

No Item 3 2 1 do presente Relatóno, relativo ao Capítulo da Administração Direta, foram efetuados os devidos comentános sobre a renúncia de receita do Estado no exercício sob exame



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 437

## 1.2.3 - DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA. OPERAÇÕES DE CRÉDITO. GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES (ART. 30, 33. 37 E 40 DA LRF)

A Dívida Consolidada Líquida Estadual não ultrapassou o limite fixados na Resolução n** 40/2001 do Senado Federal, como também as Operações de Crédito realizadas no exercício e o montante das Garantias concedidas pelo ente Estadual não ultrapassaram os limites estabelecidos na Resolução n^ 43/2001 do Senado Federal, conforme demonstrado nos quadros abaixo

**- DEMONSTRATIVO COÍMPARATIVO DOS MONTANTES DA DÍVIDA CONSOLIDADE LÍQUIDA, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E GARANTIAS EM RELAÇÃO À RCL COM OS LIMITES (R$ 1,00)**

| | MONTANTE | MONTANTE EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LIQUIDA | LIMn"E DEFINIDO POR RESULUÇÂO 00 SENADO FEDERAL |
|---|---|---|---|
| DIVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA | y 4 448 874 379 | 1.06 VEZES A RCL | 2 VEZES A RCL |
| OPERAÇÕES DE CRÉOn-Q | 273 337 134 | 6.49% DA RCL | 16,00% DA RCL |
| GARANTIAS | 623 235 063 | 14.81% DA RCL | 22% DA RCL |
| *RCL-4 209 618 254* | *X* | *y* | |

Nota O Estado nâo possui Contra-garantias

**- DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOUDADA LÍQUIDA (R$1,00)**

| DENOMINAÇÃO | SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR | SALDO DO EXERCI | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Até o V Quadrimestre | Até o 2» Quadnmestre | Até 0 3» Quadnmestre |
| Divida Consolidada (1) DC | 4 894.768.449 | 4 983.422.278 | 4.408.241 386 | 4 448.874.379 |
| Divida Mobil lána | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Divida Contratual | 4 629 124 542 | 4 917 778 371 | 4 342 597 479 | 4 374187 823 |
| Precatónos Postenores a 5 5 2000(inclusive) | 65 643 907 | 65 643 907 | 65 643 907 | 74 686 556 |
| Deduções (D) | 351.578.601 | 356.127.684 | 54 843.304 | - |
| Ativo Disponível | 351 578 601 | 363 881 174 | 61 006 946 | 79 471 724 |
| Haveres Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Restos a Pagar Processados | 0 | 7 753 490 | 6 365 642 | 144 082 558 |
| Obngações Não Integrantes da DC | 0 | 0 | 0 | 0 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

| DENOMINAÇÃO | SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR | SALDO DO EXERCIi | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Atéol" Quadrimestre | Atóo2*' Quadrimestre | Até o 3> Quadrimestre |
| Precatónos antenores a 5 5 2000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Insuficiènaa Financeira | 0 | 0 | 0 | 64 610 834 |
| Outras Obngações | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Divida Consolidada Liquida (DCL) = (I-II) | 4 543 189 848 | 4 627 294 594 | 4 353 598 082 | 4 448 874 379 |
| Receita Corrente Liquida (RCL) | 3 866 405 368 | 3 924 930 965 | 4 080 106 338 | 4 209 618 254 |
| % da DCL sobre a RCL | 117,50 | 117,89 | 106,70 | 105,68 |
| Limite definido por Res. do Senado Federal- RES. n«40/01-SF«2xRCL | 200.00 | 200,00 | 200.00 | 200,00 |

Fonte Relatóno de Gestão Fiscal do 3° quadnmestre/2Q03 do Poder Executivo

## - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES (R$1.00)

| | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | SALDO DO EXERCtCtO DE 2003 | | |
|---|---|---|---|---|
| | | 1° Quadrimestre | T Quadrimestre | V Quadrimestre |
| AVAIS (t) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Operações de Crédito Externas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Operações de Crédito Internas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| FIANÇAS (II) | 596 51,1 752 | 601 557 081 | 611 786 216 | 623 235 063 |
| Operações de Crédito Extemas | ^0 | 0 | 0 | 0 |
| Operações de Crédito Internas | 596 511 752 | 601 557 081 | 611 786 216 | 623 235 063 |
| TOTAL DAS GARANTIAS (1 + 11) | 596 511 752 | 601 557 081 | 611 786 216 | 623 235 063 |
| RECEITA CORRENTE LIQUIDA-RCL | 3 866 405 368 | 3 924 930 965 | 4 080106 338 | 4 209 618 254 |
| % DO TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL | 15,43 | 15,33 | 14,99 | 14.81 |
| LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO N" 43/01, DO SENADO FEDERAL %' | 22 | 22 | 22 | 22 |

Fonte Relatóno de Gestão Fiscal do 3° quadnmestre/2003 do Poder Executivo
Nota O Estado do Ceará nâo possui contragaranbas



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I C E 439

- **DEMONSIRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**(R$1,00)**

| RECEn'AS DE CAPITAL | RECEn'AS REALIZADAS ATÉ 030 QUADRIMESTRE |
|---|---|
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1) | 273 337 134 |
| Extemas | 232 446 672 |
| Interna | 40.890 462 |
| POR ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (II) | 0 |
| TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1 + II) | 273 337 134 |
| RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL | 4 209 618 254 |
| % DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS SOBRE A RCL | 6.49 |
| LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO N" 43/ 01, DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS % | 16.00 |

Fonte Relatóno de Gestão Fiscal do 3* quadnmesìre/2003 do Poder Executivo

Cabe destacar/que nâo foi constatada no exercício em apreço a realização de operações de crédito pelo ente Estadual em desacordo com as normas do Art 33 da Lei de Responsabilidade Fiscal Oa mesma forma, não foi constatada a realização de operação de cr^ito vedada no art 37 da refenda lei

### 1.2.3.1 - LIMITE DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM RELAÇÃO ÃS DESPESAS DE CAPITAL-PREVISÃO (§ 2" DO ART. 12 DA LRF)

*y*

De acordo com § 2° do art 12 da LRF "O montante previsto para as receitas de operações de crédito não poderá ser superior ao das despesas de capital constantes no projeto de Lei Orçamentária" Não houve descumpnmento da refenda norma, conforme demonstrado abaixo

- **DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL**

**(R$1,00)**

| RECEITA | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | | SALDO A REALIZAR (b-a) |
|---|---|---|---|---|
| | | NO BIMESTRE | ATÈO BIMESTRE (b) | |
| Receitas de Operações de Crédito 0) | 710 769 | 83 433 | 273 337 | (437 432) |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

| DESPESAS | DOTAÇÃO ATUALIZADA (C) | DESPESAS LIQUIDADAS | | SALDQ^Í^,' REALIZA-R- (d-c) |
|---|---|---|---|---|
| | | NO BIMESTRE | ATÉO BIMESTRE | |
| Despesas de Capttal | 2 078 518 | 311 531 | 1 327 275 | (751 243) |
| (-) Incentivos Fiscais a Contnbuinte | 318 007 | 15 357 | 318 007 | 0 |
| (•) Incentivos Fiscais a Contnbuinte por Instituições Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DESPESA LÍQUIDA DE CAPITAL (11) | 1 760 511 | 296 174 | 1 009 268 | 9751 243 |
| DIFERENÇA (1-11) | (1 049 742) | (212 741) | (735 931) | 313 811 |

Fonte Relatóno de Gestão Fiscal do 3ª quadnmestre/2003 do Poder Executivo

### 1.2.4 - DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS (ART. 44 DA LRF)

De acordo com o art 44 da LRF, é vedada a aplicação da receita de capital denvada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e própno dos servidores públicos Nâo houve descumpnmento da norma supra, uma vez que as receitas obtidas com a alienação de ativos no exercício sob exame foram aplicadas em despesas de capital, conforme demonstrado no quadro abaixo

(R$1,00)

| RECEtTAS | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECErTAS REALIZADAS (b) | SALDO A REALIZAR (a-b) |
|---|---|---|---|
| RECEITAS DE CAPn'AL | 81.574.000.00 | 1.800.869.82 | 79.773.130,18 |
| ALIENAÇÃO DE ATIVOS | 81.574.000,00 | 1.800.869.82 | 79.773.130,18 |
| Alienação de Bens Móveis | 81.574.000.00 | 1.103.084.22 | 80.470.915,78 |
| Bens Insen/íveis | - | 697.785,60 | (697.785,60) |
| Alienação de Bens Imóveis | | | |
| TOTAL | 81.574.000,00 | 1.800.869,82 | 79.773.130,18 |
| DESPESAS | DOTAÇAO ATUALIZADA *ic)* | DESPESAS LIQUIDADAS (d) | SALDO A REALIZAR (c-d) |
| APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS | 1 800 869,82 | 1 800 869,82 | 0,00 |
| Amortização/Refinanciamento da Dívida | - | - | 0,00 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
441

| | | | |
|---|---|---|---|
| Investimentos | 1 800 869,82 | 1 800 869,82 | 0,00 |
| Sistema de Previdência | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 1.800.869,82 | 1.800.869,82 | 0,00 |
| SALDO FINANCEIRO A APLICAR | EXERCÍCIO ANTERIOR (e) | 00 EXERCtCtO (f) = (e)(b-d) | SALDO ATUAL (e) (e + f) |
| | - | - | - |

Fonte Relatóno de Gestão Fiscal do 3^ quadnmestre/2003 do Poder Executivo

### 1.2.5 - DAS DESPESAS COM PESSOAL (ART.19, 20.70 E 71 DA LRF)

No tocante às despesas de pessoal, cabe destacar que no Demonstrativo da Despesa de Pessoal constante do Relatório da SEFAZ, item 2 1221, reproduzido abaixo, foram apropriadas em cada Poder e órgãos as despesas com os respectivos inativos e pensionistas É ressaltado no referido relatório que "o Acórdão n** 85/03 deste Tribunal de Contas dispõe que referidas despesas sejam computadas todas no Poder Executivo. Porém, o Govenno consultou o TCE através do Oficio GG n<^ 655/03, de 11 de dezembro de 2003, e na expectativa, de uma manifestação favorável, achou por bem distribuir tais despesas por Poder, conforme estabelece o inciso II, do art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal" Aludido expediente foi protocolado neste Tnbunal sob o n° 05785/2003-7, encontrando-se, atualmente, na 5^ Inspetona de Controle Externo para a emissão de pronunciamento

-DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL CONSTANTE DO RELATÓRIO DA SEFAZ (R$ i.oo)

DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL EM RELAÇÃO A RECErfA CORRENTE UQUIDA
RELATIVO AO 3" QUADRIMESTRE DE 2003{JANEIRO A OEZEMBRO/2003)

| ESPECIFICAÇÃO | DESPESA TOTAL COM PESSOAL | %DA DESPESA S/RCL | LIMrTE PRUDÊNCIA LS6% | UMfTE LEGAL SmCL % |
|---|---|---|---|---|
| PODER EXECUTIVO | | | | |
| ATIVO | 1322870511,92 | | | |
| INATIVOS | 422 674083.52 | | | |
| PENSIONISTAS | 149810966.94 | | | |
| (+)PRECATÔRIOS REF AO PER DE APURAÇAO | O.X | | | |

DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL EM RELAÇÃO A RECErTA CORRENTE UQUIDA
RELATIVO AO 3« QUADRIMESTRE DE 2003(JANEIRO A DEZEMBRO/2003)

| ESPECIFICAÇÃO | DESPESA TOTAL COM PESSOAL | %DA DESPESA SmCL | UMPTE PRUDÊNCIA L 95% | UMPTE LEGAL SA^CL % |
|---|---|---|---|---|
| (-) INATIVOS E PENSION C/REC VINCULADOS | 322582 978.93 | | | |
| (-) INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO | 200379,66 | | | |
| (+) OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL(ART 18,§ ^ | 137502 361.91 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (III) | 1 710 074565,70 | 40.62 | 46,17 | 48,60 |
| | | | | |
| PODER JUDICIÁRIO | | | | |
| ATIVO | 155681 368.91 | | | |
| INATIVOS | 38 070 371,93 | | | |
| PENSIONISTAS | 16298 079,00 | | | |
| (+)PRECATÓRIOS REF AO PER DE APURAÇAO | 0,X | | | |
| *(-) INATIVOS E PENSION C/REC VINCUUDOS* | X 068 296,35 | | | |
| *(-) INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO* | 0,00 | | | |
| (+) OUTRAS DESPESAS DE PESSOALÍART/IS,!-!") | 8402164,75 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (III) | V188 363 688.24 | 4.48 | 5.70 | 6,00 |
| | | | | |
| *PODER LEGISLATIVO* | | | | |
| ATIVO | -69821 354,25 | | | |
| INATIVOS | 32522 155,86 | | | |
| PENSIONISTAS | 31 921 654.55 | | | |
| (+)PRECATÓRIOS REF AO PER DE AFjURAÇAO | 0,00 | | | |
| (-) INATIVOS E PENSION C/REC VINCULADOS | 12078 636.62 | | | |
| (-) INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO | 0,00 | | | |
| (-) CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA (INCISO H.Se^ARJ 57 DA CF) | S96760,X | | | |
| (-) DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0.00 | | | |
| (+) OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL (ART 18,§ 1") | 24 7B1 707.02 | | | |
| DESPESA LIQUIDA DE PESSOAL (II) | 146071 475,06 | 3,47 | 3.23 | 3,40 |
| | | | | |
| MINISTÉRIO PUBLICO | 76376384.11 | | | |
| ATIVO | 57861 250,75 | | | |
| INATIVOS | 11 824 240,68 | | | |
| PENSIONISTAS | 6690832.68 | | | |
| (+)PRECATÓRIOS REF AO PER DE APURAÇAO | 0,00 | | | |
| (-) INATIVOS E PENSION C/REC VINCUUDOS | 12 190 152,64 | | | |
| (-) INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO | 0.00 | | | |
| (+) OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL(ART ie.§ 1») | 250893.66 | | | |
| DESPESA LIQUIDA DE PESSOAL (IV) | 64 437125.32 | 1,53 | 1,90 | 2,X |
| DESPERSA LIQUIDA TOTAL (I + II + Mi + IV) | 2108966654,32 | 50,10 | 57,X | 60.00 |
| RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL | 4 209 618 254,00 | | | |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. Fls 443 nº

*O Acórdão n° 85/2003, em destaque, foi lavrado no Processo n° 2 353/2003-7, relativo ao Relatóno de Gestão Fiscal do Mimsténo Público Estadual, "/n verbis"*

> **"CONSIDERANDO que este processado dispõe sobre o Relatório de Gestão Fiscal do 1° quadrimestre de 2003 da Procuradoria Geral de Justiça, encaminhado a esta Corte de Contas em 22.05.2003, através do Ofício n^ 038/2003, lavrado pela Dra. Maria do Perpétuo Soconro França Pinto, Procuradora Geral de Justiça;**
>
> **CONSIDERANDO que o Conselheiro Suetônio Mota, Více-Presidente no exercício da Presidência deste Tribunal, encaminhou os presentes autos à Inspetoría competente, a fim de que fosse emitido o devido pronunciamento;**
>
> **CONSIDERANDO que as despesas com pessoal do Ministério Público correspojideiam a um^percentual de 1,36%, em relação a receita corrente líquida - RCI^^o Estado; o que significa dizer que abaixo, portanto, do limite legal (2%), prudencial (1,90%) e do alerta (1,80%)';**
>
> **CONSIDERANDO que não foram computados no montante de despesas conri/pessoal do citadò\órgâo os valores relativos aos pagamentos dós pensionistas originados do Parquet pagos pelo SUPSEC; /f**
>
> CONSIDERy^NDO que esta egrégia,Corte de Contas já manifestou o entendimento que, em virtude dos pagamentos com inativos e pensionistas^^serem efetuados,pèló SUPSEC. referidas despesas não devem ser còmputadas^^pára efeito do limite com gastos de pessoal estabelecido pelá Lei de Responsabilidade Fiscal:
>
> ACORDA O TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÀ, por unanimidade de votos, em julgar regulares o Relatório de Gestão Fiscal do 1° quadrimestre de 2003 da Procuradoria Geral de Justiça." (grifo nosso)

Com a decisão supra, este Tnbunal firmou entendimento no sentido de que, em virtude dos pagamentos com inativos e pensionistas serem efetuados pelo SUPSEC, refendas despesas nâo devem ser computadas para efeito do limite com gastos de pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal

Cabe destacar que não constou no Acórdão supra se os gastos com inativos e pensionistas do Mimsténo Público Estadual e dos demais Poderes e órgãos do Estado (Judiciáno, Assembléia Legislativa, TCE e TCM) seriam



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 446

computados no limite individual do Poder Executivo (48,60%), ou, apenas, no li%^é4^^'^ global do ente estatal (60%)

Apresentamos a seguir as despesas de pessoal do Poder Executivo Estadual pelas duas hipóteses apresentadas Cabe destacar que aludidas hipóteses não foram apresentadas no Relatório sobre as contas do exercício de 2002, haja vista que a decisão deste Tribunal foi em agosto de 2003

**1» HIPÓTESE: INCLUIR AS DESPESAS COM PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS DO PODER JUDICIÁRIO, ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, TCE, TCM E MP NO LIMITE INDIVIDUAL DO PODER EXECUTIVO (48,60%)**

-COMPOSIÇÃO DA DESPESAS DE PESSOAL DO PODER EXECUTIVO EM 2003

**(R$1,00)**

| PODER EXECUTIVO | / DESPESAS | %DA DESPESA S/RCL | ALERTA 90% | LIMITE PRUDENCIAL 95% | LIMITE LEGAL 100% |
|---|---|---|---|---|---|
| DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL DO PODER EXECUTIVO COM 0 SEU PESSOAL ATIVO. INATIVO, PENSIONISTAS E TERCEIRIZADOS | 1 710 074 565,70 | 40.62 | 43,74 | 46,17 | 48,60 |
| DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS DO JUDICIÁRIO. AL, TCE, TCM EMP | 82 990 309,09 | - | - | - | - |
| DESPESA TOTAL DO PODER EXECUTIVO | 1 793.990.309.09 | 42.59 | 43,74 | 48,17 | 48,60 |
| RCL - 4 209 618 254.00 | | | | | |

Nota dados extraídos dos Relatónos de Gestão Fiscal e do Balanço Geral



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

Nesta hipótese a despesa total do Poder Executivo passa de um percentual de 40,62% para 42,59% em relação à Receita Con-ente Líquida, no exercício de 2003, ficando abaixo do limite legal (48,60%), prudencial (46,17%) e de alerta (43,74%)

**2« HIPÓTESE: INCLUIR AS DESPESAS COM PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS DO PODER JUDICIÁRIO, ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, TCE, TCM E MP, APENAS, NO TOTAL DE DESPESAS DE PESSOAL DO ENTE ESTADUAL (60%):**

- COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL DO PODER EXECUTIVO E DO ENTE ESTADUAL EM 2003

**(R$1,00)**

| PODER/ÓRGÃO | DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL ^ | %smcL / | ALERTA 90% | LIMITE PRUDENCIAL 95% | LIMITE LEGAL 100% |
|---|---|---|---|---|---|
| **EXECUTIVO**<br>ATIVO<br>INATIVOS<br>PENSIONISTA<br>TERCEIRIZADOS<br>(-)DEDUÇAO-CONTRIBUIÇÕES | /1 710 074 565,70<br>1 322 870 511,92<br>422 674 083,52<br>149 810968,94<br>137 502 361,91<br>(322 783358,59) | 40.62 ^ | 43,74 | 46,17 | 48.6 |
| **JUDICIÁRIO**<br>(ATIVO E TERCEIRIZADOS) | 164 083 533,66 | 3,90 | 5,40 | 5,70 | 6.00 |
| **M. PÚBLICO**<br>(ATIVO E TERCEIRIZADOS) | 58 066 033.79 | 1.38 | 1,80 | 1.90 | 2,00 |
| **AL**<br>(ATIVO E TERCEIRIZADOS) | 71 438 264.00 | 1,70 | 2,17 | 2.29 | 2,41 |
| **TCE**<br>(ATIVO E TERCEIRIZADOS) | 10 876 000.00 | 0,26 | 0.38 | 0.40 | 0.42 |
| **TCM**<br>(ATIVO E TERCEIRIZADOS) | 13 319 890,00 | 0,31 | 0.51 | 0.54 | 0,57 |
| DESPESAS COM [NATIVO E PENSIONISTAS DO JUDICIÁRIO, AU TCE, TCM E MP | **82.990.309,09** | - | - | - | - |
| **ESTADO** | 2 110.848.596,24 | 50,14 | 54.00 | 57,00 | 60,0 |
| RCL-4 209 618 254,00 | | | | | |

Nota 1 dados extraídos dos Relatónos de Gestão Fiscal e do Balanço Geral



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL CEARÁ 6º I C E
Fls 446

Nesta segunda hipótese, a despesa total do Poder Executivo não sofre alteração, o percentual de gasto com pessoal fica em 40,62% em relação à RCL, no exercício de 2003, ficando abaixo do limite legal (48,60%), pmdencial (46,17%) e de alerta (43.74)

Como visto, nas duas hipóteses apresentadas, as despesas do Poder Executivo Estadual não excedem o limite de gastos com pessoal no exercício em apreço

### 1.2.5.1 - DESPESAS COM PESSOAL - REGRAS DO ART. 70 DA LRF

Ainda com relação às despesas com pessoal, cabe ressaltar que as regras contidas no Art 70^da LRF, que estabelece que o Poder ou órgão refendo no Art 20, cuja despesa com pessoal no exercício^^antenor ao da publicação da Lei (1999) estiver acima dos lim|te^stabelecidos nos Arts 19 e 20, deverão enquadrar-se nos respectivos limites até dois^ercío^j^^nãá^e aplicam ao Poder Executivo, visto que suas despesas com pessoarno^exercício de 1999, não estavam acima dos limites estabelecidos nos Arts 19 e 20 da LRF, conforme dados constantes do Balanço Geral do Estado, daquele exercício Veja-se o quadro abaixo.

| PODER | % DA DESPESA COM PESSOAL EM RELAÇÃO A RCL APURADO EM 1099 | UMITE LEGAL ESTABELECIDO PELA LRF, ART. 19 E 20 |
|---|---|---|
| PODER EXECUTIVO | 37,64% | 48,60% |



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
147

## 1.2.5.2 – DESPESAS COM PESSOAL – REGRAS DO ART. 71 DA LRF

Dispõe o Art 71 da LRF que, ressalvada a hipótese do inciso X do Art 37 da Constituição Federal, até o término do terceiro exercício financeiro seguinte à entrada em vigor da Lei Complementar n** 101/00, ou seja, até 2003, a despesa total com pessoal dos Poderes e órgãos refendos no art 20 da LRF não pode ser supenor, em termos percentuais da RCL, à despesa venficada no exercício imediatamente antenor, acrescida de até 10%, se esta for infenor ao limite definido na forma do Art 20

No quadro demonstrativo abaixo são apresentados os percentuais das despesas de pessoal em relação à RCL apurados nos exercícios de 2002 e 2003 pelo Poder Executivo, pelas duas hipóteses apresentadas

| POOER | % DA DESPESA COM PESSOAL APURADO EM 2002 | % DA DESPESA COM PESSOAL APURADO EM 2002 ACRESCIDO DE 10% | % DA DESPESA COM PESSOAL APURADO EM 2003 |
|---|---|---|---|
| PODER EXECUTIVO sem os inativos e pensionista dos demais poderes e órgãos | 39,36 | 43.30 | 40,62 |
| PODER EXECUTIVO com os inativos e pensionistas dos demais poderes e órgãos | 45.70 | 50,27 | 42,59 |

Dos dados constantes do quadro antenor, pode ser observado que o percentual das despesas com pessoal do Poder Executivo apurado em 2003 não foi supenor ao obtido em 2002 acrescido de 10%, por ambas as hipóteses apresentadas, não havendo, portanto, descumpnmento das regras de transição do art 71 da LRF



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

## 1.2.6 - DAS DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (Art. 72)

É estabelecido no Art 72 da LRF que as despesas com serviços de terceiros dos Poderes e órgãos referidos no art 20 não poderão exceder, em percentual da receita con^ente líquida - RCL, a do exercício antenor à entrada em vigor da LRF (1999), até o término do terceiro exercício seguinte

De acordo com os dados constantes no Balanço Geral do Estado, as despesas com serviços de terceiros do Poder Executivo no exercício de 2003 não ultrapassaram, em termos percentuais, as realizadas no exercício de 1999, tendo sido, portanto, obedecido o limite fixacio no"Árt 72 da LRF, conforme demonstrado no quadro a seguir

| ESPECIFICAÇÃO | EXERCÍCIOS | |
|---|---|---|
| | 2003 | 1999 |
| DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS | | |
| PODER EXECUTIVO | 327.097727.79 | 339.456.561,58 |
| Sen/iços de Terceiros PessoaíFísica | 1 1 31 809 751,68 | 43 198 717,66 |
| Serviços de Terceiros Pessoa ^Jurídica | 7/292 612 519,45 | 296 257 843.92 |
| Outros | 2 675 456.66 | 0.00 |
| *RECEPTA CORRENTE LÍQUIDA - RCL.* | 4.209.618.254,00 | 2.819.974.843,63 |
| % DO TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS^OE TERCEIROS SOBRE A RCL | 7.77 | 12,04 |

## 1.2.7 - DA EMISSÃO, PUBLICAÇÃO E ENVIO A ESTE TRIBUNAL DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA-RREO E DE GESTÃO FISCAL-RGF (ARTS. 52, 54 E 55, § 3° DA LRF E ART. 2° DA IN n« 01/00-TCE)

Os Relatónos Resumido da Execução Orçamentána (RREO) e os de Gestão Fiscal (RGF) de responsabilidade do Poder Executivo Estadual foram emitidos e publicados, como previsto nos arts 52, 54 e 55, § 2^* da Lei Complementar n" 101/00 - LRF, como também foram enviados a este Tnbunal, conforme comprovado abaixo



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 449

## - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA(RREO)

| PERIODO | DATA DA PUBLICAÇÃO NO D.O.E | Nº DO PROTOCOLO NESTE TRIBUNAL |
|---|---|---|
| r B1MESTRB2003 | 31/03/03 | 01479/2003-2 |
| 2' BIMESTRE/2003 | 30/05/03 | 02457/2003-8 |
| 3° BIMESTRE/2003 | 30/07/03 | 03660/2003-0 |
| 4" BIMESTRE/2003 | 30/09/03 | 04484/2003-0 |
| S^BIMESTReSDOS | 27/11/03 | 0S457/2003-1 |
| 6" BIMESTRE/2D03 | 30/01/04 | 00679/2004-1 |

## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL (RGF)

| PODER/ ÓRG&O | 1» QUADRIMESTRE DE 2003(MAIO/D2 A ABRIU/031 | | ^ 2* QUADRIMESTRE DE 2003 (SET/02 A AGO/03) | | 3« QUADRIMESTRE DE 2003(JAN. A DEZ.) | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | PUBUCA-ÇÃO NO D.O.E/ ***D.OJ*** | N » D p / - PROTOCOL 0 MÉSTE o TRIBÙNAL- | U B L I - ^ CAÇÃO N0~ D.OE/D.OJ | ^ \ N >-»DOPROTO- ^COLO.NESTE \ TRIBUNAL | PUBUCA-ÇÃO NO D.O.E/ D.O.J | • DO PROTO-COLO NESTE TRIBUNAL |
| PODER EXECUTIVO | 300603 | 2457/200^ | X0903 | 4484/200:K) | 3001 04 | 679/2004-1 |
| PODER JUDICIÁRIO | 290603 | 2464I20035 | 2909 03 | 4474/2003-7 | 3001 04 | 660/2004-2 |
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 290503 | 2391/2003^ | 290903 | 4452/200S6 | X0104 | 6S9/2004C |
| TCE | 29G603 | 2368/200^ | 250903 | 4435/20036' | X01 04 | 66CV2004O |
| TCM | 300603 | 2592/200&3 | 26 09 03 | 4551/200:^ | 2901 04 | 645/20046 |
| MINISTÉRIO PUBUCO | X0603 | 2353/2003-7^ | 2 5 M ^ | 4395/20030 | 2901 04 | 635/20043 |

### 1.2.8 - DOS RESTOS A PAGAR (ART. 42 da LRF)

De acordo com art 42 da LRF é vedado ao titular de Poder ou órgão refendo no art 20, nos últimos dois quadnmestres do seu mandato, contrair obngação de despesas que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito

As normas do dispositivo legal supra não se aplicam ao Poder Executivo Estadual, visto que, no exercício em preço, não foi final de mandato do seu titular



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
150

## 1.3 - DA GESTÃO FISCAL DO PODER JUDICIÁRIO, ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ, TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS E DO MINISTÉRIO PÚBLICO:

Em face dos pontos a serem abordados no presente Relatório sobre a Gestão Fiscal do Poder Judiaáno, Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará, Tnbunal de Contas dos Municípios e do Mimsténo Público serem comuns, a análise será efetuada conjuntamente

### 1.3.1 - DAS DESPESAS COM PESSOAL (ARTs. 19, 20, 70 e 71 DA LRF)

**- DESPESAS DE PESSOAL-REGRAS DOS ARTs. 19 e 20 da LRF**

As despesas com pessoal do citado Poder e órgãos não excederam os limites fixados nos arts 19 e 20 da LRF, conforme demonstrado no quadro abaixo Cabe destacar que não foram computadas as despesas com pessoal inativos e pensionistas, conforme decisão deste Tnbunal(Acórdão 85/2003)

(R$1,00)

| PODER/ORGAO | DESPESA UQUIDA DE PESSOAL | % S/RCL | ALERTA 90% | UMITE PRUDENCIAL 95% | UMITE LEGAL 100% |
|---|---|---|---|---|---|
| JUDICIÁRIO | 164 083 533,66 | 3.90 | 5,40 | 5,70 | 6,00 |
| M PUBLICO | 58 066 033,79 | 1,38 | 1,80 | 1,90 | 2,00 |
| AL | 71 438 264,00 | 1.70 | 2,17 | 2,29 | 2,41 |
| TCE | 10 876 000,00 | 0,26 | 0.38 | 0,40 | 0.42 |
| TCM | 13 319 890,00 | 0,31 | 0,51 | 0,54 | 0.57 |
| RCL-4 209 618 254.00 | | | | | |

Nota dados extraídos dos Relatónos de Gestão Fiscal



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 451

## – DESPESAS COM PESSOAL – REGRAS DO ART. 70 DA LRF

Ainda com relação às despesas com pessoal, cabe destacar que as regras do Art. 70 da LRF não se aplicam ao Poder Judiciáno, Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará, Tnbunal de Contas dos Municípios e ao Ministério Público, dado que suas despesas com pessoal no exercício de 1999 não estavam acima dos limites estabelecidos nos Art 19 e 20 da LRF

## - DESPESAS DE PESSOAL - 'REGRAS DO ART. 71 DA LRF

Dos dados constantes do quadrosâbaixo, pode ser observado que as despesas de pessoal do citadoi Poder e órgãos\em 2003 não foram superiores, em termos percentuais da RCL, asjobtidas no exercício'anlenor(2002), acrescida de 10%, não havendo, portanto, descumpnmento das regras^de transição do art. 71 da LRF*

| PODERES | ^%^^ADP 2002 | % DA DP 2002 + 10% | % DA DP 2003 |
|---|---|---|---|
| ASSEMBLÉIA | 1,56 | 1.71 | 1.70 |
| TCE | 0,27 | 0,30 | 0,26 |
| TCWI | 0.32 | 0,35 | 0,31 |
| JUDICIÁRIO | 3,70 | 4,07 | 3,89 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 1.32 | 1.45 | 1.38 |

Nota: dados extraídos dos Relatórios de Gestão IFiscal e do Balanço Geral dos exercícios de 2002 e 2003.

Cabe ressaltar que no Relatóno da SEFAZ, item 21 2.2 1 - Tabela 21- abaixo, é apontado que a despesa com pessoal da Assembléia Legislativa foi supenor ao limite previsto pelas regras do art. 71 da LRF-



Rua Sena Madureu-a 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 4885900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 452

"TABELA 21 - DEMONSTRATIVO DOS PERCENTUAIS DAS DESPESAS COM PESSOA(DP) EM RELAÇÃO A RCL, CONFORME ART 71 DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL-LRF

| PODERES | % DA DP 2002 | %DA DP 2002+ 10% | % DA DP 2003 |
|---|---|---|---|
| EXECUTIVO | 39,36 | 43,30 | 40,62 |
| LEGISLATIVO | 3,19 | 3,51 | 3.14 |
| ASSEMBLÉIA | 2,27 | 2,50 | 2.56 |
| TCE | 0,40 | 0,44 | 0,40 |
| TCM | 0,52 | 0,57 | 0.51 |
| JUDICIÁRIO | 4,33 | 4,76 | 4,48 |
| MINISTÉRIO PÚBUCO | 1,50 | 1,65 | 1.53 |
| TOTAIS | 48,38 | 53,22 | 50.10 |

Fonte SIC/SEFAZ"

No cálculo efetuadõ~pelá^SEF^"foram computadas as despesas com inativos e pensionistas da Assembléia Legislativa, bem como os pagamentos de pensões a dependentes de ex^Darlamentares, deLLrrentes da Lei n° 1 776/53 pagas pelo SUPSEC Entretanto, adcítando-se metodologia de cálculo que não contabilize como despesas daquele órgão os pagamentos comv inativo e pensionistas, conforme decisão deste Tnbunal(Acórclão 85/2003), o percentual das despesas de pessoal em relação à Receita Corrente Líquida do refendo-órgão não ultrapassa o limite fixado pelo art 71 da LRF, conforme demonstradcantenormente

### 1.3.2 - DAS DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (ART. 72)

*Conforme disposto no art 72 da Lei Complementar n° 101 - Lei de Responsabilidade (LRF) a despesa com serviços de terceiros dos Poderes e órgãos refendos no art 20 não poderá exceder, em percentual da receita corrente líquida, a do exercício antenor à entrada em vigor da refenda Lei (1999), até o término do terceiro exercício seguinte*

No quadro a seguir são demonstrados os gastos com serviço de terceiros no exercício sob exame realizados pelo Poder Judiaáno, Assembléia



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 453

Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará, Tnbunal de Contas dos Municípios, bem como pelo Mimsténo Público

(R$100)

| ESPECIFICAÇÃO | EXERCÍCIOS | |
|---|---|---|
| | 2003 | 1999 |
| DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS | | |
| | | |
| ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA | 40.904.998.05 | 25.057.404,10 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Física | 26 075 335.60 | 16 930100,60 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | 14 802 173,51 | 8127 303.50 |
| Outros | 27 488,94 | 0.00 |
| TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ | 549.529,12 | 528.293.58 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Física | 164 564,36 | 14 531.65 |
| Seiviços de Terceiros Pessoa Jurídica n n n R n n | 384 964.76 | 513 761.93 |
| Outros / K | 0.00 | 0.00 |
| TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS \ | 867,377,15 | 625.289.22 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Física— A | 168 793.80 | 81 102.13 |
| Sen/iços de Terceiros Pessoa Jurídica \\ | 698 583.35 | 544 187.09 |
| Outros \\ // | 0.00 | 0.00 |
| PODER JUDICIÁRIO \\ , / / | 14.664.346.11 | 13.724,209,40 |
| Sen/iços de Terceiros Pessoa Física MI | 441 256.93 | 184171.20 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica -- -- W | 14 218 089.18 | 13 540 038.20 |
| Outros // \\ | 5 000,00 | 0.00 |
| *MINISTÉRIO PUBUCO (G) ff* \\ | 1.521.033.37 | 1.110.527,89 |
| Serviços de Terceiros Pessoa iFísrca \\ | 64 881.70 | 0.00 |
| Serviços de Terceiros Pessoa^Jurídica / / 1 | 1 456151,67 | 1 110 257.89 |
| Outros \\ y / | 0.00 | 0,00 |
| *RECErfA CORRENTE LIQUIDA RCL* ^ >^ | 4,209.618.254,00 | 2.819.974.843,53 |
| % 00 TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS "DE TERCEIROS SOBRE A RCL XX | LIMfTE | |
| | 2003 | 1999 |
| ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA | 0,97 | 0,89 |
| TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO | 0.01 | 0,02 |
| TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 0.02 | 0,02 |
| PODER JUDICIÁRIO | 0.35 | 0,49 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 0.04 | 0.04 |

Conforme se observa do quadro antenor, as despesas com serviço de terceiros do refendo Poder e órgãos no exercício em apreço, em termos percentuais, não superaram os limites estabelecidos para o exercício de 2003, nos termos do art 72 da LRF



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 454

### 1.3.3 - DOS RESTOS A PAGAR (ART. 42 DA LRF)

As normas do artigo 42 da LRF nâo aplicam ao Poder Judiciáno, Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas dos Municípios e ao Mimsténo Público Estadual, visto que seus titulares não tiveram seus mandatos encerrados no exercício de 2003, tendo, portanto, aplicação apenas para o Tnbunal de Contas do Ceará, haja vista que foi final de mandato de seu titular naquele exercício

Os recursos financeiros necessános para pagamento das despesas assumidas e não pagas pelo Tnbunal de Contas do Ceará na importância de R$ 60 mil constaram do montante das disponibilidades de caixa da conta única do Tesouro do Estado no final do exercício de 2003, cujo gerenciamento está centralizado na Secretana da Fazenda, órgão responsável pela administração financeira do Estado, conforme consta do Demonstrativo das Disponibilidades de Caixa e do Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e órgãos, fls 179/180, pertinente ao Relatóno de Gestão Fiscal do Poder Executivo do 3** quadnmestre/03, não havendo, portanto, descumpnmento da refenda norma

### 1.3.4 - DA EMISSÃO, PUBLICAÇÃO E ENVIO A ESTE TRIBUNAL DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO FISCAL-RGF (ARTS. 54 E 55, § 3" DA LRF E ART. 2» DA INnº 01/00-TCE)

Os Relatónos de Gestão Fiscal-RGF do Poder Judiciáno, Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará, Tnbunal de Contas dos Municípios e do Mimsténo Público foram publicados e enviados a este Tnbunal, como previsto nos Arts 54 e 55, § 2" da LRF e Art 2<* da IN n^ 01/00-TCE, conforme demonstrativo a seguir



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 455

## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL (RGF)

| PODER/ ÓRGÃO | 10QUADRIMESTRE DE 2003 (MAIO/02 A BFUJ03) | | 2« QUADRIMESTRE DE 2003 (SET/02 A AGO/03) | | 30 QUADRIMESTRE DE 2003(JAN. A DEZ.) | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | PUBLICA-ÇÃO NO D.O.B D.O.J | N*DO PROTO-COLO NESTE TRIBUNAL | PUBLI-CAÇÃO NO D.O.E/ D.O.J | N*DO PROTO-COLO NESTE TRIBUNAL | PUBLICA-ÇÃO NO D.O.E/D.O.J | N" DO PROTO COLO NESTE TRIBUNAL |
| PODER JUDICIÁRIO | 29 05 03 | 2464/2003-5 | 29 09 03 | 4474/2003-7 | 30 01 04 | 660/2004-2 |
| ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA | 29 0503 | 2391/2003-4 | 29 09 03 | 4452/2003-8 | 30 01 04 | 689/2004-2 |
| TCE | 29 05 03 | 2368/2003-9/ | 25 09 03 | 4435/2003-8 | 30 01 04 | 650/2004-0 |
| TCM | 30 05 03 | 2592/2003-3 | 26 09 03 | 4551/2003-0 | 29 01 04 | 645/2004-6 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 30 05 03 | 2353/2003-7 | 25 09 03 | 4395/2003-0 | 29 01 04 | 635/2004-3 |



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone. 85 488 5900




# -> Conclusão



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º ICE
Fls. 457

## VII-CONCLUSÃO

As Contas do Govemo do Estado do Ceará, relativas ao exercíao de 2003, foram examinadas em seus aspectos relevantes de natureza legal, contábil, financeira, económica, orçamentária e patnmonial, compreendendo os atos e fatos referentes à execução orçamentána, financeira e patnmonial do Estado do Ceará no periodo, bem como a execução dos pnncipais programas governamentais

Isto posto, encaminhamos o presente Relatóno ao respeitável Corpo Julgador desta Corte de Contas, para que sirva de subsídio á elaboração do Parecer Prévio na apreciação das Contas do ^Governo do Estado do Ceará, exercício de 2003, nos termos do item 1, do art 76 da Constituição Estadual, e art 56 da Lei Complementar n^ 101/2000, Lèi de Responsabilidade Fiscal - LRF

Secretana Geral do Tnbunal de Contas do Estado do Ceará Fortaleza, 27 de maio de 2004

MsirarTiciana Frota de Accioly
Diretor da 2« ICE

Eugênia Lúcia Silva do Amaral
Diretor da 3ª ICE

José Alexandre Moura Pereira
Diretor da 4« ICE

Nelson Ramires Sarubbi
Diretor da 5ª ICE

F(\caróo Araújo Ferreira
Diry^tor da 6^ ICE

José Tèni Cordeiro Júnior
Dipétór da 7« ICE

LnTGonMgãíias'^^
toiretor da ^ ICE

Giovanna^ugud^ Mou^ Acjaire
Coordenador das Unidédeis
de Controle Extemo

^QWMOyi—> •
Helene Alvear Acaoly Nogueira
Subsecretáno



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080 - Fone 85 488 5900

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. FLS 459



# ^(í Anexos



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP.60055-080-Fone 85 488 5900

**ANEXO 01**
**BALANÇO ORÇAMEIVTARÍO**
**ADMINISTRAÇÃO DIRETA - EXERCiCIO 2003**

| TiTULOS | RECETTAS PREVISÃO | EXECUÇAO | DIFERENÇAS | TÍTULOS | DESPESAS FIXAÇÃO | EXECUÇAO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 5 246 210 916.64 | 4 959 311 371.53 | -286 899 545.11 | CRÉDrrOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 6 080 273 070.79 | 5 417 512 422,96 | -662 760 647.63 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 3 074 952 113.01 | 2 835 409 249.86 | -239 542 663.15 | | | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0.00 | 121 906.09 | 121 006.09 | CRÉDTTOS ESPECIAIS | 185 213 628.55 | 102 909 667,43 | -82 303 761.12 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 35 000 000,00 | 37 521 578.89 | 2 521 578.89 | | | | |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | | | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | 000 | yyoff^ | -^CREDn"OS EXTTWORDJÍWRIOSNV | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | 437321,14 | A37 321,14 | | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1 912856603 63 | 1 731 191 886,63 | -161 666 914.60 | | | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 223 40000000 | 354 628426 72 | ,131 229426.72 | | | | |
| RECEITAS DE CAPH^AL | 975 134 535 61 | 365999 774,05 | / • r á 134 761 56 | SOMA | 486 699.34 | 5 520 422 260 39 | -745 064 408.95 |
| SOMA | 6 221 345 452 25 | 5 325 311 145.58 | S^-SSe 034 306.67 | | | | |
| DÉFICIT | 44 141 247,09 | 195111 144 61 | N 50 969 897 72 | | | | |
| TOTAL | 6 266^6 699.34 | 6 B20.422 290,39 | **-746064408,90.** | TOTAL_ y | 6 265 486 699,34 | 5 520 422-290.39 | •745 064 408 95 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 459

ANEXO 02
BALANÇO FINANCEIRO
ADMINISTRAÇÃO DIRETA - 2003

| RECEITAS | | | | DESPESAS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL | TÍTULOS | PARCIAL | TOTAL |
| ORÇAMENTÁRIA | | | | ORÇAMENTÁRIA | | |
| CORRENTES | | | | FUNÇÃO LEGISLATIVA | 126.182.505,00 | |
| TRIBUTÁRIA | 2.835.409.249,86 | | | FUNÇÃO JUDICIÁRIA | 219 818 561 00 | |
| | | | | FUNÇÃO ESSENCIAL À JUSTIÇA | 62 530 888 00 | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 121 906,09 | | | FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO | 271 575 476 00 | |
| | | | | FUNÇÃO SEGURANÇA PUBLICA | 303 743 558 00 | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37 001 578,69 | | | FUNÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL | 104 129 979 00 | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 321,14 | | | FUNÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL | 840 547 979 00 | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1 731 191 888,83 | | | FUNÇÃO SAUDE | 373 202 070 00 | |
| | | | | FUNÇÃO TRABALHO | 15 932 480 00 | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 354 629 426,72 | 4 959 311 371,00 | | FUNÇÃO EDUCAÇÃO | 1 132.965.001 36 | |
| | | | | FUNÇÃO CULTURA | 11 733 352 21 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 365 999 774,00 | 5 325.311 145,58 | FUNÇÃO DIREITO DA CIDADANIA | 12 318 167 66 | |
| | | | | FUNÇÃO URBANISMO | 57 874 964 41 | |
| | | | | FUNÇÃO HABITAÇÃO | 8 880 907 00 | |
| EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | | | | FUNÇÃO SANEAMENTO | 763 029,00 | |
| | | | | FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL | 10 379 889 00 | |
| | | | | FUNÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 387 998 00 | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO - ADM DIRETA | 673 00 | | | FUNÇÃO AGRICULTURA | 82 938 560 11 | |
| | | | | FUNÇÃO ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA | 3 692 034 | |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO - ADM DIRETA | 081 | | | FUNÇÃO INDUSTRIA | 326 631 997 00 | |
| | | | | FUNÇÃO COMERCIO E SERVIÇOS | 8 537 308 00 | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO - ADM INDIRETA | 715 | | | FUNÇÃO COMUNICAÇÕES | 4 097 428 00 | |
| | | | | FUNÇÃO ENERGIA | 5 000 00 | |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO - ADM INDIRETA | 536 00 | | | FUNÇÃO TRANSPORTE | 127 001 805 78 | |
| | | | | FUNÇÃO DESPORTO E LAZER | 3 900 909 93 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 730 | | | FUNÇÃO ENCARGOS ESPECIAIS | 1.418 912.560 35 | 5 520 422 290 39 |
| AGENTES FINANCEIROS CREDORES | 201 | | | EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | | |
| OUTRAS ENTIDADES CREDORAS | | | | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 1 EXERC ANTERIOR | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 1 413 775 795 58 | 3 890.256 734 77 | | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 2 EXERC ANTERIOR | | |
| | | | | RESTOS A PAGAR PROC 1 EXERC ANT ADM DIRETA | 80 051 053 08 | |
| | | | | RESTOS A PAGAR PROC 2 EXERC ANT ADM DIRETA | 5 980,11 | |
| | | | | RESTOS A PAGAR N/PROC 1 EXERC ANT ADM DIRETA | 7 668 857,18 | |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | | RESTOS A PAGAR N/PROC 2. EXERC ANT ADM DIRETA | 2 497 606 49 | |
| | | | | RESTOS A PAGAR PROC 1 EXERC ANT ADM INDIRETA | 23 417 079 82 | |
| | | | | RESTOS A PAGAR PROC 2 EXERC ANT ADM INDIRETA | 14 24 | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 51 955 282 44 | 51 955 282,44 | | RESTOS A PAGAR N/PROC 1 EXERC ANT ADM INDIRETA | 8 770 118 21 | |
| | | | | RESTOS A PAGAR N/PROC 2 EXERC ANT ADM INDIRETA | 14 397 | |
| ÓRGÃOS ARRECADADORES | | | | DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 962 844,41 | |
| | | | | AGENTES FINANCEIROS CREDORES | 501 201,29 | |
| | | | | AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 813 390,51 | 3 738 702 344 00 |
| | | | | SALDO PARA EXERCICIO SEGUINTES | | |
| | | | | BANCOS E CORRESPONDENTES | | |
| | | | | ORGAOS ARRECADADORES | 7 398 528 34 | 7 398 528,34 |
| TOTAL | | | 9 267 523 182,79 | TOTAL | | 9 267 523 182,79 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

ANEXO 03

BALANÇO PATRIMONIAL

ADMINISTRAÇÃO DIRETA EXERCÍCIO 2003

| ATIVO | | | | PASSIVO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL | TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
| ATIVO FINANCEIRO | | | | PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| DISPONÍVEL | | | | | | | |
| ÓRGÃOS ARRECADORES | 7.398.528,34 | 7.398.528,34 | | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS — DIRETA | 105.240.679,78 | | |
| | | | | RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ADM DIRETA | 9.442.853,83 | | |
| REALIZÁVEL | | | | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS ADM INDIRETA | 37.460.861,58 | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 56.943.399,70 | 56.943.399,70 | 64.341.928,04 | RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ADM INDIRETA | 20.784.841,71 | | |
| | | | | DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 134.432.533,81 | | |
| ATIVO PERMANENTE | | | | OUTRAS ENTIDADES CREDORAS | 3.991.954,72 | 311.313.564,34 | 311.313.564,34 |
| BENS DO ESTADO | | | | | | | |
| BENS MÓVEIS | 374.469.889,12 | | | | | | |
| BENS IMÓVEIS | 735.481.000,51 | 1.109.950.889,63 | | PASSIVO PERMANENTE | | | |
| CRÉDITOS | | | | | | | |
| DÍVIDA ATIVA | 2.348.427.149,58 | | | DÍVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | 1.123.434.421,48 | 3.471.861.571,06 | | POR CONTRATO | 2.788.428.016,04 | | |
| VALORES | | | | POR PRECATÓRIOS | 74.686.656,36 | 2.863.114.672,40 | |
| TÍTULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | 4.161.828,17 | | | | | | |
| ALMOXARIFADOS | 11.812.237,39 | 15.973.765,56 | 4.597.788.225,23 | DÍVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| | | | | POR CONTRATO | 1.584.465.515,23 | 1.584.465.515,23 | 4.447.580.087,63 |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | 4.682.128.153,27 | | | | |
| SALDO PATRIMONIAL | | | | | | | |
| PASSIVO REAL DESCOBERTO | | | 98.765.498,70 | | | | |
| SOMA | | | 4.758.893.651,97 | SOMA DO PASSIVO REAL | | | 4.758.893.651,97 |
| ATIVO COMPENSADO | | | | PASSIVO COMPENSADO | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | | CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| DEVEDORES POR TÍTULOS A COLOCAR | 16.135.592,53 | 16.135.592,53 | | TÍTULOS A COLOCAR EM PODER DE TERCEIROS | 16.135.592,53 | 16.135.592,53 | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | | CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| BENS DE TERCEIROS EM UTILIZAÇÃO PELO ESTADO | 1.462.479,16 | 1.462.479,16 | | CREDORES POR BENS EM PODER DO ESTADO | 1.462.479,16 | 1.462.479,16 | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | | CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS CONCEDIDAS | 623.236.083,00 | | | CREDORES POR AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS | 623.236.083,00 | | |
| OBRIG DE TERCEIROS POR CONV C/ ESTADO | 29.011,50 | | | CONVÊNIOS DO ESTADO EM EXECUÇÃO POR TERCEIROS | 29.011,50 | | |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 215.006,59 | | | SUPRIMENTOS DE FUNDOS CONCEDIDOS | 215.006,59 | | |
| OUTROS VALORES E OBRIG DIVERSAS | 255.888.703,70 | 889.368.722,84 | 908.968.794,53 | RESP POR OUTROS VALORES E OBRIG DIVERSAS | 255.888.703,70 | 889.368.722,84 | 908.968.794,53 |
| TOTAL GERAL | | | 5.683.858.446,50 | TOTAL GERAL | | | 5.683.858.446,50 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

ANEXO 04
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
ADMINISTRAÇÃO DIRETA - EXERCfCIO 2003

| VARIAÇÕES AItVAS | | | | VARIAÇÕES PASSIVAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| *TtTULOa* | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL | TtWLOa | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMEMTARIA | | | | RESULTANTES PE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECETTA QRCAUENTARIA | | | | DESPESA ORÇAMENTÁRIA^^ | | | |
| RECETTAS CORRENTES | | | | DESPESAS CORHEWIES | | | |
| RECEITA TOIButARIA | Z835 409 248.88 | | | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | Z100 838 088,84 | | |
| RECETTA PATRIMONIAL | 37 521 57S.a9 | | | | | | |
| RECETTA DE CONTRIBUIÇÕES | 121 BM.09" | | | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 30e 401 940,30 | | |
| RECETTA DE^SERVKJOS | 437 321.14 | | | | | | |
| TRANSFERÉNOAS CORRENTES | 1731191 aas.83 | | | JXnRAS DESPESAS COTRENTES | 1.aS4 716 380.48 | 4 380 054 800.40 | |
| OUTRAS RECETTAS CORREtfTES | ^ 354 829 426.72 | 4 990 311 371.53 | | DEOTESADEÇAPIT«L | | | |
| RECETTASJJE CAPJTAL ^^ | | 3e5 9es 774je_5 32S 31 1J45,ML | | JhWESfIMENTC« | ^484 2S8 e89.e4 | | |
| MUTAÇÕESPATRIMÒNLAÍS | | | | INVERSÕES FINANCEIRAS | 423 244 098,63 | | |
| CONgTRUÇAooU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS, | | 4Z82a 443.se | | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 381 066 873,42 | 1.150 467 208.80 | 5 520 422 200.38 |
| AMORTTZAÇtoOy^REMAT^JJE EMPRÉSTIMOS. | | *381 773 849.78* | | | | | |
| PARTiaPA^O NOCAPTTAL DE EMPRESAS^ | | 4 602 321.55 | | *"MUTAÇ^S pAnmón\Aa^* | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 64.954 111.48 | 404 188 779,37 | CQeRANÇA.DA DMDA ATIVAv | | | ^22 732 14V38^ |
| | | | | ***EMPRÉSTIMOS TOMADOS*** | | | ?73 337 133.86 |
| TOTAL | | | 3 81 9 «{9871,05 | | | | 298068 278.34 |
| | | | | TOTAL * **"* | | | J) Bie 481 988.73 |
| INDEPEWDEhfTES DA EJCECUÇAO ORÇAMENTARIA | | | | | | | |
| | | | | INDEF>ENDENTCS DA EXECUÇ^ ORÇAMEtJTARIA. | | | |
| RECEITA EXTRA-ORÇAMENTAHIA | | | | | | | |
| INSCRIÇÃO,DA DiVIDAATTVA | | 728J14 74B,j5 | | DESPESt^ EXTRAORÇAMENTÁffIA | | | |
| INSCRIÇÃO'OE OUTTtOS CRÉDTTOS | | 9 148 303.95 | | CANCELAMENTO DA OMOfi ATTVA | | | 20 8OL413.78 |
| | | | | ANISTIA DE CRÉDITOS | | 3d77 704^0i | |
| INSCRIÇÃO DE TTTm.OS E VALORES | 8,148 303.95 | | | ANULAÇAp DE CRÊDTTpS. | | 17S77 005>8 | |
| INCORPORAÇÃO OE BENS | | 88 082 298,63 | | DEB COhIPÊNSADOS C/ pREQAJÔRiqj.,.^ | | 152 523,36 | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | **38 350 427,53** | | | | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS | 32 841 820.30 | | | | | | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAQAR | | 11 668 872.68 | | 5IAÍOA DE MATERIAIS | | | 80 017.157.47 |
| CANC DE RESTOS A PAGAR - 1 EXERC | 550 902.08 | | | ^RR^ÇÃp.MONGWWMTJMDA_ PUBLICA | | | 382 B18 373,82 |
| CANC DE RESTOS A PAGAR - 2 EXERC. | 775 648,41 | | | | | | |
| CANCDERPN/PROC_t EXERC ANT ADM DIRCTA | 233 488.50 | | | | | | |
| CANC DE RP wrttOC 2 EXERC ANT ADM OIRCTA | 0 588 420.80 | | | | | | |
| CANC DE RP 1 EXERC ANT ADM INOIRETA | 5 789.39 | | | | | | |
| CANC DE RP 2 EXERC ANT ADM INDIRETA | 68 279.19 | | | | | | |
| CANC OE RP WPROC 1 EXERC ADM INTXRETA | 308 075,03 | | | DIVERSAS | | | 124 239 968.84 |
| CANC DE RP N/PROC ZEXERC AOM INDIRETA | 130 877.41 | | | | | | |
| | | | | BAIXA DE RESTOS A PAGAR ADMJ^HETA | | J» 223 486.8e | |
| | | | | BAIXA DE RESTOS A PAGAR ADMJNTMRETA. | | 30 2qiJh0,O8 | |
| CANCELAMENTO DE OUTRAS DiVIDAS PASSIVAS | | 738 677.426.03 | | BAIXA DE TtTULOS E VALORES | | 3 ai0.458.00 | |
| DIVERSAS | | 121 100 883,88^ | | BAIXA DE CR"eDTTOS, | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAQAR PROC ADM DIRETA | m Ô97 033.10 | | | OESINCORPORAÇAobE BENS | | | MJ 80 218,81 |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR WPROC AOMJMRETA | 10 166 483.67 | | | DESINCOfIPORAÇAp DE BENS MÔVEIS | | | |
| BAOCAOERESTOSA PAGAR PROC ADMINOIRETA | **23** 417 00tpa | | | DESIWCORPORACÃO DE BENS (MÓVEfS | | 84 18O210JI( | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR Nff>ROC AOM INDIRETA | 8 784 918^03 | | | | | | |
| BAIXA OE I^OAS PASSIVAS | 684 976,04 | | | | | | |
| BAIXA DE PRECATÓRIOS | | 27809453D IS7SSSS84%24 | | | | | |
| TOTAL DAS VARIAÇAES ATIVAS | | 7 488 160 714 10 | | INSCRIÇÃO DE PRECATÓRIOS | | | 11S23 188 12 894 870 028 87 |
| DEFtcrT | | | | TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS | | | 8 911 371 484,54 |
| | | | | SUPERAVIT | | | 988 788218.69 |
| TOTAL GERAL | | | | TOTAL GERAL | | | 7 400.189,714,19 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA

462

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fl. 463

ANEXO 05
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
ADMINSISTRAÇAO DIRETA - EXERdCíO 2003

| ESPKIPICAÇAÕ | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARAHAia | PARAKENOa |
| RECETTAS COHREMTES | 5.248 210 918.64 | 4 959 311371.53 | 0.00 | 288899 S45.11 |
| RECÊrfÂTOBUfARÍA | 3.074 052 113.01 | 2.835 409 249.86 | 0.00 | 239 542683.15. |
| IMPOSTOS | 3 [SB 352 113.01 | . 2.830 343 316.33 | 0.00 | 2^ DCi 796.88 |
| IMPOSTO SOBRE O PATRIMÓNIO E A RENDA | 249 352113.01 | 245118068.23 | 000 | 4 233 143.76 |
| IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVE^^OS OE QUALQUER NATUREZA | 132900000.00 | 134228680.41 | 1 328660.41 | 0.00 |
| IMPOSTO SOBRE A PROt^ED^DE 0£ VEICUU3S AUTOMOTORES | 109620000.00 | 104 837 321.40 | 0.00 | 4 782 678.51 |
| IMPOSTO SOBRE A THANSMISSAO CAUSA MORTIS E DOAÇAO | 0632113.01 | 8 0S2 787.33 | 0.00 | 779 325.88 |
| IMPOSTO SOBRE A PRODUCAO E A CIRCULAÇAO | 2.609 000 000.00 | 2.585 224 347.10 | 0.00 | 223 775 852.90 |
| IMPOSTO SQBRE OPERAÇÕES RELATIVAS ORC DE MERCADORIAS | 2 600 000 00000 | 2 585 224 347 10 | 0.00 | 223 775 852.90 |
| TAXAS | 16 800000.00 | 5065933.53 | 0.W | 11534 066.47 |
| TAXAS PELO EXERCICIO DE PODER DE POUCIA | 200000.00 | 743604.28 | 543 804.26 | 0.00 |
| TAXA DO CORPO DE BOMBEIROS | 0.00 | CCO | 0.00 | 0.00 |
| TAXA DA POliCtA MIUTAH | 0.00 | 8Ef7.56 | 867.56 | 0.00 |
| TAXA DA POUCIA OVIL | 200000.00 | 742936.70 | 542936.70 | 0.00 |
| TAXAS PI PRESRAÇAO DE SEffVICgS | 18 400000.00 | 4 322 329.27 | 0.00 | 12077 670.73 |
| TAXAS DE nSC E TOESTAÇAO OB SERVIÇOS | 19400000.00 | 4 322320.27 | 0.00 | 12077 970.73 |
| TAXA DE ADM PAZENDÁRIA | 13172113.01 | 3545 556.02 | 0.00 | 0 626 556.09 |
| TAXA OE SEGURANÇA PÚBUCA | 50 000.ro | 0.00 | 0.00 | 50 000.00 |
| TAXA ANUAL DE SEQ CONTRA IMCÈNDIO | 1600 000.00 | 175360.78 | 0.OO | 1624 619.24 |
| TAXA DE APROVACAO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÕES | 1 750 000.00 | 160001.54 | O.X | 560 998.46 |
| TAXA OE SAUDE | ^300 000.00 | 62106.40 | 0.00 | 237 893.80 |
| TAXA DE EDUCAÇAO | 23 000.00 | 1 526.11 | 0.00 | 23473.89 |
| TAXADEKNSP IMOL SAtflTAflIÃ | 70000.00 | & 234.98 | 0.00 | 81 765.02 |
| TAXAM BiNGO | 232886.09 | 285 885,83 | 52 976.64 | 0.00 |
| TAXA DA LOTEHIA ESTADUAL 00 CEARA | 0.00 | 74 657.63 | 74 6S7.63 | 0,00 |
| TAXA DE SERV GRAFICO | 0.00 V | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÃO DE MELHOSJA | 000 > > | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| RECETTA DE CONTRIBUIÇÕES | 0.00/ / | 121908.09 | 121906.09 | o,op. |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 0.00 / " | 16 675.03 | 16675.03 | 0 ^ |
| *CONTRIBUtCAO PARA CUSTEP PENSÕES MILITARES \\/* | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0 ^ |
| CO?^TRIBUIÇAO PARA O PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR | 0.00 | 18875.03 | 16675.03 | 0 ^ |
| CONTRIBUIÇÕES ECONÓMICAS | 0.00 | 105031.06 | 105031.06 | 0,00 |
| COTA PARTE DE COMPENSAÇÕES RNANCBRAS | iO.00\ | 105 032.08 | 105031.06 | 0,00 |
| RECETTA PATRIMONIAL | 35000 000.X | 37 521 576.69 | 2521 578.89 | 0,00 |
| RECEITAS IMOBOJARIAS | tO.X ^ | 20 3X.57 | 29 300.57 | 0.X |
| ALUGUÉIS | LO.X | 18670.47 | 18 870.47 | 0.00 |
| ARRENDAMENTOS | L0.« | 12 430.10 | 12 430.10 | 0.x |
| OUTRAS RECETTAS IMOBOJARIAS | | | | |
| RECETTAS DE VALORES MOaUAR*^ | 34 072 805.00 J | 37 492 276.32 | 2 519 473.32 | 0,00 |
| JUROS K TITULOS DE RENDA | 34(S72 805.00 ^ / 57 | tf277B.32 | 2 516 473.32 | O.X |
| DIVIDENDOS | 1050..W / | 303 560.57 | 302510.57 | CCO |
| PARTIgPAÇÕES | 0.W | 120 920.11 | 120020.11 | 0.x, |
| OUTRAS RECETTAS PATRIMONIAIS | 27195.» | 0.X | O.X | 2719550 |
| RECETTA DE SERVIÇOS | o.x | 437 321.14 | 437 321.14 | 0.x. |
| SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS | 0.x | 437321.14 | 437 321.14 | aoo |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1012656603.63 | 1 731 101886.63 | O.X | 161 686 914,ro |
| TRANSFERÊNCIAS U^TERGOVERNAMENTAIS | 1 776 120 201.82 | 1 670 017 217.11 | O.X | 97 102.964.71 |
| TRANSFERÊNCIAS DA UNIAO^ | 1 no 120 201.62 | 1 679 017 217.11 | O.X | 97 102 064.71 |
| PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNiAO | 1 736 620 201.82 | 1639 653 137.64 | 0.X | W 967 064.18 |
| COT APARTE DO FUNDO OE P^TCIPAÇAO DOS ESTADOS | 1 flST 425 000.x | 1583204 251.55 | 0.X | 64 220748.45 |
| TRANSF DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE | | | | |
| COTA^ARTE DO I PI EXPORTAÇAO | 25 620 OX.X | 22707 708.51 | O.X | 2 912201.49 |
| aA^ARTE DA CQWTRIBUICAO 00 SALÁRIO EPUCAÇAo | 53 575201.62 | 23 741 087.56 | 0.x | 20834 114.24 |
| OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DAUNIAO | 38 SXX0.X | 30 384 070.47 | 0.x | 135920.53 |
| TRANSFERÊNCIA RN AOS EgTADOS IB COMP 67B6 | 39 5X OX.X | 30 384 070.47 | O.X | 135 020.^ |
| TRANSFERÊNCIAS DE CONV^fl^ | 136 736X1.81 | 52174 571.72 | 0.x | 84S6393Q.W |
| OUTRAS RECEITAS CORREIi!^ | 2234X 0X.X | 354629426.72 | 131229428.72 | 0.X |
| MULTAS E JUROS DE MORA | 40 372483.63 | 34 084 233.68 | O X | 5 4X 259.77 |
| INDENgAÇAO E RESTTTUIÇÕgS | 126 181 427.x | 280 218 916.43 | 152057 468.83 | O.X |
| RECEITA oÃõlvroÃÃnvÃ | 14 100 840.01 | 22732141.38 | 6532301.37 | 03Q |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA TRIBUTADA | 14199640.01 | 227204X.10 | 6529S0O.X | 0.x |
| RECETTA DA DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTADA | O.X | 2741.28 | 2741.28 | 0.X |
| RECEITAS DIVERSAS | 40 688 236.76 | 18 714 135.» | 0.x | 23 052.1X.71 |
| RECETTAS DE CAPTTAL | 975134535.61 | 3e5 909 774.X | 0.x | 609 134 761.56 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 578 517 650.64 | 273 337 133.06 | 0.x | 305180516.68 |
| OPERAÇ^DE CREDITO IFFTERNAS | 160604244.52 | 40 6X 46231 | 0.x | 138 713 782.21 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO E)CTERNAS | 387 013408.12 | 232448671.65 | 0.X | 166 486734.47 |
| ALIENAÇAO DE BENS | 61550 0X.X | 1 103 064.22 | O X | 80 440915.76 |
| AUENAçAO DE BENS MOVÍíS | 81 5500X.X | 1 103 064.22 | O.X | ro 446 915.78 |
| AUENAÇAO DE BENS IMÓVBS. | 0.X | 0.X | 0.X | a x |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 276 328 884.97 | « 3 6 0 402.23 | O.X | 211057 482.74 |
| TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | O.X | 0.x | O.X | 0.x |
| TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNOS | 278326684.97 | 6636940223 | 0.x | 211957482.74 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITM: | 3a7400X.X | 251S0153.84 | O.X | n 549 846.36 |
| INDENIZAÇÃO PELA EXTRACAO DO PETRÓLEO XISTO E GAS | 18 240 O.X.X | 16016 675.66 | 2 678675.68 | 0.W |
| OUTRAS RECETTAS | 20 5X OX.X | 6 273 477.96 | 0.x | 14 226 522.04 |
| TOTAIS | 6.221.346.482,28 | 6.326.311 148,68 | CCO | SMJt34J06i>7 |

CONTAS DO CEARÁ
IM
TRIBUNAL

ANEXO OS
COMPARATIVO DA RECETTA ORCAOA COM A ARRECADADA
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - EXERCÍCIO 2003

| ESPEaFtCAÇAO | ORCAOA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA UAI3 | PARA MENOS |
| RECATAS CORRENTES | 2 341 055 Se7.23 | 1 712 780 147,32 | O.X | 620 175 718,81 |
| RECETTA TRIBUTARIA | 00 124 829.68 | 46 086 768.41 | | 43 138 057.27 |
| TAKAS | 00 124 B2S.es | 46 986 768.41 | | 43 138 057.27 |
| TAXAS PEIA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 00 124 829.68 | 46 866 768.41 | | 43 13Bte7.27 |
| TAXAS OE RSCAUZ PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P O B U C O S | 60 419 734.68 | 41 073 71267 | | 18 348022.01 |
| TMCAJUDOARIA | | | | |
| TAXA ANUAL DE PREVENÇÃO CONTRA CONTRA INCÊNDIO | | | | |
| TAXA DE PRESTAÇÃO OE SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 24 418 831 CD | 5 013 055,74 | | 18 903 779,26 |
| TAXA OE SERVIÇO PUBLICOff ESPEC | | | | |
| TAXA DE POOER DA POLÍCIA MILTTAR | 5288 260.00 | | | 9 268 2eO.X |
| TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAUZAÇAO DE OBRAS | | | | |
| TAXA DE RSCAUZACAO Ê PREST DE SERV TÉCNICOS | | | | |
| RECETTAS DE CONTRIBUICÕES | 309 714 281.20 | 418 14603282 | ie432fó1.53 | |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 308 714 281,20 | 416 148032,82 | 18 432^1,53 | |
| CONTRIBUIÇÃO PARA PREVIDÊNCIA SOCIAL | 130111 601,29 | 127 728 579.19 | | 2383.22210 |
| CONTRIBUIÇÕES DOS SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA | | 1 050 557,20 | 1090 557.20 | |
| CONTRIBUCÕES DO PODER LEGISLATIVO | 3 613 586.14 | 3 063 470,36 | 340 803.22 | |
| CONTRIBUIÇÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA | 2 368 424 00 | 2 606 656.78 | 238 232.76 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO TCE | 505 01717 | 564 787,97 | 58 670.40 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO TCM | 730 244.97 | 792035,03 | 52 700.08 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER JUDOVRO | 10 833 347 X | 10 108 363.98 | | 634 963,02 |
| CONTRIBUIÇÕES DO TJ | 1 ia833 347.m | 10 108 383.08 | | 634 063,02 |
| CONTRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO PUBIXXJ | -^^-^í 378.222,64 | 4 453 081,78 | 74 850,14 | |
| CONTRIBUIÇÕES DA PGJ | 4 378 222.64 | 4 453 081,78 | 74 859.14 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO POOER EXEOITIVO | 111 286 445 51' | 108062678,87 | | 3 223 568,64 |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL | -267 4 0 0 0 0 0 0 0 ^ | 286 506 437.40 | 10 196 437, 40 | |
| CONTRIBUIÇÃO DO POOER LEGISLATIVO | 1 1 0 * 6 6 3 8 .» ^ | 9 340 300,26 | | 1 706337,74 |
| CONTRIBUICÕES DA ASSEMBLEIA LEOSLATIVA | -8.359 608.00 | V 6 218 593,44 | | 2137 014.56 |
| *CONTRIBUIÇÕES 00 TCE* | —1 112 340.00 | :i 295 720.06 | 183 360.06 | |
| CONTRIBUIÇÕES OO TCM | 1 57860000 | / / 1 825 086,78 | 247 206.76 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO | 18 234 849.35 | / / 23 101 781.24 | 3868831.69 | |
| CONTRIBUIÇÕES OOTJ | 10 234 048.35 < | 1 23 101 781.24 | 3 868 831.S9 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBUÇO | 7 811 830.x | : 10 222200.46 | 2 410 360.48 | |
| COHTRIBUICCIESDAPGJ | 7811030 00 | ^ '1 10222298.46 | 2 410 360.46 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO POOER EXECUTIVO | 220 306 482.66 | 243 032 05644 | 14 625 573.70 | |
| OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | | | | |
| *RECEITA PATRIMONIAL* | 2 877 000 X | ' ^2 107 043,88 | | 678 056,14 |
| *RECEITAS IMOBOJARIAS* | 1 106 BOO.X | ~ 50 248.53 | | 1 096 993,47 |
| ALUGUEIS | f | 44 400.14 | 44 408.14 | |
| FOROS | t 106 SOO X | 1 52200 | | 1 106 276X |
| LAUDEUIOS | | 1 1 4 81530 | 4 815,39 | |
| OUTRAS RECEITAS IMOBILIÁRIAS | | / t | | |
| RECETTAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 1 770 200,M | / 2147 797.33 | 377 507.33 | |
| JUROS DE TTTULOS DE RENDA | '4 7702XX | •2141741,81 | 371 641.81 | |
| OMDENOOS | | 8066,52 | 6066.52 | |
| RECETTA AGROPECUÁRIA | 183 760.»-^ | 70 800.00 | | 107 190,40 |
| RECETTA OA PROOIXAO ANIMAL E DERIVADOS | X 183 7eO,W | 76 600,00 | | 107 150.40 |
| RECETTA INDUSTRIAL | | 06 82251 | 86 82251 | |
| RECEITA DA INDUSTRIA DE TRAN^ORMACAO | | 06 82251 | 9682251 | |
| OUnUS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | | 06 822,51 | 8682291 | |
| RECETTAS DE SERVIÇOS | 28 668 406.59 | 17 225 397.83 | | 11 433 008,72 |
| ^RVICOS RNANCBROS | | 5.42 | 542 | |
| PREMIO DE PECUUO AOCIONAL | | 942 | 542 | |
| CUSTAS PROCESSUAIS | 14 683 OX.OO | 7 203 680.60 | | 7 478 318.40 |
| TAXAS JUDICIARIAS | | | | |
| SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO | 512200.00 | 126049,22 | | 366.190,78 |
| OUTRAS RECEITAS DE SERVCOS | 13 463 206.59 | 0 80668296 | | 3 907 543,06 |
| RECETTAS OE SERVCOS EDUCACIONAIS | | | | |
| TRANSFERÉNOAS CORRENTES | 1 761 567 414.38 | 1 178 046 104.08 | | 582621 220.38 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 830 44241251 | 788 020 015,75 | | 44 421 486.76 |
| TRANSFERÉNOAS DOS ESTADOS | 830 44241251 | 768.02001575 | | 44 421 486.76 |
| DA SECRETARIA DA FAZENDA | 330 206 768.68 | 321 863 024,60 | | 8 403 744.18 |
| OA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO | 39 294 804 13 | 38 071 499.63 | 616 60550 | |
| OA SECRETARIA DE JUSTK:A | 575 847.84 | 329 000,89 | | 246 847,X |
| DA SECRETARIA DE SEGURIDADE PUBUCA | 7 323 734 00 | 7 213 836,88 | | 100007,14 |
| OA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL | 31 t7e575X | 31 681 00228 | 501 427, 26 | |
| DA SECRETARIA DE EDUCACAO | | | | |
| DA SECRETARIA OE SAÚDE | 221 573 430.07 | 191 045 066,52 | | 30 527 484.59 |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 2871 779.re | 2155 190,43 | | 716 584.97 |
| OA SECRETARIA DE CULTURA | 4 353 523.ra | 4 335 268.87 | | 18 294, 33 |
| OA SEC DO TRABALHO E ACAO SOOAL | 28 037 193.S4 | 27 648 888.03 | | 1 288 266,61 |
| OA SEC DE RECURSOS HÍDRICOS | 4 308 273.87 | 4 659 386,28 | 351 001.41 | |
| DA SEC DE OENOA E TECHOLOGM | 1 » 338 643,42 | 103537 483.66 | | 2798 150.78 |
| 00 FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS | | | | |
| OA SEC DA INFRA ESTRUTURA | 52040 025.30 | 51 178 43220 | | 1760 503,10 |
| DO PROO DE GERNEC DE INT DE BACIAS | 183 190.tt | | | 183 150,X |
| DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | | | | |
| OA OUVIDORIA GERAL E MEIO AMBIENTE | 4 327 618.08 | 4 3008S7.ffi | | 26 630.41 |
| DO TRABALHO E EHPREENDBXIRISHO | 100XX | | | 100X.X |
| TRANSFERÊNCIAS MULT1G0VERNAMENTAIS | 538 500 818.27 | 1» 346 647,15 | | 371 251 171,12 |
| TRANSFERÉNOAS DOS RECURSOS 00 FUNDEF | 536 500 818.27 | 186 348 847,15 | | 371 291 171.12 |
| TRANSFERENCIA OE CONVÊNIOS | 304 529 183.5S | S7 576SZ208 | | 168 048 581.50 |
| OUTRAS RECETTAS COTRENTES | 98 830 170.36 | 51 103 387,31 | | 7 726 702.04 |
| MULTAS E JUROS OE MORA | 6000 40000 | 11720 597,28 | 4 811 107.28 | |
| MULTAS S08RE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ARRECAOACAC | 6 000 400 00 | 11 720 587.29 | 4811 107,20 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 523 000.x | 3 803 887,18 | 3 280887,18 | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 465

ANEXO 06
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - EXÉRCiCIO 2003

| ESPEOFKACAO | ORCAOA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| INDENIZAÇÕES | 37 OX.X | 03 172.38 | 56172,38 | |
| RESTITUIÇÕES | 46e 000.X | 3 710714.81 | 3224 714,Bl | |
| RECEPTAS DIVERSAS | 51 307 770.36 | 39 976 802 83 | | 19 818 876,52 |
| RECEITAS SOBRE EMOLUMENTOS EXTRAJUDICIAIS | | 4 096 030.61 | 4 098 035 81 | |
| OUTRAS RECEITAS DIVERSAS | 257 OXX | 1.192 238,97 | 939 236.07 | |
| RECEITAS EVENTUAIS | 257 OX.X | 1 182 238.07 | 835 238.97 | |
| DOAÇÕES SUBVENÇÕES E AUXIUOS | | | | |
| FIANÇAS CRIMINAIS REVERTIDAS | | 2 735.57 | 2 739.57 | |
| RECETTAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 18 719 554.65 | | | 18 715 554,89 |
| SALDOS DE EXERdCIOS ANTERIORES | 16715 594.89 | | | 18,719594.69 |
| OUTRAS RECEITAS | 32 425 224 70 | 28 430 630.25 | | 2 094 904,49 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 681 568681.21 | 641 553 939.64 | | 240 014 729.97 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDTTO | 132251 837.44 | | | 132 291.637.44 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDTTOS INTERNAS | 2514 OM.M | | | 2 914 QX.X |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS | 129 737 837.44 | | | 120 737.837.44 |
| AUENACAO OE BENS | 24 OXX | 607.785.X | 873,7e9.a | |
| AUENACAO DE BENS MÔVBS | 24 QX.X | | | 24 OXX |
| AUENACAO DE OUTROS BENS MÓVEIS | 24 OX.X | | | 24 0M.X |
| AUENACAO DE BENS IMÔVBS | | 697 769.» | 607 786 ffi | |
| AUENACAO DE OUTROS BENS IMÓVEIS | | 897 785,» | 807 786 X | |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | | ei.243.OT | 61 243 00 | |
| TRANSFERENCIAS DE CAPTTAL | 737^325,69 | 640.704 0X.O9 | | 07.048418,70 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 487 412 160 67 | 475 434 036 79 | | 11970 123.78 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 467,41?, 1X57 | 479 434 036.70 | | 11.978 123,78 |
| DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO | I7eô9X | 17.325X | | 370.x |
| OA SECRETARIA DE JL;STK:A | 00 444 74\ | 283270 | | 8761204 |
| DA SECRETARIA DE SEGURIDADE PUBUCA | | | | |
| OA SECRETARIA DE OESENVOLVIMEKTO RURAL | 7/5» | 409.x | 130X | |
| DA SECRETARIA DE EDUCAÇAO | | | | |
| *DA SECRETARIA OE SAUDE* | 18 807 720.23 | 14 371 182.63 | | 2 436 537.X |
| DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMEfíTO ECONÓMICO | 318 007 407.x | 1 318 007 488.51 | | 0.40 |
| *DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO* | 1100XX | Ô130X | | IX 870.x |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 2am x | 164M | | 2 416.x |
| OA SEC DO TRABALHO E ACAO SOOAL | 186 790 X | 3643.x | | 103 207.x |
| DA SEC DE RECURSOS HÍDRICOS | 3T3 720X | 372064.70 | | 759.21 |
| DA SEC OEOENCIAE TECNOLOGIA | 1 361 794.12 | 121207360 | | 138.780.43 |
| DO FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS | | | | |
| DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO 00 ESTADO DO CEAR | 2 0X0XW | | | 20XDX.X |
| DA SECR OA INFRA ESTRUTURA | 26 380.793,12 | 112866 200.63 | 88 566 458 51 | |
| 00 PROG DE GERNEC OE INT DE BACIAS | 117887 7?1.10 | | | 117 867 731.10 |
| DA OUVIDORIA GERAL E MEIO AMBIENTE | 44 856 28 | 90 066 26 | 8 OXX | |
| *DA DEFENSORM PÚBUCA GERAL 00 ESTADO* | 25 OXX | | | 29.0X.X |
| 00 DESENVOLVIMENTO LOCAL EREGIOHAL | 4 lie265X | 28 428634 58 | 24 312 56358 | |
| TRANSFERENCIAS MULT1G0VERNAMENTAIS | 0 631 244 23 | | | 0 631 244.23 |
| TRANSFERÊNCIAS RECURSOS DO FUNDEF | ~^0eS1 244,23 | | | 9 631 244.23 |
| *DA SEAGRI* | | | | |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENKtó | 240 709 920 89'' | 166 380 870 18 | | 75 430 060.80 |
| OUTRAS RECETTAS DE CAPTTAL | 11 440 406.12 | | | 11448 408.12 |
| INOENIZACAO PELA EXTRACAO DE PETRÓLEO. XISTO E GAS | "11440 408.12 | | | 11440 408.12 |
| OinRAS RECEITAS | V | | | |
| REVENDA DE PRODUTOS FARMACELTTICOS | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| TOTAIS | 3.223.824.620^ | 2aS4.m0a2.8e | | e80.100L44M< |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
466

## ANEXO 07 - A
## DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA POR CATEGORIA ECONÓMICA
## ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA - EXERCÍCIO 2003

**R$1,00**

| ESPECIFICAÇÃO | PREVISTA | PARTICIPAÇÃO % | REALIZADA | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | 6 757 724 371,36 | 83,15 | 5 886 070 603,10 | 91.71 |
| Adm Direta | 5 246 210 916.64 | 64.55 - | X 4 959 311 371,53 | 77.27 |
| Aut Fund e Fundos | | | | |
| Dependentes e Fundos | 1 511 513 454,72 | 18.60 | 926 759 231,57 | 14,44 |
| Receitas de capital | 1 369 291 036.25 NN | 16,85 | 532 119 672,90 | 8,29 |
| Adm Direta | 975 134 535,61 | 12,00 | 365 999 774,05 | 5,70 |
| Aut Fund e Fundos | | | | |
| Dependentes e Fundos | 394 156 500,64 | 4,85 | 166 119 898.85 | 2,59 |
| **TOTAL** | **8.127.015.407,61** | **100,00** | **6.418.190.276,00** | **100,00** |

**ANEXO 07 - B**
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO**
**ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA - EXERCÍCIO 2003**

**R$1,00**

| ESPECIFICAÇÃO | PREVISTA | PARTICIPAÇÃO % | REALIZADA | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | **6 757 724 371,36** | **82,92%** | **5 886 070 603,10** | **89,59%** |
| Receita de capital | **1 369 291 036,25** | **16,80%** | **532 119 672,90** | **8,10%** |
| Soma | **8 127 015 407,61** | **99r72%'>^** | **6 418 190 276,00** | **97,69%** |
| Deficit | 22 979 792,63 | **0**;28%^ , | 15J 962 831,65 | 2,31% |
| **TOTAL** | *8.149.995.200,24/<* | **100,00** | **6.570 1153.107,65** | **100,00** |
| **Despesa corrente** | 6 071 477 018.19 | 7^,5%' -> | A235 869 159,14 | 79,69% |
| **Despesa de capital** | 2 078 518 182,05 | ^^:::55:5%^^^\ | 334 283 948.51 | 20,31% |
| **Soma** | 8 149 995 200.24 | 100,0% | 6 570 153 107,65 | 100,00% |
| **Superavit** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | **8.149.995.200,24** | **100** | **6.570.153.107,65** | **100** |

ANEXO 08
ANEXO - DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS
ADMINISTRAÇÃO DIRETA - EXERCiCIO 2003

| RECEITA | | DESPESA | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2 B35 409 249.ee | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2 190 836 689.64 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 121 906.09 | JUROS E ENCARGOS OA OIVIDA | 305 401 940.30 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37 521 578,89 | | |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 0.00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1 864 716 380.46 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 437321.14 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1 731191 eeee3 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 354 629 426.72 | | |
| | | SUPERAVIT | 598 356 381.13 |
| TOTAL | 4 969 311 371,63 | TOTAL | 4 869 311 371,63 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPJTAL | |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 273 337 133.96 | INVESTIMENTOS | 454 256 669.64 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 1 103 084 22 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 323 244 656,93 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | AMORTIZAÇÃO DA DiVIDA | 381 965 673.42 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | ee 369 402.23 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 25 190 153 64 | | |
| DEFICIT | 793 467 525.94 | | |
| TOTAL | 1 169 487 289,89 | TOTAL | 1 169 467 299,99 |

| RESUMO | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4 595 311 371.53 | DESPESAS CORRENTES | 4 360 954 990 40 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 365 999 774.05 | DESPESA DE CAPITAL | 1 159 467 299.99 |
| DEFICIT | 195 111 144.81 | | |
| TOTAL | 6 620 422 290.39 | TOTAL | S 620 422 290,38 |

**ANEXO o»**
**BALANÇO ORCAMENTAfl»**
**AOMMiaTRACAO HOmeTA - EXERC1cn DB 2003**

| TrniLos | RECETTAS PRBVtSAO | GXECUÇAO | DVERENCAS | TtrULOS | DESPESAS nXACAO | BXBCUÇAO | DIPERENCAft |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORREMTES | 2 341 855 667,23 | 1 712 780 147,32 | -628 175 718,81 | CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | **3 136 101 488,32** | **2 283 686 118.32** | **-642 205 379.00** |
| **RECEITA TRIBUTARIA** | **00 124 625,66** | 46 886 768.41 | -43138 057.27 | | | | |
| RECEITA DE COtiTntBUIÇÕES | **388 714 281 20** | 416 148 032 62 | 16 432 651 53 | CRÉDITOS ESPECIAIS | **87 423 03012** | **45111 201 44** | **-42 311 738,66** |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2 877 000.00 | **Z188 043.86** | **-678 056.14** | | | | |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | **183 760.00** | **76 606 60** | -107 150.40 | | | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | **06 622,51** | **86 622,51** | | | | |
| RECEITA OE SERVIÇOS | **M re84ge,s5** | **17225397.63** | .....^ii 433^OM.72. | | | | |
| TRANSF CORRENTES | **1761 567 414,38** | **1 176 940 164.06** | **>582 821 2 2 8 ^** | | | | |
| OUTRAS REC CORREm^S | **58 830 170.35** | **51 103 387.31** | **-7 726 782,04** | | | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | **881 588 681 21** | **841 553 035.64** | **-240 014 725 57** | | | | |
| SOMA | 3 223 524 528.44 | 2 354 334 062,96 | ^669 180 445.48 | SOMA | **3 223 524 528,44** | **2 339 007 410.76** | **-684 517 117.68** |
| | | | | SUPERAVIT | 000 | **15 326 672,20** | **15 326 672 20** |
| **TOTAL** | **3.223.524.528,44** | **2.354.334.062,96** | **-669.190.445,48** | TOTAL | **1^424.628,44** | **2.354.334.062,96** | **-669 190.445,48** |

TRIB DE DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 469

ANEXO 10
BALANÇO FINANCEIRO
ADMINISTRAÇÃO tNDIRETA - EXERCtCfO 2003

| RECEITAS | | DESPESAS | |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | 2.303.336.699.84 | ORÇAMENTARIA | 2.288.674.484,00 |
| | | FUNÇÃO JUOtCIÃ^RIA | 18 749693.09 |
| RECEITAS CORRENTES | 1.661 781 858,70 | FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO | 88 397880.64 |
| RECEITA TRÍBUTARIA | 46986 768.41 | FUNÇÃO SEGURANÇA PUBLICA | 6 261 1CQ,62 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 416146932,62 | FUNÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL | 31 844 752.94 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2 190 196,65 | FUNÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL | 707 275 097,07 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 76609,60 | FUNÇÃO SAUDE | 472 273 175,31 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 96622,51 | FUNÇÃO ÉDUCAÇÃO | 261 553643.83 |
| RECEITA OE SERVIÇOS | 17 225 3 9 7 ^ | FUNÇÃO CULTURA | 4547841.44 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1 128 617 624.09 | FUNÇÃO DIREITOS DA CIDADANIA | 692 914,33 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 50441 507.59 | FUNÇÃO URBANISMO | 73333 243.81 |
| | | FUNÇÃo HABITAÇÃO | 2008 292.26 |
| RECEITAS DE CAPTTAL | 641.6S3.841.14 | FUNÇÃO SANEAMENTO | 1 646 439.75 |
| | | FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL | 132 801 333,48 |
| | | FUNÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 30536546.11 |
| | | FUNÇÃO ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA | 8 425 754.72 |
| | | FUNÇÃO INDUSTRIA | 316 007 496,51 |
| | | FUNÇÃO COMÉRCIO E SERVIÇOS | 4599 220,17 |
| | | FUNÇÃO COMUNICAÇÕES | 4 413 262.37 |
| | | PUNÇÃO ENERGIA | 647 678.32 |
| | | FUNÇÃO TRANSPORTE | 118121 579.64 |
| | r> " | FUNÇÃO DESPORTO E LAZER | 435128.59 |
| EXTRA-ORÇAM ENTARIA | 189.076.056.94 | | |
| | | EXTRA-ORÇAMENTARIA | 169.015.911,98 |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE | 59572994.31 | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 1 EXERC | 42894 750.12 |
| RESTOS A PAGAR N A O PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO | 23 821 663,18 | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 2 EXERC ANTERIOR | 481,99 |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 115 681 399,45 | RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS 1 EXERC ANT | 11 015026,28 |
| | | RESTOS A PAGAR N/ PROC 2 EXERC | 57 041.20 |
| | | DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 115048 537,70 |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 112.681.457.22 | ENTIDADES AUTÁRQUICAS DEVEDORAS | 74,69 |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 111 891 723,91 | SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE | 167.602.817,62 |
| ORGAOS ARRECADADORES | 789 733,31 | BANCOS E CORRESPONDENTES | 156562 347.64 |
| | | ORGAOS ARRECADORES | 940 469.78~ |
| TOTAL | 2 615 093.214,00 | TOTAL | 2 816 093.214.00 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 420

ANEXOU
BALANÇO PATRIMONIAL
ADMINISTRAÇÃO INOIRETA - EXERCIOO 2003

| ATIVO | | PASAiVO | |
|---|---|---|---|
| AnVD FtNANCeRO | 157 502.81r.e2 | PASSIVO RNANCEIRO | *92 MI* |
| OISPONtVEL | 157 no2.ei7.e2 | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 156 562 347,64 | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 60 012 |
| ÔRGAOS ARRECADORES | 940 489,78 | RESTOS A PAOAR - NA O PROCES&UX3S | 24 404 |
| REALIZÁVEL" | 492,22 | DEPOsrrOS DE DIVERSAS ORIGENS | 8 52 |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 54,75 | ENTIDADES AUTÁRQUICAS CREDORAS | 15 |
| OUTRAS ENTIDADES DEVEDORAS | 32,88 | | |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 404,50 | | |
| ATIVO PERMANENTE | 139.803.252.54 | PASSIVO PERMANENTE | *1 2 m.30* |
| BENS DO ESTADO | l8a.8a3.2sa.54 | | |
| BENS MÓVEIS | 48 306 441,18 | DMOA FUNDADA INTERNA | |
| BENS IUáVEIS | 90 587 811,38 | POR CONTRATOS | 1 29 |
| CftEDTOS | 2ias9a23a.80- | "DMDIA FUNtVU» BOERNA | |
| DIVIDA ATIVA | 176^76 533,77 | | |
| DEVEDORES POR EMPRESTIUOS | /37318833.89 | | |
| PARTICtPAgto NO CAPITAL OE EMPRESAS | / 2.868,84 | | |
| VALORES | 18.088.436.08 | | |
| BENS PARA REVENDA | 030 795,39 | | |
| TtTULOS REPRES DO CAPITAL OE EMPRESAS | 38 lae.as | | |
| ALMOXARIFADOS | 15101067,44 | SOMA DO PASSIVO REAL | 04 23 |
| INVESnuENTOS OU INVERSOES FINANC A APROPRIAR | M38e!38 | 'SALDO PATRIMONIAL | |
| | | ATIVO REAL LiQUiiw | 433 14 |
| SOMA DO ATIVO REAL | 627 383.234.84 | SOMA | 027 38 |
| ATIVO COMPENSADO | 888 892.0*8.42 | PASSIVO COMPENSADO | 1 88 |
| VALORES EM PODER DE TERCBROS | | CONTRAPARTIDA OE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | |
| VALORES DE TERCEIROS | t 854 085 78 | CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | 1 88 |
| BENSDETERC EM LHILIZ P/ESTADO | 1.804 088,76 | CREDORES POR BENS EM PODER DO ORGAO | 1 80 |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | |
| *VALORES E OBRtGAÇOBS DIVERSAS* | *etxeu 74a.70* | CONTRAPARTIDA DE VALORES E OTRIGAÇOES DIyERSAS | M M |
| AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS CONCEDIDAS | 80 480 827,31 | CREDORES POR AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS | 60 4 |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 383 019,39 | SUPRIMENTOS DE FUNDOS CONCEDIDOS | 36 |
| TOTAL OeAAL | 589 892.048,42 | TdTAL âEftAL | 580.81 |

5

^1

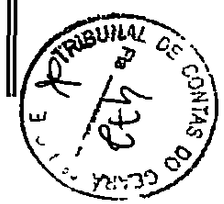
TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
PROCURADORIA

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

ANEXO 12
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
ADMINISTRAÇÃO INDtRETA - EXERCÍCIO 2003

| VARIAÇAESATIVAS | | VARIAÇÕES PASSIVAS | |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇAO ORÇAMENTARIA | | RESULTANTES DE EXECUçAo ORÇAMENTARIA | |
| RECEITA ORÇAMErfTARIA | Z303 335 639.84 | DESPESA ORÇAMENTARIA | 2.288 874 484.40 |
| RECEITAS CORRENTES | 1 661 781 ase.70 | DESPESAS CORRE^fTES | 1 eae 048 763,83 |
| RECEITA TRIBLTTARIA | 46 986 768.41 | PESSOAL E ENCARGOS SGOAIS | 1 010 342 717.45 |
| **RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES** | 416 146 932.62 | JUROS E ENCARGOS DADIVIDA | 201 583.51 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2190195.65 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 625 502 462.67 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 76 609.60 | DESPESAS DE CAPITAL | **652,527 720,67** |
| RECEITA INDUSTRIAL | 66 622,51 | INVESTIMENTOS | 332 599 296.50 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 17 229 397,63 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 319 489 435.31 |
| TTWISFERENaAS CORRENTES | 1 128 617 624.09^ | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 438988.76 |
| OUTRAS RECEITAS CORREhTTES | 50 441 907.59 | -COMUTAÇÕES PATRIMONIAS | 717.271.74 |
| RECEPTAS DE CAPITAL | 641 553 641,14 | RECEBIMENTO OE CRÉDITOS | 61 243.09 |
| | | BAJXA OE BENS, | |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | 262 814 726,95 | BAIXA DE OUTROS BENS | 656 028.65 |
| CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS | 168 271 079,20 | TOTAL | 2.289 291 756.14 |
| MAORJYZ/VÇAO OU RESGATE DE EMPRÉSTIMOS TOMADOS | /4389e6,76 | | |
| EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | 1 119 943.22 | | |
| AQUISIÇÃO OE BENS PARA REVENDA | / /855 660.78 | | |
| AQUISIÇÃO OE MATERIAIS | 92 129 054.99 | | |
| TOTAL | 2.668 160 426,79 | | |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇAO ORÇAMENTARIA | | INDEreNDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | |
| RECEITA EXTRfrORÇAMEWTARIA | | **DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA** | 434 608 337,94 |
| INCORPORAÇAO DE BENS | 2.8S9 44T^ | SAIDA OE MATERIAIS | 103 576 688.70 |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS" | 2 249 447.84 | BAIXA OE RESTOS A PAGAR | 53 967 299,59 |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 610 930,28 | PESINCORPORAÇAO DE BENS | 326 097811,72 |
| CANCELAMEfTTO DE RESTOS A PAGAR | **1 410 688,81** | DESINCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS | 62 653.86 |
| CANC DE REST A PAGAR 1 EXERC PROCESSADOS | 536 074,47 | DESINCORPORAÇAO DE BENS IMÓVEIS | 167 480 469.57 |
| CANC DE REST A PAGAR 2 EXERC PROCESSADOS | 202 491.17 | DESINCORPORAÇAO DE ATIVOS | |
| CANC OE RESTOS A PAGAR 1 EXERC NAO PROCESSADOS | 461 772,88 | TRANSFERÊNCIA DE AUVOS | 74.69 |
| CANC OE RESTOS A PAGAR 2 EXERC NAO PROCESSADOS | 206246,99 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | 63 B87 299,69 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 42 695 232.11 | | |
| BAJXA DE RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | 11 072 067.48 | | |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | 2.624 388 290,11 | TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS" | 2.614 379 142,68 |
| | | SUPERAVIT | 10 009 147,68 |
| TOTAL OERAL | £624.388.290,11 | TOTAL OERAL | 2.624 388 290,11 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ



ANEX013
BALANÇO PATRIMONIAL
EMPRESAS PUBLICAS E SOCIEDADES OE ECONOMW MtSTA - EXERCfCIO 2003

(R$1 000)

| ATIVO | CAGECE | CEGAS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | EMATERCE | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | 70.711 | 145.629 | 4.190 | 1286 | 4.694 | 9.104 | 1.086 | 43.036 | 319 | 10.970 | 290.824 |
| DISPONÍVEL | 14490 | 3013 | 1 909 | 936 | 2 107 | 2 151' | " 722 | 587 | 161 | 4633 | 30 708 |
| CRÊD EM CIRCULAÇÃO | 56221 | 142516 | 2 281 | 350 | 2 487 | 6953 | 384 | 42449 | 158 | 6 337 | 260.116 |
| ATIVO NAO-FINANCEIRO | 903.473 | 4.432 | 437.617 | 6.941 | 397.120 | 1589 | 2.740 | 3 866 | 43 | 42.002 | 1.799.713 |
| REALIZ A CURTO PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VAL PENO A C PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REALIZ A LONGO PRAZO | 60 424 | 63 | 887 | 0 | 396933 | 1 273 | 0 | 343 | 0 | 656 | 480.681 |
| PERMANENTE | 843049 | 4369 | *436630* | ^~~-694t | 187 | 316 | 2 740 | 3513 | 43 | 4t 344 | 1.339.132 |
| Investimentos | 488 | 7 | 1 | "^or——41->^\ | | 32 | 43 | 34 | 0 | 0 | 646 |
| Imobilizado | 839102 | 4362 | 371 240 | 1 696 | 146 | \\284 | 2 697 | 3416 | 43 | 38 924 | 1.261.910 |
| Oifendo | 34S9 | 0 | 66389/ | 5 245 | 0 | f 0 | 0 | 63 | 0 | 2 420 | 76.576 |
| ATIVO REAL | 974184 | 149.961 | 441.707 | 8.226 | 401 714 | 10.893 | 3.826 | 46.882 | 362 | 62 972 | 2.090 637 |
| TOTAL | 974.184 | 149.961 | 441.707/ | ff 226 | 401 714 | 10^693 | -3 826 | 46 882 | 362 | 52.972 | 2 090.637 |

| PASSIVO | CAQECE | CEGAS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | EMATERCE | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 61.681 | 123.863 | 3^08 | 659 | 1 10.694 | 131400 | 349 | 13.623 | 600 | 180 | 218.057 |
| DEPÓSITOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OBRIG EM CIRCULAÇÃO | 51 681 | 123863 | 3208 | 569-^'^10.S94\/xis400 | | | 349 | 13623 | 600 | 180 | 218.067 |
| VAL PEND A C PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | ON/^ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EXIGÍVEL AL PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PASSIVO NAO-FINANCEIRO | 280.440 | 0 | 62.289 | 0 | 488.633 | 47.076 | 610 | 17.947 | 0 | 2.177 | 907.072 |
| OBRIG EMCIRCULACAO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VAL PEND A C PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EXIGÍVEL AL PRAZO | 290 440 | 0 | 52 289 | 0 | 496 633 | 47 076 | 510 | 17 947 | 0 | 2177 | 907.072 |
| PASSIVO REAL | 342.121 | 123.863 | 66.497 | 659 | 607.227 | 60.476 | 869 | 31.670 | 600 | 2 357 | 1.126.129 |
| PATRIMÔNIO LIQUIDO | 632.063 | 26.098 | 386.210 | 7.687 | -106.513 | -49.783 | 2.967 | 16.322 | -238 | 50 616 | 966 408 |
| PATRIMÓNIO/CAPITAL | 654905 | 14630 | 336929 | 12 250 | 29 404 | 2 511 | 824 | 15062 | 50 | 66891 | 1.133 666 |
| RESERVAS | 4696 | 4042 | 52 240 | 2 224 | 103 | 8 525 | 564 | 1 sse | 0 | 3367 | 77.349 |
| RESULTADO ACUMULADO | -27538 | 7 226 | -2 969 | -6 807 | -136020 | -60819 | 1 587 | -1 338 | •288 | -19O43 | -245.599 |
| AJUSTES PATR /CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| RESULTADO DO PERIODO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 974.184 | 149.861 | 441.707 | 8.226 | 401.714 | 10 693 | 3.826 | 46.892 | 362 | 62.972 | 2 080.637 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
43

ANEXO 14

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DO EXERCtQO

EMPRESAS PÚBLICAS E SOaEDADES DE ECONOMIA MISTA - EXERCfQO 2003

(R$1 000)

| ESPECir. \ ENTIDADES | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | EMATERCE | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RECEITA OPER. LIQUIDA | 101.691 | 164.681 | 15 776 | 3.426 | 17 032 | 32.235 | 3 870 | 104 | 8.60S | 12.045 | 357.665 |
| CUSTO OPERACIONAL | O 149 287 | | 8 588 | 0 | 0 | 0 | 0 | 114 | 0 | 63 | 158 052 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 102872 | 4 590 | 9 264 | 6162 | 42 602 | 34 005 | 3 418 | 1 961 | 5 766 | 14 949 | 226.689 |
| RESULT OPERAC. UQUIDO | -1 161 | 10.604 | -2.076 | -2.736 | -25.570 | -1.770 | 452 | -1 971 | 39 | -2.067 | -26 076 |
| RESULT NAO OPERACIONAL | 5 850 | 3 510 | 41 | 131 | 28 | 0 | 4 | 0 | -7 | 84 | 9.641 |
| OUTROS | -3 607 | -4172 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 882 | 0 | 0 | -5.897 |
| RESULT, Lia OO EXERCiCIO | 1.062 | 10142 | -2.035 | -2 605 | -25 542 | -1 770 | 456 | -89 | 32 | -1 083 | -22 332 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

ANEXO 16
DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PREJUtZOS ACUMULADOS
EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES OE ECONOMIA MISTA - EXERCtCtO 2003

(R$1 000)

| ENTIDADES / ESPECIF | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | EMATERCE | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SALDO NO INICIO OO EXERCÍCIO | -28.600 | 4 878 | -1.923 | -4.202 | -105.280 | -27.486 | 1 141 | -1.093 | -320 | -17.318 | -180 083 |
| AJUSTE DE EXERC ANTERIOR | 0 | 0 | 1 000 | 0 | 19 | -31 583 | 0 | -156 | 0 | -342 | -31082 |
| SALOO AJUST. E CORRIGIDO | -28.600 | 4.978 | -923 | -4.202 | -106 281 | -69 049 | 1.141 | -1.249 | -320 | -17.660 | -211.145 |
| REVERSÃO DE RESERVAS | 0 | 0 | 0 | [illegible] | [illegible] | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| LUCRO(PREJ ) LÍQ EXERCÍCIO | 1 062 | 10 142 | -2 035 | -2 605 | -25 542 | -1 770 | 456 | -89 | 32 | -1 983 | **-22 332** |
| FORMAÇÃO DE RESERVAS | 0 | -4 238 | 0 | 0 | 0 | 0 | -10 | 0 | 0 | 0 | **-4248** |
| DIVIDENDOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| OUTROS | 0 | -1 247 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **-1.247** |
| **SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO** | **-27.538** | **9 636** | **-2.958** | **-6 807** | **-130.803** | **-60.819** | **1.587** | **-1.338** | **-288** | **-19.643** | **-238.972** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

ANEXO 18
DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DE RECURSOS
EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA - EXERCÍCIO 2003

(R$1 000)

| ESPECIF. | ^DADES | ^^^^^^ | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | EMATERCE | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LUCRO LÍQ DO EXERCÍCIO | | 1 062 | 10142 | 0 | 0 | 0 | 0 | 456 | 0 | 32 | 0 | 11 692 |
| DEPREC E AMORTIZAÇÃO | | 25 966 | 650 | 2 492 | 663 | 34 | 75 | 156 | 192 | 0 | 5086 | 35 619 |
| AUMENTO DE CAPITAL | | 25 200 | 0 | 0 | 2 224 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27 424 |
| RED DO ATIVO R AL PRAZO | | 0 | 15 | 0 | 0 | 21 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 |
| RED DO ATTVO PERMANENTE | | 16 718 | 0 | / O ^ | 0 - | 90 | 0 | 0 | 0 | 7 | 2 431 | 19 246 |
| **ACRESC DO P E A L PRAZO** | | **5 306** | **0** | **10 358** | **0** | **58 640** | **33 804** | **0** | **0** | **0** | **1 737** | **109 845** |
| **OUTROS** | | **12 133** | **2 943** | **10 880** | **0** | **0** | **-31 583** | **0** | **121** | **0** | **0** | **-5 508** |
| **TOTAL** | | **86 387** | **13 750** | **23 730** | **3.187** | **68 785** | **2.300** | **612** | **313** | **39** | **9 256** | **198.359** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
FL. 476

ANEXO 17
OEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS
EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA - EXERCfCIO 2003

(R$1 000)

| ESPECIF. \ ENTIDADES | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | EMATERCE | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREJUIZO LÍQ DO EXERCiciO | 0 | 0 | 2 036 | 2605 | 25542 | 1 770 | 0 | 89 | 0 | 1 963 | 34.024 |
| DIVIDENDOS | 0 | 2409 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 ^ 9 |
| ACRESC NO AT PERMANENTE | 53909 | 1 112 | 22 807 | 297 | 5 | 3 | 1 131 | 2 | 0 | 3015 | 82.281 |
| ACRESC NO AT R A L PRAZO | 5 818 | 0 | 91 | 0 | 64 | 0 | 0 | 13 | 0 | 0 | 6.986 |
| RED PAS EXIG A L PRAZO | 14638 | 0 | 0 | 0 | -33.680- | 0 | 0 | 46 | 0 | 0 | 48.662 |
| OUTROS | **0** | **1** | **0** | **0** | **0** | **73** | **0** | **0** | **0** | **342** | **416** |
| VAR DO CAP CIRO LÍQUIDO | **12 024** | **10 228** | **-1 203** | **285** | **-706** | **454** | **-519** | **163** | **39** | **3 916** | **24.681** |
| **TOTAL** | **86 387** | **13.760** | **23 730** | **3.187** | **68.788** | **2.300** | **612** | **313** | **39** | **9.256** | **198 359** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 474

**ANEXO 18**

DEMONSTRATIVO DAS DOTAÇÕES INICIAIS

EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA - EXERCÍCIO 2003

| EMPRESA ESTATAL | DOTAÇAO INICIAL |
|---|---|
| **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL** | **40.673,3S7,00** |
| Empresa de Assit Téc e Extensão Rural do Ceará | 36 970 657.00 |
| Centrais de Abastecimento do Ceará S/A | 3 702 700,00 |
| **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO** | **3.454.294,00** |
| Companhia de Desenvolvimento do Ceará | •3'454 294.00 |
| SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO | **6:318.559.00** |
| *Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará* | -6 318 559,00 |
| SECRETARIA DOS RECURSOS HiDRICOS | **^26.004.347,47** |
| Companhia de Gestão dos Recursos Hídncos do Ceará | 26 0,04 3-^7.47 |
| SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA | **412.4121.770,72** |
| Compantiia de Habitação do Ceará | 7 872 000,00 |
| Companhia de Agua e Esgoto do Ceará | 278 166 370.72 |
| Companhia de Gás do Ceará | 12,67.7 000,00 |
| Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos | <I08'711 450.00 |
| Companhia de Integração Portuána do Ceará | 4 994 950,00 |
| **TOTAL** | **488.872.328.19** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

**ANEXO 19**
**DEMONSTRATIVO DA DiVIDA INTERNA E EXTERNA EM 2003**

**DIVIDA INTERNA POR ENTIDADE**

| CREDOR | SALDO ANTERIOR | LIBERADO | REAJUSTE | ENC. DÉBITOS | AMORTIZAÇÃO | ENC CRÉDITOS | SALDO PARA 2004 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BANCO DO BRASIL | 731 287 037.53 | 0.00 | -65 162 876,81 | 40 728 927,82 | 96 632 480,91 | 40 558 857,20 | 569 661 750,43 |
| CEF | 71 793 308.63 | 3 159 214,96 | 3 278 884,91 | 4 174 528,89 | 6 713 474,44 | 4 340 489,42 | 71 351 973,53 |
| BNB | 219 469 367.39 | 2 851 706.54 | -36 461 303,83 | 10 343 376,24 | 11 775 249.23 | 13 202 778,18 | 171 225 118,93 |
| EIT/BNB | 12 932 558.61 | 0,00 | 368 994.77 | 593 550,55 | 13 301 552,17 | 593 551,76 | 0,00 |
| FINEP | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| QUEIROZ GALVÃO | 7 961 108.02 | 0,00 | 227 189,26 | 365 381,68 | 8 168 262.20 | 365 416,76 | 0,00 |
| TES NACIONAL | 1 803 741 251.21 | 2 200 000,00 | 73 686 708,30 | 137, 859 892,70 | 84 099 524.67 | 133 423 340.64 | 1 799 964 986,90 |
| BNDES | 172 754 555.27 | 32 679 540,81 | 5 108 032,93 | 20 542 919,64 | 35 927 394.43 | 18 933 467.97 | 176 224 186.25 |
| ***TOTAL*** | **3.019.939 186,66** | **40 890.462.31** | **-18 954 370.47** | **214 608 577,52** | **256.637.938.05** | **211.417.901,93** | **2.788.428.016,04** |

**/DÍVIDA EXTERNA**

| CREDOR | SALDO ANTERIOR | LIBERAÇÃO | REAJUSTE | ENC DÉBITOS | AMORTIZAÇÃO | ENC CRÉDITOS | SALDO PARA 2004 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BIRD | 629 178 099.08 | 142 928 419,78 | -118 735>954,75 | 32 330 279.99 | 67 848 946,22 | 29 741 530,20 | 588 110 367,68 |
| BID | 1 151 521 879.53 | 89 314 993,56 | -205 063 043.07 | 48 797 942,82 | 51 097 961,35 | 54 243 968,29 | 979 229 843,20 |
| KFW | 11 331 275.76 | 0,00 | -1 421 038,05 | 403 149.30 | 1 716 221,14 | 565 892,83 | 8 031 273,04 |
| THE OVERSEAS | 4 393 347.18 | 203 258,31 | -437 384;65. | 103 292.14 | 0,00 | 92 678,05 | 4 169 834,93 |
| ***MLW INTERMED*** | **11 027 472.66** | 0,00 | **-1 597 359,68** | **642 166,90** | **4 472 783,00** | **675 300.50** | **4 924 196,38** |
| ***TOTAL*** | **1.807 452.074,21** | **232.446.671.65** | **-327.254.780.20** | **82.276.831.15** | **125.135.911,71** | **85 319.369.87** | **1.584.485.515,23** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

## *CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ / EXERCÍCIO DE 2003*
## *Relator: Conselheiro Valdomiro Távora*

Senhor Presidente,

Senhores Conselheiros,

Ilustres Representantes do Ministério Público junto a este Tribunal de Contas,

Caros representantes do Corpo Técnico desta Corte,

Antes de iniciar a leitura do Parecer Prévio das Contas do Estado do Ceará, exercício 2003, quero tecer algumas considerações. Ao cumprimentar todos os presentes nesta Sessão Especial do Pleno desta Corte de Contas, quero ressaltar que este é um momento ímpar em minha vida profissional, pela gratificante missão que me coube como Relator dessas Contas.

Vale ressaltar que os recursos orçamentários e financeiros, bem como os dispêndios das unidades administrativas TlÊeFaoJexaminados detalhadamente por ocasião da apresentação das Contas Gerais de Gestão, de seus ordenadores de despesas, quando será verificada a existência de alguma^ irregularidade^que afronte às normas aplicáveis à administração financeira e à contabilidade pública, -^X

O presente Parecer Prévio analisou asConíias de Govemo de 2003 tendo por base os dados contábeis da Gestão y)rçamentária, Financeira e Patnmonial da Administração Direta, da Administração Indiretaj- Autarquias, Fundações e Fundos -, e das demonstrações Financeiras das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.

*Foram muitos os desafios enfrentados, porém contei com o assessoramento e colaboração de pessoas sérias/e competentes do quadro técnico deste Tnbunal de Contas do Estado, as quais envidaram todos os esforços para que) os trabalhos fossem concluídos no prazo previsto.* \^\^ ^ y^J

A todos, o meu agradecimento e reconhecimento, especialmente aos servidores abaixo relacionados, para que conste em-sua^chas funcionais:

- **2° Inspetoría de Controle Externo**

Mara Ticiana Frota de Accioly Sousa
Edvar da Silva Medeiros
Ivanildo Maranhão de Oliveira

- 3° Inspetoría de Controle Extemo

Eugênia Lúcia Silva do Amaral
Antônio Marconi Lemos da Silva
Margaret do Vale Sales

- 4° Inspetoría de Controle Extemo

José Alexandre Moura Pereira
Cristina Calazans Menescal de Sousa
Alonso Lessa de Santana

- 5° Inspetoría de Controle Extemo

Nelson Ramires Sarubbi
lsildinha Maria de Oliveira Hennque

• **6° Inspetoría de Controle Extemo**
Ricardo Araújo Ferreira
Maria de Fátima Teixeira Brasil
Máno David Magalhães Soares Fernandes

• **7° Inspetoría de Controle Extemo**
José Tem Cordeiro Júnior

• **9° Inspetoría de Controle Extemo**
Luiz Gonzaga Dias Neto
Maria Ester de Oliveira Santiago
Cleonaldo Rodrigues da Costa
Francisco José Bernardino da Costa
Joaquim Alexandrino Feitosa Gonçalves

• **Coordenadoria das Unidades de Controle Externo**
Giovanna Augusta Moura Adjafre'

Por fim, passarei a^ier o Relatóno em versão simplificada para os digníssimos Pares desta Corte de Contas/ para, de forma objetiva, abordar os principais aspectos apresentados no Relatório Técnico.

## Da Análise do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual

Para governar bem, é preciso inicialmente elaborar um planejamento detalhado das ações que serão realizadas, que levem ao alcance dos objetivos pretendidos. Para tanto, o legislador tomou obngatóna a elaboração dos instmmentos orçamentános - Plano Plunanual, Lei de Diretnzes Orçamentánas e Lei Orçamentána Anual. Faremos breve análise acerca destes instrumentos aplicáveis ao exercício de 2003.

### • Plano Plurianual

O Plano Plunanual - PPA é um instmmento de planejamento governamental de médio prazo, através do qual são ordenadas todas as ações do Governo, que possibilitarão que os objetivos e metas fixados para o período de quatro anos sejam alcançados. O PPA, em referência abrange os exercícios de 2000 a 2003.

O PPA 2000 - 2003, envolveu recursos no montante de R$ 13.503,2 milhões, alocados em 123 Programas, divididos em dois grandes grupos: os Programas Finalísticos (6.355,59 milhões) e os Programas de Gestão e Serviços do Estado (7 147,69 milhões)

Foram denominados como Programas Finalísticos todos os programas prioritários para o desenvolvimento do Estado, tendo como objetivo maior a produção de bens e serviços à sociedade, bem como a melhona contínua da qualidade e produtividade dos serviços públicos.

Já como Programas de Gestão e Serviços do Estado, foram contemplados programas cuja natureza do gasto estivesse relacionada com a manutenção e funcionamento administrativo dos órgãos e entidades, bem como os programas vinculados à ação judiciária, legislativa e defesa da ordem jurídica.

Os recursos previstos para o financiamento do Plano Plunanual (R$ 13.503,2 milhões) foram compostos com: RECEITAS DO TESOURO DO ESTADO, no total de R$ 9.311,0 milhões, significando 68,9%, e OUTRAS FONTES, no valor de R$ 4.192,2 milhões, representando 31,1%.

Para uma melhor compreensão da composição do montante de recursos previstos no PPA, anote-se que as receitas/áiócadas como de QU^RAS FONTES englobaram recursos oriundos das Operações de^Crédito (R$ 1.142,2 milhões), Convénios com Órgãos da Administração Federal (2.203,4 milhões) e as receitas^diretamente arrecadadas por Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Autarquias e^ Fundações (846,6 milhões).

O Plano Plunanual, como instrumento orçamentáno prévio, deve prever uma ordem cronológica para aplicação dás despesas de capitai,\a ser utilizada como parâmetro na elaboração da lei orçamentána anual (Inciso I do § 1° doVrt. 203, CE). Porém, no PPA 2000-2003 observa-se que tal fatcl não ocorreu, uma vez que, no referido instrumento orçamentário somente constou previsão desgastos individualizada'^para o exercício de 2000, restando prejudicada a orientação na elaboração da lei orçamentána anual para os exercícios seguintes.

Para viabilizar uma maior integraçãoiJos pnncipais instmmentos de planejamento e orçamento, venfica-se que é necessário^realizar avaliações penódicas do PPA, pois num enfoque de compromisso com resultados, a avaliação em tempo oportuno possibilita os ajustes devidos.

O Plano Plurianual iniciado em 2000 fixa em seus Anexos as despesas por área de atuação do governo, programa, objetivos e metas, por macrorregião

No que tange à fixação das despesas por região, é importante salientar que a legislação estadual (Lei Complementar n° 03, de 26.09.95 e Lei n° 12.896, de 28.04.99) definiu a composição da região metropolitana e das microrregiões do Estado do Ceará dividindo-as em uma região metropolitana e 19 (dezenove) microrregiões, agmpando as refendas microrregiões do Estado do Ceará em 08 (oito) macrorregiões de planejamento.

Os recursos, porém, foram alocados a oito macrorregiões, com alusão a uma macrorregião 22 - Estado (não regionalizado), prejudicando a análise que se pretenda implementar por região, em virtude de a macrorregião incluída no PPA - Macroregião (22) abranger indistintamente todo o Estado do Ceará, dificultando, dessa forma, uma aferição mais precisa do que foi efetivamente gasto por região.



Rua Sena Madureira 1047 - Centro - Fortaleza - Ceará
CEP 60055-080-Fone 85 488 5900

• Lei de Diretrizes Orçamentárias

A Lei n° 13 244 de 25/07/2002 - LDO, que disciplinou as diretnzes orçamentánas para o exercício de 2003, estabeleceu como pnondades, objetivos e estratégias da Admmistração Pública Estadual a "capacitação da população para o desenvolvimento", o "crescimento económico e geração de ocupação e renda", "mèlhoria da qualidade de vida da população", "oferta permanente de água e convívio com o semi-ándo" e "melhoria da gestão pública" .

Referida lei estabeleceu condições para realização de transferências de recursos, no exercício de 2003, do Estado aos Municípios, mediante contrato, convénio, acordo, ajuste ou outros instmmentos congéneres, ressalvadas as repartições de receitas tributárias e as destinadas a atender estado de calamidade pública, legalmente reconhecido por ato do Govemador do Estado, dependerão da comprovação por parte da unidade beneficiada, no ato da assinatura do instrumento onginal, do preenchimento da condições legais.

*Conforme informado no Relatório Técnico,-í^e nota, a legislação é bastante exigente, quando se trata de transferência,de recursos estaduais a prefeituras, mediante convénio De maneira geral, os órgãos é(^ntidades do ^Estad^^não apresentaram documentos que comprovassem o cumprimentox de tais pré-requisitos, quando do repasse de recursos estaduais a prefeituras, mediante convénios ou outros \nstrumentos congéneres, a exemplo do que foi observado em exercícios passados (199811999/2000/2001/2002)*

*No que tange às transferências voluntánas (convénios, acordos, ajuste, etc) efetuadas a outros entes da federação, importante destacar que a Lei de Responsabilidade Fiscal, no seu Art. 25, § 1°, reforçou as exigências já contidas e sucessivamente reiteradas nas Leis de Diretnzes Orçamentárias do^Èstado do Ceará, acrescentando outras, com vistas a melhor condicionar e controlar a transfèrêhcia de KCMisos.yy*

Ademais, lembre-se, é precisoTessaltar,^'guisa de informação, que a Lei de Diretnzes Orçamentánas de cada um dos entes federativos deverá conter obngatonamente as condições e exigências para transferências de recursos também a entidades privadas, consoante previsto no art 4°, I, f, da Lei Complementar n° 101, de 04 de maio de 2000 (LRF).

Percebe-se que a LDO para o exercício de 2003 (arts. 31, 32 e 33) se ocupou de fixar as exigências e condições atinentes a transferências de recursos estaduais a Municípios (entidades públicas), não fazendo alusão, entretanto, quanto às transferências a entidades pnvadas, sob a forma de convénios, acordo, ajustes, contratos de gestão e outros instmmentos congéneres.

Segundo Relatóno da Equipe Técnica deste Tnbunal, apesar da LDO não estipular outras condições para transferência de recursos a entidades privadas, uma quantia expressiva de recursos, a despeito de não se poder mensurá-los, em termos globais, por uma deficiência operacional do Sistema Integrado de Contabilidade -SIC, é transferida a tais entidades, pnncipalmente sob a forma de convénios, como forma de descentralização das ações do Govemo em regime de colaboração com tais entes, notadamente, em atividades básicas de saúde, educação e assistência social.

A Equipe Técnica, continua sua análise, considerando que as condições contidas na LDO para a realização de transferências de recursos a entidades privadas (art. 52, da Lei n° 13.244/02), são insuficientes, pois exige, apenas, que as mesmas sejam submetidas à fiscalização do Poder concedente, com a finalidade de venficar o cumpnmento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Especificamente, quanto à transferência de recursos para as organizações sociais, entidades pnvadas qualificadas como tal, exigiu-se somente a existência de dotação orçamentána própna junto à contratante (art. 26, da Lei nº 13 244/02) e que a entidade beneficiána submeta-se à fiscalização do Poder concedente com a finalidade de venficar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Após essas ponderações, conclui o corpo técnico que a LDO devena conter outras condições além das referidas, tais como: a exigência de contrapartida financeira, não estar inadimplente com as obrigações sociais, fiscais e trabalhistas, que a entidade beneficiána já desenvolva atividade pertinente ao objeto do ajuste, além de outras, como forma de minimizar os nscos ao Erário, uma vez que um montante considerável de recursos está sendo carreado a entidades pnvadas, entre a quais se incluem as organizações sociais (entidades privadas), por meio de contrato de gestão.

Atualmente, no âmbito do Estado do Ceará, as organizações sociais já são em número de 05 (cinco), tendo sido duas delas qualificadas em 2003. São elas e seus Decretos qualificadores.

Decreto 25.019, de 03 07 98 - qualifica como organização social o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT,

Decreto 25.020, de 03/07/1998 - Qualifica como organização social o Instituto de Arte e Cultura do Ceará - L\CC,

Decreto 25.927, de 29/06/2000 - Qualifica como organização social o Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC;

Decreto 26.528, de 03/03/2003 - Qualificà como organização social o Instituto Agropólos do Ceará

Decreto 26 811, de 30/11/2003 - Qualifica como organização social o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar - ISGH;

Nesse particular, a Equipe Técnica destaca que merece relevo o montante que vem sendo destinado a tais organizações, pois^ no exercício em apreço, foram qualificadas como organizações sociais mais duas entidades pnvadas, fato que contribuiu para o incremento considerável na transferência de recursos estaduais, quando se registrou no exercício de 2002 o montante de R$ 13.712.757,95, e, no exercício de 2003, o importe de R$ R$ 57.393.559,94 (empenhado), tendo sido pago o total de R$ 52 729.369,78, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Contabilidade - SIC.

Particularmente, concordamos que é essencial para a defesa do eráno público que as peças orçamentánas obedeçam aos ngores da Lei de Responsabilidade Fiscal, determinando exigências e condições para transferências de recursos a entidades pnvadas, como forma de selecionar parceiros que melhor possam desempenhar as atividades para as quais se propõem, minimizando os riscos de insucesso e evitando excessos que inviabilizem as referidas parcerias É a idéia para a atividade legislativa estadual futura

## • Lei Orçamentária Anual

O Orçamento de 2003, aprovado pela Lei vP 13 269, de 30/12/2002, com observância dos princípios da unicidade, da universalidade e anualidade, compatibilizado com o plano plunanual e elaborado de acordo com a Lei de Diretnzes Orçamentárias, compreende os seguintes orçamentos: Orçamento Fiscal, Orçamento da Seguridade Social e Orçamento de

Investimentos das empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Para o exercício de 2003, a Receita Orçamentána total foi estimada, em R$ 6.174.439.728,00, com o seguinte desdobramento.

| | (RSLOO) |
|---|---|
| I - RECEITAS DO TESOURO | 4.833.477.075,00 |
| 1 1 - Receitas Correntes | 4 813 210 500,00 |
| 1 2 - Receitas de Capiial | 20 266 575,00 |
| 2 - RECEITAS DE OUTRAS FONTES | 1.340.962.653,00 |
| 2 1 - Receitas Correntes | 717 540587,70 |
| 2 2-Receitas de Capital | 623 422 065,30 |
| TOTAL | 6.174.439.728,00 |

Da mesma forma, no mesmo valor, a Despesa Orçamentária total foi estimada, em R$ 6.174.439 728,00, com o seguinte desdobramentò:

| | (R$ 1,00) |
|---|---|
| ORÇAMENTO FISCAL | 4 343 336 058,08 |
| ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL | 1 593.311 502,30 |
| ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS | 237 792167,62 |
| TOTAL | 6.174.439.728,00 |

A despesa total fixada,^por categoria económica, apresenta o seguinte desdobramento.

| | (R$ 1,00) |
|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 4 736 620099,29 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 1 424 778 531,71 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 13 041 097,00 |
| TOTAL | 6.174.439.728,00 |

Anote-se que o art. 210 da Constituição Estadual estabelece que, para investimentos do setor público estadual no interior, deve ser observada dotação nunca inferior a 50% (cinquenta por cento) do valor global consignado para esse fim, excluindo-se da classificação dos municípios do interior, os municípios integrantes da Região Metropolitana de Fortaleza.

A lei orçamentária anual de 2003, ao discnminar a aplicação de recursos por região, contemplou, a macrorregião de r\° 22 (Estado do Ceará). A previsão orçamentána dos recursos destinados à macrorregião 22 alcançou a quantia de R$4.305.186 258,83, representando 69,73 % do total da Receita Orçamentána de R$ 6.174.439.728,00, assim discriminados.

| MACRORREGIÕES | VALOR | % |
|---|---|---|
| 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 934 244 469,23 | 15,13 |
| 02-LITORAL LESTE | 125 092 736,37 | 2,03 |
| 03-SOBRAL/IBIAPINA | 192 561 037,97 | 3,12 |
| 04 - SERTÃO DE INHAMUS | 74 900 186,72 | 1,21 |
| 05 - SERTÃO CENTRAL | 105 663 978,46 | 1,71 |
| 06 - BATURITÉ | 62 508 787,26 | 1,01 |

| MACRORREGIÕES | VALOR | % |
|---|---|---|
| 07 - LrrORAL LESTE/ JAGUARIBE | 147 018 399,00 | 2,38 |
| 08 - CARIRI / CENTRO SUL | 227 263 874,16 | 3,68 |
| 22-ESTADO DO CEARÁ | 4 305 186 258,83 | 69,73 |
| TOTAL | 6.174.439.728,00 | 100,00 |

Porém, na execução orçamentána do exercício de 2003, consoante demonstrativo da despesa por região e fonte de recursos, do Balanço Geral do Estado, o comportamento da despesa, por Macrorregião, foi o seguinte:

| MACRORREGIÕES | AUTORIZADO(A) | REALIZADO(B) | (B/A) | B% |
|---|---|---|---|---|
| 01 - RMF | 583 942 910,66 | 444.387 089,11 | 0,76 | 8,05 |
| 02-LITORAL LESTE | 88 396 585,30 | 33 237 350,34 | 0,38 | 0,60 |
| 03-SOBRAL/IBIAPINA | . 165 372 346,97 | 104 423 615,43 | 0,63 | 1,89 |
| 04 - SERTÃO DE INHAMUS | / 69 280 057;42 | 42 186 321,49 | 0,61 | 0,76 |
| 05 - SERTÃO CENTRAL | y : 76'6899.715;8r | 47 594 214,81 | 0,06 | 0,86 |
| 06-BATURITÉ | y 63 068 164,87 | A 18 528 618,32 | 0,29 | 0,34 |
| 07-LIT LESTE/JAGUARIBE ^ | \ 118 317 005,49 | // 82 055 975,78 | 0,69 | 1,49 |
| 08 - CARIRI/ CENTRO SUL | \^ 162 933 218,74 | / / 102 495 128,52 | 0,63 | 1,86 |
| 22-ESTADO DO CEARÁ | 1 4 937 486 694,08 | 1 1 4 645 513 976,59 | 0,94 | 84,15 |
| TOTAL | /; 6.265.486.699i34 | \ \ 5.520.422.29039 | 0,88 | 100,00 |

De acordo com esse quadro, observa - se quelo percentual da despesa realizada/ despesa autorizada, por macrorregião, mostrou-se pouco representativo, com exceção da macrorregião 22, onde a despesa^ealizada representou^94% da despesa autonzada

Com relação à participação^de cada macrorregião no total dos recursos aplicados, a macronegião 22, que alcançou o montante^ê^RS 4.645.513.976,59, representou 84,15% do total utilizado de R$ 5 520.422.290,39.

Quanto aos investimentos, consta no Relatório do Controle Interno da SEFAZ, item 2.6 - Recursos de Investimentos Destinados para o Interior do Estado, quadro demonstrativo dos investimentos por região- exercício 2003, com o seguinte desdobramento:

(R$ mil)

| REGIÃO | EMPENHADO | % s/ EMPENHO | LIQUIDADO | REALIZADO |
|---|---|---|---|---|
| 02 - Litoral Oeste | 16 054 | 2,56 | 15 792 | 15 735 |
| 03 - Sobral/Ibiapaba | 20 769 | 3,31 | 19 987 | 19 722 |
| 04 - Sertão Inhamuns | 42 994 | 6,86 | 42 959 | 41 963 |
| 05 - Sertão Central | 24 196 | 3,86 | 24 034 | 22 287 |
| 06 -Batunté | 13 687 | 2,18 | 13 687 | 13 097 |
| 07 - Litoral Leste/ Jaguanbe | 57 579 | 9,18 | 57 469 | 56 413 |
| 08 - Cann/ Centro Sul | 54 077 | 8,62 | 53 821 | 52,816 |
| SubTotal (Interior) | 229J56,00 | 36,57 | 227.749 | 222.033 |
| 01 - Metropolitana | 83 866 | 13,37 | 80 414 | 78 551 |
| 22 - Estado do Ceará | 313 930 | 50,06 | 311981 | 296 541 |
| TOTAIS | 627.152 | 100,00 | 620.144 | 597.125 |

Fonte Secretaria da Fazenda

Nota-se, desse Quadro, que, excluindo - se a Região Metropolitana, como determina o Art. 210 da Constituição Estadual, e se excluída a macrorregião n° 22 o percentual de investimento no intenor do Estado foi de 36,57

*Porém, a SEFAZ, no seu Relatóno, esclareceu que "a inclusão da região *22- Estado do Ceará* decorre da dificuldade na classificação de investimentos comuns às macrorregiões^ sendo nela alocados aqueles não passíveis de regionalização,"*

*Foi acrescentado ainda, no citado Relatórto emitido pelo Controle Interno, que 'ficou comprometida a verificação do cumprimento integral do dispositivo legal, razão pela qual recomenda-se esforço no sentido de revisar os critérios adotados para investimentos não regionalizados incluídos na macrorregião *22-Estado do Ceará*, proporcionando maior transparência nessa prestação de contas quanto ao limite exigido"*

## • Exigências da LRF oara elaboração da LDO e LOA

A Lei de Responsabilidade Fiscal, além de valonzar os instrumentos de planejamento governamental, quando acrescentou novas informações e demonstrativos que devem constar na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, reforçou os mecanismos de compatibilização entre esses mstnimentos e desses com o Plano Plurianual, significando que as ações previstas na Lei Orçamentána Anual devem ter sido pnonzadas pela Lei de Diretnzes Orçamentárias e pelo Plano Pluriaiiiral.

A Equipe Técnica deste Tnbunal ressalta que os Mnstrumentos legais orçamentários do Estado do Ceará, pertinentes^ao exercício de 2003 (LDO, LOA), contemplaram em parte as exigências impostas pela LRF, uma vez que a Lei, n* 13.244/2002 - LDO e a Lei n° 13.269/2002 - LOA, não dispuseram sobre os seguintes itens:

### - Lei de Diretrizes Orçamentárias

- normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos;
- evolução do patrimônio líquido, nos últimos três exercícios, destacando a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos;
- avaliação da situação financeira e atuanal do Sistema de Previdência,
- demonstrativo da estimativa da renúncia sob as formas de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação da base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, bem como da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

### -• Lei Orçamentária Anual

- medidas de compensação a renúncias de receita e ao aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado;
- forma de utilização e montante, da reserva de contingência, definido com base na receita corrente líquida, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos

## Da Administração Direta

- **Do Orçamento**

Na Lei Orçamentária de 2003, a Receita Orçamentária total do Estado, a preços de agosto de 2002, foi estimada, no mesmo valor da despesa total, em R$ 6.174.439.728,00.

Para a Administração Direta, a Receita Orçamentária inicial, no mesmo valor da despesa fixada, foi estimada em R$ 5.313 213.476,67, totalizando 86,05% do Orçamento Geral do Estado.

No decorrer de 2003, a Receita Orçamentária para a Administração Direta teve o seu valor ajustado, alcançando uma previsão final de R$ 6.231.345.452,25, sendo R$ 5.246.210.916,64 de Receita Corrente e R$ 975.913.413.535,61 de Receita de Capital.

Foram igualmente realizadas alterações no valor inicial da despesa para a Administração Direta, que passou, através da abertura de créditos adicionais, de R$ 5.313.213.476,67 para R$ 6 265 486.699,34.

- **Da Execução Orçamentária**

Como mencionado, a Receita Orçamentária da Administração Direta apresentou uma previsão de R$ 6.221.345.4'52^ Sua "realização^ porém, atingiu o valor de R$5.325.311.145,58, revelando a arrecadação a menor de R$896.034.306,67, correspondente a ' 14,40% da receita previSta>^^

Registre-se, contudo, que a arrecadação do exercício de 2003 foi nominalmente superior a de 2002 em R$ 478.044.197,72, equivalente ao percentual de 9,86%. Em termos reais, decresceu em 10,53%.

Para melhor compreensão da execução orçamentária, julgamos necessáno inicialmente relembrar alguns conceitos básicos.

- Receitas Correntes: são as tributárias, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviços e outras, e as receitas oriundas de recursos financeiros recebidos de outras entidades de direito público ou pnvado, para realizar gastos classificados como despesas conentes.

- Receitas de Capitai, são aquelas decorrentes da realização de recursos oriundos da constituição de dívida, da conversão, em espécie, de bens e direitos, e de recursos de outras entidades de direito público ou pnvado, que serão utilizados para realizar despesas de capital

- Despesas Correntes, são os gastos com a manutenção dos equipamentos e com o funcionamento dos órgãos governamentais, como pagamento de pessoal, aquisição de material de consumo etc. São as despesas de custeio e as transferências correntes;

- Despesas de Capitai, são os gastos que não estão relacionados com a manutenção, mas realizados com a finalidade de incorporar novos bens. São os investimentos, inversões financeiras e transferências de capital.

## • Das Receitas Correntes

Em conformidade com o levantamento efetuado nas peças componentes do Balanço, as Receitas Correntes apresentaram uma arrecadação da ordem de R$4.959.311.371,53, infenor, portanto, à previsão final que somou R$ 5 246 210 916,64.

Portanto, em 2003, as Receitas Correntes corresponderam a 93,13% da Receita Orçamentária, cabendo o restante de 6,87% às Receitas de Capital

A composição das Receitas Correntes está abaixo apresentada:

| TÍTULO | PREVISÃO | EXECUÇÃO |
|---|---|---|
| Receita Tnbutána | 3'074 952113,01 | 2 835 409 249,86 |
| Receita de Contnbuições | 0,00 | 121 906,09 |
| Receita Patnmonial | 35 000 000,00 | 37 521 578,89 |
| Receita Agropecuána | 0,00 | 0,00 |
| Receita Industnal | 0,00 | 0,00 |
| Receita de Serviços | 0,00 | 437 321,14 |
| Transferências Correntes | 191Í 858 803,63 | 1 731 191 888,83 |
| Oulras Receitas Correntes | 223^400000,00 | 354 629 426,72 |
| Total | 5.246.210.916,64 | 4.959.311.371,53 |

**L Receita Tributária**

A estimativa de Receita Tnbutáfia^do^Tesouro, contida na Lei Orçamentária Anual e atuahzada durante o exercício de 2003, apresentou um valor de RS 3.074.952,113,01.

O conjunto da Receita Tnbutária apresentou um incremento nominal de 9,87%, em relação ao exercício de 2002, passando de R$ 2 580 711.027,40 para R$ 2.835.409.242,86.

A Receita Tributána efetivamente arrecadada em 2003 atingiu o montante de R$ 2.835.409.249,86, inferior em 7,79% em relação ao valor previsto. Os dois pnncipais componentes desta receita tnbutána foram o ICMS e o IRRF, que contnbuíram com 95,91% do total arrecadado. O ICMS obteve uma arrecadação inferior a 7,79%, em relação ao valor previsto, enquanto o IRRF obteve uma arrecadação superior a 1,00%, em relação à sua previsão.

Dentre as Receitas Tributárias, cumpre destacar a arrecadação do ICMS, pois se observa que em 2003 as arrecadações desse imposto foram de R$ 2 585.224.347,10. Já às obtidas em 2002, alcançaram o valor de R$ 2.368.019 661,08.

A SEFAZ, no item 2.1.1.1. do seu Relatório, apresentou justificativas para a queda de arrecadação do ICMS em 2003, comparado com o exercício de 2002, nos seguintes termos.

> *"O comportamento do ICMS, em 2003 comparativamente a 2002, pode ser explicado pelo baixo dinamismo da atividade económica estadual e nacional. O resultado da arrecadação do ICMS, já explicitado anteriormente, é conseqüência direta do desempenho das atividades económicas nacional e local,*

***que apresentaram trajetórias descendentes, conforme atestam a evolução de suas taxas com reduções de 0,2% e 0,8% respectivamente.***

***Merece destaque o bom desempenho do Ceará no comércio internacional. As exportações cearenses alcançaram o valor de US$ 760.927 mil Fob, apresentando crescimento de 39,9%. Esta performance das exportações é muito importante para a economia local e nacional, porém, influencia negativamente na arrecadação do ICMS, pois são realizadas ao abrigo da não incidência do imposto e os créditos dos insumos nelas contidos são ressarcidos obrigatoriamente. As importações registraram em 2003, comparativamente a 2002, uma queda de aproximadamente 15%, atingindo um valor de US$ 540.760 mil Fob, este desempenho das importações que também influencia positivamente a economia, contribuem para a retração do ICMS, pois estas operações são consideradas fato gerador do imposto."***

2. Receita de Contribuição

Não houve previsão de Receita de Contnbuições no exercício de 2003, na Administração Direta. Porém, obteve-se uma realizaçâi de R$ 121.906,09

3. Receita Patrimonial

A Receita Patrimonial é constituída por Receitas Imobiliárias, Valores Mobiliários e Outras Receitas Patrimoniais, e embora a previsão final para o exercício de 2003, tenha sido de R$35.000 000,00, foram/arrecadados R$ 37 521 57^,89, correspondentes a 0,76% das Receitas Correntes.

*Para a formação do montante desta fonte de receita, a rubnca Receitas de Valores Mobiliários participou com 99,92%..*

No Relatório da SEFAZ, ficou-destacado o decréscimo, em termos nominais, de 44,08% da Receita Patnmonial no ano de/^003, comparada ao de 2002, passando de R$ 67.097 168,20 para R$ 37 521.578,89

*Segundo informado pela SEFAZ* "O decréscimo da Receita Patrimonial, em 2003 com relação a 2002, deve-se, basicamente, às baixas parciais de recursos oriundos da privatização da COELCE, que encontravam-se aplicados no mercado financeiro, de onde o governo viu-se obrigado a valer-se para fazer face a compromissos assumidos "*

**4. Transferências Correntes**

Essa subcategona económica, cujos recursos são provenientes de transferências da União, obteve uma arrecadação de R$ 1.731.191.888,83. Desse montante, a cota-parte do FPE participou com a quantia de R$ 1593 204.251,55, correspondente a 92,03% das Transferências Correntes

No ano de 2003, a cota-parte do FPE registrou um crescimento nominal de 4,03% em relação a 2002, passando de R$ 1.531.480.295,66 para R$ 1.593.204.251,55. Porém, em termos reais, passou de R$ 1.931.266.477,08 para R$ 1.629.559.870,01, registrando um decréscimo de 15,62%.

**5. Outras Receitas Correntes**

Esse grupo abrange as multas e juros de mora, indenizações e restituições, receita da Dívida Ativa e receitas diversas. Essa subcategoria económica obteve uma arrecadação de R$ 354 629.426.72. contra uma previsão de R$ 223.400.000.00

Se comparado ao exercício de 2002, teve um acréscimo em termos nominais de 97,76%, passando de R$ 179.320.561,06 para R$ 354.629.426,72 em 2003. Em tennos reais, teve um acréscimo de 66,74%, passando de R$ 214.978.932,89 para R$ 358.445.563,71.

A SEFAZ informou que o grande aumento de 97,76% dessas receitas, em comparação com o exercício anterior, deveu-se a receitas eventuais que ingressaram no Tesouro, no exercício de 2003, como: duas antecipações de créditos de Retomo do FDI, somando a quantia de R$ 106.801.588,88; recebimento de credito do saneamento do BEC no valor de RS 15.208.536,25; recebimento de empréstimos concedidos do FDU no valor de R$ 13.445.252,16; e venda de Títulos Públicos Federais, confonne Lei n° 13.356, de 10/09/03, no valor de R$ 94.000.000,00.

**5.L Receita da Dívida Ativa**

É aquela onginada do direito que o Estado tem de receber valores a ele devidos, de natureza tnbutána ou não, em sua maior pattel^elativos a impostos que não foram pagos no prazo legal. Significa dizer que, após a cobrança por parte do Estado e não tendo havido o pagamento, os valores não recebidos3â'ounscriros na Dívida Ativa, garantindo ao Estado o direito de continuar cobrando-a^

No exercício de 2003Vá Receita da Dívida Àliva totalizou R$22.732.141,38. Já a inscrição alcançou o montanteVde R$726.114 749,45. O valor arrecadado no exercício de 2003 correspondeu a 1,36% do eitoque da.Dívida Àliya.

Quanto às ações voltad^^ para a recuperação dòicrédito tnbutário, consta do Relatório da SEFAZ, item 2.1.1.1, o seguinte: ,,

> *" Com relação à tentativa de recuperação de créditos tributários, o que se percebe é a grande dificuldade/^ máquina arrecadadora em alavancar a arrecadação advinda^dos créditos da^ívida Ativa, haja vista que, a maior parcela desse montantè^corresp^nde^M débitos de empresas que já encerraram suas atividades comerciais.*
>
> *No entanto, uma signiflcativa fatia desse montante, aproximadamente 445 milhões de reais, relativamente aos débitos de empresas que ainda encontram-se em atividade comercial, conflgura-se um vasto campo para atuação e de maior probabilidade de retorno para o Estado.*
>
> *Constata-se, outrossim, que embora os instrumentos legais coercitivos sejam utilizados, urge a canalização de esforços e articuUição entre os órgãos encarregados para que se tenha sucesso nessa missão desafiadora.*
>
> *Justifica-se, assim, a realização de Plano de Trabalho, neste exercício, que tem como objetivo maior a recuperação de créditos fiscais, inclusive através da atuação conjunta dos órgãos responsáveis pela arrecadação de tríbutos, defesa do Estado e o combate a criminalidade tributária.*
>
> *O Plano de Recuperação da Dívida Ativa consiste em um conjunto de medidas a serem adotadas pelos diversos órgãos envolvidos, quais sejam, Secretaria da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Ministério Público e Secretaria de Segurança Pública, delineados em suas respectivas áreas de atuação.*
>
> *Para tal, algumas estratégias estão sendo adotadas para que de forma harmónica e integradas fluam para o alcance dos objetivos definidos neste plano, dentre elas:*

- ***Estabelecer, através de instrumentos legais, a flexibilização da cobrança - aplicação de redutores (edição da Lei 13.324/2003) - REFIS 2003;***
- ***Implantar Programa Integrado de Combate a sonegação - expedir notícia crime dos maiores devedores;***
- Implementar o protesto da CDA....."

A SEFAZ informou ainda que "através, da medida de flexibilização da cobrança (REFIS 2003) recuperou-se R$ 54 704.741,37 sendo R$ 16.777872,24 referente a recuperação de créditos tributários lançados na Dívida Ativa "

## • Da Receitas de Capital

A Categona Receitas de Capital, que em 2002 encerrou o ano com um volume de R$ 344.417.714,06, no ano de 2003, atingiu o montante de RS 365.999.774,05, correspondendo a uma participação de 6,87% da Receita Orçamentána, e apresentando um acréscimo em termos nominais de 6,27%. Já em termos reais, apresentou um decréscimo de 11,15%, passando de R$ 421.745.744,19 para R$ 37^.703.416,05. >)

*Segundo consta no Relatório da SEFAZ, o acréscimo na Receita de Capital "se deu pelo aumento das Operações de Crédito e Alienação d^ Bens, verificada no exercício de 2003 em relação a 2002 As operações de crédito passàram de R$ 217 926 376,30 para R$ 273 337133,96, representandé uma variação positivã^de 25,43% em termos nominais Com relação à Alienação de Bens/o valor ingressado no tesouro, em 2002, foi de R$ 607 563,81, contra R$ 1 103.084,22 em 2003, tendo assim, um Jacréscimo de 81,56% em termos nominais "*

## • Da Síntese da Receita

Estabelecendo-se um confronto entre a Receita total Prevista (R$ 6.221.345.452,25) com a Receita total Anecadada (R$ 5.325.311 145,58), verificou-se uma arrecadação a menor de R$ 896.034.306,67. Em termos nominais, houve um acréscimo de 9,86%, em relação a 2002, no cômputo geral da anecadação da receita. Em termos reais, houve um decréscimo de 10,53%.

As Receitas Conentes, no total arrecadado de R$ 4 959.311.371,53, participaram com um percentual de 93,13% da arrecadação do Tesouro Estadual, destacando-se o ICMS e o FPE, cujas participações foram de 52,12% e 32,12%, respectivamente.

Já as Receitas de Capital contnbuíram para a formação da arrecadação do Estado com a quantia de R$ 365 999.774,05, isto é, 6,87%.

Para uma análise da execução orçamentána da Receita da Administração Pública, podemos observar o quadro abaixo:

R$ 1,00

| CATEGORIA ECONÓMICA | RECEITA | | VARIAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | PREVISTA | REALIZADA | REALIZAÇÃO | PARTICIPAÇÃO |
| LRECEITA CORRENTE | 524621091664 | 4.9S9J11J71,53 | 94,53 | 93,13 |
| 1 1 Tnbutána | 3.074.952.113.01 | 2 835.409 249.86 | 92,21 | 53,24 |
| 1 2 Receita de Contnbuições | 0,00 | 121 906,09 | 0,00 | 0,00 |

| CATEGORIA ECONÓMICA | RECEITA | | VARIAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | PREVISTA | REALIZADA | REALIZAÇÃO | PARTICIPAÇÃO |
| 1 3 Patnmomal | 35.000.000.00 | 37 521 578,89 | 107,20 | 0,70 |
| 1 4 Rec De Serviços | 0,00 | 437 321,14 | 0,00 | 0,01 |
| 1 5 Transf Correntes | 1.912 858.803,63 | 1 731 191 888,83 | 90,50 | 32,51 |
| 1 6 Outras Rec Correntes | 223.400.000,00 | 354 629 426,72 | 158,74 | 6,66 |
| 2. RECEITAS DE CAPITAL | 975 134 535,61 | 365.999.774,05 | 37,53 | 6,87 |
| 2 1 Operações de Crédito | 578.517.650,64 | 273 337 133,96 | 47,25 | 5,13 |
| 2 2 Alienações de Bens | 81 550.000,00 | 1.103 084,22 | 1,35 | 0,02 |
| 2 3 Transf de Capital | 278.326.884.97 | 66369 402,23 | 23,85 | 1,25 |
| 2 4 Outras Rec Capital | 36.740.000.00 | 25 190 153,64 | 68,56 | 0,47 |
| TOTAL | 6 221 345 452 25 | 5.325.311.1.45,58 | 85,60 | 100,00 |

*Podemos constatar pelos dados acima, que as receitas de capital com menor índice de realização foram. Alienações de Bens (1,35%), Tvransferência de Capital (23,85%) e as Operações de Créditos (47,25%). A justificativa apresentada pela SEFAZ, no item 2.1.1 do seu Relatório, no tocante ao baixo nível de realizarão das Operações de Créditos e Transferências de Capital, foi que- "as subcategorias Operações de Crédito e Transferências de Capital, para as suas realizações, dependem de negociações rígidas com a União, o que motiva, em determinados exercícios financeiros, a disparidade entre suas previsões com as arrecadações."*

## • Da Renúncia de Receita

**A legislação possibilita a renúncia de receita, que se constitui em um gasto ou assistência financeira indireta do Governo, com a particularidade de ter sido realizada via redução da carga tributária.**

**Temos como modalidades de renúncia de receita, anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.**

**1. Dos Incentivos Fiscais**

**No exercício de 2003, o Estado do Ceará concedeu a empresas e cooperativas, através do FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial), incentivos fiscais, mediante empréstimo. Os incentivos fiscais - uma das formas de renúncia de receitas - são instrumentos criados para atender objetivos da política fiscal, realocando recursos para a viabilização de empreendimentos considerados de interesse económico ou social, promovendo a melhoria na distribuição de renda inter-regional ou, ainda, fomentando a criação de processos produtivos autónomos, como é o caso da espécie.**

**Os recursos do FDI são destinados ao incentivo das empresas e cooperativas, ambas industnats, para implantação, funcionamento, recuperação ou diversificação, relocalização,**

modernização e ampliação. No exercício de 2003, os benefícios do fundo foram concedidos nos termos do Decreto Estadual n°s 22.719-A/93 e suas alterações posteriores, que regulamentou o art. 11 da Lei Estadual n° 10.367/79 até 13 de maio de 2003. Após esta data, entrou em vigor o Decreto n° 27.040/2003

Os recursos orçamentários e financeiros destinados aos benefícios concedidos pelo Fundo de Desenvolvimento Industnal - FDI, no exercício de 2003, foram os constantes no seguinte quadro.

*(RS 1.00)*

| ANO | ORÇADO | AUTORIZADO | EMPENHADO | PAGO |
|---|---|---|---|---|
| 2003 | 285 230000,00 | 318 007 497,00 | 318 007 496,51 | 318 007 496,51 |

*Merece ressaltar que de.acordo com o art. 4'*^l, da Lei 10.367/79, modificada pela Lei 10 380/80, uma das fontes de receita do fundo é oriunda^de recursos orçamentários, limitados até o montante de dez por cento (10%) da receita do IQKIS, "in verbis":*

> *"Art. 4^ São recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI; I-osde orígem orçamentária, até o montante de dez por cento (10%) da receita do ICM, segundofas possibilidades do Tesouro Estadual;"*

Apesar de fixar o montante, a legislação pmitiu a metodologia de cálculo para a obtenção do mesmo, não havendo até^o n^omentõ norma regulamentadora a respeito. Nesse compasso, a Equipe Técnica deste TCE 'vjslumbrou a possibilidade de possíveis soluções para o cálculo do mencionado limite, declinando quatro hipóteses.

*I- Considerando a receita total bruta do ICMS e a despesa total do FDI; Percentual apurado: 12,16% do ICMS*

(R$1,00)

| | |
|---|---|
| I - RECEITA | |
| (+) ICMS | 2 585 224 347,10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| TOTAL DA RECEITA DO ICMS | 2.624.588.426,57 |
| II - DESPESA TOTAL DO FDI | 318,007.496,51 |

H DESPESA TOTAL DO FDI x 100 =% APLICADO — 318.007.496,51 x 100 = 12,16%
I RECEITA TOTAL DO ICMS — 2.624.588.426,57

*2- Considerando a receita total bruta do ICMS e a despesa líquida do FDI, ou seja, deduzido o retomo da aplicação dos recursos do fundo, conforme cálculo efetuado pelo Controle Interno.*
*Percentual apurado: 7,09% do ICMS*

**(R$1,00)**

| | |
|---|---|
| 1 - RECEITA | |
| (+) ICMS | 2 585 224 347,10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| **TOTAL DA RECEITA DO ICMS** | **2.624.588.426,57** |
| | |
| **II • DESPESA** | |
| (+) DESPESA PAGA PELO FDI | 318 007 496,51 |
| (-) RETORNO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FDI | 131946000,00 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI** | **186.061.496,51** |

II TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI x 100=% APLICADO 186.061.496,51 x 100 = 7.09%
I TOTAL DA RECEITA DO ICMS 2.624.588.426,57

*3 - Considerando a receita total do ICMS e o gasto líquido do FDI, ou seja, deduzido o retorno da aplicação dos recursos do fundo, bem como o ICMS recolhido pelas Empresas incentivadas. Este cálculo, por sinal, foi defendido pelo titular da Secretaría do Desenvolvimento Económico, quando do exame das contas do exercício de 2002.*

*Percentual apurado: 2,94% do ICMS.*

**(R$1,00)**

| | |
|---|---|
| I - RECEITA | |
| (+) ICMS | 2 585 224 347,10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| **TOTAL DA RECEITA DO ICMS** | 2.624.588.426,57 |
| **U- DESPESA** | |
| (+) DESPESA PAGA PELO FDI | 318 007 496,51 |
| (-) RETORNO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FDI | 131946 000,00 |
| (-) ICMS RECOLHIDO PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS | 108 897 862,78 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI** | **77.163.633,73** |

**U TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI x 100 =% APLICADO 77.163.633,73 x 100 = 2,94%**
**I TOTAL DA RECEITA DO ICMS 2.624.588.426,57**

*4 • Considerando a receita líquida do ICMS, ou seja, deduzido a parcela do ICMS recolhido pelas empresas incentivadas, já excluídas as transferências*

*constitucionais aos municípios, e considerando também o gasto líquido do FDI, ou seja, deduzido o retomo da aplicação dos recursos do fundo, bem como o ICMS recolhido pelas empresas incentivadas, já deduzidas as transferências constitucionais aos municípios.*
*Percentual apurado: 4,11% do ICMS*

(R$1,00)

| | |
|---|---|
| I - RECEITA | |
| (+) ICMS | 2585 224 347,10 |
| (+) COTA-PARTE ICMS EXPORTAÇÃO - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| SUBTOTAL | 2.624.588.426,57 |
| (-) ICMS RECOLHIDO PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS DEDUZIDO AS TRANSF AOS MUNICÍPIOS | 81 673 397,85 |
| TOTAL DA RECEITA DO ICMS | 2.542.915.028,72 |
| II - DESPESA | |
| (+) DESPESA PAGA PELO FDI | 318 007 496,51 |
| (-) RETORNO DA APLICAÇÃO D'0S RECU[illegible]OS DO [illegible] | 131946000,00 |
| (-) ICMS RECOLHIDO ?ELAS\ EMPRE[illegible]AS IN[illegible]DAS DEDUZIDO AS TRANSF AOS MUNICÍPIOS | 81 673 397,08 |
| TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DO FDI | 104.388.099,43 |

II TOTAL DA DESPESA UOUI[illegible]A DO FDI X100=% APLICADO 104J88.099,43 x100 = 4.10%
I RECEITA LIQUIDA 2 542 673 397,85

**Diante das opções apresentadas pelo^Gorpo Técnico desta Corte, julgamos importante indicar qual das hipóteses é a mais apropriada para o cálculo do montante de dez por cento (10%) da receita do ICMS.**

**Porém, temos que ressaltar que a instância própria para a definição do cálculo em questão é a lei. Contudo, face a omissão legal, e tendo em vista o problema posto, que não pode ficar sem solução, consideramos que a fórmula adequada é a proposta na segunda hipótese.**

**Para integrar a base de cálculo, deve-se incluir como receita o valor total arrecadado pelo Estado de ICMS, integrando esse montante, necessanamente, a cota-parte ICMS exportação e o ICMS recolhido pelas empresas incentivadas. O ICMS recolhido pelas empresas incentivadas não deve constar como dedução nas despesas do FDI, posto a sua inafastável utilização como arrecadação total do ICMS. É o que nos parece mais lógico. Já para determinar a efetiva despesa final do FDI, necessário deduzir do valor bruto do incentivo confendo às empresas, o retomo das aplicações anteriores de seus recursos.**

**Com essa metodologia, no exercício de 2003, o percentual apurado foi de 7,09%, portanto, atendendo o que determina o inciso I, art 4° da Lei n* 10.367/79.**

**2. Das Demais Modalidades de Renúncia**

**Quanto às demais modalidades de renúncia de receitas, cabe ressaltar que foi expedido o Ofício GP N° 71/2004, da Presidência deste Tribunal (fls 185), à Secretaria da Fazenda Estadual, solicitando o montante da receita do Estado renunciada no exercício de 2003 sob as**

formas de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral e alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução de tnbutos ou contnbuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, acompanhado da respectiva base legal

Em resposta ao referido expediente, o titular da SEFAZ encaminhou a esta Corte de Contas as informações constantes do Ofício Gab. N° 260/04, anexado às fls 186/192. No referido expediente, são prestadas informações acerca dos seguintes benefícios fiscais concedidos no exercício de 2003.

- Crédito Fiscal Presumido do ICMS às indústrias consumidoras de aços planos - Lei n° 12.445, de 30 de maio de 1995;
- Redução da Base de Cálculo do ICMS nas operações com os produtos de infonnática - Lei n* 12 486, de 13 de setembro de 1995;
- Redução da Alíquota para 12% para as operações com leite tipo longa vida - Lei n° 12.770, de 1997;
- Crédito Fiscal Presumido do ICMS às indústnas do setor ceramista - Lei n° 12.854, de 17 de selembro de 1998,
- Redução da B^e de Cálculo do ICMS nas operações realizadas com os veículos automotores novos, quando realizadas por concessionários - Lei n° 13 025, de 20 de junho de 2000,
- Redução da Alíquota do ICMS para 12% para as operações com contadores de líquido e medidor digital de vazão - Lei n° 13.268, de dezembro de 2002,
- *Redução da B^e de Cálculo do ICMS em 58,82% nas operações realizadas com gesso e ^com as embalagens especificadas - Lei n° 13.268, de 30 de dezembro de 2(102;*
- Tratamento Diferenciado as Microempresas Sociais - Lei n° 13.298, de 02 de abnl de 2003;
- Redução da Alíquota do IPVA para 1% para os veículos pertencentes aos estabelecimentos locadores - Lei n° 13.274, de 31 de dezembro de 2002.

Embora da resposta da SEFAZ se conclua que os benefícios fiscais foram concedidos por leis estaduais específicas, como mandam a Constituição Federal e a Lei de Responsabilidade Fiscal, pondere-se que nela não constou a estimativa dos montantes da receita renunciada com os benefícios fiscais em destaque, e informações acerca dos benefícios fiscais concedidos pela Lei n° 13.324, de 14 de julho de 2003, que dispõe sobre a redução de multas e juros atinentes ao ICMS (REFIS 2003).

Porém, sublinhe-se que as condições para concessão ou ampliação de incentivos ou benefícios tributános dos quais decorram renúncia de receitas, previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal devem ser demonstradas quando da concessão do benefício pelo proponente da renúncia, no momento da análise pelo Legislativo da proposição de renúncia

- Da Despesa Orçamentária

Observa-se, no Balanço Orçamentário, que a despesa autorizada da Administração Direta alcançou, no final do exercício de 2003, a quantia de R$ 6 265 486 699,34.

Por sua vez, a despesa realizada importou em R$5.520.422.290,39, equivalente, portanto, a 88,11% da autorizada. Cotejando-se com a realizada no exercício anterior.

constata-se um acréscimo nominal de R$ 342.627 570,35, e, considerando-se o índice de atualização para o período de 1.2280, observou-se um decréscimo real de 13,17%.

Do valor empenhado, foram pagos R$ 5.352.343 282,95.

(R$ R$ 1,00)

| CRÉDITOS | AUTORIZAÇÃO | REALIZAÇÃO | REALIZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| Ordinános e Suplementares | 6 080 273 070,79 | 5.417 512.422,96 | 89,10 |
| Especiais | 185 213 628,55 | 102 909 867,43 | 55,56 |
| TOTAL | 6.265.486.699,34 | 5.520.422.290,39 | **88,11** |

Fonte: SIC/SEFAZ

- Das Despesas Correntes

As Despesas Correntes, que compreendem as Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida Interna e Extema, bem como Outras Despesas Correntes, tiveram sua realização no t^oíárdeíKS 4.360.954.990,40, conespondente a 79,00% da Despesa Orçamentána, e apresenlaram-se assim distribuídas

(RS 1,00)

| | |
|---|---|
| Pessoal e Encarfíos Sociais | 90 836 669,64 |
| Juros e Encargos da Dívida Interna e ^iema | 1 1 305 401940,30 |
| Outras Despesas Correntes | 1864 716^80,46 |
| Total | .360.954.990,40 |

- Das Despesas de Capital

Já os gastos realizados conMnvestunentos^^Ihversões Financeiras e com Amortização das Dívidas Interna e Extema atingi^ma-.impmfância de R$ 1.159.467.299,99, significando, portanto, 21% da despesa orçamentáriaNEm comparação com o exercício antenor, essa categoria teve um decréscimo nominal e real de 11,02% e 26,48%, respectivamente.

1] investimentos: O montante dos recursos alocados em investimentos foi de R$ 454.256.669,64, inferior, portanto, ao destinado em 2002, na ordem de R$557.816.274,71. Os investimentos, em 2003, corresponderam a 8,23% das despesas orçamentárias do exercício.

A Constituição Estadual, no § 2° do seu art 205, estabelece que o Estado deve despender um mínimo de vinte por cento (20%) da sua arrecadação tnbutána com investimentos. E a Equipe Técnica desta Corte de Contas anota que, no exercício de 2003, a Administração Direta do Estado aplicou em investimentos o equivalente a 21,40% das receitas tnbutánas, já deduzidas as transferências constitucionais aos municípios. Considerando as aplicações feitas também pela Indireta, o percentual fica em 28,58%, tendo sido, portanto, cumpndo o mandamento constitucional retro-mencionado.

Nas Despesas de Capital, no exercício de 2003, o grupo de Investimento constitui o maior destaque. Os elementos Obras e Instalações e Contribuições - Aplicação Direta, respondem pelo montante de R$ 239.566.347,90, correspondente a 52,73% do gmpo Estão incluídos neste gmpo, os valores de projetos de grande porte, concluídos e ainda a concluir pelo Estado.

2] Inversões Financeiras: No gmpo de inversões financeiras, houve um crescimento nominal de 14,22% em 2003, face ao valor apresentado em 2002. Deve-se isto ao elemento de Concessão de Empréstimos realizados pelo FDI.

Saliente-se, também, neste gmpo, os repasses para aumento de capital, realizados para as empresas METROFOR, CEARÁPORTOS„COGERH e Companhia das Docas, no exercício de 2003.

3. Amortização das Dívidas Externa e Interna: será discorndo adiante.

## • Da Despesa Autorizada e Despesa Realizada

No exercício de 2003, o^ total da despesa autonzada da Administração Direta importou em R$ 6.265.486.699,34: Sua realização, n^entanto, alcançou a quantia de R$ 5.520.422.290,39, restando um saldo orçamentáno de è$ 745.064.408,95.

## • *Dos Balanços Cerais i*

Em conformidade comyo art 101 da Lei 4.320, de 17/03/64, que "estatui normas gerais de direito financeiro parâ elaboração e controlemos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípiosfé do Distrito Federal", os Vesultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais

* Do Balanço Orçamentário

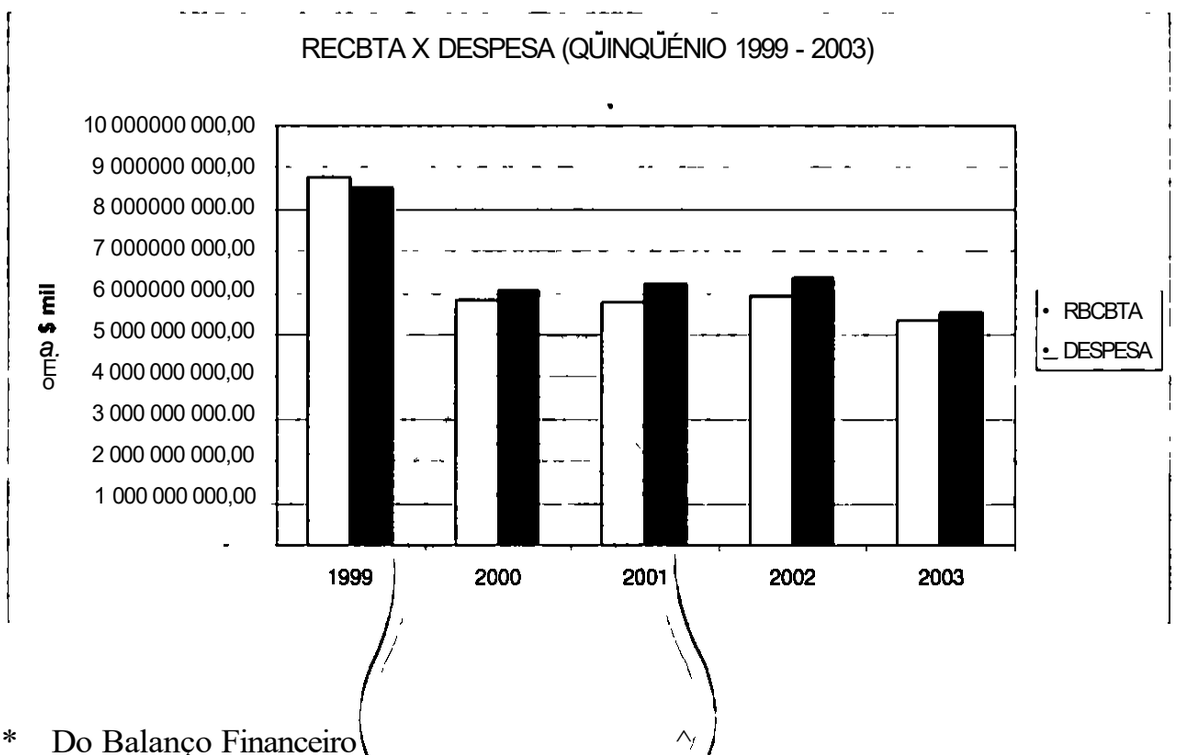
No exercício de 2003, a Receita Orçamentária prevista foi de R$6 221.345.452,25, enquanto sua execução foi de R$ 5.325.311.145,58; o que ocasionou uma anecadação a menor de R$ 896.034.306,67

Já a Despesa Fixada (créditos ordinános e suplementares mais créditos especiais), constante do Balanço Orçamentário, atingiu o montante de R$ 6.265.486.699,34. Sua realização foi de R$ 5.520.422.290,39.

Do confronto da Receita Arrecadada com a Despesa Realizada surgiu o Resultado Orçamentáno do exercício, demonstrado a seguir*

| | (R$ 1,00) |
|---|---|
| RECEITA ARRECADADA | 5 325 311 145,58 |
| DESPESA REALIZADA | 5 520 422 290,39 |
| DÉFICIT | 195.111 144,81 |

Segundo o Relatóno da SEFAZ, o déficit orçamentário do exercício de 2003 foi derivado do Déficit do Orçamento de Capital, onde as Receitas foram infenores às despesas, em decorrência do grande volume de investimentos em programas de extrema importância para a sociedade, os quais foram financiados, na sua maioria, pelas Receitas Correntes.




* Do Balanço Financeiro

No Balanço Financeiro^etnonstram-se a receita-e a despesa orçamentánas, bem como os recebimentos e os pagamentos^de natureza extra-orçamentána, somados aos saldos em espécie provenientes do exercício antefior^.ós-^ué se transferem para o exercício seguinte.

Para a Administração Direta, o exercício de 2003 apresentou uma receita financeira de R$ 9.215 567.880,35, já subtraído o saldo do exercício antenor de R$ 51.955.282,44.

A despesa financeira de 2003 alcançou a cifra de R$ 9.260.124.634,45.

Portanto, houve um déficit financeiro de R$ 44.556.754,10, que subtraído do saldo do exercício anterior de R$ 51 955.282,44, resultou na importância de R$ 7.398.528,34; valor este registrado como saldo financeiro para o exercício seguinte.

Esclareça-se que o saldo supracitado (R$ 7 398.528,34) corresponde às disponibilidades em espécie na conta "Bancos e Conespondentes". Além deste saldo, o Tesouro possuía no final do exercício de 2003 um saldo de aplicações financeiras na conta "Agentes Financeiros Devedores", na importância de R$ 56.943.399,70. Aludido montante, por não representar liquidez imediata, constou apenas no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial, sendo a importância de R$ 44.212.222,81 conespondente ao saldo dos recursos provenientes da pnvatização da COELCE, em 1998, segundo Relatóno da SEFAZ, no item 413

Para melhor entendimento dos valores alcançados, deve-se discriminar a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-patnmonial, atingidos no exercício de 2003:

**1. Receita e Despesa Orçamentárias**

No exercício de 2003, as receitas de origem orçamentárias unportaram em R$ 5.325.311.145,58, e as despesas da mesma natureza alcançaram a cifra de R$ 5.520.422.290,39.

**2. Receita e Despesa Extra-Orçamentáñas**

Já a receita relacionada com as operações de natureza extra-orçamentária foi da ordem de R$ 3 890.256.734,77, e a despesa inerente às operações da mesma natureza atingiu o montante de R$ 3.739.702.344,06.

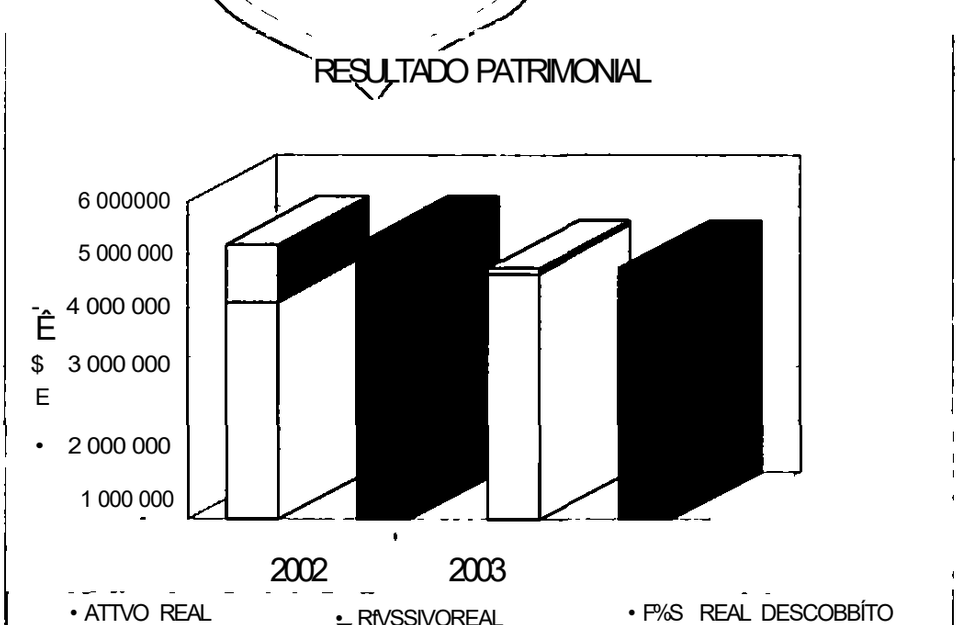
- **Do Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial espelha a situação econômico-financeira do patnmônio público, integrado por contas que se referem aos bens, direitos e obngações, e demonstrados, respectivamente, no Ativo e Passivo.

Da análise efetuada nos>t)uadros que compõem o Balanço Patrimonial de 2003, verificou-se um "PASSIVO ^REAL DESCOBERTO", ou seja, um saldo patrimonial negativo na ordem de R$ 96.765.498,70. Esse saldo decorre da diferença entre o Ativo Financeiro + Ativo Permanente e o Passivo Financeiro + Passivo Permanente

Constata-se uma acentuada diminuição do Passivo Real Descoberto em relação ao exercício de 2002, quando ess^totalizou R$ 986.788.219,65. Segundo o Relatório da Equipe Técnica deste TCE, essa diminuição decorreu do aumento dos bens, créditos e valores do Estado, bem como da redução de sua dívida fundada interna e extema.

A seguir estão demonstrados os Resultados Patrimoniais de 2002 e 2003*




- **Ativo Financeiro**

Compreende o Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial os créditos e valores realizáveis a curto prazo, como saldos de banco, órgãos arrecadadores e aplicações

financeiras.

A seguir, um demonstrativo do Ativo Financeiro referente ao exercício de 2002 e 2003:

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (RS 1,00) |
|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | 2002 | 2003 |
| DISPONÍVEL | 51 955 282,44 | 7 398 528,34 |
| Bancos e Correspondentes | - | - |
| Órgãos Anecadadores | 51 955 282,44 | 7 398 528.34 |
| REALIZÁVEL | 197 905 804,77 | 56 943 399.70 |
| Agentes Financeiros Devedores | 197 905 804,77 | 56.943.399,70 |
| TOTAL | 249.861.087,21 | 64.341.928,04 |

Da demonstração anterior, observa-se um decréscimo nominal do Ativo Financeiro, com relação a 2002, de R$ 18^.-519.159,17. Em termos reais, houve uma diminuição de 79,04%, em relação a 2002.

Próprio ressaltar que, segundo informação da SEFAZ, no grupo "REALIZÁVEL" estão computados os saldos dosi recursos provenientes da pnvatização da COELCE, em 1998, no valor de R$44.212.222,81.

- Passivo Financeiro

*Compreende as conías atinentes aos compromissos exigíveis, cujo pagamento independe de autorização orçàmentána.*

Apresenta-se, a seguir, um quadro demonstratiifo da posição do Passivo Financeiro de 2002 e 2003.

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (R$ 1,00) |
|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 2002 | 2003 |
| Restos a Pagar | 136 912 049,31 | 172.899076,01 |
| Depósito de Diversas Ongens | 172 494 486,87 | 134 432 533,61 |
| Outras Entidades Credoras | 4 666 530,76 | 3 981 954,72 |
| TOTAL | 314.073.066,94 | 311.313.564,34 |

Vale salientar que, com relação ao exercício de 2002, os compromissos assumidos pelo Estado tiveram um decréscimo, em termos reais, de 19,29%.

Ressalte-se ainda, que, de acordo com os dados expostos no Ativo e Passivo Financeiros de 2003, a situação se apresentou deficitária, uma vez que os créditos e valores disponíveis e realizáveis do Estado (R$ 64.341.928,04) foram infenores aos compromissos estaduais, que somaram R$ 311.313 564,34.

- **Ativo Permanente**

No Ativo Permanente encontram-se os bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação depende de autonzação orçamentária.

A seguir, mostra-se o comportamento do Ativo Permanente de 2003, mostrando seu comportamento com relação a 2002*

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (RS 1,00) |
|---|---|---|
| ATIVO PERMANENTE | 2002 | 2003 |
| BENS DO ESTADO | 1082 310.407,03 | 1 109 950 888,63 |
| Bens Móveis | 338.119 460,59 | 374 469 888 12 |
| Bens Imóveis | 744 190 946,44 | 735 481 000,51 |
| CRÉDITOS | 2 779 446 210,21 | 3 471861 571,04 |
| Dívida Ativa | 1 665 951 955,24 | 2 348 427 149,56 |
| Participação no Capital de Empresas | 1 113.494 254,97 | 1 123 434 421,48 |
| VALORES | 11 936 811,55 | 15 973 765,56 |
| Títulos Representativos de Capital de Empresas | 4 161 528,17 | 4 161528 17 |
| Al moxan fados | 7 775.283,38 | 11812 237,39 |
| TOTAL | 3.873.693.428,79 | 4.597.786.225,23 |

Pelos dados demonstrados acima, observa-se que o Ativo Permanente teve, com relação a 2002, um incrementp nominal de R$ 724.092.796,44, e, em termos reais, um decréscimo de 3,35%.

- Passivo Permanente

No Passivo Permanente^acjiam-se insertas^as' dívidas fundadas, extema e interna, representadas por títulos ou contratos, qtie^dependem de autorização legislativa para amortização. Compreende as dívidas contraídas a longo prazo, internas e extemas.

Feito um confronto entre o Passivo Permanente do exercício de 2003 e os dados que constam no mesmo demonstrativo do Balanço Geral de 2002, observa-se a situação que se segue:

| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | (RS 1,00) |
|---|---|---|
| PASSIVO PERMANENTE | 2002 | 2003 |
| DÍVIDA FUNDADA INTERNA | 3.085.583.093,20 | 2.863.114.572,40 |
| Por Contratos | 3 019 939186,66 | 2 788 428 016,04 |
| Por Precatórios | 65 643 906,54 | 74 686 556,36 |
| DÍVIDA FUNDADA EXTERNA | 1.807.452.074,21 | 1.584.465.515,23 |
| Por Contratos | 1 807 452 074,21 | 1 584 465 515,23 |
| TOTAL | 4.893.035.167,41 | 4 447.580 087,63 |

Segundo informação da SEFAZ, no valor do estoque da dívida consolidada, no exercício de 2003, houve uma redução de 9,41%, em termos nominais, em comparação com o exercício anterior Esse resultado deveu-se sobretudo, à diminuição da correção monetária em deconência da valonzação cambial, bem como a desaceleração dos indicadores infiacionános (IGP-DI e TR), os quais influenciaram na maioria dos contratos.

- **Da Dívida Fundada Interna**

Com relação ao Passivo Permanente, a Equipe Técnica deste Tnbunal anotou que a Dívida Fundada Intema, que em 2002 foi de R$ 3.085.583.093,20, atingiu, em 2003, o montante de R$2.863.114.572,40. Houve, portanto, uma redução nominal de R$ 222.468 520,80, isto é, 7,21%.

Os credores nacionais do Estado são: o Tesouro Nacional (R$ 1.799.964.986,90), o Banco do Brasil (R$ 569.661 750,43), o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico S/A (R$ 176.224.186,25), a Caixa Económica Federal (R$ 71.351.973,53) e o Banco do Nordeste do Brasil (R$ 171.225.118,93). As taxas de juros cobrados ao Estado por essas instituições vanam de 0% a 12% a.a.

No exercício de 2003, o Estado recebeu recursos das refendas instituições no montante de R$40.890.462,31. Deste valor, a importância de R$2.200.000,00 foi liberada pelo Tesouro Nacional, e o valor de R$ 32.679.540,81 pelo BNDES.

- **Da Dívida Fundada Externa**

A Divida Fundada ExteiTia, em 2002, alcançoji a cifra de R$ 1.807.452.074,21. Em 2003, passou para R$ 1 584 465 515,23. O decréscimo^nominal entre os dois exercícios foi de R$ 222.986.558,98; o que corresponde a 12,34%.

*Temos como principais credores estrangeiros do^Estado os bancos amencanos BID (Banco Interamencano do /Desenvolvimento) e o^ BIRD (Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimbnto).*

Os citados OrganismosV^temacionais normalmente emprestam seus recursos de maneira a cobnr metade do custo^tal do projeto aprovado, considerado de interesse do solicitante, sendo o restante do^valór-^o projeto financiado pelo contratante. Pelos valores emprestados efetivamente desembolsados por tais organismos, são cobrados juros de, em média, 6,5% a.a., bem como outras taxas contratuais negociáveis, inclusive comissão de compromisso em tomo de 0,75% a.a., sobre os saldos não desembolsados.

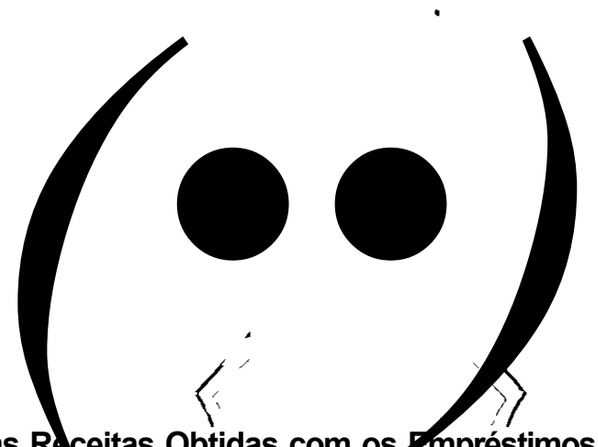
A dívida do Estado junto ao BID totalizou R$ 979.229.843,20. Com o BIRD, a dívida alcançou a cifra de R$588.110.367,68 No exercício de 2003, as refendas instituições liberaram recursos para o Estado no montante de R$ 232.243.413,34.

- **Da Evolução Nominal da Dívida Interna e Externa**

A SEFAZ informa às fl 71 e 72 do seu Relatóno que

> *"Em dezembro de 2003, a dívida total do Estado atingiu o patamar de R$ 4,38 bilhões, valor inferior em 9,41 ao saldo de dezembro/2002 A redução da dívida em R$ 454,49 milhões foi motivada pela amortização do principal e do efeito da valorização da moeda em relação ao dólar, o qual influenciou diretamente o estoque da dívida ao longo do ano de 2003, jâ que na sua composição, 51,3% é relativa a contratos atrelados à moeda americana*
>
> *Cabe salientar que, com o recuo da taxa de câmbio de R$ 3,53/US$ em dezembro/2002, chegando a R$2,889/US$, em dezembro de 2003,e com a queda*

*do IGP-DI, que chegara à casa dos 30% ao ano, para somente 7,66% a a no fim de 2003, e também com a boa conduta da política económica do governo central, houve uma diminuição da relação dívida/RCL se comparado ao período de 1999 a 2002, onde ficamos no patamar de 1,04, limitado a uma margem de endividamento de até 2,0 vezes a receita corrente líquida*



- **Das Receitas Obtidas com os Empréstimos Internos e Externos**

As receitas obtidas com os empréstimos internos e externos, no exercício de 2003, alcançaram a cifra de R$ 273.337.133,96, representando 3,14% da receita arrecadada pelo Tesouro do Estado

*Do ponto de vista de solvência fiscal, uma variável básica de análise é a relação Dívida/PIB. Uma trajetória ascendente de tal relação indicaria problemas futuros de financiamento das contas estaduais ( ) no ano de 2003, a dívida do Estado representava 17,25% do PIB, valor inferior à relação existente em 2002 (19,82% do PIB). A meta maior da política fiscal do estado deve ser a estabilização e gradual redução de tal relação. E questionável uma política fiscal que imponha um ritmo forte de redução da relação Dívida/PIB para um Estado pobre como o Ceará. Cabe observar que a dívida consolidada do setor público Brasil, atualmente, atinge 57% do PIB do País."*

- **Das Despesas Realizadas com Encargos e Amortização**

Segundo a Demonstração das Variações Patrimoniais, as despesas realizadas com os juros e encargos (R$ 305.401.940,30) e com as amortizações (R$ 381.965.673,42) da dívida interna e externa, no exercício de 2003, alcançaram o montante de R$ 687.367.613,72, conespondendo a 12,46% da despesa realizada pela Administração Direta

- **Das Despesas com Amortização e Encargos da Dívida Interna**

Segundo a Equipe Técnica deste TCE, de acordo com as notas de empenho encaminhadas pela Secretaria da Fazenda a este Tribunal de Contas, foram empenhadas despesas no montante de RS 256.829.761,71 e R$ 220.082.570,43, alusivas à amortização de juros e encargos da dívida interna, respectivamente

No exercício de 2003, a amonização da dívida interna foi da ordem de R$ 256 637.938,05 e os pagamentos dos juros alcançaram a quantia de R$ 211.417.901,93. A diferença constante na amortização (R$ 191.823,66) e nos encargos (R$ 8 664.668,50) da dívida interna, de acordo com os itens 2.1.2.2.2 e 2.1.2.2.1 do Relatório da Secretana da Fazenda, conesponde a pagamentos de garantias oferecidas conforme contrato n° 2, COM-FUSEC e aos juros e encargos e à amortização da dívida da FUNECE - Fundação Universidade Estadual do Ceará e COHAB, pagos com recursos do Tesouro.

- Do Comprometimento com Amortização e Encargos da Dívida Consolidada

A Lei de Responsabilidade Fiscal enfatiza o controle do nível de endividamento público, indicando a necessidade de serem observados limites. Por sua vez, os limites do endividamento dos Estados estão nas Resoluções do Senado Federal de vPs 40/01 e 43/01.

*E o art. T, inciso II, da citada Resolução n° 43/01 determina que "o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativo a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não poderá exceder a 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida*

Por sua vez, os dispêndios com amortização e encargos da dívida interna e externa no exercício de 2003 totalizaram R$ 687.368mil, representando um percentual 16,33% da Receita Corrente Líquida do exercício de 2003, superando o percentual definido no mencionado art. T, inciso 11, da Resolução n" 43/01 do Senado Federal.

Embora o limite previsto na Resolução n^ 43/01 do Senado Federal tenha sido superado no ano de 2003, de^e^sé destacar que a rèfèqda Resolução não define penalidades ou restrições decorrentes desse excesso, inobstante devá o Estado perseguir permanentemente o alcance do limite. Na forma e por força do art 31 da Lei de Responsabilidade Fiscal, eventuais penalidades decorrem unicamente do não^ atendimento do limite global para o montante da dívida consolidada ou fundada, que, segundo a Resolução n° 40/2001, é de 2 (duas) vezes a Receita Corrente Líquida.

- Demonstração das Variações Patrimoniais

Esta peça do Balanço Evidencia as alterações verificadas no patnmônio, demonstradas nos gmpos "Resultantes da Execução Orçamentána", "Mutações Patrimoniais" e "Independentes da Execução Orçamentária^;,e'indica o resultado patnmonial do exercício.

Cotejando-se o total dessas Variações, observa-se que o resultado das operações encerraram um superávit de R$ 986.788.219,65.

| | (RS 1,00) |
|---|---|
| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | 2003 |
| VARIAÇÕES ATIVAS | 7 498 159 714,19 |
| VARIAÇÕES PASSIVAS | 6 511 371 494,54 |
| SUPERÁVIT PATRIMONIAL | 986 788 219,65 |

Do confronto feito entre o Passivo Real Descoberto de 2002 com o Passivo Real Descoberto de 2003, surgiu a quantia de R$ 986.788.219,65, que conesponde ao Superávit Patnmonial do exercício.

| | (RS LOO) |
|---|---|
| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | 2003 |
| PASSIVO REAL DESCOBERTO (2002) | 1 083 553 718,35 |
| PASSIVO REAL DESCOBERTO (2003) | 96 765 498,70 |
| SUPERÁVIT PATRIMONIAL | 986 788 219,65 |

*Segundo explicação da SEFAZ, no item 4.1.4 do seu Relatório, "este resultado é decorrente da redução da correção monetária da Dívida em comparação com o exercício anterior, bem como as inscrições da Dívida Ativa, e outros cancelamentos de dívidas."*

Esse superávit nas Vanações reduziu o saldo patnmonial negativo que vinha se acumulando em vários exercícios, no valor de R$ 1.083.553 718,35, conforme informação da SEFAZ.

## • DA DÍVIDA TOTAL DO ESTADO NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Segundo a Equipe Técnica deste Tribunal, dentro de uma ótica global, a dívida do Estado, no âmbito da Administração Direta, no final de 2003, apresentou a situação que se segue.

| | (RS 1,00) |
|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 311 313.564,34 |
| PASSIVO PERMANENTE | 4 447 580 087,63; |
| PASSIVO REAL | 4 758 893.651,97 |

No exercício de 2002, 0 quadro foi o seguinte.

| | (RS 1,00) |
|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 314 073 066.94 |
| PASSIVO PERMANENTE | 4 893 035 167,41 |
| PASSIVO REAL | *5 207.108 234,35* |

Confrontando-se as situações atiiífcntes áos dois exercícios, constatou-se um decréscimo nominal do Passivo Real de R$ 448 214.582,38, o que, em termos percentuais, significa 8,61%

## • Dos Castos Realizados Mediante Licitações. Dispensas e inexiqibilidades em 2003

Os dados extraídos do Sistema Integrado de Contabilidade - SIC, cujas informações foram compiladas por técnico da Secretaria da Fazenda, órgão gestor do referido sistema, e encaminhadas por via eletrônica ao Departamento de Informática desta Corte de Contas, agregadas por órgão, mês, tipo de licitação e o montante correspondente.

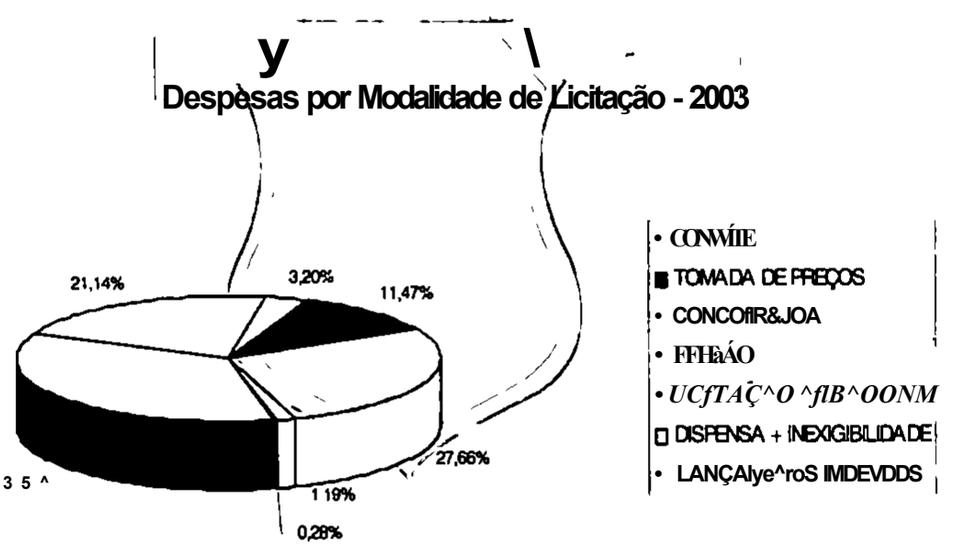
Vale ressaltar que a base de dados enviada a esta Corte de Contas foi submetida a um processo de depuração que procurou minimizar a margem de erro dos valores agregados sob análise, prejudicando uma análise comparativa com os resultados apresentados no exercício anterior

Os gastos com compras, obras e serviços realizados pelos Poderes do Estado do Ceará no exercício em apreço, por intermédio de suas diversas unidades orçamentárias, onde rahívpiQas v^ria*; mnHaliHaHps: licitatónas, incluindo as licitações internacionais, assim como

procedimentos de dispensas e inexigibilidades, atingiram a cifra de R$ 942.023.894,27, estão incluídos neste montante os dispêndios efetivados pelas chamadas estatais dependentes (ETICE, EMATERCE, COHAB E CODECE), que, embora sujeitas à contabilidade pelo regime da Lei n° 6.404/76, procederam paralelamente aos registros de suas despesas no Sistema Integrado de Contabilidade - SIC.

Pode-se constatar que, para o total destinado (R$ 942.023.894,27) às obras, serviços e compras realizados pela Administração ' Pública Estadual, R$ 412.659 635,45, correspondentes a 43,80%, foram gastos mediante procedimento licitatório, incluindo-se as licitações internacionais. O percentual correspondente a 35,05% daquele montante efetivou-se mediante dispensa ou inexigibilidade, ou seja, o importe de R$ 330.183.767,14. O restante, correspondente a 21,14%, não foi possível identificar, pelos motivos acima anolados, quais modalidades licitatórias ou procedimentos de dispensa ou inexigibilidade foram adotados.

O gráfico abaixo reproduz os dados então mencionados.




Por derradeiro, não se poderia deixar de anotar que a ausência de registro no campo "tipo de licitação", correspondente ao montante de R$ 199.180.491,68, conforme menção anterior, se deu em razão de uma deficiência operacional do Sistema Integrado de Contabilidade - SIC, pois restou evidenciado que é perfeitamente possível que o usuário deixe de lançar o tipo correspondente à modalidade licitatóna, sem sofrer uma crítica prévia do sistema, contribuindo, dessa forma, para que análises efetuadas de forma agregada, como na espécie, não reproduzam fielmente a realidade.

**Da Análise da Utilização dos Recursos na**

**Administração Pública**

Analisando a utilização de Recursos pela Administração Pública, forçoso esclarecer que, de acordo com a Portaria xf 42, de 14.04.1999, do Mimsténo do Orçamento e Gestão, as fiinções foram alteradas de 16 para 28 A referida classificação funcional, por ser de aplicação comum e obrigatória no âmbito dos Mtinicíjjios^ dos Estados e da União, detendo um papel de agregador dos gastos públicos por^áreas de aíuação do govemo, nas três esferas, permite a consolidação nacional dos gastos do.^setoiLpúblicoV_^

O Orçamento de 2003^álócou reciirsQSjêmv^^ das 28 funções de Govemo Foram excluídas as funções 05 - Defesa Nacionarej:07^-^Relações Exteriores, por serem ações desenvolvidas exclusivamente no âmbito da União.l

- **Despesa Prevista X Despesa Realizada. PorvFunções de Governo**

A Equipe Técnica d^ste Tribúnal^ apresentou^^^ analisou quadro demonstrativo da despesa prevista X despesa realiz/ada, por função, concluindo que não houve, para cada função, uma diminuição proporcionaKà redução da receita prevista, pois existem receitas de algumas fontes que não se concretizaram, dificultando a execução de projetos a elas vinculados.

Outro aspecto, refere-se a projetôs^ atividades e operações especiais, os quais são prioritános, dentro da visão do Govemo do Estado, na busca pela eficiência na gestão e no equilíbno fiscal das contas públicas, ficando a cargo do administrador fazer uma análise subjetiva, visando a uma alocação eficiente dos recursos públicos

Da observação da representatividade de cada função com relação aos totais da despesa fixada e da despesa realizada, as funções Previdência Social, Educação, Indústria e Encargos Especiais tiveram uma elevação de seus percentuais em decorrência do significativo aporte de recursos que totalizou R$ 3.517.057.579,41, representando 63,71% da despesa realizada.

Algumas funções como Saúde, Saneamento, Agricultura, Energia e Transporte tiveram uma redução representativa do montante realizado com relação ao fixado na Lei Orçamentária Anual.

- **Do Comparativo dos Totais da Desoesa realizada Por Funções**

Foram selecionadas para exame algumas funções de Govemo, o método de análise utilizado tomou por base as funções que tiveram participações mais expressivas no exercício de 2003

Na tabela abaixo, verificamos as funções mais expressivas, seus respectivos percentuais em relação à participação total, em ordem crescente, e breve comparativo em termos reais, em relação ao exercício anterior:

| Função | Colocação | Percentual de participação total | Comparação exercício anterior |
|---|---|---|---|
| ENCARGOS ESPECIAIS | 1° LUGAR | 25,67% | Decréscimo de 15,80% |
| EDUCA(JÃO | 2° LUGAR | 20,52% | Decréscimo de 13,47% |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL | 3° LUGAR | 11,60% | Decréscimo de 1,93% |
| SAÚDE | 4° LUGAR | 6,76% | Decréscimo de 29,97% |
| INDÚSTRIA | 5° LUGAR | 5,92% | Decréscimo de 5,92 |
| SEGURANÇA PÚBLICA | 6° LUGAR | 5,50% | Decréscimo de 5,50% |
| ADMINISTRAÇÃO | 7° LUGAR | 4, 92% | Decréscimo de 13,94% |

- Dos Limites Constituciòríais

Das funções acima citadas, 2 (duas) merecem atenção especial, dado aos limites constitucionais que devem ser respeitados. São elas Saúde e Educação.

1. Saúde

A Constituição Federal, no art. 77 do ADCT, determina que até o exercício de 2004,os recursos mínimos aplicados mas ações e serviços públicos de saúde serão equivalentes, no caso dos Estados, a 12% (do^e^por cento) do produto^de arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos dè^que tratam os artś'157 e 159, inciso I, alínea a, e inciso II da Constituição Federal, deduzidas as parcelas^ue forem transferidas aos Municípios.

Determina, ainda, que caso o Estado venha aplicando percentuais inferiores aos fixados, deverão elevá-los gradualmente, até o exercício financeiro de 2004, reduzida a diferença à razão de, pelo menos, um quinto por ano, sendo que, a partir de 2000, a aplicação será de pelo menos 7% (sete por cento).

De acordo com os dados apresentados no Relatório da SEFAZ, o Estado aplicou 10,24% da refenda receita em ações e serviços públicos de saúde, quando o limite mínimo sena de 10% em 2003 Estariam computadas no cálculo das despesas com ações e serviços públicos de saúde pela SEFAZ, as despesas com inativos da área da saúde no montante de R$ 8.424.548,00 e com saneamento básico no total de R$ 4.713.422,61

Este Tribunal de Contas decidiu, nos tennos da Resolução n° 1991/2002, de 04.12 02, que os gastos com inativos onginados dos órgãos/entidades de educação do Estado não deveriam ser considerados como sendo despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, nos lermos do Art. 70 da Lei n** 9.394/96 (LDB).

Se seguida a mesma linha de raciocínio, os gastos com inativos da área da saúde, para efeito de verificação do cumprimento do limite legal, também devem ser excluídos do cálculo do referido percentual.

Vale ressaltar, que o Governo do Estado do Ceará, através do Ofício GG n° 655/03, de 11 de dezembro de 2003, solicitou reexame da decisão deste TCE, e a consequente inclusão do gasto com inativos na despesa global com pessoal, na áreas de educação Foi o referido

expediente protocolado neste Tribunal sob o n° 05785/2003 - 7, encontrando-se, atualmente, na 5" Inspetoría de Controle Extemo, para emissão de pronunciamento

Porém, ainda que excluído o gasto com inativos, o montante aplicado em ações e serviços de saúde totalizou R$ 377 923.540,49, representando 10,02% da receita líquida de impostos e transferências, atendendo no exercício de 2003, o limite fixado pela Constituição, dentro de suas condições normativas.

**2. Educação**

Com relação à função Educação, o percentual mínimo fixado pela Constituição Federal, para aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino púbhco, é de 25% da receita líquida de impostos, inclusive as transferências da União. O Estado aplicou, no exercício de 2003, em educação, de acordo com dados apresentados no Relatóno da SEFAZ, o montante de R$ 1.158 960.343,25, correspondente a 30,72% da receita líquida de impostos e transferências

Foi computado pela SEFAZ, no cálculo dos gastos com educação, despesas com inativos, originados dos órgãos de educação, no monfarite de R$ 117.094.155,32.

Conforme dito antenonnente, esta Corte de Coitas firmou posicionamento acerca da inclusão de inativos no presente cálculo, nos termos da Resolução n° 1991/2002, onde restou deliberado que os gastos com inativos originados dos í^rgãos/entidade de educação do Estado não devem ser considerados cíimo sendo despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do Art. 70 dâ Lei n° 9.394/96(LDB)

Procedendo-se à exclusão do montante gasto com inativos, o total das despesas próprias com educação passá para R$ 1.041.866.187,93 representando 27,61% do total da receita líquida de impostos e transferências, tendo sido cumprido, portanto, o limite estabelecido pela Constituição Federal.

## Da Administração Indireta

Em conformidade com o Relatóno do Departamento Central de Finanças, o Orçamento das Autarquias, Fundações e Fundos, a preços de janeiro de 2003, previu a receita e fixou a despesa em R$ 861.226.251,33, excluindo-se as transferências da Administração Direta

- Créditos Adicionais

Com a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício ora analisado, o orçamento inicial, incluindo-se as transferências da Administração Direta, sofreu alterações da ordem de R$ 380.856.558,18, fazendo que a despesa fixada passasse para R$ 3.223.524.528,44.

• Dos Balanços Gerais

Como foi dito antenormente, os resultados gerais do exercício são demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Vanações Patnmoniais. Da venficação efetuada junto às referidas peças que compõem o Balanço Geral do Estado, passamos a analisar os resultados gerais do exercício, nos termos do que determina a Lei n° 4.320/64.

• Do Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário consolidado demonstra as receitas previstas e arrecadadas, bem como as despesas autorizadas e realizadas das AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, EMPRESAS PÚBLICAS DEPENDENTES e FUNDOS. No exercício em apreço, a previsão da receita foi da ordém de R$ 3.223.524.528,44, ao passo que a sua realização foi de R$ 2.354.334.082,96;'^ b que ocasionou uma arrecadação a menor de R$ 869.190.445,48.

A arrecadação, do exercício de 2003, foi maior, nominalmente, à de 2002 em R$ 181 515.877,98, ou seja, 8,35%; ao passo que, em termos reais, decresceu em 11,76%.

A despesa fixada (créditos ordinários mais créditos suplementares) constante do Balanço Orçamentário atingiu a cifra de R$ 3.136.101.498,32. Esse valor adicionado aos créditos especiais, que totalizaram R$ 87.423.030,12, segundo o Balanço Geral do Estado, atingiu a despesa total de R$ 3.22^^24.528,44. Sua execução foi de R$ 2.339 007.410,76.

Confrontando a Receita Anécadada'^ a Despesa Realizada, surgiu o resultado orçamentáno do exercício, como se vê na demonstração abaixo:

| | (RS 1,00) |
|---|---|
| RECEITA ARRECADADA | 2 354 334 082,96 |
| DESPESA REALIZADA | 2 339 007 410,76 |
| SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO | 15 326 672,20 |

FONTE Balanço Geral

• Da Execução Orçamentária

Com relação à Execução Orçamentária, as Receitas Correntes apresentaram uma execução da ordem de R$1.712.780.147,32, inferior em R$ 629.175.719,91 à previsão de R$ 2.341.955.867,23

As Receitas de Capital, por sua vez, apresentaram uma anecadação no importe de R$641.553.935,64; inferior, portanto, à previsão de R$ 881.568.661,21.

• Da Síntese da Receita

Estabelecendo um paralelo entre a Receita Prevista (R$ 3.223.524.528,44) e a Anecadada (R$ 2.354.334 082,96), venficou-se uma arrecadação a

menor da ordem de R$ 869.190.445,48. Em termos reais, houve um decréscimo de 11,76% em relação a 2002

As Receitas Correntes, que totalizaram R$ 1.712.780.147,32, participaram com um percentual de 72,75% com relação à anecadação das Autarquias, Fundações e Fundos Estaduais.

As Receitas de Capital, cuja execução foi de R$641.553.935,64, tiveram uma participação menor, ou seja, 27,25% da anecadação global.

## • Da Execução da Despesa Orçamentária

A Despesa Orçamentána inicialmente fixada em R$ 2.842.667.970,26, somada à abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, ascendeu à quantia de R$ 3.223.524.528,44 Sua realização importou em R$ 2 339.007.410,76, ficando, portanto, 27,44% a menor que a autorizada. Cotejando-se com a realizada no exercício antenor, consiaiou-se um acréscimo nominal de R$ 179.576.548,16, e, considerando-se o IGP-M como índice médio de àtualização monetária, constatou-se um decréscimo real de 11,79%.

Vale salientar que no cômputo geral de realização encontra-se insenda a importância de R$ 60.012.301,99 de Restos a Pagar. Portanto, do valor empenhado foi pago R$2 278.995.108,77.

## • Das Despesas Correntes

As Despesas Correntes^ti^ram uma realjzaçãb no valor de R$ 1.686.478.660,69, equivalente a 78,10% da Despesa^Orçamentána, e se encontram assim distribuídas:

| TABELA - DESPESAS CORRENTES | |
|---|---|
| | (R$ 1 00) |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1 039 566 429,55 |
| JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA | 8 638 583,51 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 638 273 647,63 |

## • Das Despesas de Capital

Os dispêndios inerentes a Investimentos e Inversões Financeiras e Amortizações da Dívida somaram a quantia de R$ 652.528 750,07 em sua realização; o que corresponde a 27,90 % da despesa total das Autarquias, Fundações e Fundos. Os referidos dispêndios sofreram um decréscimo, em termos reais, com relação a 2002, de 26,76%

## • Da Despesa Autorizada e Despesa Realizada

As Entidades que tiveram maiores participações tanto na despesa autonzada quanto na realizada foram: o Fundo Especial do Sistema Único de Previdência Social dos Servidores — SUPSEC, com 22,58% e 30,22%; o Fundo Estadual de Saúde - FUNDES, com 19,54% e

18,91%; o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valonzação do Magistério - FUNDEF, com 16,95% e 7,31%; o Fundo de Desènvolvimento Industnal - FDl, com 9,87% e 13,60% e o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes - DERT, com 8,54% e 7,53% respectivamente.

## • Do Balanço Financeiro

Apresentando uma receita de R$2.502.411756,78 e uma despesa de R$ 2.457.590.396,38, o Balanço Financeiro demonstrou um superávit de R$44.821.360,40, que somado algebricamente com o "Saldo do Exercício Antenor", de R$ 112.681.457,22, resultou em R$ 157 502.817,62; valor este registrado como "Saldo para o Exercício Seguinte".

- Receita e Despesa Orçamentária

Sendo a Receita e a Despesa Orçamentánas estaminadas em seus detalhes, e levando-se em consideração o desdobrarfiònto da despesa por função, constante do Balanço Financeiro venficou o Corpo Técnico deste Tnbunal que as/ funções PREVIDÊNCIA SOCIAL (30,90%), SAÚDE (20,64%), INDÚSTRIA (13,90%) è EDUCAÇÃO (11,43%), foram as que mais sobressaíram, tendo emyvista os recursos nela aplicados, conforme se verifica no Relatório Técnico. Observa-se; ainda, que a função PREVIDÊNCIA SOCIAL foi a que teve maior representação entre todas, e, dentro dessa função, o SUPSEC foi à entidade que mais se destacou.

### - Despesas com profissionais do Magistério (FUNDEF)

A Lei Federal n° 9.424 de 24.12.96; determina que no mínimo 60% dos recursos do FUNDEF devem ser destinados à remuneração de profissionais do magistério em efetivo exercício na educação fundamental. No exercício 2003, constatou-se que foi cumprida a determinação legal, uma vez que os gastos com profissionais do magisténo atingiram o montante de R$ 120.169.519,89, correspondendo a 70,27 % da receita do FUNDEF, que foi de R$ 165.871.442.62.

### - Receita e Despesa Extra-Orçamentária

A Receita relacionada com as operações de natureza Extra-Orçamentária, isto é, aquelas que não integram o orçamento, e, portanto, independente de autorização legislativa, foi da ordem de R$ 199 076.056,94, e a Despesa inerente às operações da mesma natureza atingiram o montante de R$ 169.015 911,98

## • Balanço Patrimonial

Da análise efetuada nos quadros que compõem o Balanço Patrimonial, verificou-se um "ATIVO REAL LÍQUIDO", ou seja, um resultado positivo da ordem de R$ 433.148.275,68. Comparando-se tal valor com o saldo patnmonial positivo de 2002, da ordem de

R$423.139.128,12, constatou-se, em tennos reais, um decréscimo de R$ 86.466.573,66. Ressalte-se que o saldo patnmonial positivo de 2002, comgido para o exercício financeiro de 2003, resultou o valor de R$ 519.614.849,34

## • Ativo Financeiro

No Ativo Financeiro são registradas as contas atinentes a créditos e valores realizáveis independentes de autorização orçamentária e dos valores numerários. Nesse gmpo de contas figurou o montante de R$ 157 503.309,84, conforme demonstrado a seguir

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | (RS 1,00) |
|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | 2002 | 2003 |
| DISPONÍVEL | 112 681 457,22 | 157 502 817,62 |
| ORGÃOS ARRECADADORES | 789 733,31 | 940 469,78 |
| BANCOS E CORRESPONDENTES/ | 111 891 723,91 | 156 562 347,84 |
| *REALIZÁVEL* | 492,22 | 492,22 |
| AGENTES FINANCEIROS DEyEDORES | 54,75 | 54,75 |
| OUTRAS ENTIDADES DEVEDORAS | 32,88 | 32,88 |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS ) | 404,59 | 404,59 |
| TOTAL | 112.681.949,44 | 157 503J09,84 |

## • Passivo Financeiro

No Passivo Financeiro \éstão as contas atinentes aos compromissos exigíveis, cujo pagamento independe de autorizaçãQ^orçamenlária^esse gmpo de contas está indicado o valor de R$ 92.940 666,96, conforme a'Seguir'demonstrado.

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | (RS LOO) |
|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 2002 | 2003 |
| RESTOS A PAGAR | 56 400 024,30 | 84 416 796,59 |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 7 890 852,14 | 8 523 713,89 |
| ENTIDADES AUTÁRQUICAS CREDORAS | 156,48 | 156,48 |
| TOTAL | 64.291.032,92 | 92.940.666,96 |

## • Ativo Permanente

No Ativo Permanente encontram-se os bens. créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependem de autorização legislativa Seu montante importou em R$ 369 879.925,10, a seguir demonstrado:

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | (R$l,00) |
|---|---|---|
| ATIVO PERMANENTE | 2002 | 2003 |
| BENS DO ESTADO | 136 407 214,58 | 139 893 252^4 |
| Bens Móveis | 47 220 543,11 | 49 305 441,16 |

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | (RSLOO) |
|---|---|---|
| ATIVO PERMANENTE | 2002 | 2003 |
| Bens Imóveis | 89 186 671,47 | 90 587 811,38 |
| CRÉDITOS | 212 839 536,37 | 213 898 236,50 |
| Dívida Ativa | 176 576533,77 | 176 576 533,77 |
| Devedores por Empréstimos | 36 260 133,76 | 37 318.833,89 |
| Participação no Capital de Empresas | 2 868,84 | 2 868,84 |
| VALORES | 27.234.741,71 | 16.088 436,06 |
| Bens para Revenda | 629 467,33 | 930 795,39 |
| Títulos Rep Do Capital de Empresas | 36 196,85 | 36 196,85 |
| Al moxan fados | 26 548 691,15 | 15 101 057,44 |
| Investimentos ou Inversões Financeiras a Apropnar | 20 386,38 | 20 386,38 |
| TOTAL | 376.481.492,66 | 369.879.925,10 |

*Pelos dados demonstrados acima, observá^-^.que o Ativo Permanente teve, com relação a 2002, um decréscimo nominal de R$ 6I601.567,56, e, em termos reais, um decréscimo de 20%.*

Conclui-se da análise,| que a Administração Indireta não vem procedendo a depreciação e a valorização de^eus Ativos.

- *Passivo Permanente*

No Passivo Permanente^açham-se insertas-as^dívidas fundadas, cujas movimentações dependem de autorização legislatiVa.^ompreendem as dívidas contraídas a longo prazo, internas e externas, representadas por contratos.

Feito um confronto entre o Passivo Permanente do exercício de 2003 e os dados que constam no mesmo demonstrativo do Balanço Geral de 2002, observou-se a situação que se segue.

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | | (RS 1,00) |
|---|---|---|
| PASSIVO PERMANENTE | 2002 | 2003 |
| DÍVIDA FUNDADA INTERNA | 1.733 281,06 | 1 294 292,30 |
| *Por Contratos* | 1 733 281,06 | 1 294 292,30 |
| TOTAL | 1.733.281,06 | 1.294.2923 |

Vale informar, que durante o exercício financeiro de 2003, houve decréscimo no saldo da Dívida Fundada, decorrente do pagamento de parcelas do Principal e de Amortização do contrato BNB/FINEP/FUNECE.

- Demonstração das Variações Patrimoniais

Do confronto entre Ativo Real Líquido de 2002 com o Ativo Real Líquido de 2003, surgiu a quantia de R$ 10.009.147,56, que corresponde ao superávit do exercício. Tal superávit ocorreu em conseqüência do aumento do Ativo Financeiro (Disponível) e da redução da dívida fundada intema.

(RS 1,00)

| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 2003 |
|---|---|
| ATIVO REAL LÍQUIDO (2002) | 423 139 128,12 |
| ATIVO REAL LÍQUIDO (2003) | 433 148 275,68 |
| SUPERÁVIT | 10009 147,56 |

- Das Empresas Públicasse Sociedades de Economia Mista

Integraram a Administração Pública no Estado-^dò Ceará no ano de 2003, e farão parte da análise consolidada realizada, 2 (duas) Empresais Públicas e 8 (oito) Sociedades de Economia Misla, que estão relacionadas no quadro a Sèguir.

| N* | SIGLA | \iOME |
|---|---|---|
| EMPRESAS PÚBLICAS | | |
| 1 | EMATERCE | EMPRESA DE ASSIST TÉC E EXT RURAL DO CEARÁ |
| 2 | ETICE | EMPRESA DE TECNOLOGIA:Í>Â INFORMAÇÃO DO CEARÁ |
| SOCIEDADES DE ECONOMIA M l s f X " \ | | |
| 3 | CAGECE | COMPANHIA DÈ^ÁÍÍUA E ESGOTO DO CEARÁ |
| 4 | CEGAS | COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ |
| 5 | METROFOR | COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS |
| 6 | CEARÁPORTOS | COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ |
| 7 | COHAB | COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ - em liquidação |
| 8 | CEASA | CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ |
| 9 | CODECE | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ |
| 10. | COGERH | COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS |

- As Estatais no Balanço Geral do Estado

O Estado vem reduzindo paulatinamente as suas atividades no domínio pnvado. Nessa linha, os orçamentos das estatais, no período de 1999/2003, sofreram uma redução, em termos reais, da ordem de 41%. Conforme se observa no quadro abaixo.

| ANO | ORÇAMENTO DAS ESTATAIS | ÍNDICE ANO BASE=I00% |
|---|---|---|
| 1999 | 830 109 919,90 | 100% |
| 2000 | 682 716 676,74 | 82% |

518
FLS



| ANO | ORÇAMENTO DAS ESTATAIS | ÍNDICE ANO BASE=I0O% |
|---|---|---|
| 2001 | 658 044 294,96 | 79% |
| 2002 | 519 267 172,48 | 63% |
| 2003 | 488 872 328,19 | 59% |

·- Fonte Balanços Gerais do Estado
·• Cálculos 3" Inspetoria de Controle Exter\o do TCC
·-* Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

## • Análise dos Balanços Patrimoniais

Do quadro seguinte se pode visualizar a composição dos valores Ativos e Passivos das entidades integrantes do gmpo empresarial do Governo do Estado, no exercício de 2003.

(RS 1.000,00)

| | ATIVO | | | | PASSIVO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ENTIDADE | CIRCU-LANTE | REALIZÃVEL\ EM LONG' PRAZO | PERMA-NENTE | TOTAL | CIRCULANTE | EXIGIV. EM LONGO PRAZO | PATRIMONIO LÍQUIDO | TOTAL |
| CAGECE | 70711 | 60*424 | 843049 | 974184 | 5;681 | 290440 | 532063 | 974184 |
| CEGAS | 145529 | V63 | 4369 | 149961 | 123863 | - | 26098 | 149961 |
| METROFOR | 4190 | 887 | 436630 | 441707 | 3208 | 52289 | 386210 | 441707 |
| CEARAPORTOS | 1285 | - | 6'94Í^>^ | 8226 | 559 | - | 7667 | 8226 |
| COHAB | 4594 | 396933 | 187 | 401714 | 10594 | 496633 | -105513 | 401714 |
| CEASA | 1086 | - | 2740 | 3826 | 349 | 510 | 2967 | 3826 |
| CODECE | 43036 | 343 | 3513 | 46892 | 13623 | 17947 | 15322 | 46892 |
| ETICE | 319 | - | 43 | 362 | 600 | - | -238 | 362 |
| COGERH | 10970 | 658 | 41344 | 52972 | 180 | 2177 | 50615 | 52972 |
| EMATERCE | 9104 | 1273 | 316 | 10693 | 13400 | 47076 | -49783 | 10693 |
| TOTAL | 290824 | 460581 | 1339132 | 2090537 | 218057 | 907072 | 965408 | 2090537 |

Fonle Balanço Geral do Estado

A COHAB (em liquidação), ETICE e EMATERCE têm obrigações (passivo) superiores aos seus bens e direitos (ativo), estando, assim, em situação líquida negativa de R$ 105.513 mil, R$ 238 mil e R$ 49.783 mil, respectivamente.

A CAGECE, com R$ 532.063 mil, é a empresa que apresenta maior Patnmônio Líquido, representando, sozinha, 55% do Patrimônio Líquido total do grupo empresarial do Estado.

A CAGECE e a COHAB, que representavam juntas 70% do ativo total em 2002, caíram dois pontos percentuais cada uma, passando a representar 66% em 2003 Por outro

lado, a CEGAS, que representava 1%, aumentou para 7%. As demais entidades permaneceram, praticamente, com o mesmo percentual de representação no ativo total.

- Evolução Real do Balanço Patrimonial Consolidado - 2001 /2003

(RS 1 000,00)

| GRUPOS | 2001* | 2002* | Variação 2002/01 % | 2003 | Variação 2003/01 % | Variação 2003/02 % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ATIVO | 2J94.2S9 | 2J22.229 | -3,01 | 2.090.537 | -12,69 | -9,98 |
| Circulanle | 687 725 | 212 197 | -69,15 | 290 824 | -57,71 | 37,05 |
| Realizável L Prazo | 64 356 | 499 937 | 676,83 | 460 581 | 615,67 | -7,87 |
| Permanente | 1 642 178 | 1 610 095 | -1,95 | 1.339 132 | -18,45 | -16,83 |
| *PASS/yo* | 2J94.259 | 2.322.229 | -3,01 | 2.090.537 | -12,69 | -9,98 |
| Circulante | 153 268 | 149.640 | -2,37 | 218 057 | 42,27 | 45,72 |
| Exigível L Prazo | 962 372 | 943 465 | -1,96 | 907 072 | -5,75 | -3,86 |
| Patnmônio Líquido | 1 278 619 | 1 229 124 | -3,87 | 965 408 | -24,50 | -21,46 |

- Fonte Balanços Gerais do Estado
- Cálculos 3° Inspetona de Controle Externo
- *Valores atualizados pelo IGP-DI-MÉDIA da FGV

Da análise do demonstrativo anterior, constata-se que a capacidade de pagamento de curto prazo do gmpo empresanal do Estado, apesar de amda ser favorável, tem decrescido em relação aos últimos anos analisados: 4,49 em 2001, 1,42 em 2002 e 1,33 em 2003. Com relação à capacidade de pagamento das dívidas de longo prazo, indicada pelo índice de liquidez geral, no exercício de 2003 a mesma continua abaixo de 1,00, ou seja, 0,67, significando que, para cada R$ 1 Real de obrigação de longo prazo, o gmpo Empresanal dispõe de apenas R$ 0,67 centavos para pagá-las.

Quanto à proporção do ativo total do gmpo empresarial do Estado financiado com recursos de terceiros, enquanto nos dois anos anteriores (2001 e 2002) essa proporção havia sido de 47% do total do ativo, em 2003 passou a ser de 54%. Houve, portanto, no exercício de 2003, um aumento do grau de dependência de recursos alheios da ordem de 7%

- **Da Análise Individualizada**

Faremos breve análise de cada uma das empresas, para melhor entendimento acerca das informações constantes do Balanço:

**1] COMPANHL\ DE HABITAÇÃO DO CEARÁ-COHAB - em liquidação.**

Essa empresa teve sua extinção autorizada pela Lei Estadual n° 12.961/99, e desde dezembro de 1999 está em liquidação

O patrimônio total da COHAB sofreu uma redução de 18% em relação a 2002 O Patrimônio Líquido continuou negativo, situação que vem sendo verificada desde 1999 e que mostra que mesmo a empresa realizando todo o seu ativo, ainda assim não terá recursos suficientes para pagar as suas obrigações.

A capacidade de pagamento de dívidas de curto prazo da empresa, mostrou-se reduzida em relação ao exercício de 2002, caindo de 0,52 para 0,43 em 2003; ou seja, para cada R$ 1 real de dívidas de curto prazo, a empresa dispõe somente de R$ 0,43 de bens e direitos para pagar

Em termos de longo prazo, o índice de liquidez geral observado teve um pequeno decréscimo, de 0,83 em 2002 para 0,79 em 2003, o que indica que a empresa dispõe, para cada real de dívidas totais com terceiros, de apenas R$ 0,79 para pagar. Portanto, continua incapaz de cumprir com suas obrigações de longo prazo.

**2] COMPANHL\ DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DO CEARÁ - CODECE**

Teve sua extinção autorizada pela Lei Estadual r\° 12.782/97. No entanto, o atual Governo pretende mantê-Ia em funcionamento, conforme faz crer a Resolução n° 006/2003, de março de 2003, do Conselho de Administração da CODECE, que aprovou a nova estmtura organizacional da Companhia.

Seu patrimônio total sofreu uma redução de 18% em relação ao exercício de 2002. A participação de capitais de terceiros no patrimônio da CODECE permaneceu praticamente constante em 2003, passando de 66,97% em 2002 para 67,32% em 2003.

O índice de liquidez corrente, e o índice de liquidez geral, foram os mesmos apresentados em 2002, ou seja, 3/16 e 1,37, respectivamente. Tais índices mostram que tanto a capacidade de pagamento de curto, como a de longo prazo, são satisfatónas.

**31 COMPANHU CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROPOR**

Verifica-se que a capacidade pagamento de dívidas de curto prazo - índice de liquidez conente-, foi de 1,30. Esse indicador freu uma queda em relação a 2002 quando foi de 2,06. Entretanto, mostra que a empresa ainda dispõe de recursos suficientes para cumprir suas obrigações de curto prazo.

Em longo prazo, entretanto, não é confortável. O índice de liquidez geral em 2003 foi de apenas 0,09, registrando uma queda em relação aos exercícios de 2001 (0,15) e 2002 (0,11) quando já não eram bons Os dados mostram que se a Companhia não receber um aporte de recursos considerável, já que pela sua natureza operacional não poderá realizar bens do seu ativo permanente, poderá vir a ter sénos problemas de liquidez no futuro.

Em 2003, a dependência de capitais de terceiros voltou a ter uma pequena elevação, voltando ao patamar de 2001 (0,12 em 2001, 0,10 em 2002 e 0,12 em 2003) Esse grau de endividamento pode ser considerado baixo

Em suma, a empresa está com um baixo grau de endividamento geral e uma boa liquidez de curto prazo. No entanto, deverá ficar alerta para as obngações de longo prazo, para não vir a ter problemas de caixa no futuro.

41 COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Quanto à liquidez no curto prazo, a CAGECE continua com a sua capacidade de pagamento numa situação favorável, tendo em vista que o índice de liquidez corrente obteve uma ligeira melhora, passando de 1,13 em 2002 para 1,36 em 2003, ou seja, para cada R$ 1,00 de obrigação vincenda no próximo exercício a empresa dispõe de R$ 1,36 para pagá-la

Já o índice de liquidez geral (0,25 em 2001, 0,31 em 2002 e 0,38 em 2003) mostra que a empresa poderá vir a ter dificuldades em saldar suas dívidas de longo prazo.

Outro ponto que devemos informar é que a empresa vem aumentando a dependência dos capitais alheios, com um percentual de 35% em 2003 Em 2002 tal percentual foi na ordem de 32%, e em 2001, de 28%

Em suma, os dados mostram que embora a situação financeira de longo prazo ainda esteja comprometida, exigindo adequado planejamento de fiuxo de caixa, de modo a não comprometer o desempenho de exercícios futuros. No exercício de 2003, a empresa obteve melhoras nos seus indicadores.

5] COMPANHL\ DE GÁS DO CEARÁ - CEGÁS

O índice de liquidez conente, que nos exercícios de 2001 e 2002 foi de 3,97, em 2003 caiu para 1,17. O mesmo comentáno é válido para o índice de liquidez geral O grau de endividamento da CEGÁS sofreu uma elevação, passando de 0,19 nos exercícios de 2001 e 2002, para 0,83 em 2003.

Em síntese, pode-se conclüirquè~no exercício de 2003 a Companhia obteve uma grande elevação no seu patrimônio, tendo sido^esse aumento financiado principalmente por recursos de terceiros, como mostra o substancial aumento do grau de endividamento. Ainda em decorrência disso, a CEGÀS sofreu uma redução na^ua capacidade de pagamento, porém, ainda continua numa saudável condição financeira, sendo capaz de pagar suas dívidas.

6] COMPANHL\ DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COGERH

*O índice de liquidez corrente, que indica a capacidade da empresa de pagar as suas dívidas de curto prazo, aumentou de 19,74 em 2001 e 19^63 em 2002, para 60,94 em 2003. Quanto à liquidez geral houve um decréscimo, passando'^de 9,50 em 2001 e 9,77 em 2002, para 4.93 em 2003.*

Em 2003, a COGERH manteve o^mesmo percentual do ativo total financiado por capital de terceiros: 0,044, o que revela o baixo endividamento da empresa.

De modo geral, os indicadores revelam que a empresa esta com uma ótima capacidade financeira

## • Da Análise Consolidada das Demonstrações do Resultado do Exercício

Por fim, a análise consolidada das demonstrações dos resultados do exercício, indica que entidades do gmpo empresarial do Govemo do Estado obtiveram em 2003 uma receita operacional líquida de R$ 357.565 mil, e custos e despesas operacionais que somaram R$ 383.641 mil, resultando num prejuízo operacional de R$ 26.076 mil.

Em 2003, a receita operacional obteve uma boa alavancagem, aumentando 50,84% em relação a 2002 e 66,06% em relação a 2001 O resultado operacional líquido, que foi negativo, decresceu 45,02% em relação a 2002, passando de um prejuízo de R$ 47.425 mil, em 2002, para um de R$ 26.076 mil, em 2003.

## • Do Demonstrativo dos Resultados do Exercício por Empresa

A CEGÁS, CAGECE, CEASA e a ETICE foram as entidades que obtiveram resultado positivo no ano de 2003, sendo os mais representativos o da CEGÁS, de R$ 10.142 mil, e o

da CAGECE, de R$ 1.062 mil. As demais empresas tiveram prejuízo, sendo o da COHAB o mais expressivo, de R$ 25 542

A EMATERCE, a CODECE, a COGERH e a COHAB sofreram prejuízo ao longo dos três íjltimos anos utilizados na análise, 2001, 2002 e 2003.

O Corpo Técnico encerrou este tópico apresentando quadro da taxa de retomo sobre o investimento total, e concluiu que no exercício de 2003 a CEASA, com uma taxa de retomo de 13,3%, foi a empresa que obteve melhor rentabilidade. A CEGÁS, com 11,6%, e a ETICE, com 9,9%, também mostraram boa rentabilidade, enquanto na CAGECE (0,1%) ela foi praticamente nula. As demais empresas apresentaram taxa de retomo negativa.

## Dos Aspectos Econômicos e Sociais

- Desempenho da Economia Cearense em 2003

De acordo com o Instituto, de Pesquisa e Estratégia Económica do Ceará - IPECE, a economia cearense, em 2003, sofreu a infiuência das turbulências enfrentadas pela economia brasileira, sobretudo no segundo semestre de 2002, como a elevação da taxa de juros e desvalorização do Real. Com estas restrições, aliadas a ^dificuldades enfrentadas também no plano local, a economia cearense não conseguiu apresentar um desempenho favorável em 2003.

o PIB estadual experimentou^ no exercício de 2003 uma redução de 0,8%, comparativamente ao ano de 2002. Èn^nível^nácional, o PIB a preços de mercado, que inclui os impostos menos os subsídios, registrou^uína queda de 0,2%, contranando a previsão de crescimento de 0,4% para 2003.

Na agropecuária, apesar da produção animal ter registrado uma queda na avicultura de 15%, o setor fechou o ano com uma taxa positiva de 6,4%. Já a indústria total acusou uma queda de -3,8%, em 2003 sobre 2002. Porém, a indústria de utilidade pública, energia, água e gás, registrou taxa anual positiva de 10,9% sobre 2002.

O setor de serviços apresentou uma taxa positiva de 0,1%, em 2003 sobre 2002. Embora pequena, a taxa positiva contribuiu para evitar uma queda mais acentuada no PIB total, tendo em vista que os serviços pesam em torno de 56%. Foram destaques, no ano, com resultados positivos, os segmentos de alojamento e alimentação (3,6%) e aluguéis (0,2%). O desempenho do setor de serviços foi influenciado negativamente, em função de quedas venficadas em transportes (-9%), comércio (-4,6%) e comunicação (-1,6%).

11 Balança Comercial

De acordo com o boletim mensal Comércio Exterior do Ceará, de dez/2003, do IPECE, a balança comercial cearense fechou o ano de 2003 com uma cifra que é recorde histórico, USS 220,2 milhões, segundo as estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O resultado alcançado pela Balança Comercial foi influenciado pelo aumento venficado nas exportações (39,9%) e na queda das importações (-15,0%), que corresponderam aos valores de USS 760,9 milhões e USS 540,8 milhões, respectivamente. O

aumento das exportações de 2003, em relação ao ano de 2002, foi fortemente influenciado pelos produtos industrializados, uma vez que as vendas extemas desses produtos, em valores absolutos, totalizaram USS 498,7 milhões, significando uma taxa de crescimento de 48,6% em relação ao ano de 2002.

Assim, em 2003, a balança comercial do Ceará seguiu a mesma trajetóna positiva da brasileira, que acumulou um superávit de USS 24,8 bilhões.

## • Ação Governamental

Serão analisadas algumas das realizações do Govemo no cumprimento de seus objetivos sócio^econômicos, que foram selecionadas a partir dos respectivos Programas de Govemo, segregados nas seguintes Funções: Educação, Saúde, Segurança Pública, Agricultura, Gestão Ambiental, Transporte, Habitação e Comércio e Serviços.

### 1] EDUCAÇÃO

Dentre os programas desenvolvidos, podemos destacar: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO; PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO; EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO; DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA.

Venficou-se novamente que a rede estadual de ensino tem registrado, nos últimos quatro anos (2000-2003), redução do número de matrículas no ensino fundamental, face à municipalização nesse nível, bem como demonstrou um crescimento acentuado no nível de matrícula do ensino médio estadual.

A relação aluno/professor, no Ensino Fundamental, sofreu uma pequena redução nos anos considerados (2000-2003), comportando-se da seguinte forma:

RELAÇÃO ALUNO/DOCENTE - REDE ESTADUAL

| ANOS | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO |
|---|---|---|
| 2000 | 32 | 28 |
| 2001 | 33 | 28 |
| 2002 | 32 | 27 |
| 2003 | 31 | 36 |

FONTE MEC/INEP/SEDUC

No quadro abaixo são apresentados o número de escolas e salas de aula estaduais, no período de 2000 a 2003:

N- DE ESCOLAS E SALAS DE AULA ESTADUAIS

| ANOS | ESCOLAS | | | SALAS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | URBANA | RURAL | TOTAL | URBANA | RURAL | TOTAL |
| 2000 | 756 | 34 | 790 | 8 682 | 129 | 8811 |
| 2001 | 744 | 47 | 791 | 9 082 | 242 | 9 324 |
| 2002 | 732 | 67 | 799 | 9 569 | 342 | 9911 |
| 2003 | 730 | 52 | 782 | 9 669 | 268 | 9 937 |

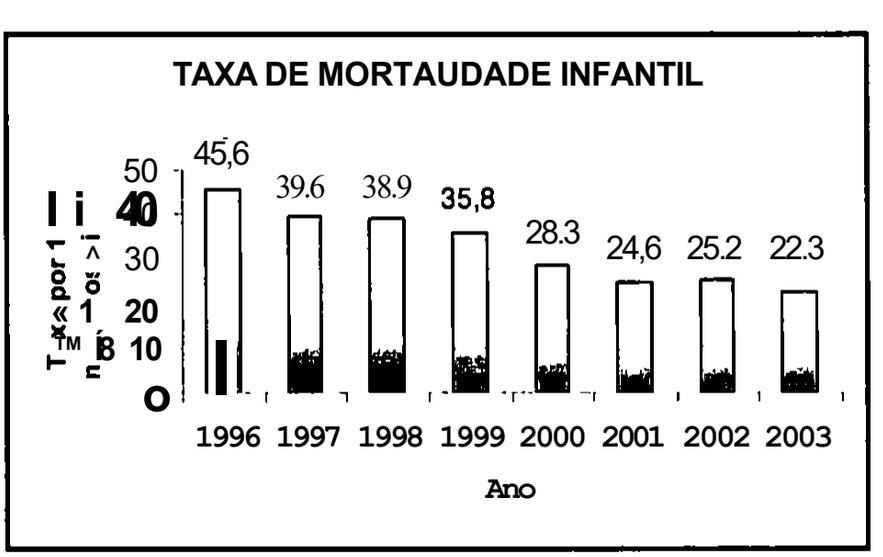
FONTE SEDUC

21 SAÚDE

O Govemo do Estado àtua prioritariamente ém quatro grandes áreas, visando à redução dos índices de: Mortalidade Infantil, Mortalidade Materna, Doenças Transmissíveis e Causas extemas (violência) e Doenças Crónico - Degenerativas.

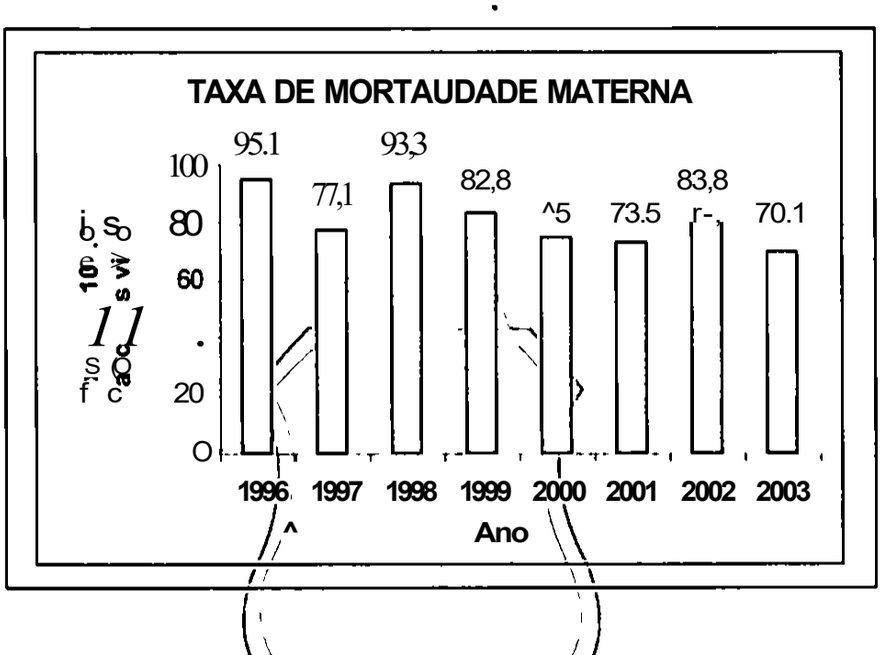
Nesse contexto, dentre^os programas desenvolvidos, destacamos. PROGRAMA MELHORL\ DO NÍVEL Dp. SAÚDE DA CRL\NÇij^, PROGRAMA ASSISTÊNCIA ESPECIAL À MULHER, ^OGRAMA VIGILÂNCIA SANITÁRLA, PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF, MÈbHQRlA DA ASSÍSTÊNCLA PRESTADA PELA REDE DO SUS.

Pode-se observar uma redução na Taxa de Mortalidade Infantil, como demonstrado a seguir:



No âmbito da morte matema, um dos avanços registrados no Ceará vem sendo o rompimento com a situação de sub-registro e estabelecendo esse indicador realisticamente, a partir da implantação do comité Estadual de Redução da Mortalidade Matema, em 1993; fato que possibilitou ao Estado independer do fator de coneção sugerido pelo Ministério da Saúde.

Podemos observar em gráfico os resultados alcançados na redução do número de óbitos matemos por 100.000 nascidos vivos no período 1995 a 2003



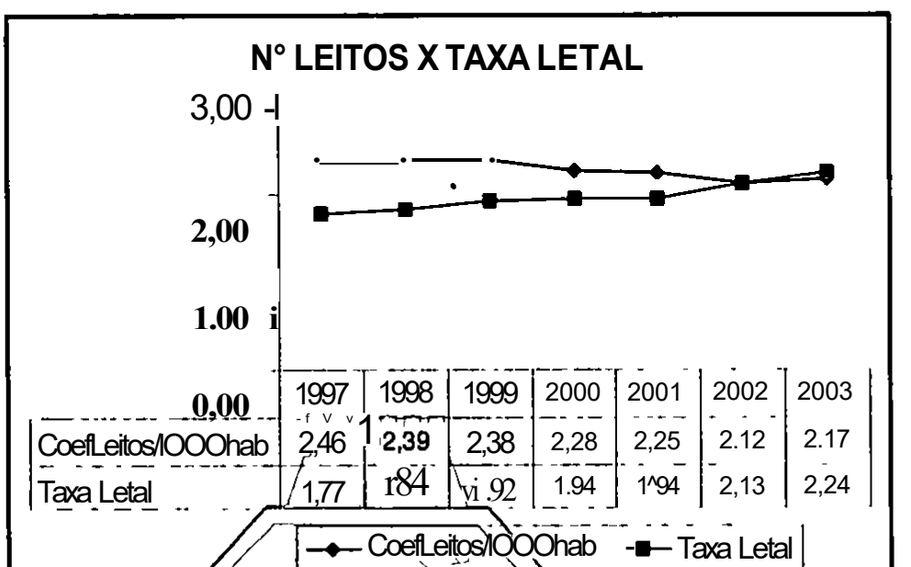

Dos dados demonstrados pelo Corpo Técnico deste TCE, observa-se que no ano de 2003 o número total de doençasvde^notificaçàò^mpulsória manteve-se nos mesmos patamares de 2002, com uma redução dè^^.casos, representando menos de 0,1% do total de acometimentos. Comparativamente ao exercício de 2001, houve uma redução bem mais expressiva de 33%, e em relação a 2000 o número de notificações manteve-se nos mesmos patamares, com tuna leve redução de 0,1%

Algumas das doenças que tiveram uma razoável redução em relação ao último exercício foram a Leishmaniose Tegumentar. com uma queda de 601 casos (39%) e Tuberculose 160 casos (23%) As Hepatites dos tipos "A^^, "B^ e "Ç^ obtiveram significativas reduções no número de casos, de, respectivamente, 91%, 85% e 95% Por outro lado, a Dengue sofreu um aiunento de 9.184 casos (63%) em relação ao ano antenor, sendo, dessa forma, a grande responsável pela manutenção do número total de casos em patamares semelhantes ao de 2002, e merecendo, portanto, maior atenção

Até o final de 2003, o PSF possuía 1248 equipes implantadas em 184 municípios do Estado. Esses números representam um incremento de 4% no número de equipes em relação a 2002

Os dados revelam que enquanto a população do Estado teve um crescimento de 4,41%, nos últimos 4 anos, o número de leitos, contrariamente, sofreu uma redução de 3% no mesmo período Observa-se, também, que o coeficiente de leitos por 1000 habitantes obteve um pequeno, porém importante, acréscimo em 2003, visto que inverteu a linha de declínio em que se encontrava. Em contrapartida, a taxa letal de 2003 foi a maior dos último quatro anos

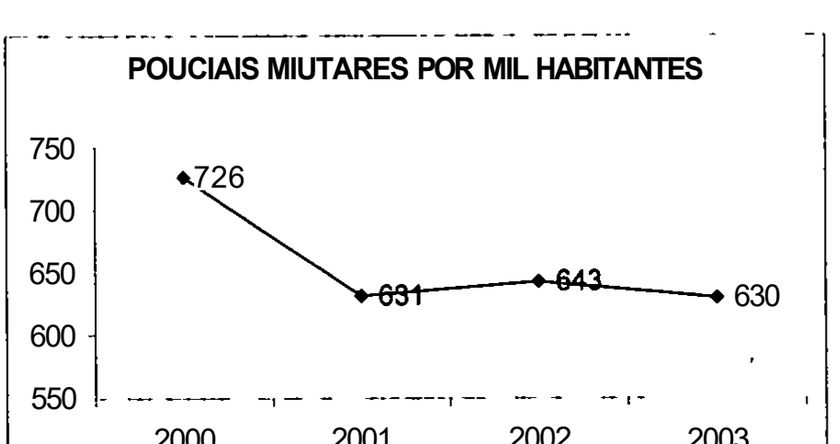
O gráfico a seguir faz um paralelo entre essas duas informações, ao longo do período




## 31 SEGURANÇA PÚBEICA

- **Polícia Militar**

O Gráfico a seguir mostra què, após uma sensível queda no período 2000/2001, o número de Policiais MilitareSj^m^lação à^opulação do Estado, obteve uma pequena elevação em 2002, e, em 2003, voltou aos^^Umarês de 2001.

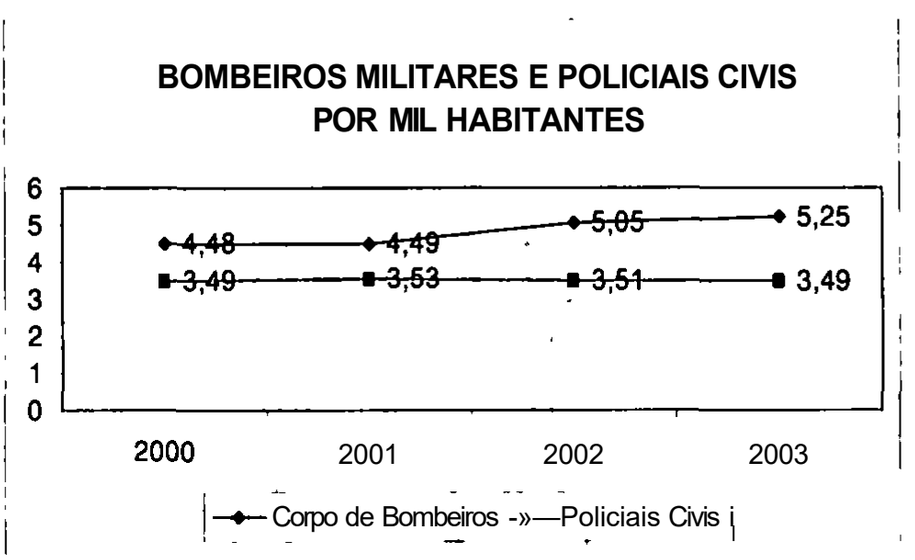



- **Polícia Civil e Bombeiros**

O gráfico a seguir mostra que, em relação ao quantitativo populacional, o número de Bombeiros Militares obteve um pequeno acréscimo no período 2000/2003. Já o número de Policiais Civis manteve-se na mesma proporção.

Analisando os números de 2003 em relação a 2002, observa-se que houve um aumento de 1.229 (1,15%) no número total de ocorrências. Em termos absolutos, as lesões formaram o Item que mais contnbuiu para o aumento no numero total de casos, com uma elevação de 731(11%), em relação a 2002. Percentualmente, a ocorrência que mais se agravou foi a de Roubos a Bancos, que aumentou 117%, passando do número de 6 em 2002 para 13 em 2003.

Em 2003 o número de oconências junto ao Corpo de Bombeiros obteve uma redução de 30%, em relação a 2002.




**4] AGRICULTURA**

Os principais programas são PROGRAMA AGROPÓLOS - PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS, PROGRAMA HORA DE PLANTAR e PROJETO SÃO JOSÉ II.

No campo da agricultura, podemos destacar a evolução do volume financeiro proveniente das exportações de fmtas e flores, a distribuição de 1.245,8 toneladas de sementes de alto padrão genético, de milho, feijão phaseolus e vigna, arroz e sorgo, atendendo 66 500 pequenos produtores mrais que plantam até 2 hectares, gerando o equivalente a 10.113 empregos.

Até o final de 2003 já havia sido liberado um total de 680 subprojetos. Incluindo-se os 77 subprojetos cujos empenhos não foram formados em 2003, esse número eleva-se para 757.

Dos subprojetos efetivamente liberados e constantes do Sistema Integrado de Acompanhamento de Programa - SIAP, 636, representando 93,53%, são de infra-estmtura, e somente 44, ou seja, 6,47%, de Projetos Produtivos (mecanização agrícola).

No período foram beneficiadas um total de 45.173 famílias, assim distribuídas: FUMAC 35.553, FUMAC-P 1.466 e PAC 8.159.

As metas físicas previstas no Acordo de Empréstimo firmado entre o Govemo do Estado e o Banco Mundial, que indicavam a liberação de 2.295 subprojetos comunitános no âmbito do Projeto São José II, foram reduzidas para 1.656 (72,15%), em função da elevação

do custo médio dos subprojetos comunitários de abastecimento d'água e mecanização agrícola

Do total de subprojetos liberados, tem-se que 282 são de infra-estmtura, sendo que 243 foram de abastecimento d'água e 39 de energia elétnca. Os subprojetos produtivos dizem respeito à mecanização agrícola (trator e equipamento agrícolas). A ênfase dada às ações de abastecimento d'água concentraram-se nas comunidades incluídas na rota de cano-pipa, bem como nos municípios em que a taxa de mortalidade infantil é superior a 35 óbitos por cada 1000 cnanças nascidas vivas

51 GESTÃO AMBIENTAL

Podemos destacar na Gestão Ambiental o PROGRAMA DE GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - PROGERIRH, onde apesar dos componentes de Obra terem se desenvolvido satisfatonamente, o componente de Gestão apresentou desempenho bem inferior ao previsto, face às dificuldades na aprovação das ações pela CPFCP, na alocação dos recursos e no prõcessamento de algumas licitações

Em 2003, o principal fator de atraso nç desènv^olvimento das ações, foi a falta de aporte de recursos da Contrapartida Estadual • Os/^ecursos alocados previstos na lei orçamentána tiveram o primeiro *corte logo na definição dos limites do Plano Operativo Anual - POA.

61 TRANSPORTE

Nessa área, tivemos os[programas. PROGRAMA RODOVL\RIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO^VÇEARÁ - CEARÁ^II," COMPLEXO INDUSTRLAL E PORTUÁRIO DO PECÉM e METROFOR.

Ao longo dos anos, o METROFORyVem sendo penalizado pela falta do repasse de recursos, o que vem postergando o prazo de conclusão, conforme observado no quadro a seguir:

R$ milhões

| Exercício | Orçamento Federal | | | Previsão de Finalização |
|---|---|---|---|---|
| | /Mecessídade | Aprovado | Realizado | |
| 1999 | 135,4 | 48,3 | 48.5 | 2001 |
| 2000 | 216,9 | 118,8 | 118,1 | 2002 |
| 2001 | 162,9 | 87,8 | 85,9 | 2003 |
| 2002 | 235,0 | 91,0 | 91,0 | 2005 |
| 2003 | 134,0 | 86,5 | 8.5 | 2007 |

Os recursos repassados não permitiram que a evolução dos trabalhos ocorresse da forma como foi planejada inicialmente, gerando avanços sempre infenores aos programados e fazendo com que a finalização do empreendimento passasse de dezembro de 2001 para janeiro de 2007. Atualmente, o empreendimento apresenta um avanço físico acumulado de 41,8%.

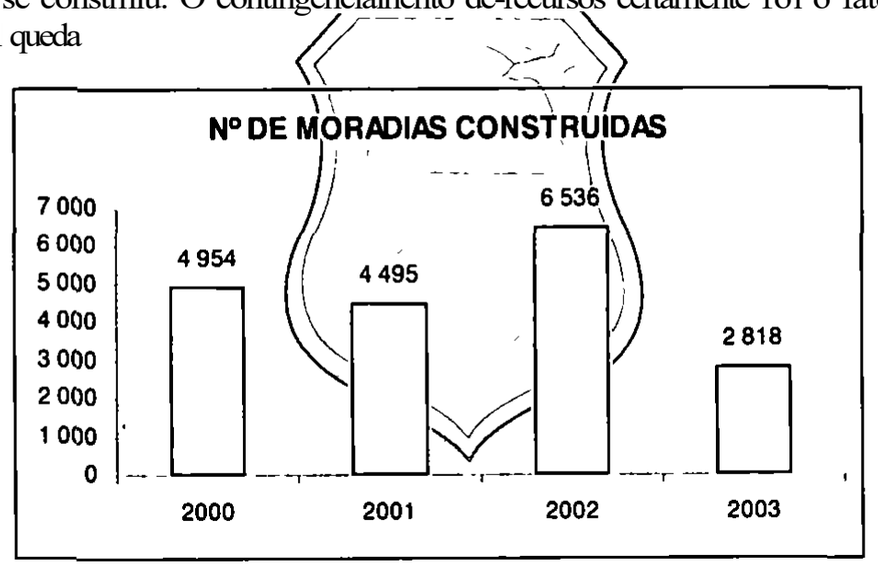
## 71 COMÉRCIO E SERVIÇOS

A diferença venficada entre as ações planejadas e executadas decorreu do limite de recursos disponibilizados. Refendos valores não foram suficientes para cobrir a participação em todos os eventos planejados Os custos de participação em eventos profissionais e de público, na prática, foram bem maiores do que as estimativas realizadas na época

No ano de 2003, foram ainda realizados, embora não quantificados na informação disponibilizada pela unidade responsável, vános receptivos voltados para as altas estações de Janeiro/Fevereiro. Julho e Dezembro de 2003. Foi também realizada a EXPOTUR 2003.

## 81 HABITAÇÃO

O gráfico a seguir mostra que nb'ano'de 2003 houve uma sensível redução no número de moradias constmídas, tendo sido, inclusive, dentro do período 2000/2003, o ano em que menos se constmiu. O contingenciainento de-recursos certamente foi o fator determinante para tal queda




## Da Gestão Fiscal

Passando ao exame da gestão fiscal, iremos analisar separadamente a gestão fiscal do Poder Executivo e dos demais Poderes e órgãos, em virtude de alguns aspectos serem de responsabilidade apenas do Poder Executivo

- **Da Gestão Fiscal do Poder Executivo**

- **Das Audiências Públicas**

Nos termos do artigo 9°, parágrafo 4° da LRF, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão referenda no § 1° do art 166 da Constituição, ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. Em cumprimento dessas normas, o Poder Executivo Estadual compareceu, quadnmestralmente, na Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação do Poder Legislativo Estadual, para demonstrar os resultados alcançados pelo Tesouro Estadual no exercício de 2003, relativos a receitas, despesas, resultados nominal e primáno, bem como do montante da dívida pública.

- *Das Metas Fiscais*

Cabe destacar que, posteriormente a remessa das presentes contas a este Tnbunal, o Governo, através do Ofício n° 277/2004, solicitou a substituição da Tabela 35, inserida no Relatóno da SEFAZ, item 2.1.2.3, pela Tabela constante às fls. 195, em virtude da pnmeira ter apresentado na coluna "Previsão para o Exercício", dados extraídos da LDO - Lei de Diretnzes Orçamentárias, quando referidos dados devenam ter sido apresentados pelos valores constantes da LOA - Lei Orçamentána Anual, do exercício de 2003, face o ajuste de metas, quando da apresentação desta última lei (LOA) à Assembléia Legislativa.

As Metas Fiscais para o exercício de 2003 foram estabelecidas na Lei de Diretnzes Orçamentánas - LDO (Lei n° 13.244, de 25/07/2002) e posteriomente, ajustadas na Lei Orçamentána Anual-LOA daquele exercício (Lei n° 13.326, de 30/12/2002).

Quanto à possibilidade de substituição das Metas previstas na LDO, pela LOA verificamos que o Art 12, da LDO, para o exercício de 2003, autonza-a. Senão vejamos.

> *"Art. 12. A elaboração do Projeto, a aprovação e a execução da Lei Orçamentária de 2003 deverão levar em conta as estimativas das receitas e despesas, bem como a obtenção do resultado primário previsto no Anexo de Metas fiscais que integra a presente Lei.*
>
> *§ 1°. As metas, constantes do Anexo a aue se refere o caput deste artieo poderão ser alteradas, depois de adotadas as providências estabelecidas no Art. 9° da Lei Complementar n° lOL de 4 de maio de 2000. se verificado aue o comportamento das receitas e despesas e as metas de resultado primário indicam uma necessidade de revisão.*
>
> *§2? Os valores apresentados no Anexo de Metas fiscais desta Lei estão preço de março de 2002, podendo ser atualizados em conformidade com o disposto no Art. 14 e seus parágrafos, desta Lei."*

Nesse contexto, as Metas Fiscais para o exercício de 2003 foram estabelecidas na Lei de Diretnzes Orçamentárias - LDO (Lei n° 13.244, de 25/07/2002), e, posterionnente,

ajustadas na Lei Orçamentária Anual - LOA daquele exercício (Lei nº 13.269, de 30/12/2002); o que permitiu o alcance das metas.

A Equipe Técnica, concluiu que: "a Receita Total realizada no exercício de 2003 foi superior à meta estabelecida e a Despesa Total não excedeu à meta fixada. Os Resultados Nominal e Primário obtidos no exercício em apreço superaram as metas estabelecidas. O montante da Dívida Consolidada no final do exercício de 2003 não foi superior ao previsto."

- **Da Renúncia de Receita**

A Lei de Responsabilidade Fiscal não veda a renúncia de receita, porém impõe requisitos para sua efetivação.

Cabe ainda, destacar que a Lei de Diretnzes Orçamentána (LDO) do exercício de 2003, não contemplou exigências para a efetivação da renúncia de receita pela administração Estadual, como também a Lei Orçamentária (LOA) não contemplou medidas de compensação à renúncia de receita. Ressalte-se, também, que a renúncia de receita do Estado mediante incentivos fiscais às empresas / cooperativas através do FDI tiveram previsões orçamentárias, não afetando as metas de resultados fiscais constantes da LDO.

Os demais comentários acerca da renúncia de receita, foram anteriormente analisados.

- **Da Dívida Consolidada Líquida, Operações de Crédito, Garantias e Contragarantias de Valores (Arts. 30. 33, 37 e 40. LRF)**

A Dívida Consolidada Líquida Estadual não ultrapassou o limite fixado na Resolução n° 40/2001 do Senado Federal, como também as Operações de Crédito realizadas no exercício e o montante das Garantias concedidas pelo ente Estadual não ultrapassaram os lunites estabelecidos na Resolução n° 43/2001 do Senado Federal, conforme demonstrado seguir.

- DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DOS MONTANTES DA DÍVIDA CONSOLIDADE LÍQUIDA, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E GARANTUS EM RELAÇÃO À RCL COM OS LIMITES

**(R$ 1,00)**

| | MONTANTE | MONTANTE EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA | LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL |
|---|---|---|---|
| DtVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA | 4 448 874 379 | 1,06 VEZES A RCL | 2 VEZES A RCL |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 273.337 134 | 6,49% DA RCL | 16,00% DA RCL |
| GARANTIAS | 623 235 063 | 14,81% DA RCL | 22% DA RCL |
| RCL- 4 209.618 254 | | | |

Nota O Estado não possui Contra-garantias

Cabe destacar, que não foi constatada no exercício em apreço a realização de operações de crédito pelo ente Estadual em desacordo com as normas do Art. 33 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Da mesma forma, não foi constatada a realização de operação de crédito vedada no art. 37 da referida lei complementar.

- **Limite das Receitas de Operações de Crédito em Relação às Despesas de Capital - Previsão (§ 2" do art. 12 da LRF)**

O montante previsto para as receitas de operações de crédito, não poderá ser supenor ao das despesas de capital, segundo o limite imposto no § 2° do art. 12 da LRF.

Venfica-se nos gráficos apresentados no Relatório Técnico deste Tribunal, que não houve descumprunento do supracitado dispositivo.

- **Da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos (Art. 44 da LRF)**

De acordo com o art 44 da LRF, é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos. Não houve descumpnmento da norma supra, uma vez que as receitas obtidas com a alienação de ativos no exercício sob exame foram aplicadas em despesas de capital.

- **Das Despesas com Pessoal (Arts. 19, 20, 70 e 71 da LRF)**

Preliminarmente, devemos tecer algumas considerações acerca do cálculo para despesas de pessoal, antes de analisarmos os dados referentes, tendo em vista a divergência entre os valores apresentados pelo Executivo e a posição adotada por esta Corte de Contas, a partir do Acórdão n** 85/03.

**1] Do Posicionamento do Poder Executivo**

No Demonstrativo da Despesa de Pessoal constante do Relatóno da SEFAZ, item 2.1.2.2.1, foram incluídas em cada Poder e órgãos as despesas com os respectivos inativos e pensionistas. É ressaltado no referido relatório que "o Acórdão n" 85/03 deste Tribunal de Contas dispõe que referidas despesas sejam computadas todas no Poder Executivo. Porém, o Govemo consultou o TCE através do Ofício GG n** 655/03, de 11 de dezembro de 2003, e na expectativa de uma manifestação favorável, achou por bem distribuir tais despesas por Poder, conforme estabelece o inciso II, do art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal". Aludido expediente foi protocolado neste Tribunal sob o n° 05785/2003-7, encontrando-se, atualmente, na 5° Inspetoría de Controle Externo, para a emissão de pronunciamento.

**2] Do Posicionamento do Tribunal de Contas do Ceará**

*A Corte de Contas, no Acórdão 85/03, lavrado no Processo n° 2.353/2003-7, relativo ao Relatóno de Gestão Fiscal do Ministéno Público Estadual, decidiu "verbis".*

> *"CONSIDERANDO que este processado dispõe sobre o Relatório de Gestão Fiscal do 1° quadrimestre de 2003 da Procuradoria Geral de Justiça, encaminhado a esta Corte de Contas em 22 05.2003, através do Oficio tf 038/2003, lavrado pela Dra Mana do Perpétuo Socorro França Pinto, Procuradora Geral de Justiça;*

*CONSIDERANDO que o Conselheiro Suetônio Mota, Vice-Presideníe no exercício da Presidência deste Tribunal, encaminhou os presentes autos à Inspetona competente, a fim de que fosse emitido o devido pronunciamento;*
*CONSIDERANDO que as despesas com pessoal do Ministério Público corresponderam a um percentual de 1,36%, em relação a receita corrente líquida - RCL do Estado; o que significa dizer que abaixo, portanto, do limite legal (2%), prudencial (1,90%) e do alerta (1,80%);*
*CONSIDERANDO que não foram computados no montante de despesas com pessoal do citado órgão os valores relativos aos pagamentos dos pensionistas originados do Parquet pagos pelo SUPSEC;*
*CONSIDERANDO que esta egrégia Corte de Contas já manifestou o entendimento que, em virtude dos pagamentos com inativos e pensionistas serem efetuados pelo SUPSEC, referidas despesas não devem ser computadas para efeito do limite com gastos de pessoal estabelecido pela Lei de Responsábilidàde Fiscal: ^*
*ACORDA O TRIBUNATDE CONTAS DO CEARÁ, por unanimidade de votos, em julgar ^regular o Relatório de Gestão Fiscal do 1° quadnmestre de 2003 da Procuradona Geral de Justiça f (grifo nosso)*

Apesar deste Tribunal te^ firmado entendimentoNno sentido de que as despesas com inativos e pensionistas não devem ser computadas para\efeito dos limites individuais com gastos de pessoal, estabelecidos pela LRF, esta Corte não indicou se os gastos com inativos e pensionistas do Ministério Público Estadual e dos demais Poderes e órgãos do Estado (Judiciáno, Assembléia Legislàti^,^CE e TCM) seriam4x)mputados no limite individual do Poder Executivo (48,60%), ou, apenas, no limite global do ente estatal (60%).

**- Do Cálculo do Limite Legal**

Diante desse contexto, foram apresentadas no Relatório Técnico da Equipe Técnica deste TCE, 2(duas) hipóteses para o cálculo das despesas de pessoal.

al_1" Hipótese: computando -se as despesas com pessoal inativo e pensionistas do Poder Judiciário, Assembléia Legislativa, TCE, TCM e MP no lunite individual do Poder Executivo (48,60%). Nesta hipótese a despesa total do Poder Executivo passa de um percentual de 40,62% para 42,59%, em relação à Receita Corrente Líquida, no exercício de 2003, ficando abaixo do limite legal (48,60%), pmdencial (46,17%) e de alerta (43,74%).

b] 2' Hipótese, as despesas com inativos e pensionistas sendo incluídas apenas no total de despesas de pessoal do ente estatal (60%). Nesse caso, a despesa total do Poder Executivo fica em 40,62%, em relação a RCL, no exercício de 2003, abaixo, portanto, do limite legal (48,60%), pmdencial (46,17%) e de alerta (43,74).

Como visto, nas duas hipóteses apresentadas, as despesas do Poder Executivo Estadual não excedem o limite de gastos com pessoal, no exercício em apreço; o que permite a esta Corte de Contas aguardar análise do pedido de reexame, que se encontra-se em tramitação.

- **Despesas com Pessoal (Art. 70 da LRF)**

O Corpo Técnico do TCE, verificou que a regra contida no Art. 70 da LRF não se aplica ao Poder Executivo, visto que suas despesas com pessoal no exercício de 1999 não estavam acima dos limites estabelecidos nos Arts. 19 e 20 da LRF.

- **Despesas com Pessoal (Art. 71 da LRF)^**

No quadro demonstrativo abaixo são apresentados os percentuais das despesas de pessoal em relação a RCL, apurados nos exercícios de 2002 e 2003 pelo Poder Executivo, em duas hipóteses:

| PODER | % DA DESPESA COM PESSOAL APURADO EM 2002 | % DA DESPESA COM PESSOAL APURADO EM 2002 ACRESCIDO ^ DE 10% | % DA DESPESA COM PESSOAL APURADO EM 2003 |
|---|---|---|---|
| PODER EXECUTIVO sem os inativos e pensionistas dos demais poderes e órgãos | 39^6 | ^ ^]^,30 | 40,62 |
| PODER EXECUTIVO com os inaUvos e pensionistas dos demais poderes e órgãos | 45,70 | ; ^0,27 | 42,59 |

Dos dados constantes iio quadro, pode ser observado, que o percentual das despesas com pessoal do Poder Executivo apurado em 2003, não foi superior ao obtido em 2002, acrescidos de 10%, por ambas, as hipóteses apresentadas; não havendo, portanto, descumprimento das regras de transição do art. JL da XRF,

- **Das Despesas com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF)**

De acordo com os dados constantes no Balanço Geral do Estado, as despesas com serviços de terceiros do Poder Executivo no exercício de 2003 não ultrapassaram, em termos percentuais, as realizadas no exercício de 1999, tendo sido, portanto, obedecido ao limite fixado no Art. 72 da LRF, como demonstrado no Relatório Técnico desta Corte.

- **Da Emissão, Publicação e Envio a este Tribunal dos Relatórios Resumido da Execução Orçamentária - RREO e de Gestão Fiscal - RGF (Arts. 52, 54 e 55, § S**da LRFe Art. 2°da IN n°01/00-TCE)**

Quanto ao cumprimento dos arts. 52, 54 e 55, § 2°, da Lei Complementar n° 101/00 - LRF, os Relatórios Resumido da Execução Orçamentána (RREO) e os de Gestão Fiscal (RGF), de responsabilidade do Poder Executivo Estadual, foram emitidos e publicados, bem como enviados a esta Corte de Contas.

- **Dos Restos a Pagar (Art. 42 da LRF)**

O disposto no art. 42 da LRF não se aplica ao Poder Executivo Estadual, visto que, no exercício em preço, não foi final de mandato do seu titular.

- **Da Gestão Fiscal do Poder Iudiciário. Assembléia Legislativa. Tribunal de Contas do Ceará. Tribunal de Contas dos Municípios e do Ministério Público**

Em face dos pontos sobre a Gestão Fiscal dp Poder Judiciário, Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas do Ceará, Tribunal de Contas dos Municípios e do Ministério Público serem comuns, a análise será efetuada conjuntamente.

* **Das Despesas com Pessoal (Arts. 19 e 20 da LRF)**

Nos termos da decisão desta Corte, Acórdão 85/2003, os cálculos foram realizados excluindo-se das despesas com pessoal os inativos e pensionistas dos citados Poderes e órgãos, não havendo excesso dos limites fixàdos nos arts. 19 e 20 da LRF.

- **Das Despesas com PessoaKArts. 70 dã LRF)^**

Da mesma forma, que aconteceu com o"^oder>Executivo, o disposto no Art. 70 da LRF não se aplica ao Poder Judiciário, Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas do Ceará, Tribunal de Contas dos Municípios e ao Ministério jl^úblico, dado que suas despesas com pessoal no exercício de 1999 nãò^éstavam acimá dõs limites estabelecidos nos Art. 19 e 20 da LRF

- **Das Despesas com Pessoal (Art. 71 da LRF)**

Há divergência na análise^do limite determmadp/pelo art. 71 da LRF para os demais Poderes e Órgãos. Vejamos:

11 Seguindo orientação do TCE, pode ser observado que as despesas de pessoal dos citados Poderes e órgãos, em 2003, não foram superiores, em termos percentuais da RCL, às obtidas no exercício anterior (2002), acrescida de 10%; não havendo, portanto, descumpnmento das regras de transição do art. 71 da LRF:

| PODERES | % DA DP 2002 | %D A DP 2002+ 10% | % DA DP 2003 |
|---|---|---|---|
| ASSEMBLÉIA | 1,56 | 1,71 | 1,70 |
| TCE | 0,27 | 0,30 | **0,26** |
| TCM | 0,32 | 0,35 | 0,31 |
| JUDICIÁRIO | 3,70 | **4,07** | 3,89 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 1.32 | 1,45 | 1,38 |

Nota: dados extraídos dos Relatórios de Gestão Fiscal e do Balanço Geral dos exercícios de 2002 e 2003.

2] Segundo Relatório da SEFAZ, item 2.1.2 2.1 - Tabela 21-, para o cálculo do limite do art. 71 da LRF, foram computadas as despesas com inativos e pensionistas da Assembléia Legislativa, bem como os pagamentos de pensões a dependentes de ex-pariamentares.

decorrentes da Lei n° 1.776/53, pagas pelo SUPSEC, sendo apontado pela SEFAZ que a despesa com pessoal da Assembléia Legislativa foi superior ao limite previsto no art. 71 da LRF, face a inclusão dessas despesas com inativos e pensionistas.

Vale ressaltar, contudo, que, adotada a metodologia de cálculo que não contabilize como despesas individuais dos órgãos os pagamentos com inativos e pensionistas, conforme decisão deste Tribunal (Acórdão 85/2003), o percentual das despesas de pessoal da Assembléia Legislativa, em relação à Receita Corrente Líquida, não ultrapassou o limite legal do Art. 71 da LRF, como mesmo reconheceu a SEFAZ.

- **Das Despesas com Pessoal (Art. 72 da LRF)**

Analisando o cumprimento do art. 72 da LRF, as despesas com serviços de terceiros dos referidos Poderes e órgãos, no exercício em apreço, em termos percentuais, não superaram os limites estabelecidos.

- **Dos Restos a Pagar (Arts. 42 da LRF)**

Em relação ao art 42 da LRF, esse dispositivo não se aplica ao Poder Judiciáno, Assembléia Legislativa, Tnbunal de Contas dos Municípios e ao Ministéno Público Estadual, visto que seus titulares não tiveram seus mandatos encenados no exercício de 2003, tendo, portanto, aplicação apenas pará o Tnbunal de Contas do Ceará, haja vista que foi final de mandato de seu titular naquele exercício, que cumpnu as determinações legais.

- **Da Emissão, Publicação^e Envio a este Tri^biinal dos Relatórios Resumido da Execução Orçamentária>^RREO e^deXestão Fiscal - RGF (Arts. 52, 54 e 55, § 3" da LRF e Art. 2** da IN n* 01/00 - TCE)**

Por fim, devemos informar que os Relatórios de Gestão Fiscal - RGF do Poder Judiciário, Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas do Ceará, Tribunal de Contas dos Municípios e do Ministério Público foram publicados e enviados a este Tribunal, como previsto nos Arts. 54 e 55, § 3° da LRF e Art. 2° da IN n* 01/00-TCE

**Conclusão da Equipe Técnica**

A Equipe Técnica desta Corte concluiu que:

> *"As Contas do Governo do Estado do Ceará, relativas ao exercício de 2003, foram examinadas em seus aspectos relevantes de natureza legal, contábil, financeira, económica, orçamentária e patrimonial, compreendendo os atos e fatos referentes à execução orçamentária, financeira e patrimonial do Estado do Ceará no período, bem como a execução dos principais programas governamentais*

Isto posto, encaminhamos o presente Relatóno ao respeitável Corpo Julgador desta Corte de Contas, para que sirva de subsídio à elaboração do Parecer Prévio na apreciação das Contas do Governo do Estado do Ceará, exercício de 2003, nos termos do item 1, do art. 76 da Constituição Estadual, e art 56 da Lei Complementar rf 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF."

**É O RELATÓRIO.**

## VOTO

**POR TODO O EXPOSTO, e**

CONSIDERANDO que os resultados dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, constantes das Contas Gerais do Governo Estadual, pertinentes ao exercício de 2003, encontram-se regulares;

CONSIDERANDO que as divergências suscitadas não afetaram a coisa pública;

CONSIDERANDO as conclusões técnicas a que chegaram os competentes técnicos das zelosas 2^ 3^, 4^ 5", 6\ 7^ e 9" Inspetonas de Controle Externo da Secretaria Geral deste Tribunal, incumbidos de analisarem as Contas do Governo do Estado do Ceará, referentes ao exercício de 2003;

CONSIDERANDO que a apreciação das presentes Contas Gerais do Governo não alcança as contas dos administradores e demais responsáveis, relativos à arrecadação, à realização de despesas, à guarda e a aplicação de bens, dinheiro e valores públicos, que serão submetidas à apreciação técnico-admimstrativa desta Corte de Contas, como se extrai do inciso II do art. 76 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO que, no julgamento político do Poder Legislativo, serão, necessariamente, levados em conta as razões de estado;

538
FLS



VOTO peia emissão de parecer favorável à aprovação das Contas do Governo do Estado do Ceará, alusivas ao exercício de 2003, ressalvando que eventuais inegularidades serão examinadas quando do julgamento das Contas Gerais e de Gestão de cada Unidade Administrativa.

SALA DAS SESSÕES, em 14 de junho de 2004.

**JOSÉ VALDOMIRO TÁVORA DE CASTRO JÚNIOR**

**CONSELHEIRO-RELATOR**

# RESOLUÇÃO N" 1373

O TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ, com supedâneo no que se contém no Relatório Técnico das 2^, 3°, 4^ 5^ 6^ 7^ e 9° Inspetonas de Controle Externo desta Corte de Contas, ^as fls. 199/479, e no Relatório e Voto do Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior, Relator do presente processo, e,

CONSIDERANDO que os resultados dos Balanços Orçamentário, Fmanceiro e Patnmonial, constantes das Contas Gerais do Governo Estadual, pertinentes ao exercício de 2003, encontram-se regulares,

CONSIDERANDO que as divergênciás suscitadas não afetaram a coisa piíblíca,

CONSIDERANDO as conclusões técnicas a què chegaram os competentes técnicos das zelosas 2^ 3°, 4^ 5°, 6^ 7l e 9? Inspetonas de Controle Externo da Secretana Geral deste Tribunal, incumbidòs^ de analisarem as Contas do Governo do Estado do Ceará, referentes ao exercício de 2003;

CONSIDERANDO que a apreciação das presentes Contas Gerais do Governo não alcança as contas dos admimstradores e demais responsáveis, relativos à arrecadação, à realização de despesas, à guarda e a aplicação de bens, dinheiro e valores públicos, que serão submetidas à apreciação técmco-admmistrativa desta Corte de Contas, como se extrai do inciso U do art. 76 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO que, no julgamento político do Poder Legislativo, serão, necessariamente, levados em conta as razões de estado.

V>"^qo y
FLS

É DE PARECER que a Augusta Assembléia Legislativa aprove as Contas Gerais do Governo do Estado do Ceará, alusivas ao exercício de 2003

SALA DAS SESSÕES, em 14 de junho de 2004.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO _____

Conselheiro Luciano Lauria

RELATOR _____

ConselheiroÃ^àldbmiro Tá^'ra

Conselheiro Suetônio Mota _____

Conselheiro Alexandre Figueiredo _____

Conselheiro Teodorico Menezes _____

# 2003

Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ



## Síntese



# CEARÁ



# Balanço Geral

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
10

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA FAZENDA

COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# Balanço Geral 2003

## Síntese

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls 02

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
^ÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA
GOVERNADOR

SECRETARIA DA BVZENDA
JOSÉ MARIA MARTINS MENDES
SECRETÁRIO

COORDENADORIA IX) TESOURO ESTADUAL

C00RDBMID0RE5 DE ADMINISTRAÇÃO FV'ZENDÁRIA

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JUNIOR
FRANCISCO ALFREDO DA SILVEIRA FORTUNA

ORIEffrADORES DE CÉLULA DE ADMINISTRAÇÃO FAZBIDÁRIA

MARIA DOLORES PEREIRA
CONTADORIA DA ADMINISmAÇÂO DIRETA

ROSSANA CATUNDA RE5BJDE SOUSA
CONTADORIA DA ADMINISRAÇÂO INDIRETA

NEUTON TAVARB DE OLIVEIRA
INFORMAÇÕES, PESQUISAS, PLANEIAMENTO E ANÁUSE

FLÁVIO ASSUNÇÃO CAVALCANTE
CONTROLE, PAGAMENTO, CHEQUE-SALÁRIOí APOIO LOGÍSnCO

t^XuLOSÔ^GIO ROCHA
dkULA DA DÍVIDA PÉBLICA

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I.C.E.
Fls 03

## COLABORADORES

Mana de Fábma Ramalho Bezerra - CECAD
Raimunda Jorge de Medeiros - CECAD
Terezinha Ferreira da Silva - CECAD
Tereza Magna Uma Pereira - CECAD
Maria Aldenisia Rodrigues Gomes • CECAD
Massilon Teixeira de Sousa - CECAD
Rejane Mana Reis da Silva - CECAD
Djanira Honorato de Lima - CECAD
Fabíola dos Anjos Perdigão - CECAD
Mana Eliete Ferreira - CECAD
Maria Innéa de Paiva C. Picanço - CECAI
SilMa Helena Grossi Cavalcante - CECAI
Vânia Mana da Silva-CECAI
Maria Anunciada Termóteo - CECAI
Mana EdDza de Assis Sousa - CECAI
Paulo Ricardo Barroso Silva - CECAI
Vera Lúcia da Costa Luzo - CECAI
Raimundo Nonato V. Portela • CH)IP
Liliane Macedo Aguiar - CEPLA
Soraya Nunes Nântua - CEPLA
Weisivanda Bartxisa da Silva - CEPLA

## TÉCNICOS DE INFORMÁTICA

Iram Carvalho do Nasdmento
Antônio Gomes Uma

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6º I/C E
Fls 04

# índice Geral

## SÍNTESE

Relatóno . . . . . 00
Apresentação . . . . . 00
Notas Explicativas . . . . . 00

## Capítulo I

### 1. Do Orçamento

1.1 Orçamento Geral . . . . . 00
1.2. Orçamento da Administração Direta . . . . . 00
13 Orçamento da Administração Indireta . . . . . 00

## Capítulo II

### 2. Da Execução Orçamentária

2.1 Da Administração Direta . . . . . 00
2.2. Da Administração Indireta . . . . . 00

## Capítulo III

### 3. Da Consolidação Orçamentária

Sl.Consobdação Orçamentána da AdmmtstraçSo Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos . . . . . 00

## Capítulo IV

### 4. Dos Balanços Gerais

41. Balanços da Admmistração Direta . . . . . 00
4.2. Balanços das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos . 00
43 Balanço Orçamentário Consolidado . . . . . 00
44 BalançosdasEmpresasPúblicaseSoaedadesdeEconomiaMista . . . . . 00




## Capítulo V

Considerações Fmais. . . . . .00
Relatóno do Controle Interno. . . . . .00

## ANEXOS

- Balanço Orçamentáno. . . . . .00
- Balanço Fmanceiro. . . . . .00
- Balanço Patrimonial. . . . . .. 0 0
- Demonstração das Vanações Patnmoniais. . . . . .00
- Anexos 1,2,10,11,15,16 e 17. . . . . .00
- Balanços e Demonstrativos Consolidados- Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos. . . . . .000
- Demonstrações Financeiras-Empresas Públicas e Soaedades de Economia Mista ... 000

## VOLUME I

## ADMINISTRAÇÃO DIRETA

-Balanço Orçamentáno. . . . . .000
- Balanço Financeiro . . . . . 000
- Balanço Patrimonial. . . . . .... 000
-Demonstração das Vanações Patrimoniais. . . . . .000
- AnexoOl-DemonstraçãodaReceitaeDespesasegundoasCategonasEconÔmicas . . 000
- Anexo 02-Consolidação Geial por Categona, Grupo, Modabdade e Elanoito de Despesa 000
- Anexo 06- Demonstrativo do Programa de Governo, da Unidade Orçamoitána, por Projeto e Atividade. . . . . .0000
- Consolidação da Despesa do Estado a Nfvel de Função. . . . . .. 0000
-Execução daDespesadoórgãoporModalidadedeAplicaçãoeElemento. . . . . .0000
- Demonstrativo da Despesa por Natureza e Fonte de Recursos. . . . . .. 0000
-Demonstrativo da Despesa por Região e Fonte de Recursos. . . . . .. 0000
-Anexo 07-Demonstrativo de Funções, Subfunções e Programa de Governo por Projeto e Atividade .. . . . . .0000
- Anexo 07- Demonstração por Programa de Governo - segundo o Qonento de Despesa . 0000
- Anexo 08- Demonstrativo de Funções, Subfunções e Programa de Governo conforme o vinculo com os recursos. . . . . .0000
- Anexo OS- Execução da Despesa por Órgão, Fonte e Umdade Orçamentána. . . . . .0000
-Anexo09-Demonstrativoda]3espesaporFunçãoconformeoElementodaDespesa . . .0000
- Anexo 09- Demonstrativo da Despesa por Unidade Orçamentána segundo o Elemento de Despesa. . .. . . . . .0000
-Anexo 10-Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada . . . 0000
-Anexo 11-Comparativo da Despesa Autonzada com a Realizada - Resumo segundo a Categoria Económica, Modalidade e Elemento . . . 0000
- Anexo 11- Comparativo da Despesa Autonzada com a Realizada por Secretanas . . 0000
-Anexo 11-Comparativo da Despesa Autonzada com a Realizada por órgão e Unidade Orçamentária . . .. . . . . .0000




- Demonstrativo das Transferências Empenhadas e Pagas às Entidades da Admmisti^ção Indireta. . . . . .0000
- Anexo 16-Demonstrativo da Dfvida Fundada Interna por Contratose Garantias 0000
- Anexo 16- Demonstrativo da Dfvida Fundada Extema por Contratos. . . . . .0000
- Anexo 17- Demonstrativo da Dívida Flutuante. . . . . .0000

## VOLUME II

## ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

## AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, EMR EST. DEPENDENTES E FUNDOS

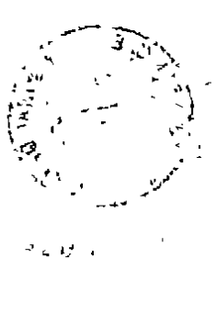
- Balanços Orçamentáno, Fmanceuo e Fatnmonial Consolidados e Vanações Patrimoniais Consolidadas. . . . . .0000
- Demonstrativo Consolidado da Receita e Despesa segundo as Categorias Económicas. 0000
-DemonstrativoConsolidadoporCategona,Grupo,ModalidadeeElanentodeE)espesa.. 0000
- Demonstiativo Consolidado da Receita Orçada com a Arrecadada. . . . . .0000
-Demonstrativo Consolidado da Despesa Autonzada coma Realizada - segundo a Categona Económica, Modalidade e Elemento. . . . . .0000
- Demonsbaiivo da Dívida Flutiiante .... . . . . .0000
- Balanços Orçamentáno, Fmanceiro, Patnmonial, Vanações Patrimoniais e **Anexos 1,2,6,7,8,9,10,11, e 17, por entidade. . . . . .0000**

## EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

- Balanço Pabimonial. . . . . .0000
-Demonstrativo de Resultados do Exercíao. . . . . 0000
- Demonstratreo de Lucros e Prquízos Acumulados. . . . . .0000
-Demonsh-abvo das Ongens de Recursos. . . . . 0000
- Demonstrativo das Aphcações de Recursos. . . . . .0000

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 07
T.C.E.

# Relatório



TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E.
Fls 08

**ESTADO DO CEARÁ**

SECRETARIA DA FAZENDA

COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

CÉLULA DE CONTADORIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

CÉLULA DE CONTADORIA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

# Apresentação

**O Balanço Geral do Estado, nos tennos do art 88, inciso XVI, da Constituição Estadual, constitui a prestação de contasque o Excelentíssimo Senhor Govemador apresenta, anualmente, à Augusta Assembléia Legislativa.**

**Integram o Balanço Geral, as demonstrações pertinentes ãs execuções orçamentána, financeira e patnmonial dos órgãos e entidades da Administração D n ^ e Indireta, daborados em conformidade com as disposições da Lei Federal no 4 320, de 17 de março de 1964, e da Lei Federal no 6.404, de 15 de dezembro de 1976,esta última aplicávd às demonstrações fmanceiras das em presas públícasesociedades de economia mista**

**O Balanço Geral é composto de dois volumes e uma síntese, o pnmeiro contém os balanços e denonstiativos da Admmtstração Direta, o segundo engloba os balanços e demonstrativos da Admmistração Indireta, compreendendo os balançose demonstrativos, consolidados e por entidade, das autarquias, fundações e fundos e as demonstrações financeiras das em presas púbhcase sociedades de economia mista, e a síntese contem as explicações e análises da execução orçamentána, financeira e patnmonial, distnbuldas em capítulos, tendo como objetivo fecihtar o manuseio e dar uma melhor configuração aos dados e informações.**

**Em cumpnmento â Lei Orgânica do Tnbunal de Contas do Estado, de no 12.509, de 6 de dezembro de 1995, acompanha a Prestação de Contas, o parecer do Controle Interno que evidencia o cumpnmento da legislação vigente quanto à forma de apresentação das demonstiaçóes contábfl/ financeira**

**O Balanço Geral toma-se um instrumento legal imprescmdível â sociedade, no momento em que Die permite informações que identificam a ongem e destmação dos recursos púbhcos, que visem mdhorara qualidade de vida da sociedade cearense, bem como o desempenho da gestão púbhca**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 09
T. C. E.

# Notas Explicativas

Este relatóno tem por fmahdade demonstrar os resultados alcançados pelo Estado do Ceará, no exercício de 2003, a partir das informações contidas no seu Balanço Geral

A Secretana da Fazenda, através das Contadorias Direta e Indireta, coordena e acom panha a execução orçamentána, fmanceira, contábil e patrimonial de 33 órgãos integrantes da Admmistração Direte e de 51 entidades da Admmistração Indireta, sendo 10 autarquias, 9 fundações, 22 fundos, 2 empresas públicase 8 sociedades de economia mista

OSistema Integrado de ContabUidade-SIC, cuja fiinçãoéregisfcrartodososatosefetos ocorridos no âmbito da admmistração pública estadual, é gendo também pela Secretana da Fazenda, através da Coordenadoria do Tesouro Estadual.

O Govemo, com o mtuito de tornar o Estado mais eficiente, alterou a sua estrutura organizacional através da Lei n° 13 297, de 7 de março de 2003, que, dentre outras, disaplina as segumtes maténas.

- A cnação das Secretanas da Controladona, do Trabalho e Em preendedonano, do Desenvolvimento Local e Regional, do Esporte e Juventude e a Secretana Extraordmána de Mobilização e Inclusão SociaL sendo esta última uma umdade orçamentána hgada ao Gabmete do Govemador;

- A alteração nas unidades gestoras da Agência Reguladora de Serviços Púbbcos Delegados do Estado do Ceará - ARCE, da Fundação Cearense de Meteorologia - FUNCEME, do Fundo Especial do Desenvolvimento e Comercialização do Artesanato - FUNDART, do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Estado do Ceará - FDU, do Fundo de Financiamento às Micro, Pequenas e Médias Empresas - FCE, do Fundo Estadual de Imgação - FEIR e do Fundo Especial dos Direitos da Mulher - FEDM que tomaram-se vmculados às Secretarias da Justiça e Cidadania (ARCE e FEDM), da Ciênaa eTecnologia (FUNCEME), do Trabalho eEmpreendedonsmo (FCEe FUNDAKI), do Desenvohnmento LocaleRegional (FDU)e da Agriculhira ePecuána (FEIR),

- A extmção da Secretana da Agncultura Imgada - SEAGRI;

- A alteração da denominação das segumtes Secretarias*

  - Secretana da Justiça passou a denommar-se Secretana da Justiça e Cidadania,

  - Secretana do Trabalho e Ação Social passou a denominar-se Seaetana da Ação Social,

  - Secretana da Segurança Púbbca e Defesa da Odadaiua passou a denommar-se Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social,

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 10
T.C.E

« Secretana da Cultura e Desporto passou a denominar-se Secretaria da Cultura;

• Secretana do Desenvolvimento Rural passou a denommar-se Secretaria da Agncultura e Pecuána

Alteram também a estrutura organizacional do Estado os segumtes dispositivos legais*

- Lei n'' 13 301, de 14 de abril de 2003, que dispõe sobre a cnação da Autarquia Instituto de Pesquisa e Estrategia Económica do Ceará - IPECE e a extmção da Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará - IPLANCE e da Autarquia Centro de Estrategias de Desenvolvimento do Estado do Ceará - CED;

- Lei Complementar n°35, de 15 de julho de 2003, que ena o Fundo Rodoviáno Estadual • FRE,

- Lei Complementar n*36, de6 de agosto de 2003, quecna o Fundo de Desenvolvimento do Esporte e Juventude;

- Lei Complementar n"37, de 26 de novembro de 2003, que versa sobrea cnação do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP e extmgue o Fundo Estadual de Saúde - FES, Fundo de Desenvolvunento do Estado do Ceará • FDC, Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDETEC, Fundo de Apoio â Irrigação para o Pequeno Produtor - FAIPP, Fundo Estadual de Educação - FEE e o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Escola - FADE,

- Decreto n* 27 078, de 4 de junho de 2(M)3, que dispõe sobre a extmção da Fundação de Assistência Desportiva do Estado do Ceará - FADEC

O Mimsténo da Fazoida através da Secretana do Tesouro Nacional baixou portana N'' 589, de 27/12/01, estabelecendo conceitos, regras e procedimentos contábeis para consohdação das Empresas Estatais Dependentes nas contas públicas.

Em atoidimento à portaria retromoiaonada, a estatal Companhia de Habitação do Estado do Ceará • COH A B passou a operar no Sistema Integrado de Contalnhdade-SIC a partir de janeiro de 2003, sem prejuízo da Lei N'' 6 404/76

A classificação orçamentána da despesa está apresentada, no exercício de 2003, na segumte conformidade* função, subfunção, programa de governo, projeto e atividade, região, elemento de despesa e fonte de recursos.

A promulgação da Lei de Responsabihdade Fiscal - LRF, em 4 de mato de 2000, veio modificar sensivelmente algumas práticas da gestão púbhca, pnnapalmente no que diz respeito à elaboração do orçamento e suas conseqQéncias na execução orçamentána e financeira

o Governo do Estado do Ceará na busca pela efiaência na gestão e no equilíbno fiscal das contas públicas, vem se posicionando dentro dos limites de gastos estipulados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, tais como* Pessoal, Dfvida, Operações de Crédito, Garantias e outros

TRIBUNAL DE CONTAS
Fls. 31



# CAPÍTULO I

## 1. DO ORÇAMENTO

### 1.1. Orçamento Geral

o Orçamento Geral do Estedo para o exercício de 2003, aprovado pela Lei no 13 269, de 3012.0^ foi elaborado em confonnidade com o disposto no ArL 203, § 3^ da Con^ituição Estadual, ol>servados os objetivos e pnondades da Administração Púbhca EstaduaL constantes da Lei de Dueferizes Orçamentánas para o exercício de 2003

Além da Legislação estadual, o Orçamento foi elaborado obedecendo, também, aos ditames da Legislação federal, destacando-se.

- A Portana Interrmmistenal n^ 163, de 4/05/2001, da Secretana do Tesouro Nacional do Mimsténo da Fazoida e da Secretana de Orçamento Federal do Mimsténo do Planejamento, Orçamento e Gestão que dispõe sobre normas gerais de consohdação das Contas Púbhcas no âmbito da União, Estados, Distnto Federal e Municípios

A Lei Orçamentária paraoexercfaode2003 compreende os Orçamentos Fiscal, da Segundade Social e de Investimentos das Empresas contioladas pelo Estado, e discnmma a despesa por umdade orçamentána, especificando os grupos de despesa, a esfera de govemo, a modalhdade de aphcação e as fontes de recursos.

Na Lei do Orçamento, a Receita Total foi estimada no mesmo valor da Despesa Total, a preços de agosto de 2002, em R$ 6.174 439 728,00, cabendo aos poderes estaduais os seguintes valores

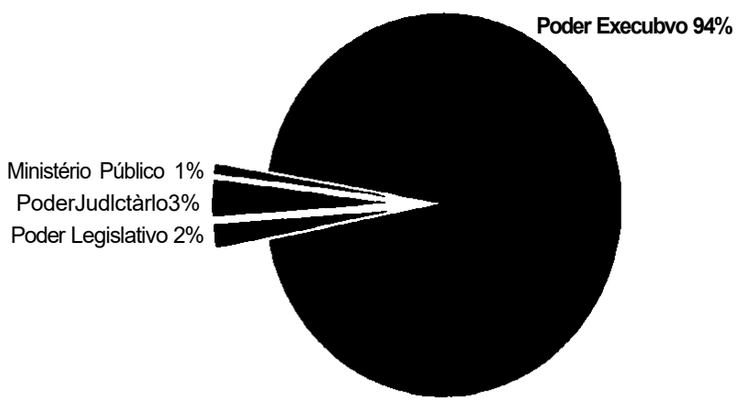
TABELA 1 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO POR PODER

(R$1,00)

| PODERES | FONTES | | TOTAL | PARnCIPACAO% |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS FONTES | | |
| ftider ExBoitivD | 4 492 864 407,00 | 1J16 607173,00 | 5.S09 671.580,00 | 94,09 |
| Poder LfglslattvD | 114 160 493,00 | 1.252 680,00 | 115 413.173,00 | 1,67 |
| Poder JucStiério | 163^016.00 | 22^600,00 | 1B6 249 816,00 | 3,02 |
| Ministério PúUto | 63 055 159,00 | 50 000,00 | 63 105.159,00 | 1,02 |
| TOTAL | 4.833.477.075,00 | 1340.962.653,00 | 6 174 439 728,00 | 100,00 |

Farte SBUN

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 12




**As fontes previstas no Orçamento são constituídas com recursos**

**-do tesouro, compreendendo os recursos ordinános (Receita Própna), do Fundo de Partiapação dos Estados - FPE e da Receita de Contnbuições,**

**- de outras fontes, compreendendo as demais não previstas no item antenor, como operações de crédito, receitas própnas e de convénios**

**Os grupos de despesa utilizados estão estmturados conforme demonstrativo a seguir, sendo que, o valor de R$ 13.041 097,00, referente à Reserva de Contmgéncia está adiaonado ao valor de Outras Despesas Correntes - Fonte Tesouro, totahzando R$ 1 709113 582,01**

**TABELA 2 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESAS**

(RS1,00)

| GRUPO | FONTE | | TOTAL | IPARnaPAÇAO^ |
|---|---|---|---|---|
| | TBOURO | OUTRAS FONTES | | |
| Pmml f Fnmgm Sniris | 2 058 007994,35 | 70 880 802,00 | 2.128 888796,35 | 34,48 |
| Juras e Encargos da Divida | 303 595 000,00 | 1010000,00 | 304 605.000,00 | 4,93 |
| Outras Despesas ConcntES | L 709 113 582,01 | 607053 617,93 | 2J16 167.399,94 | 37,51 |
| bivcstímcntos | 299^11 699,12 | 659 940 533,07 | 959 752.232,19 | 15,54 |
| InvcrsOes Rnancciras | 302 948.799,52 | 1777500,00 | 304 726.299,52 | 4,94 |
| Amortiza^ da Dnkb | 160 000 000,00 | 300 000,00 | 160300000,00 | 2,60 |
| **TOTAL** | **4.833477 075,00** | **L340.96 2.653,00** | **6.174.439 728,00** | 100,00 |

Forte SEPLAN

**Das 28 funções de governo, de acordo com a Portana n* 42, de 14 04 1999, do Mmisteno do Orçamento e Gestão, a Lei de Orçamento alocou recursos em 26, cabendo à Função Encargos Especiais a maior parte (19,37%) O tesouro contnbui com a parcela mais expressiva, isto é, 783%, conforme está demonstrada a seguir.**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 13



TABELA 3 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO POR FUNÇÃO

(R$1,00]

| CÓDIGO | FUNÇÕES | FONTE | | TOTAL | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|---|
| | | TESOURO | OUTRAS FONTES | | |
| 1 | LcQisísttva | 113476^83,00 | 0,00 | 113 476383,00 | t,84 |
| 2 | Judidáfia | 196 918 520,00 | 25 542 800,00 | 222 461320,00 | 3,60 |
| 3 | Essendal à Jistifa | 63O42J28,00 | 50 000,00 | 63 092 528,00 | 1,02 |
| 4 | AdmIrtistra^ | 266.908 763,81 | 68 901 985,45 | 355.810 749,26 | 5,76 |
| 6 | Segurança MbDca | 314 065 700,00 | 24 953760,00 | 339.019 460,00 | 5,49 |
| B | Asdstenda Sodal | 71152^15,00 | 2B 101473,70 | 99 254.288,70 | 1,61 |
| 9 | PrcvU&Kla sodal | 567954^41,57 | 4 771 840,00 | 572.726.081,57 | 9,28 |
| 10 | Saudc | 370 112J36,62 | 398377916,29 | 768.990 252,91 | 12,45 |
| 11 | Trabalho | 3039415,00 | 27350 304,00 | 30.889 719,00 | 0,50 |
| 12 | Educaçflo | 964 307 072,50 | 140 970 203,10 | 1 105277275,60 | 17,90 |
| 13 | Cultura | 11 331085,00 | 9 055 000,00 | 20 386 085,00 | 0,33 |
| 14 | Dirdtas da Cidadania | 12.780 753,00 | 1^24 350,00 | 14 005.103,00 | 0,23 |
| 15 | UrtonIsno | 19 232.235,85 | 29 134 066,23 | 48.366304,08 | 0,78 |
| 16 | Habitação | 21 017790,78 | 24 946.773,66 | 45 964.564,44 | 0,74 |
| 17 | SanoiDGfitD | 55902975,00 | 154 503 136,09 | 210 406.101,09 | 3,41 |
| 16 | Gestão AmUonal | 55.664 454,02 | 159398698,00 | 215 063 152,02 | 3,48 |
| 19 | •Anda e Tbmologla | 32 850365,13 | 101)66600,00 | 42.917 465, U | 0,70 |
| 20 | Agricultura | 71 840 116,00 | 43.598235,00 | 115 438351,00 | 1,87 |
| 21 | Orgonizac&o Agrirla | 3 883369,00 | 5327500,00 | 9711369,00 | 0,16 |
| 22 | Indusbia | 309 967163,52 | 0,00 | 309 967163,52 | 5,02 |
| 23 | COmérdo e Serviços | 12.015 587,00 | 21 869 000,00 | 33384 587,00 | 0,55 |
| 24 | Comunicações | S.6B3 546,00 | 250 000,00 | 8933 546,00 | 0,14 |
| 25 | Ener^ | 10 540 000,00 | 11354 389,46 | 22.094389,46 | 0,36 |
| 26 | Ttvnspofte | 6a 234 965,86 | 146 428 630,02 | 208 66339538 | 3,38 |
| 27 | Desporto e Lazer | 679384,00 | 1.086 000,00 | 1 765384,00 | 0,03 |
| 28 | Encargos Espedals | 1 195 674 009,34 | 0,00 | 1195 874 009,34 | 19,37 |
| TOTAL | | 4 833477075,00 | 1340 962 653,00 | 6 174 439 728,00 | 100,00 |

Fonta SEPIAN

O Orçamento micial por fonte, categona e tipo, para o exercício de 2003, foi aprovado com os valores demonstrados a seguir

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 14

TABELA 4- DEMONSTRATIVO DOORÇAMENTO POR FONTE, CATEGORU ETIPO

(R$1,00)

| ESPEdFZCAÇAO | ORÇAMENTO INICIAL | pAimaPAçJto% ^ |
|---|---|---|
| 1- RECETTA TOTAL | *6.174A39 733,00* | 100,00 |
| 11 - DO TESOURO | 4,333.477^75,00 | 78,28 |
| • Receitas Conentes | 431X210300,00 | 77,95 |
| - ReceftBS de Capital | 20.269375,00 | 0,33 |
| 1.2-DEOiniUSF0rfTE5 | 134a962.G53,00 | 21,72 |
| • Reoefias Correntes | 717340.587,70 | 11,62 |
| - ReoetlBs de Capitel | 621422JI65,30 | 10,10 |
| 2-DESPESA TOTAL | 6.174^.7284» | 100,00 |
| 2.1-DO TESOURO | 433X477.075,00 | 78,28 |
| * Despesas Correntes | 4.070.716376,36 | 65,93 |
| • Despesas de Capital | 762.760.498,64 | 12,35 |
| 2.2 DE OUTIIAS POMES | 1.340.962.653,0o | 21,72 |
| • Despesas Correntes | 678.944.619,93 | 11,00 |
| - Despesas dc Capital | 662418.033,07 | 10,72 |
| 3-ORÇAMENTO POR TIPO | &X74.43g.728,00 | 100,00 |
| 31-ORÇAMENTO FECAL | 4 343336058,08 | 70,34 |
| 3.2- ORÇAMBm) DA SEOIRIDADE SOCIAL | 1 593311 50230 | 25,80 |
| 33- ORÇAHSnD DE INVESTIMBÍTO | 237792.167,62 | 3,85 |

Fonte: SSUN

**A Lei Orçamentána destmou a quantia de R$ 158.258782^8 recursos do tesouro, para atender a contrapartida de convénios e empréstimos mtemos e extemos**

## 1.2. Orçamento da Administração Direta

**A Admmistração Direta teve sua Receite Orçamentána micial estimada no mesmo valor da Despesa Total, em R$ 5313.213 476,67, que corresponde a 86,05% do Orçamento Geral do Estedo**

**A LaOrçamentána fixou a Despesa porCategonaEconõmicaeGrupo,confôrmeosdadosa seguir**

TABELA 5 - DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA POR CATEGORIA ECONÓMICA E GRUPO DE DESPESAS

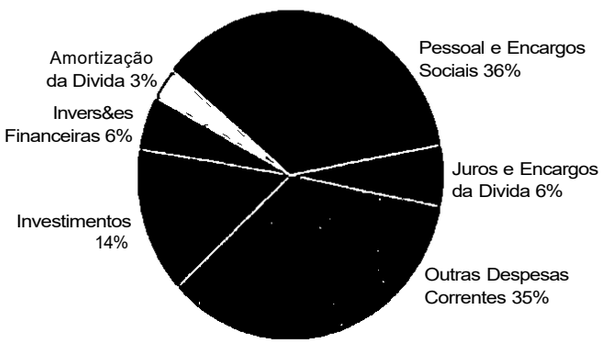
(R$1,00)

| CATEGORIA/OtUPO | VALOR | PARTiaPAÇAO% |
|---|---|---|
| DESPESAS aWRBffTES | 4.093 172.860^33 | 77,04 |
| - Pessoal e Enorgos Sodab | 1939 35799435 | 36,50 |
| - Juras e Encargos da Dfvida | 303 595.000,00 | 5,71 |
| - Outras Despesas Conentes | 1 850 219 865,98 | 34,82 |
| DESPESAS DECAPITAI | 1.220.040.616,34 | 22,96 |
| - Investi mentos | 757091816,82 | 14,25 |
| - InveisOes Financeiras | 302.m799,52 | 5,70 |
| - Amortiza^ da DMda | 160 00a000,00 | 3,01 |
| TOTAL | 5313.21X476^7 | IOOOO |

FontrSBUN

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
Fls 15






DESPESAS CORRENTES 77%

DESPESAS DE CAPITAL 23%

**Nos valores acima estão mclutdas todas as fontes da Admmistração Direta, mdusive aquelas que são repassadas para os Órgãos da Admmistração Indireta que dependem do Tesouro**

**No Orçamento Inicial da Administração Direta estão mchiidos 29 órgãos, com preendendo os três poderes do Estado e o Mimsténo Público**

**Mesmo sendo uma unidade orçamentána pertencente à Secretana da Fazenda, os Encargos Gerais tém o seu orçamento dela desvmculado É responsável por 23,81 % do Orçamento Geral do Estado, sendo 31,53% para honrar os encargos e a amortização da dfvida, 48,95% para atender as transferências consbtuaonais aos munidpios cearenses e 19,52% para despesas com precatónos, taxas bancárias, contnlniições sociais, etc**

**TABELA 6 - DEMONSTRATIVO DOS ÓRGÃOS COM MAIOR PARCELA DE RECURSOS NOORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

(A$t,00)

| ESPcancAçAo | VALOR | pAjmapAçAo % |
|---|---|---|
| OI-SSHJC | 985 492.287,26 | 18,55 |
| 02 SESK | 346J35155.62 | 6,52 |
| 03-^AZ | 341891648,86 | 6,43 |
| -ENC GERAS DO ESTADO | 147a061453,15 | 27,67 |
| **04 - SEINFRA** | 339.249 235,67 | 6,39 |
| 05-SSPDS | 326897860,00 | 6,15 |
| 06-SOE | 309 969 163,52 | 5,83 |
| 07-SRM | 231902.936,00 | 4,36 |
| OS - TUBUNAL DE JUSnÇA | 163 397 016,00 | 3,08 |
| 09-SEaTKE | 126.056 972,13 | 2J7 |
| 10-SAS | 120 647940,26 | i27 |
| U-KAQU | 101JS3 319,00 | 1,91 |
| SUBTOTAL | 4.863 284 987,67 | 91,53 |
| dmtosôRGSos | 449 928 489,00 | 8,47 |
| TOTAL | 5^13.211476,67 | 100,00 |

Fonte: SEPLAN

**No decorrer do exercício de 2003, foram realizadas algumas alterações no Orçamento inicial da Admuustração Direta, através da abertura de créditos adicionais, modificando o valor da Despesa, que passou de R$ 5 313 213 476,67, para R$ 6.265.486 699,34.**

**No orçamoib) inicial da Administração Direta mformado pela Lei Orçamentána Anual através da Secretana de Planejamento, estão om itidas as fontes ()9,4247,49 e 84, tendo em vista serem fontes**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ 6ª I.C.E. Fls 16

originadas de recursos do Tesouro (fonte 00 e 01) No entanto, estas fontes foram estabeieadas no orçamento miaal e final da Admmistiação Direta a partir da sua execução no SIC - Sistema Integrado de Contabilidade, haja vista existirem despesas executadas nestas fontes, bon como receitas arrecadas

De modo que, para se utilizar a mesma medida na comparação do orçamento micial com o finaL na Admmistração Direta, deve-se mduir ao orçamento micial os créditos das fontes 09,42^7,49 e 84, resultando em um montante de R$ 5.998.726 507,27, on vez de R$ 5 313.213 476,67, repercutm-do em créditos adicionais no valor de R$ 266 760.192,07 se comparado com o orçamento final de R$ 6265 486.699,34

## 1.3. Orçamento da Administração Indireta

A Lei Orçam^tária estimou a Receita da Administração Indireta para o exercfcio de 2K)3, em R$ 861 226.251,33 e fixou sua Despesa em igual valor Estão exdufdas deste montante as fontes provementes de transferências ongmadas dos órgãos da Administração Direta

As fontes previstas no Orçamento Imcial da Administração Indireta são formadas com recursos diretamente arrecadados, de Operações de Crédito e de Convénios Federais, Municipais, Privados e Internacionais

No Orçamento micial estão mdufdas 10 autarquias, 09 fundações, 22 fundos, 2 empresas públicas e 8 soaedades de economia mista, cabendo-lhes 13,95% do Orçamento Total do Estado, ficando assim demonstrado*

TABELA 7 - DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA ADMINISFRAÇÃO INDIREFA POR CATEGORIA ECONÓMICA E GRUPO DE DESPESAS

(R$1,00)

| CATEGORIA / €RUPO | VALOR | PARTICIPAÇAO^I |
|---|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 656.488.333,96 | 76,23 |
| - *Pessoal e tnargcs StxSab* | 189530.802,00 | 22,01 |
| - Jums e Encargos da DfvUa | 1.010 000,00 | 0,12 |
| - Outras oespesas Coiaíies | 4fab94/!iJJ,96 | 54,10 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 204.737.915,37 | 23,77 |
| * InwstfmentDS | 202.660415,37 | 23,53 |
| - Inversões RfiBrKdras | 1777500,00 | 0,21 |
| - AmoftizaçSo | 300 000,00 | 0,03 |
| TOTAL | 861.326.251,33 | 100,00 |

Fonte. 5B>1AN

Considerando as mudanças ocomdas durante o exercício de 2003, através da alwrtura de créditos adicionais, o orçamento micial da Administração Indireta, nas fontes de recursos diretamente arrecadados. Operações de Crédito e Convénios, passou de R$ 861 226 251,33 para R$933.620 37130.

O orçamento final das Autarquias, Fundações, Fundos e das empresas EMATERCE, ETICE e COHAB, mcluidas as fontes de transforências ongmadas da Admmistração Direta, somou R$3.223.524 528,44 /'--

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 17



# CAPITULO I

## 2. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 2.1. Da Administração Direta

### 2.1.1. Receita Orçamentária

**A Receita Orçamentána Estadual, de conformidade com o Orçamento Geral, teve seu valor ajustado e alcançou uma previsão final de R$ 6 221.345 452,25 Sua realização atmgiu a cifra de R$ 5325 311145,58 resultando em uma arrecadação a menor de R$ 896.034 306,67 correspondendo a 14,40% da receita prevista**

**A Receita Orçamentána tem como pnncipal componente as Receitas Correntes, por estarem mdusas nesta rubnca as duas pnncipais fontes de receita do Estado (ICMS e FPE), que juntas somaram R$4 178 428 598,65, representando 84,25% da sua categona**

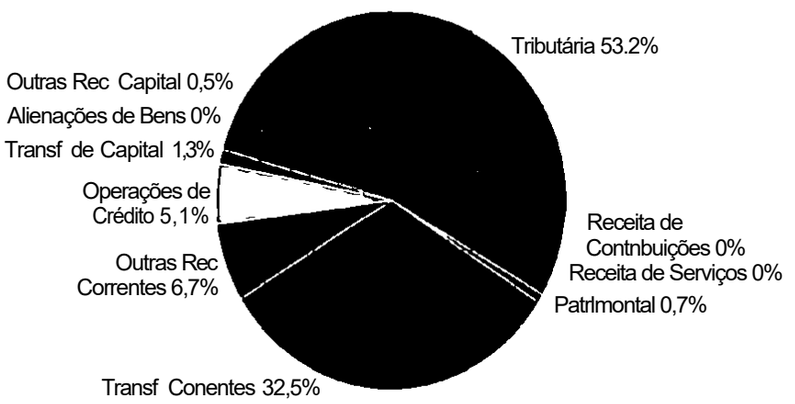
**TABELA 8 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PORCATEGORL\ ECONÓMICA**

(R$1,00)

| CATEGORIA ECONÔhaCA | RECHTA | | VARIAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | PREVISTA | REALIZADA | REALIZAÇÃO | PARnOPAÇÃO |
| 1. RECEITAS CORRENTES | 5.246.210.916,64 | 4.959.31L371^ | 94,53 | 93,U |
| 11 iHbutárfa | 3,074.952113,01 | 2.83540249,86 | 92,21 | 53,24 |
| IIReoeliadeContntxjicões | 0,00 | 121906,09 | 0,00 | 0,00 |
| 13. F^trimcniai | 35.000.000,00 | 37.521.578,89 | 107,20 | 0,70 |
| 14 RaQta de Serviçjs | 0,00 | 437.J21,14 | 0,00 | 0,01 |
| 15 Tnrtil correntes | 1.911658,803,63 | 1731.191^88,83 | 90,50 | 32,51 |
| 16. Outras Rec CúnartES | 223.400 000,00 | 354.629.426,72 | 158,74 | 6,66 |
| IRECEFASDECAPHAL | 975^34535,61 | 365.999.774,05 | 37,53 | 6,87 |
| 21. (^joações de O^to | 57851765O,64 | 273337.133,96 | 47,25 | 5,13 |
| 21 Alienações de Bens | 81.550,000,00 | 1.103.064,22 | 1,35 | 0,02 |
| 2 3. Transf. de Capital | 278.326 884,97 | 66 369.402,23 | 23,85 | 1,25 |
| 24 Outras Recde Capital | 36.740.000,00 | 25.190.153,64 | 68,56 | 0,47 |
| TOTAL | 6.221345452,25 | 5325311.145,58 | 85,60 | 11UL00 |

Fonte SC/SBU

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 18




RECEITAS CORRENTES 93.1%
RECEITAS DE CAPITAL 6,9%

Da análise do quadro antenor, venfica-se que as receitas de capital olrtiveram baixo ntvel de realização em comparação ao que foi previsto. Vale ressaltar que as subcategorias Operações de Crédito e Trans/erências de Capital, para as suas realizações, dependem de negociações rígidas com a União, o que motiva, em determinados exercícios financeiros, a disparidade entre suas previsões com as arrecadações

## 2.1.1.1. Receitas Correntes

Acham-se agrupadas nesta categona econõmica as Receitas Tnbutána, de Contnbuições, Patrimonial, de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes, apresentando uma arrecadação de R$ 4.959 311 371,53 participando com um percentual de 93,13% da Receita Orçamentária, sendo infenor à previsão orçamentána em R$ 286.899.545,11.

Ressalfe-se que a apuração da Receita Corrente Líquida encontra-se na análise da Despesa com Pessoal em Despesas Correntes

As fontes desta categona económica que mais contnbuíram na composição dos ingressos do Tesouro, em relação â Receita Total, foram *

- Receita Tributária 53^%;
- **Transferências Correntes 3231%.**

## Receita Tributária

A estunativa de receita tn'butána do Tesouro, defimda pelo Govemo do Estado do Ceará, contida na Lei Orçamentária Anual e atualizada durante o exercício 2003 apresentou um valor de R$3.074 952113,01

O conjunto da Receita Tnbutána apresentou um mcremento nominal de 9,87%, em relação ao exercíao de 2002, passando de R$ 2.580.711 027,40 para R$ 2.835 409 242,86.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

## TABELA 9- DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA

(R$1,00)

| DISCRIMINAÇÃO | PREVISAO | ARRECADAÇÃO | VARIAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | | | REAUZACAO | PARTiaPAÇ&O |
| IMPOSrOS | 3.0S8J52.113,01 | 2.830343^16,33 | 92,54 | 99,82 |
| ÍCHS | 2.609 000 OCWJ0 | *2 ses 224 347,10* | *92fi3* | 91,1S |
| IRRF | 132 900 000,00 | 134^860,41 | lOM» | 4,73 |
| IPVA | 109.620 000,00 | 104 837321,49 | 95,64 | 3,70 |
| nCMO | 6.832 113,01 | 6 052.787,33 | 88,59 | 0,21 |
| TAXAS | 16.6004)00,00 | 5JW5.933,53 | 30,52 | 0,18 |
| TOTAL | 3.074.952.113,01 | 2.63£409.249,86 | 9^21 | 100,00 |

FM&SIC/SBU

## TABELA 10- DEMONSTRATIVO DA RECETTA TRIBUTÁRIA -VALORESCORRENTES

(R$1,00)

| REGEHAS | VALOR | | VARIAÇÃO I |
|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | NOMINAL W> |
| IMPOSTOS | 2.576.627372,23 | 2.830 343.31633 | 935 |
| tCHS | 2 368 019 661,08 | 2 585.224347,10 | 9,17 |
| IPVA | 93 436.619,35 | 104837321,49 | U,20 |
| tTOT) | 5 598.210,33 | 6 052.787,33 | 8,12 |
| tRRF | 109 572.881,47 | 134 228.860,41 | 22.50 |
| TAXAS | 4.093.655,17 | 5.065 933,53 | 24,05 |
| TOTAL | 2.5B0,7U.027,4O | 2335.409.249,86 | 937 |

Fonte. SIC/SEFAZ

Em termos reais, comgmdo os valores para dezembro de 2003 pelo IGP-DI, a receita tributána apresentou arrecadação mfenor a 10,38% à obtida em 2002, evidenciada na tabela 11

## TABELA 11- DEMONSTRATIVO DA RECETTA TRIBUTÁRIA - VALORES CONSTANTES

(R$1,00)

| RKEHAS | VALOR | | VARIAÇÃO 1 |
|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | REAL<)o |
| IMPOSTOS | 3.232338.411,17 | 2.896.410.77831 | -10,40 |
| ICH5 | 2 964 075 912,94 | 2644468391,98 | •10,78 |
| IPVA | 125 152.263,91 | 108 833 890,93 | -13,04 |
| nCMD | 7024 432,50 | 6 18835U1 | -11,90 |
| tRRF | 136.285.80132 | 136.919 944,29 | 0,47 |
| TAJtAS | 5.131.949,69 | S.198.656,90 | 130 |
| TOTAL | 3.237.67036036 | 2.901.609.435,41 | -1038 |

Fonte SIC/SEFAZ
NOTA -ntoro conlglikB pdo IGM)I da FEV, B preçn de dasitnV2003.

A receita tributária, efetivamente arrecadada em 2003, atingiu o montante de R$ 2835 409.249,86, mforior em 7,79%, em relação ao valor previsto Os dois principais componentes desta receita tnbutána - ICMS e IRRF, contnbuíram com 95,91 % do total arrecadado O ICMS obteve uma arrecadação mfenor a 7,97%, em relação ao valor previsto, enquanto o IRRF obteve uma anecadação supenor a 1,00%, em relação à sua previsão

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

Em ol>ediência ao Art 58 da Lei Complementar n'101, de 04 05 2000, procede-se comentáno sobre o desempenho da arrecadação tributána do Estado do Ceará, no exercíao de 2003, bem como as providências adotadas no âmbito da fiscalização das receitas e do combate à sonegação.

A receita tnl)utána do Estado do Ceará, no exercíao de 2003, foi projetada com base em variáveis macroeconõmicas levando-se em consideração não apenas os efeitos das arrecadações passadas, como tam bém os cenános e as respectivas correlações da economia cearense e brasileira Foram consideradas as vanáveis macroeconôm icas abaixo especificadas

-Trajetória da mflação,
- Estimativa de crescimento médio anual do PIB estadual e naaonal;
- Incremento de receita resultante do esforço de arrecadação.

O não atmgimento dos valores previstos demonstra as difículdades que a economia cearense vem suportando, em grande parte mfluenaada pelas turbulências enfrentadas pela economia brasileira, pnnapalmente com reJaçãoá elevada taxa de/uros OPJB Brasil api^sentou queda de 0,2% contranando a previsão de crescnnento de 0f4% em 2003 A economia cearense também não conseguiu apresentar um desempenho favorávelem 2003, de acordo com estamabvasprelimmares realizadas pelo IPECE, o PIB estadual apresentou uma redução de 0|8% em comparação com 2002.

Em que pese o esforço despendido pelo Estado na busca do controlee o acompanhamento das fmanças púbbcas, o resultado apresentado pela economia cearense que tem repercussão direta no desempenho da receita tnbutána contaribuiu tanto para o não atmgunento do valor projetado, como para o decréscuno em termos reais da receita tributána no exercíao de 2(K)3, comparativamente a 2001

As ações a seguir elencadas foram desenvolvidas na busca da eficácia e efiaéncia do processo arrecadatóno,bem como do fortalecimento da relação fisco-contríbumte.

» Ações resultantes do Projeto de Cooperação Técnica BrasU-Canadá:

- Cnação do fórum permanente fisco soaedade, Projeto de Cooperação Técnica Brasil Canadá, objetivando maior transparência da política fiscal e o apoio da sociedade ctvú no estabelecimento de políticas fiscais e no exercício do controle da área fiscal,

• Na área de atendimento ao contnbumte. ampliação dos serviços automatizados e condusn/os de atendimento ao contnbumte;

- Contmuidade do Programa de Educação Tnbutána • PET, que tem como objetivo conscientizar os ndadãos quanto aos deveres, obngações e duvitos relacionados com o sistema fiscaL O PET, na área de telensmo, apresentou importantes resultados ate o exercício de 20(B, abrangendo 326.000 alunos, 11.440 professores, 587 escolas estaduais, 2.333 escolas muniapais e 172 municípios,

- Auditoria informatizada das grandes empresas,com a fmaUdadede um maior controle tnbutáno sobre os grandes contnbumtes que utilizam o processamento eletrônico de dados

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 21



« Cnação da central fódl objetivando facilitar a abertura e apoiar as muroempresas, funciona em conjunto com a Secretana de Trabalho e Empreendedonsmo, Junta ComerciaL Secretana Executwa Regional da Prefeitu ra. Secreta na de Finanças, CRC, SEBRAE, SINE/IDTeBEC.

« Promoção Nossa Nota com a finabdade de estimular os cidadãos a exigir a nota líscal

9 Alteração da Legislação tn'butána visando uma maior eficiência da gestão fozendária e uma maior simplificação das obngações fiscais-tributánas para o contríbumte

- Instituição da lei dos redutores com a finalidade de resgatar o pagamoito de unpostos em atraso com redução de juros e m ultas,

- Institoição da miaoempresa social dentro do Programa Ceará Empreendedor,

- Cnação do Fundo de Combate á Pobreza, estabdecido na Emenda Constitocional n° 31, de 2000, com o compromisso do Governo de ampbar e consolidar as políticas de combate á pobreza e da desigualdade social, visando alterar as situações agudas de miséna e possibilitando à população do Estado o acesso a níveis dignos de subsistencia, os recursos destinados ao Fundo de Combate à pobreza serão apbcados em programas e açÕes de nutrição, habitação, educação, saúde, reforço de roída famihar eoutros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida

9 Monitoramento dos dados do Projeto Cometa cruzando com as mformações da guia mformativa mensal do ICMS - GIM.

» No campo da mercadoria em trânsito, aperfeiçoamento dos Projetos Fronteira Rápida, Portal Fiscal e Passe Fiscal. Contmuidade do processo de integração dos fiscos estaduais através do projeto SINTEGRA - Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadonas.

Com relação á tentebva de recuperação de créditos tnbutános, o que se percebe é a grande dificuldade da máquma arrecadadora em alavancar a arrecadação advmda dos créditos da Dívida Ativa, haja vista que, a maior parcela desse montante corresponde a débitos de empresas que já encerraram suas atividades comerciais

No entanto, uma significativa fabã desse montante, aproximadamente 445 milhões de reais, relativamente aos débitos de empresas que amda eiKontiam-se em atividade comercial, configura-se um vasto campo para atuação e de maior probabibdade de retomo para o Estado

Constata-se, outrossim, que embora os mstrumentos legais coerativossejam utilizados, urge a canalização de esforços e articulação entre os órgãos encarregados para que se tenha sucesso nessa missão desafiadora

Justifica-se, assun, a realização de Plano de Trabalho, neste exercíao, que tem como objetivo maior a recuperação de créditos fiscais, inclusive através da atoação coi^ta dos órgãos responsáveis pela arrecadação de tnbutos, defesa do E^doe o combate a criminalidade tnbutána

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 22

O Plano de Recuperação da Dhnda Ativa consiste on um conjunto de medidas a serem adotados pelos diversos órgãos envolvidos, quais sejam, Seaetana da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Mmisteno Púbhco e Secretana de Segurança Púbhca, dehneados em suas respectivas áreas de atoação.

Para tal, algumas estratégias estão sendo adotadas para que de forma harmónica e mtegradas fluam para o alcance dos objetivos defimdos neste plano, dentre elas

- Estabelecer, através de mstrumentos legais, a flexibilização da cobrança - aplicação de redutores (edição da Lei 13 324/2003) - REFIS 2003,

- Implantar Programa Integrado de Combate a sonegação-expedir noticia cnme dos ma tores devedores,

- Implementar o protesto da CDA

COIKIU i-se portanto, que através da medida de flexibilização da cobrança (REFIS 2003) recuperou-se R$ 54 704 741,37 sendo R$ 16 777 872,24 referente a recuperação de créditos tiibutános lançados na Dh^ida Ativa.

## Impostos

No exercfcio de 2003, o conjunto dos unpostos arrecadados representou 99,82% da receita tnbutána, alcançando o valor de R$ 2.830 343.316,33, apresentando um crescimento nominal de 9,85% eem termos reais uma redução de 10,40%, comparado com 2002, conforme mostram as tabelas 10 e 11.

Ressalte-se quena consolidação dos impostosarrecadados pelo Estado do Ceará encontia-se a arrecadação do unposto da União sobre a renda e proventos de qualquer natoreza mcidente na Fonte sobre rendimentos pagos a qualquer tftolo pelo Estado, suas autarquias e pelas fondações que mstitoírem e mantiverem, que para efeito da Portana no 211, de 29/04/02, da STN é considerada receita tiibutána estadual.

o ICMS, a maior fonte de recurso do Estedo, conespondeu, em 2003, a 91,18% da Receita Tnbutána e 52,13% das Receites Correntes Comparado com o exercício anterior, significou um acréscimo nommal de 9,17% Em termos reais importou, no exercício de 2003, uma quantia de R$ 2.644.468 091,98 o que representou um decréscuno de 10,78% em relação ao exercício de 2001

A arrecadação do IPVA em 2003 foi de R$ 104 837 321,49, representando um crescunento nominal de 12,20% e vanação real negativa de 13,04%, este resultado pode ser exphcado por dois fotores, o pnmeiro de que o Estado, a partir de 2002 passou a tratulhar com a tabela de preços realizada pela Fundação Getúlio Vargas Um outro fato foi quea carga tributána do IPVA cobrada pelo Estado do Ceará das empresas locadoras de vefculosestava acima da estabelecida por outras unidades da Federação

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 23



O comportamento do ICMS, em 2003 comparativamente a 2002, pode ser explicado pelo baixo dmamismo da atividade económica estadual e nacionaL O resultado da anecadação do ICMS, já explicitado antenormente, é consequência dveta do desempenho das atividades económicas nacional e local, que apresentaram trajetónas descendentes, conforme atestam a evolução de suas taxas com reduções de 0,2% eO,8% respectivamente

Merece destaque o bom desempenho do Ceará no comércio mtemaaonaL As exportações cearenses alcançaram o valor de US$ 760 927 mil Fob, apresentando crescimento de 39,9%. Esta performance das exportações é muito importante para a economia local e naaonal, porém, influencia negativamente na arrecadação do ICMS, pois são realizadas ao abrigo da não mcidência do impostoeoscréditosdosmsumosnelascontidossãoressaradosobrigatonamaite. As importações registraram em 2003, comparativamente a 200^ uma queda de aproximadamente 15%, atingmdo um valor de US$540 760 mfl Fob, este desempenho das importações que também mfluenaa positivamente a economia, contribuem para a retração do ICMS, pois estas operações são consideradas fato gerador do nnposto.

Nos últimos cmco exercíaos, a arrecadação do ICMS foi a segumte*

TABELA 12- DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA PREVBÂOCOM A ARRECADAÇÃO DA RECETTA DE ICMS

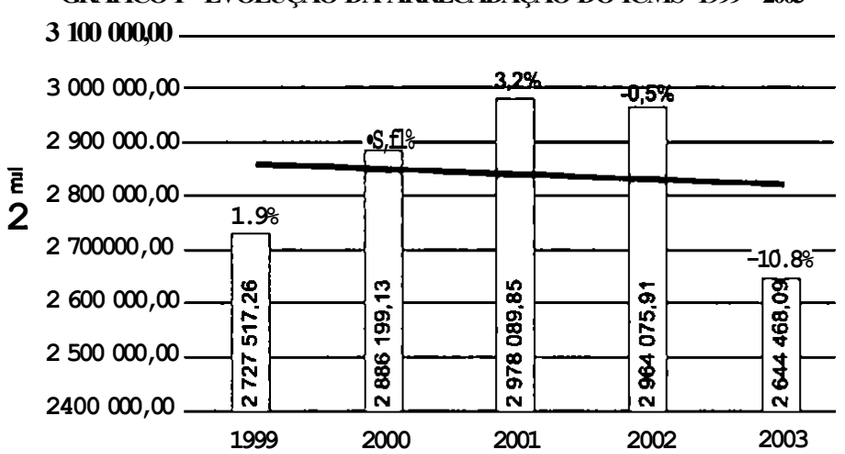
WI-M)

| ANO | PREVISAO | REALIZAÇÃO | VARIAÇÃO NOMINAL | % |
|---|---|---|---|---|
| 1999 | 1466 726 518 | 1526 927449 | 60200931 | 4,10 |
| 2000 | 1318 787 073 | 1838435 050 | 19647977 | 1,08 |
| 2X1 | Z.149.000 000 | 2 089 230 946 | -59 769J54 | -2,78 |
| 2002 | 2.435300 000 | 2.368.019 661 | -66.9&0J39 | -2,75 |
| 2003 | 2.809 000 000 | 2 585 224 347 | -223 775353 | -7,97 |

Fonte SKI/SSM

Da arrecadação desse tnbuto, 25% foram repassados aos municípios cearenses, obedecendo ao que estabelece o art 158, mciso IV da Constituição FederaL

GRÁFICO I - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS -1999 - 2003



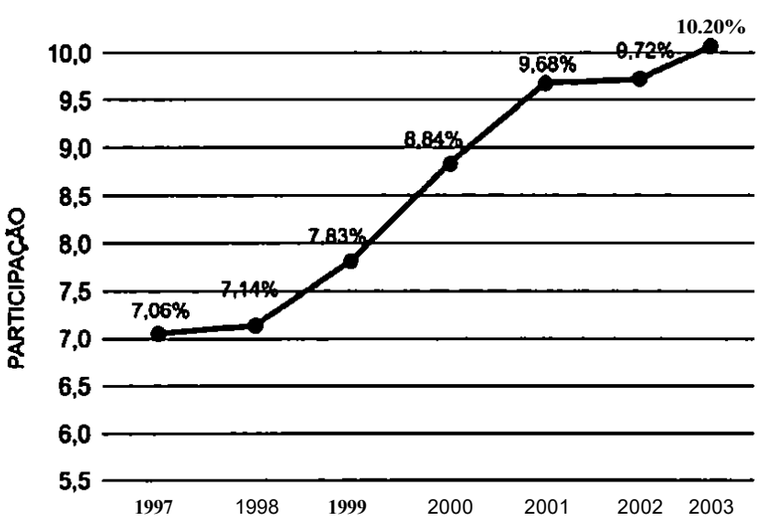

FontB CEPLA/SEFAZ
NOTAS
t • VALORES CORRIGIDOS PELO IGP-OI (BASE=AGOm). A PREÇOS DE DEZEMBRO DE 2003
2 - PERCENTUAIS CALCULADOS EM RELAÇAO AO EXERCiCIO ANTERIOR

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls -21



O ICMS do Estado do Ceará vem apresentando participação crescente no conjunto global das nquezas produzidas em seu temtorto - Produto Interno Bruto- PIB. O gráficoa seguirapresenta esta evolução. No exercfcio de 1997, o Ceará arrecadava de ICMS o conespondentea 7,06% Esta posição se manteve estável no periodo de 1997 a 1999, apresentando uma evolução mais expressiva no periodo de 2001,2002 e 2003, quando o ICMS teve participação de 10,20% no PIB Pode-se mfenr com estes resultados, que a arrecadação do ICMS cearense atingra uma l<>a efiaência pela superação que se evidencia do crescunento da arrecadação em relação a sua base tnbutana, em grande parte contida na medição do PIB cearense

GRÁnCO II - PARTICIPAÇÃO DO ICMS NO PIB CEARÁ -1997 - 2003




Vemos no quadro a seguir, os segmentosque mais se destacaram na arrecadação estadual do ICMS, em 2003, salientando-se, ainda, a comparação com o exercíao anterior

TABELA 13 - DEMONSTRATIVO DOSSEGMENTOS MAIS REPRESENTATIVOS DO ICMS

(R$1,00)

| ^ SEGMENTOS | ANO 2002 | ANO 2003 | VAR. 2002/2003<H> | PARHOPAÇÃO s% , |
|---|---|---|---|---|
| indúSDid | 1 376.555 716 | 633J71 071 | -54,00 | 24,50 |
| Combustível | 0 | 606J10 222 | 0,00 | 23,46 |
| Coménjo Atacadista | 363 J61 553 | 384 924156 | 5,88 | 14,89 |
| Coniérdo )Arc]Ista | 294.281 626 | 313 112 797 | 6,40 | 12,11 |
| CvmnlcacSo | 263 971 523 | 2S9406165 | 9,64 | 11,19 |
| Encf^ Elétríca | 0 | 269J27238 | 0,00 | 10,42 |
| Outros | 69.649 243 | 88.672 696 | 27,31 | 3,43 |
| TOTAL | 2J68.019.661 | 2.585.224J47 | **9,17** | 100,00 |

Ante SIC/SERU

## Taxas

As receitas provemente dasTaxas, estimadas em R$ 16 600.000,00 totalizaram, na sua realização, R$ 5 065 933,53, representando apenas0,18% da Receita Tnbutána. Comparando-se com o exercíao antenor, estas receitas obtiveram um desempenho positivo de 24,05%

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 25



Destacam-se, iteste Fonte de Receita, as Taxas Pela Prestação de Serviço, que somaram R$ 4322.329,27 em 2003. Dentio desta sub-fonte destacam-se a Taxa de Admmistração Fazendána e a Taxa de Bmgo, que juntiis totahzaram R$ 3.831421,85, representando 8864% da sub-fonte supra citada.

## Recéita de Contribuições

Não houve previsão de Receita de Contribuições no exercfao de 2003, na admmistração Direta Porém, obteve-se uma realização de R$ 121 906,09

## Receita Patrimonial

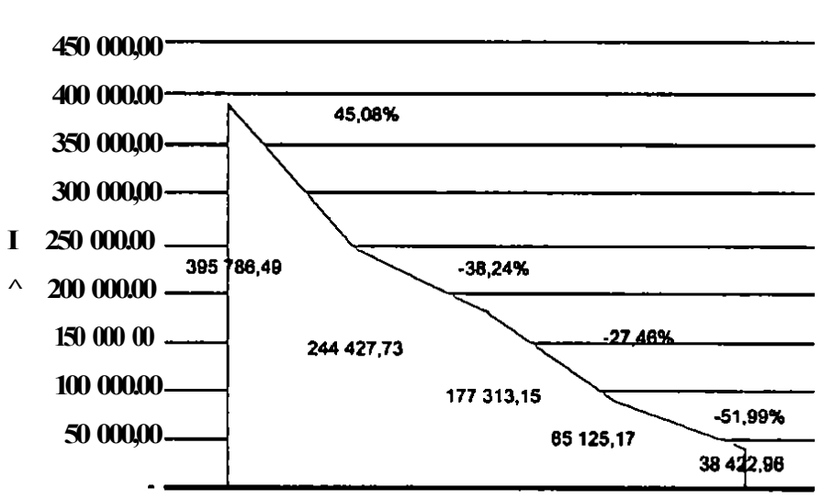
A Receita Patrunonial, com previsão fmal de R$ 35 000.000,00, atingiu, no exerctao, a quantia de R$ 37 521.578,89, conespondendo a 0,76% das Receitas Correntes

Para formação do montante desta fonte de receita, a rubrua Receitas de Valores Mobiliános participou com 99,92%

É importante destacar o decréscimo de 44,08% em termos nommatsda Recetta Patnmonial do ano de 2003, se comparado a 2002, passando de R$67 097168,20 para R$ 37 521 578,89 Em termos reais, passou de R$ 85 125 174,54, para R$38.422.964,00, registiando um decréscimo de 54,86%.

O decréscuno da Receita Patrimonial, em 2003 com relação a 2002, deve-se, basicamente, as baixas parcuis de recursos onundos da pnvatização da COELCE, que encontravam-se aplicados no mercado financeiro, de onde o governo viu-seolmgado a valer-se para faxer face a compromissos assumidos.

GRÁFICO ra - EVOLUÇÃO DA RECETTA PATRIMONIAL -1999- 2003




FontB CEPLA/SEFAZ
NOTAS 1) VALORES C0RRK3ID0S PELO IOP-OI (BASE-AGOm). A PREÇOS DE DEZEMBRO DE 2003,
2) PERCENTUAIS CALCULADOS EM RELAÇAOAO EXERCiCIO ANTERIOR.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 26

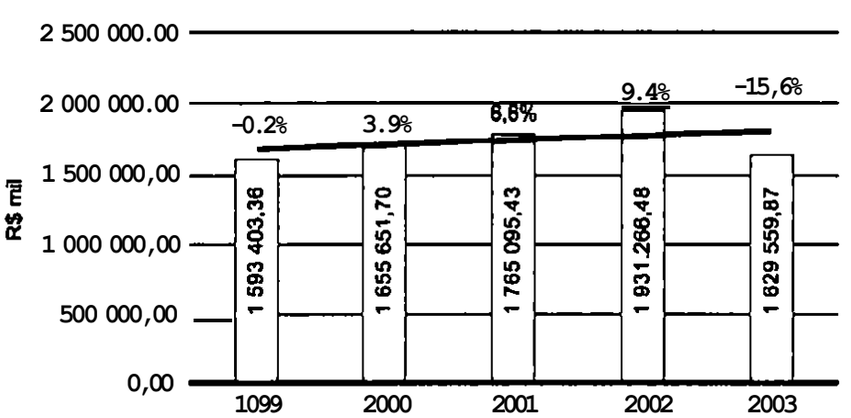


## Transferências Correntes

As Transferências Correntes, com previsão fmal de R$ 1 912.858.803,63, unportaram em R$ 1731191 888,83, correspondendo a uma reahzação de 90,50%, registi-ando 34,91 % de partiapação no total das Receitas Correntes

Destacam-se nesse grupo, asTransferêncuis da União, especificamente o Fundo de Participação dos Estados-FPE que somou R$1 593 204 251,55, correspondoido a 92,Í3% das Transferências CoTTOitese 32,13% das Receitas Correntes No ano de 2003, registiou-se um crescimento nom mal de 4,03% em relação a 2002, uma vez que passou de R$ 1 531 480 295,66 para R$ 1 593 204 251,55 Porém, em tennos reais passou de R$ 1 931 266 477,08 para R$ 1 629 559 870,01, registrando-se om decrésamo del5,62%.

GRÁFICO IV - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO FPE -1999 - 20(B




Forte CEPLA^EFAZ
NOTAS 1) VALORES CORRIGIDOS PELO IOP^I (BASE-AOOW), A PREÇOS DE DEZEMBRO DE 2003.
2) PERCENTUAIS CALCULADOS EM RELAÇAO AO EXERCiCIO ANTERIOR

## Outras Receitas Correntes

Esse grupo de receitas alcançou o patamar de R$ 354.629.426,72, tendo como pnncipal componente, em 2003, o item Indenizações e Restitoições, com uma participação de R$ 280 218 916,43 o equivalente a 79,02% do total da fonte ea 5,65% das Receitas Correntes. Os demais itens. Multas e Juros de Mora, Receita da Dívida Ativa e Receitas Diversas atmgiram um montante de R$ 74 410 510,29, representando uma partiapação de 20,98% e 1,50% rus rubricas Outias Receitas Correntes e Receitas Correntes, respectivamente. O grupo Outias Receitas Correntes, se comparado ao exercfcio de 2002, teve um acréscimo em termos nominais de 97,76%, já que passou de R$ 179 320 561,06 para R$ 354.629 426,72 em 2003, e em tennos reais de 66,74%, passando de R$ 214 978 932,89 para R$ 358 445 563,71

Destaca-seogrande aumento de 97,76% destas receitas on comparação com oexercfao antenor, ao volume de receitas eventuais que mgressaram no Tesouro, no exercfcio de 2003, como duas antecipações de créditos de Retorno do FDI, somando a quantia de R$ 106 801 588,88, recebunento de crédito do saneamento do BEC no valor de R$ 15208336,25, recebimento de empréstimos concedidos do FDU no valor de R$ 13.445.252,16, venda de Títolos Púbhcos Federal, conforme Lei no

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls 27

13 356, de 10/09/03, no valor de R$ 94 000 000,00; bem como outros valores de pouca relevância que representam mgressos dentio da sua normahdade.

## 2.1.1.2. Receitas de Capital

A Categoria Receitas de Capital, que em 2002 encerrou o ano com um volume de R$ 344 417 714,06, no ano de 2003, atingiu o montante de R$ 365 999.774,05, conespondendo a uma participação de 6,87% da Receita Orçamentaria, e apresentando um acréscuno em termos nommais de 6,27%. Já em termos reais, apresentou um decréscimo de 11,15%, passando de R$ 421 745 744,19 para R$ 374 703.416,05

Esse acréscimo na Receita de Capital se deu pelo aumento das Operações de Crédito e Alienação de Bens, verificada no exercício de 2003 em relação a 2002. As operações de crédito passaram de R$ 217 92637630 para R$ 273337133,96, representando uma vanação positna de 25,43% em tennos nominais. Com relação à Alioiação de Bois, o valor mgressado no tesouro, em 2002, foi de R$ 607563,81, contra R$ 1.103 084,22 em 2003, tendo assim, um acréscimo de 81,56% em termos nommais.

Vale ressaltar que o item Outras Receitas de Capital, se comparado com o exercfcio antenor, teve um decréscuno em tennos nominais de 41,30%, passando de R$ 42.911.132,40 para R$25 190 153,64

A participação das Operações de Crédito em relação a receita total, nos últunos cmco anos, encontra-se demonstrada a seguu*.

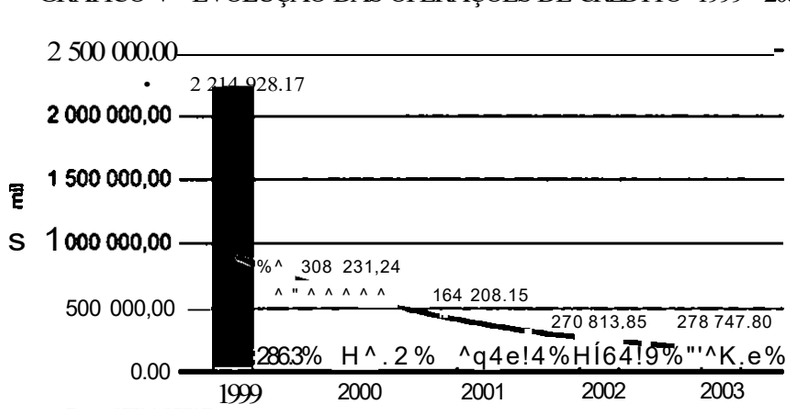
TABELA 14 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM RELAÇÃ Ã RECEITA TOTAL

(Mi,00)

| ANO | VALOR LIBERADO | RECEITA TOTAL | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| 1999 | 1 206.517324,00 | 5 020 334 207,00 | 24,03 |
| 2000 | 193 460 502,00 | 3 798 700 663,00 | 5,09 |
| 2001 | 116 463 700,00 | 4.136.553.212,00 | 2A2 |
| 2002 | 217926.376,30 | 4 847266.94736 | 4,50 |
| 2003 | 273 337133,96 | 5J25 311 145,58 | 5,13 |

fvta SKSEFAZ

GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO -1999 - 2003




Font» CEPLA/SEFAZ
NOTAS 1)VALORESCORRIGIDOSPELOi6P-OI(BASE*AGOm}.APREÇOSDEDEZEUBRODE2003,
2) PERCENTUAIS CALCULAOCS EM RELAÇAO AO EXERCÍCIO ÁNTERK)R

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 28

## 2.1.2. Despesa Orçamentária

A Despesa Realizada na Adm mistração Direta, denvada da Lei Orçamentaria Anual de 2003 e de seus créditos adicionais, atingiu o total de R$ 5.520.422.290,39, correspondendo a 88,11% da despesa fmal fixada, que foi R$ 6 265 486 69934, mclumdo as tiansferéncias para admmistração Indireta.

### 2.1.2.1. Esta despesa, por tipo de crédito, está assim demonstrada:

TABELA 15 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR TIPO DE CRÉDITO

(OUio)

| CRÉDITOS | AUTORIZAÇÃO | P.Mi.iJA^in | REALIZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| Ordinárias e Suplonsitares | 6.060 273.070,79 | 5417312 422,96 | 89,10 |
| Especiais | 185 211628,55 | 102 909 867.43 | 55,56 |
| TOTAL | 6.265.486.60»,34 | 5.520.422.»0,39 | 88,U |

FWr SIC/SEFU

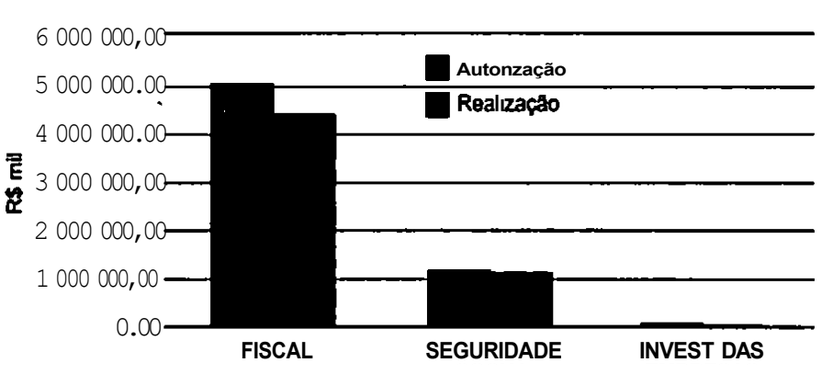
De acordo com a Lei Orçamentaria AnuaL que olwdeceu à Lei de Diretnzes Orçamentarias de 2003, a despesa autonzada e a realizada por tipo de orçamento e segundo as categorias econOmicas, estão demonstradasa seguu:

TABELA 16- DEMONSTRATIVOCOMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR TIPO DE ORÇAMENTO ECATEGORU ECONÓMICA

(Rtl,00)

| ORÇAMENTO | AUTORIZAÇÃO | REALIZAÇÃO | REALIZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| FISCAL | 4.994.94L970,47 | 4309.994^59 | 87/49 |
| CbrrentG | 3 446.946 388,03 | 3 251 516 442,74 | 94,33 |
| Capitat | 1 547995 582,44 | 1.118 478 023,65 | 72,25 |
| SEGURIDADE SOOAL | 1.175.824.787,89 | 1.142.29UI30,a3 | 97,15 |
| Cbrrente | 1 131 174793,46 | 1 10943aS47,66 | 98,08 |
| Capital | 44 649 994,39 | 32.853 082,97 | 73,58 |
| DWEST. DAS EMPRESAS | 94.719.941,02 | 8.136.193,17 | 8,59 |
| Capital | 94 719 941,02 | 8 136 193,17 | 8,59 |
| TOTAL | 6.265.486.699,34 | 5.520422.290,39 | 88,11 |

Fonte 5IC/5BM



TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls

**A partiapação dos poderes do Estado e de seus respectivos 6rgãos e do Mmistóno Púbhco, no cômputo da despesa autonzada e realizada, esta evidenciada no quadro seguinte***

## TABELA 17 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA, POR PODER E ÓRGÃO

(R$1,00)

| BPEaPICAÇAO | AUTORIZAÇÃO | REALIZAÇÃO | SALDO | PART.<Vb ^ TÃO |
|---|---|---|---|---|
| PODER LEGISLATIVO | 127 lia.479,00 | 127.101.272,68 | 17.206,32 | |
| Assembléia Leçsbitiva | 100 635 678,00 | 100 631 708,24 | 3 969,76 | 1,82 |
| IMbunal de Contas do EstDdo | 11 716 256,00 | 11708951,99 | 7306,01 | 0,21 |
| Tribunal de Ccnos dos Huilc^s | 14 766.543,00 | 14 760 612,45 | 5 930,55 | 0,27 |
| PODER JUDIOÂRIO | 177.234.076,00 | 177.130.787,27 | «4.318,73 | 3,21 |
| THbunal de Justiça | 177234 076,00 | 177139 757,27 | 94 318,73 | 3,21 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 61.630.761,53 | 62.566.686,55 | 64.074,98 | 1,13 |
| Prmnadoria Gen\ da Justiça | 62 630 761,53 | 62 566 686,55 | 64 074,98 | 1,13 |
| PODER EXECUTIVO | 5.898 503 382,81 | 5.153 614.573,89 | 744.888.808^92 | 93,36 |
| Defensorla PúUlca do Estado | 9 233 202,00 | 9 208 183,97 | 25018,03 | 0,17 |
| Seoetarta dz fiçttoúnm Irrigada | 5 166.938,41 | 5.014 904,33 | 152.034,08 | 0,09 |
| Secretarta da Infrs-Estnitm | 433 188.430,53 | 219 448 963,22 | 2U 739 46731 | 3,98 |
| Sec da Ouvidoria Geral e do Hdo Ambiente | 9 770 099,76 | 7.281 587,61 | 2488.512,15 | 0,13 |
| Sec de Seg (Mb. e Def Sodal | 323 270 851,24 | 303 743.559,63 | 19 527291,61 | 5,50 |
| GaUnete do Govemador | 9 501 881,00 | 90ia446,93 | 483 434,07 | 0,16 |
| Gabinete do Vlcfr<k)veniador | 1 129 415,00 | 1 098 514,43 | 30 900,57 | 0,02 |
| ProcmdDria Geral do Estado | 9054 645,09 | 9040^01,09 | 14 444,W | 0,16 |
| CssahCntar | 3 743 596,67 | 3743488,84 | 10733 | 0,07 |
| Conselho de Educação do Ceeri | 1 201 926,00 | 1153 J76,49 | 48.349,51 | 0,02 |
| Secretaria da Jusd^a e Odadanla | 39 892.779,71 | 37007382,26 | 2885397,45 | 0,67 |
| Seoelarta da Raenda | 463 601 515,15 | 459 678 043,56 | 3 923 471,59 | 8,33 |
| - EncBiTE Gerais do Estado | 1768 651 695,43 | 1752.519344,53 | 16 U1350,90 | 31,75 |
| Seoetaria da Agricultura e Pecuária | 69 348.773,05 | 60 133.812,92 | 9 214 960,13 | 1,09 |
| Secretaria da Educação BAslca | 1.252033404,52 | 1055 148 472,24 | 196 884 932,28 | 19,11 |
| Secretaria Estadual da Saúde | 369 690 975,41 | 346 657099,59 | 21 033.875,82 | 632 |
| Sec do DesenvolvlmentD EconAndoo | 327 268 607,72 | 326.633J12,73 | 635 394,99 | 5,92 |
| Sec do Planetamento e QmilenacSo | 9 241 789,06 | 7607678,42 | 1634110,64 | 0,14 |
| Secretaria da Qifture | 20 279 466,06 | 15 935.202,82 | 4 344 263,24 | 0,29 |
| Secretaria da Adininistracft> | 50 284 194,13 | 49 029 111,37 | 1 255 082,76 | 0^89 |
| Seoetaria dos Recursos Hídricos | 252 598.521,01 | 144 000 498,90 | 108 598.022,11 | 2.61 |
| Secretaria do Gowno | 25 607572,01 | 19013.876,78 | 6593.6»,23 | 0,34 |
| Secretaria da Oteda e T&motogta | 118 060 302,14 | 112 157457,48 | 5 862.844,66 | 2,03 |
| Secretaria da Açao Sodal | 117974 714,12 | 105 148.479,56 | 12.826.234,56 | 1,90 |
| Seottaria Estadual do lUrismo | 62.346.766,76 | 11356709,57 | 50 990.057,19 | 0,21 |
| Seoetaria da Controladorla | 1 553 759,00 | 921341,50 | 632 417,50 | 0,02 |
| Secretarta do Esporte e Juventude | 3 134 980,00 | 3 0ia058,73 | 116.921,27 | 0,05 |
| Secretaria de Desenv. Uxal e Re^onal | 107891 036,58 | 61912 737,92 | 45 978.298,66 | 1.12 |
| Secretaria do TVab e Empreendedorlsmo | 33 781 545,25 | 14 944 626,47 | 18 836918,78 | 0,27 |
| riOTAL' | «J65.486 «99,34 | 5.520.422.200,30 | 745 064 408,95 | 100,00 |

Fonte SIC/SEFAZ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 30

Ressalte-se que 'Encargos Gerais do Estado", demonstrado no quadro acima, é uma unidade orçamentána ligada á Secretana da Fazenda, onde são realizadas as despesas que abrangem todo o Estado, como, o Serviço da Dfvida Pública, as Transferências Constitucionais aos Municípios, Sentenças Judiciais e outras.

A execução oiçamentána da Admmistração Direta, em 2003, miaou com 29 órgãos, e, findou com 33 Sendo que, a Secretana da Agncultura Imgada - SEAGRI, finalizou sua execução no mês de julho/03 do corrente exercicio, devido a sua extmção através da Lei no 13.297, de 07/03/03, a qual também cnou as outras 4 Secretanas que foram citadas nas 'Notas ExpUcativas".

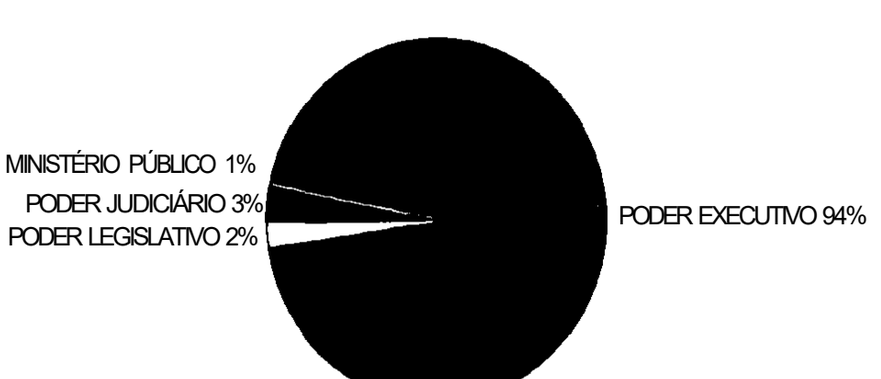
Vale lembrar que a SEAGRI foi extmta, mas suas atividades foram transfendas para a Secretana de Desenvolvimento Rural, que passou a denommar-se Secretana da Agncultura e Pecuána

TABELA 18 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR PODER ECATEGORL\ ECONÓMICA

(R»i,oo)

| ESPEOnCAÇÃO | AUTORIZAÇÃO | REAUZAÇÃO | PARTiaPAÇÃO<Hi |
|---|---|---|---|
| PODER LEGISLATIVO | 127 IIft479,00 | 127.101.372,68 | **2,30** |
| De!f)e5Bs Correntes | 123 963 496,59 | 12395146038 | 2,2S |
| Despesas de Capital | 3 154 982,41 | 314981230 | 0,06 |
| PODER JUDICIARIO | 177.234.076,00 | 177.139.757,27 | ***Xix*** |
| De^iesas Correntes | 177234 076,00 | 177139 757,27 | 3,21 |
| Despesas de Capftal | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 62.630 761,53 | 62.566.686,55 | i,u |
| Despesos CorrentB | 61 8S2 870,53 | 61Jt03 79735 | 1,12 |
| Despesas de Capital | 777891,00 | 762 889,20 | 0,01 |
| PODER EXECUnVO | 5.898303382,81 | 5.153.614573,89 | 93^6 |
| Despesas Correntes | 4215 070738,37 | 3 998.059 975,40 | 72,42 |
| Despesas de Capital | 1683 432.644,44 | 1 155.554 598,49 | 20,93 |
| TOTAL | 6.265.486 699,34 | 5JZ0.477.700,39 | 100,00 |

Ponte SIC/seu



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ Fls 31

## 2.1.2.2. Despesa por Categoria Económica e Grupo

Acomparação da despesaautonzadacomaexecutada, por categona egrupo, da Administração Direta, está demonstrada da segumte forma

TABELA 19 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR CATEGORIA ECONÓMICA E GRUPO

(R$1,00)

| ESPEOFICAÇAO | AUTORIZAÇÃO | REAUZAÇÃO | SALDO | PARTiaPAÇAO% |
|---|---|---|---|---|
| **DESPESAS CORRENTES** | **4378.121.181,49** | **4360.954.990,40** | **217166.191,09** | **79,00** |
| Pessoal e Encargos Soúais | 2 J09 213367,42 | 2.190 836.669>1 | 18.376^97,78 | 39,69 |
| luxas e Ene da DMda | 307102.125,96 | 305 401 940,30 | 1 70ai85,66 | 5,53 |
| Outias Despesas Conentes | 2.061 805.688,11 | 1.664 716.380,46 | 197089307,65 | 33,78 |
| **DEFESAS DE CAPHAL** | **L687J65.517,85** | **1.159.467.2m,99** | **527.898.217,86** | **21,00** |
| IrwestbnentDS | 979 562.888,89 | 454 Z56.669>4 | 525 306.219,25 | 8,23 |
| ItNersÕes Rnanceiías | 325 016.136,91 | 323 244 956,93 | 1 771 179,98 | 5,86 |
| AnwttzaçaodaDfvkla | 382786 492,05 | 381 965.673,42 | 82a818,63 | 6,92 |
| **TOTAL** | **6.265.488 099,34** | **5-520.422.290,39** | **745 0M.4O8;95** | 100,00 |

Forte: SICTSETU

## 2.1.2.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes realizadas pela Admmistração Direta, para a manutenção e o funaonamento da máquina admuustrativa, alcançaram o montante de R$ 4 J60.954 990,40 correspondendo a 79,00% da Despesa Orçamentána

## Pessoal e Encargos Sociais

A despesa com pessoal e encargos, no valor de R$2.190 836 669,64, é o gmpo mais representativo dentro das Despesas Correntes, com 50,24% destas, conforme o quadro acima

Destaque-se que, existe uma diferença no total do grupo 'Pessoal e Encargos Sociais', do QUADRO acima, com o total da Despesa de Pessoal do QUADRO segumte A razão disto, é que neste último, estão inchifdos os valores em penhados na rubnca Pessoal e Encargos das Administrações Direta e Indireta, bem como, as despesas que não se encontram classificadas nesse grupo

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 32
T.C.E

## TABELA 20-DEMON?TRATIVO DA DESPESA DEPESSOALEM RELAÇÃO À RECETTA CORRENTE LÍQUIDA - RCL, CONFORME LEI COMPLEMENTAR N* 101, DE 04 05.00

**UtF Art. 55, Indso I a** **(R$1,00)**

| DE5PBA DE PESSOAL | DESPESA REALIZADA — AtÉOtlUAORI-MESTRE (A) | % DA DESPESA S/RaCBJ | LmiTE PRUDENCIAL (95% DO LIMITE LEGAL) | UMrrE LEGAL S/RCL (%) |
|---|---|---|---|---|
| PODER EXECUTIVO | 1J95J55.561,18 | | | |
| ATIVO | 1.322.870.511,92 | | | |
| INATIVOS | 422.674 083,52 | | | |
| PBISIONISTAS | 149 810 966,94 | | | |
| (+) PRECATÓRIOS (SSHENÇAS JUDICIAIS), REF AO PBtlODO OE APURAÇÃO | 0,00 | | | |
| {-) [NATIVOS E PENSIONISTAS COM RECURSOS WNCUIADOS | 322.502 978,93 | | | |
| (•) INDENIZAÇÕES POR DEHISSXO | 200J79,66 | | | |
| (+) OUTRAS DESPBAS DE PESSOAL (ART 18, § !<>) | 137502 361,91 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DEPBSOAL(I} | 1.710.074365,70 | 40,62 | 46,17 | 48^60 |
| PODER LEGISLATIVO | 134.265.164,66 | | | |
| ATWO | 69 821 354,25 | | | |
| iNffnvos | 32 522 155,86 | | | |
| PENSIONISTAS | 31 921.654,55 | | | |
| (+) PRECATÓRIOS (SBfTENÇAS JUDIGAIS), REF AO PBIÍODO OE APURACAO | 0,00 | | | |
| {-) INATIVOS E PSdONISTAS COM RECURSOS VINCULADOS | 12.078 636,62 | | | |
| (•) INDENIZAÇÕES POR DBIISSto | 0,00 | | | |
| (-) CONVOCAÇto EXTRAORDINARU (INCISO n, § 6», ART 57 DA (J) | 696.760,00 | | | |
| (-) DESPESAS DE EXERCIOOS ANTERIORES | 0,00 | | | |
| (-f) OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL (ART 16,§1°1 | 24 781 707,02 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DE PBS0AL( D ) | 146.071^479^ | 3,47 | 5,23 | 3,40 |
| POOER JUDIOARIO | 210 049.819,84 | | | |
| ATIVO | 155.681 368,91 | | | |
| INATIVOS | 38.070 371,93 | | | |
| PBGIONISTAS | 16.298.079,00 | | | |
| (+) PRECATÓRIOS (SBTTENÇAS JUDIOAIS), Rff AO PERÍODO DE APURAÇto | 0,00 | | | |
| <-} INATIVOS E PENSIONISTAS COM RECURSOS VINCULADOS | 30 068 296,35 | | | |
| <•) INDENIZACOES POR DEMISSto | 0,00 | | | |
| (+) OUTRAS D S P & S DE PESSOAL (ART 16, § 1°) | 8.402.164,75 | | | |
| DESPESA liqUXOA DE PESSOAL ( m ) | 188J83.688;24 | 4,48 | 5,70 | 6,00 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 76J76J84,U | | | |
| ATWO | 57861 250,75 | | | |
| INATWOS | 11.824 240,68 | | | |
| ffireioNisTAS | 6.690 892,68 | | | |
| (f) PRECATÓRIOS (SENTENÇAS JUDIGAIS], REF AO PBtíODO DE APURAÇÃO | 0,00 | | | |
| (•) INATWOS E PeeiONISTAS GOM RECURSOS VINCULADOS | 12.190 152,64 | | | |
| (-) INDENIZAÇÕES PORDEHISSXO | 0,00 | | | |
| (+) OUTRAS DESPESAS OEP^SOAL (ART 18,510) | 250 893,85 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DE PESSaAL( IV ) | 64^702532 | Ir53 | 1,90 | 2,00 |
| DESPESA LÍQUIDA TOTAL (I + n •» m + IV ] | 2.108.966.854,32 | 50,10 | 57,00 | 60,00 |
| TRECERA CORREfiTE UQUIOA - Ra | 4.209.818^54,00 | | | |

FONTE SIC/SEFAZ

NOTA. 1 Na Despesa Total com Pessoal no item "Outras Despesas de Pessoal" foram incluídos os valores consignados nos elementos " Locação de Mão de Obra" e "Serviços de *Tbatta PesKB Fido* ita fatntUla IqUiAa Ot$ 2i3M.I79;J9 - 33«J&0BX SEiOa {R$ 39.477,95 - 3390JEJ11) e SBh (R$ 1^ 163,18 • 3390 WOÍ).*
(tepWHCOTABB1te>dISiÚdl^Atted9WCWin(8BtflOBWJU88MéJCIBRBMBttB.

**É importante fnsar que, no item 'Inabvose Pensionistas com Recursos Vmculados', no exercicu) de 2003, teve-se o propósito de vmcutar a receita de cóntnbuição previdenaána dos servidores de cada poder e órgão, com a respectiva despesa, apesar de a Lei que instituiu o Sistema Único de Previdência não exigir essa vmculação**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T.C.E.

No Demonstrativo da Despesa de Pessoal em relação à Receita Corrente Uqutda (Tabela 20), foram apropnadas em cada Poder as despesas com os respectivos mativose pensiomstas. O Acórdão no 85/03, do Tnbunal de Contas, dispõe que refendas despesas se)am computadas todas no poder Executivo. Porém, o Governo consultou o TCE através do Offao GG no 655/03, de 11 de dezembro de 2003, e, na expectativa de uma manifestação favorável, achou por bem distnbuir tais despesas por Poder, conforme estabelece o mciso II, do art 20 da Lei de Responsatnbdade Fiscal

TABELA 21 - DEMONSTRATIVO DOS PERCENTUAIS DAS DESPESAS COM PESSOAL (DP) EM RELAÇÃO A RCL, CONFORME ART 71 DA LEI DERESPONSABILIDADE FISCAL-LRF

| PODERES | (H>DADP2002 | «Hi DA DP 2002 •«-104b | %DADP2003 |
|---|---|---|---|
| EXECUTIVO | 3936 | 43,30 | 40,62 |
| LEGISLATIVO | 3,19 | 3»51 | 3,47 |
| -ASSEMBlâA | 2,27 | 2,50 | 2,56 |
| -TCE | 0,40 | 0,44 | 0.40 |
| -TCM | 0,52 | 0,57 | 0,51 |
| JUDICIÁRIO | 433 | 4,76 | 4,48 |
| MINISTéRIO PÚBUCO | *USO* | 1,65 | 1,53 |
| ' TOTAIS | 4 8 ^ | 53,22 | 50,10 |

RneaCVSEU

Os gastos com Pessoal dos Poderes e Órgãos, exceto a Assembléia Legislativa, não ultrapassaram em percentual da receita corrente líquida aos bmttes fixados para o exerciao de2003, tomando-se por base as regras do art 71 da LRF

Vale ressaltar que a despesa do Poder Legislativo com pessoal está supenor aos limites previstos na LRF, exclusivamente por força da adoção, pela SEFAZ, de metodologia que mclui como despesas da Assembléia Legislativa os pagamentos de pensões a dependentes de ex-parlamentares, decorrentEsdaLan°l 776/53 Entretanto,adotando-semetodologiadecálculoquenãocontabihze como despesas daqude órgão os pagamentos com pensões ongmadas da referida lei, o percentual das despesas de pessoal em relação ã Receita Corrente Liquida passaria a ser de 2,29%, portanto, não ultrapassando ao limite prudencial

O Poder Executivo, em 2003, realizou 450 nomeações de novos servidores para mtegrarem os segumtes órgãos Defensona Pública, Secretana da Saúde e Universidades Nomeou amda, 900 alunos para integrarem à Corporação da Policia Militar A despesa com esses novos servidores e alunos representou para o Estado um custo adicional de R$5 065 765,98, no exercfcio de2003, bem como para os próximos exerdcios, ressalvados os reajustes de saUnos que poderão ocorrer.

Estas despesas adiaonais fmanctadas pelo tesouro, foram adequadas ao orçamento do Estado, não havendo alterações no percentual de gasto com pessoal.

A exposição acima atende ao que estabelece os artigoslS, 16e 17, da Lei de Responsabilidade Fiscal

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 34

## TABELA 22- DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, CONFORME LEI COMPLEMENTAR N« 101 DE 04 05 00

UtF. Art. 53. Inda 1 -AncB) 01 — (R»1M

| r DESCRIÇÃO | EVOLUÇAO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 KE5ES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | MN/2003 | FEV/2003 | MAR/2003 | ABR/20Q3 | MAI/2003 | JUN/3003 | jia/2ao3 1 |
| I- RECEHAS CORRENTES | 510362.262 | 50S.429.793 | 448.153J7S | 439388J55 | 487475.193 | 4S6J70484 | 424JJ99436 |
| RecettiTributíria | 295.1B8.509 | 253.698415 | 218.725494 | 22&92S468 | 215.705499 | Z34.74L107 | 2274U.033 |
| ICH5 | 234 194974 | 219.571478 | 187731 991 | 106J7S145 | 19S.4S1 492 | 217413SU | 210407130 |
| OVA | 47.696.441 | 17775624 | 17J49665 | 6.096416 | 2.988458 | 2317003 | 2355.742 |
| Oubas Roxitas Tributárias | 13J07J)91 | 16JS1117 | 13 143.838 | 14 453 707 | 14366.049 | 14 610491 | 15255150 |
| RcocitB dfl ContiQndcOcs | 8424.473 | 42.943457 | 46.104389 | 28393432 | 28377468 | 27409382 | 29458.171 |
| Rflcdtfl PitjfnonU | 4J7S.922 | 4427335 | 3382.788 | 4425.148 | 4371.9U | 3.763.942 | 1441329 |
| RBOBUB AgntpecuiTla | 3.007 | 11315 | 0 | 0 | 0 | U.S03 | 2383 |
| Rtoftta Industrial | 17 | U45B | 11449 | 10128 | 0 | 0 | 10357 |
| RCSCRB SCfViÇM | 1.693.702 | 1.064300 | 1455480 | 1349438 | 1457437 | 1367405 | 1357451 |
| TfBftsferfndn Conentes | 185.996.293 | 189499438 | 168.969356 | 168463413 | 226.113437 | 163479.753 | 147461.875 |
| Cots-Paita do FPE | 142J07J69 | 150JM415 | 130.425 472 | 124 181 473 | 174 179 665 | 122319233 | 102558433 |
| 1>ansferMas A LX. 87/1996 | 3 628 131 | 3J48 723 | 3248 723 | 3Í48 723 | 3348.723 | 3.248.723 | 3248.723 |
| Ttarefcifada do RWDg | 18.144 7GC | 11352.965 | 12.451 334 | 1CC19493 | 1SC77114 | 1H74 9G4 | 14J»G423 |
| Outis TtsntfcrtndasConcttB | ZH15.SZ7 | 25028.113 | 22.843 627 | 24813J24 | 33JXF793S | 26436432 | 26.647496 |
| Oirirss SaoeBBS Corrente* | U.467.339 | 12.973473 | 9HM.919 | 9921.738 | *tíí.748Ml* | 24490393 | 15449448 |
| n - OEDuçOes | 89.677.286 | 212.371.954 | 146.718483 | 116.660.747 | U1475311 | 109461455 | 147480922 |
| TmttfterÉndss CumIttudonilio1jyiili | 80.828.223 | n>.969425 | 64407.266 | 46.095459 | 56304382 | 51.732.243 | 55,160400 |
| Contrib. Pb no Seg. Sodsl Senrtdor | 8.824.368 | 42.943 179 | 46.103.911 | 2&3933S4 | 38476485 | 37408.768 | 29455.924 |
| SenUv | 8.602 997 | 10115J19 | 9 275 436 | 9603492 | 9410.019 | 8450478 | 10499731 |
| tteonai | Z1J71 | 32427660 | 36.828.475 | 18489 J62 | 1B466.466 | 18.758390 | 19256.193 |
| CDntpcnssçSo Fliunc entra ReBlncs Previa | 424.695 | 1684S2 | 350389 | 151368 | 303466 | 183493 | 354.906 |
| DtduçBo do RccettB psn • fniuBflOdoRMDEr | 0 | 98.273498 | 363S7.U7 | 4L120466 | 46.791478 | 30337451 | 610X0092 |
| m - RREHA CORRENTE LÍQUIDA (I-n) | 4BL484.976 | »3.057439 | 30143449Z | 321727408 | 30499482 | 348409329 | 276418.514 |

| DESCRIÇto 1 | EVOLUÇXO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 HESE5 | | | | | TOTAL | PREVISAÕ^ ATUALIZADA De3003 _1 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | AGO/2003 | SET/2003 | OUr/2003 | NQV/2003 | OEZ/2003 | | |
| I- RECEITAS CORREKTES | 496.249 93S | 512.135598 | 433.24ai71 | 448J93.489 | 725472JI10 | 5.886^170601 | 6.757 724J71 |
| RaoeitB Tributária | 259.913.799 | 2S5.92&357 | 217J1G.747 | 225M2J41 | SU83J56 | ?.892,396fH9 | 3.165JI76.939 |
| ÍCHS | 243007^86 | 7jB.TTním | *201022525* | 2a653a426 | 222.1873» | Z5BS324J47 | 2409000000 |
| OVA | 1643423 | 1431291 | 1 191980 | 2447474 | 1344 001 | 104437321 | 109420000 |
| Ouirts RrafiB Ttfeutitiss | 15 263090 | 15464 213 | U4D2J42 | 17464 642 | 27452421 | 192334351 | 246.456.939 |
| Receba do ContribuiçSes | 3a241.901 | 30.730490 | S.977413 | 313994U | 82308.750 | 416368438 | 399.714.281 |
| Rwirfta Pitriiontsi | L06U31 | 2428396 | 2.725400 | 3381391 | 4329409 | 39 719422 | 37477.000 |
| RattltBAoropaaiária | 4.U3 | 0 | 24354 | 4.795 | 8339 | 76409 | 183.760 |
| Reodta Industrial | 11478 | 765 | 12457 | 0 | 27414 | 96423 | 0 |
| P^^ÍHBI Scnrtçu | 2.2iaJ79 | 1.963.945 | L423414 | 1461340 | 992.127 | 17461718 | 38458407 |
| Traiksfu findes Comntcs | 17&450JT7 | U3.1SS.94S | 170486371 | 175491.473 | 196^17.832 | 2.U4.L17.U8 | 2441.983.803 |
| **Cota-Parte do FPE** | 134J4SJM | 116.745103 | 119 10&905 | 13S472.104 | 1404S9 776 | 1J93.2042S2 | 1657425400 |
| TUaflaftiOj da LC 87/1996 | 3.248.723 | 3.248.723 | 3J48.723 | 3348.723 | 3J4B.723 | 39364 084 | 39500400 |
| Transferencias do FUNDB' | 14D0&802 | 10.749 066 | 164S7432 | 10J72.4S6 | a505J82 | 1^348647 | 546231062 |
| Outras Ttansfcfbidas Correntes | 28&646.548 | 22.443 051 | 31443311 | 25.600160 | 39373.551 | 326.200 175 | G00427743 |
| Outns Rflcdta Conentes | 24.348^437 | 68400402 | 11374.115 | 12410436 | 190.744.183 | 405.731814 | 281230.179 |
| n •DEDUÇÕES | 122.746.726 | 16LS0&457 | 141.173.979 | 98425432 | 197352.995 | 1476452347 | 1464460163 |
| TntRsfertodBi ConstItiidonoii 0 Lognb | *5M5SZS7* | 68492487 | 48408362 | 46493.171 | S5300.925 | 717.707.100 | 720417.500 |
| Contribi Plano são. SoGUtSentdar | 3a240J30 | 30.728.234 | 29947 166 | 31474337 | 80428.959 | 414324417 | 397411.601 |
| ScrvUor | 10 13S 934 | 10 193 664 | 9791 493 | 11062 091 | 20187126 | 127728380 | i30.iii.eai |
| **Patronal** | 20.104J96 | 2a534 570 | 20155475 | 20512.146 | 60341433 | 286.596.437 | 267400400 |
| **Compensação Financ. entre Regimes Previd.** | 285.798 | 400303 | 324354 | 206.145 | 0 | 3469467 | 0 |
| DeduffiodoReceltapsraareniacaodoFUMOEP | UJ64.74J | 6S32S433 | 44.994.195 | 20392379 | 61423.111 | 54L350463 | 54633L062 |
| m • REOEHA CORRENTE LfQUIDAO - n) | 373J03J09 | 349429J41 | 292466.192 | 349.767657 | 928319415 | 4.»9418354 | |

FONTE. SIC/SEFAZ

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 35



Como demonstra o quadro anterior, o Estado cumpriu o queestabelece o maso n do Art 19 da Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000, de nSo exceder 60% da Recetta Corrente Liquida com Despesa de Pessoal e Encargos, tendo comprometido, em 2003,50,10%

'A Receita Corrente liquida' (RCL), no valor de R$4.209.618254,00 foi apurada somando-se as receitas anecadadas no mâs de referência (Dezembro) e nos 11 anteriores.

A RCL é referência para a fixação dos limites para despejas com pessoal^ despesas previdendánas, serviços de terceiros, das garantias da divida consolidada e das operações de crédito. Isto significa dizer que quanto mais aumentar a RCL, mais se expandirão os lunites das despesas queestão a ela referenciadas.

É importante observar que entrou no cômputo da Recetta Corrente Uquida, as receitas de aplicações financeiras dos recursos dos bens alienados, no exerdcío de 1998

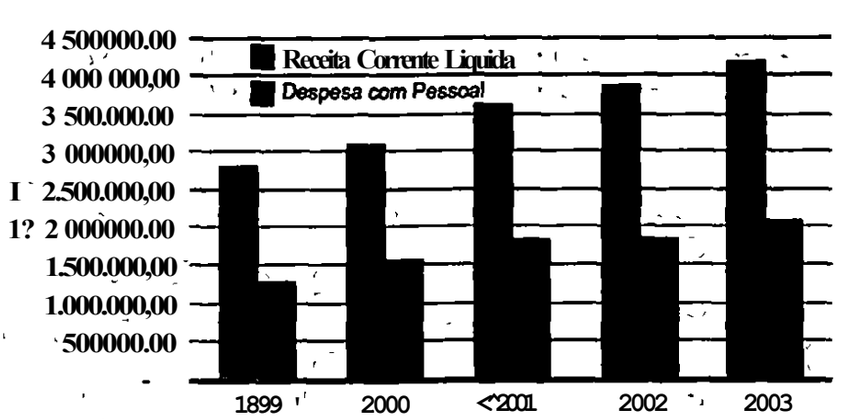
Noexeiddo de 2009, as empresas públicas e sociedades de economia mista que se beneficiaram com recursos do Tesouro foram a ETICE, COHAB, EMATERCEeCODECE,isto se trabndo de gastos correntes

TABELA 23 - DaíONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

(R$1,00)

| ANO | RECQTA CORRENTE LÍQUIDA | DESPESA COM PESSOAL | REALIZAÇÃO 4b \| |
|---|---|---|---|
| 3999 | *2.S19974fO^* | 1JQ5.U1J29,75 | 463 |
| 2000 | 3 103 120.947^ | 1^68.931170,24 | 50,56 |
| 2001 | 3 628.077763,00 | 1.843549126,47 | 50,81 |
| 2002 | 3 S66.40SJGB.00 > | 1 070.819.831,11 | 4839 |
| 2003 | 4.20961635440 | 2 108.966454,32 | 50,10 |

*ifMs SXfSBtZ*



TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T C E Fls 36

## Juros e Encargos da Dívida

Os Jurose Encargos da Divida Interna, no ano de 2003, somaram R$ 220 082.570,43, represoitando 5,05% das Despesas Correntes. Comparando-se com o ano antenor, houve um crescimento de 3,57% em termos nommais Já em termos reais decresceu 15,91% em decorrência da valonzação cambial e desaceleração da mflação, medida pelo IGP-DI da FGV, que ficou em 7,66% Ressalta-se que estão mduldos na despesa aama os valores de R$ 160 378,38 e R$8 437 000,00, referentes aos juros e^icargos da dívida da FUNECEeda COHAB, respectivamente, pagos com recursos do tesouro

No total dos gastos da Divida Interna está mduso o pagamento correspondente a R$ 67.290,1^ referente às garantias ofereadas, conforme contrato n° 2, COM-FUSEC.

Os Juros e Encargos da Dfvida Extema, no ano de 2003,somaram R$85 319.569,87, representando 1,%% das Despesas Correntes Comparando-se com o ano antenor, houve um crescimento de 3^% em termos nominais, porém, em termos reais apresentou um decréscimo de 13,04% em decorrência da valonzação cambial

## Outras Despesas Correntes

O grupo de despesas 'Outras Despesas Correntes' executadas em 2003 somaram R$1864 716.380,46.

Neste grupo, está mduso o valor de R$ 541 350 86334 referente a parte repassada para o FUNDEF, classificado como Despesas Correntes, correspondente aos 15% dos recursos do ICMS, FPE, IPI Exporteção e ICMS Exportação, no ano de 2003

As transferências constitucionais e legais leites aos munidpios, no exercício de 2003, conforme Art158 da Constituição Federal, somaram R$ 717 707.099,69, participando com 38,49% na composição do grupo.

O quadro a seguir demonstra os principais componentes do grupo

TABELA 24 - DEMONSÍRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA DO GRUPO "OUTRAS DESPESAS CORRENTES-

(R$1,00)

| ELEHEHTOSfCDBPBA | AUTORIZACto | PARTICIPAÇÃO 9b | REAUZAÇAO | PARTICIPAÇÃO 9a |
|---|---|---|---|---|
| Transf. Intra^ a bit. n/Integrsntes | | | | |
| doOrfHiwntDFbc«Seo*Sodil | 948312,37 | *OfiS* | 948.444,94 | CMS |
| Transf interg. • Munfdpk» | 744J)2&S7%7S | 36,09 | **732.477.362,19** | 39,29 |
| Transf a tRsLPrtv.*/Rn9 lucrativos | 51.903JOMfl | 2 ^ | 50386X39,09 | 170 |
| Tranf • IttsL mJUgowniwnoitaii | 447JJ77394,27 | 2 1 ^ | 421.181343L45 | 2Z39 |
| Tnnsf.sErtidaCMDIsL Federal | 34,00 | 0,00 | 0 ^ | OOO |
| ApOcsçtaDIretBi | 817.847.870^ | 39,67 | 659.723 190,79 | 35,38 |
| • MatcrU do Consumo | 102.114325,72 | 4,95 | 79 173 980,26 | 4JS |
| - Setv Ibc P Fblai | 54^68.377,07 | 2,62 | 45.897165,14 | 2.46 |
| - Sov Tart P Jurldca | «9 165 242,28 | 19,84 | 3a2J5L069,7& | 16J4 |
| *• Locacb) de Hia de Obra* | *S3 m£30fiS* | ^,06 | 81J7Siffi,94 | **4,37** |
| . Ouoa | lGe.a3U94,74 | 8,19 | 1S0J26J75,69 | 8,06 |
| *TOTAL* | *IMIMMeOfU* | 100,00 | 1.884.710380^ | 100,00 |

Fonts SIC/SEFAZ

NCTTA ^Outras" comptem-se de pensfles, canL por tempo (kAmidiiado, outros benzidos asslstendats, outros benefidos de nat social, outros beneficios prevúendártos, obrigações patronais, diárias, mat p/disL giatuta, premlaçfiQ cuttursts dcntlDcBs^ passagens e desp. ^locomoção, sov de consultoíla, contribidçBes, fluxUlo^ obrigações tributárias, sentEnçKjudldals, desp deeacerc. anteriofes, tndertzatões, restttulçBcs e IndenizaçOes tratalhlstas.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls. 37

## TABELA 25 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM SERVIÇOS DETERCEIROS EM RELAÇAO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, CONFORME ART. 72, DALC N"101,DE04 05 2000

(«1,00)

| ESPECIFICAÇÃO | EXERdaOS | |
|---|---|---|
| | 2003 | 1999 |
| DESPESA COH SERVIÇOS DE TERCOROS | | |
| PODER EXECUTIVO (A) | 327^)97.727,79 | 339^456.561,58 |
| *Serviços de T^TOirosP ftia* | 31.809751,68 | 43 19a717,66 |
| Serviços de Tinetros P Xirídica | 292.612.519,45 | 296 257843,92 |
| Outros | 2.675.456,66 | 0,00 |
| PODCR LEGISLATIVO (B) | 42321.904,32 | 26310986,90 |
| • ASSEMBLÉIA LEGISIATIVA (C) | 40.904.998,05 | 254)57.404,10 |
| Serviços de Tcrctíros P. Ffelca | 26 075.335,60 | 16930 1W,60 |
| Serviços de Tercdros P Jurídica | 1 4 m 173,51 | 8 127303,50 |
| Outros | 27488,94 | 0,00 |
| - TRIBUNAL DE OOHTAS DO ESTADO (D) | 549.529,12 | 526.293,50 |
| Sevtços de TeriEiros P Fisfca | 164 564,36 | 14 531,65 |
| Serviços de Terceiros P >indca | 384 96476 | 513 761,93 |
| Outns | 0,00 | 0,00 |
| -TRIBUNAL DE CONTAS DOS NUIUaPIOS (E) | 867J77,15 | 625.289,22 |
| Soviços de Terceiros P Ffsks | 168.793,80 | 81102,13 |
| Serviços de TtoceiresP Xirídica | 698.583,35 | 544 1874)9 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| PODER JUDICIÁRIO (F) | 14.664346,11 | 13.724.209,40 |
| Serviços de Iferceiros P Rska | 441 256,93 | 1S4 171,20 |
| Serviços de Toteuos P Jurídica | 14.218.089,16 | 13540 038,20 |
| Outras | 5 000,00 | 0,00 |
| MINISTÉRIO PUBLICO (G) | 1321 03337 | IJIO.527,89 |
| Serviços de Terceiras P Ftsica | 64 881,70 | 0,00 |
| Serviços de Terceiros P Jurídica | 1 456.151,67 | 1 lia527,89 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| 1 TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (HaA+B+F+G) | 385.605.011,59 | 38030X285,77 |
| RECEHA CORRENTE LtQUIDA - RCL (I> | 4.300.618.254,00 | r810.974 S43,53 \| |
| 1% DO TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS S08HE A Ra | 916 | UMITE 13,49J |
| PODER EXECUTIVO (A/I) | 7,77 | 12,04 |
| *PODER LEGISLATIVO {B/I)* | 1,00 | 0,93 |
| 'AuanUéia LegisMlva (C/I) | 0,97 | 0,89 |
| - Tribunal de Contas do Estado (D/I) | 0,01 | 0,02 |
| -Tribunal de Contas dos Munlciptos (E/I) | 0,02 | 0,02 |
| POOBt JUDIOARIO (F/I) | 0,35 | 0,49 |
| HINI5TtRI0P<ÍBUC0 (G/I) | 0,04 | 0,04 |

fonte SIC/SEMZ
NOIA I)*Outios'0Dmp3eiThsede serviçal de consUtoria e arrendamento nmantll,
2) Na despesa de Semços de Tbrceiros Pessoa Ftía da Assemuéia Legiãattva está hduido o valor de R$ 23 975 511,90, Inerente Boutres despesas de pessoal (Alt 18,51"), lá conyutado no Birtte da despesa com pessoal.

**O quadro acima refere-se aos serviços de terceiros dos Poderes e Órgãos refendos no art 20 da LRF, incluindo todas as fontes, e demonstra que o E^do não excedeu, com exceção da Assembléia Legislativa, percentual da recetta corrente líquida,a do exercfcio de 1999, como preceitua O Art 72, da Lei de Responsabilidade Fiscal**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 38
T C E

## TABELA 26 - DEMONSTRATIVO DO GASTO COM EDUCAÇÃO, CONFORME ART 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Lei rfi 9 J94/96, an. 72, Arvxo X (RÍ1,00)

| RECEHA | VALOR |
|---|---|
| IMPOSTOS-ESTADO | 2.830.34331633 |
| IMPOSTOS • TRANSFERÊNCIAS DA UNIXO | 1355.276.129,53 |
| RJNDO DE FWmCiPAÇAO OOS ESTADOS | 1 593 204 251,55 |
| COTA PARTE IPI EXPORTAÇÃO | 2Í707 798,51 |
| TRANSF FINANCEIRA - LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| TOTAL DA RECEHA | 4.485.619.445,86 |
| (-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUaONAIS A MUNidPIOS (NAO INCLUI ROYALTIES) | 713.012.429,73 |
| RECEITA LÍQUIDA DC IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RUT | 3.772.607 016^13 |

| DESPESA-TESOURO | VALOR |
|---|---|
| SECRETARIA DA EIHICACto | 963 704.12932 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL- FUNDEF | 165 348 647,15 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL - PEROA DO FUND? | 376002.216,19 |
| -OUTRAS DESPESAS DE MANITTENCAO E DESBM}LVIMENTO DO ENSINO | 422 353.266,16 |
| OONSEUIO DE EDUCAÇÃO | 1.153.576^9 |
| UNIVERSIDADES (FUNEC^ UVA E URCA) | 7e.967361«7e |
| FUNCAP - (FUNÇ&O 12 - SUBFUNC&O 364) | 0,00 |
| FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-SUPSEC (SCDUQ CON& DE EDUC E UNIVERSOADES) | 117 094 15^2 |
| SAS - CRECHES ABC (PR03. E ATIVIDADE 69020) | 0,00 |
| FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PROJ. E ATIVIDADE 69020} | *40 6m,16* |
| FDU (FUNÇXO 12 - SUBHINÇXO 386) | *OJOO* |
| TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COH EDUCAÇÃO • TDPE | 1.158.960 34^25 |

| ESPEancAçAo | VALOR |
|---|---|
| I - TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM EDUCAÇÃO • TDPE | L158.960.343y25 |
| n-RECEHA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RLIT | 3.772307.016^13 |
| in - % DO TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM EDUCAÇÃO S08RE A Rin « I/U | 30,72 |
| IV - % HINIMO A APUCAR | 25,00 |
| V • DIFERENÇA a III. jy | 5,72 |
| VI - VALOR DA DIFERENÇA | 215.793.12132 |

nnr ac/smz

Da receita lfquida de unpostos, o Estado do C^rá aplicou 30,72% na manutenção e desenvol-vunento do ensmo Comparando-se esta despesa com o ano antenor, neste exercício, houve um crescimento nommal de 12,47%.

Em conformidade com a Lei n°9 424, de 24.12.96, que dispõe sobre o Fundo de Manutoição e Desenvolvunentt) do Ensmo Fundamental e de Valonżação do Magisténo - FUNDEF, o Estado do Ceará aphcou 15% do ICMS, FPE, IPI Exportação e Lei Complementar rf** 87/96, no ensuio básico fundamental

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 39



A complementação do percentual de 15,72% que fecham os30,72% foi aplicada em favor da manutenção e desenvolvimento do ensmo, sendo 10% do ICMS, FPE, IPI Exportação eLei Complementar 87/96 e 25% dos demais tnbutos, conforme art 8°, incisos 1 e II, da Lei 9 424, e art 212 da Constituição Federal

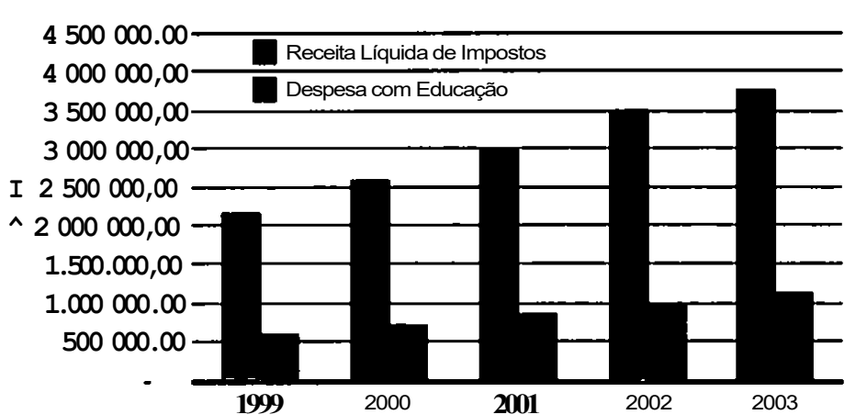
É importante salientar que foi repassado para a conta do FUNDEF, em 2003, a cifra de R$ 541 350 86334 Deste valor houve um retorno de R$ 165 348 647,15 A diferença representa a transferência que o Estado fez para os municípios, em decorrência da municipalização do ensmo fundamental, promovida pelo Governo, nos últimos anos, o que não deixa de representar uma aplicação em educação com recursos do Estado.

TABELA 27- DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM EDUCAÇÃOx RECETTA LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Wi,oo)

| ANO | RECEHA LÍQUIDA DE IMPOSTOS | DESPESA COM EDUCAÇÃO | REALIZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| 1999 | 2 179 593 570,23 | 63681&220,S3 | 29,22 |
| 2000 | 2 610432.490,00 | 771 436.055,18 | 29,55 |
| 2001 | 3.015874192,41 | 914 749411,54 | 30,33 |
| 2002 | 3 521 025 077,03 | 1030 464 137,96 | 29,27 |
| 2003 | 3 772.607 016, U | 1 158960343,25 | 30,72 |

Forte SK7SBAZ




O Estado von pnonzando ano a ano o gasto com educação, como também obedecendo ao art 212 da Constituição Federal, que pievfia aplicação de no mínimo 25 % da receita liquida de impostos.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 40

## TABELA 28 - DEMONSTRATIVO DO GASTO COM SAÚDE, CONFORME EC N" 29, DE 23/09/2000

ADCT,Art.77, AnenjXVI (R$1,00)

| RECEHA | VALOR |
|---|---|
| IMPOSTOS-ESTADO | 2330.343.31633 |
| IMPOSTOS - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO | 1^55.276.129,53 |
| HJNDO Ub m K I I U P A ^ UOb hSIAUQb | 1J93 204 251,55 |
| COTA PARTE IPI EXPORTAÇÃO | 22.707798,51 |
| TRANSF HNANCEIRA - LC 67/96 | 39 364 079,47 |
| TOTAL DA RECHTA | 4.485.619.445,86 |
| (•) TRANSFERÊNCIAS CONSTTTUaONAIS A MUNICÍPIOS (NÃO INCLUI ROYALTIES) | 713.012.429,73 |
| rRECEITA ÛQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RLIT | 3.772.607 016^13 |

| DESPESA-TESOURO | VALOR |
|---|---|
| SECRETARIA DA SAÚDE | 131.241.466^7 |
| FUNDO ESTADUAL OE SAÚDE | 213.580.817,24 |
| ESCOLA DE SAÚDE PÚBUCA | 3.834.815/48 |
| FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-SUPSEC (SBA) | 8.424.548,00 |
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-IPEC - FUNÇÃO SAÚDE | 24.553.018,29 |
| FUNÇÃO - SANEAMENTO | 4.7U.422,61 |
| r TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COH SAÚDE - TDPS | 386.348 0 8 ^ 9 |

| ESPECIFICAÇÃO | VALOR |
|---|---|
| I-TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAUDE - TDPS | 386.348.088,49 |
| n-RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS ETRANSFBIÊNCIAS - RLIT | 3.772.607.016;i3 |
| m-<M) DO TOTAL DAS DESP PRÓPRIAS COM SAÚDE SOBRE A RLH s I / n | 10^24 |
| IV - <Ab MÍNIMO A APUCAR | 1000 |
| V - DIFERENÇA B m - IV | 0,24 |
| VI • VALOR DA DIFERENÇA | 9 054.256^ |

Fonte SIQSBiU

**Destaca-se, no quadro antenor, que, no exercício de 2003, o Ceará aphcou 10,24% da Receita resultante de Impostose Transferências, nas ações e serviços púbbcos de saúde, conforme a Emenda Constitucional n° 29, de 14/09/2000, a qual estabelece que até o exercfcio fmanceiro de 2004 os recursos mfinnos aplicados nas ações e serviços púbhcos de saúde serão equivalentes, no caso dos estados,al2% da Receita resultante de ImpostoseTransferénoas**

## TABELA 29-DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM SAÚDE x RECETTA UQUIDA DE IMPOSTOS

[R»1,00)

| ANO | RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS | DESPESA COM SAÚDE | REALIZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| 2000 | 2 610.432 490,00 | 218 983 862,62 | 8,39 |
| 2001 | 3.015.874,192,41 | 24B 790 89032 | 8,25 |
| 2002 | 3.521 025 077,03 | 322.220 578,23 | 9,15 |
| 2003 | 3 772.607016,13 | 386^46 088,49 | 10,24 |

Fnsagsmz

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ

Apesar de a Resolução no 1991/02 do Tríbiutal de Contas do Estado do Ceará determinar a exclusão das despesas com inativos, o Govemo achou por bem mdul-las no cômputo da despesa total por estar pendente de julgamento o pleito apresentado àquela Corte através do Oficio GG no 655/03, de 11 de dezembro de 2003, versando sobre o reexame da decisão e a conseqQente inclusão do gasto com inativos na despesa global com pessoal, nas áreas de educação e saúde.

Vale registrar, que mesmo desconsiderando as despesas com inativos nos gastos com educação e saúde, o Estado ainda àssnn cumpre os percentuais legais de 10,02% e27,62%, respectivamente.

## 2.1.2.2.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital, que são gastos realizados pela administração pública com o fim de cnar ou adquirir bens de capital, no exercício de 2003, somaram o valor de R$ 1159.467.299,99, representando 21,00% da Despesa Orçamentária. Em comparação com o exercício anterior, essa categona teve um decréscuno nominal e real de 11,02% e 26,48%, respectivamente.

TABELA 30 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA DA CATEGORIA "DESPESAS DE CAPTTAL"

(R$1,00)

| { ESPEOnCAÇÃO | AUTORIZAÇÃO | PARTICIPAÇÃO -34- | REALIZAÇÃO | PARmaPAÇÃO 4b |
|---|---|---|---|---|
| INVESmsrTDS | 979361888,89 | 58;05 | 454^56.0^,64 | 39,18 |
| "RansfMndas o Emprsss | 94.719.6W | 5,61 | 8.136X98,67 | 0,70 |
| AidBos | 112.107.525,32 | 6,64 | 78544285,90 | 6*77 |
| Sérvio de Consultoria | 15343 075,17 | 0,91 | 4286376,17 | 037 |
| Serv.lécP.Ftíca | U84149,58 | 0,11 | 85432,88 | 0,07 |
| Sen Téc P. AffUca | 21J)5L847,26 | 1,25 | 14019.466,61 | 1,21 |
| GonblbuiçOes - A^ftaçSes neta | 2&2^.288;40 | 15,56 | 12468355,89 | 10,75 |
| Obras 6 InstslaçOcs | 286543.747,57 | 16,98 | I14m992/}1 | 9,91 |
| EQip. eMsL Pomancrts | 7756401^ | 4,60 | 2716&103,89 | 234 |
| Outros | 107.79839,6,73 | 639 | B166L£60,62 | 7,04 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 3254)16436,91 | 19,26 | 323.244.956,93 | 27,88 |
| Cona. OU Aum. (te Capital de Empresas | &270.69,91 | 037 | 4602321,55 | 0,40 |
| Concessão de Empréstbnos | 318 007.497,00 | 18,65 | 318.007496,51 | 27,43 |
| Outros | 737.94000 | 0,04 | 635 13887 | 0,05 |
| AMORIZAÇÃO DA DÍVIDA | 382.786.49^ | aw9 | 381.965.673,42 | 3f9 4 |
| pTOTAL | 1.687365.517,85 | 100,00 | L159.467.299,99 | 100,00 |

Fonte: SIC/SEFAZ

## Investimentos

Nas Despesas de Capital no exercicio de 2003, o grupo de Investimentos constitui o maior destaque. Os elementos Obras e Instalações e Contribuições - Aplicação Direta, respondem pelo montante de R$ 239566347,90, correspondente a 52,73% do grapo Estão indoldos neste grupo, os valores de projetos de grande porte, concluídos e ainda a concluir pdo Estado. Dentre estes projetos, no quadro abaixo, evídatciam-se os principais:

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO C E Fls 42

TA BELA 31 - DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS DOS PROJETOS DE MAIOR RELEVÂNCIA

(R$1OO)

| PROJETOS | VAiOR | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|
| Engaiharta, Gonstni^e Rest de Rodovias | 91.635 226,02 | 20,17 |
| Ccinp dalTfn-EstnnuradeÁQuuSqNrtícUs-QXOdelniEgtacio | B6 914 273,69 | 19,57 |
| Rnsndamento da linptantdção dc F^ojetos Estruturantes | 33 782 414,76 | 7,44 |
| FtnoK. de Ranos Participativas Munie p/AtenLCrlancas e Adolesoentes | 27.867584,07 | 6,13 |
| Estudos, Projetos, Consmi0o e Rcavcraçao de Ayudes e Adutoras | 27.541 069,51 | 6,06 |
| Ssocemento BásiOD | 24.036 874,63 | 5,29 |
| Prt4âDSao3osé | 22.831 361,16 | 5,03 |
| tiETROFOR | exias 956^1 | 1,78 |
| Rnandamento do Gerenc do Pn^eu PROURB | 7921 950,48 | 1,74 |
| Construção e MelhoramerriD de Aeroportos | 7632 461,19 | 1,68 |
| Programa HabSadonal | 5.014020^ | 1.10 |
| Programa Hora de Plantar | 3.668,949,00 | 0,81 |
| Porto Pecém | 2943856,15 | 0,6S |
| Outros | 102380 670,24 | 22,54 |
| ' TOTAL | **454.256.669,64** | 100,00 |

FontKSIC/SBW

## Inversões Financeiras

No grupo de mversões financeiras, houve um crescimento nominal de 14,22% em 2003, face ao valor apresentado em 2002. Deve-se isto ao elemento de Concessão de Empréstimos realizados pelo FDL

Saliente-se, também, neste grupo, os repasses para aumento de capital, realizados para as em presas, MEIROFOI^ CEARÁPORTOS, COGERH Companhia Docas do Ceará, no exercício de 2009.

## Amortização da Dívida

A Amortização da Divida Interna somou R$ 256 829.761,71, que representa 22,15% das Despesas de Capital Comparando-se com o ano antenor, houve um decréscmio nommal e real de 0,28% e 17,63%, respectwamentE

No total dos gastos com Amortização da Dfvida Fundada Interna está mduso o pagamento correspondente a R$ 191 823,66, referente às garantias oferecidas, Contrato n " 2, COM - FU5EC.

A Amortização da Divida Extema somou R$ 125.135.911,71, representando 10,79% das Despesas de Capital Comparando-se com o ano antenor, houve um acréscimo nominal de 12,94%. Porém, em termos r^is apresentou um decréscuno de 6,34%

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 43

## 2.1.2.3. Despesa Orçamentária por Grupo

A classificação da Despesa Orçamentána por grupos, defimda no art 8°, § 1** da Lei IL** 13.244, de 25 de julho de 2002, de Diretnzes Orçamentánas - LDO, de 2003, se apresenta no quadro segumte:

TABELA 32 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO

(R$1,00)

| ESPEdnCAÇAO | DESPESA REALIZADA | PARHOPAÇÃO % |
|---|---|---|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2 190^36 669,64 | 39,69 |
| JUROS E ENC DA olviDA | 305401 940,30 | 5,53 |
| OUTRAS DSCSAS OORRefTES | 1864.716 380,46 | 33,78 |
| DWESnMEMTDS | 454.256 669,64 | 8,23 |
| INVERSÕES RNANCEIRAS | 323.241 956,93 | 5,86 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 381 965 673,42 | 6,92 |
| TOTAL | 5.520422.290,39 | IOOiOO |

Fonte. STC/SEFAZ

O grupo de despesa de maior destaque acuna, foi Pessoal e Encargos Sociais com 39,69% do total da Despesa Orçamentána

TABELA 33 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS, POR FONTE DE RECURSOS

(R$1,00)

| FONTES | RECEHA | PARTiaPAÇÃO % | DESPESA | PARnOPAÇAO % |
|---|---|---|---|---|
| TESOURO | 4JHM.498.936,45 | 91,72 | 5.07&978.478,97 | 91,97 |
| COTA PARTE DA OIIfT. DO SALÃRIO-EDUCAÇÃO | 23.741.087,58 | 0,45 | Z5.114.61231 | 0,45 |
| OP.CRED. INTERNAS - BNDES | 31679^4081 | 0,61 | 31324J480,U | 0,57 |
| OP. CRED. INTERNAS | 8.210.921,50 | 0,15 | 5.211.896,24 | 0,09 |
| OP. CRED. EXTERNAS | 232.446.671,65 | 436 | 238.965343,04 | 433 |
| CONVÉNIOS | U&.544.073,93 | X23 | 122359.182,48 | 2,22 |
| com ÓRGÃOS INTDUWaONAIS | 23 301,54 | 0,00 | 19 914,34 | 0N3 |
| CONU ÓRGÃOS FEDERAIS | 114899610.71 | 2,16 | 118541 407,31 | 2,15 |
| CONV ÓRGÃOS ESTADUAIS | 1 992577,33 | 0,04 | 2.152 596,02 | 0,04 |
| CDNV ÓRGÃOS KUNIOPAIS | 285.708,37 | 0,01 | 289.J80.27 | 0,01 |
| CONV: ÓRGÃOS PRIVADOS | 1 342.876,00 | 0,03 | 1355 8M54 | 0,02 |
| OUTRAS | 2S.U9 913,64 | 0,47 | 20368397,24 | 037 |
| TOTAL | 5325311.145^ | 100,00 | 5320.42239039 | 100,00 |

Rxtte S1QSAZ

Constata-se, no quadro acima, que o maior dispêndio do Estado em 2003, ongmou-se das fontes do Tesouro e de operações de aédito extemas, somando on R$ 5 315.943.822,01, e represen-tam 96,30% da Despesa Orçamentána

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 44 T.C.E

## TABELA 34-DEMON5TRATIVODOS LIMITES, CONFORME PORTARIA No 516/02-STN

LRF, ait 54 • Anen vm (R$1,00)

| DESPESA COM PESSOAL | VALOR | % SOBRE A Ra, |
|---|---|---|
| Total da Despesa UquUa oom Pessoal nos 12 ÚUmos Meses | **2.108966854** | **50,10** |
| Lmite L£0 (inosos i, LU Ui, ait A da LKt-} | **2.525 /70 952** | W,0a |
| Umite PrudendBl ($ unlco, art 22 da LRF) | 2.399 482.405 | 57,00 |
| Umte PcnnitUo (art 71 da LRF) | 2.240^58 635 | 53,22 |

| DÍVIDA | VALOR | % SOBRE A RCl. |
|---|---|---|
| DMda OnsoOdada UquUa | 4446.874 379 | **105,68** |
| Umtte DeAmdo por Resolução do Senado Federal | 8.419 J36 508 | 200,00 |

| GARANTIAS DE VALORES | VALOR | % SOBRE A RCL, |
|---|---|---|
| Tbtal da$ Garantias | 623.235 063 | 14,81 |
| Umrte Deflmdo por ResolucSo do Senado Federal | **926.116016** | 22,00 |

| OPERAÇÕES DE CRÉDrTO | VALOR | % SOBRE A Ra |
|---|---|---|
| OpeiaoSes de CréldD Internas e Exlcntss | 273J37I34 | **6,49** |
| Umrte Definido peb Senado Federal para Op^ de Crédrto Internas e Extemas | 673538 921 | **16,00** |

| RESTOS A PAGAR | WSailCto EH RESTOS APAGAR Hto PBOCESSADOS | SUFICIÊNCIA/ANTESDA INSCRIÇÃOtEH RESTOS A PAGAR NÃOHOCESSAOOS |
|---|---|---|
| Vtkir apurado nos DemonstrBtfvos respecthns | 32 408 744 | - |

| SERVIÇOS DE TERCEIROS | VALOR | % SOBRE A RCL^ |
|---|---|---|
| Total da Despesa oom Serviços de Terceiros | 385 605 012 | 9,16 |
| Umite Calculado com Base no Exerddo de 1999, do Total da Despesa axn | | |
| Serviços de T&ceiíos (ait. 72 da UiF} | 567.877 502 | **13,49** |
| RECECTA CORRENTE LÍQUIDA | **4.209 616354,00** | |

FOHTE SIQ5BW

**Os Umites globais para o montante da Divida pública. Operações de Crédito, e Garantias em relação à Receita Corrente Liquida, estão defimidos nas ResoluçÕesn°s40,de20/12/2001e43,de 21/12/2001, do Senado Federal**

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls 45



## TABELA 35 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA PREVB AO DE METAS FECAIS DO TESOURO COM A REALIZAÇÃO, DE ACORDO COM OS ARTs. 13° E 8» DA LH DE RESPONSABILIDADE FISCAL

(RSmfflitSes)

| ESPEQHCAÇÃO | PREVISÃO PARA OEXBtdao | REAUZAÇÃO | REALIZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| 1. RECEHA TOTAL | 4.959,7 | S J 2 ^ | 107,37 |
| 1.1. ReoeitB ConcntB | 4678,1 | 4 959,0 | 106,00 |
| 111 ReoettB trtbutárta | 2.610,5 | 2435,4 | 108,62 |
| 11 2. Reoefia Patrimonial | 20,3 | 37,5 | 184,73 |
| 1 I 3. Contribuirão Sodal do Servidor | 113,0 | 0,0 | 0,00 |
| 114 Ttansferéndas Correntes | 1842,6 | 1731,1 | 93,95 |
| 115 Outras Receitas Conentes | 91,7 | 355,0 | 387.13 |
| L2* RBoetta dtt CopttBl | 281,6 | 366,3 | 130,08 |
| 12.1 ABenacOesdebens | 0,0 | 1,1 | 0,00 |
| 1 2.2. Operações de Crédto Interrta | 37,8 | 41,0 | 108,47 |
| 12.3 (^KtagBes de OétSto Extema | 103,1 | 232,4 | 225,41 |
| 10.4 IyansferândasdeCapKal | 121,4 | 66,7 | 54,91 |
| 12.5. Outras RccdtBs dc Capital | 19,3 | 25,1 | 130,05 |
| 2.DE5PBATOTAL | 5.091,7 | *9S10A* | 108,42 |
| 2.1 Despesas CormOes | 3 917,5 | 4J6M) | U1^2 |
| 211 TcsstaA cEncargos | 2.WB,3 | 2191,0 | 109,04 |
| 21 2. Detnab Despesas Correntes | 574,9 | 756,9 | 131,66 |
| 7 1 3 Trtift*T#nriíw OKWtitirtiníiK n rtiiMpim | *n^n* | 73?,4 | 103,89 |
| 214 TtandcrindasaHunkMos-RJNDEFCpcrda) | 339,2 | 375J | 110,64 |
| 215 Encargos da DMdo | 289,1 | 3(S,4 | 105,64 |
| 2.2. Despesas de Captei | 1174,2 | 1.159,4 | 98,74 |
| 22.1 Investimentos e InversBeí Financeiras | 878,9 | 777,5 | 88,46 |
| 22.2 AmcrttzacSodaDMda | 295,3 | 381,9 | 129,33 |
| RESULTADO NOMINAL | (U2.0) | (195,1) | |
| RESULTADO P R I M A R I O | 291,2 | 180^7 | |

Fonte StC/SEFAZ/SEPLAN
NOTAS
1 Receita Liquida ^ Receitas Correntes - Receita Patnmonial (Juros de TtRulos de Renda - R$ 37,0 milhfies) * Transf de Capital + OuL Recdo CepUal - Transf a MunIclplà - Perda do FUNDEF
2 Residlado Primário = Receita LlquUa • Despesa de Pessoal - Demais Desp Correntes - Inveisttmeirtos e Inv Financeiras
3 Resultado Nominal a Receita Total - Despesa Total

**De conformidade com o mciso 1 do art 4" da IN - 01/2000 - TCE, o quadro antenor demonstra o resultado das Metas Fiscais projetadas na Lei de Duetrizes Orçamoitánas, para o exercício de 2003.**

**Em 31 de janeiro de 2003 foi publicada a resolução CPFCP vP 01/03, dispondo sobre a programação financeira para o exercfcio, conforme os arts. 8^ e 13° da Lei de Responsabilidade Fiscal e com base no Anexo de Metas Fiscais da ha Orçamentána O objetivo foi de compatibilizar a realização da Receita com a execução da Despesa, no propósito de cumprir as Metas Fiscais**

**O govemo apresentou défiats nominal no valor de 195,1 milhões e superávit pnmáno de R$180,7 milhões**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 46
T C E

Apesar do déficit venficado, vánas receitas apresenteram desempenhos acima do esperado, com destaque para "Outras Receitas Correntes", em virtude dos recursos eventuais que ingressaram no Tesouro Porém, algumas despesas ultrapassaram as metas fixadas, tendo em vista suas vmculações ao mcremento do ICMS, bem como aquelas que colaboraram para a manutenção da máquma

Cabe ressaltar que o Resultado Pnmáno Posibvo foi causado pelo controle do Estado na bberação de recursose na revisão dosobjetivos de Política Fiscal, no decorrer do exercfao de 2003

Para atenderão Art 4*; mcisosll e QI, da Instrução Normativa no 01/2000-TCE, acompanha esta prestação de contas o que se segue

- Cópias das atas das audiências realizadas nos meses de maio e setembro de 2003 e fevereiro de 2004, conforme determma o § 4°, do art 9° da Lei de Responsabihdade Fiscal,

- Relatóno dos projetos concluídos e em conclusão do Estado, nos termos do disposto no parágrafo único do Art 45 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## 2.2. Da Administração Indireta

## Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais (Dependentes

Na análise da execução orçamentána da Admuustração bidireta, serão destacados a pnon as Autaiquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, EFICE e COHAB) e Fundos, ora regidos pela Lei no 4320/64, bem como as empresas EMATERCE, ETICE e COHAB, regidas pela Lei no 6 404/76, enquadradas como Estatais Dependentes, de acordo com o mciso ID do artigo 2o da Lei Complementar no 101/00

### 2.2.1. Receita Orçamentária

No exercício de 2003, a arrecadação da Receita Orçamentána alcançou a cifra de R$ 1354 334 082,96, mfenor em 26,97% ao valor previsto em R$ 3 223 524 528,44

O montante da Receite Orçamentána das autarquias, fundações, fundos e das empresas estatais EMATERCE, ETICE e COHAB é proveniente do somatóno de seus grupos, conforme quadro abaixo*

TABELA 36 - DEMONSTRATIVO DA RECEFTA ORÇAMENTÂRU
POR AGRUPAMENTODEFONTES

*VfSlfiO)*

| GMPO | VALOR | PARnOPAÇÃO «ft \| |
|---|---|---|
| - Ihm^réndas do Tesoure | 1 261454 9 5 2 » | 53,58 |
| • Iíansf de Convteks | 392 937492,24 | 16,69 |
| - Receitas próprias | 699941638,18 | 29,73 |
| I TOTAL | 2354334.082,96 | 100,00 |

Fante SC/SEHZ

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO Fls 47

Estão compreendidos no grupo "Transferências do Tesouro' todos os recursos recebidos pelas entidades, desde que tenham saído do Tesouro sob a forma de transferência.

No exerciao de 2003, a Receite Orçamentána apresentou o segumte desempenho

TABELA 37 - DEMONSTRATIVOCOMPARATIVO DA RECETTA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA POR CATEGORL\ ECONÓMICA

(M1,00)

| ESPEOnCAÇAO | PREVISÃO | REALIZAÇÃO | PARTICIPAÇÃO 4b ^ |
|---|---|---|---|
| **L RECEITAS CORRfKTS** | **234L«9.867,23** | **L71Z.780.M7,32** | **72,75** |
| Receita itnndárta | 90 124 825,68 | 46.986.768,41 | 2.00 |
| Recdta de Contrfiulcões | 399714 281,29 | 416 146932,62 | 17,66 |
| Receita Patilmorúal | 2 877000,00 | 2 198 04336 | 0,09 |
| Recdta AgropeoiAria | 183760,00 | 76 609,60 | **0,00** |
| Receita Industrial | 0,00 | 96 822,51 | 0,00 |
| Receita de Servipjs | 28 658.406,55 | 17225 397,83 | 0,73 |
| Tyansfcréndas Correntes | 1761 567 414,36 | 1178946.184,96 | 50,08 |
| Outras Receitas Correntes | 58.830 179,35 | 51.103.367,31 | 2,17 |
| **2. RECEITAS DE CAPHAL** | **88LS68.661,21** | **64L553.935,G4** | **27,25** |
| Operações de Crâlito | 132 251 837,44 | 0,00 | 0,00 |
| Allmfão de Bens | 24 000,00 | 697785,60 | 0,03 |
| AmwtzaçSo de Empréstimos | 0,00 | 61 243,09 | 0,00 |
| Transferências de CapBal | 737.843 325,65 | 640 794 906,95 | 27,22 |
| Outras Receitas de Capital | 11 449 498,12 | 0,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | **3.223.524.528,44** | **2.354334 082,96** | **100,00** |

Fonte. SIC/SEFAZ

As transferências Correntes e de Capital somaram R$ 1.819 741 091,93 o que corresponde a 77,29% da Receita Orçamentána arrecadadà, firmando-se como a maior fonte de receita da Administração Indulte. O Tesouro do Estedo contnbuiu com 69,32 % para composição dessa receita, cabendo o restente aos convénios

As receitas própnas, formadas pelas fontes 03,04,05,09 e 70, somaram R$ 699.941 638,18 impbcando em apenas 29,73% do total da receita orçamentána Dentre estas, as Receitas de Contribuições, fonte 03, 04 e 05 • SUPSEC e FPP, tiveram uma participação expressiva no valor de R$ 416 328 627,59, sendo que 30,67% desta quantia correspondem às contribuições previdenciánas dos servidores públicos, conforme demonstramos a seguir

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - T C E
Fls 48

TABELA 38 -DEMONSTRATIVO DA RECEITA DOSUPSEC,CONFORME A ORIGEM DOS RECURSOS

(R$1,00]

| RECEITA | VAIOR ^ |
|---|---|
| CONTRIBUIÇÕES DO SEGURADO | 127 728379,19 |
| FMer LegIstatfvD | 3 963.479,36 |
| RaderJudidirlo | 10 198.383,98 |
| Serventuários da Jusdça | 1050557,20 |
| Ministério PubOcD | 4 453.081,78 |
| Rxler Executivo | 108 062.876,67 |
| PATRONAL | 286.596.437^ |
| FMcrLegIsbtho | 9340J00,26 |
| fixler ExeojtivD | 243 932.056,44 |
| Poder Judidérlo | 23 101 761,24 |
| Ministério PúbDcD | 10 222.299,46 |
| COMPENSAÇÕES PR EVIDENCIARIAS | 3069 56839 |
| TOTAL DA RECEHA DE CONTRIBUIÇÕES | 417.394.384,98 |
| RenlliiKfitDS | 303 751,73 |
| I^ansferénctas do Tesouro | 321.663.024,69 |
| TOTAL GERAL | 739.561.161,40 |

Forte: agsEnz

Exdumdo-se as contribuições arrecadadas pelo SUPSEC, as entidades com o maior volume de receita própna foram o DETRAN (42,91%) e o FERMOJU (U13%)

No ano de 2003, a Receite Orçamentána das auterquias, fundações e fundos e das Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICEe COHAB) teve um acréscuno de7,71%, em relação ao exerciao de 2002.

Relativamente às Transferêncus de Convénios, as mesmas apresentaram um decréscimo de 34,42% em relação a 2002, sobretudo em Convémos com Órgãos Estaduais - fonte 85, que teve uma signi^ativa redução dos repasses na ordem de R$ 50 383 736,72, bem como em Convénios com Órgãos Federais - fonte 83 que teve uma redução dos repasses no montante de R$ 22.463 957,95.

## 2.2.2. Despesa Orçamentária

No exerdao de 2003, a despesa realizada por autarquias, fundações, fundos e pdas Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICEeCOH AB) atmgiuo montantede R$2339 007 410,76, o conespondente a 7Z56% da despesa autonzada que un portou em R$ 3.223 524 528,44

As fontes de recursos utilizadas para a execução das despesas estão assim resum idas

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls 49

## TABELA 39 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REAÚZADA POR FONTE DE RECURSOS

(R$1,00)

| FONTE | AimmiZAOA | REALIZADA | PARnaPAÇ&O % |
|---|---|---|---|
| 00 Reorsos Ordinários | 1 173 542 132,W | 1 146.560574,45 | 49,02 |
| 01 Cota-parte do FPE | 24 266 559,04 | 24 127^,05 | 1,03 |
| 03 ConthbulcSo do SUPSEC | 130 UI 601,29 | 129 809353,94 | 5.55 |
| 04. Onítríbulçao PatiDnal do SUPSEC | 267400 000,00 | 247110 510,60 | 10,56 |
| 05 Contribuição Partainentar | 626 340,00 | 275 166,01 | 0,01 |
| 06 ContrllMicâo F^rtamaitar Patronal | 626 340,00 | 0,00 | 0,00 |
| 09 Recursos pnmnientes do FUNDEF | 546.206062,50 | 171 Q34.2a),66 | 7,31 |
| 42 Recursos provenientes do PROGERIRH | 118 050 881,10 | 97627621,51 | 4,17 |
| 44 Inden peia Extração de Petróleo, Xisto e Gás | 11449 498,12 | 8.636.007,68 | 0,37 |
| 47 Recursos Provenientes do FDU | 2 000 000,00 | 671 174,75 | 0,03 |
| 48 Operatfies de Crédito Externas | 129 737837,44 | 109 932J53,32 | 4,70 |
| 70 Recursos dlretomenta nrrecadodos | 161 648 171,58 | 107004 604,36 | 4,57 |
| 71 OperafÕes de CrAlito Interr^as - outras fontes | 2.514 000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 81 Convénios oom órgSos Interrtac - Adm Indreta | *5O3 2Xfi0* | 75.600,64 | 0,00 |
| 62 Convénios com ÓrgSos Federais • Mm Direta | 1000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 63 Convénios com ÓrgSos Federais - Mm. Indireta | 431 174 501,67 | 24a921J}84,15 | 10,30 |
| 85 Convénios com ÓigSos Estaduais - Adm Indireta | 201 738 546,32 | 55 015 734,58 | 2,35 |
| 67 Convénios com ÓrgSos MunIdpals-Adm Indbeta | 1471 S31,4fl | 15BJ160,86 | 0,01 |
| 69. Convénios com ÓrySos Mrados • Adm Indireta | 436 275,00 | 27.425,00 | 0,00 |
| TOTAL | **3 223324328,44** | 2339 007.410,76 | 100,00 |

TWa SK/SEMZ

**A maior parcela de recursos para a realização das despesas teve ongem no Tesouro Estadual, cujas fontes 00 e 01 somaram R$ 1170 708 232,50, o correspondente a 50,05% da despesa total**

**Os convénios,cujas fontes 81,83,85,87 e 89 somaram R$ 2% 197 90543, têm uma participação de 12,66% na despesa total, cabendo à fonte 83 - Convénios com Órgãos Federais a maior parcela, destacando-se dentro desta, os recursos do Sistema Único de Saúde - SUS, destmados ao FUNDES, no valor de R$ 228 108 9843**

**Este valor representa 94,68% dos gastos realizados com os recursos da refenda fonte 83, cujo montantecorrespondea R$240 921084,15**

**As despesas realizadas com os recursos du-etamente arrecadados, fonte 70, tiveram sua grande maiona concentrada no DETRAN, no FERMOJU, na FUNECE, no DERT, no FERC e no FEC, que responderam por 81,99% dessas despesas**

**Das entidades retromenaonadas, o DETRAN, o FERMOJU, o FERC e o FEC têm total mdependéncia fmanceira, uma vez que contam exclusivamente com os recursos por eles arrecadados O DERT e a FUNECE, embora componha as 6 entidades que mais utilizaram a fonte 70, a sua maior fonte de recursos é o Tesouro Estadual**

**São os segumtes os bpos de créditos utilizados na execução da despesa orçamentaria***

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 50

## TABELA 40 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA FIXADA COM A REALIZADA POR TIPO DE CRÉDITO

(R$1.00)

| CRÉDITOS ~ | FIXAÇÃO | REALIZAÇÃO | PARTiaPAÇ&O % |
|---|---|---|---|
| Ordinários e Suplementares | 3136.101498,32 | 2 293 896 119,32 | 98,07 |
| Espedaa | 87423.030,12 | 45111^91,44 | 1,93 |
| TOTAL | 3.223324320^ | 2339.007.410,76 | 100,00 |

Fonte: SIC/SEFAZ

A execução da despesa, por categona económica, está dononstrada a seguir, tendo sido discriminada segundo os grupos de despesa constantes da Lei Orçamentaria de 2003

## TABELA 41 - DEMONSÍRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA E GRUPO

(R$1,00)

| DISCRIMINAÇÃO L. | REALIZADA | | | PARnaPACAÕ<M> |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS FONTES | TOTAL | |
| 1 DESPESAS CORRENTB | 811.564.491,95 | 874.914.168,74 | 1.686.478360,69 | 72,10 |
| - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 498S28Í»,19 | S40 738.20036 | 1039 566 429,55 | 44,44 |
| -JUROSE ENCARGOS DA DÍVIDA | 1597378,38 | 41205,13 | &638 583,51 | 0,37 |
| - OUTRAS DBPESASCORRBfTES | 304138.884,38 | 334 134.763,25 | 638.273,647.63 | 27,29 |
| IDBPESAS DE CAPITAL | 359.143.740,55 | 293385.009,52 | 652.528.750,07 | 27,90 |
| -INVESnMBÍTOS | 41 136 244,04 | 291464081,96 | 332.GO0J26,ra | 14,22 |
| -INVERSOB FINANCEIRAS | 3ia007 496,51 | 1481 938,80 | 319 489 43531 | 13,66 |
| -ANORnZAÇÂDOADfviDA | 0,00 | 438.988,76 | 438 968,76 | 0,02 |
| 1 TOTAL | L170.708.23^ | 1.168.299.178,26 | 2J39.007J410.76 | 100,00 |

Fonte: SIC/SBU

O gmpo 31 - Pessoal e Encargos Sociais, como em 2001 e 2002, constituiu a maior parcela de gastos das autarquias, fundações, empresas dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) e fundos. Em 2003, dentre as entidades da Administração Indireta, regidas pela Lei n''. 4.320/64, destacam-se nessa ordon o SUPSEC, o FUNDEF e a FUNECE que somaram R$ 872.771164,73, ou seja, 83,96% do total gasto no grupo en análise

O gasto do SUPSEC com Pessoal e Encargos Sociais, mclumdo todas as fontes, totalizou, em 2003, o montante de RS 706 948 423,23 mfenor à sua Receita em R$ 32.611738,17, conforme demonstram os quadrosaseguu~

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 51

**TABELA 42 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL DO SUPSEC, POR PODER E FONTE DE RECURSOS**

(R(1,00)

| DESPESA | VALOR |
|---|---|
| **PODER LEGISLATIVO** | **64.443.810,41** |
| - 1tansfer£ndas do Tesouro | 52 365 173,79 |
| • ContiibuicOes Pievldendárias | 12 078.636,62 |
| Fonte 03 - Servidor | 3 613.586,14 |
| Ponta 04 • Patronal | 8 465.050,48 |
| **POOER EXECUTIVO** | **572.485.050,46** |
| - TíarBfcrtrKias do Ttsouro | 249902.071,53 |
| • ContTitNjiQDcs PmUcntíáiias | 322 582.976,93 |
| Fonte 03 - Servidor | 110 984 398,16 |
| Fonto 04 - I^tronal | 211 598 580,77 |
| **PODER JUDICIÁRIO** | **51.504.429,00** |
| - Thinsfcròidas do Ifasouro | 21 436.132,65 |
| - ContrSmigScs Prcvldcndárlas | 30 06&29635 |
| Fonte 03 - Servidor | 10 833 347,00 |
| Fonte 04 - t^tional | 19 234 94935 |
| **HINISTtRIO PÚBUCO** | **18.515.133,36** |
| - "Ransfertedas do Tesouro | 6 324 980,72 |
| - Contnbul;Se9 FtevUentíártas | 12 190 152,64 |
| Fome 03 - Servklor | 4 37a222,64 |
| Fonte 04 - Patronal | 7811930,00 |
| **TOTAL GERAL** | 706948.423,23 |
| - ilansfÊrâKlas do Tesouro | 330 028.358,69 |
| - ContrlbidcBes Prevldentíárias | 376 920 064,54 |
| Fonte 03 • Servidor | 129 809 553,94 |
| Fonte 04 • Patronal | 247110 510,60 |

RrteSQSOU

**O valor registrado no grupo Juros e Encargos da Dfvida im plica em despesas relacionadas ao empréstimo contraído pela FUNECE, junto ao Banco doNordesteS A - BNB**

**No grupo Outias Deq>esas Correntes, os maiores gastos foram realizados nos segumtes demartos:**

**TABELA 43 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DO GRUPO •OUTRAS DESPESAS CORRENTES'**

[Rtl.00)

| r ELEMENTOS DE DESPESA | VALOR |
|---|---|
| - Outros tervlçcB de Tenxlrts - Pessoa Jurfdca | **305 60a737,30** |
| • riatertal de consumo | 77597917,94 |
| - Despesas de Exerdcios Anteriores | 67144 300,63 |
| - Uic9c3o do HSo4>0bra | 5a430 878,98 |
| • Material de DtstrltMicfto Gratuita | 42 768 478,09 |
| • Outnn Scr^rfços de TercclrDs - Pessoa Hsica | 29 693 521,25 |
| **SUBTOTAL** | **573-23ia34,19** |
| - Outros Elementos | 65^813,44 |
| **TOTAL** | **638^73.647,63 J** |

FMESEVSEFAZ

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO Fls 52

Do valor venficado no elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, coube ao FUNDES a responsabilidade pela aplicação da maior parcela de recursos, isto é, 65,05%, seguido do FUNDEF,com 7,10%, FUNCAP,com 5,29% e IPEC,com 4,49%

No grupo Investimentos, as maiores despesas ficaram por conta dos elementos a seguir, conforme a ordem de gastos:

TABELA 44 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DO GRUPO "INVESTIMENTOS"

(R$1,00)

| E I ^ g n P S DE^DESRESAi | VALOR |
|---|---|
| - Obras e Instabtfles | 174 015 837,90 |
| - Despesas de Exenfdos Anteriores | 93 137068L09 |
| - Auxflios | 34 730 726,32 |
| - Equipamentos e Material Permanente | 14 841 506,46 |
| SUBTOTAL | 316.725.140,77 |
| - Outros Eleinertos | 15.875 185,23 |
| TOTAL | 332.600.326,00 |

Fonte SC/SBWZ

O DERT responde pela maioria das despesas com mvestimentos, participando com R$ 133 729 506,94, o que conesponde a 40,21% do total do grupo Desse valor, 59,23% foram aplicados em Obras e Instalações e 37,64%, em Despesas de Exerdaos Antenores e 0,08% em Equipamentos e Matenal Permanente.

Os mvestimentos do DERT ongmaram-se de recursos do Tesouro (16,67%), de Operações de Crédito (58,65%), Convémos e outras fontes (24,68%)

Do valor aplicado em Equipamentos e Matenal Permanente, 75,41 % pertencem ao FUNDES, cuja maiona dos recursos ongmou-se de Convénios com Órgãos Federais

No grupo Inversões Fmanceiras, o elemento Concessão de Empréstimos representa a quase totalidade dos gastos, cuja execução deve-se ao FDI no valor de R$ 318 007.496,51 No tocante ao FDL tal despesa corresponde aos mcentivos fiscais ongmános do ICMS e concedidos às mdústnas instaladas no Estado

A Admmistração Indireta aplicou seus recursos em 23 das 28 funções de govemo, cabendo ao Tesouro do Estado a responsabihdade pela aplicação de 50,05% desses recursos, confonne está demonstrado a seguir.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 53

## TABELA 45 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO

(R«1.00)

| CÓDL | DISCRIMINAÇÃO | REACtTAÇÂO | | | PARnaPAçAo% |
|---|---|---|---|---|---|
| | | TESOURO | OUTRAS FONTES | TOTAL | |
| 02 | Judidária | 0,00 | 18.749 893,09 | 18 749 893,09 | 0,80 |
| 04 | Adrrinlstração | 46.261.807,55 | 54 780 284,74 | 101.042092,29 | 432 |
| 06 | *SegurangiPuUia* | 7J23 484,46 | 93762536 | 8361 109,82 | 035 |
| 08 | *AssístMa Sodal* | 27500661,88 | 4344 091,06 | 31.844 75^94 | 136 |
| 09 | Previdínda Sodal | 330 060 058,10 | 377315 038,97 | 707375.097,07 | 3034 |
| 10 | Saúde | 241 968^1,01 | 230J04 52430 | 472373 175,31 | 20,19 |
| 12 | Educação | 76.128403,57 | 185425 440,26 | 261.553 84333 | 11,16 |
| 13 | Cultui^ | 127J47,68 | 4419 993,76 | 4347841,44 | 0,19 |
| 14 | DtreKos da Odadanb | 22.842,65 | 670 071,68 | 692914,33 | 0,03 |
| 15 | Urbanismo | 7293J24,79 | 66 040019,02 | 73333 243,61 | 3,14 |
| 16 | Habitação | 1.234 657,30 | 2J)08.29236 | 3342949,56 | 0,14 |
| 17 | SortearrKnto | 283 165,U | 1365.274,62 | 1648 439,75 | 0,07 |
| 18 | GeslSo Anttilertal | 9 591 982,49 | 123309 350,99 | 132.801 333,48 | 5,66 |
| 19 | Oênda e Tecnc^la | 2a316J84,ll | 2320 262/» | 30.536 546,11 | 131 |
| 20 | Agricultura | 27411.851,58 | 705 206,03 | 28 117057,61 | 130 |
| 21 | Oi93nliat3o Agrária | 3&52X)41,34 | 4 77371333 | 8 425 754,72 | 036 |
| 22 | Indústria | 318.007496,51 | 0,00 | 318 007496^51 | 13,60 |
| 23 | Comírdo e Serviços | 0,00 | 4 599 220,17 | 4 ^ 220,17 | 030 |
| 24 | ConunlcaçDes | 4 097428,03 | 315 83434 | 4 4U 26^7 | 0,19 |
| 25 | Energia | 0,00 | 64767832 | 64767832 | 0,03 |
| 26 | "Ransportc | 32.897493,12 | 85324 088,52 | 1J&J2J 579,64 | 5,05 |
| 27 | Desporto e i^ar | 9U51,20 | 343.27739 | 435 128^59 | 0,02 |
| 28 | Encargos Espedals | a437.000,00 | 0,00 | 8437000,00 | 036 |
| 1 | TOTAL | 1.170.708.232,50 | 1.168.299.178,26 | 2339JW7.410,76 | 100,00 |

**Rute: srcsmz**

**Na função Previdência, foi utilizado o maior volume de recursos, dosquais 99,75% foram admmistrados pelo SUPSEC, para pagamentos dasaposoitadoriase pensões do Estado**

**Sequencialmente vem Saúde, executada na ESP, no IPEC e no FUNDES, cabendo a este a responsabilidade pela aplicação de 93,66% dessa função**

**A função Indústna aplicou recursos exclusivamente no FDI, que, neste exercício, teve um decréscimo de 14,08%, em relação a 2002.**

**A função Educação teve sua maior representação no FUNDEF, responsável por 65,39% dos gastos desta função, que também estã representada na FUNECE (23,64%), na URCA (5,51%) e na UVA (5,60%) O FAMCOM apresentou uma discreta participação de 0,26% sobre osrecuisos aplicados nesta função**

**Conclumdo a análise sobre a execução orçamentaria das entidades da Adm mistração Indireta, compreendidas aqui somente as autarquias, as fundações, as Empresas Estetais Dependentes (EMATERCE, EnCEeCOHAB)eos fundos, constatou-se que70,15% desuas despesas toram alocadas em apenas 5 entidades, entre elas, 1 autarquia e4 fundos, conforme o quadro segumte**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 54

## TABELA 46 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DAS PRINCIPAIS ENTIDADES PORCATEGORIA ECONÓMICA

ÍR$1,00)

| EsraancAçAo | REALIZAÇÃO | | | |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS FONTES | TOTAL | PARTiaPAÇAo % |
| **SUPSEC** | **330028358,69** | **370.920064^** | **70«.948^23,23** | **30,22** |
| Despesas Correntes | 330.028 356,69 | 376.920.064,54 | 706948 42333 | 3032 |
| Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | *OfiO* | 0,00 |
| FUNDES | **125.790362,29** | **142.918.050^1** | **268.708312,90** | **11,49** |
| Despesas COrentes | 114 643 357,69 | 132.437.695,13 | 247081 05242 | 10,56 |
| Despesas de CapBal | 11146 904,60 | 10 480355,48 | 21627260,08 | 0,92 |
| FDI | **3IBJW7v496,51** | **OOO** | **318^)07.498,51** | **13,60** |
| Despesas Conentes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de C^pOal | 316.007496,51 | 0,00 | 318007496,51 | 13,60 |
| **DERT** | **58.231.742,54** | **U7.803.51Q,92** | **176.035.253,46** | **7,53** |
| Despesas Conentes | 35 939 019,59 | 6.366 726,93 | 42 305 746,52 | 1,81 |
| Despesas de Capital | 22392 722,95 | 111436 783,99 | 133 729 506,94 | 5,72 |
| **FUNDEF** | **0,00** | **171034.28066** | **171.034.280,66** | **7.31** |
| Despesas Conentes | 0,00 | 170.814 699,70 | 170 814 699,70 | 730 |
| Despesas de CepUal | 0,00 | 219 580,96 | 219 560,96 | 0,01 |
| **SUBTOTAL** | **832.057.880,03** | **608.875.908^** | **1.640.733.766,8«** | **70,15** |
| Despesas Conentes | 480610735,97 | 686 53916630 | 1167149 92237 | 49,90 |
| Despesas de Capital | 351447,124,06 | 122. U6 720,53 | 473383844,59 | 2035 |
| **OUTRAS ENTIDADES** | **338.850372,47** | **359 623.27V43** | **698373.643,90** | **29,85** |
| Despesas Correntes | 330 953 755,98 | ISa374 982,44 | 51932& 738,42 | 2230 |
| Despesas de Capital | 7696 616,49 | 171 246.288,99 | 178 944 905,48 | 7,65 |
| **TOTAL GERAL** | **1.170.708332,50** | **1.168.299 178;26** | **2339.007410,76** | **100,00** |
| Despesas Conentes | 811564 491,95 | 874 914 168,74 | 1686.478 660,69 | 72,10 |
| Despesas de Capital | 359 143 740,55 | 293 385 009,52 | 652 528.750,07 | 27,90 |

**Fonte: aC/SEMZ**

**Constate-se, no demonstrativo acima, que o maior dispêndio do Estado em 2003, refere-se à Despesa Previdenciána, De seu valor total, 4667% foram gastos com recursos do Tesouro do Estado e 5333% a partir da Contribuição Patronal e dos servidores**

**Dos gastos executados no FUNDES, 7398% corresponderam à aplicação no elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica**

**Conforme)á citado, o FDI eo DERT aplicaram seus recursos, na sua maiona, em Concessão de Empréstimos e Obras e Instalações, respectivamente Já o FUNDEF empregou 7026% em Despesas com Pessoal Civfl.**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 55

No cômputo geral das entidades da Administração Indireta, as despesas correntes superaram as de capital em 158,45%, traduzmdo-se dessa forma, a utilização expresswa dos recursos do Estedo e outras fontes em gastos de natureza operacional, realizados para a manutenção e o funcionamento das autarquias, fundações, empresas estatais dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) e fundos.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 56
T C E

# CAPITULO III

## 3. DA CONSOUDAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## 3.1. Consolidação Orçamentária da Administração Direta, Autarquias, Fundações, Emp. Est. Dependentes e Fundos

### 3.1.1. Receita Orçamentária

**A Receita Orçamentaria da Admmistração Direta, das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos alcançou o montante de R$ 6 418190 276,00 excluídas as dupliadades do meano recurso. Em comparação com o exercício antenor houve um aoréscnno nominal de 8,98%**

**TABELA 47 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DA RECEFFA PREVISTA COM A REALIZADA PORCATEGORIA ECONÓMICA**

(R$1,00)

| r ESPEQHCAÇAo | PREVISTA | PARTICIPAÇ&O W> | REALIZADA | PARnaPAÇto% 1 |
|---|---|---|---|---|
| Recdtaa Concnts | 6.757.724371,36 | 83,15 | 5.68&070.603.10 | 91.71 |
| Adm. Direta | 5 246310916,64 | 64,55 | 4 95931137133 | 77,27 |
| Aut Rind, Emp EsL | | | | |
| Dqmlentes e Fundos | 1.511313 454,72 | 16,60 | 926 759 231,57 | 14,44 |
| | | | | |
| Raceftas de Capttal | 136939L036,2S | 16^85 | 532319.672.90 | 8^29 |
| Adm. DIrtta | 975.134335,61 | 12,00 | 365 999.774,05 | 5,70 |
| AuLFund, Emp. EsL | | | | |
| Dependentes e Fundos | 394 156300,64 | 435 | 166119 89835 | 2,59 |
| r TOTAL | 8.127.015.407,61 | 100,00 | &4iai90376,00 | 100^ |

Fonte SIC/SEFAZ

**O quadro acima evidencia que 82,97% da Receita Estadual, estão concentradas na Admmistração Direta**

**Da consolidação da Receita Previste no Valor de R$ 8.127.015 407,61 foi realizada R$ 6 418 190276,00 equwalentea 78,97%**

#### 3.1.1.1. Receitas Correntes

**As Receitas Correntes em 2003, alcançaram a importância de R$ 5 886 070 603,10**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 57

TABELA 48 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES

tR»l,00)

| RECEHA | REALIZAÇAO | | PARTICIPAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 |
| TRIBUTARIA | 2.624.605309,90 | 288239631837 | 48,92 | 48,97 |
| CONTRIBUIÇÃO | 327604 777,49 | 416368338,91 | 6tll | 7,07^ |
| miRIMONIAL | 69^)48.12335 | 39 719 622,75 | 139 | 0,67 |
| AGROPECUÁRIA | 40.415,96 | 76.609,60 | 0,00 | 0,00 |
| INDUSTRIAL | 84517,49 | 96322^1 | 000 | 0,00 |
| SERVIÇOS | 17989.691,60 | 17.662.716,97 | 034 | 030 |
| TRANSF CORRBfTB | 2.09533542532 | 2.124 117158,06 | 39,07 | 36,09 |
| OUT REC CORRENTES | 229.682 905,75 | 405732314,03 | 436 | 639 |
| TOTAL | 5.364M0Le66;76 | 5.888^)70603^10 | 100,00 | 100,00 |

ftm-SC/SEMZ

As tontes de receitas com valores mais expressnros são as Receitas Tributarias e as Transferências Correntes, representando 48,97% e 36,09%, respectivamente, das receitas correntes

## 3.1.1.2. Receitas de Capital

As Teceitas decapitai somaram R$ 532.119 672,90, em 2003. Em comparação com o exercfao antenor, houve um acréscimo nominal de 1,52%.

TABELA 49- DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DAS RECETTAS DE CAPÍTAL

(R(1,00)

| RECEITA | REAUZAÇAo | | PARHOPAÇAO % | |
|---|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 |
| OPBtAÇOB OE CRã)rn) | 21792637630 | 273337133,96 | 41,58 | 5137 |
| AueiAçXo OE aais | 1069976,63 | 1.800 86932 | 0^ | 034 |
| AHORTIZ. DE «PRÉSTIMOS | 302.594,65 | 61.243,09 | 0,06 | 031 |
| TRANSF DE CAPITAL | 261 949 073,40 | 23173027239 | 49,98 | 4335 |
| OUTRAS RECEITAS DE UPTTAL | 42 911132,40 | 25.190153,64 | 8,19 | 4,73 |
| TOTAL | 524.159.155,38 | 532319 67^90 | 100,00 | 100,00 |

Fonte aC/SERIZ

Ressalta-se no quadro acima, que o valor mais representativo, em ^XB, foi o de Operações de Crédito, com 51,37% da sua categona económica

## 3.1.2. Despesa Orçamentária

Excluídas as duphcidades na despesa e incluídas as Transferências da Admmistração Direta, que foram repassadas para a CODECE, CAGECE, METROFOR e o FUNDEF, a Despesa Orçamentaria alcançou o montante de R$ 6 570 153.107,65.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 58

Vale ressaltar, que as Empresas Púbkcas dependentes, como* a COHAB, ETICE e EMATERCE, executam suas despesas diretamente no SIC - Sistema Integrado de Contabilidade, portanto não recebem seus recursos através do elemento de transferências.

TABELA 50 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA FOCA-DA COMAREAUZADAPORCATEGORIAECONÔMICAEGRUPO

(R$1.00)

| 1 ESPEOHCAÇAO | FIXADA | PARmapAçXo % | REAUZAOA | PARnaPAÇXOlta | REAUZAÇA0% { |
|---|---|---|---|---|---|
| **DESPESAS CORRENTES** | **6.071.477418,19** | **74,50** | **5.235.669359,14** | **79,69** | **8634** |
| Pessoal c Encargos Sodals | 2.791 350.958,96 | 34,25 | 2.731374 87030 | 4138 | 97,66 |
| Juras e Encargos da DnUa | 307712 125,96 | 3,78 | 305.443 145,43 | 4,65 | 9936 |
| Outras Despesas Cofrerries | 2972.41393335 | **36,47** | 2.19835114331 | 331,47 | 73,98 |
| **OESPBAS DE CAPHAL** | **2.076.518.182,05** | **25,50** | **1334383.948^51** | **2031** | **64,19** |
| Investkncntos | 1368090053,09 | 16,79 | 627152 390,60 | 935 | 4534 |
| InvBsBes Fhancebas | 326.941.636,91 | 4,01 | 324 726395,73 | 4,94 | 9932 |
| AmorttzatãodaOfvlda | 383.468 492,05 | 4,71 | 382.404 662,18 | 532 | 99,72 |
| **TOTAL** | **8.149.995.20034** | **100^** | **6.570353.107,63** | **100,00** | 80,62 1 |

Fonte: SIC/SEFAZ

Observa-se no quadro antenor, que da Despesa Orçamentaria da Admmistração Direta não foram exchildas as tran^erênoas realizadas às empresas* CODECE, CAGECE e METROFOR, bem como o valor repassado ao FUNDEF.

O valor de R$ 376.001216,19, transferido aos munidpios pelo FUNDEF (Banco do Brasil), que representa a perda do Estado, é encontrado confrontando-se a despesa transfenda pela SEDUC, com o que FUNDEF (Entidade) obteve de retomo

O grupo de Despesa de maior representação acima foi 'Pessoal e Encargos Soaais*, que somaram R$ Z731 574 870,00, representando 41,58% da Despesa Total.

Da consolidação da despesa fixada no valor de R$ 8 149 995 200,24, foi realizada R$ 6.570 153 107^equnralentea 80,62%

Do total da Despesa, a Admmistração Direta participou com o valor de R$ 4 231145 69639 representando 64,40% na realização, e as Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos, com o valor de R$ 2339.007 410,76, representando 35,60%.

## 3.1.2.1. E)espesas Correntes

Das Despesas Conentes realizadas, 67,79% pertencem â Admmistração Direta e 32,21 % às Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentese Fundos.

O grupo "Outras Despesas Correntes" da Admmistração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos, em 2003, representam 4^-00%, das Despesas Correntes do Estado

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Fls. 59

## 3.1.2.2. Despesas de Capital

Das Despesas de Capital realizadas, 51,10% pertencem à Admmistração Direte e 48,90% às Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos.

O grupo de 'Investimentos' da Admmistração Direta, Autarquia^ Fundações Empresas Estatais Dependentes e Fundos, em 2003, representa o valor mais expressivo, com um montante de R$ 627152.390,60, correspondendo a 47,00% das despesas de capital.

É importante salienter que, na consolidação da ]espesa da Admmistração Direta com Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos, estão excluídas as fontes em duplicidade Porém, as transferências realizadas para as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista não mdufdas no SIC, bem como o repasse para o FUNDEF, estão na composição da despesa da Admmistração Direta.

As fontes de despesa 03,09,42,47,49,70,71,81,83,85,87 e 89, das Autarquias, Fundações e Fundos, são exclusivamente da Admmistração Indireta Entretanto, as fontes 09,47,49 e 85, apesar de serem executadas na Admmistração Indireta, são ongmadas de recursos da Admmistração Direte, assim sendo, etas estão incluídas na execução orçamentaria de ambas as Admmistrações

Com a finabdade de atoider à Portana no 589, de 27 de dezembro de 2001/STN, as empresas EMATERCE, ETICE e COHAB passaram a executar o orçamento diretamente no SIC - Sistema Integrado de Contabihdade, motivo pelo qual mtegram a consolidação da Admmistração Indireta m-clufdasno Sistema.

Ressalta-se que a fonte 09, do FUNDEF, representa a parte correspondoite ao retomo, ongmána da composição dos recursos para formação do Fundo.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
f/s £o

# CAPITULO IV

## 4. DOS BALANÇOS GERAIS

## 4.1. Balanços da Administração Direta

### 4.1.1. Balanço Orçamentário

o Batanço Orçamentano consiste em comparar as receitas previstas com as realizadas, bem como as despesas focadas com as executadas, e deve ser apresentado confonne anexo 12, da Lei no 4 320/64

TABELA 51 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

(R$1,00)

| RECEHAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ESPEaFICAÇÂO | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇA | R£AU2AÇX0<H> |
| ReoeitBsCmntes | 5 246L210 916,64 | 495931137133 | [286399 545,11) | 9433 |
| Receitas de Capital | 975.134335,61 | 365999 J74JB | (609134 76US6) | 3733 |
| TOTAL | 6.221345^52,25 | 5325311345^ | (896.034308^7) | 85,60 |

| DESPESAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| BPEdnCAC&O | FZXAÇiO | EXECUÇAO | DIFERENÇA | REALIZAÇÃO % |
| Oéd.0RLe Suplententarcs | 6060373370,79 | 5 41751242296 | (662.76064733) | 89,10 |
| OiidinB Espedab | 185.21332835 | 102909867,43 | (62303 761.12) | 55,56 |
| TOTAL | 6.265.466.69934 | 532042239039 | (745J»64.40St95) | 8^11 |

FomtsicysEnz

Da confrontação entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada, no exercício de 2003, venfica-seum dêfiat orçamentano de R$195.111144,81.

O défkit orçamentano, do exercfcio de 2003, foi derivado do Dêfiat do Orçamento de Capital, onde as Receitas foram mfenores às despesas, em decorrtecia do grande volume de mvestunentos em programasdeextrema importância paraasociedade,osquais foram financiados, na sua maiona, pelas Receitas Correntes

O govemo Cearense tem se esforçado em manter equilibradas suas finanças, mas não pode abnr mão de sua estrategia de desenvolvimento sustentavel, mantendo o crescimento dos mvestimentos para ofenxermaiseeficientesserviçosá população

A grande conquista no Batanço Orçamentano de 2003, foi a redução do déficit orçamentáno em comparação com o do exercfao de 2(H)2, que atmgiu um défkit de R$ 330 527.772,18 Vale notar que a dunmuição do déficit deve-se ao aumento de contenção de gastos acompanhados de perto pelos Órgãos de Controle do Estado.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 61

## 4.1.2. Balanço Financeiro

O Balaitço Financeiro demonstra a Receita e a Despesa Orçamentarias, como tam bém os recebunentos e pagamentos extra-orçamentanos, juntamente com os saldos financeu'os disponíveis, onundos do exercfcio antenor, e os transfendos para o exercfcio segumte

0 Batanço financeiro deve ser apresentado conforme o Anexo 13, da Lei no 4.320/64

TABELA 52- DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO

(R$1,00)

| f RtCOTA | VALOR | PARTiaPAÇÃO % | DESPESA | VALOR | PARTiaPAÇAO 4b 1 |
|---|---|---|---|---|---|
| ORCAMBITÂRIA | 5325311.14538 | 57,46 | ORÇAMENTJ^ | 5.520.422.29039 | 5937 |
| EXTRA-QRÇAHBrARIA | 3390 256734,77 | 41,98 | EXTRAORÇAMOTÂRIA | 3.739.J0Z.34436 | 40,35 |
| SALOO DO EXBtdaOAffTBUOR | 51955382,44 | 036 | SAliXJP/ODCRCtaO SEGUINTE | 739832834 | 0,08 |
| nwAL | 9307323.162,79 | IOOOO | TOTAL | 9.267323.162,79 | IOOIOO 1 |

Forte SIOSEM

A Receita e a Despesa Orçamentánas demonstradas no Balanço Financeiro são aquetas que foram consignadas na Lei Orçamentaria. A Receita e a Despesa extra-orçamentánas são aquelas que se realizam mdependentes do orçamento A receita extra-orçamentana representa os valores que o Estado é obngado a arrecadar, e em prmcipto, não lhe pertencem, e a despesa extra-orçamentaria corresponde ao repasse dessas receitas para quem de direito

Comparando-se a Receita e a Despesa Orçamentarias, no Batanço Fmanceiro, o Estado apresentou um déficit no valor de R$ 19511114481

As Receitas e as Despesas Extra-Orçamentínas, no Balanço Financeiro, compreendem a movimentação de débito e crédito das contas do ativo e passivo financeiro, do ano de referência.

O Comportamento da despesa realizada, distribuída por funções de govemo, exigida peta Lei no 4 320/64, do Balanço Fmanceiro, esta apresentada no quadro segumte:

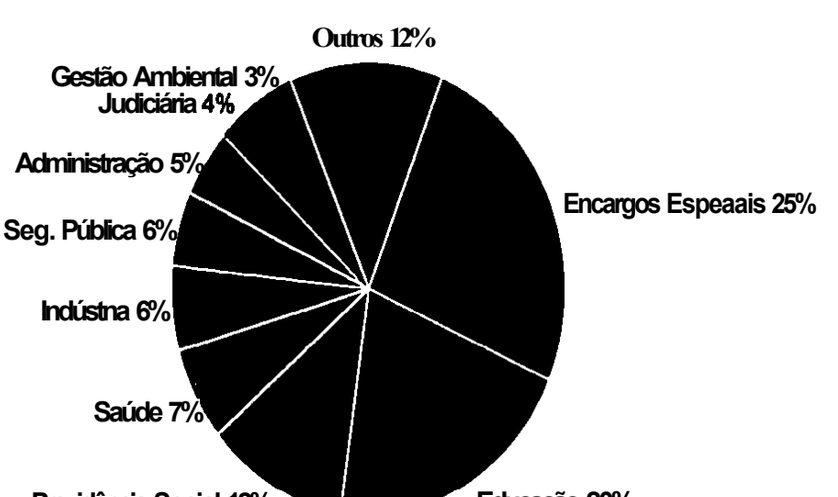
TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T C E Fls 62

## TABELA 53 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO

(R$1,00)

| FUNÇÕES | FONTE | | TOTAL | PARTTOPAÇAO % |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OVnUS FONTES | | |
| LEGISIATIVA | 126.182.505,18 | 030 | 126 162305,18 | 2,29 |
| JUDIdtelA | 219.47832235 | 340339,13 | 219 818361,98 | 3,98 |
| BSBtOALÀJUSnÇA | 62.456.25730 | 7443133 | 62.530388,73 | 1,13 |
| ADMINSIRAÇÃO | 268.924 352,73 | 2351124,11 | 271.575.47634 | 4,92 |
| SEG nÍBUCA | 296.44a469,69 | 7395069,94 | 303.743359,63 | 5,50 |
| ASSISrâciA SOCIAL | 74 494 679,72 | 2933430034 | 104 128 979,96 | 139 |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL | 640347979.83 | 030 | 64054797933 | 11,60 |
| SAÚDE | 373302 070,20 | 030 | 373 20237030 | 6.76 |
| TRABALHO | 6 167418,52 | 976506733 | 15932486,15 | 039 |
| EDUCAÇXO | 1 041 402 365,16 | 91 562 676,18 | 1 132 96534136 | 2a52 |
| CULTURA | 11593 855,79 | 139496,42 | 1173335231 | 031 |
| OIREnOS DA CIDADANIA | 12344 603,42 | 73 564,44 | 12.318 16736 | 0,22 |
| URBANISMO | 10 929 915,48 | 46945 048.93 | 57874 964,41 | 1,05 |
| HABITA^IÇU) | 4JB7 194,67 | 2^13.71236 | 6880907,03 | 0,12 |
| SANEAMENTO | 4713 422,61 | 21949 60637 | 26.663329,18 | 0,48 |
| GESTAOAMBiefTAL | 31.019.17034 | 11736a719,40 | 148.379369,74 | 2,69 |
| aÈfOA ETECNOLOGIA | 30372 60134 | 1315.19732 | 32387998,66 | 0,59 |
| AGRICULTURA | 56.949 394,35 | 25969165,76 | 62.936580,11 | 1,50 |
| ORGWiZAÇAO AGRARIA | 3 692 041,34 | 030 | 3 692.041,34 | 0,07 |
| INDÚSTRIA | 32633199737 | 030 | 32663199737 | 5,92 |
| COM^aOESBiVIQOS | &461 179,91 | 76 128,12 | 8537306,03 | 0,15 |
| COMUNICACAES | 4397426,03 | 030 | 4097428,03 | 0,07 |
| ENERGIA | 5.000,00 | 030 | 5.000,00 | 0.00 |
| TRANSPORTE | 47368 352,40 | 8036345338 | 127631305,76 | 231 |
| DSPORTO E LAZER | 3.109909,93 | 030 | 3.109909,93 | 0,06 |
| ENCARGOS ESPEOAIS | 1 41231739039 | 4.694 669,96 | 1416.91236035 | 25,67 |
| CTOTAL | 5 076.978^478,97 | 441443311,42 | 5320.43X200139 | 100,00 1 |

Fonte: SIC/SEFAZ



TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 63



Excetuando-se a função "Encargos Especiais", onde estao mdusas as despesas que são comuns a todo Estado, as funções de governo que tiveram participações mais expressivas em 2003 foram Educação, Previdtoaa SociaL Saúde, Indústna, Segurança Púbhca, Admmistração ejudiaána.

A Função 'Encargos Especiais' é aquela que engloba as despesas em relação às quais não se possa associar um bem ou serviço a ser gerado no processo produtivo corrente, lais como. dividas, uidenizaçõeseoutras, representando, portanto, uma agregação neutra,

## 4.1.3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patnmonial demonstra a situação económica e financeu^ do patnmônio púbhco, através dos seus bens, direitos e obngações, bem como o saldo patrimonial, num determinado momento Este batanço é representado conforme o Anexo 14, da lei no 4.320/64.

TABELA 54 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO PATRIMONIAL

{RÍ1,00)

| 1 ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| ^ ESPCOFICAÇAO | VALOR | ESPEancAçAo | VALOR |
| FINANCEIRO | 64341^28,04 | FINANCEIRO | 31131336434 |
| DISPONÍVEL | 7338 528,34 | RESTOS A PAQW | 17239907631 |
| REAUZÁVB. | 56.943399,70 | DS> DE DIV ORKXNS | U4 432.53331 |
| | | OUTRAS ENT OIBXJRAS | 3981954,72 |
| | | | |
| PERMANENTE | 4.597.786325,23 | PERHANENn | 4.447380J»7,63 |
| 8845 DO ESTADO | 1109 950388,63 | DMOA FUNDADA INTBINA | 2 863114 572,40 |
| OtÉDITOS | 3471 861371,04 | DÍVIDA FUNDADA EXTQINA | 1 564 465 51533 |
| VALORES | 15.973 765,56 | | |
| SALDO PATRIMONIAL | 96.765.498,70 | | |
| | | | |
| COMPENSADO | 006.966.794,53 | COMPENSADO | 906.966.794,53 |
| VAL EM PODBI DE TERCEIROS | 16.135392,53 | CONTRAP DEVALEHPODEROET^CEIRQS | 16.135 59233 |
| VALDETBICEIROS | I 462 479,16 | CONTRAP DE VAL DE TERCEIROS | 1 462 479,16 |
| VAL E OBRIG. DIVBISAS | 889 366 722,84 | CONTRAP DE VAL E OBRIG DIVBtSAS | 689368722,84 |
| 1 TOTAL | 5.665.860.44630 | TOTAL | 5.665360.446,50 |

FontB SK/SEfAZ

No ativo fmanceiro do Batanço do Estado, estão contidos os créditos realizáveis a curto prazo, como saldos de bancos, órgãos arrecadadores e as aphcações financevas.

É importante ressaltar que no grupo do 'REALIZÁVEL', estão computados os saldos dos recursos provenientes da pnvatização da COELCE, em 1998, no valor de R$ 44.212.222,81.

Salienta-se que os recursos provenientes da pnvatização da COELCE constaram no Batanço Geral de 1998, na Receita Orçamentaria, especificamente em Receita de Alienação de Bens, na fonte própna do Tesou ro que, conseq&entemente, adiaonou-se aos outros recursos

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 64

A partir dos exercícios postenores a 1998, estes recursos não foram mais ctassificados como Receita, uma vez que no encerramento do Batanço de 1998 transformou-se em disponibdidade finance^a.

A Lei complementar ri* 101, ArL 50, Inciso VI, determina que se destaque, nas Vanações Patnmoniais, a ongem e a aplicação dos recursos provenientes da alienação de ativos Porém, isto é válido para as pnvatizações realizadas a partir da vigência da refenda Lei e não para os recursos da COELCE, haja vista sua privatização ter ocorrido em 1998

No Ativo Permanente estão mcluidos os bens, créditos e valores do Estado Ressalte-se que, neste grupo, os valores mais representativos são o Crédito da Divida Ativa e a Participação do Estado no Capital das Empresas, conforme quadro antenor

O Ativo Compoisado compreende os valores dos direitos registrados que, direta ou mdireta-mente, possam afetaro patnmõmo

No Batanço do Estado, o valor mais expressivo do ativo compensado é R$ 889.368 722,84, na conta de Valores e Obngações Diversas e refere-se, basicamente, aos saldos de contra tos de emprés-timos das Empresas em que o Estado entra como garantador.

Esta registrado, também, no abvo compensado, o saldo da carteira de aédito unobiliáno do BEC, adquinda pelo Estado que, considerando sua complexidade, decorrente do processo de federalização, confiou a sua admmistração ecobrança ao própno Banco.

A contebilização desses créditos será de responsabilidade do Estado, cujos tançamentos contàbeis são realizados após o seu recebunento e transferência do BEC

No Exercfcio de 2003, foram contabilizado o valor de R$ 15 208 536,25 de recebunento de créditos onundos das operações referentes ao Saneamento do BEC

O Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis a curto prazo e mdependem de autorização legistativa.

A obngação do Estado mais representativa a curto prazo, é com os Restos a Pagar acumutados de dois exercícios, no valor de R$ 172 899 076,01 .

O Passivo Permanente compreende as dividas fundadas mterna e externa, representadas por titolosou contratos e, dependem de autonzação legistabva para serem operacionalizadas

De acordo com o § 7°, do Art 30, da LC 101, de 04 05.2001 os precatónos judiciais que foram incluídos nos Orçamentos de 2000,2001,2002 e 2003 e não pagos, durantea execução dos mesmos, foram mtegrados â Dfvida Interna Consolidada no Passivo Permanente, para fins de aplicação dos limites.

No valor do estoque da dívida consolidada, no exercfcio de 2003, houve uma redução de 9,41%, em termos nommais, em comparação com o exercfcio antenor Este resultedo deve-se sobre-tudo, a dunmuição da correção monetina em decorrência da valonzação cambial, bem como a

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 65

desaceleração dos mdicadores inflacionários (IGP-DI e TR) os quais mfluenciaram na maiona dos contratos

O Passivo Compensado contem as contrapartidas dos mesmos valores registrados no Abvo Compensado

No Balanço Patrimonial, a confrontação do Ativo Fmanceiro com o Passivo Fmanceiro, resultou num Déficit Fmanceiro de R$ 246 971.636^0 Este resultado deve-se a redução dos recursos provenientes da pnvatização da COELCE O saldo apbcado em 3112.2003, no montante de R$ 44.212 222,81 engloba valor prmapal mais rendimentos

Da comparação entreostotaisdoativorealedo passivo real, gerou um "Passivo Real Descoberto" de R$96.765 498,70, portanto, um saldo patrimonial negativo

No exercfcio de 2003, obteve-se um superávit nas vanações no valor de R$ 986 788 219,65, reduzmdo portanto, o saldo patrimonial negativo que vinha se acumulando em vános exercícios, no valorde R$ 1.083 553 718,35.

Vale dizer que este supeiávit ocorreu em vutude da redução da correção monetána da Dfvida em comparação com o exercfcio antenor, bem como as inscrições da Divida Ativa, e outros cancetamentosdedfvidas

## Dívida Pública Estadual

### • Evolução da Dívida Pública

o Governo Federal, através do Programa de Estabilização Fiscal, procura manter o controle de endividamento nas vánas esferas de govemo, ressaltando ser de extrema importância para a sociedade, uma vez que, níveis excessivos de endividamento geram um compromelunento de grande parte da receita futura com pagamento do serviço da dívida, tendo efeitos perversos sobre a quantidade e qualidade dos serviços púbhcos prestados à poputação

A Tabela a seguir mo^ra a evolução do oídividamento do Estado do Ceará a partir do ano de 1998 Em dezembro de 2003, a divida total do Estado atmgiu o patamar de R$ 4,38 bilhões, valor mfenor em 9,41% ao saldo de dezembro/2002. A redução da dívida em R$ 454,49 milhões foi motivada pela amortização do pnncipal e do efeito da valonzação de nossa moeda em relação ao dótar, o qual mfluenaou diretamente o estoque da dívida ao longo do ano de 2003, já que na sua composição, 51,3% é letatnra a contratosatretados a moeda amencana.

Cabe sahentar que, que com o recuo da taxa de câmbio de R$3,53/ US$ em dezembro de 2002, chegando a R$2,889/ USS, em dezembro de 2(K)3, e com a queda do IGP-DI, que chegara a casa dos 30% ao ano, para somente 7,66% a a no fim de 2003, e também com a boa conduta da politica económica do govemo central, houve uma dimmuição da retaçâo divida/RCL se comparado ao período de 1999 a 2002, onde ficamos no patamar de 1,04, hmitado a uma margem de endividamento de ate 2,0 vezes a receita corrente líquida Porém, observa-se que os resultados alcançados em relação à meta em anos antenores foram bastante satisfatórios

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
11%66
3 01 05

TABELA 55 - DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ESTADUAL FUNDADA

(R$1,00)

| 1 ANO | DÍVIDA CONTRATUAL DTTtRNA TOTAL A | DÍVIDA EXTERNA TOTAL B | DIvnoA FUNDADA TOTAL C-(A+B) | Pri* D | RECEITA UQUIDA REAL E | RBACAO DIVTOTAW PIB FBC/D | RB3C&0 DIVTOTAL/ RECLiqjtEAL G=C/E | 1 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1998 | 1368133390 | 51106J 143 | 2379194 432 | ia636,aoaoDo | 2358972373 | 1J,04 | 0,92 | |
| 1999 | 2477005737 | 837529302 | 3314 535039 | 19511 ooaooo | 2311 421331 | 16,99 | 132 | |
| 2000 | 2.613 471134 | 947189322 | 3360661656 | 20300 ooaooo | 2395 801404 | 17,12 | 137 | |
| 2001 | 2 704 739.J53 | 11243S5453 | 3.829425036 | 213SI ooaooo | 3628377763 | 17,74 | 136 | |
| 2002 | 3.019939187 | 1807 452.074 | 4827391361 | 24354 ooaooo | 3366405368 | 19,82 | 135 | |
| 2003 | 2.788428316 | 1584465315 | 4372.893331 | 25352 ooaooo | 4309618354 | 1735 | 131 | |

FONTE CBU/5ERC
NOTAS
1) No vQkr (b DMda Contrabia) Intenu estSo odUid» as g a r a ^^,
2) Apartlr(le2001,andesel£-RecUqJtflar,UMe fttoelta Conente Uqukta^
3) O Dnfm para o montante da DMda PúDca está dtfbMo na Resolucão do Senado Federal n» 40 « 43/2001,
4) PIB -Vbkves estimadas para os anos de 2002 c 2003.

**Do ponto de vista de solvência fiscal, uma vanável básica de análise é a relação Divida/PIB Uma trajetóna ascendente de tal retação mdicana problemas futuros de financiamento das contas estaduais. O quadro antenor apresentado mostra a evolução da Dívida/ PIB, no qual percebe-se que no ano 2003, a dívida do Estado representava 17,25% do PIB, valor mfenor a relação existente em 2002 (1932% do PIB) A meta maior da polífaca fiscal do Estado deve ser a estabilização e gradual redução de tal relação. Équestionável uma poUtica fiscalque un ponha um ntmo forte de redução da relação Dívida/ PIB para um Estado pobre como o Ceará. Cabe observar que a dtvida consohdada do setor público do Brasil, atoalmente, atmge 57% do PIB do País**

## • Serviço da Dívida Pública

**A Tabeta a seguir mostra a trajetóna do serviço da dívida O Estado von cumprmdo normalmente suas obngações junto aos diversos agentes financiadores. O Valor do desembolso com o serviço da dívida, no ano de 2003, foi de R$ 687,36 milhões, representando 12,64%, abaixo do valor pago em 2002. Os juros e Encargos representaram 44,41% do total do serviço da dívida, com o valor de R$ 305,4 milhões, o que sigiificou gastos de 12,80%, em termos leais, mfenores ao registrado em 2002. Já as amortizações, alcançaram R$ 381,96 milhões em 2003, representando 55,59% do total e um desembolso mfenor a 12,52%, em termos reais, ao realizado em ^)02.0 menor gasto com o serviço da dívida, em 2003, deveu-se basicamente as amortizações do prinapal e ao efeito da valorização cambial sobre seu estoque**

**A Resolução ri* 43/2001 estabelece que o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consohdada não poderá exceder a 11,5% (onze e meio por cento) da receita corraite líquida (exceção àquelas constantes no Programa de Ajuste Fiscal, conforme previsto no parágrafo 8°, do seu art 7°)**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 67

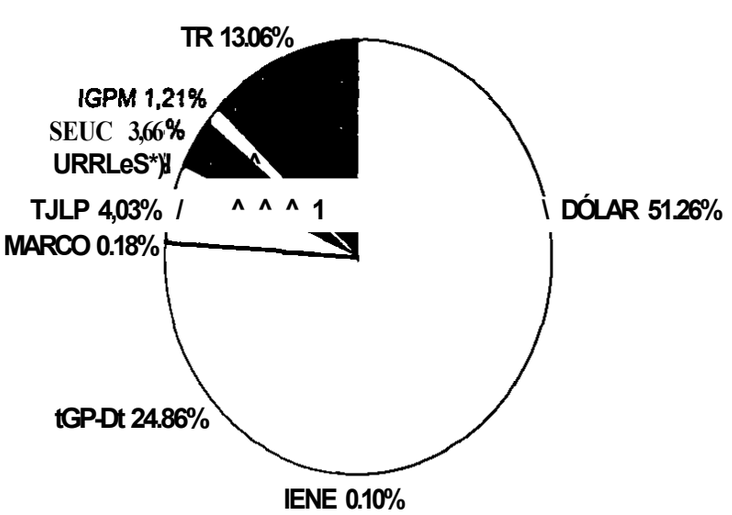
## TABELA 56 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DOSERVIÇO DA DÍVIDA PÚBUCA ESTADUAL ESEU ESTOQUE-1999- 2003

VUDIQ constantes (R$I,00)

| 1 DISaUMINAÇ&O | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 1 |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 ENCARGOS 04 Ofvn» INTERNA | 27a711139 | 259 205 708 | 256838722'^ | 266.747126 | 224307758 |
| 23NCARG(S DA DÍVIDA EXTERNA | 85.558797 | 82.026 446 | 98.283.662 | 99 57a485 | e639a798 |
| 3 AMORITIZAÇOS DA DÍVIDA INTERNA | 982.079310 | 243 665324 | 244497358 | 317725385 | 261 694712 |
| 4 AMORITIZAÇOESOADMDA EXTERNA | 51 841304 | 84 315309 | 118.431300 | 135 685.921 | 127381 076 |
| S TOTAL GERAL ( 1+2+3+4 ) | L3M.lOa05O | 660313.087 | 718350642 | 819.728.917 | 690.674344 |
| 6. ESTOQUE DA DIVIOA ( 6.1+63) | 5.468.878.677 | S350J99364 | 5.2UJ32.72S | 5.197.793^476 | 4372393331 |
| 6.t.0ÍVII»INTBUIA | 44)86.981.642 | *3S27J09311* | 3.68L422.63S | X25L656.921 | 178832a016 |
| 611 POROONTRATD | 4386.981342 | 3 927 039311 | 3381422338 | 3351 65&921 | 2.78S.42&016 |
| 6 1 2. EH TdULOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6.2. oMIMeXTCRHA | 1381.807335 | 1.4233601053 | 1330310.000 | *1.946.H6.Vis* | 1,584.46S 315 |
| 7. GARANTIAS DÍVIDA PÚBLECA | 880.973.468 | 825333359 | 780.648370 | 642381365 | fi73.2W-063 |

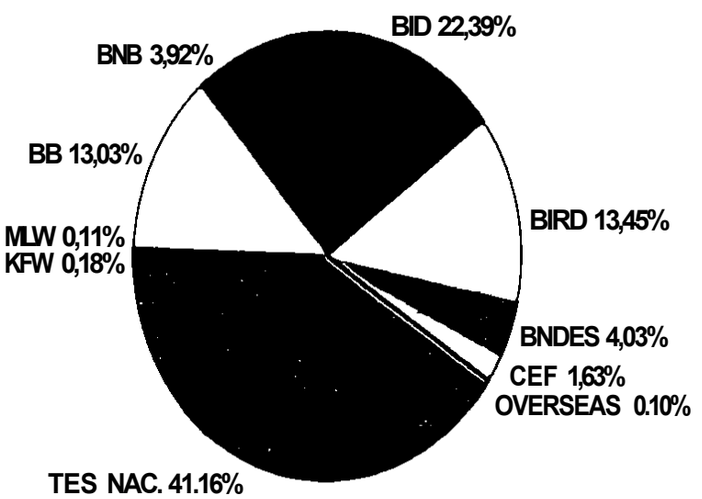
NOTAS
1) VALORES CORRIGIDOS H£S A MÊS PBO 10^)1 (BAStAGO/94)APREÇDDEOEZ/20a3,
2) OS VALORES DO ESTOQUE FORAM CORRIGIDOS PBO I S m i DBE2B1BR0 OE CADA ANO, A PREÇOS DC DEZ/2003

## GRÁFICO VI - DÍVIDA PÚBUCA DO ESTADO DO CEARÁ - SALDO DEVEDOR POR MOEDA



TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 68

GRÁFICO Vn - DÍVIDA PÚBUCA DO ESTADO DO CEARÁ - SALDO DEVEDOR POR CREDOR




## 4.1.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Vanações Patrimoniais evidencia os efeitos ocorndos no Patnmômo do Estado, resultantes ou não da execução orçamentaria, bem como o resultado patrimonial do exercício. Esta demonstração é apresentada, conforme o Anexo 15, da Lei no 4320/64.

TABELA 57 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DAS VARLÇÕES PATRIMONIAIS

(R$1,00)

| VARIAÇÕES ATIVAS | | VARIAÇÕES PASSIVAS | |
|---|---|---|---|
| ESPECIFICAÇÃO | VALOR | ESPEafICAÇiO | VALOR |
| Res. dI Exoc. Orcainaitérte | 5.819.469371,95 | Res. dI ExBC OrçDmentírta | 53ia49L56S,73 |
| Receita Or^mentária | 5325.311 145,58 | Despesa Orçamentária | 5 520 422 29039 |
| MutaçBes FMrinnnlaís | 49415872637 | Mutac6es Wrimoniais | 296 06927534 |
| Indcp. da Exec Orfamentiria | 1.678.689342,24 | Indep. da Exec Oipimentária | 694379.92831 |
| Receita Extra-orçamcntária | 1 67&&89342,24 | Despesa Extra-orçamentária | 694379 92831 |
| | | Superavit Verificado | 986.788.219,65 |
| TOTAL | 7.498 159.714,19 | TOTAL | 7.498.159 714,19 |

Fonte: SIC/SEFAZ

Como demonstra o quadro acuna, o resultado apurado nas vanações patrimoniais, no exercício de 2003, fòi positivo, no valor de R$ 986 788 219,65

Observando-se o superávit patrimoniaL pode-se constatar que este resultado é decorrente da redução da correção monetana da Dívida em comparação com o exercfcio antenor, bem como as mscnções da Dívida Ativa, e outros cancetamentos de dívidas

O Batanço do Estado, em 2(M)3, apresentou resultados orçamentano e financeiro negativos e patrimonial positivo Este resultado positivo nâo foi o sufiiaente para cobnr o resultado negativo quevinha se acumulando de «terclcios antenores.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 69



## 4.2. Balanço das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) e Fundos

No exercfcio de 2003, a Admmistração Indireta apresentou os seus resultados gerais através de balanços, demonstratnros e anexos de 11 autarquias, 09 fundações, 03 Empresas Estatais Dependentes e 24 fundos

Algumas dessas âitidades não tiveram execução orçamentária No entanto, estão apresentando os seus resultados em virtude de constarem do Orçamento Anual e/ou por apresentarem saldo patnmonial de exercícios antenores

No Batanço estão evidenciadas as segumtes demonstrações*

- orçamentánas, que esclarecem a execução do orçamento;
- fmanceiras, que mdicam os recebimentos e os pagamentos, bem como a posição das disponibilidades uucial e final do exercfcio;
- patrimoniais, que evidenciam a composição do patnmônio da entidade sob o ponto de vista dos bens, direitosecompromissoscom terceiros

### 4.2.1. Balanço Orçamentário

No Batanço Orçamentano estão demonstradas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Do comparativo entre as Receitas Arrecadadaseas Despesas Realizadas resulta o superávit ou défíat orçamentáno

No exercfcio de 2003, a Receita Orçamentaria, no valor de R$ 2354 334.082,96 ultrapassou a Despesa Orçamentaria, gerando um superávit orçamentano no valor de R$ 15326 672,20

Este Balaitço apresenta as receitas segundo as Categorias Económicas e, as despesas, por tipo de crédito.

Os resultados da execução orçamentaria do exercfcio estão assim resumidas:

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ S.E.C. Fls 70

## TABELA 58 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

(R$1,00)

| RECEITAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1^ ESPEcncAÇÂo | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇA | REAUZAÇÃO % |
| Reocbs Cutidies | 2341 95536733 | 1 712 780.14732 | 629:175319,91 | 73,13 |
| Receitas de Capital | B81368 66131 | 641 553.93534 | 240314 725,57 | 72,77 |
| TOTAL | 3323324.528,44 | 2354334.082,96 | 86S.19aL44Sw48 | 7a;04 |

| DESPESAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ^ eSPEOFICACto | FIXAÇÃO | exeoiçÃo | OIFBtENÇA | REAUZAÇÃO^ ^ |
| O^Oni esuptementares | 3.i3fiioi49832 | 2393 896.11932 | 842.203379,00 | 73, W |
| Crèfins Espedab | 87423 030,12 | 45 UI 291,44 | 42.311 738,68 | 51,60 |
| ' TOTAL | 3323324.528,44 | 2339^17^10,76 | 884,S17.117,«8 | 7236 |

*forte SSaSSàZ*

Como foi demonstrado no capítulo que trata da execução orçamentaria, a Admmistração Indireta apresentou um superávit orçamentano, cap montante equivale a 0,65% da Receita Orçamentána

Quando analisada a situação das entidades, separadamente, constata-se que o superávit orçamentáno venficado na Admmistração Indireta, como um todo, foi conseqfldncia da situação superavitana registrada, prmapalmente, no SUPSEC, ESP, FPP, FEC e FEAS.

Algumas entidades tais como, o FUNDES, FUNDEF, DERT, FDU e JUCEC apresentaram maior défícit orçamentano, o que não significa dizer que houve uma situação de insolvência.

O que ocorreu foi uma arrecadação de receita insuficiente para cobnr suas despesas. Entretanto, a parceta da despesa, realizada a maior, foi financiada com o superávit financeiro apurado no Balanço do exercício antenor, com exceção do FDU, cujo défíot verificado corresponde aos Restos a Pagar inscntos em 3112.2003

No quadro a seguir esta evidenciada, de forma resumida, a situação das entidades com maiores déficifs e superávifs

## TABELA 59 - DEMONSIKATIVO DO SUPERÂVIT/DÉnCIT ORÇAMENTÁRIO DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

(RS130)

| 1 EtaiDAOE | SUPERAvn | PAHTiapAÇAO^b | ENTIDADE | DÉFICIT | PARnapAçto% |
|---|---|---|---|---|---|
| SUPSEC | 32.612.738,17 | 71,77 | FUNDES | 133U 94333 | 4338 |
| E9> | 1 74a520,44 | 333 | FUNDEF | 5LI6233a34 | 17,15 |
| FPP | 1728164499 | 330 | DSir | 337133734 | 1130 |
| FEC | 1 626304,71 | 338 | FDU | 2374 70831 | 735 |
| FEAS | 135479134 | 238 | JUCEC | L972.62230 | 6,55 |
| SUBTOTAL | *39Joajoao,is* | 83.97 | SUBTOTAL | 25.995349,73 | 8 6 ^ |
| OUTRAS ENTIOAOeS | 6375337,11 | 1433 | OUTRAS BfTIDADB | 4.11621534 | 13,67 |
| 1 TOTAL | 45.438.837,36 | 100,00 | TOTAL | *20.U2MSJ06* | IOOtOO 1 |

Rm-SIC/SEFU

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 71

Em retação ao exercício antenor, observou-se que houve uma redução no número de entidades defiotánas

O superávit orçamentano, em 2003, esta registrado no valor de R$ 15.326.6723

## 4.2.2. Balanço Financeiro

É objetivo primordial do Batanço Fmanceiro demonstrar toda a movunentação financeua, orçamentaria e extra-orçamentána do exerciao, bem como os saldos em espécie que se transferem de outros exerdcios

Está dividido em três partes, compreendendo*

- as receitas e despesas resultantes da execução orçamentária;
- osrecebimentosepagamentos de natureza extra^nçamenlária;
- os saldos do exercício anteriore o do seguinte.

Os resultados do Balanço Financeiro estão apresentados a seguir, de forma resumida, tendo-se omitido a despesa orçamentaria por função, por haver sido demonstrada no Capítulo II, na execução da Despesa Orçamentaria.

TABEU 60 - DEMONSÍRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO

*(R$1.00)*

| ESPECIFICAÇÃO | RECEITA | *DESPESA* |
|---|---|---|
| **ORÇAMENTÁRIA** | **2.301335399,84** | **2388374.484,40** |
| - Corrente | L661781K830 | 1336 046.76333 |
| •CapttBl | 641353 841,14 | 652.52772037 |
| **EXTM-ORÇAMBITARIA** | **199J0763S6,94** | **169.015.911,98** |
| - Restosd ^gar | 83394657,49 | S3 967 29939 |
| - DqiÒBitos de Divotas Origens | 115381 399,45 | 115 048337,70 |
| • Entidades Autárquicas Dewdoras | 030 | 7439 |
| **DISPOMIBIUDADe DO E X B i d a O AMTBOOR** | **112381^457,22** | **OOO** |
| -BenoDS eCorrespondentes | 111391723,91 | 030 |
| -órgta Anecadadons | 78973331 | 0,00 |
| **DISPOfOBILIDADC PARA 0 EXERdaO SEGUDfTE** | **0,00** | **157302317,62** |
| - Bancos e Correspondentes | 030 | 156 56234734 |
| • óroSos Arrecadadores | 030 | 940 469,78 |
| **^TOTAL** | **2.ei5J»3^4,00** | **2^13J93.214,00** |

Fonte SIQSEFAZ

No Balanço Fmanceiro, o conhonto entre Receita e Despesa Orçamentarta apresenta um superávit de R$ 14 761 215,44. Tal valor não é o mesmo demonstrado no Balanço Orçamentáno (R$ 15 326.672,20), uma vez queas empresas estatais dependentes (EMATERCE, ETICEeCOHAB) não mtegram o Balanço Financeiro

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ S. T. C. E. Fls 72

OsRestosaPagar,registradoscomo Receita Extra-orçamentana, sãoos inscntos neste exercf- ao eestao ah computados para compensar sua mchisão na Despesa Orçamentaria, uma vezque são considerados despesas executadas

Os Restos a Pagar constantes da coluna Despesa correspondem àqueles pagos neste exercício, mas que pertencem a exerdcios antenores

O SUPSEC, o FUNDEF e o FUNDES são responsáveis por 64,88% do total dos Restos a Pagar, compreendendod^esasde Pessoal e Custeio

Na receita de Depósitos de Diversas Ongens, merecem destaque as consignações da folha de pagamento, as cauções e garantias diversas e os depósitos para quem de direito

As entidades que mais contnbuíram para a composição da receita e da despesa dessa conta foram

TABELA 61 - DEMONSTRATIVO DOS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS POR ÓRGÃO

CR$1,00)

| SmOADE | RECEnA | PARTICIPAÇÃO % | DESPBA | PARTiaPAÇX0% |
|---|---|---|---|---|
| SUPSEC | 4a$7134034 | 3537 | 39 185 254,14 | 3436 |
| DETRAN | 29332370,09 | 2536 | 30438570,78 | 26,46 |
| FUNECE | 14373 124,76 | 12,42 | 14062.78336 | 1232 |
| DCRT | 10301119,57 | 8,82 | 10315.09837 | 838 |
| OUTRAS BTTIDAOB | 2L203344,I9 | 1833 | 2114633035 | 1838 |
| TOTAL | 115.681399,45 | IOOkOO | 11SJ>48337,70 | 10030 |

Fonte SIOSeU

No grupo Disponibihdade para o Exercício Segumte, a conta Bancos e Correspondentes regis- trou saído em R$ 156.562347,84, distnbuldo em 99,40% das entidades Integra também este grupo, a conta órgãos Arrecadadores, cujo saldo pertence exclusivamente ao DETRAN, no valor de R$940469,78.

Eis as entidades responsáveis pelos maiores saldos neste grupo, que totalza R$ 157 502.817,62

TABELA 62- DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE PARA O EXERCiaO SEGUINTE

(R$1,00)

| ENnOADE | VALOR | PARTiaPAÇÃCVb |
|---|---|---|
| SUPSEC | 55.64761233 | 3533 |
| FUNDES | 26 30038938 | 16,70 |
| DETRAN | 2039490731 | 1239 |
| FUNDe= | 1137a]9132 | 735 |
| DBIT | &7393S732 | 535 |
| OUTRAS ENTIIMDES | 3495032836 | 22,19 |
| TOTAL | 157302317,62 | *100,00^* |

PEMis SIQSBU

TRIBUNAL DE CONTAS DO CLARA 5 C E
Fls 173



## 4.2.3. Balanço Patrimonial

O Batanço Patnmontal demonstra a posição das contas representativas de bens, direitos e compromissos assumidos com terceiros, bem como do saldo patrimonial, que pode ser positivo ou negativo

No exerdcío de 2003, as autarquias, fundações efiindos apresentaram os segumtes resultados no seu Batanço Patrimonial*

TABELA 63- DEMONSniATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO PATTIIMONIAL

(R»1,00)

| 1 ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| j____ESPECmCAÇAO | VALOR | ESPEancAçio | VALOR |
| HNANCEIRO | 157.503309,84 | HNANCEIRO | 92.940.666^96 |
| • Disponível | 157502 817,62 | - Restos a Pagar | 84 416.796,59 |
| - Realizável | 492.22 | • Depósitos de Dh^nas OrlçerB | 8 523 7U39 |
| | | - Entidades Aut. Ocdoras | 156,46 |
| PERMANENTE | 369.879 925,10 | PBU4ANENTE | 1.294.29230 |
| - Bens do Estado | 139 89335234 | DMda Fund. InL p/ Contratos | 129439230 |
| •O^dltlB | 213 898336,50 | | |
| -Vklores | *10.0BB 436,06* | | |
| SOMA DO ATIVO REAL | 527.383334,94 | SOMADO PASSIVO REAL | 94.234.95936 |
| | | SALOO PATRIMONIAL (AUw Real Uq ) | 43314S.27M8 |
| COMPENSADO | 62308^13,48 | COP4PENSAOO | 62308313^48 |
| rroTAL | 589392348,42 | TOTAL | 589392.048,42 |

Fonte: SIC/SEFAZ

As entidades mtegrantes da Admmistração Indireta encerraram o exercfcio com um mperávit fínanceiro de R$ 64 562642,88, resultante da diferença entre Ativo e Passwo Fmanceiros A conta Bancos e Correspondentes, pertencente ao grupo Disponível, teve uma contnbuição expressiva nesse lesultado O SUPSEC participa com 35,54%, o FUNDES com 16,80% eo DETRAN com 12,96% do saldo dessa conta.

Quando analisadas separadamente, observa-se que 29 entidades apresentaram superávit financeiro, no valorde R$74 548.831,2], destacando-se as segumtes.

TABELA 64 - DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO POR ENTIDADE

W130)

| ENHDADE | SUPERAvn* | PARTICIPAÇÃO %^ |
|---|---|---|
| SUPSEC | 29148 59334 | 39.10 |
| DETRAN | 16163 72937 | 21,68 |
| FERHOU | 4 085388,92 | 5,48 |
| FUNDS | 3.688 5563S | 5,22 |
| SUB-TOTAL | 53.288^,28 | 71,48 |
| Outras EntKbdes | 21 262.561,93 | 2832 |
| ,'~TOTAL " | 74.5481831,21 | 10030 |

Fona SCVSBU

TRIBUNAL DE CONTAS Fls 74

Foi registrado déficit financeiro em 09 entidades, cujo montante chegou a R$ 9.986 188,33 A FUNECE foi responsável pelo maior valor,com um percentual de 30,08%

No Abvo Permanente, mtegram o grupo Bens do Estado, os Bens Móveis e Imóveis. Do total registrado,42,39% pertencem ao FUNDES, 1833% cabem ao FUNDEF e 16,55%, ao IPEC

Os Créditos têm na Divida Ativa o saldo mais expressivo, todo ele mscnto no IPEC, cujo valor correspondea82;^5% do total do grupo Em seguida vêm Devedorespor Empréstimos, com 17,44%, estando registrados no FDU, no FRT, no IPEC e no FUNDART

No grupo Valores, a conta Almoxarifado responde por 93,86% do saldo existente

No Passivo Permanente esta registrada a dívida por contrato, pertoicente à FUNECE, resultante do empréstimo contraído junto ao Banco do Nordeste S A

As contas de compensação representam os valores de terceiros em poder das entidades ou valores desfasem poder de terceiros, sem a detiva transferência da propriedade São valoresquenão estão mtegrados ao patnmônio

No Ativo Compensado, a conta Avais, Fiançase Outras Garantias Concedidas responde por 96,77% e estão registrados totalmente no DERT.

Na consolidação dos resultados gerais do exercício de 2003, demonstrados através do Batanço Patrimonial, as autarquias, fundações e fundos apresentaram um Ativo Real Líquido de RS 433.148.275,68 que corresponde ao patnmônio Ifquido do conjunto dessas entidades Coube ao IPEC o melhor desempenho, ao registrar um Abvo Real Liquido de RS 196.363.582,95

## 4.2.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

Este demonstrativo consbtui parte mtegrante do balanço e evidenda as alterações verificadas no patnmômo, durante o exercfcio, resultantes ou mdependentes da execução orçamentaria, mdicando o resultado patrimonial do exercfcio

Face às mudanças ocomdas em 2003, as Demonstrações das Vanações Patrimoniais apresentaram, de forma resumida, os segumtes resultados

TABELA 65 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DAS VARIAÇÕES PATOIMONI AIS

(RS130)

| 1 VARIAÇÕES ATIVAS | | VARIAÇÕES PASSIVAS | |
|---|---|---|---|
| 1 ^aPICAÇAO | VALOR | ESPEancAçAo | VALOR |
| RESULT DA EXEC ORCAMEffTARIA | 2.560.150.426,79 | RESULT. DA EXEC ORÇAMENTARIA | 2.289391.756,14 |
| " Receita Oicanientãiia | 2303 335699,84 | - Despesa Orçamentária | 2.288 574 484,40 |
| - Muta^Bes Ratiimontals | 262 814 726,95 | -HutaoBes Patrimoniais | 717 271,74 |
| INDEDEND. DA EXEC ORÇAMENTARIA | 58.237.86332 | INDEPEND. DA EXEC 0RCAf4EIfTARIA | 325387386,41 |
| • Receita Extra-Orcamentáila | 58.237363,32 | - Despesa Extra-Orcamentária | 325 087386,41 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | 2.624.388.290,11 | TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS | 2.614379.142,55 |
| | | SUPERAVIT | 10309 147,56 |
| 1 TOTAL | 2.624 388.290,11 | TOTAL | 2.624388 290,11 |



ftvtKSic/saw

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 75
TCE



No exerdcío de 2D03, foi apurado um superávit de R$ 10 009147,56, que representa o Resultado Patnmonial.

Esse resu Itado foi conseqUéncia da arrecadação da Patronal do SUPSEC - fonte 04, no final do exerdcio,enãocompromebdaaté3112.2003

## 4,3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO

## Balanço Orçamentário

o Batanço Orçamentano da Admmistração Direta, das Autarquias, Fundações e Fundos demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as efetivamente realizadas, evidenciadas as diferenças globais entre etas

TABELA 66 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIOCONSOLIDADO

(R$1,00)

| RECEITAS | | | |
|---|---|---|---|
| ESPECtnCAÇAo | PREVISÃO | EXECUÇAO | DIFERENÇA |
| RHBTASQORREMTES | 6 757724371,36 | 5386.070303,10 | S713S3 76636 |
| RECOTAS DE CAPITAL | 1369291036,25 | 532.119372,90 | 837171 36335 |
| SOMA | 8327.015^,61 | 6.418.1901276,00 | L708^331,61 |
| oéPior | *32.979.792^* | 251 962331,65 | -1281989309,02 |
| TOTAL | 8049.995.200,24 | 6.570.153307,65 | 1.579M2J»2,59 |

| DESPESAS | | | |
|---|---|---|---|
| ESPEOFICAÇ&O | FDCAÇAO | EXECUÇAO | DIFERENÇA |
| DESPESAS CORRENTES | 6.071477018,19 | 5335.869 159,14 | S35307 85935 |
| DESPESAS OE CAPITAL | 2378 518 182,05 | 1334283948,51 | 744334 23334 |
| SOMA | 8.149.9».200^ | 6370.153307,65 | 1.579342^»^ |
| SUPERAVTT | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 8.149 99S.20IU4 | 6370153.107,65 | 1379342J»2,59 |

Fonte: SIC/SEFAZ

Exdufdas as duphcidades de fontes, e mdufdas na Admmistração Du«ta as transforênctas realizadas para as Empresas não mtegrantes do SIC e para o FUNDEF, o Batanço Orçamentano Consobdado da Administração Direta com as Autarqutas, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos apresentou, no exercício de 2003, um défiat orçamentano no valor de R$151 962.831,65.

## 4,4. Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista

Essas enbdades são regidas pela Lei no 6 404, de 1512 76, no que concerne ao regime contábú, à execução do orçamento e aos demonstrativos de resultados. Assun, o Batanço Geral do Estado contém as Demonstrações Financeiras exigidas peta refenda Lei, através dos segumtes Anexos Balanço Patnmonial, Demonstrativo dos Resultados do Exerciao, Demonstrativo de Lucros e Prejuízos Acumutados e Demonstrativos dasOngens edas Aphcações de Recursos.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 76

Destacamos, amda, que as Empresas EM ATERCE, ETICE e COHAB apresentaram, neste exercfcio, sua Execução Orçamentaria, haja vista serem consideradas Empresas Estatais Dependentes, conforme já foi mencionado nas Notas Exphcativas deste Balanço

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 77

# CAPITULO V

## CONSIDERAÇÕES HNAIS

A etaboração deste trabalho teve como finalidade predpua a publicação da conduta do Governo do Estado em relação à admmistração orçamentaria, financeira e patrimonial do recurso público

Registra-se, assun^ o esforço de toda a equipe técnica e admmtstradores em reunir as informações merentes à situação econõmica do Estado, de forma ctara e objetiva, em conformidade com os pnncf pios legaisque regem a Contabilidade Pública, a fim de que Sociedade e Governo sefSim parceiros na busca de melhores resultados.

O Governo do Ceará vem cumprindo, na bitegra, suas metas com referénoa aos hmites esttputados peta Lei de Responsabihdade Fiscal, tais como PessoaL Dfvida, Operações de Crédito e Garantias, todos em retação a Receito Corroite Lfquida, o que coloca o Estado numa situação confortável, tendo em vista o mesmoencontrar-se no patamar abacco dos hmites legais permitados

Amda no tocante ao Controle Fiscal, vale ressaltar o "Superávit Pnmãno' do exercfao, que obteve um desempenho bem supenor, em comparação com o exercfao de 2002.

Fmahnente, gostartamos de externar a nossa imensa grabdão a todas as pessoas que nos auxiliam no cumpnmento do dever de elaborar e tomar público o Balanço Geral do Estado

MARIA DOLORES PEREIRA
Onentadora de Céluta

ROSSANA CATUNDA RESENDE SOUSA
Onentadora de Célula

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JÚNIOR
Coordenador do Tesouro Estadual

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 78

# CONTROLE INTERNO
# RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ- EXERCÍCIO 2003.

## 1 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

**Consbtuhse uma das atribu ições do Controle Intemo a fiscalização contabil, fmanceira, orçamentaria, operacional e pabimonial do Estado, sobretudo no que se reporta ã legalidade, legitunidade, economicidade e renúncia de receitas, conforme determma a Consbtuição do Estado em seus Arbgos67e68**

**Ob;ebvando cumpnr os prmcfpios fundamentais do Controle Intemo, propiciando gestão partuipabva e transparente em todos os aspectos, o Governo do Estado cnou, por meio da Lei 13.297, de 07/03/2003, a Secretana da Controtadona, cuja missão primordial é zetar peta observância dos princípios legais e normativos da Admmistração Púbhca.**

**Em obediénda ãs disposiçõesconsbtoaonaise ao preceito do g 2o. do arbgo 42 da Lei Estadual 12.509, de 06/12/1995, a Secretana da Controtadona emite este retatóno sobre as contas da Admmistração do Estado do Ceará no ano de 2003, com análises e considerações norteadas nos mandamentos consbtocionais e nas onentações conbdas na Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF) e na Lei 4 320/64**

## 2 - LIMITES COM DESPESAS E INVESTIMENTOS

### 2.1 - Despesas com Pessoal

**o arbgo 19 da LRF lunita em 60% da Receita Corrente Ltquida do Estado o gasto total com pessoal, explicitando, no arbgo segumte, os percentuais máximos para cada Poder do Estado e para o Mmisteno Púbhco Em conformidade com os números do exerdcío referenciado, o quadro a seguir expõe o comportamoito da despesa com pessoal, observando-se excesso em rdação ao Poder Legidativo**

**Despesas com Pessoal jTSXÍh- Estado do Ceará**

(R$ mil)

| 1 PODERES | DESPESAS | % S/ RCL[1] | LIM.PRUr« | UH. HuUmo%J |
|---|---|---|---|---|
| Executlw | 1710 075 | 4032 | 46,17 | 4830 |
| Juddárto | 188.384 | 4,48 | 5,70 | 630 |
| Legls(iflvo(3) | 146 071 | 3,47 | 333 | 3,40 |
| KaPubBcD | 64 437 | 133 | 1.90 | 230 |
| TOTAIS | 2.108367 | 50,10 | 57,00 | 6030 |

Fontr Balanços e Relatórios da LRF
(1) Raxb CDnods U]udB s R$4 209 61B
(1) IMte PrulendBl - 9n do un. Hánra
P) IndtBlw THbunali de Cona do Estodo/Hu^ipiD

**Nos valores do quadro estao mduldos os referentes aos inativos e pensioiustas de cada Poder Os dados foram extraídos de demonstrativo do Relatóno Resumido deGestao Fiscal etaborado com base nos preceitos dos arbgos 54 e 55, inciso \, alínea "a*, da LRF O primeiro arbgo define que o Retatono seja emíbdo por cada um dos titutares dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciáno e que o mesmo conterá, conforme disposto no Arbgo 55, as despesas com inativos e pensionistas.**

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 79
T.C.E

Por meto do Acórdão 85/2003, de 13/08/2003, o Tnbunal de Contas do Estado (TCE) deodiu que *em virtude dos pagamentos com mativos e pensionistas serem efetuados pelo SUPSEC, refendas despesas não devem ser computadas para efeito do limite com gastos de pessoal estabelecido peta Lei de Responsabihdade Fiscal".

A posição do Tnbunal ensejou o Offcio GG 655/03, dell/12/2003, do Governo do Estado ao Presulente do TCE, propondo reconsideração daqueta Corte de Contas sobre a decisão tomada por meio do Acórdão, amda sem informações quanto à apreciação

## 2.2 - Despesas com Serviços de Terceiros

o Arbgo 72 da LRF estabelece que a despesa com serviços de terceiros não poderá exceder, em percentual da Recata Corrente Liquida, a do exercfcio anteriorá entrada em vigor da Lei Complementar 101/2000, no caso o exercfao de 1999. Ponderando^ que naqude ano a despesa total com pessoal terceuizado foi de 13,49% da refonda receita, ao passo que em 2003 o percentoal foi de 9,16%,o dispositnro legal foi atendido

## 2.3 - Dívida Consolidada - Garantias - Operações de Crédito/ Despesas de Capital

No que concerne aos hmites fixados para a dfvida do Estado, as garantias prestadas e as operações de crédito contratadas em contraparbda com as receitas de capital, os números abaixo evidenciam que no exercfcio sob consideração as limitações foram observadas

« Dfvida Consolidada Liquida - R$4 448 874 mil, representando 105,68% da Receita Corrente Liquida, enquanto a margem podena ser de até R$8419 236 mil (Arbgo 3o mciso I, da Resolução 40/2001 do Senado Federal),
« Garantias Prestadas pelo Estado - R$623 235 mU, representando 14,80% da Receita Corrente Liquida, enquanto a margem podenaserdeatéR$926.116mil(Arbgo9o da Resolução 43/ 2001 do Senado Federal);
» Operações de Crédito - R$273 337 mil, representando 6,49% da Receita Corrente Lfquida, enquanto a margem podena ser de ate R$673 539 md (Arbgo 7o, mciso I da Resolução 43/ 2001 do Senado Federal),
« Operações de Crédito/ Despesas de Capital - o total das operações de crédito contratadas no exercfcio não ultrapassaram as despesas Uquidasde capital(Arbgol2§2o.da LRF),

## 2.4 - Recursos Destinados para a Área de Saúde

o Arbgo 77 das Disposições Consbtocionais Transitórias (DCI), mtroduzido pelo Arbgo 7o da Emenda Consbtocional 29, de 13/09/2000, fiaculta que até o final de 2004 o Estado aphque na área de Saúde no mbumo 12% de sua Receita Liquida com Impostos e Tian^r&icas (RLTI), ficando estabeleado o mfinuno de 10% para 2003, o que foi cumpndo, conforme demonstrado no quadro a seguir

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO ^^5 KV

**Gastos com Saúde em retaçãoà RUT**

(R$ mil)

| ITENS DE RECEnArTRANSFERÊfICIAS | VALORES |
|---|---|
| {+) Impostos EstaBb | 2.830343 |
| (-() TtanfCl findai fd pals pora o Estado | 1655.276 |
| *1=) Receia TOttí de Impostos (a)* | 4485^19 |
| (') Tfansfefftidas do Esado para os Munlc^ (b) | 713X12 |
| **(a) ReoeSa Uquida do Imposto» e Tiamltafadas (c)a(B4)** | **S.772.607** |
| maiores ApOcadDs em ^KBes de Saúde PubOca (d) | 386348 |
| *PCfcentuB) de AfBa^ {ú/c)* | ](V24% |

Forte Bais^ • RatAm da LRF

## 2.5 - Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Os Arbgos 212 da Consbtuição Federal e 216 da Consbtoição Estadual recomendam que, anualmente, pelo moios 25% da receita liquida com unpostos estaduaise tran^réncias de impostos onundos da União sejam aphcados na manutenção e no desenvolvimento do ensmo Considerado o quadro acuna sobre a Receita Liquida de Impostos e Transferências (RLIT), a aphcação de R$1,158 960 mil em açÕes voltadas para a manutenção do ensmo equivale a 30,72% da refonda receita, cumprmdo-se, assim, as determ mações legais.

Na definição dos hmites com despesas para as áreas de Saúde e de Educação estão computadas as pertmentes ao pagamento com inativos e pensionistas, nos valores respectivos de R$8 424 mi]eR$117094mil.

É unportante comentar que por meio da Resohição 1991/200^ de 04/12/2002, o Tnbunal de Contas do Estado mterpretou que os gastos com mativos originados dos órgãos e enbdades de educação do Estado não devem ser considerados como sendo despesas com manutenção e desenvolvimento do ensmo O assunto encontra-se em análise, tendo em vista proposição do Governo do Estado, consubstanciado no Offcio GG. 655/03, de 11/12/2003, duigido ao Presidente do Tribuiul, sohcitando o reexame da decisão

Registre-se, contudo, que mesmo desconsiderados nos cálculos os valores pagos a mativos e pensionistas das áreas de Saúde e Educação, amda assim os limites estariam cumpndos nos percentuais de 10)02% e27,62%, respectivamente.

## 2.6 - Recursos de Investimentos Destinados para o Interior do Estado

o arbgo 210 da Consbtoição Estadual define que 50% dos recursos para mvestimentos sc^am aphcados no mtenor do Estado, não considerados para efoito de cálculos os munidpios da Região Metropohtana de Fortaleza. A respeito, tem-se o seguinte quadro

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 81

**Investimentos por Região - Exercfao de 2003**

(R$mll)

| REGIAO | EMPENHADO | «S/EHPENKO | LIQUIDADO | REALIZADO |
|---|---|---|---|---|
| 02-Uin( Oeste | 16054 | 2,55 | 15.792 | 15.735 |
| (U-Sobral/IUBpaba | 207G9 | 3,31 | 19 987 | 19 722 |
| 046ortao Inhanuns | 42 994 | 6M | 42.959 | 41963 |
| OS-Sotáo central | »196 | 3 ^ | 24 034 | 22.287 |
| 06«aturlté | 13.667 | 2.18 | 13.687 | 13.097 |
| or-utoraí Lest^Jaguaribe | 57579 | 9,1S | 57469 | 56.413 |
| OfrCartil/certre Sul | 54 077 | 8,62 | 53 821 | 52.816 |
| SutrnrtBl (Intertor) | 229jse | 36,57 | 227.749 | 222.033 |
| Ol-MetrapotliatB | 83 866 | 13,37 | 8a414 | 78.551 |
| 22-Ettado do Ceará | 3U930 | 50,06 | 311.981 | 296.541 |
| ^ TÒTAB | 627.152 | 100,00 | 620.144 | 597.125 |

Ftrtc ScoltAilsdQ Rucndi

**O quadro demonstra que 36,57% dos recursos empalhados para mvestmientos foram alocados nas macrorregiões do mtenor do Estado Esclareça-se que a mdusão da região '22-Estado do Ceará" decorre da dificuldade na ctassificação de mvestimentos comuns às macrorregiões, sendo neta alocados aqueles não passíveis de regionalização Exdumdo-a, e considerando apenas os recursos que foram objeto de regionalização, o valor direaonado para as macrorregiões do mtenor representaria 73,23% dos mvestimentos, na forma abaoco**

**Investimentos por Região - Exercfao de 2003**

(R$mO

| REGUO | EMPENHADO | 46S/EMPENHO | LIQUIDADO | REALIZADO |
|---|---|---|---|---|
| 02-lJural oeste | 16.054 | 5,13 | 15792 | 15735 |
| 03-Sobral/Iblapaba | 2a769 | 6 ^ | 19987 | 19 722 |
| 04-Seftao litfiannjns | 42.994 | 13,74 | 42.959 | 41963 |
| 05-ScftBo Central | 24 196 | 7,72 | 24 034 | *22.2B7* |
| 064ativlté | 13.687 | 4,37 | 13.687 | *13 097* |
| 07-1Jtora) Leste/Jaouarit» | 57 579 | 16138 | 57.469 | 56.413 |
| OfrC^ftrVCCntTQSu) | 54 077 | 17^6 | 53J21 | 52.816 |
| SDblelBl (IntertoO | 2293S6 | 73,23 | 227.749 | 222X33 |
| ol-MtnpoOana | 83 866 | 26,77 | 6a4i4 | 78.551 |
| TOTAIS | 313J22 | 100,00 | 308.163 | 300.564 1 |

Foitt ScoctBils (to Huf^l?

**Tem-se amda que o relatóno dos mvestimentos não regionalizados demonstra a possibilidade de que alguns valores poderiam ter sido ctassificados para regiões mterioranas, a exemplo dos Programas de "Infra-Estrutura de Águas Superficiais-Eixos de Integração", de "Recursos Hfdncos para o Semi-Ándo" e de "Reassentamento de Trabalhadores Rurais", que somam R$93 692 mil, elevando para 51,51% o percentoal de aphcação para o mtenor, conforme demonstrado abaixo**

| MACRORREGIÕES | VALOR (R$ ndi) | PARnaPAçto (%) |
|---|---|---|
| **mterior** | **323 048** | **51,51** |
| **MotropdltBrB** | B38G6 | **13,37** |
| Estado do Ceari | **220,238** | **35,12** |
| TOTAL | **627.152** | **IOOIOO** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
f/s 82

Diante do exposto, Acou comprometida a verificação do cumpnmento mtegrai do dispositivo legal, razão pela qual recomenda-se esforço no senbdo de revisar os cntenos adotados para mvestamentos não regionalizados mclufdos na macrorregião "22-Estado do Ceará", proporaonando maior transpar&icia nessa prestação de contas quanto ao lunite exigido

## 2.7 - Aplicações de Recursos para o FUNDEF

A Lei 9.424, de 24/12/1996, estabelece que pelo menos 60% dos recursos desbnados ao Fundo de Manutenção e Desotvohnmoito do Ensino Fundamental e Valonzação do Magistério (FUNDEF) devam ser aphcados na remuneração dos profissionais do magisténo no efobvo exercfao da educação fundamental Determmação cumpnda ao se considerar que a despesa para a finahdade especificada foi R$120 170 mil, equivalentes a 72,68% dos valores destmados ao refendo Fundo, no total de R$165.349 md

## 2.8 - Encargos da Dívida Consolidada

o Artigo 7o, inciso 0, da Resolução 43/2001, do Senado FederaL estabelece que "o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dfvida consohdada (...) não poderá exceder a 11,50% da Receita Corrente Liquida' Com amorbzação da dívida de R$381 966 mil e o pagamento de encargos de R$305 402 md, demonstra-se que o total representou 16,33 % da Receita Corrente Liquida do exercfcio, supenor ao contado no dispositivo legal

# 3 - DAS TRANSFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

## 3.1 - Fundação de Amparo à Pesquisa (FUNCAP)

Em consonância com o artigo 258 da Consbtoição Estadual *o Estado manterá uma Fundação de Amparo à Pesquisa, para fomento das ativulades de pesquisa aentffica e tecnológica, atn'bumdo-lhe dotação mínima conespondente a dois por cento da receita tnbutána como renda de sua administração pnvada".

Levados em conta os valores da receitá tnbutana - R$2.881,3% mil - e o aporte de recursos pelo Estado à Fundação - R$26 592 mil -, evidencia-se que o dispositivo consbtocional deixou de ser cumpndo 'mtegralmente, uma vez que os recursos repassados corresponderam a apenas 0,92% da receita especificada como base de cálculo

## 3.2 - Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI

o Artigo 4o da Lei Estadual 10 367, de 07/12/1979, com redação modificada peta Lei 10 380, de 27/03/1980, estabelece que uma das fontes de recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) é de "ate um montante equivalente a 10% da receita do ICMS (..)" Em 2003 o Estado aportou ao FDI R$318 007 mil e obteve de retorno com restitoições R$131 946 mil. Considerada a Receita com ICMS de R$Z624 588 miL o Estado destmou ao aludido Fundo o correspondente a 7,09% da recetta em lide

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. Fls 83

# 4 - OUTROS ASPECTOS LEGAIS

## 4.1 - Alienação de Bens Imóveis

o Estado alienou bem imõvd de propnedade da Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE -, pelo valor de R$698 md, em conformidade com autonzação inserta na Lei Estadual 13 090, de 08/01/^1, na qual consta que o processo de venda será procedido "mediante concorrência púbhca, com a adoção de todos os procednnentos previstos na Lei Federal 8 666, de 21/06/1993", cumprrndo-se oque disciplina o Arbgo 19, mciso V, §1o. da Consbtoição Estadual.

## 4.2 - Alienação de Bens Mobiliários

Em setembro de 2003 o Estado alienou títulos da divida púbUca federal, no montante de R$94 milhões, contabUizando-o como recetta corrente por constituir-se o valor uma recuperação de disponível que se achava vmcutado a ressarcu ao Banco do Estado do Ceará de perdas com operações de Crédito Rural, cujos tltolos tinham sido adquindos pelo Estado no processo de federalização do Banco.

Esclareça-se que o processo de ahenação foi precedido das formahdades necessánas, a exemplo dos aditivos, autonzação do Senado Federal e Lei Estadual estabelecendo a utilização dos recursos para o Sistema Único de Previdência dos Servidores do Estado - SUPSEC

# 5 - AUDITORIAS DE PROGRAMAS E DE GESTÃO REAUZADAS

Venficou-se que ao longo do exercício de 2003 foram realizados trabalhos de auditoria sobre a quahdade da gestão e metas de programas, bem como inspeções nos serviços púbhcos prestados à poputação

0 foco das Auditorias de Programas e de Gestao foi duigido para a avahar os mecanismos de controles utilizados pelos órgãos e enbdades no gerenciamento de recursos orçamentanos, financeuos e patrimoniais, assun como da racionahdade de sua alocação, buscando elementos que contnbufssem para uma gestão mais eficiente, bem como oforecer maior qualidade ao serviço prestado ao cidadão.

Identificou-se a realização das segumtes auditorias, com mdicativo das áreas de exame e recomendações de melhonas de gestão oferecidas.

1 Hospital Geral de Fortaleza - Exames para avaliar a gestao de contratos de mão-de-obra terceinzada e gerenciamento de recursos humanos, com vistasa obter econom ias decorrentes da compabbihzação dos quanbtatavos estabelecidos em contratos com terceiros com melhor aproveitamento do quadro de pessoal própno da unidade hospitatar

1 Secretana de Educação Básica - CREDE 21 - Avaliar a gestão com ênfase nos itens de gastos com pessoal, locação de mão-de-obra, manutenção de escolas e serviços de terceiros, objetivando reforçar os sistemas de controle das despesas.

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T. C. E. Fls 84

3 Secretana de Educação - Avaliar o geroiciamento do processo de concessão de vales-transporte para fortalecer os mecanismos de controle e aperfeiçoar os sistemas de ptanejamento das despesas e acompanhamento dos contratos

4. Secretana de Recursos Hfdncos - Exames dingidos às áreas administrabva- financeira, especialmente envolvendo o fluxo da despesa, objetivando racionalizar e proporaonar confiabd idade do gerenciamento

5 Contrato de Gestão com o Centro Tecnológico do Ceará (CENTEQ - Auditoria sobre a admmtstração fmanceira, no âmbito do Contrato de Gestão com a SECITECE, objetivando avaliar a consistência dos demonstrativos de despesas e garanbr a compabbflidadeenbe o fluxo de pagamentos e o fluxo de serviços efetivamente prestados.

6 Secretana de Saúde - Auditoria no processo de admmistração de medicamentos, pessoal do quadro própno e terceuizado, controle de frota, utilização de serviços de telefonia, gerenciamento de contratos e mecanismo de controles, sugermdo-seehmmar fragilidades e elevar a efiaência nos processos de compras mediante a adoção de mecanismos de controle, planejamento e gerenciamento de conbatos.

7 Secretana de Ação Social - Avahar os processos de repasses de recursos fmanceuos a enbdades, sob a forma de subvenções sociais, resultando no aperfeiçoamento dos cnténos de concessão e estabelecunento de mecanismos de acompanhamento, consubstanciados no Decreto n° 27 214, de 15/10/ 03, de forma a garantir a prestação de serviços com qualidade, cumpnmento de metas e maxunização dos resultados a serem alcançados

8. Escota de Saúde Púbhca - Auditoria nas áreas admmistrativa e financeira, devendo ser raaonalizada a contratação de mão-de-obra terceinzada

9 Departamoito de Edificações, Rodovias e Transporte - Auditoria on contratosde edificações púbhcas visando avahar e raaonahzar o processo de ptanejamento e acompanhamento da execução dos conbatos, reduzmdo as ocorrências do procedimento de aditivos. Em conseqQência dos trabalhos, dentre outras medidas, recomendações referentes a adibvos contratoais foram adotadas como prábcas admmistrativas e regulamentadas através de Resolução do Conselho Deliberativo do DERT, gerando economias e raaonahdade no processo de contratação.

10 Secretana de Segurança Púbhca eDefesa Social- Avaharo "Programa Integração,Segurança e Defesa Social", com recomendações voltadas para o fortaleamento da estrutura gerencial dos mecanismos de planejamento, de acompanhamento, de avaliação e de controle necessários à operacionalização raaonal do Programa

11. Hospital Geral de Fortaleza - Auditoria sobre a gestão hospitalar, concentrando os exames nasáreas de gerência de medicamentos e farmáaa, patnmônioe matenal hospitatar, constatando a necessidade de reestnitoração organizacional e fortalecimento dos mecanismos gerenciais, operaaonais e de controle

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 85

12 Secretana da Ação Social - Auditoria no "Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Cnanças e Adolescentes - PROARES", focalizando a avaltação do cumprimento de metas e do efetivo funcionamento dos componentes operacionais e gerência IS

13 Secretana da Cultora - Auditoria no contrato degelo firmado com a organização social Insbtoto de Arte e Cultora do Ceará - Dragão do Mar, visando avaliar o cumpnmento de metas estabelecidas para o exercfao e sua compabbihdade com os dispositivos legais e com os repasses fmanceiros realizados no exercfcio

Identificou-se, amda, a realização peta Secretana da Controtadona de uma séna de açÕes de mspeção tendo como objetivo avahar a prestação de serviços e a eficiência na gestão dos recursos púbhcos nas unidades de atendimento das áreas de educação (escolas), saúde (hospitais e centros de saúde), assisténcu social (centros comimitanos, ABC,eto) esegurança púbhca (delegacias), no âmbito da Admmtstração Púbhca EstaduaL No período de 23/6 a 01/12/2003, foram inspecionadas 17 umdades, a seguir:

1. Secretana da Ação Social - Centro Educaaonal São Francisco, Centro Educacional Afdaci Barbosa Mota, ABC João XXIH, Centro Comumtíno Tancredo Neves, Centro Comunitáno Santa Terezinha/ABC do Mucunpe

2. Secretana da Saúde-Hospital Infantil AlbertSabm,HospitalGeralCésarCals, Centro de Saúde Meireles, Centro de Saúde D Libânia

3 Secretana de Segurança Púbhca e Defesa Social - 27> Distnto Pohcial, 7" Distnto Polurial, Delegacia de DefraudaçÕes e Falsificações, Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas

4 Secretana de Educação - EEFM Dragão do Mar, EEFM D. Lufza Távora; Colégio Estadual Joaquim Nogueua, EEFM Eusébu) Mota de Alencar

Os prmapais aspectos observados e os resultados obtidos retacionam-se à adoção de medidas admmistrativas que tiveram reflexo na melhona do atendimento, seja em função de ajustes no horáno e na dispombihdade de profissionais para o atendimento ao púbhco-alvo, ou agihzação de reformas de mstatações físicas, disponibihdade de equipamentos (hospitatares), entre outros

Além disso, foram identificadas as necessidades de medidas de caráter mais estrutoraL e feitas recomendações visando aperfeiçoar a gestao mediante nfveis de descentralização financeira e forta-lecunento dos instrumentos gerenciais e de conbole.

Os retatonos e respectivos papéis de trabalho foram enviados peta Secretana da Controtadona para as umdades audiforadas para adoção das providências cabfveis, estando a cópia dos mesmos arquivadas à disposição dos órgãos de fiscalização e controle, sem prejuízo de estarem sendo registradas, para conhecunento do Tnbunal de Contas do Estado, nos processos de tomada e pres-tação de contas de cada órgão ou enbdade as prmcipais constatações

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ T.C.E. Fls 86

## 6 - CONCLUSÃO

As considerações do presente retatóno tiveram por base os números insertos nos batanços e nos Retatónos Resumido de Execução Orçamentaria e de Gestao Fiscal retativos ao exerciao de 2003, com visão centrada no cumpnmento dos bmites estabelecidos por dispositivos consbtocionais e peta Lei de Responsabihdade Fiscal

As pesquisas foram realizadas com base nos batanços e demonstrativos da administração direta e mdireta, com ênfase sobre os lunites determinados peta Lei de Responsabdidade Fiscal (LRF), cumpnmento das disposições consbtoaonaise de normas reguUdoras, a exemplo das Leis de Diretnzes Orçamentarias (LDO) e Orçamentaria Anual (LOA)

Por todo o exposto, e tendo em vista não ter sido constatado, na extensão dos exames realizados, nenhum ato ou fato que tenha comprometado a consistencia e fidedigmdade das demonstrações anahsadas, assun como os prmcfpios de legibmidadee legalidade que regem a Admmistração Pública, e considerando, amda, as ressalvas conbdas neste retatóno, opma-se que as contas do Governo do Estado, reforentes ao exercício de 2003, estão em condições de serem submebdas à apreciação do Tnbunal de Contas do Estado

Fortaleza (CE), 07 de abnl de 2004

JOSÉ ZELÍZIO DE AiilQOAR UBÓRIO
Assessor/

STELA MARIA DE FREITAS LOBO
Auditora

MÔNICA CLARK NUNES CAVALCANTE
/ Secretária

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 77
T.C.E.

# *Anexos*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 88

# *Administração Direta*

ESTADO DO CEARA — B A L A N Ç O  O R Ç A M E N T Á R I O — PAGINA 1

SECRETARIA DA FAZENDA

SUPERIhTTENOENCIA DE COhrTROLADORIA — ADMINISTRAÇÃO DIRETA — 31/12/2003;

## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 5.246.210.916,64 | 4.959.311.371,53 | -286.899.545,11 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 3.074.952.113,01 | 2.835.409.249,86 | -239.542.863.15 |
| RECEITA DE COhTTRIBUICOES | 0,00 | 121.906,09 | *121.906,09* |
| RECEITA PATRIMONIAL | 35.000.000,00 | 37.521.578,89 | 2.521.578,89 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | 437.321.14 | 437.321,14 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.912.858.803,63 | 1.731.191.888,83 | -181.666.914,80 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 223.400.000,00 | 354.629.426.72 | 131.229.426,72; |
| RECEITAS DE CAPITAL | 975.134.535,61 | 365.999.774,05 | -609.134.761,56; |
| S O M A | (^672217345.452,25;f | 5.325.311.145.58^) | -896.034.306,67; |
| D E F I C I T | 44.141.247.09 | 195.111.144,81 | 150.969.897.72; |
| T O T A L | 6.265.486.699,34 | 5..520.422.290,39 | -745.064.408,95 |

## D E S P  E S A

| T Í T U L O S | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 6.080.273.070,79 | 5.417.512.422,96 | -662.760.647,83 |
| CRÉDTTOS ESPECIAIS | 185.213.628,55 | 102.909.867,43 | -82.303.761.12; |
| CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS | 0.00 | 0,00 | 0,00; |
| S O M A | 6.265.486.699,34 | 5.520.422.290,39 | -745.064.408,95; |
| T O T A L | 6.265.486.699,34 | 5.520.422.290,39 | -745.064.408.95; |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 89

DEDPDT

# BALANÇO FINANCEIRO



ADMINISTRAÇÃO DIRETA

31/12/2003

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | RECEITA PARCIAL | RECEITA TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.835.409.249,86 | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 121.906,09 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37.521.578,89 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 437.321,14 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.731.191.888,83 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 354.629.426,72 | 4.959.311.371,53 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 365.999.774,05 | 5.325.311.145,58 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 101.468.673,96 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS DESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 8.587.081,53 | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADO DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 37.283.715,32 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADO DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 20.739.536,63 | |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.000.900.730,46 | |
| AGENTES FINANCEIROS CREDORES | | 307.501.201.29 | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | | 1.413.775.795,58 | 3.890.256.734,77 |
| **SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 51.955.282,44 | 51.955.282.44 |
| | | | 9.267.523.162,79 |

DPDP07

| T Í T U L O S | D E S P E S A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M  E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO LEGISLATIVA | | 126,.182.505,18 | |
| FUNCAO JUDICIARIA | | 219,.818.561.98 | |
| FUNCAO ESSENCIAL A 3USTICA | | 62..530.688,73 | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | 271..575.476,84 | |
| FUNCAO SEGURANÇA PUBLICA | | 303..743.559,63 | |
| FUNCAO ASSISTÊNCIA SOCIAL | | 104..128.979,96 | |
| FUNCAO PREVIDÊNCIA SOCIAL | | 640..547.979,83 | |
| FUNCAO SAUDE | | 373..202.070.20 | |
| FUNCAO TRABALHO | | 15..932.486.15 | |
| FUNCAO EDUCACAO | | 1.132..965.041,36 | |
| FUNCAO CULTURA | | 11..733.352,21 | |
| FUNCAO DIREITOS DA CIDADANIA | | 12..318.167,86 | |
| FUNCAO URBANISMO | | 57..874.964,41 | |
| FUNCAO HABITAÇÃO | | 6..880.907.03 | |
| FUNCAO SANEAMENTO | | 26..663.029,18 | |
| FUNCAO GESTAO AMBIENTAL | | 148..379.889,74 | |
| FUNCAO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 32..387.998,66 | |
| FUNCAO AGRICULTURA | | 82..938,580.11 | |
| FUNCAO ORGANIZAÇÃO AGRARIA | | 3..692.041.34 | |
| FUNCAO INDUSTRIA | | 326..631.997.87 | |
| FUNCAO COMERCIO E SERVIÇOS | | 8..537.308.03 | |
| FUNCAO COMUNICAÇÕES | | 4..097.428.03 | |
| FUNCAO ENERGIA | | 5.000,00 | |
| FUNCAO TRANSPORTE | | 127..631.805.78 | |
| FUNCAO DESPORTO E LAZER | | 3..109.909.93 | |
| FUNCAO ENCARGOS ESPECIAIS | | 1.416..912.560,35 | 5.520.422.290,39 |
| **E X T R A - O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROC 1.EXERC ANT ADM DIRETA | | 80.051.,053.08 | |
| RESTOS A PAGAR PROC 2.EXERC ANT ADM DIRETA | | 5.,980.11 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 1.EXERC ANT ADM DIRETA | | 7.668.,857,18 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 2.EXERC ANT ADM DIRETA | | 2.497.,606,49 | |
| RESTOS A PAGAR PROC 1.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 23.417..079,82 | |
| RESTOS A PAGAR PROC 2.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 14,24 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 1.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 6.770..119.21 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 2.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 14..397.72 | |
| DEPOSITOS OE DIVERSAS ORIGENS | | 2.038.962..644,41 | |
| AGENTE FINANCEIROS CREDORES | | 307.501..201,29 | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | | 1.272.813..390,51 | 3.739.702.344.06 |
| **S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 7.398.528,34 | 7.398.528,34 |
| | | | 9.267.523.162,79 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA S.T.C.E. Fls 90

DPDG07

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  F I N A N C E I R O** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | 7.398.528,34 | 7.398.528,34 | |
| REALIZÁVEL | | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 56.943.399,70 | 56.943.399,70 | 64.341.928,04 |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 374.469.888.12 | | |
| BENS IMOVEIS | 735.481.000.51 | 1.109.950.888.63 | |
| CRÉDITOS | | | |
| DIVIDA ATIVA | 2.348.427.149,56 | | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | 1.123.434.421.48 | 3.471.861.571,04 | |
| VALORES | | | |
| TÍTULOS REPRES.00 CAPITAL DE EMPRESAS | 4.161.528,17 | | |
| ALMOXARIFADOS | 11.812.237,39 | 15.973.765,56 | 4.597.786.225.23 |
| **S O M A  D O  A T I V O  R E A L** | | | 4.662.128.153,27 |
| **S A L D O  P A T R I M O N I A L** | | | |
| PASSIVO REAL DESCOBERTO | | | 96.765.498,70 |
| SOMA | | | 4.758.893.651,97 |

DPDP07

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| DEVEDORES POR TITULOS A COLOCAR | 16.135.592,53 | 16.135 .592,53 | |
| VALORAS DE TERCEIROS | | | |
| BENS DE TERCEIROS EM UTILIZAÇÃO PELO ESTADO | 1.462.479.16 | 1.462 .479,16 | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| AVAIS, FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS CONCEDIDAS | 623.235.063,05 | | |
| OBRIQ.DE TERCEIROS POR CONV. C/ESTADO | 29.011.50 | | |
| RESPONSAVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 215.932.59 | | |
| OUTROS VALORES E OBRIG DIVERSAS | 265.888.715,70 | 889.368 .722,84 | 906.966.794.53 |
| •• TOTAL GERAL | | | 5.665.860.446,50 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA 6.T.C.E. Fls 91

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **PASSIVO FINANCEIRO** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS-ADM DIRETA | 105.240.678,79 | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS-ADM DIRETA | 9.442.693,83 | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS-ADM INDIRETA | 37.460.861,68 | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS-ADM INDIRETA | 20.754.841,71 | | |
| DEPOSITOS OE DIVERSAS ORIGENS | 134.432.533,61 | | |
| OUTRAS ENTIDADES CREDORAS | 3.981.954,72 | 311.313.564,34 | 311.313.564,34 |
| **PASSIVO PERMANENTE** | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| POR CONTRATO | 2.788.428.016,04 | | |
| POR PRECATÓRIOS | 74.686.556,36 | 2.863.114.572,40 | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| POR CONTRATO | 1.584.465.515,23 | 1.584.465.515,23 | 4.447.580.087,63 |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | 4.758.893.651,97 |

DPD/P07

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| TÍTULOS A COLOCAR EM PODER DE TERCEIROS | 16.135.592.53 | 16.135 .592,53 | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CREDORES POR BENS EM PODER DO ESTADO | 1.462.479,16 | 1.462 .479,16 | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| CREDORES POR AVAIS, FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS | 623.235.063,05 | | |
| CONVÊNIOS DO ESTADO EM EXECUÇÃO POR TERCEIROS | 29.011,50 | | |
| SUPRIMENTOS DE FUNDOS CONCEDIDOS | 215.932,59 | | |
| RESP POR OUTROS VALORES E OBRIG DIVERSAS | 265.888.715,70 | 889.368 .722,84 | 906.966.794,53 |
| •• TOTAL GERAL | | | **5.665.860.446,50** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA — T.C.E. — Fls 92

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.835.409.249,86 | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 121.906,09 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37.521.578,89 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 437.321,14 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.731.191.888,83 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 354.629.426,72 | 4.959.311.371,53 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 365.999.774,05 | 5.325.311.145,58 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 42.828.443,58 | |
| AMORTIZAÇÃO OU RESGATE DE EMPRÉSTIMOS TOMADOS | | 381.773.849,76 | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | | 4.602.321,55 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 64.954.111,48 | 494.158.726,37 |
| TOTAL | | | 5.819.469.871,95 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INSCRIÇÃO DA DIVIDA ATIVA | | 726.114.749,45 | |
| INSCRIÇÃO DE OUTROS CRÉDITOS | | 9.148.303,95 | |
| INSCRIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES | 9.148.303,95 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | 68.992.256,83 | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 36.350.427.53 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 32.641.829.30 | | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | 11.666.872.89 | |
| CANC DE RP 1. EXERC.ANT ADM DIRETA | 550.502.08 | | |
| CANC DE RP 2. EXERC ANT ADM DIRETA | 775.646.41 | | |
| CANC DE RP N/PROC 1. EXERC ANT ADM DIRETA | 233.486.56 | | |
| CANC DE RP N/PROC 2. EXERC ANT ADM DIRETA | 9.589.420.90 | | |
| CANC.DE RP 1. EXERC ANT ADM INDIRETA | 5.785,35 | | |
| CANC.DE RP 2. EXERC ANT ADM INDIRETA | 66.279.15 | | |
| CANC DE RP N/PROC 1. EXERC ANT ADM INDIRETA | 306.075.03 | | |
| CANC DE RP N/PROC 2. EXERC ANT ADM INDIRETA | 139.677,41 | | |
| CANCELAMENTO DE OUTRAS DIVIDAS PASSlVAS | | 738.877.426.93 | |
| DIVERSAS | | 121.109.683.89 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROC.ADM.DIRETA | 80.057.033,19 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC. ADM DIRETA | 10.166.463,67 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROC. ADM INDIRETA | 23.417.094,06 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC.ADM INDIRETA | 6.784.516,93 | | |
| BAIXA DE DIVIDAS PASSlVAS | 684.576,04 | | |
| BAIXA DE PRECATÓRIOS | | 2.780.548,30 | 1.678.689.842,24 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 7.498.159.714,19 |
| TOTAL GERAL | | | |

DPDP07

VARIAÇÕES PASSIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.190.836.669,64 | | |
| JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 305.401.940,30 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.864.716.380,46 | 4.360.954.990,40 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 454.256.669.64 | | |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 323.244.956.93 | | |
| AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 381.965.673.42 | 1.159.467.299.99 | 5.520.422.290,39 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| COBRANÇA DA DIVIDA ATIVA | | 22.732.141,38 | |
| EMPRESTIMOS TOMADOS | | 273.337.133,96 | 296.069.275,34 |
| TOTAL | | | 5.816.491.565,73 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| CANCELAMENTO DA DIVIDA ATIVA | | 20.907.413.75 | |
| ANISTIA DE CREDITOS | 3.177.794,91 | | |
| ANULAÇÃO DE CREDITOS | 17.577.095,49 | | |
| DEB COMPENSADOS C/PRECATORIOS | 152.523,35 | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 60.917.157,47 | |
| CORRECAO MONETARIA OA DIVIDA PUBLICA | | 392.816.373.82 | |
| DIVERSAS | | 124.235.566.84 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR ADM DIRETA | 90.223.496,86 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR ADM INDIRETA | 30.201.610,99 | | |
| BAIXA DE TÍTULOS E VALORES | 3.810.458,99 | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | 84.180.218.81 | |
| DESINÇORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | 84.180.218.81 | | |
| INSCRIÇÃO OE PRECATORIOS | | 11.823.198.12 | 694.879.928,81 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 6.511.371.494.54 |
| SUPERAVIT | | | 986.788.219,65 |
| TOTAL GERAL | | | 7.498.159.714,19 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 93

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS — PAGINA 1*
*SECRETARIA DA FAZENDA — ANEXO 1*
*SUPERINTENDENCIA DE CONTROLADORIA — ADMINISTRAÇÃO DIRETA — 31/12/2003;

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.835.409.249,86 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.190.836.669.64 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 121.906,09 | DUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 305.401.940.30 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37.521.578,89 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.864.716.380,46 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 437.321.14 | | |
| TRANSFERENCIAS CORREÍ^ES | 1.731.191.888,83 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORREKTES | 354.629.426,72 | | |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 598.356.381.13 |
| TOTAL | 4.959.311.371.53 | TOTAL | 4.959.311.371,53 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 273.337.133,96 | INVESTIMENTOS | 454.256.669,64 |
| ALIENAÇAQ OE BENS | 1.103.084,22 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 323.244.956,93 |
| AMORTIZAÇAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 381.965.673,42 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 66.369.402.23 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 25.190.153.64 | | |
| DEFICIT | 793.467.525,94 | | 0.00 |
| TOTAL | 1.159.467.299,99 | TOTAL | 1.159.467.299.99 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.959.311.371,53 | DESPESAS CORRENTES | 4.360.954.990,40 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 365.999.774,05 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.159.467.299.99 |
| DEFICIT | 195.111.144.81 | | 0.00 |
| TOTAL | 5.520.422.290,39 | TOTAL | 5.520.422.290,39 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ — Fls 94

DPDE07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG /GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4360 954.990,40 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | 2190.836.669,64 | |
| 31150000 | TRANSF INTRAG A ENT NAO INT DOS ORC FISCAL E SEG | 938.,681.98 | | |
| 31154100 | CONTRIBUIÇÕES | 938.,681,98 | | |
| 31700000 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | 120.,169.,519,89 | | |
| 31704100 | CONTRIBUIÇÕES | 120.,169.,519,89 | | |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2069.,728..467,77 | | |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 221.,844..435,50 | | |
| 31900300 | PENSÕES | 91..111..732,05 | | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 86..799..093,33 | | |
| 31900500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | 0,00 | | |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA | 292..647.14 | | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 611..584,44 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 341 .518,32 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1067..598 .222.15 | | |
| 31901200 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR | 191 .685 .431,74 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 326 .771 .785,82 | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 902 .744.86 | | |
| 31901700 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILITAR | 0,00 | | |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE T | 24.308 .583,21 | | |
| 31903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA | 0.00 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 9.494 .100,70 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 44.215 .826,21 | | |
| 31909300 | INDENIZAÇÕES | 154 .499.59 | | |
| 31909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 337 .567,85 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 3.,258 .694,86 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | 305.401.940.30 | |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 305.401.940.30 | | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 296.231.072,22 | | |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 9.170.868,08 | | |
| 32909200 | DESPESAS OE EXERCICIOS ANTERIORES | 0,00 | | |
| 32909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 1864.716.380,46 | |
| 33150000 | TRANSF INT A ENT N INT ORC FISCAL E SEG SOCIAL | 948.444,94 | | |
| 33154100 | CONTRIBUIÇÕES | 948.444,94 | | |
| 33300000 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | 0,00 | | |
| 33304300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 0,00 | | |
| 33400000 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | 732.477.362.19 | | |
| 33403000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | | |
| 33403600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 0,00 | | |
| 33403900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 0,00 | | |
| 33404100 | CONTRIBUIÇÕES | 729.098.712,87 | | |
| 33404200 | AUXÍLIOS | 0,00 | | |
| 33409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.378.649,32 | | |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | 50.386.039,09 | | |
| 33503900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA | 23.887.347,78 | | |

TRIBUNAL DE CONTAS - ARQ. FLS. 95

| •CODIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | *CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 173..892.15 | | |
| 33504200 | AUXÍLIOS | 12..000,00 | | |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 24.442..799,06 | | |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.870..000,10 | | |
| 33700000 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | 421.181..343,45 | | |
| 33704100 | CONTRIBUIÇÕES | 421.181..343,45 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 659.723..190,79 | | |
| 33900300 | PENSÕES | 5,027..453,20 | | |
| 33900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESSOAL CIVIL | 1.938..814,90 | | |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 93..126.00 | | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104..065,49 | | |
| 33901300 | 3BRIGAC0ES PATRONAIS | 4.033..748,69 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 6.925..061,84 | | |
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 3.558..264,11 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.988..054,30 | | |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | 0,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 79.172..980,26 | | |
| 33903100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT DESPORT E OUTROS | 74..132.84 | | |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 22.046..621.81 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 6.352..336,54 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 951..855,15 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 45.897.165,14 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 81.575..699,94 | | |
| 33903800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | 0,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 302.851..069,76 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 1.956.743,40 | | |
| 33904200 | AUXÍLIOS | 625.927,04 | | |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 50.652,00 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 22.525.294,77 | | |
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 0,00 | | |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 0.00 | | |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 0,00 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 60.597.555,56 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 8.102.142,30 | | |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 274.425,75 | | |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 0,00 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1159.467 299,99 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | 454.256.669,64 | |
| 44150000 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | 8.136.098,67 | | |
| 44154100 | CONTRIBUIÇÕES | 8.136.098,67 | | |
| 44200000 | TRANSF A ÚNIAO | 0,00 | | |
| 44204200 | AUXÍLIOS | 0,00 | | |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 58.118.685,89 | | |
| 44404100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | | |
| 44404200 | AUXÍLIOS | 52.160.074,62 | | |
| 44405100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.500.000,00 | | |

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | | |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 653.423.88 | | |
| 44409200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.805.187.39 | | |
| 44500000 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | 28.226.326,27 | | |
| 44504200 | AUXÍLIOS | 25.588.804,90 | | |
| 44505100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 84.026,11 | | |
| 44509200 | DESPESA OE EXERCÍCIO Al^ERIOR | 2.553.495.26 | | |
| 44600000 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | 0.00 | | |
| 44603500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | | |
| 44603900 | OUTROS SERVIÇOS OE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 0,00 | | |
| 44604100 | CONTRIBUIÇÕES | 0.00 | | |
| 44605100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | | |
| 44609200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | 0,00 | | |
| 44700000 | TRANSF A INSTIT MULTIG NACIONAIS | 0.00 | | |
| 44704100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | | |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 359.775.558,81 | | |
| 44900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 3.566.919.82 | | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 40.978,40 | | |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 4.247.980,10 | | |
| 44903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 373.046,37 | | |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 49.468,57 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 4.286,376,17 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 854.329,88 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 14.019.466,61 | | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 124.685.355,89 | | |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 795.406,38 | | |
| 44904800 | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS | 0,00 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 113.296.965,90 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 27.168.103,89 | | |
| 44906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 0,00 | | |
| 44906500 | CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS | 0,00 | | |
| 44906600 | EMPRÉSTIMOS | 374.933,57 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 66.016.227.26 | | |
| 44909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | | |
| 4S000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | 323.244.956,93 | |
| 4S900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 323.244.956,93 | | |
| 4S906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 619,970.64 | | |
| 4S905400 | AQUIS DE TIT REP DE CAPITAL JA INTEGRALIZADO | 0,00 | | |
| 4S906500 | CONST OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS | 4.602.321,55 | | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.496.51 | | |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 15.168.23 | | |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | | 381.965,673,42 | |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 381.965.673.42 | | |
| 46907100 | PRINC OA DIVIDA CONT RESGATADO | 125.135.911,71 | | |
| 46907700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 256.829.761,71 | | |
| 90000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | | | 0,00 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
Fls 96

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 99000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | | 0,00 | |
| 99990000 | RESERVA DE CONTIGENCIA | 0,00 | | |
| 99999900 | RESERVA DE CONTIGENCIA | 0,00 | | |
| *** | T O T A L G E R A L | | | 5520 422 290,39 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
*SECRETARIA DA FAZENDA
*SUPERI^fTENDENCIA DE CONTROLADORIA

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
ADMINISTRAÇÃO DIRETA

PAGINA 1*
ANEXO 10*
31/12/2003*

| ESPECIFICAÇÃO | ORCAOA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORREhTTES | 5.246.210.916.64 | 4.959.311.371.53 | 0,00 | 286.899.545,11 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 3.074.952.113,01 | 2.835.409.249.86 | 0,00 | 239.542.863,15 |
| IMPOSTOS | 3.058.352.113,01 | 2.830.343.316,33 | 0,00 | 228.008.796,68 |
| IMPOSTO SOBRE O PATRIMÓNIO E A RENDA | 249..352.113,01 | 245.118.969,23 | 0.00 | 4.233.143,78 |
| IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA | 132..900.000.00 | 134.228.860.41 | 1.328.860,41 | 0.00 |
| IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VelCULOS AUTOMOTORES | 109..620.000.00 | 104.837.321.49 | 0,00 | 4.782.678,51 |
| IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO CAUSA MORTIS E DOACAO | 6.832..113,01 | 6.052.787,33 | 0.00 | 779.325,68 |
| IMPOSTO SOBRE A PRODUÇÃO E A ClRCULACAO | 2.809,000.,000,00 | 2.585.224.347,10 | 0.00 | 223.775.652,90 |
| IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS CIRC. DE MERCADORIAS | 2.809,000.,000,00 | 2.585.224.347.10 | 0.00 | 223.775.652,90 |
| TAXAS | 16,.600.,000,00 | 5.065.933.53 | 0.00 | 11.534.066.47 |
| TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA | 200.,000,00 | 743. 604.26 | 543..604,26 | 0,00 |
| TAXA DO CORPO DE BOMBEIROS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TAXA DA POLICIA MILITAR | 0,00 | 667,56 | 667.56 | 0.00 |
| TAXA DA POLICIA CIVIL | 200..000,00 | 742. 936,70 | 542..936.70 | 0.00 |
| TAXAS P/PRESTACAO DE SERVIÇOS | 16.,400..000,00 | 4.322..329.27 | 0,00 | 12.077.,670,73 |
| TAXAS DE FISC. E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 16.,400..000.00 | 4.322..329,27 | 0,00 | 12.077.,670,73 |
| TAXA DE ACM. FAZENDARIA | 13.,172..113,01 | 3.545..556,02 | 0.00 | 9.626..556,99 |
| TAXA DE SEG. PUBLICA | 50..000,00 | 0,00 | 0.00 | 50..000.00 |
| TAXA ANUAL DE SEG. COm'RA INCÊNDIO | 1..800..000.00 | 175..380,76 | 0,00 | 1.624..619.24 |
| TAXA DE APROVACAO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÕES | 750..000.00 | 169..001.54 | 0,00 | 580..998.46 |
| TAXA DE SAUDE | 300..000.00 | 62..106,40 | 0.00 | 237..893,60 |
| TAXA DE EDUCACAO | 25..000,00 | 1..526,11 | 0.00 | 23..473,89 |
| TAXA DE INSP. INOL. SANITÁRIA | 70..000,00 | 8..234,98 | 0.00 | 61..765.02 |
| TAXA DE BINGO | 232..886,99 | 285..865,83 | 52..978,84 | 0.00 |
| TAXA DA LOTERIA ESTADUAL DO CEARA | 0.00 | 74..657,63 | 74..657,63 | 0,00 |
| TAXA DE SERV. GRAFICO | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 121..906,09 | 121..906,09 | 0,00 |
| COfTTRIBUICOES SOCIAIS | 0.00 | 16..875.03 | 16..875,03 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO PENSÕES MILITARES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| COhTTRIBUICAO PARA O PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR | 0,00 | 16..875,03 | 16..875,03 | 0.00 |
| CONTRIBUIÇÕES ECONÓMICAS | 0,00 | 105..031,06 | 105..031,06 | 0,00 |
| COTA PARTE DE COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS | 0.00 | 105..031,06 | 105..031,06 | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 35.000..000.00 | 37.521..578,89 | 2.521..578.89 | 0.00 |
| RECEITAS IMOBILIARIAS | 0,00 | 29..870,47 | 29..870,47 | 0.00 |
| ALUGUEIS | 0,00 | 16..870,47 | 16..870,47 | 0.00 |
| ARRENDAMENTOS | 0,00 | 12..430.10 | 12..430,10 | 0,00 |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 34,.972..805,00 | 37.492..278.32 | 2.519..473.32 | 0,00 |
| JUROS DE TÍTULOS DE RENDA | 34,.971..050,00 | 37.067..560,57 | 2.096..510,57 | 0.00 |
| DIVIDENDOS | 1 0,00 | 303..920,11 | 302..920,11 | 0,00 |
| PARTICIPAÇÕES | 27..195,00 | 120 0,00 | 120..920,11 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS | 27 0,00 | 0,00 | 0.00 | 27..195,00 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | 437..321,14 | 437..321.14 | 27 0,00 |
| SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS | 803.63 | 437..888.83 | 437 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.912,858..201,82 | 1.731..191..217.11 | 0,00 | 914.80 |
| TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | 1.776,120..201,82 | 1.679.017..217,11 | 0,00 | 181.666..984.71 |
| TRANSFERENCIAS DA UNIAO | 1.776..120..201,82 | 1.679..017..137,64 | 0,00 | 97.102..984,71 |
| PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIAO | 1.736..620..000.00 | 1.639..653..251,55 | 0,00 | 97.102..064 " |
| COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS | 1.657.425 | 1.593.204 | | 96.967..748,18 |
| | | | | 64.220 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
FLS 97

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO OA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 2*
*SECRETARIA DA FAZENDA — ADMINISTRAÇÃO DIRETA — ANEXO 10*
*SUPERINTENOENCIA DE COhTTROLADORIA — 31/12/2003*

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| COTA-PARTE DO I.P.I. EXPORTAÇÃO | ' 25.620.000,00 | 22.707.798,51 | 0,00 | 2.912.201,49 |
| COTA-PARTE DA CO^^-RIBUICAO DO SALÁRIO EDUCACAO | 53.575.201,82 | 23.741.087,58 | 0,00 | 29.834.114,24 |
| OUTRAS TRANSFERENCIAS DA UNIAO | 39.500.000,00 | 39.364.079,47 | 0,00 | 135.920,53 |
| TRANSF. FIN. AOS ESTADOS LEI COMP. 87/96 | 39.500.000,00 | 39.364.079,47 | 0,00 | 135.920,53 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS | 136.738.601,81 | 52.174.671,72 | 0,00 | 84.563.930,09 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 223.400.000,00 | 354.629.426,72 | 131.229.426,72 | 0,00 |
| MULTAS E JUROS OE MORA | 40.372.493,63 | 34.964.233,86 | 0,00 | 5.408.259,77 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 128.161.427,60 | 280.218.916,43 | 152.057.488,83 | 0,00 |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA | 14.199.840,01 | 22.732.141,38 | 8.532.301,37 | 0,00 |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA | 14.199.840,01 | 22.729.400,10 | 8.529.560,09 | 0,00 |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA | 0,00 | 2.741,28 | 2.741,28 | 0,00 |
| RECEITAS DIVERSAS | 40.666.238,76 | 16.714.135,05 | 0,00 | 23.952.103,71 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 975.134.535,61 | 365.999.774,05 | 0,00 | 609.134.761,56 |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 578.517.650,64 | 273.337.133,96 | 0,00 | 305.180.516,68 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS | 180.604.244,52 | 40.890.462,31 | 0,00 | 139.713.782,21 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS | 397.913.406,12 | 232.446.671,65 | 0,00 | 165.466.734,47 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 81.550.000,00 | 1.103.084,22 | 0,00 | 80.446.915,78 |
| ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS | 81.550.000,00 | 1.103.084,22 | 0,00 | 80.446.915,78 |
| ALIENAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 278.326.884,97 | 66.369.402,23 | 0,00 | 211.957.482,74 |
| TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS | 278.326.884,97 | 66.369.402,23 | 0,00 | 211.957.482,74 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 36.740.000,00 | 25.190.153,64 | 0,00 | 11.549.846,36 |
| INDENIZAÇÃO PEL.A EXTRACAO DO PETRÓLEO XISTO E GAS | 16.240.000,00 | 18.916.675,68 | 2.676.675,68 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS | 20.500.000,00 | 6.273.477,96 | 0,00 | 14.226.522,04 |
| TOTAIS | 6.221.345.452,25 | 5.325.311.145,58 | 0,00 | 896.034.306,67 |

DFDP07

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO

PAGINA !•
ANEXO 11*
31/12/2003^

| XODIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS • | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 4.509.234.413,11 | **68.886.768,38** | **4.578.121.181,49** | **4.360.954.990,40** | **217.166.191,09** |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.203.753.527,96 | **5.459.839,46** | **2.209.213.367,42** | **2.190.836.669,64** | **18.376.697,78** |
| 31150000 | TRANSF INTRAG A ENT NAO INT DOS ORC FI | 938.682,00 | **0,00** | **938.682,00** | **938.681,98** | **0,02** |
| 31154100 | CONTRIBUIÇÕES | 938.682,00 | **0,00** | **938.682,00** | **938.681,98** | **0,02** |
| 31700000 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | 129.497.424,00 | **0,00** | **129.497.424,00** | **120.169.519,89** | **9.327.904,11** |
| 31704100 | CONTRIBUIÇÕES | 129.497.424,00 | **0,00** | **129.497.424,00** | **120.169.519,89** | **9.327.904,11** |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.073,317.421.96 | **5.459.839,46** | **2.078.777.261,42** | **2.069.728.467,77** | **9.048.793,65** |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 221.917.298,94 | **0,00** | **221.917.298,94** | **221.844.435,50** | **72.863,44** |
| 31900300 | PENSÕES | 91,266.025,54 | **0,00** | **91.266.025,54** | **91.111.732,05** | **154 293,49** |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 86.801.448,26 | **0,00** | **86.801.448,26** | **86.799.093,33** | **2.354,93** |
| 31900500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | 0,00 | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE P | 293.355,83 | **0,00** | **293.355,83** | **292.647,14** | **708,69** |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 651.611,79 | **7.600,98** | **659.212,77** | **611.584,44** | **47.628,33** |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 384.791,89 | **1.549,67** | **386.341,56** | **341.518,32** | **44 823,24** |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 1.064.070.166,92 | **4.829.523,42** | **1.068.899.690,34** | **1.067.598.222,15** | **1 301.468,19** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA Fls 94

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31901200 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 191.733.073,72 | 0,00 | 191.733.073,72 | 191.685,431,74 | 47.641,98 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 326.827.894,85 | 50.000.00 | 326.877.894.85 | 326.771 .785,82 | 106.109,03 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 1.570.600,21 | 0,00 | 1.570.600,21 | 902 .744,86 | 667 855,35 |
| 31901700 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILI | 10,00 | 0,00 | 10.00 | 0,00 | 10,00 |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES | 26.005.273,57 | 0,00 | 26.005.273,57 | 24.308 .583,21 | 1 .696 590,36 |
| 31903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 28.760,00 | 0.00 | 28.760,00 | 0,00 | 28.760,00 |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 11. 720.194,00 | 0,00 | 11.720.194,00 | 9,494 .100,70 | 2.226.093,30 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 46. 549.924,32 | 10.701,87 | 46.560.626,19 | 44. 215 .826,21 | 2.344 799,98 |
| 31909300 | INDENIZAÇÕES | 155.417,54 | 0,00 | 155.417.54 | 154 .499.59 | 917,95 |
| 31909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 387.189,52 | 0,00 | 387.189,52 | 337 .567,85 | 49.621,67 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 2.954.385,06 | 560. 463,52 | 3.514.848,58 | 3.258 .694,86 | 256,153,72 |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 298. 662.125,96 | 8.440.000,00 | 307.102.125,96 | 305. 401 .940,30 | 1 .700.185,66 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 298. 662.125,96 | 8.440.000,00 | 307.102.125.96 | 305. 401 .940,30 | 1 .700.185,66 |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 288. 547.630,27 | 8.440.000,00 | 296.987,630,27 | 296. 231 .072,22 | 756.558,05 |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CON | 10. 114.495,69 | 0,00 | 10.114.495,69 | 9.170.868.08 | 943.627,61 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 32909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 32909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.006.818.759,19 | 54.986.928,92 | 2.061.805.688,11 | 1.864.716.380,46 | 197.089.307,65 |
| 33150000 | TRANSF INT A ENT N INT ORC FISCAL E SE | 948.512,37 | 0,00 | 948.512,37 | 948.444,94 | 67,43 |
| 33154100 | CONTRIBUIÇÕES | 948.512,37 | 0,00 | 948.512,37 | 948 444,94 | 67.43 |
| 33300000 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | 34,00 | 0,00 | 34,00 | 0,00 | 34,00 |
| 33304300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 34,00 | 0,00 | 34.00 | 0,00 | 34,00 |
| 33400000 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | 744.028.575,75 | 0,00 | 744.028.575,75 | 732.477.362,19 | 11,551.213,56 |
| 33403000 | MATERIAL DE CONSUMO | 80.000.00 | 0,00 | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 |
| 33403600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 360,00 | 0,00 | 360,00 | 0,00 | 360,00 |
| 33403900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JU | 2.066,43 | 0,00 | 2.066.43 | 0,00 | 2.066,43 |
| 33404100 | CONTRIBUIÇÕES | 740.567.500.00 | 0.00 | 740.567.500.00 | 729.098.712,87 | 11.468.787,13 |
| 33404200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.378.649,32 | 0,00 | 3.378.649,32 | 3.378.649,32 | 0,00 |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIV | 51.903.301,36 | 0,00 | 51.903.301,36 | 50.386.039,09 | 1,517.262,27 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA — Fls 99

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONOMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENCA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33503900 | OUTROS SERv DE TERCEIROS PESSOA JURIDI | 23.891.277,36 | 0,00 | 23.891.277,36 | 23.887.347,78 | 3.929.58 |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 1..147.350,00 | 0.00 | 1.147.350,00 | 173.892,15 | 973.457,85 |
| 33504200 | AUXÍLIOS | 12.000,00 | 0.00 | 12.000.00 | 12.000,00 | 0,00 |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 24.974.687.07 | 0,00 | 24.974.687,07 | 24.442.799,06 | 531.888,01 |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.877.986.93 | 0,00 | 1.877.986,93 | 1.870.000,10 | 7.986.83 |
| 33700000 | TRANSF A iNST MULTIGOV NACIONAIS | 447.077.394.27 | 0,00 | 447.077.394,27 | 421,181.343,45 | 25 .896.050.82 |
| 33704100 | CONTRIBUIÇÕES | 447.077.394.27 | 0,00 | 447.077.394,27 | 421.181.343,45 | 25 .896.050.82 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 762.860,941.44 | 54.986.928,92 | 817.847.870,36 | 659.723.190,79 | 158 .124.679.57 |
| 33900300 | PENSÕES | 5.095.000.00 | 0,00 | 5,095.000,00 | 5.027.453,20 | 67.546,80 |
| 33900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESS | 1.938.871.64 | 0,00 | 1.938.871,64 | 1.938.814,90 | 56,74 |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 108.926.87 | 0,00 | 108.926,87 | 93.126,00 | 15.800,87 |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104.065,82 | 3.000,00 | 107,065.82 | 104.065,49 | 3.000,33 |
| 33901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 4.033.748,69 | 0,00 | 4.033.748.69 | 4.033.748,69 | 0,00 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 8.103.971.90 | 585.869.85 | 8.689.841,75 | 6.925.061.84 | 1 .764.779,91 |
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 3.559.993,33 | 0,00 | 3.559.993.33 | 3.558.264,11 | 1.729,22 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.988.055,00 | 0,00 | 4.988.055.00 | 4.988.054,30 | 0,70 |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903000 | MATERIAL OE CONSUMO | 99.347.841.15 | 2.766.484,57 | 102.114.325,72 | 79.172.980,26 | 22.941 345,46 |
| 33903100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT | 7.701,00 | 66.633.70 | 74.334,70 | 74.132,84 | 201,86 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 22.295.345.16 | 57.434,20 | 22.352.779,36 | 22.046.621.81 | 306.157,55 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 6.878.594,70 | 456.252.38 | 7.334.847,08 | 6.352.336,54 | 982.510,54 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 7.097.098,13 | 3.978.348,45 | 11.075.446,58 | 951.855.15 | 10.123.591,43 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 53.149.246.14 | 909.130,93 | 54.058.377,07 | 45.897.165.14 | 8.161.211,93 |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 79.399.411,52 | 4.274.219.03 | 83.673,630.55 | 81.575.699,94 | 2,097,930,61 |
| 33903800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 368.604.946.75 | 40.560.295.53 | 409.165,242.28 | 302.851.069,76 | 106.314.172,52 |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 3.384,792,00 | 100.001.00 | 3.484.793.00 | 1.956.743,40 | 1.528.049,60 |
| 33904200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 626.005,00 | 626.005,00 | 625.927,04 | 77,96 |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 56.652,00 | 0,00 | 56.652,00 | 50,652.00 | 6.000,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 23.708.882,33 | 27.481.66 | 23.736.363,99 | 22.525.294.77 | 1.211.069.22 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls
JOO
C E

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 23.770,00 | 0,00 | 23.770.00 | 0.00 | 23.770,00 |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 300.00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 300,00 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 47.037.58 | 0.00 | 47.037,58 | 0,00 | 47.037,58 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 62.144.386,44 | 574.902,51 | 62.719.288.95 | 60.597.555.56 | 2.121.733,39 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 8.468.753.29 | 870,11 | 8.469.623,40 | 8.102.142.30 | 367 481,10 |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 313.550.00 | 0,00 | 313.550,00 | 274.425,75 | 39.124,25 |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.571.038.657.68 | 116.326.860.17 | 1.687.365,517,85 | 1.159.467,299,99 | 527.898.217,86 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 863.586.828.72 | 115.976.060,17 | 979.562.888,89 | 454.256.669,64 | 525 306.219,25 |
| 44150000 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC | 94.719.846,02 | 0,00 | 94.719.846.02 | 8.136.098,67 | 86,583.747,35 |
| 44154100 | CONTRIBUIÇÕES | 94.719.846.02 | 0,00 | 94.719.846,02 | 8.136.098,67 | 86.583.747,35 |
| 44200000 | TRANSF A UNIAO | 32.000,00 | 0,00 | 32.000,00 | 0,00 | 32 000,00 |
| 44204200 | AUXÍLIOS | 32.000,00 | 0,00 | 32.000,00 | 0,00 | 32.000,00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 36.606.179,91 | 41.120.631,40 | 77.726.811,31 | 58.118.685.89 | 19,608.125,42 |
| 44404100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 0.00 | 12.000,00 |

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS * | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS * | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44404200 | AUXÍLIOS | 31.767.091,20 | 38.648.012.44 | 70.415.103,64 | 52.160.074,62 | 18.255.029.02 |
| 44405100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 10.167,00 | 1.500.000,00 | 1.510.167,00 | 1.500.000,00 | 10.167,00 |
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 600.664,00 | 0,00 | 600.664,00 | 0,00 | 600.664,00 |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 404.178,16 | 812.584,96 | 1.216.763,12 | 653.423,88 | 563.339.24 |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.824.079.55 | 148.034,00 | 3.972.113.55 | 3.805.187,39 | 166.926,16 |
| 44500000 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | 7.359.995,26 | 36.327.677.30 | 43.687.672,56 | 28.226.326,27 | 15,461,346,29 |
| 44504200 | AUXÍLIOS | 4.135.999,30 | 36.246.713,11 | 40.382.712.41 | 25.588.804,90 | 14.793,907,51 |
| 44505100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 670.500,00 | 0.00 | 670.500.00 | 84.026,11 | 586.473,89 |
| 44509200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 2.553.495.96 | 80.964,19 | 2.634.460,15 | 2.553.495.26 | 80.964,89 |
| 44600000 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | 1.703.893.00 | 0,00 | 1.703.893.00 | 0,00 | 1.703.893,00 |
| 44603500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 179.00 | 0.00 | 179.00 | 0,00 | 179,00 |
| 44603900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JU | 109,00 | 0.00 | 109.00 | 0.00 | 109.00 |
| 44604100 | CONTRIBUIÇÕES | 133,65 | 0.00 | 133.65 | 0.00 | 133,65 |
| 44605100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.670.114,00 | 0.00 | 1.670,114,00 | 0,00 | 1 670.114,00 |
| 44609200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | 33.357,35 | 0,00 | 33.357,35 | 0,00 | 33 357,35 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA S.I.C.E. Fls 101

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA. MODALIDADE E ELEMENTO



| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZÍADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44700000 | TRANSF A INSTIT MULTIG NACIONAIS | 9.631,244,23 | 0,00 | 9.631.244.23 | 0,00 | 9.631.244,23 |
| 44704100 | CONTRIBUIÇÕES | 9.631.244,23 | 0,00 | 9.631.244,23 | 0,00 | 9.631.244,23 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 713.533.670.30 | 38.527.751,47 | 752.061.421,77 | 359.775.558.81 | 392.285.862,96 |
| 44900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.471.870,29 | 0,00 | 5.471.870.29 | 3.566.919.82 | 1.904 950.47 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 82.390,00 | 0.00 | 82.390,00 | 40.978,40 | 41.411,60 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 5,275.197.55 | 48.647,75 | 5.323.845,30 | 4,247.980,10 | 1.075.865,20 |
| 44903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 426.324.63 | 0,00 | 426.324,63 | 373.046,37 | 53,278,26 |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 131.806.31 | 0,00 | 131,806,31 | 49.468,57 | 82.337,74 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 13.400.650,17 | 1.942.246,00 | 15.342.896,17 | 4.286.376,17 | 11,056.520.00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 1.884.149,58 | 0,00 | 1.884.149,58 | 854.329,88 | 1.029.819,70 |
| 44903900 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P JURÍDICA | 17.526.373,52 | 3.525.364.74 | 21.051.738,26 | 14.019.466,61 | 7.032.271.65 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 252.394.244,03 | 10.156.044,37 | 262.550.288,40 | 124.685,355,89 | 137,864.932,51 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 342.553,27 | 935.156.00 | 1.277.709.27 | 795.406,38 | 482.302.89 |
| 44904800 | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 268..664.306,35 | 14.028.660,22 | 282.692.966.57 | 113.296.965.90 | 169.396.000,67 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 4490S200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 69,746.219.30 | 7.217.129,54 | 76.963.348,84 | 27.168.103,89 | 49,795.244,95 |
| 44906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 3.002,00 | 0,00 | 3.002,00 | 0,00 | 3.002.00 |
| 44906500 | CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 44906600 | EMPRÉSTIMOS | 129.197,78 | 513.979,43 | 643.177,21 | 374.933,57 | 268.243,64 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 77.955.370,52 | 160.523,42 | 78.115.893,94 | 66.016.227.26 | 12.099.666.68 |
| 44909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 15.00 | 0.00 | 15.00 | 0,00 | 15,00 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 324.665.336,91 | 350.800,00 | 325.016.136,91 | 323.244.956,93 | 1.771.179,98 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 324.665.336,91 | 350.800,00 | 325.016,136,91 | 323.244.956,93 | 1.771.179,98 |
| 45906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 271.971,36 | 350.000,00 | 621.971,36 | 619.970,64 | 2.000,72 |
| 45906400 | AQUIS DE TIT REP DE CAPITAL JA INTEGRA | 50.000,00 | 0.00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 45906500 | CONST OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESA | 6.270.699,91 | 0.00 | 6.270.699,91 | 4.602.321.55 | 1.668.378,36 |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 65.168,64 | 800,00 | 65.968,64 | 15.168,23 | 50.800,41 |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 382.786.492,05 | 0,00 | 382.786.492,05 | 381.965.673,42 | 820.818,63 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 382.786.492.05 | O,00 | 382.786.492,05 | 381.965.673,42 | 820.818,63 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 20T 102

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÔMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 125.138.822,09 | **0,00** | **125.138.822,09** | **125.135.911,71** | **2.910,38** |
| 46907700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 257.647.669,96 | **0,00** | **257.647.669,96** | **256.829,761,71** | **817.908,25** |
| 90000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0,00 | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| 99000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0,00 | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0.00** |
| 99990000 | RESERVA DE CONTIGENCIA | 0,00 | **0,00** | **0.00** | **0.00** | **0,00** |
| 99999900 | RESERVA DE CONTIGENCIA | 0,00 | **0,00** | **0.00** | **0,00.** | **0,00** |
| | **T O T A L G E R A L** | **6.080.273.070,79** | **185.213.628,55** | **6.265.486.699,34** | **5.520.422.290,39** | **745.064,408,95** |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1*
•SECRETARIA DA FAZENDA — ANEXO 11*
•SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA — DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS POR SECRETARIAS — 31/12/2003*

| •CÓDIGO • TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | *DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 100.285.678.00 | 350.000,00 | 100.635.678,00 | 100.631.708.24 | 3.969,76 |
| 02 TRIBUNAL DE CONTAS | 11.716.258,00 | 0,00 | 11.716.258,00 | 11.708.951.99 | 7 306,01 |
| 03 TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 14.766.543,00 | 0,00 | 14.766.543,00 | 14.760.612.45 | 5.930.55 |
| 04 TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 177.234.076,00 | 0,00 | 177.234.076,00 | 177.139.757.27 | 94.318.73 |
| 06 DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO | 9.233.202,00 | 0,00 | 9.233.202,00 | 9,208.183.97 | 25.018,03 |
| 07 SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGADA | 5.166.938.41 | 0,00 | 5.166.938,41 | 5.014.904.33 | 152.034.08 |
| 08 SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA | 421.748.430,53 | 11.440.000.00 | 433.188.430,53 | 219.448.963,22 | 213.739.467,31 |
| 09 SECRETARIA DA OUVIDORIA GERAL E DO M AMBIEN | 9.770.099,76 | 0,00 | 9.770.099,76 | 7.281.587.61 | 2.488.512,15 |
| 10 SECRETARIA DA SEG PUB E DEFESA SOCIAL | 323.270.851,24 | 0,00 | 323.270.851,24 | 303.743.559.63 | 19.527.291,61 |
| 11 GABINETE DO GOVERNADOR | 8.822.831,00 | 679.050,00 | 9.501.881,00 | 9.018.446.93 | 483.434,07 |
| 12 GABINETE DO VICE GOVERNADOR | 1.129.415,00 | 0,00 | 1.129.415,00 | 1.098.514.43 | 30.900,57 |
| 13 PROCURADORIA GERAL DO ESTADO | 9.054.645,09 | 0,00 | 9.054.645.09 | 9.040.201,09 | 14.444,00 |
| 14 CASA MILITAR | 3.743.596.67 | 0,00 | 3.743.596.67 | 3.743.488,84 | 107,83 |
| 15 PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA | 62.630 761.53 | 0,00 | 62.630.761.53 | 62.566.686,55 | 64.074,98 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 103
L J C

DPDP07

| •CÓDIGO | • TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 17 | CONSELHO DE EDUCACAO DO CEARA | 1.201.926,00 | 0,00 | 1.201.926,00 | 1.153,576,49 | 48.349,51 |
| 18 | SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA | 39.259.487,03 | 633.292,68 | 39.892.779,71 | 37.007.382,26 | 2.885.397.45 |
| 19 | SECRETARIA DA FAZENDA | 463.601.515,15 | 0,00 | 463.601.515,15 | 459.678.043,56 | 3.923.471.59 |
| 21 | SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA | 58.340.769,63 | 11.008.003,42 | 69.348.773,05 | 60.133.812,92 | 9.214.960,13 |
| 22 | SECRETARIA DA EDUCACAO BÁSICA | 1.241.113.106,60 | 10.920.297,92 | 1.252.033.404,52 | 1.055.148.472,24 | 196.884.932,28 |
| 24 | SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE | 369.690.975,41 | 0.00 | 369.690.975.41 | 348.657.099,59 | 21.033.875,82 |
| 25 | SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 327.268.607,72 | 0,00 | 327.268.607,72 | 326.633.212,73 | 635.394,99 |
| 26 | SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO | 7.698.444,49 | 1.543.344,57 | 9.241.789,06 | 7.607.678,42 | 1.634.110,64 |
| 27 | SECRETARIA DA CULTURA | 20.279.466,06 | 0.00 | 20.279.466.06 | 15.935.202.82 | 4.344.263,24 |
| 28 | SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO | 50.284.194,13 | 0,00 | 50.284,194.13 | 49.029.111,37 | 1.255.082,76 |
| 29 | SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS | 252.598.521,01 | 0,00 | 252.598.521,01 | 144.000.498,90 | 108.598.022,11 |
| 30 | SECRETARIA DO GOVERNO | 25.607.572,01 | 0,00 | 25.607.572,01 | 19.013.876.78 | 6.593.695,23 |
| 31 | SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 115.781.983,01 | 2.278.319,13 | 118.060.302,14 | 112.197.457.48 | 5.862.844,66 |
| 33 | SECRETARIA DA ACAO SOCIAL | 117,974.714,12 | 0,00 | 117.974.714,12 | 105.148.479,56 | 12.826.234,56 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 36 | SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO | 62.346.766.76 | 0.00 | 62.346.766,76 | 11.356.709.57 | 50.990.057,19 |
| 39 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40 | ENCARGOS GERAIS DO ESTADO | 1.768.651.695,43 | 0,00 | 1.768.651.695,43 | 1.752.519.344.53 | 16.132.350,90 |
| 41 | SECRETARIA DA CONTROLADORIA | 0,00 | 1,553.759,00 | 1.553.759,00 | 921.341,50 | 632.417,50 |
| 42 | SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE | 0,00 | 3.134.980.00 | 3.134.980,00 | 3.018.058,73 | 116.921,27 |
| 43 | SECRETARIA DE DESENV LOCAL E REGIONAL | 0,00 | 107.891.036,58 | 107.891.036,58 | 61.912.737,92 | 45.978.298,66 |
| 44 | SECRETARIA DO TRAB E EMPREENDEDORISMO | 0,00 | 33.781.545,25 | 33.781,545,25 | 14.944.626,47 | 18.836.918,78 |
| ttttttttttt | T O T A L G E R A L | 6.080.273.070,79 | 185.213.628,55 | 6.265,486.699,34 | 5.520.422.290,39 | 745.064.408,95 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA Fls 107

DPDPM7

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | D E S C R I Ç Ã O | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| 00 | | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | |
| | 3115 | TRANSF INTRAG A ENT NAO INT DOS ORC FISCAL E SEG | | | |
| | | 4100 CONTRIBUIÇÕES | 938.681.98 | 868.449,58 | 70.232,40 |
| | | TOTAL DA 3115 | 938.681.98 | 868.449.58 | 70.232,40 |
| | 3170 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | | | |
| | | 4100 CONTRIBUIÇÕES | 120.169.519,89 | 120.169.519.89 | |
| | | TOTAL DA 3170 | 120.169.519,89 | 120.169.519.89 | |
| | 3190 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | | 0100 APOSENTADORIAS E REFORMAS | 210.222.697,68 | 199.228.042,56 | 10.994.655,12 |
| | | 0300 PENSÕES | 86.698.397,64 | 84.455.738,07 | 2.242.659,57 |
| | | 0400 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 42.179.626,62 | 32.761.014,77 | 9.418.611,85 |
| | | 0500 OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | | | |
| | | 0700 COrn-RIBUICAO A EhmOADES FECHADAS DE PREVIDE NCIA | 292.647,14 | 292.647,14 | |
| | | 0800 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 390.367,36 | 229.631.23 | 160.736,13 |
| | | 0900 SALÁRIO FAMÍLIA | 130.009,72 | 117.596.49 | 12.413,23 |
| | | 1100 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVI L | 452.034.307,70 | 401.968.420,72 | 50.065.886,98 |
| | | 1200 VENCIMEhTTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILI TAR | 43.541.065,96 | 40.460.832.38 | 3.080.233,58 |
| | | 1300 OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 165.737.163,20 | 165.322.345.08 | 414.818.12 |
| | | 1600 OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 512.215,28 | 512.215.28 | |
| | | 1700 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILITAR | | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ S.I.C.E. Fls 105

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZA770 | 24.308.583,21 | 24.308.583.21 | |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | | | |
| | 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 3.132.017,78 | 3.132.017,78 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 31.061.601,37 | 30.153.908,65 | 907.692,72 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES | 113.202,69 | 113.202,69 | |
| | 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 121.245,39 | 121.245.39 | |
| | 9600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 1.325.439,89 | 1.325.439.89 | |
| | | TOTAL DA 3190 | 1.061.800.588.63 | 984.502.881.33 | 77.297.707.30 |
| 3290 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | | |
| | 2100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 170.444.073,01 | 170.444.073,01 | |
| | 2200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR COhTIRATO | 5.163.204,62 | 5.163.204,62 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITIJICOES | | | |
| | | TOTAL DA 3290 | 175.607.277,63 | 175.607.277,63 | |
| 3315 | TRANSF | I^^^ A ENT N INT ORC FISCAL E SEG SOCIAL | | | |
| | 4100 | COrfTRIBUICOES | 948.444.94 | 799.484,94 | 148.960,00 |
| | | TOTAL DA 3315 | 948.444.94 | 799.484.94 | 148.960,00 |
| 3330 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | | | | |
| | 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | | | |
| | | TOTAL DA 3330 | | | |
| 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | | |

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | D E S C R I Ç Ã O | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 713.012.429,73 | 711.285.374.65 | 1.727.055.08 |
| | | TOTAL DA 3340 | 713.012.429,73 | 711.285.374.65 | 1.727.055.08 |
| | 3350 | TRANSF A INSTTT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 20.946.361,98 | 19.459.012,44 | 1.487.349.54 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 173.892,15 | 173.892,15 | |
| | 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 23.450.846,82 | 23.425.788,82 | 25.058,00 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.870.000,10 | 1.870.000,10 | |
| | | TOTAL DA 3350 | 46.441.101.05 | 44.928.693,51 | 1.512.407,54 |
| | 3370 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 182.200.705,72 | 181.290.639,65 | 910.066,07 |
| | | TOTAL DA 3370 | 182.200.705,72 | 181.290.639,65 | 910.066,07 |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 0300 | PENSÕES | 3.878.539.90 | 3.874.939.90 | 3.600,00 |
| | 0400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESSOAL Cl VIL | 453.427,92 | 453.427,92 | |
| | 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 55.198,98 | 55.198,98 | |
| | 1000 | OUTROS BENEFÍCIOS OE NATUREZA SOCIAL | 104.065.49 | 104.065,49 | |
| | 1300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.287.721.18 | 1.287.721,18 | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 4.238.562.09 | 3.875.360.15 | 363.201.94 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA — Fls 1061

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1500 | DIÁRIAS MILITAR | 1.898.624.76 | 1.851.181,11 | 47.443,65 |
| | 1800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDAm-ES | 4.988.054.30 | 4.988.054,30 | |
| | 2000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 45.401.961,08 | 43.840.181,50 | 1.561.779,58 |
| | 3100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT DESPORT E OUTROS | 63.864.14 | 63.864,14 | |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 21.142.807,47 | 5.742.265,09 | 15.400.542,38 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.529.316,12 | 2.470.217.08 | 59.099.04 |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 240.908,99 | 193.962.53 | 46.946.46 |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 24.422.560.06 | 23.932.312,83 | 490.247.23 |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 44.260.697.78 | 41.999.498,64 | 2.261.199.14 |
| | 3800 | ARRENDAMENTO MERCATÍTIL | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 185.011.725,65 | 177.696.415,79 | 7.315.309.86 |
| | 4100 | COr^RIBUICOES | 628.945,65 | 628.945,65 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 600.877,04 | 600.877.04 | |
| | 4600 | AUXILIO ALIMErfTACAO | 50.652,00 | 50.652.00 | |
| | 4700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 6.795.278.24 | 6.197.591,82 | 597.686,42 |
| | 4800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | | | |
| | 4900 | AUXILIO TRANSPORTE | | | |
| | 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 37.593.797,12 | 35.775.781.49 | 1.818.015,63 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 8.023.441,72 | 7.957.746.89 | 65.694,83 |

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 117.403,26 | 117.403.26 | |
| | 9600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | | | |
| | | TOTAL DA 3390 | 393.788.430.94 | 363.757.664.78 | 30.030.766,16 |
| 4415 | | TRAHSF INT A ENT NAO TKT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | | | |
| | 4100 | CO^fTRIBUICOES | 8.136.098.67 | 8.136.098,67 | |
| | | TOTAL DA 4415 | 8.136.098,67 | 8.136.098,67 | |
| 4420 | | TRANSF A UNIAO | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL DA 4420 | | | |
| 4440 | | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 4.161.091.96 | 4.161.091,96 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | |
| | 6600 | EMPRÉSTIMOS | 10.379,44 | 10.379.44 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.657.959,49 | 2.657.959.49 | |
| | | TOTAL DA 4440 | 8.329.430,89 | 8.329.430,89 | |
| 4450 | | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS ' | 1.107.555,00 | 1.107.555,00 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 653.667,00 | 653.667.00 | |
| | | TOTAL DA 4450 | 1.761.222,00 | 1.761.222.00 | |
| 4460 | | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ S.I.C.E. Fls 1071

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| 4470 | | TRANSF A INSTIT MULTIG NACIONAIS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4470 | | | |
| 4490 | | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIA CIVIL | 26.950,00 | 26.950,00 | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 684.927.83 | 671.523.82 | 13.404,01 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | | | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 469.533,70 | 469.533,70 | |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 8.000,00 | 8.000,00 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.328.468,28 | 2.124.515,66 | 203.952,62 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 783.712,49 | 663.712,49 | 120.000,00 |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 4800 | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 14.713.288,85 | 14.600.430,58 | 112.858,27 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 4.900.184,00 | 3.940.290,08 | 959.893,92 |

| FOWTE / NATUREZA DESPESA REC. | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|
| 6100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | | | |
| 6500 | CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRES AS | | | |
| 6600 | EMPRÉSTIMOS | | | |
| 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 16.333.916.92 | 16.151.901,66 | 182.015,26 |
| 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | |
| | TOTAL DA 4490 | 40.248.982,07 | 38.656.857,99 | 1.592.124,08 |
| 4590 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 6100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 416.192,53 | 416.192,53 | |
| 6400 | AQUIS DE TIT REP OE CAPITAL JA INTEGRALIZADO | | | |
| 6500 | CONST OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS | 1.237.830,66 | 1.237.830.66 | |
| 6600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.496,51 | 318.007.496.51 | |
| 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.528,04 | 2.528.04 | |
| | TOTAL DA 4590 | 319.664.047,74 | 319.664.047.74 | |
| 4690 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 7100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 64.474.132,15 | 64.474.132.15 | |
| 7700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 60.180.207,33 | 60.180.207.33 | |
| | TOTAL DA 4690 | 124.654.339.48 | 124.654.339.48 | |
| 9999 | RESERVA DE CONTIGENCIA | | | |
| 9900 | RESERVA DE CONTIGENCIA | | | |
| | TOTAL DA 9999 | | | |
| | TOTAL DA FONTE 00 | 3.197.701.301,36 | 3.084.411.982,73 | 113.289.318,63 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 107

| FONTE / NATUREZA / REC. / DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|
| 01 | COTA PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS | | | |
| 3190 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 0100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 11.621.737,82 | 11.621.737,82 | |
| 0300 | PENSÕES | 4.413.334.41 | 4.405.609,21 | 7.725,20 |
| 0400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 44.619.466.71 | 44.619.466,71 | |
| 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 221.217,08 | 221.217.08 | |
| 0900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 211.508,60 | 205.259.41 | 6.249,19 |
| 1100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 615.563.914,45 | 611.071.419,82 | 4.492.494,63 |
| 1200 | VENCIMErfTOS E VAhTTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR | 148.144.365,78 | 135.900.638,68 | 12.243.727,10 |
| 1300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 161.034.622,62 | 157.977.205.94 | 3.057.416,68 |
| 1600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 390.529,58 | 390.529.58 | |
| 1700 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILITAR | | | |
| 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 6.362.082.92 | 6.362.082,92 | |
| 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 13.154.224,84 | 12.634.303,90 | 519.920.94 |
| 9300 | INDENIZAÇÕES | 41.296,90 | 37.696,90 | 3.600,00 |
| 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 216.322,46 | 216.322.46 | |
| 9600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 1.933.254,97 | 1.921.349,48 | 11.905.49 |
| | TOTAL DA 3190 | 1.007.927.879,14 | 987.584.839,91 | 20.343.039.23 |
| 3290 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 2100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 125.786.999,21 | 125.786.999,21 | |

| FONTE REC. | DESCRIÇÃO NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 4.007.663,46 | 4.007.663,46 | |
| | | TOTAL DA 3290 | 129.794.662,67 | 129.794.662,67 | |
| | 3330 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | | | |
| | 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | | | |
| | | TOTAL OA 3330 | | | |
| | 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | | TOTAL DA 3340 | | | |
| | 3350 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 2.940.985,80 | 2.940.985.80 | |
| | 4100 | COr^RIBUICOES | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 12.000.00 | 12.000.00 | |
| | 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 991.952.24 | 991.952,24 | |
| | | TOTAL DA 3350 | 3.944.938.04 | 3.944.938,04 | |
| | 3370 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 238.980.637.73 | 238.980.637,73 | |
| | | TOTAL DA 3370 | 238.980.637.73 | 238.980.637,73 | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 0300 | PENSÕES | 1.148.913.30 | 1.148.913,30 | |
| | 0400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESSOAL Cl VIL | 1.485.386,98 | 1.485.386,98 | |
| | 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 37.927.02 | 37.927,02 | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 109

| FOr^E REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 2.746.027,51 | 2.746.027.51 | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.518.015,78 | 2.462.379.53 | 55.636,25 |
| | 1500 | DIÁRIAS MILITAR | 1.659.639.35 | 1.659.639,35 | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 20.840.850.26 | 20.238.066,26 | 602.784,00 |
| | 3100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT DESPORT E OUTROS | 10.268,70 | 10.268.70 | |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 903.814,34 | 902.476.34 | 1.338,00 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 3.738.463.19 | 3.717.192,32 | 21.270,87 |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 259.589,46 | 244.389,46 | 15.200,00 |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 19.432.509,94 | 19.334.199,00 | 98.310.94 |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 35.046.593,84 | 34.686.303.63 | 360.290,21 |
| | 3800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 70.080.647.13 | 68.471.934,34 | 1.608.712.79 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 1.327.797,75 | 1.327.797,75 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 25.050,00 | 25.050.00 | |
| | 4600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | | | |
| | 4700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 15.730.016,53 | 15.521.810,65 | 208.205,88 |
| | 4800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | | | |
| | 4900 | AUXILIO TRANSPORTE | | | |
| | 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 17.232.558.35 | 15.813.027,64 | 1.419.530,71 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 47.439,52 | 44.022,28 | 3.417,24 |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 157.022,49 | 157.022.49 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 194.428.531,44 | 190.033.834,55 | 4.394.696.89 |
| 4420 | | TRANSF A UNIAO | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL DA 4420 | | | |
| 4440 | | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 778.341.00 | 778.341.00 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.104.999,31 | 1.104.999,31 | |
| | | TOTAL DA 4440 | 1.883.340,31 | 1.883.340,31 | |
| 4450 | | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 4.034.642.56 | 4.034.642,56 | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 521.290.00 | 77.535,00 | 443.755.00 |
| | | TOTAL DA 4450 | 4.555.932,56 | 4.112.177,56 | 443.755,00 |
| 4460 | | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ — Fls 077

DP0P07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIA CIVIL | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 173.576,99 | 173.303,99 | 273,00 |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 7.824,63 | 5.347.63 | 2.477.00 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 1.229,28 | 1.229.28 | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.533.634.01 | 1.021.634,01 | 512.000,00 |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 78.872,36 | 78.789,86 | 82.50 |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 928.070,83 | 927.435,83 | 635.00 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.572.097.09 | 2.572.097,09 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.366.068,16 | 4.635.367,58 | 730.700,58 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.445.379.16 | 1.314.505.99 | 130.873.17 |
| | 6100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | | | |
| | 6500 | CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 24.762.260,08 | 24.706.875.78 | 55.384.30 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4490 | 36.869.012,59 | 35.436.587,04 | 1.432.425,55 |
| | 4590 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 6100 | AQUISIÇÃO OE IMOVEIS | 203.778,11 | 203.778.11 | |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | D E S C R I Ç Ã O | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 6400 | AQUIS DE TIT REP DE CAPITAL JA INTEGRALIZADO | | | |
| | 6500 | CONST OU AUMENTO DE CAPITAL OE EMPRESAS | 3.364.490.89 | 3.364.490.89 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 12.640.19 | 12.640.19 | |
| | | TOTAL DA 4590 | 3.580.909.19 | 3.580.909.19 | |
| | 4690 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 7100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 60.661.779.56 | 60.661.779.56 | |
| | 7700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 196.649.554.38 | 196.649.554.38 | |
| | | TOTAL DA 4690 | 257.311.333.94 | 257.311.333.94 | |
| | | TOTAL DA FONTE 01 | 1.879.277.177,61 | 1.852.663.260.94 | 26.613.916,67 |
| 07 | | COTA-PARTE PA CONTRIBUIÇÃO DO SALARIO-ED | | | |
| | 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 11.391.613.18 | 11.391.613.18 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS A^aERIORES | 3.378.649.32 | 3.378.649.32 | |
| | | TOTAL DA 3340 | 14.770.262.50 | 14.770.262.50 | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 276.645.41 | 254.604.39 | 22.041,02 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | | | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 44.007.00 | 41.521.32 | 2.485,68 |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 219.569.64 | 208.900.80 | 10.668,84 |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.790.783.13 | 2.658.743.13 | 132.040,00 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 111

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 946.025,28 | 946.025.28 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTTTUICOES | | | |
| | | TOTAL DA 3390 | 4.277.030,46 | 4.109.794,92 | 167.235.54 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 3.104.585,40 | 2.393.352,57 | 711.232.83 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.418.020,63 | 2.392.657,19 | 25.363.44 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 544.713,32 | 487.666,19 | 57.047.13 |
| | | TOTAL DA 4490 | 6.067.319,35 | 5.273.675,95 | 793.643.40 |
| | | TOTAL DA FONTE 07 | 25.114.612,31 | 24.153.733,37 | 960.878.94 |
| 44 | | INDENIZAÇÃO PELA EXTRACAO DE PETRÓLEO, X | | | |
| | 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 4.694.669,96 | 4.597.053,79 | 97.616.17 |
| | | TOTAL DA 3340 | 4.694.669,96 | 4.597.053,79 | 97.616.17 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 2.958.014,89 | 2.705.601,95 | 252.412,94 |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 950.977,76 | 862.237.08 | 88.740,68 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 4.727.015,03 | 4.727.015.03 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 8.636.007,68 | 8.294.854.06 | 341.153,62 |
| | | TOTAL DA FONTE 44 | 13.330.677,64 | 12.891.907.85 | 438.769,79 |
| 45 | | OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS BNDES | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 57.901,12 | 57.901.12 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.500.00 | 1.500.00 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 16.727.00 | 16.727,00 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 76.128.12 | 76.128,12 | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 31.152.384.31 | 31.148.640,71 | 3.743,60 |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 114.283.65 | 114.283,65 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 181.684.03 | 181.684,03 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 31.448.351.99 | 31.444.608,39 | 3.743,60 |
| | | TOTAL DA FONTE 45 | 31.524.480,11 | 31.520.736,51 | 3.743,60 |
| 46 | | OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 86.580.00 | 86.580,00 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P JURÍDICA | 769.431,62 | 765.997,61 | 3.434,01 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 38.595,92 | 38.595.92 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 894.607,54 | 891.173,53 | 3.434,01 |
| | 4415 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 112

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4415 | | | |
| | 4440 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL DA 4440 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 1.192.112,56 | 1.192.112.56 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 489.807,10 | 485.688.36 | 4.118,74 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.334.677,47 | 8.717.77 | 1.325.959,70 |
| | 6100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.300.691,57 | 1.300.555.14 | 136,43 |
| | | TOTAL DA 4490 | 4.317.288,70 | 2.987.073.83 | 1.330.214,87 |
| | | TOTAL DA FONTE 46 | 5.211.896.24 | 3.878.247.36 | 1.333.648,88 |
| 47 | | RECURSOS PROVENIENTES DO FDU | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 34.173,18 | 34.173.18 | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 533.585,61 | 325.500.51 | 208.085,10 |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 1.680,00 | 1.680,00 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.362.178,96 | 3.098.217,81 | 263.961,15 |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.502.446,36 | 1.502.446,36 | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 191.807,44 | 91.164,44 | 100.643,00 |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.311.748.05 | 1.311.748,05 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 6.937.619.60 | 6.364.930,35 | 572.689,25 |
| | 4590 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4590 | | | |
| | | TOTAL DA FONTE 47 | 6.937.619.60 | 6.364.930,35 | 572.689.25 |
| 48 | | OPERAÇÕES DE CREDITO EXTERNAS | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.613,89 | 1.613,89 | |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 15.060,20 | 15.060,20 | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 184.604,76 | 184.604.76 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 15.876.00 | 15.876.00 | |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 93.833.04 | 93.833.04 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 10.507.436.63 | 9.501.021,23 | 1.006.415,40 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 701.470.17 | 701.470,17 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 11.298,08 | 11.298,08 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 11.531.192.77 | 10.524.777,37 | 1.006.415,40 |
| | 4415 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4415 | | | |
| | 4440 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |

TRIBUNAL DE C ... CEARA Fls ... /te d

| FONTE REC. | D E S C R I C A 0 NATUREZA DESPESA | D E S C R I Ç Ã O | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 47.220.641,66 | 45.702.132,51 | 1.518.509.15 |
| | 6600 | EMPRÉSTIMOS | 643.044,44 | 615.048,12 | 27.996.32 |
| | | TOTAL DA 4440 | 47.863.686,10 | 46.317.180.63 | 1.546.505.47 |
| | 4450 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 18.996.628,42 | 9.486.744,97 | 9.509.883.45 |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 84.026,11 | 84.026.11 | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 1.346.509,06 | 1.346.509,06 | |
| | | TOTAL DA 4450 | 20.427.163,59 | 10.917.280.14 | 9.509.883.45 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 3.319,683,90 | 3.319.683,90 | |
| | 1400 | DIÁRIA CIVIL | 14,028,40 | 14.028,40 | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 363,961,91 | 356.899,49 | 7.062.42 |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 365,221,74 | 304.782,23 | 60.439.51 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 48,239,29 | 48.239,29 | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.746,272,20 | 1.710.272,20 | 36.000.00 |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 765,777,52 | 765.777,52 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 7.225,602,56 | 7.225.222,56 | 380.00 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 70.057,748,10 | 69.329.545,26 | 728.202.84 |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 59.050,022,15 | 54.984.105,30 | 4.065.916.85 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.766,902,60 | 2.764.765,00 | 2.137.60 |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 6600 | EMPRÉSTIMOS | 374.933,57 | 374.933.57 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 13.044.906,64 | 13.044.906.64 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 159.143.300,58 | 154.243.161.36 | 4.900.139.22 |
| | | TOTAL DA FONTE 48 | 238.965.343.04 | 222.002.399.50 | 16.962.943.54 |
| 80 | CONV COM ORGAO INTERNACIONAL ADM DIRETA | | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.793,34 | 11.793.34 | |
| | 3900 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P JURÍDICA | | | |
| | | TOTAL DA 3390 | 11.793,34 | 11.793,34 | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 8.121,00 | 8.121,00 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 8.121,00 | 8.121.00 | |
| | | TOTAL DA FONTE 80 | 19.914.34 | 19.914.34 | |
| 82 | CONVÉNIOS COM ORGAOS FEDERAIS ADM DIRETA | | | | |
| | 3350 | TRANSF A INSTTT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 3350 | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 136.832,55 | 136.114.55 | 718.00 |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 10.739.910,40 | 9.814.559.16 | 925.351.24 |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 174

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 28.245.19 | 28.137,69 | 107,50 |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 31.212,57 | 7.280,00 | 23.932,57 |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.649.795,50 | 1.649.795,50 | |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 2.174.575.28 | 2.174.575,28 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 16.093.370,92 | 14.300.407,20 | 1.792.963,72 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 788.479,51 | 788.479,51 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 6.234.50 | 6.234,50 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 31.648.656.42 | 28.905.583,39 | 2.743.073,03 |
| | 4440 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 42.228.59 | 42.228.59 | |
| | | TOTAL DA 4440 | 42.228,59 | 42.228.59 | |
| | 4450 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 1.449.978,92 | 1.449.978,92 | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 32.029,20 | 32.029,20 | |
| | | TOTAL DA 4450 | 1.482.008,12 | 1.482.008,12 | |
| | 4460 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |

DADOS77

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 247.235.92 | 247.235,92 | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 3.350.65 | 3.350,65 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 38.264.26 | 38.264,26 | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 18.927.301.34 | 18.927.301,34 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 645.980.23 | 645.980,23 | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 5.619.688.88 | 4.283.511,45 | 1.336.177,43 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.618.232.61 | 3.618.232.61 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 29.100.053,89 | 27.763.876,46 | 1.336.177,43 |
| | | TOTAL DA FONTE 82 | 62.272.947,02 | 58.193.696,56 | 4.079.250,46 |
| 84 | CONV COM ORGAOS ESTADUAIS AOM DIRETA | | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 6.060.94 | 6.060,94 | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 46.151.25 | 46.151,25 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 5.995.00 | 5.995,00 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 210.016.64 | 210.016,64 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 33.658.52 | 33.658.52 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 301.882.35 | 301.882,35 | |
| | 4450 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL DA 4450 | | | |
| | 4460 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 515

DDDP407

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 33.325,30 | 33.325,30 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 136.881.72 | 136.881,72 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 795.406.38 | 795.406,38 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 96.883.61 | 81.668,11 | 15.215,50 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 597.157,65 | 424.722.68 | 172.434,97 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 191.059.01 | 191.059,01 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 1.850.713,67 | 1.663.063,20 | 187.650,47 |
| | | TOTAL DA FONTE 84 | 2.152.596,02 | 1.964.945.55 | 187.650,47 |
| 86 | | CONVÉNIO COM ORG MUNICIPAL ADM DIRETA | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 106.456.85 | 106.456.85 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 24.886.00 | 24.886.00 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 158.037.42 | 158.037.42 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 289.380.27 | 289.380.27 | |
| | | TOTAL DA FONTE 86 | 289.380,27 | 289.380.27 | |
| 88 | | CONVÉNIO COM ORGAO PRIVADO ADM DIRETA | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 31.651.42 | 31.651,42 | |

DPDA07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 35.190,90 | 30.182.78 | 5.008,12 |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 900,00 | 900.00 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.246,00 | 11.176.00 | 70,00 |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.228.785,96 | 1.196.378.37 | 32.407,59 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 48.110,26 | 48.110.26 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 1.355.884,54 | 1.318.398.83 | 37.485,71 |
| | | TOTAL DA FONTE 88 | 1.355.884,54 | 1.318.398.83 | 37.485,71 |
| 90 | CONV COM ORGAO FEDERAL PROG PAHD | | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.793.749,03 | 1.704.043.03 | 89.706,00 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | | | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | | | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 114.727,00 | 114.727.00 | |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 15.999.334,66 | 15.782.465.41 | 216.869,25 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.198.133,43 | 3.198.133.43 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 13.728,48 | 13.728.48 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 21.119.672,60 | 20.813.097,35 | 306.575,25 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 717

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | D E S C R I Ç Ã O | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 27.262.622.63 | 27.262.622.63 | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 7.886.165.06 | 4.594.028.81 | 3.292,136,25 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4490 | 35.148.787,69 | 31.856.651.44 | 3.292.136,25 |
| | | TOTAL DA FONTE 90 | 56.268.460.29 | 52.669.748.79 | 3.598.711,50 |
| | | **** TOTAL GERAL | 5.520.422.290.39 | 5.352.343.282,95 | 168.079.007,44 |

RETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO CEARÁ

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS

FOLHA - 1

ANEXO-16

ERiHNciADE mmm

| | | CONDIÇÕES DA OPERAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

I (HA DA FAZ[]A[ I ESTADO DO CEARA
UDCnEMICIADEOin^

DILSRATIVO DA DMDA FUNDADA IMA
QHDSCOBERTOS

FOLHA 3
AeO-16

| "1 1 | C&WSUOMIO \ m \ i \ \ 1 SALDODO | K)VnDO EXERCÍCIO 2003 1 1 ENCARGOS | 1 ENCARGOS | mui |
|---|---|---|---|---|
| K<c 1 FUNDADA INTERNA - CONTRATOS | DO CONTRAT 1 DATA 1 ATE Eaa 1 HOEUVALOI COMÁDO EXERCÍCIO ANTERIOR um 1 REALIZE 1 DEBITOS | AMORTIZAÇÃO 1 | mm | PARA PARA 2004 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | SALDO TRANSFERIDA | | | | | | 4[8]1[9]13 98 | 3[6]1[7]4[9]57 72 | -2[7]5[4]3[0]5[0] | 3[5]9[8]1[0]27 58 | 7[8]6[6]27[6] 43 | 3[7]5[1]0[9]63 | 4[1]3[9]6[5] 62 |
| | M DO. ESTADO a 69 8558 | 17 06 98 | 18 0 510 | m | 2[4]8[1]30 | | 0 00 | 25[1]5[0]4 69 | 5[6]9[7]2 | 3[4]10 16 | 0 00 | 3[6]9 26 | 2[5]1[6]5 21 |
| | MA ESTADO CT- 596633 | 17 06 98 | 16 0 500 | UPR | 2[8]8[6]6[5]1 | | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 |
| | HD DO ESTADO CT- 59 8579 | 17 06 98 | 15 0 500 | m | 3[4]5[9] 75 | | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 |
| | MK) ESTADO [redacted] | 17 06 98 | 15 0 500 | m | 6[2]4[3] 64 | 6[0]5[3] 94 | 000 | 3[0]5[3] 82 | 35[3]19 26 | 3[6]5[4] 04 | U[0]0[0] | | 5[6]1[5]7 96 |
| | M D on CT- 59.861-30 | 17/06/98 | 16 0 500 | UPR | 1[7]5[8]9[5] | 000 | 000 | 1[0]0[0] | 000 | 000 | 000 | 000 | 000 |
| | WUSTAH [redacted] | 15 0 | 0[9]8 | TR | 6[6]3[1]4[2] 100 | 5[4]8[6]3[3] 56 | 000 | 2[6]6[2]5[4]4 | 5[3]0[0]1[6]7 39 | 7[9]9[6]3 44 | 5[2]7[6]7[9] 10 | | 4[6]6[5]4[3] 85 |
| | M DO STADO [redacted] | 29/07/90 | 15 0 113 | R | 3[5]7[0]8[0]7[9]2 [redacted] | 2[3]4[1]3[1]U[9]0[0] | 000 | 1[0]1[7]6[2]5 32 | 2[7]6[5]7[6] 15 | 3[9]2[8]2[1] 44 | 2[7]0[9]6[3] 10 | | 3[0]4[6]5[8]5 33 |
| | M DO ESTADO OTO | 28 07 94 | 20 0 615 | UR | 2[0]6[1]6[6]3 [redacted] | 4[0]6[3]1[1] 54 | 000 | 4[9]1[6]4[6]4 | 2[2]7[6]4[7]9 30 | 3[0]6[5]9[7] 42 | 2[3]4[6]2[4]1 67 | | 4[2]6[7]4[6] 19 |
| | ^mmm CÍVEL | mm | 20 0 515 | URP | 4[5]6[4]5[6] 3[1]» | 9[6]1[3]5[6]5 | 000 | 1[1]6[5]5[4]0[8] | 5[3]5[9]8[6] | 7[1]6[4]8[8] | 5[5]2[4]4 02 | | mM^ |
| | M DO ESTADO [redacted] | 28 09 94 | 20 0 516 | TR | 5[3]6[6]3[2]4[6]9[0]0 | 2[3]7[4]9[4] 86 | 000 | 1[1]9[8]0 27 | 1[2]4[0]6 05 | 1[6]7[6]4 20 | 1[2]7[6]2 38 | | 2[3]2[5]9[6]4 60 |
| | M DO STADO [redacted] | 28 09 94 | 20 0 515 | TR | 3[0]0[0]6[8]4[4]8[9] 20[0] | 3[1]6[5]5[3]7[4] 57 | 000 | 1[5]3[1]9[6]5 62 | 1[6]5[2]5[1]6[8] | 2[9]7[6]2[7] 91 | 1[7]0[6]2[5] 59 | | 3[0]4[6]3[0]4 97 |
| | ^MESTAMENTO [redacted] | 15 04 94 | 85 0 08 | (S | 1[1]4[1]9[4]0 71 | 4[3]4[6]3[4]5 19 | 000 | -[7]2[5]5[4]2 69 | 6[9]8[6] 95 | 000 | 9[9]7[2] 26 | | 3[9]9[3]0[6] 99 |
| | MrA M ESTADO [redacted] | 16 04 94 | 85 0 06 | DS | 3[0]1[1]6[6]4 | 8[1]3[7]3[1]0 03 | 000 | -[1]4[1]2[8]9 66 | 1[5]9[6]7 96 | 1[0]7[4]9[2] 62 | 1[7]9[2]6[7]9 | | 5[6]0[2]4[1] 94 |
| | WDO ESTADO CT-[redacted] | 15 04 94 | 65 0 06 | IS | 2[3]3[7]3[1]6 13 | 6[a]4[3]9 08 | 000 | -[1]3[4]4[8]0[7]8 | .[6]7[3]9 11 | 1[9]0[0]8[6] 29 | .[1]7[6]0[4] 41 | | 5[7]1[4]5[4] 71 |
| | W DO ESTADO [redacted] | 15 04 94 | 50 0 80 | IS | 9[2]6[8]5[0] 60 | 4[4]9[2]3[8] 57 | 000 | -[8]0[4]5[9]1[3]9 | 3[0]6[4]4 16 | 000 | 3[1]3[0]7[2]1 05 | | 3[6]8[7]3[6] 29 |
| | M MESTADO [redacted] | 16 04 94 | 00 6 08 | IS | 9[2]4[3]0[5]4 | 3[4]7[8]9[5]2 07 | 1[0]0[0] | -[6]2[5]3[4]2 76 | [6]8[7]2 66 | 000 | .[7]7[3]6[6] 44 | | 2[6]4[1]9[6] 54 |
| | M M ESTADO CT- PARECIDO/002 | 15/04/94 | T 1 T f n s. | | 1[4]1[1]1[1]4[8] 04 | 4[0]6[5]0[1]9 37 | 000 | -[9]0[3]6[4]7[0]2 | 2[5]9[3]8[9] 18 | 1[0]0[0] | 2[6]5[2]3[2] 61 | | 4[0]7[6]9[2]8 92 |
| | MERCADO ESTADO [redacted] | 15 04 94 | 50 0 06 | IS | 6[1]3[5]6[6] 46 | 1[2]1[3]8[7]4[7] 94 | 000 | -[2]0[4]3[6]9 99 | .[2]2[6]8[8] 09 | 2[9]7[5]5[7] 28 | .[2]5[4]1[2] 40 | | 7[8]8[9]4[6] 36 |
| | WUESTADO [redacted] | 16 07 94 | 50 0 617 | IS | .[7]9[6]2 20 | 9[0]7[0]2[9]4[3]7 | 000 | 8[8]6[0]8[9] 61 | 5[9]2[8]3[9]4 60 | 7[6]2[7]5[4] 45 | 5[6]5[2]1[8] 59 | | 9[2]0[9]6[4] 41 |
| | MM ESTADO [redacted] | 31 12 93 | 60 0 000 | R | 1[3]6[9]1[7]6 [redacted] | 1[6]7[6]6[5]1[7] 86 | 000 | -[3]6[1]9[7]4 31 | 4[1]1[6]3[3]7 92 | 2[6]9[7]2[1]6[8] | 3[7]5[4]1[3]3[3] 66 | | 1[6]1[2]3[3]0 98 |
| | MERCADO DE [redacted] | 12 11 96 | 30 0 614 | ã» | 7[3]0[6]4[7]2 04 | 9[2]1[6]9[3]3[1] 30 | 000 | 6[0]0[6]7[2]6[5] | 6[1]2[4]9[3]8[1] 61 | 1[7]6[4]5[7] 65 | 5[6]2[5]8[6] 16 | | 9[4]8[7]6[2]4[1] 53 |
| | WMESTAMENTO [redacted] | 16 07 94 | 33 3 68 | US | 1[4]8[4]0[0] 00 | 3[5]1[5]2[7]3[6] | 2[1]0[0]0 00 | -[7]2[9]3[8]9 69 | 2[8]3[7]0[8]7 | 000 | 2[0]2[1]7[6] 64 | | 3[9]2[6]5[0] 80 |
| | MU ESTADO [redacted] | [redacted] | 5k» 20 0 | ID | 9[4]2[1]5[1] 33 | 8[4]2[9] 56 | 000 | -[3]1[4]5[0] 44 | 2[2]6[3] 98 | 6[6]5[2] 34 | 2[0]7[4] 75 | | .[0]0[0] |
| | SUBTOTAL | | | | | 2[5]7[6]8[5]2[1]0[1]6[9] | 4[0]8[9]0[4]6[2]3 | 5[8]7[5]0[5]7 10 | 2[0]6[4]7[3]3 24 | 2[0]7[3]2[4]2 02 | 2[0]8[2]3[7]3[7]7 53 | | 2[4]7[6]5[2]3[9]4 79 |
| | TOTAL GERAL | | | | | 3[0]1[9]9[3]9[1]8[6]6[6] | 4[0]8[9]0[4]6[2] 31 | -[1]6[9]5[4]3[7]0[4]7 | 2[1]4[6]0[8]5[7]5[2] | 2[5]6[3]7[9]8 05 | 2[1]1[4]1[7]9[0]1[9]3 | | 2[7]8[6]4[2]8[0]1[6]0[4] |



MIA DA PAZDA (0) ESTADO CO CEARA
ERNIDDICIADEQiADORIA

DEHOmVODADmLHFINTERNA
MIIASOI

FOLHA 1
ANDI6

| m 1 BENEFICIÁRIO | CODCONTRAT 1 DATA 1 ARRE aa 1 HORA VALOR CONTRATADO | CODDESLOm fW JH 1 1 1 | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | mm fDVnO DO EXERCÍCIO 203 1 1 | ENCARGOS DEBITOS | 1 Ehn CREDITOS | SALDO PARA 204 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| m\mmm-mm | | | um \ mm | | | mm 1 | |
| [M EMACUNIVERSICTE9MU01 | 12029 | 508 1108 UJ | 17396 22 | 20874 1 | (00) | 41394 80 | 28220 01 | 41062 36 | 21342 02 | 21246 67 25 |
| [redacted] IESC | CTN- No 2 COMERCIAL | 18108 17 0020 0 IE | 52000 00 | 15469 2 0 | (00) | 20892 79 | 4975 91 | 19823 66 | 6729 12 | 11256 44 |
| ^mWmi | [redacted] | 28094 20 0044 TR | 06797300 50 | 78744 99 | (00) | 47236 23 | 35456 28 | 58624 13 | 35687 65 | 72455 0 72 |
| " 1 t » t t COTE | [redacted] | 01084 20 0103 TR | 15729862100 | 17540 62 | (00) | 82984 6 | 17846 63 | 9126 75 | 17847 65 | 17435 31 |
| JESHNVO COTE | [redacted] | 01054 20 0103 DP | 47649737 10 | 41394 62 | (00) | 42484 61 | 44562 91 | 22907 76 | 44737 42 | 41462 57 |
| TESCMU m | [redacted] | 28054 20 0317 TR | 11135603 400 | 52306 71 | (00) | 24662 06 | 16824 98 | 41115 47 | 17849 08 | 50399 15 |
| TESOURO NACIONAL M | [redacted] | 28054 25 01 85 UPR | 58,052,672,993.55 | 46107 96 | (00) | 30014 65 | 92569 35 | 26330 88 | 12464 46 | 49863 46 |
| SUBTOTAL | | | | 59617 50 | (00) | 41392 95 22 | 17915 38 02 | 11484 34 29 | 21128 24 0 | 62325 63 05 |
| TOTAL GERAL | | | | 59611 752 50 | 100 | 41392 952 | 17915 38 02 | 11464 34 29 | 21100 82 4 0 | 62325 63 05 |

RELAÇÃO DA FATURA DO ESTADO DO CEARÁ — DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA EXTERNA — FOLHA 1

ENDIVIDAMENTO CONTRATUAL — CONTRATOS ONEROSOS — ANEXO 6

| CREDOR | BENEFICIÁRIO | CONTRATO | PRAZO | JUROS | SALDO DEVEDOR EXERCÍCIO ANTERIOR | HOMOLOGAÇÃO | REALIZAÇÃO | ENCARGOS DEVIDOS | ENCARGOS PAGOS | SALDO DEVEDOR PARA 2004 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BIRD | TESOURO ESTADUAL | 3789-BR | 16 | 4,85 | 14.000.000,00 | 2.513.346,01 | 4.210.572,62 | 4.913.279,30 | 1.369.049,12 | 22.117.207,20 |
| BIRD | TESOURO ESTADUAL | 3939-BR | 20 | 4,85 | 70.000.000,00 | 19.446.589,70 | 0,00 | 3.402.175,19 | 6.029.298,00 | 146.370.259,50 |
| BIRD | TESOURO ESTADUAL | 4161-BR | 12 | 4,65 | 9.000.000,00 | 2.604.712,18 | 4.907,02,19 | 4.885.782,53 | 1.307.703,91 | 22.602.699,89 |
| BIRD | TESOURO ESTADUAL | 4531-BR | 10 | 5,10 | 136.000.000,00 | 96.194.763,12 | 62.764.293,37 | 21.602.323,76 | 7.290.074,20 | 138.515.575,01 |
| BIRD | TESOURO ESTADUAL | 4566-BR | 29 | 0,75 | 37.500.000,00 | 25.291.361,40 | 16.795.550,00 | 5.161.651,74 | 443.770,83 | 36.138.560,60 |
| BIRD | TESOURO ESTADUAL | 4591-BR | 20 | 5,10 | 90.100.000,00 | 16.628.300,00 | 15.666.655,60 | 3.927.319,43 | 1.395.383,90 | 27.582.410,03 |
| BID | TESOURO ESTADUAL | 567/OC-BR | 14 | 4,85 | 60.000.000,00 | 13.497.765,24 | 0,00 | 2.029.071,69 | 5.386.655,12 | 96.632.324,61 |
| BID | GOVERNO DO ESTADO | 838/SF-BR | 19 | 4,00 | 20.700.100,00 | 4.053.690,67 | 0,00 | 651.487,78 | 1.611.606,10 | 36.150.430,72 |
| BID | TESOURO ESTADUAL | 1467/OC-BR | 21 | 4,65 | 159.300.100,00 | 45.196.908,16 | 0,00 | 7.875.964,61 | 1.754.479,82 | 345.391.062,66 |
| BID | TESOURO ESTADUAL | 1582/SF-BR | 16 | 3,00 | 39.900.000,00 | 13.216.503,13 | 0,00 | 2.409.606,95 | 3.167.392,90 | 189.195.000,00 |
| BID | TESOURO ESTADUAL | 1587/OC-BR | 20 | 4,85 | 40.000.000,00 | 7.634.055,94 | 26.948.050,00 | 1.475.526,62 | 453.269,66 | 67.563.206,61 |
| BID | MUNICÍPIO | CE-OMBR | 15 | 4,85 | 115.000.000,00 | 30.963.256,39 | 62.410.688,56 | 5.673.670,52 | 1.656.619,00 | 31.356.862,16 |
| KFW | GOVERNO DO ESTADO | [illegible] | 15 | 4,50 | 15.000.000,00 | 11.331.275,76 | 0,00 | 1.203.805,04 | 403.149,30 | 803.123,04 |
| THE OPEC FUND | MUNICÍPIO | (MM | 16 | 4,00 | 52.420.001,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOKYO | GOVERNO DO ESTADO | 1621/B | 18 | 2,30 | 77.600.001,00 | 43.934.347,18 | 20.868.731,84 | 4.378.465,10 | 1.032.292,14 | 9.268.705,41 |
| UNESCO | MUNICÍPIO | 2981/E* | 20 | 7,50 | 14.266.721,10 | 16.836.423,33 | 0,00 | 2.041.272,71 | 1.012.778,83 | 1.066.797,97 |
| UNESCO | MUNICÍPIO | 2982/E | 20 | 7,50 | 36.191.695,26 | 42.625.377,72 | 0,00 | 5.365.902,12 | 2.577.792,21 | 2.662.589,97 |
| UNESCO | GOVERNO DO ESTADO | 2983/E | 20 | 7,50 | 5.904.747,32 | 7.492.373,71 | 0,00 | 1.010.777,76 | 471.263,81 | 278.151,81 |
| UNESCO | MUNICÍPIO | CE-[illegible] | 20 | 7,50 | 29.431.110,63 | 43.328.669,90 | 0,00 | 7.952.830,19 | 2.596.166,66 | 1.436.843,88 |
| SUBTOTAL | | | | | | 1.607.452.074,21 | 232.446.671,65 | 32.725.478,20 | 8.276.831,15 | 12.513.591,71 |
| TOTAL GERAL | | | | | | 1.607.452.074,21 | 232.446.671,65 | 32.725.478,20 | 8.276.831,15 | 12.513.591,71 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 611

«ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1*
ANEXO 17*
31/12/2003*

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO AÍíTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO R$ | | SALOO PARA 0 EXERCÍCIO SEGUI^^'E R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM DIRETA | 84.373.559.99 | | 80.601.555,16 | 3.772.004,83 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM DIRETA | 781.626,52 | | 781.626.52 | |
| DESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 101.468.673.96 | | 101.468.673.96 |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INDIRETA | 23.600.011.53 | | 23.422.865.17 | 177.146,36 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INDIRETA | 66.293,39 | | 66.293,39 | |
| DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 37.283.715,32 | | 37.283.715,32 |
| SUBTOTAL | 108.821.491.43 | 138.752.389.28 | 104.872.340,24 | 142.701.540,47 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM DIRETA | 8.757.956,04 | | 7.902.343,74 | 855.612,30 |
| 2. EXERCÍCIO AliTERIOR-ADM DIRETA | 12.087.027,39 | | 12.087.027,39 | |
| DESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 8.587.081.53 | | 8.587.081.53 |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INDIRETA | 7.091.499.32 | | 7.076.194,24 | 15.305,08 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INOIRETA | 154.075,13 | | 154.075,13 | |
| DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 20.739.536,63 | | 20.739.536,63 |
| SUBTOTAL | 28.090.557,88 | 29.326.618,16 | 27.219.640,50 | 30.197.535,54 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 172.494.486,87 | 2.000.900.730,46 | 2.038.962.683,72 | 134.432.533,61 |
| SUBTOTAL | 172.494.486.87 | 2.000.900.730.46 | 2.038.962.683,72 | 134.432.533.61 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 309.406.536.18 | 2.168.979.737,90 | 2.171.054.664,46 | 307.331.609,62 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA Fls 120

DPGD07

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls 121

# *Administração Indireta*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 122

# *Autarquias, Fundações, Empresas Dependentes e Fundos*

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2.341.955.867,23 | 1.712.780.147.32 | -629.175.719.91 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 90.124.825,68 | 46.986.768,41 | -43.138.057,27 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 399.714.281,29 | 416.146.932,82 | 16.432.651,53 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.877.000,00 | 2.198.043,86 | -678.956,14 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 183.760.00 | 76.609.60 | -107.150.40 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | 96.822.51 | 96.822.51 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 28.658.406,55 | 17.225.397,83 | -11.433.008,72 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.761.567.414,36 | 1.178.946.184,98 | -582.621.229.38 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 58.830.179,35 | 51.103.387,31 | -7.726.792,04 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 881.568.661,21 | 641.553.935,64 | -240.014.725,57 |
| SOMA | 3.223.524.528,44 | 2.354.334.082,96 | -869.190.445.48 |
| TOTAL | 3.223.524.528,44 | 2.354.334.082,96 | -869.190.445,48 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 3.136.101.498,32 | 2.293.896.119.32 | -842.205.379.00 |
| CRÉDITOS ESPECIAIS | 87.423.030,12 | 45.111.291.44 | -42.311.738,68 |
| SOMA | 3.223.524.528,44 | 2.339.007.410,76 | -884.517.117,68 |
| SUPERAVIT | 0,00 | 15.326.672,20 | 15.326.672,20 |
| TOTAL | 3.223.524.528.44 | 2.354.334.082,96 | -869.190.445,48 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
Fls. 123

# B A L A N Ç O  F I N A N C E I R O

## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 46.986.768,41 | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 416.146.932,82 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.190.195.85 | | |
| RECEITA AGROPECUARIA | 76.609,60 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 96.822,51 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 17.225.397,83 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.128.617.624,09 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 50.441.507,59 | 1.661.781.858,70 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 641.553.841,14 | 2.303.335.699,84 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO | | 59.572.994,31 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS-DESTE EXERCÍCIO | | 23.821.663,18 | |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 115.681.399,45 | 199.076.056,94 |
| **S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 111.891.723,91 | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 789.733,31 | 112.681.457,22 |
| | | TOTAL | 2.615.093.214,00 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ Fls 124

DPDP07

| T Í T U L O S | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO JUDICIARIA | | 18.749.893,09 | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | 88.397.880,84 | |
| FUNCAO SEGURANÇA PUBLICA | | 8.261.109,82 | |
| FUNCAO ASSISTÊNCIA SOCIAL | | 31.844.752,94 | |
| FUNCAO PREVIDÊNCIA SOCIAL | | 707.275.097,07 | |
| FUNCAO SAUDE | | 472.273.175,31 | |
| FUNCAO EDUCACAO | | 261.553.843,83 | |
| FUNCAO CULTURA | | 4.547.841,44 | |
| FUNCAO DIREITOS DA CIDADANIA | | 692.914,33 | |
| FUNCAO URBANISMO | | 73.333.243,81 | |
| FUNCAO HABITAÇÃO | | 2.008.292.26 | |
| FUNCAO SANEAMENTO | | 1.648.439.75 | |
| FUNCAO GESTAO AMBIENTAL | | 132.801.333,48 | |
| FUNCAO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 30.536.546.11 | |
| FUNCAO ORGANIZAÇÃO AGRARIA | | 8.425.754,72 | |
| FUNCAO INDUSTRIA | | 318.007.496,51 | |
| FUNCAO COMERCIOS E SERVIÇOS | | 4.599.220,17 | |
| FUNCAO COMUNICAÇÕES | | 4.413.262,37 | |
| FUNCAO ENERGIA | | 647.678,32 | |
| FUNCAO TRANSPORTE | | 118.121.579,64 | |
| FUNCAO DESPORTO E LAZER | | 435.128,59 | 2.288.574.484,40 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESSADOS 1 EXERCÍCIO | | 42.894.750,12 | |
| RESTO A PAGAR-PROCESSAMENTOS-2 EXERCICIO ANTERIOR | | 481,99 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS 1 EXERCICCIO ANTERIOR | | 11.015.026.28 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 2 EXERC | | 57.041,20 | |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 115.048.537,70 | |
| ENTIDADES AUTARQUICAS DEVEDORAS | | 74,69 | 169.015.911,98 |
| **S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 156.562.347,84 | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 940.469.78 | 157.502.817,62 |
| | TOTAL | | 2.615.093.214.00 |

DPDP07

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 156.562.347,84 | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | 940.469,78 | 157.502.817,62 | 157.502.817,62 |
| REALIZÁVEL | | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 54,75 | | |
| OUTRAS ENTIDADES DEVEDORAS | 32.88 | | |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 404.59 | 492,22 | 492,22 |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 49.305.441,16 | | |
| BENS IMÓVEIS | 90.587.811,38 | 139.893.252.54 | 139.893.252,54 |
| CRÉDITOS | | | |
| DIVIDA ATIVA | 176.576.533,77 | | |
| DEVEDORES POR EMPRÉSTIMOS | 37.318.833,89 | | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | 2.868,84 | 213.898.236.50 | 213.898.236,50 |
| VALORES | | | |
| BENS PARA REVENDA | 930.795,39 | | |
| TÍTULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | 36.196,85 | | |
| ALMOXARIFADOS | 15.101.057,44 | | |
| INVESTIMENTOS OU INVERSÕES FINANC A APROPRIAR | 20.386,38 | 16.088.436,06 | 16.088.436.06 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 527.383.234.94 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 125

A T I V O

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| **VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **BENS DE TERCEM UTILiZ. P/ESTADO** | 1.654.066,78 | 1.654.066,78 | 1.654.066,78 |
| **VALORES NOMINAIS EMITIDOS** | | | |
| **VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS CONCEDIDAS** | 60.490.827,31 | | |
| **RESPONSAVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS** | 363.919,39 | 60.854.746,70 | 60.854.746,70 |
| **•• TOTAL GERAL** | | | 589.892.048,42 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 60.012.301,99 | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS | 24.404.494,60 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 8.523.713,89 | | |
| ENTIDADES AUTÁRQUICAS CREDORAS | 156.48 | 92.940.666,96 | 92.940.666,96 |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| POR CONTRATOS | 1.294.292,30 | 1.294.292,30 | 1.294.292,30 |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | 94.234.959,26 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATTVO REAL LIQUIDO | | | 433.148.275,68 |
| SOMA | | | 527.383.234,94 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 127

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **CREDORES P/BENS EM PODER DO ORGAO** | 1.654.066,78 | 1.654.066,78 | 1.654.066.78 |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **CREDORES POR AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS** | 60.490.827.31 | | |
| **SUPRIMENTO DE FUNDOS CONCEDIDOS** | 363.919.39 | 60.854.746,70 | 60.854.746,70 |
| **•• TOTAL GERAL** | | | 589.892.048,42 |

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 46.986.768,41 | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 416.146.932,82 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.190.195,85 | | |
| RECEITA AGROPECUARIA | 76.609,60 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 96.822,51 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 17.225.397,83 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.128.617.624,09 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 50.441.507,59 | 1.661.781.858,70 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 641.553.841,14 | 2.303.335.699,84 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 168.271.079,20 | |
| AMORTIZAÇÃO OU RESGATE DE EMPRÉSTIMOS TOMADOS | | 438.988,76 | |
| EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | | 1.119.943,22 | |
| AQUISIÇÃO DE BENS PARA REVENDA | | 855.660,78 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 92.129.054,99 | 262.814.726,95 |
| TOTAL | | | 2.566.150.426,79 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 2.249.447,84 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 610.530,28 | 2.859.978.12 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC PROCESSADOS | 538.074,47 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC PROCESSADOS - | 202.491,17 | | |
| CANC DE"RESTOS A PAGAR 1 EXERC NAO PROCESSADOS | 461.772,98 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC NAO PROCESSADOS | 208.246,99 | 1.410.585.61 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 42.895.232,11 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 11.072.067,48 | 53.967.299.59 | 58.237.863,32 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 2.624.388.290,11 |
| TOTAL GERAL | | | 2.624.388.290,11 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls. 127

VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.010.342.717,45 | | |
| 3UROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 201.583,51 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 625.502.462,87 | 1.636.046.763,83 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 332.599.296,50 | | |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 319.489.435,31 | | |
| AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 438.988,76 | 652.527.720,57 | 2.288.574.484.40 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| RECEBIMENTO OE CREDITOS | | 61.243,09 | |
| BAIXA DE BENS | | | |
| BAIXA DE OUTROS BENS | 656.028,65 | 656.028,65 | 717.271.74 |
| TOTAL | | | 2.289.291.756,14 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 103.576.688,70 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | 53.967.299,59 | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS MOVEIS | 62.853.86 | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | 167.480.469,57 | 167.543.323,43 | 325.087.311,72 |
| DESINCORPORAÇAO DE ATIVOS | 74,69 | 74,69 | 74.69 |
| TRANSFERENCIA DE ATIVOS | 74,69 | 74,69 | 74.69 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 2.614.379.142.55 |
| SUPERAVIT | | | 10.009.147,56 |
| TOTAL GERAL | | | 2.624.388.290,11 |

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

PAGINA 1*
ANEXO 1^
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 46.986.768,41 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.039.566.429,55 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 416.146.932,82 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 8.638.583,51 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.198.043.86 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 638.273.647,63 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 76.609,60 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 96.822,51 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 17.225.397.83 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.178.946.184,98 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 51.103.387,31 | | |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 26.301.486.63 |
| TOTAL | 1.712.780.147,32 | TOTAL | 1.712.780.147.32 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 332.600.326,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 697.785,60 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 319.489.435,31 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 61.243,09 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 438.988,76 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 640.794.906,95 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 10.974,814,43 | | 0,00 |
| TOTAL | 652.528,750,07 | TOTAL | 652.528.750,07 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 1.712.780,,147,32 | DESPESAS CORRENTES | 1.686.478.660,69 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 641.553,,935,64 | DESPESAS DE CAPITAL | 652.528.750,07 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 15.326.672.20 |
| TOTAL | 2.354.334.,082,96 | TOTAL | 2.354.334.082.96 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 127

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 1*
ANEXO 2*
31/12/2003*

| CODIGO | ESPECIFICACAO | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.686.478.660.69 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.039.566.429,55 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.039.566.429.55 | |
| 31900100 | APOSENTADORIAS C REFORMAS | 484.043.083.86 | | |
| 31900300 | PENSÕES | 201.857.571.24 | | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 5.942.521.66 | | |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA | 292..647,14 | | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 216..539,54 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 122..256,78 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 278.563.709,54 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 9.891.022,53 | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 8.201.867,60 | | |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE | 23.358.962,91 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 140..945,97 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 26.183.479.39 | | |
| 31909300 | INPENIZACOES | 367..333,77 | | |
| 31909400 | INPENIZACOES TRABALHISTAS | 120..845.39 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 263..642,23 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | | 8.638.583,51 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 8.638.583,51 | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 8.638.583,51 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 638.273.647,63 |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | 41.684.074,43 | |
| 33503900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 19.999.998^8 | | |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 624.795,13 | | |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 19.541.145,88 | | |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.518.135.24 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 596.589.573,20 | |
| 33900300 | PENSÕES | 45,.000,00 | | |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 140,.876,00 | | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104,.065,49 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 3.495,.876.09 | | |
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 45,.392,70 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 5.953,.104,47 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 77.597,.917,94 | | |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 42.768,.478,09 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.936,.816,12 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 1.776,.117,16 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 29.693,.521,25 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 50.430,.878,98 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 285.600,.739,12 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 17.211,.609,78 | | |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 50,.652,00 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 1.329,.633,58 | | |
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 271..833.96 | | |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 20.,736.92 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 65.626.,165,39 | | |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA Fls 627

DPL801

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA — CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA. GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 2* / ANEXO 2* / 31/12/2003*
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 11.475.418,04 | | |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 14.740,12 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | **652.528.750.07** |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | **332.600.326.00** |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | **37.831.922,42** | |
| 44404200 | AUXÍLIOS | 34.616.709,05 | | |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 653.423.88 | | |
| 44409200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2,561.789,49 | | |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | **294.768.403,58** | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 216.418.75 | | |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | -3.933.820,34 | | |
| *44903300* | *PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO* | 3.636,42 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.502.939,36 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 650,00 | | |
| 44903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 7.649,15 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | ^ 1.530.913,30 | | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 7.650.800,46 | | |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 114.019,27 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 174.015.837,90 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 14.841.506,46 | | |
| *44906600* | *EMPRÉSTIMOS* | 374.933,57 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | -90:575.278;60 | | |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | **319.489.435,31** |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | **319.489.435,31** | |
| 45906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 405.000,00 | | |
| 45906200 | AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA REVENDA | - 855.660,78 | | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.127.078,60 | | |
| 45909200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 101.695,93 | | |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | | | **438.988,76** |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | **438.988,76** | |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | **438.988,76** | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | **2.339.007.410,76** |

CPL801

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 1^
•SECRETARIA DA FAZENDA — ANEXO 10^
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003^

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2341.955,867,23 | 1712,.780.147.32 | | 629.175.719,91 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 90.124,825.68 | 46,.986.768.41 | | 43.138.057,27 |
| TAXAS | 90.124,825.68 | 46,.986.768,41 | | 43.138.057,27 |
| TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 90.124.825.68 | 46,,986.768,41 | | 43.138.057,27 |
| TAXAS DE FISCALIZ. PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS | 60.419.734.68 | 41,.073.712,67 | | 19.346.022,01 |
| TAXA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 24.416,831.00 | 5.,913.055,74 | | 18.503.775,26 |
| TAXA DO PODER DA POLICIA MILITAR | 5.288.260,00 | | | 5.288.260.00 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 399.714,281,29 | 416,,146.932,82 | 16.432.651,53 | |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 399.714,281,29 | 416,,146.932,82 | 16.432.651,53 | |
| CONTRIBUIÇÃO PARA PREVIDÊNCIA SOCIAL | 130.111,601,29 | 127,,728.379,19 | | 2.383.222,10 |
| CONTRIBUIÇÕES DOS SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA | | 1,,050.557,20 | 1.050.557,20 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER LEGISLATIVO | 3.613,586,14 | 3,,963.479,36 | 349.893,22 | |
| CONTRIBUIÇÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 2.368,424,00 | 2,,606.656,76 | 238.232.76 | |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO | 505,917,17 | 564,787,57 | 58.870.40 | |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 739,244,97 | 792,035,03 | 52.790.06 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO | 10.833,347,00 | 10.,198.383,98 | | 634.963.02 |
| CONTR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 10.833,347.00 | 10.,198.383,98 | | 634.963.02 |
| CONTRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO PUBLICO | 4.378,222,64 | 4.,453.081,78 | 74.859.14 | |
| CONTR DA PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA | 4.378,222,64 | 4.,453.081,78 | 74.859.14 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO | 111.286,445,51 | 108.,062.876,87 | | 3.223.568,64 |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL | 267.400,000,00 | 286.,596.437,40 | 19.196.437,40 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER LEGISLATIVO | 11.355,608,00 | 9,340,300,26 | | 1.706.337,74 |
| CONTRIBUIÇÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 8.112,340,00 | 6,218,593.44 | | 2.137.014,56 |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO | 1.578,690.00 | 1,295:720.06 | 183.380,06 | |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 1.234,949.35 | 1.825.986.76 | 247.296,76 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO | 19.234,949,35 | 23.,101.781.24 | 3.866.831,89 | |
| CONT DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 7.811,930,00 | 23.,101.781.24 | 3.866.831,89 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO PUBLICO | 7.811,930,00 | 10.,222.299.46 | 2.410.369,46 | |
| CONTR DA PROG GERAL DA JUSTIÇA | .306,482,65 | 10.,222.299.46 | 2.410.369,46 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO | 229.877,000,00 | 243.932,056.44 | 14.625.573,79 | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.106,800,00 | 2.,198,043,86 | | 678.956,14 |
| RECEITAS IMOBILIARIAS | 1. . | 50,246,53 | | 1.056.553,47 |
| ALUGUEIS | | 44,909,14 | 44.909,14 | |
| FOROS | 1.106.800,00 | 522,00 | | 1.106.278,00 |
| LAUDEMIOS | | 4,815,39 | 4.815,39 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 1.770,200.00 | 2.147,797,33 | 377.597,33 | |
| JUROS DE TÍTULOS DE RENDA | 1.770,200.00 | 2.141.741,81 | 371.541,81 | |
| DIVIDENDOS | | 6,055,52 | 6.055,52 | |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 183,760,00 | 76.609,60 | | 107.150.40 |
| RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS | 183,760,00 | 76.609,60 | | 107.150.40 |
| RECEITA INDUSTRIAL | | 96.822,51 | 96.822.51 | |
| RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | | 96.822,51 | 96.822.51 | |
| OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | | 96.822,51 | 96.822.51 | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 28.658.406,55 | 17.225.397.83 | | 11.433.008.72 |
| SERVIÇOS FINANCEIROS | | 5.42 | 5,42 | |
| PREMIO DE PECULIO ADICIONAL | | 5.42 | 5,42 | |
| CUSTAS PROCESSUAIS | 14.683.000,00 | 7.203.680.60 | | 7.479.319,40 |
| SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO | 512.200,00 | 126.049,22 | | 386.150,78 |
| OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS | 13.463.206,55 | 9.895.662,59 | | 3.567.543,96 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1761.567.414,36 | 1178.946.184,98 | | 582.621.229,38 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ Fls. 130 DPDPGJ

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 2
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ., FUNDAÇÕES. EMP. DEP. E FUNDOS — ANEXO 10
31/12/2003

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 830.442 .412,51 | 786.020 .915.75 | | 44.421.496,76 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 830.442 .412,51 | 786.020 .915.75 | | 44.421.496,76 |
| DA SECRETARIA DA FAZENDA | 330.266 .768.88 | 321.863 .024,69 | | 8.403.744.19 |
| DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO | 35.254 .894.13 | 36.071 .499,63 | 816.605,50 | |
| DA SECRETARIA DE JUSTIÇA | 575 .847.94 | 329.000,85 | | 246.847.09 |
| OA SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA | 7.323 .734,00 | 7.213 .826,86 | | 109.907 ,14 |
| DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL | 31.179 .575,00 | 31.681 ,002,28 | 501.427.28 | |
| DA SECRETARIA DE SAUDE | 221.573 .430,07 | 191.045 ,965,52 | | 30.527.464,55 |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 2.871 .775,00 | 2.155 ,190.43 | | 716.584,57 |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 4.353 .523,00 | 4.335 ,268.67 | | 18.254,33 |
| DA SEC DO TRABALHO E ACAO SOCIAL | 28.937 .153,84 | 27.648 ,868.03 | | 1.288.285,81 |
| DA SEC DE RECURSOS HIDRICOS | 4.308 .273,87 | 4.659 ,365.28 | 351.091,41 | |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 106.336 .643.42 | 103.537 ,483,66 | | 2.799 ,159,76 |
| DA SEC DA INFRA ESTRUTURA | 52.940 .025.30 | 51.179 ,432,20 | | 1.760 ,593.10 |
| DO PROG. DE GERENC. DE INTERG. DE BACIAS | 183 .150.00 | | | 183 ,150.00 |
| DA OUVIDORIA GERAL E MEIO AMBIENTE | 4.327 .618,06 | 4.300.987,65 | | 26.630,41 |
| DO TRABALHO E EMPREEMDEDORISMO | 10 .000,00 | | | 10 ,000,00 |
| TRANSFERENCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS | 536.599 .818,27 | 165 .348 ,647,15 | | 371.251 ,171,12 |
| TRANSFERENCIAS DOS RECURSOS DO FUNDEF | 536.599 .818,27 | 165 .348 ,647,15 | | 371.251 .171,12 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 394,525 .183,58 | 227 .576 ,622.08 | | 166.948 .561,50 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 58.830 .179,35 | 51 .103 ,387.31 | | 7.726 .792,04 |
| MULTAS E JUROS DE MORA | 6.909 .400,00 | 11 ,720 ,597,29 | 4.811 .197,29 | |
| MULTAS SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ARRECADAÇÃO | 6.909 .400.00 | 11 ,720 ,597,29 | 4.811 .197,29 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 523 .000,00 | 11 ,803 ,887,19 | 3.280 .887,19 | |
| INDENIZAÇÕES | 37 .000,00 | 3 ,93 .172,38 | 56.172.38 | |
| RESTITUIÇÕES | 486 .000,00 | 3 ,710 .714,81 | 3.224 .714.81 | |
| RECEITAS DIVERSAS | 51.397 .779,35 | 35 ,578 .902.83 | | 15.818 .876,52 |
| RECEITAS SOBRE EMOLUMENTOS EXTRAJUDICIAIS | | 4 ,956 .035.61 | 4.956 .035,61 | |
| OUTRAS RECEITAS DIVERSAS | 257.000,00 | 1 ,192 .236,97 | 935 .236,97 | |
| RECEITAS EVENTUAIS | 257.000.00 | 1 .189 .501,40 | 932 .501,40 | |
| FIANÇAS CRIMINAIS REVERTIDAS | | 2 .735,57 | 2.735,57 | |
| RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 18.715 .554,65 | | | 18.715 .554.65 |
| SALDOS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 18.715 .554,65 | | | 18.715 .554,65 |
| OUTRAS RECEITAS | 32.425 .224,70 | 29.430 .630,25 | | 2.994 .594,45 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 881.568 .661,21 | 641.553 .935.64 | | 240.014 .725,57 |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 132.251 .837,44 | | | 132.251 .837,44 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS | 2.514 .000,00 | | | 2.514 .000,00 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS | 129.737 .837,44 | | | 129.737 .837,44 |
| ALIENAÇAO OE BENS | 24 .000,00 | 697.785,60 | 673.785,60 | |
| ALIENAÇAO DE BENS MOVEIS | 24 .000.00 | | | 24.000.00 |
| ALIENAÇAO DE OUTROS BENS MOVEIS | 24 .000,00 | | | 24.000.00 |
| ALIENAÇAO DE BENS IMOVEIS | | 697.785,60 | 697.785.60 | |
| ALIENAÇAO DE OUTROS BENS IMOVEIS | | 697.785,60 | 697.785.60 | |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | | 61.243,09 | 61.243.09 | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 737.843.325,65 | 640.794.906.95 | | 97.048.418,70 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 487.412.160,57 | 475.434.036.79 | | 11.978.123,78 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 487.412.160,57 | 475.434.036.79 | | 11.978.123,78 |
| DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO | 17.695,00 | 17.325,00 | | 370,00 |
| DA SECRETARIA DE JUSTIÇA | 90.444,74 | 2.832,70 | | 87.612,04 |
| DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL | 275,00 | 405,00 | 130,00 | |

DPDP07

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| DA SECRETARIA DE SAUDE | 16.807.720,23 | 14.371.182,63 | | 2.436.537.60 |
| DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | | ,49 |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 110.000,00 | 9.130,00 | | 100.870.00 |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 2.600,00 | 184,00 | | 2.416,00 |
| DA SEC DO TRABALHO E ACAO SOCIAL | 196.750,00 | 3.543,00 | | 193.207,00 |
| DA SEC DE RECURSOS HIDRICOS | 373.720,00 | 372.964,79 | | 755,21 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 1.351.754,12 | 1.212.973,69 | | 138.780,43 |
| 00 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DO CEARA | 2.000.000,00 | | | 2.000.000,00 |
| DA SECR DA INFRA ESTRUTURA | 26.399.753,12 | 112.956.209,63 | 86.556.456,51 | |
| 00 PROG. DE GERENC. DE INT DE BACIAS | 117.867.731,10 | | | 117.867.731,10 |
| DA OUVIDORIA GERAL E MEIO AMBIENTE | 44.955,26 | 50.955,26 | 6.000,00 | |
| DA DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO | 25.000,00 | | | 25.000,00 |
| DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL | 4.116.265,00 | 28.428.834,58 | 24.312.569,58 | |
| TRANSFERENCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS | 9.631.244,23 | | | 9.631.244,23 |
| TRANSFERENCIAS RECURSOS DO FUNDEF | 9.631.244,23 | | | 9.631.244,23 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 240.799.920,85 | 165.360.870.16 | | 75.439.050,69 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 11.449.498,12 | | | 11.449.498,12 |
| INDENIZAÇÃO PELA EXTRACAO DE PETRÓLEO, XISTO E GAS | 11.449.498,12 | | | 11.449.498,12 |
| TOTAIS | **3223.524.528,44** | **2354.334.082.96** | | **869.190.445.48**^ |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 131

GOVERNO OO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA PA ADMINISTRAÇÃO

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1*
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11^
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003^

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS • | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 2.302.483.158,25 | 21.156.940.96 | 2.323.640.099,21 | 1.686.478.660,69 | 637.161.438,52 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.080.081.094,52 | 4.042.455,50 | 1.084.123.550.02 | 1.039.566.429,55 | 44.557.120,47 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.080.081.094,52 | 4.042.455,50 | 1.084.123.550,02 | 1.039.566.429,55 | 44.557.120.47 |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 494.126.327,43 | 0,00 | 494.126.327,43 | 484.043.083,86 | 10.083.243,57 |
| 31900300 | PENSÕES | 216.543.082,57 | 0,00 | 216.543.082,57 | 201.857.571,24 | 14.685.511,33 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 6.378.652.36 | 0,00 | 6.378.652,36 | 5.942.521,66 | 436.130,70 |
| 31900500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE P | 293.355,83 | 0.00 | 293.355,83 | 292.647.14 | 708,69 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 798.069,88 | 7.600.98 | 805.670,86 | 216.539.54 | 589.131,32 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 328.673,43 | 1.325,67 | 329.999.10 | 122.256.78 | 207.742,32 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 283.547.206.29 | 3.829.869,21 | 287.377.075.50 | 278.563.709,54 | 8.813.365.96 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 14.379.286,77 | 0,00 | 14.379.286,77 | 9.891.022,53 | 4.488.264.24 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 9.770.104,51 | 0,00 | 9.770.104,51 | 8.201.867,60 | 1.568.236,91 |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES | 25.245.653.27 | 0,00 | 25.245.653,27 | 23.358.962,91 | 1.886.690,36 |
| 31903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 28.760,00 | 0.00 | 28.760,00 | 0.00 | 28.760,00 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO C... Fls 132

DPL801

•ESTADO 00 CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 2*
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11^
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003*

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 140.946,20 | 0.00 | 140.946,20 | 140.945,97 | 0,23 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 27.467.129.22 | 23.333.27 | 27.490.462,49 | 26.183.479,39 | 1.306.983,10 |
| 31909300 | INDENIZAÇÕES | 618.003.96 | 0,00 | 618.003,96 | 367.333,77 | 250.670,19 |
| 31909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 120.845,52 | 0.00^^ | 120.845.52 | 120.845.39 | 0.13 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R' | 294.997,28 | 180.326.37 | V475.323.65 | 263.642.23 | 211.681,42 |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 810.143,00 | 8.440.000.00 | ^9.250.143,00 | 8.638.583.51 | 611.559,49 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 810.143,00 | 8.440.000,00 | 9.250.143.00 | 8.638.583.51 | 611.559,49 |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 600.143,00 | 8.440.000.00 | 9.040.143,00 | 8.638.583.51 | 401.559,49 |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CON | 110.000,00 | 0.00 | 110.000,00 | 0.00 | 110.000,00 |
| 32909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 100.000,00 |
| 32909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.221.591.920,73 | 8.674.485,46 | .1.230.266.406,19 | 638.273.647,63 | 591.992.758,56 |
| 33400000 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | 356.791.806,43 | 0,00 | 356.791.806,43 | 0,00 | 356.791.806,43 |
| 33403000 | MATERIAL DE CONSUMO | 85.000,00 | 0,00 | 85.000,00 | 0,00 | 85.000,00 |
| 33403500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 90.000,00 | 0,00 | 90.000,00 | 0,00 | 90.000,00 |

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 3^
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA. MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11 •
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003^

| •CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS • | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33403600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F I | 31.060,00 | 0,00 | 31.060,00 | 0,00 | **31.060,00** |
| 33403900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JU | 502.066,43 | 0,00 | 502.066,43 | 0,00 | **502.066,43** |
| 33404200 | AUXÍLIOS | 356.083.680,00 | 0,00 | 356.083.680,00 | 0,00 | **356.083.680,00** |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIV | 42.968.821,44 | 0,00 | 42.968.821,44 | 41.684.074,43 | **1.284.747,01** |
| 33503900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURIDI | 20.003.514,80 | 0,00 | 20.003.514,80 | 19.999.998,18 | **3.516,62** |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 994.200,00 | 0,00 | 994.200,00 | 624.795,13 | **369.404,87** |
| 33504200 | AUXÍLIOS | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | **20.000,00** |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 20.373.502,81 | 0,00 | 20.373.502,81 | 19.541.145,88 | **832.356,93** |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.577.603,83 | 0,00 | 1.577.603,83 | 1.518.135,24 | **59.468,59** |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 821.831.292,86 | 8.674.485,46 | 830.^505.778,32 | 596.589.573,20 | **233.916.205,12** |
| 33900300 | PENSÕES | 45.000.00 | 0,00 | 45.000,00 | 45.000,00 | **0,00** |
| 33900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE P | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | **0,00** |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 338.716,00 | 0,00 | 338.716,00 | 140.876,00 | **197.840,00** |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104.065,82 | 3.000.00 | 107.065,82 | 104.065,49 | **3.000,33** |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 6.744.916,33 | 160.887,96 | 6.905.804,29 | 3.495.876,09 | **3.409.928,20** |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ FLS 133

DPL801

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ., FUNDAÇÕES. EMP. DEP. E FUNDOS

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO



| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS * | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS * | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 255.370,00 | 0,00 | 255.370.00 | 45.392,70 | 209.977,30 |
| 33901600 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0,00 | 10,000,00 |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 8.188.055,00 | 0,00 | 8.188.055.00 | 5.953.104,47 | 2.234,950,53 |
| 33901900 | AUXILIO FARDAMENTO | 5.000,00 | 0700^ | 5.000,00 | 0,00 | 5,000,00 |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | 421.797,80 | 0,00 | 421.797,80 | 0.00 | 421,797,80 |
| 33903000 | MATERIAL OE CONSUMO | 104.848.861.23 | 341.230,58 | 105.190.091,81 | 77.597.917.94 | 27.592,173,87 |
| 33903100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT | 0,00 | 11.600.00 | 11.600,00 | 0,00 | 11,600.00 |
| 33903200 | MATERIAL OE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 49.449.979,12 | • 2.000,00 | 49.451.979.12 | 42.768.478,09 | 6.683,501,03 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.237.198,38 | 234.279,92 | 5.471.478,30 | 2.936.816.12 | 2.534,662,18 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 6.242.344.82 | 1.299.323,20 | 7.541.668,02 | 1.776.117,16 | 5.765,550,86 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 43.797.509.37 | 364.007,75 | 44.161.517,12 | 29.693.521.25 | 14.467,995,87 |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 57.658.872,11 | 871.689,18^ | 58.530.561,29 | 50.430.878.98 | 8.099,682,31 |
| 33903800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | 60.100,00 | 0,00 | 60.100,00 | 0.00 | 60,100,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 436.000.681,57 | 3.778.681,35 | 439.779.362,92 | 285.600.739.12 | 154.178.623,80 |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 17.254.109,78 | 1.260.000,00 | 18.514.109,78 | 17.211.609,78 | 1.302.500,00 |

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 5^
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003^

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33904200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 58.000,00 | 58.000,00 | 0.00 | 58.000,00 |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 538.652,00 | 0,00 | 538.652,00 | 50.652.00 | 488.000,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 2.,004.123.65 | 27.481,66 | 2.031.605,31 | 1.329.633,58 | 701.971,73 |
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 315.420,00 | 0,00 | 315.420,00 | 271.833.96 | 43.586,04 |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 3.000.00 | 0,00 | 3.000,00 | 0.00 | 3.000,00 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 30.522,53 | 0,00 | 30.522,53 | 20.736,92 | 9.785,61 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 69,.215.718,34 | 116.627.24 | 69.332.345,58 | 65.626.165,39 | 3.706.180,19 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 13,.044.529,01 | 145.676.62 | "13.190.205,63 | 11.475.418,04 | 1.714.787,59 |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 14.750,00 | '0.00 | 14.750,00 | 14.740,12 | 9,88 |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | .618.340,07 | 66.266.089,16 | 899.884.429,23 | 652.528.750,07 | 247.355.679,16 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 833<br>.122.691,32 | 65.128.740.91 | 579.251.432,23 | 332.600.326,00 | 246.651.106,23 |
| 44200000 | TRANSF A UNIAO | 514<br>0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44204200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | .221.780,36<br>13 | 37.370.631,10 | 50.592.411,46 | 37.831.922,42 | 12.760.489,04 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARA
Fls 134
DPL001

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 6
SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMEhTTO — ANEXO 11
AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44404100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 12.000,00 | 12,000,00 | 0,00 | 12.000.00 |
| 44404200 | AUXÍLIOS | 10.043..950,71 | 36.398.012,14 | 46.441,962,85 | 34.616.709.05 | 11.825.253,80 |
| 44405100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 211..842,00 | 0,00X | 211.842,00 | 0,00 | 211.842.00 |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 404..178,16 | 812.584,96 | 1.216.763,12 | 653.423,88 | 563.339,24 |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.561..809,49 | 148.034.00 | / .843,49 2.709 | 2.561.789,49 | 148.054,00 |
| 44500000 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | 56..050,00 | 0.00 | 56.050,00 | 0,00 | 56.050,00 |
| 44504200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44505100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 56..050,00 | 0,00 | 56.050,00 | 0.00 | 56.050,00 |
| 44600000 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | 100.,000.00 | O,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 44605100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.,000.00 | O,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 500.744 .,860,96 | 27.758.109,81 | 528.502.970,77 | 294.768.403,58 | 233.734.567,19 |
| 44900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESS | 50 .,000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 477 .,390,00 | 10.000,00 | 487.390,00 | 216.418,75 | 270.971,25 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 5.292 .422,60 | 90.000,00 | 5.382.422,60 | 3.933.820,34 | 1.448.602,26 |

TPL001

•ESTADO 00 CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO



| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 0,00 | 30.000,00 | 30.000,00 | 3.636,42 | 26.363,58 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.907.826,14 | 10.457.904.00 | 12.365.730,14 | 1.502.939.36 | 10.862.790,78 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS OE TERCEIROS PESSOA FI | 95.400,00 | 97.000,00 | 192.400,00 | 650,00 | 191.750,00 |
| 44903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 20.000,00 | 0,00 | 20.000.00 | 7.649,15 | 12.350,85 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 5.443.225,81 | 794.259,53 | 6.237.485,34 | 1.530.913,30 | 4.706.572,04 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.355.437,56 | 10.156.023,37 | 12.511.460,93 | 7.650.800,46 | 4.860.660,47 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 315.600,00 | 0,00 | 315.600,00 | 114.019,27 | 201.580,73 |
| 44904800 | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 329.872.389,52 | 1.000,00 | 329.873.389,52 | 174.015.837,90 | 155.857.551,62 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 54.734.166,80 | 5.566.461,54 | 60.300.628.34 | 14.841.506,46 | 45.459.121,88 |
| 44906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 122.000,00 | 0,00 | 122.000.00 | 0.00 | 122.000.00 |
| 44906600 | EMPRÉSTIMOS | 129.197,78 | 513.979.43 | 643.177,21 | 374.933.57 | 268.243,64 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 99.809.804,75 | 41.481,94 | 99.851.286,69 | 90.575.278,60 | 9.276.008,09 |
| 44909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 318.795.648,75 | 1.137.348,25 | 319.932.997.00 | 319.489.435,31 | 443.561,69 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO CEARÁ Fls 135

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 8^
SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003^

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 318.795.648.75 | 1.137.348.25 | 319.932.997,00 | 319.489.435,31 | 443.561,69 |
| 45906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 405.500.00 | 0.00 | 405.500,00 | 405.000,00 | 500,00 |
| 45906200 | AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA REVENDA | 220.955,82 | 736.044.18 | 957.000,00 | 855.660,78 | 101.339,22 |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.067.497,00 | 400.000,OOX | 318.467.497,00 | 318.127.078,60 | 340.418,40 |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS AhíTERIORES | 101.695,93 | 1.304,07 | -103.000,00 | 101.695,93 | 1.304,07 |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 700.000,00 | 0,00 | 700.000,00 | 438.988.76 | 261.011,24 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 700.000,00 | 0,00 | 700.000,00 | 438.988,76 | 261.011.24 |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 600.000,00 | 0,00 | 600.000,00 | 438.988,76 | 161.011,24 |
| 46909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS AhTTERIORES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| ******* | * T O T A L G E R A L | 3,136.101.498,32 | 87.423.030.12 | 3.223.524.528,44 | 2.339.007.410,76 | 884.517.117,68 |

DPL601

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
^AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES E FUNDOS

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1^
ANEXO 17*
31/12/2003^

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR R$ | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 43.872,132,27 | | 43.432.824.59 | 439.307,68 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR | 202.973,16 | | 202.973.16 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 59.572.994,31 | | 59.572.994,31 |
| SUBTOTAL | 44.075.105,43 | 59.572.994,31 | 43.635.797.75 | 60.012.301,99 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 12.059.630,68 | | 11.476.799.26 | 582.831,42 |
| 2 EXERCÍCIO ANTERIOR | 265.288,19 | | 265.288.19 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 23.821.663,18 | | 23.821.663,18 |
| SUBTOTAL | 12.324.918,87 | 23.821.663,18 | 11.742.087,45 | 24,404.494,60 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS OE DIVERSAS ORIGENS | 7.890.852,14 | 115.681.399,45 | 115,048.537,70 | 8.523.713.89 |
| SUBTOTAL | 7 .890.852 ,14 | 115.681.399,45 | 115,048.537,70 | 8.523.713.89 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 64.290.876,44 | 199.076.056.94 | 170.426.422,90 | 92.940.510,48 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARA
Fls 136

DPDP07

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 137

# *Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista*

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls J3L

# *Demonstrações Financeiras (Lei6.404, de 15.12.76)*

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# BALANÇO PATRIMONIAL
## EXERCICIO 2003

**(R$ 1 000)**

| ATIVO | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | 70.711 | 145J29 | 4.190 | 1285 | 4.594 | 1.066 | 43.036 | 319 | 10.970 | 9104 | 290 624 |
| oispONiva | 14 490 | 3013 | 1909 | 935 | 2.107 | 722 | 587 | 161 | 4 633 | 1151 | 30708 |
| CREO EMCmCULAÇÃO | 56221 | 14^516 | 2.261 | 350 | 2.467 | 364 | 4Z449 | 158 | 6 337 | 6 953 | 260.116 |
| ATIVO NÃO-FINANCEIRO | 903.473 | 4 432 | 437517 | 6 941 | 397.120 | 2.740 | 3.656 | 43 | 41002 | 1369 | 1 799713 |
| REAU2. A CUfITO PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VAL PEND AC PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REAUZ. A LONGO PRAZO | 60 424 | 63 | 867 | 0 | 396 933 | 0 | 343 | 0 | 658 | 1 273 | 460361 |
| PERMANENTE | B43 049 | 4 369 | 436.630 | 6 941 | 167 | 2.740 | 3 513 | 43 | 41 344 | 316 | 1.339.132 |
| Investimentos | 468 | 7 | 1 | 0 | 41 | 43 | 34 | 0 | 0 | 32 | 646 |
| Imobilizado | 639 102 | 4 362 | 371 240 | 1 696 | 146 | 2.697 | 3 416 | 43 | 36 924 | 264 | 1.261.910 |
| Oifertdo | 3459 | 0 | 65 369 | 5 245 | 0 | 0 | 63 | 0 | 1420 | 0 | 76376 |
| ATIVO REAL | 974 164 | 149361 | 441.707 | 8.226 | 401.714 | 3.826 | 46.892 | 362 | 52372 | 10.693 | 2.090337 |
| rOTAL | 974.184 | 149 961 | 441707 | 8.226 | 401.714 | 3 826 | 46392 | 362 | 52372 | 10 693 | 2.090337 |

| PASSIVO | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | 51.681 | 123 663 | 3.208 | 559 | 10.594 | 349 | 13.623 | 600 | 160 | 13.400 | 218.057 |
| DEPÓSITOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OBRIG EM anCULAÇAO | 51 681 | 123 663 | 3208 | 559 | 10594 | 349 | 13 623 | 600 | 160 | 13400 | 216.057 |
| VAL PEND A C PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EWGIVEL AL PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PASSIVO NÃO^INANCEIRO | 290.440 | 0 | 52.289 | 0 | 496.633 | 510 | 17.947 | 0 | 2.177 | 47.076 | 907.072 |
| OBRIG EM ar^CULAÇAO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VAL PEND A 0 PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EXIGÍVEL AL PRAZO | 290 440 | 0 | 52.289 | 0 | 496 633 | 510 | 17 947 | 0 | 2.177 | 47076 | 907 072 |
| PASSIVO REAL | 342.121 | 123 663 | 55.497 | 559 | 507.227 | 659 | 31370 | 600 | Z357 | 60.476 | 1.125.129 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 632.063 | 26098 | 366.210 | 7.667 | -105313 | 2.967 | 15 322 | -236 | 50615 | -49.783 | 965.408 |
| PATRIMONIO/CAPÍTAL | 654 905 | 14 630 | 336 929 | 12.250 | 29 404 | 624 | 15 062 | 50 | 66891 | 2.511 | 1 133.656 |
| RESERVAS | 4 696 | 4 042 | 5^240 | Z224 | 103 | 554 | 1596 | 0 | 3367 | 6 525 | 77.349 |
| RESULTADO ACUMULADO | -27 538 | 7 226 | -Z9S9 | -6 607 | -135 020 | 1 587 | -1336 | -286 | -19 643 | -60 619 | -245399 |
| AJUSTES PATRXAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| RESULTADO DO PERIODO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| rOTAL | 974.164 | 149361 | 441 707 | 6.226 | 401.714 | 3.826 | 46 892 | 362 | 52.972 | 10.693 | 2.090337 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls J39

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO
## EXERCÍCIO 2003

(R$ 1.000)

| ESPECIF!^—-—--«.^ | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RECEITA OPER. LÍQUIDA | 101.691 | 164.681 | 15.776 | 3.426 | 17.032 | 3.870 | 104 | 5.805 | 12.945 | 32.235 | 357.565 |
| CUSTO OPERACIONAL | 0 | 149 287 | 8 588 | 0 | 0 | 0 | 114 | 0 | 63 | 0 | 158.052 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 102 872 | 4 590 | 9 264 | 6162 | 42 602 | 3 418 | 1 961 | 5 766 | 14 949 | 34 005 | 225.589 |
| RESULT OPERAC. LÍQUIDO | -1.181 | 10.804 | -2.076 | -Z736 | •25.570 | 452 | -1.971 | 39 | -2.067 | -1,770 | -26.076 |
| RESULT NÃO OPERACIONAL | 5 850 | 3 510 | 41 | 131 | 28 | 4 | 0 | -7 | 84 | 0 | 9.641 |
| OUTROS | -3 607 | -4172 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1882 | 0 | 0 | 0 | -5.897 |
| RESULT. ÚQ DO EXERCÍCIO | 1.062 | 10.142 | -2.035 | -^605 | -25,542 | 456 | •89 | 32 | •1.983 | -1.770 | -22.332 |

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

## DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS
## EXERCÍCIO 2003

(R$ 1.000)

| -^--..^EMnDADES ESPECIF. | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | cncE | COGERH | ENIATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SALCO NO INICIO DO EXERCÍCIO | -28.600 | 4.978 | -1.923 | -4.202 | -105.280 | 1.141 | -1.093 | -320 | -17.318 | •27.466 | •180.083 |
| AJUSTE DE EXERC ANTERIOR | 0 | 0 | 1000 | 0 | 19 | 0 | -156 | 0 | -342 | -31 583 | •31.062 |
| COR MONET DO SALDO INICIAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SALDO AJUST E CORRIGIDO | -28.600 | 4.978 | •923 | -4.202 | -105.261 | 1.141 | •1.249 | -320 | -17.660 | -59.049 | -211.145 |
| REVERSÃO DE RESERVAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| LUCRO(PREJ) LIQ EXERCÍCIO | 1 062 | 10142 | -2 035 | -2 605 | -25 542 | 456 | -89 | 32 | -1 983 | -1 770 | -22.332 |
| FORMAÇÃO DE RESERVAS | 0 | -4 238 | 0 | 0 | 0 | -10 | 0 | 0 | 0 | 0 | •4.248 |
| DIVIDENDOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OUTROS | 0 | -1 247 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | •1.247 |
| SALDO NO RNAL DO EXERCÍCIO | -27.538 | 9.635 | -2.958 | •6.807 | -130.803 | 1,587 | •1.338 | -288 | -19.643 | •60,819 | -238.972 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 140

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

## DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DE RECURSOS
## EXERCÍCIO 2003

(R$ 1.000)

| "_____*-^^ENTIDADES ESPECIF. | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LUCRO LÍQ DO EXERCÍCIO | 1 062 | 10 142 | 0 | 0 | 0 | 456 | 0 | 32 | 0 | 0 | 11.692 |
| DEPREC E AMORTIZAÇÃO | 25 968 | 650 | 2 492 | 963 | 34 | 156 | 192 | 0 | 5 088 | 75 | 35.618 |
| AUMENTO DE CAPITAL | 25 200 | 0 | 0 | 2 224 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27,424 |
| RED DO ATIVO R A L PRAZO | 0 | 15 | 0 | 0 | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 40 |
| RED DO ATIVO PERMANENTE | 16718 | 0 | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 7 | 2 431 | 0 | 19.246 |
| ACRESC DO P E A L PRAZO | 5 306 | 0 | 10 358 | 0 | 58 640 | 0 | 0 | 0 | 1 737 | 33 804 | 109.845 |
| OUTROS | 12133 | 2 943 | 10 880 | 0 | 0 | 0 | 121 | 0 | 0 | -31583 | •5,506 |
| TOTAL | 86.387 | 13.750 | 23.730 | 3.187 | 58,785 | 612 | 313 | 39 | 9.256 | 2.300 | 198.359 |

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

## DEMONSTRATIVO DAS APUCAÇÕES DE RECURSOS
## EXERCÍCIO 2003

(RS 1,000)

| ESPECIF. ENTIDADES | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREJUIZO UQ DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 2035 | 2 605 | 25 542 | 0 | 89 | 0 | 1983 | 1 770 | 34.024 |
| DMIDENDOS | 0 | 2 409 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.409 |
| ACRESC NO AT PERMANENTE | 53 909 | 1 112 | 22 807 | 297 | 5 | 1 131 | 2 | 0 | 3015 | 3 | 82.281 |
| ACRESC NO AT REAL A L PRAZO | 5 818 | 0 | 91 | 0 | 64 | 0 | 13 | 0 | 0 | 0 | 5.986 |
| REDUÇ PAS EXIG A L PRAZO | 14 636 | 0 | 0 | 0 | 33 680 | 0 | 46 | 0 | 0 | 0 | 48.562 |
| OUTROS | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 342 | 73 | 416 |
| VARIAÇÃO DO CAP CIRC UQUIDO | 12024 | 10 226 | -1203 | 285 | -706 | -519 | 163 | 39 | 3 916 | 454 | 24,681 |
| TOTAL | 86.387 | 13.750 | 23.730 | 3,187 | 58,785 | 612 | 313 | 39 | 9.256 | 2.300 | 198.359 |

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ S/ C E
Fls 141

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 142

# ESTADO DO CEARÁ
# SECRETARIA DA FAZENDA
# COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

O VOLUME II é formado pelos demonstrativos contábeis das entidades integrantes da Administração Indireta, a saber

## AUTARQUIAS

01. Departamento de Edificações Rodovias e Transportes - DERT

02. Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN

03 Supenntendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE

04. Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE

05. Instituto de Desenvolvimento Agráno do Ceará - IDACE

06. Escola de Saúde Pública - ESP

07. Junta Comercial do Estado do Ceará - JUCEC

08. Centro de Estratégias e Desenvolvimento do Estado do Ceará - CED

09. Instituto de Pesquisa e Estratégia Económica do Ceará - IPECE

10 Instituto de Previdência do Estado do Ceará - IPEC

11 Supenntendência de Obras Hidráulicas - SOHIDRA

## FUNDAÇÕES

01 Fundação Instituto de Planejamento do Ceará - IPLANCE

02 Fundação de Assistência Desportiva do Estado do Ceará - FADEC

03. Fundação de Teleducação do Ceará - FUNTELC

04. Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE

05. Fundação Universidade Vale do Acaraú - UVA

06. Fundação Universidade Regional do Cann - URCA

07. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME

08. Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

09. Fundação Núcleo de Tecnologia Industnal - NUTEC

**FUNDOS**

01 Fundo de Previdência Parlamentar - FPP

02. Fundo Especial de Reaparelhamento e Modemização do Poder Judiciário - FERMOJU

03 Fundo Estadual para o Registro Civil - FERC

04 Fundo de Apoio e Aparelhamento da Defensona Pública Geral do Estado- FAADEP

05 Fundo Especial da Polícia Militar - FESPOM

06. Fundo Especial de Segurança Pública do Estado do Ceará - FESPEC

07. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valonzação do Magistério - FAMCOM

08. Fundo Especial de Reaparelhamento dos Órgãos de Segurança Pública e Defesa da Cidadania do Estado do Ceará - FUNDECI

09. Fundo Penitenciáno do Estado do Ceará - FUNPECE

10. Fundo Especial dos Direitos da Mulher - FEDM

11. Fundo do Sistema Único de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis e Militares, dos Agentes Públicos e dos Membros de Poder do Estado do Ceará - SUPSEC

12. Fundo Rotativo de Tenras - FRT

13 Fundo Estadual de Educação - FEE

14. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valonzação do Magistério - FUNDEF

15. Fundo Estadual de Saúde - FUNDES

16 Fundo de Desenvolvimento Industnal - FDI

17. Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDETEC

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ
Fls 173

**ESTADO DO CEARÁ**
**SECRETARIA DA FAZENDA**
**COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL**

18 Fundo Estadual da Cultura - FEC

19 Fundo de Apoio à Irngação para o Pequeno Produtor - FAIPP

20 Fundo Estadual para a Cna/lça e o Adolescente - FCA

21 Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS

22 Fundo de Desenvolvimento do Esporte e Juventude - FDEJ

23 Fundo de Desenvolvimento Urbano do Estado do Ceará • FDU

24 Fundo Especial do Desenvolvimento e Comercialização do Artesanato - FUNDART

**EMPRESAS PÚBLICAS**

01 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE

02 Empresa de Tecnologia da Infomiação do Ceará - ETICE

**SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA**

01 Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE

02 Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS

03. Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos - METROFOR

04 Companhia de Integração Portuária do Ceará - CEARÁPORTOS

05. Companhia de Habitação do Ceará - COHAB

06 Centrais de Abastecimento do Ceará - S/A - CEASA

07. Companhia de Desenvolvimento do Ceará - CODECE

08. Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará - COGERH

# 2003

Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ

*Síntese*





CEARÁ



# Balanço Geral



ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA FAZENDA

COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# Balanço Geral

# 2003

---

## Síntese

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA
GOVERNADOR

SECRETARIA DA FAZENDA
JOSÉ MARIA MARTINS MENDES
SECRETÁRIO

COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

COORDENADORES DE ADMINISTRAÇÃO FAZQUDÁRIA

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JÚNIOR
FRANCISCO ALPREDO DA SILVEIRA FORTUNA

ORIENTADORES DE CÉLJ.UV DE ADMINISTRAÇÃO BZENDÁRIA

MARIA DOLORES PEREIRA
CONTADORIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ROSSANA CATUNDA RESENDE SOUSA
CONTADORIA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

NEUTON TAVARES DE OLIVEIRA
INRDRMAÇÕES, PESQUISAS, PLANEJAMBTTO E ANÂUSE

FLÁVIO ASSUNÇÃO CAVALCANTE
CONTROLE, PAGAMENTO, CHEQUE-SALÁRIO E APOIO LOGÍSnCO

PAULO SÉRGIO ROCHA
Cá^U DA DÍVIDA PÚBUCA

## COLABORADORES

Mana de Fátima Ramalho Bezerra - CECAD
Raimunda Jorge de Meddros - CECAD
Terezinha Fen^ira da Sftva - CECAD
Tereza Magna Uma Pereira - CECAD
Maria Aldenbla Rodrigues Gomes - CECAD
Massiton Teixeira de Sousa - CECAD
Rejane Mana Reis da Sih/a - CECAD
Djanira Honorato de Uma - CECAD
Fabíola dos Anjos Perdigão - CECAD
Mana Eliete Fen^ira - CECAD
Maria Irinéa de Paiva C. Picanço - CECAI
SiMa Helena Grossi Cavalcante - CECAI
Vânia Maria da Silva - CECAI
Maria Anunciada Temóteo - CECAI
Maria Edilza de Assis Sousa - CECAI
Paulo Ricardo barroso Sitva - CECAI
Vera Lúda da Costa Luzo - CECAI
Raimundo Nonato V Fbrtela - CQ)IP
Uliane Macedo Aguiar - CEPLA
Soraya Nunes Nântua - CEPLA
Welshranda Barbosa da Silva - CEPLA

## TÉCNICOS DE INFORMÁTICA

Iram Carvalho do Nasdmento
Antônio Gomes Uma

# índice Geral

SÍNTESE

Relatóno. . . . . .00
Apresentação. . . . . .0 0
Notas Explicativas. . . . . .00

## Capítulo I

## I. Do Orçamento

I I . Orçamento Geral. . . . . .00
1.2. Orçamento da Admmistração Direta. . . . . .00
1.3 Oivamento da AdtnmistFação Indireta. . . . . .00

## Capítulo II

## 2. Da Execução Orçamentária

2.1 Da Administração Direta. . . . . .0 0
22 Da Administração Indireta. . . . . .00

## Capítulo III

## 3. Da Consolidação Orçamentária

3.1. Consolidação Orçamentána da Admmistração Direta, Autarquias, Fundações, EmpresasEstataisDependenteseFundos. . . . . .00

## Capítulo IV

## 4. Dos Balanços Gerais

41 Balançosda Admmistração Direta. . . . . .00
4.2. Balanços das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos 00
43 BalançoOrçamentáno Consolidado. . . . . .00
4.4. Balanços das Empresas Públicas eSociedades de Economia Mista. . . . . .00

## Capítulo V

Considerações Fmais. . . . . .00
Relatóno do Controle Interno. . .. . … . . . . . . . … . .. . .. . . 00

## ANEXOS

- BalançoOrçamentáno. . . . . .. . . . . .. . . . . .. . . . . .. . . . . .00
- Balanço Fmanceiro. . . . . .00
- Balanço Patnmonial. . . . . .. . . . . .. . . . . .00
- Demonstração das Vanações Patrimoniais. . . . . .. . .00
- Anexos 1,2,10,11,15,16 e 17. . . . . .00
- Balanços e Demonstrativos Consolidados-Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentese Fundos. . . . . .000
- Demonstrações Financeiras-Empresas Púbbcas e Sociedades de Economia Mista . . .000

## VOLUME I

## ADMINISTRAÇÃO DIRETA

-BalançoOrçamentáno. . . . . .000
- Batanço Fmanceiro. . . . . .. . . . . . . . . 000
- Balanço Patrimonial. . . . . .. .. . . . .. . .. . . .. .. . . . . .000
- Demonstração das Vanações Patnmoniais. . . . . .000
- Anexo 01- Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias Económicas.....000
- Anexo 02- Consolidação Geral por Categona, Grupo, Modalidade e Elemento de Despesa.. 000
- Anexo 0&- Demonstrativo do Programa de Governo, da Umdade Orçamoitána, por Projeto e Atividade. . . . . .0000
-Consolidação da Despesa do Estado a Nfvel de Função. . . . . .0000
- Execução da Despesa do Órgão por Modalidade de Aphcação e Elemento. . . . . .0000
- Demonstratnro da Despesa por Natureza e Fonte de Recursos. . . . .0000
- Demonstrabvo da Despesa por Região e Fontede Recursos. . . . . .0000
-Anexo 07-Demonstrativo de Funções, Subfunções e Programa de Governo por Projeto e Atwidade. . . . . .0000
- Anexo 07- Demonstração por Programa de Governo - segundo o Elanoito de Despesa … 0000
- Anexo 08- Demonstrativo de Funções, Subfunções e Programa de Governo conforme o vínculo com os recursos. . . . . .0000
- Anexo 08- Execução da Desjf>esa por Órgão, Fonte e Uiudade Orçamentána. . . . . .0000
- Anexo 09- Demonstrativo da Despesa por Função conformeo Elemento da Despesa 0000
- Anexo 09- Demonstrabvo da Despesa por Unidade Orçamentána segundo o Elemento de Despesa .. . . . . .0000
- Anexo 10- Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada. . . . . .. . . 0000
-Anexo 11-Comparativo da Despesa Autonzada com a Realizada-Resumo segundo a Categona Econômua, Modabdade e Elemento. . . . . .0000
- Anexo 11- Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Secretanas.....0000
-Anexo 11-Comparativo da Despesa Autonzada com a Realizada por órgão e Umdade Orçamentária. . . . . .0000

- Demonstrativo das Transferências Empenhadas e Pagas às Entidades da Administração Indireta. . . . . .0000
-Anexo16-DemonstrafavodaDfvidaFundadaInternaporContiatoseGaranbas . . .0000
- Anexo 16- Demonstrativo da Dfvida Fundada Externa por Contratos. . . . . .0000
- Anexo 17- Demonstrativo da Dívida Flutuante. . . . . .0000

## VOLUME II

## ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

## AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, EMP. EST DEPENDENTES E FUNDOS

- Balanços Orçamentáno, Financeiro e Patnmoiual Consolidados e Vanações Patrimoniais Consolidadas. . . . . .0000
- Demonstrativo Consobdado da Receita e Despesa segundo as Categorias Económicas .. 0000
- Demonstiabvo Consobdado por Categona, Gmpo, Modahdade e Elemento de Despesa . 0000
- Demonstrativo Consobdado da Recetta Orçada com a Arrecadada. . . . . .0000
- Demonstiativo Consolidado da E)espesa Autonzada coma Realizada-segundo a Categona Económica, Modahdadee Elemento. . . . . .0000
- Demonstiativo da Dhrida Flutiiante. . . . . .0000
-Balanços Orçamentáno, Fmanceiro, Patnmonial, Vanações Patnmoiuaise Anexosi, 2,6,7,8,9,10,11, e 17, por entidade. . . . . .0000

## EMPRESAS PÚBUCAS E SCOEDADES DE ECONOMIA MISTA

- Balanço Patrimonial . . . . . .0000
- Demonstrativo de Resultados do Exercfao . . . . . 0000
- Demonstrativo de Luaos e Prepifzos Acumulados. . . . . 0000
- Demonstrativo das Ongensde Recursos . . . . . .0000
-•Demonstrativo das Aplicações de Recursos . . . . . 0000



# ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA FAZENDA

COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

CÉLULA DE CONTADORIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

CÉLULA DE CONTADORIA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

# Apresentação

o Balanço Geral do Estado, nos tomos do art 88, inciso XVI, da Constituição Estadual, constitui a prestação decontas que o Excelentíssimo Senhor Govemador apresoita, anualmoite, à Augusta Assembléia Legislativa

bitegram o Balanço GeraL as demonstrações pertmentes às execuçõesorçamentána, fmanceira e patnmonial dos órgãos e oitidades da Administração Direta e Indireta, elaborados em conformidade com as disposições da Lei Federal no 4 320, de 17 de março de 1964, e da Lei Federal no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, esta últnna aplicável às demonstiaçóes fmanceiras das empresas púbbcas e sociedades de econom l a m i ^

O BaUnço Geral é com posto de dois volumes e uma síntese o pnmeiro contém os balanços e demonstrativos da AdmmistTação Direta, o segundo engloba os balanços e demonstrativos da Administração Indireta, compreendendo os balançose demonstiattvos, consolidados e por entidade, dasautarquias, fundações e fundos e as demonstrações fmanceiras das empresas púbbcase soaedades de economia mista; e a síntese contém as explicações e análises da execução orçamentána, fmanceira e patrimonial, distnbuídasem capítulos, tendo como objetivo facibtar o manuseio edar uma melhor configuração aos dados e mformações.

Em cumpnmento à Lei Orgânica do Tnbunal de Contas do Estado, de no 12.509, de 6 de dezembro de 1995, acompanha a Prestação de Contas, o parecer do Controle Intemo que evidencia o cumpnmento da legislação vigente quanto ã forma de apresentação das demonstrações contábfl/ financena

O Balanço Geral toma-se um mstiumento legal imprescmdível à sociedade, no momento em que lhe permite mformações que identificam a ongem e destmação dos recursos públicos, que visem melhorar a qualidade de vida da sociedade cearense, bem como o desempenho da gestão púbbca.

# Notas Explicativas

Este relatóno tem por finahdade demonstrar os resultados alcançados pelo Estado do Ceará, no exercício de 2003, a partir das mformações contidas no seu Balanço GeraL

A Secretana da Fazenda, através das Contadorias Dueta e Indireta, coordena e acompanha a execução orçamentária, financeua, contábil e patrimonial de 33 órgãos mtegrantes da Admmistração Direta e de 51 entidades da Admmistiação Indireta, sendo 10 autarquias, 9 fundações, 22 fundos, 2 empresas púbhcas e 8 sociedades de econom la mista.

O Sistema Integrado de Contabilidade - SIC, cuja função é registrar todos osatos e fatos ocorndos no âmbito da admmtstração púbbca estadual, é gendo também pela Secretana da Fazenda, através da Coordenadona do Tesouro Estadual.

O Govemo, com o mtuito de tomar o Estado mais efiaente, alterou a sua estrutura organizacional atiavés da Lei n** 13 297, de 7 de março de 2(K13, que, dentre outras, disapbna as segumtes maténas*

- A cnação das Secretanas da Contioladoria, do Trabalho e Empreendedonsmo, do Desenvolvimento Local e Regional, do Esporte e Juventude e a Secretaria Extiaordinána de Mobdização e Inclusão Social, sendo esta última uma umdade orçamentána Ugada ao Gabmete do Governador;

- A alteração nas unidades gestoras da Agência Reguladora de Serviços Púbbcos Delegadosdo Estado do Ceará - ARCE, da Fundação Cearense de Meteorologia - FUNCEME, do Fundo Especial do Desenvolvimento e Comercialização do Artesanato - FUNDART, do Fundo d« Desenvohnmento Urbano do Estado do Ceará - FDU, do Fundo de Fmanciamento às Micro, Pequenase Médias Empresas - FCE, do Fundo Estedual de Irrigação - FEIRe do Fundo Especial dos Direitos da Mulher - FEDM que tomaram-se vmculados às Secretanas da Justiça e Cidadania (ARCE e FEDM), da Ciência eTecnologia (FUNCEME), do Trabalho eEmpreendedonsmo (FCEe FUNDART), do Desonrohnmento LocaleRegional (FDU) e da Agnculbira e Pecuána (FEIR),

- A extmção da Secretana da Agncultura Imgada - SEAGRI,

- A alteração da denommação das segumtesSecretanas.

  « Secretana da Justiça passou a denommar-se Secretaria da Justiça e Cidadania;

  « Secretana do Trabalho e Ação Social passou a dotommar-se Secretana da Ação Social,

  • Secretana da Segurança Pública e Defesa da Cidadania passou a denominar-seSecretena da Segurança Púbbca e Defesa SociaL

• Secretana da Cultura e Desporto passou a denominar-se Secretana da Cultura;

» Secretana do Desenvolvimento Rural passou a denommar-se Secretaria da Agncultura e Pecuána

Alteram também a estmtura organizaaonal do Estedo os segumtes dispositivos legais

- Lei rí* 13 301, de 14 de abnl de 2003, que dispõe sobre a cnação da Auterquta Instituto de Pesquisa e Estratégia Económica do Ceará - IPECE e a extmção da Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará - IPLANCE e da Auterquia Gentio de Estrategias de Desenvolvimento do Estedo do Ceará - CED;

- LeiComplementer n°35, de 15 de julho de 2003, que cria o Fundo Rodoviáno Estedual - FRE;

- Lei Complementar rf 36, de 6 de agosto de 2003, quecna o Fundo de Desenvolvimento do Esporte e Juventude;

- Lei Complementer n'' 37, de 26 de novembro de 2003, que versa sobre a cnação do Fundo Estedual de Combate à Pobreza - FECOP e extmgue o Fundo Estedual de Saúde - FES, Fundo de Desenvolvimento do Estedo do Ceará - FDC, Fundo Estedual de Desenvohnmenb) Científico e Tecnológico - FUNDETEC, Fundo de Apoio à Imgação para o Pequeno Produtor - FAIPP, Fundo Estedual de Educação - FEE e o Fundo de Apoio ao Desenvolvimoib) da Escola - FADE,

- Decreto rí* 27 078, de 4 de junho de 2003, que dispõe sobre a extmção da Fundação de Assistência Desportnra do Estedo do Ceará - FADEC.

O Mimsténo da Fazoida através da Secretana do Tesouro Nadonal baixou portana N'' 589, de 27/12/01, estebelecendo conceitos, regras e procedimentos contábeis para consohdação das Empresas Esteteis Dependentes nas contas públicas.

Em atendimento à portana retiomenaonada, a estetal Com panhia de Habiteção do Estedo do Ceará -COHAB passou a operar no Sistema Integrado de Contebibdade-SIC a partir de janeiro de 2003, sem prejufzo da Lei N'' 6 404/76

A classificação orçamentena da despesa está apresenteda, no exercfino de 2003, na segumte conforn idade função, subfunção, programa de governo, projeto e atividade, região, elemento de despesa e fonte de recursos

A promulgação da Lei de Responsabihdade Fiscal - LRF, em 4 de maio de 2000, veio modificar sensivelmente algumas práticas da gestão púbhca, pnnapalmente no que diz respeito à elaboração do orçamento e suas consequências na execução orçamoitána e fmancen^.

O Governo do Estedo do Ceará na busca pela efíciênda na gestão e no equilíbno fiscal das contes públicas, vem se posunonando dentio dos limites de gastos estipulados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, teis como PessoaL Dfvida, Operações de Crédito, Garantias e outros.

# CAPÍTULO I

## 1. DO ORÇAMENTO

### 1.1. Orçamento Geral

o Orçamento Geral do Estedo para o exercício de ^X^, aprovado pela Lei no 13.269, de 30120^ foi elaborado em conformidade com o disposto no Art 203, § 3^ da Constituição Estedual, observados os objetivos e pnondades da Admmistiação Púbbca Estedual, constantes da Lei de Diretnzes Orçamentánas para o exercíao de 2003

Além da Legislação estedua C o Orçamento (òieiaborado obedecaido,também, aos difames da Legislação federal, destecando-se.

- A Portena Interrmmistenal n" 163, de4/05/2001, da Secretena do Tesouro Nacional do Mimsténo da Fazenda e da Secretena de Orçamento Federal do Mimsténo do Planejamento, Orçamento e Gestão que dispõe sobre normas gerais de consohdação das Contas Púbhcas no âmbito da União, Estedos, Distnto Federal e Municípios

A Lei Orçamentána para o exerciao de 2003 compreende os Orçamentos Fiscal, da Segundade Social e de Investimentos das Empresas contioladas pelo Estedo, e discnmma a despesa por unidade orçamentána, especificando os gmpos de despesa, a esfera de governo, a modabdade de aplicação e as fontes de recursos

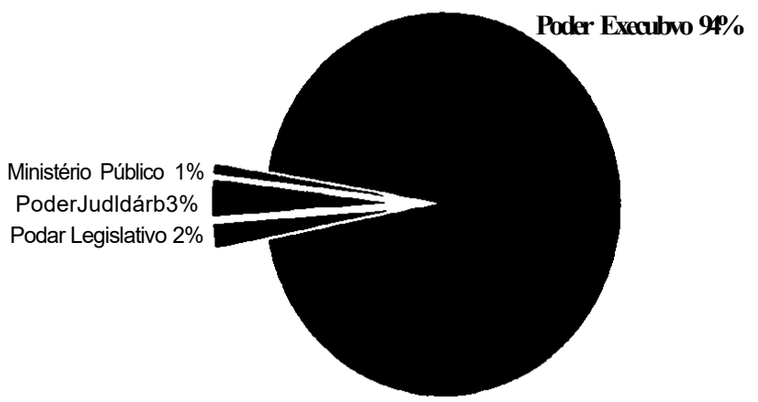
Na Lei do Orçamento, a Receite Total foi estimada no mesmo valor da Despesa Total, a preços de agosto de 2002, em R$ 6 174 439 728,00, cabendo aos poderes esteduais os segumtes valores*

TABELA 1 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO POR PODER

Wioo)

| PODERES | FOKTES | | TOTAL | PARnOPAÇAO^ |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS FONTES | | |
| Poder Eiscutlvo | 4 492^407,00 | 1JI6 807173,00 | 5^671380,00 | 94,09 |
| Poder Legislotívo | 114 160 493,00 | 1.252 680,00 | 115413173,00 | 1,87 |
| Poder Judidirto | 163J97.016,00 | 22^S2 800,00 | 186.249^16,00 | 3,02 |
| KMstérto Público | aJQSS 159,00 | 50 000,00 | 63 105.159,00 | 1,02 |
| ^ ioTAL | **4.833.477^)75,00** | **1340.962.653,00** | **6.174.439.728,00** | 100^ |

Fonte: SEPLAN




**As fontes previstas no Orçamento são constituídas com recursos***

**- do tesouro, compreendendo os recursos ordinános (Receite Própna), do Fundo de Partiapação dos Estedos - FPE e da Receite de Contnbuições,**

**•de outias fontes, compreendendo as danais não previstas no item antenor, como operações de crédito, receitas própnas e de convémos**

**Os grupos de despesa utilizados estão estruturados conforme demonstiativo a seguir, sendo que, o valor de R$ 13 041 097,00, referente à Reserva de Contingência está adiaonado ao valor de Outias Despesas Correntes- Fonte Tesouro, totalizando R$ 1709.113.582,01.**

**TABELA 2 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESAS**

**(R$1,00)**

| GRUPO | FOFTTE | | TOTAL | PARTiaPAÇAo^ |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS FOrriES | | |
| Pessoal e Encargos Sodais | 2^58 007994,35 | 70^180.802,00 | 2.128m796,35 | 34,48 |
| Airas e Encargts da DfvUs | 303^5.000,00 | 1010 000,00 | 304 605 000^ | 4,93 |
| Outras Despesas Corrertes | 1 709 113.583,01 | 607053.817,93 | 2J16 I67J99,94 | 37,51 |
| Investimentos | 299.811699,12 | 659 940 533,07 | 959751232,19 | 15,54 |
| InvETsfics Rrunudras | 302 948.79932 | 1777500.00 | 304 72&299,52 | 4,94 |
| AmorttzaçSo da Dfvtda | 160 000 0004» | 300.000,00 | i60jcacoo,oo | 2,60 |
| TOTAL | 4^33.477.075,00 | 1340.962.653,00 | 6.174.439 728,00 | 100,00 |

Fonte: SBUN

**Das 28 funções de govemo, de acordo com a Portena n" 42, de 14.041999, do Mmisténo do Orçamento e Gestão, a Lei de Orçamento alocou recursos em 26, cabendo à Função Encargos Especiais a maior parte (19,37%) O tesouro contnbui com a parcela mais expressiva, isto é, 78,28%, conforme está demonstiada a seguir**

TABELA 3 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO POR FUNÇÃO

(RS1,001

| CÓDIGO | RINÇÕB | FOffTE | | TOTAL | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|---|
| | | TESOURO | OUTRAS FONTES | | |
| 1 | legislsUva | 113 476.883,00 | QfiO | 113 476.883,00 | 134 |
| a | Judldiria | 196 918.520,00 | 25 542 800,00 | 222 461320,00 | 3,60 |
| 3 | Esservlal è Justiça | 63 042 528,00 | 50 000,00 | 63 092528,00 | 1.02 |
| 4 | Adrr^nistra^o | 286.908 763,81 | 68 901 985,45 | 355.810749,26 | 5,76 |
| 6 | Scguran^ nibSca | 314.065 700,00 | 24 953 760,00 | 339 019 460,00 | 5,49 |
| 8 | AssbtSnda Socbl | 71 152.815,00 | 28 101 473,70 | 99.254.288,70 | 1.61 |
| 9 | Prevu&ida Sodal | 567954.241,57 | 4 771 840,00 | 572.726JJ81,57 | 9,28 |
| 10 | Saúde | 370 112336,62 | 398.877916,29 | 768.990.252,91 | 12,45 |
| 11 | Trabalho | 3039.415,00 | 27.850304,00 | 30689.719,00 | 0,50 |
| 12 | **Educação** | 964 307072,50 | 140 970 203,10 | 1 105.277J75,60 | 17,90 |
| 13 | CulturB | 11 331 085,00 | 9055 000,00 | 20 386.085,00 | 0,33 |
| 14 | DlrdtDS da cidadania | 12 780 753,00 | 1 224 350,00 | 14 W5 103,00 | 0,23 |
| 15 | Urbanismo | 19 232 235,85 | 29 134 068,23 | 48.366304,08 | 0,78 |
| 16 | Habitado | 21017790,78 | 24946.773,66 | 45.964564,44 | 0,74 |
| 17 | SansmentD | 55.902 975,00 | 154503 126,09 | 210406.101,09 | 3,41 |
| 18 | Gestao Ambiaital | 55 664 454,02 | 159338 698,00 | 215063.152,02 | 3,48 |
| 19 | Cièndа e Itowloola | 32.850.865,13 | 10 066 600,00 | 42.917465,13 | 0,70 |
| 20 | Affloiltura | 71 840116,00 | 43 598 235,00 | 115438351,00 | U 7 |
| 21 | Organbaffo Agrirla | 3 883J69,00 | 5327500,00 | 9711369,00 | 0,16 |
| 22 | Industria | 309 967163,52 | 0,00 | 309 967163,52 | 5,02 |
| 23 | Comércio e Serviços | 12.015 587,00 | 21 8» 000,00 | 33 B84 587,00 | 0,55 |
| 2^ | Caminica(9e) | aees 546,00 | 250 000,00 | a933.546,00 | 0,14 |
| 25 | Energia | 10 540 000,W | 11 554 389,46 | 22.094389,46 | 0,36 |
| 26 | *TtmsportB* | 60 234 9tô,86 | 148 428 630,02 | 208.663595,88 | 338 |
| 27 | Desporto e Lazer | 679384,00 | 1086 000,00 | 1765384,00 | 0,03 |
| 28 | Encarços Espedals | 1 195 874 00934 | 0,00 | I 195J74J)0934 | 1937 |
| ' TOTAL | | 4 833 477075,00 | 1340 962 6534» | 6 174 439 728,00 | 100,W |

farta. SBIAN

O Orçamento micial por fonte, categoria e tipo, para o exercfao de 2003, foi aprovado com os valora demonstrados a seguir

TABELA 4 - DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO POR FONTE, CATEGORIA E TIPO

(R$1,00)

| ESPECmCAÇAO | ORÇAMENTO INICIAL | PARTICIPAÇÃO 4b |
|---|---|---|
| 1-RECEnA TOTAL | 6.174.439.728,00 | 100,00 |
| 11-DO TESOURO | 4.833.477X179,00 | 78,28 |
| * Reodtas Correntes | 4.813.210300,00 | 77,95 |
| • Receitas de Capital | 20.266375,00 | 0,33 |
| \ã - DE OUTRAS í=OtflES | IJ4a962.6S3,ra | 21,72 |
| - Recoeftas Conentes | 717J40387,70 | 11,62 |
| - Receitas de CeffiBi | 623.422.065,30 | 10,10 |
| 2-DESPESA TOTAL | 6.174.439.728,00 | 100,00 |
| 2.1-DO TESOURO | 4.833.477.075,00 | 78,28 |
| - Despesas Lonentcs | 4.070.716376,36 | 65,93 |
| • Despesas de Capital | 762.760^8,64 | 12,35 |
| 2.2 DE OUnUS FOFfTES | 134a962.653,00 | 21,72 |
| • Despesas Conentes | 678.944.619,93 | 11,00 |
| -Dc^Ksas decapitai | 662X18.033,07 | 10,72 |
| 3-ORÇAMENTO POR TIPO | 6.174.439.728,00 | 100,00 |
| 3 1- ORÇAMBITO FISCAL | *4 343336 OSSjaS* | 7034 |
| 3.2- QRÇAHSTTQ DA SEGURIDADE SOOAL | 19933115Q230 | 2 5 ^ |
| 33- ORÇAMENTO DE [NVESTTMENTO | 237792.167,62 | 335 |

FiMttSBINI

**A Lei Orçamentána destmou a quanba de R$ 158258.28238 recursos do tesouro, para atender a contrapartida de convénios e empréstimos mtemose extemos**

## 1.2. Orçamento da Administração Direta

**A Administração Direte teve sua Receite Orçamentena micial estunada no mesmo valor da Despesa TotaL em R$ 5 313213 476,67, que corresponde a 86,05% do Orçamento Geral do Estedo.**

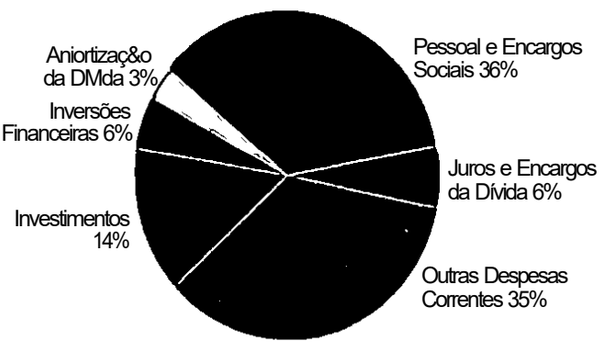
**A LaOrçamentána fixou a De^)esa por Categona EconOmica e Grupo, conforme os dados a seguir**

TABELA 5- DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA POR CATEGORLV ECONÓMICA E GRUPO DE DESPESAS

(R$1,00)

| CATEGORIA/CRUPO | VALOR | PARTTOPAÇAO % |
|---|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 4^)93.172.86033 | 77,04 |
| • Pessoal e EiKargos Sodais | 19J9 357 99435 | 36,50 |
| • >xms e Encargos da DfvUa | 303 595 000,00 | 5,71 |
| * Outm Despesas Conentes | 1 850 219.865,98 | 34,S2 |
| DESPESAS DE CAPHAL | 1.220.040.616*34 | *22,96* |
| - Investimentos | 757091.816,82 | 14,25 |
| - invctsSes Rnanoelrss | 302 948.799,52 | 5,70 |
| - Amortlzat3o da DMda | 160 ccecccpco | 3,01 |
| I TOTAL | 5313.213.476,67 | 100,00 |

Fonte: SeUN




DESPESAS CORREfiTES 77%
DESPESAS DE CAPITAL 23%

**Nos valores acima estão mduldas todas as fontes da Admmistração Direte, mclusive aquelas que são repassadas para os órgãos da Admmistração Indirete que dependem do Tesouro**

**No Orçamento Inicial da Administração Dtfete estão mduldos 29 Órgãos, compreendendo os três poderes do Estedo e o Mmisténo Público**

**Mesmo sendo uma unidade orçamentena pertencente à Secretena da Fazenda, os Encargos Geratô tém o seu orçamento dela desvmculado. É responsável por 23,81 % do Orçamento Geral do Estedo, sendo 31,53% para honrar os encargos e a amortização da dívida, 48,95% para atender as transferências constitucionais aos municípios cearenses e 19,52% para despesas com precatónos, texas bancárias, contnbuições sociais, ete**

**TABELA6-DEMONSTRATIVO DOS ÓRGÃOSCOMMAIORPARCELA DE RECURSOS NOORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

(R$1,00)

| ESPEancAÇÂo | VALOR | pAimapAC&o |
|---|---|---|
| OI-SXJC | 985 492^87,26 | 18,55 |
| 02-SESA | 346J35.155,62 | 6Í2 |
| 03-SBAZ | 341J91 648,86 | 6,43 |
| - BC GERAB DO ESTADO | 1 470.061 453,15 | 27,67 |
| 04-SEINFRA | 339249 235,87 | 6,39 |
| *OS-SSPOS* | 326 897 860,00 | 6,15 |
| 06-SDE | 309 969 163,52 | 5,83 |
| 07-SRH | 231 902.936,00 | 4,36 |
| 08-TRIBUNAL DE JUSnÇA | 163 397016,00 | 3,08 |
| 09-SEaTECE | 126.056.972.13 | 2,37 |
| to-SAS | 120 647940,26 | i27 |
| U-SAQU | 101J83J19,00 | 1,91 |
| SUHTOTAL | 4863.284,987,67 | 91,53 |
| **OUTROS ÓRGÃOS** | 449928.489,00 | 8,47 |
| TOTAL | 5^13.213^76,67 | 100,00 |

tattSBUN

**No deconer do exercfcio de 2003, foram realizadas algumas alterações no Orçamento micial da Administração Direte, através da abertura de créditos adicionais, modificando o valor da Despesa, que passou de R$ 5.313 213 476,67, para RS 6.265 486 699,34.**

**No orçamento inicial da Administração Direte mformado pela Lei Orçamentena Anual através da Secretana de Planejamento, estão omibdas as fontes 09/42|^7,49 e 84jtendo em viste serem fontes**

ongmadas de recursos do Tesouro (fonte 00 e 01) No entanto, estas fontes foram estebeleadas no orçammto micale final da Administiação Direte a partir da sua execução no SIC-Sistema Integrado de Contebíhdade, haja v i ^ existirem despesas executedas nestas fontes, b&n como recatas ardas a

*De modo que, para se utilizar a mesma medida na comparação do orçamento micial como fu^ na Admmistração Direte, deve-se incluir ao orçamento inicial os créditos das fontes 09,42^7^f ^^resultando em um montante de R$ 5 998 726 507,27,em vez de R$5 3^ 213 476,67, repercutm-do em créditos adiaonais no valor de R$ 266 760 192,07 se comparado com o orçamento final de R$6 265.486 69m*

## 1.3. Orçamento da Administração Indireta

A Lei Orçamoitána estimou a Receite da Administração Indirete para o exercicio de 2003, em R$ 861 226.251,33 e fixou sua Despesa em igual valor Estão exdufdas deste montante as fontes provenientes de transferências ongmadas dos órgãos da Admmistração Direte

As fontes previstas no Orçamento Imcial da Administração Indirete são formadas com recursos diretamente arrecadados, de Operações de Crédito e de Convénios Federais, Muniapais, Pnvados e Internaaonais.

No Orçamento micial estão mdufdas 10 auterquias, 09 fundações, 22 fundos, 2 empresas públicas e 8 sociedades de economia miste, cabendo-lhes 13,95% do Orçamento Totel do Estedo, ficando assim demonstrado.

TABELA 7 - DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA ADMINICTRAÇÃO INDIRETA POR CATEGORU ECONÓMICA E GRUPO DE DESPESAS

(R$1,00)

| CATEGORIA / 6RUPO | VALOR | PARnCIPAÇAo %j |
|---|---|---|
| **DESPESAS CORRENTES** | **656.488.335,96** | **76,23** |
| - nsbodl e Encdnpb SwJdb | 189 530 602,00 | 22,01 |
| - Juros e Encargos da Dfvfda | 1010000,00 | 0,12 |
| - Outras Despesos Conentes | 465 947533,96 | 54,10 |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | **204.737.915,37** | **23,77** |
| - Investlrnentns | 202 66a415,37 | 23.53 |
| - Invenâes Rnancelras | 1 777500,00 | 0,21 |
| - Amortização | 300 000,00 | 0,03 |
| **TOTAL** | **861.226.25M3** | **100,00** |

fonte: SmAN

Considerando as mudanças ocomdas durante o exercfcio de 2003, através da abertura de créditos adicionais, o orçamento imcial da Admmistração Indirete, nas fontes de recursos diretemente arrecadados. Operações de Crédito e Convénios, passou de R$ 861 226 251,33 para R$ 933 620 37130

Oorçamento final das Autarquias, Fundações, Fundose das empresas EMATERCE, ETICEe COHAB, mdufdas as fontes de transferências ongmadas da Admmistração Duete, somou R$ 3.223 524 528,44.

# UHTULO||

## 2. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## 2.1. Da Administração Direta

### 2.1.1. Receita Orçamentária

A Receite Orçamentena Estedual, de conformidade com o Orçamento Geral, teve seu valor ajustedo e alcançou uma previsão final de R$ 6 221345 452,25. Sua realização atingra a cifra de R$ 5325311.145,58 resultendo em uma anecadação a menor de R$ 896.034.306,67 correspondendo a 14,40% da receita previste

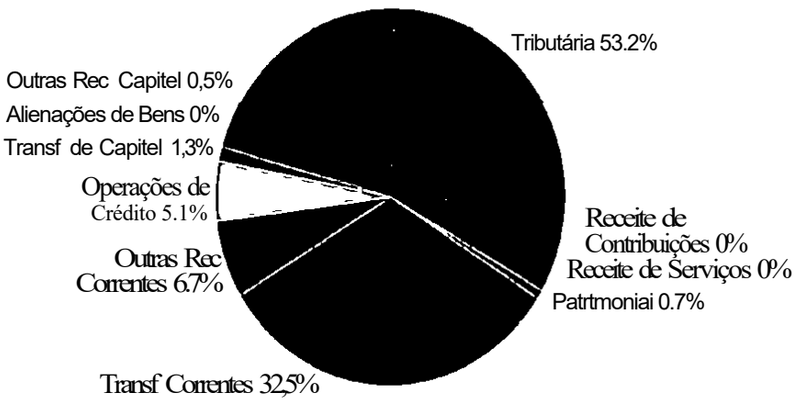
A Receite Orçamentária tem como pnncipal com ponente as Receites Correntes, por esterem mdusas neste rubnca as duas prmnpais fontes de receite do Estedo (ICMS e FPE), que juntas somaram R$4.178.42S 598,65, representendo 84,25% da sua categona

TABELA 8 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA RECETTA ORÇAMENTARIA PREVISTA COM A REALIZADA PORCATEGORIA ECONÓMICA

tR$l,00)

| UIEGORU ECONÓMICA | RECEHA | | VARIAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | PREVISTA | REALIZADA | REALIZAÇÃO | PARTICIPAÇÃO |
| 1. RECEITAS CORRENTES | 5.246.210.916,64 | 4.959.311.371^ | 94,53 | 93,13 |
| 11 Tributária | 3 074 952.113,01 | 2335 409^49,86 | 92,21 | 53,24 |
| 1.2. Receita de Contribuições | 0,00 | 121906,09 | 0,00 | 0,00 |
| 1.3. Fâtnmontal | 35.000 000,00 | 37.521.578,89 | 107,20 | 0,70 |
| 14 Recata de Serviços | 0,00 | 437321,14 | 0,00 | 0,01 |
| 1.5. Transf Conoites | 1912.J5Bi03,63 | 1.731.191.888,83 | 90,50 | 32,51 |
| 16. Cubas Rec Conentes | 223 400.000,00 | 354.629 426,72 | 158,74 | 6,66 |
| 2. RECEHAS DE CAPITAL | 975.134.535,61 | 365.999.774,05 | 37,53 | 6,87 |
| 2,1. Operações de Oédito | 578Í17 650,64 | 273337.133,96 | 47,25 | 5,13 |
| 2 2.ADenaçaesdeBerK | 81.550.000,00 | 1 103 084,22 | 1,35 | 0,02 |
| 2.3.'nansf de Capita) | 27832.688,97 | 66.369 402,23 | 2335 | 1,25 |
| 2 4 Cubas Recle Capitai | 36.740 000,00 | 25.190.153,64 | 68,56 | 0,47 |
| TOTAL | 6.221.345.452,25 | 5.325.31tl45,58 | B5,60 | 100,00 |

Fonte-SI(79iU




RECEITAS CORREhfTES 93,1%
RECEITAS DE CAPITAL 6,9%

Da análise do quadro antenor, venfica-se queas receitas de capital obtiveram baixo nfvel de realização em comparação ao que foi previsto Vale ressalter que as subcategorias Operações de Crédito e Transferências de Capitel para as suas realizações, dependem de negociações rígidas com a União, o que motiva, em determmados exercícios financeiros, a disparidade entre suas previsões com as arrecadações

## 2.1.1.1. Receitas Correntes

Acham-se agrupadas neste categona económica as Receites Tributena, de Contnbuições, Patnmonial, de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes, apresentando uma arrecadação de R$ 4 959 311 371,53 participando com um percentual de 93,13% da Receite Orçamentena, sendo mfenor à previsão orçamentena em R$ 286 899 545,11 ,

Ressalte-se que a apuração da Receite Corrente Líquida encontra-se na análise da Despesa com Pessoal em Despesas Correntes

As fontes deste categona económica que mais contnbufram na composição dos mgressos do Tesouro, em relação à Receite Totel, foram

- Receita Tributária 53,24%;

« Transferências Correntes 32^%.

### Receita Tributária

A estimativa de receite tributena do Tesouro, definida pelo Governo do Estedo do Ceará, conbda na Lei Orçamentêna Anual e atualizada durante o exercfcio de 2003 apresentou um valor de R$3.074 951113,01

O conjunto da Receite Tnbutena apresentou um mcremento nominal de9,87%, em relação ao exercicio de 2002, passando de R$ Z580.711 027,40 para R$ 1835 409 24^86

TABELA 9 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA RECEFFA TRIBUTÁRL\ PREVISTA COM A REALIZADA

(R$1,00)

| DISOUHIN^CAO | PREVIS&O | ARRECADAÇÃO | VARIAÇAO^ | |
|---|---|---|---|---|
| | | | REAIIZACAO | PARTiaPAÇAO |
| IMPOSTOS | 3.0S&352.113,01 | 2^00343315,33 | 9^54 | 99,82 |
| ICMS | 2.809 000 000,00 | 2.585 224 347,10 | 92,03 | 91,18 |
| IRRF | 132 900 000,00 | 134^860,41 | 101,00 | 4,73 |
| IPVA | 109.620000^ | 104 837321,49 | 95,64 | 3,70 |
| ntMD | 6832 113,01 | 6 052.787,33 | 88,59 | 0^1 |
| TAXAS | 16.600JM)0,00 | 54165 933,53 | 30,52 | 0,18 |
| ' TOTAL | 3.074.952.113,01 | 2.835^.249,86 | 9^21 | 100,00 |

Forte. SIC/smt

TABELA 10- DEMONSTRATIVO DA RECEFFA TRIBUTÁRIA - VALORESCORRENTES

(R$1,00)

| r RECmAS | VALOR | | VARXACAO I NOMINAL % |
|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | |
| IMPOSTOS | 2.576.62737Z23 | 2.830 343 316,33 | 9,85 , |
| ICHS | 2 368019661,08 | 2SBS 224347,10 | 9,17 |
| IPVA | 93 436.619;i5 | 104 837321,49 | 12,20 |
| ntMO | 5m210,33 | 6.052 787,33 | 8,12 |
| IRRF | 109 572.681,47 | 134 22a860,41 | 22,50 |
| TAXAS | 4.083 655,17 | 5 065.933,53 | 24,05 |
| ' TOTAL | 2.580 711027,40 | 2.835 409.249,86 | 9,87 |

Fonts. SIC/SEFAZ

Em termos reais, comgmdo os valores para dezembro de 2003 pelo IGP-DL a receite tributena apresentou arrecadação mfenor a 1038% à obtida em 2002, evidenciada na tebela 11

TABELA 11- DEMONSTRATIVO DA RECEFTA TRIBUTÁRIA - VALORES CONSFANTES

(R$1,00)

| HECEITAS | VALOR | | VARXAÇAO I REAL Ih |
|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | |
| *mposros* | 3.232338.411,17 | 3396.410.77831 | -10,40 |
| ICMS | 2 964 075 912.94 | 2.644 46a091,98 | •10,78 |
| IPVA | 125 IS2J63,9I | 108 833.890,93 | -13,04 |
| nt~iD | 7024 432,50 | 6 188.851,31 | -11,90 |
| IRRF | 136 285.801,82 | 136.919944,29 | 0,47 |
| TMtAS | 5 131.949,69 | 5 19a656,90 | *%ao* |
| ,nrõíÃi | 3.237.670.360,86 | 2.901.609.435,41 | -1038 |

Fart› snVSBU
NOTA -nlores cantgUn pdo IGMtl da FGV, a prtça de (lezarf)nt/20Q3

A receita tributária, efetivamente arrecadada em 2003, atingiu o montante de R$2.835 409.249,86, mfenor em 7,79%, em relação ao valor previsto Osdoisprmcipaiscomponentes deste receite tnbutena - ICMS e IRRF, contn'buÍram com 95,91 % do total arrecadado O ICMS obteve uma arrecadação mfenor a 7,97%, em rdação ao valor previsto, enquanto o IRRF obteve uma arrecadação supenor a 1,00%, em reUção â sua previsão.

Em obediência ao Art 58 da Lei Complementer n'' 101, de 04 05 2000, procede-se comenteno sobre o desempenho da arrecadação tributena do Estedo do Ceará, no exercfcio de 2003, bem como as providências adotedas no âmbito da fiscalização das receites e do combate â sonegação.

A receite tnbutena do Estedo do Ceará, no exerciao de 2003, foi projeteda com base em variáveis macroeconómicas levando-se em consideração não apenas os efeitos das arrecadações passadas, como também os cenános e as respectivas correlações da economia cearense e brasileira Foram consideradas as vanáveis macroeconômicasabaixo especificadas.

-Trajetóna da inflação,
- Estimativa de crescunento médio anual do PIB estedual e nacional;
-Incremento de receite resultante do esforço de arrecadação

O não atmgunento dos valores previstos demonstra as dificuldades que a economia cearense vem suportando, em grande parte influenciada pelas turbulências enfrentedas pela economia brasileira, prmapalmente com relação à elevada texa dejuros O PIB Brasil apresoitou queda de 0,2% contrariando a previsão de crescimento de 0,4% em 2003 A economia cearense tembém não conseguiu apresenter um desempenho favorável em 2003, de acordo com estimabvas prelun mares reabzadas pelo IPECE, o PIB estedual apresentou uma redução de 0,8% em comparação com 2001

Em que pese o esforço despendido pelo Estedo na busca do controlee o acompanhamento das finanças púbkcas, o resultedo apresentedo pete economia cearense que tem repercussão direte no desonpenho da receite tnbutena contribuiu tento para o não atmgimento do valor projetedo, como para o decréscimo em termos reais da receite tributena no exercício de 2003, comparativamente a 2001

As ações a seguir elencadas foram desenvohridas na busca da ^icácia e eficiência do processo arrecadat6no,bem como do fortalecimento da relação fisco-contríbumte.

« Ações resultantes do Projeto de Cooperação Técnica BrasU-Canadá:

- Cnação do fórum permanente fisco sociedade, Projeto de Cooperação Técnica Brasil Canadá, objetivando maior transparência da política fiscal e o apoio da sociedade civti no estebelecimento de politicas fiscais e no exercício do controle da área fiscal,

- Na área de atendimento ao contnbumte: amplução dos serviços automatizados e conclusivos de atendimento ao contnbumte;

- Contmuidade do Programa de Educação Tnbutena - PET, que tem como objetivo conscientizar os adadãos quanto aos deveres, obngações e direitos relacionados com o sistema fiscal O PET, na área de telensmo, apresentou importantes resultedos até o exercício de 2003, abrangendo 326 000 alunos, 11440 professores, 587 escolas esteduais, 1333 escolas municipais e 172 municípios,

- Auditoria informatizada das grandes empresas,com a finahdade de um maior controle tnbuteno sobre os grandes contnbumtes que utilizam o processamento eletrônico de dados

- Cnação da central fácil objetivando facihter a abertura e apoiar as miaoempresas, funaona em conjunto com a Secretena deTrabalhoe Empreendedonsmo, Junte Comercial, Secretana Executiva Regional da Prefeitura, Secretena de Fmanças, CRC, SEBRAE, SINE/IDTeBEC

« Promoção Nossa Note com a finahdade de estimuter os adadãos a exigir a note fiscal.

« Alteração da Legislação tnbutena visando uma maior eficiência da gestão fezendána e uma maior simplificação das obrigações fiscais-tributenas para o contnbumte:

- Institoição da lei dos redutores com a fmahdade de resgatar o pagamento de unpostos em atraso com redução de jurosemultas,

- Instituição da microempresa social dentro do Programa Ceará Empreendedor,

- Cnação do Fundo de Combate â Pobreza, estebelecido na Emenda Consbtuaonal n° 31, de 2000, com o compromisso do Governo de amphar e consolidar as políbcas de combate à pobreza e da desigualdade social, visando alterar as situações agudas de miséna e possibihtendo à poputeção do Estedo o acesso a nfveis dignos de subsistência, os recursos destinados ao Fundo de Combate à pobreza serão aphcados em programase açõesde nutrição, habiteção, educação, saúde, reforço de renda femihar e outros programas de relevante mteresse soaal, voltedos para a melhona da qualidade de vida

« Momtoramento dos dados do Projeto Comete cruzando com as mformações da guia informativa mensal do ICMS • GIM.

- No campo da mercadoria em trânsito, aperfeiçoamento dos Projetos Frontera Rápida, Portal Fiscal e Passe Fiscal Continuidade do processo de mtegração dos fiscos esteduais através do projeto SINTEGRA - Sistema bitegrado de Informações sobre Operações Interesteduaiscom Mercadonas

Com reteção á tentetiva de recuperação de créditos tnbutenos, o que se percebe é a grande dificuldade da máquina arrecadadora em alavancar a anecadação advmda dos créditos da Dhnda Ativa, haja viste que, a maior parcela desse montente corresponde a débitos de empresas que já encerraram suasatividades comerciais.

No entento, uma significativa fatia desse montente, aproximadamente 445 milhões de reais, relativamente aos débitos de empresas que amda encontram-se em atnndade comercial, configura-se um vasto campo para atuação e de maior probabihdade de retorno para o Estedo.

Constete-se, outrossim, que onbora os mstmmentos legais coerativos sqam utilizados, urge a canabzação de esforços e articulação entre os órgãos encarregados para que se tenha sucesso nessa missão desafiadora

Justifica-se, assun, a realização de Plano de Trabalho, neste exercfcio, que tem como objetivo maior a recuperação de créditos fiscais, inclusnre através da atuação coi^nte dos órgãos responsáveis pete arrecadação de tnbutos, defesa do Estedo e o combate a criminalidade tributeria.

O Plano de Recu peração da Dhnda Ativa consiste em um conjunto de medidas a serem adotedos pelosdnrersos órgãos envolvidos, quais sejam, Secretana da Fazenda, Procuradona Geral do Estedo, Mmisteno Púbhco eSecretena de Segurança Púbhca, delineados em suas respectivas áreas de atuação.

Para tet algumas estratégias estão sendo adotedas para que de forma harmónica e mtegradas fluam para o alcance dos objetivos defmidos neste plano, dentre elas.

- Estebelecer, através de instrumentos legais, a flexibihzação da cobrança-aplicação de redutores (edição da Ui 13 324/2003) - REFIS 2003;

- Imptenter Programa Integrado de Combate a sonegação-expedir notícia cnme dos maiores devedores,

- Implementar o protesto da CDA.

Condui-se portanto, que através da medida de flexibilização da cobrança (REFIS 2003) recuperou-se R$ 54 704.741,37 sendo R$ 16 777 872,24 referente a recuperação de créditos tnbutínos Unçados na Dívida Abva

# Impostos

No exercfao de 2003, o conjunto dos unpostos arrecadados representou 99,82% da receite tnbutena, alcançando o valor de R$ 1830 343.31633, apresentendo um crescunento nominal de 9,85% e em termos reais uma redução de 10,40%, comparado com 2002, conforme mostram as tebelaslOell

Ressalte-se que na consolidação dos un postos arrecadados pelo Estedo do Ceará encontra-se a arrecadação do imposto da União sobre a renda e proventos de qualquer natureza mcidente na Fonte sobre roidimentos pagos a qualquer título pelo Estedo, suas autarquias e pelas fundações que msbtufrem e mantiverem, que para efeito da Portena no 211, de 29/04/02, da STN é considerada receite tnbutena estedual.

O ICMS, a maior fonte de recurso do Estedo, correspondeu, em 2003, a 91,18% da Receite Tnbutena e 52,13% das Receites Correntes Comparado com o exercfcio antenor, significou um acréscimo nominal de 9,17%. Em termos reais importou, no exerciao de 2003, uma quantia de R$ 1644 468.091,98 o que representou um decréscimo de 10,78% em relação ao exercício de 2001

A anecadação do IPVA em 2003 foi de R$ 104 837 321,49, representando um crescimento nommal de 12,20% e vanação real negatnra de 13,04%, este resultedo pode ser explicado por dois fotores, o pnmeiro de que o Estedo, a partir de 2002 passou a trabalhar com a tebeU de preços realizada pela Fundação Getúlio Vargas Um outro teto foi quea carga tnbutena do IPVA cobrada pelo Estedo do Ceará das empresas locadoras de veículos esteva acima da estebelecida por outras unidades da Federação.

O comportamento do ICMS, em 2003comparativamente a 2002, pode ser explicado pelo baixo dmamismo da atividade económica estedual e nacional O resultedo da arrecadação do ICMS, já exphatedo antenormente, é consequência átreta do desempenho das abvidades econOmicas nacional e local, que apresenteram trajetónas descendentes, conforme atestem a evolução de suas texas com reduções de0,2% e0,8% respectivamente

Merece desteque o bom desempenho do Ceará no comércio mtemacional As exportações cearenses alcançaram o valor de US$ 760.927 mil Fob, apresentendo crescimento de 39,9% Este performance das exportações é muito importante paia a economia local e naaonal, porém, mfluencia negativamente na arrecadação do ICMS, pois são realizadas ao abngo da não incidência do imposto e os créditos dos msumos ndas contidos são ressarados obrigatoriamente. As unporteções registraram em 2003, comparativamente a 2002, uma queda de aproximadamente 15%, atmgmdo um valor de US$ 540 760mfl Fob, este desempenho das importeçõesque também mfluenaa positivamente a economia, contribuem para a retração do ICMS, pois estas operações são consideradas fato gerador do imposto

Nos últimos cmco exercícios, a arrecadação do ICMS foi a segumte

TABELA 12 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA PREVISÃO COM A ARRECADAÇÃO DA RECEFFA DE ICMS

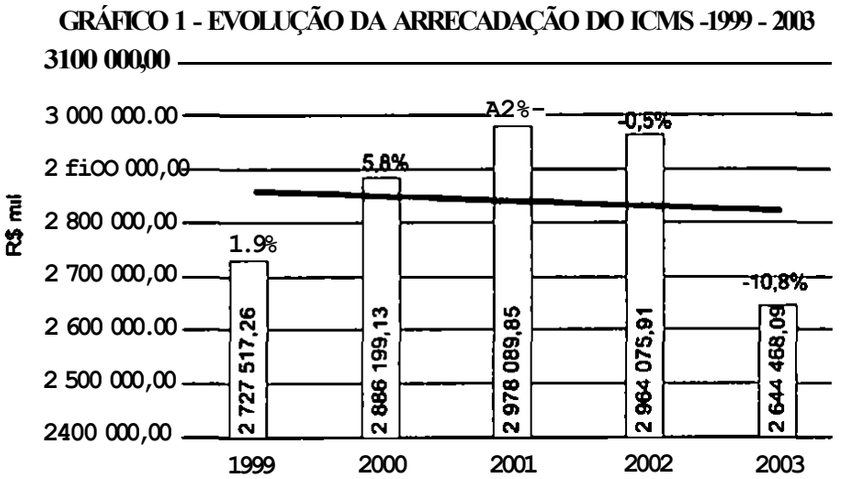
(R$1^)

| ANO | PREVIS&O | REAUZAÇXO | VARIAÇÃO NOMINAL | % |
|---|---|---|---|---|
| 1999 | I 466 726.518 | 1526 927449 | 60 200 931 | 4,10 |
| 2000 | 1.818 787073 | 1838.435 050 | 19**7977 | 1.08 |
| 2001 | 2.149000000 | *20B923Q946* | -59769054 | -2,78 |
| 2002 | 2.435 000 CXD | 2 368.019 661 | •66.980.J39 | -2,75 |
| 2003 | 2.809 000 000 | 2.585 J24 347 | -223.775A53 | -7,97 |

Fcrte SIQSBM

Da arrecadação desse tnbuto, 25% foram repassados aos munuripios cearenses, obedecendo ao que estebelece o art 158, mciso IV da Constituição Federal

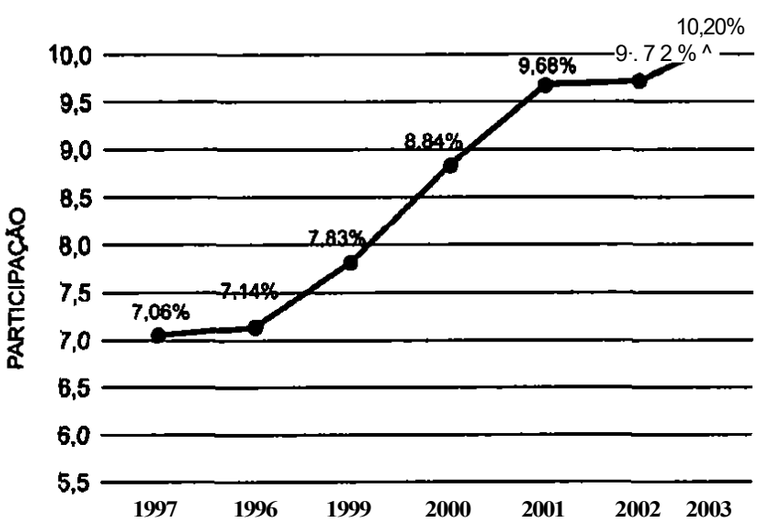
GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS -1999 - 2003




FontB CEPLA/SEFAZ
NOTAS
1 - VALORES CORRIGI[X)S PELO IGP-DI (BASE=AGCVB4), A PREÇOS DE DEZEMBRO DE 2003
2 • PERCENTUAIS CALCULADOS EM RELAÇÃO AO EXERCtCK) ANTERIOR

O ICMS do Estedo do Ceará vem apresentendo participação crescente no conjunto global das nquezas produzidas &n seu temtóno - Produto Interno Bmto- PIB O gráficoa seguirapresente este evolução. No exen:fcio de 1997, o Ceará arrecadava de ICMSo correspondentea 7,06% Este posição se manteve estev^l no período de 1997 a 1999, apresentendo uma evolução mais expressiva no período de 2001,2002 e 2003, quando o ICMS teve participação de 10,20% no PIB Pode-se mfenr com estes resultedos, que a arrecadação do ICMS cearense atmgm uma boa eficiência pete superação que se evidencia do crescunento da arrecadação em relação a sua base tnbutena, em grande parte contida na medição do PIB cearense

GRÁFICO n - PARTICIPAÇÃO DO ICMS NO PIB CEARÁ -1997- 2003




Vemos no quadro a seguir, os segmentos que mais se destecaram na arrecadação estedual do ICMS, em 2003, sahentando-se, amda, a comparação com o exercfao antenor

TABELA 13 - DEMONSTRATIVO DOSSEGMENTOS MAIS REPRESENTATIVOS IX) ICMS

(R$ 1,00)

| r SEGMENTOS | ANO 2002 | ANO 2003 | VAR. 2002/2003% | PAHnaPAÇAO <Hi j |
|---|---|---|---|---|
| indus&ia | 1 376 555 716 | 633.271 071 | -54,00 | 24,50 |
| Ccmbustfvd | 0 | 606.510 222 | 0,00 | 23,46 |
| Comérdo Atacadista | 363 S61 553 | 384 924 158 | 538 | 1439 |
| Coniéi do VflieJbtA | 294.28L626 | 313112 797 | 6,40 | 12,11 |
| CoruffilcBçSo | 263 971 523 | 289406165 | *9M* | 11,19 |
| ÜKiyia ôfin'ca | 0 | 269J27238 | *OJOO* | 10,42 |
| Outras | 69 649 243 | 88.672 696 | 27,31 | 3,43 |
| r TOTAL | **2.368.019.661** | **2^.224347** | **9,17** | 100,00 1 |

Fonte. SIOSBU

## Taxas

As receites provenientes dasTaxas, estimadas em R$ 16 600 000,00 totalizaram, na sua realização, R$5 065 933,53, representendo apenas 0,18% da Receite Tnbutána Comparando-se com o exercfao anterior, estas receites obtiveram um desempenho positnrode 24,05%.

Destecam-se, neste Fonte de Receite, as Taxas Pete Prestação de Serviço, que somaram R$ 4321329,27 em 2003. Dentro desta sub-fonte destecam-se: aTaxa de Admmistração Fazendána e a Taxa de Bmgo, que juntes totehzaram R$ 3.831421,85, representando 88,64% da sub-fonte supra citeda

## Receita de Contribuições

Não houve previsão de Receite de Contribuições no exerdao de 2003, na admmistração Dire-te. Porém, obteve-se uma realização de R$ 121 906,09

## Receita Patrimonial

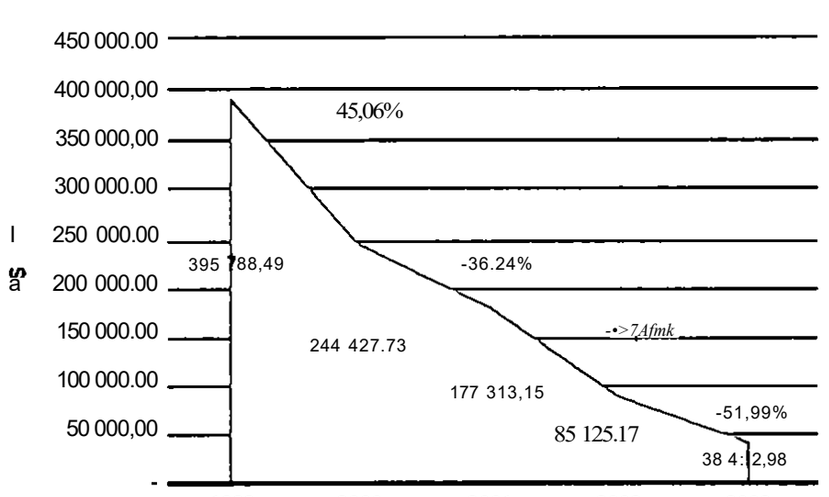
A Receite Patnmonial, com previsão final de R$ 35.000 000,00, atmgiu, no exercíao, a quantia de R$ 37 521 57839, correspondendo a 0,76% das Receitas Correntes

Para formação do montante deste fonte de receite, a rubnca Receitas de Valores Mobihános partiapou com 99,92%.

É importentedestecar odecréscimode44,08% em termos nommaisda Receita Patrimonial do ano de 2003, se comparado a 2002, passando de R$67 097168,20 para R$37 521578,89 Em termos reais, passou de R$ 85 125 174,54, para R$ 38 421964,00, registrando um decréscuno de 54,86%.

O decréscimo da Receite Patrimonial, em 2003 com reteção a 2002, deve-se, basicamente, as baixas parciais de recursosonundos da privatização da COELCE, que encontravam-se aphcados no mercado financeuo, de onde o governo viu-se obngado a valer-se para fazer face a compromissos assumidos.

GRÁFICO m - EVOLUÇÃO DA RECEFFA PATRIMONIAL-1999- 2003




Font» CEPLASEFAZ

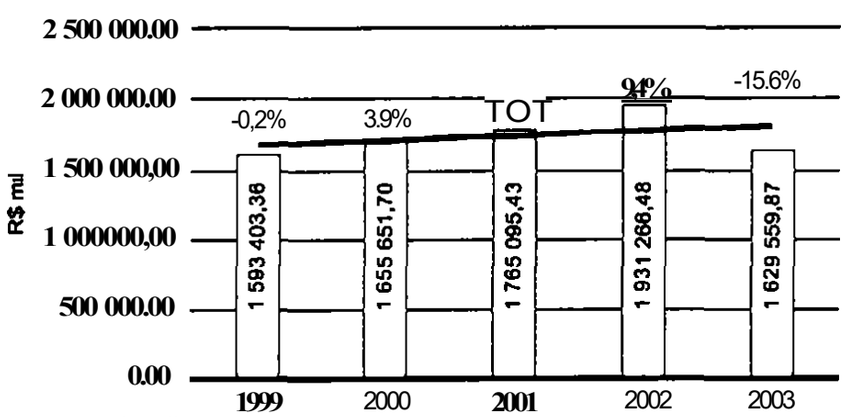
NOTAS 1) VALORES CORRI0IDO9 PELO I0P*DI (BASE°AGO;94), A PREÇOS OE DEZEMBRO DE 2003.
2} PERCEWTUAtS CALCULADOS £M RELfliÇAOAO EXERCfCIO A/ifTERJOR.

## Transferências Correntes

As Transferências Correntes, com previsão fmal de R$ 1 911858 803,63, unporteram em R$ 1.731,191.88833, correspondendo a uma realhzação de 90,50%, regisb-ando 34,91 % de participação no totej das Receites Correntes

Destecam-se nesse grupo, as Transtoèncias da União, especificamente o Fundo de Partiapação dos Estados - FPE que somou R$ 1593.204 251,55, correspondendo a 92^)3% das Transferências Correntese 32,13% das Receitas Correntes No ano de 2003, registrou-se um crescimento nommal de 4,03% em reteção a 2002, uma vez que passou de R$ 1 531 480.295,66 para R$ 1 593 204 251,55 Porém, em termos reais passou de R$ 1.931 266 477,08 para R$ 1.629,559 870,01, registrando-se um decrésamo de 15,62%

GRÁFICO IV - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO FPE -1999 - 2003




Ponte C6PIA/SEFAZ
NOTAS 1) VALORES CORRIGIDOS PELO IGP-OI (BASE=A00m}, A PREÇOS DE DEZEMBRO DE 2003,
2) PERCEmJAIS CALCULADOS EM RELAÇAO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

## Outras Receitas Correntes

Esse grupo de receitas alcançou o patemar de R$ 354 629 426,72, tendo como prmcipal componente, em 2003, o item Indenizações e Restituições, com uma participação de R$ 280 218 916,43 o equivalente a 79,02% do totel da fonte e a 5,65% das Receitais Correntes Os demais itens. Multes e Juros de Mora, Receite da Divida Ativa e Receites Diversas atmgiram um montente de R$ 74 410 510,29, representando uma participação de 20,98% e 1,50% nas rubricas Outras Receites Correntes e Receitas Correntes, respectivamente O grupo Outras Receitas Correntes, se comparado ao exercício de 2002, teve om acréscimo em termos nommais de 97,76%, já que passou de R$ 179 320 561,06 para R$ 354.629 426,72 em 2003, e em termos reais de 66,74%, passando de R$ 214 978 932,89 para R$ 358.445 563,71

Desteca-se o grande aumento de 97,76% destas receitas em comparação com o exerciao antenor, ao volume de receitas eventuais que mgressaram no Tesouro, no exercíao de 2003, como duas antecipaçõ^ de créditos de Retorno do FDL somando a quantia de R$ 106 801 588,88, recebunento de crédito do saneamento do BEC no valor de R$ 15208.536,25; recebimento de empréstimos concedidos do FDU no valor de R$ 13 445.252,16, venda de Títulos Púbhcos Federal, conforme Lei no

13.356, de 10/09/03, no valor de R$ 94 000 000,00, bem como outios valores de pouca relevância que representem mgressos dentro da sua normahdade.

## 2.1.1.2. Receitas de Capital

A Categoria Receites de Capitel, que em 2002 encerrou o ano com um volume de R$ 344.417 714,06, no ano de 2003, atingiu o montante de R$ 365.999 774,05, correspondendo a uma participação de 6,87% da Receite Orçamentena, e apresentendo um acréscimo em termos nominais de 6,27% Já em termos reais, apresentou um decréscimo de 11,15%, passando de R$ 421.745 744,19 para R$ 374 703 416,05.

Esse acrésamo na Receite de Caprtal se deu pelo aumenti) das Operações de Crédito e Alienação de Bens, venfícada no exercfcm de 2003 em relação a 2001 As operações de crédito passaram de R$ 217 926376,30 para R$ 273337.133,96, repiesentamdo uma vanação positiva de 25,43% em termos nommais. Com relaçãoà Alienação de Bens,ovator mgressado no tesoiiro,an 2002, fbi de 1^607363,81, contra R$ 1103 084,22 em 2003, tendo assim, um acrésamo de 81,56% em termos nommais.

Vale ressalter que o item Outias Receites de CapiteL se comparado com o exercício anterior, teve um decréscuno em termos nominais de 41,30%, passando de R$ 41911 132,40 para R$25.190 153,64

A participação das Operações de Crédito em relação a receite toteL nos últimos cmco anos, encontra-se demonstrada a seguir

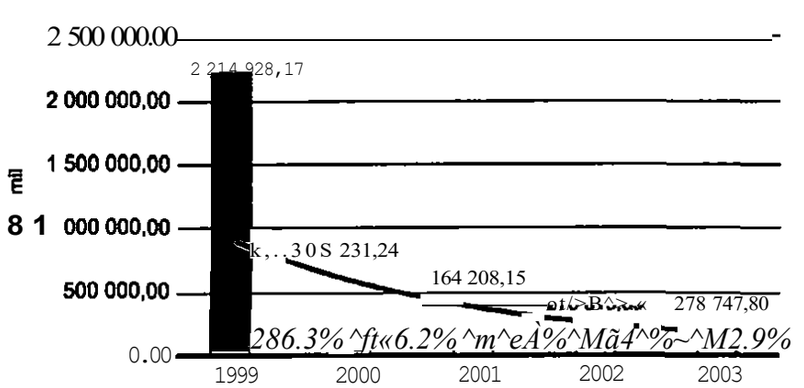
TABELA14 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDFTO EM RELAÇÃO À RECETTA TOTAL

(R$1,00)

| ARO | VALOR LIBERADO | RECEITA TOTAL | PARnOPAÇAO^bJ |
|---|---|---|---|
| 1999 | 1206.517324,00 | 5 020334 207,00 | 24,03 |
| 2000 | 19346aS02/)0 | 3798700 663,00 | 5,09 |
| 2001 | 116 463 700,00 | 4 136 553.212^ | 2,82 |
| 2002 | 217926.376.30 | 4 S47 266.94736 | 4 ^ |
| 2003 | 273 337 133,96 | SJZSJn 145,58 | 5,13 |

Rnta SIQSOiU

GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDOO -1999 - 2003




Fonta CEPLA/SEFAZ
NOTAS 1)VAL0RE5C0RRIGID0S PELO IGP-OI (BAS£>AGCU84) A PREÇOS DE DEZEMBRO OE 2)03
2) PERCENTUAIS CALCULADOS EM RELAÇÃO AO EXERCICIO AMTERIOR

## 2.1.2. Despesa Orçamentária

A Despesa Realizada na Admmistração Direte, denvada da Lei Orçamentena Anual de 2003 e de seus créditos adtaonais, atingiu o totel de R$ 5.520 422 290,39, correspondendo a 88,11 % da despesa final fixada, que foi R$ 6 265 486 699,34, mclumdo as transferêncus para admmistração Indirete.

### 2.1.2.1. Esta despesa, por tipo de aédito, está assim demonstrada:

**TABELA 15 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR TIPO DE CRÉDFIO**

(R$1,00)

| CRÉDITOS | AUrORIZAÇAO | p«iII»y.ín | REAUZAÇAo % |
|---|---|---|---|
| Ordhários t Supiementara | 6J»0 273^79 | 5.417.512 422,96 | 69,10 |
| Espedals | 185 213.628,55 | 102 909 667,43 | 55,56 |
| TOTAL | 6J65.486,»9,34 | 5.520422.290,39 | 88,11 |

Fontr SQSffAZ

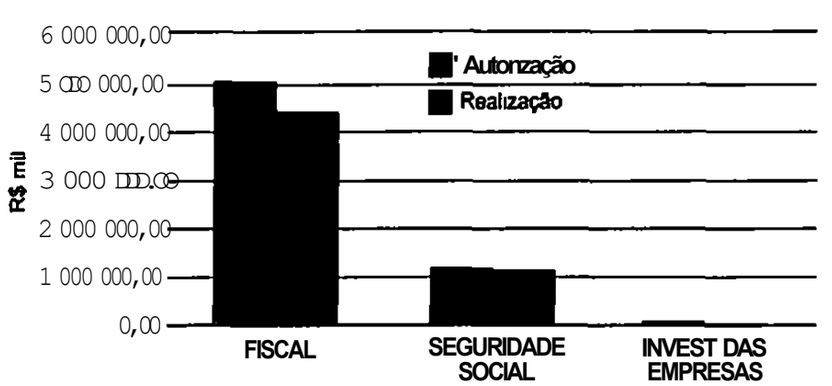
De acordo com a Lei Orçamentena Anual, que obedeceu à Lei de Diretnzes Orçamentenas de 2003, a despesa autonzada e a realizada por tipo de orçamento e segundo as categorias econOmicas, estão demonstradasa seguir.

**TABELA 16 - DEMONSTRATIVOCOMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR TIPO DE ORÇAMENTO E CATEGORIA ECONÓMICA**

(R$1,00)

| ORÇAHEKTO | AUTORIZAÇÃO | REALIZAÇÃO | REAilZACX0%' |
|---|---|---|---|
| FISCAL | 4.994.941.970,47 | 4JS9.994^,59 | 87^49 |
| CbllUltB | 3 446 946 388,03 | 3 251.516442,74 | 94,33 |
| Capital | 1547995,582,44 | 1.118 478 023,65 | 72,25 |
| SEGURIDADE SOOAL | 1 17S.S24 78739 | 1.141.291.030.03 | 97,15 |
| Qxmite | 1 131 174 793,46 | 1 109 438.547^ | 96,08 |
| capita) | 44 649 994,39 | 32.6S3 082,97 | 73,58 |
| mVEST DA5B4PRESAS | 94.719.941,02 | &U6.19S,17 | 8,59 |
| Capital | 94719 941,02 | 8 136 193,17 | 8,59 |
| TOTAL | &265L48fi.699;3« | 5L520L422J90139 | *88,11* |

Fontcac/saM



**A partiapação dos poderes do Estado e de seus respectivos órgãos edo Mmisténo Púbhco, no cômputo da despesa autonzada e realizada, este evidenciada no quadro segumte**

**TABELA 17 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA, POR PODER EÓRGÀO**

(R$1,00)

| * ESPECIFICAÇÃO | AUTORIZAÇÃO | DPAirra^Xn | SALOO | PART.% |
|---|---|---|---|---|
| PODER LEGISLATIVO | 127.118.479,00 | 127.101.27^ | 17 206^2 | 2,30 |
| AssanU^ Legototiva | 100 635 678,00 | 10a631 708,24 | 3 969,76 | 1,82 |
| THbunal de Contas do Estado | 11 716.258,00 | 11708.951,99 | 7 306,01 | 0,21 |
| THbunal do Contas dos Himl4i<C6 | 14 76&S43,00 | 14 760 612,45 | 5930,55 | *0,27* |
| PODER JUDIOARIO | 177.234.076,00 | 177.139.757,27 | 94318,73 | 3,21 |
| THbuno) de Jusbca | 177234X76,00 | 177.139 757,27 | 94 J 18,73 | 3,21 |
| MINISTÉRIO PÚBUCO | 62.630.761,53 | 62.566.686,55 | 64.074,98 | LU |
| Proaradoría Geal ds Justiça | 62 63a761,53 | 62.566 686,55 | 64X74,98 | 1,13 |
| PODER EXECUTIVO | 5.B98.S03 382^1 | 5.1S3 614.873,89 | 744X88X08^92 | 93,38 |
| O^ensoila PubOca cto Estado | 9 233 202,00 | 9 208 183,97 | 25018,03 | 0,17 |
| Seaaaria da ^rkiAura imgada | 5 166.938,41 | 5.014 904,33 | 152.034X8 | 0,09 |
| Sooidarta da InfVa-EEtiutm | 433 188.430.53 | 219448 963,22 | 213 739 46731 | 3,98 |
| Sec da Ouvidoria Geral e do Hdo Ambiente | 9 770 099,76 | 7281^87,61 | 2.488.512,15 | 0,13 |
| Sec de Seg Puh. e Def Sodal | 323 270 851,24 | 303.743.559,63 | 19 527 291,61 | 5,50 |
| Gabinete do Governador | 9 SOI 881,00 | 9018 446,93 | 483 434X7 | 0,16 |
| GaUnete do Vice^kwemador | 1 139415,00 | 1 098J14,43 | 30900,57 | *0,02* |
| Procuradoria Geral do Estado | 9 054 645,09 | 9040201,09 | 14444,00 | 0,16 |
| Casa Klitar | 3 743 596,67 | 3743488,84 | 107X3 | 0,07 |
| Conselho de EducaçSo do Ceará | 1 201 926,00 | 1 153.576,49 | 48.349,51 | 0,02 |
| Secretaria da Jusdça e Gdadanta | 39 892.779,71 | 37007.382,26 | 2 885397,45 | 0,67 |
| Secretaria da Fteends | 463 601 515,15 | 459.678 043,56 | 3 923 471,59 | 6,33 |
| - Encargos Gerais do Estado | 1768 651.695,43 | 1.752.519344,53 | 16 132.350,90 | 31,75 |
| Secretaria da AQricUtiffa e Pecuária | 69 348773,05 | 60 133X12,92 | 9 214 960,13 | 1,09 |
| Secretarta da Educado Básica | 1.252 033 404,52 | 1 055 148 472,24 | 196 884 932,28 | 19,11 |
| Secretaria Estadual da Saúde | 3W69a975,41 | 348X57099,» | 21 033.875X2 | 6,32 |
| Sec do DesemoMmento EmnOmleo | 327268 607,72 | 326.633212,73 | 635 394,99 | 5,92 |
| Sec do Planeamento e CoonlerkacSo | 9 241 789,06 | 7607678,42 | 1 634110,64 | 0,14 |
| Secretarta da QjRura | 20 279 466,06 | 15.935202,82 | 4 344 26324 | 0,29 |
| Seoeiarta da AdmlnKtraçte | 50 284 194,13 | 49 029 111,37 | 1255 082,76 | 0,69 |
| ScoctBrta dos Recurras Hidiias | 252 598 521,01 | 144 000 498,90 | 108 598.022,11 | 2,61 |
| Secretarta do Gowmo | 25 607 572,01 | 19 013X76,78 | 6 593 695,23 | 0,34 |
| Secretaria da Ofinda c itawlogta | 116 060 302,14 | 112 197457,48 | 5,862.844,66 | 2,03 |
| Seoetaria da AcSo Social | 117974 714,12 | 10$ 148 479,56 | 12.826.234,56 | 1,90 |
| Secretaria Estadual do TUrtsmo | 62 346.766,76 | 11356 709,57 | 50 990 057.19 | 021 |
| Seoetaria da ContTDlBdoria | 1 553 759,00 | 921341,50 | fi3Z4]7,S0 | 0,02 |
| Secretaria do Esporte e Juventude | 3 134 980,00 | 3 0ia058,73 | 116.921,27 | 0,05 |
| Secreí2irta de Oesenv Local e Regional | 107891 036,58 | 61 912 737,92 | 45 978.298,66 | 1,12 |
| Secretarta do TVab e Empreendedorteno | 33781 545,25 | 14 944 626,47 | 16 636 918,78 | 0,27 |
| 1 TOTAL | 0^05.480.690,34 | 5 520.422.29040 | 743 004.408105 | 100,00 |

**Fonta. SKVSBH**

Ressalte-seque 'EncargosGerais do Estedo', demonstrado no quadro acima, é uma umdade orçamentena hgada à Secretena da Fazenda, onde são realizadas as despesas que abrangem todo o Estedo, como, o Serviço da Divida Púbhca, as Transferências Constitucionais aos Municípios, Sentenças Judiciaise outras

A execução orçamentána da Admmistração Direte, em 20(3, mtaou com 29 órgãos, e, findou com 33 Sendo que, a Secretana da Agncultura Imgada - SEAGRI, fmalızou sua execução no m£s de jutho/03 do conente exerdcío, devido a sua extmção através da Lei no 13.297, de 07/ 03/03, a qual tem béffl cnou as ou tras 4 Secretanas que foram atedas nas 'Notes Explicativas"

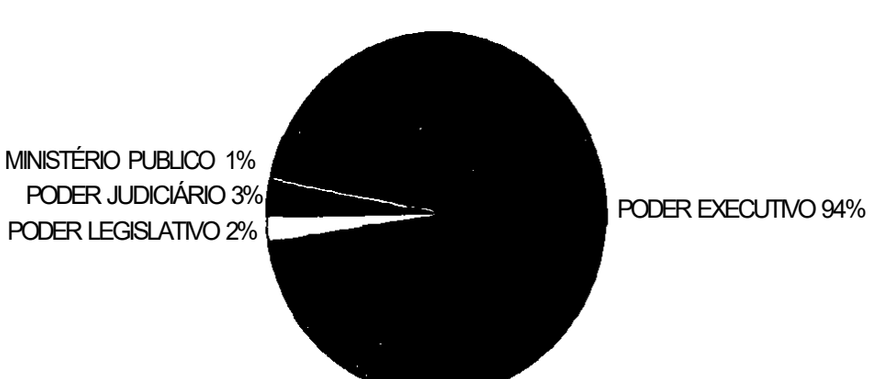
Vale lembrar que a SEAGRI foi extmte, mas suas atividades foram transfendas para a Secretena de Desenvolvunento Rural, que passou a denommar-se Secretaria da Agncultura e Pecuána.

TABELA 18 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR PODER E CATEGORU ECONÓMICA

*iW.00)*

| ESPEanCAçXo | AUTORIZAÇÃO | DraiTTA^Xn | PAimaPAÇ20% |
|---|---|---|---|
| *PODER LECaSIATTVO* | 127.118.479,00 | 127.101.272,08 | 2 ^ |
| De^iesas Correntes | 123 953 496,59 | 123 951460,38 | 2,25 |
| Despesas de Cepttal | 3 154 982,41 | 314961230 | 0,06 |
| PODER JUDIOARIO | 177.234.076,00 | 177.139.757,27 | 3,21 |
| Despesas Correntes | 177234 076,00 | 177139 75727 | 3,21 |
| Despesas de Capital | 0,00 | 0X0 | 0,00 |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | 62X30 761,53 | 6X566X88^55 | 1,13 |
| Despesas Conentes | 61X52.870,53 | 61X0379735 | 1,12 |
| Despesas de Capital | 777891,00 | 762 68920 | 0,01 |
| PODER EXECUTIVO | 5X98.503.382,81 | 5.153X14S73,89 | 93,36 |
| Despesas Conentes | 4 215 07a73837 | 3 99a059 975,40 | 72,42 |
| Despesas de Capital | 1 683 432.644,44 | 1 1S5J54 S96,49 | 20,93 |
| TOTAL 1 | 6.265^6.699,34 | 5320.422^90,39 | 100,00 |

Ponte SIC/SEFAZ



## 2.1.2.2. Despesa por Categoria Económica e Grupo

Acomparaçãodadespesaautonzadacomaexecuteda^ por categona egrupo, da Admmistração Direte, está demonstrada da segumte forma

TABELA 19 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA PORCATEGORIA ECONÓMICA EGRUPO

(R$IXO)

| ESPECIFICAÇÃO | AUTORIZAÇÃO | REAUZAÇÃO | SAUW | PARTiaPAÇAO <H) |
|---|---|---|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 4.578.121.181,49 | 4.360.954.990/40 | 2X7.166.191,09 | 79,00 |
| Pesnal a Encargos Sodab | 2209 213J67,42 | 2.190X36.669X4 | 18376X97,78 | 39X9 |
| Juros e Ene da OMda | 307102.125,96 | 305 401 94040 | 1 700 185,66 | 5,53 |
| Outras OripPW Correntes | 2X61 805.688,11 | 1X64 716.380,46 | 197089307,65 | 33,78 |
| DESPESAS DE CAPHAL | L687J65.517,85 | L159467 299,99 | 527.898.217,86 | 21,00 |
| InvestlinentDs | 979 562.S88X9 | 454 256.669,64 | 525 306.219,25 | 8,23 |
| Inversão Rnancd/as | 325 0J6i]36,9] | 323244956,93 | 1 771.179,98 | 5X6 |
| Amtittzatâo da DMda | 382 786.492,05 | 381 965 673,42 | 820818,63 | 6,92 |
| TOTAL | 6^85.480.699,34 | 5L520.422.290^ | 745 004^08^5 | 100,00 |

Fonte SIOSEnZ

## 2.1.2.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes realizadas pete Admmistração Direte, para a manutenção e o funaonamento da máquma administrativa, alcançaram o montante de R$4360 954 990,40 correspondendo a 79,00% da Despesa Orçamentena

## Pessoal e Encargos Sociais

A despesa com pessoal e encargos, no valor de R$ 2.190 836 669,64, é o grupo mais representetivo dentro das Despesas Correntes, com 50,24% destas, confonne o quadro acima

Desteque-se que, existe uma diferença no totel do grupo "Pessoal e Encargos SociaisS do QUADRO acuna, com o total da Despesa de Pessoal do QUADRO segumte A razão disto, é que neste úlbmo, e ^ o incluídos os valores em penhados na rubnca Pessoal e Encargos das Admirustrações Direte e Indirete, bem como, as despesas que não se encontram classificadas nesse grupo

## TABELA 20 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE UQUIDA - RCU CONFORME LEI COMPLEMENTAR N* 101, DE 04.05 00

UtF Alt. 55, Inóse I a (R$1,00)

| DESPESA DE PESSOAL | DESPESA REALIZADA AtÉOQUAORI- MESIRE (A> | %DADBPE5A S/Ra(B) | - . ^ I ^ H L . , J J i i ' ^ ^ | LIMITE LEGAL S/RI1(%) |
|---|---|---|---|---|
| PODER EXECUTIVO | 1X95355362,38 | | | |
| ATM) | 1 322.B70 511,92 | | | |
| INATIVOS | 422.674053,52 | | | |
| P86I0NI5TAS | 149 810966,94 | | | |
| (+) PRECATÓRIOS (SBnENÇAS JUDICIAIS], RB= AO POdODO DE APURAÇAO | 0,00 | | | |
| (-} INATIVOS E PENSIONISTAS COM RECURSOS VINOOADOS | 322.582 978,93 | | | |
| (-) INDENIZAÇÕES POR OEHISSiO | 200 379,66 | | | |
| (+) OUTRAS DE5PQAS DE PESSOAL (ART IB, g 1°) | 137502.361,91 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DE PESS0AL(1 ) | 1.710.074365,70 | 40,62 | 46,17 | 48,60 |
| PODER LfGISLATIVO | 134.265.164,66 | | | |
| ATWO | 69 821 354,25 | | | |
| INATIVOS | 32 522 155,86 | | | |
| PENSIONISTAS | 31 921 654,55 | | | |
| (+) PRECATÓRIOS ( S e ^ Ç A S JUDICIAIS), REF AO PBtlOOO DE APURAÇÃO | 0,00 | | | |
| (-) INATIVOS E PENSIONISTAS COM RECURSOS VINCULADOS | 12.078 636,62 | | | |
| (-) INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO | 0,00 | | | |
| (•) CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA (INaSO U, § 60, ART 57 DA (T) | 896 760,00 | | | |
| (-) DESUSAS DE EXERdaOS ANTERIORES | 0,00 | | | |
| (+) OUmAS DESPESAS DE PESSOAL (ART 18, S I») | 24 781707,02 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL ( D } | 146.071475,06 | 3,47 | 3,23 | 3,40 |
| PODER J U D I O A R I O | 210 049X19X4 | | | |
| ATTVO | 155 681 368,91 | | | |
| INATIVOS | 38070 371,93 | | | |
| PetSIONISTAS | 16.298 079,00 | | | |
| (+) PRECATÓRIOS (SBfTENÇAS JUDICIAIS], REF AO PBUODO DE APURAÇÃO | 0,00 | | | |
| (-) DUTTVOS E PENSIONISTAS COM RECURSOS VINCULADOS | 30 068 296,35 | | | |
| (•) INDENIZAÇÕES POR DEMISSÃO | 0,00 | | | |
| *(+) ounus DESPBAS DE PESSOAL (ART IS, g i°)* | 8402.164,75 | | | |
| DESPESA UQUIDA DE PESSOAL ( m ) | 188J83X88,24 | 4,48 | 5,70 | 6^00 |
| MINISTÉRIO PÚBUCO | 76X76384,U | | | |
| ATWO | 57861 250,75 | | | |
| INATTVOS | 11B24 240,6B | | | |
| PENSIONISTAS | 6.690 892,68 | | | |
| (+) PRECATÓRIOS (SenENÇAS JUDIOAIS), REF AO PBtlODO DE APURAÇÃO | 0,00 | | | |
| (•) [NATIVOS E PENSIONISTAS OOH RECURSOS VINCULADOS | 12.190 152,64 | | | |
| (-) ENOENIZAÇOES POniXHISSÃO | 0,00 | | | |
| (*) OUTTIAS DESPESAS DE PESSOAL (ART 18, S 1°) | 250893X5 | | | |
| DESPESA LÍQUIDA DE PBSOAL ( IV ) | 64.437.12532 | 133 | 1,90 | 2,00 |
| DESPESA LÍQUIDA TOTAL (I + U -f OI + IV } | 2.108.96035432 | 50,10 | 57,00 | 60,00 |
| 1 RECEHA CORRENTE LÍQUIDA • Ra | 4.209 018.254,00 | | | |

FWTESICSBU

hūri^ L* Ms D Q I C S i t t r i cm PCSDBl no tBn TlutFU Dcspcss dcPcBfefem Induidos pvtiorti dW5'BH'dosfOl cipiMfitiB HfcdcObf cTovicoidc

TtatchB Pesoa filar da AnrWla LgUodê (P% ZUH179X9 - 33«UUnX SBV9I {R« 3584I7,8 • 33nj&XII) e SBA (RS 1£59 163,28 - 39(MDIX

despesas com Agentes de Saúde, Ações de Prevenção da Dengue e Médicos Residentes.

**É unportante fnsar que, no item "Inabvos e Pensionistes com Recursos Vmcubdos", no exercício de 2003, teve-se o propósito de vmcular a receita de contribuição previdenciána dos servidores década poder e órgão, com a respectiva despesa, apesar de a Lei que instituiu o Sistema Úmco de Previdência não exigir essa vmculação**

No Demonstrativo da Despesa de Pessoal em relação à Receite Corroite Líquida (Tabete 20), foram apropriadas em cada Poder as despesas com os respectivos mabvos e pensionistas. O Acórdão no 85/03, do Tnbunal de Contes, dispõe que refendas despesas se)am computedas todas no poder Executnro. Porém, o Govemo consultou o TCE através do Ofiao GG no 655/03, de 11 de dezembro de 2003, e, na expectetiva de uma manifesteção favoráveL achou por bem distnbuir teis despesas por Poder, confonne estabelece o mciso D, do art 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal

TABELA 21-DEMONSTRATIVO DOS PERCENTUAIS DAS DESPESAS COM PESSOAL pP) EM RELAÇÃOARCL, CONFORME ART 71 DALEI DERESPONSABILIDADE FISCAL-LRF

| PODERES | % DA DP 2002 | % DA DP 2002 4-10% | % DA DP 2003 |
|---|---|---|---|
| EXECUTIVO | 3936 | 4330 | 40,62 |
| L£(35LATTV0 | 3,19 | 331 | 3,47 |
| -ASSEMBlâA | 2,27 | 2,50 | 2,56 |
| •TCE | 0,40 | 0,44 | 0,40 |
| -TCM | 0,52 | 0,57 | 0,51 |
| JUPIOARIO | 4,33 | 4,76 | 4,48 |
| MINISTéRIO PÚBUCO | 1 ^ | 1,65 | 1,53 |
| TOTAIS | 48,38 | 53,22 | 50,10 |

FcntPSIC/SBiU

Os gastos com Pessoal dos Poderes e Órgãos, exceto a Assembléia Legislativa, não ultrapassaram on percentual da receite corrente liquida aos limites fixados para oexerdao de 2003, tomando-se por base as regras do art 71 da LRF

Vale ressalter que a despesa do Poder LegtsUtroo com pessoal estí supenor aos bmites previstos na LRF, exclusivamente por força da adoção, pete SEFAZ, de metodologia que mdui como despesas da Assonbléia Legislativa os pagamentos de pensões a dependentes de ex-parlamentares, decorraitesdaLem.^! 776/53 Entretanto,adotando-semetodologiadecálculoquenãocontebilize como despesas daqude órgão os pagamentos com pensões ongmadas da refenda lei, o percentoal das despesas de pessoal em reteção à Receite Corrente Liquida passaria a ser de 2,29%, portento, não ultrapassando ao limite prudencial

O Poder Executivo, em 2003, realizou 450 nomeações de novos servidores para integrarem os segumtes órgãos Defensona Pública, Secretana da Saúde e Universidades Nomeou amda, 900 alunos para mtegrarem à Corporação da PoUcia Militer A despesa com esses novos servidores e alunos representou para o Estedo um custo adicional de R$ 5 065 765,98, no exercfao de 2003, bem como para os próximos exerdcios, ressalvados os reajustes de salános que poderão ocorrer

Estas despesas adiaonais fmanciadas pelo tesouro, foram adequadas ao orçamento do Estedo, não havendo alterações no percentual de gasto com pessoal

A exposição acima atende ao que estebelece os artigos 15,16 e 17, da Lei de Responsabihdade FiscaL

## TABELA 22- DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, CONFORME LEI COMPLEMENTAR N" 101 DE04.0500

WP. Art. 53, ind» I -Anera QI ^ (RíipO)

| DESCRIÇÃO | EVGNIICÃO DA RECEHA REALIZADA NOS ULTWOS12 MESES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | IAN/2003 | FEV/2003 | HAR/2003 | ABR/2003 | MAI/2003 | nmysoos | JUL/2003 j |
| I- RECEITAS CORRENTCS | 5103S2.262 | 50S.429.793 | 448 153.275 | 439 388.155 | 487.075.193 | 456.170A4 | 424.099436 |
| Reoetts Tributária | 29S.1S8309 | 253.698419 | 218J25494 | 226.92S460 | 215.705.599 | 234.741.107 | 227318.022 |
| ICMS | 234 194 974 | 219571 678 | 187731 991 | 206J75.145 | 198.451 492 | 217.813 513 | 21Q007130 |
| IPVA | 47696444 | 17775 624 | 17849 665 | &098.616 | 2.98S.058 | 2J17003 | 2255 742 |
| Outras Receitas TiQjutáhas | 13J07091 | 16J51117 | 13 143 838 | 14 453 707 | 14266.049 | 14610591 | 15255150 |
| Receita úeComrlbulçOe) | B.624.473 | 4L943.S57 | 46.104JS9 | 2a293.632 | 28J7746B | 27409.382 | 29jg5ai7i |
| Receita Patrimonial | *J 78.022 | 4.827.235 | 3JS2JB8 | 4.0S.148 | 4^71.911 | 3.763.B42 | 2.441.329 |
| Receita Agrapetirirta | 3.007 | UJ15 | 0 | 0 | 0 | 18303 | 2.383 |
| ReeeltB IndustM | 17 | *I2J6Sa* | 1UM9 | 10 UB | 0 | 0 | UL157 |
| Rcodta Scnrt^us | 1.693.702 | 1.064J00 | *IJ05%Sa* | L3494I3S | 1.857.937 | L367.S05 | 1.257.851 |
| TiumfeifcidMCuii Pitta | 185JM.293 | 189.899.636 | 168.969.156 | 16e.863J»13 | 326.113437 | 163.879752 | 147 061.875 |
| Cota-Putedanc | 142J07J69 | 150JMJ1S | 130 425 472 | 124 181 473 | 174 179 665 | I22J19233 | 102358.833 |
| itansteindas da LC 87/1996 | 3 ^ 131 | 3J48723 | 3248J23 | 3248 723 | 3248.723 | 3 248 723 | 3248723 |
| TjBfetinclas do RjWDff | 18 144 766 | 11.252.985 | 12.451J34 | 16.619493 | 15 677114 | 11474 964 | 14.606 423 |
| Outras Tanstetndas Correntes | 21415327 | 25.028.113 | 22.843 627 | 24413 324 | 33.007935 | 26.836E32 | 26.647.896 |
| Outra» Reeeftaa CafTenlea | 14407.339 | 12.972.873 | 9 904.919 | 9 921.738 | 10 748M1 | 24.990.393 | 15349448 |
| n-DEDUÇÕES | 89.877.286 | 212J71.954 | 146.718383 | 116.660.747 | U1475J11 | 109.66L555 | 147.48a»22 |
| Transferências Constitucionais e Legais | 80828.223 | 70.B69J)25 | 64JXI7J66 | 46.095.659 | 56J04JS2 | 51.732.243 | 55.160000 |
| Contrib. nano SCQ. SodU Senidor | 8424.368 | 4LS43.179 | 46.103.911 | 2a293.254 | 28.07648S | 27408.768 | S35S.924 |
| ServWor | 8 602 997 | 10115J19 | 9275436 | 9603.892 | 9410019 | 8 650 478 | 10 699 731 |
| Rtfrenal | 21 371 | 32.827660 | 36.828.475 | 18^362 | 18.666.466 | 18.758J90 | 19 256 193 |
| CoRvensattennanc aurvRestmesAevUL | 424.695 | 188X52 | 350289 | 151J68 | 383.066 | 182.693 | 354.006 |
| Deduç8odeftneltapar«afònna{aedDRIIIOEF | o | 98.273.608 | 36J57.117 | 42.120466 | 4679L47B | 30J37.851 | 62U110.092 |
| m • RECEnA CORRENIE liquiDA (I - n) | 420484.976 | 291057.839 | 301434.692 | 32L727408 | 355399402 | 348309 J29 | 276318.514 |

| DcsaucAo | EVOLUÇtoOA RECEITA REAUZAD* «os ULITMOSiaWESES | | | | | TOTAL | ffiEVISto ATUAUZADA DE 2003 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | AGO/2003 | SET/2083 | OOT/2003 | HOV/2003 | DEZ/2fi03 | | |
| I- RECEITAS CORRENTES | 496.249,935 | 512.U5.998 | 433J40J71 | 448J93489 | 725472.010 | 5388370.601 | 8.757724.371 |
| RsoBib Tributária | 259313.709 | 255.926357 | 217J16.747 | 225342342 | SI.183.956 | 2382396.019 | 3.165376.939 |
| ICMS | 243007286 | 238330 SS3 | 201022325 | 206.530 426 | *222.187334* | 23S224J47 | 2309300000 |
| IPVA | I 643.4B | 1331 291 | 1 191980 | Z047474 | 1J44 001 | 104S37221 | 109 620 000 |
| Outras Rcoctas IHbmrbs | 15 263 090 | 15964 213 | 15302242 | 17064 642 | 2735L621 | 192334351 | 246 456.939 |
| Receita de Cotitritudcfies | 3a241 901 | 30 730.690 | 29 977313 | 313993U | 82308.750 | 4162683S8 | 399 714.281 |
| Recetta Patrimonial | L063351 | 2328296 | 2.725300 | 2281391 | 4129409 | 39 719322 | 37377000 |
| Racelta Aoropeaiária | 4.1U | 0 | 24354 | 4.795 | 8J39 | 76.609 | 183.760 |
| Receita Industrial | 11078 | 765 | 12.657 | 0 | Z73M | 96323 | 0 |
| RBceRsSentcM | L216379 | L963.945 | 14233U | 146L240 | 952.127 | 17362.718 | 28358407 |
| Tiaiislertnitaa Cei rtnttj | 17S450377 | 153.185.943 | 170486371 | 175391473 | 196.117331 | 2.1Z4.117.158 | 2343.9833» |
| Cota-Parte do FPE | 134 548.J04 | 116.745103 | 119106.905 | 135372.104 | 1403S9 776 | 1393204 252 | 13S7 425 000 |
| Ttansfaftida da LC 87/1996 | 3248723 | 324a723 | 3246223 | 324eL723 | 324B.723 | 39364384 | 39300000 |
| •nanrfefêndas do RJNOff | 14006J02 | 10749 066 | 16.487432 | 10J72.4B6 | 133(S7B2 | 165348647 | 546231062 |
| Outm'nansfcrindas Qnrcntcs | 26 646.548 | 22.443351 | 31343211 | 25300.160 | 39273JS1 | 326.200 175 | 600 827743 |
| Outrtt RacBltn Conenta | 243M437 | 68300302 | 11374113 | 12410336 | 190744133 | 403.732314 | 282230179 |
| n-DEDUCfIES | 122.746.726 | 162306457 | 14L173.979 | 98325332 | 197252.995 | 1376452347 | 136436ai63 |
| TtanstoCndas Consthudonab fl Legab | 56355357 | 68392387 | 66308382 | 46493.171 | 5S200.925 | 717.707.100 | 720.917.500 |
| Contrib. Pbno Sas-Sodal ServUor | 3a240330 | 3072a234 | 29.947168 | 31374237 | 80420850 | 414324317 | 397311.601 |
| SenUor | 10.135934 | 10193664 | 9791493 | 11 062.091 | 20 187126 | 127728380 | 130111601 |
| I^titnal | 20104J96 | 2a534 570 | 20 155375 | 20 511146 | 60 241333 | 286.596 437 | 267400^)0 |
| ConipemafCo Rnanc eitta Ragfmea Prarid. | 285.7VS | 400383 | 224254 | 206.145 | 0 | 3.064.567 | 0 |
| Oeduffie de Beoetta i m a tornai do FUNDEF | 35364.743 | 63325333 | 44.994.19S | aiUS2379 | 61323^11 | 541350363 | 940231.062 |
| m - RECEHA OORRBfTE UquiDA (I • D) | 373.503209 | 349329341 | 292366.192 | 349 767357 | 528.219315 | 4209318.254 | |

*fOim.SK/SBti*

Como demonstra o quadro antenor, o Estado cumpnu o que estabelece o mciso O do Art 19 da Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000, de não exceder 60% da Receita Conente Liquida com Despesa de Pessoal e Encargos, tendo comprometido, em 2003,50,10%.

A Receita Corrente Uquida (RCL), no valor de R$4 209 613.254,00 foi apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês de referência (Dezembro) e nos 11 antenores

A RCL è referência para a Bxação dos limites para despesas com pessoal, despesas previdenciánas, serviços de terceuos, das garantias da dívida consolidada e das operações de crédito Isto significa dizer que quanto mais aumentar a RCL, mais se expandirão os limites das despesas que estão a ela referenciadas

É unportante observar que entrou no cômputo da Receita Corrente Liquida, as receitas de aplicações financeiras dos recursos dos bens abenados, no exercfcio de 1998

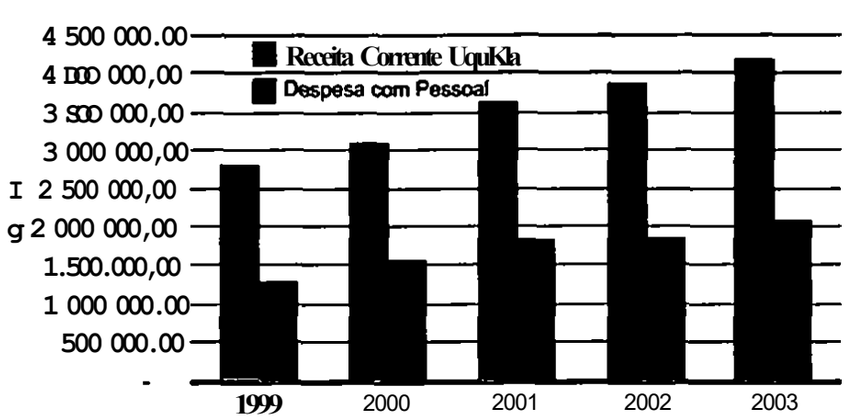
No exercfcio de 2003, as empresas púbhcase soaedades de economia mista que se beneficiaram com recursos do Tesouro foram a ETICE, COHAB, EMATERCE e CODECE, isto se tratando de gastos correntes

TABELA23-DEMONSrRATIVODA DESPESA COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

(R$1,00)

| ^ ANO | RECEITA CORABim LÍQUIDA | DESPESA COH PESSOAL | REAUZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| 1999 | 2.819974343,53 | 1305 121329,75 | 46^ |
| 2000 | 3101120947,00 | *1J68.93U7DJ24* | 50,56 |
| 2001 | 3 62a077 763,00 | 1343.519 126,17 | 50,81 |
| 2002 | 3 866.405368,00 | 1370319331,11 | 4839 |
| 2003 | 4 209 618.254,00 | 2 108.966354J2 | 50,10 |

Fonte. SIC/seu



## Juros e Encargos da Dívida

Os juros e Encargos da Divida Interna, no ano de 2003, somaram R$220 081570,43, representando 5,05% das Despesas Correntes. Comparando-se com o ano antenor, houve um crescunento de 3,57% em termos nominais Já em termos reais decresceu 15,91% em decorrência da valonzação cambial e desaceleração da inflação, medida pelo IGP-DI da FGV, que ficou em 7,66%. Ressalta-se que estão mcluidos na despesa acuna os valores de R$ 160 37838 e R$8 437 000,00, referentes aos juros e encargos da dfvida da FUNECE e da COH A B, respectivamente, pagos com recursos do tesouro.

No total dos gastos da Divida Interna está mduso o pagamento correspondente a R$ 67.290,12, referente às garantias ofereadas, conforme contrato n* 2, COM-FUSEC

Os Juros e Encargos da Dívida Extema, no ano de 2003, somaram R$ 85 319 369,87, representando 1,96% das Despesas Correntes Comparando-se com o ano antenor, houve um crescimento de 335% em termos nominais, porém, em tennos reais apresentou um decréscuno de 13,04% em decorrência da valonzação cambial

## Outras Despesas Correntes

o grupo de despesas "Outras Despesas Correntes' executadas em 2003 somaram R$1864.716 380,46.

Neste grupo, está mduso o valor de R$ 541.350 86334 referente a parte repassada para o FUNDEF, classificado como Despesas Correntes, correspondente aos 15% dos recursos do ICMS, FPE, IPI Exportação e ICMS Exportação, no ano de 2003

As transferências constitucionais e legais feitas aos munidpios, no exercfcio de 2003, conforme Art158 da Consbtuição Federal, somaram R$717.707 099,69, participando com 38,49% na composição do grupo

O quadro a seguir demonstra os prmcipais componentes do grupo:

TABELA 24 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA DO GRUPO "OUTRAS DESPESAS CORRENTES"

(W130)

| 1 ELEMENTOS DE DESPESA | AVTOUZAÇAO | PABTICIPACto « | RFAUZAÇAn | PARnaPAÇAO -M |
|---|---|---|---|---|
| Tmtsf. Intrn^ • Ent. n/Intesrentsk | | | | |
| úo OrçBjiiBfitD FtsA SBQ. Sociri | 948.512,37 | 0,05 | 948.444,»4 | 0,05 |
| Tnfuf inteig. • Kunfdpin | 744.028375,75 | 30,09 | 73^477J62,19 | 39,28 |
| Transf. a Inst Prtv. s/Rns lucratlVQs | 5L90330U6 | 2 ^ | 50J8ejl39,09 | 2,70 |
| Tnnsf M ZftsL PCuft^juvmujjiwiiitiilt | *447.077394.27* | 31,68 | 421.18134%45 | 23,59 |
| TTansf • coados a ao DliL Fadsnl | 34,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ApUocSesOlrabi | 817.847.870,36 | 38,67 | 650.723 190,79 | 35,38 |
| - Material dc Consumo | 102.114 J25,72 | 4,95 | 79 172.980,26 | 4JS |
| -Serv IfertP Ffctei | 54 058377,07 | 2*2 | 45.897 165,14 | 2.46 |
| *- Serv Tac P iuriOca* | 409 165.242,28 | 19,84 | 302.851069,76 | 16,24 |
| •Locação de HSo de Obra | 23 673 630,55 | 4,06 | 81575 699,94 | 4;J7 |
| -Outros | 166 836 294,74 | 8,19 | 150.20^75,69 | 8,06 |
| 1 TOTAL | 2.0ei.e05.«88,II | 100/» | 1.864.71«380,46 | 100,00 |

FontB SIC/SEFAZ
NOTA 'Outros' compOem-se de pensões, cont por tempo determinado, outros beieflcios assistendals, outits ttenefidos de nat sodal, outros bencÃdos prevtdendárirè, obrigações patronais, diártas, mat p/disL gratufta, premlBções culturais dentiflcas, passagens e desp c/locomoção, serv de consultoria, oontrit ulções, auxílios, otiffgações tr1butA)ía5,sentencas]udldals,de5p deexerc. anteriores, indenlzac0es,rEsatulç0e5einden)zaçÕesirabalhi^^

## TABELA 25 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM SERVIÇOS DETERCEIROS EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, CONFORME ART 72, DA LC N" 101, DE 04.05 2000

*mjom*

| ESPECtnCAÇ&O | EXERCÍaOS 2003 | *1999* |
|---|---|---|
| DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS | | |
| POOER EXECUTIVO (A) | 327.097 727,79 | 339^6.561,58 |
| Serviçns de TscElms P Ftsica | 31^751,66 | 43 19&717,6e |
| Sovtços dc Ttnclros R Juridlca | 292^12.519,45 | 296 257 843,92 |
| Outras | 2.675.456,66 | 0,00 |
| PODER LfGISUTIVO (B) | 42321.904,32 | 26310.986,90 |
| - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA (C) | 4a904.998,05 | 25,057,404,10 |
| Serviços de Tcrcciios P Ftsica | 26.075.335,60 | 16 930 100,60 |
| Serviços de Tatelres P Jurfdlca | 1 4 m 173,51 | 8 127 303,50 |
| Outras | 27488,94 | 0,00 |
| - TRIBUNAL DE OOHTAS DO ESTADO (D) | 549.529,12 | 528.293,58 |
| Serviços de Terceiros P Fiska | 1&4S6446 | 14 531,65 |
| Serviços de Tertenos P Jundca | 384 964,76 | 513 761,93 |
| OutnE | 0,00 | 0,00 |
| - TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS (E) | 8e7J77,15 | 625.289,22 |
| Serviços de Terdros P Ffslca | 168.79330 | 81 102,13 |
| Serviços de Terceiros P JurUka | 69a583,35 | 544 187,09 |
| Outras | 0,00 | 0,00 |
| PODER JUDIOARIO (F) | 14.664346,11 | 13.724.209,40 |
| Serviços de Terceiros P Fblca | 441 256,93 | 184 171,20 |
| Sérvios de Totelios P Jurídica | 14.218.089,18 | 13 540 038,20 |
| Outros | 5.000,00 | 0,00 |
| MINISTÉRIO PÚBUCO (G) | 1.521 03337 | 1110 527,89 |
| Serviços de Terceiros P Ffetca | 64 881,70 | 0,00 |
| *Serviços de Terceiros P 3utiáka* | 1 456.151,67 | 1 110 527,89 |
| Outros | 0,0U | OpU |
| I TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (HBA+B+F+G) | 385.605.011,59 | 380.502.285,77 |
| RECEHA CORRENTE LÍQUIDA - Ra (1) | 4309.618 254,00 | 2419 974 843,53 |
| I % DO TOTAL DA DESPESA COH SERVIÇOS DE TERCEIROS S08RE A Ra | 916 | UMITE 13,49 I |
| PODER EXECimVD (A/I) | 7,77 | 12,04 |
| *POOER LEGISLATIVO {B/T)* | 1,00 | 0,93 |
| - AssemUib tegEdstlva (C/I) | 0,97 | 0,89 |
| - TMbunal de Conte do Estado (D/I) | 0,01 | 0,02 |
| -THbunal de Contas das Kunkipioa (E/1) | 0,02 | 0,02 |
| PODER SUDIOARIO (F/I) | 0,35 | 0,49 |
| MimSTtRIO PUBLICO (O/I) | 0,04 | 0,04 |

Fonte SIQSEMZ

NOTA. 1) 'Outros' compSen^se de serviços de consultoria e arrendamento mercantil,

2) Na despesa de Semços de Terceiros Pessoa Hska da Azembiâia Legislativa está Mukio o valor de R$ 23 975.511,90, referente a oUras despesas de pessoal (Art 18, § 1°), ]A computado no Bndte do despesa com pessoal

**O quadro acima refere-se aos serviços de terceiros dos Poderes e Órgãos refendos no art 20 da LRF, mdumdo todas as fontes, e demonstra que o Estado não excedeu, com exceção da Assembléia Legislativa, percentual da receita conente líquida, a do exercício de 1999, como preceitua O ArL 72, da Lei de Responsabihdade Fiscal.**

## TABELA 26 - DEMONSTRATIVO DO GASTO COM EDUCAÇÃO, CONFORME ART 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Ld nO 9J94/96, art 72, AnexoX (R$1,00]

| RECEHA | VALOR |
|---|---|
| INPOCTDS - ESTADO | 2.830.343JI633 |
| IMPOSTOS - TRANSFERÊNCIAS DA UniXO | 1.655.276.129,53 |
| RJNDO DE PARTiaPAÇAo DOS ESTADOS | 1 593 204 J5I,55 |
| GOTA PARTE IPI EXPORTAÇAO | 22.707798,51 |
| TltANSP FINANCEIRA-LC 87/96 | 39 364 079,47 |
| TOTAL DA RECEITA | 4.485 619.44^ |
| (-] TRANSFERENCIAS CONSTITUaONAIS A HUNICfPIOS (NÃO INCUn ROYALTIES) | 713.012.429,73 |
| 1 RECEITA LIQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RUT | 3.772.607 016,U |

| DESPESA-TESOURO | VALOR |
|---|---|
| SECRETARIA DA EDUCACAO | 963 704.129^2 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEF | 165 346 647,15 |
| - ENSINO FUNDAMENTAL - P81DA DO RJNOff | 376 002.216,19 |
| • OUTTAS OeSPESAS OE MANUTENÇto E DESQMILVIMENTO DO ENSINO | 422 353.266,18 |
| CONSELHO DE EDUCAÇAO | 1153 576,49 |
| UNIVERSIDADES (FUNECE, UVA E URCA) | 76.9«7.M1,70 |
| FUNCAP - (FUNÇ&O 12 -SUBFUNÇJUI 364) | 0 ^ |
| RJNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-SUPSEC (SEDUC, CONS. DC EDUC E UNIVERSIDADES) | 117 094.155,32 |
| SAS - CRECHES ABC (PROJ. E ATIVIDADe G9020) | 0,00 |
| FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PROJ. E ATIVIDAOE 69020) | 40.620,16 |
| FDU (FUNÇ&O 12 - SUBFUNÇXO 366) | OOO |
| TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM EDUCAÇÃO - TOPE | L158,960J43,25 |

| ESPEQFICAÇAO | VALOR |
|---|---|
| I-TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM EDUCAÇÃO • TOPE | 1.158.960.343,25 |
| n-RECEHA LÍQUIDAOe IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS - RUT | 3.772.607.016,0 |
| n i - % DO TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM EDUCAÇÃO SOBRE A RLH ° I/n | 30,72 |
| IV-% MINIMO A APUCAR | 25,00 |
| V-DIFERENÇA o m-IV | 5,72 |
| n - VALOR DA DIFERENÇA | 215.793.121,32 |

Fonte· SIC/SEFAZ

**Da receita líquida de impostos, o Estado do Ceará aplicou 30,72% na manutenção e desenvolvumento do ensmo Comparando-se esta despesa com o ano antenor, neste exercício, houve um ciesamento nominal de 12^47%**

**Em conformidade com a Lei 9n 9 424, de 241Z96, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensmo Fundamental e de Valonzação do Magisténo - FUNDEF, o Estado do Ceará aphcou 15% do ICMS, FPE, IPI Exportação e Lei Complementar n° 87/96, no ensmo básico fundamental**

A complementação do percentual de 15,72% que fecham os 30,72% foi aphcada em favor da manutenção e desenvolvimento do ensmo, sendo* 10% do ICMS, FPE, tPl Exportação eLei Complementar 87/96 e 25% dos demais tributos, conforme art 8°, mcisos I e 11, da Lei 9 424, eart 212 da Consbtuição Federal

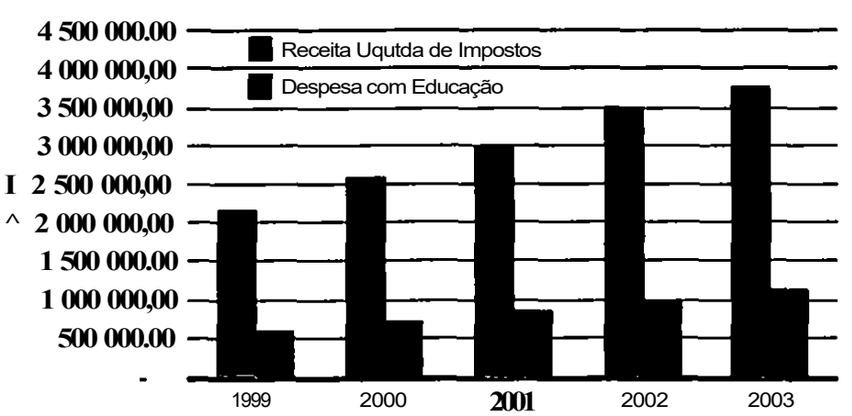
É unportante sahentar que foi repassado para a conta do FUNDEF, em 2003, a cifra de R$ 541 350 86334 Deste valor houve um retorno de R$ 165 348 647,15 A diferença representa a transferência que o Estado fez para os municípios, em decorrência da municipalização do ensmo fundamentaL promovida pelo Governo, nos últimos anos, o que não deixa de representar uma aplicação em educação com recursosdo Estado

TABELA 27 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM EDUCAÇÃO x RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS

*mm*

| ANO | RECEHA LIQUIDA DE IMPOSTOS | DE5PBA COM EDUCAÇÃO | REALIZAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| 1999 | 2 179 593370,23 | 636 816.220,53 | 29,22 |
| 2000 | 2^10432490,00 | 771436 055,18 | 29,55 |
| 2001 | 3.015674192,41 | 914749411,54 | 30,33 |
| 2002 | 3 521 025 077,03 | 1030 464 137,96 | 29,27 |
| 2003 | 3 772 607016,13 | 1158960343,25 | 30,72 |

Fente. SICSEFAZ




O Estado vem pnonzando ano a ano o gasto com educação, como também obedecendo ao art 212 da Constituição FederaL que prevêa aphcação de no mínimo 25 % da receita liquida de impostos.

## TABELA 28- DEMONSTRATIVO DOGASTOCOM SAÚDE, CONFORME EC N" 29, DE 23/09/2000

AOa, Art 77, Anexo XVI (ÍR$I,00)

| 1 RECEHA | VALOR I |
|---|---|
| IMPOSTOS - ESTADO | 2^34331633 |
| IMPOSTOS -TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO | L65S.276.129,53 |
| RJNOO DE fWmOPAÇAO DOS ESTADOS | IS93 204 251,55 |
| COTA PARTE IPI EXPORTAÇÃO | 22.707798,51 |
| TRAFGF FINANCEIRA - LC 87/96 | 39 364J)79,47 |
| TOTAL OiA RECEHA | 4^619.445^ |
| (•) TRANSFERÉNOAS CONSTTTUaONAIS A MUNICÍPIOS (NÂO n O U I ROYALTIES) | 713.012.429,73 |
| RECEHA LIQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSRRÊNOAS - RLH | 3.77X607 016,U |

| DESPESA'TESOURO | VALOR |
|---|---|
| SECRETARIA DA SAÚDE | 131 241 466,87 |
| FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE | 213 580.617,24 |
| ESCOLA DE SAUDE PÚBUCA | 3.834.815,46 |
| FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-SUPSEC (SESA) | 6.424.548,00 |
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO-IPEC - FUNÇÃO SAÚDE | 24.553 018,29 |
| FUNÇÃO • SANEAMENTO | 4.713.422,61 |
| 1 TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - TDPS | 3S634S.08M9 |

| 1 ESPECIFICAÇÃO | VALOR { |
|---|---|
| I-TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAUOE - TDPS | 386 348 088^49 |
| II • RECEHA LÍQUIDA DE IMPOSTOSETRANSFERÉNOAS - RLH | 3.772.807 016,U |
| III - % DO TOTAL DAS DESP. PRÓPRIAS COM SAÚDE SOBRE A RLH o l / n | 10^24 |
| IV-<M> MÍNIMO A APUCAR | 10,00 |
| V-DIFERENÇA a m - IV | 0,24 |
| VI • VALOR DA DIFERENÇA | 9.094.256,84 |

Fonta StQSEfiU

**Destaca-se, no quadro anterior, que, no exercício de 2003, o Ceará aphcou 10,24% da Receita resultante de Impostose Transferências, nas açÕes e serviços púbhcos de saúde, conforme a Emenda Constitucional n° 29, de 14/09/2000, a qual estabelece que ate o exercício financeiro de 2004 os recursos mínimos aphcados nas ações e serviços púbhcos de saúde serão equwatenfes, no caso dos estados, a 12% da Receita resultante de ImpostoseTransferénoas.**

## TABELA 29 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM SAÚDE x RECETTA LÍQUIDA DE IMPOSTOS

ÍWi,»)

| ^ ANO | RECEHA LÍQUIDA DE IMPOSTOS | DESPESA COH SAÚOE | REALIZAÇÃO 9tb ' |
|---|---|---|---|
| 2000 | 2.610.432 490,00 | 218 983 662,62 | 8,39 |
| 2001 | 3015.S74.19Z.41 | 248 790 890,62 | 8,25 |
| 20Q2 | 3.521.02 077,03 | 322.220 578,23 | 9,15 |
| 2003 | 3 772.607016,0 | 386348 088,49 | 10,24 |

*fortaiSC/satZ*

Apesar de a Resolução no 1991/02 do Tnbunal de Contas do Estado do Ceará determinar a exclusão das despesas com mativos, o Governo achou por bem mduf-las no cômputo da despesa total por estar pendente de julgamento o pleito apresentado àquela Corte através do Offcio GG no 655/03, de 11 de dezembro de 2003, versando sobre o reexame da decisão e a conseqQente mdusão do gasto com mativos na despesa global com pessoaL nas áreas de educação e saúde.

Vale registrar, que mesmo desconsiderando as despesas com inativos nos gastos com educação e saúde, o Estado amda assnn cumpre os percentuais legais delO,02% e27,62%, respectivamoite.

## 2,1,2.2,2. Despesas de Capital

As Despesas de CapitaL que são gastos realizados pela admmistração púbhca com o fun de cnar ou adquinr bens de capitaL no exercfcio de 2003, somaram o valor de R$ 1 159 467 299,99, representando 21,00% da Despesa Orçamentána Em comparação com o exercício antenor, essa categona teve um decréscuno nominal e real de 11,02% e 26,48%, respectivamente

TABELA 30 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA DA CATEGORL\-DESPESAS DECAPTTAL"

(R$1.00)

| 1 ESPEOnCAÇAO | AUTORIZAÇÃO | PARnOPAÇ&O % | REALECAÇAO | PARnaPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|
| **INVESTIMaiTOS** | **979^62.888,89** | **58^05** | **454.256.669,64** | **39,18** |
| 'ftan^tndas a Empresas | 94.719,846^2 | 5,61 | 6136J}98,67 | 0,70 |
| AifidDos | 112 107525,32 | 6,64 | 78 544 285,90 | 6,77 |
| Servips de Consultoria | 15 J43 075,17 | 0,91 | 4 286376,17 | 0,37 |
| Sen TercP Ffelca | 1.884 149,56 | 0,11 | S54J29,88 | 0,07 |
| Sefv TacP JundCB | 21.051847,26 | 1,25 | 14019466,61 | 1.21 |
| Cormibulcees - Aplicações Otreta | 262JS0 288,40 | 15,56 | 124 685.355,69 | 10,75 |
| Obras e [nstalações | 266^43.747,57 | 16,98 | 114 S8a992,01 | 9,91 |
| EqiJp. e Hat ftnnanente | 77564012^ | 4,60 | 27168.103,89 | 2.34 |
| Outros | 107798J96,73 | 6,39 | 81681.660,62 | 7,04 |
| **INVERSÕES FINANCEIRAS** | **325.016.136,91** | **19,26** | **323.244.956,93** | **27,88** |
| Const ou Aum. de Capital de Empresas | &270 699,91 | 0,37 | 4 602J21,S5 | 0,40 |
| Concessão (te Bnprésticnos | 318 007497,00 | 18,65 | 31&007 496,51 | 27,43 |
| Outros | 737940,00 | 0,04 | 635.138,87 | 0,05 |
| **AMORTIZAÇÃO DA OIVIDA** | **3817S&492,Q5** | **22,69** | **381.965.673,42** | **3^94** |
| **1 TOTAL** | **1.687365317,85** | ***IOOfiO*** | **L159.467.299,99** | **100,00** |

Forte SUyssu

## Investimentos

Nas Despesas de CapitaL no exercício de 2003, o grupo de Investimentos constitui o maior destaque Os elementos Obras e InstaUções e Contnbuições - Aphcação Direte, respondem pelo montante de R$ 239 566 347,90, correspondente a 52,73% do grupo Estão mcluidos neste grupo, os valores de projetos de grande porte, conduf dos e amda a conduir pelo Estado Dentre estes projetos, no quadro abaixo, evidenciam-se os pnnapais.

**TABELA 31 - DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS DOS PROJETOS DE MAIOR RELEVÂNOA**

(R*1,00)

| f ~ PROJETOS | VALOR | PARnOPAÇÃO 9b |
|---|---|---|
| Engenharia, Constni^So e Rest de Rodovfas | 91 635 228,02 | 20,17 |
| Comp. da Infn-Estnitura de Aguas Superficiais - EDCO de Integracfio | 88 914 273,69 | 19,57 |
| Rnandamento do ImplantBçSo de (Ht[]Gtos Estruturantes | 33 782 414,76 | 7,44 |
| Rnanc de Planes PnrticfpBtMa H i n t p/AtendCrlanças e Adolescentes | 27.867584,07 | 6,13 |
| Estudos, Prajetos, Construfao e f t e a ^ a a ^ de Açudes e Adutoras | 27J41 069,51 | 6,06 |
| Saneamento Bfeico | 24^36074,83 | 5,29 |
| Projeto S3o José | 22.831 361,16 | 5,03 |
| METROFOR | 6X18595631 | 1,78 |
| Rnandamento do Gerenc do PrpletD PROliRB | 7921 950^48 | 1.74 |
| Constnj^o e Meffura/nento de Aeroportcs | 7.632.46],] 9 | 1,68 |
| Rtigrama Katffladonal | S^H 020,23 | 1,10 |
| Programa Honi de Plantar | 3.666 949,00 | 0,81 |
| Rjrto Pecém | 2 943 856,15 | 0,65 |
| Outros | 102380,670,24 | 22,54 |
| 'tÒTÁL | **454.256.669,64** | **100,00** |

FMKSC/SEMZ

## Inversões Financeiras

**No grupo de inversões financeiras, houve um crescunento nommal de 14,22% em 2003, face ao valor apresentado em 3)02. Deve-se isto ao elemento de Concessão de Empréstunos realizados pelo FDL**

**Sabente-se, também, neste grupo, os repasses para aumento de capitel, realizados para as em presas, METROFOR, CEARÁPORTOS, COGERH Companha Docasdo Ceará, no exercfcio de 2003**

## Amortização da Dívida

**A Amortização da Dfvida Interna somou R$ 256 829.761,71, que represente 22,15% das Despesas de Capital Comparando^ com o ano antenor, houve um decréscuno nommal e real de 0,28% e 17,63%, respectivamente.**

**No total dos gastos com Amortização da Dfvida Fundada Interna está mduso o pagamento correspondente a R$ 191 823,66, referente às garantias oferecidas. Contrato n.° 2, COM - FUSEC.**

**A Amortização da Dívida Externa somou R$ 125135 911,71, representendo 10,79% das Despesas de Capitel Comparando-se com o ano antenor, houve um acréscimo nommal de 12,94% Porém,em termosreaisapresentou um deaéscimo de6,34%**

## 2.1.2.3. Despesa Orçamentária por Grupo

A classificação da Despesa Orçamentána por grupos, definida no art ff*, g l^da Lei n " 13.244, de 25 de julho de 2002, de Duetnzes Orçamentánas - LEX), de 2003, se apresenta no quadro segumte-

TABELA 32- DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÂRL\ POR GRUPO

(R$1,00)

| ESPECmCAÇAO | DESPESA REALIZADA | PARnOPAÇiO % ^ |
|---|---|---|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2 I90836 669>4 | 39,69 |
| JUROS E ENC DA PfVIDA | 305 401 940,30 | 5,53 |
| OimUS DESPESAS OORRENTHS | 1 864 716380,46 | 33,78 |
| INVESTIMENTOS | 454.256 669,64 | 8,23 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 323244 956,93 | 5 ^ |
| AMORTIZAÇto DA DMDA | 381 965 673,42 | 6,92 |
| TOTAL | 5.520.422^90,39 | 100,00 |

Fonte SK/smZ

O grupo de despesa de maior desteque acuna, foi Pessoal e Encargos Sociais com 39,69% do total da Despesa Orçamentána

TABELA 33 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECETTA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS, POR FONTE DE RECURSOS

(Rii,oo)

| FONTES | REOQTA | PARTICIPAÇÃO % | DESPESA | PARnOPAÇÃO^ |
|---|---|---|---|---|
| TESDIAIO | 4J84.49a936^ | 91,72 | 5 07&97a478;97 | 91,97 |
| COTA PARTE DA OOMT DO SALARIO-EDUCAÇÃO | 23.741.087,58 | 0,45 | 25.114,61^1 | 0,45 |
| OP. CRED. DfTERNAS - BNDES | 32.079 540,81 | 0,61 | 31.924.480,11 | ^57 |
| OP CRED. INTERNAS | 8 210 921,50 | 0,15 | S.211.896,24 | 0,09 |
| OP. CRED. feXIUUIAS | Z32.444.e71.6S | 4,36 | 23&965J43,04 | 4,33 |
| CONVÉNIOS | 118.544.073,95 | *Xí3* | 122359.182,48 | 2,22 |
| CDNU ÒRCiOS INTERNAaONAIS | 23 301,54 | *QfiO* | 19 914,34 | 0,00 |
| COW ÓRGtoS FEDERAIS | 114 899610,71 | 2,16 | 118 541 407,31 | 2,15 |
| CDNU ÓRGÃOS ESTADIiAIS | 1992577,33 | 0,04 | 2.1S2 596,02 | 0,04 |
| ODNV ÓRGÃOS MUNICIPAIS | 285 708,37 | 0,01 | 289 380,27 | 0,01 |
| CONV ÓRGÃOS PRIVADOS | 1 342.J76,00 | 0,03 | 1355 884,54 | 0,02 |
| OUTRAS | 25.189.913,64 | 0,47 | 20.268^7,24 | 0,37 |
| 1 TOTAL | 5325JU.145,58 | 100,00 | 5.520.422.290,39 | 100,00 |

Rmte.SIC/SSU

Constete-se, no quadro acima, que o maior dispêndio do Estedo em 2003, orígmou-se das fontes do Tesouro e de operações de crédito extemas, somando em R$ 5 315 943 822,01, e represen-tam 96,30% da Despesa Orçamentena

**TABELA 34 - DEMONSTRATIVO DOS UMTTES,CONFORME PORTARL\ No 516/02- STN**

LRF, BTt 54-Anexovm (R>i,00)

| DESPESA COM PBSOAL | VAIOR | % SOBRE A RO. |
|---|---|---|
| TUal da Despesa LJquUa oun Pessoal nos 12 UUmos Meses | 2.108.966854 | 50,10 |
| Umite Legal (Incbos I, a 111, tft 20 da LRF} | 2L525 770.952 | 60,00 |
| Umite Prudcndal (§ unkn, art 22 da LRF) | 2.399 482 405 | 57,00 |
| Umltc Pennicldo (art 71 da LRF} | 2.240J58.835 | 53,22 |

| DÍVZOA | VALOR | •MrSOMEARa |
|---|---|---|
| DMda ConsoDdada Liquida | 4 448374 379 | 105,68 |
| Umite DeftrMo por Resotu^ao do Senado Federal | 8.419.236 508 | 200,« |

| GARANTIAS DE VALORES | VALOR | Vo SOBRE A RO. |
|---|---|---|
| Ibiai das Garantias | 523J35063 | 1431 |
| Limite OefirAlo por Kesobj^ th Senado fêderal | 926 116.016 | 22,00 |

| OPERAÇÕES DE CRÉDTTO | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| OperBçSes de Otido Internas e Externas | 273337134 | 6,49 |
| Limite DefMdo pdo Senado Federal paia Op. de CrisStD Internas e Externas | 673338 921 | 16,00 |

| RESTOS A PAGAR | nSOOCIO EH RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | SUnatpCU ANTES OA iMSQcAotfiasica A PAGAR NAO fWXESSADOS |
|---|---|---|
| Vklor Bpursdo nos DentorstmtivDS ic^MdivQS | 32 408 744 | - |

| SERVIÇOS DE TERCEIROS | VALOR | «SOBREAROj |
|---|---|---|
| IOtBi da Despesa com Seiviços de Terceiros | 385.605 012 | 9,16 |
| Umite CaloitadD com Base no EXOTÍCIO de 1999, do Total da Despesa com Sovlços dc Tbcdros (art 72 da LRF) | 567.877 502 | 13,49 |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA | 4 209.618.254,00 | ^ |

**F0ffE SICSEMZ**

**Os limites globais para o montante da Divida pública. Operações de Crédito, e Garantias em relação à Receita Conente Uquida, estão defimidosnas Resoluções n"s40, de 20/12/2001e43, de 21/12/2001, do Senado Federal**

## TABELA 35 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA PREVISÃO DE METAS FISCAIS DO TESOURO COM A REALIZAÇÃO, DE ACORDOCOM OS ARTs. 13° E 8* DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

(RS mnhfes)

| ESPECIFICAÇÃO | PREVISÃO PARA oexEKciao | REALJZAÇAO | REAUZAÇAO % |
|---|---|---|---|
| LRECenA TOTAL | 4.959,7 | SJ2S,3 | 107,37 |
| 1 1 . RecdtB Corrente | 4678,1 | 4 93,0 | 106,00 |
| 111, Receita uibutArls | 2.610,5 | 2.835,4 | 108,62 |
| 11 2. ReoeitB Patrimonial | 20,3 | 37,5 | 184,73 |
| 11 3. Contribuição Sodal do Servidor | 113,0 | 0,0 | 0,00 |
| 114 Transferências Conetes | 1842,6 | 1731,1 | 93,95 |
| 11.5. Outras Receitas Conentes | 91,7 | 355,0 | 387.13 |
| 1.2. Receita de Capita) | 281,6 | 366,3 | 130,03 |
| 12.1 AlenagBesdebens | ao | 1.1 | 0,00 |
| 1 2.2. Operações de Crédto Interna | 37,8 | 41,0 | 108^47 |
| 12.3 Operações de Crédito Extema | 103,1 | 232,4 | 225,41 |
| 1.2.4 iran^indas de Capital | 121,4 | 66,7 | 54,94 |
| 12.5 Outras Rcctítas de capital | 19,3 | 25,1 | 130,05 |
| 2. DESPESA TOTAL | S.091,7 | 9J21M | 108,42 |
| 2.1. Despesas Coiientes | 3.917,5 | 4361,0 | 11M2 |
| 2 ] 1 Pessoal cEnearpos | 2 009,3 | 2 191,0 | 109,04 |
| M 2. Oonab Despesas Correntes | 574,9 | 756,9 | UI,66 |
| 213 ThuDÍÍE)éndBS Constitucionais B Munioípios | 705,0 | 732,4 | 103,89 |
| 2 1 4 TVan^oincias a HunicEpios - FUND? (pcnb) | 339,2 | 375,3 | 110,64 |
| 2.1 5. Encargos da OMda | 289,1 | 305,4 | 105,64 |
| 2.2. Despesas da Opllal | 1 174,2 | 1.159/4 | 98,74 |
| 2 2.1 Invcstimentcs e Inversões Rnancelras | 878,9 | 777,5 | 88,46 |
| 2.2.2. AmortbafSo da DMda | 295,3 | 381,9 | 129,33 |
| RESULTADO NOPUHAL | (132,0) | (195,1) | |
| RESULTADO PRIMARIO | 291.2 | 180,7 | |

Fonte 8IC/8EFAZQEPLAN
NOTAS
1 Receha Liquida » Receitas Correntes - Receita Patrimorual (Jurca de Ttftuh» de Renda - RS 37.0 mllhtes) + Transf de CapUa) + Oul Recde CapUal - Transf a Munidpios • Perda do FUNDEF
2 Resultado Primário a Receita Liquida - Despesa de Pessoal • Doniaia Desp Correntes - Investimentos e Inv Financeiras.
3 ResuDado Nominal ° Recetta Total - Despesa Total

**De confonnidade com o mciso I do art 4" da IN - 01/2000 - TCE, o quadro antenor demonstra o resultado das Metas Fiscais projetadas na Lei de Diretnzes Orçamaitánas, para o exerdcío de 2003**

**Em 31 de)anetro de2003 foi publicada a resolução CPFCP n°01/03, dispondo sobrea programação financeua para o exercício, conforme os arts. 8° e 13** da Lei de Responsabilidade Fiscal e com base no Anexo de Metas Piscais da Lei Orçamentána O objetivo foi de compabbibzar a realização da Receita com a execução da Despesa, no propósito de cumpm as Metas Fiscais**

**O govemo apresentou défiats nominal no valor de 195,1 milhões e superávit pnmáno de R$180,7 milhões.**

Apesar do déficit verificado, vánas receitas apresentaram desempenhos acima do esperado, com destaque para "Outras Receitas Correntes", em virtude dos recursos eventuais que mgressaram no Tesouro Porém, algumas despesas ultrapassaram as metas fixadas, tendo em vista suas vmculações ao mcremento do ICMS, bem como aquelas que colaboraram para a manutenção da máquma

Cabe ressaltar que o Resultado Pnmáno Positivo foi causado pelo controle do Estado na hberação de recursos e na revisão dos objebvos de PoUtica Fiscal, no decorrer do exerciao de 2003

Para atenderão ArL 4^ mcisosll e DI, da Instrução Normativa no 01/2000 - TCE, acompanha esta prestaçãode contas o que se segue

- Cópias das atas das audiências realizadas nos meses de maio e setembro de 2003 e fevereiro de 2004, conforme determina o § 4°, do art 9° da Lei de Responsabihdade Fiscal;

- Relatóno dos projetos concluídos e em conclusão do Estado, nos termos do disposto no parágrafo único do Art 45 da Lei de Responsabdidade Fiscal

## 2.2. Da Administração Indireta

## Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes

Na análise da execução orçamentána da Admmistração Indireta, serão destacados a pnon as Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) e Fundos, ora regidos pda Lei no 4320/64, bem como as empresas EMATERCE, ETICEe COH AB, regidas pela Lei no 6 404/76, enquadradas como Estatais Dependentes, de acordo com o mciso IH do artigo 2o da Lei Complementar no 101/00

## 2.2.1. Receita Orçamentária

No exercicio de 2003, a arrecadação da Receita Orçamentária alcançou a cifra de R$ 2.354 334 082,96, mfenor em 26,97% ao valor previsto em R$ 3 223 524 528,44

O montante da Receita Orçamentána das autarquias, fundações, fundos e das empresas estatais EMATERCE, ETICE e COHAB é proveniente do somatóno de seus grupos, conforme quadro abaixo.

TABELA 36 - DEMONSTRATIVO DA RECETTA ORÇAMENTÂRU
POR AGRUPAMENTO DE FONTES

(R$1,00)

| GRUPO | VALOR | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|
| - TVantfer&idas do Tesouro | 1 261 454 952,54 | 53,58 |
| - TTansf de Convénios | 392 937492,24 | 16,69 |
| - RKdtos próprias | 699 941 638,18 | 29,73 |
| **TOTAL** | **2.354334.082,96** | **100,00** |

Fonte: SIC/SEFAZ

Eslâo compreendidos no grupo Transferências do Tesouro" todos os recursos recebidos pelas enbdades, desde que tenham saldo do Tesouro sob a foima de transferência

No exerciao de 2003, a Receita Orçamentána apresentou o segumte desempenho*

TABELA 37 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA RECETTA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PORCATíGORÍA ECONÓMICA

(R$1,00)

| ESPEORCAÇAO | PREVISÃO | REAUZAÇiO | PARTTOPAÇaO^b |
|---|---|---|---|
| 1. RECEHAS CORRENTES | 2J4L955.887,Z3 | L71L780.147,32 | 72,75 |
| Receita THbutárta | 90124825,68 | 46 986 766,41 | 230 |
| Reodta de ConfTbtdções | 399 714 281,29 | 416 146 93232 | 1738 |
| Receita tatrimonlal | 2.877000,00 | 2 198 04336 | 039 |
| Receita Agropecuária | 183 760,00 | 76 609,60 | 030 |
| Receita Industiid | 0,00 | 96 82231 | 030 |
| Reodta de Serviços | 26.658.406,55 | 17.225.39733 | 0,73 |
| Tfansfgfadas Conentes | 1761 567414,36 | 1178946184,98 | 5038 |
| Outras Receitas Correntes | 58.830 179,35 | 51.103 387,31 | 2,17 |
| 2. RECEITAS OE CAPHAL | 881366.661,21 | 641.553.935,64 | 27,25 |
| Opeia(des de Crédito | 132J51 837,44 | 0,00 | 0,00 |
| Alienarão de Bens | 24 000,00 | 69778530 | 033 |
| Amortização de Empréstinws | 0,00 | 61 24339 | 030 |
| tVansferfindat de Capital | 737.843 325,65 | 640 794906,95 | 27,22 |
| Outras Receitas de Capitai | 11449 438,12 | 0,00 | 030 |
| 1 TOTAL | 3.223.524.528,44 | 2.354334.082,96 | 100,00 |

Fonte SIC/SEFAZ

As transferências Correntes e de Capitel somaram R$ 1 819 741.091,93 o que corresponde a 77,29% da Receita Orçamentána arrecadada, firmando-se como a maior fonte de receita da Administração Indireta O Tesouro do Estedo contnbuiu com 69,32 % para composição dessa receite, cabendo o restente aos convénios

As receites própnas, formadas pelas fontes 03,04,05,09 e 70, somaram R$ 699 941 638,18 imphcando em apenas 29,73% do totel da receite orçamentána Dentre estas, as Receitas de Contribuições, fonte 03, 04 e 05 - SUPSEC e FPP, tiveram uma participação expressiva no valor de R$416.328 627,59, sendo que 30,67% deste quantia correspondem às contribuições previdenciánas dos servidores púbhcos, conforme demonstramosa seguir.

**TABELA 38 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DOSUPSEC, CONFORME A ORIGEM DOS RECURSOS**

(R*1,00)

| RECEITA | VALOR |
|---|---|
| COffTRmUIçteS DO SEGURADO | 127 728.379,19 |
| foOer legtíson | 3.963.479,36 |
| Poder Judidário | 10 19a383,9a |
| Serventuários da Justiça | 1 050.557,20 |
| Ministério PubOco | 4 453 081,78 |
| Poder Enojtivo | 108062.87637 |
| PATRONAL | 286.596.437,40 |
| FMcr LcglstatlvD | 9 340 300,26 |
| njder ExEOitlvo | 243 932.056,44 |
| RMlerJudlcláilo | 23 101 781,24 |
| Ministério PúbSco | 10 222.299,46 |
| COMPENSAÇÕES PREVmEROÁRIAS | 3.069.568,39 |
| TOTAL DA RECEHA DE CONTRIBUIÇÕES | 417.394.384,98 |
| Rendimentos | 303.751,73 |
| TyansferèKlas do Tesouro | 32166302439 |
| TOTAL GERAL | 739.561.161,40 ^ |

Fonte SICSEFAZ

**Exclumdo-se as contnbuições arrecadadas pelo SUPSEC, as enbdades com o maior volume de receite própna foram o DETRAN (42,91%) e o FERMOJU (12,13%)**

**No ano de 2003, a Receite Orçamentena das auterquias, fondações e fondos e das Empresas Esteteis Dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) teve um acréscuno de 7,71 %, em relação ao exerdcío de 2002.**

**Relativamente às Transferências de Convénios, as mesmasapresenteram um decréscimo de 34,42% em relação a 2002, sobretudo em Convémos com Órgãos Esteduais - fonte 85, que teve uma significativa redução dos repasses na ordem de R$ 50 383 736,72, bem como em Convénios com Órgãos Federais- fonte83 que teve uma redução dos repasses no montante de R$ 22.463 957,95.**

## 2.2.2. Despesa Orçamentária

**No exercfcio de 2003, a despesa realizada por autarquias, fundações, fundos e pelas Empresas Esteteis Dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) atmgiu o montentede R$2339 007 410^6, o correspondentea 72,56% da despesa autonzada que importou em R$ 3.223 524 528,44**

**As fontes de recursos utilizadas para a execução das despesas estão assun resumidas:**

## TABELA 39 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR FONTE DE RECURSOS

(R(1,00)

| FONTE | AUTORIZADA | REAUZAOA | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| 00 Recmos OnJlnártos | 1 173 542 132,94 | 1 146.580 574,45 | 49,02 |
| 01 Cota^rte do FPE | 24286 559,04 | 24 127658,(S | 1,03 |
| 03. Contnbuição do SUPSEC | 13011160129 | 129 809353,94 | 5,55 |
| 04 Contribuição Patronal do SUPSEC | 267400 0 0 0 ^ | 247110 510,60 | 10,56 |
| 05 Contribuição Pariamentar | 626 340,00 | 275 166,01 | 0,01 |
| 06. Conoitwi(3o f^riamerdar reironal | £2$ 340,00 | 0,00 | 0,00 |
| 09 Recursos provenientes do FUNDEF | 546206 062,50 | 171 034280,66 | 7,31 |
| 42 Recursos provenientes do PROGERIRH | 118 050 881,10 | 97627621,51 | 4,17 |
| 44 Inden pda Extra^ de W r ^ JQsD e Gás | 11449 498,12 | 8.636007,68 | 0,37 |
| 47 Recursos Prtwenieftes do FDU | 2 000 000,00 | 671 174,75 | 0,03 |
| 48. OperaçSes de Crédito Externas | 129 737 837,44 | 109932353,32 | 4,70 |
| 70 Recursos diretamente arrecadados | 181 648 171,58 | 107004604,36 | 4,57 |
| 71 Posffiesde Crédito Internas-outrasftntes | 2SÍA 000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 81 Convénios com òrçSos Intemac • Adm. Indreta | 503 250,00 | 75 600,84 | 0,00 |
| 82 Convénsis com Órijãos Federas * Adra Direta | 1000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 83 ConW!niosa)ffl6ro3£sFederais*Adm.Indireta | 431 174 50U7 | 24aS21.084,15 | 1 0 ^ |
| 85 Comifinios com ÓrgSos Estaduais - Adm Indireta | 201738 546,32 | 55 015 734,58 | 2,35 |
| 87 Convénios com Órgãos Municipais - Adm Indireta | 1471 531,44 | 158 060,86 | 0,01 |
| 69. Conv&ilos com OrgSos Prtvados - Adm. Indireta | 436.275,00 | 27.425,00 | 0,00 |
| ^SrS^^ | **3.223314.528,44** | **2339.007.410,76** | 100,00 |

Fortt SIQSEMZ

**A maior parcela de recursos para a realização das despesas teve ongem no Tesouro Estedual, cu)as fontes 00 e 01 somaram R$ 1.170 708 232,50, o conespondente a 50,05% da despesa total.**

**Os convénios, cu)as fontes 81,83,85,87 e 89 somaram R$ 296 197 905,43, têm uma participação de 12,66% na despesa totaL cabendo à fonte 83 - Convémos com Órgãos Federais a maior parcela, destecando-se dentro deste, os recursos do Sistema Único de Saúde - SUS, destmados ao FUNDES, no vafor de R$ 228 108.984,20**

**Este valor represente 94,68% dos gastos realizados com os recursos da refenda fonte 83, cujo montante conesponde a R$ 240 921084,15**

**As despesas realizadas com os recursos diretamente arrecadados, fonte 70, tiveram sua grande maiona concentrada no DETRAN, no FERMO/U, na FUNECE, no DERT, no FERC e no FEC, que responderam por 81,99% dessas despesas**

**Dasenbdades retromenaonadas, o DETRAN, o FERMOJU, o FERC e o FEC têm total mdependéncia financeuB, uma vez que contem exclusivamente comosrecursosporetesarrecadados O DERT e a FUNECE, embora componha as 6 enbdades que mais utilizaram a fonte 70, a sua maior fonte de recursos é o Tesouro Estedual**

**São os segumtes os bpos de créditos utilizados na execução da despesa orçamentena**

TABELA40-DEMONSTRATIVOCOMPARATIVO DA DESPESA FIXADA COM A REALIZADA POR TIPO DE CRÉDITO

(fb»l.OQ)

| CRÉDITOS | FIXAÇÃO | REAUZAÇÃO | PARnaPAÇÃO <Vb] |
|---|---|---|---|
| Ordinários eSuitonentares | 3 136.101 498,32 | 2 293.896119,32 | 98,07 |
| Especiais | 87423.030,12 | 45111291,44 | 1,93 |
| TOTAL | 3.223.524.528144 | 2.339.007.410,76 | 100,00 |

*fvaesc/ssn*

A execução da despesa, por categona económica, este demonstrada a seguu, tendo sido discriminada segundo 05 grupos de despesa constantes da Lei Orçamentena de 2003

TABELA 41 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA E GRUPO

(R$1,00)

| DISCRIMINAÇÃO | REAUZAOA | | | PARnOPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS FONTES | TOTAL | |
| 1. DESPESAS CORRENTES | 811.564.491f95 | 874.914.168,74 | 1 688.478.660,69 | 72,10 |
| • PESSOAL £ ENCARGC6 SOCIAIS | 498 628^29,19 | 540 738 200,36 | 1039 566 429,55 | 44,44 |
| • JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA | 8.597378,38 | 41 205,13 | 8.638 563,51 | 0,37 |
| - 0OTRA5 DSPESAS CORRBfTES | 304.138.884,38 | 334.134.763,25 | 638^73 647,63 | 27,29 |
| 2. DESPESAS DE CAPITAL | 359.143.74045 | 293.385.009,52 | 652.528.750,07 | 27,90 |
| • INVESnMSfTOS | 41 136244,04 | 291 464 081,96 | 332.600326,00 | 14,22 |
| •INVBtSOeSFINANCBRAS | 318 007496,51 | 14BI93630 | 31948943531 | 13,66 |
| -AMORTIZAÇÃO DA DMDA | 0,00 | 43a988,76 | 438 988,76 | 0,02 |
| 1 TOTAL | 1.170.708.23^ | L168.299.178,26 | 2.339.007.410,76 | 100,00 |

*faexsic/sffa*

O grupo 31 - Pessoal e Encargos Sociais, como em 2001 e 2002, constituiu a maior parcela de gastos dasautarquias. Fundações, em presas depoidentes (EMATERCE, ET[CEeCOHAB}efundos. Em 2003, dentre as oibdades da Admmistração Indirete, regidas pela Lei n** 4.320/64, destecam-se nessa ordem o SUPSEC, o FUNDEF e a FUNECE que somaram R$ 872.771164,73, ou seja, 8396% do totel gasto no grupo em análise

O gasto do SUPSEC com Pessoal e Encargos Sociais, mclumdo todas as fontes, totelizou, em 2003, o montente de RS 706 948 423,23 mfonor à sua Receite em R$ 3Z612.738,17, conforme demonstram os quadros a seguu-

TABELA 42- DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL DOSUPSEC, POR PODER E FONTE DE RECURSOS

(CM 1-00)

| DESPESA | VAIOR |
|---|---|
| PODER LEGISLATIVO | **64.443.810,41** |
| • Transferências do Iteouro | 52 365 173,79 |
| - ContrlbuicBes PrevUendárias | 12 078.636,62 |
| Fonte 03 - Servidor | 3 613586,14 |
| Fonte 04 - Patronal | 8465050,48 |
| PODER EXECUTIVO | 572.485.050,46 |
| - "RansterCndas do Tesouro | 249 902.071,53 |
| - ContrtbulgBci PnMdcnâártas | 322 582.978,93 |
| Fona 03 - Servidor | 110 984 398,16 |
| Fonte 04 • r ^ n a i | 211 598.580,77 |
| PODER JUDICIÁRIO | 51.504.429,00 |
| - ItansftirCndas do TÈsoun | 21436.132,65 |
| - ContrttnjiQBes PrevUendárias | 30 068.296,35 |
| Fonte 03 - Servidor | 10 833 347,00 |
| Fonte 04 - f^oona) | 19 234 949,35 |
| HDOSTÉRIO PUBLICO | 18.515.133,36 |
| - itansfertedas do i ^ u m | 6 J24 980,72 |
| • COntribulctes Previdendárias | 12.190.152,64 |
| Fonte 03 • Servidor | 4 37&222>4 |
| Fonte 04 - Patronal | 7811930,00 |
| TOTAL GERAL | 706 948.423,23 |
| - Tiensferíndas do Tesouro | 330 028.358,69 |
| - Contrfixiitta Previdendárias | 376 92a064,54 |
| Fonte 03 • Servidor | 129 809 553,94 |
| Fonte 04 - Patronal | 247110 510,60 |

Forte: SK/SEFU

O valor registrado no grupo Juros e Encargos da Dfvida impbca em despesas relacionadas ao empréstimo contraído pela FUNECE,pinto ao Banco do Nordeste S.A - BNB

No grupo Outras Despesas Conortes, os maiores gastos foram realizados nos segumtes dementos:

TABELA 43 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DO GRUPO "OUTRASDESPESASCORRENTES"

(R$1,Q0)

| ELEMENTOS DE DESPESA | VALOR |
|---|---|
| - Outros serviços de Ttocdros - Pessoa Jurfalla | 305 600 737,30 |
| - Material dc Consumo | 77 597917,94 |
| - Despesas de Exerddos Anteriores | 67144 300,63 |
| - Loc3c9odeN3o^le<»ra | 50 430 878,98 |
| - Material de nsbibuicío Gratuita | 42 768 478,09 |
| - Outios Sovlgos de Ibrcdios - Pessoa Ftsiai | 29 693 521,25 |
| SUBTOTAL | 573.235.834,19 |
| • Outros EtementDs | 65 037813,44 |
| TOTAL | 638.273.647,63 |

*Farte SSQSOtt*

Do valor venficado no elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, coube ao FUNDES a responsabilidade pela aplicação da maior parcela de recursos, isto é, 65,05%, seguido do FUNDEF,com 7,10%,FUNCAP, com 5,29% e IPECcom 4,49%

No grupo Investimentos, as maiores despesas ficaram por conte dos elementos a seguir, conforme a ordem de gastos:

TABELA 44 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DO GRUPO "INVESTIMENTOS"

(R$1.00)

| ELEMENTOS DE OESPESA | VALOR |
|---|---|
| • Obras e Instalaefies | 174 015,837,90 |
| • Despesas de Exerddos Anteriores | 93 137068,09 |
| - Auxtlos | 34 730728,32 |
| • Equipamentos e Material Permanente | 14.841 506,46 |
| **SUBTOTAL** | **316.725.140,77** |
| - Outros Elementos | 15.875 185,23 |
| **TOTAL** | **332.600^26,00** |

*FortaSC/SSfZ*

O DERT responde pela maioria das despesas com investimentos, participando com R$ 133 729 506,94, o que corresponde a 40,21% do total do grupo Desse valor, 59,23% foram aplicados em Obras e Instelaçdes e 37,64%, em Despesas de Exerdaos Antenores e 0,08% em Equipamentos e Matenal Pennanente.

Os mvestimentos do DERT ongmaram-se de recursos do Tesouro (16,67%), de Operações de Crédito (58,65%), Convémos e outras fontes (24,68%)

Do valor aplicado em Equipamentos e Matenal Permanente, 75,41 % pertencem ao FUNDES, cuja maiona dos recursos ongmou-se de Convénios com Órgãos Federais.

No grupo Inversões Financeiras, o elemento Concessão de Empréstunos represente a quase totelidade dos gastos, cuja execução deve-se ao FDI no valor de R$ 318 007 496,51. No tocante ao FDL tal despesa conesponde aos mcentivos fiscais ongmános do ICMS e concedidos às mdústnas msteladasno Estedo

A Admmistração Indnete apbcou seus recursos em 23 das 28 funções de governo, cabendo ao Tesouro do Estedo a responsabilidade pela aplicação de 50,05% desses recursos, conforme está demonstrado a seguir

## TABELA 45 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO

{RSI.flO)

| CÓD. | DISCRIHIKAÇAO | REAUZAÇ&O | | | PARnaPACAO% |
|---|---|---|---|---|---|
| | | TESOURO | OUTRAS FOrOES | TOTAL | |
| 02 | Judidárta | 0,00 | 18 749 893,09 | 18749 893,09 | 030 |
| 04 | AdmlnlstrgçSo | 46.261.807,55 | 54.780 284,74 | 101 042 092,29 | 432 |
| 06 | Scf^irancs PuUica | 7323 484,46 | 937625,36 | 6.261109,82 | 035 |
| 08 | Assistência Soaal | 27500 661,88 | 4344091,06 | 31.844 752,94 | 135 |
| 09 | nevidênda Sodal | 33a060 058,10 | 377215 038,97 | 707.275097,07 | 30,24 |
| 10 | Saúde | 241 968.651,01 | 230 J04 52430 | 472J73 17531 | 20,19 |
| 12 | Educação | 76.1284(0,57 | 185 425 440,26 | 261 553 643,83 | 11,18 |
| 13 | cultura | 127.847,68 | 4 419 993,76 | 4 547841,44 | 0,19 |
| 14 | OieSDS da Odadanla | 22.842,65 | 670071,68 | 692.91433 | 0,03 |
| 15 | Urtsrdsmo | 7293 224,79 | 66.040 019,02 | 73333 243,81 | 3,14 |
| 16 | Habitação | 1J34 657,30 | 2 008.292,26 | 3J42 949,56 | 0,14 |
| 17 | Saneamento | 283 165,13 | 1365.274,62 | 1648 439,75 | 0,07 |
| 16 | GestSo Ambientai | 9 591 982,49 | 123.209 350,99 | 132.801 333,48 | 5,68 |
| 19 | a i n d a e Tecnologia | 2a316 284,11 | 2.220 262,00 | 30.536 546,11 | 131 |
| 20 | *Agria^uia* | 27411851,58 | 705 206,03 | 28 li7(fe7,61 | 1,20 |
| 21 | Organização Agrária | 3.652 041,34 | 4 773 71338 | 8 425 754,72 | 0,36 |
| 22 | Indústria | 31&0O7 496,51 | 0,00 | 318 007496,51 | 13,60 |
| 23 | Comérdo a Serviços | 0,00 | 4 599 220.17 | 4 599 220,17 | 0,20 |
| 24 | ConunlcaçDes | 4 097428,03 | 315 83434 | 4413 262,37 | 0,19 |
| 25 | Energia | 0,00 | 64767832 | 647678,32 | 0,03 |
| 26 | Itonsportc | 32.897.493,12 | 85.224 086,52 | 118 121 579,64 | 5,05 |
| 27 | Desporto e Lazer | 91 851,20 | 343 277,39 | 435 128,59 | 0,02 |
| 28 | BncarQos Espedals | 6437000,00 | 0,00 | 8437000,00 | 0,36 |
| 1 | TOTAL | **1.170 708.232,50** | **U68J99.178,26** | **2.339^07^10,76** | 100,00 |

Fonte: SIC/SEFAZ

Na fonção Previdência, foi utilizado o maior volume de recursos, dos quais 99,75% foram admmistrados pelo SUPSEC, para pagamentos das aposentedonase pensões do Estedo

SeqQencialmente vem Saúde, executeda na ESP, no IPEC e no FUNDES, cabendo a este a responsabihdade pela aplicação de 93,66% dessa fonção

A função Indústna aplicou recursos exclusivamente no FDL que, neste exercfao, teve um decréscimodel4,08%,em relaçãoa2002

A fonção Educação teve sua maior representeção no FUNDEF, responsável por 65,39% dos gastos deste função, que também está representeda na FUNECE (23,64%), na URCA (5,51 %) e na UVA (5,60%) O FAMCOM apresentou uma discreta participação de 0,26% sobre os recursos aplicados neste fonção.

Concluindo a análise sobrea execução orçamentána das entidades da Admmistração Indirete, compreendidas aqui somente as auterquias, as fondações, as Empresas Esteteis Dependentes (EMATERCE, ETICEe COH AB) eos fundos, constetou-seque 70,15% desuas despesas foram aloadas em apenas 5 entidades, entre elas, 1 autarquia e4 fondos, conforme o quadro segumte

## TABELA 46 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DAS PRINCIPAIS ENTIDADES PORCATEGORIA ECONÓMICA

*ÍR$1.00)*

| ESP E d H CAÇÃO | REALIZAÇÃO | | | *PARnCIPAÇAo 9h ^* |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS FONTES | TOTAL | J |
| **SUPSEC** | **330J>28J58,69** | **378.920.064,54** | **708^48.423,23** | **30,22** |
| Despesas ConerttBS | 33a028 358,69 | 376.920 064,54 | 706 948 423,23 | 30,22 |
| Despesas de CapltBl | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **FUNDES** | **125.790.262,29** | **142.918.050^1** | **268.708J12,90** | **11,49** |
| Despesas Correntes | 114 643.357,69 | 132.437.695,13 | 247JOSI 052,62 | 10,56 |
| Despesas de Cãfdal | 11146904,60 | 10.480355,46 | 21627260,08 | 0,92 |
| **FDI** | **3181007.496,51** | **OKOO** | **318J»7.496,S1** | **U,60** |
| Despesas Conentes | 0,00 | 0,00 | 000 | 0,00 |
| Despesas de Capitel | 318.007496^51 | 0,00 | 318 007 496,51 | 13,60 |
| **DERT** | **58.231.742,54** | **117.803.51402** | **176J03S 253,46** | **7,53** |
| Despesas Correntes | 35 939 019,59 | 6.366 726,93 | 42 305.746,52 | 1,81 |
| Despesas de Capital | 22292 722,95 | 111.436.783,99 | 133 729 506,94 | 5,72 |
| **FUNDEF** | **0,00** | **171.034.280;66** | **171J)34.280,66** | **7,31** |
| Despesas Conentes | 0,00 | 170 814 699,70 | 170 814 699,70 | 7,30 |
| Despesas de Capital | 0,00 | 219 580,96 | 219 580,96 | *Ofil* |
| **SUBTOTAL** | **832J)S7J80,03** | **808 073.906,83** | **1.640.733 766,88** | **70,15** |
| P(ip> ws Conentes | 4B0 610 735,97 | 686.539 166,30 | 1 167149 922,27 | 49,90 |
| Despesas de Capitai | 351 447 U4,06 | 122.136 720,53 | 473 583,844,59 | 20,25 |
| **OUTRAS ENT10ADB** | **338.650372,47** | **359.623.27M3** | **698J73.643,90** | **29,85** |
| Despesas Correntes | 330 953 755,98 | 16a374 982,44 | 519328.738,42 | 22,20 |
| Despesas de CapttBl | 7696 616,49 | 171 24flL288.99 | 178 944 905.48 | 7,65 |
| **TOTAL GERAL** | 1.170 708.232,5I> | **L16S.299.17a26** | **2J39.007.410,76** | 200,00 |
| Despesas Conentes | Bm64 491,95 | 874 914 168,74 | 1686 478 660.69 | 72,10 |
| Despesas de CaiAal | 359 143 740,55 | 293 385 009,52 | 652 528.750.07 | 27,90 |

**Fonte: SIC/SEFAZ**

**Constete-se, no demonstrativo acima, que o maior disjTéndio do Estedo em 20(0, refore-seà Despesa Previdenciána De seu valor totet 4667% foram gastos com recursos do Tesouro do Estedo e 5333% a partir da Contnbuição Patronal e dos servidores**

**Dos gastos executedos no FUNDES, 7398% corresponderam à aplicação no elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Ju rld ica.**

**Conforme já citedo, o FDI e o DERT aplicaram seus recursos, na sua maiona, em Concessão de Empréstimos e Obras e Instalações, respectivamente. Já o FUNDEF empregou 7026% em Despesas com Pessoal CiviL**

No cômputo geral dasenbdades da Admmistração Indirete, as despesas correntes superaram as de capital em 158,45%, traduzmdo-se dessa forma, a utilização expressiva dos recursos do Estedo e outras fontes em gastos de natureza operacional, realizados para a manutenção e o funcionamento das autarquias, fondações, empresas estetais dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) e fondos.

# CAPITULO III

## 3. DA CONSOUDAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## 3.1. Consolidação Orçamentária da Administração Direta, Autarquias, Fundações, Emp. Est. Dependentes e Fundos

### 3.1.1. Receita Orçamentária

A Receite Orçamentána da Admmistração Direte, das Auterquias, FundaçOes, Empresas Esteteis Dependentes e Fundos alcançou o montante de R$ 6 418.190 276,00 excluídas as dupliadades do mesmo recurso Emcomparaçãocomoexercfaoantenorhouveum aaêscimo nominal de 8,98%

TABELA 47- DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DA RECEITA PREVISTA COM A REALIZADA POR CATEGORIA ECONÓMICA

(R$1,00)

| r" espEancAç&o | PREVISTA | PARTXaPAÇAO 4b | REAUZAOA | PARnaPAÇAO^Ht 1 |
|---|---|---|---|---|
| Kcuêms VuiBiiiej | 6.757.724371,38 | 83,15 | 5.8860)70.603,10 | 91,71 |
| Adm. Direta | 5 246.210916,64 | 64,55 | 4 959J11 371,53 | 77,27 |
| Aut Rind, Emp. EsL | | | | |
| Oetiendentes e R n t a | 1.511.513 454,72 | 18,60 | 926 759.231,57 | 14,44 |
| Receitas de Opttal | 1.369.291.036,25 | 1 6 ^ | 532^9.67^90 | 8P9 |
| Adm. Direta | 975 134535,61 | 12,00 | 365.999 774,05 | 5,70 |
| Aut Fund, Emp. Est | | | | |
| Dependentes e Rndos | 394 156J00,64 | 135 | 166119898,85 | 2,59 |
| ^TOTAL | ai27.01&407,61 | UKM» | &41&190.270,00 | 1 0 0 ^ 1 |

rata sic/smz

o quadro acuna evidencia que 82,97% da Receite EsteduaL estão concentradas na Admmistração Direte

Da consolidação da Receite Previste no Valor de R$ 8 127 015 407,61 foi realizada R$ 6.418 190.276,00 equivalente a 78,97%.

#### 3.1.1.1. Receitas Correntes

As Receites Correntes em 2003, alcançaram a unportância de R$ 5 886.070 603,10.

TABELA 48 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES

(R$1,00)

| RECEHA | REALIZAÇÃO | | PARTICIPAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 |
| TRIBUTÁRIA | 2.624 605^90 | 2^396X18,27 | 48,92 | 48,97 |
| CONTIUBUIÇAO | 327604 777,49 | 416.268838,91 | M1 | 7,07 |
| miRinONIAL | 69 048 123,2 | 39.719.622,75 | 1,29 | 0,67 |
| AGROPECUÁRIA | 40.415,96 | 76.609,60 | 0,00 | 0,00 |
| INDUSTRIAL | 94 517,49 | 96.822,51 | 0,00 | 0,00 |
| SERVIÇOS | 17989.691,60 | 17Í62 718,97 | 0,34 | 0,30 |
| TRANSF CORRENTES | 2.095 935 425,32 | 2.124 117158,06 | 39,07 | 36,09 |
| OUT REC CDRREVTES | 229682 905,75 | 405.732.814,03 | <,28 | 6,89 |
| TOTAL | 5.364.090.88476 | 5.8880170603,10 | 100,00 | 100,00 |

Pm SCSEFAZ

As tontes de receitas com valores mais expressivos são as Receites Tributárias e as Transferências Conentes, representando 48,97% e 36,09%, respectivamente, das receites correntes

## 3.1.1.2. Receitas de Capital

As receites de capitel somaram R$ 531119 672,90, em 2003. Em comparação com o exerdcío antenor, houve um acréscuno nominal de 1,52%

TABELA 49 - DEMONSTRATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DAS RECETTAS DE CAPTTAL

(R$1,00)

| RECEHA | REALIZAÇÃO | | PARTICIPAÇÃO % | |
|---|---|---|---|---|
| | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 |
| OPERAÇOBOECRéDm) | 21792&376,30 | 273 337133,96 | 41,58 | 51,37 |
| AUBMÇXO DEBBtS | 1069978,63 | IAnJ69,82 | 0,20 | 0,34 |
| AMCRnZ. DE EMPRÉSTIMOS | 301594,65 | 61 243,09 | 0,06 | 0,01 |
| TRANSF DE CAPTTAL | 261 949 073,40 | 231 73077^39 | 49.98 | 43,55 |
| OUTT^ RECEnAS DE CAPTTU. | 42 91U32,40 | 25 190 153,64 | 8,19 | 4,73 |
| TOTAL | 524.159 155,38 | 532.U9.672,90 | 100,00 | 100,00 |

Fonte. SCSEFAZ

Ressalte-se no quadro acima, que o valor maisrepresentetivo, em 2003, foi o de Operações de Crédito, com 51,37% da sua categona económica

## 3.1.2. Despesa Orçamentária

Excluídas as dupbcidades na despesa e mcluidas as Transferências da Admmistração Direte, que foram repassadas para a CODECE, CAGECE, METROFOR e o FUNDEF, a Despesa Orçamentena alcançou o montente de R$ 6 570153107,65.

Vale ressalter, que as Em presas Púbkcas dependentes, como a COHAB, ETICE e EMATERCE, executem suas despesas du'etemente no SIC - Sistema Integrado de Contebíhdade, portento não recebem seus recursos através do elemento de transferências.

TABELA 50 - DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA FIXADA COM A REALIZADA PORCATECX)RIA ECONÓMICA EGRUPO

(ft$l,0O)

| ESPEdHCAçAo | FIXADA | pMmapAçAo^ | REALIZADA | PARTiaPACA0% | REALIZAÇ&0% 1 |
|---|---|---|---|---|---|
| **DESPESAS COSREHTK** | **64771-477JJia,19** | **74,50** | **5.235.889a59,U** | **79,69** | **8 ^** |
| Pesoal e Encargos Sodab | 2 79L350.958,98 | 34,25 | 2.731574 870,00 | 41,56 | 97,86 |
| Juros e Encargos da Dnfda | 307712125,96 | 3,78 | 305.443 MS/43 | 4,65 | 99,26 |
| Outras Oetpesil Correntes | 2 971413 933,25 | 36,47 | 2.198.851 143,71 | 33,47 | 73,98 |
| **DESPESAS DC CAPITAL** | **2 . 0 7 8 J i a U ^** | **25,50** | **1.334J83.948,5Í** | **20,31** | **64^19** |
| InvesUmentos | IJ6B.090i)S3,09 | 16,79 | 627152 390,60 | W5 | 4534 |
| InvQsSes Financeiras | 326.941.636,91 | 4,01 | 324.726 895,73 | 4,94 | 99,32 |
| AimrtbatSodaDfvhta | 383.486.492,05 | 4,71 | 382.404 662,18 | 5,62 | 99,72 |
| **TOTAL** | 8.349 99SL200,24 | **10080** | **6J7ai53.107,e5** | **100,00** | 8062 1 |

Forte: aC/S9AZ

Observa-se no quadro antenor, que da Despesa Orçamentána da Admmistração Direte não foram excluídas as transferências realizadas às empresas. CODECE, CAGECE e METROFOR, bem como o valor repassado ao FUNDEF

O valor de R$ 376 002.216,19, tran^endo aos munidpios pelo FUNDEF (Banco do Brasil), que represente a perda do Estedo, é encontrado confrontando-se a despesa transfenda pela SEDUC, com o que FUNDEF (Entidade) obteve de retorno

O grupo de Despesa de maior representeção acuna foi "Pessoal e Encargos Soaais", que somaram R$ 1731 574 870,00, representando 41,58% da Despesa Total.

Da consolidação da despesa fixada no valor de R$ 8 149 995 200,24, foi realizada R$ 6 570 153 107,65 equivalente a 80,62%

Do totel da Despesa, a Admmistração Direte partinpou com o valor de R$ 4 231 145 6%,89 representendo 64,40% na realização, e as Auterquias, Fundações, Empresas Esteteis Dependentes e Fundos, com o valor de R$ 2339 007 410,76, representando 35,60%.

## 3.1.2.1. Despesas Correntes

Das Despesas Correntes realizadas, 67,79% pertencem à Admmistração Direte e 32,21% ás Auterquias, Fundações, Empresas Esteteis Dependentese Fundos

O grupo "Outras Despesas Conentes" da Administração Direte, Auterquias, Fundações, Empresas Esteteis Dependentes e Fundos, em 2003, representam 42^%, das Despesas Correntes do Estedo

## 3.1.2.2. Despesas de Capital

Das Despesas de Capitel realizadas, 51,10% pertencem à Admuustração Direte e 48,90% às Auterquias, Fundações, Empresas Esteteis Dependentes e Fundos

O grupo de "Investunentos" da Admmistração Direte, Auterquias, Fundações, Empresas Esteteis Dependentes e Fundos, em 2003, represente o valor mais expressivo, com um montente de R$ 627 152.390,60, conespondendo a 47,00% das despesas de capital.

É importente salienter que, na consolidação da Despesa da Administração Direte com Auterqutes, Fundações, Empresas Esteteis Dependentes e Fundos, estão excluídas as fontes em duphddade Porém, as transferências realzadas para as Empresas Públicas e Soaedades de Economia Miste não mcluidas no SIC, bem como o repasse para o FUNDEF, estão na composição da despesa da Administração Direte

As fontes de despesa 03,09,42,47,49,70,71,81,83,85,87 e 89, das Auterquias, Fundações e Fundos, são exclusivamente da Administração Indirete Entretanto, as fontes 09,47,49 e 85, apesar de serem executedas na Admmistração Indirete, são ongmadas de recursos da Admmistração Direte, assim sendo, elas estão mdufdas na execução orçamentena de ambas as Admmistrações

Com a fmahdade de atender à Portena no 589, de 27 de dezembro de 2001/STN, as empresas EMATERCE, ETICE eCOHAB passaram a executar o orçamento diretamente no SIC - Sistema Integrado de Contebíhdade, motivo pelo qual mtegram a consohdação da Admmistração Indirete mdufdas no Sistema.

Ressalte-se que a fonte 09, do FUNDEF, represente a parte correspondente ao retorno, ongmána da composição dos recursos para formação do Fundo.

# CAPITULO IV

## 4. DOS BALANÇOS GERAIS

## 4.1. Balanços da Administração Direta

### 4.1.1. Balanço Orçamentário

o Balanço Orçamenteno consiste em comparar as receites previstes com as realizadas, bem como as despesas focadas com as executedaS' e deve ser apresentedo confonne anexo 12^ da Lei no 4 320/64

TABELA 51 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTA RIO

(R$1,00)

| RECEITAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ESpeancAçAo | PREVISXO | EXECUÇAO | DIFERENÇA | REALIZAÇÃO^ |
| Rcttftas correntes | 5 246.210916,64 | 4 959 311J71,53 | (286.899 545,11) | 94,53 |
| RatE&s de CBpfal | 975.134535,61 | 365 999 774,05 | (609 134 761,56) | 37,53 |
| TOTAL | 6.221345.45^ | 5325311.145,56 | (896.034306^7) | 85,60 |

| DESPESAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ESPEQFICAÇAO | PIXAÇXO | EXECUÇÃO | DIFERENÇA | REAUZAÇÃO % |
| OâlXkd^ Suptemenors | 6.080273 070,79 | 5 417512 422,96 | (662 760 64733) | 89,10 |
| Créditos Espedals | 185 313.628,55 | 102.909.867,43 | (82.J03 761,12) | 55,56 |
| TOTAL | 6.265.486^34 | 5.520.422.290L39 | (745.064^009,95) | 88,11 |

Fonte SIC / SEFAZ

Da confronteção entre a Receite Arrecadada e a Despesa Realizada, no exercício de 2003, venfica-se um défiat orçamenterio de R$ 195.111.144,81

O défiat orçamenteno, do exercfcio de 2003, foi denvado do Déficit do Orçamento de Capitel, onde as Receitas foram mfenores às despesas, em deconéncia do grande vohime de mvestimentos em programas de extrema unportância para a soaedade, os quais foram financiados, na sua maiona, pelas Receitas Correntes

O govemo Cearense tem se esforçado em manter equihbradas suas finanças, mas não pode abnr mão de sua estratégia de desenvolvimento sustentevet mantendo o crescimento dos investimentos para oferecer mais e efícientes serviços à população.

A grande conquiste no Balanço Orçamenteno de 2003, foi a redução do déficit orçamenteno em comparação com o do exercíao de 2002, que atmgiu um déficit de R$ 330327 772,18. Vale noter que a dunmuição do déficit deve-se ao aumento de contenção de gastos acompanhados de perto pelos Órgãos de Controle do Estedo

## 4.1.2. Balanço Rnanceiro

o Balanço Financeiro demonstra a Receite e a Despesa Orçamentánas, como também os recebimentos e pagamentos extra-orçamentános, juntemente com os saldos financeiros disponíveis, onundos do exercício antenor, e os transfendos para o exercfcio segumte

O Balanço financeiro deve ser apresentedo conforme o Anexo 13, da Lei no 4.320/64,

TABELA 52 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO FIN ANCEIRO

(R$1,00)

| I RECEITA | VALOR | PARTiaPAÇÃO% | DESPESA | VALOR | PARnaPAÇÃO «{ |
|---|---|---|---|---|---|
| GRCAMOfTÂRIA | 5J2SJ1L145,58 | 57,46 | ORÇAMENTARIA | 5 520.422.290,39 | 59,57 |
| EXTRA<»ÇAHBfrARIA | 3.890 256 734,77 | 41,96 | EXTRAORÇAMB4TARIA | 3.739.702.344/16 | 40,35 |
| SAIOODOEXBtdaOAHTBUOR | 51.955.282,44 | 0,56 | SALDO P/OEXERdOO SEGUINTE | 7J98S28,34 | 0,08 |
| 1 TOTAL | 9367323.16^79 | 100,00 | TOTAL | 9.267323.162,79 | 100,00 j |

RiteSIC/SBAZ

A Receite e a Despesa Orçamentenas demonstradas no Balanço Fmanceiro são aquelas que foram consignadas na Lei Orçamentena A Receite e a Despesa extra-orçamenterías são aquelas que se realizam mdependentes do orçamento A receite extra-orçamentána represente os valores que o Estedo é obngado a arrecadar, e em pnncipio, não lhe pertencem, e a despesa extra-orçamentána corresponde ao repasse dessas receites para quem de direito

Comparando-sea Receite e a Despesa Orçamentenas, no Balanço Fmanceiro, o Estedo apresentou um déficit no valor de R$195111144,81.

As Receitas e as Despesas Extra-Orçamoitánas, no Balanço Fmanceiro, compreendem a movimenteção de débito e crédito das contes do ativo e passivo fmanceiro, do ano de referência.

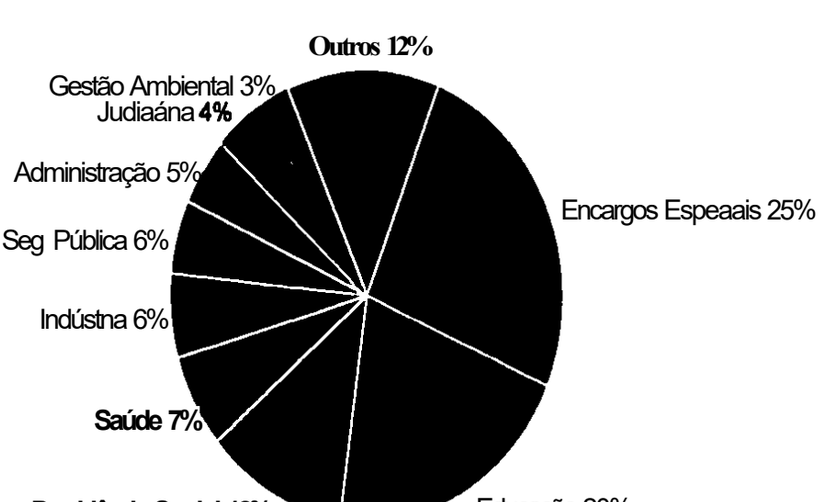
O Comportamoito da despesa realizada, distribuída por funções de governo, exigida pda Lei no 4 320/64, do Balanço Fmanceut), este apresenteda no quadro segumte:

## TABELA 53 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇAO

(RÍl,0O)

| FUNÇÕES | FONTE | | TOTAL | PARTICIPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|
| | TESOURO | OUTRAS PONTES | | |
| LEGISUAT1VA | 12aia2.5D5,l8 | 0,00 | 126.182505,18 | 2,29 |
| *JUDiaÁMA* | 219478.222,85 | 340339,13 | 219818L561,9S | 3.9S |
| ESSBOU.A]U5nCA | 62.456.^7,20 | 74 431,53 | 62.530.688,73 | 1.13 |
| ADKINISntACto | 268.924 352,73 | 2.651 124.11 | 271575.476,84 | 4,92 |
| SEG PÚBLICA | 296.448 469,69 | 7^^069,94 | 303.743559,63 | 5,50 |
| ASSISr&IOA SOOM. | 74 494 679,72 | 29.634300,24 | 104 12a979,96 | 1,89 |
| PREVIDÊNCIA 50aAL | 640.547979,83 | 0,00 | 640 547579,83 | 11.60 |
| SAÚDE | 373.202.070,20 | 0,00 | 373 202J}7D,20 | 6,76 |
| TRABALHA | 6.167418,52 | *976SM7ja* | 15932.486,15 | 0,29 |
| EDUCAÇXO | 1 041 40(2.365,18 | 91J62.676.18 | 132.965JH1.36 | 20,52 |
| CULTURA | 11.593 855,79 | 139496,42 | 11.733352,21 | 0,21 |
| DIREITOS DA dDAOANIA | 12.244 603,42 | 73.564,44 | 12318.167,86 | 0,22 |
| URBANISIO | 10929915,48 | 46 945 048,93 | 57874 964,41 | 1,05 |
| KABITAÇ/lo | 4 J67194,67 | 2513 712,36 | 6380 907,03 | 0,12 |
| SANEAHEVTD | 4713422,61 | 21.949.60657 | 2&663L029,18 | 0^48 |
| GESTÃO ANBIBfTAL | 314)19 170J4 | 117J60.719/40 | 14a379389,74 | 2.69 |
| CI&tCIA e TECNOLOGIA | 30572.801,34 | 1815.197.32 | 32.387998,66 | 0,59 |
| AGRIQAJURA | 56.949 394,35 | 25 989 185,76 | 82.938580,11 | 1,50 |
| ORGANIZAÇÃO AGRARIA | 3 692 041,34 | 0.00 | 3 692.041,34 | 0,07 |
| INDÚSTRIA | 326.631 99737 | 0,00 | 326.631997,87 | 5,92 |
| OOHÈunO E SBtWÇOS | 8.461 179,91 | 76.128,12 | 8.537308,03 | 0,15 |
| COMUNICAÇfiES | 4 J)97 428,03 | 0,00 | 4 097428,03 | 0,07 |
| ENERGIA | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 |
| TRAN5P0tnE | 47.068352,40 | 8056345336 | 127631505,78 | 231 |
| DESPORTO E LAZBt | 3 109 909,93 | 0,00 | 3 109 909,93 | 0,06 |
| ENCARGOS ESPECIAIS | 1 412^17.890,39 | 4.694669,96 | 1.416.91256035 | 25,67 |
| rTOTAL | *5JÍ76.97SA7S,97* | **443^443311,42** | **5.520.42X29039** | 100,00 |

Fonte: SIC/SEFAZ



Excetuando-se a função 'Encargos Especiais'', onde esteo mdusas as despesas que são comuns a todo Estedo, as funções de governo que tiveram participações mais expressivas em 2003 foram* Educação, Previdénoa Soaal, Saúde, Indústna, Segurança Pública, Admuustração e Judiciána.

A Função 'Encargos Especiais' é aquela que engloba as despesas em relação ãs quais não se possa associar um bem ou serviço a ser gerado no processo produbvo corrente, tais como* dívidas, mdenizações e outras, representendo, portento, uma agregação neutra.

## 4.1.3. Balanço Patrimonial

o Balanço Patrimonial demonstra a situação econdmicae financeira do patnmõmo púbhco, através dos seus bens, direitos e obngações, bem como o saldo patnmonial, num dèterminado momento Este balanço é representedo conforme o Anexo 14, da lei no 4 3^/64,

TABELA 54 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO PATRIMONIAL

(R$1.00}

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| ESPEdPICAÇAO | VALOR | ESPEOnCAÇÃO | VALOR |
| **FDIANCCIRO** | **6434L928,04** | **FINANCEIRO** | **311313.564,34** |
| DISPONÍVEL | 7 398 528,34 | RESTOSAPAGAR | 172599 076^01 |
| REAUZAVB. | 56.943399,70 | DB> DE DIV ORIGENS | 134 432 53351 |
| | | OUTRAS ENT CREDORAS | 3981954,72 |
| **PERMANENTE** | **4.597.786.225,23** | **PERMANENTE** | **4.447.580.087,63** |
| BBISDOSTADO | 1 109 950588,63 | D M D A FUNDADA IHTBtNA | 2 863 114 572,40 |
| *CREDUOS* | 3471 B61 571,04 | DÍVIDA FUNDADA EXTERNA | 1 584 465 515.23 |
| VALORES | 15 973 765.56 | | |
| **SALDO PATRIMONIAL** | **96.765.498,70** | | |
| **COMPENSADO** | **006.006.794,93** | **COMPENSADO** | **B06.066.7M,53** |
| VAL EM PODER OE TERCEIROS | 16.135592.53 | CONTRAP DE VAL EH PODER DE TERCEIROS | 16.135 59253 |
| VAL DE TERCEROS | 1462 479,16 | CONTRAP DE VAL DETERCEIROS | 1462479,16 |
| VALE OBRIG. DIVBtSAS | 889 368 722,84 | CONTRAP DE VAL EOBRIG DIVBtSAS | 889368722,84 |
| riOTAL | **5.665.860.446,50** | **TOTAL** | **5.665.660.446,50** |

FartcSIC/SSH

No atnro financeiro do Balanço do Estedo, esteo contidos os créditos realizáveis a curto prazo, como saldos de bancos, órgãos arrecadadores e as aplicações financeiras.

É unportante ressalter que no grupo do 'REALIZÁVEL', estão computedos os saldos dos recursos provementes da pnvatização da COELCE, em 1998, no valor de R$ 4421122231

Sahente-se que os recursos provenientes da pnvatização da COELCE consteram no Balanço Geral de 1998, na Receite Orçamentána, especificamente em Receite de Ahenação de Bens, na fonte própna do Tesouro que, conseqQentemente, adiaonou-se aos outros recuisos.

A partir dos exercícios postenores a 1998, estes recursos não foram mais classificados como Receite, uma vez que no encenamento do Balanço de 1998 transformou-se em disponibihdade fmanceira

A Lei complementer n" 101, ArL 50, Inciso VI, determma que se desteque, nas Vanações Patrimoniais, a ongem e a aphcação dos recursos provenientes da alienação de ativos Porém, isto é váhdo para as privatizações realizadas a partir da vigência da refenda Lei e não para os recursos da COELCE, haja vista sua pnvatização ter ocomdo em 1998.

No Abvo Permanente estão mclufdos os bens, créditos e valores do Estedo Ressalte-se que, neste grupo, os valores mais representetnros são o Crédito da Dfvida Ativa e a Participação do Estedo no Capitel das Empresas, conforme quadro antenor.

O Ativo Compensado com preende os valores dos direitos registrados que, direte ou mdn-etemente, possam afetaro patnmõmo

No Balanço do Estedo, o valor mais expressivo do ativo compensado é R$ 889.368 722^4, na conte de Valores e Obngações Dnrersas e refere-se, basicamente, aos saldos de contratos de empréstunos das Empresas em que o Estedo entra como garanbdor

Este registrado, também, no ativo compensado, o saldo da carteira de crédito imobiháno do BEC, adquinda pelo Estedo que, considerando sua complexidade, deconente do processo de federalização, confiou a sua admmistração ecobrança ao própno Banco.

A contebdização desses créditos será de responsabdidade do Estedo, cujos Unçamentos contebeis são realizados após o seu recebimento e transferência do BEC

No Exercício de 2003, foram contebihzado o valor de R$ 15.208 536,25 de recebimento de créditosonundos das operações referentes ao Saneamento do BEC

O Passivo Fmanceiro compreende os compromissos exigíveis a curto prazo e mdependem de autonzação legislativa.

A obngação do Estedo mais representetiva a curto prazo, é com os Restos a Pagar acumulados de dois exercícios, no valor de R$ 172.899 076,01.

O Passivo Permanente compreende as dívidas fundadas interna e extema, representedas por títulos ou contratose, dependem de autonzação legislativa para serem operacionalizadas

De acordo com o § 7°, do Art 30, da LC 101, de 04 052001 os precatónos judiciais que foram mcluidos nos Orçamentos de 2000,2001,2002 e 2003 e não pagos, durante a execução dos mesmos, foram mtegrados ã Dívida Interna Consohdada no Passivo Permanente, para fins de aphcação dos hmites.

No valor do estoque da dívida consolidada, no exercfcio de 2XX33, houve uma redução de 941%, em termos nommauv em comparação com o exercício antenor Este resultedo deve-se sobretudo, a dunmuição da correção monetena em deconência da valonzação cambial, bem como a

desaceleração dos mdicadores inflacionários (IGP-DI e TR) os quais mfiuenciaram na maiona dos contratos

O Passivo Compensado contem as contrapartidas dos mesmos valores registrados no Ativo Compensado

No Balanço Patrimonial, a confronteção do Ativo Financeiro com o Passivo Financeiro, resultou num Déficit Fmanceiro de R$ 246 971 636,30 Este resultedo deve-se a redução dos recursos provenientes da pnvatização da COELCE O saldo aplicado em 3112.2003, no montente de R$ 44211222,81 engloba valor prmapal mais rendimentos

Da comparação oitre os toteis do afavo real e do passivo real, gerou um 'Passivo Real Descoberto' de R$96 765.498,70, portento, um saldo patrimonial negativo

No exercfcio de 2003, obteve-se um superávit nas vanações no valor de R$ 986 788 219,65, reduzmdo portento, o saldo patnmonial negativo que vinha se acumulando em vános exercícios, no vafor de R$ 1.083 553 718,35

Vale dizer que este superávit ocorreu em vutude da redução da coneção monetena da Dívida em comparação com o exercício antenor, bem como as inscrições da Dfvida Ativa, e outros cancelamentos de dívidas.

## Dívida Pública Estadual

## • Evolução da Dívida Pública

o Governo Fedoal, através do Programa de Estebihzação Fiscal, procura manter o controle de endividamento nas vánas esferas de govemo, ressaltando ser de extrema importância para a sociedade, uma vez que, níveis excessivos de endividamento geram um comprometimento de grande parte da receite futura com pagamento do serviço da dívida, tendo efeitos perversos sobre a quantidade e quahdade dos serviços públicos prestedos à população.

A Tabela a seguir mostra a evolução do endividamento do Estedo do Ceará a partir do ano de 1998 Em dezembro de 2003, a dfvida totel do Estedo atmgiu o patemar de R$ 438 bilhões, valor mfenor em 9,41% ao saldo de dezembro/2001 A redução da dívida em R$ 454,49 milhões foi motivada pela amortização do prmcipal e do efeito da valonzação de nossa moeda em relação ao dólar, o qual mfluenaou diretemente o estoque da dívida ao longo do ano de 2003, já que na sua composição, 51,3% é relativa a contratos atrelados a moeda amencana

Cabe sahentar que, que com o recuo da taxa de câmbio de R$3,53/US$ em dezembro de 2002, chegando a R$2,889/ US$, em dezembro de 2003, e com a queda do IGP-DI, que chegara a casa dos 30% ao ano, para somente 7,66% a a no fim de 2003, e também com a boa condute da poUtica económica do govemo central, houve uma dunmuição da relação dívida/RCL se comparado ao período de 1999 a 200^ onde ficamos no patemar de 1,04, hmitedo a uma margem de endividamento de ate 2,0 vezes a receite corrente liquida Porém, observa-se que os resultedos alcançados em reteção à mete em anos antenores foram bastente satisfatónos

TABELA 55 - DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ESTADUAL FUNDADA

(Rti,W)

| ANO u | DMDA CONTRATUAL INTERNA TOTAL A | DIVIOA EXTERNA TOTAL B | DtVIOA FUNDADA TOTAL CB(A+B) | PItí* 0_ | RECEITA LÍQUIDA RÈAL E | RBAÇAO DIVTOTAL/ PIB F=C/D | RELAÇÃO DIVTOTAL/ REC.L1QJIEAL GeC/E |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1998 | IJ6e.133.290 | 511.061143 | 2.079194432 | 18J36 000.000 | 2J58 972J73 | 11,04 | 0,92 |
| 1999 | 2 477005.737 | S37 529302 | 3314 535.039 | 19.511 ooaooo | 2.511421.831 | 16,99 | U 2 |
| 2000 | 2.6U 472.134 | 947.189 J22 | 3J6066L656 | 20Í00 000.000 | 2Í95.8044M | 17,12 | U 7 |
| 2001 | 2 704 739.553 | 1 124685483 | 3.829 425.036 | 21.581 ooaooo | 3 62&0777G3 | 17,74 | 1 ^ |
| 2002 | 3.019 939 187 | 1607452.074 | 4 827391.261 | 243S4.00aOOO | 3^66.405368 | 19,82 | 1,25 |
| 2003 | 2 788 42&.0I6 | 1584 465.515 | 4372.893J31 | 25352 ooaooo | 4.209 618J54 | 17,25 | 1,04 |

FONTE CEPIASEFAZ
NOTAS
1) No votar da Divhla Contratl Gd Interna estão ctttafcbs as gaanttas;
2) ApBrtlrde2001,arateseie*RecUq.Rar,lciKe "Receita Coraite Uqulda',
3) O Orne para o monaiie <b DMda PíbOca está demkdo na Resducto do Senado Pedeid n" 40 e 43/2001,
4) na-^Mtves eâlmadas para os anos de 2002 e 2003

Do ponto de viste de solvência fiscal, uma vanável básura de anáhse é a relação Divida/PIB. Uma trajetóna ascendente de tel rebição mdicana problemas futuros de financiamento das contes esteduais. O quadro antenor apresentado mostra a evolução da Dívida/ PIB, no qual percebe-se que no ano 2003, a dfvida do Estedo representava 17,25% do PIB, valor inferior a relação existente em 2002 (19,82% do PIB) A mete maior da política fiscal do Estedo deve ser a estebihzação e gradual redução de tal relação Équestaonável uma poUtica fiscal que imponha um ntmo torte de redução da retação Dfvida/PIB para um E^do pobre como o Ceará Cabe observar que a dívida consohdada do setor púbhco do Brasil, atoalmente, atmge 57% do PIB do País

## • Serviço da Dívida Pública

A Tabela a seguir mostra a trajetóna do serviço da dívida O Estedo vem cumpnndo normalmente suas obngações junto aos diversos agentes fmanciadores O Valor do desembolso com o serviço da dfvida, no ano de 2003, foi de R$68736 milhões, representendo 12,64%, abaixo do valor pago em 2001 Os Juros e Encargos representeram 44,41 % do totel do serviço da dfvida, com o valor de R$ 305,4 milhões, o que significou gastos de 12,80%, em termos reais, mfenores ao registrado em 2001 Já as amortizações, alcançaram R$ 381,96 mdhões em 2003, representendo 55,59% do totel e um desembolso mferior a 12,52%, em termos reais, ao realizado em 20010 menor gasto com o serviço da divida, em 2003, deveu-se basicamente as amortizações do prmapal e ao efeito da valorização cambial sobre seu estoque

A Resolução n* 43/2001 estebdece que o comprometunento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consohdada não poderá exceder a 113% (onze e meio por cento) da receite corrente líquida (exceção àquelas constantes no Programa de Ajuste Fiscal, conforme previsto no parágrafo 8°, do seu art 7^.

## TABELA 56 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DOSERVIÇO DA DÍVIDA PÚBUCA ESTADUAL E SEU ESTOQUE -1999 - 2003

Vblores Gnstantes (R$1,00)

| \ DISaUHMAÇÃO | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 ENCARGOS MDlviDAINTBtNA | 27a711139 | 259 205 708 | 256.838.70^ | 266.747126 | 224307758 |
| 2XNCARG05 DA DÍVIDA EXTBtNA | 85.558797 | 82.026.446 | S8.2S3.662 | 99 57a485 | 86J90798 |
| 3 AMORTIZAÇÕS DA DÍVIDA INTERNA | 982.079^10 | 243 665 624 | 244 497.058 | 317725385 | 261 694.712 |
| 4 AMORTIZARES OA DÍVIDA EjrTBtNA | 51841J04 | B4 315J09 | lia431.200 | 135685.921 | 127.081 076 |
| S. TOTAL 6EBAL (14>2-f 3+4 ) | L390.190950 | 669.21X887 | 718 050 642 | 81A.72&917 | 699.674J44 |
| 6. ESTOQUE DA DÍVIDA( 6.1+ U) | 9.468.878.677 | SJS0J99JM | 5.212.232.728 | 5.197.701476 | 4J72.893331 |
| 6.L DÍVIDA UrTBUIA | 4.086.981.641 | *X9Í7J0393tl* | 3.68U12.638 | 3.251.ft56.921 | X78M2a4>16 |
| 611 PORCONTRATO | 4.086.081.642 | 3 927039311 | 3.681.422.638 | 3351.656.921 | 2.788.428.016 |
| 6.1 2.EHThUjQS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6.2. DÍVIDA eXTBtNA | 1381.897.035 | L423J60.053 | 1.530J10JI90 | 1.M&13&K5 | 1.S»4 4fi5 515 |
| 7. GARANTIAS D M I U HÍBLICA | 880.973.468 | 825. m .559 | *TmMOJPO* | C1?.701.665 | fi7?.21Tj0ff3 |

NOTAS.
IJVAUneS CORRIGIDOS KÊS A H£5 PBD ISM)I ( BI^SE>AGO/94 ),A PREÇO DE OEZ/2003,
2} 05 VALORES 00 ESTOQUE FORAM CORRIGIDOS PBOIQM)! DE 0EZB1BRO DE CADA ANO, A PREÇOS DBEZ/2003.

## GRÁnCO VI - DÍVIDA PÚBUCA DO ESTADO DO CEARÁ -SALDO DEVEDOR POR MOEDA

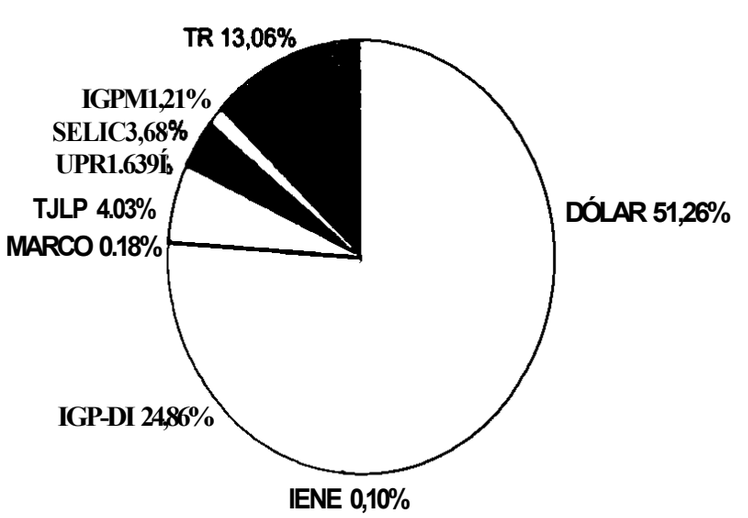
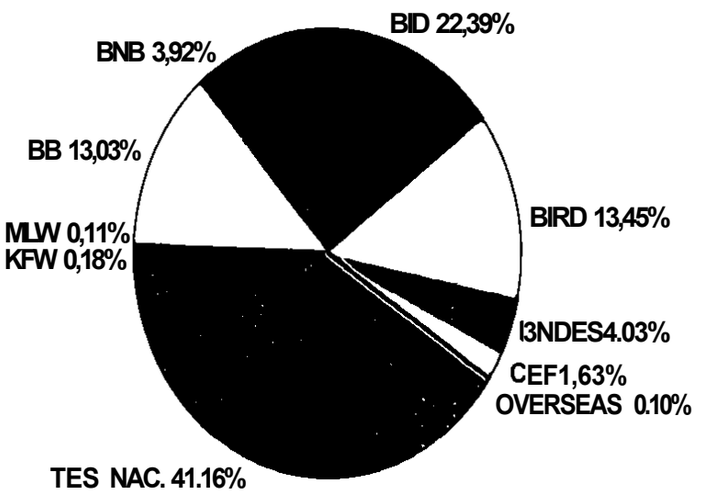


GRÁFICO VU - DÍVIDA PÚBUCA DO ESTADO DO CEARÁ - SALDO DEVEDOR POR CREDOR




## 4.1.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Vanações Patrimoniais evidencia os efeitos ocorndos no PatrunÔmo do Estedo, resultentes ou não da execução orçamentena, bem como o resultedo patrimonial do exerdcío. Este demonstração é apresenteda, conforme o Anexo 15, da Lei no 4320/64,

TABELA 57 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

(R$1,00),

| VARIAÇÕES ATIVAS | | VARIAÇÕES PASSIVAS | |
|---|---|---|---|
| ESPECIFICAÇÃO | VALOR | ESPEOnCAÇAO | VALOR |
| Res. dl ExBC Orgmentárti | 5.ai9.469371,M | Ro. da E»c Orçamentária | 531&491J65,73 |
| Receita Oi^mcrtáita | 5325.311 145,58 | Despesa Orçamentária | 5 520422 29039 |
| MutncSes PsitrinmlBls | 494 158 72637 | Mutações Pstiiiiuiilals | 296^)69 275,34 |
| Indepb da Exec Orcamenterta | L678.689.842,24 | Indcp. da Exec OifantcntiTfa | 694.879.928,81 |
| Receita Exlia-oi^amcntáfta | 1 678.689.842,24 | Despesa Extra-ofcamcntárta | 694379928,81 |
| | | Superívtt Vertftcsdo | 986.788.219,65 |
| 1 TOTAL | 7.498.159 714,19 | TOTAL | 7.498.159.714,19 |

Fonte: SIC/SEFAZ

Como demonstra o quadro acima, o resultedo apurado nas vanaçõ» patrimoniais, no exerdcío de 2003, foi positivo, no valor de R$ 986.788 219,65.

Observando-se o superávit patrimonial, pode-se consteter que este resultedo 6 decorrente da redução da correção monetena da Divida em comparação com o exerdao antenor, bem como as inscrições da Divida Ativa, e outros cancelamentos de dividas

O Balanço do Estedo, em 2003, apresentou resultedos orçamentáno e financeiro negativos e patnmonial positivo. Este resultedo positivo não foi o suficiente para cobnr o resultedo negativo que vinha se acumulando de exerdcios antenores

## 4.2. Balanço das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICE e COHAB) e Fundos

No exerciao de ^X>3, a Admmistração Indirete apresentou os seus resultedos gerais através de balanços, demonstrativos e anexos de 11 autarquias, 09 fundações, 03 Empresas Esteteis Dependentese24 fundos

Algumas dessas oitadades não tiveram execução orçamoitena No entento, estão apresentando os seus resultedos em virtude de consterem do Orçamento Anual e/ou por apresentarem saldo patnmonial de exerdcios antenores

No Balanço esteo evidenciadas as segumtes demonstrações*

- orçamentánas, que esclarecem a execução do orçamento;

- financeiras, que mdicam os recebimentos e os pagamentos, bem como a posição das dispombHidades micial e final do exerdcío;

- patnmoniais, que evidenciam a composição do patnmômo da enbdade sob o ponto de vista dos bois, direitos e compromissos com terceuos

### 4.2.1. Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamenterio estão demonstradas as receitas e despesas previstes em confronto com as realizadas. Do comparativo entre as Receitas Arrecadadas e as Despesas Realizadas resulte o superávit ou défiat orçamentáno

No exerdao de 2003, a Receite Orçamentena, no valor de R$ 2.354.334 082,% ultrapassou a Despesa Orçamentena, gerando um superávit orçamentáno no valor de R$ 15 326 6723

Este Balanço apresente as receitas segundo as Categorias Económicas e, as despesas, por tipo de crédito.

Os resultedos da execução orçamentena do exercicio estão assim resumidas.

TABELA 58 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

(R$1,00)

| RECEHAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ESPEOPICAÇAO | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇA | REAUZAÇÃO % |
| ReceBas Correntes | 2341 955867,23 | 1712 780 147,32 | 629175719,91 | 73,13 |
| Receitas de Capital | 881368 661,21 | 641 553.935,64 | 240014725,57 | 72,77 |
| TOTAL | t 27T·S74·S7a,44 | 2354334.082,96 | 869.190.445,48 | 73,04 |

| DESPESAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| eSPEOPICAÇÃO | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFBtENÇA | REALIZAÇÃO % |
| Crid. Ord e SuplefTKfitares | 3.136101498,32 | 2293 896.119,32 | 842.205379,00 | 73,14 |
| O^ditDs Espedals | 87423 030,12 | 45111 291,44 | 42.311 738,68 | 51,60 |
| HOTAI | 3323324328,44 | 2339JI07,410,76 | 884.517.117,68 | 7236 |

*Fonte SSCÍSmz*

Como foi danonstrado no capitulo que trate da execução orçamentena, a Admmistração Indireta apresentou um superávit orçamentáno,cujo montanteequivalea0,65% da Receita Orçamentána

Quando analisada a situação das entidades, separadamente, constata-se que o superávit orçamenteno verificado na Admmistração Indireta, como um todo, foi conseqQência da situação superavitána registrada, prmapalmente, no SUPSEC, ESP, FPP, FEC e FEAS

Algumas enbdades tais como, o FUNDES, FUNDEF, DERT, FDU e JUCEC apresentaram mamr défícit orçamenteno, o que não significa dizer que houve uma situação de msolvência

O que ocorreu foi uma arrecadação de receite insuficiente para cobru suas despesas. Entretanto, a parcela da despesa, realizada a maior, foi financiada com o superávit financeuo apurado no Balanço do exerdao antenor, com exceção do FDU, cujo défíat venficado conesponde aos Restos a Pagar mscntosem 3112 2003

No quadro a seguir este evidenciada, de forma resumida, a situação das entidades com maiores défícifse superávifs

TABELA 59-DEMONSrRATIVODOSUPERAvrr/DÉFICrrORÇAMENTÂRIO DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

(RslA»)

| 1 EKnOADC | suPERÃvn | PARnaPAÇÃO % | EimOADE | DÉFIOr | *PARnaPAÇÃOv»^* |
|---|---|---|---|---|---|
| SUPSEC | 32.612.738.17 | 71,77 | *HSNDES* | 13J13 94333 | 43,88 |
| ESP | 1 740 520,44 | 333 | FUNDEF | 5162S3e;04 | 17,15 |
| ffp | 1728.644,99 | 3,80 | DERT | 3371 83734 | 11,20 |
| FEC | 1 626304,71 | 338 | FDU | 2.274 708^1 | 7,55 |
| FEAS | 1354 791,84 | 2,98 | JUCEC | 1.972 622,20 | 6,55 |
| SUBTOTAL | *39M3.0O0,IS* | 85,97 | SUBTOTAL | 25.995^,72 | **86,33** |
| OUTRAS ErfT1DA[}ES | 6 375.837,11 | 14,03 | OUTRAS ENTIOAOES | 4116215,34 | 13,67 |
| TTOTAL | 45.438337,26 | 100,00 | TOTAL | 30L112^S,06 | loaoo 1 |

*FMB siasmi.*

Em relação ao exerdcío antenor, observou-se que houve uma redução no número de entidades defíatenas

O superávit orçamenteno, em 2003, este registrado no valor de R$ 15.326.6723

## 4.2.2. Balanço Financeiro

É objebvo primordial do Balanço Fmanceuo demonstrar toda a movunenteção fmanceira, orçamentária e extra-orçamentana do exerdcío, bem como os saldos em espécie que se transferem de outros exerdcios

Este dividido em três partes, compreendendo*

« as receitas e despesas resultantes da execução orçamentária;
9 08 recebimentos e pagamentos de natureza extra-oiçamentária;
« 08 saldos do exerdcío anterior e o do seguinte.

Os resultedos do Balanço Fmanceiro estão apresentedosa seguir, de forma resumida, tendo-se omibdo a despesa orçamentena por função, por haver sido demonstrada no Capitulo 11, na execução da Despesa Orçamentaria

TABELA 60- DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO

(RSLOO)

| SPEOFICAÇÃO | RECEITA | DESPESA |
|---|---|---|
| **ORÇAKEirTARIA** | **2303335.699,84** | **2388374.484,40** |
| -Coiraite | L661 781 858,70 | 1.636 046.7S333 |
| -CDpBal | 641353 841,14 | 652.52772037 |
| **EXTRA-OaÇAMENTARIA** | **109.07exrS6,M** | **169.015.911,08** |
| • *9eàaíaPaçgr* | 83394657,49 | 53 967299,59 |
| - DcpéoftDS de Dhcrcss Orignn | 115.681 399,45 | 115 048^37,70 |
| - EntUades Autárquicas Devedoras | 0,00 | 74,69 |
| **DISPOfOBIUDADe DO E X B t d a O ANTmOR** | **112.681.487,22** | ***0,00*** |
| - Bancos e Corrtspondeita | 111.891723,91 | 0,00 |
| -ófgBos Arrecadadores | 789 733,31 | *0,00* |
| **DISPOIOBIUDAOE PARA 0 EXERdCIO SEGUnnE** | **0,00** | **157302317,62** |
| - Banojs e Conespondentes | 0,00 | 156562347,84 |
| - órgStf Arrecadadores | 0,00 | 940 469,78 |
| **rnOTAL** | **Z.61SÍ>9a314,00** | **2.615,093314,00** |

Forte SIOSEFAZ

No Balanço Fmanceiro, o confronto entre Receite e Despesa Orçamentena apresente um superávit de R$ 14 761 215,44 Tal valor não é o mesmo demonstrado no Balanço Orçamenteno (R$15 326 672,20), uma vez queas empresas esteteis dependentes (EMATERCE, FTICEeCOHAB) não mtegram o Balanço Fmanceuo

Os Restosa Pagar, registradoscomo Receite Extra-orçamentana, são os inscntos neste exerd-ao e esteo ab computedos para compensar sua mclusão na Despesa Orçamentena, uma vez que são considerados despesas executedas.

Os Restos a Pagar constantes da coluna Despesa correspondem àqueles pagos neste exercicio, mas que pertencem a exerdcios antenores

O SUPSEC, o FUNDEF e o FUNDES são responsáveis por 6488% do total dos Restos a Pagar, compreendendo despesas de Pessoal e Custeio

Na receite de Depósitos de Diversas Ongens, merecem desteque as consignações da folha de pa^mento, as cauções e garantias diversas e os depósitos para quem de direito

As entidades que mais contribuíram para a composição da receite e da despesa dessa conta foram*

TABELA 61 - DEMONSTRATIVO DOS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS POR ÓRGÃO

(RSLOO)

| BfnOADE | RECEHA | PARTICIPAÇÃO % | DESPESA | PARnaPAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|
| SUPSEC | 4a571M0,84 | 35,07 | 39 185.254,14 | 3436 |
| DETRAN | 29332.870,09 | 25,36 | 30438.570.78 | 26,46 |
| FUNECE | 14 373 124.76 | 12.42 | 14 062.78336 | 12J2 |
| DCRT | 10201119,57 | 632 | 10 215 09837 | 838 |
| OUTRAS eVTIDADB | 21 203J44,19 | 18,33 | 2114633035 | 18^ |
| TOTAL | U5.68L39M5 | IOOIOO | IISJM&537,7a | **100^** |

PcnBrSIQSSAZ

No grupo DisponibUidade para o Exerddo Segumte, a conte Bancos e Correspondentes registrou saldo em R$ 156.56134734, distribuído em 9940% das entidades Integra também este grupo, a conte órgãos Arrecadadores, cujo saldo pertence exclusivamente ao DETRAN, no valor de R$940 469,78

EIS as enbdades responsáveis pelos maiores saldos neste grupo, que totaliza R$ 157 50Z817,61

TABELA 62 - DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE PARA OEXERCÍaOSEGUINTE

(R$1,00)

| 1 EMnDADE | VALOR | *PARnaPAÇÃO %* |
|---|---|---|
| SUPSEC | 55.64731233 | 35,33 |
| FUNDES | 26300 38938 | 16,70 |
| DETRAN | 20394907,21 | 1239 |
| FUNDe= | 11 57ai9132 | 735 |
| DERT | &739387,22 | 535 |
| OUTRAS ENTIDADES | 34 95a32B36 | 22,19 |
| TOTAL | 157302.ai732 | 100,00 |

•FontB. SIC/SSM

## 4.2.3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial demonstra a posição das contas representetivas de bens, direitos e compromissos assumidos com terceiros, bem como do saldo patnmonial, que pode ser positivo ou negativo

No exerdao de 2003, as autarquias, fundações e fundos apresentaram os seguintes resultados no seu Balanço Patrimonial

TABELA 63 - DEMONSTRATIVO DA SiNTESE DO BALANÇO PATRIMONLAL

(R$1,00)

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| ESPECIFICAÇÃO | VALOR | ESPEaFICAÇÃO | VALOR |
| FINAHCtIRO | 157.503309,84 | FINANCEIRO | 92.940.666,98 |
| •Dteponfvel | 157502.817,62 | - RestosaPa^r | 84416796,59 |
| •Realizável | 492,22 | - Depásitos dc Ofwsas Origens | 8 523 713,89 |
| | | - Enfdades Aut Qedoras | 156,48 |
| PERMANENTE | 369 879.025,10 | PERMANENTE | 1394.29a;30 |
| - Bens do Estado | 139 893 252,54 | - Dfvfda Fund. Int. p/ Contratos | 1 294 292,30 |
| - Créditos | 2U 898.236,50 | | |
| - Valores | 16.088 436,06 | | |
| SONA DO ATIVO REAL | 527.383.234,94 | SOMA DO PASSIVO REAL | 94.234.959,26 |
| | | SALOO PATRIMONIAL (AUra Reaf Lfq > | 433 148.27^ |
| COMPETtSADO | 62.508.813,48 | COMPENSADO | 61508.813,48 |
| TOTAL | 589 892.048,42 | TOTAL | 589 B9L048;42 |

Fonte SIC/SOU

As enbdades mtegrantes da Admmistração Indirete encerraram o exercício com um superávit fmanceiro de R$ 64 561642,88, resultente da diferença entre Abvo e Passivo Fmanceiros A conta Bancos e Correspondentes, pertencente ao grupo Ehsponivel, teve uma contnbuição expressiva nesse resultedo O SUPSEC partapa com 3554%, o FUNDES com 1680% e o DETRAN com 1296% do saldo dessa conte

Quando analisadas separadamente, observa-se que 29 entidades apresenteram superávit financeiro, no valor de R$74.548 831,21, destecando-se as segumtes*

TABELA 64 - DEMONSTRATIVO DOSUPERAVTT FINANCEIRO POR ENTIDADE

(R$ I ^

| ENnOADE | SUPERÁVIT | PARHOPAÇAO %J |
|---|---|---|
| SUPSEC | 29 148 59334 | 39,10 |
| DETRAN | 16.163 72937 | 2138 |
| FBIHOJU | 4 085 388,92 | 5,48 |
| FUNDES | 3388 55633 | 5,22 |
| SUB-TOTAL | 53.286^69,28 | 71<48 |
| Outras Enfdades | 21 262 561,93 | 28,52 |
| TOTAL | 74.54aB31,U | 100,00 |

ftnt»: SK;/5EFAZ

FOI registrado déficit financeiro em 09 entidades, cujo montente chegou a R$9 986 18833 A FUNECE foi responsável pelo maior valor, com um percentual de 30,08%

No Ativo Permanente, mtegram o gmpo Bens do Estedo, os Bens Móveis e Imóveis Do totel registrado, 4239% pertencem ao FUNDES, 1833% cabem ao FUNDEF e 16,55%, ao IPEC

Os Créditos tém na Divida Abva o saldo mais expressão, todo ele mscnto no IPEC, cujo valor corresponde a 8235% do total do grupo. Em seguida vém Devedores por Empréstunos, com 17,44%, estando registrados no FDU, no FRT, no IPEC e no FUNDART

No grupo Valores, a conta Almoxarifado responde por 9336% do saldo existente

No Passivo Pennanente este registrada a divida por contrato, pertoicente à FUNECE, resultante do empréstuno contraído pinto ao Banco do Nordeste S.A

As contas de compensação representem os valores de terceiros em poder das entidades ou valores destasem poder de terceuos, sem a efetiva transferência da propnedade São valores que não estão mtegrados ao patnmônio

No Ativo Compensado, a conte Avais, Fiançase Outras Garantias Concedidas responde por 96,77% e estão registrados totelmente no DERT

Na consolidação dos resultedos gerais do exercicio de 2003, demonstrados através do Balanço Patrimonial, as auterquias, fundações e fundos apresenteram um Afavo Real Liquido de R$ 433148 275,68 que corresponde ao patnmônto liquido do conpnto dessas entidades Coube ao IPEC o melhor desempenho, ao regisbv um Abvo Real Liquido de R$ 196 363 582,95

## 4.2.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

Este demonstrabvo constatu i parte mtegrante do balanço e evidencia as alterações verificadas no património, durante o exercício, resultentes ou mdependentes da execução orçamentena, mdicando o resultedo patrimonial do exerdcío

Face às mudanças ocomdas em 2003, as Demonstrações das Vanações Patrimoniais apresentaram, de forma resumida, os segumtes resultedos

TABELA 65 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DAS VARUÇÔES PATRIMONIAIS

(RS130)

| VARIAÇÕES ATTVAS | | VARIAÇÕES PASSIVAS | |
|---|---|---|---|
| ESPEOnCAÇÃO | VALOR | ESPcancAÇÃo | VALOR |
| RESULT DA EXEC ORÇAMENTARIA | 2.906.150.426,79 | RESULT. DA EXEC ORÇAMENTARIA | 2J89J91.756,14 |
| - Recâta Orçamentária | 2303 335399,84 | * Despesa Orcrmentárla | 1288.574 484,40 |
| • HutacBes ^monisis | 262.814 726,95 | - HutacBes Patrimoniais | 717271,74 |
| mOCPEND. DA EXEC ORÇAHEIfTARIA | 58.237.863,32 | INDEPEND. DA EXEC ORCAMEHTÃRIA | 325487386,41 |
| - Receita Extra^icamentária | 58 237.863,32 | - Despesa Extr^Oçamentirfa | 325 087386,41 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | 2.624388.290^11 | TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS | 2.614379 142,53 |
| | | SUPERAvn | 10J»9.147,96 |
| TOTAL | 2.624388.290,11 | TOTAL | 2.624388.290,11 ^ |

RrtcSttVSEMZ

No exerdao de 2003, foi apurado um superávit de R$ 10 00914736, que represente o Resultedo Patrimonial.

Esse resultedo foi conseqQtocia da arrecadação da Patronal do SUPSEC • fonte 04, no final do exerdciO,então comprometida ate 31122003

## 4.3. BALANÇO ORÇAMEI^ÂRIO CONSOLIDADO

## Balanço Orçamentário

o Balanço Orçamenteno da Admmistração Direte, das Autarquias, Fundações e Fundos demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as efetivamente realizadas, evidenciadas as diferenças globais entre elas.

TABELA 66 - DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIOCONSOLIDADO

(MiW

| RECOTAS | | | |
|---|---|---|---|
| 1 ESPECIFICAÇÃO | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇA |
| RECEITAS CORRENTB | 6.757724371,36 | 5J8&070.603,10 | 871.653.768,26 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 1369 291.J)36,25 | 532.119.672.90 | 837.17136335 |
| SOMA | 8027.015^,61 | 6.418.190^6,00 | 1.70a«2Sa31.61 |
| DénoT | 22.979.791,63 | 151.962.831,69 | -128.98SJIS9,02 |
| ' TOTAL | 8J49.99S.20(V24 | 6-S70.lS3a07,65 | 137M42JI92,50 |

| DESPESAS | | | |
|---|---|---|---|
| ESPECIFICAÇÃO | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇA |
| DESPESAS CORRENTB | 6X)7L477.J)18,19 | 5.235.869 159,14 | 835 607859,05 |
| DESPESAS OE CAPITAL | 2.078 518.182,05 | 1334 283 948,51 | 744334 233,54 |
| BONA | 8^49.995.200^ | 6370.153.107,65 | 1.57M42.J)92,69 |
| SUPERAvn | *OJOO* | 0,00 | 0,00 |
| ' TOTAL | 8.149.995.2001,24 | 6J7a153.107,65 | *lS79M2Ja92fi9* |

Fonte: SIC/SEFAZ

Excluídas as duplicidades de fontes, e mcluidas na Admmisfaação Direte as transferências realizadas para as Empresas não mtegrantes do SIC e para o FUNDEF, o Balanço Orçamenteno Consolidado da Admmistração Direte com as Auterquias, Fundações, Empresas Esteteis Dependentes e Fundos apresentou, no exercicio de 2003, um déficit orçamenterio no valor de R$151.962.831,65

## 4.4. Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista

Es$as enbdades são regidas pela Lei no 6 404, de 1512.76, no que concerne ao regune contebfl, à execução do orçamento e aos demonstrativos de resultedos. Assim, o Balanço Geral do Estedo contem as Demonstrações Financeiras exigidas pela refenda Lei, através dos seguintes Anexos: Balanço Patnmoniat Demon^bvo dos Resultedos do Exerdao, Demonstrativo de Luaos e Prejuízos Acumulados e Demonstrativos das Ongens e das Aplicações de Recursos

Desteçamos, amda, que as Empresas EMATERCE, ETICE eCOHAB apresentaram, neste exer-dcío, sua Execução Orçamentena, haja viste serem consideradas Em presas Esteteis Dependentes, coiifí)rme)á foi menaonado nas Notas Explicativas deste Balanço

# CAPITULO V

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A daboração deste trabalho teve como finabdade predpua a publicação da condute do Governo do &tedo em relação à adm ilustração orçamentena, financeua e patnmonial do recurso público.

Registra-se, assim, o esforço de toda a equipe técmca e admmistradoresem reunir as mformações merentes à situação econõmica do Estedo, de forma clara e objetiva, em conformidade com os prmdpios legaisque regem a Contebíhdade Pública, a lim de que Sociedade e Governo sqam parceiros na busca de melhores resultedos

O Governo do Ceará vem cumprmdo, na integra, suas metas com referência aos lunites estipulados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, teis como. Pessoal, Divida, Operações de Crédito e Garantias, todos em relação a Receite Corrente Liquida, o que coloca o Estedo numa situação confortívd, tendo em viste o mesmo encontrar-se no patemar abanco dos hmites legais pennitídos

Amda no tocante ao Controle Fiscal, vale ressalter o "Superávit Pnmáno" do exercicio, que obteve um desempenho bem supenor, em comparação com o exerciao de 2001

Fmahnente, gosteríamos de externar a nossa unensa grabdão a todas as pessoas que nos auxiliam no cumpnmento do dever de elaborar e tomar púbhco o Balanço Geral do Estedo

MARIA DOLORES PEREIRA
Onentedora de Célula

ROSSANA CATUNDA RESENDE SOUSA
Onentedora de Célula

ANTÔNIO BARBOSA ANDRADE JÚNIOR
Coordenador do Tesouro Estedual

# CONTROLE INTERNO
# RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ- EXERCÍCIO 2003.

## 1 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Consfatui-se uma das atribuições do Controle Interno a fiscalização contebd, fmanceua, orçamentena, operacional e patrimonial do Estedo, sobretudo no que se reporte à legalidade, legitimidade, economicidade e renúncia de receites, conforme determina a Constitoição do Estedo em seus Arbgos 67 e 68

Objetivando cumpru os prmdpios fundamenteis do Controle Intemo, propioando gestão participativa e transparente em todos os aspectos, o Govemo do Estedo cnou, por meio da Lei 13 297, de 07/03/ 20(B, a Secretena da Controladona, cuja missão primordial é zelar pela observância dos prmdpios legais e normativos da Admuustração Púbhca

Em obediência às disposições consfatoaonais e ao preceito do § 2o do artigo 42 da Lei Estedual 12.509, de 06/12/1995, a Secretena da Controladona emite este relatóno sobre as contes da Admmistração do Estedo do Ceará no ano de 2003, com análises e considerações norteadas nos mandamentos constitucionais e nas onenteções conbdas na Lei Complementer 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF) e na Lei 4.320/64

## 2 - LIMITES COM DESPESAS E INVESTIMENTOS

### 2.1 - Despesas com Pessoal

o artigo 19 da LRF limite em 60% da Receite Corrente Liquida do Estedo o gasto totel com pessoal, explicitando, no arbgo segumte, os percentuais máximos para cada Poder do Estedo e para o Mmisteno Púbhco Em conform idade com os números do exerdcío referenciado, o quadro a seguu expõe o comportammto da despesa com pessoal obseivando-seexcesso em rdação ao Poder Legidativo*

**Despesas com Pessoal /2003 - Estedo do Ceará**

(Rtmí)

| PODERES | DESPESAS | * s / R a ^ | UM. PRUD?4b | UM. HAXIHO% |
|---|---|---|---|---|
| Eraojtlw | 1710075 | 40,62 | 46,17 | 48,60 |
| Xdidário | 188 384 | 4,48 | 5,70 | 6,00 |
| Legisla0vD(3) | 146071 | 3,47 | 3,23 | 3,40 |
| Hn. PubOcD | 64 437 | W3 | 1,90 | 2,00 |
| TOTAIS | 2.108.067 | 50,10 | 57,00 | 60,00 |

Fonte: Relatórios e Rebtórios da LRF
(1) R n t a Ovrerte UqiulB B R$4 209 618
(1) LkrAe Prudendol - 95« do Utn. Háilira
(3) liMksta THbuivA do Conto do EstaWHirtdphi

NOS valores do quadro estão mcluidos os referentes aos mativos e pensionistes de cada Poder Os dados foram extraídos de demonstrativo do Rebtóno Resumido de Gestão Fiscal elaborado com base nos preceitos dos artigos 54 e 55, mciso I, alfnea "a", da LRF. O pnmeiro artigo defíne que o Relatóno seja emitido por cada um dos titolares dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciáno e que o mesmo conterá, conforme disposto no Arbgo 55, as despesas com inativos e pensionistas.

Por meio do Acórdão 85/2003, de 13/08/2003, o Tribunal de Contas do Estedo (TCE) deadiu que "em virtude dos pagamentos com mabvos e pensionistas serem efetuados pelo SUPSEC, refendas despesas não devem ser computedas para efeito do limite com gastos de pessoal estebelecido pela Lei de Responsabdidade Fiscal"

A posição do Tnbunal ensejou o Oficio GG 655/03, dell/12/2003, do Governo do Estedo ao Presidente do TCE, propondo reconsideração daquela Corte de Contas sobre a decisão tomada por meio do Acórdão, amda sem mformações quanto à apreciação

## 2.2 - Despesas com Serviços de Terceiros

o Artigo 72 da LRF estebelece que a despesa com serviços de terceiros não poderá exceder, em percentual da Receite Corrente Liquida, a do exerdao antenor à entrada em vigor da Lei Complementer 101/2000, no caso o exerciao de 1999 Ponderando-se que naquele ano a despesa totel com pessoal terceinzado foi de 13,49% da refenda receite, ao passo que em 2003 o percentual foi de 9,16%, o dispositivo legal foi atendido

## 2.3 - Dívida Consolidada - Garantias - Operações de Crédito/ Despesas de Capital

No que conceme aos limites fixados para a divida do Estedo, as garantias prestedas e as operações de crédito confaatedas em contraparbda com as receites de capital, os números abaixo evidenciam que no exerdcío sob consideração as Um iteções foram observadas*

« Dfvida Consohdada Liquida - R$4 448.874 mil, representendo 105,68% da Receite Corrente Liquida, enquanto a margem podena ser de ate R$8 419.236 mil (Artigo 3o. mciso I, da Resolução 40/ 2001 do Senado Federal),

« Garantias Prestedas pelo Estedo - R$623 235 md, representendo 14,80% da Receite Corrente Liquida, enquanto a margem podena ser de até R$926116 md (Artigo 9o da Resolução 43/ 2001 do Senado Federal),

» Operações de Crédito - R$273 337 mil, representendo 6,49% da Receite Corrente Liquida, enquanto a margem podena ser de ate R$673 539 md (Arbgo 7o, inciso I da Resolução 43/ 2001 do Senado Federal),

* Operações de Crédito/ Despesas de Capitel - o total das operações de crédito contratedas no exerciao não ultrapassaram as despesas liquidas de capital (Arbgo 12 § 2o da LRF)

## 2.4 - Recursos Destinados para a Área de Saúde

o Arhgo 77 das Disposições ConsbtuaonaisTransitórias (DCT), mtroduzido pelo Artigo 7o da Emenda Constitucional 29, de 13/09/2000, faculte que ate ò fmal de 2004 o Estedo aphque na área de Saúde no mbumo 12% de sua Receite Líquida com Impostos e Transferências (RLTI), ficando estebelecido o minimo de 10% para 2003, o que foi cumpndo, confonne danonstrado no quadro a seguir

**Gastos com Saúde em relação à RLTT**

(R$mll)

| ITENS DE HECEnA/TRANSFERÊNCIAS | VALORES |
|---|---|
| (+) Impostos Estaduais | 1830J43 |
| {*) TtBKtertnúBB FedcTBb pn o Estado | 1655J76 |
| (°) Receita Tbtai de Impostos (a) | 4485619 |
| (•) Ttansfer^Klas do Estado pare os Munidplos (b) | 713.012 |
| **[B] Recdta Liquida da Impostos e Tnnsferindas (c)B(a-b)** | *X772JB07* |
| valores ApOcados em Affles de Saúde Pútfta (d) | 388J48 |
| *RercentuBi de ApOcação (O/c)* | 10,24% |

Foitr Batagn t Rebtdrtn da UF

## 2.5 - Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

**Os Arbgos 212 da Constituição Federal e 216 da Constituição Estedual recomendam que, anualmente, pelo menos 25% da receite liquida com impostos esteduais e transferências de un postos onundos da União sejam aplicados na manutenção e no desenvolvunento do ensmo. Considerado o quadro acuna sobre a Receite Liquida de Impostos e Transferências (RLTT), a aplicação de R$1158.960 md em ações voltedas para a manutenção do ensmo equivale a 30,72% da refenda receite, cumprindo-se, assnn, as determinações legais.**

**Na defmição dos hm ites com despesas para as áreas de Saúde e de Educação esteo com putedas as pertmentes ao pagamento com mativos e pensionistas, nos valores respectivos de R$8 424 mUe R$117 094 mU.**

**Éimportentecomenterquepormeioda ResoIução1991/200^de04/12/2002,oTnbunalde Contes do Estedo mterpretou que os gastos com mabvos onginados dos órgãos e enbdades de educação do Estedo não devem ser considerados como sendo despesas com manutenção e desenvolvimento do ensmo O assunto encontra-se em análise, tendo em viste proposição do Govemo do Estedo, consubstanciado no Offcio GG 655/03, de 11/12/20(0, dmgido ao Presidente do Tnbunal, solicitendo o reexame da decisão**

**Registie-se, contudo, que mesmo desconsiderados nos cálculos os valores pagos a inativos e pensionistes das áreas de Saúde e Educação, amda assim os limites estenam cumpndos nos percentuais de 10,02% e 27,62%, respectivamente.**

## 2.6 - Recursos de Investimentos Destinados para o Interior do Estado

**o artigo 210 da Constitoição Estedual define que 50% dos recursos para mvestimentos sqam aplicados no mtenor do Estedo, não considerados para efeito de cálculos os munidpiosda Região Metropobtana de Forteleza. A respeito, tem-se o segumte quadro.**

**Investimentos por Região - Exereiao de 2003**

(Rímll)

| ^ REGIAO | EMPENHADO | %S/EHPENKO | LIQUIDADO | **REALIZADO** |
|---|---|---|---|---|
| 02-UIDral Oeste | 16054 | 2,56 | 15.792 | ~ 1Í735 |
| 03-Sobial/IUDpabo | 20 769 | 3,31 | 19 987 | 19 722 |
| 04-Sertao Inhamuns | 42 994 | 6 ^ | 42.959 | 41963 |
| O^^otao Ccrtral | 24196 | 3,86 | 24 034 | 22.287 |
| 06«aturIté | 13 687 | 2,18 | 13.667 | 13.097 |
| 07-Utoral Lest^laguaribe | 57 579 | 9,18 | 57 469 | 56.413 |
| OfrCarti/Centra Su) | 54 077 | 8,62 | 53 821 | 52.816 |
| SubTotal (Interior} | 239^56 | 36,57 | **227.749** | 222433 |
| Ol-Metropo(itana | 83 866 | 13,37 | 8a414 | 78.551 |
| 22-Estado do Ceará | 313 930 | 50,06 | 311981 | 296.541 |
| TOTAIS | 6Z7.152 | 1004» | **620.144** | 597.125^ |

FontE SeudailB (fa tecnúB

**O quadro demonstra que 36,57% dos recursos empenhados para investimentos foram alocados nas maaorregiões do mtenor do Estedo Esclareça-se que a mclusão da região "22-Estedo do Ceará' decorre da dificuldade na classificação de mvestimentos comuns às macrorregiões, sendo nela alocados aqueles não passíveis de regionalização. Exclumdo-a, e considerando apenas os recursos que foram objeto de regionahzação, o valor direaonado para as maaorregiões do mtenor represen-tena 73,23% dos mvestimentos, na forma abaoco**

**Investimentos por Região - Exerciao de 2003**

(R9 mio

| REGiXO | EMPENHADO | •tbS/EMPEHHO | LIQUIDADO | REALIZADO |
|---|---|---|---|---|
| 02-Utoral Oeste | 16.054 | 5,13 | 15792 | 15 735 |
| 03-Sobí^/Ibiapaba | 20 769 | 6,63 | 19S87 | 19 722 |
| 04-SeftSo Inhamuns | 42.994 | 13,74 | 42.959 | 41963 |
| 05-Seft8o Central | 24 196 | 7,72 | 24 034 | 22.287 |
| 06-eatiff1tâ | 13 687 | 4,37 | 13.687 | 13097 |
| 07-Lltor3l Leste/Jaouarlbe | 57 579 | 1838 | 57469 | 56413 |
| OfrCMil/OntraSul | 54 077 | 17,26 | 53J21 | 52.816 |
| SatiJattí (Interior) | 229J56 | 73,23 | 227.749 | 222.033 |
| Oi-HetrapoOtana | 8 3 ^ | 26,77 | 80 414 | 78 551 |
| TOTAIS | 313.222 | 100,00 | 308163 | 300384 |

FonlB Seu cts ÍB dQ rhierdft

**Tem-se amda que o relatóno dos mvestimentos não regionalizados demonstia a possibilidade de que alguns valores poderiam ter sido classificados para regiões mtenoranas, a exemplo dos Programas de "Infra-Estmtura de Águas Superfíciais-Ebcos de Integração", de "Recursos Hidncos para o Semi-Ándo" e de "Reassentemento de Trabalhadores Rurais", que somam R$93 692 md, elevando para 51,51 % o pereentual de aphcação para o mtenor, confonne demonstrado abaixo**

| MACRORREGIÕES | VALOR (R$ mD) | PARnaPAÇÃO CA) |
|---|---|---|
| Intaior | 323 048 | 51,51 |
| MoticpoltBns | 83.866 | U,37 |
| Estado do Ceerà | 220.238 | 35,12 |
| TOTAL | 627.152 | 100,00 |

Diante do exposto, ficou comprometida a venfícação do cumpnmento mtegial do dispositivo legal, razão pela qual recomenda-se esforço no sentido de revisar os cntenos adotedos para mvestimoitos não regionalizados mcluidos na macrorregião "22-Estedo do Ceará", proporaonando maior tiansparência nessa presteção de contas quanto ao hmite exigido

## 2.7 - Aplicações de Recursos para o FUNDEF

A Lei 9 424, de 24/12/19%, estebelece que pelo menos 60% dos recursos destmados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvunento do Ensmo Fundamental e Valonzação do Magisténo (FUNDEF) devam ser aplicados na remuneração dos profissionais do magisténo no efetivo exerciao da educação fundamentei Determinação cumprida ao se considerar que a despesa para a finalidade especificada foi R$120 170 md, equivalentes a 72,68% dos valores destinados ao refendo Fundo, no totel de R$165 349 md.

## 2.8 - Encargos da Dívida Consolidada

o Artigo 7o, inciso n, da Resolução 43/2001, do Senado Federal, estebelece que "o comprometunento anual com amortizações, )uros e demais encargos da divida consohdada ( ) não poderá exceder a 11,50% da Receite Corrente Liquida". Com amortização da divida de R$381.966 md e o pagamento de encargos de R$305.402 md, demonstra-se que o totel representou 16,33% da Receite Corrente Liquida do exercicio, supenor ao contado no dispositivo legaL

# 3 - DAS TRANSFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

## 3.1 - Fundação de Amparo à Pesquisa (FUNCAP)

Em consonância com o artigo 258 da Constitoição Estedual "o Estedo manterá uma Fundação de Amparo à Pesquisa, para fomento das ativulades de pesquisa aentffica e tecnológica, atribumdo-lhe doteção minima correspondentea dois por cento da receite tributária como renda de sua administração pnvada'

Levados em conte os valores da receite tributena • R$2.881396 mD - e o aporte de recursos pelo Estedo à Fundação - R$26 592 md •, evidencia-se que o dispositivo constitucional deixou de ser cumprido integrabnente, uma vez que os recursos repassados corresponderam a apenas0,92% da receite especifícada como base de cálculo

## 3.2 - Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI

o Artigo 4o da Lei Estedual 10 367, de 07/12/1979,com redação modificada pela Lei 10 380, de 27/03/1980, estabelece que uma das fontes de recursos do Fundo de Desenvolvimoito Industnal (FDI)6de'ateum montanteequn^alentealO% da receite do ICMS(.)" Em 2003o Estadoaportou ao FDI R$318 007 md e obteve de retorno com restituições R$131 946 md. Considerada a Receite com ICMS de RSZ624.588 md, o Estedo destmou ao aludido Fundo o correspondente a 7,09% da receite em lide

# 4 - OUTROS ASPECTOS LEGAIS

## 4.1 - Alienação de Bens Imóveis

o Estedo alienou bem imóvel de propnedade da Fundação Univeisidade Estedual do Ceará - FUNECE -, pelo valor de R$698 md, em conformidade com autonzação mserte na Lei Estedual 13 090, de 08/01/2001, na qual conste que o processo de venda será procedido "mediante concorrência pública, com a adoção de todos os procedimentos previstos na Lei Federal 8 666, de 21/06/1993", cumprrmdo-se oque discipima o Artigo 19, mciso V, §1o. da Constituição Estedual

## 4.2 - Alienação de Bens Mobiliários

Em setembro de 2003 o Estedo ahenou títulos da dhrida púbhca federal, no montante de R$94 mdhões, contebihzandoK) como receite corrente por constitou-se o valor uma recuperação de disponível que se achava vmculado a ressarcu ao Banco do Estedo do Ceará de perdas com operações de Crédito Rural, cujos títulos tinham sido adquindos pelo Estedo no processo de federalização do Banco

Esclareça-se que o processo de alienação foi precedido das formahdades necessánas, a exemplo dos aditivos, autonzação do Senado Federal e Lei Estedual estebelecendo a utilização dos recursos para oSistema Único de Previdência dos Seividores do Estedo - SUPSEC

# 5 - AUDITORIAS DE PROGRAMAS E DE GESTÃO REALIZADAS

Venfícou-se que ao longo do exereiao de 2003 foram realizados trabalhos de auditoria sobre a quahdade da gestão e metas de programas, bem como inspeções nos serviços púbhcos prestedos à população

0 foco das Auditorias de Programas e de Gestão foi duigido para a avahar os mecanismos de controles utilizados pelos órgãose enbdades no gerenciamento de recursosorçamentenos, financeuos e patrimoniais, assim como da raaonahdade de sua alocação, buscando elementos que contnbulssem para uma gestão mais Ciente, bem como oferecer maior qualidade ao serviço prestedo ao cidadão

Identifícou-se a realização das segumtes auditorias, com mdicatnro das áreas de exame e recomendações de melhonas de gesteo oferecidas

1 Hospitel Geral de Forteleza - Exames para avahar a gestão de contiatos de mão-de-obra terceinzada e gerenciamento de recursos humanos, com vi^asa obter economias decorrentes da compatibilização dos quanhtetivos estebeleados em contiatos com terceiros com melhor aproveitemento do quadro de pessoal própno da unidade hospitalar

2 Secretena de Educação Básica - CREDE 21 - Avahar a gestão com ênfase nos itens de gastos com pessoal, locação de mão-de-obra, manutenção de escolas e serviços de terceiros, objetivando reforçar os sistemas de contiole das despesas.

3 Seaetana de Educação - Avahar o gerenciamento do processo de concessão de vales-transporte para fortalecer os mecanismos de controle e aperfeiçoar os sistemas de planejamento das despesas e acompanhamento dos contiatos

4 Secretena de Recursos Hidncos - Exames dingidos às áreas admmistiativa- fmanceira, especialmente envolvendo o fluxo da despesa, objetivando racionalizar e proporcionar conlíabíhdade do gerenaamento

5 Contiato de Gestão com o Centio Tecnológico do Ceará (CENTEQ - Auditoria sobre a admmistiação fmanceua, no âmbito do Contrato de Gestão com a SECFTECE, objetivando avaliar a consistencia dos demonstrativos de despesas e garantu a compabbflidade entie o fluxo de pagamentos e o fluxo de serviços efetivamente prestedos

6 Secretena de Saúde - Auditoria no processo de administração de medicamentos, pessoal do quadro própno e terceinzado, contiole de frote, utilização de serviços de telefonia, gerenciamento de contratos e mecanismo de contioles, sugermdo-se ehmmar fragilidades e elevar a efiaência nos processos de com pras mediante a adoção de mecanismos de controle, plan^mento e gerenaamento de contratos

7 Secretena de Ação Social - Avaliar os processos de repasses de recursos financeiros a entidades, sob a forma de subvenções sociais, resultando no aperfeiçoamento dos cnténos de concessão e estebelecimento de mecanismos de acompanhamento, consubstanciados no Decreto n" 27.214, de 15/10/03, de forma a garantir a presteção de serviços com quahdade, cumpnmento de metes e maximização dos resultedos a serem alcançados

8 EscoU de Saúde Púbhca - Auditoria nas áreas administiativa e fmanceira, devendo ser raaonalizada a contrateção de mão-de-obra terceinzada

9 Departamento de Edificações, Rodoviase Transporte - Auditoria em contratos de edifícações púbhcas visando avahar e raaonahzar o processo de planejamento e acompanhamento da execução dos contratos, reduzmdo as ocorrências do procedimento de aditivos. Em conseqQência dos trabalhos, dentie outras medidas, recomendações referentes a aditivos contiatuais foram adotedas como práticas admmistrativas e regulamentedas atiavés de Resolução do Conselho Dehberativo do DERT, gerando economias e raaonahdade no processo de contiateção

10 Secretana de Segurança Púbhca e Defesa Social - Avahar o "Programa Integração, Segurança e Defesa Social", com recomendações voltedas para o foitalecnnento da estrutura gerencial, dos mecanismos de planejamento, de acompanhamento, de avaliação e de controle necessános à operacionahzação racional do Programa.

11 Hospitel Geral de Fortaleza - Auditoria sobrea gestão hospitalar, concentrando os exames nas áreas de gerência de medicamentos e faimáaa, patnmõmo e material hospitalar, constetendo a necessidade de reestnitoração organizacional e fortalecimento dos mecanismos gerenaais, operaaonais e de contiole

12. Secretena da Ação Social - Auditoria no "Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvunento de Cnanças e Adolescentes - PROARES", focalizando a avaliação do cumpnmento de metes e do efetivo funcionamento dos componentes operacionais e gerenciais

13. Secretaria da Cultura - Auditoria no contiato de gestão firmado com a organização social Instrtuto de Arte e Cultura do Ceará - Dragão do Mar, visando avaliar o cumpnmento de metes estebeleadas para o exerciao e sua compabbihdade com os disposihvos legais e com os repasses financeiros realizados no exercício.

Identificou-se, amda, a realização pela Secretena da Contioladoria de uma séna de ações de mspeção tendo como objetivo avahar a presteção de serviços e a efiaência na gestão dos recursos púbhcos nas unidades de atendimento das áreas de educação (escolas), saúde (hospiteis e centros de saúde), assisttocui social (centioscomunitinos, ABC, etc) e segurança púbhca (delegacias), no âmbito da Admmistração Pública EstéduaL No período de 23/6a 01/12/2003, foram mspecionadas 17 unidades, a seguir

1 Secretana da Ação Social - Centio Educaaonal São Francisco; Centio Educacional Aldao Barbosa Mote, ABC João XXm, Centro Comumteno Tancredo Neves; Centro Comuniteno Sante Terezinha/ ABC do Mucunpe.

Z Secretena da Saúde-HospitallnfantdAlbertSabm; Hospital Geral CésarCals, Centio de SaúdeMeireles,CentrodeSaúdeD Libânia

3 Secretória de Segurança Púbhca e Defesa Social - 27° Distnto Pohcial, T Distiito Pohcial, Delegacia de DefraudaçÕes e Falsificações, Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas

4 Secretena de Educação-EEFM Dragão do Mar; EEFM D Luiza Távora, Colégio Estedual Joaquun Nogueua, EEFM Eusébio Mote de Alencar

Os prmapais aspectos observados e os resultedos obtidos relacionam-se à adoção de medidas admmistrativas que tiveram reflexo na melhona do atendimento, seja em função de ajustes no horáno e na disponibíhdade de profissionais para o atendimento ao púbhco-alvo, ou agihzação de reformas de instalações físicas, disponíbdidade de equipamentos (hospitalares), entre outios

Além disso, foram idoibficadas as necessidades de medidas de caráter mais estrutoral, e feitas recomendações visando aperfeiçoar a gestão mediante níveis de descentralização financeira e fortalecimento dos instrumentos gerenciais e de contiole

Os relatórios e respectivos papéis de trabalho foram enviados pela Secretena da Controtedona para as umdades auditoradas para adoção das providências cabíveis, estando a cópia dos mesmos arquivadas ã disposição dos órgãos de fiscalização e contiole, sem prejufzo de estarem sendo registradas, para conhecimento do Tnbunal de Contes do Estedo, nos processos de tomada e presteção de contas de cada órgão ou entidade as pnncipais consteteções.

## 6 - CONCLUSÃO

As considerações do presente relatóno tiveram por base os números msertos nos balanços e nos Relatónos Resumido de Execução Orçamentena e de Gestão Fiscal relativos ao exercíao de 2003, com visão centiada no cumpnmento dos limites estebeleados por dispositivos constitucionais e pela Lei de Responsabihdade Fiscal

As pesquisas foram realizadas com base nos balanços e demonstrativos da admmistração direte e mdirete, com ênfase sobre os limites determmados pela Lei de Responsabdidade Fiscal (LRF), cumpnmento das disposições constituaonaise de normas reguladoras,a exemplo das Leis de Diretnzes Orçamentenas (LDO) e Orçamentena Anual (LOA)

Por todo o exposto, e tendo em viste não ter sido constetedo, na extensão dos exames realizados, nenhum ato ou fato que tenha comprometido a consistência e fidedignidade das demonstrações anahsadas, assun como os princípios de legitimidade e legahdade que regem a Admmistração Púbhca, e considerando, amda, as ressalvas contidas neste relatóno, opma-se que as contes do Governo do Estedo, referentes ao exercicio de 2003, estão em condições de serem submebdas à apreciação do Tnbunal de Contes do Estedo

Fortaleza (CE), 07 de abnl de 2004

jOSÉZELÍZIO DE AtEf^ÒAR LIBÓRIO
Assessor/

STELA MARIA DE FREITAS LOBO
Auditora

MÔNICA CLARK NUNESCAVALCANTE
/ Secretária

*ESTADO DO CEARA — BALANÇO ORÇAMENTÁRIO — PAGINA 1*

«SECRETARIA DA FAZENDA

«SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA — ADMINISTRAÇÃO DIRETA — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECETTAS CORRENTES | 5.246.210.916,64 | 4.959.311.371,53 | -286.899.545,11 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 3.074.952.113,01 | 2.835.409.249.86 | -239.542.863,ISJ |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 121.906,09 | 121.906.09 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 35.000.000,00 | 37.521.578,89 | 2.521.578,89 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 0,00 | 0,00 | 0,00; |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | 437.321,14 | 437.321,14J |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.912.858.803,63 | 1.731.191.888.83 | -181.666.914.80 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 223.400.000,00 | 354.629.426,72 | 131.229.426,72 |
| RECEITAS DE CAPTTAL | 975.134.535.61 | 365.999.774,05 | -609.134.761,56 |
| SOMA | 6.221.345.452,25 | 5.325.311.145.58 | -896.034.306.672 |
| DEFICIT | 44.141.247,09 | 195.111.144.81 | 150.969.897,72 |
| TOTAL | 6.265.486.699,34 | 5.520.422.290,39 | -745.064.408,95; |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDTTOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 6.080.273.070,79 | 5.417.512.422,96 | -662.760.647,83 |
| CRÉDITOS ESPECIAIS | 185.213.628,55 | 102.909.867,43 | -82.303.761.12 |
| CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SOMA | 6.265.486.699,34 | 5.520.422.290,39 | -745.064.408,95; |
| TOTAL | 6.265.486.699.34 | 5.520.422.290,39 | -745.064.408,95 |

| T Í T U L O S | R E C E I T A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.835.409.249,86 | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 121.906,09 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37.521.578,89 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 437.321.14 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.731.191.888,83 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 354.629.426,72 | 4.959.311.371,53 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 365.999.774,05 | 5.325.311.145.58 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 101.468.673,96 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS DESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 8.587.081,53 | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADO DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 37.283.715.32 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADO DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 20.739.536,63 | |
| DEPOSTTOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.000.900.730,46 | |
| AGENTES FINANCEIROS CREDORES | | 307.501.201.29 | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | | 1.413.775.795,58 | 3.890.256.734,77 |
| **S A L D O D O E X E R C Í C I O A N T E R I O R** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 51.955.282,44 | 51.955.282,44 |
| | | | 9.267.523.162,79 |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO LEGISLATIVA | | 126.182.505.18 | |
| FUNCAO JUDICIARIA | | 219.818.561.98 | |
| FUNCAO ESSENCIAL A JUSTICA | | 62.530.688,73 | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | 271.575.476,84 | |
| FUNCAO SEGURANÇA PUBLICA | | 303.743.559,63 | |
| FUNCAO ASSISTÊNCIA SOCIAL | | 104.128.979,96 | |
| FUNCAO PREVIDÊNCIA SOCIAL | | 640.547.979.83 | |
| FUNCAO SAUDE | | 373.202.070,20 | |
| FUNCAO TRABALHO | | 15.932.486.15 | |
| FUNCAO EDUCACAO | | 1.132.965.041,36 | |
| FUNCAO CULTURA | | 11.733.352,21 | |
| FUNCAO DIRETTOS DA CIDADANIA | | 12.318.167,86 | |
| FUNCAO URBANISMO | | 57.874.964,41 | |
| FUNCAO HABITAÇÃO | | 6.880.907,03 | |
| FUNCAO SANEAMENTO | | 26.663.029.18 | |
| FUNCAO GESTAO AMBIENTAL | | 148.379.889,74 | |
| FUNCAO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 32.387.998,66 | |
| FUNCAO AGRICULTURA | | 82.938.580,11 | |
| FUNCAO ORGANIZAÇÃO AGRARIA | | 3.692.041,34 | |
| FUNCAO INDUSTRIA | | 326.631.997,87 | |
| FUNCAO COMERCIO E SERVIÇOS | | 8.537.308,03 | |
| FUNCAO COMUNICAÇÕES | | 4.097.428,03 | |
| FUNCAO ENERGIA | | 5.000.00 | |
| FUNCAO TRANSPORTE | | 127.631.805,78 | |
| FUNCAO DESPORTO E LAZER | | 3.109.909,93 | |
| FUNCAO ENCARGOS ESPECIAIS | | 1.416.912.560,35 | 5.520.422.290,39 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROC 1.EXERC ANT ADM DIRETA | | 80.051.053.08 | |
| RESTOS A PAGAR PROC 2.EXERC ANT ADM DIRETA | | 5,980,11 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 1.EXERC ANT ADM DIRETA | | 7,857.18 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 2.EXERC ANT ADM DIRETA | | 7.668,606,49 | |
| RESTOS A PAGAR PROC 1.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 2.497,079,82 | |
| RESTOS A PAGAR PROC 2.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 23.417, 14,24 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 1.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 6.770.119.21 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 2.EXERC ANT ADM INDIRETA | | 14.397,72 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.038.962.644.41 | |
| AGENTE FINANCEIROS CREDORES | | 307.501.201.29 | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | | 1.272.813.390,51 | 3.739.702.344,06 |
| **S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 7.398.528,34 | 7.398.528,34 |
| | | | 9.267.523.162.79 |

DPGF07

# B A L A N Ç O  P A T R I M O N I A L

ADMINISTRAÇÃO DIRETA



| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | 7.398.528.34 | 7.398. 528,34 | |
| REALIZÁVEL | | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 56.943.399,70 | 56.943. 399,70 | 64.341.928,04 |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| **BENS DO ESTADO** | | | |
| **BENS MOVEIS** | **374.469.888,12** | | |
| **BENS IMOVEIS** | **735.481.000.51** | **1.109.950.888,63** | |
| **CRÉDITOS** | | | |
| **DIVIDA ATTVA** | **2.348.427.149.56** | | |
| **PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS** | **1.123.434.421,48** | **3.471.861.571.04** | |
| **VALORES** | **4.161.528,17** | | |
| **TÍTULOS REPRES.DO CAPITAL DE EMPRESAS** | **11.812.237,39** | **15.973.765,56** | **4.597.786.225,23** |
| **ALMOXARIFADOS** | | | |
| **SOMA  DO  A T I V O  R E A L** | | | **4.662.128.153,27** |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| PASSIVO REAL DESCOBERTO | | | **96.765.498,70** |
| SOMA | | | **4.758.893.651,97** |

DPDP07

ATIVO

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| DEVEDORES POR TTTULOS A COLOCAR | 16.135.592,53 | 16.135.592.53 | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| BENS DE TERCEIROS EM UTILIZAÇÃO PELO ESTADO | 1.462.479,16 | 1.462.479.16 | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| AVAIS, FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS CONCEDIDAS | 623.235.063,05 | | |
| OBRIG.DE TERCEIROS POR CONV. C/ESTADO | 29.011,50 | | |
| RESPONSAVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 215.932.59 | | |
| OUTROS VALORES E OBRIG DIVERSAS | 265.888.715,70 | 889.368.722,84 | 906.966.794,53 |
| •• TOTAL GERAL | | | 5.665.860.446,50 |

99

DPDP07

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  F I N A N C E I R O** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS-ADM DIRETA | 105.240.678,79 | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS-ADM DIRETA | 9.442.693,83 | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS-ADM INDIRETA | 37.460.861.68 | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS-ADM INDIRETA | 20.754.841,71 | | |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 134.432.533,61 | | |
| OUTRAS ENTIDADES CREDORAS | 3.981.954.72 | 311.313.564,34 | 311.313.564.34 |
| **P A S S I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| POR CONTRATO | 2.788.428.016,04 | | |
| POR PRECATÓRIOS | 74.686.556.36 | 2.863.114.572,40 | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| POR CONTRATO | 1.584.465.515,23 | 1.584.465.515.23 | 4.447.580.087,63 |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 4,758.893.651,97 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| TITULOS A COLOCAR EM PODER DE TERCEIROS | 16.135.592,53 | 16.135.592.53 | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CREDORES POR SENS EM POOER DO ESTADO | 1.462.479,16 | 1.462.479,16 | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| CREDORES POR AVAIS, FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS | 623.235.063,05 | | |
| CONVENIOS DO ESTADO EM EXECUÇÃO POR TERCEIROS | 29.011,50 | | |
| SUPRIMENTOS DE FUNDOS CONCEDIDOS | 215.932,59 | | |
| RESP POR OUTROS VALORES E OBRIG DIVERSAS | 265.888.715,70 | 889.368.722,84 | 906.966.794,53 |
| *• TOTAL GERAL | | | **5.665.860.446.50** |

100

DPDP07

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECETTA TRIBUTARIA | 2.835.409.249,86 | | |
| RECETTA DE CONTRIBUIÇÕES | 121.906,09 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37.521.578,89 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 437.321,14 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.731.191.888.83 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 354.629.426,72 | 4.959.311.371,53 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 365.999.774,05 | 5.325.311.145,58 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 42.828.443,58 | |
| AMORTIZAÇÃO OU RESGATE DE EMPRÉSTIMOS TOMADOS | | 381.773.849,76 | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPTTAL DE EMPRESAS | | 4.602.321.55 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 64.954.111,48 | 494.158.726,37 |
| TOTAL | | | 5.819.469.871,95 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INSCRIÇÃO DA DIVIDA ATTVA | | 726.114.749,45 | |
| INSCRIÇÃO DE OUTROS CRÉDITOS | | 9.148.303,95 | |
| INSCRIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES | 9.148.303.95 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | 68.992.256,83 | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 36.350.427,53 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 32.641.829,30 | | |
| CANCELAMENTO OE RESTOS A PAGAR | | 11.666.872,89 | |
| CANC DE RP 1. EXERC.ANT ADM DIRETA | 550.502,08 | | |
| CANC DE RP 2. EXERC ANT ADM DIRETA | 775.646,41 | | |
| CANC DE RP N/PROC 1. EXERC ANT ACM DIRETA | 233.486,56 | | |
| CANC DE RP N/PROC 2. EXERC ANT ADM DIRETA | 9.589.420,90 | | |
| CANC.DE RP 1. EXERC ANT ADM INDIRETA | 5.785.35 | | |
| CANC.DE RP 2. EXERC ANT ADM INDIRETA | 66.279,15 | | |
| CANC DE RP N/PROC 1. EXERC ANT ADM INDIRETA | 306.075.03 | | |
| CANC DE RP N/PROC 2. EXERC ANT ADM INDIRETA | 139.677,41 | | |
| CANCELAMENTO DE OUTRAS DIVIDAS PASSlVAS | | 738.877.426,93 | |
| DIVERSAS | | 121.109.683,89 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROC.ADM.DIRETA | 80.057.033,19 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC. ADM DIRETA | 10.166.463,67 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROC. ADM INDIRETA | 23.417.094,06 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC.ADM INDIRETA | 6.784.516,93 | | |
| BAIXA DE DIVIDAS PASSlVAS | 684.576,04 | | |
| BAIXA DE PRECATORIOS | | 2.780.548,30 | 1.678.689.842,24 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 7.498.159.714,19 |
| TOTAL GERAL | | | |

VARIAÇÕES PASSIVAS

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.190.836.669,64 | | |
| JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 305.401.940.30 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.864.716.380,46 | 4.360.954.990,40 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 454.256.669,64 | | |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 323.244.956,93 | | |
| AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 381.965.673,42 | 1.159.467.299,99 | 5.520.422.290,39 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| COBRANÇA DA DIVIDA ATIVA | | 22.732.141,38 | |
| EMPRÉSTIMOS TOMADOS | | 273.337.133,96 | 296.069.275,34 |
| TOTAL | | | 5.816.491.565,73 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| CANCELAMENTO DA DIVIDA ATIVA | | 20.907.413.75 | |
| ANISTIA DE CRÉDITOS | 3.177.794,91 | | |
| ANULAÇÃO DE CRÉDITOS | 17.577.095,49 | | |
| DEB COMPENSADOS C/PRECATORIOS | 152.523,35 | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 60.917.157,47 | |
| CORRECAO MONETÁRIA DA DIVIDA PUBLICA | | 392.816.373,82 | |
| DIVERSAS | | 124.235.566,84 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR ADM DIRETA | 90.223.496,86 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR ADM INDIRETA | 30.201.610.99 | | |
| BAIXA DE TÍTULOS E VALORES | 3.810.458,99 | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | 84.180.218,81 | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | 84.180.218,81 | | |
| INSCRIÇÃO DE PRECATÓRIOS | | 11.823.198,12 | 694.879.928,81 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS | | | 6.511.371.494.54 |
| SUPERAVIT | | | 986.788.219,65 |
| TOTAL GERAL | | | 7.498.159.714,19 |

DPDP007

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS
ADMINISTRAÇÃO DIRETA

PAGINA 1^
ANEXO 1*
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.835.409.249,86 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.190.836.669,64 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 121.906,09 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 305.401.940,30 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 37.521.578,89 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.864.716.380,46 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 0.00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 437.321,14 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.731.191.888,83 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 354.629.426,72 | | |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 598.356.381,13 |
| TOTAL | 4.959.311.371,53 | TOTAL | 4.959.311.371.53 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 273.337,133.96 | INVESTIMENTOS | 454.256.669.64 |
| ALIENAÇÃO OE BENS | 1.103,084.22 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 323.244.956,93 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 381.965.673,42 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 66.369.402,23 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 25.190.153,64 | | |
| DEFICIT | 793.467.525,94 | | 0,00 |
| TOTAL | 1.159.467.299.99 | TOTAL | 1.159.467.299.99 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.959.311.371,53 | DESPESAS CORRENTES | 4.360.954.990,40 |
| RECETTAS DE CAPITAL | 365.999,774,05 | DESPESAS DE CAPTTAL | 1.159.467.299,99 |
| DEFICIT | 195.111,144,81 | | 0.00 |
| TOTAL | 5.520.422,290,39 | TOTAL | 5.520.422.290,39 |

OPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG /GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4360.954.990,40 |
| 31000000 | PESSOAL e ENCARGOS SOCIAIS | | 2190 | 836,669.64 |
| 31150000 | TRANSF INTRAG A ENT NAO INT DOS ORC FISCAL E SEG | 938.681,98 | | |
| 31154100 | CONTRIBUIÇÕES | 938.681,98 | | |
| 31700000 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | 120.169.519.89 | | |
| 31704100 | CONTRIBUIÇÕES | 120.169.519,89 | | |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2069.728.467,77 | | |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 221.844.435,50 | | |
| 31900300 | PENSÕES | 91.111.732,05 | | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 86.799.093,33 | | |
| 31900500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | 0,00 | | |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA | 292.647,14 | | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 611.584,44 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 341.518,32 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1067.598.222,15 | | |
| 31901200 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR | 191.685.431,74 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 326.771.785,82 | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 902.744,86 | | |
| 31901700 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILITAR | 0,00 | | |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE T | 24.308.583,21 | | |
| 31903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 0,00 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 9.494.100,70 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 44.215.826,21 | | |
| 31909300 | INDENIZAÇÕES | 154.499,59 | | |
| 31909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 337.567,85 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 3.258.694,86 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | 305 | .401.940.30 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 305.401.940,30 | | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 296.231.072,22 | | |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 9.170.868,08 | | |
| 32909200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | | |
| 32909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 1864 | .716,380.46 |
| 33150000 | TRANSF INT A ENT N INT ORC FISCAL E SEG SOCIAL | 948.444,94 | | |
| 33154100 | CONTRIBUIÇÕES | 948.444,94 | | |
| 33300000 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | 0,00 | | |
| 33304300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 0,00 | | |
| 33400000 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | 732.477.362,19 | | |
| 33403000 | MATERIAL- OE CONSUMO | 0,00 | | |
| 33403600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 0,00 | | |
| 33403900 | OUTROS 'SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 0,00 | | |
| 33404100 | CONTRIBUIÇÕES | 729.098.712,87 | | |
| 33404200 | AUXÍLIOS | 0,00 | | |
| 33409200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.378.649,32 | | |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | 50.386.039,09 | | |
| 33503900 | ***OUTROS SERV OE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA*** | 23.887.347,78 | | |

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG /GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 173..892.15 | | |
| 33504200 | AUXÍLIOS | 12.000.00 | | |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 24.,442.799.06 | | |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.870,.000,10 | | |
| 33700000 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | 421.181.343,45 | | |
| 33704100 | CONTRIBUIÇÕES | 421.181,.343,45 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 659.723,.190,79 | | |
| 33900300 | PENSOÉS | 5.027,.453,20 | | |
| 33900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESSOAL CIVIL | 1.938,.814,90 | | |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 93,.126,00 | | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104,.065,49 | | |
| 33901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 4,033,.748,69 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 6.925,.061,84 | | |
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 3.558,.264,11 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.988,.054,30 | | |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | 0,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 79,,172.980,26 | | |
| 33903100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT DESPORT E OUTROS | 74.132.84 | | |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 22,.046.621.81 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 6.352.336.54 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 951.855,15 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS p FÍSICA | 45,,897.165.14 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 81,,575.699.94 | | |
| 33903800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | 0,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 302,,851.069,76 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 1,.956.743,40 | | |
| 33904200 | AUXÍLIOS | 625.927,04 | | |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 50.652,00 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 22.,525.294,77 | | |
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 0,00 | | |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 0.00 | | |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 0.00 | | |
| 33909200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 60,.597.555,56 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 8,.102.142,30 | | |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 274.425,75 | | |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 0,00 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1159.467 299,99 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | 454,256.669.64 | |
| 44150000 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | 8,136.098,67 | | |
| 44154100 | CONTRIBUIÇÕES | 8.136.098.67 | | |
| 44200000 | TRANSF A UNIAO | 0,00 | | |
| 44204200 | AUXÍLIOS | 0,00 | | |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 58.118.685,89 | | |
| 44404100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | | |
| 44404200 | AUXÍLIOS | 52.160.074.62 | | |
| 44405100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.500.000,00 | | |

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | | |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 653.423,88 | | |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3,805.187,39 | | |
| 44500000 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | 28.226.326.27 | | |
| 44504200 | AUXÍLIOS | 25.588.804.90 | | |
| 44505100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 84.026.11 | | |
| 44509200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 2.553.495,26 | | |
| 44600000 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | 0.00 | | |
| 44603500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | | |
| 44603900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 0,00 | | |
| 44604100 | CONTRIBUIÇÕES | 0.00 | | |
| 44605100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | | |
| 44609200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | 0,00 | | |
| 44700000 | TRANSF A INSTIT MULTIG NACIONAIS | 0,00 | | |
| 44704100 | CONTRIBUIÇÕES | 0.00 | | |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 359.775.558,81 | | |
| 44900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 3.566.919,82 | | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 40.978.40 | | |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 4,247.980.10 | | |
| 44903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 373.046.37 | | |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 49.468,57 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 4.286.376,17 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 854.329,88 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 14.019.466.61 | | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 124.685.355.89 | | |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 795.406,38 | | |
| 44904800 | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS | 0,00 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 113.296,965,90 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 27.168.103,89 | | |
| 44906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 0,00 | | |
| 44906500 | CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS | 0,00 | | |
| 44906600 | EMPRÉSTIMOS | 374.933,57 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 66.016.227.26 | | |
| 44909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | | |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | 323.244.956,93 | |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 323.244.956.93 | | |
| 45906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 619.970.64 | | |
| 45906400 | AQUIS DE TIT REP DE CAPITAL JA INTEGRALIZADO | 0.00 | | |
| 45906500 | CONST OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS | 4.602.321,55 | | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.496,51 | | |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 15.168,23 | | |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | | 381.965.673,42 | |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 381.965.673,42 | | |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 125.135,911,71 | | |
| 46907700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 256.829.761,71 | | |
| 90000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | | | 0.00 |

102

| •CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 99000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | | 0,00 | |
| 99990000 | RESERVA OE CONTIGENCIA | 0,00 | | |
| 99999900 | RESERVA DE CONTIGENCIA | 0,00 | | |
| *** | TOTAL GERAL | | | 5520 422 290,39 |

DPDP07

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECETTAS CORRENTES | 5.246.210.916,64 | 4.959.311.371,53 | 0.00 | 286.899.545.11 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 3.074.952.113,01 | 2.835.409.249,86 | 0,00 | 239.542.863.15 |
| IMPOSTOS | 3.058.352.113.01 | 2.830.343.316,33 | 0.00 | 228.008.796,68 |
| IMPOSTO SOBRE 0 PATRIMÓNIO E A RENDA | 249.352.113,01 | 245.118.969,23 | 0.00 | 4.233.143,78 |
| IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA | 132.900.000,00 | 134.228.860.41 | 1.328·860,41 | 0,00 |
| IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VelCULOS AITTOMOTORES | 109.620.000,00 | 104.837.321,49 | 0.00 | 4.782.678,51 |
| IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO CAUSA MORTIS E DOACAO | 6.832.113,01 | 6.052.787,33 | 0.00 | 779.325.68 |
| IMPOSTO SOBRE A PRODUÇÃO E A ClRCULACAO | 2.809.000.000,00 | 2.585.224.347,10 | 0,00 | 223.775.652.90 |
| IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS CIRC. DE MERCADORIAS | 2.809.000.000.00 | 2.585·224.347,10 | 0,00 | 223.775.652,90 |
| TAXAS | 16.600.000,00 | 5·065.933,53 | 0,00 | 11.534.066,47 |
| TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA | 200.000,00 | 743.604,26 | 543·604,26 | 0,00 |
| TAXA DO CORPO DE BOMBEIROS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TAXA DA POLICIA MILITAR | 0,00 | 667,56 | 667.56 | 0,00 |
| TAXA DA POLICIA CIVIL | 200.000,00 | 742.936,70 | 542·936,70 | 0,00 |
| TAXAS P/PRESTACAO DE SERVIÇOS | 16.400.000,00 | 4·322.329,27 | 0,00 | 12.077.670,73 |
| TAXAS DE FISC. E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 16.400.000,00 | 4·322.329,27 | 0,00 | 12.077.670,73 |
| TAXA DE ADM. FAZENDARIA | 13.172.113,01 | 3·545.556,02 | 0,00 | 9.626.556,99 |
| TAXA DE SEG. PUBLICA | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| TAXA ANUAL DE SEG. CONTRA INCÊNDIO | 1.800,000,00 | 175.380,76 | 0,00 | 1·624.619,24 |
| TAXA DE APROVACAO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÕES | 750.000,00 | 169.001,54 | 0,00 | 580.998,46 |
| TAXA DE SAUDE | 300,000,00 | 62.106,40 | 0,00 | 237.893,60 |
| TAXA DE EDUCACAO | 25·000,00 | 1.526,11 | 0,00 | 23.473,89 |
| TAXA DE INSP. INDL. SANITÁRIA | 70·000,00 | 8.234,98 | 0,00 | 61.765,02 |
| TAXA DE BINGO | 232·886,99 | 285.865,83 | 52.978,84 | 0,00 |
| TAXA DA LOTERIA ESTADUAL DO CEARA | 0,00 | 74.657,63 | 74.657,63 | 0,00 |
| TAXA DE SERV. GRAFICO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 121.906,09 | 121.906,09 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 0,00 | 16.875,03 | 16.875,03 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÃO PARA 0 CUSTEIO PENSÕES MILITARES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÃO PARA 0 PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR | 0.00 | 16.875,03 | 16.875,03 | 0,00 |
| CONTRIBUIÇÕES ECONOMICAS | 0,00 | 105.031,06 | 105.031,06 | 0,00 |
| COTA PARTE DE COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 105,031,06 | 105.031,06 | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 35·000·000.00 | 37.521,578.89 | 2.521.578,89 | 0,00 |
| RECEITAS IMOBILIÁRIAS | 0,00 | 29·300»57 | 29.300,57 | 0,00 |
| ALUGUEIS | 0,00 | 16·870,47 | 16.870,47 | 0,00 |
| ARRENDAMENTOS | 0,00 | 12·430,10 | 12.430,10 | 0,00 |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 34·972·805,00 | 37.492·278.32 | 2.519.473.32 | 0,00 |
| JUROS DE TTTULOS DE RENDA | 34·971·755,00 | 37.067·797.64 | 2.096.042.64 | 0,00 |
| DIVIDENDOS | 1·050.00 | 303·560.57 | 302.510,57 | 0.00 |
| PARTICIPAÇÕES | 0.00 | 120·920.11 | 120.920.11 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS | 27·195.00 | 0,00 | 0,00 | 27·195,00 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | 437·321,14 | 437.321,14 | 0,00 |
| SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS | 0.00 | 437·321.14 | 437.321.14 | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.912.858.803,63 | 1.731.191·888.83 | 0,00 | 181.666·914,80 |
| TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | 1.776.120.201,82 | 1.679.017·217,11 | 0,00 | 97.102·984,71 |
| TRANSFERENÇIAS DA UNIAO | 1.776.120.201.82 | 1.679.017·217.11 | 0,00 | 97.102·984,71 |
| PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIAO | 1.736.620.201,82 | 1.639.653·137.64 | 0,00 | 96.967·064,18 |
| COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS | 1.657.425.000.00 | 1.593.204·251.55 | 0,00 | 64.220·748.45 |

105

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
ADMINISTRAÇÃO DIRETA



| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| COTA-PARTE DO I.P.I. EXPORTAÇÃO | 25.620.000,00 | 22.707.798,51 | 0,00 | 2.912.201,49 |
| COTA-PARTE DA CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO EDUCACAO | 53.575.201,82 | 23.741.087,58 | 0,00 | 29.834.114,24 |
| OUTRAS TRANSFERENCIAS DA UNIAO | 39.500.000,00 | 39.364.079,47 | 0,00 | 135.920,53 |
| TRANSF. FIN. AOS ESTADOS LEI COMP. 87/96 | 39.500.000,00 | 39.364.079,47 | 0,00 | 135.920,53 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 136.738.601,81 | 52.174.671,72 | 0,00 | 84.563.930,09 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 223.400.000,00 | 354.629.426,72 | 131.229.426,72 | 0,00 |
| MULTAS E JUROS DE MORA | 40.372.493,63 | 34.964.233,86 | 0,00 | 5.408.259,77 |
| INDENIZAÇÕES E RESTTTUICOES | 128.161.427,60 | 280.218.916,43 | 152.057.488,83 | 0,00 |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA | 14.199.840,01 | 22.732.141,38 | 8.532.301,37 | 0,00 |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA | 14.199.840,01 | 22.729.400,10 | 8.529.560,09 | 0,00 |
| RECETTA DA DIVIDA ATTVA NAO TRIBUTARIA | 0,00 | 2.741,28 | 2.741,28 | 0,00 |
| RECEITAS DIVERSAS | 40.666.238,76 | 16.714.135,05 | 0,00 | 23.952.103,71 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 975.134.535,61 | 365.999.774,05 | 0,00 | 609.134.761,56 |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 578.517.650,64 | 273.337.133,96 | 0,00 | 305.180.516,68 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS | 180.604.244,52 | 40.890.462,31 | 0,00 | 139.713.782,21 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS | 397.913.406,12 | 232.446.671,65 | 0,00 | 165.466.734,47 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 81.550.000,00 | 1.103.084,22 | 0,00 | 80.446.915,78 |
| ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS | 81.550.000,00 | 1.103.084,22 | 0,00 | 80.446.915,78 |
| ALIENAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 278.326.884,97 | 66.369.402,23 | 0,00 | 211.957.482,74 |
| TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 278.326.884,97 | 66.369.402,23 | 0,00 | 211.957.482,74 |
| OUTRAS RECETTAS DE CAPITAL | 36.740.000,00 | 25.190.153,64 | 0,00 | 11.549.846,36 |
| INDENIZAÇÃO PELA EXTRACAO DO PETRÓLEO XISTO E GAS | 16.240.000,00 | 18.916.675,68 | 2.676.675,68 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS | 20.500.000,00 | 6.273.477,96 | 0,00 | 14.226.522,04 |
| TOTAIS | 6.221.345.452.25 | 5.325.311.145,58 | 0,00 | 896.034.306.67 |

ESTADO 00 CEARA
SECRETARIA DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO

PAGINA !
ANEXO 11
31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 4.509.234.413,11 | 68.886.768,38 | 4.578.121.181,49 | 4.360.954.990.40 | 217.166 191,09 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2,203.753.527,96 | 5,459.839.46 | 2.209,213.367,42 | 2.190.836.669.64 | 18.376 697,78 |
| 31150000 | TRANSF INTRAG A ENT NAO INT DOS ORC FI | 938.682,00 | O.00 | 938.682,00 | 938.681.98 | 0,02 |
| 31154100 | CONTRIBUIÇÕES | 938.682,00 | O.00 | 938.682,00 | 938.681.98 | 0,02 |
| 31700000 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | 129.497.424.00 | O,00 | 129.497.424,00 | 120,169.519,89 | 9.327.904,11 |
| 31704100 | CONTRIBUIÇÕES | 129.497,424,00 | O,00 | 129.497.424,00 | 120.169.519,89 | 9.327.904,11 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2,073.317.421,96 | 5.459,839,46 | 2.078.777.261.42 | 2.069.728.467,77 | 9.048.793.65 |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 221.917.298,94 | 0.00 | 221,917,298,94 | 221.844.435,50 | 72 863.44 |
| 31900300 | PENSÕES | 91,266.025,54 | 0.00 | 91.266.025.54 | 91.111.732.05 | 154.293,49 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 86.801.448.26 | 0,00 | 86.801.448,26 | 86.799.093,33 | 2 354.93 |
| 31900500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | 0,00 | O.00 | O,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE P | 293.355,83 | 0,00 | 293.355.83 | 292.647,14 | 708.69 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 651,611,79 | 7.600,98 | 659.212,77 | 611.584,44 | 47.628,33 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 384.791,89 | 1.549.67 | 386.341.56 | 341.518.32 | 44.823.24 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 1.064.070.166,92 | 4.829.523,42 | 1.068.899.690,34 | 1.067.598.222.15 | 1.301.468,19 |

106

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

COMPARATIVO DA DESPESA AUT0RI2:ADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO


ANEXO 1 1 ^
31/12/2003^

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS * | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31901200 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 191,733,073,72 | 0,00 | 191.733.073,72 | 191.685.431,74 | 47.641,98 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 326.827.894,85 | 50.000,00 | 326.877,894,85 | 326.771.785.82 | 106.109,03 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 1.570.600,21 | 0,00 | 1.570.600,21 | 902.744.86 | 667.855.35 |
| 31901700 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILI | 10,00 | 0,00 | 10,00 | 0,00 | 10.00 |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES | 26.005.273,57 | 0,00 | 26.005.273.57 | 24.308.583.21 | 1.696 690,36 |
| 31903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F I | 28.760,00 | 0,00 | 28,760.00 | 0,00 | 28.760.00 |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 11.720,194,00 | 0,00 | 11.720.194,00 | 9.494.100.70 | 2.226.093,30 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 46.549.924,32 | 10.701,87 | 46.560.626.19 | 44.215.826.21 | 2 344 799,98 |
| 31909300 | INDENIZAÇÕES | 155.417,54 | 0,00 | 155.417,54 | 154,499,59 | 917,95 |
| 31909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 387,189,52 | 0,00 | 387.189,52 | 337,567,85 | 49.621.67 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 2.954.385,06 | 560.463,52 | 3.514,848,58 | 3.258.694,86 | 256 153,72 |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 298.662.125,96 | 8.440.000,00 | 307,102,125.96 | 305.401.940,30 | 1.700.185,66 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 298.662.125.96 | 8.440.000,00 | 307.102.125.96 | 305.401.940.30 | 1.700.185,66 |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 288.547.630,27 | 8.440.000,00 | 296.987.630,27 | 296.231.072,22 | 756,558,05 |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CON | 10.114.495.69 | 0,00 | 10.114.495,69 | 9.170.868.08 | 943.627,61 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENCA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 32909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 32909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.006.818.759,19 | 54.986.928.92 | 2.061.805.688.11 | 1.864.716.380,46 | 197.089.307,65 |
| 33150000 | TRANSF INT A ENT N INT ORC FISCAL E SE | 948.512,37 | 0.00 | 948-512,37 | 948.444,94 | 67.43 |
| 33154100 | CONTRIBUIÇÕES | 948.512,37 | 0.00 | 948.512,37 | 948.444.94 | 67,43 |
| 33300000 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | 34.00 | 0.00 | 34,00 | 0,00 | 34.00 |
| 33304300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 34.00 | 0.00 | 34,00 | 0,00 | 34,00 |
| 33400000 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | 744,028.575,75 | 0,00 | 744,028.575,75 | 732.477.362,19 | 11.551.213,56 |
| 33403000 | MATERIAL DE CONSUMO | 80.000,00 | 0.00 | 80.000,00 | 0.00 | 80 000.00 |
| 33403600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 360,00 | 0,00 | 360,00 | 0,00 | 360,00 |
| 33403900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JU | 2.066,43 | 0,00 | 2.066,43 | 0,00 | 2.066,43 |
| 33404100 | CONTRIBUIÇÕES | 740.567,500,00 | 0,00 | 740.567,500,00 | 729.098.712,87 | 11.468 787,13 |
| 33404200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.378.649.32 | 0.00 | 3.378.649,32 | 3.378.649,32 | 0.00 |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIV | 51.903.301,36 | 0,00 | 51.903.301,36 | 50.386.039.09 | 1 517.262,27 |

107

DPDP07

| CODIGO | TITULOS ECONOMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33503900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURIDI | 23,891.277,36 | 0,00 | 23.891.277,36 | 23.887.347,78 | 3.929,58 |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 1.147.350,00 | 0,00 | 1.147.350,00 | 173.892,15 | 973.457,85 |
| 33504200 | AUXÍLIOS | 12.000,00 | 0,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 0,00 |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 24.974.687,07 | 0,00 | 24.974.687,07 | 24,442.799,06 | 531.888,01 |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.877.986,93 | 0,00 | 1.877.986,93 | 1.870.000.10 | 7.986,83 |
| 33700000 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | 447,077.394,27 | 0,00 | 447.077.394,27 | 421,181.343,45 | 25.896.050.82 |
| 33704100 | CONTRIBUIÇÕES | 447.077.394,27 | 0.00 | 447.077.394,27 | 421.181.343,45 | 25.896.050,82 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 762.860.941,44 | 54.986.928.92 | 817.847.870.36 | 659,723.190,79 | 158.124 679.57 |
| 33900300 | PENSÕES | 5.095.000,00 | 0.00 | 5.095.000,00 | 5.027.453.20 | 67.546.80 |
| 33900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESS | 1.938.871,64 | 0,00 | 1.938.871,64 | 1.938.814.90 | 56,74 |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 108,926.87 | 0.00 | 108.926,87 | 93.126,00 | 15.800,87 |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104.065,82 | 3.000,00 | 107.065,82 | 104.065.49 | 3.000,33 |
| 33901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 4,033.748.69 | 0,00 | 4,033.748.69 | 4.033.748,69 | 0,00 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 8.103.971.90 | 585.869,85 | 8,689.841.75 | 6,925.061,84 | 1.764,779,91 |
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 3.559.993,33 | 0,00 | 3.559.993,33 | 3.558.264,11 | 1.729,22 |

DPDP007

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.988.055,00 | 0.00 | 4.988.055,00 | 4.988.054,30 | 0,70 |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903000 | MATERIAL OE CONSUMO | 99.347.841.15 | 2,766.484,57 | 102,114.325,72 | 79.172.980,26 | 22.941.345,46 |
| 33903100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT | 7.701,00 | 66.633,70 | 74,334,70 | 74.132,84 | 201.86 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 22.295.345.16 | 57.434,20 | 22.352.779,36 | 22.046.621,81 | 306.157,55 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 6.878.594,70 | 456.252,38 | 7.334.847,08 | 6.352.336,54 | 982.510,54 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 7.097,098,13 | 3.978.348,45 | 11.075.446,58 | 951.855,15 | 10.123 591,43 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 53.149.246,14 | 909.130,93 | 54.058.377.07 | 45.897.165,14 | 8 161.211,93 |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 79.399.411,52 | 4.274,219,03 | 83.673,630,55 | 81.575,699.94 | 2 097.930,61 |
| 33903800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 368.604.946.75 | 40.560.295,53 | 409.165.242,28 | 302.851.069,76 | 106.314.172,52 |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 3.384.792,00 | 100.001,00 | 3.484,793,00 | 1.956.743,40 | 1.528.049,60 |
| 33904200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 626.005,00 | 626.005,00 | 625.927,04 | 77,96 |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 56.652,00 | 0,00 | 56,652,00 | 50,652,00 | 6.000,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 23.708.882,33 | 27.481,66 | 23.736.363,99 | 22.525,294,77 | 1.211,069,22 |

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 23.770.00 | 0,00 | 23.770,00 | 0,00 | 23 770,00 |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 300.00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 300,00 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 47.037.58 | 0,00 | 47.037,58 | 0,00 | 47.037,58 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 62,144,386.44 | 574.902,51 | 62.719.288,95 | 60.597.555,56 | 2.121.733,39 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 8.468.753,29 | 870,11 | 8.469.623,40 | 8.102.142,30 | 367.481,10 |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 313.550.00 | 0,00 | 313.550,00 | 274.425,75 | 39.124,25 |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.571.038.657.68 | 116.326.860,17 | 1.687.365.517,85 | 1.159.467.299,99 | 527.898.217,86 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 863.586.828.72 | 115.976.060,17 | 979.562.888.89 | 4 54.2 56.669,64 | 525.306,219,25 |
| 44150000 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC | 94.719.846,02 | 0,00 | 94.719.846,02 | 8.136.098,67 | 86 583.747,35 |
| 44154100 | CONTRIBUIÇÕES | 94,719,846.02 | 0,00 | 94.719.846,02 | 8.136.098,67 | 86.583 747,35 |
| 44200000 | TRANSF A UNIAO | 32.000.00 | 0,00 | 32.000,00 | 0,00 | 32.000,00 |
| 44204200 | AUXÍLIOS | 32.000.00 | 0,00 | 32.000,00 | 0,00 | 32.000,00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 36.606.179,91 | 41.120.631,40 | 77.726,811,31 | 58.118.685,89 | 19.608.125,42 |
| 44404100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 0,00 | 12.000,00 |

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44404200 | AUXÍLIOS | 31.767.091,20 | 38.648.012.44 | 70.415.103.64 | 52.160.074,62 | 18.255.029.02 |
| 44405100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 10.167,00 | 1,500.000,00 | 1.510.167.00 | 1.500.000.00 | 10.167.00 |
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 600.664,00 | 0,00 | 600.664,00 | O,00 | 600.664,00 |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 404.178,16 | 812.584,96 | 1.216.763,12 | 653.423.88 | 563.339.24 |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.824.079.55 | 148.034,00 | 3.972.113,55 | 3.805.187,39 | 166.926,16 |
| 44500000 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | 7.359.995.26 | 36.327.677,30 | 43.687.672,56 | 28.226.326,27 | 15.461.346,29 |
| 44504200 | AUXÍLIOS | 4.135.999,30 | 36.246.713,11 | 40.382.712,41 | 25.588.804.90 | 14.793.907,51 |
| 44 505100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 670.500,00 | 0,00 | 670.500,00 | 84.026,11 | 586.473,89 |
| 44509200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 2.553.495,96 | 80.964,19 | 2.634.460,15 | 2.553,495,26 | 80.964,89 |
| 44600000 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | 1.703.893,00 | 0,00 | 1.703.893,00 | O,00 | 1,703.893,00 |
| 44603500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 179,00 | 0,00 | 179,00 | 0,00 | 179.00 |
| 44603900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JU | 109,00 | 0,00 | 109,00 | 0,00 | 109.00 |
| 44604100 | CONTRIBUIÇÕES | 133.65 | 0,00 | 133,65 | 0,00 | 133,65 |
| 44605100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1,670,114.00 | 0,00 | 1.670,114.00 | O,00 | 1.670.114,00 |
| 44609200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | 33.357,35 | 0,00 | 33.357,35 | 0,00 | 33.357,35 |

Uai

DPDP07

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO



| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 44700000 | TRANSF A INSTIT MULTIG NACIONAIS | 9.631.244,23 | 0,00 | 9.631.244,23 | 0,00 | 9,631.244.23 |
| 44704100 | CONTRIBUIÇÕES | 9.631.244,23 | 0,00 | 9.631.244.23 | 0,00 | 9,631.244.23 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 713.533.670.30 | 38.527.751,47 | 752.061.421.77 | 359.775.558.81 | 392.285.862.96 |
| 44900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.471.870,29 | 0,00 | 5.471.870,29 | 3.566.919.82 | 1,904.950.47 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 82,390,00 | 0.00 | 82.390,00 | 40.978.40 | 41.411.60 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 5.275.197,55 | 48.647.75 | 5.323.845,30 | 4.247.980,10 | 1.075.865.20 |
| 44903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 426.324,63 | 0,00 | 426.324,63 | 373.046.37 | 53 278.26 |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 131.806,31 | 0,00 | 131.806.31 | 49.468.57 | 82.337,74 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 13.400.650,17 | 1.942.246,00 | 15.342.896,17 | 4.286.376,17 | 11 056.520,00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 1.884.149,58 | 0.00 | 1.884.149,58 | 854.329,88 | 1.029,819,70 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 17.526.373,52 | 3,525.364,74 | 21.051.738,26 | 14.019.466,61 | 7.032 271.65 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 252.394.244,03 | 10.156.044,37 | 262.550.288,40 | 124.685.355.89 | 137.864.932,51 |
| 44904200 | ^JXILIOS | 342.553,27 | 935.156,00 | 1.277.709,27 | 795.406,38 | 482.302,89 |
| 44904800 | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 268.664.306,35 | 14.028.660,22 | 282.692.966.57 | 113.296.965,90 | 169,396.000,67 |

DPDP07

| CODIGO | TÍTULOS ECONOMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 69.746.219,30 | 7.217.129.54 | 76.963.348,84 | 27.168.103,89 | 49.795.244,95 |
| 44906100 | AQUISIÇÃO OE IMOVEIS | 3.002,00 | 0,00 | 3.002.00 | 0,00 | 3.002,00 |
| 44906500 | CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE | 100.000,00 | 0.00 | 100.000,00 | 0,00 | 100 000,00 |
| 44906600 | EMPRÉSTIMOS | 129.197,78 | 513.979,43 | 643.177,21 | 374.933,57 | 268.243,64 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 77.955.370,52 | 160.523,42 | 78.115.893,94 | 66,016.227,26 | 12.099.666,68 |
| 44909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 15,00 | 0.00 | 15,00 | 0,00 | 15,00 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 324.665.336,91 | 350.800,00 | 325,016.136,91 | 323,244.956,93 | 1.771.179,98 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 324.665.336,91 | 350.800.00 | 325.016,136,91 | 323.244.956,93 | 1.771.179,98 |
| 45906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 271.971,36 | 350.000.00 | 621.971.36 | 619.970.64 | 2.000,72 |
| 45906400 | AQUIS DE TIT REP DE CAPITAL JA INTEGRA | 50.000.00 | 0.00 | 50.000.00 | 0.00 | 50.000,00 |
| 45906500 | CONST OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESA | 6.270.699.91 | 0,00 | 6.270.699,91 | 4.602.321,55 | 1.668.378,36 |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.497.00 | 0.00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 65.168.64 | 800.00 | 65.968,64 | 15.168,23 | 50.800,41 |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 382.786,492,05 | 0.00 | 382.786.492,05 | 381.965.673.42 | 820.818,63 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 382,786.492,05 | 0.00 | 382,786.492,05 | 381.965,673,42 | 820.818,63 |

110

| •CÓDIGO | • TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS *ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 125.138.822,09 | 0.00 | 125.138.822.09 | 125.135.911,71 | 2.910,38 |
| 46907700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 257.647.669,96 | O,00 | 257.647.669.96 | 256,829.761,71 | 817 908.25 |
| 90000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 99000000 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 99990000 | RESERVA DE CONTIGENCIA | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 99999900 | RESERVA DE CONTIGENCIA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | TOTAL GERAL | 6.080.273.070,79 | 185.213.628,55 | 6.265.486.699,34 | 5.520,422.290,39 | 745.064.408,95 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1
SECRETARIA DA FAZENDA — ANEXO 11
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA — DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS POR SECRETARIAS — 31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 | ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 100.285.678,00 | 350.000,00 | 100.635.678,00 | 100.631.708.24 | 3.969.76 |
| 02 | TRIBUNAL DE CONTAS | 11.716.258,00 | 0,00 | 11.716.258,00 | 11.708.951.99 | 7.306,01 |
| 03 | TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 14.766.543,00 | 0,00 | 14.766.543,00 | 14.760.612.45 | 5.930,55 |
| 04 | TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 177.234.076,00 | 0,00 | 177.234.076,00 | 177.139.757.27 | 94.318.73 |
| 06 | DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO | 9.233.202,00 | 0,00 | 9.233.202.00 | 9.208.183,97 | 25.018,03 |
| 07 | SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGADA | 5.166.938.41 | 0,00 | 5,166.938.41 | 5.014.904,33 | 152.034,08 |
| 08 | SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA | 421.748.430,53 | 11.440.000,00 | 433.188.430,53 | 219.448.963.22 | 213.739.467,31 |
| 09 | SECRETARIA DA OUVIDORIA GERAL E DO M AMBIEN | 9.770,099.76 | 0.00 | 9.770.099,76 | 7.281,587,61 | 2.488.512,15 |
| 10 | SECRETARIA DA SEG PUB E DEFESA SOCIAL | 323.270.851,24 | 0,00 | 323.270.851,24 | 303.743.559,63 | 19.527.291,61 |
| 11 | GABINETE DO GOVERNADOR | 8.822.831,00 | 679.050,00 | 9.501.881,00 | 9.018.446,93 | 483.434,07 |
| 12 | GABINETE DO VICE GOVERNADOR | 1.129.415,00 | 0,00 | 1,129.415.00 | 1.098.514,43 | 30.900,57 |
| 13 | PROCURADORIA GERAL DO ESTADO | 9.054.645.09 | 0,00 | 9.054.645,09 | 9.040,201,09 | 14.444,00 |
| 14 | CASA MILITAR | 3.743.596.67 | 0,00 | 3.743.596,67 | 3.743.488,84 | 107,83 |
| 15 | PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA | 62.630,761,53 | 0,00 | 62.630,761.53 | 62.566.686.55 | 64.074.98 |

DPDP07

| •CÓDIGO • | T Í T U L O S | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL − ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 17 | CONSELHO DE EDUCACAO DO CEARA | 1.201.926,00 | 0,00 | 1,201.926,00 | 1.153,576,49 | 48.349,51 |
| 18 | SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA | 39,259.487,03 | 633.292,68 | 39,892.779,71 | 37.007 .382,26 | 2.885,397,45 |
| 19 | SECRETARIA DA FAZENDA | 463.601.515.15 | 0.00 | 463.601.515,15 | 459,678 .043,56 | 3.923.471,59 |
| 21 | SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA | 58.340.769,63 | 11.008.003.42 | 69.348.773.05 | 60.133 .812,92 | 9.214.960,13 |
| 22 | SECRETARIA DA EDUCACAO BÁSICA | 1.241,113.106.60 | 10.920.297,92 | 1.252.033.404,52 | 1.055.148.472.24 | 196.884.932,28 |
| 24 | SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE | 369.690.975,41 | 0,00 | 369.690.975,41 | 348.657 .099,59 | 21.033.875,82 |
| 25 | SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 327.268.607.72 | 0,00 | 327.268,607,72 | 326.633 .212,73 | 635.394,99 |
| 26 | SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO | 7.698.444,49 | 1.543.344,57 | 9.241.789,06 | 7.607 .678,42 | 1,634.110,64 |
| 27 | SECRETARIA DA CULTURA | 20.279.466.06 | 0.00 | 20.279.466,06 | 15,935 .202,82 | 4.344.263,24 |
| 28 | SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO | 50.284.194.13 | 0,00 | 50.284.194,13 | 49.029 .111.37 | 1.255,082,76 |
| 29 | SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS | 252.598,521,01 | 0,00 | 252.598.521,01 | 144.000 .498.90 | 108.598.022.11 |
| 30 | SECRETARIA DO GOVERNO | 25,607.572,01 | 0,00 | 25.607,572.01 | 19.013 .876.78 | 6.593.695,23 |
| 31 | SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 115.781.983,01 | 2.278.319,13 | 118.060.302,14 | 112.197 .457,48 | 5.862.844,66 |
| 33 | SECRETARIA DA ACAO SOCIAL | 117.974.714,12 | 0.00 | 117.974.714.12 | 105.148 .479,56 | 12.826.234,56 |

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 3
•SECRETARIA DA FAZENDA — ANEXO 11
•SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA — DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS POR SECRETARIAS — 31/12/2003

| •CÓDIGO | T Í T U L O S | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | *ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 36 | SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO | 62.346.766.76 | 0,00 | 62.346.766.76 | 11.356.709.57 | 50.990.057,19 |
| 39 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 40 | ENCARGOS GERAIS DO ESTADO | 1.768.651.695.43 | 0.00 | 1.768.651.695.43 | 1,752.519,344,53 | 16.132.350,90 |
| 41 | SECRETARIA DA CONTROLADORIA | 0,00 | 1.553.759,00 | 1.553.759,00 | 921.341,50 | 632,417,50 |
| 42 | SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE | 0,00 | 3.134.980.00 | 3.134,980.00 | 3.018,058,73 | 116.921.27 |
| 43 | SECRETARIA DE DESENV LOCAL E REGIONAL | 0,00 | 107.891.036,58 | 107.891.036,58 | 61.912.737,92 | 45.978.298.66 |
| 44 | SECRETARIA DO TRAB E EMPREENDEDORISMO | 0,00 | 33.781.545,25 | 33.781.545,25 | 14.944.626.47 | 18.836.918,78 |
| | T O T A L G E R A L | **6.080.273.070,79** | **185.213.628,55** | **6.265.486.699,34** | **5.520.422.290,39** | **745.064.408.95** |

DPDP07

| FONTE REC. / NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|
| 00 | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | |
| 3115 | TRANSF INTRAG A ENT NAO INT DOS ORC FISCAL E SEG | | | |
| 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 938.681.98 | 868.449,58 | 70.232,40 |
| | TOTAL DA 3115 | 938.681.98 | 868.449,58 | 70.232,40 |
| 3170 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | | | |
| 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 120.169.519,89 | 120.169.519,89 | |
| | TOTAL DA 3170 | 120.169.519,89 | 120.169.519,89 | |
| 3190 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 0100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 210,222.697,68 | 199.228.042,56 | 10.994.655,12 |
| 0300 | PENSÕES | 86,698.397,64 | 84.455.738,07 | 2.242.659,57 |
| 0400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 42.179.626.62 | 32.761.014,77 | 9.418.611.85 |
| 0500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | | | |
| 0700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA | 292.647.14 | 292.647,14 | |
| 0800 | OlTTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 390,367.36 | 229.631,23 | 160,736.13 |
| 0900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 130,009.72 | 117.596,49 | 12.413,23 |
| 1100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 452.034.307.70 | 401.968.420,72 | 50.065.886,98 |
| 1200 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR | 43,541.065,96 | 40.460.832.38 | 3.080.233,58 |
| 1300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 165.737.163,20 | 165.322.345.08 | 414.818,12 |
| 1600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 512.215.28 | 512.215,28 | |
| 1700 | OlTTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILITAR | | | |



DPDP007

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZA??O | 24.308.583,21 | 24.308,583,21 | |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | | | |
| | 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 3.132.017.78 | 3.132.017,78 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 31.061.601.37 | 30,153,908.65 | 907.692,72 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES | 113.202,69 | 113.202,69 | |
| | 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 121.245,39 | 121.245,39 | |
| | 9600 | RESSARCIMENTO OE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 1.325,439,89 | 1,325.439,89 | |
| | | TOTAL DA 3190 | 1.061.800.588.63 | 984.502.881.33 | 77.297.707.30 |
| | 3290 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 2100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 170,444.073.01 | 170.444.073,01 | |
| | 2200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 5.163.204.62 | 5.163.204,62 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 3290 | 175,607.277.63 | 175.607.277.63 | |
| | 3315 | TRANSF INT A ENT N INT ORC FISCAL E SEG SOCIAL | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 948.444,94 | 799.484.94 | 148.960,00 |
| | | TOTAL DA 3315 | 948.444,94 | 799.484,94 | 148.960,00 |
| | 3330 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | | | |
| | 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | | | |
| | | TOTAL DA 3330 | | | |
| | 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | D E S C R I Ç Ã O | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 713.012,429,73 | 711.285.374,65 | 1.727.055,08 |
| | | TOTAL DA 3340 | 713.012,429,73 | 711.285.374,65 | 1.727.055.08 |
| | 3350 | TRANSF A INSTTT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV OE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 20.946.361,98 | 19.459.012,44 | 1.487.349,54 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 173.892,15 | 173.892,15 | |
| | 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 23.450.846,82 | 23.425.788,82 | 25.058.00 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.870.000,10 | 1.870.000,10 | |
| | | TOTAL DA 3350 | 46,441.101.05 | 44.928.693,51 | 1.512.407.54 |
| | 3370 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 182.200.705,72 | 181.290.639.65 | 910.066.07 |
| | | TOTAL DA 3370 | 182.200.705,72 | 181.290.639.65 | 910.066.07 |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 0300 | PENSÕES | 3.878.539,90 | 3.874.939.90 | 3.600.00 |
| | 0400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESSOAL Cl VIL | 453.427.92 | 453.427,92 | |
| | 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 55.198,98 | 55.198.98 | |
| | 1000 | OUTROS BENEFÍCIOS OE NATUREZA SOCIAL | 104.065,49 | 104.065.49 | |
| | 1300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.287.721,18 | 1.287.721.18 | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 4.238.562,09 | 3.875.360.15 | 363.201,94 |

J/v

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1500 | DIÁRIAS MILITAR | 1.898.624,76 | 1.851.181,11 | 47.443,65 |
| | 1800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.988.054,30 | 4.988.054,30 | |
| | 2000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 45.401.961,08 | 43.840.181,50 | 1.561.779,58 |
| | 3100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT DESPORT E OUTROS | 63.864,14 | 63.864,14 | |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 21.142.807,47 | 5.742.265.09 | 15.400.542,38 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.529.316,12 | 2.470.217.08 | 59.099,04 |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 240.908,99 | 193.962,53 | 46.946,46 |
| | 3600 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P FÍSICA | 24.422.560,06 | 23.932.312,83 | 490.247,23 |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 44.260.697,78 | 41.999.498.64 | 2.261.199,14 |
| | 3800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 185.011.725,65 | 177.696.415.79 | 7.315.309,86 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 628.945,65 | 628.945.65 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 600.877,04 | 600.877,04 | |
| | 4600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 50.652,00 | 50.652,00 | |
| | 4700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 6.795.278,24 | 6.197,591,82 | 597.686,42 |
| | 4800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | | | |
| | 4900 | AUXILIO TRANSPORTE | | | |
| | 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 37,593.797,12 | 35.775.781,49 | 1.818.015,63 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 8.023.441,72 | 7.957.746,89 | 65.694,83 |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 117.403,26 | 117.403,26 | |
| | 9600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | | | |
| | | TOTAL DA 3390 | 393.788.430,94 | 363.757.664.78 | 30,030.766.16 |
| 4415 | | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 8.136.098,67 | 8.136.098.67 | |
| | | TOTAL DA 4415 | 8.136.098.67 | 8.136.098,67 | |
| 4420 | | TRANSF A UNIAO | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL DA 4420 | | | |
| 4440 | | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 4.161.091,96 | 4.161.091,96 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | |
| | 6600 | EMPRÉSTIMOS | 10.379,44 | 10.379,44 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.657.959,49 | 2.657.959.49 | |
| | | 'TOTAL DA 4440 | 8,329.430,89 | 8.329.430,89 | |
| 4450 | | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 1.107.555.00 | 1.107.555,00 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 653.667,00 | 653.667,00 | |
| | | TOTAL DA 4450 | 1.761.222,00 | 1.761.222,00 | |
| 4460 | | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |

115

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| | 4470 | TRANSF A INSTIT MULTIG NACIONAIS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4470 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIA CIVIL | 26.950,00 | 26.950,00 | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 684.927,83 | 671.523,82 | 13.404,01 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | | | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 469.533.70 | 469,533,70 | |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 8.000.00 | 8.000,00 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.328.468.28 | 2.124.515,66 | 203.952,62 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 783.712.49 | 663.712,49 | 120.000,00 |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 4800 | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 14.713.288.85 | 14.600.430,58 | 112.858,27 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 4.900.184.00 | 3.940.290.08 | 959.893,92 |

| FONTE REC. | DESCRICAO NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 6100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | | | |
| | 6500 | CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPTTAL DE EMPRESAS | | | |
| | 6600 | EMPRÉSTIMOS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 16,333.916.92 | 16.151.901.66 | 182.015,26 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4490 | 40,248.982,07 | 38,656.857.99 | 1.592.124,08 |
| | 4590 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 6100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 416.192,53 | 416.192.53 | |
| | 6400 | AQUIS DE TIT REP DE CAPITAL JA INTEGRALIZADO | | | |
| | 6500 | CONST OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS | 1.237.830,66 | 1,237.830.66 | |
| | 6600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.496,51 | 318.007.496.51 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.528,04 | 2.528.04 | |
| | | TOTAL DA 4590 | 319.664.047,74 | 319.664.047,74 | |
| | 4690 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 7100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 64.474.132,15 | 64.474.132.15 | |
| | 7700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 60.180.207,33 | 60,180.207.33 | |
| | | TOTAL DA 4690 | 124.654.339.48 | 124,654.339.48 | |
| | 9999 | RESERVA DE CONTIGENCIA | | | |
| | 9900 | RESERVA DE CONTIGENCIA | | | |
| | | TOTAL DA 9999 | | | |
| | | TOTAL DA FONTE 00 | 3.197.701.301,36 | 3.084.411.982,73 | 113,289.318,63 |

y/X

DPDP407

| FONTE / NATUREZA REC. / DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|
| 01 | COTA PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS | | | |
| 3190 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 0100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 11.621.737,82 | 11.621.737,82 | |
| 0300 | PENSÕES | 4,413.334,41 | 4.405.609.21 | 7.725,20 |
| 0400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 44.619.466,71 | 44.619.466.71 | |
| 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 221.217,08 | 221.217.08 | |
| 0900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 211.508,60 | 205.259,41 | 6.249,19 |
| 1100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 615.563.914,45 | 611.071.419.82 | 4.492.494,63 |
| 1200 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR | 148.144.365,78 | 135.900.638.68 | 12.243.727,10 |
| 1300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 161.034.622,62 | 157.977.205.94 | 3.057.416,68 |
| 1600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 390.529,58 | 390.529,58 | |
| 1700 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL MILITAR | | | |
| 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 6.362.082,92 | 6,362.082.92 | |
| 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 13.154.224,84 | 12.634.303,90 | 519.920,94 |
| 9300 | INDENIZAÇÕES | 41.296,90 | 37.696,90 | 3.600,00 |
| 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 216.322,46 | 216.322.46 | |
| 9600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 1.933.254,97 | 1.921.349,48 | 11.905.49 |
| | TOTAL DA 3190 | 1,007.927.879,14 | 987.584.839,91 | 20.343.039.23 |
| 3290 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 2100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 125.786,999,21 | 125.786.999.21 | |

| FONTE REC. / NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|
| 2200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 4.007.663.46 | 4.007.663,46 | |
| | TOTAL DA 3290 | 129.794.662.67 | 129.794.662.67 | |
| 3330 | TRANSF A ESTADOS E AO DIST FEDERAL | | | |
| 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | | | |
| | TOTAL DA 3330 | | | |
| 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | |
| 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | TOTAL DA 3340 | | | |
| 3350 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | | |
| 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 2.940.985.80 | 2.940.985.80 | |
| 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| 4200 | AUXÍLIOS | 12.000.00 | 12.000.00 | |
| 4300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 991.952.24 | 991,952.24 | |
| | TOTAL DA 3350 | 3.944.938.04 | 3.944.938,04 | |
| 3370 | TRANSF A INST MULTIGOV NACIONAIS | | | |
| 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 238.980.637,73 | 238.980.637,73 | |
| | TOTAL DA 3370 | 238,980.637,73 | 238.980.637,73 | |
| 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| 0300 | PENSÕES | 1.148.913,30 | 1.148.913,30 | |
| 0400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESSOAL Cl VIL | 1.485,386,98 | 1.485.386,98 | |
| 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 37.927,02 | 37.927,02 | |

117

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 2.746.027.51 | 2.746.027,51 | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.518.015.78 | 2.462.379,53 | 55.636,25 |
| | 1500 | DIÁRIAS MILITAR | 1,659.639.35 | 1.659.639,35 | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 20,840.850.26 | 20.238.066,26 | 602.784,00 |
| | 3100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT DESPORT E OUTROS | 10.268,70 | 10.268.70 | |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 903.814,34 | 902.476.34 | 1.338,00 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 3.738.463,19 | 3.717.192.32 | 21.270.87 |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 259.589,46 | 244.389,46 | 15.200.00 |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 19.432.509,94 | 19.334.199,00 | 98.310.94 |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 35.046.593,84 | 34.686.303,63 | 360.290.21 |
| | 3800 | ARRENDAMENTO MERCANTTL | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 70.080.647,13 | 68.471.934,34 | 1.608.712.79 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 1.327.797,75 | 1.327.797,75 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 25.050,00 | 25.050,00 | |
| | 4600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | | | |
| | 4700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 15.730.016,53 | 15.521.810,65 | 208.205,88 |
| | 4800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | | | |
| | 4900 | AUXILIO TRANSPORTE | | | |
| | 9100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 17.232.558,35 | 15.813,027,64 | 1.419.530.71 |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTTTUICOES | 47.439,52 | 44.022,28 | 3.417.24 |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 157.022,49 | 157.022,49 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 194.428.531,44 | 190.033.834,55 | 4,394.696,89 |
| | 4420 | TRANSF A UNIAO | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL OA 4420 | | | |
| | 4440 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 778.341,00 | 778.341.00 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.104.999,31 | 1.104.999,31 | |
| | | TOTAL DA 4440 | 1.883.340,31 | 1.883.340,31 | |
| | 4450 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 4.034.642,56 | 4.034,642,56 | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 521.290.00 | 77.535,00 | 443.755.00 |
| | | TOTAL DA 4450 | 4.555.932,56 | 4.112.177,56 | 443.755,00 |
| | 4460 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |

118

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 9200 DESPESAS DE EXERCÍCIO AhTTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | | 1400 DIÁRIA CIVIL | | | |
| | | 3000 MATERIAL DE CONSUMO | 173.576.99 | 173.303.99 | 273,00 |
| | | 3200 MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 7.824.63 | 5.347,63 | 2.477,00 |
| | | 3300 PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 1.229.28 | 1.229.28 | |
| | | 3500 SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.533.634,01 | 1.021.634,01 | 512.000,00 |
| | | 3600 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 78.872.36 | 78.789,86 | 82,50 |
| | | 3900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 928.070.83 | 927.435.83 | 635,00 |
| | | 4100 CONTRIBUIÇÕES | 2.572.097.09 | 2.572.097.09 | |
| | | 4200 AUXÍLIOS | | | |
| | | 5100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.366.068.16 | 4.635.367.58 | 730.700.58 |
| | | 5200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.445.379.16 | 1.314.505.99 | 130.873.17 |
| | | 6100 AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | | | |
| | | 6500 CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRES AS | | | |
| | | 9200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 24.762.260,08 | 24.706.875.78 | 55.384,30 |
| | | 9300 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4490 | 36.869.012,59 | 35.436.587.04 | 1.432.425.55 |
| | 4590 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | | 61Ò0 AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 203.778.11 | 203.778.11 | |

| * FONTE / • REC. | D E S C R I C A O / NATUREZA DESPESA | D E S C R I Ç Ã O | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 6400 | AQUIS DE TIT REP DE CAPITAL JA INTEGRALIZADO | | | |
| | 6500 | CONST OU AUMENTO DE CAPTTAL DE EMPRESAS | 3.364.490,89 | 3.364.490,89 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 12.640,19 | 12.640,19 | |
| | | TOTAL DA 4590 | 3.580.909.19 | 3.580.909,19 | |
| | 4690 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 7100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 60.661.779,56 | 60.661.779.56 | |
| | 7700 | PRINC CORRIG DA DIV CONT REFINANCIADO | 196.649.554,38 | 196.649.554.38 | |
| | | TOTAL DA 4690 | 257,311.333,94 | 257.311.333.94 | |
| | | TOTAL DA FONTE 01 | 1.879.277.177,61 | 1.852.663.260.94 | 26.613.916.67 |
| 07 | | COTA-PARTE DA CONTRIBUIÇÃO DO SALARIO-ED | | | |
| | 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 11.391.613,18 | 11.391.613.18 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.378.649,32 | 3.378.649.32 | |
| | | TOTAL DA 3340 | 14.770.262.50 | 14.770.262.50 | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 276.645.41 | 254.604,39 | 22.041.02 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | | | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 44.007.00 | 41.521.32 | 2.485.68 |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 219.569.64 | 208.900,80 | 10.668.84 |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.790.783,13 | 2,658,743.13 | 132.040.00 |

009

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 946.025,28 | 946.025.28 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 3390 | 4.277.030,46 | 4.109.794,92 | 167.235.54 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 3.104.585,40 | 2.393.352,57 | 711.232.83 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.418,020,63 | 2.392,657,19 | 25.363.44 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 544.713,32 | 487,666,19 | 57.047.13 |
| | | TOTAL DA 4490 | 6.067.319,35 | 5.273.675,95 | 793.643,40 |
| | | TOTAL DA FONTE 07 | 25.114.612,31 | 24.153.733,37 | 960.878,94 |
| 44 | | INDENIZAÇÃO PELA EXTRACAO OE PETRÓLEO, X | | | |
| | 3340 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 4.694.669,96 | 4.597,053,79 | 97.616,17 |
| | | TOTAL DA 3340 | 4.694.669,96 | 4.597.053,79 | 97.616,17 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 2.958.014,89 | 2.705.601,95 | 252.412,94 |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 950.977,76 | 862.237,08 | 88.740,68 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 4.727.015,03 | 4.727.015,03 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 8.636.007,68 | 8.294.854,06 | 341.153,62 |
| | | TOTAL DA FONTE 44 | 13.330.677,64 | 12.891.907,85 | 438.769,79 |
| 45 | | OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS BNDES | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 57.901,12 | 57.901,12 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | • | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.500,00 | 1.500,00 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 16,727,00 | 16.727,00 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 76,128,12 | 76.128.12 | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 31.152.384,31 | 31.148.640.71 | 3.743,60 |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 114.283.65 | 114.283.65 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 181.684,03 | 181.684.03 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 31.448.351.99 | 31.444.608.39 | 3.743,60 |
| | | TOTAL DA FONTE 45 | 31.524.480,11 | 31.520.736.51 | 3,743,60 |
| 46 | | OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 86.580,00 | 86.580,00 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 769.431,62 | 765.997,61 | 3.434.01 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 38.595,92 | 38.595,92 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 894.607,54 | 891.173,53 | 3.434,01 |
| | 4415 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | | | |



DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 4100 CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4415 | | | |
| | 4440 | TRANSFERENCIAS'A MUNICÍPIOS | | | |
| | | 4200 AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL DA 4440 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | | 4100 CONTRIBUIÇÕES | 1.192.112,56 | 1.192.112,56 | |
| | | 5100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 489.807,10 | 485.688.36 | 4.118,74 |
| | | 5200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.334.677,47 | 8.717.77 | 1.325.959,70 |
| | | 6100 AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | | | |
| | | 9200 DESPESAS OE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.300.691.57 | 1.300.555,14 | 136,43 |
| | | TOTAL OA 4490 | 4.317.288.70 | 2.987.073,83 | 1.330.214,87 |
| | | TOTAL DA FONTE 46 | 5.211.896,24 | 3.878.247,36 | 1.333.648,88 |
| 47 | | RECURSOS PROVENIENTES DO FDU | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | | 3000 MATERIAL DE CONSUMO | 34.173,18 | 34.173,18 | |
| | | 3500 SERVIÇO DE CONSULTORIA | 533.585,61 | 325.500,51 | 208.085.10 |
| | | 3600 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 1.680.00 | 1.680,00 | |
| | | 3900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.362.178,96 | 3.098.217,81 | 263.961,15 |
| | | 5100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.502.446,36 | 1.502.446,36 | |
| | | 5200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 191.807,44 | 91.164,44 | 100.643,00 |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.311.748,05 | 1.311.748,05 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 6.937.619,60 | 6.364.930.35 | 572.689,25 |
| | 4590 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4590 | | | |
| | | TOTAL DA FONTE 47 | 6.937.619,60 | 6.364.930,35 | 572.689,25 |
| 48 | OPERAÇÕES DE CREDITO EXTERNAS | | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.613,89 | 1.613,89 | |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 15.060,20 | 15.060,20 | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 184.604,76 | 184.604,76 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 15.876,00 | 15.876,00 | |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 93.833,04 | 93.833,04 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 10.507.436,63 | 9,501.021,23 | 1.006.415,40 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 701.470,17 | 701.470,17 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 11.298,08 | 11.298,08 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 11.531.192,77 | 10,524.777,37 | 1.006.415,40 |
| | 4415 | TRANSF INT A ENT NAO INT DOS ORC FISC E SEG SOCIAL | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4415 | | | |
| | 4440 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | OESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 47.220.641,66 | 45.702.132,51 | 1.518.509,15 |
| | 6600 | EMPRÉSTIMOS | 643.044,44 | 615.048.12 | 27.996,32 |
| | | TOTAL DA 4440 | 47.863.686,10 | 46.317.180.63 | 1.546.505,47 |
| | 4450 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 18.996.628,42 | 9.486.744,97 | 9.509.883,45 |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 84.026,11 | 84.026,11 | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 1.346.509.06 | 1.346.509,06 | |
| | | TOTAL DA 4450 | 20.427.163.59 | 10.917.280,14 | 9.509.883.45 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 3.319,683.90 | 3.319,683,90 | |
| | 1400 | DIÁRIA CIVIL | 14,028.40 | 14,028,40 | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 363,961.91 | 356,899,49 | 7.062.42 |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 365,221.74 | 304,782,23 | 60.439.51 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 48,239.29 | 48,239,29 | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.746,272.20 | 1.710,272,20 | 36.000.00 |
| | 3600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 765,777.52 | 765,777,52 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 7.225,602.56 | 7.225,222,56 | 380.00 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 70.057,748.10 | 69.329,545,26 | 728.202.84 |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 59.050,022,15 | 54.984,105,30 | 4.065.916,85 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.766,902,60 | 2.764,765,00 | 2.137.60 |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 6600 | EMPRÉSTIMOS | 374.933.57 | 374.933,57 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 13.044.906,64 | 13.044.906,64 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 159.143.300.58 | 154.243.161,36 | 4.900.139,22 |
| | | TOTAL DA FONTE 48 | 238.965.343,04 | 222.002.399,50 | 16.962.943,54 |
| 80 | | CONV COM ORGAO INTERNACIONAL ADM DIRETA | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.793,34 | 11.793.34 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | | | |
| | | TOTAL DA 3390 | 11.793,34 | 11.793.34 | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 8,121,00 | 8.121,00 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 8.121.00 | 8.121,00 | |
| | | TOTAL DA FONTE 80 | 19.914.34 | 19.914,34 | |
| 82 | | CONVÉNIOS COM ORGAOS FEDERAIS, ADM DIRETA | | | |
| | 3350 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 3350 | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 136.832,55 | 136.114,55 | 718,00 |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 10.739.910,40 | 9.814.559,16 | 925.351,24 |
| | 3200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | | | |

122

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRICAO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 28.245,19 | 28.137.69 | 107,50 |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 31.212,57 | 7.280.00 | 23.932,57 |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS p FÍSICA | 1.649.795,50 | 1.649.795,50 | |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 2.174.575,28 | 2.174.575.28 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS p JURÍDICA | 16.093.370,92 | 14.300.407,20 | 1.792.963,72 |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 788.479,51 | 788.479.51 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 6.234.50 | 6.234,50 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 31.648.656.42 | 28.905.583.39 | 2.743.073,03 |
| | 4440 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 42.228.59 | 42.228,59 | |
| | | TOTAL DA 4440 | 42.228,59 | 42.228.59 | |
| | 4450 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 1.449.978.92 | 1.449.978.92 | |
| | 9200 | DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 32.029.20 | 32.029.20 | |
| | | TOTAL DA 4450 | 1.482.008,12 | 1.482.008,12 | |
| | 4460 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 0800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 247.235,92 | 247.235,92 | |
| | 3500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 3.350.65 | 3.350,65 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 38.264.26 | 38.264,26 | |
| | 4100 | CONTRIBUIÇÕES | 18.927.301,34 | 18.927.301,34 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 645.980,23 | 645.980,23 | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 5.619.688,88 | 4.283.511,45 | 1.336.177.43 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.618.232,61 | 3.618.232.61 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 29.100.053,89 | 27.763.876.46 | 1.336.177,43 |
| | | TOTAL DA FONTE 82 | 62.272.947,02 | 58.193.696,56 | 4.079,250,46 |
| 84 | CONV COM ORGAOS ESTADUAIS ADM DIRETA | | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 6.060,94 | 6.060,94 | |
| | 3500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 46.151,25 | 46.151,25 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 5.995,00 | 5.995.00 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 210.016,64 | 210.016.64 | |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 33.658,52 | 33.658,52 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 301.882.35 | 301.882,35 | |
| | 4450 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | | | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | | | |
| | | TOTAL DA 4450 | | | |
| | 4460 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | | | |

123

DPDP07

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4460 | | | |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 33.325.30 | 33.325,30 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 136.881.72 | 136.881,72 | |
| | 4200 | AUXÍLIOS | 795.406.38 | 795.406.38 | |
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 96.883.61 | 81.668.11 | 15.215,50 |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 597.157,65 | 424.722,68 | 172.434.97 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 191.059,01 | 191.059,01 | |
| | | TOTAL DA 4490 | 1,850.713,67 | 1.663.063,20 | 187.650.47 |
| | | TOTAL DA FONTE 84 | 2.152.596,02 | 1.964.945,55 | 187.650.47 |
| 86 | | CONVÉNIO COM ORG MUNICIPAL ADM DIRETA | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 106.456,85 | 106.456,85 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 24.886,00 | 24.886,00 | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 158.037,42 | 158.037.42 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 289.380,27 | 289.380.27 | |
| | | TOTAL DA FONTE 86 | 289.380,27 | 289.380,27 | |
| 88 | | CONVÉNIO COM ORGAO PRIVADO ADM DIRETA | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | 31.651,42 | 31.651,42 | |

| FONTE REC. | NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO DESCRICAO | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | | | |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 35.190,90 | 30.182,78 | 5.008,12 |
| | 3500 | SERVIÇOS OE CONSULTORIA | 900,00 | 900,00 | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.246,00 | 11.176,00 | 70,00 |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.228.785,96 | 1.196.378,37 | 32.407,59 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 48.110,26 | 48.110.26 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 1.355.884.54 | 1.318.398,83 | 37.485.71 |
| | | TOTAL DA FONTE 88 | 1.355.884,54 | 1.318.398.83 | 37.485,71 |
| 90 | CONV COM ORGAO FEDERAL PROG PAHD | | | | |
| | 3390 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |
| | 1400 | DIÁRIAS CIVIL | | | |
| | 3000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.793.749.03 | 1.704.043.03 | 89.706,00 |
| | 3300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | | | |
| | 3500 | SERVIÇOS OE CONSULTORIA | | | |
| | 3600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 114.727.00 | 114.727,00 | |
| | 3700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | | | |
| | 3900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 15.999.334,66 | 15.782.465,41 | 216.869,25 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.198.133.43 | 3.198.133.43 | |
| | 9300 | INDENIZAÇÕES E RESTTTUICOES | 13.728,48 | 13.728,48 | |
| | | TOTAL DA 3390 | 21,119.672,60 | 20.813.097,35 | 306.575.25 |
| | 4490 | APLICAÇÕES DIRETAS | | | |

124

DPDP07

| FONTE REC. | DESCRIÇÃO NATUREZA DESPESA | DESCRIÇÃO | DESPESA EMPENHADA | OESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|
| | 5100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 27.262.622,63 | 27.262.622,63 | |
| | 5200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 7.886.165.06 | 4.594.028,81 | 3.292.136,25 |
| | 9200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | |
| | | TOTAL DA 4490 | 35.148.787,69 | 31.856.651,44 | 3.292.136,25 |
| | | TOTAL DA FONTE 90 | 56.268.460,29 | 52.669.748,79 | 3.598.711,50 |
| | | tttttt* TOTAL GERAL | 5.520,422.290,39 | 5.352.343.282,95 | 168.079.007,44 |

| | | CONDIÇÕES DA OPERAÇÃO | | | | | | SALDO | HAVIDO DO EXERCÍCIO 2003 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CREDOR | BENEFICIÁRIO | CÓD CMT. | DATA | ANOS | MOEDA | VALOR (HTAÍDI EXERCÍCIO AUTER | | | umm | REALSE | ENCARGOS DEVIDOS | mm | oenos | SALDO PASSA PARA 2004 | |
| 88 | M O ) » | | | | | 2882L693 | 4ia8784 97 | 0» | -77706427 57 | | 8261184 28 | 5491596 03 | 8166524 40 | 3105662125 | |
| | | | | | | | 4366764 97 | 000 | -77706427 57 | | 666184 28 | 5490696 03 | 8166624 40 | 3105562125 | |
| GOVERNO DO ESTADO | | | 13 50 | 800 | UB | 1329387 600 | 796108 02 | 000 | 2718926 | | 3658168 | 8168262 20 | 3654676 | 000 | |
| GOVERNO DO ESTADO | | | 3016 M | 800 | 08 | 2095723 600 | 1293M6 | 000 | 3669477 | | 59850 55 | 1306152 17 | 59851 76 | 000 | |
| BNB | W K m | C/ | MCIS 211 | 465 | 18 | 1250 0000 | 356035 51 | 000 | -592866 26 | | 167668 63 | 1941564 | 2rai872 20 | 2758961964 | |
| GOVERNO DO ESTADO | | | 0409622« | 485 | 18 | 30NC000 00 | 8506946 07 | 000 | -1447647 94 | | 3625530 | 4194268 69 | 466529 62 | 6697249 12 | |
| BNB | | | M/58 2ia | 485 | 18 | 900000 00 | 2563036 58 | 000 | -423626 17 | | L8162 53 | 1323064 7 | 145280 92 | 1945103 65 | |
| BNB | | | 1909822057 | 485 | 18 | 6011313 35 | 1763937 12 | 000 | -2761316 9 | | 62424 63 | 4864 96 | 122447 49 | 1359635 61 | |
| BNB | GERVJ DO ESTADO | CT-98000101/002- 2° | 1909822111 | 485 | 18 | 63018 79 | 2517099 39 | 000 | -36757 26 | | 11764 61 | 133004 6 | 17581 2 | 1453713 64 | |
| BNB | W K i n | mmmi- 4' | 1909822111 | 485 | 18 | 516725 0 6 | 1164288 01 | 000 | -1892143 2 | | 54259 60 | 57857 65 | 7596 39 | 890430 56 | |
| BNB | GOVERNO DO ESTADO | | 2412941 | 800 | tu | 1592508 88 | 5024189 | 000 | 2737 61 | | 166149 | 523913 33 | 16865 16 | 000 | |
| BNB | GOVERNO DO ESTADO | | 2409822 M | 485 | 18 | 7456 20 | 2606 55 | 000 | -34916 | | 10677 74 | 12042 73 | 156840 | 17363 56 | |
| BNB | | CT-98000101/002 - 6 | 26/03/98 M | 485 | 18 | 14077 74 | 41445 66 | 000 | -64229 | | 19233 49 | 21967 69 | 2836 02 | 316500 97 | |
| BNB | GOVERNO DO ESTADO | [redacted] | 2404982 | 485 | 18 | 29301 10 | 65690 03 | 000 | -133964 5 | | 4103 71 | 45276 51 | 5026 97 | 66082 81 | |
| GOVERNO DO ESTADO | te | mmw | 0409822133 | 485 | 18 | 11754 61 | 331188 58 | 000 | -511149 | | 15617 8 | 17640 | 2123 69 | 25864 47 | |
| GOVERNO DO ESTADO | te | mm | 2 0 0 0 | 485 | 18 | 82356 2 | 2488092 | 000 | -39076 06 | | 11630 76 | 12967 55 | 169094 | 1943360 | |
| GOVERNO DO ESTADO | te | ^-mmm-b | 18/06/98 2133 | 485 | 18 | 4660 11 | 12794 40 | 000 | -19235 6 | | 5976 77 | 7084 53 | 436 67 | 9834 41 | |
| GOVERNO DO ESTADO | BB SMoom | mmi- | 18/06/98 2042 | 485 | 18 | 5780 15 | 12805 73 | 000 | -16947 63 | | 5853 85 | 7576 23 | 9634 91 | 97665 61 | |
| GOVERNO DO ESTADO | te | [redacted] | [redacted] | 485 | 18 | 94656 27 | 1056465 23 | 110589 05 | -151534 33 | | 51747 79 | 76590 3 | 4629 24 | 8929635 97 | |
| GOVERNO DO ESTADO | te | CT-98100101002-13 | mm | 485 | 18 | 5456 61 | 000 | 000 | 000 | | 000 | 000 | 000 | 1000 | |
| GOVERNO DO ESTADO | BB | CT- 98000101/002-14 | 10/11/98 | 2 0 0 0 | 485 | US | 4668 54 | 92487 28 | 000 | -2018 62 | | 47642 | 18917 59 | 24746 7 | 73754 37 |
| GOVERNO DO ESTADO | te | CT-98000101/003 -15 | M 1 | 2 0 0 0 | 485 | 18 | 12156645 | 4108967 92 | 000 | -84148 5 | | 19334 91 | 75997 6 | 9857 80 | 3168146 50 |
| GOVERNO DO ESTADO | te | CT- 98000101/003-16 | 2208522 | 2 0 0 0 | 485 | (8 | 12300 00 | 24672 79 | 000 | -4078 14 | | 13742 62 | 13779 53 | 1824 46 | 2267706 |
| GOVERNO | te | [redacted] | DIK55 | 2383 | 485 | 18 | 1366 19 | 000 | 000 | 568 | | 000 | 000 | 568 89 | 000 |
| GOVERNO DO ESTADO | te | a80uiyo3- IB | 1 0 8 5 | 2 0 0 0 | 485 | 18 | 13106357 | 2650641 58 | 1633219 5 | -69637 6 | | 17849 79 | 14806 69 | 18575 29 | 3474194 16 |
| GOVERNO DO ESTADO | ili: WDOBIAM | mmmw | 1106652 | 2 0 0 0 | 485 | 18 | 17646 01 | 12135777 | 000 | -24586 34 | | 5767 71 | 2362 61 | 31611 3 | 9700760 |
| GOVERNO DO ESTADO | te | CMVM6xBa | ff111/5 | 1583 | 485 | 18 | 45627 9 56 | 1275926 71 | 112954 | -1432156 7 | | 59834 97 | 67477 03 | 45200 11 | 9400723 51 |
| IBB: | W U W | G-VMOHO | M652 | 15 92 | 485 | 18 | 71000 00 | 000 | 000 | 000 | | 000 | 000 | 000 | 000 |
| IBBNBS | mDO-ISAO | CT-No 96 2 369 3.1 | O1116 | 750 | 1200 | III | 3372970 57 | 2837649 90 | 000 | 104586 72 | | 39064 51 | 74534 0 32 | 2645619 5 | 2234410 86 |
| | WEMÍAW | tí-M1-M/ | MM5 | 750 | 1200 | WI | 4726044 | 4836707 35 | 000 | 207566 | | 46662 92 | 9685375 | 4666 32 | 3379891 17 |
| | W M H | CT-96247921011-A | 2801 5 | 800 | 1200 | WI | 1826458 43 | 716841 77 | 000 | 30185 87 | | 7627762 | 17648 24 | 75292 25 | 5730647 |
| | GMEMUn | | 2(015) | /U | 1200 | UI | 1086176 6 | 7321115 56 | 3709264 | 35782 98 | | 84197 57 | 1656720 | 7748804 | 6772187 46 |
| | SUB-TOTAL A TRANSPORTAR | | | | | | | 3611546 60 | 3726306 | -3387880 50 | | 2068375 9 | 5898666 67 | 2302213 1 | 2987573 14 |

| 1 1 1 GRUPO EMPREENDIMENTO 1W1H-(MTÚ5 | CONDIÇÕES DA OPERAÇÃO: CÓDIGO CONTRATO | DATA | PRAZO ANOS | JUROS ANUAIS | SALDO DO VALOR CONTRATADO | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO 2013: UTILIZAÇÃO | REEMBOLSO | EMPRÉSTIMOS | tmm | EMPRÉSTIMOS | SALDO DEVEDOR PARA 2014 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SALDO TRANSPORTADO | | | | | | 26.115.166 | 32.263.115 | -33.660.850 | iimM | mm.67 | 24.022.163 | 29.725.319 |
| BNDES | HIDROELÉTRICA | 15/12/2008 | 280 | 6,50% | 1.200.000 | 1.920.013 | 17.690.607 | 1.000.000 | 7.268.774 | W.482.100 | 4.277.720 | 16.297.516 |
| BNDES | MIDDLE | 15/12/2008 | 280 | 6,50% | 1.100.000 | 1.625.736 | 15.614.423 | 000.000 | 2.488.134 | 8.383.785 | 1.487.093 | 8.065.761 |
| BNDES | WUESIAtd | 30/12/2009 | 300 | 6,50% | 2.500.000 | 2.610.751 | 35.279.038 | 32.306.617 | 4.007.656 | 2.636.685 | 000.000 | 18.857.416 |
| BNDES | EGWMESIADO | 30/12/2009 | 300 | 6,50% | 2.500.000 | 4.688.185 | 000.000 | 000.000 | 000.000 | 000.000 | 000.000 | 000.000 |
| CEF | MMESIAM | 06/12/2010 | 125 | 6,00% | UMBARÁ | 666.270 | 1.109.991 | 000.000 | 662.395 | 338.144 | 108.876 | 338.064 |
| CEF | MDOiAM | 06/12/2010 | 100 | 6,00% | UMBARÁ | 272.165 | 225.541 | 000.000 | 70.197 | 96.707 | 16.836 | 96.763 |
| CEF | MSAB | 10/09/2010 | 160 | 6,00% | UPR | 672.615 | 1.051.498 | 000.000 | 476.356 | 60.137 | 44.000 | 66.638 |
| CEF | mmm | 30/09/2010 | 160 | 6,00% | m | 525.563.000 | 231.804.751 | 000.000 | 103.368.132 | 136.860.« | 20.832.036 | 136.859.9 |
| CEF | WUISIAU | 06/12/2010 | 125 | 6,00% | UFF | 152.040.000 | 190.837.030 | 000.000 | 67.045.616 | 11.525.675 | 6.516.770 | 11.525.661 |
| CEF | WDO(AB» | 06/12/2010 | 125 | 6,00% | UFH | 194.985.000 | 306.188.411 | 000.000 | 138.816.767 | 18.356.630 | 10.607.550 | 16.396.622 |
| CEF | MtlOtSW | 06/12/2010 | 100 | 6,00% | UFS | 239.159.463 | 42.167.692 | 000.000 | 47.370.330 | 13.142.535 | 3.659.249 | 11.211.015 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 06/12/2010 | 100 | 6,00% | UFS | 305.283.636 | 42.616.222 | 000.000 | 30.767.889 | 12.494.286 | 4.546.723 | 13.483.966 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 17/11/2011 | 220 | 6,00% | MP | 11.267.922 | 16.560.705 | 000.000 | 7.634.545 | 987.066 | 688.924 | 966.078 |
| CEF | MMSIAK | 17/11/2011 | 180 | 6,00% | UFS | 206.922.441 | 39.617.010 | 000.000 | 29.573.123 | 9.777.063 | 3.961.974 | 10.011.616 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 30/12/2011 | 180 | 6,00% | MP | 78.066.125 | 57.290.091 | 000.000 | 25.637.938 | 44.732.576 | 9.246.832 | 44.732.575 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 29/12/2011 | 180 | 6,00% | UFG | 36.441.012 | 45.176.464 | 000.000 | 26.921.105 | 29.637.133 | 3.655.101 | 26.409.180 |
| CEF | MNOMESIAM | 29/12/2011 | 180 | 6,00% | UPR | 52.659.232 | 71.356.556 | 000.000 | 34.006.124 | 47.425.110 | 10.444.138 | 42.175.674 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 29/12/2011 | 160 | 5,00% | UFA | 29.184.470 | 36.889.072 | 000.000 | 19.687.091 | 18.556.665 | 22.315.666 | 23.562.664 |
| CEF | GOVERNO UESTÁ | 29/12/2011 | 160 | 5,00% | UFH | 23.609.726 | 33.179.144 | 000.000 | 16.926.768 | 16.621.657 | 19.705.550 | 19.961.W |
| CEF | WMSIADO | 29/12/2011 | 160 | 5,00% | UPR | 9.859.940 | 7.660.635 | 000.000 | 4.195.102 | 3.900.774 | 4.739.925 | 4.592.657 |
| CEF | W DO SAM | 29/12/2011 | 180 | 5,00% | W | 16.284.665 | 18.661.332 | 000.000 | 10.635.492 | 9.463.665 | 11.305.593 | 11.242.537 |
| CEF | 5MbMSIAt | 29/12/2011 | 180 | 6,00% | UPR | 8.460.000 | 10.295.539 | 000.000 | 5.605.559 | 5.446.776 | 6.258.194 | 6.021.768 |
| CEF | MDOSIUd | 29/12/2011 | 180 | 6,00% | UPR | 8.659.774 | 9.407.021 | 000.000 | 5.268.483 | 4.859.041 | 5.725.555 | 5.640.111 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 29/12/2011 | 180 | 5,00% | UPR | 15.034.965 | 18.244.146 | 000.000 | 9.966.» | 9.247.582 | 11.446.669 | 11.044.166 |
| CEF | mm.U [redacted] T05 | | | | ~U | 724.259 | 627.692 | 000.000 | 371.670 | 341.906 | 432.466 | 490.813 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 30/12/2011 | 180 | 6,00% | UFG | 3.265.639 | 3.712.596 | 000.000 | 2.034.965 | 1.668.938 | 2.363.556 | 2.448.638 |
| CEF | Mm.mm | 29/12/2011 | 180 | 6,00% | UPR | 11.644.061 | 13.658.748 | 000.000 | 7.411.831 | 6.603.623 | 7.762.005 | 6.468.% |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 17/06/2011 | 150 | 6,00% | UPR | 23.533.592 | 35.160.286 | 000.000 | 17.370.666 | 20.997.010 | 23.904.0 | 20.671.7 |
| CEF | fí^ERHdMSIA | 17/06/2011 | 150 | 6,00% | UFS | 23.774.065 | 28.662.354 | 000.000 | 11.722.991 | 14.241.660 | 16.119.990 | 14.665.660 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 17/06/2011 | 180 | 5,00% | UMA | 9.401.446 | 9.978.174 | 000.000 | 4.601.776 | 6.829.667 | 4.746.675 | 5.834.447 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 17«/5/2011 | 180 | ilO | m | 13.581.669 | 16.761.114 | 000.000 | 7.894.041 | 9.962.938 | 7.926.226 | 9.796.18 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 17/08/2011 | 180 | 5,00% | UPR | 9.208.669 | 7.694.466 | 000.000 | 3.667.831 | 4.662.641 | 3.626.833 | 4.502.041 |
| CEF | GOVERNO DO ESTADO | 17/06/2011 | 150 | 5,00% | UPR | 13.296.552 | 6.922.067 | 6.457.037 | 4.222.273 | 6.006.575 | 6.830.362 | 6.662.229 |
| SUB-IUÍALAW | PAR | | | | | 463.193.398 | 367.457.772 | -276.430.550 | 358.107.768 | 366.626.463 | 378.859.963 | 415.966.552 |

| | | CONDICOES DA OPERACAO | | |

RWAOAFAZTA IDO ISTADO IDO CEARA
ERmmOEOMROimA

DEWmW DA DIDA mk
GMIASff mm

FOLHA 1
ANEXO 6

| 1 | 1 | | |

| 1 | CONDIÇÕES DA OPERAÇÃO | | |

«ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
«SUPERINTENDENCIA DE CONTROLADORIA

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1*
ANEXO 17*
31/12/2003

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO R$ | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM DIRETA | 84.373.559,99 | | 80.601.555.16 | 3.772.004,83 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM DIRETA | 781.626,52 | | 781.626,52 | |
| OESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 101.468.673,96 | | 101.468.673.96 |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INDIRETA | 23.600.011.53 | | 23.422.865,17 | 177.146,36 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INDIRETA | 66.293,39 | | 66.293,39 | |
| DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 37.283.715,32 | | 37.283.715.32 |
| SUBTOTAL | 108.821.491.43 | 138.752.389.28 | 104.872.340,24 | 142.701.540,47 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM DIRETA | 8.757.956,04 | | 7.902.343.74 | 855.612,30 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM DIRETA | 12.087.027.39 | | 12.087,027,39 | |
| DESTE EXERCICIO-ADM DIRETA | | 8.587.081.53 | | 8.587.081.53 |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INDIRETA | 7.091.499.32 | | 7.076.194,24 | 15.305.08 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR-ADM INDIRETA | 154.075,13 | | 154.075.13 | |
| DESTE EXERCICIO-ADM INDIRETA | | 20.739.536,63 | | 20.739.536,63 |
| SUBTOTAL | 28.090.557,88 | 29.326.618.16 | 27.219.640,50 | 30,197.535.54 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAQAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 172.494.486,87 | 2.000.900.730,46 | 2.038.962..683,72 | 134.432.533,61 |
| SUBTOTAL | 172.494.486,87 | 2.000.900.730.46 | 2.038.962 .683,72 | 134.432.533,61 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 309.406.536,18 | 2.168.979.737,90 | 2.171.054.664,46 | 307.331.609,62 |

J<Pcf

DOC007

# *Administração Indireta*

*Autarquias,*
*Fundações, Empresas*
*D( €*
*^ ''''''''^^ - Fundos*

*ESTADO DO CEARA — BALANC0 ORCAMENTARIO — PAGINA 1
•SECRETARIA DA FAZENDA
*AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003

## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2.341.955.867,23 | 1.712.780.147,32 | -629.175.719,91 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 90.124.825,68 | 46.986.768,41 | -43.138.057,27 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 399.714.281.29 | 416.146.932,82 | 16.432.651,53 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.877.000,00 | 2.198.043,86 | -678.956,14 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 183.760,00 | 76.609,60 | -107.150,40 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | 96.822,51 | 96.822,51 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 28.658.406,55 | 17.225.397,83 | -11.433,008,72 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.761.567.414,36 | 1.178.946,184,98 | -582.621.229,38 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 58.830.179,35 | 51.103.387,31 | -7.726.792,04 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 881.568.661,21 | 641.553.935,64 | -240.014.725,57 |
| S O M A | 3.223.524.528,44 | 2.354,334.082,96 | -869.190.445,48 |
| T O T A L | 3.223.524.528,44 | 2.354.334.082,96 | -869.190.445,48 |

## D E S P E S A

| T Í T U L O S | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 3.136.101.498.32 | 2.293.896.119,32 | -842.205.379,00 |
| CRÉDITOS ESPECIAIS | 87.423,030,12 | 45.111.291,44 | -42.311.738,68 |
| S O M A | 3.223.524.528,44 | 2.339.007.410.76 | -884.517.117,68 |
| S U P E R A V I T | 0,00 | 15.326.672,20 | 15.326.672,20 |
| T O T A L | 3.223.524.528,44 | 2.354.334.082,96 | -869.190.445,48 |

131

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — BALANÇO FINANCEIRO — PAGINA 1*
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES E FUNDOS — 31/12/2003

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITAS CORRENTÉS | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 46.986.768,41 | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 416.146.932,82 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.190.195,85 | | |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 76.609,60 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 96.822,51 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 17,225.397.83 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1,128,617.624.09 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 50.441.507,59 | 1,661,781.858.70 | |
| RECEITAS OE CAPITAL | | 641.553.841,14 | 2.303.335.699,84 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO | | 59.572,994,31 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS-DESTE EXERCÍCIO | | 23.821.663,18 | |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 115.681.399,45 | 199.076.056,94 |
| **SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 111.891.723,91 | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 789.733,31 | 112.681.457.22 |
| | | TOTAL | 2.615.093.214.00 |

132

DPDP07

# B A L A N Ç O  F I N A N C E I R O



| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO JUDICIARIA | | 18.749,893,09 | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | 88.397,880,84 | |
| FUNCAO SEGURANÇA PUBLICA | | 8.261.109,82 | |
| FUNCAO ASSISTÊNCIA SOCIAL | | 31.844,752,94 | |
| FUNCAO PREVIDÊNCIA SOCIAL | | 707.275,097,07 | |
| FUNCAO SAUDE | | 472.273,175,31 | |
| FUNCAO EDUCACAO | | 261.553,843,83 | |
| FUNCAO CULTURA | | 4.547,841,44 | |
| FUNCAO DIREITOS DA CIDADANIA | | 692,914,33 | |
| FUNCAO URBANISMO | | 73.333,243,81 | |
| FUNCAO HABITAÇÃO | | 2.008,292,26 | |
| FUNCAO SANEAMENTO | | 1.648,439,75 | |
| FUNCAO GESTAO AMBIENTAL | | 132.801,333,48 | |
| FUNCAO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 30.536,546.11 | |
| FUNCAO ORGANIZAÇÃO AGRARIA | | 8.425,754,72 | |
| FUNCAO INDUSTRIA | | 318.007,496.51 | |
| FUNCAO COMERCIOS E SERVIÇOS | | 4.599,220,17 | |
| FUNCAO COMUNICAÇÕES | | 4.413.262,37 | |
| FUNCAO ENERGIA | | 647.678,32 | |
| FUNCAO TRANSPORTE | | 118.121.579,64 | |
| FUNCAO DESPORTO E LAZER | | 435.128.59 | 2.288.574.484,40 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESSADOS 1 EXERCÍCIO | | 42.894.750,12 | |
| RESTO A PAGAR-PROCESSAMENTOS-2.EXERCÍCIO ANTERIOR | | 481,99 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS 1 EXERCICCIO ANTERIOR | | 11.015.026,28 | |
| RESTOS A PAGAR N/PROC 2 EXERC | | 57.041,20 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 115.048,537,70 | |
| ENTIDADES AUTARQUICAS DEVEDORAS | | 74.69 | 169.015.911,98 |
| **S A L O O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 156.562.347.84 | |
| ORGAOS ARRECADADORES | | 940.469,78 | 157.502.817.62 |
| | TOTAL | | 2.615.093.214,00 |

DDP407

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO FINANCEIRO** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 156.562.347,84 | | |
| ORGAOS ARRECADADORES | 940.469,78 | 157.502,817,62 | 157.502,817,62 |
| REALIZÁVEL | | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 54,75 | | |
| OUTRAS ENTIDADES DEVEDORAS | 32,88 | | |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 404,59 | 492,22 | 492,22 |
| **ATIVO PERMANENTE** | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 49.305.441,16 | | |
| BENS IMOVEIS | 90.587.811,38 | 139.893.252,54 | 139.893.252,54 |
| CRÉDITOS | | | |
| DIVIDA ATIVA | 176.576.533.77 | | |
| DEVEDORES POR EMPRÉSTIMOS | 37.318.833.89 | | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | 2.868,84 | 213.898.236.50 | 213.898.236,50 |
| VALORES | | | |
| BENS PARA REVENDA | 930.795,39 | | |
| TITULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | 36.196,85 | | |
| ALMOXARIFADOS | 15.101.057,44 | | |
| | 20.386,38 | 16.088.436,06 | 16.088.436,06 |
| INVESTIMENTOS OU INVERSÕES FINANC A APROPRIAR | | | |
| | | | 527.383.234,94 |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | |

133

DPDP007

| T Í T U L O S | A T I V O tt PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| BENS DE TERCEM UTILIZ. P/ESTADO | 1.654.066,78 | 1.654.066,78 | 1.654.066,78 |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS CONCEDIDAS | 60.490.827,31 | | |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 363.919,39 | 60.854.746,70 | 60.854.746,70 |
| ** TOTAL GERAL | | | 589.892.048.42 |

ESTADO DO CEARA — BALANCO PATRIMONIAL — PAGINA 3
SECRETARIA DA FAZENDA
AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES E FUNDOS — 31/12/2003

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 60.012.301,99 | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS | 24.404.494,60 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 8.523.713,89 | | |
| ENTIDADES AUTÁRQUICAS CREDORAS | 156,48 | 92.940.666.96 | 92.940.666,96 |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA POR CONTRATOS | 1.294.292.30 | 1.294.292,30 | 1.294.292.30 |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | 94.234.959.26 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 433.148.275,68 |
| SOMA | | | 527.383.234,94 |

134

DPDP07

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CREDORES P/BENS EM PODER DO ORGAO | 1.654.066,78 | 1.654.066,78 | 1.654.066,78 |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| CREDORES POR AVAIS FIANÇAS E OUTRAS GARANTIAS | 60.490.827,31 | | |
| SUPRIMENTO DE FUNDOS CONCEDIDOS | 363.919,39 | 60.854.746,70 | 60.854.746,70 |
| ** TOTAL GERAL | | | 589.892.048,42 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 46.986.768,41 | | |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 416.146.932,82 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.190.195,85 | | |
| RECEITA AGROPECUARIA | 76.609,60 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 96.822,51 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 17.225.397.83 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.128.617,624.09 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 50.441.507,59 | 1.661.781.858,70 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 641.553.841,14 | 2.303.335.699.84 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 168.271.079,20 | |
| AMORTIZAÇÃO OU RESGATE DE EMPRESTIMOS TOMADOS | | 438.988.76 | |
| EMPRESTIMOS CONCEDIDOS | | 1.119.943.22 | |
| AQUISIÇÃO DE BENS PARA REVENDA | | 855.660.78 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 92,129.054,99 | 262.814.726,95 |
| TOTAL | | | 2.566.150.426,79 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 2.249.447.84 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 610.530,28 | 2.859.978.12 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC PROCESSADOS | 538.074,47 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC PROCESSADOS | 202.491,17 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC NAO PROCESSADOS | 461,772,98 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC NAO PROCESSADOS | 208,246,99 | 1.410.585,61 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 42.895.232,11 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 11.072.067,48 | 53.967.299,59 | 58.237.863.32 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 2.624.388.290.11 |
| TOTAL GERAL | | | 2.624.388.290.11 |

135

DPDP07

## VARIAÇÕES PASSIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.010,342.717,45 | | |
| JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 201,583,51 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 625.502.462,87 | 1.636.046.763,83 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 332.599.296,50 | | |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 319.489.435,31 | | |
| AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 438.988,76 | 652.527.720,57 | 2.288.574.484,40 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| RECEBIMENTO DE CRÉDITOS | | 61.243.09 | |
| BAIXA DE BENS | | | |
| BAIXA DE OUTROS BENS | 656.028,65 | 656.028,65 | 717,271.74 |
| TOTAL | | | 2.289.291.756.14 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 103.576.688,70 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | 53.967.299,59 | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS MOVEIS | 62.853,86 | | |
| DESINCORPORAÇAO OE BENS IMOVEIS | 167.480.469,57 | 167.543.323,43 | 325.087.311,72 |
| DESINCORPORAÇAO DE ATIVOS | 74,69 | 74,69 | 74,69 |
| TRANSFERENCIA DE ATIVOS | 74,69 | 74,69 | 74,69 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS | | | 2.614.379.142,55 |
| SUPERAVIT | | | 10.009.147,56 |
| TOTAL GERAL | | | 2.624.388.290,11 |

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ , FUNDAÇÕES, EMP, DEP. E FUNDOS

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

PAGINA 1*
ANEXO 1*
31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 46.986.768,41 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.039.566.429,55 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 416.146,932,82 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 8.638.583,51 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.198.043,86 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 638.273.647,63 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 76.609,60 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 96.822,51 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 17.225.397,83 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1,178.946.184,98 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 51.103.387,31 | | |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 26.301.486.63 |
| TOTAL | 1.712.780.147,32 | TOTAL | 1,712.780.147.32 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 332.600.326,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 697.785,60 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 319.489.435,31 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 61.243,09 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 438.988,76 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 640.794.906,95 | | |
| OUTRAS RECEITAS OE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 10,974.,814,43 | | 0,00 |
| TOTAL | 652,528.,750,07 | TOTAL | 652.528.750,07 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 1.712.780,,147,32 | DESPESAS CORRENTES | 1.686.478.660,69 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 641.553,,935,64 | DESPESAS OE CAPTTAL | 652.528.750,07 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 15.326,672,20 |
| TOTAL | 2.354.334.,082,96 | TOTAL | 2.354.334.082,96 |

136

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ,, FUNDAÇÕES, EMP. DEP E FUNDOS

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA



| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.686.478.660,69 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.039.566.429.55 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.039.566.429,55 | |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 484.043.083,86 | | |
| 31900300 | PENSÕES | 201.857.571,24 | | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 5,942.521.66 | | |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA | 292..647,14 | | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 216..539.54 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 122..256.78 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 278.563.709.54 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 9.891.022.53 | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 8.201.867.60 | | |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE | 23.358,952,91 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 140,.945,97 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 26.183,479,39 | | |
| 31909300 | INDENIZAÇÕES | 367,.333,77 | | |
| 31909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 120,.845,39 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 263,.642,23 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | | 8.638.583,51 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 8.638.583,51 | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 8.638.583.51 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 638.273.647.63 |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | 41.684.074,43 | |
| 33503900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA | 19.999.998,18 | | |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 624.795,13 | | |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 19.541.145,88 | | |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.518.135,24 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 596,589,573,20 | |
| 33900300 | PENSÕES | 45.,000,00 | | |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 140.,876,00 | | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104.,065.49 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 3.495.,876.09 | | |
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 45.,392.70 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 5.953.,104.47 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 77.597.,917.94 | | |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 42.768.,478.09 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2,936.,816.12 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 1,776.,117,16 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 29,693.,521.25 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 50.430.,878,98 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 285.600..739.12 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 17.211..609.78 | | |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 50..652,00 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 1.329..633.58 | | |
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 271..833,96 | | |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 20..736.92 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 65.626..165,39 | | |

137

DPL601

*ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 2^
ANEXO 2*
31/12/2003^

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA • |
|---|---|---|---|---|
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 11.475.418,04 | | |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 14.740,12 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 652.528.750.07 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 332.600.326.00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | | 37.831.922.42 | |
| 44404200 | AUXÍLIOS | 34.616.709,05 | | |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 653.423,88 | | |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.561.789,49 | | |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 294.768.403.58 | |
| 44901400 | DIARIA CIVIL | 216.418,75 | | |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 3.933.820,34 | | |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 3.636,42 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.502.939,36 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 650,00 | | |
| 44903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 7.649,15 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.530.913,30 | | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 7.650.800,46 | | |
| 44904200 | AUXÍLIOS | ^114.019,27 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 174.015.837,90 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 14.841.506.46 | | |
| 44906600 | EMPRÉSTIMOS | 374.933.57 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 90.-575.278,60 | | |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | 319.489,435,31 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 319.489.435,31 | |
| 45906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 405.000.00 | | |
| 45906200 | AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA REVENDA | 855.660,78 | | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | -318.127.078.60 | | |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 101.695.93 | | |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | | | 438.988,76 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 438.988,76 | |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 438.988.76 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 2.339.007.410,76 |

DPL601

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORCAOA COM A ARRECADADA — PAGINA 1*
•SECRETARIA DA FAZENDA — ANEXO 10*
•AUTARQ.. FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003*

| E S P E C I F I C A Ç Ã O | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2341.955.867,23 | 1712.780.147,32 | | 629.175,719,91 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 90.124.825,68 | 46.986.768,41 | | 43.138.057,27 |
| TAXAS | 90.124.825,68 | 46.986.768,41 | | 43.138.057,27 |
| TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 90.124.825,68 | 46.986.768,41 | | 43.138.057,27 |
| TAXAS DE FISCALIZ. PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS | 60.419.734,68 | 41.073.712,67 | | 19.346.022,01 |
| TAXA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 24.416.831,00 | 5.913.055,74 | | 18.503.775,26 |
| TAXA DO PODER DA POLICIA MILITAR | 5.288.260,00 | | | 5.288.260,00 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 399.714.281,29 | 416.146.932,82 | 16.432.651,53 | |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 399.714.281,29 | 416.146.932,82 | 16.432.651,53 | |
| CONTRIBUIÇÃO PARA PREVIDÊNCIA SOCIAL | 130.111.601,29 | 127.728.379,19 | | 2.383.222,10 |
| CONTRIBUIÇÕES DOS SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA | | 1.050.557,20 | 1.050.557,20 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER LEGISLATIVO | 3.613.586,14 | 3.963.479,36 | 349.893,22 | |
| CONTRIBUIÇÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 2.368.424,00 | 2.606.656,76 | 238.232,76 | |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO | 505.917,17 | 564.787,57 | 58.870,40 | |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 739.244,97 | 792.035,03 | 52.790,06 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO | 10.833.347,00 | 10.198.383,98 | | 634.963,02 |
| CONTR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 10.833.347,00 | 10.198.383,98 | | 634.963,02 |
| CONTRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO PUBLICO | 4.378.222,64 | 4.453.081,78 | 74.859,14 | |
| CONTR DA PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA | 4.378.222,64 | 4.453.081,78 | 74.859,14 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO | 111.286.445,51 | 108.062.876,87 | | 3.223.568,64 |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL | 267.400.000,00 | 286.596.437,40 | 19.196.437,40 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER LEGISLATIVO | 11.046.638,00 | 9.340.300,26 | | 1.706.337,74 |
| CONTRIBUIÇÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA | 8.355.608,00 | 6.218.593,44 | | 2.137.014,56 |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO | 1.112.340,00 | 1.295.720,06 | 183.380,06 | |
| CONTR DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS | 1.578.690,00 | 1.825.986,76 | 247.296,76 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO | 19.234.949,35 | 23.101.781,24 | 3.866.831,89 | |
| CONT DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA | 19.234.949,35 | 23.101.781,24 | 3.866.831,89 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO PUBLICO | 7.811.930,00 | 10.222.299,46 | 2.410.369,46 | |
| CONTR DA PROG GERAL DA JUSTIÇA | 7.811.930,00 | 10.222.299,46 | 2.410.369,46 | |
| CONTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO | 229.306.482,65 | 243.932.056,44 | 14.625.573,79 | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.877.000,00 | 2.198.043,86 | | 678.956,14 |
| RECEITAS IMOBILIÁRIAS | 1.106.800,00 | 50.246,53 | | 1.056.553,47 |
| ALUGUEIS | | 44.909,14 | 44.909,14 | |
| FOROS | 1.106.800,00 | 522,00 | | 1.106.278,00 |
| LAUDEMIOS | | 4.815,39 | 4.815,39 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 1.770.200,00 | 2.147.797,33 | 377.597,33 | |
| JUROS DE TÍTULOS DE RENDA | 1.770.200,00 | 2.141.741,81 | 371.541,81 | |
| DIVIDENDOS | | 6.055,52 | 6.055,52 | |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 183.760,00 | 76.609,60 | | 107.150,40 |
| RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS | 183.760,00 | 76.609,60 | | 107.150,40 |
| RECEITA INDUSTRIAL | | 96.822,51 | 96.822,51 | |
| RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | | 96.822,51 | 96.822,51 | |
| OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | | 96.822,51 | 96.822,51 | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 28.658.406,55 | 17.225.397,83 | | 11.433.008,72 |
| SERVIÇOS FINANCEIROS | | 5,42 | 5,42 | |
| PREMIO DE PECÚLIO ADICIONAL | | 5,42 | 5,42 | |
| CUSTAS PROCESSUAIS | 14.683.000,00 | 7.203.680,60 | | 7.479.319,40 |
| SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO | 512.200,00 | 126.049,22 | | 386,150,78 |
| OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS | 13.463.206,55 | 9.895.662,59 | | 3.567.543,96 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1761.567.414,36 | 1178.946.184,98 | | 582.621.229.38 |

138

DPDP07

COMPARATIVO DA RECETTA ORÇADA COM A ARRECADADA



| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 830.442.412,51 | 786,020,915,75 | | 44.421.496,76 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 830.442.412,51 | 786,020,915,75 | | 44.421.496,76 |
| DA SECRETARIA DA FAZENDA | 330.266.768,88 | 321,863.024.69 | | 8.403.744,19 |
| DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO | 35.254.894,13 | 36,071.499,63 | 816.605.50 | |
| DA SECRETARIA DE JUSTIÇA | 575.847,94 | 329.000,85 | | 246.847,09 |
| DA SECRETARIA DE SEGURÀNÇA PUBLICA | 7.323.734,00 | 7,213.826,86 | | 109.907,14 |
| DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL | 31.179.575,00 | 31,681.002,28 | 501.427.28 | |
| DA SECRETARIA DE SAUDE | 221.573.430,07 | 191,045.965.52 | | 30.527.464,55 |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 2.871.775.00 | 2,155.190.43 | | 716.584,57 |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 4.353.523,00 | 4,335.268,67 | | 18.254,33 |
| DA SEC DO TRABALHO E ACAO SOCIAL | 28.937.153,84 | 27,648.868,03 | | 1.288.285,81 |
| DA SEC DE RECURSOS HIDRICOS | 4.308.273,87 | 4,659.365,28 | 351.091.41 | |
| DA SEC DE CIENCIA E TECNOLOGIA | 106.336.643,42 | 103,537.483,66 | | 2.799.159,76 |
| DA SEC DA INFRA ESTRUTURA | 52.940.025,30 | 51,179.432,20 | | 1,760.593,10 |
| DO PROG. DE GERENC. DE INTERG. DE BACIAS | 183.150,00 | | | 183.150.00 |
| DA OUVIDORIA GERAL E MEIO AMBIENTE | 4.327.618,06 | 4.300.987,65 | | 26.630,41 |
| DO TRABALHO E EMPREEMDEDORISMO | 10.000,00 | | | 10.000.00 |
| TRANSFERENCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS | 536.599.818,27 | 165,348.647,15 | | 371.251,171.12 |
| TRANSFERENCIAS DOS RECURSOS 00 FUNDEF | 536.599.818,27 | 165.348.647,15 | | 371.251.171.12 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 394.525.183,58 | 227,576.622.08 | | 166.948,561.50 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 58.830.179,35 | 51,103.387.31 | | 7.726,792.04 |
| MULTAS E JUROS DE MORA | 6.909.400,00 | 11,720.597.29 | 4.811.197,29 | |
| MULTAS SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ARRECADAÇÃO | 6.909.400,00 | 11,720.597.29 | 4.811.197,29 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 523.000,00 | 3,803.887.19 | 3.280.887,19 | |
| INDENIZAÇÕES | 37.000,00 | 93.172.38 | 56.172,38 | |
| RESTITUIÇÕES | 486.000,00 | 3,710.714.81 | 3.224.714,81 | |
| RECEITAS DIVERSAS | 51.397.779,35 | 35,578.902.83 | | 15.818.876.52 |
| RECEITAS SOBRE EMOLUMENTOS EXTRAJUDICIAIS | | 4.956.035.61 | 4.956.035,61 | |
| OUTRAS RECEITAS DIVERSAS | 257.000,00 | 1.192.236.97 | 935.236,97 | |
| RECEITAS EVENTUAIS | 257.000,00 | 1.189.501.40 | 932.501,40 | |
| FIANÇAS CRIMINAIS REVERTIDAS | | 2. | 2.735,57 | |
| RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 18.715.554,65 | | | 18.715.554.65 |
| SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 18.715.554,65 | | | 18.715.554.65 |
| OUTRAS RECEITAS | 32.425.224,70 | 29.430.630.25 | | 2.994.594.45 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 881.568.661,21 | 641.553.935.64 | | 240.014.725,57 |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 132.251.837,44 | | | 132.251.837,44 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS | 2.514.000,00 | | | 2.514.000,00 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS | 129.737.837.44 | | | 129.737.837,44 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 24.000.00 | 697.785,60 | 673.785,60 | |
| ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS | 24.000,00 | | | 24.000,00 |
| ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MOVEIS | 24.000,00 | | | 24.000,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 697.785,60 | 697.785,60 | |
| ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS IMOVEIS | | 697.785,60 | 697.785,60 | |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | | 61.243.09 | 61.243,09 | |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 737.843,325,65 | 640.794.906,95 | | 97.048.418,70 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 487.412,160.57 | 475.434,036,79 | | 11.978.123,78 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 487.412,160.57 | 475.434,036,79 | | 11.978.123,78 |
| OA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO | 17,695.00 | 17,325,00 | | 370,00 |
| DA SECRETARIA DE JUSTIÇA | 90,444,74 | 2.832,70 | | 87.612,04 |
| DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL | 275,00 | 405,00 | 130,00 | |

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA



| ESPECIFICACAO | ORCAOA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| DA SECRETARIA DE SAUDE | 16.807.720,23 | 14.371.182,63 | | 2.436.537,60 |
| DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 318.007.497,00 | 318.007.496.51 | | .49 |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 110.000,00 | 9.130,00 | | 100.870,00 |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 2.600,00 | 184,00 | | 2.416,00 |
| DA SEC DO TRABALHO E ACAO SOCIAL | 196.750,00 | 3.543,00 | | 193.207,00 |
| DA SEC DE REÇURSOS HÍDRICOS | 373.720,00 | 372.964,79 | | 755,21 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 1.351.754,12 | 1.212.973,69 | | 138.780,43 |
| DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DO CEARA | 2.000.000,00 | | | 2.000,000,00 |
| DA SECR. DA INFRA ESTRUTURA | 26.399.753,12 | 112.956.209.63 | 86.556.456,51 | |
| DO PROG. DE GERENC. DE INT OE BACIAS | 117,867.731,10 | | | 117.867,731,10 |
| DA OUVIDORIA GERAL E MEIO AMBIENTE | 44.955,26 | 50.955.26 | 6.000,00 | |
| DA DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO | 25.000,00 | | | 25,000,00 |
| DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL | 4.116.265,00 | 28.428.834,58 | 24.312.569,58 | |
| TRANSFERENCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS | 9.631.244,23 | | | 9.631.244,23 |
| TRANSFERENCIAS RECURSOS DO FUNDEF | 9.631.244,23 | | | 9.631.244,23 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 240.799.920,85 | 165.360.870,16 | | 75.439.050,69 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 11.449.498,12 | | | 11.449.498,12 |
| INDENIZAÇÃO PELA EXTRACAO DE PETRÓLEO, XISTO E GAS | 11.449.498,12 | | | 11.449.498,12 |
| TOTAIS | 3223.524.528,44 | 2354.334.082,96 | | 869.190.445,48 |

JI9L

DPDP07

**GOVERNO OO ESTADO DO CEARÁ**
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO**

*ESTADO DO CEARA
*SECRETARIA DA FAZENDA
*AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA. MODALIDADE E ELEMENTO

PAGINA 1*
ANEXO 11^
31/12/2003*

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 2.302,.483.158,25 | 21.156.940,96 | 2,323.640,.099.21 | 1.,686.478.660.69 | 637.161.438,52 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.080,.081.094.52 | 4.042.455,50 | 1.084.123,.550.02 | 1.,039.566.429.55 | 44.557,.120,47 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.080,.081.094.52 | 4.042.455,50 | 1.084.123,.550.02 | 1.,039.566.429.55 | 44.557,.120,47 |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 494 .126.327.43 | 0,00 | 494.126.327.43 | 484.043.083,86 | 10.083.243,57 |
| 31900300 | PENSÕES | 216 .543.082,57 | 0,00 | 216,543.082,57 | 201.857.571,24 | 14.685.511,33 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 6 .378.652.36 | 0,00 | 6.378.652,36 | 5.942.521,66 | 436.130,70 |
| 31900500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 31900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE P - | 293.355.83 | 0,00 | 293.355.83 | 292.647,14 | 708,69 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 798.069,88 | 7.600,98 | ^805.670,86 | 216.539,54 | 589.131,32 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 328.673,43 | 1.325,67 | 329.999.10 | 122.256,78 | 207.742,32 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 283 547.206,29 | 3.829.869,21 | 287.377.075.50 | 278.563.709,54 | 8.813.365,96 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 14: 379.286,77 | 0,00 | 14.379.286,77 | 9.891.022,53 | 4.488.264,24 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 9.770.104,51 | 0,00 | 9.770.104,51 | 8.201.867,60 | 1.568.236,91 |
| 31903400 | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES | 25.245.653.27 | 0,00 | 25.245.653.27 | 23.358.962,91 | 1.886.690,36 |
| 31903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F I | 28.760,00 | 0,00 | 28.760.00 | 0,00 | 28.760,00 |

DPL801

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÃ
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 2*
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003*

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS * | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS * | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 140.946,20 | 0,00 | 140.946,20 | 140.945.97 | 0,23 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 27.467.129,22 | 23.333,27 | 27.490.462.49 | 26.183.479,39 | 1.306.983,10 |
| 31909300 | INDENIZAÇÕES | 618.003,96 | 0,00 | 618.003.96 | 367.333,77 | 250.670,19 |
| 31909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | y 120.845r52 | "7 0,00~ | 120.845.52 | 120.845,39 | 0,13 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 294.997,28 | 180.326,37 | ^,475.323.65 | 263.642,23 | 211,681,42 |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 810.143,00 | 8.440.000.00 | -9.250.143.00 | 8.638.583,51 | 611.559.49 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 810.143,00 | 81440.000,00 | 9.250.143.00 | 8.638.583,51 | 611.559.49 |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 600.143,00 | 8.440.000.00 | 9.040.143.00 | 8.638.583.51 | 401.559,49 |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CON | 110 .000,00 | ^ 0,00 | • 110.000.00 | 0.00 | 110.000,00 |
| 32909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 100 .000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0.00 | 100.000,00 |
| 32909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.221.591 .920,73 | 8.674.485,46 | 1.230.266.406.19 | 638.273.647,63 | 591.992.758.56 |
| 33400000 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | 356.791 .806,43 | - 0,00 | 356.791.806.43 | 0.00 | 356.791.806.43 |
| 33403000 | MATERIAL OE CONSUMO | 85.000,00 | 0,00 | 85.000,00 | 0,00 | 85.000.00 |
| 33403500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 90.000,00 | O,00 | 90.000.00 | 0,00 | 90.000.00 |

DPL801

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 3*
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•AUTARQ., FUNDAÇOES, EMP, DEP. E FUNDOS — 31/12/2003*

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33403600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 31.060,00 | 0,00 | 31.060,00 | 0.00 | 31.060.00 |
| 33403900 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JU | 502.066,43 | 0,00 | 502.066,43 | 0.00 | 502.066,43 |
| 33404200 | AUXÍLIOS | 356.083.680,00 | 0,00 | 356.083.680.00 | 0.00 | 356.083.680.00 |
| 33500000 | TRANSF A INSTTT PRIV SEM FINS LUCRATIV | 42.968.821,44 | 0,00 | 42.968.821.44 | 41.684.074.43 | 1.284.747,01 |
| 33503900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS PESSOA JURIDI | 20.003.514,80 | 0,00 | 20.003.514,80 | 19.999.998.18 | 3.516,62 |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 994.200,00 | 0,00 | 994.200,00 | 624.795.13 | 369.404,87 |
| 33504200 | AUXÍLIOS | 20.000,00 | 0,00 | 20.000.00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 33504300 | SUBVENÇÕES SOCIAIS | 20.373.502,81 | 0,00 | 20.373.502.81 | 19.541.145.88 | 832.356,93 |
| 33509200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.577.603,83 | - 0,00 | 1.577.603.83 | 1.518.135,24 | 59.468,59 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 821.831.292.86 . | 8.674.485,46 | 830.505.778,32 | 596.589.573,20 | 233.916.205,12 |
| 33900300 | PENSÕES | 45.000.00 | 0,00 | 45.000,00 | 45.000,00 | 0,00 |
| 33900700 | CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES FECHADAS DE P | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 338.716.00 | 0,00 | 338.716.00 | 140.876,00 | 197.840,00 |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 104.065,82 | 3.000,00 | 107.065.82 | 104.065.49 | 3.000,33 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 6.744.916,33 | 160.887,96 | 6.905.804.29 | 3.495.876.09 | 3.409.928,20 |

DPL801

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO**

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 4*
*SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33901500 | DIÁRIAS MILITAR | 255.370,00 | 0.00 | 255.370,00 | 45.392,70 | 209.977,30 |
| 33901600 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL | 10.000.00 | O.00 | 10.000,00 | O,00 | 10.000.00 |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 8-188.055,00 | 0.00 | 8.188.055.00 | 5.953.104.47 | 2.234.950,53 |
| 33901900 | AUXILIO FARDAMENTO | ~5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000.00 |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES | 421.797,80 | 0.00 | 421.797.80 | 0.00 | 421,797,80 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 104.848.861,23 | 341.230,58 | 105.190.091.81 | 77.597.917,94 | 27.592.173,87 |
| 33903100 | PREMIACOES CULTURAIS ARTÍSTICAS CIENT | O.00 | 11.600.00 | 11.600.00 | O.00 | 11.600.00 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 49.449.979,12 | 2.000,00 | 49.451.979.12 | 42.768-478,09 | 6.683.501,03 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.237.198.38 | 234.-279,92 | 5.471.478,30 | 2.936.816,12 | 2.534.662,18 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 6.242.344,82 | 1.299.323.20 | 7.541.668.02 | 1.776.117,16 | 5,765.550.86 |
| 33903600 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P FÍSICA | 43.797.509,37 | 364.007,75 | 44.161.517,12 | 29.693.521,25 | 14.467.995,87 |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 57^658.872,11 | 871.689,18 | 58.530.561,29 | 50.430.878.98 | 8.099.682.31 |
| 33903800 | ARRENDAMENTO MERCANTIL | 60.100,00 | 0,00 | 60.100.00 | 0,00 | 60.100,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 436.000.681,57 | 3.778.681,35 | 439.779.362,92 | 285.600.739,12 | 154.178.623,80 |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 17.254.109,78 | 1,260.000,00 | 18.514.109.78 | 17.211.609,78 | 1.302.500.00 |

TPL801

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 5*
*SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003^

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33904200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 58.000,00 | 58.000,00 | 0,00 | 58.000.00 |
| 33904600 | AUXILIO ALIMENTAÇÃO | 538.652,00 | 0,00 | 538.652,00 | 50.652.00 | 488.000,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 2.004 123,65 | 27.481,66 | 2.031.605,31 | 1.329.633,58 | 701.971,73 |
| 33904800 | OUTROS AUX FINANC A PESSOAS FÍSICAS | 315.420,00 | 0,00 | 315.420,00 | 271.833,96 | 43.586,04 |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 3.000,00 | 0,00 | 3.000.00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 30.522,53 | 0,00 | 30.522,53 | 20.736,92 | 9.785,61 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 69.215.718,34 | 116.627,24 | 69.332.345,58 | 65.626.165,39 | 3.706.180,19 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTTTUICOES | 13.044.529,01 | 145.676.62 | 13.190.205,63 | 11.475.418,04 | 1.714.787,59 |
| 33909400 | INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | 14.750.00 | 0.00 | 14.750,00 | 14.740.12 | 9.88 |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 2.000.00, | 0.00 | 2.000,00 | 0.00 | 2.000.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 833.618.340,07 | 66.266.089.16 | 899.884.429,23 | 652.528.750,07 | 247.355.679.16 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 514^122.691.32 | 65.128.740.91 | 579.251.432,23 | 332.600.326.00 | 246.651.106.23 |
| 44200000 | TRANSF A UNIAO | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 44204200 | AUXÍLIOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 13.221.780.36 | 37.370.631,10 | 50.592.411,46 | 37.831.922.42 | 12.760.489,04 |

142

DPL801

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 6*
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003*

| XODIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44404100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 12.000,00 | 12.000.00 | 0,00 | 12.000.00 |
| 44404200 | AUXÍLIOS | 10.043.950,71 | 36.398.012,14 | 46.441.962.85 | 34.616.709,05 | 11.825.253.80 |
| 44405100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | y 211.842700 | 0,00^ | 211.842,00 | 0,00 | 211.842,00 |
| 44406600 | EMPRÉSTIMOS | 404.178,16 | 812.584,96 | - 1.216.763,12 | 653.423.88 | 563.339,24 |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.561.809.49 | -148.034,00 | .2.709.843,49 | 2.561.789.49 | 148.054,00 |
| 44500000 | TRANSF A INST PRIV S FINS LUCRATIVOS | 56.050,00 | 0.00 | 56.050,00 | 0.00 | 56.050,00 |
| 44504200 | AUXÍLIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44505100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 56.050,00 | - 0,00 | 56.050,00 | 0,00 | 56.050,00 |
| 44600000 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 44605100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.000,00 | 0,00 | . 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 500.744.860,96 | 27.758.109,81 | 528.502.970,77 | 294.768.403,58 | 233.734.567,19 |
| 44900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESS | 50.000;00 | 0.00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 477.390,00 | 10.000.00 | 487.390,00 | 216.418.75 | 270.971,25 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 5.292.422,60 | 90.000.00 | 5.382.422,60 | 3.933.820.34 | 1.448.602,26 |

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 7*
•SECRETARIA DA FAZENDA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA. MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
*AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS — 31/12/2003*

| •CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS * | REALIZADAS • | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 0,00 | 30.000,00 | 30.000,00 | 3.636,42 | 26.363,58 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 1.907.826,14 | 10.457.904.00 | 12.365,730,14 | 1.502 .939,36 | 10.862.790,78 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 95.400.00 | 97,000.00 | 192,400,00 | 650,00 | 191.750,00 |
| 44903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 20.000,00 | 0,00^ | 20.000,00 | 7.649,15 | 12.350.85 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 5.443.225,81 | 794.259,53 | 6.237.485,34 | 1.530 .913.30 | 4.706.572.04 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | - 2.355.437,56 | 10.156.023,37 | 12.511.460,93 | 7.650.800.46 | 4.860.660.47 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 315.600,00 | 0,00 | 315.600.00 | 114 .019.27 | 201.580,73 |
| 44904800 | *OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS* | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | ( 329.872.389,52 | 1.000,00 | 329.873.389.52 | 174.015 .837,90 | 155.857.551,62 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 54.734.166,80 | 5.566.461,54 | 60.300.628,34 | 14.841 .506,46 | 45.459.121,88 |
| 44906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 122.000,00 | 0,00 | ,122.000,00 | 0,00 | 122.000,00 |
| 44906600 | EMPRÉSTIMOS | ^129.197,78 | 513.979.43 | 643.177,21 | 374 .933,57 | 268.243.64 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 99.809.804.75 | 41.481,94 | 99.851.286,69 | 90.575 .278,60 | 9.276.008.09 |
| 44909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000.00 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 318.795.648.75 | 1.137,348,25 | 319.932.997,00 | 319.489 .435,31 | 443.561.69 |

J/y

DPL801

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

*ESTADO DO CEARA
•SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQ., FUNDAÇÕES, EMP. DEP. E FUNDOS

COMPARATIVO OA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO

PAGINA 8*
ANEXO 11*
31/12/2003*

| •CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS *ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 318.795.648,75 | 1.137.348,25 | 319.932.997,00 | 319.489.435,31 | 443.561,69 |
| 45906100 | AQUISIÇÃO DE IMOVEIS | 405.500,00 | 0,00 | 405.500.00 | 405.000,00 | 500,00 |
| 45906200 | AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA REVENDA | 220.955,82 | 736.044.18 | 957.000,00 | 855.660,78 | 101.339,22 |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318,0167.497',00 | 400.000,00^ | 318.467.497,00 | 318.127.078.60 | 340.418,40 |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 101.695.93 | 1.304,07 | ^ "'^103.000,00 | 101.695,93 | 1.304,07 |
| 46000000 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 700.000,00 | 0,00 | 700.000,00 | 438.988,76 | 261.011,24 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 700.000,00 | 0.00 | 700.000,00 | 438.988,76 | 261.011.24 |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGATADO | 600.000,00 | 0.00 | 600.000,00 | 438.988,76 | 161.011.24 |
| 46909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000.00 |
| | TOTAL GERAL | 3.136.101.498.32* | 87.423.030,12 | 3.223.524.528,44 | 2.339.007.410,76 | 884.517.117,68 |

IPL501

*ESTADO DO CEARA
*SECRETARIA DA FAZENDA
•AUTARQUIAS. FUNDAÇÕES E FUNDOS

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1*
ANEXO 17*
31/12/2003*

| T Í T U L O S | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 43.872,132.27 | | 43.432.824.59 | 439,307,68 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR | 202.973,16 | | 202.973.16 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 59.572.994,31 | | 59.572.994,31 |
| SUBTOTAL | 44.075.105.43 | 59.572.994,31 | 43.635,797.75 | 60.012.301,99 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 12.059.630.68 | | 11.476.799.26 | 582.831,42 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR | 265.288.19 | | 265.288.19 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 23.821.663.18 | | 23.821.663.18 |
| SUBTOTAL | 12.324.918.87 | 23.821.663.18 | 11.742.087.45 | 24.404.494.60 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 7.890.852,14 | 115.681.399.45 | 115.048.537,70 | 8.523.713,89 |
| SUBTOTAL | 7.890.852,14 | 115.681.399.45 | 115.048.537,70 | 8.523.713.89 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 64.290.876,44 | 199.076.056.94 | 170.426.422,90 | 92.940.510.48 |

049

DPDA07

# *Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista*

# *Demonstrações Financeiras (Lei6.404, de 15.12.76)*

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# BALANÇO PATRIMONIAL
## EXERCfCIO 2003

(R$ 1 000)

| ATIVO | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATIVO FIHANCEIRO | 70 711 | 145.529 | 4190 | 1285 | 4.594 | 1086 | 43.036 | 319 | 10.970 | 9.104 | 290.824 |
| DISPONÍVEL | 14 490 | 3013 | 1 909 | 935 | 2107 | 722 | 587 | 161 | 4 633 | 1151 | 30708 |
| CRED EMOnCULAÇÃO | 56 221 | 142.516 | 2.281 | 350 | 2.487 | 364 | 42 449 | 158 | 6 337 | 6 953 | 260116 |
| ATIVO NÃO^tNANCEIRO | 903.473 | 4 432 | 437517 | 6 941 | 397.120 | 2.740 | 3 856 | 43 | 42.002 | 1.589 | 1.799 713 |
| REAUZ. A CURTO PRUO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VAL PEND AC. PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REAUZ. A LONGO PRAZO | 60 424 | 63 | 887 | 0 | 396 933 | Q | 343 | Q | 658 | 1273 | 460.581 |
| PERMANENTE | 843049 | 4 369 | 436630 | 6 941 | 187 | 1740 | 3 513 | 43 | 41 344 | 316 | 1.339 132 |
| Investimantos | 488 | 7 | 1 | 0 | 41 | 43 | 34 | 0 | 0 | 32 | 646 |
| Imobilizado | 839 102 | 4 362 | 371 240 | 1 696 | 146 | 2.697 | 3416 | 43 | 38 924 | 284 | 1 261 910 |
| Odetido | 3459 | 0 | 65 389 | 5 245 | 0 | 0 | 63 | 0 | 2.420 | 0 | 76.576 |
| ATIVO REAL | 974.184 | 149.961 | 441.707 | 8.226 | 401.714 | 3 826 | 46 892 | 362 | 52.972 | 10.693 | 1090.537 |
| rOTAL | 974.184 | 149.981 | 441707 | 8226 | 401 714 | 3.828 | 48 892 | 382 | 52.972 | 10 693 | 1090.537 |
| PASSIVO | CAGECE | CEGÃS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
| PASSIVO FINANCEIRO | 51.681 | 123.863 | 3.208 | 559 | 10.594 | 349 | 13.623 | 600 | 160 | 13.400 | 218.057 |
| DEPÓSITOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OBRIG EM ORCULAÇAO | 51 681 | 123663 | 3208 | 559 | 10 594 | 349 | 13623 | 600 | 180 | 13 400 | 218 057 |
| VAL PEND AC PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EXIGÍVEL AL PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PASSIVO NÃO^INANCEIRO | 290 440 | 0 | 52.289 | 0 | 496.633 | 510 | 17.947 | 0 | 1177 | 47.076 | 907 072 |
| OBRIG EM QRCUUÇAO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VAL PEND A C PRAZO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | Q | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EXIGÍVEL AL PRAZO | 290 440 | 0 | 51289 | 0 | 496633 | 510 | 17 947 | 0 | 1177 | 47 076 | 907 072 |
| PASSIVO REAL | 342.121 | 123 663 | 55.497 | 559 | 507.227 | 859 | 31,570 | 600 | 1357 | 60476 | 1125.129 |
| PATRIUÕNIO UQUIOO | 632.063 | 26 096 | 386.210 | 7.667 | -105.513 | 2.967 | 15.322 | -238 | 50.615 | •49.783 | 965.408 |
| PATRIMÓNIO/CAPITAL | 654 905 | 14 830 | 336 929 | 11250 | 29404 | 824 | 15 062 | 50 | 66 891 | 1511 | 1 133 656 |
| RESERVAS | 4 696 | 4 042 | 52.240 | 2.224 | 103 | 554 | 1 598 | 0 | 3 367 | 8 525 | 77349 |
| RESULTADO ACUMULADO | -27 538 | 7 226 | -2.959 | -6 807 | •135020 | 1 567 | -1 338 | •288 | -19 643 | •60 819 | -245J99 |
| AJUSTES PATRyCAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| RESULTADO DO PERIODO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 974.184 | 149.961 | 441.707 | 6,226 | 401 714 | 3 826 | 46892 | 382 | 51972 | 10.693 | 1090337 |

947

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO
## EXERCÍCIO 2003

**(R$ 1.000)**

| •^-^^^.^ENTIDADES ESPECIF! ' —'——-...^ | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | **COHAB** | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RECEITA OPER. LÍQUIDA | 101.691 | 164.681 | 15.776 | 3.426 | 17.032 | 3.870 | 104 | 5.805 | 12.945 | 32.235 | 357.565 |
| CUSTO OPERACIONAL | 0 | 149 287 | 8 568 | 0 | 0 | 0 | 114 | 0 | 63 | 0 | 158.052 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 102 872 | 4 590 | 9 264 | 6162 | 42 602 | 3 418 | 1961 | 5 766 | 14 949 | 34 005 | 225.589 |
| RESULT. OPERAC LÍQUIDO | -1.181 | 10.804 | -2.076 | -2.736 | -25.570 | 452 | -1.971 | 39 | -Z067 | •1.770 | -26.076 |
| RESULT NÃO OPERACIONAL | 5 850 | 3 510 | 41 | 131 | 28 | 4 | 0 | -7 | 84 | 0 | 9.641 |
| OUTROS | -3 607 | -4172 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1882 | 0 | 0 | 0 | •5.897 |
| RESULT LÍQ. DO EXERCÍCIO | 1.062 | 10.142 | -2.035 | -2.605 | -25.542 | 456 | -89 | 32 | -1.983 | •1,770 | -22.332 |

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA OA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

## DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS
## EXERCÍCIO 2003

(R$ 1.000)

| .....ENnDADES ESPECIF. | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | EnCE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO** | **-28.600** | **4.978** | **-1.923** | **•4.202** | **-105,280** | **1,141** | **-1.093** | **-320** | **-17.318** | **-27.466** | **-180.083** |
| AJUSTE DE EXERC ANTERIOR | **0** | **0** | 1 000 | **0** | **19** | **0** | **-156** | **0** | **-342** | •31 583 | **-31.062** |
| COR MONET DO SALDO INICIAL | **0** | **0** | 0 | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **SALOO AJUST. E CORRIGIDO** | **•28.600** | **4.978** | **-923** | **•4.202** | **-105,261** | **1,141** | **-1.249** | **-320** | **-17.660** | **-69.049** | **-211.145** |
| REVERSÃO DE RESERVAS | **0** | **0** | 0 | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| LUCRO(PREJ) LIQ EXERCÍCIO | 1 062 | **10142** | -2035 | **-2 605** | **-25 542** | 456 | **-89** | **32** | **-1 983** | •1 770 | **-22.332** |
| FORMAÇÃO DE RESERVAS | **0** | -4 238 | 0 | **0** | **0** | **-10** | **0** | **0** | **0** | **0** | **-4.248** |
| DIVIDENDOS | **0** | **0** | 0 | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| OUTROS | **0** | •1 247 | 0 | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **-1.247** |
| **SALDO NO RNAL DO EXERCÍCIO** | **-27.538** | **9.635** | **-2.958** | **-6.807** | **-130.803** | **1.587** | **-1.338** | **-288** | **•19.643** | **•60.819** | **-238.972** |

Jí<f

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DE RECURSOS
## EXERCÍCIO 2003

**(R$ 1.000)**

| ^•^^^.^..^..ENTIDADES ESPECIF, | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LUCRO LIQ DO EXERCÍCIO | 1062 | 10142 | 0 | 0 | 0 | 456 | 0 | 32 | 0 | 0 | 11.692 |
| DEPREC E AMORTIZAÇÃO | 25 968 | 650 | 2492 | 963 | 34 | 156 | 192 | 0 | 5 088 | 75 | 35.618 |
| AUMENTO DE CAPITAL | 25 200 | 0 | 0 | 2 224 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27.424 |
| RED DO ATIVO R. A L PRAZO | 0 | 15 | 0 | 0 | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 40 |
| RED DO ATIVO PERMANENTE | 16 718 | 0 | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 7 | 2 431 | 0 | 19.246 |
| ACRESC DOP E AL PRAZO | 5306 | 0 | 10 358 | 0 | 58 640 | 0 | 0 | 0 | 1 737 | 33 804 | 109.845 |
| OUTROS | 12133 | 2 943 | 10 880 | 0 | 0 | 0 | 121 | 0 | 0 | -31 583 | -5.506 |
| TOTAL | 86.387 | 13.750 | 23.730 | 3.187 | 58.785 | 612 | 313 | 39 | 9.256 | 2.300 | 198.359 |

ESTADO DOCEARÁ
SECRETARIA OA FAZENDA
COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL

# DEMONSTRATIVO DAS APUCAÇÕES DE RECURSOS
## EXERCÍCIO 2003

**(R$ 1.000)**

| ESPECIF. \ ENTIDADES | CAGECE | CEGÁS | METROFOR | CEARÁPORTOS | COHAB | CEASA | CODECE | ETICE | COGERH | EMATERCE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREJUIZO LIQ DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 2 035 | 2 605 | 25 542 | 0 | 89 | 0 | 1983 | 1 770 | 34.024 |
| DIVIDENDOS | 0 | 2.409 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.409 |
| ACRESC NO AT PERMANENTE | 53 909 | 1 112 | 22 807 | 297 | 5 | 1 131 | 2 | 0 | 3015 | 3 | 82.281 |
| ACRESC NO AT REAL A L PRAZO | 5 818 | 0 | 91 | 0 | 64 | 0 | 13 | 0 | 0 | 0 | S.9B6 |
| REDUÇ PAS EXIG A L PRAZO | 14 636 | 0 | 0 | 0 | 33 880 | 0 | 46 | 0 | 0 | 0 | 48.562 |
| OUTROS | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 342 | 73 | 416 |
| VARIAÇÃO DO CAP CIRC LIQUIDO | 12024 | 10 228 | -1 203 | 285 | -706 | -519 | 163 | 39 | 3 916 | 454 | 24.681 |
| TOTAL | 86.387 | 13.750 | 23.730 | 3.187 | 58.785 | 612 | 313 | 39 | 9.256 | Z300 | 198.359 |

149

**ESTADO DO CEARÁ**
**SECRETARIA DA FAZENDA**
**COORDENADORIA DO TESOURO ESTADUAL**

O VOLUME II é formado pelos demonstrativos contábeis das entidades integrantes da Administração indireta, a saber:

**AUTARQUIAS**

01. Departamento de Edrfícações Rodovias e Transportes - DERT

02. Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN

03. Supenntendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE

04. Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE

05. Instituto de Desenvolvimento Agráno do Ceará - IDACE

06 Escola de Saúde Pública - ESP

07. Junta Comercial do Estado do Ceará - JUCEC

08 Centro de Estratégias e Desenvolvimento do Estado do Ceará - CED

09. Instituto de Pesquisa e Estratégia Económica do Ceará - IPECE

10. Instituto de Previdência do Estado do Ceará - IPEC

11. Supenntendência de Obras Hidráulicas - SOHIDRA

**FUNDAÇÕES**

01. Fundação Instituto de Planejamento do Ceará - IPLANCE

02 Fundação de Assistência Desportiva do Estado do Ceará - FADEC

03. Fundação de Teleducação do Ceará - FUNTELC

04. Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE

05. Fundação Universidade Vale do Acaraú - UVA

06. Fundação Universidade Regional do Cann - URCA

07. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME

08. Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

09 Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial - NUTEC

**FUNDOS**

01. Fundo de Previdência Parlamentar - FPP

02. Fundo Especial de Reaparelhamento e Modemização do Poder Judiciáno - FERMOJU

03. Fundo Estadual para o Registro Ctvil - FERC

04.. Fundo de Apoio e Aparelhamento da Defensona Pública Geral do Estado - FAADEP

05. Fundo Especial da Policia Militar - FESPOM

06. Fundo Especial de Segurança Pública do Estado do Ceará - FESPEC

07. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valonzação do Magisténo - FAMCOM

08. Fundo Especial de Reaparelhamento dos Órgãos de Segurança Pública e Defesa da Cidadania do Estado do Ceará - FUNDECI

09. Fundo Penitenciáno do Estado do Ceará - FUNPECE

10 Fundo Especial dos Direitos da Mulher - FEDM

11 Fundo do Sistema Único de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis e Militares, dos Agentes Públicos e dos Membros de Poder do Estado do Ceará - SUPSEC

12. Fundo Rotativo de Terras - FRT

13 Fundo Estadual de Educação - FEE

14 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valonzação do Magistério-FUNDEF

15 Fundo Estadual de Saúde - FUNDES

16 Fundo de Desenvolvimento Industnal - FDI

17 Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDETEC

18. Fundo Estadual da Cultura - FEC

19 Fundo de Apoio à Irngação para o Pequeno Produtor - FAIPP

20 Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente - FCA

21 Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS

22 Fundo de Desenvolvimento do Esporte e Juventude - FDEJ

23, Fundo de DesenvoJvjmento Urbano do Estado do Ceará - FDU

24. Fundo Especial do Desenvolvimento e Comercialização do Artesanato - FUNDART

**EMPRESAS PÚBLICAS**

01. Empresa de Assistência Técnica e Extensão fluraf do Ceará - EMATERCE

02 Empresa de Tecnologia da Infomiação do Ceará - ETICE

**SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA**

01 Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE

02. Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS

03. Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos - METROFOR

04 Companhia de Integração Portuána do Ceará - CEARÁPORTOS

05. Companhia de Habitação do Ceará - COHAB

06 Centrais de Abastecimento do Ceará - S/A - CEASA

07 Companhia de Desenvolvimento do Ceará - CODECE

08. Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará - COGERH

ESTADO DO CEARA — BALANÇO ORÇAMENTÁRIO — PAGINA 1

SDE

JUCEC — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 6.687.215,53 | 2.649.070.37 | -4.038.145,16 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 4.426.000,00 | 2.625.053.57 | -1.800.946,43 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 2.261.215.53 | 24.016,80 | -2.237.198,73 |
| SOMA | 6.687.215.53 | 2.649.070,37 | --4,038.145,16 |
| DEFICIT | 0,00 | 1.972.622,20 | 1.972.622,20 |
| TOTAL | 6.687.215,53 | 4.621.692.57 | --2.065.522,96 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 6.687.215,53 | 4.621.692,57 | -2.065.522,96 |
| SOMA | 6.687.215,53 | 4.621.692,57 | -2.065.522,96 |
| TOTAL | 6.687.215,53 | 4.621.692.57 | -2.065.522,96 |

# B A L A N Ç O  F I N A N C E I R O



R E C E I T A

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.625.053,57 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 24.016,80 | 2.649.070,37 | 2.649.070,37 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS-DESTE EXERCÍCIO | | 1.185,60 | |
| DEPÓSTTOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 427.934.19 | 429.119,79 |
| **S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 2.337.215,94 | 2.337.215.94 |
| | TOTAL | | 5.415.406,10 |

DPDP407

| T Í T U L O S | D E S P E S A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | 22.472,40 | |
| FUNCAO COMÉRCIOS E SERVIÇOS | | 4.599.220,17 | 4.621.692,57 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESSADOS 1 EXERCÍCIO | | 48.824,97 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS 1 EXERCICCIO ANTERIOR | | 1.944.50 | |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 445.156,06 | 495.925,53 |
| **S A L D O P A R A E X E R C Í C I O S E G U I N T E** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 297.788,00 | 297.788,00 |
| | TOTAL | | 5.415.406,10 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 1

SPE

JUCEC — 31/12/2003

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO FINANCEIRO** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 297.788,00 | 297.788,00 | 297.788.00 |
| REALIZÁVEL | | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVEDORES | 2.98 | 2,98 | 2.98 |
| **ATIVO PERMANENTE** | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 542.523,02 | | |
| BENS IMOVEIS | 11.478,48 | 554.001,50 | 554.001,50 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| ALMOXARIFADOS | 38.044.24 | 38.044,24 | 38.044,24 |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | 889.836,72 |

DPGP07

A T I V O

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 2.950,00 | 2.950,00 | 2.950,00 |
| ** TOTAL GERAL | | | 892.786.72 |

«ESTADO DO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 3

*SOE

*JUCEC

31/12/2003

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS | 1.185,60 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 4.459.45 | 5.645.05 | 5.645,05 |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | 5.645,05 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 884.191,67 |
| SOMA | | | 889.836.72 |

DPDP07

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| SUPRIMENTO DE FUNDOS CONCEDIDOS | 2.950.00 | 2.950,00 | 2.950,00 |
| *• TOTAL GERAL | | | 892.786,72 |

## VARIAÇÕES ATTVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTAT^ES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECETTAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.625.053,57 | | |
| Ol/TRAS RECEITAS CORRENTES | | 24.016,80 | 2.649.070,37 |
| MUTAÇOES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 104.418.13 | 104.418,13 |
| TOTAL | | | 2.753.488,50 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECETTA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 22.701,95 | 22.701,95 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC PROCESSADOS | 3.552,60 | 3.552,60 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 48,824,97 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 1.944.50 | 50.769.47 | 77.024.02 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 2.830.512.52 |
| DEFICTT | | | 1.940.892,33 |
| TOTAL GERAL | | | 4.771.404,85 |

DPGD07

VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTAffTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.169.047,47 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.430.615,15 | 4.599.662,62 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 22.029,95 | 22.029,95 | 4.621.692,57 |
| TOTAL | | | 4.621.692,57 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 98.942,81 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | 50.769,47 | 50.769,47 | 149.712,28 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 4.771.404,85 |
| TOTAL GERAL | | | 4.771.404,85 |

DPDR07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS — PAGINA 1
SDE — ANEXO 1
JUCEC — 31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECETTA TRIBUTARIA | 2.625.053,57 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.169.047,47 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.430.615,15 |
| RECETTA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0.00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 0.00 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 24.016,80 | | |
| DEFICTT | 1.950.592.25 | | 0,00 |
| TOTAL | 4.599.662.62 | TOTAL | 4.599.662.62 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 22.029.95 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECETTAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 22.029,95 | | 0,00 |
| TOTAL | 22.029,95 | TOTAL | 22.029,95 |

## R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECETTAS CORRENTES | 2.649.070,37 | DESPESAS CORRENTES | 4.599.662,62 |
| RECETTAS DE CAPITAL | 0,00 | DESPESAS DE CAPITAL | 22.029,95 |
| DEFICIT | 1.972.622,20 | | 0,00 |
| TOTAL | 4.621.692,57 | TOTAL | 4.621.692,57 |

DPDP07

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | *CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.599.662,62 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.169.047,47 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.169.047,47 | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 165,55 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 995.606,21 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 173,275,71 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 3.430.615,15 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 3.430.615,15 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 29.008,05 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 82.388.18 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.096,50 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 111.168,40 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO OE MAO DE OBRA | 297.283,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 508.431,57 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.261.215,53 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBl/TIVAS | 22.472,40 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 114.551,52 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 22.029.95 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 22.029.95 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 22.029,95 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 22.029,95 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 4.621.692,57 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNIDADE ORÇAMENTARIA. POR PROJETO E ATIVIDADE — PAGINA 01*

*SDE — JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARA — ANEXO 6*

*JUCEC — 31/12/2003*

| CODJGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 040000000000 | ADMINISTRAÇÃO | 0,00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 0412300000000 | ADMINISTRAÇAO FINANCEIRA | 0,00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 0412340000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 22.472,40 | 22.472.40 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 0,00 | 22.472,40 | 22.472.40 |
| 2300000000000 | COMERCIO E SERVIÇOS | 75.648,04 | 4.523.572,13 | 4.599.220,17 |
| 2312200000000 | ADMINISTRAÇAO GERAL | 0,00 | 4.523.572,13 | 4.523.572,13 |
| 2312240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 4.523.572,13 | 4.523.572,13 |
| 2312240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | 0.00 | 4.523.572,13 | 4.523.572,13 |
| 2312600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 75.648.04 | 0,00 | 75.648,04 |
| 2312640000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 75.648.04 | 0,00 | 75.648,04 |
| 2312640073000 | IMPLANT.ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 75.648.04 | 0,00 | 75.648,04 |
| ••••TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA | 25200003 | 75.648,04 | 4.546.044.53 | 4.621.692,57 |
| •••*TOTAL DO ORGAO | 250301 | 75.648,04 | 4.546.044.53 | 4.621.692,57 |
| TOTAL GERAL | | 75.648,04 | 4.546.044,53 | 4.621.692,57 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA
SDE
JUCEC

CONSOLIDAÇÃO DA OESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO



31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVIDADES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | ADMINISTRAÇÃO | 0,00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 023 | COMERCIO E SERVIÇOS | 75.648,04 | 4.523.572,13 | 4.599.220,17 |
| | T O T A L G E R A L | 75.648,04 | 4.546.044,53 | 4.621.692,57 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1*
•SDE — ANEXO 7*
•JUCEC — POR PROJETO E ATIVIDADE — 31/12/2003*

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 0,00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 04123000 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 0,00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 23000000 | COMERCIO E SERVIÇOS | 75.648,04 | 4.523.572.13 | 4.599.220,17 |
| 23122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0.00 | 4.523.572.13 | 4.523.572,13 |
| 23122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 4.523.572.13 | 4.523.572,13 |
| 23126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 75.648.04 | 0.00 | 75.648,04 |
| 23126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 75.648,04 | 0.00 | 75.648,04 |
| | T O T A L G E R A L | 75.648,04 | 4.546.044,53 | 4.621.692,57 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS ELEMENTO | REALIZADAS MODALIDADE | *CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.599.662,62 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.169.047,47 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.169.047.47 | |
| 31900900 | SALARIO FAMILIA | 165,55 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 995.606,21 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 173.275,71 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 3.430.615,15 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 3.430.615,15 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 29.008,05 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 82.388,18 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.096,50 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 111.168,40 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 297,283,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 508.431,57 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.261.215,53 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 22.472,40 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 114.551,52 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 22.029.95 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 22.029.95 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 22.029,95 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 22.029,95 | | |
| *r*** | TOTAL DO PROGRAMA 400 | | | 4.621.692.57 |
| *'•** | TOTAL GERAL | | | 4.621.692,57 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SDE — ANEXO 8
JUCEC — CONFORME 0 VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ORDINARIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 0.00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 04123000 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 0.00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 22.472,40 | 22.472,40 |
| 23000000 | COMERCIO E SERVIÇOS | 0,00 | 4.599.220,17 | 4.599.220,17 |
| 23122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 4.523.572,13 | 4.523.572,13 |
| 23122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 4.523.572,13 | 4.523.572,13 |
| 23126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 0,00 | 75.648.04 | 75.648,04 |
| 23126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 75.648.04 | 75.648,04 |
| | TOTAL GERAL | 0,00 | 4.621.692,57 | 4.621.692,57 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — EXECUÇÃO DA DESPESA POR ORGAO, FONTE E UNIDADE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1
SDE — JUCEC — ANEXO 8
JUCEC — 31/12/2003

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 70 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS | | | | | | | |
| 25200003 | 0412340040003 | 339047 | 30.000.00 | 22.472,40 | 7.527,60 | 22.472,40 | 0.00 |
| 25200003 | 0927240040002 | 319001 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 319008 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 319009 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 319092 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 25200003 | 2312240040000 | 319008 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 319009 | 3.000.00 | 165,55 | 2.834,45 | 165,55 | 0,00 |
| | | 319011 | 1.640.000.00 | 995.606,21 | 644.393,79 | 995.606,21 | 0,00 |
| | | 319013 | 310.000.00 | 173.275,71 | 136.724,29 | 173.275,71 | 0,00 |
| | | 319092 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339014 | 50.000.00 | 29.OOS,05 | 20.991,95 | 29.008,05 | 0,00 |
| | | 339016 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 165.000,00 | 53.958,04 | 111.041,96 | 53.958,04 | 0,00 |
| | | 339032 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 5.000,00 | 4.096,50 | 903,50 | 4.096,50 | 0,00 |
| | | 339036 | 160.000,00 | 111.168,40 | 48.831,60 | 111.168,40 | 0,00 |
| | | 339037 | 340.000.00 | 297.283,00 | 42.717,00 | 297.283,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 776.000.00 | 482.014,92 | 293.985,08 | 480.829,32 | 1,185,60 |
| | | 339041 | 2.261.215.53 | 2.261.215,53 | O,00 | 2.261.215,53 | 0,00 |
| | | 339092 | 189.000,00 | 111.831,52 | 77.168,48 | 111.831,52 | 0,00 |
| | | 449051 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 250.000.00 | 3.948,70 | 246.051,30 | 3.948,70 | 0,00 |
| 25200003 | 2312640073000 | 339030 | 35.000.00 | 28.430,14 | 6.569,86 | 28.430,14 | 0,00 |
| | | 339039 | 95.000.00 | 26.416,65 | 68.583,35 | 26.416,65 | 0,00 |
| | | 339092 | 5.000,00 | 2.720,00 | 2.280,00 | 2.720,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 150.000,00 | 18.081,25 | 131.918,75 | 18.081,25 | 0.00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. | 25200003 | | 6.687.215,53 | 4.621.692,57 | 2.065.522,96 | 4.620.506,97 | 1.185.60 |
| *TOTAL DA FONTE | 70 | | 6.687.215,53 | 4.621.692,57 | 2.065.522,96 | 4.620.506,97 | 1.185.60 |
| *TOTAL DO ORGAO | 250301 | | 6.687.215,53 | 4.621.692,57 | 2.065.522,96 | 4.620.506.97 | 1.185,60 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 22.472,40 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 22.472,40 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 22.472,40 | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 22.472,40 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 22.472,40 |

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.577.190,22 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.169.047,47 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.169.047,47 | |
| 31900900 | SALARIO FAMILIA | 165,55 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 995.606,21 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 173.275,71 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 3.408.142,75 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 3.408.142,75 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 29.008,05 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 82.388,18 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.096,50 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 111.168.40 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 297.283.00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 508.431,57 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.261.215.53 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 114.551.52 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPTTAL | | | 22.029.95 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 22.029.95 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 22.029,95 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 22.029.95 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 23 | | | 4.599.220,17 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 4.621.692,57 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNIDADE ORÇAMENTARIA - SEGUNDO 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1
SDE — ANEXO 9
JUCEC — JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARA — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | CATEG./SUBCATEG.ECON |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.599.662,62 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.169.047,47 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.169.047,47 | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMILIA | 165,55 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 995.606,21 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 173.275,71 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 3.430.615,15 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 3.430.615,15 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 29.008.05 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 82.388,18 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.096,50 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 111.168,40 | | |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 297.283.00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 508.431,57 | | |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.261.215,53 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 22.472,40 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 114.551,52 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPTTAL | | | 22.029,95 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 22.029,95 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 22.029.95 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 22.029,95 | | |

•••• TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 25200003 — 4.621.692.57
••*• TOTAL GERAL — 4.621.692,57

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 1
SDE — ANEXO 10
JUCEC — 31/12/2003

| ESPECIFICACAO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| RECEITAS CORRENTES | 6.687.215.53 | 2.649.070,37 | | 4.038.145,16 |
| RECETTA TRIBUTARIA | 4.426.000,00 | 2.625.053.57 | | 1.800.946,43 |
| TAXAS | 4.426.000,00 | 2.625.053.57 | | 1.800.946,43 |
| TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 4.426.000,00 | 2.625.053.57 | | 1.800.946,43 |
| TAXAS DE FISCALIZ. PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS | 4.426.000.00 | 2.625.053.57 | | 1.800.946.43 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 2.261.215.53 | 24.016.80 | | 2.237.198.73 |
| INDENIZAÇÕES E RESTTTUICOES | | 23.792.58 | 23.792,58 | |
| RESTITUIÇÕES | | 23.792,58 | 23.792,58 | |
| RECEITAS DIVERSAS | 2.261.215.53 | 224.22 | | 2.260.991.31 |
| RECETTAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.261.215,53 | | | 2.261.215.53 |
| SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.261.215,53 | | | 2.261.215.53 |
| OUTRAS RECETTAS | | 224.22 | 224,22 | |
| TOTAIS | 6.687.215,53 | 2.649.070,37 | | 4.038.145.16^ |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATTVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNIDADE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1

SDE — JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARA — ANEXO 11

JUCEC — 31/12/2003

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT, DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 22.472,40 | 7.527,60 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 | 22.472,40 | 7.527,60 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 | 22.472,40 | 7.527,60 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 | 22.472,40 | 7.527,60 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 | 22.472,40 | 7.527,60 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES | 57.000.00 | 0,00 | 57.000.00 | 0,00 | 57.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 57.000,00 | 0,00 | 57.000.00 | 0,00 | 57.000,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 57.000.00 | 0,00 | 57.000,00 | 0,00 | 57.000,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 57.000,00 | 0,00 | 57.000,00 | 0,00 | 57.000,00 |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000.00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 40.000.00 | 0,00 | 40.000,00 | 0.00 | 40.000.00 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000.00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 2.000,00 |
| 2312240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | 6.315.215.53 | 0,00 | 6.315.215,53 | 4.523.572.13 | 1.791,643.40 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 5.915.215.53 | 0,00 | 5.915..215,53 | 4.519,.623,43 | 1.395.592.10 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.957.000.00 | 0,00 | 1.957.,000,00 | 1.169,.047.47 | 787..952.53 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.957.000.00 | 0,00 | 1.957.,000,00 | 1.169,.047.47 | 787..952,53 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 2,.000.00 | 0,00 | 2.,000,00 | 0,00 | 2..000,00 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 3,000.00 | 0,00 | 3.,000,00 | 165.55 | 2..834,45 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSO | 1.640,000.00 | 0,00 | 1.640.,000,00 | 995.606,21 | 644..393,79 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 310,.000.00 | 0,00 | 310.,000,00 | 173.275,71 | 136..724.29 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 2..000.00 | 0,00 | 2..000,00 | 0,00 | 2..000.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.958.215.53 | 0,00 | 3.958..215,53 | 3.350.575,96 | 607..639,57 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 3.958,215.53 | 0,00 | 3.958.,215,53 | 3.350.575,96 | 607..639,57 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 50,.000,00 | 0,00 | 50.,000,00 | 29.008,05 | 20..991,95 |
| 33901600 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVI | 10,.000.00 | 0,00 | 10.,000,00 | 0,00 | 10..000.00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 165,.000.00 | 0,00 | 165.,000,00 | 53.958,04 | 111..041,96 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 2..000,00 | 0,00 | 2.,000,00 | 0,00 | 2..000,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5,000,00 | 0,00 | 5.,000,00 | 4.096,50 | 903,50 |
| 33903600 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P FISICA | 160,.000.00 | 0,00 | 160.,000,00 | 111.168,40 | 48..831,60 |
| 33903700 | LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA | 340,.000.00 | 0,00 | 340.,000,00 | 297.283,00 | 42..717,00 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENCA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2312240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 776.000,00 | 0.00 | 776.000,00 | 482.014,92 | 293.985,08 |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.261.215,53 | 0,00 | 2.261.215,53 | 2.261.215,53 | 0.00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 189.000,00 | 0.00 | 189.000,00 | 111.831,52 | 77.168,48 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 400.000,00 | 0.00 | 400.000,00 | 3.948,70 | 396,051,30 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 400.000.00 | 0,00 | 400.000.00 | 3.948.70 | 396.051.30 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 400.000.00 | 0,00 | 400.000,00 | 3.948.70 | 396.051.30 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 150.000,00 | 0,00 | 150.000.00 | 0,00 | 150.000.00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 250.000.00 | 0,00 | 250.000,00 | 3.948.70 | 246.051,30 |
| 2312640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 285.000,00 | 0.00 | 285.000,00 | 75.648,04 | 209.351,96 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 135.000,00 | 0.00 | 135.000,00 | 57.566,79 | 77.433,21 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 135.000,00 | 0,00 | 135.000,00 | 57.566,79 | 77.433,21 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 135.000,00 | 0,00 | 135.000,00 | 57.566,79 | 77.433.21 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 28.430.14 | 6.569,86 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 95.000.00 | 0,00 | 95.000.00 | 26.416.65 | 68.583,35 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 2.720,00 | 2.280,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 150.000.00 | 0,00 | 150.000,00 | 18.081,25 | 131.918,75 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 150.000.00 | 0,00 | 150.000,00 | 18.081,25 | 131.918,75 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 150.000,00 | 0.00 | 150.000,00 | 18.081,25 | 131.918,75 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 150.000,00 | 0.00 | 150.000,00 | 18.081.25 | 131.918,75 |
| ********1^ | TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 25200003 | 6.687.215,53 | 0,00 | 6.687.215,53 | 4.621.692,57 | 2.065.522,96 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 6.687.215.53 | 0,00 | 6.687.215.53 | 4.621.692,57 | 2.065.522.96 |

DPDP007

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1
•SDE — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÔMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11
•JUCEC — 31/12/2003

| TÍTULOS CÓDIGO | ECONOMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 6.137.215,53 | 0,00 | 6.137.215,53 | 4.599.662,62 | 1.537.552,91 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.014.000,00 | 0,00 | 2.014.000,00 | 1.169.047.47 | 844.952,53 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.014.000,00 | 0,00 | 2.014.000,00 | 1.169.047.47 | 844.952,53 |
| 31900100 | APOSENTADORIAS E REFORMAS | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000.00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 42.000,00 | 0,00 | 42.000,00 | 0,00 | 42.000.00 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 8.000.00 | 0,00 | 8.000,00 | 165.55 | 7.834.45 |
| 31901100 | VENCIMEhrrOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 1.640.000,00 | 0,00 | 1.640.000,00 | 995.606.21 | 644.393.79 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 310.000,00 | 0.00 | 310.000,00 | 173.275,71 | 136.724,29 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 4.000,00 | 0,00 | 4.000,00 | 0.00 | 4.000.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 4.123.215,53 | 0,00 | 4.123.215,53 | 3.430.615.15 | 692.600.38 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 4.123.215,53 | 0,00 | 4.123.215,53 | 3.430.615.15 | 692.600.38 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 29.008.05 | 20.991.95 |
| 33901600 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 82.388,18 | 117.611,82 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 2.000.00 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 2*
*SDE — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11^
•JUCEC — 31/12/2003^

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5..000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 4.096,50 | 903,50 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 160..000,00 | 0.00 | 160.000,00 | 111.168.40 | 48.831,60 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 340..000,00 | 0.00 | 340.000,00 | 297.283,00 | 42.717,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 871..000,00 | 0.00 | 871.000,00 | 508.431,57 | 362.568,43 |
| 33904100 | CONTRIBUIÇÕES | 2.261..215,53 | 0,00 | 2.261.215,53 | 2.261.215,53 | 0,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 30..000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 22.472,40 | 7.527,60 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 194..000,00 | 0.00 | 194.000,00 | 114.551,52 | 79.448,48 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 550.,000,00 | 0,00 | 550.000,00 | 22.029,95 | 527.970,05 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 550.000,00 | 0.00 | 550.000,00 | 22.029.95 | 527.970,05 |
| 44900000 | APUCAÇÕES DIRETAS | 550.000,00 | 0,00 | 550.000,00 | 22.029,95 | 527.970,05 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 400.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 22.029,95 | 377.970,05 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 6.687.215,53 | 0,00 | 6.687.215,53 | 4.621.692,57 | 2.065.522,96 |

DPDIP67

ESTADO DO CEARA
SDE
JUCEC

# DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1
ANEXO 17
31/12/2003

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR R$ | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO R$ | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 52.377,57 | | 52.377,57 | |
| SUBTOTAL | 52.377,57 | | 52.377,57 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 1.944,50 | | 1.944,50 | |
| DESTE EXERCICIO | | 1.185,60 | | 1.185,60 |
| SUBTOTAL | 1.944,50 | 1.185,60 | 1.944,50 | 1.185,60 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 21.681,32 | 427.934,19 | 445.156,06 | 4.459,45 |
| SUBTOTAL | 21.681,32 | 427.934,19 | 445.156,06 | 4.459,45 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 76.003.39 | 429.119,79 | 499.478,13 | 5.645,05 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANÇO ORÇAMENTÁRIO — PAGINA 1
SDE
F D I — 31/12/2003

RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS DE CAPITAL | 318.007.497,00 | 318,007.496.51 | -0,49 |
| SOMA | 318.007,497,00 | 318.007.496,51 | -0,49 |
| TOTAL | 318.007.497.00 | 318.007.496,51 | -0,49 |

DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | -0,49 |
| SOMA | 318.007.497,00 | 318.007.496.51 | -O,49 |
| TOTAL | 318.007.497.00 | 318.007.496,51 | -O,49 |

DPDP07

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 318.007.496.51 | 318.007.496,51 |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| S A L D O D O E X E R C Í C I O A N T E R I O R | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | 318.007.496.51 |

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO INDUSTRIA | | **318.007.496,51** | **318.007.496,51** |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| S A L D O P A R A E X E R C Í C I O S E G U I N T E | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | **318.007.496,51** |

ESTADO DO CEARA — B A L A N C 0  P A T R I M O N I A L — PAGINA 1

SDE

F O I — 31/12/2003

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | * | PARCIAL | * | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | | | |
| DISPONÍVEL | | | | | |
| REALIZÁVEL | | | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | | | |
| BENS DO ESTADO | | | | | |
| CRÉDITOS | | | | | |
| VALORES | | | | | |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | | | |

DPDP07

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|

**A T I V O C O M P E N S A D O**

**VALORES EM PODER DE TERCEIROS**

**VALORES DE TERCEIROS**

**VALORES NOMINAIS EMITIDOS**

**VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS**

•• **TOTAL GERAL**

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O F I N A N C E I R O | | | |
| P A S S I V O P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| S O M A D O P A S S I V O R E A L | | | |
| S A L D O P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | |
| SOMA | | | |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **•• TOTAL GERAL** | | | |

DPDP007

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITA ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITA DE CAPITAL** | | 318.007.496,51 | 318.007.496,51 |
| **TOTAL** | | | 318.007.496,51 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| **TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS** | | | 318.007.496,51 |
| **TOTAL GERAL** | | | 318.007.496,51 |

DPDP07

VARIAÇÕES PASSIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **DESPESA ORÇAMENTARIA** | | | |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | | | |
| **INVERSÕES FINANCEIRAS** | **318.007.496,51** | **318.007.496,51** | **318.007.496,51** |
| **TOTAL** | | | **318.007.496,51** |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| **TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS** | | | **318.007.496,51** |
| **TOTAL GERAL** | | | **318,007.496,51** |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SDE
• F D I

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

PAGINA 1^
ANEXO 1^
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0.00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0.00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | | |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0,00 |
| RECEITAS DE CAPTTAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 318.007.496,51 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 318.007.496,51 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0.00 |
| TOTAL | 318.007.496,51 | TOTAL | 318.007.496.51 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 0,00 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 318.007.496,51 | DESPESAS DE CAPITAL | 318.007.496,51 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0.00 |
| TOTAL | 318.007.496,51 | TOTAL | 318.007.496,51 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA
SDE
F D I

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 1
ANEXO 2
31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 318.007.496,51 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | 318.007.496.51 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 318.007.496,51 | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007,496,51 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 318.007.496.51 |

DPDP907

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO 00 PROGRAMA DE GOVERNO DA UNIDADE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVIDADE — PAGINA 01*
•SDE — ANEXO 6*
*F D I — FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — 31/12/2003^

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 2200000000000 | INDUSTRIA | | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| 2266100000000 | PROMOÇÃO INDUSTRIAL | | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| 2266102600000 | FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL | | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| 2266102670010 | INCENTIVOS A IMP E EXPANSÃO DE EMP INDUSTRIAL COME | | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| ****TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA | | 25200005 | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| ••••TOTAL DO ORGAO | | 250501 | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| T O T A L G E R A L | | | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVIDADES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 022 | INDUSTRIA | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| | T O T A L G E R A L | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1*
*SDE — ANEXO 7*
*F D I — POR PROJETO E ATIVIDADE — 31/12/2003*

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 22000000 | INDUSTRIA | 318.007.496.51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| 22661000 | PROMOÇÃO INDUSTRIAL | 318.007.496.51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| 22661026 | FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| | TOTAL GERAL | 318.007.496.51 | 0,00 | 318.007.496,51 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO OESPESA |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 318.007,496,51 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | 318.007.496,51 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 318,007,496,51 | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.496,51 | | |
| •*** | TOTAL DO PROGRAMA 026 | | | 318.007.496,51 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 318.007.496,51 |

DPDP007

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | ORDINARIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 22000000 | INDUSTRIA | 318.007.496,51 | 0.00 | 318.007.496,51 |
| 22661000 | PROMOÇÃO INDUSTRIAL | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496,51 |
| 22661026 | FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL | 318.007.496,51 | 0.00 | 318.007.496,51 |
| | TOTAL GERAL | 318.007.496,51 | 0,00 | 318.007.496.51 |

| FONTE DE RECURSO / ORG/UN • CLAS | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | |
| 25200005 2266102670010 | 459066 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0.49 | 318.007.496,51 | 0,00 |
| •TOTAL OA UNID. ORC. 25200005 | | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0.49 | 318.007.496.51 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 | 318.007.496.51 | 0,00 |
| •TOTAL DO ORGAO 250501 | | 318.007.497,00 | 318,007.496,51 | 0.49 | 318,007.496.51 | 0,00 |

DPDP007

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A Ç Ã O | • D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 318.007.496,51 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | 318.007.496,51 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 318.007.496,51 | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318,007.496.51 | | |
| •••• | TOTAL DA FUNCAO 22 | | | 318.007.496,51 |
| •*•* | TOTAL GERAL | | | 318,007.496,51 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNIDADE ORÇAMENTARIA - SEGUNDO O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1*
•SDE — ANEXO 9*
• F D I — FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — 31/12/2003*

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S | | |
|---|---|---|---|---|
| | | SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON.• |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 318.007.496,51 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | 318,007.496,51 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 318.007.496.51 | |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.496,51 | | |
| **** | TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 25200005 | | | 318.007.496,51 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 318.007.496,51 |

DPD047

•ESTADO DO CEARA
•SDE
• F D I

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

PAGINA 1^
ANEXO 10^
31/12/2003

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS DE CAPITAL | 318.007.497,00 | 318.007.496.51 | | ,49 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | | .49 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | | .49 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 318,007.497,00 | 318.007.496,51 | | .49 |
| DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 318,007.497,00 | 318.007.496,51 | | .49 |
| TOTAIS | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | | ,49 |

DPDP07

•ESTADO 00 CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNIDADE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1^
•SDE — ANEXO 11^
• F O I — FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — 31/12/2003^

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2266102670010 | INCENTIVOS A IMP E EXPANSÃO DE EMP INDUSTRIAL COMERCIAIS | 318.007.497,00 | O,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318,007.496,51 | 0,49 |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| ******* | •TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 25200005 | **318.007.497,00** | **0,00** | **318.007.497,00** | **318.007.496,51** | **0,49** |
| «« | T O T A L G E R A L | **318.007.497.00** | **O,00** | **318.007.497,00** | **318.007.496,51** | **0.49** |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1
SDE — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11
F D I — 31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0.49 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497.00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 318.007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| 45906600 | CONCESSÃO DE EMPREST E FINANCIAMENTOS | 318,007,497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |
| ttttttttttt** | T O T A L G E R A L | 318,007.497,00 | 0,00 | 318.007.497,00 | 318.007.496,51 | 0,49 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SDE
• F D I

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1^
ANEXO 17*
31/12/2003^

| T Í T U L O S | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO OA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | | | | |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — BALANÇO ORÇAMENTÁRIO — PAGINA 1
•SEPLAN
•IPLANCE — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECETTAS CORRENTES | 1.040.953,21 | 1.103.024,96 | 62.071.75 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 1.210.30 | 0,00 | -1.210,30 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.039.742,91 | 1.103.024,96 | 63.282,05 |
| SOMA | 1.040.953,21 | 1.103.024,96 | 62.071,75 |
| TOTAL | 1.040.953,21 | 1.103.024.96 | 62.071,75 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 1.040.953,21 | 1.040.623,81 | -329.40 |
| SOMA | 1.040.953,21 | 1.040.623,81 | -329,40 |
| SUPERAVIT | 0,00 | 62.401,15 | 62.401,15 |
| TOTAL | 1.040.953.21 | 1.103.024.96 | 62.071,75 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — BALANÇO FINANCEIRO — PAGINA 1^
•SEPLAN
•IPLANCE — 31/12/2003^

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.103.024,96 | 1.103.024,96 | 1.103.024,96 |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 169.073,61 | 169.073.61 |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 43.255,67 | 43.255,67 |
| | | TOTAL | 1.315.354,24 |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | 1.039.623,81 | |
| FUNCAO PREVIDÊNCIÁ SOCIAL | | 1.000,00 | 1.040.623.81 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESSADOS 1 EXERCÍCIO | | 105.582,22 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 169.073,61 | |
| ENTIDADES AUTÁRQUICAS DEVEDORAS | | 74,60 | 274.730,43 |
| **SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE** | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | 1.315.354,24 |

•ESTADO DO CEARA
•SEPLAN
•IPLANCE

BALANÇO PATRIMONIAL

PAGINA 1

31/12/2003

ATIVO

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| REALIZÁVEL | | | |
| ATIVO PERMANENTE | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 783.471.11 | 783.471,11 | 783.471.11 |
| CRÉDITOS | | | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPJTAL DE EMPRESAS | 2.865.93 | 2.865,93 | 2.865.93 |
| VALORES | | | |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | 786.337,04 |

DPDP07

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •* TOTAL GERAL | | | 786.337,04 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 786.337,04 |
| SOMA | | | 786.337,04 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| *• TOTAL GERAL | | | 786.337,04 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECETTA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | | 1.103.024.96 | 1.103.024.96 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 11.353,29 | 11.353,29 |
| TOTAL | | | 1.114.378,25 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 105.582,22 | 105.582,22 | 105.582,22 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 1.219.960.47 |
| TOTAL GERAL | | | 1.219.960,47 |

VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 625.469,17 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 415.154,64 | 1.040.623,81 | |
| TOTAL | | | 1.040.623,81 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 51.512,50 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | 105.582,22 | 105.582,22 | 157.094,72 |
| DESINCORPORAÇAO DE ATIVOS | 74,60 | 74,60 | 74,60 |
| TRANSFERENCIA DE ATIVOS | 74,60 | 74,60 | 74,60 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 1.197.793,13 |
| SUPERAVIT | | | 22.167,34 |
| TOTAL GERAL | | | 1.219.960,47 |

*ESTADO DO CEARA
•SEPUAN
•IPLANCE

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1*
ANEXO 1*
31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECETTA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 625.469,17 |
| RECEITA OE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 415.154,64 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECETTA DE SERVIÇOS | 0.00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.103.024.96 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | | |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 62.401,15 |
| TOTAL | 1.103.024,96 | TOTAL | 1.103.024,96 |
| RECETTAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPTTAL | 0.00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0.00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0.00 |

## R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 1.103.024,96 | DESPESAS CORRENTES | 1.040.623,81 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| | 0.00 | SUPERAVIT | 62.401,15 |
| TOTAL | 1.103.024,96 | TOTAL | 1.103.024.96 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA
SEPLAN
IPLANCE

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA



| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.040.623,81 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 625.469.17 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 625.469,17 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000,00 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 139,81 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VAWTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 597.481,00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS Am-ERIORES | 1.957,21 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 24.891.15 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 415.154.64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 415.154,64 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 1.313.50 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.353.29 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 103.925.00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.722,60 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 117.629.34 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 60.394.64 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 5.061,63 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ATITERIORES | 103.754,64 | | |
| | *** TOTAL GERAL *** | | | 1.040.623,81 |

DPDP07

| CODIGO^ | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | ADMINISTRAÇÃO | 247.506.75 | 792.117,06 | 1.039,623 ,81 |
| 0412200000000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 112.183,00 | 785,959,43 | 898,142 ,43 |
| 0412240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 757.196,43 | 757,196 .43 |
| 0412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | 0,00 | 757.196,43 | 757,196 ,43 |
| 0412240600000 | PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO | 112.183,00 | 28.763,00 | 140,946 ,00 |
| 0412240660160 | IMP MANU DO BANCO DE DADOS E DISPONIBILIZAÇÃO DA I | 0,00 | 18.323,00 | 18,323 ,00 |
| 0412240665035 | CONST E ATUAL DE INDICADORES SOCIAIS ATRAVÉS DE MI | 0,00 | 10.440,00 | 10,440 ,00 |
| 0412240670281 | PROARES - IMPLANTAÇÃO. ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO | 100.775,00 | 0,00 | 100,775 ,00 |
| 0412240673034 | AVALIAÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS E POPULACIONAIS | 8.258,00 | 0,00 | 8,258 ,00 |
| 0412240679050 | DES A REAL DE EST E PESQ ECON SOCIAL E PUBLICAÇÕES | 3.150,00 | 0,00 | 3,150 ,00 |
| 0412300000000 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 0,00 | 5.061,63 | 5,061 ,63 |
| 0412340000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 5.061,63 | 5,061 ,63 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 0.00 | 5.061,63 | 5,061 .63 |
| 0412600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 135.323.75 | 0,00 | 135,323 .75 |
| 0412640000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 135.323,75 | 0,00 | 135,323 ,75 |
| 0412640073000 | IMPLAfíT. ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 135.323.75 | 0,00 | 135,323 .75 |
| 0412800000000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 0.00 | 1.096.00 | 1,096 .00 |
| 0412840000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 1.096,00 | 1,096 .00 |
| 0412840060033 | CAPAC RECICLAGEM DE SERV PÚBLICOS P/DESEMPENHO DE | 0.00 | 1.096,00 | 1,096 .00 |
| 0900000000000 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 1.000,00 | 1,000 .00 |
| 0927200000000 | PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO | 0,00 | 1.000.00 | 1,000 ,00 |
| 0927240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 1.000.00 | 1,000 .00 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES | 0.00 | 1.000.00 | 1,000 ,00 |
| ••••TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA | 26200001 | 247.506,75 | 793.117,06 | 1.040.623,81 |
| ****TOTAL DO ORGAO | 260101 | 247.506,75 | 793.117,06 | 1.040.623,81 |
| TOTAL GERAL | | 247.506,75 | 793.117.06 | 1.040.623,81 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVIDADES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | ADMINISTRAÇÃO | 247.506,75 | 792.117,06 | 1.039.623,81 |
| 009 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| | T O T A L G E R A L | 247.506,75 | 793.117,06 | 1.040.623,81 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 247.506,75 | 792.117,06 | 1.039.623,81 |
| 04122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 112.183.00 | 785.959,43 | 898.142,43 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 757.196,43 | 757.196,43 |
| 04122406 | PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO | 112.183.00 | 28.763,00 | 140.946,00 |
| 04123000 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 0.00 | 5.061,63 | 5.061,63 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 5.061,63 | 5.061,63 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 135.323,75 | 0,00 | 135.323.75 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 135.323,75 | 0,00 | 135.323.75 |
| 04128000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 0,00 | 1.096,00 | 1.096.00 |
| 04128400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 1.096,00 | 1.096.00 |
| 09000000 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| 09272000 | PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO | 0,00 | 1.000.00 | 1.000,00 |
| 09272400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| | T O T A L G E R A L | 247.506,75 | 793.117.06 | 1.040.623,81 |

DPDP07

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 899.677,81 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 625.469.17 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 625.469,17 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000.00 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 139,81 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 597.481,00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.957,21 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 24.891,15 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 274.208,64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 274.208,64 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 1.313,50 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.353,29 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.722,60 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 117,629,34 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 60.394,64 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 5.061,63 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 66.733,64 | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 400 | | | 899.677,81 |

DPDO07

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 140.946,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 140.946,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 140.946.00 | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 103.925,00 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 37.021,00 | | |
| ••• | TOTAL DO PROGRAMA 406 | | | 140.946,00 |
| •** | TOTAL GERAL | | | 1.040.623,81 |

DPDPg7

DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO
CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS



| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ORDINÁRIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 934.488,51 | 105.135,30 | 1.039.623,81 |
| 04122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 793.007,13 | 105.135,30 | 898.142,43 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 755.986,13 | 1.210,30 | 757.196,43 |
| 04122406 | PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO | 37.021,00 | 103.925,00 | 140.946.00 |
| 04123000 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 5.061,63 | 0,00 | 5.061,63 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 5.061,63 | 0,00 | 5.061,63 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 135.323,75 | 0,00 | 135.323,75 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 135.323.75 | 0,00 | 135.323,75 |
| 04128000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 1.096.00 | 0,00 | 1.096,00 |
| 04128400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 1.096,00 | 0,00 | 1.096,00 |
| 09000000 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 |
| 09272000 | PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 09272400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| | TOTAL GERAL | 935.488,51 | 105.135,30 | 1.040.623,81 |

| ORG/m | FONTE DE RECURSO CLAS | ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 26200001 | 0412240040000 | | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 319009 | 139,81 | 139,81 | 0,00 | 139,81 | 0,00 |
| | | | 319011 | 597.481,00 | 597.481,00 | 0,00 | 597.481,00 | 0,00 |
| | | | 319092 | 1.957,21 | 1.957,21 | 0,00 | 1.957,21 | 0,00 |
| | | | 319096 | 24.891,15 | 24.891,15 | 0,00 | 24.891,15 | 0,00 |
| | | | 339014 | 1.313,50 | 1.313,50 | 0,00 | 1.313,50 | 0,00 |
| | | | 339030 | 10.142,99 | 10.142,99 | 0,00 | 10.142,99 | 0,00 |
| | | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 11.722,60 | 11.722,60 | 0,00 | 11.722,60 | 0,00 |
| | | | 339039 | 41.668,63 | 41.604,23 | 64,40 | 41.604,23 | 0,00 |
| | | | 339092 | 66.733,64 | 66.733,64 | 0,00 | 66.733,64 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412240660160 | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339092 | 18.323,00 | 18.323,00 | 0,00 | 18.323,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412240660163 | | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412240665035 | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339092 | 10.440,00 | 10.440,00 | 0,00 | 10.440,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412240673034 | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339092 | 8.258,00 | 8.258,00 | 0,00 | 8.258,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412240679050 | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412340040003 | | 339047 | 5.061,63 | 5.061,63 | 0,00 | 5.061,63 | 0,00 |
| 26200001 | 0412640073000 | | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339037 | 117.629,34 | 117.629,34 | 0,00 | 117.629,34 | 0,00 |
| | | | 339039 | 17.959,41 | 17.694,41 | 265,00 | 17.694,41 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412840060033 | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 1.096,00 | 1.096,00 | 0,00 | 1.096,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0927240040002 | | 319008 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 26200001 | | | | 935.817.91 | 935.488.51 | 329,40 | 935.488,51 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | | 935.817.91 | 935.488.51 | 329,40 | 935.488,51 | 0,00 |
| | 70 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS | | | | | | | |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO •ORG/UN • CLAS ORCAMEN | • NAT DA • DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 26200001 0412240040000 | 339030 | 1.210.30 | 1.210.30 | 0,00 | 1.210,30 | 0,00 |
| | 339035 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339036 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 449052 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200001 0412640073000 | 339030 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 449052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 26200001 0412840060033 | 339035 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339036 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 26200001 | | 1.210,30 | 1.210,30 | 0.00 | 1.210,30 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE 70 | | 1.210,30 | 1.210,30 | 0.00 | 1.210,30 | 0.00 |
| 85 - CONV COM ORGAOS ESTADUAIS ADM INDIRE | | | | | | |
| 26200001 0412240670281 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339035 | 100.775,00 | 100.775,00 | 0,00 | 100.775,00 | 0,00 |
| | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339037 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 26200001 0412240679050 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339035 | 3.150,00 | 3.150,00 | 0,00 | 3.150.00 | 0,00 |
| | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 26200001 0412640073000 | 449052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 26200001 0412840060033 | 339035 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 26200001 | | 103.925,00 | 103.925.00 | 0,00 | 103.925,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE 85 | | 103.925,00 | 103.925.00 | 0,00 | 103.925,00 | 0,00 |
| *TOTAL DO ORGAO 260101 | | 1.040.953,21 | 1.040.623.81 | 329,40 | 1.040.623,81 | 0,00 |

DPDPA7

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.039.623,81 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 624.469,17 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 624.469,17 | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMILIA | 139,81 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 597.481,00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.957,21 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 24.891,15 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 415.154,64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 415.154,64 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 1.313,50 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.353,29 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 103.925.00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.722.60 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 117.629.34 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 60.394.64 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 5.061,63 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 103.754,64 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 1.039.623.81 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.000.00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.000.00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.000.00 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000,00 | | |
| | TOTAL DA FUNCAO 09 | | | 1.000,00 |
| | TOTAL GERAL | | | 1.040.623,81 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNIDADE ORÇAMENTARIA - SEGUNDO 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1
SEPLAN — ANEXO 9
IPLANCE — FUNDAÇÃO INSTTTUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARA — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.040.623,81 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 625.469,17 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 625.469.17 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000,00 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 139,81 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 597.481,00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.957,21 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 24.891.15 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 415.154,64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 415.154,64 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 1.313,50 | | |
| 33903000 | MATERIAL OE CONSUMO | 11.353,29 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 103.925,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.722,60 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 117.629,34 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 60.394,64 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 5.061.63 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 103.754.64 | | |
| **** | TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 26200001 | | | 1.040.623.81 |
| •••• | TOTAL GERAL | | | 1.040.623,81 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 1^
•SEPLAN — ANEXO 10^
•IPLANCE — 31/12/2003*

| E S P E C I F I C A Ç Ã O | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| RECETTAS CORRENTES | 1.040.953,21 | 1.103.024,96 | 62.071,75 | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 1.210.30 | | | 1.210,30 |
| OUTRAS RECETTAS DE SERVIÇOS | 1.210.30 | | | 1.210,30 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.039.742.91 | 1.103.024.96 | 63.282.05 | |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 935.817,91 | 1.041.070.73 | 105.252.82 | |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 935.817,91 | 1.041.070.73 | 105.252,82 | |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 935.817,91 | 1.041.070,73 | 105.252,82 | |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 103.925,00 | 61.954,23 | | 41.970.77 |
| T O T A I S | 1.040.953.21 | 1.103.024,96 | 62.071,75 | |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO | 757.260,83 | 0,00 | 757.260,83 | 757.196,43 | 64,40 |
| | ADMINISTRATIVO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 757.260,83 | 0,00 | 757.260.83 | 757.196.43 | 64.40 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 624.469,17 | 0,00 | 624.469.17 | 624.469,17 | 0.00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 624.469,17 | 0,00 | 624.469.17 | 624.469,17 | 0,00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 139,81 | 0.00 | 139,81 | 139,81 | 0,00 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSO | 597.481.00 | 0.00 | 597.481,00 | 597.481,00 | 0,00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.957.21 | 0.00 | 1.957,21 | 1.957,21 | 0,00 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO OE DESPESAS DE PESSOAL | 24.891,15 | 0.00 | 24.891,15 | 24.891,15 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 132.791,66 | 0,00 | 132.791,66 | 132.727,26 | 64,40 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 132.791,66 | 0,00 | 132.791,66 | 132.727,26 | 64.40 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 1.313,50 | 0,00 | 1.313,50 | 1.313,50 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.353,29 | 0,00 | 11.353.29 | 11.353,29 | 0.00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.722,60 | 0,00 | 11.722,60 | 11.722.60 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 41.668.63 | 0.00 | 41.668,63 | 41.604,23 | 64,40 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 66.733.64 | 0.00 | 66.733,64 | 66.733,64 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0412240660160 | IMP MANU DO BANCO DE DADOS E | 18.323,00 | 0,00 | 18.323.00 | 18.323,00 | 0.00 |
| | DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 18.323,00 | 0.00 | 18.323,00 | 18.323,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 18.323,00 | 0,00 | 18.323,00 | 18.323,00 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 18.323,00 | 0,00 | 18.323,00 | 18.323,00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 18.323,00 | 0,00 | 18.323,00 | 18.323,00 | 0,00 |

DPDP07

| CÓDIGO / PROGRAMA TRABALHO / PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412240660163 | IMP ESTRUT E MANUT DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0412240665035 | CONST E ATUAL DE INDICADORES SOCIAIS ATRAVÉS DE MICRO DADOS | 10.440,00 | 0.00 | 10.440,00 | 10.440,00 | 0,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 10.440,00 | 0,00 | 10.440,00 | 10.440,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 10.440,00 | 0,00 | 10.440,00 | 10.440,00 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 10.440,00 | 0,00 | 10.440,00 | 10.440,00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 10.440,00 | 0,00 | 10.440,00 | 10.440,00 | 0,00 |
| 0412240670281 | PROARES - IMPLANTAÇÃO. ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTE | 100.775,00 | 0,00 | 100.775.00 | 100.775,00 | 0.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 100.775,00 | 0,00 | 100.775.00 | 100.775,00 | 0.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 100.775,00 | 0,00 | 100.775.00 | 100.775,00 | 0.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 100.775,00 | 0,00 | 100.775,00 | 100.775,00 | 0.00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 100.775,00 | 0,00 | 100.775,00 | 100.775,00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |

DPDP07

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| ^PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 0412240673034 AVALIAÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS | 8.258,00 | 0.00 | 8.258,00 | 8.258,00 | 0.00 |
| E POPULACIONAIS DO ESTADO | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 8.258,00 | 0,00 | 8.258,00 | 8.258,00 | 0,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 8.258,00 | 0.00 | 8.258,00 | 8.258,00 | 0.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 8.258,00 | 0.00 | 8.258,00 | 8.258,00 | 0,00 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS AfiTTERIORES | 8.258.00 | 0,00 | 8.258.00 | 8.258,00 | 0,00 |
| 0412240679050 DES A REAL DE EST E PESQ ECON | 3.150.00 | 0,00 | 3.150.00 | 3.150.00 | 0,00 |
| SOCIAL E PUBLICAÇÕES | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 3.150.00 | 0,00 | 3.150,00 | 3.150,00 | 0,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.150.00 | 0,00 | 3.150,00 | 3.150,00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 3.150.00 | 0,00 | 3.150,00 | 3.150,00 | 0,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 3.150,00 | 0,00 | 3.150,00 | 3.150,00 | 0,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0412340040003 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 5.061,63 | 0,00 | 5.061,63 | 5.061,63 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 5.061,63 | 0.00 | 5.061,63 | 5.061.63 | 0,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 5.061,63 | 0.00 | 5.061,63 | 5.061,63 | 0.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 5.061,63 | 0.00 | 5.061,63 | 5.061.63 | 0.00 |
| 33904700 OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 5.061,63 | 0,00 | 5.061,63 | 5.061.63 | 0.00 |
| 0412640073000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E | 135.588,75 | 0,00 | 135.588,75 | 135.323,75 | 265.00 |
| SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 135.588,75 | 0,00 | 135.588.75 | 135.323.75 | 265,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 135.588,75 | 0,00 | 135.588,75 | 135.323,75 | 265,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 135.588,75 | 0,00 | 135.588.75 | 135.323,75 | 265,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PROGRAMA TRABALHO | PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 0412640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | | | | | |
| | 33903700 LOCACAO DE MAO DE OBRA | 117.629,34 | 0,00 | 117.629,34 | 117.629,34 | 0.00 |
| | 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 17.959,41 | 0,00 | 17.959,41 | 17.694,41 | 265,00 |
| | 40000000 DESPESAS DE CAPTTAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 44000000 INVESTIMENTOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 44905200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0412840060033 | CAPAC RECICLAGEM DE SERV PÚBLICOS p/DESEMPENHO DE ACOES DE APOIO | 1.096,00 | 0,00 | 1.096,00 | 1.096.00 | 0,00 |
| | 30000000 DESPESAS CORRENTES | 1.096.00 | 0,00 | 1.096,00 | 1.096.00 | 0,00 |
| | 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.096,00 | 0,00 | 1.096.00 | 1.096.00 | 0,00 |
| | 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.096,00 | 0,00 | 1.096.00 | 1.096.00 | 0,00 |
| | 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| | 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| | 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.096,00 | 0,00 | 1.096.00 | 1.096,00 | 0,00 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES | 1.000,00 | 0.00 | 1.000.00 | 1.000,00 | 0.00 |
| | 30000000 DESPESAS CORRENTES | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 |
| | 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 |
| | 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 1.000.00 | 0,00 |
| | 31900800 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000.00 | 0,00 | 1.000,00 | 1.000.00 | 0,00 |
| ******** | TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 26200001 | 1.040.953.21 | 0,00 | 1.040.953,21 | 1.040.623.81 | 329,40 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 1.040.953.21 | 0,00 | 1.040.953,21 | 1.040.623.81 | 329,40 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1*

•SEPLAN — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÔMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11^

•IPLANCE — 31/12/2003^

| *CODIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 1.040.953.21 | 0.00 | 1.040.953,21 | 1.040.623.81 | 329,40 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 625.469,17 | 0.00 | 625.469,17 | 625.469.17 | 0,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 625.469,17 | 0,00 | 625.469.17 | 625.469.17 | 0,00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000,00 | 0,00 | 1.000.00 | 1.000,00 | 0.00 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 139,81 | 0,00 | 139,81 | 139,81 | 0,00 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 597.481.00 | 0.00 | 597.481,00 | 597.481,00 | 0.00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.957,21 | 0.00 | 1.957,21 | 1.957,21 | 0,00 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 24.891,15 | 0.00 | 24.891,15 | 24.891.15 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 415.484,04 | 0.00 | 415.484.04 | 415.154,64 | 329,40 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 415.484,04 | 0,00 | 415.484,04 | 415.154,64 | 329,40 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 1.313,50 | 0,00 | 1.313.50 | 1.313,50 | 0.00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.353.29 | 0,00 | 11.353,29 | 11.353,29 | 0.00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 103.925,00 | 0,00 | 103.925,00 | 103.925,00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 11.722,60 | 0,00 | 11.722.60 | 11.722.60 | 0,00 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 117.629,34 | 0,00 | 117.629.34 | 117.629,34 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 60.724,04 | 0,00 | 60.724,04 | 60.394,64 | 329,40 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 5.061,63 | 0.00 | 5.061,63 | 5.061,63 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 103.754,64 | 0.00 | 103.754,64 | 103.754,64 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 1.040.953,21 | 0.00 | 1.040.953,21 | 1.040.623,81 | 329,40 |

*ESTADO 00 CEARA
*SEPLAN
*IPLANCE

## DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1*
ANEXO 17*
31/12/2003*

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 105.582,22 | | 105.582,22 | |
| SUBTOTAL | 105.582,22 | | 105.582,22 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 169.073,61 | 169.073,61 | |
| SUBTOTAL | | 169.073,61 | 169.073,61 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 105.582,22 | 169.073,61 | 274.655,83 | |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANC0 ORCAMENTARIO — PAGINA !
SEPLAN
FUNDETEC
31/12/2003;

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| S 0 M A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| T 0 T A L | 0.00 | 0,00 | 0,00 |

tt

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| S 0 M A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| T 0 T A L | 0.00 | 0.00 | 0,00 |

DPDP07

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | | | |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 1.527,82 | 1.527,82 |
| | TOTAL | | 1.527,82 |

| T Í T U L O S | DESPESA | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | | |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | | |
| S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E | | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | | 1.527.82 | 1.527,82 |
| | | TOTAL | | 1.527,82 |

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 1.527,82 | 1.527,82 | 1.527,82 |
| REALIZÁVEL | | | |
| ATIVO PERMANENTE | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | 1.527,82 |

A T I V O

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 1.527,82 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 1.527,82 |
| SOMA | | | 1.527.82 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| ** TOTAL GERAL | | | 1.527,82 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| TOTAL | | | |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | |
| TOTAL GERAL | | | |

VARIAÇÕES PASSIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| TOTAL | | | |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | |
| TOTAL GERAL | | | |

•ESTADO DO CEARA
•SEPLAN
•FUNDETEC

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1^
ANEXO 1*
31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 |
| RECETTA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECETTA PATRIMONIAL | 0.00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 0.00 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0.00 | | |
| DEFICIT | 0,00 | | 0.00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0.00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0.00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECETTAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0,00 |

R E S U M o

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECETTAS CORRENTES | 0.00 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0.00 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0.00 | | 0.00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0.00 |

DPdo07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 1
SEPLAN — ANEXO 10
FUNDETEC — 31/12/2003

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| TOTAIS | | | | |

DPDPD

ESTADO DO CEARA
SEPLAN
FUNDETEC

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1
ANEXO 17
31/12/2003

| T Í T U L O S | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | | | | |

DPDP07

RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 493.482,52 | 493.482.52 | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 493.482.52 | 493.482,52 | 0,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 9.130,00 | 9.130,00 | 0,00 |
| SOMA | 502.612,52 | 502.612,52 | |
| TOTAL | 502.612,52 | 502.612,52 | 0,00 |
| | | | 0,00 |

DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMEffTARES | 502.612,52 | 502.612,52 | 0,00 |
| SOMA | 502.612.52 | 502.612,52 | 0.00; |
| TOTAL | 502.612,52 | 502.612,52 | 0.00; |

DPDP07

# BALANÇO FINANCEIRO



RECEITA

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 493.482,52 | 493.482,52 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 9.130,00 | 502.612.52 |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 46.193,75 | 46.193,75 |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | 548.806.27 |

•ESTADO DO CEARA — BALANÇO FINANCEIRO — PAGINA 2
•SEPLAN
•CED
31/12/2003

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | **502.612.52** | **502.612.52** |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | **46.193,75** | **46.193.75** |
| SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | **548.806.27** |

DPDP07

# B A L A N Ç O  P A T R I M O N I A L



| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| REALIZÁVEL | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 59.142,34 | 59.142,34 | 59.142,34 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 59.142,34 |

DPDP07

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| ** TOTAL GERAL | | | 59.142,34 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 59.142.34 |
| SOMA | | | 59.142,34 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|

P A S S I V O  C O M P E N S A D O

CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS

CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS

CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS

CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS

•• TOTAL GERAL 59.142,34

ESTADO DO CEARA — V A R I A Ç Õ E S  P A T R I M O N I A I S — PAGINA 1

SEPLAN

CED — 31/12/2003

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECETTAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 493.482,52 | 493.482.52 | |
| .RECEITA DE CAPJTAL | | 9.130.00 | 502.612,52 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 5.530,00 | |
| '.AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 18.255,37 | 23.785,37 |
| TOTAL | | | 526.397,89 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECETTA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 3.600,00 | 3.600,00 | |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 529.997,89 |
| DEFICIT | | | 52.369.14 |
| TOTAL GERAL | | | 582.367,03 |

DPDP007

VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTAffTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 391.276,02 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 102.206,50 | 493.482,52 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 9.130,00 | 9.130,00 | 502.612,52 |
| TOTAL | | | 502.612,52 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAIDA DE MATERIAIS | | 74.224,51 | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | 5.530,00 | 5.530,00 | 79.754.51 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 582.367.03 |
| TOTAL GERAL | | | 582.367.03 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA
SEPLAN
CED

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

PAGINA 1
ANEXO 1
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECÊTTA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 391.276,02 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 102.206,50 |
| RECETTA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECETTA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECETTA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 493.462,52 | | |
| OUTRAS RECETTAS CORRENTES | 0,00 | | |
| DEFICIT | 0.00 | | 0,00 |
| TOTAL | 493.482,52 | TOTAL | 493.482.52 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPTTAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0.00 | INVESTIMENTOS | 9.130,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO OA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPTTAL | 9.130,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPTTAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 9.130,00 | TOTAL | 9.130,00 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 493.482,52 | DESPESAS CORRENTES | 493.482.52 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 9.130,00 | DESPESAS DE CAPITAL | 9.130.00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0.00 |
| TOTAL | 502.612.52 | TOTAL | 502.612.52 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — PAGINA 1
SEPLAN — CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA — ANEXO 2
CED — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 493.482,52 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 391.276,02 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 391.276,02 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 208.233.34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 140.954,20 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 42.088,48 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | **102.206,50** |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 102.206,50 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 2.887,20 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 14.655,37 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.689,01 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 4.050,95 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 46.079,95 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 28.714,13 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 129,89 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | **9.130.00** |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | **9.130.00** |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | **9.130,00** | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.530,00 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.600,00 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | **502.612,52** |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNIDADE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVIDADE — PAGINA 01
•SEPLAN — ANEXO 6
•CED — CENTRO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | ADMINISTRAÇÃO | 33.959,39 | 468.653,13 | 502.612,52 |
| 0412200000000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 468,653,13 | 468.653.13 |
| 0412240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 468.653,13 | 468.653.13 |
| 0412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | 0,00 | 468.653,13 | 468.653,13 |
| 0412600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 33.959,39 | 0,00 | 33.959,39 |
| 0412640000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 33.959,39 | 0.00 | 33.959.39 |
| 0412640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 33.959,39 | 0.00 | 33.959.39 |
| ••••TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA | 26200007 | 33.959,39 | 468.653,13 | 502.612.52 |
| ttttttttjoTAL DO ORGAO | 260701 | 33.959,39 | 468.653,13 | 502.612.52 |
| TOTAL GERAL | | 33.959,39 | 468,653,13 | 502.612.52 |

DPDP07

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL OE FUNCAO

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVIDADES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | ADMINISTRAÇÃO | 33.959,39 | 468.653,13 | 502.612,52 |
| | T O T A L G E R A L | 33.959,39 | 468.653,13 | 502.612,52 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA !•

*SEPLAN — ANEXO 7*

*CED — POR PROJETO E ATIVIDADE — 31/12/2003*

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 33.959.39 | 468.653,13 | 502.612.52 |
| 04122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 468.653,13 | 468.653.13 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 468.653,13 | 468.653,13 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 33.959,39 | 0,00 | 33.959,39 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 33.959,39 | 0,00 | 33.959,39 |
| | T O T A L G E R A L | 33.959,39 | 468.653.13 | 502.612,52 |

DPDP07

400 COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 493.482,52 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 391,276,02 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 391.276,02 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 208.233,34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 140.954,20 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 42.088,48 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 102.206.50 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 102,206,50 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.887,20 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 14.655.37 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.689,01 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.050.95 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 46.079.95 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 28.714,13 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 129,89 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 9.130,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 9.130,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 9.130,00 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.530,00 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.600,00 | | |
| | TOTAL DO PROGRAMA 400 | | | 502.612.52 |
| | TOTAL GERAL | | | 502.612.52 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — OEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1*
•SEPLAN — ANEXO 8^
•CED — CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003^

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ORDINÁRIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 502.612,52 | 0,00 | 502.612.52 |
| 04122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 468.653,13 | 0,00 | 468.653.13 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 468.653,13 | 0,00 | 468.653,13 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 33.959,39 | 0,00 | 33.959,39 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 33.959,39 | 0,00 | 33.959,39 |
| | T O T A L G E R A L | 502.612,52 | 0,00 | 502.612,52 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS | ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | | |
| 26200007 | 0412240040000 | | 319011 | 208.233,34 | 208.233,34 | 0,00 | 208.233,34 | 0,00 |
| | | | 319013 | 140.954,20 | 140.954.20 | 0,00 | 140.954,20 | 0,00 |
| | | | 319096 | 42.088,48 | 42.088,48 | 0,00 | 42.088,48 | 0,00 |
| | | | 339014 | 2.887,20 | 2.887,20 | 0,00 | 2.887,20 | 0,00 |
| | | | 339030 | 12.531,15 | 12,531,15 | 0,00 | 12.531,15 | 0,00 |
| | | | 339033 | 5.689,01 | 5.689,01 | 0,00 | 5.689,01 | 0,00 |
| | | | 339036 | 4,050,95 | 4.050,95 | 0.00 | 4.050,95 | 0,00 |
| | | | 339037 | 19,774,78 | 19.774,78 | 0,00 | 19.774,78 | 0,00 |
| | | | 339039 | 28.714,13 | 28.714,13 | 0,00 | 28.714,13 | 0,00 |
| | | | 339093 | 129,89 | 129,89 | 0,00 | 129,89 | 0,00 |
| | | | 449052 | 3.600,00 | 3.600,00 | 0,00 | 3.600,00 | 0,00 |
| 26200007 | 0412240673131 | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200007 | 0412240673132 | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200007 | 0412640073000 | | 339030 | 2.124,22 | 2.124,22 | 0,00 | 2.124,22 | 0,00 |
| | | | 339037 | 26.305,17 | 26.305,17 | 0,00 | 26.305,17 | 0,00 |
| | | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449051 | 5.530,00 | 5.530,00 | 0,00 | 5.530,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DA UNID. ORC. | | 26200007 | | 502.612,52 | 502.612,52 | 0,00 | 502.612,52 | 0,00 |
| TOTAL DA FONTE | | 00 | | 502.612,52 | 502.612,52 | 0,00 | 502.612,52 | 0,00 |
| TOTAL DO ORGAO | | 260701 | | 502.612,52 | 502.612,52 | 0,00 | 502,612,52 | 0,00 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 493.482.52 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 391.276.02 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 391.276,02 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 208.233,34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 140.954,20 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 42.088,48 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 102.206,50 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 102.206,50 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 2.887.20 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 14.655.37 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.689,01 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 4.050,95 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 46.079,95 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 28.714,13 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 129,89 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 9.130,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 9.130,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 9.130,00 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.530,00 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.600,00 | | |
| tttttttt | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 502.612,52 |
| tttttttt | TOTAL GERAL | | | 502.612,52 |

DPDP07

*ESTADO 00 CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNIDADE ORÇAMENTARIA - SEGUNDO O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1^
*SEPLAN — ANEXO 9^
•CED — CENTRO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO — 31/12/2003^

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON. |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 493.482,52 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 391.276,02 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 391.276,02 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 208.233,34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 140.954,20 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO | 42.088,48 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 102.206.50 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 102.206,50 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 2.887.20 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 14.655,37 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5,689,01 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 4.050,95 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 46.079.95 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 28,714.13 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 129.89 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 9.130,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 9.130,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 9.130,00 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.530,00 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.600,00 | | |
| **** | TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 26200007 | | | 502.612,52 |
| «tttttt | TOTAL GERAL | | | 502.612.52 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 1

SEPLAN — ANEXO 10

CED — 31/12/2003

| ESPECIFICACAO | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 493.482.52 | 493.482,52 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 493.482.52 | 493.482,52 | | |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 493.482.52 | 493.482,52 | | |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 493.482,52 | 493.482.52 | | |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 493.482,52 | 493.482,52 | | |
| RECETTAS DE CAPITAL | 9.130,00 | 9.130,00 | | |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 9.130,00 | 9.130,00 | | |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMEhTTAIS | 9.130,00 | 9.130,00 | | |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 9.130,00 | 9.130.00 | | |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 9.130,00 | 9.130,00 | | |
| TOTAIS | 502.612,52 | 502.612,52 | | |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNIDADE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1*
*SEPLAN — ANEXO 11*
*CED — CENTRO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO — 31/12/2003*

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| ;pROGRAMA TRABALHO* PROJ. ATIV. / NAT. DESP, | •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 0412240040000 MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO | 468.653,13 | 0,00 | 468.653,13 | 468.653,13 | 0,00 |
| ADMINISTRATIVO | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 465.053,13 | 0,00 | 465,053,13 | 465.053,13 | 0,00 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 391.276,02 | 0.00 | 391,276,02 | 391.276,02 | 0,00 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 391.276,02 | 0,00 | 391,276,02 | 391.276,02 | 0,00 |
| 31901100 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSO | 208.233,34 | 0,00 | 208,233,34 | 208.233,34 | 0,00 |
| 31901300 OBRIGAÇOES PATRONAIS | 140.954,20 | 0,00 | 140,954,20 | 140.954,20 | 0,00 |
| 31909600 RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL | 42.088,48 | 0,00 | 42,088,48 | 42.088.48 | 0.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 73.777,11 | 0,00 | 73,777,11 | 73.777.11 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 73.777,11 | 0,00 | 73.777,11 | 73.777,11 | 0.00 |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 2.887,20 | 0,00 | 2.887,20 | 2.887,20 | 0.00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 12.531,15 | 0,00 | 12,531,15 | 12.531,15 | 0.00 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.689,01 | 0,00 | 5.689,01 | 5.689,01 | 0.00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 4.050,95 | 0,00 | 4.050,95 | 4,050,95 | 0,00 |
| 33903700 LOCACAO OE MAO OE OBRA | 19.774,78 | 0,00 | 19.774,78 | 19.774,78 | 0.00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 28.714,13 | 0,00 | 28.714,13 | 28.714,13 | 0,00 |
| 33909300 INDENIZAÇÕES E RESTTTUICOES | 129,89 | 0,00 | 129,89 | 129,89 | 0,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 3.600.00 | 0,00 | 3.600,00 | 3.600.00 | 0,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 3.600,00 | 0.00 | 3.600,00 | 3.600,00 | 0,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 3.600,00 | 0,00 | 3.600,00 | 3.600,00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.600,00 | 0,00 | 3.600,00 | 3.600.00 | 0,00 |
| 0412240673131 IMP SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO OE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| INCENTIVOS ECONÓMICOS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0412240673132 REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

DPDPR07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO* PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS • AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS • REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412240673132 | REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS | | | | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 0412640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 33.959,39 | 0,00 | 33.959,39 | 33.959.39 | 0,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 28.429,39 | 0,00 | 28.429.39 | 28.429.39 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 28.429,39 | 0,00 | 28.429,39 | 28.429,39 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 28.429,39 | 0,00 | 28.429,39 | 28.429.39 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 2.124,22 | 0,00 | 2.124,22 | 2.124,22 | 0,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 26.305,17 | 0,00 | 26.305,17 | 26.305.17 | 0.00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 5.530,00 | 0,00 | 5,530,00 | 5.530,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 5.530,00 | 0,00 | 5,530,00 | 5.530,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 5.530,00 | 0,00 | 5,530,00 | 5.530.00 | 0,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.530,00 | 0,00 | 5.530,00 | 5.530.00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| tttttttttttt*« | TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 26200007 | 502,612,52 | 0,00 | 502.612,52 | 502.612.52 | 0,00 |
| ttttttt"tt«« | T O T A L G E R A L | 502.612,52 | 0,00 | 502.612,52 | 502.612.52 | 0,00 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1*
*SEPLAN — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÔMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*
*CED — 31/12/2003*

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONOMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 493.482,52 | 0.00 | 493.482,52 | 493.482,52 | 0,00 |
| 31000000 | PESSOAL £ ENCARGOS SOCIAIS | 391.276,02 | 0,00 | 391.276,02 | 391,276,02 | 0,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 391.276,02 | 0,00 | 391.276,02 | 391,276,02 | 0,00 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 208.233,34 | 0,00 | 208.233,34 | 208.233,34 | 0,00 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 140.954,20 | 0,00 | 140.954,20 | 140.954,20 | 0,00 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 42.088,48 | 0,00 | 42.088,48 | 42.088,48 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 102.206,50 | 0,00 | 102.206,50 | 102.206,50 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 102.206,50 | 0,00 | 102.206,50 | 102.206,50 | 0,00 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.887,20 | 0,00 | 2.887,20 | 2.887,20 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 14.655,37 | 0,00 | 14.655,37 | 14.655,37 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.689,01 | 0,00 | 5.689,01 | 5.689,01 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.050,95 | 0.00 | 4.050.95 | 4.050,95 | 0,00 |
| 33903700 | LOCACAO OE MAO DE OBRA | 46.079,95 | 0.00 | 46.079,95 | 46.079,95 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 28.714,13 | 0.00 | 28.714.13 | 28.714,13 | 0,00 |

DPDR07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS *ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 129.89 | 0,00 | 129,89 | 129,89 | 0.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 9.130,00 | 0.00 | 9,130,00 | 9.130,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 9.130,00 | 0,00 | 9.130,00 | 9.130.00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 9.130,00 | 0.00 | 9.130,00 | 9.130.00 | 0,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 5.530,00 | 0,00 | 5.530,00 | 5.530,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.600.00 | 0,00 | 3.600,00 | 3.600.00 | 0,00 |
| tt«« | TOTAL GERAL | 502.612,52 | 0.00 | 502.612,52 | 502.612.52 | 0,00 |

DPDP417

•ESTADO DO CEARA
•SEPLAN
•CED

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1^
ANEXO 17^
31/12/2003^

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 46.193.75 | 46.193.75 | |
| SUBTOTAL | | 46,193.75 | 46.193.75 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | | 46,193.75 | 46.193.75 | |

DPDPM7

ESTADO DO CEARA — BALANCO ORCAMENTARIO — PAGINA 1
SEPLAN
IPECE
31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2.217.339,27 | 620.637,18 | -1.596.702,09 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.118.549.57 | 620.637,18 | -1.497,912,39 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 98.789.70 | 0,00 | -98.789,70 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 300.870,00 | 0.00 | -300.870,00 |
| SOMA | 2.518.209,27 | 620.637.18 | -1.897.572.09 |
| TOTAL | 2.518.209,27 | 620.637.18 | -1.897.572.09 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ESPECIAIS | 2.518.209,27 | 620.637.18 | -1.897.572,09 |
| SOMA | 2.518.209,27 | 620.637,18 | -1.897.572.09 |
| TOTAL | 2.518.209,27 | 620.637,18 | -1.897.572.09 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANÇO FINANCEIRO — PAGINA 1

SEPLAN

ipEce — 31/12/2003;

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 620.637,18 | 620.637,18 | 620.637,18 |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 62.446,17 | 62.446,17 |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | 683.083,35 |

DPDP07

| T Í T U L O S | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| FUNCAO ADMINISTRAÇÃO | | 620.637.18 | 620.637,18 |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 62.446.17 | 62.446,17 |
| S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | 683.083,35 |

•ESTADO DO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 1
•SEPLAN
•IPECE — 31/12/2003

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| REALIZÁVEL | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES ALMOXARIFADOS | 6.268,17 | 6.268.17 | 6.268,17 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 6.268,17 |

DPDPd7

A T I V O

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 6.268.17 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 6.268.17 |
| SOMA | | | 6.268,17 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **PASSIVO COMPENSADO** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| ** TOTAL GERAL | | | 6.268,17 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTAf^ES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | | 620.637,18 | 620.637,18 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 12.294,61 | 12.294.61 |
| TOTAL | | | 632.931.79 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 632.931,79 |
| TOTAL GERAL | | | 632.931,79 |

DPDP07

VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 299.100,16 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 321.537,02 | 620.637,18 | |
| TOTAL | | | 620.637,18 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | 6.026.44 | 6.026,44 | 6.026,44 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 626.663,62 |
| SUPERAVIT | | | 6.268,17 |
| TOTAL GERAL | | | 632.931.79 |

ESTADO DO CEARA
SEPLAN
IPECE

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

PAGINA 1
ANEXO 1
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 299.100.16 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEJTA PATRIMONIAL | 0.00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 321.537,02 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0.00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0.00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 620.637,18 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | | |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 620.637,18 | TOTAL | 620.637.18 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0.00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0.00 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 620.637,18 | DESPESAS CORRENTES | 620.637,18 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 620.637,18 | TOTAL | 620.637.18 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — PAGINA 1
SEPLAN — CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO DE DESPESA — ANEXO 2
IPECE — 31/12/2003

| CÓDIGO tt | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 620.637,18 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 299.100,16 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 299.100,16 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 299.100.16 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 321.537,02 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 321.537,02 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 7.853.65 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 12.294.61 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 11.900.58 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 3.730.00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 231.440,66 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 54.217.52 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 100,00 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 620.637,18 |

DPDP007

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNIDADE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVIDADE — PAGINA 01*
•SEPLAN — ANEXO 6*
•IPECE — INST DE PESQUISA E ESTRATEGIA ECONÓMICA DO CEARA — 31/12/2003*

| • CÓDIGO* | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO * | ATIVIDADE * | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | ADMINISTRAÇÃO | 213.011,77 | 407.625,41 | 620.637,18 |
| 0412200000000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 407.625,41 | 407.625,41 |
| 0412240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 407.625.41 | 407.625,41 |
| 0412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | 0,00 | 407.625.41 | 407.625,41 |
| 0412600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 213.011,77 | 0.00 | 213.011,77 |
| 0412640000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 213.011,77 | 0,00 | 213.011,77 |
| 0412640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 213.011,77 | 0.00 | 213.011,77 |
| ttttttttt-yoTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA | 26200008 | 213.011,77 | 407.625,41 | 620.637.18 |
| ••••TOTAL DO ORGAO | 260801 | 213.011,77 | 407.625,41 | 620.637,18 |
| TOTAL GERAL | | 213.011,77 | 407.625,41 | 620.637,18 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — PAGINA 1^
•SEPLAN
;iPECE — CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO — 31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVIDADES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | ADMINISTRAÇÃO | 213.011,77 | 407.625.41 | 620.637,18 |
| | T O T A L G E R A L | 213.011.77 | 407.625,41 | 620.637,18 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA
SEPLAN
IPECE

DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO
POR PROJETO E ATIVIDADE

PAGINA 1
ANEXO 7
31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 213.011,77 | 407.625,41 | 620.637,18 |
| 04122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 407.625,41 | 407.625,41 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 407.625,41 | 407.625,41 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 213.011,77 | 0,00 | 213.011,77 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 213.011,77 | 0,00 | 213.011,77 |
| | TOTAL GERAL | **213.011,77** | **407.625,41** | **620.637,18** |

DPDP07

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | | 620.637,18 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | | 299.100,16 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 299.100.16 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 299.100,16 | | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | 321.537,02 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 321.537,02 | | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 7.853.65 | | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 12.294.61 | | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 11.900.58 | | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 3.730.00 | | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 231.440,66 | | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 54.217,52 | | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 100,00 | | | |
| | TOTAL DO PROGR/KMA 400 | | | | 620.637,18 |
| | TOTAL GERAL | | | | 620.637,18 |

DPDP07

| •CODIGO • | E S P E C I F I C A C A O | • ORDINÁRIO • | V I N C U L A D O | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 620.637,18 | 0,00 | 620.637,18 |
| 04122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 407.625,41 | 0,00 | 407.625,41 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 407.625,41 | 0,00 | 407.625,41 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 213.011,77 | 0.00 | 213.011,77 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 213.011,77 | 0,00 | 213.011,77 |
| | T O T A L G E R A L | 620.637,18 | 0,00 | 620.637,18 |

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 26200008 | 0412240040000 | 319008 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 560,19 | 0,00 | 560,19 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319011 | 299.100,46 | 299.100,16 | 0,30 | 299.100,16 | 0,00 |
| | | 319092 | 1.042,79 | 0,00 | 1.042,79 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319096 | 180.326,37 | 0,00 | 180.326,37 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339014 | 35.799,30 | 7.853,65 | 27.945,65 | 7.853,65 | 0,00 |
| | | 339030 | 37.977,86 | 10.914,89 | 27.062,97 | 10.914,89 | 0,00 |
| | | 339033 | 73.310,99 | 11.900,58 | 61.410,41 | 11.900,58 | 0,00 |
| | | 339035 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 21.226,45 | 3.730,00 | 17.496,45 | 3.730,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 24.244,22 | 23.393,61 | 850,61 | 23.393,61 | 0,00 |
| | | 339039 | 82.709,08 | 50.632,52 | 32.076,56 | 50.632,52 | 0,00 |
| | | 339092 | 5.266,36 | 0,00 | 5.266,36 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339093 | 870,11 | 100,00 | 770,11 | 100,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 69.400,00 | 0,00 | 69.400,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240660160 | 339035 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 20.530,00 | 0,00 | 20.530,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 147,00 | 0,00 | 147,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240660161 | 339030 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240665035 | 339035 | 17.120,00 | 0,00 | 17.120,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 19.020,00 | 0,00 | 19.020,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 4.420,00 | 0,00 | 4.420,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240673034 | 339035 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 11.742,00 | 0,00 | 11.742,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240673131 | 339035 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240673132 | 339035 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240679050 | 339035 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412340040003 | 339047 | 19.938,37 | 0,00 | 19.938,37 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412640073000 | 339030 | 37.875,78 | 1.379,72 | 36.496,06 | 1.379,72 | 0,00 |
| | | 339035 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 259.302,65 | 208.047,05 | 51.255,60 | 208.047,05 | 0,00 |
| | | 339039 | 27.040,59 | 3.585,00 | 23.455,59 | 3.585,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 31.470,00 | 0,00 | 31.470,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412840060033 | 339035 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.904,00 | 0,00 | 3.904.00 | 0,00 | 0.00 |

| ORG/UN | FONTE DE RECURSO CLAS | ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 26200008 | 0927240040002 | | 319008 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | 26200008 | | | 1.543.344,57 | 620.637,18 | 922.707,39 | 620.637.18 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 00 | | | 1.543.344,57 | 620.637,18 | 922.707,39 | 620.637.18 | 0,00 |
| | 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECADADOS | | | | | | | |
| 26200008 | 0412240040000 | | 339030 | 8.789,70 | 0.00 | 8.789,70 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339035 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412640073000 | | 339030 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412840060033 | | 339035 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | 26200008 | | | 98.789,70 | 0,00 | 98.789,70 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 70 | | | 98.789,70 | 0,00 | 98.789,70 | 0,00 | 0,00 |
| | 85 - CONV COM ORGAOS ESTADUAIS ADM INDIRE | | | | | | | |
| 26200008 | 0412240670281 | | 339030 | 40.000,00 | 0,00 | 40,.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339033 | 20.000,00 | 0,00 | 20,.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339035 | 399.225,00 | 0,00 | 399..225,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 50.000,00 | 0,00 | 50,.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339037 | 50.000,00 | 0,00 | 50,.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 50.000,00 | 0,00 | 50,.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 150.000,00 | 0,00 | 150,.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412240679050 | | 339030 | 5.000,00 | 0,00 | 5,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339035 | 21.850,00 | 0,00 | 21,.850,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 15.000,00 | 0,00 | 15,.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | | 339039 | 5.000,00 | 0,00 | 5,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412640073000 | | 449052 | 50.000,00 | 0,00 | 50,.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200008 | 0412840060033 | | 339035 | 10.000,00 | 0,00 | 10,.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10,.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | 26200008 | | | 876.075,00 | 0,00 | 876,.075,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 85 | | | 876.075,00 | 0,00 | 876,.075,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DO ORGAO | 260801 | | | 2.518.209,27 | 620.637,18 | 1.897,.572,09 | 620.637,18 | 0,00 |

04 ADMINISTRAÇÃO

| •CODIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 620.637.18 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 299.100.16 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 299.100,16 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 299.100,16 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 321.537,02 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 321.537,02 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 7.853,65 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 12.294,61 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 11.900.58 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 3.730.00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 231.440,66 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 54.217.52 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 100,00 | | |
| | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 620.637.18 |
| | TOTAL GERAL | | | 620.637.18 |

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS<br>SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 620.637,18 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 299.100,16 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 299.100,16 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 299.100,16 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 321.537.02 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 321.537,02 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 7.853,65 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 12.294,61 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 11.900,58 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 3.730,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 231.440,66 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 54.217,52 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 100,00 | | |
| **** | TOTAL DA UNID/^E ORC/M»fIENTARIA 26200008 | | | 620.637,18 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 620.637,18 |

DPDP007

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA — PAGINA 1^
•SEPLAN — ANEXO 10*
•IPECE — 31/12/2003*

| E S P E C I F I C A Ç Ã O | ORÇADA | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| RECEITAS CORRENTES | 2.217..339,27 | 620.637,18 | | 1.596.,702.09 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.118..549,57 | 620.637,18 | | 1.497.,912.39 |
| TRANSFERENCI/VS INTRAGOVERNAMENTAIS | 1.442..474,57 | 620.637,18 | | 821.,837,39 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS | 1.442..474,57 | 620.637,18 | | 821.,837,39 |
| . DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 1.442..474,57 | 620.637,18 | | 821.,837,39 |
| TRANSFERENCI/^ DE CONVÊNIOS | 676..075,00 | | | 676.,075.00 |
| OUTRAS RECEIT/^ CORRENTES | 98..789.70 | | | 98.,789.70 |
| RECEITAS DIVERSAS | 98..789.70 | | | 98.,789,70 |
| OUTRAS RECEITAS | 98,.789,70 | | | 98..789,70 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 300,.870,00 | | | 300..870,00 |
| TR/VNSFERENCIAS DE CAPITAL | 300,.870,00 | | | 300..870,00 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 100..870,00 | | | 100.,870,00 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/\DOS | 100..870,00 | | | 100.,870,00 |
| DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 100..870,00 | | | 100.,870,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS | 200..000,00 | | | 200.,000,00 |
| T O T A I S | 2.518.209,27 | 620.637,18 | | 1.897.572.09* |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNIDADE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1
•SEPLAN — ANEXO 11
•IPECE — INST DE PESQUISA E ESTRATEGIA ECONÓMICA DO CEARA — 31/12/2003

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO | 0,00 | 902.623,88 | 902.623,88 | 407.625.41 | 494.998.47 |
| | ADMINISTRATIVO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 813.223,88 | 813.223,88 | 407.625.41 | 405.598,47 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 483.029,81 | 483.029,81 | 299.100,16 | 183.929,65 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 483.029,81 | 483.029,81 | 299.100,16 | 183.929.65 |
| 31900800 | OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 31900900 | SALARIO FAMÍLIA | 0,00 | 560,19 | 560,19 | 0,00 | 560,19 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSO | 0,00 | 299.100,46 | 299.100,46 | 299.100,16 | 0,30 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 0,00 | 1.042,79 | 1.042,79 | 0,00 | 1.042,79 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL | 0.00 | 180.326,37 | 180.326,37 | 0,00 | 180.326,37 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 330.194,07 | 330.194,07 | 108.525,25 | 221.668,82 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 330.194,07 | 330.194,07 | 108.525,25 | 221.668,82 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 0.00 | 35.799,30 | 35.799,30 | 7.853,65 | 27.945,65 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0.00 | 46.767,56 | 46.767,56 | 10.914,89 | 35.852,67 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0.00 | 73.310,99 | 73.310,99 | 11.900,58 | 61.410,41 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 25.000,00 | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 26.226,45 | 26.226,45 | 3.730,00 | 22.496,45 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0.00 | 24.244,22 | 24.244,22 | 23.393,61 | 850,61 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0.00 | 92.709,08 | 92.709,08 | 50.632,52 | 42.076,56 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /ANTERIORES | 0.00 | 5.266,36 | 5.266,36 | 0,00 | 5.266,36 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0.00 | 870,11 | 870,11 | 100,00 | 770,11 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 89.400,00 | 89.400,00 | 0,00 | 89.400,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 89.400,00 | 89.400,00 | 0,00 | 89.400,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 89.400,00 | 89.400,00 | 0,00 | 89.400,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 89.400,00 | 89.400,00 | 0,00 | 89.400,00 |
| 0412240660160 | IMP MANU DO BANCO DE D/VDOS E | 0,00 | 70.677,00 | 70.677,00 | 0,00 | 70.677,00 |
| | DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 70.677,00 | 70.677,00 | 0,00 | 70.677,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 70.677,00 | 70.677,00 | 0,00 | 70.677,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 70.677,00 | 70.677,00 | 0,00 | 70.677,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 50,000,00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 20,530,00 | 20.530.00 | 0,00 | 20.530,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 147,00 | 147,00 | 0.00 | 147,00 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZ/VDAS •ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412240660161 | REAL DIVUL E DES DA PESQ DE IND DE PREÇO AO CONSUMIDOR | 0.00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 5.000,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 5.000,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 |
| 0412240665035 | CONST E ATUAL DE INDICADORES SOCIAIS ATRAVÉS DE MICRO D/VDOS | 0.00 | 40.560,00 | 40.560,00 | 0.00 | 40.560,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 40.560,00 | 40.560,00 | 0.00 | 40.560,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 40.560,00 | 40.560,00 | 0.00 | 40.560,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 40.560,00 | 40.560,00 | 0.00 | 40.560,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 17.120,00 | 17.120,00 | 0.00 | 17.120,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 19.020,00 | 19.020,00 | 0,00 | 19.020,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 0.00 | 4.420,00 | 4.420,00 | 0.00 | 4.420,00 |
| 0412240670281 | PROARES - IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTE | 0,00 | 759.225,00 | 759.225,00 | 0,00 | 759.225,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 609.225,00 | 609.225,00 | 0.00 | 609.225,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 609.225.00 | 609.225,00 | 0,00 | 609.225,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 609.225,00 | 609.225,00 | 0.00 | 609.225,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 40.000,00 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 399.225,00 | 399.225,00 | 0,00 | 399.225,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 50.000.00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 150.000,00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 150.000.00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 150.000,00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 150.000.00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL − ANUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/kDAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412240673034 | AVALIAÇÃO DOS INDIOVDORES SOCIAIS | 0,00 | 21.742.00 | 21.742.00 | 0,00 | 21.742.00 |
| | E POPULACIONAIS 00 EST/VDO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 21.742,00 | 21.742.00 | 0,00 | 21.742.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 21.742,00 | 21.742.00 | 0,00 | 21.742.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 21.742,00 | 21.742,00 | 0,00 | 21.742.00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 11.742,00 | 11.742,00 | 0,00 | 11.742.00 |
| 0412240673131 | IMP SISTEMA DE ACOMP/VNH>\MENTO DE | 0.00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| | INCENTIVOS ECONÓMICOS | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 50.000.00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 50.000.00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 50.000.00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 40.000.00 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 10.000.00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 0412240673132 | REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS | 0,00 | 50.000.00 | 50.000.00 | 0.00 | 50.000.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 50.000,00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 50.000.00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 50.000.00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 40.000,00 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 0412240679050 | DES A REAL DE EST E PESQ ECON | 0,00 | 96.850,00 | 96.850,00 | 0,00 | 96.850,00 |
| | SOCIAL E PUBLICAÇÕES | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 96.850,00 | 96.850,00 | 0,00 | 96.850,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 96.850,00 | 96.850,00 | 0.00 | 96.850,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 96.850,00 | 96.850.00 | 0.00 | 96.850,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 5.000,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000.00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 51.850,00 | 51,850,00 | 0.00 | 51.850,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 15.000,00 | 15.000,00 | 0.00 | 15.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0,00 | 25.000,00 | 25.000,00 | 0.00 | 25.000,00 |

DPDP07

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VDAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZ/VDAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | | | | | |
| 0412340040003 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 0.00 | 19.938.37 | 19.938,37 | 0,00 | 19.938.37 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 19.938.37 | 19.938,37 | 0,00 | 19.938.37 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 19.938.37 | 19.938.37 | 0,00 | 19,938.37 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 19.938.37 | 19.938.37 | 0,00 | 19.938.37 |
| 33904700 OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 0,00 | 19.938.37 | 19.938.37 | 0,00 | 19.938,37 |
| 0412640073000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 0,00 | 441.689,02 | 441.689.02 | 213.011,77 | 228.677,25 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 340,219,02 | 340,219,02 | 213.011,77 | 127.207,25 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 340,219,02 | 340,219,02 | 213.011,77 | 127.207,25 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 340,219,02 | 340,219.02 | 213.011,77 | 127.207,25 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 42,875,78 | 42,875.78 | 1.379,72 | 41.496,06 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 3,000,00 | 3,000.00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 3,000,00 | 3,000,00 | 0.00 | 3.000,00 |
| 33903700 LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0,00 | 259,302,65 | 259,302.65 | 208.047,05 | 51.255,60 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 32,040,59 | 32,040.59 | 3.585,00 | 28.455,59 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 101,470,00 | 101,470.00 | 0,00 | 101.470,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 101,470.00 | 101,470.00 | 0,00 | 101.470,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 101.470,00 | 101.470.00 | 0,00 | 101,470,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 101.470,00 | 101.470.00 | 0,00 | 101,470,00 |
| 0412840060033 CAPAC RECICLAGEM DE SERV PÚBLICOS P/DESEMPENHO DE ACOES DE APOIO | 0,00 | 43.904,00 | 43.904.00 | 0,00 | 43.904,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 43.904,00 | 43.904.00 | 0,00 | 43.904,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 43.904,00 | 43.904.00 | 0,00 | 43.904,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 43.904,00 | 43.904.00 | 0,00 | 43.904,00 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 17.000,00 | 17.000.00 | 0,00 | 17.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 8.000,00 | 8.000.00 | 0,00 | 8.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 18.904,00 | 18.904.00 | 0,00 | 18.904,00 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ;pROGR/VMA TRABALHO^ | PROJ, ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0.00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| ttttttttttttttttt-roTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA 26200008 | | 0,00 | 2.518.209,27 | 2,518.209,27 | 620.637,18 | 1.897.572,09 |
| ttttttttttttt | T O T A L G E R A L | 0.00 | 2.518,209,27 | 2.518.209,27 | 620.637,18 | 1.897.572,09 |

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COM A REALIZADA — PAGINA !
SEPLAN — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11
IPECE — 31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 2.177.339,27 | 2.177.339,27 | 620.637,18 | 1.556.702,09 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 484.029,81 | 484.029,81 | 299.100,16 | 184.929,65 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 484.029.81 | 484.029,81 | 299.100,16 | 184.929,65 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCI/VIS | 0,00 | 3.000.00 | 3.000,00 | 0.00 | 3.000,00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 0.00 | 560.19 | 560,19 | 0.00 | 560.19 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 0,00 | 299.100.46 | 299.100,46 | 299.100.16 | 0.30 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 1.042.79 | 1.042,79 | 0,00 | 1.042,79 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPES/VS DE PESSOAL R | 0,00 | 180.326.37 | 180,326,37 | 0.00 | 180.326.37 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 1.693.309,46 | 1.693.309,46 | 321.537,02 | 1.371.772.44 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 1.693.309,46 | 1.693.309.46 | 321.537,02 | 1.371.772.44 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 0.00 | 35.799,30 | 35,799.30 | 7.853,65 | 27.945.65 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0.00 | 139.643,34 | 139.643.34 | 12.294,61 | 127.348.73 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0.00 | 93.310,99 | 93.310.99 | 11.900,58 | 81.410,41 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 663.195,00 | 663.195,00 | 0,00 | 663.195,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV OE TERCÉIROS P FÍSICA | 0,00 | 122.226,45 | 122.226,45 | 3.730,00 | 118.496,45 |

DPDP007

| CODIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0,00 | 333.546,87 | 333.546,87 | 231.440,66 | 102.106.21 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 274.945,67 | 274.945,67 | 54.217,52 | 220.728,15 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 0,00 | 19.938,37 | 19.938,37 | 0,00 | 19,938,37 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 9.833,36 | 9.833,36 | 0,00 | 9.833,36 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 870,11 | 870,11 | 100,00 | 770,11 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 340.870,00 | 340,870,00 | 0.00 | 340.870,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 340.870,00 | 340,870,00 | 0.00 | 340.870,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 340.870,00 | 340.870,00 | 0.00 | 340.870,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 340.870,00 | 340.870,00 | 0.00 | 340.870,00 |
| «««««««tt* | T O T A L G E R A L | 0.00 | 2.518.209.27 | 2.518.209,27 | 620.637.18 | 1.897.572,09 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA
*SEPLAN
•IPECE

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTO/VNIE

PAGINA 1*
ANEXO 17*
31/12/2003;

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR R$ | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 62.446.17 | 62.446.17 | |
| SUBTOTAL | | 62.446.17 | 62.446.17 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | | 62.446.17 | 62.446,17 | |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANÇO ORÇAMENTÁRIO — PAGINA 1

CULTURA

FADEC — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 1.200.284.00 | 290.179,94 | -910.104,06; |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0.00 | 29.649,60 | 29.649,60; |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 1.086.000,00 | 33.868,04 | -1.052.131,96; |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 114.284,00 | 127.006.05 | 12.722,05; |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | 99.656.25 | 99.656,25; |
| RECEITAS DE CAPITAL | 1.600,00 | 0,00 | -1.600,00; |
| SOMA | 1.201.684,00 | 290.179,94 | -911.704,06; |
| D E F I C I T | 0,00 | 144.948,65 | 144.948,65; |
| T O T A L | 1.201.684.00 | 435.128,59 | -766.755,41; |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 1.201.884,00 | 435.128,59 | -766.755,41; |
| SOMA | 1.201.684.00 | 435.128,59 | -766.755,41; |
| T O T A L | 1.201.684.00 | 435.128,59 | -766.755.41; |

DPDP07

| TÍTULOS | RECEITA P/VRCIAL | *PARCIAL* | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 29.649,60 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 33.868.04 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 127.006.05 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 99.656,25 | 290.179.94 | 290.179,94 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 27.056,15 | 27.056.15 |
| **SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 180.103,50 | 180.103,50 |
| | | TOTAL | 497.339,59 |

DPDP007

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| FUNCAO DESPORTO E LAZER | | 435.128,59 | 435.128.59 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VDOS 1 EXERCÍCIO | | 35.154.65 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 27.056.15 | 62.211.00 |
| **SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE** | | | |
| BANCOS | | | |
| | | TOTAL | 497.339,59 |

DPDPd7

•ESTADO DO CEARA
•CULTURA
•FADEÇ

B A L A N Ç O  P A T R I M O N I A L

PAGINA 1

31/12/2003;

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| REALIZÁVEL | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | |

DPD:P07

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | |

DPDPDV

| T Í T U L O S | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | |
| SOMA | | | |

| TÍTULOS | PASSIVO P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAP/VRTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAP/VRTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAP/VRTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| ** TOTAL GERAL | | | |

ESTADO DO CEARA — V A R I A Ç Õ E S  P A T R I M O N I A I S — PAGINA 1

CULTURA

F/VDEC — 31/12/2003

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RE5ULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEJTA PATRIMONIAL | 29.649,60 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 33.866,04 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 127.006,05 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | | 99.656,25 | 290.179,94 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 23.332,51 | 23.332,51 |
| TOTAL | | | 313.512,45 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| RECEITA EXTRA-OROVMENTARIA | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 35.154.85 | 35.154,85 | 35.154,85 |
| *TOTAL DAS VARIAÇÕES ATTVAS* | | | 348.667.30 |
| DEFICIT | | | 265.243.27 |
| TOTAL GERAL | | | 613.910,57 |

DPDP07

*VARIAÇÕES PASSIVAS*

| T Í T U L O S | P/VRCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORC/VMENT/VRIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 66.143.19 | | |
| OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 252.966.13 | 321.109.32 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 114.019,27 | 114.019,27 | 435.128,59 |
| TOTAL | | | 435.128,59 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 28.992,93 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | 35.154,85 | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS MOVEIS | 62.853.66 | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | 51.760.34 | 114.634,20 | 178.781,98 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS | | | 613.910,57 |
| TOTAL GERAL | | | 613.910,57 |

ESTADO DO CEARA
CULTURA
FADEC

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1
ANEXO 1
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 68.143.19 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 29.649.60 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 252.966.13 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 33.668,04 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 127.006,05 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 99.656,25 | | |
| DEFICIT | 30.929,38 | | 0.00 |
| TOTAL | 321.109,32 | TOTAL | 321.109.32 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 114.019,27 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0.00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 114.019,27 | | 0,00 |
| TOTAL | 114.019,27 | TOTAL | 114.019,27 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 290.179,94 | DESPES/VS CORRENTES | 321.109,32 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | DESPES/VS DE CAPITAL | 114.019,27 |
| DEFICIT | 144.948,65 | | 0,00 |
| TOTAL | 435.126,59 | TOTAL | 435.128,59 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA
CULTURA
F/VDEC

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO. MODALID/VDE *E ELEMENTO DE DESPESA*

PAGINA 1
*ANEXO* 2
31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 321.109,32 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 68.143,19 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 68.143,19 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 272,03 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 71,20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 66.751,40 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.048,56 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 252.966,13 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 252.966,13 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 23.332,51 | | |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 41.997,38 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 15.268,35 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 9.077,25 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 152.751.48 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 10.539.16 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 114.019,27 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 114.019,27 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 114.019,27 | |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 114.019.27 | | |
| | *** TOTAL GERAL *** | | | 435.128.59 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — *DEMONSTRATIVO DO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVIDADE* — *PAGINA 01^*
•CULTURA — *ANEXO 6**
•F/VDEC — FUNDAÇÃO DE /VSSISTENCIA DESPORTIVA DO EST DO CEARA — *31/12/2003**

| *CÓDIGO* | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 2700000000000 | DESPORTO E LAZER | 215.272.89 | 219.855.70 | 435.128,59 |
| 2712200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0.00 | 219.855,70 | 219.855,70 |
| 2712240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 219.855,70 | 219.855,70 |
| 2712240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO /VDMI NI STRATIVO | 0.00 | 219.655,70 | 219.855,70 |
| 2781200000000 | DESPORTO COMUNITÁRIO | 184.974.07 | 0,00 | 164.974,07 |
| 2781226500000 | DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO AMADOR | 164.974,07 | 0,00 | 164.974,07 |
| 2781228570464 | APOIO TEC E FINANC A ORGAOS/FEDERACOES E ENT PUBLI | 127.309.62 | 0,00 | 127.309,62 |
| 2781226570466 | AQUIS E DIST DE MATERIAL ESPORTIVO P/PRATICA DESPO | 41.997.38 | 0,00 | 41.997,36 |
| 2781228579168 | APOIO AOS ATLET/VS NA PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS DA JUV | 15.667.07 | 0,00 | 15.667,07 |
| 2781300000000 | LAZER | 30.298.82 | 0,00 | 30.296,62 |
| 2781328500000 | *DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO AMADOR* | 30.298.82 | 0,00 | 30.298,82 |
| 2781326570465 | IMPLANTAÇÃO. ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE P/VRQUES | 30.298.62 | 0,00 | 30.298,82 |
| ****TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA | 27200001 | 215.272.69 | 219.655,70 | 435.128,59 |
| ••••TOTAL DO ORGAO | 270101 | 215.272.89 | 219.855,70 | 435.128.59 |
| T O T A L G E R A L | | 215.272.69 | 219.655,70 | 435.128.59 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•CULTURA
•F/VDEC

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO



31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 027 | DESPORTO E LAZER | 215.272,89 | 219.655,70 | 435.126,59 |
| | T O T A L G E R A L | 215.272,69 | 219.655,70 | 435.128,59 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — *DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO* — *PAGINA 1*
CULTURA — *POR PROJETO E ATIVIDADE* — *ANEXO 7*
F/VDEC — **31/12/2003**

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 27000000 | DESPORTO E LAZER | 215.272,69 | 219.655,70 | 435.128.59 |
| 27122000 | /VDMINISTRAÇAO GERAL | 0,00 | 219.655,70 | 219.855,70 |
| 27122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 219.655,70 | 219.855,70 |
| 27812000 | DESPORTO COMUNITARIO | 184.974,07 | 0,00 | 184.974,07 |
| *27812265* | *DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO AMADOR* | 184.974,07 | 0,00 | 164.974,07 |
| 27613000 | LAZER | 30.296,62 | 0,00 | 30.298,82 |
| *27613265* | *DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO AMADOR* | 30.296,62 | 0,00 | 30.298,82 |
| | **TOTAL GERAL** | **215.272,89** | **219.855.70** | **435.128,59** |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 101.253.62 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 101.253.62 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 101.253.62 | |
| 33903000 | MATERIAL PE CONSUMO | 9.653,69 | | |
| 33903200 | MATERIAL PE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 41.997,38 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 12.290,35 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 2.326,60 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 34.985,20 | | |
| 40000000 | DESPESAS PE CAPITAL | | | 114.019,27 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 114.019,27 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 114.019,27 | |
| 44904200 | AUXILIOS | 114.019,27 | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 285 | | | 215.272,89 |

DPDP07

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 219.855.70 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 68.143,19 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 68.143,19 | |
| 31900600 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 272,03 | | |
| *31900900* | *SALÁRIO FAMÍLIA* | 71,20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VMTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 66.751,40 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.048,56 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 151.712,51 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 151.712.51 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 13.678.62 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.978.00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 6.750.45 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 117.766,28 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 10.539,16 | | |
| **** | TOTAL DO PROGR/VMA 400 | | | 219.855,70 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 435.126,59 |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1*
•CULTURA — /VNEXO 6*
•F/VDEC — CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003*

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ORDINÁRIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 27000000 | DESPORTO E LAZER | 91.851,20 | 343.277,39 | 435.126,59 |
| 27122000 | /VDMINISTRAÇAO GERAL | 91.851,20 | 128.004.50 | 219.655,70 |
| 27122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 91.851,20 | 128.004,50 | 219.855.70 |
| 27812000 | DESPORTO COMUNIT/VRIO | 0,00 | 184.974,07 | 184.974,07 |
| 27612285 | DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO /VMADOR | 0,00 | 184.974.07 | 184.974,07 |
| 27813000 | LAZER | 0,00 | 30.298.82 | 30.298,82 |
| 27813265 | DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO /VMADOR | 0.00 | 30.296,82 | 30.296,82 |
| | T O T A L G E R A L | 91.651,20 | 343.277,39 | 435.126,59 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | OROVMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 27200001 | 0412340040003 | 339047 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 0927240040002 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 2712240040000 | 319008 | 300,00 | 272,03 | 27,97 | 272,03 | 0,00 |
| | | 319009 | 1.000,00 | 71.20 | 928,80 | 71,20 | 0,00 |
| | | 319011 | 74.984,00 | 66.751.40 | 8.232,60 | 66.751,40 | 0,00 |
| | | 319016 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319092 | 1.100,00 | 1.048.56 | 51,44 | 1.048,56 | 0,00 |
| | | 339014 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 1.000,00 | 998,71 | 1,29 | 998,71 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 22.625,00 | 18.837,00 | 3.788,00 | 18.837,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 3.675,00 | 3.672,30 | 2,70 | 3.872,30 | 0,00 |
| | | 449052 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 2781226570464 | 339032 | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 300,00 | 0.00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 300,00 | 0.00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449042 | 600,00 | 0,00 | 600,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 2781226570466 | 339030 | 250,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339032 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 250,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 2761228579168 | 339030 | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339032 | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 600,00 | 0,00 | 600,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 27200001 | | | 115.884,00 | 91.851,20 | 24.032,80 | 91.851,20 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | 115.884.00 | 91.851,20 | 24.032,60 | 91.851.20 | 0,00 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE /VRRECAD/VDOS | | | | | | | |
| 27200001 | 2712240040000 | 319016 | 3.000.00 | 0,00 | 3.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339014 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339030 | 20.000.00 | 12.679,91 | 7.320,09 | 12.679.91 | 0,00 |
| | | 339033 | 10.000.00 | 2.978,00 | 7.022,00 | 2.978.00 | 0.00 |
| | | 339036 | 20.000,00 | 6.750,45 | 13.249,55 | 6.750.45 | 0.00 |
| | | 339039 | 105.000,00 | 98.929,26 | 6.070,72 | 96.929,26 | 0.00 |
| | | 339092 | 10.000,00 | 6.666,86 | 3.333,14 | 6.666,66 | 0.00 |
| | | 449052 | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 27200001 | 2712640073000 | 339039 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 30.000,00 | 0.00 | 30.000.00 | 0,00 | 0.00 |
| 27200001 | 2781226570462 | 339030 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000.00 | 0,00 | 0.00 |

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 339032 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 2781228570464 | 339030 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 35.000,00 | 12.290,35 | 22.709,65 | 12.290,35 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 16.000,00 | 1.000,00 | 15.000,00 | 1.000,00 | 0,00 |
| | | 449042 | 250.000,00 | 114.019,27 | 135.980,73 | 114.019,27 | 0,00 |
| 27200001 | 2761228570466 | 339030 | 6.000,00 | 0,00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339032 | 250.000,00 | 41.997,38 | 208.002,62 | 41.997,38 | 0,00 |
| | | 339039 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 2781228570486 | 339030 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339032 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200001 | 2781228579168 | 339030 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339032 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 17.000,00 | 0.00 | 17.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 4.000,00 | 2.326,80 | 1.673,20 | 2.326,80 | 0,00 |
| | | 339039 | 80.000,00 | 13.340.27 | 66.659,73 | 13.340,27 | 0,00 |
| 27200001 | 2761328570465 | 339030 | 11.000,00 | 9.653.89 | 1.346,11 | 9.653,89 | 0,00 |
| | | 339032 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 15.000,00 | 0.00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 25.000,00 | 20.644.93 | 4.355,07 | 20.644,93 | 0,00 |
| | | 449042 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 3.000,00 | 0.00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | 27200001 | | 1.086.000,00 | 343.277,39 | 742.722,61 | 343.277,39 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 70 | | 1.086.000,00 | 343.277,39 | 742.722,61 | 343.277,39 | 0,00 |
| •TOTAL DO ORGAO | 270101 | | 1.201.884,00 | 435.128,59 | 766.755,41 | 435.128,59 | 0,00 |

DPDP47

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR FUNCAO - CONFORME 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1
CULTURA — /VNEXO 9
F/VDEC — 27 DESPORTO E LAZER — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 321.109.32 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 68.143,19 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 68.143,19 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS /VSSISTENCIAIS | 272.03 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 71.20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 66.751.40 | | |
| 31909200 | DESPES/VS DE EXERCICIOS /VhTERIORES | 1.048.56 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 252.966,13 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 252.966.13 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 23.332,51 | | |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 41.997.36 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 15.268.35 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 9.077,25 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 152.751.48 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 10.539.16 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPJTAL | | | 114.019,27 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 114.019,27 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 114.019.27 | |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 114.019,27 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 27 | | | 435.128,59 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 435.126.59 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA
*CULTURA
* F/VDEC

DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORCAMENT/VRIA - SEGUNDO O ELEMENTO DE DESPESA

FUNDAÇÃO DE /VSSISTENCIA DESPORTIVA DO EST DO CEARA

PAGINA 1*
/VNEXO 9*
31/12/2003^

| *CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S « SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON.; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 321.109.32 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 68.143.19 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 68.143.19 | |
| 31900600 | OUTROS BENEFÍCIOS /VSSISTENCIAIS | 272,03 | | |
| *31900900* | *SALARIO FAMÍLIA* | 71,20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 66.751,40 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.048,56 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 252.966.13 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 252.966.13 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 23.332,51 | | |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 41.997,36 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 15.266,35 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 9.077,25 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 152.751,46 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VhTERIORES | 10.539,16 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 114.019,27 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 114.019.27 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 114.019,27 | |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 114.019.27 | | |

ttttt* TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 27200001 435.128.59
*•** TOTAL GERAL 435.126.59

DPDP07

•ESTADO DO CE/VRA
•CULTURA
•FADEC

COMP/VRATTVO DA RECEITA ORÇADA COM A /VRREOVD/VDA

PAGINA 1
/VNEXO 10
31/12/2003

| ESPECIFICAÇÃO | OROVDA | /VRRECAD/VDA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| RECEITAS CORRENTES | 1.200.264,00 | 290.179.94 | | 910.104,06 |
| RECEITA PATRIMONIAL | | 29.649,60 | 29.649,60 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | | 29.649.60 | 29.649,60 | |
| JUROS DE TÍTULOS DE RENDA | | 29.649.60 | 29.649,60 | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 1.066.000,00 | 33.868.04 | | 1.052.131,96 |
| OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS | 1.066.000.00 | 33.868.04 | | 1.052.131,96 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 114.284.00 | 127.006,05 | 12.722,05 | |
| TRANSFERENCI/VS INTRAGOVERNAMENTAIS | 114.284.00 | 127.006,05 | 12.722,05 | |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 114.284.00 | 127.006,05 | 12.722,05 | |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 114.284.00 | 127.006,05 | 12.722,05 | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | | 99.656,25 | 99.656,25 | |
| RECEITAS DIVERSAS | | 99.656,25 | 99.656.25 | |
| OUTRAS RECEIT/VS | | 99,656,25 | 99.656.25 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 1.600.00 | | | 1.600.00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 1.600.00 | | | 1.600.00 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 1.600.00 | | | 1.600.00 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 1.600,00 | | | 1.600.00 |
| DA SECRET/VRIA DE CULTURA | 1.600,00 | | | 1.600.00 |
| TOTAIS | 1.201.864,00 | 290.179,94 | | 911.704.06 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORC/VMENT/VRIA — PAGINA 1^
•CULTURA — /VNEXO 11^
•F/VDEC — FUNDAÇÃO DE /VSSISTENCIA DESPORTIVA DO EST DO CEARA — 31/12/2003•

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO* | PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | *ORD + SUPL – ANUL* | ESP + EXT • | AUTORIZADAS * | REALIZADAS | |
| *0412340040003* | *CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP* | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2712240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMI NI STRATIVO | 358.884,00 | 0,00 | 356.664,00 | 219.855,70 | 139.028,30 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 277.884,00 | 0,00 | 277.664,00 | 219,.855,70 | 58.028,30 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 60.364,00 | 0,00 | 80.384,00 | 68.143,19 | 12.240,81 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 60.384,00 | 0,00 | 80.364,00 | 68,.143,19 | 12.240,81 |
| 31900800 | OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 272,03 | 27,97 |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 1,000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 71.20 | 928,80 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 74.984,00 | 0,00 | 74.964,00 | 66.751.40 | 8.232,60 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIAVEIS PESSOAL CIVIL | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0.00 | 3.000,00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 1.100,00 | 0.00 | 1.100,00 | 1.048.56 | 51,44 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 197.500,00 | 0.00 | 197.500,00 | 151.712,51 | 45.787,49 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 197.500,00 | 0.00 | 197.500,00 | 151.712.51 | 45.787,49 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 21.000,00 | 0.00 | 21.000,00 | 13.678.62 | 7.321.38 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 10.000.00 | 0.00 | 10.000,00 | 2.978,00 | 7.022.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 20.000.00 | 0.00 | 20.000.00 | 6.750,45 | 13.249.55 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 127.625,00 | 0.00 | 127.625.00 | 117.766,28 | 9.858,72 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VffTERIORES | 13.875.00 | 0,00 | 13.875.00 | 10.539,16 | 3.335,64 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 81.000.00 | 0,00 | 61.000.00 | 0,00 | 81.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 81.000,00 | 0.00 | 61.000.00 | 0,00 | 81.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 81.000.00 | 0,00 | 81.000.00 | 0,00 | 61.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 81.000,00 | 0,00 | 81.000.00 | 0,00 | 81.000,00 |

DPDPd7

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS | | DESPES/VS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO* | PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | *ORD + SUPL – ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | |
| 2712640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 40.000,00 | 0,00 | 40.000.00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 | 0,00 | 30.000.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 | 0,00 | 30.000.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 30.000.00 | 0,00 | 30.000.00 | 0,00 | 30.000,00 |
| 2761228570462 | REALIZAÇÃO DOS JOGOS DAS ESCOLAS PUBLICAS | 6.000,00 | 0,00 | 6.000.00 | 0,00 | 8.000.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 8.000,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 6.000,00 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 8.000,00 | 0,00 | 8.000.00 | 0,00 | 8.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 8.000,00 | 0,00 | 8.000.00 | 0,00 | 6.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 |
| 2761226570464 | APOIO TEC E FINANC A ORGAOS/FEDERACOES E ENT PUBLICAS NA | 306.000,00 | 0,00 | 306.000,00 | 127.309.62 | 178.690,38 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 55.400,00 | 0,00 | 55,400,00 | 13.290.35 | 42.109,65 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 55.400,00 | 0,00 | 55,400,00 | 13.290,35 | 42.109,65 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 55.400,00 | 0,00 | 55,400,00 | 13.290,35 | 42.109,65 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 300,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 35.300,00 | 0.00 | 35,300,00 | 12.290.35 | 23.009,65 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 1.300,00 | 0.00 | 1,300,00 | 0,00 | 1.300,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 17.500,00 | 0.00 | 17,500,00 | 1.000,00 | 16.500,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 250.600,00 | 0,00 | 250,600,00 | 114.019,27 | 136.580,73 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 250.600,00 | 0.00 | 250,600,00 | 114.019,27 | 136.580,73 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 250.600,00 | 0.00 | 250,600,00 | 114.019,27 | 136.560,73 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 250.600,00 | 0.00 | 250,600,00 | 114.019,27 | 136.560,73 |

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| PROGRAMA TRABALHO / PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ORD + SUPL - /VNUL | ESP + EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | |
| 2781228570466 /VQUIS E DIST DE MATERIAL ESPORTIVO | 276.500.00 | 0,00 | 276.500.00 | 41.997,36 | 234.502,62 |
| P/PRATICA DESPORTIVA NO /VMBITO | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 276.500,00 | 0,00 | 276.500.00 | 41.997,38 | 234.502,62 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 276.500,00 | 0.00 | 276.500,00 | 41.997,38 | 234.502,62 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 276.500,00 | 0.00 | 276.500,00 | 41.997,38 | 234.502.62 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 6.250,00 | 0.00 | 6.250,00 | 0,00 | 6.250.00 |
| 33903200 MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 255.000,00 | 0.00 | 255.000,00 | 41.997.38 | 213.002.62 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 15.250,00 | 0.00 | 15.250,00 | 0.00 | 15.250.00 |
| 2781228570466 CAPAC E RECIC DE | 13.000,00 | 0,00 | 13 .000,00 | 0.00 | 13.000.00 |
| MONITORES/PROF/TECNICOS DE PRATICA | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 33903200 MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 2781228579168 APOIO AOS ATLETAS NA P/VRTICIPACAO | 132.500.00 | 0,00 | 132.500.00 | 15.667,07 | 116.832,93 |
| NOS JOGOS DA JUVENTUDE | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 132.500,00 | 0,00 | 132.500,00 | 15.667.07 | 116.832,93 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 132.500,00 | 0,00 | 132.500,00 | 15.667.07 | 116.832,93 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 132.500,00 | 0.00 | 132.500,00 | 15.667,07 | 116.832.93 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 20.300,00 | 0.00 | 20.300,00 | 0.00 | 20.300.00 |
| 33903200 MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 10.300,00 | 0.00 | 10.300,00 | 0.00 | 10.300.00 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 17.300,00 | 0,00 | 17.300,00 | 0.00 | 17.300.00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.600,00 | 0,00 | 4.600,00 | 2.326,80 | 2.273,20 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 80.000,00 | 0,00 | 80.000.00 | 13.340,27 | 66.659,73 |
| 2781328570465 IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E | 67.000,00 | 0,00 | 67.000,00 | 30.298,82 | 36.701,18 |
| MANUTENÇÃO DE PARQUES ESPORTIVOS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 53.000,00 | 0,00 | 53.000,00 | 30.296,82 | 22.701,18 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 53.000,00 | 0,00 | 53.000.00 | 30.298,82 | 22.701,18 |

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOT/VIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | | *ORD + SUPL – ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 2781328570465 | IMPLAhíTACAO, ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES ESPORTIVOS | | | | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 53.000,00 | 0,00 | 53.000,00 | 30.296,82 | 22.701,16 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 11.000,00 | 0.00 | 11.000,00 | 9.653,89 | 1.346,11 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P FISICA | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 | 20.644,93 | 4.355,07 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 14.000,00 | 0,00 | 14.000,00 | 0,00 | 14.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 14.000,00 | 0,00 | 14.000.00 | 0,00 | 14.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 14.000,00 | 0,00 | 14.000.00 | 0,00 | 14.000,00 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.000.00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.000,00 | 0.00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| ********TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 27200001 | | 1.201.684,00 | 0,00 | 1.201.884,00 | 435.128,59 | 766.755,41 |
| ******** T O T A L G E R A L | | 1.201.664,00 | 0,00 | 1.201.884.00 | 435.128,59 | 766.755,41 |

*ESTADO DO CEARA — COMP/VRATTVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1*
•CULTURA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — /VNEXO 11*
:FADEC — 31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONOMICOS | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS ORD + *SUPL* - *ANUL** | ESP + EXT | DESPES/VS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 826.284,00 | 0,00 | 826.284,00 | 321.109,32 | 505.174,66 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 80.384,00 | 0,00 | 80.384,00 | 66.143,19 | 12.240.81 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 80.384,00 | 0,00 | 80.384.00 | 66,143,19 | 12.240,81 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 272,03 | 27,97 |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 71,20 | 928,80 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/V^fTAGENS FIXAS - PESSOA | 74.984,00 | 0,00 | 74.984,00 | 66.751,40 | 8.232,60 |
| 31901600 | OUTR/VS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 31909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.100,00 | 0,00 | 1.100,00 | 1.046,56 | 51,44 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 745.900,00 | 0.00 | 745.900,00 | 252.966,13 | 492.933,87 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 745.900,00 | 0.00 | 745.900,00 | 252.966,13 | 492.933,87 |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 61.550,00 | 0,00 | 61.550,00 | 23.332,51 | 38.217,49 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 272.600,00 | 0,00 | 272.600,00 | 41.997,38 | 230.602,62 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 77.600,00 | 0,00 | 77.600,00 | 15.266,35 | 62.331,65 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 28.900,00 | 0,00 | 28.900,00 | 9.077,25 | 19.622,75 |

DPDP027

ESTADO DO CE/VRA
CULTURA
F/VDEC

COMP/VRATIVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO

PAGINA 2
/VNEXO 11
31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 266.375,00 | 0.00 | 266.375,00 | 152.751,48 | 133.623.52 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 13.875.00 | 0,00 | 13.875,00 | 10.539,16 | 3.335,64 |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | 375.600.00 | 0,00 | 375.600,00 | 114.019,27 | 261.580,73 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 375.600.00 | 0,00 | 375.600.00 | 114.019,27 | 261.580,73 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 375.600,00 | 0,00 | 375.600,00 | 114.019,27 | 261.580,73 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 260.600.00 | 0,00 | 260.600,00 | 114.019,27 | 146.580,73 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.000.00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 114.000,00 | 0,00 | 114.000,00 | 0,00 | 114.000,00 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 1.201.864.00 | 0,00 | 1.201.684,00 | 435.128,59 | 766.755,41 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•CULTURA
;FADEÇ

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1^
ANEXO 17^
31/12/2003;

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE^ R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /vm'ERIOR | 35.154,85 | | 35.154,85 | |
| SUBTOTAL | 35.154,85 | | 35.154,85 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESS/VDOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| *SERVIÇO DA DIVIDA A* ***PAGAR*** | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 27.056,15 | 27.056,15 | |
| SUBTOTAL | | 27,056,15 | 27.056,15 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 35.154,85 | 27.056.15 | 62.211.00 | |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANCO ORCAMENTARIO — PAGINA 1

CULTURA

FUNTELC

31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.794.735,25 | 4.391.613.04 | -403.122,21 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 465.496,25 | 159.200.02 | -306.296,23 |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 4.329.239,00 | 4.232.412.62 | -96.826,38 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | 0,40 | 0,40 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 1.000,00 | 184,00 | -816,00 |
| SOMA | 4.795.735,25 | 4.391.797,04 | -403.938,21 |
| DEFICIT | 0,00 | 229.915.20 | 229.915,20 |
| TOTAL | 4.795.735,25 | 4.621.712,24 | -174.023,01 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 4.795.735,25 | 4.621.712,24 | -174.023.01 |
| SOMA | 4.795.735,25 | 4.621.712,24 | -174.023.01 |
| TOTAL | 4.795.735,25 | 4.621.712,24 | -174.023.01 |

DPDP67

# B A L A N Ç O  F I N A N C E I R O



R E C E I T A

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 159.200,02 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 4.232.412,62 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | ,40 | 4.391.613,04 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 184,00 | 4.391.797.04 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO | | 324.668,63 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VDOS-DESTE EXERCÍCIO | | 7.661,23 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 559.440,75 | 891.770,61 |
| **S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 345.328,12 | 345.328,12 |
| | | TOTAL | 5.628.895,77 |

| T Í T U L O S | D E S P E S A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 13.244.19 | |
| FUNCAO CULTURA | | 195.205,68 | |
| FUNCAO COMUNICAÇÕES | | 4.413.262.37 | 4.621.712,24 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESSADOS 1 EXERCÍCIO | | 266.596,27 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VDOS 1 EXERCICCIO /VNTERIOR | | 8.539,91 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 559.424,25 | 834.560,43 |
| **S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E** | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | 172.623,10 | 172.623,10 |
| | TOTAL | | 5.628.895,77 |

ESTADO DO CEARA — B A L A N C O  P A T R I M O N I A L — PAGINA 1

CULTURA

FUNTELC — 31/12/2003

| T Í T U L O S | A T I V O | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| **A T I V O  F I N A N C E I R O** | | | | |
| DISPONÍVEL | | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 172.623,10 | 172.623,10 | 172,623,10 |
| REALIZÁVEL | | | | |
| OUTRAS ENTIDADES DEVEDORAS | | .05 | | |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | | ,06 | .11 | .11 |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | | |
| BENS MOVEIS | | 1.973.395,16 | | |
| BENS IMOVEIS | | .02 | 1.973.395,18 | 1.973.395,18 |
| CRÉDITOS | | | | |
| PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS | | .01 | .01 | .01 |
| VALORES | | | | |
| TITULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | | 1.910,62 | | |
| ALMOXARIFADOS | | 15.765,45 | 17,676,07 | 17.676,07 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | | 2.163.694,47 |

DPDP07

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO COMPENSADO** | | | |
| **VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES NOMINAIS EMITIDOS** | | | |
| **VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **•• TOTAL GERAL** | | | **2.163.694,47** |

PASSIVO

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **PASSIVO FINANCEIRO** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 324.668,63 | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VDOS | 7.661.23 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 16,50 | 332.346.36 | 332.346.36 |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | 332.346,36 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 1.831.348,11 |
| SOMA | | | 2.163.694,47 |

DPDP07

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 2.163.694,47 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | tt PARCIAL | tt PARCIAL | tt TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 159.200,02 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 4.232.412.62 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | .40 | 4.391.613.04 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 184.00 | 4.391.797.04 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 68.280,08 | 88.280,06 |
| TOTAL | | | 4.480.077,12 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 16.265,90 | 18.285,90 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 266.596,27 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 8.539,91 | 275.136.18 | 293.422,08 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATTVAS | | | 4,773,499,20 |
| DEFICIT | | | 210.526,11 |
| TOTAL GERAL | | | 4.984.025,31 |

DPDP07

## VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| DESPESA ORC/VMENTARIA | | | |
| **DESPESAS CORRENTES** | | | |
| **PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS** | 1.787.126,36 | | |
| **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | 2.816.299,98 | 4.603.426,34 | |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | | | |
| **INVESTIMENTOS** | 18.285,90 | 18.265.90 | 4.621.712,24 |
| **TOTAL** | | | 4.621.712,24 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| **SAÍDA DE MATERIAIS** | | 67.176.69 | |
| **BAIXA DE RESTOS A PAGAR** | 275.136,18 | 275.136,16 | 362.313,07 |
| **TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS** | | | 4.984.025,31 |
| **TOTAL GERAL** | | | 4.984.025,31 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA
•CULTURA
•FUNTELC

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1^
/VNEXO 1^
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.787.126.36 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0.00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0.00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.616.299.96 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0.00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 159.200,02 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 4.232.412.62 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,40 | | |
| DEFICIT | 211.813,30 | | 0,00 |
| TOTAL | 4.603.426,34 | TOTAL | 4.603.426,34 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 16.285.90 |
| ALIENAÇAO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0.00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 184,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 18.101.90 | | 0.00 |
| TOTAL | 16.285,90 | TOTAL | 18.285.90 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.391.613,04 | DESPES/VS CORRENTES | 4.603.426.34 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 184,00 | DESPES/VS DE CAPITAL | 18.285.90 |
| DEFICIT | 229.915,20 | | 0,00 |
| TOTAL | 4.621.712,24 | TOTAL | 4.621.712,24 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA
CULTURA
FUNTELC

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO. MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 1
/VNEXO 2
31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.603.426,34 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.767.126,36 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.787.126,36 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 406,62 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 592,35 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS t V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.728.408,56 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 47.737.76 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 7.996,62 | | |
| 31909600 | RESS/VRCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VDO | 1.964,25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.816.299,96 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.816.299,98 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIU | 5.798.75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 84.666.43 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 7.555,30 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 119.656,68 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 239.148.09 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.066.781.08 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 13.244,19 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 279.449.46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 16.265.90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 18.265.90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 18.285,90 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 18.285.90 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 4.621.712.24 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — *DEMONSTRATIVO DO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E* ***ATIVIDADE*** — PAGINA 01^
•CULTURA — ANEXO 6^
•FUhfTELC — FUNDAÇÃO DE TELEDUCACAO DO CEARA — 31/12/2003^

| CODIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 13.244,19 | 13..244.19 |
| 0412300000000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0,00 | 13.244,19 | 13..244.19 |
| 0412340000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 13.244,19 | 13..244.19 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 0.00 | 13.244,19 | 13..244.19 |
| 1300000000000 | CULTURA | 86.531.68 | 108.674,00 | 195..205.68 |
| 1339200000000 | DIFUSÃO CULTURAL | 66.531.68 | 108.674,00 | 195..205,66 |
| 1339223800000 | PROGRAMA DE DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE ARTES SOCIO-E | 86.531.66 | 108.674,00 | 195..205,66 |
| 1339223860393 | PRODUÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E REALIZAC/VO DE PROGR/VMAS T | 0.00 | 108.674,00 | 108..674,00 |
| 1339223872493 | ESTRUTURAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE ACOES SOCIO-EDUCATIV | 33.498,00 | 0,00 | 33..498,00 |
| 1339223879107 | IMP DO INST DRAGÃO DO MAR DE ARTE E IND AUDIOVISUA | 53.033,68 | 0,00 | 53..033,68 |
| 2400000000000 | COMUNICAÇÃO | 1.669.364,27 | 2.723.878,10 | 4.413..262,37 |
| 2412200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 2,723.878,10 | 2.723..878,10 |
| 2412240000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 2.723.878.10 | 2.723..876,10 |
| 2412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 2.720.029.10 | 2.720..029,10 |
| 2412240040200 | MODERNIZAÇÃO DA GESTAO PUBLICA | 0,00 | 3.849.00 | 3..649,00 |
| 2412600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 605,00 | 0.00 | 605.00 |
| 2412640000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 605,00 | 0,00 | 605,00 |
| 2412640073000 | IMPL/VNT,ESTRUT E M/VNUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 605,00 | 0,00 | 605.00 |
| 2472200000000 | TELECOMUNICAÇÕES | 1.688.779,27 | 0,00 | 1,668..779.27 |
| 2472223900000 | PROGRAMA DE TELECOMUNICAÇÕES | 1,686.779,27 | 0,00 | 1.668..779.27 |
| 2472223970154 | IMP DO SIST DE TR/VNS E REC DE SINAIS OE TV VIA SAT | 1.665.453.95 | 0,00 | 1.665..453,95 |
| 2472223972334 | MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO P/VRQUE TÉCNICO DA E | 23.325.32 | 0,00 | 23..325,32 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE ORCAMENT/VRIA | 27200003 | 1.775.915,95 | 2.845.796.29 | 4.621.712,24 |
| ****TOTAL DO ORGAO | 270301 | 1.775.915,95 | 2.845.796.29 | 4.621.712,24 |
| TOTAL GERAL | | 1.775.915,95 | 2.845.796.29 | 4.621.712,24 |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA
•CULTURA
•FUNTELC

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO



31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 13.244,19 | 13.244,19 |
| 013 | CULTURA | 66.531,68 | 106.674,00 | 195.205,68 |
| 024 | COMUNICAÇÃO | 1.669.384,27 | 2.723.678,10 | 4.413.262,37 |
| | T O T A L G E R A L | 1.775.915,95 | 2.845.796,29 | 4.621.712,24 |

DPDG07

*ESTADO DO CEARA — *DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO* — *PAGINA 1^*
•CULTURA — *ANEXO 7**
•FUNTELC — *POR PROJETO E ATIVIDADE* — *31/12/2003**

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 13.244.19 | 13.244.19 |
| 04123000 | /VDMINISTRAÇAO FINANCEIRA | 0,00 | 13.244.19 | 13.244,19 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 13.244,19 | 13.244,19 |
| 13000000 | CULTURA | 86,531,68 | 106.674,00 | 195.205,68 |
| 13392000 | DIFUSÃO CULTURAL | 86.531,68 | 106.674,00 | 195.205,68 |
| 13392238 | PROGRAMA DE DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE ARTES SOCIO-EDUCAT | 86.531,68 | 108.674,00 | 195.205,68 |
| 24000000 | COMUNICAÇÃO | 1.689,384.27 | 2.723.878.10 | 4.413.262,37 |
| 24122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0.00 | 2.723.876,10 | 2.723.876,10 |
| 24122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 2.723.876,10 | 2.723.676,10 |
| 24126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 605.00 | 0,00 | 605,00 |
| 24126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 605.00 | 0,00 | 605,00 |
| 24722000 | TELECOMUNICAÇÕES | 1.688.779.27 | 0,00 | 1.668.779,27 |
| 24722239 | PROGR/VMA DE TELECOMUNICAÇÕES | 1.688.779,27 | 0,00 | 1.688.779,27 |
| | T O T A L G E R A L | 1.775.915,95 | 2.845.796,29 | 4.621.712,24 |

DPDP007

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO POR PROGR/VMA DE GOVERNO - SEGUNDO 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1
CULTURA — ANEXO 7
FUNTELC — 238 PROGR/VMA DE DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE ARTES SOCIO-EDUCAT — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 195.205,68 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 195.205,68 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 195.205,66 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 1.244.00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 3.939,64 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 83.346,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 15.673,42 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 47.769,91 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 43.230.71 | | |
| ttttt* | TOTAL DO PROGR/VMA 238 | | | 195.205,66 |

DPDP017

239 PROGRAMA DE TELECOMUNICAÇÕES

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | | 1.672.007.37 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | 1.672.007,37 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.672.007,37 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 6.553.42 | | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.514.202.75 | | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 151.251.20 | | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | | 16.771,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | | 16.771,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 16.771,90 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 16.771.90 | | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 239 | | | | 1.668.779,27 |

DPdpd7

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.736.213,29 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.787.126,36 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.787.126,36 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 406,62 | | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 592,35 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.728.408,56 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 47.737.76 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 7.996.82 | | |
| 31909600 | RESS/VRCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VDO | 1.984.25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 949.086,93 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 949.086.93 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 4.554,75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 74.173,37 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 7.555,30 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 36.308,68 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 223.474,67 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 504.606,42 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 13.244,19 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 84.967,55 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.514.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.514.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.514,00 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 1.514.00 | | |

| | | |
|---|---|---|
| **«« | TOTAL DO PROGR/VMA 400 | 2.737.727,29 |
| •••• | TOTAL GERAL | 4.621.712,24 |

•ESTADO DO CEARA
•CULTURA
•FUNTELC
A

DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO
CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS

PAGINA 1^
ANEXO 8*
31/12/2003*

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A Ç Ã O | O R D I N Á R I O | V I N C U L A D O | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 11.959,06 | 1.285,13 | 13.244,19 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 11.959,06 | 1.265.13 | 13.244,19 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 11.959,06 | 1.265.13 | 13.244,19 |
| 13000000 | CULTURA | 127.847,68 | 67.358.00 | 195.205,68 |
| 13392000 | DIFUSÃO CULTURAL | 127.847,68 | 67.356,00 | 195.205,68 |
| 13392238 | PROGRAMA DE DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE ARTES SOCIO-EDUCAT | 127.847,68 | 67.356,00 | 195,205,68 |
| 24000000 | COMUNICAÇÃO | 4.097.428.03 | 315.634,34 | 4.413,262.37 |
| 24122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 2.431.974,06 | 291.904,02 | 2.723,678.10 |
| 24122400 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 2.431.974,08 | 291.904,02 | 2.723.878.10 |
| 24126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 0.00 | 605,00 | 605.00 |
| 24126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 605,00 | 605.00 |
| 24722000 | TELECOMUNICAÇÕES | 1.665.453,95 | 23.325.32 | 1.688.779,27 |
| 24722239 | PROGRAMA DE TELECOMUNICAÇÕES | 1.665.453,95 | 23.325.32 | 1.668.779,27 |
| | T O T A L G E R A L | 4.237.234,77 | 384.477,47 | 4.621.712,24 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — EXECUÇÃO DA DESPESA POR ORGAO, FONTE E UNID/VDE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1^
•CULTURA — FUNTELC — ANEXO 6^
•FUNTELC — 31/12/2003

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 27200003 | 0412340040003 | 339047 | 11.960,00 | 11,959,06 | 0,94 | 11.959,06 | 0,00 |
| 27200003 | 0927240040002 | 319008 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200003 | 1339223660393 | 339014 | 1.244,00 | 1,244.00 | 0,00 | 1.173,00 | 71,00 |
| | | 339030 | 2.166,56 | 2,188,44 | 0,14 | 455,44 | 1.733,00 |
| | | 339036 | 52.433.80 | 51,868,00 | 565,60 | 51.668,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 12.205.94 | 12.205,40 | 0,54 | 12.065,40 | 140,00 |
| | | 339092 | 7.805,00 | 7.308,16 | 496,84 | 7.308,16 | 0,00 |
| 27200003 | 1339223879107 | 339030 | 1.751.20 | 1.751,20 | 0,00 | 1.751,20 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 15.673,42 | 15.673,42 | 0,00 | 15.673,42 | 0,00 |
| | | 339039 | 9.034,51 | 9.034,51 | 0,00 | 9.034,51 | 0,00 |
| | | 339092 | 26.574,55 | 26.574,55 | 0.00 | 26.574,55 | 0,00 |
| 27200003 | 2412240040000 | 319008 | 1.000,00 | .406,62 | 593.36 | 406,62 | 0,00 |
| | | 319009 | 1,120,00 | 592,35 | 527.65 | 556,66 | 35,69 |
| | | 319011 | 1.726.408,93 | 1.728.408,56 | 0.37 | 1.586.392,15 | 140.016,41 |
| | | 319013 | 47.738,00 | 47.737,76 | 0.24 | 47.737,76 | 0,00 |
| | | 319092 | 7.996,62 | 7.996,82 | 0,00 | 7.996,82 | 0,00 |
| | | 319096 | 1.984,25 | 1.984.25 | 0,00 | 1.984,25 | 0,00 |
| | | 339014 | 4.555,00 | 4.554.75 | 0,25 | 4.554,75 | 0,00 |
| | | 339030 | 42.756,00 | 42.755.79 | 0,21 | 41.798,65 | 957,14 |
| | | 339033 | 1.611,70 | 1.611,70 | 0,00 | 1.611,70 | 0,00 |
| | | 339036 | 24.429,00 | 24.428,68 | 0,32 | 23.808,68 | 620,00 |
| | | 339037 | 223.475,00 | 223.474,67 | 0,33 | 221,373,00 | 2.101,67 |
| | | 339039 | 303.130,30 | 303.129,62 | 0,68 | 262,122,52 | 41.007,10 |
| | | 339092 | 44.709,00 | 44.706,51 | 0,49 | 44.708,51 | 0,00 |
| | | 339093 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200003 | 2412240040200 | 339039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 1.000.00 | 164,00 | 616,00 | 184,00 | 0,00 |
| 27200003 | 2412623973000 | 449052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200003 | 2412640073000 | 339030 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200003 | 2472223970154 | 339039 | 1.514,202,80 | 1.514.202,75 | 0,05 | 1.407.161,86 | 107.040,89 |
| | | 339092 | 151,251,20 | 151.251,20 | 0,00 | 151.251,20 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 27200003 | | | 4.240,239,00 | 4.237.234.77 | 3.004,23 | 3.943.511,87 | 293.722,90 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | 4.240.239,00 | 4.237.234.77 | 3.004,23 | 3.943.511,87 | 293.722,90 |
| 70 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECAD/VDOS | | | | | | | |
| 27200003 | 0412340040003 | 339047 | 1.285,13 | 1.285,13 | 0,00 | 1.285.13 | 0,00 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO •ORG/UN • CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 27200003 1339223860393 | 339030 | 8.328,25 | 0.00 | 8.328,25 | 0,00 | 0,00 |
| | 339036 | 30.000,00 | 7.330.00 | 22.670,00 | 7.330,00 | 0,00 |
| | 339039 | 2.000,00 | 1.530.00 | 470.00 | 1.530,00 | 0,00 |
| 27200003 2412240040000 | 339030 | 34.000,00 | 31.417,56 | 2.582,42 | 21.708,34 | 9.709,24 |
| | 339033 | 7.414,87 | 5.943.60 | 1.471,27 | 5.943,60 | 0,00 |
| | 339036 | 21.000,00 | 11.680.00 | 9.120,00 | 9.780,00 | 2.100,00 |
| | 339039 | 269.332,66 | 196.738,80 | 70.593,86 | 174.213,95 | 24.524,65 |
| | 339091 | 1.765,61 | 0,00 | 1.785,61 | 0,00 | 0,00 |
| | 339092 | 40.349,73 | 40.259.04 | 90,69 | 40.259,04 | 0,00 |
| 27200003 2412240040200 | 339039 | 19.000,00 | 2.940.00 | 16.060,00 | 2.940,00 | 0,00 |
| | 449052 | 1.000,00 | 725.00 | 275,00 | 725,00 | 0,00 |
| 27200003 2412623973000 | 339030 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27200003 2412640073000 | 339030 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 1.000,00 | 605,00 | 395,00 | 605,00 | 0,00 |
| 27200003 2472223972334 | 339030 | 8.000,00 | 6.553,42 | 1.446,58 | 4.280,55 | 2.272,67 |
| | 449052 | 21.000,00 | 16.771,90 | 4.226,10 | 16.771,90 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 27200003 | | 465.496,25 | 325.979,47 | 139.516,76 | 287.372,51 | 38.606,96 |
| •TOTAL DA FONTE 70 | | 465.496,25 | 325.979,47 | 139.516,76 | 287.372,51 | 38.606,96 |
| 85 - CONV COM ORGAOS EST/VDUAIS ADM INDIRE | | | | | | |
| 27200003 1339223860393 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339036 | 3.400,00 | 0,00 | 3.400,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 26.600,00 | 25,000,00 | 1.600,00 | 25.000,00 | 0.00 |
| 27200003 1339223872493 | 339036 | 30.090,00 | 24.150,00 | 5.940,00 | 24.150,00 | 0,00 |
| | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339092 | 9.910,00 | 9.348,00 | 562,00 | 9.346,00 | 0,00 |
| 27200003 1339223879107 | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 27200003 | | 90.000,00 | 56.498,00 | 31.502.00 | 58.498.00 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE 65 | | 90.000,00 | 58.498,00 | 31.502,00 | 58.496,00 | 0,00 |
| *TOTAL DO ORGAO 270301 | | 4.795.735,25 | 4.621.712,24 | 174.023,01 | 4.289.362,36 | 332.329,66 |

DPDP407

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DA OESPESA POR FUNCAO - CONFORME O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1*
*CULTURA — /VNEXO 9*
*FUNTELC — 04 /VDMINISTRACAO — 31/12/2003*

| *CODIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | *CATEG./GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 13.244.19 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 13.244.19 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 13.244,19 | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 13.244,19 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 13.244,19 |

DPDP07

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 195.205,68 |
| 33000000 | OUTRAS DESPES/VS CORRENTES | | | 195.205,68 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 195.205.68 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 1.244,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 3.939,64 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 63.346,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 15.673,42 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 47.769,91 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 43.230,71 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 13 | | | 195.205.68 |

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG,/GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 4.394.976,47 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.787.126,36 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.787.126,36 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCI/VIS | 406.62 | | |
| 31900900 | SAL/VRIO F/VMILIA | 592,35 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.728.408.56 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 47.737.76 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 7.996,82 | | |
| 31909600 | RESSARCIMEIITO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VDO | 1.984,25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.607.850,11 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.607.850,11 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 4.554,75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 80.726,79 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 7.555,30 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 36.308,68 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 223.474,67 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.019.011,17 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 236.216,75 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 18.285,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 18.285,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 18.265,90 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERM/VNEKTE | 18.285,90 | | |
| *r*** | TOTAL DA FUNC/VO 24 | | | 4.413.262,37 |
| *r*** | TOTAL GERAL | | | 4.621.712,24 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•CULTURA
•FUNTELC

DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORÇAMENTARIA - SEGUNDO O ELEMENTO DE DESPESA

FUNDAÇÃO DE TELEDUCACAO DO CEARA

PAGINA 1^
ANEXO 9^
31/12/2003^

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VSCORRENTES | | | 4.603.426,34 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.787.126,36 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 1.787.126,36 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 406,62 | | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 592,35 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.728.408.56 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRON/VIS | 47.737.76 | | |
| 31909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 7.996,82 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VDO | 1.964,25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.616,299.96 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.816.299.98 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 5.796,75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 84.666,43 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 7.555,30 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 119.656,68 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 239.148,09 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.066.781.08 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 13.244.19 | | |
| 33909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 279.449,46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 18.285.90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 16.285,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 18.265,90 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 18.285,90 | | |
| **'•• | TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 27200003 | | | 4.621.712,24 |
| **'•• | TOTAL GERAL | | | 4.621.712,24 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA OROVDA COM A ARREC/VD/VDA — PAGINA 1^
•CULTURA — /VNEXO 10^
•FUNTELC — 31/12/2003^

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | /VRRECAD/VDA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| RECEITAS CORRENTES | 4.794,735,25 | 4.391.613,04 | | 403.122,21 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 465.496.25 | 159.200,02 | | 306.296,23 |
| SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO | | 112.431,37 | 112.431,37 | |
| OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS | 465.496.25 | 46.768,65 | | 418.727,60 |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 4.329.239.00 | 4.232.412.62 | | 96.626,38 |
| TR/VNSFERENCI/VS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 4.239.239.00 | 4.208.262.62 | | 30.976,38 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 4.239.239.00 | 4.208.262.62 | | 30.976,38 |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 4.239.239.00 | 4.208.262.62 | | 30.976,38 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 90.000,00 | 24.150,00 | | 65.850.00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | ,40 | ,40 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | .40 | .40 | |
| RESTITUIÇÕES | | .40 | ,40 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 1.000,00 | 184,00 | | 616.00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 1.000,00 | 184,00 | | 616,00 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 1.000.00 | 184,00 | | 616,00 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 1.000.00 | 164,00 | | 616,00 |
| DA SECRETARIA DE CULTURA | 1.000,00 | 164,00 | | 816,00 |
| TOTAIS | 4.795.735,25 | 4.391.797.04 | | 403.938,21^ |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORC/VMENT/VRIA — PAGINA 1*
•CULTURA — /VNEXO 11*
•FUNTELC — FUNDAÇÃO DE TELEDUCACAO DO CEARA — 31/12/2003^

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|
| ;pROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL* ESP + EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | |
| 0412340040003 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 13.245.13 | 0,00 | 13.245,13 | 13.244,19 | 0,94 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 13.245,13 | 0,00 | 13.245,13 | 13.244,19 | 0.94 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 13.245,13 | 0,00 | 13.245,13 | 13.244.19 | 0.94 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 13.245,13 | 0.00 | 13.245,13 | 13.244.19 | 0.94 |
| 33904700 OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 13.245,13 | 0,00 | 13.245,13 | 13.244,19 | 0,94 |
| 0927240040002 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31900800 OUTROS BENEFICIOS /VSSISTENCI/VIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 1339223860393 PRODUÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E REALIZAÇÃO DE PROGR/VM/VS TELEVISIVOS | 146.205,57 | 0,00 | 146.205,57 | 108.674.00 | 37.531,57 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 146.205,57 | 0.00 | 146.205,57 | 106.674,00 | 37.531,57 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 146.205,57 | 0.00 | 146.205,57 | 108.674,00 | 37.531,57 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRET/VS | 146.205,57 | 0.00 | 146.205,57 | 108.674,00 | 37.531,57 |
| 33901400 DIARIAS CIVIL | 1.244,00 | 0,00 | 1.244.00 | 1.244,00 | 0,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 10.516,83 | 0,00 | 10.516.83 | 2.186,44 | 8.328,39 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 85.633.60 | 0,00 | 85.833.80 | 59.196,00 | 26.635.80 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 40.605.94 | 0,00 | 40.805,94 | 38.735,40 | 2.070,54 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 7.605.00 | 0,00 | 7.805,00 | 7.308,16 | 496.84 |
| 1339223872493 ESTRUTURAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE ACOES SOCIO-EDUCATIVAS E CULTURAIS | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 33.498.00 | 16.502,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 33.498.00 | 16.502,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 33.498,00 | 16.502,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 33.498,00 | 16.502,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 30.090,00 | 0,00 | 30.090,00 | 24.150,00 | 5.940,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 10,000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 9.910,00 | 0,00 | 9.910,00 | 9.346,00 | 562.00 |

DPDP07

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| ;pROGR/VMA TRABALHO* PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | *ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | |
| 1339223679107 IMP DO INST DRAGÃO DO MAR DE ARTE | 63.033,68 | 0.00 | 63.033,66 | 53.033,66 | 10.000,00 |
| E IND AUDIOVISUAL DO CEARA | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 63.033,68 | 0.00 | 63.033.68 | 53.033,66 | 10.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 63.033,68-^ | 0.00 | 63.033.68 | 53.033,66 | 10.000,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 63.033,68 | 0.00 | 63.033.68 | 53.033.68 | 10.000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 1.751,20i | 0.00 | 1.751.20 | 1.751.20 | 0.00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 10.000,00r | 0.00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 33903700 LOCACAO DE MAO DE OBRA | 15.673,42r: | 0.00 | 15.673.42 | 15.673,42 | 0,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 9.034,51- | 0.00 | 9.034.51 | 9.034.51 | 0,00 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 26.574,55 | 0.00 | 26.574.55 | 26.574.55 | 0,00 |
| 2412240040000 MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO | 2.806.796,87 | 0.00 | 2.806.796,67 | 2.720.029.10 | 86.767,77 |
| /VDMINISTRATIVO | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 2.806.796,87 | 0,00 | 2.806,796,87 | 2.720,029,10 | 86.767,77 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.788.248,00 | 0.00 | 1.766,248,00 | 1.787,126,36 | 1.121,64 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.768.246.00 | 0,00 | 1.788,248,00 | 1.787,126,36 | 1.121,64 |
| 31900800 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000,00 | 0,00 | 1,000,00 | 406,62 | 593,38 |
| 31900900 SALARIO FAMÍLIA | 1.120,00 | 0,00 | 1,120,00 | 592,35 | 527,65 |
| 31901100 VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 1.728.408,93 | 0.00 | 1.728,408,93 | 1.728.408,56 | 0,37 |
| 31901300 OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 47.738,00 | 0,00 | 47,738,00 | 47.737,76 | 0,24 |
| 31909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 7.996,82 | 0,00 | 7,996.82 | 7.996,62 | 0,00 |
| 31909600 RESS/VRCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL | 1.984,25 | 0,00 | 1,984,25 | 1.984,25 | 0.00 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 1.018.548,67 | 0.00 | 1.016,548,67 | 932.902,74 | 85.646.13 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.018.548.67 | 0,00 | 1.016,546,87 | 932.902,74 | 85.646.13 |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 4.555.00 | 0,00 | 4,555,00 | 4.554,75 | 0.25 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 76.756,00 | 0,00 | 76,756,00 | 74.173,37 | 2.582,63 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 9.026,57 | 0,00 | 9,026,57 | 7.555,30 | 1.471,27 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 45.429,00 | 0,00 | 45,429,00 | 36.308,68 | 9.120,32 |
| 33903700 LOCACAO DE MAO DE OBRA | 223.475.00 | 0,00 | 223,475,00 | 223.474,67 | 0,33 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 572.462.96 | 0,00 | 572,462,96 | 501.868,42 | 70.594,54 |
| 33909100 SENTENÇAS JUDICIAIS | 1.765.61 | 0,00 | 1,785,61 | 0,00 | 1.785,61 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 85.058.73 | 0,00 | 85,056,73 | 64.967,55 | 91,18 |
| 33909300 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| ;PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | |
| 2412240040200 MODERNIZAÇÃO DA GESTAO PUBLICA | 21.000.00 | 0,00 | 21.000.00 | 3.849,00 | 17.151.00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 19.000.00 | 0,00 | 19.000,00 | 2.940,00 | 16.060,00 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 19.000,00 | 0,00 | 19.000,00 | 2.940,00 | 16.060,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 19.000,00 | 0,00 | 19.000,00 | 2.940.00 | 16.060,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 19.000,00 | 0,00 | 19,000,00 | 2.940.00 | 16.060,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 2.000,00 | 0.00 | 2.000,00 | 909.00 | 1.091,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 2.000,00 | 0.00 | 2.000,00 | 909,00 | 1.091,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 2.000,00 | 0.00 | 2.000,00 | 909,00 | 1.091,00 |
| 44905200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 909,00 | 1.091,00 |
| 2412623973000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRET/VS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 2412640073000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 1.000,00 | 0,00 | 1.000.00 | 605,00 | 395.00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 605,00 | 395,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 605,00 | 395,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.000,00 | 0,00 | 1.000.00 | 605,00 | 395,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 1.000,00 | 0,00 | 1.000.00 | 605,00 | 395.00 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPES/VS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2472223970154 | IMP DO SIST DE TRANS E REC DE SIN/VIS DE TV VIA SATÉLITE | 1.665.454,00 | 0,00 | 1.665.454,00 | 1.665.453,95 | 0,05 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 1.665.454,00 | 0,00 | 1.665.454,00 | 1.665.453,95 | 0,05 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.665.454,00 | 0,00 | 1.665.454,00 | 1.665.453.95 | 0,05 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.665.454,00 | 0,00 | 1.665.454.00 | 1.665.453,95 | 0,05 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.514.202,80 | 0,00 | 1.514.202,80 | 1.514.202,75 | 0,05 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 151.251,20 | 0,00 | 151.251,20 | 151.251,20 | 0,00 |
| 2472223972334 | MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PARQUE TÉCNICO DA EMISSORA | 29.000,00 | 0,00 | 29.000,00 | 23.325,32 | 5.674,68 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 6.000,00 | 0,00 | 8.000.00 | 6.553,42 | 1.446,58 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 6.000,00 | 0,00 | 8.000,00 | 6.553,42 | 1.446,58 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 8.000,00 | 0,00 | 8.000.00 | 6.553,42 | 1.446,58 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 8.000,00 | 0,00 | 8.000.00 | 6.553,42 | 1.446,58 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 21.000,00 | 0,00 | 21.000.00 | 16.771,90 | 4.228,10 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 21.000,00 | 0,00 | 21.000.00 | 16.771,90 | 4.228,10 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 21.000,00 | 0,00 | 21.000.00 | 16.771,90 | 4.226,10 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 21.000,00 | 0,00 | 21.000.00 | 16.771,90 | 4.226,10 |
| ********** | TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 27200003 | 4.795.735,25 | 0,00 | 4.795.735.25 | 4.621.712,24 | 174.023,01 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 4.795.735,25 | 0,00 | 4.795.735.25 | 4.621.712,24 | 174.023,01 |

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COM A REALIZADA — PAGINA 1^
CULTURA — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — /VNEXO 11^
FUNTELC — 31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - /VNUL | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 4.771.735,25 | 0.00 | 4.771.735.25 | 4.603.426.34 | 168.306,91 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.768.248,00 | 0,00 | 1.788.246,00 | 1.767.126,36 | 1.121,64 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 1.788.248,00 | 0,00 | 1.788.246,00 | 1.787.126,36 | 1.121.64 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.000,00 | 0.00 | 1.000.00 | 406.62 | 593,38 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 1.120,00 | 0,00 | 1.120.00 | 592,35 | 527,65 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 1.728.408.93 | 0,00 | 1.728.408,93 | 1.728.406,56 | 0,37 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 47.738.00 | 0,00 | 47.736,00 | 47.737,76 | 0.24 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 7.996,82 | 0,00 | 7.996,82 | 7.996,62 | 0.00 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 1.984,25 | 0,00 | 1.964.25 | 1.984.25 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.963.487.25 | 0,00 | 2.963.487,25 | 2.816.299,98 | 167.187,27 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 2.963.467,25 | 0.00 | 2.983,487,25 | 2.816.299,98 | 167.167.27 |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 5.799,00 | 0.00 | 5.799,00 | 5.798,75 | 0.25 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 97,024,03 | 0,00 | 97.024,03 | 84.666.43 | 12.357,60 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 9.026,57 | 0,00 | 9.026,57 | 7.555,30 | 1.471,27 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 171.352,80 | 0,00 | 171.352,60 | 119.656,68 | 51.696,12 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS *ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS ESP + EXT | DESPES/VS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPES/VS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 239.146.42 | 0.00 | 239.148.42 | 239.148.09 | 0,33 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.165.506,21 | 0,00 | 2.165.506,21 | 2.066.761,08 | 98.725.13 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 13.245,13 | 0,00 | 13.245,13 | 13.244.19 | 0.94 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 1.785,61 | 0,00 | 1.785,61 | 0,00 | 1.785.61 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 260.599,46 | 0,00 | 280.599,48 | 279.449,46 | 1.150.02 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 24.000,00 | 0,00 | 24.000,00 | 18.285,90 | 5.714,10 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 24.000,00 | 0.00 | 24.000,00 | 18.285,90 | 5.714.10 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 24.000,00 | 0.00 | 24.000.00 | 18.285,90 | 5.714,10 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 24.000,00 | 0,00 | 24.000,00 | 18.285,90 | 5.714,10 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 4.795.735,25 | 0,00 | 4.795.735,25 | 4.621.712,24 | 174.023,01 |

*ESTAOO DO CEARA
*CULTURA
*FUNTELC

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1*
/VNEXO 17*
31/12/2003;

| T Í T U L O S | SALDO DO EXERCÍCIO AHTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 266.596,27 | | 266.596.27 | |
| DESTE EXERCICIO | | 324.668.63 | | 324.668,63 |
| SUBTOTAL | 266.596,27 | 324.668,63 | 266.596,27 | 324.668,63 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 8.539,91 | | 8,539,91 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 7.661,23 | | 7.661,23 |
| SUBTOTAL | 8.539,91 | 7.661,23 | 6.539,91 | 7.661.23 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 559.440,75 | 559.424,25 | 16,50 |
| SUBTOTAL | | 559.440,75 | 559.424,25 | 16.50 |
| DEBJTOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 275.136.18 | 891.770,61 | 634.560,43 | 332.346,36 |

DPDP07

# B A L A N Ç O  O R Ç A M E N T Á R I O



## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | *EXECUÇÃO* | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 7.500.000,00 | 5.978.940,47 | -1.521.059,53; |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | 0,12 | 0,12 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 2.500.000,00 | 628.879,46 | -1.871.120.54; |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.000.000.00 | 5.350.060,89 | 350.060,89 |
| S O M A | 7.500.000,00 | 5.978.940,47 | -1.521.059.53; |
| T O T A L | 7.500.000,00 | 5.978.940.47 | -1.521.059,53 |

## D E S P E S A

| T Í T U L O S | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMEffT/VRES | 7.500.000,00 | 4.352.635,76 | -3.147.364,24 |
| S O M A | 7.500.000,00 | 4.352.635.76 | -3.147.364,24 |
| S U P E R A V I T | 0,00 | 1.626.304.71 | 1.626.304,71; |
| T O T A L | 7.500.000,00 | 5.978.940.47 | -1.521.059,53 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — B A L A N Ç O  F I N A N C E I R O — PAGINA 1
•CULTURA
• F E C — 31/12/2003;

R E C E I T A

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | .12 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 628.879,46 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.350.060,89 | 5.976.940,47 | 5.978.940,47 |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS DESTE EXERCÍCIO | | 173.720,00 | 173.720,00 |
| S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 1.965.438.65 | 1.965.438,65 |
| | TOTAL | | 8.118.099,12 |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA * PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| FUNCAO CULTURA | | 4.352.635,76 | 4.352.635.76 |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| S A L D O P A R A E X E R C Í C I O S E G U I N T E | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 3.765.463,36 | 3.765.463,36 |
| | TOTAL | | 8.118.099,12 |

•ESTADO DO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 1^

•CULTURA

• F E C — 31/12/2003

ATIVO

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 3.765.463,36 | 3.765.463,36 | 3.765.463,36 |
| REALIZÁVEL | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 3.765.463,36 |

DPDP07

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 3.765.463,36 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | | 173.720,00 | 173.720,00 | 173.720,00 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | | 173.720.00 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | | 3.591.743.36 |
| SOMA | | | | 3.765.463,36 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| *• TOTAL GERAL | | | 3.765.463,36 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | ,12 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 628.679.46 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 5.350.060,69 | 5.978.940.47 |
| TOTAL | | | 5.976.940,47 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| *TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS* | | | 5.978.940,47 |
| *TOTAL GERAL* | | | 5.978.940,47 |

DpDp07

| TÍTULOS | V/VRIACOES PASSIVAS P/VRCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESA ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 4.352.635,76 | 4.352.635.76 | |
| TOTAL | | | 4.352.635.76 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENT/VRIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 4.352.635.76 |
| SUPERAVIT | | | 1.626.304.71 |
| TOTAL GERAL | | | 5.976.940,47 |

*EST/VPO DO CE/VRA — DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO — PAGINA 1*
*CULTURA — AS CATEGORIAS ECONÓMICAS — ANEXO 1*
*F E C — 31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0.00 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,12 | OUTR/VS DESPES/VS CORRENTES | 4.352.635.76 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0.00 | | |
| RECEJTA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 628.879,46 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 5.350.060,69 | | |
| | 0.00 | SUPERAVIT | 1.626.304,71 |
| TOTAL | 5.978.940,47 | TOTAL | 5.978.940,47 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPES/VS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0,00 |

## R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 5.978.940,47 | DESPES/VS CORRENTES | 4.352.635,76 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | DESPES/VS DE CAPITAL | 0,00 |
| | 0.00 | SUPERAVIT | 1.626.304,71 |
| TOTAL | 5.976.940.47 | TOTAL | 5.978.940,47 |

DPDP007

•ESTADO DO CEARA
•CULTURA
• F E C

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALIDADE E ELEMENTO OE DESPESA

*PAGINA 1^*
*/VNEXO 2**
*31/I2/2003**

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | *CATEG./GRUPO DESPESA • |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.352.635,76 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 4.352.635,76 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 4.352.635.76 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.823.294,80 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 529.340,96 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 4.352.635,76 |

DPGD07

•ESTADO DO CEARA — *DEMONSTRATIVO DO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA, POR PROJETO E ATIVIDADE* — PAGINA 01^
•CULTURA — ANEXO 6^
• F E C — FUNDO EST/VDUAL DA CULTURA — 31/12/2003^

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 1300000000000 | CULTURA | | 0,00 | 4.352.635,76 | 4.352.635.76 |
| 1339100000000 | PATRIMÓNIO HISTÓRICO. ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO | | 0,00 | 781.770.96 | 761.770.96 |
| 1339107000000 | PROGRAMA OE PRESERVAÇÃO 00 PATRIMÓNIO ÇULTURAL | | 0,00 | 781.770,96 | 761.770,96 |
| 1339107069055 | APOIAR E PROMOVER ACÕES PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIM | | 0,00 | 781.770,96 | 781.770,96 |
| 1339200000000 | DIFUSÃO CULTURAL | | 0,00 | 3.570.864,60 | 3.570.864,80 |
| 1339206900000 | PROGR/MA OE CRIAÇÃO PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL | | 0,00 | 3.570.664,60 | 3.570.864,80 |
| 1339206969054 | APOIO FINANCEIRO AS ATIVIDADES SOCIO-CULTURAIS | | 0,00 | 3.570.664,80 | 3.570.864,80 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA | | 27200004 | 0.00 | 4.352.635,76 | 4.352.635,76 |
| ttttttttyoTAL DO ORGAO | | 270401 | 0,00 | 4.352.635,76 | 4.352.635,76 |
| T O T A L G E R A L | | | 0.00 | 4.352.635,76 | 4.352.635,76 |

DPDPR7

•EST/VDO DO CEARA
•CULTURA
• F E C

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO



31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 013 | CULTURA | 0,00 | 4,352.635,76 | 4.352.635,76 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 4.352.635,76 | 4.352.635,76 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 13000000 | CULTURA | 0,00 | **4.352.635,76** | **4.352.635,76** |
| 13391000 | PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO | 0,00 | **761.770,96** | **781.770,96** |
| 13391070 | PROGRAMA OE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL | 0,00 | **781.770,96** | **761.770,96** |
| 13392000 | DIFUSÃO CULTURAL | 0,00 | **3.570.864,80** | **3.570.664,80** |
| 13392069 | PROGRAMA DE CRIAÇÃO PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL | 0,00 | **3.570.664,80** | **3.570.864,80** |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | **4.352.635,76** | **4.352.635,76** |

069 PROGRAMA DE CRIAÇÃO PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S ELEMENTO | R E A L I Z A D A S MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 3.570.864,80 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 3.570.864.80 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 3.570,664,80 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.456.064,80 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 114.800,00 | | |
| ttttttt | TOTAL DO PROGRAMA 069 | | | 3.570.864,80 |

DPDP07

070 PROGR/VMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 761.770.96 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 761.770.96 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 781.770.96 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 367.230.00 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 414.540.96 | | |
| «««« | TOTAL DO PROGR/VMA 070 | | | 781.770,96 |
| «««« | TOTAL GERAL | | | 4.352.635,76 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO OE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1^
•CULTURA — ANEXO 6^
• F E C — CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003^

| •CÓDIGO • « « | E S P E C I F I C A C A O | O R D I N Á R I O | V I N C U L A D O | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 13000000 | CULTURA | 0,00 | 4.352.635,76 | 4.352.635,76 |
| 13391000 | PATRIMÔNIO HISTÓRICO. ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO | 0,00 | 781.770.96 | 781.770,96 |
| 13391070 | PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL | 0,00 | 781.770.96 | 781.770,96 |
| 13392000 | DIFUSÃO CULTURAL | 0,00 | 3.570.864.80 | 3.570.664,60 |
| 13392069 | PROGRAMA DE CRIACAO PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL | 0,00 | 3.570.864,80 | 3.570.864.60 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 4.352.635,76 | 4.352.635.76 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO / ORG/UN | CLAS | NAT DA ORCAMEN | DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECADADOS | | | | | | | | |
| 27200004 | 1339107069055 | 339039 | | 1.996.470,00 | 367.230,00 | 1.629.240.00 | 367.230,00 | 0.00 |
| | | 339092 | | 503.530,00 | 414.540,96 | 88.989.04 | 414.540,96 | 0,00 |
| 27200004 | 1339206969052 | 339030 | | 44.000,00 | 0,00 | 44.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | | 56.000,00 | 0,00 | 56.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 27200004 | 1339206969054 | 339039 | | 4,665.200,00 | 3.456.064.80 | 1.229.135,20 | 3.282,344.60 | 173.720,00 |
| | | 339092 | | 114,600,00 | 114.800,00 | 0,00 | 114.600.00 | 0,00 |
| 27200004 | 1339206992034 | 339030 | | 40,000,00 | 0,00 | 40.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449051 | | 60,000.00 | 0.00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | | 27200004 | | 7,500,000.00 | 4.352.635,76 | 3.147.364,24 | 4.178.915,76 | 173.720,00 |
| •TOTAL DA FONTE | | 70 | | 7.500.000,00 | 4.352.635,76 | 3,147.364,24 | 4.178.915,76 | 173.720,00 |
| •TOTAL DO ORGAO | | 270401 | | 7.500.000,00 | 4.352.635.76 | 3.147.364,24 | 4.178.915,76 | 173.720,00 |

DPDP07

13 CULTURA

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | *CATEG./GRUPO DESPESA • |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.352.635,76 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 4.352.635.76 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 4.352.635,76 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.623.294,80 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 529.340,96 | | |
| | TOTAL DA FUNCAO 13 | | | 4.352.635.76 |
| | TOTAL GERAL | | | 4.352,635,76 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORÇAMENTARIA - SEGUNDO 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1
CULTURA — /VNEXO 9
F E C — FUNDO EST/VDUAL DA CULTURA — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | *CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.352.635.76 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 4.352.635.76 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 4.352.635,76 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.623.294,80 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 529.340,96 | | |
| tttttttt | TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA 27200004 | | | 4.352.635,76 |
| tttttttt | TOTAL GERAL | | | 4.352.635,76 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARREC/VD/VDA — PAGINA 1^
*CULTURA — ANEXO 10*
• F E C — 31/12/2003*

| E S P E C I F I C A Ç Ã O | OROVDA | /VRREOVD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 7.500.000,00 | 5.978.940,47 | | 1.521.059.53 |
| RECEITA PATRIMONIAL | | ,12 | ,12 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | | .12 | ,12 | |
| JUROS DE TTTULOS DE RENDA | | .12 | .12 | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 2.500.000,00 | 628.879,46 | | 1.871.120,54 |
| OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS | 2.500.000,00 | 628.879,46 | | 1.671.120,54 |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 5.000.000,00 | 5,350.060,89 | 350.060.89 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 4.623.51 | 4.623.51 | |
| RESTITUIÇÕES | | 4.623,51 | 4.623,51 | |
| RECEIT/VS DIVERS/VS | 5.000.000,00 | 5.345.437,38 | 345.437,38 | |
| OUTRAS RECEITAS | 5.000.000.00 | 5.345.437,36 | 345.437,38 | |
| T O T A I S | 7.500.000.00 | 5.976.940,47 | | 1.521.059,53 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORC/VMENTARIA — PAGINA 1
CULTURA — ANEXO 11
F E C — FUNDO ESTADUAL DA CULTURA — 31/12/2003

| CÓDIGO PROGR/VMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1339107069055 | APOIAR E PROMOVER ACOES PARA | 2.500.000,00 | 0,00 | 2.500.000,00 | 761.770,96 | 1.718.229.04 |
| | PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 2.500.000,00 | 0,00 | 2.500.000,00 | 781.770,96 | 1.718.229,04 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.500.000,00 | 0,00 | 2.500.000,00 | 781.770.96 | 1.718.229,04 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.500.000,00 | 0,00 | 2.500.000,00 | 781.770.96 | 1.718.229,04 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.996.470,00 | 0,00 | 1.996.470,00 | 367.230.00 | 1.629.240,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 503.530,00 | 0,00 | 503.530,00 | 414.540.96 | 88.989,04 |
| 1339206969052 | IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO, | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 100.000,00 |
| | MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPA | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 44.000.00 | 0,00 | 44.000,00 | 0,00 | 44.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 44.000.00 | 0,00 | 44.000,00 | 0,00 | 44.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 44.000.00 | 0,00 | 44.000,00 | 0,00 | 44.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 44.000,00 | 0,00 | 44.000,00 | 0,00 | 44.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 56.000,00 | 0,00 | 56.000,00 | 0,00 | 56.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 56.000,00 | 0,00 | 56.000,00 | 0,00 | 56.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 56.000,00 | 0.00 | 56.000,00 | 0,00 | 56.000,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 56.000,00 | 0.00 | 56.000.00 | 0,00 | 56.000,00 |
| 1339206969054 | APOIO FINANCEIRO AS ATIVIDADES | 4.800.000,00 | 0,00 | 4.800.000,00 | 3.570.864,60 | 1.229.135,20 |
| | SOCIO-CULTURAIS | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 4.800.000,00 | 0,00 | 4.800.000,00 | 3.570.864,80 | 1.229.135,20 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 4.800.000,00 | 0,00 | 4,800.000,00 | 3.570.664,80 | 1.229.135,20 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 4.800.000,00 | 0,00 | 4.800.000,00 | 3.570.664.80 | 1.229.135.20 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 4.685.200,00 | 0,00 | 4.685.200,00 | 3.456.064.80 | 1.229.135,20 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 114.800,00 | 0,00 | 114.600,00 | 114.600.00 | 0,00 |
| 1339206992034 | IMPLANTAÇÃO. ESTRUTURAÇÃO E | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| | MANUTENÇÃO DE CASAS DE CULTURA | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 40.000.00 | 0.00 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 40.000,00 | 0.00 | 40.000.00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 40.000,00 | 0,00 | 40.000.00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 40.000,00 | 0,00 | 40.000.00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 |

DPDP007

| CÓDIGO PROGR/VMA | TRABALHO* PROJ . ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VDAS *ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1339206992034 | | IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CASAS DE CULTURA | | | | | |
| 44000000 | | INVESTIMENTOS | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 |
| 44900000 | | APLICAÇÕES DIRETAS | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 |
| 44905100 | | OBRAS E INSTALAÇÕES | 60.000.00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 |
| ••••••••TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 27200004 | | | 7.500.000.00 | 0,00 | 7.500.000,00 | 4.352.635,76 | 3.147.364,24 |
| «*tttt«««tt | | T O T A L G E R A L | 7.500.000,00 | 0,00 | 7.500.000,00 | 4.352.635,76 | 3.147.364,24 |

DPDP07

•ESTADO 00 CEARA
•CULTURA
• F E C

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO

PAGINA 1^
ANEXO 11*
31/12/2003*

| CODIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - AHUL* | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 7.384.000,00 | 0,00 | 7.384.000.00 | 4.352.635,76 | 3.031„364.24 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 7.384.000,00 | 0,00 | 7.384.000,00 | 4.352.635.76 | 3.031„364.24 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 7.384.000,00 | 0.00 | 7.384.000,00 | 4.352.635.76 | 3.031„364.24 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 84.000,00 | 0.00 | 84..000,00 | 0,00 | 84„000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 6.681.670.00 | 0,00 | 6.681„670,00 | 3.823.294,80 | 2.856„375,20 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 618.330.00 | 0,00 | 618,.330,00 | 529.340,96 | 86„989,04 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 116.000.00 | 0,00 | 116,.000,00 | 0,00 | 116„000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 116.000.00 | 0,00 | 116,.000,00 | 0,00 | 116„000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 116.000,00 | 0,00 | 116,.000,00 | 0,00 | 116.000,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 116,000,00 | 0.00 | 116,.000,00 | 0,00 | 116.000,00 |
| | T O T A L G E R A L | 7.500.000,00 | 0,00 | 7.500.000,00 | 4.352.635,76 | 3.147.364,24 |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA
•CULTURA
• F E C

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1^
/VNEXO 17•
31/12/2003^

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO R$ | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE^ RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO | | 173.720,00 | | 173.720.00 |
| SUBTOTAL | | 173.720.00 | | 173.720,00 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | | 173.720,00 | | 173.720,00 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANCO ORCAMENTARIO — PAGINA 1

SEAD
IPEC — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 30.505.462.00 | 30.292.667,64 | -212.774,36 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | 11.392.91 | 11.392,91 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | 5,42 | 5,42 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 29.494.137,13 | 30.232.373,69 | 738.236,56 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 1.011.324,87 | 48.915,62 | -962.409.25 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 17.600,00 | 17.230,50 | -369,50 |
| SOMA | 30.523.062.00 | 30.309.918.14 | -213.143,86 |
| TOTAL | 30.523.062,00 | 30.309.918,14 | -213.143,86 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 30.523.062,00 | 30.204.680.90 | -318.381,10 |
| SOMA | 30.523.062,00 | 30.204.680.90 | -316.381,10 |
| SUPERAVIT | 0,00 | 105.237,24 | 105.237,24 |
| TOTAL | 30.523.062,00 | 30.309.916,14 | -213.143,66 |

DPDP07

| T Í T U L O S | R E C E I T A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 11.392,91 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 5.42 | | |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 30.232.373,69 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 46.915.62 | 30.292.687,64 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 17.230,50 | 30.309.916,14 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS DESTE EXERCÍCIO | | 1.160.641,15 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VDOS-DESTE EXERCÍCIO | | 127.390,86 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.531.726,10 | 3.839.960,13 |
| **S A L O O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 1.226.422,25 | 1.228.422,25 |
| | | TOTAL | 35.376.300,52 |

DPDP07

| T Í T U L O S | D E S P E S A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 5.632.633,03 | |
| FUNCAO PREVIDÊNCIA SOCIAL | | 15.229,58 | |
| FUNCAO SAUDE | | 24.556.616.29 | 30.204.680,90 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VDOS 1 EXERCÍCIO | | 2.052.441,47 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VDOS 1 EXERCICCIO /VNTERIOR | | 144.588,42 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.531.728,10 | 4.728.757,99 |
| **S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E** | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | 444.661.63 | 444.661,63 |
| | TOTAL | | 35.378.300.52 |

DFDP07

A T I V O

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  F I N A N C E I R O** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 444.661.63 | 444.861,63 | |
| REALIZÁVEL | | | |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| BENS | | | |
| BENS MOVEIS | 5.640.045,76 | | |
| BENS IMOVEIS | 14.997.090,61 | 20.637.136,37 | |
| CRÉDITOS | | | |
| DIVIDA ATTVA | 176.576.533.77 | | |
| DEVEDORES POR EMPRÉSTIMOS | 4.055.41 | 176.560.589,18 | |
| VALORES | | | |
| TITULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | 18.285,34 | | |
| INVESTIMENTOS OU INVERSÕES FIN/VNC.A APROPRIAR | .16 | 18.285,50 | 197.660.672.66 |
| **S O M A  D O  A T I V O  R E A L** | | | 197.660.872,66 |

DPDP07

| T Í T U L O S | A T I V O P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 216.891,79 | 216.891,79 | 216.691,79 |
| •• TOTAL GERAL | | | 197.897.764.47 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **PASSIVO FINANCEIRO** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 1.180.641.15 | | |
| RESTOS A PAG/VR-NAO PROCESS/VDOS | 136.448.56 | 1.317.289,73 | 1.317.269.73 |
| **PASSIVO PERMANENTE** | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | 1.317.289,73 |
| **RESERVAS TÉCNICAS** | | | |
| PATRIMÓNIO | | | |
| RESERVAS MATEMÁTICAS DE SEGURO SOCIAL | 527.135.79 | | |
| DEFICT TÉCNICO | 195.836.447,16 | 196.363.582,95 | 196.363.582,95 |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | |
| SOMA | | | 197.660.872,68 |

DPDP07

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **PASSIVO COMPENSADO** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| SUPRIMENTOS DE FUNDOS CONCEDIDOS | 216.891,79 | 216.891,79 | 216.891,79 |
| •• TOTAL GERAL | | | 197.697.764,47 |

*VARIAÇÕES ATIVAS*

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORCAMENT/VRIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 11.392,91 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 5.42 | | |
| TR/VNSFERENCAS CORRENTES | 30.232.373.69 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 48.915.62 | 30.292.667,64 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 17.230,50 | 30.309.916,14 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 314.050,15 | 314.050.15 |
| TOTAL | | | 30.623.968,29 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-OROVMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 99.911.55 | 99.911.55 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC PROCESSADOS | 6.473.91 | | |
| OVNC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC NAO PROCESSADOS | 3.037,86 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC NAO PROCESS/VDOS | 6.404,50 | 17.916.27 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 2.052.441,47 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 144.586,42 | 2.197.029,69 | 2.314.857.71 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 32.938.826.00 |
| TOTAL GERAL | | | 32.936.626,00 |

DPGA07

| TÍTULOS | VARIAÇÕES PASSIVAS PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESA ORC/VMENT/VRIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 6.530.329,45 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 23.576.510,55 | 30.106.840.00 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 97.840,90 | 97.640.90 | 30.204.680,90 |
| TOTAL | | | 30.204.680,90 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| *DESPESA EXTRA-OROVMENTARIA* | | | |
| *SAÍDA DE MATERIAIS* | | 422.652,95 | |
| *BAIXA DE RESTOS A PAGAR* | 2.197.029.89 | 2.197.029,89 | 2.619.682,64 |
| TOTAL DAS V/VRIACOES PASSIVAS | | | 32.624.363,74 |
| SUPERAVIT | | | 114.462,26 |
| TOTAL GERAL | | | 32.938.826,00 |

DPDPO7

ESTADO DO CEARA
SEAD
IPEC

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1
/VNEXO 1
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 6.530.329.45 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 11.392,91 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 23.576.510,55 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVaCOS | 5,42 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 30.232.373.69 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 48.915.62 | | |
| | 0.00 | SUPERAVIT | 185.847,64 |
| TOTAL | 30.292.687,64 | TOTAL | 30.292.687,64 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 97.840,90 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZAOVO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0.00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 17.230,50 | | |
| OUIR/VS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 |
| DEFICIT | 80.610.40 | | 0,00 |
| TOTAL | 97.840.90 | TOTAL | 97.640,90 |

## R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 30.292.687,64 | DESPES/VS CORRENTES | 30.106.840,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 17.230,50 | DESPES/VS DE CAPITAL | 97.840,90 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 105.237,24 |
| TOTAL | 30.309.916,14 | TOTAL | 30.309.918,14 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA
*SEAD
*IPEC

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA. GRUPO, MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 1*
/VNEXO 2*
31/12/2003*

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | *CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 30.106.640,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 6.530.329,45 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 6.530.329,45 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.363,75 | | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 1.371,30 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VffTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 6.265.745,66 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 494.77 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 237.353,77 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 23.576.510.55 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 23.576.510,55 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 6.309,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 256.691,99 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.377,75 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 3.600,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.420.245,39 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 945.160,59 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 13.745.276.75 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 4.192.669.09 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.179,99 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 97.840,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 97.840,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 97.640.90 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 97.840.90 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 30.204.680,90 |

DPD/P07

| •CODIGO^ | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | /VDMINISTRACAO | 666.426.12 | 4.966,406,91 | 5.632.833,03 |
| 0412200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0.00 | 4.966.406,91 | 4.966,406.91 |
| 0412240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 4.966,406,91 | 4.966,406,91 |
| 0412240040000 | M/VNUIENCAO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | 0.00 | 4.966.406,91 | 4.966,406.91 |
| 0412600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 666.426.12 | 0,00 | 666.426.12 |
| 0412640000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 666.426.12 | 0,00 | 666.426.12 |
| 0412640073000 | IMPL/VNT, ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 666.426,12 | 0,00 | 666.426,12 |
| 0900000000000 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 15.229,58 | 15.229.58 |
| 0927200000000 | PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO | 0,00 | 15.229,58 | 15,229.58 |
| 0927240000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUIENCAO GERAL | 0,00 | 15.229,58 | 15.229.58 |
| 0927240040002 | CONCESSAO E M/VNUIENCAO DE APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | 0,00 | 15.229,58 | 15,229,58 |
| 1000000000000 | SAUDE | 0,00 | 24.556.618,29 | 24.556,618,29 |
| 1030100000000 | ATENÇÃO BÁSICA | 0,00 | 11.160.845,46 | 11.160,645.46 |
| 1030140000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUIENCAO GERAL | 0.00 | 3.595.116,36 | 3.595,116.36 |
| 1030140060102 | GESTAO DE MANUTENÇÃO DA SAUDE | 0,00 | 3.595.116,36 | 3.595,116,36 |
| 1030161100000 | /VSSISTENCIA E SAUDE OO SERVIDOR PUBLICO EST/VDUAL A | 0,00 | 7.565.729,10 | 7.565,729,10 |
| 1030161160043 | /VSSISTENCIA AOS EXCEPCIONAIS. ATRAVÉS DE CREDENCI | 0,00 | 277.435,00 | 277,435.00 |
| 1030161160104 | REAL DE ATEND ESPEC ATRAV DE CREDENCIAMENTO | 0.00 | 7.288.294,10 | 7.288,294.10 |
| 1030200000000 | ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E /VMBULATORIAL | 0,00 | 13.395.772,83 | 13.395,772,83 |
| 1030261100000 | ASSISTÊNCIA E SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO EST/VDUAL A | 0,00 | 13.395.772,83 | 13.395,772.83 |
| 1030261160103 | REALIZAÇÃO DE INTERNAMENTOS ATRAVÉS DE CREDENCIAME | 0,00 | 8.606.838,92 | 8.606,638.92 |
| 1030261160105 | REALIZAÇÃO DE EXAMES ATRAVÉS DE CREDENCI/VMENTOS | 0.00 | 4.788.933,91 | 4.768,933.91 |
| ****TOTAL DA UNID/VDE OROVMENT/VRIA | 28200001 | 666.426.12 | 29.538.254,76 | 30.204.680,90 |
| ****TOTAL DO ORGAO | 280101 | 666.426,12 | 29.538.254,78 | 30.204.680,90 |
| T O T A L G E R A L | | 666.426,12 | 29.536.254,78 | 30.204.680,90 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAOVO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRACAO | 666.426,12 | 4.966.406,91 | 5.632.833,03 |
| 009 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 15.229.58 | 15.229,58 |
| 010 | SAUDE | 0,00 | 24.556.618,29 | 24.556.618,29 |
| | T O T A L G E R A L | 666.426,12 | 29.538.254.78 | 30.204.660,90 |

DPDPG7

| CODIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 666.426,12 | 4.966„406,91 | 5.632.633,03 |
| 04122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0.00 | 4.966„406,91 | 4.966.406.91 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 4.966„406,91 | 4.966.406.91 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 666.426,12 | 0,00 | 666„426,12 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 666.426,12 | 0.00 | 666„426,12 |
| 09000000 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 0.00 | 15.229.56 | 15„229,58 |
| 09272000 | PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO | 0.00 | 15.229,58 | 15„229,58 |
| 09272400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 15.229,58 | 15„229.58 |
| 10000000 | SAUDE | 0,00 | 24.556.618,29 | 24.556.618,29 |
| 10301000 | ATENÇÃO BÁSICA | 0,00 | 11.160.845.46 | 11.160„845.46 |
| 10301400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 3.595.116,36 | 3.595„116,36 |
| 10301611 | ASSISTÊNCIA E SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO EST/VDUAL ATRAV | 0,00 | 7.565.729,10 | 7.565„729,10 |
| 10302000 | ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E /VMBULATORIAL | 0.00 | 13.395.772,83 | 13.395„772,83 |
| 10302611 | ASSISTÊNCIA E SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO EST/VDUAL ATRAV | 0,00 | 13.395.772,63 | 13.395„772,83 |
| | TOTAL GERAL | 666.426,12 | 29.538.254,76 | 30.204.680.90 |

DPDPR07

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 20.961.501.93 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | | | 20.961.501,93 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 20.961.501.93 | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.379.075,64 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 12.562.889.23 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 4.019.537.06 | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 611 | | | 20.961.501,93 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 30.204.680,90 |

DPDG07

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 9.145,338,07 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 6.530.329,45 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 6.530.329,45 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.363,75 | | |
| *31900900* | *SALARIO FAMILIA* | 1.371.30 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 6.285.745.86 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 494,77 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 237.353,77 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.615.008,62 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.615.008,62 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 6.309,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 256.691,99 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.377,75 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 3.600,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 41.169,75 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 945.160.59 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.182.387,52 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 173.132,03 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.179,99 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 97.840,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 97.840,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 97.840,90 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 97.840.90 | | |

**** TOTAL DO PROGR/VMA 400 9.243.178.97

DPDP07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGR/VMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SEAD — /VNEXO 8
IPEC — CONFORME 0 VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | 0 R D I N A R I O | V I N C U L A D O | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 4.943,268,29 | 689.564,74 | 5.632.833,03 |
| 04122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 4.367,887,72 | 598.519.19 | 4.966.406,91 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 4.367,687,72 | 596.519.19 | 4.966,406,91 |
| 04126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 575,380,57 | 91.045.55 | 666,426,12 |
| 04126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 575,380.57 | 91.045.55 | 666.426,12 |
| 09000000 | PREVIDÊNCIA SOCIAL | 15,229.58 | 0,00 | 15.229.56 |
| 09272000 | PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO | 15.229.56 | 0,00 | 15.229.58 |
| 09272400 | COORDENAÇÃO E M/VNUIENCAO GERAL | 15.229,56 | 0,00 | 15.229.58 |
| 10000000 | SAUDE | 24.553.016,29 | 3.600,00 | 24.556,618,29 |
| 10301000 | ATENÇÃO BÁSICA | 11.157,245,46 | 3.600,00 | 11.160.845,46 |
| 10301400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 3.591,516,36 | 3.600.00 | 3.595.116,36 |
| 10301611 | ASSISTÊNCIA E SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO EST/VDUAL ATRAV | 7.565,729,10 | 0.00 | 7.565.729,10 |
| 10302000 | ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E /VMBULATORIAL | 13.395,772,83 | 0.00 | 13.395,772,63 |
| 10302611 | ASSISTÊNCIA E SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO EST/VDUAL ATRAV | 13.395,772.83 | 0,00 | 13.395,772,63 |
| | **T O T A L G E R A L** | **29.511.516,16** | **693.164,74** | **30.204.680,90** |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | OESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 28200001 | 0412240040000 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 884,00 | 883,91 | 0,09 | 826,72 | 57,19 |
| | | 319011 | 3.176.251,00 | 3.176.250,51 | 0,49 | 2.918.518,32 | 257.732,19 |
| | | 319091 | 495,00 | 494,77 | 0,23 | 494,77 | 0,00 |
| | | 319092 | 110.342,00 | 110.341,67 | 0,33 | 67.961,37 | 22.360,30 |
| | | 339014 | 2.136,00 | 2.135,25 | 0,75 | 2.135,25 | 0,00 |
| | | 339030 | 182.185,13 | 182.184,17 | 0,96 | 154.390,03 | 27.794,14 |
| | | 339033 | 1.047,00 | 1.046,35 | 0,65 | 1.046,35 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 25.410,00 | 25.409,65 | 0,35 | 23.709,67 | 1.699,98 |
| | | 339037 | 115.619,00 | 115.817,90 | 1,10 | 115.817,90 | 0,00 |
| | | 339039 | 641.262,00 | 641.281,91 | 0,09 | 634.817,91 | 6.464,00 |
| | | 339092 | 107.426,00 | 107.425,14 | 0,86 | 107.425,14 | 0,00 |
| | | 339093 | 4.180,00 | 4.179,99 | 0,01 | 4.179,99 | 0,00 |
| | | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 500,00 | 436,50 | 63,50 | 436,50 | 0,00 |
| | | 449092 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 28200001 | 0412340040003 | 339047 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26200001 | 0412640073000 | 339030 | 66.614,00 | 66.613,22 | 0,76 | 54.602,22 | 12.011,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 448.101,00 | 448.100,10 | 0,90 | 408.863,54 | 39.236,56 |
| | | 339039 | 3.655,00 | 3.655,00 | 0,00 | 3.655,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 39.916,00 | 39.915,85 | 0,15 | 39.915,85 | 0,00 |
| | | 449052 | 17.100,00 | 17.096,40 | 3,60 | 16.794,00 | 302,40 |
| | | 449092 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 28200001 | 0927240040002 | 319008 | 5.364,00 | 5.363,75 | 0,25 | 5.363,75 | 0,00 |
| | | 319092 | 9.866,00 | 9.665,83 | 0,17 | 9.665,83 | 0,00 |
| 28200001 | 1030140060102 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 488,00 | 487,39 | 0,61 | 458,15 | 29,24 |
| | | 319011 | 3.109.496,00 | 3.109.495,35 | 0,65 | 2.871.964,70 | 237.510,65 |
| | | 319092 | 117.147,00 | 117.146,27 | 0,73 | 87.353,22 | 29.793,05 |
| | | 339014 | 4.174,00 | 4.173,75 | 0,25 | 4.173,75 | 0,00 |
| | | 339030 | 7.895,00 | 7.894,60 | 0,40 | 7.519,40 | 375,20 |
| | | 339032 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 1.332,00 | 1.331,40 | 0,60 | 1.331,40 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 15.761,00 | 15.760,10 | 0,90 | 14.531,11 | 1.228,99 |
| | | 339037 | 293.669,00 | 293.668,02 | 0,98 | 269.025,60 | 24.642,42 |
| | | 339039 | 15.769,06 | 15.768,44 | 0,62 | 13.450,28 | 2.318,16 |
| | | 330092 | 25.791,94 | 25.791,04 | 0,90 | 25.791,04 | 0,00 |
| | | 444092 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 28200001 | 1030161160043 | 339036 | 20,00 | 0,00 | 20,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 229.,275,00 | 229.275,00 | 0,00 | 229.275,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 48.,160,00 | 48.,160,00 | 0.00 | 48.160,00 | 0,00 |
| 28200001 | 1030161160104 | 339036 | 4.217.,006,31 | 4.217.,002,64 | 3.67 | 3.893.906,58 | 323.096,06 |
| | | 339039 | 1.745.,566,09 | 1.745.,562,07 | 4,02 | 1.714.037,06 | 31.545.01 |
| | | 339092 | 1.325.,754.60 | 1.325.,709,39 | 45,21 | 1.325.709,39 | 0.00 |
| 28200001 | 1030261160103 | 339039 | 6.803.,316,01 | 6.603.315,72 | 0,29 | 6.651.287,80 | 152.027,92 |
| | | 339092 | 1.803.,523.99 | 1.603.,523,20 | 0,79 | 1.603.523,20 | 0.00 |
| 28200001 | 1030261160105 | 339036 | 162.,075,65 | 162.,073,00 | 2,65 | 147.964,66 | 14.108.34 |
| | | 339039 | 3.784.,719.30 | 3.764.,716,44 | 2,86 | 3.679.221,41 | 105.495.03 |
| | | 339092 | 842.,204.05 | 842.,144,47 | 59,58 | 642.144,47 | 0.00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 28200001 | | | 29.511.737.13 | 29.511.516.16 | 220,97 | 26.221.668,33 | 1.289.827.63 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | 29.511.737.13 | 29.511.516.16 | 220,97 | 26.221.688.33 | 1.289.827.63 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECAD/VDOS | | | | | | | |
| 28200001 | 0412240040000 | 339037 | 150.000.00 | 87.574,57 | 62,425,43 | 71.859.77 | 15.714,80 |
| | | 339039 | 516.016.87 | 510.944,62 | 5.072,25 | 509.095.22 | 1.849,40 |
| 28200001 | 0412640073000 | 339039 | 250.000,00 | 10.737,55 | 239.262,45 | 9.897.55 | 840,00 |
| | | 449052 | 80.308,00 | 80.308,00 | 0.00 | 60.308.00 | 0,00 |
| 28200001 | 1030140060102 | 339035 | 15.000,00 | 3.600,00 | 11.400.00 | 3.600,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 28200001 | | | 1.011.324,87 | 693.164,74 | 316.160.13 | 674.760,54 | 18.404,20 |
| *TOTAL DA FONTE 70 | | | 1.011.324,67 | 693.164,74 | 318.160,13 | 674.760,54 | 18.404,20 |
| *TOTAL DO ORGAO 280101 | | | 30.523.062,00 | 30.204.680,90 | 318.361,10 | 26.896.448,67 | 1.308.232,03 |

DPDP07

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/ADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 5.534.992,13 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 3.287.970,86 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 3.287.970,86 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 883,91 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 3.176.250,51 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 494,77 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 110.341,67 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.247.021.27 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.247.021,27 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.135,25 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 248.797.39 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 1.046,35 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 25.409,65 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 651.492.57 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.166.619.08 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /ANTERIORES | 147.340,99 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.179.99 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 97.840,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 97.640,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 97.840,90 | |
| 44905200 | EQUIP/AMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 97.840,90 | | |
| | **** TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 5.632.833,03 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS REALIZADAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA | |
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | | 15.229,58 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | | 15.229,58 |
| 31900000 | APLICAÇOES DIRETAS | | 15.229,58 | | |
| 31900800 | OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS | 5.363.75 | | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 9.865.83 | | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 09 | | | | 15.229,58 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORC/VMENTARIA - SEGUNDO O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1^
•SE/VD — ANEXO 9^
•IPEC — INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO EST/VDO DO CEARA — 31/12/2003

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS SUBELEMENTO/ITEM | REALIZADAS ELEMENTO | REALIZADAS CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 30.106.840,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 6.530.329,45 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 6.530.329,45 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.363.75 | | |
| *31900900* | *SALÁRIO FAMÍLIA* | 1.371.30 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 6.265.745.86 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 494,77 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 237.353,77 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 23.576.510,55 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 23.576.510,55 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 6.309,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 256.691,99 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.377,75 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 3.600,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.420.245,39 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 945.160,59 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 13.745.276,75 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 4.192.669,09 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.179,99 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 97.840,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 97.840.90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 97.840,90 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 97.840.90 | | |
| **** | TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENT/VRIA 28200001 | | | 30.204.680,90 |
| •••• | TOTAL GERAL | | | 30.204.680,90 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECAD/VDA — PAGINA 1*
•SE/VD — ANEXO 10*
•IPEC — 31/12/2003^

| ESPECIFICAÇÃO | OROVDA | /VRRECAD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 30.505.462,00 | 30.292,687,64 | | 212.774,36 |
| RECEITA PATRIMONIAL | | 11,392,91 | 11.392,91 | |
| RECEIT/VS IMOBILIÁRIAS | | 5.337.39 | 5.337,39 | |
| FOROS | | 522.00 | 522,00 | |
| LAUDEMIOS | | 4.815.39 | 4.815,39 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | | 6.055,52 | 6.055,52 | |
| DIVIDENDOS | | 6.055.52 | 6.055,52 | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | | 5.42 | 5.42 | |
| SERVIÇOS FIN/VNCEIROS | | 5,42 | 5,42 | |
| PREMIO DE PECÚLIO /VDICIONAL | | 5,42 | 5,42 | |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 29.494.137,13 | 30.232.373,69 | 738.236.56 | |
| TRANSFERENCI/VS INTRAGOVERNAMENTAIS | 29.494.137,13 | 30.232.373.69 | 738.236,56 | |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 29.494.137,13 | 30.232.373,69 | 738.236.56 | |
| DA SECRETARIA DE /VDMINISTRACAO | 29.494.137,13 | 30.232.373.69 | 738.236.56 | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 1.011.324,67 | 48.915.62 | | 962.409,25 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 46.905.62 | 46.905,62 | |
| RESTITUIÇÕES | | 46.905.62 | 46.905,62 | |
| RECEIT/VS DIVERSAS | 1.011.324»87 | 10.00 | | 1.011.314.87 |
| RECEITAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.011.324,87 | | | 1.011.324.87 |
| SALDOS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.011.324,87 | | | 1.011.324.87 |
| OUTRAS RECEITAS | | 10,00 | 10,00 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 17.600,00 | 17.230,50 | | 369,50 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 17.600,00 | 17.230,50 | | 369,50 |
| TRANSFERENCI/VS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 17.600,00 | 17.230,50 | | 369,50 |
| TR/VNSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 17.600.00 | 17.230.50 | | 369,50 |
| DA SECRETARIA DE /VDMINISTRACAO | 17.600.00 | 17.230.50 | | 369,50 |
| TOTAIS | 30.523.062.00 | 30.309.918,14 | | 213.143.86^ |

DPDP07

| CÓDIGO PROGR/VMA TR/VBALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | 5.033.974,00 | 0,00 | 5.033.974,00 | 4.966.406,91 | 67.567.09 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 5.033.474.00 | 0,00 | 5.033.474.00 | 4.965.970,41 | 67.503,59 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 3.287.972.00 | 0,00 | 3.287.972.00 | 3.287.970,66 | 1.14 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 3.287.972.00 | 0,00 | 3.287.972,00 | 3.287,970.86 | 1.14 |
| 31900600 | OUTROS BENEFÍCIOS /VSSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 864,00 | 0,00 | 884,00 | 683.91 | 0,09 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 3,176.251,00 | 0,00 | 3.176.251,00 | 3.176.250,51 | 0,49 |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 495,00 | 0,00 | 495,00 | 494,77 | 0,23 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 110.342,00 | 0.00 | 110.342,00 | 110.341,67 | 0,33 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.745.502,00 | 0.00 | 1.745.502,00 | 1.677.999,55 | 67.502,45 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 1.745.502,00 | 0.00 | 1.745.502,00 | 1.677.999,55 | 67.502,45 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.136,00 | 0.00 | 2.136,00 | 2.135,25 | 0,75 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 162.185,13 | 0.00 | 162.165.13 | 162.184,17 | 0,96 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 1.047.00 | 0,00 | 1.047.00 | 1.046,35 | 0,65 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 25.410.00 | 0,00 | 25.410.00 | 25.409.65 | 0,35 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 265.819.00 | 0,00 | 265.819.00 | 203.392,47 | 62.426,53 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.157.298.87 | 0,00 | 1.157.298,87 | 1.152.226,53 | 5.072.34 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 107.426,00 | 0,00 | 107.426,00 | 107.425,14 | 0.86 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.180,00 | 0,00 | 4.180,00 | 4.179,99 | 0.01 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 500,00 | 0,00 | 500,00 | 436,50 | 63.50 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 500,00 | 0,00 | 500,00 | 436,50 | 63,50 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 500,00 | 0,00 | 500.00 | 436,50 | 63,50 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 500.00 | 0,00 | 500.00 | 436,50 | 63,50 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPES/VS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

DPDP07

| CÓDIGO ;pROGR/VMA TRABALHO* | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS *ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 905.694,00 | 0,00 | 905.694,00 | 666.426,12 | 239.267.88 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 606.286,00 | 0,00 | 606.286,00 | 569.021,72 | 239.264,28 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 808.286,00 | 0,00 | 808.286,00 | 569.021.72 | 239.264.28 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 808.286,00 | 0,00 | 806.286,00 | 569.021,72 | 239.264.26 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 66,614,00 | 0,00 | 66.614,00 | 66.613,22 | 0,78 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 448.101,00 | 0,00 | 446.101,00 | 446.100.10 | 0,90 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 253.655,00 | 0.00 | 253.655,00 | 14.392.55 | 239.262,45 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 39.916,00 | 0,00 | 39.916,00 | 39.915.85 | 0,15 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 97.408,00 | 0,00 | 97.406,00 | 97.404.40 | 3,60 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 97.408,00 | 0,00 | 97.408,00 | 97.404.40 | 3,60 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 97.408.00 | 0.00 | 97.406.00 | 97.404.40 | 3,60 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 97.408.00 | 0,00 | 97.406,00 | 97.404.40 | 3,60 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | 15.230.00 | 0.00 | 15.230.00 | 15.229,58 | 0,42 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 15.230.00 | 0.00 | 15.230.00 | 15.229,58 | 0,42 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 15.230.00 | 0,00 | 15.230.00 | 15.229,58 | 0,42 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 15.230.00 | 0,00 | 15.230.00 | 15.229,58 | 0.42 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.364.00 | 0.00 | 5.364.00 | 5.363,75 | 0.25 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 9.866.00 | 0.00 | 9.866.00 | 9.865,83 | 0,17 |
| 1030140060102 | GESTAO OE MANUTENÇÃO DA SAUDE | 3.606.523.00 | 0,00 | 3.606.523,00 | 3.595.116,36 | 11.406.64 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 3.606.523,00 | 0,00 | 3.606.523,00 | 3.595.116,36 | 11.406,64 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 3.227.131,00 | 0,00 | 3.227.131,00 | 3.227.129,01 | 1,99 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 3.227.131,00 | 0,00 | 3.227.131,00 | 3.227.129,01 | 1,99 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 486,00 | 0,00 | 486,00 | 487,39 | 0,61 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 3.109.496,00 | 0,00 | 3.109.496,00 | 3.109.495,35 | 0,65 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 117.147,00 | 0,00 | 117.147,00 | 117.146.27 | 0,73 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 379.392,00 | 0,00 | 379.392,00 | 367.987.35 | 11.404,65 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 379.392,00 | 0,00 | 379.392,00 | 367.987.35 | 11.404,65 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 4.174,00 | 0,00 | 4.174,00 | 4.173.75 | 0,25 |

| CÓDIGO PROGR/VMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1030140060102 | GESTAO DE MANUTENÇÃO DA SAUDE | | | | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 7.895,00 | 0.00 | 7.895.00 | 7.894,60 | 0,40 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 1.332,00 | 0,00 | 1.332,00 | 1.331,40 | 0,60 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 3.600,00 | 11.400,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 15.761,00 | 0,00 | 15.761,00 | 15.760,10 | 0,90 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 293.669,00 | 0,00 | 293.669,00 | 293.668.02 | 0,96 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 15.769,06 | 0.00 | 15.769,06 | 15.768,44 | 0,62 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 25.791,94 | 0,00 | 25.791,94 | 25.791.04 | 0,90 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1030161160043 | /VSSISTENCIA AOS EXCEPCIONAIS, ATRAVÉS DE CREDENCI/VMENTOS. | 277.455,00 | 0,00 | 277.455,00 | 277.435,00 | 20,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 277.455,00 | 0,00 | 277.455,00 | 277.435.00 | 20.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 277.455,00 | 0,00 | 277.455,00 | 277.435,00 | 20.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 277.455,00 | 0.00 | 277.455,00 | 277.435.00 | 20.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 20,00 | 0,00 | 20,00 | 0,00 | 20,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 229.275,00 | 0.00 | 229.275,00 | 229.275,00 | 0.00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 48.160.00 | 0,00 | 46.160,00 | 48.160,00 | 0,00 |
| 1030161160104 | REAL DE ATEND ESPEC ATRAV DE CREDENCI/VM E NTO | 7.288.347.00 | 0,00 | 7.288.347,00 | 7.288.294,10 | 52,90 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 7.286.347,00 | 0,00 | 7.288.347,00 | 7.288.294.10 | 52,90 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 7.266.347,00 | 0.00 | 7.268.347,00 | 7.286.294.10 | 52.90 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 7.288.347,00 | 0.00 | 7.288.347,00 | 7.286.294.10 | 52.90 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.217.006,31 | 0.00 | 4.217.006,31 | 4.217.002.64 | 3.67 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.745.586,09 | 0.00 | 1.745.586,09 | 1.745.582,07 | 4,02 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 1.325.754,60 | 0,00 | 1.325.754,60 | 1.325.709,39 | 45,21 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS ORD + SUPL - /VNUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZAD/VS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1030261160103 | REALIZAÇÃO DE INTERN/VMENTOS ATRAVÉS DE CREDENCIAMENTOS | 8.606.840.00 | 0.00 | 8.606.840.00 | 8.606.638,92 | 1.06 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 8.606.640.00 | 0,00 | 8.606.840,00 | 8.606.638,92 | 1,08 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 6.606.640.00 | 0,00 | 8.606.840,00 | 8.606.838,92 | 1,08 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 6.606.840.00 | 0.00 | 8.606.840.00 | 8.606.638,92 | 1,08 |
| 33903900 | OUTROS SERV OE TERCEIROS P JURÍDICA | 6.803.316.01 | 0.00 | 6.803.316,01 | 6.803.315.72 | 0,29 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.603.523,99 | 0,00 | 1.803.523.99 | 1.803.523.20 | 0,79 |
| 1030261160105 | REALIZAÇÃO DE EX/VMES ATRAVÉS DE CREDENCI/VMENTOS | 4.786.999.00 | 0.00 | 4.768.999.00 | 4.786.933,91 | 65,09 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 4.768.999.00 | 0.00 | 4.768.999.00 | 4.768.933,91 | 65,09 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 4.788.999.00 | 0.00 | 4.788.999.00 | 4.788.933,91 | 65,09 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 4.788.999.00 | 0.00 | 4.788.999.00 | 4.788.933,91 | 65.09 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 162.075.65 | 0.00 | 162.075.65 | 162.073,00 | 2,65 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 3.784.719.30 | 0,00 | 3.784.719.30 | 3.784.716,44 | 2.66 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 842.204.05 | 0.00 | 842.204.05 | 842.144,47 | 59,58 |
| ******* | *TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 28200001 | 30.523.062.00 | 0.00 | 30.523.062.00 | 30.204.660,90 | 316.381,10 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 30.523.062.00 | 0,00 | 30.523.062,00 | 30.204.660,90 | 316.381,10 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1*
•SEAD — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — /VNEXO 11*
•IPEC — 31/12/2003;

| •CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 30,425.154,00 | 0,00 | 30.425.154,00 | 30.106.840,00 | 318.314,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 6.530.333,00 | 0,00 | 6.530.333,00 | 6.530.329,45 | 3,55 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 6.530.333,00 | 0,00 | 6.530.333,00 | 6.530.329.45 | 3.55 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 5.364,00 | 0,00 | 5.364,00 | 5.363,75 | 0,25 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 1.372,00 | 0,00 | 1.372,00 | 1.371,30 | 0.70 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 6.265.747,00 | 0.00 | 6.285.747,00 | 6.285.745,66 | 1,14 |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 495,00 | 0.00 | 495.00 | 494,77 | 0,23 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 237.355,00 | 0,00 | 237.355,00 | 237.353,77 | 1.23 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 23.694.821.00 | 0,00 | 23.894.621,00 | 23.576.510,55 | 318.310,45 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 23.894.821,00 | 0.00 | 23.894.821.00 | 23.576.510.55 | 316.310,45 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 6.310,00 | 0,00 | 6.310,00 | 6,309,00 | 1,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 256.694.13 | 0,00 | 256.694,13 | 256.691,99 | 2,14 |
| 33903200 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 2.379,00 | 0,00 | 2.379,00 | 2.377,75 | 1,25 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 15,000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 3.600,00 | 11.400.00 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMP/VRATIVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COMI A REALIZADA — PAGINA 2
SE/VO — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — /VNEXO 11
IPEC — 31/12/2003;

| CODIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 4.420.272.96 | 0,00 | 4.420.272,96 | 4.420.245.39 | 27,57 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 1.007.569,00 | 0,00 | 1.007.589,00 | 945.160.59 | 62.428,41 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 13.989.619.33 | 0,00 | 13.989.619,33 | 13.745.276,75 | 244.342,56 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 4.192.776.58 | 0,00 | 4.192.776,58 | 4.192.669.09 | 107,49 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.160.00 | 0,00 | 4.180,00 | 4.179.99 | 0,01 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 97.908.00 | 0,00 | 97.906.00 | 97.640.90 | 67,10 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 97.908.00 | 0,00 | 97.908,00 | 97.840,90 | 67,10 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44409200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 97.906,00 | 0,00 | 97.908,00 | 97.840,90 | 67,10 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 97.906.00 | 0,00 | 97.908.00 | 97.840.90 | 67,10 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| ******** | TOTAL GERAL | 30.523.062,00 | 0,00 | 30.523.062.00 | 30.204.680.90 | 318.361,10 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA
•SEAD
•IPEC

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA !•
ANEXO 17^
31/12/2003;

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 2.058,915,38 | | 2.056.915.38 | |
| DESTE EXERCICIO | | 1.180.641,15 | | 1.180.841,15 |
| SUBTOTAL | 2.058.915,36 | 1.180.841.15 | 2.058.915,36 | 1.160.841,15 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 156.683,98 | | 147.626,28 | 9.057.70 |
| 2. EXERCICIO /VNTERIOR | 8.404,50 | | 8.404.50 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 127.390,86 | | 127.390,88 |
| SUBTOTAL | 165.068,48 | 127.390,86 | 156.030.76 | 136.448,58 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.531.726,10 | 2.531.728.10 | |
| SUBTOTAL | | 2.531.726.10 | 2.531.726,10 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 2.224.003,86 | 3.639.960,13 | 4.746.674,26 | 1.317.289.73 |

DPDP07

R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 5.760.757,00 | 5.639.125,94 | 78.368,94; |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 5.760.757,00 | 5.839.125,94 | 78.366,94 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 95,00 | 94.50 | -o.5o; |
| S O M A | 5.760.852.00 | 5.839.220,44 | 78.366,44 |
| T O T A L | 5.760.852,00 | 5.839.220,44 | 76.368,44 |

D E S P E S A

| T Í T U L O S | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENT/VRES | 5.760.652,00 | 5.758.937,95 | -1.914,05; |
| S O M A | 5.760.852,00 | 5.758.937.95 | -1.914.05; |
| S U P E R A V I T | 0.00 | 80.262.49 | 80.282,49; |
| T O T A L | 5.760.852.00 | 5.839.220,44 | 78.366,44 |

ESTADO DO CEARA
SEAD
ETICE

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1
/VNEXO !
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 5.206.862,10 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEJTA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 551.981,35 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 5.639.125,94 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0.00 | | |
| | 0,00 | *SUPERAVIT* | 60.262,49 |
| TOTAL | 5.839.125,94 | *TOTAL* | 5.839.125.94 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0.00 | INVESTIMENTOS | 94,50 |
| ALIENAÇAQ DE BENS | 0.00 | INVERSÕES FIN/VNCEIRAS | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 94.50 | | |
| OUIR/VS RECEITAS DE CAPITAL | 0.00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0.00 |
| TOTAL | 94,50 | TOTAL | 94,50 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 5.839.125.94 | DESPESAS CORRENTES | 5.758.843,45 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 94.50 | DESPES/VS DE CAPITAL | 94,50 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 60.262,49 |
| TOTAL | 5.639.220,44 | TOTAL | 5.639.220.44 |

DPDP07

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 5.756.843,45 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 5.206.862,10 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 5.206.862.10 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 3.636.472,12 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.349.366,50 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 21.021,46 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 551,981,35 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 551.981,35 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 1.552,50 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.516.95 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 524.133.77 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 24.778.13 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 94,50 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 94.50 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 94,50 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 94,50 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 5.758.937.95 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | ADMINISTRAÇÃO | | 0,00 | **5.756.937,95** | **5.758.937,95** |
| 0412200000000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | | 0,00 | **5,719,962,20** | **5.719.962.20** |
| 0412240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | | 0,00 | **5.719.962,20** | **5.719.962.20** |
| 0412240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO ADMINISTRATIVO | | 0,00 | **5.719.962,20** | **5.719.962.20** |
| 0412600000000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUM/VNOS | | 0,00 | **38.975,75** | **38.975,75** |
| 0412840000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | | 0,00 | **38.975,75** | **38.975,75** |
| 0412840060009 | CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DE SERVIDORES PÚBLICOS | | 0,00 | **36.975,75** | **38.975,75** |
| ****TOTAL DA UNIDADE ORC/VMENTARIA | | **28200003** | 0,00 | **5.756.937,95** | **5.756.937,95** |
| ttttttttyoTAL DO ORGAO | | **280301** | 0,00 | **5.756.937,95** | **5.756.937,95** |
| TOTAL GERAL | | | 0,00 | **5.756.937,95** | **5.756.937,95** |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — PAGINA 1
SE/VD — CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO
ETICE — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 5.758.937,95 | 5.758.937,95 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 5.758.937,95 | 5.756.937,95 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | ADMINISTRAÇÃO | 0.00 | 5.758.937.95 | 5.758.937,95 |
| 04122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0.00 | 5.719.962.20 | 5.719.962,20 |
| 04122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 5.719.962,20 | 5.719.962,20 |
| 04128000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 0,00 | 38.975,75 | 38.975,75 |
| 04128400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 38.975.75 | 38.975,75 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 5.758.937,95 | 5.756.937.95 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — EXECUÇÃO DA DESPESA POR ORGAO, FONTE E UNIDADE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1
SEAD — ETICE — ANEXO 8
ETICE — 31/12/2003

| FONTE ORG/UN | OE RECURSO CLAS | ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 28200003 | 0412240040000 | | 319011 | 3.836.473.00 | 3.836.472.12 | 0,88 | 3.836.472,12 | 0,00 |
| | | | 319013 | 1.349.369,00 | 1.349.368.50 | 0,50 | 1.243.311,87 | 106.056,63 |
| | | | 319092 | 22.000.00 | 21.021.48 | 978,52 | 21.021,46 | 0,00 |
| | | | 339014 | 2.000,00 | 1-552,50 | 447.50 | 1.552.50 | 0.00 |
| | | | 339030 | 2.000,00 | 1.516,95 | 483,05 | 1.516,95 | 0,00 |
| | | | 339039 | 485.159,00 | 485.158,02 | 0,98 | 485.158,02 | 0,00 |
| | | | 339092 | 24.780,00 | 24,778,13 | 1,87 | 24.776,13 | 0,00 |
| | | | 449052 | 95,00 | 94,50 | 0,50 | 94,50 | 0,00 |
| 28200003 | 0412340040003 | | 339047 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 28200003 | 0412840060009 | | 339039 | 38,976,00 | 38.975,75 | 0,25 | 36,975,75 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. | | 28200003 | | 5.760.852,00 | 5.758.937,95 | 1.914.05 | 5.652.681,32 | 106.056,63 |
| *TOTAL DA FONTE | | 00 | | 5.760.852,00 | 5.758.937,95 | 1.914.05 | 5.652.661,32 | 106.056,63 |
| *TOTAL DO ORGAO | | 280301 | | 5.760.852,00 | 5.758.937,95 | 1.914,05 | 5.652.681,32 | 106.056.63 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 5.756.843,45 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 5.206.862,10 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 5.206.862,10 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 3,836,472,12 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.349.368,50 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 21.021,48 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 551.961,35 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 551.981,35 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 1.552,50 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.516,95 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 524.133.77 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 24.778.13 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 94,50 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 94.50 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 94.50 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 94,50 | | |
| •••• | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 5.758.937,95 |
| •••• | TOTAL GERAL | | | 5.756.937,95 |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA OROVDA COM A ARREC/VD/VDA — PAGINA 1^
•SE/VD — /VNEXO 10^
•ETICE — 31/12/2003^

| ESPECIFICAÇÃO | ORÇADA | /VRREOVD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 5.760.757,00 | 5.839.125,94 | 78.368.94 | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 5.760.757,00 | 5.839.125,94 | 78.368,94 | |
| TR/VNSFERENCI/VS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 5.760.757,00 | 5.839.125,94 | 78.368,94 | |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 5.760.757,00 | 5.639.125,94 | 76.366,94 | |
| DA SECRETARIA DE /VDMINISTRACAO | 5.760.757,00 | 5.839.125,94 | 76.368,94 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 95.00 | 94.50 | | .50 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 95.00 | 94,50 | | ,50 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 95.00 | 94,50 | | ,50 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 95.00 | 94,50 | | ,50 |
| DA SECRETARIA DE /VDMINISTRACAO | 95,00 | 94,50 | | ,50 |
| TOTAIS | 5.760.852,00 | 5.839.220,44 | 78.368.94 | .50* |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COM A REALIZADA — PAGINA 1*

•SEAD — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11*

•ETICE — 31/12/2003*

| •CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS * | REALIZADAS * | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 5.760.757,00 | 0,00 | 5.760.757,00 | 5.758.843,45 | 1.913.55 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 5.207.842,00 | 0,00 | 5.207.642,00 | 5.206.862,10 | 979,90 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 5.207.842.00 | 0,00 | 5.207.842,00 | 5.206.862,10 | 979,90 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 3.836.473.00 | 0,00 | 3.836.473,00 | 3.836.472,12 | 0,88 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.349.369,00 | 0,00 | 1.349.369,00 | 1.349.366,50 | 0,50 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 22.000,00 | 0,00 | 22.000,00 | 21.021,48 | 978.52 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 552.915,00 | 0,00 | 552.915,00 | 551.981,35 | 933.65 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 552.915,00 | 0,00 | 552.915,00 | 551.981,35 | 933,65 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 1-552,50 | 447,50 |
| 33903000 | MATERIAL OE CONSUMO | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 1.516,95 | 463,05 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 524.135.00 | 0,00 | 524.135,00 | 524.133,77 | 1.23 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 24.780.00 | 0,00 | 24.760,00 | 24.778,13 | 1,67 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 95,00 | 0,00 | 95.00 | 94,50 | 0,50 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 95,00 | 0,00 | 95,00 | 94,50 | 0.50 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZ/VDAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZ/VDAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENCA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 95,00 | 0,00 | 95,00 | 94,50 | 0,50 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 95,00 | 0.00 | 95,00 | 94,50 | 0,50 |
| ttttttttt** | T O T A L G E R A L | 5.760.852,00 | 0,00 | 5.760.852,00 | 5.758.937,95 | 1.914,05 |

EST/VDO DO CE/VRA — BALANCO ORCAMENTARIO — PAGINA 1

SRH

SOHIDRA — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.192.733,00 | 2.676.076,37 | -1.316,656,63 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | 3.564.48 | 3.564,48 |
| TRANSFERENCI/VS CORRENTES | 3.777.733,00 | 2.854.569,94 | -923.163,06 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 415.000,00 | 17.941,95 | -397.058.05; |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | 179.845.776.10 | 117.506.563,40 | -62.339.212.70; |
| SOMA | 184.038.509,10 | 120.362.639,77 | -63.655.869,33; |
| TOTAL | 164.038.509,10 | 120.382.639,77 | -63.655.669,33 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 164.038.509.10 | 119.737.845,89 | -64.300.663,21 |
| SOMA | 184.036.509,10 | 119.737.845,89 | -64.300.663,21; |
| SUPERAVIT | 0,00 | 644.793,88 | 644.793,68; |
| TOTAL | 184.038.509,10 | 120.362.639,77 | -63.655.869,33 |

DPDPd7

ESTADO DO CEARA — B A L A N C O  F I N A N C E I R O — PAGINA 1

SRH

SOHIDRA — 31/12/2003

R E C E I T A

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 3.564,48 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.854.569.94 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 17.941,95 | 2.876.076,37 | |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | 117.506.563.40 | **120.382.639,77** |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS DESTE EXERCÍCIO | | 149.693,26 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 690.687,16 | **840.360,42** |
| S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | **1.049.208,29** | **1.049.208,29** |
| | | TOTAL | **122.272.228,48** |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| FUNCAO SANEAMENTO | | 1.049.367,98 | |
| FUNCAO GESTAO /VMBIENTAL | | 116.688.477,91 | 119.737.845,69 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VDOS 1 EXERCÍCIO | | 157.196,67 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 690.805,00 | 648.001.87 |
| **SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 1.686.380,72 | 1.686.360.72 |
| | TOTAL | | 122.272.228,46 |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA
•SRH
•SOHIDRA

B A L A N Ç O  P A T R I M O N I A L

PAGINA 1^tt

31/12/2003^

A T I V O

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 1.686.380,72 | 1.686.360.72 | 1-686.360.72 |
| REALIZÁVEL | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | |
| BENS MOVEIS | 5.155.248,12 | | |
| BENS IMOVEIS | 164.174,52 | 5.319.422,64 | 5.319.422,64 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| TÍTULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | ,07 | | |
| ALMOXARIF/VDOS | 27.960,43 | 27.960.50 | 27.960,50 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 7.033.763,86 |

DPDIA07

A T I V O

| T Í T U L O S | P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| BENS DE TERCEM UTILIZ.P/EST/VDO | 1.290.509,15 | 1.290.509,15 | 1.290.509,15 |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 340.00 | 340,00 | 340,00 |
| •• TOTAL GERAL | | | 6.324.613,01 |

| T Í T U L O S | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 149.693,26 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 7.449,42 | 157.142,66 | 157.142,68 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 157.142,68 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATTVO REAL LIQUIDO | | | 6.676.621,18 |
| SOMA | | | 7-033.763,86 |

DPDP07

P A S S I V O

| T Í T U L O S | P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS CREDORES P/BENS EM PODER DO ORGAO | 1.290.509,15 | 1.290.509.15 | 1.290.509,15 |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS SUPRIMENTO DE FUNDOS CONCEDIDOS | 340,00 | 340.00 | 340,00 |
| •• TOTAL GERAL | | | 8.324.613,01 |

## *VARIAÇÕES* ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 3.564,48 | | |
| TRANSFERENCI/VS CORRENTES | 2.654.569.94 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 17.941.95 | 2.876.076,37 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 117.506.563,40 | 120.362.639,77 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONTRUCAO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 78.886.755,16 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERI/VIS | | 407.297,74 | 79.294.052,90 |
| TOTAL | | | 199.676.692,67 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-OROVMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÕES DE BENS MOVEIS | 51.736.00 | 51.736,00 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| OVNC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC PROCESS/VDOS | 17.532.29 | 17.532,29 | |
| BAIXA DE RESTOS APAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSACX>S | 157-196,67 | 157.196,67 | 226.465,16 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 199.903.157,83 |
| TOTAL GERAL | | | 199.903.157,63 |

DPDP07

## VARIAÇÕES PASSIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| DESPESA ORC/VMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.879.654,87 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 984.636,66 | 2.864.491,73 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 116.873.354,16 | 116.873.354,16 | 119.737.845,89 |
| TOTAL | | | 119.737.845,89 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORC/VMENTARIA | | | |
| SAIDA DE MATERIAIS | | 402.101,17 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | 157.196,87 | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | 78.686.755,16 | 78.886.755.16 | 79.446.053,20 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 199.163.699,09 |
| SUPERAVIT | | | 719.256,74 |
| TOTAL GERAL | | | 199.903.157,83 |

•ESTADO DO CEARA
•SRH
•SOHIDRA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1^
/VNEXO 1*
31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| **RECEITAS CORRENTES** | | **DESPES/VS CORRENTES** | |
| **RECEITA TRIBUTARIA** | 0,00 | **PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS** | 1.879.854,67 |
| **RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES** | 0,00 | **JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA** | 0,00 |
| **RECEITA PATRIMONIAL** | 3.564,48 | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | 984.636,86 |
| **RECEITA AGROPECUARIA** | 0,00 | | |
| **RECEITA INDUSTRIAL** | 0.00 | | |
| **RECEITA DE SERVIÇOS** | 0.00 | | |
| **TRANSFERENCIAS CORRENTES** | 2.854.569.94 | | |
| **OUTRAS RECEITAS CORRENTES** | 17.941.95 | | |
| | 0,00 | **SUPERAVIT** | 11.584,64 |
| **TOTAL** | 2.876.076,37 | **TOTAL** | 2,676,076,37 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | **DESPESAS DE CAPITAL** | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | **INVESTIMENTOS** | 116-673.354,16 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | **INVERSÕES FINANCEIRAS** | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | **/VMORTIZACAO DA DIVIDA** | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 117.506.563,40 | | |
| OUTR/VS RECEITAS DE CAPITAL | 0.00 | **OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL** | 0,00 |
| | 0,00 | **SUPERAVIT** | 633.209,24 |
| **TOTAL** | 117.506.563,40 | **TOTAL** | 117.506.563,40 |

**R E S U M O**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **RECEITAS CORRENTES** | **2-676.076,37** | DESPES/VS CORRENTES | **2.664.491.73** |
| **RECEITAS DE CAPITAL** | **117.506.563,40** | DESPES/VS DE CAPITAL | **116-673.354,16** |
| | **0,00** | SUPERAVIT | **644.793,86** |
| TOTAL | **120.382.639.77** | TOTAL | **120.362.639,77** |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SRH
•SOHIDRA

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA



| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.864.491,73 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.879.854.87 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.679.854.67 | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 735,43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.878.423,64 | | |
| 31909200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 695,80 | | |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | | | 984.636,66 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 964,636,86 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 113.962,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 91.510,71 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 411-128,39 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 258.690,30 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 109.345,46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 116-873.354,16 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 116.673.354,16 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 116.873.354.16 | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 212.751,65 | | |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 264.227,74 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 380.655,00 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 650.00 | | |
| 44903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 7.649.15 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 74.359,69 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 76.666.755,16 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 51.736,00 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 36.994.369,57 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 119.737.845,89 |

DPD/P07

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DO PROGR/VMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01*
*SRH — ANEXO 6*
*SOHIDRA — SUPERINTENDÊNCIA DE OBR/VS HIDRÁULICAS — 31/12/2003^

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 1700000000000 | S/VNEAMENTO | 1.049.367,98 | 0,00 | 1.049.367,98 |
| 1751100000000 | S/VNE/VMENIO BÁSICO RURAL | 283.165,13 | 0,00 | 283.165,13 |
| 1751150300000 | PROGR/VMA DE MONITOR/VMENTO HÍDRICO E AGUA SUBTERRRA | 283.165.13 | 0,00 | 263.165,13 |
| 1751150373116 | CONST DE SIST DE ABASTEC DAGUA COMUNIT-PROMHASA | 283,165.13 | 0,00 | 263.165,13 |
| 1751200000000 | S/VNE/VMENTO BÁSICO URB/VNO | 766.202,85 | 0,00 | 766.202.85 |
| 1751211300000 | PROAGUA SUB PROGR/VMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVE | 766,202,85 | 0.00 | 766,202.85 |
| 1751211375125 | PROAGUA - CONSTRUÇAO DE /VDUTORAS | 766,202,85 | 0.00 | 766,202.85 |
| 1800000000000 | GESTAO /VMBIENTAL | 116.033,163,96 | 2.655.293,95 | 118.688,477,91 |
| 1812200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 2.655.293,95 | 2.655,293,95 |
| 1612240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 2.655.293,95 | 2.655,293,95 |
| 1812240040000 | M/VNUTENCÃO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 2.655.293.95 | 2.655,293,95 |
| 1812600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 234.531,79 | 0,00 | 234,531,79 |
| 1812640000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 234.531.79 | 0,00 | 234,531,79 |
| 1812640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 234.531.79 | 0,00 | 234,531,79 |
| 1854400000000 | RECURSOS HÍDRICOS | 115.798.652.17 | 0,00 | 115.798,652,17 |
| 1854409800000 | PROGR DE GERENCIAMENTO E INT DOS RECURSOS HÍDRICOS | 96.816.306.91 | 0,00 | 96.816,306,91 |
| 1854409679114 | CONSTRUÇÃO DE AÇUDES ESTRATÉGICOS | 4.922.479.10 | 0,00 | 4.922.479,10 |
| 1854409879124 | COMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE AGUAS SUPEREI | 86.284.133,95 | 0,00 | 88.284.133,95 |
| 1854409879125 | RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA HIDRÁULICA | 3.412.068,16 | 0,00 | 3.412.068,16 |
| 1854409679155 | DESENV DE ACOES DE POLITICA DE GESTAO DE RECURSOS | 197.605,70 | 0,00 | 197.605,70 |
| 1854410000000 | PROGRAMA DE APOIO AO SANEAMENTO INTEGRADO DO SERTÃ | 459.419,26 | 0,00 | 459.419,26 |
| 1854410073117 | CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE POÇOS | 369.619,60 | 0.00 | 369.619,60 |
| 1854410079111 | CONTRUCAO DE BARRAGENS E AÇUDES | 89.799,66 | 0.00 | 89.799,66 |
| 1854411300000 | PROAGUA SUB PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVE | 18.522.926,00 | 0.00 | 18.522.926,00 |
| 1854411372363 | PROAGUA-DESENV DE ACOES DA POL DE GESTAO DE RECURS | 338.881,58 | 0,00 | 338.681.58 |
| 1854411372509 | PROAGUA - CONSTRUÇÃO DE B/VRRAGENS E AÇUDES | 8.771.545,75 | 0,00 | 8.771.545,75 |
| 1854411375139 | RECUPERAÇÃO DO SIFÃO DE UMBUR/VN/VS | 9.412.498,67 | 0,00 | 9.412.496,67 |
| | ••••TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 29200001 | 117.082.551,94 | 2.655.293,95 | 119.737-845.89 |
| | ••••TOTAL DO ORGAO 290101 | 117.082.551,94 | 2.655.293,95 | 119.737.845.89 |
| | T O T A L G E R A L | 117.082.551,94 | 2.655.293,95 | 119.737.845,89 |

DPDP07

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 017 | S/VNE/VMENTO | 1.049.367,98 | 0,00 | 1.049.367,98 |
| 018 | GESTAO /VMBIENTAL | 116.033.183,96 | 2.655.293,95 | 118.668.477,91 |
| | T O T A L G E R A L | 117.082.551,94 | 2.655.293.95 | 119.737.845,89 |

ESTADO DO CE/VRA
SRH
SOHIDRA

DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO
POR PROJETO E ATIVID/VDE


31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 17000000 | S/VNEAMENTO | 1.049,367.98 | 0,00 | 1.049.367,96 |
| 17511000 | S/VNEAMENTO BÁSICO RURAL | 283.165,13 | 0.00 | 283.165,13 |
| 17511503 | PROGR/VMA DE MONITORAMENTO HÍDRICO E AGUA SUBTERRR/VNEA P | 263,165,13 | 0.00 | 283.165,13 |
| 17512000 | S/VNE/VMENTO BÁSICO URBANO | 766,202,65 | 0.00 | 766.202,85 |
| 17512113 | PROAGUA SUB PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL D | 766,202,65 | 0,00 | 766.202,65 |
| 16000000 | GESTAO /VMBIENTAL | 116.033,183.96 | 2.655,293,95 | 118.668.477,91 |
| 16122000 | /VDMINISTRAÇAO GERAL | 0,00 | 2,655.293,95 | 2.655.293,95 |
| 18122400 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENÇAO GERAL | 0,00 | 2.655.293,95 | 2.655.293,95 |
| 18126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 234.531,79 | 0,00 | 234..531,79 |
| 18126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 234.531.79 | 0,00 | 234.531,79 |
| 18544000 | RECURSOS HÍDRICOS | 115.798.652.17 | 0,00 | 115.798..652,17 |
| 18544098 | PROGR DE GERENCI/VMENTO E INT DOS RECURSOS HÍDRICOS | 96.816.306.91 | 0,00 | 96.616,.306.91 |
| 18544100 | PROGR/VMA DE APOIO AO SANE/VMENTO INTEGRADO DO SERTÃO | 459.419,26 | 0,00 | 459,.419.26 |
| 18544113 | PROAGUA SUB PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL D | 18.522.926,00 | 0,00 | 18.522,.926,00 |
| | T O T A L G E R A L | 117.082.551,94 | 2.655.293.95 | 119.737.645,89 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 96.816.306,91 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 96.816.306,91 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 96.616.306.91 | |
| 44901400 | DIARIA CIVIL | 132.163.65 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 380-855,00 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 6.329,75 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 63.331.210.86 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 32.965.747,63 | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 098 | | | 96.616.306,91 |

DPDP07

100 PROGRAMA DE APOIO AO SANE/VMENTO INTEGRADO DO SERTÃO

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 459.419,26 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 459.419,26 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 459.419,26 | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 80.588,00 | | |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 264.227.74 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 650.00 | | |
| 44903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 7.649.15 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 65.350.14 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 40.954.23 | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 100 | | | 459.419.26 |

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPJTAL | | | 19.289.128,65 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 19.269.126,85 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 19.289.128,85 | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2-680.00 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 15.530.482,27 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 51.464,00 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 3.704.502,56 | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 113 | | | 19.289.128,85 |

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.864.491.73 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCI/VIS | | | 1.879.854,87 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 1.879.854,87 | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 735,43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.678.423,64 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 695,80 | | |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | | | 984.636,66 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 984.636,86 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVaL | 113.962,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 91.510,71 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 411.128.39 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 258.690.30 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 109.345,46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 25.334,01 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 25.334,01 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 25.334.01 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 25.062.01 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 272,00 | | |
| | **** TOTAL DO PROGRAMA 400 | | | 2.689.825.74 |

DPDPd7

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 263.165,13 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 263.165,13 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 283.165.13 | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VhfTERIORES | 283.165,13 | | |
| **** | TOTAL DO PROGR/VMA 503 | | | 283.165,13 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 119.737.845,89 |

DPDR07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGR/VMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SRH — ANEXO 8
SOHIDRA — CONFORME 0 VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | 0RDINARIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 17000000 | S/VNE/VMENIO | 283.165,13 | 766,.202,85 | 1.049,.367,98 |
| *17511000* | *S/VNEAMENTO BÁSICO RURAL* | 263.165,13 | 0,00 | 283,.165,13 |
| 17511503 | PROGR/VMA DE MONITORAMENTO HÍDRICO E AGUA SUBTERRR/VNEA P | 263.165,13 | 0.00 | 283,.165,13 |
| 17512000 | S/VNEAMENTO BÁSICO URBANO | 0.00 | 766.202.65 | 766..202,65 |
| 17512113 | PROAGUA SUB PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL D | 0,00 | 766.202.85 | 766..202,85 |
| 18000000 | GEST/VO /VMBIENTAL | 2.936.689,28 | 115.751.788.63 | 118.688,.477,91 |
| 16122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 2.612.357.83 | 42.936,12 | 2.655,.293,95 |
| 16122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 2.612.357.83 | 42.936,12 | 2.655,.293.95 |
| 16126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 234.531.79 | 0,00 | 234,.531.79 |
| 18126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 234.531.79 | 0.00 | 234,.531,79 |
| 18544000 | RECURSOS HÍDRICOS | 89.799.66 | 115.708.852,51 | 115.798,.652,17 |
| 18544096 | PROGR DE GERENCIAMENTO E INT DOS RECURSOS HÍDRICOS | 0,00 | 96.816.306,91 | 96.816,.306,91 |
| 18544100 | PROGR/VMA DE APOIO AO S/VNE/VMENIO INTEGRADO DO SERTÃO | 89.799,66 | 369.619,60 | 459,.419,26 |
| 18544113 | PROAGUA SUB PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL D | 0,00 | 18.522.926.00 | 18.522.,926,00 |
| | TOTAL GERAL | 3.219,854.41 | 116-517.991,48 | 119.737.845,89 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 29200001 | 0412340040003 | 339010 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200001 | 0912240040002 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200001 | 1751150373116 | 339014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449092 | 283-220,00 | 283.165,13 | 54,87 | 283.165,13 | 0,00 |
| 29200001 | 1812240040000 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 736,00 | 735,43 | 0,57 | 679,53 | 55,90 |
| | | 319011 | 1.878.424,00 | 1.878.423,64 | 0,36 | 1.734.843,82 | 143.579,82 |
| | | 319091 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319092 | 696,00 | 695,80 | 0,20 | 347,90 | 347,90 |
| | | 339014 | 106.200,50 | 108.200,50 | 0,00 | 108,200,50 | 0,00 |
| | | 339030 | 66.439,10 | 66.439,09 | 0,01 | 66.439,09 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 207.461,53 | 207.461,53 | 0,00 | 207.461,53 | 0,00 |
| | | 339039 | 257.665,90 | 257.025,90 | 840,00 | 252.527,94 | 4.497,96 |
| | | 339091 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 93.375,97 | 93.375,94 | 0,03 | 92.340,97 | 1.034,97 |
| | | 339093 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200001 | 1812640073000 | 339030 | 14.896,00 | 14.895,41 | 0,59 | 14.895,41 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 203.667.66 | 203.666,66 | 0,60 | 203.666,86 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 15.970,34 | 15.969,52 | 0,82 | 15.969,52 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200001 | 1854410073117 | 339014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200001 | 1654410079111 | 339014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449014 | 27.390,00 | 26.950,00 | 440,00 | 26.950,00 | 0,00 |
| | | 449030 | 54.110.00 | 54.099,66 | 10.34 | 54.099,66 | 0.00 |

DPDP07

| ORG/UN | FONTE DE RECURSO CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VOA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 449039 | 9.000,00 | 8.750,00 | 250,00 | 8.750,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 29200001 | 1854410079115 | 339014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA | UNID. ORC. 29200001 | | 3.221.453,00 | 3.219.854,41 | 1.596,59 | 3.070.337.86 | 149.516,55 |
| •TOTAL DA | FONTE 00 | | 3.221.453,00 | 3.219.854,41 | 1.596,59 | 3.070.337.86 | 149.516,55 |
| | 01 - COTA PARTE DO FUNDO DE P/VRTICIPACAO DOS | | | | | | |
| 29200001 | 1654410073117 | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| •TOTAL DA | UNID. ORC. 29200001 | | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA | FONTE 01 | | O,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 42 - RECURSOS PROV DO PROGERIRH | | | | | | |
| 29200001 | 1854409673000 | 449052 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200001 | 1854409879114 | 449051 | 4.117.,000,00 | 3.109.516,79 | 1.007.461.21 | 3.109.518,79 | 0,00 |
| | | 449092 | 1.975.,000,00 | 1.812.960,31 | 162.039.69 | 1.812.960,31 | 0,00 |
| 29200001 | 1854409679124 | 449035 | 600.,000,00 | 339.555,00 | 260.445.00 | 339.555,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 60.872., 604,39 | 58.757.256,24 | 2.115.346,15 | 58.757.258,24 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449092 | 29.187.,320,71 | 29.167.,320,71 | 0,00 | 29.167.,320.71 | 0,00 |
| 29200001 | 1854409879125 | 449051 | 3.275.,600,00 | 1.464.,433,85 | 1.611.366,15 | 1.464.,433.85 | 0,00 |
| | | 449092 | 2.030.,000,00 | 1.947.,654,31 | 62.345,69 | 1.947.,654.31 | 0,00 |
| 29200001 | 1854409879155 | 339014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 30..000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449014 | 160..000,00 | 132..163,65 | 27.836.35 | 132..163,65 | 0,00 |
| | | 449035 | 210..000.00 | 41..300,00 | 168.700,00 | 41.,300,00 | 0,00 |
| | | 449039 | 7..000.00 | 6..329,75 | 670,25 | 6..329,75 | 0,00 |
| | | 449092 | 16..000.00 | 17..612,30 | 187,70 | 17..812,30 | 0,00 |
| 29200001 | 1654409879161 | 449051 | 333,00 | 0.00 | 333,00 | 0.00 | 0,00 |
| *TOTAL DA | UNID. ORC. 29200001 | | 102.463.058,10 | 96.816.306,91 | 5.666.751,19 | 96.816.306,91 | 0,00 |
| *TOTAL DA | FONTE 42 | | 102.483.058.10 | 96.816.306,91 | 5.666.751,19 | 96.816.306.91 | 0,00 |
| | 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECAD/VDOS | | | | | | |
| 29200001 | 1812240040000 | 339014 | 20.000.00 | 5.761,50 | 14.238,50 | 5.761,50 | 0.00 |
| | | 339030 | 80.000.00 | 10.176,21 | 69.823,79 | 9.999,50 | 176.71 |

DPDPM7

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS | ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 339036 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339037 | 35.000.00 | 0,00 | 35.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 80.000,00 | 1.664,40 | 76-335,60 | 1.664,40 | 0,00 |
| | | | 339092 | 30.000,00 | 0.00 | 30.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449051 | 30.000,00 | 25.062.01 | 4.937,99 | 25.062,01 | 0.00 |
| | | | 449052 | 30.000,00 | 272,00 | 29.728,00 | 272,00 | 0,00 |
| 29200001 | 1812640073000 | | 339030 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC- | | 29200001 | | 415.000,00 | 42.936,12 | 372.063,86 | 42.759,41 | 176.71 |
| *TOTAL DA FONTE | | 70 | | 415.000,00 | 42.936,12 | 372.063,68 | 42.759.41 | 176,71 |
| 83 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | | | | |
| 29200001 | 1854410073117 | | 339014 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | | 339030 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | | 339039 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449014 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449030 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449039 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | | 449051 | 1.600.000,00 | 0,00 | 1.600.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. | | 29200001 | | 2.200.000,00 | 0,00 | 2.200.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE | | 63 | | 2.200.000,00 | 0,00 | 2.200.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 85 - CONV COM ORGAOS EST/VDUAIS ADM INDIRE | | | | | | | | |
| 29200001 | 1751211375125 | | 449051 | 37.423.150,00 | 566.117,54 | 36.857.032.46 | 566.117,54 | 0.00 |
| | | | 449052 | 2.111.130,00 | 0,00 | 2.111.130.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449092 | 242.866,00 | 200.065,31 | 42.800,69 | 200.085,31 | 0,00 |
| 29200001 | 1654410073117 | | 339014 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339030 | 100,000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 100,000,00 | 0,00 | 100,000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | | 449014 | 90,000,00 | 53.636,00 | 36,362.00 | 53.638,00 | 0.00 |
| | | | 449030 | 411.000,00 | 210.126.08 | 200.871,92 | 210.128,08 | 0,00 |
| | | | 449036 | 2.000,00 | 650.00 | 1.350,00 | 650,00 | 0,00 |
| | | | 449037 | 20.000,00 | 7.649,15 | 12.350,85 | 7.649,15 | 0,00 |
| | | | 449039 | 291.000.00 | 56.600,14 | 234.399,86 | 56.600,14 | 0,00 |
| | | | 449051 | 796.000.00 | 0,00 | 796.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | | 449092 | 290.000.00 | 40.954.23 | 249.045.77 | 40.954.23 | 0,00 |
| 29200001 | 1854410079111 | | 339014 | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339030 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 50.000,00 | 0.00 | 50.000.00 | 0.00 | 0.00 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 449014 | 100.000,00 | 0.00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449030 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449039 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 500.000,00 | 0,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 50,000.00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200001 | 1854410079115 | 339014 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 50,000.00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 50,000.00 | 0.00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 100,000.00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 50,000.00 | 0,00 | 50.000.00 | 0,00 | 0.00 |
| 29200001 | 1854411372383 | 449039 | 5,000.00 | 2.680,00 | 2.320.00 | 2.680,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 393,000.00 | 156.110,60 | 236.869.40 | 156.110,60 | 0.00 |
| | | 449052 | 60,000,00 | 51.464.00 | 8.536.00 | 51.464,00 | 0,00 |
| | | 449092 | 250,000,00 | 128.626.96 | 121.373,02 | 126.626,98 | 0,00 |
| 29200001 | 1854411372509 | 449051 | 12.705,400,00 | 6.503.334.02 | 6.202.065,98 | 6.503.334,02 | 0,00 |
| | | 449052 | 1.500,000.00 | 0.00 | 1.500.000.00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449092 | 4.500,000,00 | 2.266.211.73 | 2.231.788,27 | 2.268.211.73 | 0,00 |
| 29200001 | 1854411375139 | 449051 | 11.528,432,00 | 8.304.920,11 | 3.223.511.89 | 8.304.920.11 | 0,00 |
| | | 449092 | 1.500,000,00 | 1.107.578,56 | 392.421,44 | 1.107.576.56 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | 29200001 | | 75.718.998.00 | 19.658.748.45 | 56.060.249,55 | 19.658.748.45 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 85 | | 75.716.996,00 | 19.658.746.45 | 56.060.249,55 | 19.658.748.45 | 0,00 |
| •TOTAL DO ORGAO | 290101 | | 164.036.509,10 | 119.737.645.89 | 64.300.663,21 | 119.588.152,63 | 149.693,26 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.049.367,98 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.049.367,98 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.049.367,98 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 566.117,54 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 483.250,44 | | |
| | ***• TOTAL DA FUNCAO 17 | | | 1.049.367,98 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.864.491,73 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.879-654.67 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.679.854.87 | |
| 31900900 | SAL/VRIO F/VMILIA | 735.43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.878.423.64 | | |
| 31909200 | DESPES/VS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 695.80 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 984.636.86 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 964.636.66 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 113.962.00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 91.510,71 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 411.128.39 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 258.690,30 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 109.345,46 | | |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | | | 115.823.986.16 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 115.623.986.16 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 115.623.966.16 | |
| 44901400 | DIARIA CIVIL | 212.751,65 | | |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 264.227.74 | | |
| 44903500 | SERVaCO DE CONSULTORIA | 380.855,00 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 650,00 | | |
| 44903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 7.649.15 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 74.359.89 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 76.320.637.62 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 51.736,00 | | |
| 44909200 | DESPES/VS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 36.511.119.13 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 18 | | | 116.668.477.91 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 119.737.845,89 |

DPDP07

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM • | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.864.491.73 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.879.854,87 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.679.854.87 | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 735.43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.878.423,64 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 695,80 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 984.636,86 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 984.636,86 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 113.962,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL PE CONSUMO | 91.510,71 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 411.128,39 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 258.690,30 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 109.345.46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 116.673.354,16 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 116.873.354,16 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 116.873.354,16 | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 212.751,65 | | |
| 44903000 | MATERIAL PE CONSUMO | 264.227,74 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 380.855,00 | | |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS OE TERCEIROS PESSOA FÍSICA | 650,00 | | |
| 44903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 7.649,15 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 74.359,69 | | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 76,666.755,16 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 51.736.00 | | |
| 44909200 | DESPESAS PE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 36.994.369.57 | | |
| **** | TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 29200001 | | | 119.737.845,89 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 119.737.845,89 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA OROVDA COM A ARRECAD/VDA — PAGINA 1
SRH — /VNEXO 10
SOHIDRA — 31/12/2003

| ESPECIFICACAO | OROVDA | /VRRECAD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.192.733,00 | 2.876.076,37 | | 1.316.656,63 |
| RECEITA PATRIMONIAL | | 3.564,48 | 3.564,48 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | | 3.564,46 | 3.564.48 | |
| JUROS DE TÍTULOS DE RENDA | | 3.564.46 | 3.564.48 | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 3.777.733,00 | 2.854.569.94 | | 923.163,06 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 2.877.733,00 | 2.854.569,94 | | 23.163.06 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 2.877.733,00 | 2.854.569,94 | | 23.163.06 |
| DA SEC DE RECURSOS HIDRICOS | 2.847.733,00 | 2.854.569,94 | 6.836,94 | |
| DO PROG. DE GERENC. DE INTERG. DE BACIAS | 30,000.00 | | | 30.000,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS | 900,000.00 | | | 900.000,00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 415.000.00 | 17.941,95 | | 397.058,05 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 535,73 | 535,73 | |
| RESTITUIÇÕES | | 535,73 | 535,73 | |
| RECEITAS DIVERSAS | 415..000,00 | 17.406,22 | | 397..593,76 |
| OUTRAS RECEITAS | 415..000,00 | 17.406.22 | | 397..593,76 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 179.845.776,10 | 117.506.563.40 | | 62.339,.212.70 |
| TR/VNSFERENCIAS DE CAPITAL | 179.845.776,10 | 117.506.563.40 | | 62.339,.212.70 |
| TRANSFERENCI/VS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 102.826.776,10 | 372.964.79 | | 102.453,.613.31 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 102.826.778,10 | 372.964.79 | | 102.453,.613,31 |
| DA SEC DE RECURSOS HIDRICOS | 373..720,00 | 372.964.79 | | 755,21 |
| DO PROG. DE GERENC. DE INT DE BACIAS | 102.453,.058,10 | | | 102.453,.058,10 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 77.018,.998.00 | 117.133.598,61 | 40.114.600,61 | |
| TOTAIS | 184.036.509,10 | 120.382.639,77 | | 63.655.669,33 |

DPDP007

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORCAMENT/VRIA — PAGINA 1*
•SRH — ANEXO 11*
•SOHIDRA — SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS — 31/12/2003^

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS •ORD + SUPL - ANUL* ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|
| ;pROGR/VMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | | | | |
| 0412340040003 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33901000 OUTROS BENEFICIOS DE NATUREZA SOCIAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0912240040002 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31900800 OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 1751150373116 CONST DE SIST DE ABASTEC DAGUA COMUNIT-PROMHASA | 283.220,00 | 0,00 | 283.220,00 | 283.165,13 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 DESPES/VS DE CAPITAL | 263.220.00 | 0,00 | 283.220,00 | 263.165,13 | 54,87 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 263.220.00 | 0,00 | 283,220,00 | 263.165,13 | 54,87 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 283.220.00 | 0,00 | 283.220,00 | 283.165,13 | 54,67 |
| 44903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903600 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 283.220,00 | 0,00 | 283.220.00 | 283.165,13 | 54.87 |

DPDP07

•ESTAEX) DO CEARA
•SRH
•SOHIDRA

COMP/VRATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORC/VMENT/VRIA

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

PAGINA 2*
ANEXO 11*
31/12/2003*

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ;PROGRAMA TRABALHO* | PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | *ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | |
| 1751211375125 | PROAGUA - CONSTRUÇÃO DE /VDUTORAS | 39.777.166,00 | 0,00 | 39.777.166,00 | 766.202,85 | 39.010.963.15 |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | 39.777.166,00 | 0,00 | 39.777.166,00 | 766.202.85 | 39.010.963,15 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 39.777.166,00 | 0,00 | 39.777.166,00 | 766.202,85 | 39.010.963,15 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 39.777.166,00 | 0,00 | 39.777.166.00 | 766.202,85 | 39.010.963,15 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 37.423.150,00 | 0,00 | 37.423.150.00 | 566.117,54 | 36.857.032,46 |
| '^^issiso | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.111.130,00 | 0,00 | 2.111.130.00 | 0,00 | 2.111.130,00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 242.866,00 | 0,00 | 242.886.00 | 200.085,31 | 42.600,69 |
| 1812240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | 2.936.199.00 | 0,00 | 2.938.199,00 | 2.655.293,95 | 282.905.05 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 2.878,199,00 | 0,00 | 2.876,199.00 | 2.629.959,94 | 248.239,06 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.879,656,00 | 0,00 | 1.879,856.00 | 1.879.854.67 | 1,13 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.879,656,00 | 0,00 | 1.879,856,00 | 1.879.854,67 | 1,13 |
| Uã99599 | OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 736,00 | 0,00 | 736.00 | 735,43 | 0,57 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 1.878.424,00 | 0,00 | 1.878.424.00 | 1.878.423,64 | 0,36 |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 696.00 | 0,00 | 696.00 | 695.80 | 0.20 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 998.343.00 | 0,00 | 998.343,00 | 750.105,07 | 248.237,93 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 996.343.00 | 0.00 | 996.343,00 | 750.105.07 | 248,237.93 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 126.200,50 | 0.00 | 126.200,50 | 113.962,00 | 14.238,50 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 146.439,10 | 0.00 | 146.439,10 | 76.615,30 | 69.823,80 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 242.461,53 | 0,00 | 242.461.53 | 207.461,53 | 35.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 337.665,90 | 0,00 | 337.865.90 | 256.690,30 | 79.175,60 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 123.375,97 | 0,00 | 123.375.97 | 93.375.94 | 30.000,03 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 60.000.00 | 0.00 | 60.000,00 | 25.334.01 | 34.665.99 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 60.000,00 | 0.00 | 60.000,00 | 25.334.01 | 34.665.99 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 60.000,00 | 0.00 | 60.000,00 | 25.334,01 | 34.665.99 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 | 25.062,01 | 4.937,99 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 30.000,00 | 0.00 | 30.000.00 | 272,00 | 29.728,00 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - /VNUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1812640073000 | IMPLANT.EãTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 324.534,00 | 0,00 | 324.534,00 | 234.531.79 | 90.002,21 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 304.534,00 | 0,00 | 304.534,00 | 234.531,79 | 70.002.21 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 304.534,00 | 0.00 | 304.534,00 | 234.531,79 | 70.002.21 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 304.534,00 | 0.00 | 304.534,00 | 234.531,79 | 70.002,21 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 44.896,00 | 0,00 | 44.896,00 | 14.895.41 | 30.000,59 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 20.000,00 | 0,00 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 203.667,66 | 0,00 | 203.667.66 | 203.666,86 | 0,80 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 20.000,00 | 0,00 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 15.970,34 | 0,00 | 15.970,34 | 15.969,52 | 0,82 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 20,000.00 | 0,00 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 20.000.00 | 0.00 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 1854409673000 | IMPLANT.ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 1854409879114 | CONSTRUÇÃO DE AÇUDES ESTRATÉGICOS | 6.092.000,00 | 0,00 | 6.092.000,00 | 4.922.479,10 | 1.169.520,90 |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | 6.092.000.00 | 0,00 | 6.092.000,00 | 4.922.479,10 | 1.169.520,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 6.092.000.00 | 0.00 | 6.092.000,00 | 4.922.479,10 | 1.169.520,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 6.092.000.00 | 0,00 | 6.092.000,00 | 4.922.479,10 | 1.169.520,90 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 4.117.000,00 | 0.00 | 4.117.000,00 | 3.109.518.79 | 1.007.481,21 |
| 44909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.975.000,00 | 0.00 | 1.975.000,00 | 1.812.960.31 | 162.039,69 |
| 1854409879124 | COMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE AGUAS SUPERFICIAIS | 90.659.925,10 | 0.00 | 90.659.925,10 | 86.284.133.95 | 2-375.791,15 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 90.659.925,10 | 0,00 | 90.659.925.10 | 66.264.133,95 | 2.375.791.15 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 90.659.925,10 | 0,00 | 90.659.925.10 | 68.284.133,95 | 2.375-791,15 |

| CÓDIGO PROGR/VMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS ORD + SUPL − ANUL | DESPES/VS TOT/VIS ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | D.T.PEREMCA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1854409879124 | COMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE AGUAS SUPERFICIAIS | | | | | |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 90.659.925.10 | 0,00 | 90.659.925.10 | 88.284.133,95 | 2.375.791,15 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 600.000.00 | 0,00 | 600.000,00 | 339.555,00 | 260.445,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 60.872.604,39 | 0,00 | 60.872.604,39 | 58.757.258,24 | 2.115.346,15 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0,00 | O.OO | O,OO | 0,00 | 0,00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 29.187.320,71 | 0,00 | 29.187.320,71 | 29.187.320,71 | 0.00 |
| 1854409879125 | RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA HIDRÁULICA | 5.305.800,00 | 0,00 | 5.305.600,00 | 3.412.088,16 | 1.893.711,84 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 5.305.600,00 | 0,00 | 5.305.600,00 | 3.412.086,16 | 1.693.711,84 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 5.305.800,00 | 0.00 | 5.305.800,00 | 3.412.068,16 | 1.893.711,84 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 5.305.800,00 | 0,00 | 5.305.800,00 | 3.412.066,16 | 1.693.711,84 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 3.275.800.00 | 0,00 | 3.275.800.00 | 1.464.433,65 | 1.611.366,15 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 2.030.000.00 | 0.00 | 2.030.000.00 | 1.947.654,31 | 62.345,69 |
| 1854409879155 | DESENV DE ACOES DE POLITICA DE GESTAO DE RECURSOS HÍDRICOS | 425.000.00 | 0,00 | 425.000.00 | 197.605.70 | 227.394,30 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 30-000.00 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 0,00 | O,OO | O,OO | 0,00 | 0.00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | O,OO | O,OO | 0,00 | 0.00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 395.000,00 | 0,00 | 395.000,00 | 197.605,70 | 197.394.30 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 395.000.00 | 0,00 | 395.000,00 | 197.605,70 | 197.394,30 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 395.000,00 | 0,00 | 395.000,00 | 197.605,70 | 197.394,30 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 160.000.00 | 0,00 | 160.000,00 | 132.163,65 | 27.836,35 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 210.000,00 | 0.00 | 210.000,00 | 41.300,00 | 168.700,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 7.000,00 | 0.00 | 7.000,00 | 6.329,75 | 670,25 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 18.000,00 | 0,00 | 18.000,00 | 17.812,30 | 187,70 |
| 1854409879161 | IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO - AQUÍFEROS | 333.00 | 0,00 | 333,00 | 0.00 | 333,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 333,00 | 0,00 | 333,00 | 0.00 | 333,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 333,00 | 0,00 | 333,00 | 0,00 | 333,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 333,00 | 0,00 | 333,00 | 0,00 | 333.00 |
| 44905100 | OBR/VS E INSTALAÇÕES | 333,00 | 0,00 | 333,00 | 0.00 | 333.00 |

DP0007

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL – ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 1854410073117 CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE POÇOS | 4.400.000,00 | 0,00 | 4.400.000,00 | 369.619,60 | 4.030.380,40 |
| 30000000 DESPES/VS CORRENTES | 600,.000,00 | 0,00 | 600,.000.00 | 0.00 | 600,.000.00 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 600,.000,00 | 0.00 | 600,.000,00 | 0.00 | 600,.000.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 600,.000,00 | 0.00 | 600,.000,00 | 0.00 | 600,.000.00 |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 200,.000,00 | 0.00 | 200,.000.00 | 0.00 | 200,.000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 200,.000,00 | 0,00 | 200,.000.00 | 0,00 | 200,.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 200,.000,00 | 0.00 | 200,.000,00 | 0,00 | 200,.000.00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 3.800,.000,00 | 0,00 | 3.800,.000.00 | 369.619,60 | 3.430,.380,40 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 3.800,.000.00 | 0,00 | 3.800,.000.00 | 369.619,60 | 3.430,.380,40 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRET/VS | 3.800,.000.00 | 0,00 | 3.800,.000.00 | 369.619,60 | 3.430,.380,40 |
| 44901400 DIÁRIA CIVIL | 190,.000.00 | 0,00 | 190,.000,00 | 53.638,00 | 136,.362,00 |
| 44903000 MATERIAL DE CONSUMO | 511,.000.00 | 0,00 | 511,.000,00 | 210-128,06 | 300,.871,92 |
| 44903600 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 2,.000.00 | 0,00 | 2,.000.00 | 650,00 | 1,.350,00 |
| 44903700 LOCACAO DE MAO DE OBRA | 20,.000.00 | 0,00 | 20,.000,00 | 7-649,15 | 12,.350,85 |
| 44903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 391,.000.00 | 0,00 | 391,.000,00 | 56.600,14 | 334,.399,86 |
| 44905100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 2.396,.000.00 | 0,00 | 2.396,.000,00 | 0,00 | 2.396,.000,00 |
| 44909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 290.,000,00 | 0,00 | 290.,000,00 | 40.954,23 | 249.,045,77 |
| 1854410079111 CONTRUCAO DE BARRAGENS E AÇUDES | 1.090.500,00 | 0,00 | 1.090.500,00 | 69.799,66 | 1.000.700,34 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 0.00 | 150.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 150.000,00 | 0.00 | 150.000,00 | 0.00 | 150.000.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 150.000,00 | 0.00 | 150.000,00 | 0.00 | 150.000.00 |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 50.000.00 | 0.00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 940.500,00 | 0,00 | 940.500.00 | 89.799,66 | 650.700.34 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 940.500,00 | 0.00 | 940.500.00 | 89.799,66 | 650.700.34 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 940.500,00 | 0,00 | 940.500.00 | 89.799,66 | 650.700.34 |
| 44901400 DIÁRIA CIVIL | 127.390,00 | 0,00 | 127.390.00 | 26.950,00 | 100.440.00 |
| 44903000 MATERIAL DE CONSUMO | 154.110,00 | 0,00 | 154.110,00 | 54.099,66 | 100.010,34 |
| 44903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 109.000,00 | 0,00 | 109.000.00 | 8.750,00 | 100.250,00 |
| 44905100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 500.000,00 | 0,00 | 500.000.00 | 0,00 | 500.000,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS ORD + SUPL − ANUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AVm>RIZ/VD/VS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1854410079115 | CONSTRUÇÃO DE /VDUTORAS | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 150-000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 50.000,00 | 0.00 | 50-000.00 | 0.00 | 50.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 50.000.00 | 0.00 | 50.000.00 | 0.00 | 50.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 150.000.00 | 0.00 | 150.000.00 | 0.00 | 150.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 150.000.00 | 0.00 | 150.000.00 | 0.00 | 150.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 150.000.00 | 0.00 | 150.000.00 | 0.00 | 150.000,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.000.00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 100.000,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 |
| 1854411372383 | PROAGUA-DESENV DE ACOES DA POL DE GESTAO DE RECURSOS HÍDRICOS | 708.000,00 | 0.00 | 708.000,00 | 336.861,56 | 369.118.42 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 708.000,00 | 0,00 | 708.000,00 | 338.881,58 | 369.118.42 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 708.000,00 | 0,00 | 706.000,00 | 338.881,58 | 369.118.42 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 708.000,00 | 0,00 | 706.000,00 | 338.661,56 | 369.118.42 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 2.660,00 | 2.320,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 393.000,00 | 0,00 | 393.000,00 | 156.110,60 | 236.689,40 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 60.000.00 | 0,00 | 60.000,00 | 51.464,00 | 6.536,00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 250.000.00 | 0.00 | 250.000.00 | 128.626.98 | 121.373,02 |
| 1854411372509 | PROAGUA - CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS E AÇUDES | 18-705.400,00 | 0.00 | 18.705.400.00 | 8.771.545.75 | 9.933.854,25 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 18.705.400,00 | 0,00 | 18.705.400,00 | 8.771.545,75 | 9.933.854,25 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 18.705.400,00 | 0,00 | 16.705.400,00 | 8.771.545,75 | 9.933.854.25 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 18.705.400,00 | 0,00 | 18.705.400,00 | 8.771.545,75 | 9.933.854.25 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 12.705.400,00 | 0,00 | 12.705.400,00 | 6.503.334,02 | 6.202.065.98 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.500.000,00 | 0,00 | 1.500.000,00 | 0,00 | 1.500.000,00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 4.500.000,00 | 0,00 | 4.500.000,00 | 2.268.211,73 | 2.231.788,27 |

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD -f SUPL - AAiUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1854411375139 | RECUPERAÇÃO DO SIFÃO DE UMBURANAS | 13.028.432,00 | 0.00 | 13.028.432,00 | 9.412.498,67 | 3.615.933,33 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 13.028.432,00 | 0,00 | 13.028.432,00 | 9.412.496,67 | 3.615.933,33 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 13.028.432,00 | 0,00 | 13.028.432,00 | 9.412.496,67 | 3.615.933,33 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 13.028.432.00 | 0,00 | 13.028.432,00 | 9.412.496,67 | 3.615.933,33 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 11.528.432,00 | 0,00 | 11.528.432.00 | 8.304.920,11 | 3.223.511,89 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.500.000,00 | 0,00 | 1.500.000.00 | 1.107.578.56 | 392.421,44 |
| ******** | TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 29200001 | 184.036.509,10 | 0,00 | 184.038.509,10 | 119.737.845,89 | 64-300.663,21 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 184.036.509,10 | O,00 | 184.038.509,10 | 119.737.645,89 | 64.300.663,21 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1
•SRH — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — /VNEXO 11^
•SOHIDRA — 31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - /VNUL^ | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 4.112.733.00 | 0,00 | 4.112.733,00 | 2.864.491.73 | 1.248.241,27 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.879.856,00 | 0,00 | 1.879.856,00 | 1.879.854,87 | 1,13 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 1.879.856,00 | 0.00 | 1.679.856.00 | 1.879.854,87 | 1.13 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 736.00 | 0,00 | 736,00 | 735.43 | 0,57 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 1.878.424.00 | 0,00 | 1.878.424,00 | 1-876.423,64 | 0,36 |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICI/VIS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 696,00 | 0,00 | 696,00 | 695,80 | 0,20 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.232.677.00 | 0,00 | 2.232.877,00 | 964.636.86 | 1.246.240,14 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 2.232.677,00 | 0,00 | 2.232.877,00 | 984.636,86 | 1.248.240,14 |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 426.200,50 | 0,00 | 428.200,50 | 113.962.00 | 314.236,50 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 491.335.10 | 0,00 | 491.335,10 | 91.510,71 | 399.824,39 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |

DPDP007

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS •ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | • REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 40.000.00 | 0.00 | 40.000,00 | 0.00 | 40.000.00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 446.129,19 | 0.00 | 446.129,19 | 411.128,39 | 35.000,80 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 687.865,90 | 0,00 | 687.865,90 | 258.690.30 | 429.175.60 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 139.346.31 | 0,00 | 139.346,31 | 109.345.46 | 30.000,85 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 179.925.776.10 | 0,00 | 179.925.776,10 | 116.873.354,16 | 63.052.421,94 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 179.925.776,10 | 0,00 | 179.925.776,10 | 116.873.354,16 | 63.052.421,94 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 179.925.776,10 | 0.00 | 179.925.776.10 | 116.873.354,16 | 63.052.421,94 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 477.390.00 | 0.00 | 477.390.00 | 212.751,65 | 264.636,35 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 665.110,00 | O.00 | 665.110,00 | 264.227,74 | 400.682,26 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA - - | 810.000,00 | 0.00 | 810.000,00 | 380.655,00 | 429.145,00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 2.000,00 | 0.00 | 2.000.00 | 650,00 | 1.350,00 |
| 44903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 | 7.649,15 | 12,350,85 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 512.000,00 | 0.00 | 512.000,00 | 74.359.69 | 437.640.11 |

DPDP07

•EST/VDO OO CEARA
•SRH
•SOHIDRA

*COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A* ***REALIZADA***

RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO



| C0D1G0 | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS *ORD + SUPL - /VNUL* | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOTAIS REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 133.341.719,39 | 0.00 | 133.341,719.39 | 78.886.755,16 | 54.454.964,23 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.821.130,00 | 0,00 | 3.821.130,00 | 51.736,00 | 3.769.394.00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 40.276.426,71 | 0,00 | 40.276.426,71 | 36.994.369,57 | 3.282.057,14 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 184.038.509,10 | O.00 | 184.038.509.10 | 119.737.645.89 | 64.300.663,21 |

DPDP07

EST/VDO DO CEARA
SRH
SOHIDRA

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1^
ANEXO 17
31/12/2003

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 157.196,87 | | 157.196,87 | |
| 2, EXERCÍCIO /VNTERIOR | 17.532,29 | | 17.532,29 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 149.693.26 | | 149.693.26 |
| SUBTOTAL | 174.729.16 | 149.693,26 | 174.729,16 | 149.693,26 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEP0S3T0S DE DIVERSAS ORIGENS | 7,567,26 | 690.687,16 | 690.605,00 | 7.449,42 |
| SUBTOTAL | 7.567,26 | 690.687,16 | 690.805.00 | 7,449,42 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 182.296,42 | 840.360,42 | 865.534,16 | 157.142.68 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANÇO ORÇAMENTÁRIO — PAGINA 1

SRH

FAIPP — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 5.000,00 | 0.00 | -5.000,00; |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.000,00 | 0.00 | -5.000,00^ |
| SOMA | 5.000,00 | 0,00 | -5.000,00; |
| TOTAL | 5.000,00 | 0,00 | -5.000,00^ |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 5.000,00 | 0.00 | -5.000,00^ |
| SOMA | 5.000,00 | 0,00 | -5.000,00^ |
| TOTAL | 5.000.00 | 0,00 | -5.000,00; |

DPDP07

# BALANÇO FINANCEIRO



| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | | | |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 1.591.52 | 1.591.52 |
| TOTAL | | | 1.591,52 |

| T Í T U L O S | D E S P E S A PARCIAL | * PARCIAL | * TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 1.591,52 | 1.591.52 |
| | TOTAL | | 1.591.52 |

•ESTADO DO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 1
•SRH
•FAIPP — 31/12/2003

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 1.591,52 | 1-591,52 | 1.591.52 |
| REALIZÁVEL | | | |
| ATIVO PERMANENTE | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | 1.591,52 |

DPDP07

| TÍTULOS | ATIVO P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ATIVO COMPENSADO | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 1.591.52 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 1.591,52 |
| SOMA | | | 1.591.52 |

DPDP07

| TÍTULOS | PASSIVO P/VRCIAL | PASSIVO P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAP/VRTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAP/VRTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| *• TOTAL GERAL | | | 1.591.52 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| RECEITA ORCAMENT/VRIA | | | |
| TOTAL | | | |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-OROVMENTARIA | | | |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | |
| TOTAL GERAL | | | |

*V/VRIACOES PASSIVAS*

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESA ORCAMENT/VRIA | | | |
| TOTAL | | | |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| TOTAL DAS V/VRIACOES P/VSSIV/VS | | | |
| TOTAL GERAL | | | |

DPGP07

•ESTADO DO CEARA
•SRH
•FAIPP

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

PAGINA 1^
/VNEXO 1^
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0.00 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0.00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 0.00 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0.00 | | |
| DEFICIT | 0.00 | | 0,00 |
| TOTAL | 0.00 | TOTAL | 0,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0.00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0.00 |
| TR/VNSFERENCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 0.00 | TOTAL | 0,00 |

R E S U M o

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 0,00 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0.00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0,00 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — EXECUÇÃO DA DESPESA POR ORGAO, FONTE E UNID/VDE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1^
•SRH — FAIPP — ANEXO 6^
•F/VI PP — 31/12/2003

| FONTE DE RECURSO / ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARREC/VD/VDOS | | | | | | | |
| 29200003 | 1854440040000 | 339039 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC | 29200003 | | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 70 | | 5.000,00 | 0.00 | 5.000.00 | 0,00 | 0.00 |
| *TOTAL DO ORGAO | 290301 | | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0.00 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECAD/VDA — PAGINA 1
SRH — /VNEXO 10
FAIPR — 31/12/2003

| ESPECIFICACAO | OROVDA | ARREC/VD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 5.000,00 | | | 5.000.00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.000,00 | | | 5.000.00 |
| RECEITAS DIVERS/VS | 5.000,00 | | | 5.000.00 |
| OUTRAS RECEITAS | 5.000,00 | | | 5.000,00 |
| TOTAIS | 5.000,00 | | | 5.000,00 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1^
•SRH — ANEXO 11^
•FAIPP — FUNDO DE APOIO A IRRIGAÇÃO PARA O PEQUENO PRODUTOR — 31/12/2003

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS *ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1654440040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| ******** | *TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA 29200003 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000.00 | 0.00 | 5.000,00 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |

DPDP407

*ESTADO DO CEARA
*SRH
*FAIPP

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO

PAGINA 1*
ANEXO 11*
31/12/2003*

| CÓDIGO TITULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPES/VS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRET/VS | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 5.000.00 | 0.00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 |
| ••••••• T O T A L G E R A L | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0.00 | 5.000,00 |

OPDP07

*EST/VDO DO CEARA
•SRH
•FAIPP

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1^
ANEXO 17•
31/12/2003^

| T Í T U L O S | SALDO DO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO R$ | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | | | | |

OPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANC 0 0 RC AMENTARIO — PAGINA 1

SRH

FUNCEME — 31/12/2003

## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 1.503.763.13 | 1.842.883,34 | 339.120,21 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 40.222.26 | 37.847,18 | -2.375,08 |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 1.463.540.87 | 1.804.795,34 | 341.254,47 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | 240.82 | 240.62 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 140.191,09 | 140.191.09 | O.oo |
| S O M A | 1.643.954,22 | 1.983.074.43 | 339.120.21 |
| T O T A L | 1-643.954,22 | 1.983.074.43 | 339.120,21 |

## D E S P E S A

| T Í T U L O S | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 1.643.954,22 | 1.643.954,22 | 0,00 |
| S O M A | 1.643.954,22 | 1.643-954,22 | 0,00 |
| S U P E R A V I T | 0,00 | 339.120,21 | 339.120,21 |
| T O T A L | 1.643.954,22 | 1.983.074,43 | 339.120,21 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — B A L A N Ç O  F I N A N C E I R O — PAGINA 1^
*SRH
•FUNCEME — 31/12/2003^

| T Í T U L O S | R E C E I T A • PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 37.847,18 | | |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 1.804.795,34 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 240,82 | 1.842.663,34 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 140.191,09 | 1.983.074,43 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 347.167,76 | 347.167,76 |
| **S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 16.302.16 | 18.302.16 |
| | | TOTAL | 2.348.544,35 |

OPDIP07

| T Í T U L O S | D E S P E S A P/VRCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 10.238,71 | |
| FUNCAO GESTAO /VMBIENTAL | | 1.633.715,51 | 1.643.954.22 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VDOS 1 EXERCÍCIO | | 341.412,81 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VDOS 1 EXERCICCIO /VNTERIOR | | 2.841,66 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 347.088,23 | 691.342.70 |
| **S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E** | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | 13.247,43 | 13-247,43 |
| | TOTAL | | 2.348.544,35 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 1
•SRH
*FUNCEME
31/12/2003

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO FINANCEIRO** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 13.247.43 | 13.247,43 | 13.247,43 |
| REALIZÁVEL | | | |
| **ATIVO PERMANENTE** | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 2.041.179.76 | | |
| BENS IMOVEIS | 40.405.16 | 2.081.564,92 | 2.081.584,92 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| ALMOXARIFADOS | 20.760.72 | 20.760,72 | 20.760.72 |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | 2.115.593.07 |

DPDP07

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO COMPENSADO** | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 1.500.00 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| *• TOTAL GERAL | | | 2-117.093.07 |

| T Í T U L O S | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 1.310,16 | 1.310.16 | 1.310,16 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUNDADA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 1.310,16 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 2.114.282,91 |
| SOMA | | | 2.115.593,07 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| SUPRIMENTO DE FUNDOS CONCEDIDOS | 1.500,00 | 1.500.00 | 1.500,00 |
| •* TOTAL GERAL | | | 2.117.093,07 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITA ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITAS CORRENTES** | | | |
| **RECEITA TRIBUTARIA** | 37.847,18 | | |
| **TRANSFERENCIAS CORRENTES** | 1.604,795,34 | | |
| **OUTRAS RECEITAS CORRENTES** | 240,82 | 1.842.883,34 | |
| **RECEITA DE CAPITAL** | | 140.191,09 | 1,963.074,43 |
| **MUTAÇÕES PATRIMONIAIS** | | | |
| **AQÚISIÇÃO DE MATERIAIS** | | 24.132.52 | 24.132,52 |
| **TOTAL** | | | 2.007-206,95 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| **INCORPORAÇÃO DE BENS** | | | |
| **INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS** | 104.910,11 | 104.910.11 | |
| **BAIXA DE RESTOS A PAGAR** | | | |
| **BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS** | 341.412,61 | | |
| **BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC** | 2.841,66 | 344.254,47 | 449.164,58 |
| **TOTAL DAS VARIAÇÕES ATTVAS** | | | 2.456,371,53 |
| **TOTAL GERAL** | | | 2.456.371,53 |

## VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.025.471.77 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 476.291.36 | 1.503.763,13 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 140.191.09 | 140.191.09 | 1.643.954,22 |
| TOTAL | | | 1-643.954,22 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORC/VMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 31.130,17 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | 344.254,47 | 344.254,47 | 375.384,64 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 2.019.338.86 |
| SUPERAVIT | | | 437.032.67 |
| TOTAL GERAL | | | 2.456.371.53 |

ESTADO DO CEARA
SRH
FUNCEME

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1
ANEXO 1
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 37.847,18 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.025.471.77 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 476.291.36 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.804.795,34 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 240.82 | | |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 339.120,21 |
| TOTAL | 1.842.683.34 | TOTAL | 1.842.863,34 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 140.191.09 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0.00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 0.00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 140.191,09 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 140.191,09 | TOTAL | 140.191,09 |

## R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 1.842.883,34 | DESPESAS CORRENTES | 1.503.763,13 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 140.191,09 | DESPESAS DE CAPITAL | 140.191,09 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 339.120,21 |
| TOTAL | 1.963.074,43 | TOTAL | 1.963.074.43 |

DPDP007

ESTADO DO CEARA
SRH
FUNCEME

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 1
/VNEXO 2
31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG-/GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.503.763,13 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.025.471,77 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.025.471,77 | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 234.52 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.002.670.45 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 22-366.80 | | |
| 33000000 | OUIR/VS DESPESAS CORRENTES | | | 478.291.36 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 476.291,36 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIN^L | 9.982,44 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 24.132,52 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.551,61 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 560,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 56.125,70 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 58.093,30 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 203.016,85 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 10.238,71 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 111.588,23 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 140.191,09 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 140.191,09 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 140.191.09 | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 140.191,09 | | |
| *** | T O T A L G E R A L *** | | | 1.643.954,22 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DO PROGR/VMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01^
•SRH — ANEXO 6^
•FUNCEME — FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS — 31/12/2003^

| CODIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 10.238,71 | 10.238,71 |
| 0412300000000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0,00 | 10.236,71 | 10.236,71 |
| 0412340000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 10.236,71 | 10.238,71 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E M/VNUTENCAO DO PASEP | 0,00 | 10.238,71 | 10.238,71 |
| 1800000000000 | GESTAO /VMBIENTAL | 253.739,03 | 1.379.976,48 | 1.633.715,51 |
| 1612200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 1.379.976,48 | 1.379.976,48 |
| 1612240000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 1.379.976,48 | 1.379.976,48 |
| 1812240040000 | M/VNUTENCAO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 1.379-976,48 | 1.379,976,48 |
| 1854200000000 | CONTROLE /VMBIENTAL | 253.739,03 | 0,00 | 253,739.03 |
| 1854207600000 | PROCLIMA PROGR/VMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO /VMBIENTE | 113.547,94 | 0,00 | 113,547.94 |
| 1654207675087 | EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS DE METEOR RECURS | 3.000,00 | 0,00 | 3.000.00 |
| 1654207675086 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS E /VMBIE | 49.585,50 | 0,00 | 49,585.50 |
| 1854207675089 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCION | 60.962,44 | 0,00 | 60,962.44 |
| 1854209800000 | PROGR DE GERENCIAMENTO E INT DOS RECURSOS HÍDRICOS | 140.191,09 | 0,00 | 140,191.09 |
| 1654209875086 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS E /VMBIE | 140.191,09 | 0,00 | 140,191.09 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA | 29200006 | 253.739,03 | 1.390.215.19 | 1.643.954.22 |
| ••••TOTAL DO ORGAO | 290601 | 253.739,03 | 1.390.215.19 | 1.643.954.22 |
| TOTAL GERAL | | 253.739,03 | 1.390.215.19 | 1.643.954,22 |

DPDP007

•EST/VDO DO CEARA
•SRH
•FUNCEME

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

PAGINA 1^
31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 10.238,71 | 10.238,71 |
| 016 | GESTAO /VMBIENTAL | 253-739,03 | 1.379.976,46 | 1.633,715,51 |
| | T O T A L G E R A L | 253.739.03 | 1.390.215.19 | 1.643.954,22 |

DPDP07

| CODIGO | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0.00 | 10.236,71 | 10-236,71 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0.00 | 10.236,71 | 10.236,71 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 10.236,71 | 10.238,71 |
| 16000000 | GESTAO AMBIENTAL | 253.739,03 | 1.379,976,46 | 1.633.715,51 |
| 18122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 1.379.976,46 | 1.379.976,48 |
| 16122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 1.379.976,46 | 1.379.976.48 |
| 16542000 | CONTROLE /VMBIENTAL | 253.739,03 | 0,00 | 253.739.03 |
| 16542076 | PROCLIMA PROGRAMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO /VMBIENTE | 113,547,94 | 0.00 | 113.547,94 |
| 18542096 | PROGR PE GERENCIAMENTO E INT DOS RECURSOS HIDRICOS | 140.191,09 | 0.00 | 140.191,09 |
| | T O T A L G E R A L | 253.739,03 | 1.390.215,19 | 1.643.954,22 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 113.547,94 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 113.547,94 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 113.547,94 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 9.534,94 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 3.329,68 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 51.097,82 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 49.565,50 | | |
| **** | TOTAL DO PROGRAMA 076 | | | 113.547,94 |

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 140.191.09 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 140.191.09 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 140.191,09 | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 140.191.09 | | |
| **** | TOTAL DO PROGR/VMA 096 | | | 140.191,09 |

DPDPA07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1-390.215,19 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.025.471,77 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.025.471,77 | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 234.52 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.002.670.45 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 22.366.80 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 364.743,42 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 364.743,42 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVaL | 447,50 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 20.802,84 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.551,61 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 560,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 56.125,70 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 56.093,30 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 151.921,03 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 10.236.71 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 62.002,73 | | |
| •••• | TOTAL DO PROGR/VMA 400 | | | 1.390.215,19 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 1.643.954,22 |

DPDP07

DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGR/VMA DE GOVERNO
CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS



| CODIGO | ESPECIFICAÇÃO | ORDINÁRIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 10.238,71 | 0,00 | 10.238,71 |
| 04123000 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 10.236,71 | 0,00 | 10.238,71 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 10.236,71 | 0,00 | 10.236,71 |
| 18000000 | GESTAO AMBIENTAL | 1.450.302,16 | 183.413,35 | 1.633.715,51 |
| 18122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 1.339.754,22 | 40.222,26 | 1.379.976,48 |
| 16122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 1.339.754,22 | 40.222,26 | 1.379.976,48 |
| 18542000 | CONTROLE AMBIENTAL | 110-547,94 | 143.191,09 | 253.739,03 |
| 18542076 | PROCLIMA PROGRAMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO /VMBIENTE | 110.547,94 | 3.000,00 | 113.547,94 |
| 18542098 | PROGR OE GERENCIAMENTO E INT DOS RECURSOS HÍDRICOS | 0,00 | 140.191,09 | 140.191,09 |
| | TOTAL GERAL | 1-460.540,87 | 183.413,35 | 1.643.954.22 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | OROVMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VOA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 29200006 | 0412340040003 | 339047 | 10.238,71 | 10.238,71 | 0,00 | 10.236,71 | 0,00 |
| 29200006 | 0927240040002 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200006 | 1612240040000 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 234,52 | 234,52 | 0,00 | 234,52 | 0,00 |
| | | 319011 | 1.002.870,45 | 1.002.870,45 | 0,00 | 1.002.870,45 | 0,00 |
| | | 319092 | 22.366,80 | 22.366,60 | 0,00 | 22.366,80 | 0,00 |
| | | 339014 | 447,50 | 447,50 | 0,00 | 447,50 | 0,00 |
| | | 339030 | 16.579,56 | 16.579,58 | 0,00 | 16.579,58 | 0,00 |
| | | 339033 | 1.450,40 | 1.450,40 | 0,00 | 1.450,40 | 0,00 |
| | | 339035 | 560,00 | 560,00 | 0,00 | 560,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 32.225,70 | 32.225,70 | 0,00 | 32.225,70 | 0,00 |
| | | 339037 | 58.093,30 | 56.093,30 | 0,00 | 56.093,30 | 0,00 |
| | | 339039 | 144.275,20 | 144.275,20 | 0,00 | 144.275,20 | 0,00 |
| | | 339091 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 60.650,77 | 60.650,77 | 0,00 | 60.650,77 | 0,00 |
| 29200006 | 1812607673000 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200006 | 1812640073000 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200006 | 1654207675087 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200006 | 1854207675088 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 49.585,50 | 49.565,50 | 0,00 | 49.585,50 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200006 | 1854207675069 | 339014 | 9.534,94 | 9.534,94 | 0,00 | 9.534,94 | 0,00 |
| | | 339030 | 3.329,66 | 3.329,66 | 0,00 | 3.329,68 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 48.097,82 | 48.097,82 | 0,00 | 48.097,82 | 0,00 |
| | | 339092 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | NAT DA CLAS | ORCAMEN | DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 444052 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. | | | 29200006 | 1.460.540,87 | 1.460.540.87 | 0,00 | 1.460.540,67 | 0.00 |
| *TOTAL DA FONTE | | | 00 | 1.460.540,87 | 1.460.540,67 | 0,00 | 1.460.540,87 | 0.00 |
| 42 - RECURSOS PROV DO PROGERIRH | | | | | | | | |
| 29200006 | 1854209873000 | | 449030 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | | 449035 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200006 | 1854209675067 | | 449035 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449036 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449039 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 29200006 | 1854209875088 | | 449014 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449033 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449035 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449036 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449092 | 140.191,09 | 140.191.09 | 0,00 | 140.191,09 | 0,00 |
| 29200006 | 1854209875089 | | 449030 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449035 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | | | 29200006 | 140.191,09 | 140.191,09 | 0,00 | 140.191,09 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | | | 42 | 140.191,09 | 140.191,09 | 0,00 | 140.191,09 | 0,00 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARREOVD/VDOS | | | | | | | | |
| 29200006 | 1612240040000 | | 339030 | 4.223.26 | 4.223.26 | 0,00 | 4.223,26 | 0,00 |
| | | | 339033 | 3.101.21 | 3.101.21 | 0,00 | 3.101,21 | 0,00 |
| | | | 339035 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 23.900,00 | 23.900.00 | 0,00 | 23.900,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 7.645.83 | 7.645.83 | 0,00 | 7.645,83 | 0,00 |
| | | | 339092 | 1.351,96 | 1.351.96 | 0,00 | 1.351,96 | 0,00 |
| | | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | | | 29200006 | 40.222,26 | 40.222,26 | 0,00 | 40.222,26 | 0.00 |
| •TOTAL DA FONTE | | | 70 | 40.222.26 | 40.222,26 | 0,00 | 40.222,26 | 0,00 |
| 83 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | | | | |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | OROVMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 29200006 | 1654207675067 | 339030 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 29200006 | 1854207675089 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 29200006 | | | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 83 | | | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 85 - CONV COM ORGAOS EST/VDUAIS ADM INDIRE | | | | | | | |
| 29200006 | 1854207675087 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 29200006 | 1654211375087 | 449033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449092 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 29200006 | | | 3.000.00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0.00 |
| •TOTAL DA FONTE 85 | | | 3.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0.00 |
| *TOTAL DO ORGAO 290601 | | | 1.643.954,22 | 1.643.954,22 | 0,00 | 1.643.954,22 | 0.00 |

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/DE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 10.238,71 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 10.238,71 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 10.238.71 | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 10.238.71 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 10.238,71 |

DPDP07

| *CODIGO * ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS * ELEMENTO * | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|
| 30000000 DESPES/VS CORRENTES | | | 1.493.524,42 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCI/VIS | | | 1.025.471,77 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRET/VS | | 1.025.471.77 | |
| 31900900 SALÁRIO FAMÍLIA | 234.52 | | |
| 31901100 VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.002.670,45 | | |
| 31909200 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 22.366.80 | | |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 468.052,65 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | | 466.052.65 | |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 9.962.44 | | |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 24.132,52 | | |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.551.61 | | |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 560,00 | | |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 56.125,70 | | |
| 33903700 LOCACAO DE MAO DE OBRA | 58.093.30 | | |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 203.018.85 | | |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 111.566.23 | | |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | | | 140.191,09 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | | | 140.191,09 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | | 140.191.09 | |
| 44909200 DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 140.191,09 | | |

•••• TOTAL DA FUNC/VO 18 1.633.715,51
**** TOTAL GERAL 1.643.954,22

DPDP07

| CODIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | *CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.503.763,13 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.025.471,77 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.025.471,77 | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 234,52 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.002.870,45 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 22.366,80 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 478.291,36 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 476.291,36 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 9.982,44 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 24.132,52 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.551,61 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 560,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 56.125.70 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 56.093.30 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 203.018.85 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 10.238,71 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 111.588,23 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 140.191,09 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 140.191,09 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 140.191,09 | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 140.191,09 | | |

| | | |
|---|---|---|
| **** TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA | 29200006 | 1.643.954.22 |
| **** TOTAL GERAL | | 1.643.954.22 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATTVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARREC/VD/VDA — PAGINA 1*
•SRH — /VNEXO 10*
•FUNCEME — 31/12/2003

| E S P E C I F I C A Ç Ã O | OROVDA | /VRREOVD/VDA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | *PARA MENOS* |
| *RECEITAS CORRENTES* | 1.503.763.13 | 1.842.883,34 | 339,120.21 | |
| *RECEITA TRIBUTARIA* | 40.222.26 | 37.847,18 | | 2.375,08 |
| *TAXAS* | 40.222.26 | 37.847,16 | | 2-375,08 |
| TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 40.222.26 | 37.847.18 | | 2.375.08 |
| TAXAS DE FISCALIZ. PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS | 40.222.26 | 37.847.16 | | 2.375.08 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 1.463.540.87 | 1.804.795,34 | 341.254,47 | |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 1.460.540,87 | 1.604.795,34 | 344.254,47 | |
| TR/VNSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 1.460.540.87 | 1.804.795.34 | 344.254,47 | |
| DA SEC DE RECURSOS HÍDRICOS | 1.460.540.87 | 1.804.795.34 | 344-254,47 | |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 3.000,00 | | | 3.000.00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 240.82 | 240,82 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 240.62 | 240,82 | |
| RESTITUIÇÕES | | 240,82 | 240,82 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 140.191,09 | 140.191,09 | | |
| TR/VNSFERENCIAS DE CAPITAL | 140.191,09 | 140.191.09 | | |
| TR/VNSFERENCIAS INTRAGOVERN/VMENI/VIS | 140.191.09 | | | 140.191.09 |
| TRANSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 140.191.09 | | | 140.191.09 |
| DO PROG. DE GERENC. DE INT DE BACIAS | 140.191,09 | | | 140.191.09 |
| TRANSFERENCI/VS DE CONVENIOS | | 140.191.09 | 140.191,09 | |
| T O T A I S | 1,643.954,22 | 1.983.074.43 | 339.120,21 | |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1^
•SRH — /VNEXO 11^
•FUNCEME — FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS — 31/12/2003^

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL – ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 10.238.71 | 0,00 | 10.238.71 | 10.238,71 | 0.00 |
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | 10.238,71 | 0,00 | 10.238,71 | 10.238,71 | 0.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 10.238,71 | 0,00 | 10.238,71 | 10.238,71 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 10.238,71 | 0,00 | 10.238,71 | 10.238,71 | 0.00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 10.238,71 | 0,00 | 10.236,71 | 10.236,71 | 0,00 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 1812240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO | 1.379.976,48 | 0.00 | 1.379.976.46 | 1.379.976,48 | 0,00 |
| | /VMINISTRATIVO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 1.379..976.48 | 0,00 | 1.379..976.48 | 1.379 .976,48 | 0,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.025..471.77 | 0,00 | 1.025..471.77 | 1.025 .471,77 | 0,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.025..471.77 | 0,00 | 1-025..471.77 | 1.025 .471,77 | 0.00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 234,52 | 0,00 | 234,52 | 234,52 | 0,00 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 1-002..870,45 | 0,00 | 1.002..870,45 | 1.002 -870,45 | 0,00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 22..366,80 | 0,00 | 22..366.60 | 22 -366,80 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 354..504,71 | 0,00 | 354..504,71 | 354 -504,71 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 354..504,71 | 0,00 | 354..504,71 | 354 .504,71 | 0,00 |
| 33901400 | DIÁRIAS CivaL | 447,50 | 0.00 | 447,50 | 447.50 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 20..602,84 | 0,00 | 20..802,64 | 20 .802.84 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4..551,61 | 0,00 | 4..551,61 | 4 .551.61 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 560,00 | 0,00 | 560,00 | 560.00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 56..125,70 | 0,00 | 56..125,70 | 56 .125.70 | 0,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 58..093,30 | 0,00 | 56..093,30 | 58 .093.30 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 151..921,03 | 0,00 | 151..921,03 | 151 .921.03 | 0,00 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 62..002,73 | 0.00 | 62..002.73 | 62 .002,73 | 0.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |

DPDP07

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VDAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| PROGR/VMA TRABALHO* PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | *ORD + SUPL – ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 1812240040000 MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | | | | | |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1812607673000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 40000000 DESPES/VS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1812640073000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1854207675087 EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 0.00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 0.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 0.00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS *ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1854207675087 | EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS | | | | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.000.00 | 0,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 1854207675088 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES | 49.585,50 | 0,00 | 49.585,50 | 49.565,50 | 0.00 |
| | HIDROMETEOROLÓGICAS E /VMBIENT/VIS | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 49.585,50 | 0.00 | 49-585.50 | 49.565,50 | 0.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 49.585,50 | 0.00 | 49.585.50 | 49.565,50 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 49.585,50 | 0.00 | 49.565.50 | 49.585,50 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 49.585,50 | 0,00 | 49.585,50 | 49.585,50 | 0,00 |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1854207675069 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE | 60.962.44 | 0,00 | 60.962,44 | 60.962,44 | 0,00 |
| | DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 60.962,44 | 0.00 | 60.962.44 | 60.962,44 | 0.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 60.962,44 | 0.00 | 60.962,44 | 60.962.44 | 0.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 60.962,44 | 0.00 | 60.962,44 | 60.962.44 | 0.00 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 9.534,94 | 0,00 | 9.534,94 | 9.534.94 | 0.00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 3.329,68 | 0,00 | 3.329,68 | 3.329.68 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 48.097,82 | 0,00 | 48.097,62 | 46.097,82 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |

| CÓDIGO / PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS •ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS TOT/VIS ESP + EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1854207675089 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | | |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44405200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 1854209873000 | IMPLANT.ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 1854209875087 | EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 1654209675088 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLOGICAS E /VMBIENTAIS | 140.191,09 | 0.00 | 140.191.09 | 140.191.09 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 140.191,09 | 0.00 | 140.191.09 | 140.191.09 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 140.191,09 | 0.00 | 140.191.09 | 140.191.09 | 0.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 140.191,09 | 0.00 | 140.191.09 | 140.191.09 | 0.00 |
| 44901400 | DIARIA CIVIL | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 44903500 | SERVIÇO OE CONSULTORIA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |

DPDA07

| CÓDIGO • ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS | | DESPES/VS TOT/VIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. •ORD | + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT | AUTORIZ/VD/VS | REALIZ/VDAS | |
| 1854209875068 SISTEMA DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLOGICAS E /VMBIENTAIS | | | | | |
| 44909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 140.191,09 | 0,00 | 140.191.09 | 140.191,09 | 0,00 |
| 1854209875089 REALIZAÇÃO DE ACOES DE | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | | |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903000 MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903500 SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| *1654211375087 EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS* | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS | | | | | |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903300 PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903500 SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903600 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ********TOTAL DA UNIDADE ORCAMENTARIA 29200006 | 1.643.954,22 | 0,00 | 1.643.954,22 | 1.643.954,22 | 0,00 |
| ******** T O T A L G E R A L | 1.643.954,22 | 0,00 | 1.643.954,22 | 1.643.954,22 | 0,00 |

*ESTADO DO CEARA — COMP/VRATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1^
*SRH — RESUMO SEGUNDO A CATEGORIA ECONÓMICA. MODALID/VDE E ELEMENTO — /VNEXO 11^
*FUNCEME — 31/12/2003

| *CODIGO | T Í T U L O S ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS *ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 1.503.763,13 | 0.00 | 1.503.763,13 | 1.503.763,13 | 0,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.025.471,77 | 0,00 | 1.025.471,77 | 1.025.471,77 | 0.00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.025.471,77 | 0,00 | 1.025.471,77 | 1.025.471,77 | 0.00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 234,52 | 0,00 | 234,52 | 234,52 | 0,00 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 1.002.870,45 | 0,00 | 1.002.870.45 | 1.002.870,45 | 0,00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 22.366.80 | 0.00 | 22.366.80 | 22.366,80 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 478.291,36 | 0,00 | 478.291,36 | 478.291,36 | 0.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 478.291,36 | 0,00 | 478.291,36 | 478.291.36 | 0,00 |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 9.982,44 | 0,00 | 9.982,44 | 9.982,44 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 24.132.52 | 0.00 | 24.132,52 | 24.132,52 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 4.551.61 | 0,00 | 4.551,61 | 4.551,61 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 560,00 | 0,00 | 560,00 | 560,00 | 0.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 56.125,70 | 0,00 | 56-125,70 | 56.125.70 | 0,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 56.093,30 | 0,00 | 58.093.30 | 58.093.30 | 0,00 |

DPDP07

| TÍTULOS CÓDIGO | ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 203.018.85 | 0,00 | 203.018.65 | 203.018,85 | 0,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 10.238,71 | 0,00 | 10.238.71 | 10.238,71 | 0.00 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICI/VIS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 111.588.23 | 0,00 | 111.586,23 | 111.588,23 | 0.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 140.191,09 | 0,00 | 140.191,09 | 140.191.09 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 140.191,09 | 0.00 | 140.191.09 | 140.191,09 | 0,00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 140.191.09 | 0,00 | 140.191,09 | 140.191.09 | 0,00 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS OE LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - /VNUL | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 140.191.09 | 0.00 | 140.191,09 | 140.191,09 | 0.00 |
| | TOTAL GERAL | 1-643.954,22 | 0,00 | 1.643.954,22 | 1.643.954,22 | 0,00 |

DPDP407

*ESTADO DO CEARA
*SRH
*FUNCEME

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1*
/VNEXO 17*
31/12/2003*

| TÍTULOS | SALDO DO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 341.412.81 | | 341.412,61 | |
| SUBTOTAL | 341.412,81 | | 341.412,81 | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESS/VDOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 2.841,66 | | 2.841,66 | |
| SUBTOTAL | 2.841,66 | | 2.841.66 | |
| *SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR* | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 1.230,63 | 347.167.76 | 347.086,23 | 1.310,16 |
| SUBTOTAL | 1.230,63 | 347.167,76 | 347.086,23 | 1.310,16 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 345.465.10 | 347.167,76 | 691.342,70 | 1.310,16 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — BALANCO ORCAMENTARIO — PAGINA 1

SECITECE

FUNECE — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 71.723.519,05 | 60.318.438,72 | -11.405.060.33 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 13.027.000,00 | 2.181.697,68 | -10.845.102,12 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 58.696.519,05 | 52.621.927,44 | -6.074.591,61 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0.00 | 5.514.613,40 | 5.514-613,40 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 4.910.333,34 | 709.005,60 | -4.201.327,74 |
| SOMA | 76.633.852,39 | 61.027.444,32 | -15.606.408,07 |
| DEFICIT | 0,00 | 536.685,21 | 538.685,21 |
| TOTAL | 76.633.852.39 | 61.566-129,53 | -15.067.722,86 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDIANRIOS E SUPLEMENTARES | 76.633.652,39 | 61.566.129,53 | -15.067.722,66 |
| SOMA | 76.633.852,39 | 61.566.129,53 | -15.067.722.66 |
| TOTAL | 76.633.852.39 | 61.566.129,53 | -15.067.722,86 |

DPDA07

*ESTADO DO CEARA
*SECITECE
*FUNECE

# BALANÇO FINANCEIRO



31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.181.897,88 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 52.621.927,44 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.514.613.40 | 60.318.438.72 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 709.005.60 | 61.027.444,32 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS DESTE EXERCÍCIO | | 4.779.243,99 | |
| RESTOS A PAGAR-N/VO PROCESS/VDOS-DESTE EXERCÍCIO | | 726.497,93 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 14.373.124,75 | 19.878.866.67 |
| **SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 2.663.359,06 | 2.863.359.06 |
| | | TOTAL | 83.769.670,05 |

DPDF07

| TÍTULOS | DESPESA P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| 1 | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 789.956.67 | |
| 'FUNCAO EDUCACAO | | 60.776.172.86 | 61.566.129,53 |
| **EXTRA ORCAMENTARIA** | | | |
| REST[illegible]APAGAR PROCESS/VÆ>0S 1 EXERCÍCIO | | 4.301.494.67 | |
| REST[illegible] PAGAR PROCESSAMENTOS-2 . EXERCÍCIO /VNTERIOR | | 481.99 | |
| [illegible]-NAO PROCESSADOS 1 EXERCICCIO /VNTERIOR | | 643.283,16 | |
| [illegible] N/PROC 2 EXERC | | 10.000.00 | |
| [illegible]DIVERSAS ORIGENS | | 14.062.783,86 | 19.016.043,68 |
| **SA[illegible]O PARA EX[illegible]ÍCIO SEGUINTE** | | | |
| [illegible]COS E[illegible]RRESPON[illegible] | | 3.185.496,64 | 3.185.496,84 |
| | TOTAL | | 63.769.670,05 |

[redacted]

[redacted]

*ESTADO DO CEARA
*SECITECE
*FUNECE

# B A L A N Ç O  P A T R I M O N I A L

PAGINA 1
31/12/2003

A T I V O

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  F I N A N C E I R O** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 3.185.496,84 | 3.185.496.84 | 3.185.496,64 |
| REALIZÁVEL | | | |
| AGENTES FIN/VNCEIROS DEVEDORES | 50.94 | | |
| OUTRAS ENTTD/VDES DEVEDORAS | 24.37 | | |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 340.50 | 415,81 | 415,81 |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | |
| BENS MOVEIS | 3.870.429,02 | | |
| BENS IMOVEIS | 6.235.689,15 | 10.106.116,17 | 10.106.116,17 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| TÍTULOS REPRES DO CAPITAL DE EMPRESAS | 16.000,62 | | |
| ALMOXARIF/VDOS | 120.325,54 | 136.326.36 | 136.326,36 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 13.426.357,16 |

DPD507

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS | 4.100,00 | 4.100,00 | 4.100.00 |
| ** TOTAL GERAL | | | 13.432.457,18 |

*ESTADO DO CEARA
*SECITECE
*FUNECE

B A L A N Ç O  P A T R I M O N I A L



31/12/2003

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 4.906.965,14 | | |
| RESTOS A PAG/VR-NAO PROCESS/VDOS | 922.521,78 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 360.602,33 | | |
| ENTTO/VOES AUT/VRQUIC/VS CREDOR/VS | 156,47 | 6.190.245,72 | 6.190.245,72 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| POR CONTRATOS | 1.294.292.30 | 1.294.292,30 | 1-294.292,30 |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 7.484.538,02 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 5.943.819,16 |
| SOMA | | | 13.428.357,18 |

DPDP07

| T Í T U L O S | P A S S I V O P/VRCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS<br>SUPRIMENTO DE FUNDOS CONCEDIDOS | 4.100,00 | 4.100.00 | 4.100.00 |
| *• TOTAL GERAL | | | 13.432.457.18 |

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORC/VMENT/VRIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.181.897,86 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 52.621.927,44 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.514.613,40 | 60.316.436,72 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 709.005,60 | 61.027.444.32 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONST OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 361.720,61 | |
| AMORTIZAÇÃO OU RESGATE DE EMPRÉSTIMOS TOMADOS | | 438.988,76 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERI/VIS | | 1.217.816,19 | 2.016.525,76 |
| TOTAL | | | 63.045.970.08 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORC/VMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 214.664,24 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 477.536.02 | 692.200,26 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC PROCESS/VDOS | 1.441.06 | | |
| OVNC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC PROCESS/VDOS | 13.275,77 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC NAO PROCESS/VDOS | 22.666,27 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC NAO PROCESS/VDOS | 21.934,45 | 59.319,55 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 4.301.976.66 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 653.283.16 | 4.955.259,82 | 5.706.779,63 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 66.752.749.71 |
| TOTAL GERAL | | | 66.752.749.71 |

DPDF07

VARIAÇÕES P/VSSIV/VS

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VI4TES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 45.653.221.61 | | |
| JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 201.583,51 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 14.190.040,87 | 60.044.845.99 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 1.062.294,76 | | |
| /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 438.988,76 | 1.521.263,54 | 61.566.129,53 |
| TOTAL | | | 61.566.129.53 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 1.160.057,66 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | 4.955.259,62 | 4.955.259.82 | 6.115.317,48 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES P/VSSIV/VS | | | 67.681.447.01 |
| SUPERAVIT | | | 1.071.302.70 |
| TOTAL GERAL | | | 68.752.749.71 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SECITECE
•FUNECE

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1*
ANEXO 1*
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.181.697,66 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 45.653.221.61 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 201.583,51 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 14.190.040,67 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 52.621.927,44 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.514.613,40 | | |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 273.592.73 |
| TOTAL | 60.316.438,72 | TOTAL | 60.318.436,72 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 1-082.294,78 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 697.785,60 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 436.968,76 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 11.220,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 812.277,94 | | 0,00 |
| TOTAL | 1.521.283,54 | TOTAL | 1.521.283,54 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 60.318.438,72 | DESPESAS CORRENTES | 60.044.845,99 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 709.005,60 | DESPES/VS DE CAPITAL | 1.521.263,54 |
| DEFICIT | 538.685,21 | | 0,00 |
| TOTAL | 61.566.129,53 | TOTAL | 61.566.129,53 |

DPDP407

ESTADO DO CEARA
SECITECE
FUNECE

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 1
/VNEXO 2
31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 60.044.645,99 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 45.653.221,61 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 45.653.221.61 | |
| *31900400* | *CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO* | 4.055.194.34 | | |
| *31900600* | *OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS* | 13.088.66 | | |
| *31900900* | *SALARIO FAMILIA* | 3.466.04 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 39.533.973.23 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.267.731.59 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 9.600,00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 770.167,73 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | | 201.563,51 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 201.583,51 | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 201.563.51 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 14.190.040,87 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 14.190.040,87 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 102,.046,82 | | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 159,.073,75 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 965,.850,17 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.306,.770,31 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 6.013,.956,44 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 639,.046,72 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 4.337,.017,74 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 244,.426,52 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 421,.848,40 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.521.283.54 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.082.294,76 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.082.294,78 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 534.520,60 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 547.774,16 | | |
| 46000000 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | | | 436.986,76 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 438.988,76 | |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGAT/VDO | 436.988.76 | | |
| *** | T O T A L G E R A L *** | | | 61.566.129,53 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DO PROGR/VMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01
SECITECE — ANEXO 6
FUNECE — FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE EST/VDUAL DO CEARA — 31/12/2003

| CODIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 789.956,67 | 789.956,67 |
| 0412300000000 | /VDMINISTRAÇAO FIN/VNCEIRA | 0,00 | 789.956,67 | 789.956.67 |
| 0412340000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 789.956,67 | 769.956.67 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E M/VNUTENOVO DO PASEP | 0,00 | 789.956,67 | 789.956.67 |
| 1200000000000 | EDUCACAO | 2.047.344,95 | 58.726.627,91 | 60.776.172.66 |
| 1212200000000 | /VDMINISTRAÇAO GERAL | 903.743,86 | 58.086.255,64 | 58.991,999.52 |
| 1212226600000 | MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA | 903.743,88 | 0,00 | 903,743.86 |
| 1212226675039 | IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA F | 903.743,88 | 0,00 | 903.743.88 |
| 1212240000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 58.088.255,64 | 58.088.255.64 |
| 1212240040000 | M/VNUTENCAO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 58.088.255,64 | 58.088.255.64 |
| 1236400000000 | ENSINO SUPERIOR | 965.050,17 | 640.572,27 | 1.605,622.44 |
| 1236427000000 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIM | 965.050,17 | 0,00 | 965,050.17 |
| 1236427079061 | CONCESSÃO DE BOLS/VS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA | 965.050,17 | 0,00 | 965,050.17 |
| 1236440000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 640.572,27 | 640,572.27 |
| 1236440060374 | PAG/VMENTO DE JUROS E/OU PRESTAÇÕES DA DIVIDA CONTR | 0,00 | 640.572,27 | 640.572.27 |
| 1257300000000 | DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 176.550,90 | 0,00 | 178,550.90 |
| 1257326800000 | MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA | 178.550.90 | 0,00 | 178,550.90 |
| 1257326875046 | AQUIS DE EQUIP LIVROS E MOBIL PARA OS LABORAI OU B | 140.435,25 | 0,00 | 140,435.25 |
| 1257326891051 | CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA FACULD/VDE DE EDUCACAO DE C | 38.115,65 | 0,00 | 38,115.65 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA | 31200001 | 2.047.344,95 | 59.518.764.58 | 61-566.129,53 |
| *•••TOTAL DO ORGAO | 310101 | 2.047.344,95 | 59.518.764.58 | 61.566.129.53 |
| TOTAL GERAL | | 2.047.344,95 | 59.518.784.58 | 61-566.129,53 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 789.956,67 | 789.956,67 |
| 012 | EDUCACAO | 2.047.344,95 | 58.726.627,91 | 60.776.172,86 |
| | T O T A L G E R A L | 2.047.344,95 | 59.518.784,58 | 61.566.129,53 |

DPDPD7

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0.00 | 789.956.67 | 789,956.67 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FIN/VNCEIRA | 0.00 | 789.956.67 | 789,956,67 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 789.956.67 | 789,956,67 |
| 12000000 | EDUCACAO | 2.047.344,95 | 58.728.827.91 | 60.776,172,86 |
| 12122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 903.743,86 | 58.088.255.64 | 56.991,999,52 |
| 12122266 | MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA | 903.743.88 | 0.00 | 903,743,88 |
| 12122400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 58.088.255.64 | 58.086,255,64 |
| 12364000 | ENSINO SUPERIOR | 965.050,17 | 640.572.27 | 1-605,622,44 |
| 12364270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 965.050,17 | 0.00 | 965,050,17 |
| 12364400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 640.572.27 | 640,572,27 |
| *12573000* | *DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO* | 178.550,90 | 0.00 | 176,550,90 |
| *12573268* | *MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA* | 178.550,90 | 0.00 | 176,550,90 |
| | TOTAL GERAL | 2.047.344.95 | 59.518.784.58 | 61.566.129,53 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO - SEGUNDO O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1*
*SECITECE — /VNEXO 7*
*FUNECE — 266 MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA — 31/12/2003*

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.082.294,76 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.082.294,78 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 1.062.294.76 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 534.520.60 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 547.774.18 | | |
| **** | TOTAL DO PROGR/VMA 268 | | | 1.082.294,78 |

DPDP07

EST/VDO DO CE/VRA — DEMONSTRAÇÃO POR PROGR/VMA DE GOVERNO - SEGUNDO 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 2

SECITECE — /VNEXO 7

FUNECE — 270 CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 965.050,17 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 965.050,17 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 965.050.17 | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUD/VNTES | 965.050,17 | | |
| •••• | TOTAL DO PROGR/VMA 270 | | | 965.050,17 |

DPDP017

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 59.079.795,82 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 45.653.221,61 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 45.653.221.61 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 4.055.194.34 | | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 13.088.68 | | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 3.466.04 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 39.533.973.23 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.267.731.59 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 9.600.00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 770.167.73 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | | 201.583,51 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 201.583,51 | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 201.583,51 | | |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | | | 13.224.990,70 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 13.224.990,70 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 102.046.82 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 159.073.75 | | |
| 33901600 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUD/VNTES | 800.00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.306-770.31 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 6.013.958.44 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 639.046.72 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 4.337.017.74 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 244.428.52 | | |
| 33909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 421.648.40 | | |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | | | 438.986,76 |
| 46000000 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | | | 436.966,76 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 438.988,76 | |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGAT/VDO | 438.988.76 | | |
| *r«*« | TOTAL DO PROGRAMA 400 | | | 59.518.764,58 |
| *•** | TOTAL GERAL | | | 61.566.129,53 |

DPDP017

ESTADO DO CE/VRA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGR/VMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SECITECE — /VNEXO 8
FUNECE — CONFORME 0 VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ORDINARIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 789.956.67 | 0,00 | 789,.956,67 |
| 04123000 | /VDMINISTRAÇAO FINANCEIRA | 789.956.67 | 0,00 | 769,.956,67 |
| 04123400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 789.956.67 | 0,00 | 789,.956,67 |
| 12000000 | EDUCACAO | 789.251.19 | 11.182.921,67 | 60.776,.172,86 |
| 12122000 | /VDMINISTRAÇAO GERAL | 49.593.872.81 | 9.559.126,71 | 58.991..999,52 |
| 12122268 | MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA | 49.432. 0.00 | 903.743,88 | 903..743,88 |
| 12122400 | COORDENAÇÃO E M/VNUIENCAO GERAL | 49.432.872.81 | 8.655.382,83 | 58.068..255,64 |
| 12364000 | ENSINO SUPERIOR | 160.378.38 | 1.445.244,06 | 1.605..622,44 |
| 12364270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 0.00 | 965.050,17 | 965,.050,17 |
| 12364400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 160.378.36 | 480.193,89 | 640,.572,27 |
| 12573000 | DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 0.00 | 176.550,90 | 178,.550,90 |
| 12573268 | MODERNIZAC/VO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FISICA PARA | 0,00 | 178.550,90 | 178..550,90 |
| | TOTAL GERAL | 50.363.207,86 | 11.182.921,67 | 61.566-129.53 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | *SALDO DAS* DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 31200001 | 0412340040003 | 319092 | 443.482,00 | 443.481,33 | 0,67 | 443.481,33 | 0,00 |
| | | 339010 | 102.046,62 | 102.046,82 | 0,00 | 102.046,82 | 0,00 |
| | | 339047 | 244.429,18 | 244.428,52 | 0,66 | 244.426,52 | 0,00 |
| 31200001 | 0927240040002 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212240040000 | 319004 | 4.055-195,00 | 4.055.194,34 | 0,66 | 3.771-253,06 | 283.941,26 |
| | | 319008 | 13.089,00 | 13.088,68 | 0,32 | 13.068,68 | 0,00 |
| | | 319009 | 3.467,00 | 3.466,04 | 0,96 | 3.215,78 | 250,26 |
| | | 319011 | 39.533.974,00 | 39.533.973,23 | 0,77 | 35.668.813,15 | 3.645.160,06 |
| | | 319013 | 1.267.732,00 | 1.267.731,59 | 0,41 | 1.196.693,10 | 71.036,49 |
| | | 319016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319091 | 9.600,00 | 9.600,00 | 0,00 | 9.600,00 | 0,00 |
| | | 319092 | 326.687,00 | 326.666,40 | 0,60 | 317.853,96 | 8.832,42 |
| | | 339014 | 92.603,00 | 92.602,25 | 0,75 | 83.370,70 | 9-231,55 |
| | | 339016 | 800,00 | 800,00 | 0,00 | 800,00 | 0,00 |
| | | 339020 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 522.753,00 | 522.751,90 | 1,10 | 396.520,94 | 124.230,96 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 269.316,00 | 269.315,43 | 0,57 | 268.895,43 | 420,00 |
| | | 339037 | 639.047,00 | 639.046,72 | 0,28 | 639.046,72 | 0,00 |
| | | 339038 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 2.399-104,00 | 2.399.097,21 | 6,79 | 2.213.779,14 | 185.318,07 |
| | | 339092 | 299.520,00 | 299.519,02 | 0,98 | 299.219,02 | 300,00 |
| | | 339093 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212240091049 | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212640073000 | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1236440060374 | 329021 | 200.143,00 | 160.378,36 | 39.764,62 | 160.376,36 | 0,00 |
| | | 329022 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 329092 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1257326875046 | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1257326891077 | 449051 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200001 | | | 50.422.988,00 | 50.363.207,86 | 39.780,14 | 46.054.484,75 | 4.328.723,11 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | 50.422.988,00 | 50.383.207,86 | 39.780,14 | 46.054.484,75 | 4.328.723,11 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECAD/VDOS | | | | | | | |
| 31200001 | 1212226875039 | 339030 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449004 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449039 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 1.000.000,00 | 496.404,95 | 503.595,05 | 323.605,16 | 172.799,79 |

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 449052 | 400.000,00 | 397.655,05 | 2.144,95 | 101.809,60 | 296.045,45 |
| | | 449092 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212240040000 | 319011 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 319092 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339014 | 60.000,00 | 63.759,50 | 16.240,50 | 63.056.50 | 703,00 |
| | | 339020 | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339030 | 684.000,00 | 656.246,00 | 25.752,00 | 569.527.57 | 88.720,43 |
| | | 339033 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339035 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339036 | 6.500.000,00 | 5.644.968,01 | 855.031,99 | 5.254.306,44 | 390.661,57 |
| | | 339037 | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339038 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 609.000,00 | 779.201,73 | 29.798,27 | 692.912,36 | 86.289,37 |
| | | 339092 | 21.000,00 | 20.474,80 | 525,20 | 20.474.60 | 0,00 |
| | | 339093 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212240091049 | 339039 | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212640073000 | 339030 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 90.000,00 | 0,00 | 90.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 98.000,00 | 0,00 | 98.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212840070359 | 339030 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 444052 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449036 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1236427079061 | 339016 | 180.000,00 | 1.500,00 | 178.500,00 | 1.500,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200001 | 1236440060374 | 329021 | 400.000,00 | 41.205,13 | 358.794,87 | 41.205,13 | 0,00 |
| | | 329022 | 110.000,00 | 0,00 | 110.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 329092 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 469071 | 600.000,00 | 438.988,76 | 161.011,24 | 438.986,76 | 0,00 |
| 31200001 | 1257326875046 | 449039 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 160.000,00 | 140.435,25 | 39.564,75 | 33.612,31 | 106.622,94 |
| 31200001 | 1257326891051 | 449051 | 100.000,00 | 38.115,65 | 61.884,35 | 38.115,65 | 0,00 |
| 31200001 | 1257326691077 | 446051 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449051 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DA UNID. QRC. 31200001 | | | 13.027.000,00 | 8.721.156.83 | 4.305.843,17 | 7.579.314.28 | 1.141.842,55 |
| TOTAL DA FONTE 70 | | | 13.027.000,00 | 8.721.156,83 | 4.305.843,17 | 7.579.314.28 | 1.141.842,55 |
| 71 - OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS OUTRAS F | | | | | | | |
| 31200001 | 1212226875039 | 449051 | 2.514.000,00 | 0,00 | 2.514.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| TOTAL DA UNID. QRC. 31200001 | | | 2.514.000,00 | 0,00 | 2.514.000,00 | 0,00 | 0,00 |

| FONTE DE RECURSO •ORG/UN • CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| •TOTAL DA FONTE 71 | | 2.514.000.00 | 0,00 | 2.514.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 81 - CONV COM ORGAOS INTERNACIONAIS ADM IND | | | | | | |
| | 449052 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200001 | | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 81 | | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 63 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | | |
| | 449052 | 1.526,333,34 | 9.483,68 | 1.516.849,46 | 3.774,32 | 5.709,56 |
| | 449092 | 60.000.00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 1212240040000 | 319092 | 200.000.00 | 0,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339014 | 28.000.00 | 2.712,00 | 25.286,00 | 2.712,00 | 0.00 |
| | 339020 | 200,000.00 | 0,00 | 200,000.00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339030 | 200,000.00 | 79.105,60 | 120,894.40 | 63.706,64 | 15.398.96 |
| | 339035 | 100,000.00 | 0,00 | 100,000.00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339036 | 300,000,00 | 99-675.00 | 200,325.00 | 96.675,00 | 3.000.00 |
| | 339039 | 300,000,00 | 106-611.61 | 191,388.39 | 103.961,21 | 4.630,40 |
| | 339092 | 102,000,00 | 101.854.58 | 145.42 | 101.854,58 | 0,00 |
| | 339093 | 40,000,00 | 0,00 | 40,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 1212640073000 | 339039 | 100,000,00 | 0,00 | 100,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 449052 | 100,000,00 | 0,00 | 100,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200001 1236327072358 | 339035 | 60,000,00 | 0,00 | 80,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339036 | 80,000,00 | 0,00 | 80,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 780,000,00 | 0,00 | 780,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 1236427079061 | 339016 | 2.500,000,00 | 963.550,17 | 1.536,449,83 | 957.112,83 | 6.437,34 |
| 31200001 1257326875046 | 444052 | 180.000.00 | 0,00 | 180.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC- 31200001 | | 6.876.333,34 | 1.364.992.84 | 5.511.340,50 | 1.329.816,56 | 35.176.26 |
| *TOTAL DA FONTE 83 | | 6.876.333,34 | 1.364.992,64 | 5.511.340,50 | 1.329.816.58 | 35.176,26 |
| 65 - CONV COM ORGAOS EST/VDU/VIS ADM INDIRE | | | | | | |
| 31200001 1212226875039 | 449052 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 1212240040000 | 319092 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339020 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339030 | 63.664.81 | 46.664,81 | 17.000.00 | 46.664,61 | 0.00 |
| | 339033 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339035 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339036 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 2.359.866.24 | 1.050.107.19 | 1.309.759,05 | 1.050.107,19 | 0,00 |
| | 339092 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339093 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |

DPDIP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALDO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 31200001 | 1212640073000 | 339039 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1236327072358 | 339035 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1236427079061 | 339018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1257326875046 | 449052 | 160.000.00 | 0.00 | 180.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC- 31200001 | | | 2.803.531,05 | 1.096.772,00 | 1.706.759,05 | 1-096.772,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE 85 | | | 2.803.531,05 | 1.096.772,00 | 1.706.759,05 | 1.096.772,00 | 0,00 |
| 87 - CONVÉNIO COM ORGAO MUNICIPAL -ADM. IND. | | | | | | | |
| 31200001 | 1212226875039 | 449052 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1212240040000 | 319092 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1236327072358 | 334035 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 80.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200001 | 1236427079061 | 339018 | 500.000.00 | 0,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 31200001 | | | 890.000,00 | 0,00 | 890.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| *TOTAL DA FONTE 67 | | | 890.000,00 | 0.00 | 890.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| *TOTAL DO ORGAO 310101 | | | 76.633.852,39 | 61.566.129,53 | 15.067.722,86 | 56.060.367,61 | 5.505.741,92 |

EST/VDO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR FUNCAO - CONFORME 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1

SECITECE — ANEXO 9

FUNECE — 04 /VDMINISTRACAO — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 789.956,67 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 443.481,33 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 443.481,33 | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 443.481.33 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 346.475,34 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 346.475,34 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 102.046,62 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 244.428,52 | | |
| | **** TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 789.956.67 |

DPDP07

| CODIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 59.254.889,32 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 45.209.740,28 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 45.209.740,28 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 4.055.194.34 | | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 13.088.68 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 3.466.04 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 39.533.973.23 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.267-731.59 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 9.600.00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 326.686,40 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | | 201.563.51 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 201.563,51 | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 201.583.51 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 13.843.565.53 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 13.643.565.53 | |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 159.073.75 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 965.850.17 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.306.770.31 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 6.013.956,44 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 639.046,72 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 4.337.017.74 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 421.848,40 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.521.283,54 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.082.294,78 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.082.294,76 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 534.520,60 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 547.774,18 | | |
| 46000000 | /VMORTIZAOVO DA DIVIDA | | | 438.988,76 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 438.988,76 | |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGAT/VDO | 436.988,76 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 12 | | | 60.776.172,86 |
| •••• | TOTAL GERAL | | | 61.566.129,53 |

DPDIP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 60.044.845,99 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 45.653.221.61 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 45.653.221,61 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VDO | 4.055.194.34 | | |
| 31900600 | OUTROS BENEFÍCIOS /VSSISTENCIAIS | 13.088.68 | | |
| 31900900 | SALÁRIO FAMÍLIA | 3.466,04 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 39.533.973,23 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRON/VIS | 1.267.731,59 | | |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 9.600.00 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 770.167.73 | | |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | | | 201.583,51 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 201.563,51 | |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 201.583.51 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 14.190.040,87 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 14.190.040,67 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 102..046.62 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 159..073.75 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUD/VNTES | 965..650.17 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.306,770.31 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 6.013,956.44 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 639,.046.72 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 4.337,017,74 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 244..428.52 | | |
| 33909200 | DESPESAS OE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 421..848.40 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.521.283,54 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.082.294,78 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 1.082.294,78 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 534-520.60 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 547.774,16 | | |
| 46000000 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | | | 436.986,76 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 436.988.76 | |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGAT/VDO | 438.988.76 | | |
| **** | TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 31200001 | | | 61.566.129,53 |
| •••• | TOTAL GERAL | | | 61.566.129,53 |

DPDP07

•EST/VDO DO CE/VRA — COMP/VRATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECAD/VDA — PAGINA 1^
•SECITECE — ANEXO 10^
•FUNECE — 31/12/2003*

| ESPECIFICAÇÃO | OROVDA | /VRREC/VD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| *RECEITAS CORRENTES* | 71.723.519,05 | 60.318.,436,72 | | 11.405.080,33 |
| *RECEITA TRIBUTARIA* | 13.027.000,00 | 2.181.,897,86 | | 10.845.102,12 |
| *TAXAS* | 13.027.000,00 | 2.181.,697,88 | | 10,845„102,12 |
| T/VXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 13-027„000,00 | 2-181..897,88 | | 10.845.102,12 |
| TAXA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 13.027„000.00 | 2.181..897,86 | | 10.845.102,12 |
| TRANSFERENCI/VS CORRENTES | 56.696.519,05 | 52.621..927,44 | | 6.074.591,61 |
| TR/VNSFERENCI/VS INTRAGOVERNAMENT/VIS | 50.422.988,00 | 50.125..535,94 | | 297.452,06 |
| TR/VNSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 50.422.968,00 | 50.125..535,94 | | 297.452.06 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 50.422.968,00 | 50.125.,535,94 | | 297.452.06 |
| TRANSFERENCI/VS DE CONVÊNIOS | 8.273.531,05 | 2.496.,391,50 | | 5.777„139.55 |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | | 5.514..613.40 | 5.514.613,40 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 5.53 | 5,53 | |
| RESTITUIÇÕES | | 5.53 | 5,53 | |
| RECEIT/VS DIVERSAS | | 5.514..607,67 | 5.514.607,67 | |
| OUTRAS RECEITAS | | 5.514..607,67 | 5.514.607.87 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 4.910.333,34 | 709.,005,60 | | 4.201.327.74 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 2.514.000,00 | | | 2.514.000.00 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS | 2.514.000,00 | | | 2.514.000,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | | 697.785,60 | 697.785,60 | |
| ALIENAÇÃO OE BENS IMOVEIS | | 697.785.60 | 697.785,60 | |
| ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS IMOVEIS | | 697.785.60 | 697.785,60 | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 2.396.333.34 | 11.220.00 | | 2.365.113,34 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENT/VIS | | 11.220,00 | 11.220.00 | |
| TR/VNSFERENCIAS TOS EST/VIOS | | 11.220,00 | 11.220,00 | |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 11.220,00 | 11.220,00 | |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS | 2.396.333,34 | | | 2-396.333,34 |
| TOTAIS | 76.633.852.39 | 61.027.444.32 | | 15.606.408,07 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORÇAMENTARIA — PAGINA 1^
•SECITECE — /VNEXO 11^
•FUNECE — FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE EST/VDUAL DO CEARA — 31/12/2003^

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ;pROGR/VMA | TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | *ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO PASEP | 789.958.00 | 0,00 | 769.958.00 | 789.956.67 | 1,33 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 769.958,00 | 0,00 | 789.958.00 | 769.956,67 | 1,33 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 443.462,00 | 0,00 | 443.482.00 | 443.481,33 | 0,67 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 443.482,00 | 0.00 | 443.482,00 | 443.461,33 | 0,67 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 443.462,00 | 0.00 | 443.482,00 | 443.461,33 | 0,67 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 346.476,00 | 0,00 | 346.476,00 | 346.475,34 | 0,66 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 346.476,00 | 0,00 | 346.476,00 | 346.475,34 | 0,66 |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 102.046,62 | 0,00 | 102.046,82 | 102.046,82 | 0,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 244.429,18 | 0,00 | 244.429,18 | 244.428,52 | 0,66 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E M/VNUTENCAO DE APOSENT/VTORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1212226875039 | IMPL/VNTACAO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA FUNECE | 6.010.333,34 | 0.00 | 6.010.333,34 | 903.743.88 | 5.106.589,46 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 50,000,00 | 0.00 | 50,000,00 | 0,00 | 50,000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 50,000,00 | 0,00 | 50,000,00 | 0,00 | 50,000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 50,000,00 | 0,00 | 50,000,00 | 0,00 | 50,000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 50,000,00 | 0,00 | 50,000,00 | 0,00 | 50,000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 5.960.333,34 | 0,00 | 5.960,333,34 | 903.743,88 | 5.056,569,46 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 5.960,333,34 | 0,00 | 5.960,333,34 | 903.743,88 | 5.056,589,46 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 5.960,333,34 | 0,00 | 5.960,333,34 | 903.743.88 | 5.056,589.46 |
| 44900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VDO PES | 50.000,00 | 0,00 | 50,000,00 | 0.00 | 50,000.00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 50.000,00 | 0,00 | 50,000,00 | 0.00 | 50,000.00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 3.514.000.00 | 0,00 | 3.514,000,00 | 496.404.95 | 3.017,595.05 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.226.333,34 | 0,00 | 2.226,333,34 | 407.336.93 | 1.818,994,41 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 120.000,00 | 0,00 | 120,000.00 | 0,00 | 120,000,00 |

DPDP07

| CÓDIGO •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO •ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| 1212240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO | 62.330.416,05 | 0,00 | 62.330.418,05 | 56.086.255,64 | 4.242.162,41 |
| | /VDMINISTRATIVO | | | | | |
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | 62.330,416.05 | 0,00 | 62.330.,416,05 | 56.088,255,64 | 4.242,162,41 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 45.709,744,00 | 0,00 | 45.709.,744,00 | 45.209,740.26 | 500,.003,72 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 45.709,744,00 | 0,00 | 45.709.,744.00 | 45.209,740.28 | 500,.003,72 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINATO | 4.055,195,00 | 0,00 | 4.055.,195,00 | 4.055.194.34 | 0,66 |
| 31900800 | OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS | 13,.069,00 | 0,00 | 13.,089,00 | 13,.086,66 | 0,32 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 3,467,00 | 0.00 | 3.,467.00 | 3,466.04 | 0,96 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 39.633,974,00 | 0,00 | 39.633.,974.00 | 39.533.973.23 | 100.000,77 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.267,732.00 | 0,00 | 1.267.,732.00 | 1.267.731.59 | 0,41 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 31909100 | SENTENC/VS JUDICIAIS | 9.600.00 | 0.00 | 9.,600,00 | 9.600,00 | 0,00 |
| 31909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 726.667.00 | 0.00 | 726.,687,00 | 326.666,40 | 400.000,60 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 16.620.674.05 | 0.00 | 16.620.,674,05 | 12.876.515,36 | 3.742.156,69 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 16.620.674.05 | 0.00 | 16.620.,674,05 | 12.876.515,36 | 3.742.156,69 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 200.603,00 | 0.00 | 200.,603,00 | 159.073,75 | 41.529,25 |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUD/VNTES | 800,00 | 0,00 | 800,00 | 800,00 | 0,00 |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISATORES | 400.000,00 | 0,00 | 400.,000,00 | 0,00 | 400.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.470.417,81 | 0,00 | 1.470.,417,61 | 1.306.770,31 | 163.647,50 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 100.000,00 | 0,00 | 100.,000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 150.000,00 | 0,00 | 150.,000,00 | 0,00 | 150.000.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS p FÍSICA | 7.069.316.00 | 0,00 | 7.069.,316,00 | 6.013.958,44 | 1.055.357.56 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 839.047,00 | 0,00 | 839.,047,00 | 639.046,72 | 200.000,28 |
| 33903800 | ARREND/VMENTO MERC/VNTIL | 60.000,00 | 0,00 | 60.,000,00 | 0,00 | 60.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 5.867.970,24 | 0,00 | 5.867.,970,24 | 4.337.017,74 | 1.530.952,50 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 422.520,00 | 0,00 | 422.,520,00 | 421.646.40 | 671,60 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 40.000,00 | 0,00 | 40.,000,00 | 0.00 | 40.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPJTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 1212240091049 | REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA | 25.000,00 | 0,00 | 25.000.00 | 0.00 | 25.000,00 |
| | PROFESSOR UNIVERSITORIO / FUNECE | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 25.000,00 | 0.00 | 25.000.00 | 0,00 | 25.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 25.000.00 | 0.00 | 25.000.00 | 0,00 | 25.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 25.000.00 | 0.00 | 25.000.00 | 0,00 | 25.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 25.000.00 | 0,00 | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 |

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VDAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PROGRAMA TRABALHO | PROJ- ATIV. / NAT. DESP. | ORD + SUPL - /VNUL | ESP + EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | |
| 1212640073000 | IMPLANT.ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 506.000,00 | 0,00 | 506.000.00 | 0,00 | 506.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 310.000,00 | 0,00 | 310.000,00 | 0,00 | 310.000.00 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPES/VS CORRENTES | 310.000,00 | 0,00 | 310.000,00 | 0.00 | 310-000.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 310.000,00 | 0,00 | 310.000,00 | 0.00 | 310.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 60.000.00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 190.000.00 | 0,00 | 190.000,00 | 0,00 | 190.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 198.000.00 | 0,00 | 196.000.00 | 0,00 | 198.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 198.000.00 | 0.00 | 196-000.00 | 0,00 | 198.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 198.000,00 | 0.00 | 196-000.00 | 0,00 | 196.000,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 198.000,00 | 0.00 | 198.000.00 | 0,00 | 198.000.00 |
| 1212840070359 | CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC E /VDMINISTRATIVA | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 | 0.00 | 140.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 85.000,00 | 0,00 | 85.000,00 | 0,00 | 85.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPES/VS CORRENTES | 85.000.00 | 0.00 | 85.000,00 | 0,00 | 85.000.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 65.000.00 | 0,00 | 85.000,00 | 0,00 | 85.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0.00 | 35.000.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 55.000,00 | 0,00 | 55.000.00 | 0.00 | 55.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 55.000,00 | 0,00 | 55.000.00 | 0.00 | 55.000,00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 44405200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 1236327072358 | APOIO TEC E FIN/VNC AO PROG DE DIFUSÃO E ENS TECNOLÓGICO | 1.160.000.00 | 0.00 | 1.180.000.00 | 0,00 | 1.180.000.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 1.160.000,00 | 0,00 | 1.180.000,00 | 0.00 | 1.160.000,00 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 1.180.000,00 | 0,00 | 1.180.000,00 | 0,00 | 1.180.000,00 |
| 33400000 | TR/VNSFERENCIA A MUNICIPIOS | 80.000.00 | 0.00 | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 |
| 33403500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1,100.000,00 | 0,00 | 1.100.000,00 | 0,00 | 1.100,000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 80,000.00 | 0,00 | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 160.000.00 | 0.00 | 160-000.00 | 0,00 | 160.000,00 |

DPDP07

| CÓDIGO ;pROGR/VMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS *ORD + SUPL – /VNUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZAD/VS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1236327072358 | APOIO TEC E FINANC AO PROG DE DIFUSÃO E ENS TECNOLÓGICO | | | | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 660.000,00 | 0,00 | 860.000,00 | 0.00 | 660.000,00 |
| 1236427079061 | CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA | 3.360.000,00 | 0,00 | 3.380.000,00 | 965.050.17 | 2.414.949,83 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 3.380.000,00 | 0,00 | 3.380.000,00 | 965.050.17 | 2.414.949,83 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.380.000,00 | 0,00 | 3.380.000,00 | 965.050.17 | 2.414.949.83 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 3.380.000.00 | 0,00 | 3.380.000,00 | 965.050.17 | 2.414.949,83 |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUD/VNTES | 3.180.000,00 | 0,00 | 3.180.000.00 | 965.050.17 | 2.214.949,83 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 |
| 1236440060374 | PAGAMENTO DE JUROS E/OU PRESTAÇÕES DA DIVIDA CONTRAT/VDA | 1.410.143,00 | 0,00 | 1.410.143.00 | 640.572,27 | 769.570,73 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 810.143,00 | 0,00 | 810.143.00 | 201.583,51 | 606.559,49 |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 810.143,00 | 0,00 | 810.143,00 | 201.583,51 | 608.559,49 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 810.143,00 | 0.00 | 810.143,00 | 201.583,51 | 608.559,49 |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 600.143.00 | 0,00 | 600.143,00 | 201.583,51 | 398.559,49 |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CO | 110.000.00 | 0.00 | 110.000.00 | 0,00 | 110.000,00 |
| 32909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 100.000.00 | 0.00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 600.000.00 | 0,00 | 600.000,00 | 438.988,76 | 161.011,24 |
| 46000000 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 600.000.00 | 0,00 | 600.000,00 | 438.988,76 | 161.011,24 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 600.000.00 | 0.00 | 600.000,00 | 438.988,76 | 161.011,24 |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGAT/VTO | 600.000.00 | 0.00 | 600.000,00 | 438.988,76 | 161.011,24 |
| 1257326875046 | AQUIS DE EQUIP LIVROS E MOBIL PARA OS LABORAT OU BIBLI OTECAS | 560.000.00 | 0,00 | 560.000,00 | 140.435,25 | 419.564,75 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 560.000,00 | 0.00 | 560.000,00 | 140.435,25 | 419.564,75 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 560.000.00 | 0.00 | 560.000,00 | 140.435,25 | 419.564,75 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 180.000.00 | 0,00 | 160.000,00 | 0,00 | 180.000,00 |
| 44405200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 160.000,00 | 0,00 | 180.000,00 | 0.00 | 160.000.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 360.000,00 | 0.00 | 380.000,00 | 140.435.25 | 239.564.75 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000.00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 360.000,00 | 0,00 | 360.000.00 | 140.435.25 | 219.564,75 |

*ESTATO TO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNIDADE ORCAMENT/VRIA — PAGINA 5*
*SECITECE — /VNEXO 11*
*FUNECE — FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE EST/VDUAL TO CEARA — 31/12/2003*

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| *PROGR/VMA TRABALHO* PROJ- ATIV. / NAT- DESP. | *ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZAD/VS | |
| 1257326691051 CONSTRUÇÃO TO PRÉDIO DA FACULD/VDE | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 38.115.65 | 61.864,35 |
| DE EDUCACAO DE CRATEÚS | | | | | |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 100.000,00 | 0,00 | 100-000,00 | 38.115.65 | 61.664.35 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 38.115.65 | 61.664,35 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 36.115.65 | 61.864,35 |
| 44905100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 36.115,65 | 61.884,35 |
| 1257326691077 CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL / | 200.000,00 | 0,00 | 200.000.00 | 0,00 | 200.000,00 |
| UECE | | | | | |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 200.000,00 | 0,00 | 200.000.00 | 0,00 | 200.000.00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 200.000,00 | 0,00 | 200.000.00 | 0,00 | 200.000.00 |
| 44600000 TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVO | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 44605100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000.00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 100-000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000.00 |
| 44905100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 |
| *******'"TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 31200001 | 76.633.852,39 | 0,00 | 76.633.852,39 | 61.566.129,53 | 15.067.722,86 |
| ******** T O T A L G E R A L | 76.633.852,39 | 0,00 | 76.633.852,39 | 61.566.129,53 | 15.067-722,66 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COMI A REALIZ/VDA — PAGINA 1^
•SECITECE — RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — ANEXO 11^
•FUNECE — 31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | •ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 66.960.519,05 | 0,00 | 68.960.519.05 | 60.044.845,99 | 8.915.673,06 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 46.153.226,00 | 0,00 | 46.153.226.00 | 45.653.221,61 | 500.004,39 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 46.153.226,00 | 0,00 | 46.153.226.00 | 45.653.221,61 | 500.004,39 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VTO | 4.055.195,00 | 0,00 | 4.055.195.00 | 4.055.194,34 | 0,66 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 13.089,00 | 0,00 | 13.089.00 | 13.068,66 | 0,32 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 3.467,00 | 0,00 | 3.467,00 | 3.466.04 | 0,96 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 39.633.974,00 | 0,00 | 39.633.974,00 | 39.533.973.23 | 100.000,77 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 1.267.732,00 | 0,00 | 1.267.732,00 | 1.267.731.59 | 0,41 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 9.600,00 | 0.00 | 9.600,00 | 9.600.00 | 0,00 |
| 31909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.170.169,00 | 0.00 | 1.170.169,00 | 770.167.73 | 400.001,27 |
| 32000000 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 610.143,00 | 0.00 | 810,143,00 | 201. 583.51 | 608.559,49 |
| 32900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 810.143,00 | 0.00 | 810.143,00 | 201. 583.51 | 608.559,49 |
| 32902100 | JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO | 600.143,00 | 0.00 | 600.143,00 | 201. 583,51 | 398.559,49 |
| 32902200 | OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CON | 110.000.00 | 0.00 | 110.000,00 | 0,00 | 110.000,00 |

DDDP07

•ESTATO TO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 2*
•SECITECE — RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•FUNECE — 31/12/2003*

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPES/VS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOT/VIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 32909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 100,000,00 | 0.00 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 21.997,150.05 | 0.00 | 21.997.150.05 | 14.190.040,87 | 7.807.109.18 |
| 33400000 | TRANSFERENCIA A MUNICÍPIOS | 60.000.00 | 0.00 | 60.000,00 | 0.00 | 80.000.00 |
| 33403500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 80.000,00 | 0,00 | 80.000,00 | 0.00 | 60.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 21.917.150,05 | 0,00 | 21.917.150,05 | 14.190.040,87 | 7.727.109,18 |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 102.046.62 | 0,00 | 102.046,82 | 102.046,82 | 0,00 |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 200.603,00 | 0,00 | 200.603,00 | 159.073,75 | 41.529,25 |
| 33901800 | AUXILIO FIN/VNCEIRO A ESTUD/VNTES | 3.180.800,00 | 0,00 | 3.180.800,00 | 965.850,17 | 2.214.949.83 |
| 33902000 | AUXILIO FIN/VNCEIRO A PESQUIS/VTORES | 400.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 0,00 | 400.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.630.417.61 | 0,00 | 1.630.417.81 | 1.306.770,31 | 323.647,50 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 100.000,00 | O,00 | 100.000,00 | O,00 | 100.000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 230.000.00 | 0,00 | 230.000,00 | 0.00 | 230.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 7.469.316.00 | 0,00 | 7.489.316,00 | 6.013.958,44 | 1.475.357,56 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 639.047.00 | 0,00 | 639.047,00 | 639.046.72 | 200.000,28 |
| 33903800 | /VRREND/VMENTO MERCANTTL | 60.000.00 | 0,00 | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPES/VS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT | DESPES/VS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 6.977.970,24 | 0,00 | 6.977.970,24 | 4.337.017,74 | 2.640.952,50 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTTV/VS | 244.429.16 | 0,00 | 244.429.16 | 244.426,52 | 0,66 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 422.520.00 | 0,00 | 422.520,00 | 421.848,40 | 671,60 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 40.000.00 | 0,00 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | 7.673.333.34 | 0,00 | 7.673.333,34 | 1.521.263,54 | 6.152.049,80 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 7.073,333.34 | 0,00 | 7.073.333,34 | 1.062.294,78 | 5.991.038,56 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 0.00 | 200.000.00 |
| 44405200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 200.000,00 | 0,00 | 200.000.00 | 0.00 | 200.000,00 |
| 44600000 | TRANSF A INST PRIV COM FINS LUCRATIVOS | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0.00 | 100.000,00 |
| 44605100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 | 0,00 | 100.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 6.773.333,34 | 0,00 | 6.773.333.34 | 1.082.294,78 | 5.691.036,56 |
| 44900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VTO PESS | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 70.000,00 | 0.00 | 70.000,00 | 0,00 | 70.000,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 3.714.000.00 | 0,00 | 3.714.000,00 | 534.520.60 | 3.179.479,40 |

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS •ORD -I- SUPL - ANUL* | ESP + EXT • | DESPESAS TOT/VIS AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.784.333.34 | 0,00 | 2.764.333,34 | 547.774,16 | 2.236.559,16 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000.00 |
| 46000000 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 600.000.00 | 0,00 | 600.000,00 | 438.988.76 | 161.011,24 |
| 46900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 600.000,00 | 0,00 | 600.000,00 | 438.988.76 | 161.011,24 |
| 46907100 | PRINC DA DIVIDA CONT RESGAT/VTO | 600.000.00 | 0,00 | 600.000,00 | 438.968.76 | 161.011,24 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 76.633.652,39 | 0,00 | 76.633.652,39 | 61.566.129,53 | 15.067.722,86 |

DPD047

•ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•FUNECE

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA !•
/VNEXO 17^
31/12/2003;

| • TÍTULOS | SALTO TO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO TO EXERCÍCIO RS | | SALTO PARA 0 EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 4.430.656.88 | | 4.302.935.73 | 127.721,15 |
| 2. EXERCÍCIO ANTERIOR | 13.757,76 | | 13.757,76 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 4.779.243,99 | | 4.779.243,99 |
| SUBTOTAL | 4.444.414,64 | 4.779.243,99 | 4.316.693,49 | 4.906.965,14 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESS/VTOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO ANTERIOR | 861.975,28 | | 665.951,43 | 196.023.85 |
| 2. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 31.934,45 | | 31.934,45 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 726.497,93 | | 726.497.93 |
| SUBTOTAL | 893.909,73 | 726.497,93 | 697.885.88 | 922.521,76 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 50.261,44 | 14.373.124,75 | 14.062.783,86 | 360.602,33 |
| SUBTOTAL | 50.261.44 | 14.373.124,75 | 14.062.783,66 | 360.602.33 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 5.388.585.81 | 19.876.866,67 | 19.077.363.23 | 6.190.089,25 |

DPDP07

## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 16.910.962,00 | 15.413.343,49 | -3.497.638.5i; |
| RECEITA TRIBUTARIA | 4.704.195,00 | 2.181.820,55 | -2.522.374.45; |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 14.206.787,00 | 13.229.247,94 | -977.539.06; |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0.00 | 2.275,00 | 2.275,00; |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | 542.932.00 | 24.629,38 | -516.102,62; |
| S O M A | 19.453.914,00 | 15.438.172,87 | -4.015.741,13; |
| T O T A L | 19.453.914,00 | 15.438.172.87 | -4.015.741,13; |

## D E S P E S A

| T Í T U L O S | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENT/VRES | 19.303.914,00 | 14.769.762,91 | -4.534.151,09; |
| CRÉDITOS ESPECIAIS | 150.000.00 | 0,00 | -150.000.oo; |
| S O M A | 19.453.914.00 | 14.769.762,91 | -4.684.151.09; |
| S U P E R A V I T | 0,00 | 668.409,96 | 668.409,96; |
| T O T A L | 19.453.914,00 | 15.438.172,67 | -4.015.741,13; |

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.181.620,55 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 13.229.247,94 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 2.275,00 | 15.413.343,49 | |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | 24.629,38 | 15.438.172,87 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSATOS DESTE EXERCÍCIO | | 1.114.100,78 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.473.055,71 | 3.587.156,49 |
| **SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 1.573.396,41 | 1.573.396,41 |
| | | TOTAL | 20.598.725,77 |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 111.592.08 | |
| FUNCAO EDUCACAO | | 14.658.170.83 | 14.769.762.91 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VTOS 1 EXERCÍCIO | | 823.755.48 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VTOS 1 EXERCICCIO /VNTERIOR | | 2.215.06 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERS/VS ORIGENS | | 2.473.055.71 | 3.299.026,25 |
| **SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 2.529.936.61 | 2.529.936.61 |
| | TOTAL | | 20.598.725.77 |

•ESTADO DO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 1
•SECITECE
•UVA — 31/12/2003

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO FINANCEIRO** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 2.529.936,61 | 2.529.936,61 | 2.529.936,61 |
| REALIZÁVEL | | | |
| **ATIVO PERMANENTE** | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 3-427.412,20 | | |
| BENS IMOVEIS | 1.850.227,42 | 5.277.639,62 | 5.277,639,62 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| *ALMOXARIFADOS* | 201.023,28 | 201.023,26 | 201.023.28 |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | 8.008.599,51 |

DPDP07

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO COMPENSADO** | | | |
| **VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES NOMINAIS EMITIDOS** | | | |
| **VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **• TOTAL GERAL** | | | **8.008.599,51** |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS ENTID/VDES AUTÁRQUICAS CREDORAS | 1.114.100,78 .01 | 1.114,100,79 | 1.114.100,79 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUNDADA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 1.114.100.79 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUIDO | | | 6.894.498.72 |
| SOMA | | | 8.008.599.51 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITITOS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **•• TOTAL GERAL** | | | 8,008,599.51 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA** | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | 2.181.820,55 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 13.229.247,94 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 2.275.00 | 15.413.343,49 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 24.829,38 | 15.436.172,87 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 475.145,56 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 298.892,00 | 774.037,56 |
| TOTAL | | | 16.212.210.43 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA** | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 375.165,01 | 375.165,01 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC NAO PROCESS/VDOS | 11.439,75 | 11.439,75 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 823.755,48 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 2.215,06 | 825.970,54 | 1.212.575,30 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 17.424.785.73 |
| TOTAL GERAL | | | 17.424.785.73 |

DPDF07

VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| DESPESA ORC/VMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 12.162.398,43 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.132.218,92 | 14.294.617,35 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 475.145,56 | 475.145,56 | 14.769.762.91 |
| TOTAL | | | 14.769.762,91 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA** | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 226.518.21 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | 825.970,54 | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | 475.145,56 | 475.145,56 | 1-527.634,31 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 16-297.397,22 |
| SUPERAVIT | | | 1.127.388.51 |
| TOTAL GERAL | | | 17.424.765.73 |

DPDP07

ESTATO TO CEARA
SECITECE
UVA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNTO AS CATEGORI/VS ECONÓMICAS

PAGINA 1*
/VNEXO 1*
31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 2.181.820,55 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 12.162.398.43 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.132.216,92 |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 13.229.247,94 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 2-275,00 | | |
| | 0.00 | SUPERAVIT | 1.118.726.14 |
| TOTAL | 15.413.343,49 | TOTAL | 15-413.343.49 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 475.145,56 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0.00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 24.829,36 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 |
| DEFICIT | 450.316,18 | | 0,00 |
| TOTAL | 475.145,56 | TOTAL | 475-145,56 |

## R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 15.413.343,49 | DESPESAS CORRENTES | 14.294.617,35 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | 24.829,36 | DESPES/VS DE CAPITAL | 475.145,56 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 668.409.96 |
| TOTAL | 15.438.172,67 | TOTAL | 15.436.172,87 |

DPDP07

*ESTATO TO CEARA
*SECITECE
•UVA

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA

PAGINA 1*
/VNEXO 2*
31/12/2003*

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 14.294.617,35 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 12.162.398.43 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 12.162.398,43 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VTO | 1.140.556.27 | | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 1.460.30 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.676.140,34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 269.136,27 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 75.105,25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.132.216,92 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.132.218.92 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 56,290,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 296.692,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 230.798.09 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.301.057,29 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 111.592,08 | | |
| 33909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 133.589,46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 475.145,56 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 475.145.56 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 475.145.56 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 475.145,56 | | |

*** T O T A L G E R A L ***

14-769.762,91

DPDP07

•EST/VDO TO CEARA — DEMONSTRATIVO TO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01*
•SECITECE — /VNEXO 6^
•UVA — FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE VALE DO ACARAU — 31/12/2003*

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | /VDMINISTRACAO | 0.00 | 111.592.08 | 111..592.08 |
| 0412300000000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0.00 | 111.592.08 | 111.,592,08 |
| 0412340000000 | CTORDENACAO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 111.592.08 | 111.,592,08 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DO P/VSEP | 0,00 | 111.592,08 | 111.,592,08 |
| 1200000000000 | EDUCACAO | 229.062,09 | 14.429.106,74 | 14.658.,170,83 |
| 1212200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 14.429.106,74 | 14.429.,106,74 |
| 1212240000000 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 14.429.106,74 | 14.429.,106,74 |
| 1212240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | 0,00 | 14.429.106,74 | 14.429.,108,74 |
| 1236400000000 | ENSINO SUPERIOR | 229.062,09 | 0,00 | 229.,062,09 |
| 1236426900000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 12.474,00 | 0,00 | 12..474,00 |
| 1236426975056 | APOIO A INTERCÂMBIOS TECNICO-CIENTIFICOS | 12.474,00 | 0.00 | 12..474.00 |
| 1236427000000 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIM | 216.588,09 | 0,00 | 216..588.09 |
| 1236427079061 | CONCESSÃO DE BOLS/VS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA | 216.588,09 | 0,00 | 216..568.09 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA | 31200002 | 229.062.09 | 14.540.700.82 | 14.769.762,91 |
| ••••TOTAL TO ORGAO | 310201 | 229.062.09 | 14.540.700,82 | 14.769.762,91 |
| TOTAL GERAL | | 229.062,09 | 14.540.700,82 | 14.769.762,91 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•UVA

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA TO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

PAGINA 1^
31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | ADMINISTRAÇÃO | 0,00 | 111. 592,08 | 111.592,08 |
| 012 | EDUCACAO | 229.062,09 | 14.429. 108.74 | 14.658.170,83 |
| | T O T A L G E R A L | 229.062,09 | 14.540. 700,82 | 14.769.762,91 |

DPDP07

DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO

POR PROJETO E ATIVID/VDE



| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 111.592,08 | 111.592,08 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0,00 | 111.592,08 | 111.592,08 |
| 04123400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 111.592,08 | 111.592,08 |
| 12000000 | EDUCACAO | 229.062,09 | 14.429.108.74 | 14.658.170,83 |
| 12122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 14.429.108.74 | 14.429.108,74 |
| 12122400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 14.429.108,74 | 14-429.108.74 |
| 12364000 | ENSINO SUPERIOR | 229.062.09 | 0,00 | 229.062.09 |
| 12364269 | DESENVOLV/IMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 12.474,00 | 0,00 | 12.474,00 |
| 12364270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS P/VRA O DESENVOLVIMENTO | 216.566,09 | 0,00 | 216.588,09 |
| | TOTAL GERAL | 229.062,09 | 14.540.700,82 | 14.769.762,91 |

DPDP07

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A Ç Ã O | D E S P E S A S ELEMENTO | R E A L I Z A D A S MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 12.474.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 12.474.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 12.474.00 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 3.799,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.010.00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 7.665.00 | | |
| *••* | TOTAL TO PROGR/VMA 269 | | | 12.474,00 |

DPDP07

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 216.566,09 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 216.588,09 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 216.588,09 | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 216.566,09 | | |
| **** | TOTAL TO PROGR/VMA 270 | | | 216.588,09 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 14.065-555,26 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 12.162.398,43 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 12.162.398,43 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINATO | 1.140.556,27 | | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 1.460,30 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VTITAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.676.140,34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 269.136,27 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 75.105.25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 1.903.156,83 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.903.156,83 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 56.290.00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 295.093,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 13.200,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.293.392,29 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 111.592,08 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 133.589,46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 475.145.56 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 475.145.56 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 475.145,56 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 475.145.56 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **** | TOTAL TO PROGRAMA | 400 | 14.540.700.62 |
| **** | TOTAL GERAL | | 14.769.762.91 |

DPDP07

ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SECITECE — ANEXO 8
UVA — CONFORME 0 VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ORDINARIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 111.592.08 | 111.592,08 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FIN/VNCEIRA | 0,00 | 111.592.08 | 111.592.06 |
| 04123400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 111.592.08 | 111.592.06 |
| 12000000 | EDUCACAO | 12.987.497.90 | 1.670.672,93 | 14.658.170,83 |
| 12122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 12.987.497,90 | 1.441.610,84 | 14.429.106,74 |
| 12122400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 12.987.497,90 | 1.441.610,64 | 14.429.108,74 |
| 12364000 | ENSINO SUPERIOR | 0,00 | 229.062,09 | 229.062,09 |
| 12364269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 0,00 | 12.474,00 | 12.474.00 |
| 12364270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 0,00 | 216.568.09 | 216.588.09 |
| | TOTAL GERAL | 12.987.497,90 | 1.782.265,01 | 14.769.762,91 |

DPDPA17

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **00 - RECURSOS ORDIN/VRIOS** | | | | | | | |
| 31200002 | 0412340040003 | 339047 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200002 | 0927240040002 | 319008 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212240040000 | 319004 | 1.140.556,62 | 1.140.556,27 | 0,35 | 1.069.335.86 | 71.220,39 |
| | | 319009 | 1.461,00 | 1.460,30 | 0,70 | 1,354,09 | 106,21 |
| | | 319011 | 10.676.140,38 | 10.676.140,34 | 0,04 | 9.643,372,33 | 1.032.768,01 |
| | | 319013 | 269.137,00 | 269.136,27 | 0,73 | 269.136,27 | 0.00 |
| | | 319092 | 75.106,00 | 75.105,25 | 0.75 | 74.779,08 | 326,17 |
| | | 339014 | 43.516,00 | 43.515,50 | 0,50 | 43.515,50 | 0,00 |
| | | 339030 | 2.420.00 | 2.420,00 | 0.00 | 2.420,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.120.00 | 1.120,00 | 0.00 | 1.120,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 717.979,00 | 717.976,46 | 0.52 | 706.298,48 | 9.680,00 |
| | | 339092 | 60.066,00 | 60.065,49 | 0,51 | 60.065,49 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075059 | 339030 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1257326875048 | 449051 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200002 | | | 12.987.502,00 | 12.987.497.90 | 4.10 | 11.873.397,12 | 1.114.100,78 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | 12-987-502,00 | 12.987.497,90 | 4.10 | 11.873.397.12 | 1.114.100,78 |
| **70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECAO/VTOS** | | | | | | | |
| 31200002 | 0412340040003 | 339047 | 159.000,00 | 111. 592,06 | 47.407,92 | 111.592,08 | 0,00 |
| | | 339092 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212226875041 | 339039 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 250.000,00 | 0,00 | 250.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212240040000 | 339014 | 25.000,00 | 12.774,50 | 12.225,50 | 12.774,50 | 0,00 |
| | | 339030 | 775.000,00 | 292.673,00 | 462.327,00 | 292.673,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 160.000,00 | 12.060,00 | 167.920,00 | 12.080,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 875.000,00 | 573.556,29 | 301.443,71 | 573.556,29 | 0,00 |
| | | 339092 | 100.000,00 | 73.523,97 | 26.476,03 | 73.523,97 | 0,00 |
| | | 449036 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449039 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 1.100.000,00 | 475.145,56 | 624.854,44 | 475.145,56 | 0,00 |
| | | 449052 | 400.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212640073000 | 339036 | 4.523,00 | 0,00 | 4.523,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.327,00 | 0,00 | 5.327,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 5.420,00 | 0,00 | 5.420,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212640070359 | 339036 | 12.000,00 | 0,00 | 12.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 10,000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236426876009 | 449051 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0.00 |

DPDPo7

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 449052 | 6.000,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975051 | 339039 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | ,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 35.420.00 | 0,00 | 35.420,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 25.430.00 | 0,00 | 25.430,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975054 | 339036 | 2.456.00 | 0,00 | 2.456,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 303.421.00 | 0,00 | 303.421,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975056 | 339036 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426979054 | 339036 | 6.324.00 | 0,00 | 8.324,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075057 | 339036 | 8.000.00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.664,00 | 0,00 | 3.664,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075056 | 339036 | 3.546,00 | 0,00 | 3.546,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075059 | 339030 | 2.345,00 | 0,00 | 2.345,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 5.241,00 | 0.00 | 5.241,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.842.00 | 0.00 | 5.842,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427079061 | 339036 | 1.000.00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1257326875048 | 339039 | 6.452.00 | 0,00 | 8.452,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 2.584.00 | 0,00 | 2.584,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200002 | | | 4.704.195,00 | 1.551.345.40 | 3.152.849,60 | ,40 | 0,00 |
| | | | | | | 1.551.345 | |
| •TOTAL DA FONTE 70 | | | 4.704.195,00 | 1.551.345.40 | 3.152.849,60 | ,40 | 0,00 |
| | | | | | | 1.551.345 | |
| 63 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | | | |
| 31200002 | 1212226675041 | 339039 | 6.720,00 | 0,00 | 6.720,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449051 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 4.600,00 | 0,00 | 4.600,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212240040000 | 339039 | 20.000,00 | 197,36 | 19.802,62 | 197,38 | 0,00 |
| | | 449036 | 1.800,00 | 0,00 | 1.800,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212640073000 | 339036 | 5.769,00 | 0,00 | 5.789,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 5.398,00 | 0.00 | 5.396,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 4.325,00 | 0.00 | 4.325,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236426876009 | 449051 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236426975054 | 339036 | 2.456,00 | 0.00 | 2.456,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 4.214,00 | 0,00 | 4.214,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975056 | 339036 | 5.438,00 | 0,00 | 5.438,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.456,00 | 0.00 | 3.456,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236426979054 | 339036 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236427075057 | 339030 | 3.245,00 | 0,00 | 3.245,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339036 | 3.452,00 | 0.00 | 3.452,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 2.466,00 | 0,00 | 2.486,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075058 | 339036 | 3.245,00 | 0,00 | 3.245,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236427075059 | 339030 | 5.423,00 | 0,00 | 5.423,00 | 0,00 | 0,00 |

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 339036 | 5.342,00 | 0,00 | 5.342,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 2.478,00 | 0,00 | 2.478,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427079061 | 339036 | 140.000,00 | 86.904,09 | 53.095,91 | 86.904,09 | 0.00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200002 | | | 366-867,00 | 87.101,47 | 279.765,53 | 87.101.47 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 83 | | | 366.867,00 | 87.101,47 | 279.765,53 | 87.101.47 | 0,00 |
| 85 - CONV COM ORGAOS EST/VDU/VIS ADM INDIRE | | | | | | | |
| 31200002 | 1212226875041 | 339039 | 6.400,00 | 0,00 | 6.400,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 4.500,00 | 0.00 | 4.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 4.700,00 | 0.00 | 4.700,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212240040000 | 339039 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449036 | 1.900,00 | 0.00 | 1.900,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212640073000 | 339036 | 3.987,00 | 0.00 | 3.987,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.379,00 | 0.00 | 5.379,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 6.425,00 | 0.00 | 6.425,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212840070359 | 339036 | 16.000,00 | 0.00 | 16.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426876009 | 449051 | 15.000,00 | 0,00 | 15-000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 15.200,00 | 0,00 | 15-200,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975051 | 339039 | 12.345,00 | 0,00 | 12-345,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 23.451,00 | 0,00 | 23-451,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 43.250,00 | 0,00 | 43.250,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975054 | 339036 | 4.563,00 | 0,00 | 4.563,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.245,00 | 0.00 | 3.245,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975056 | 339030 | 40.000,00 | 3.799,00 | 36.201.00 | 3.799,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 216.456,00 | 1.010,00 | 215.446.00 | 1.010,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 29.871,00 | 7.665,00 | 22.206.00 | 7.665,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426979054 | 339036 | 5.300.00 | 0,00 | 5.300,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075057 | 339030 | 3.547.00 | 0,00 | 3.547,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339036 | 2.456.00 | 0,00 | 2.456,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 3.145.00 | 0,00 | 3.145,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236427075058 | 339036 | 3.245.00 | 0,00 | 3.245,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200002 | 1236427075059 | 339030 | 3.542.00 | 0,00 | 3.542,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 339036 | 5.712.00 | 0,00 | 5.712,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.676,00 | 0,00 | 3.678,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427079061 | 339036 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200002 | 1257326875048 | 339039 | 2.567,00 | 0.00 | 2.587,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 5.742,00 | 0.00 | 5.742,00 | 0.00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200002 | | | 731.626,00 | 12.474,00 | 719.152,00 | 12.474,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 85 | | | 731.626,00 | 12.474,00 | 719.152,00 | 12.474,00 | 0,00 |
| 87 - CONVÉNIO COM ORGAO MUNICIPAL -ADM. IND. | | | | | | | |

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | OROVMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VOA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 31200002 | 1212226875041 | 339039 | 4.700,00 | 0,00 | 4.700,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 8.000,00 | 0.00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 3.400,00 | 0,00 | 3.400,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212240040000 | 339039 | 20.000,00 | 1.660,14 | 18.339,66 | 1.660,14 | 0,00 |
| | | 449036 | 1.700,00 | 0,00 | 1.700,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212640073000 | 339036 | 6.123,00 | 0,00 | 6.123,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 2.496,00 | 0,00 | 2.498,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 5.426,00 | 0,00 | 5.426,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212840070359 | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426876009 | 449051 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975051 | 339039 | 12.540,00 | 0,00 | 12.540,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 45.124,00 | 0,00 | 45.124,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 64.530,00 | 0,00 | 64.530,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975054 | 339036 | 4.521,00 | 0,00 | 4.521,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.423,00 | 0,00 | 5.423,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975056 | 339036 | 3.145,00 | 0,00 | 3.145,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.482,00 | 0,00 | 5.482,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426979054 | 339036 | 6.400,00 | 0,00 | 6.400,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075057 | 339030 | 3.456,00 | 0,00 | 3.456,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 6.542,00 | 0,00 | 6.542,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.245,00 | 0,00 | 3.245,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075058 | 339036 | 3.452,00 | 0,00 | 3.452,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427079061 | 339036 | 165.000,00 | 129.684,00 | 35.316,00 | 129.664,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1257326875048 | 339039 | 5.421,00 | 0,00 | 5.421,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 4.521,00 | 0,00 | 4.521,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200002 | | | 440.649,00 | 131.344,14 | 309.304,86 | 131.344,14 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 67 | | | 440.649,00 | 131.344,14 | 309.304,66 | 131.344,14 | 0,00 |
| 89 - CONVÉNIO COM ORGAO PRIVATO ADM INDIRETA | | | | | | | |
| 31200002 | 1212226875041 | 339039 | 7.400,00 | 0,00 | 7.400,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 5.422,00 | 0.00 | 5.422,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 6-412,00 | 0,00 | 6.412,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212240040000 | 449036 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212640073000 | 339036 | 6.142,00 | 0,00 | 6.142,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.376,00 | 0,00 | 5.376,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 5.632,00 | 0,00 | 5.632,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1212840070359 | 339036 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426876009 | 449051 | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426975054 | 339036 | 5.423,00 | 0,00 | 5.423,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.254,00 | 0,00 | 3.254,00 | 0,00 | 0,00 |

DPDPD7

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 31200002 | 1236426975056 | 339036 | 5.487,00 | 0,00 | 5.467,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 4.521,00 | 0.00 | 4.521,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236426979054 | 339036 | 2.587,00 | 0.00 | 2.567,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075058 | 339036 | 3.421,00 | 0.00 | 3.421,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427075059 | 339030 | 4.875,00 | 0.00 | 4.875,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 3.896,00 | 0.00 | 3.896,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 5.476,00 | 0,00 | 5.478,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200002 | 1236427079061 | 339036 | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200002 | 1257326875046 | 339039 | 5.875,00 | 0,00 | 5.675,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 3.872.00 | 0,00 | 3.872,00 | 0.00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200002 | | | 223.075,00 | 0,00 | 223.075,00 | 0.00 | 0.00 |
| •TOTAL DA FONTE 89 | | | 223.075,00 | 0,00 | 223.075,00 | 0.00 | 0.00 |
| •TOTAL DO ORGAO 310201 | | | 19.453.914,00 | 14.769.762,91 | 4.684.151,09 | 13.655.662,13 | 1.114.100.78 |

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | • D E S P E S A S R E A L I Z A D A S • ELEMENTO • | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 111.592,08 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 111.592,06 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 111.592,08 | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTTV/VS | 111.592,08 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 111.592,08 |

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 14.183.025,27 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 12.162.396,43 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 12.162.398,43 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINATO | 1.140.556.27 | | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 1.460.30 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.676.140.34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 269.136.27 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 75.105.25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.020.626,64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.020.626,64 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 56.290.00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 298.892.00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 230.798,09 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 1.301.057.29 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 133.569.46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 475.145,56 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 475.145,56 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 475.145,56 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 475.145,56 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| ***** | TOTAL DA FUNCAO | 12 | 14.658.170.83 |
| ***** | TOTAL GERAL | | 14.769.762.91 |

DPDP07

•ESTATO TO CE/VRA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORC/VMENTARIA - SEGUNTO O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1^

•SECITECE — ANEXO 9^

•UVA — FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE VALE TO ACARAU — 31/12/2003

| CUDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 14.294.617.35 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 12.162.398.43 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 12.162.398.43 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VTO | 1.140-556,27 | | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 1.460,30 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.676.140,34 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 269.136.27 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 75.105.25 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.132.218,92 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.132.218,92 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 56.290,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 298.892,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 230.796,09 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 1.301.057,29 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 111.592,08 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 133.589,46 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 475.145,56 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 475.145,56 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 475.145,56 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 475.145.56 | | |
| *•* | TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA 31200002 | | | 14.769.762.91 |
| *•* | TOTAL GERAL | | | 14.769.762,91 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA OROVDA COM A ARREC/VD/VDA — PAGINA 1^
•SECITECE — ANEXO 10^
•UVA — 31/12/2003;

| ESPECIFICACAO | OROVDA | /VRRECAD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 18.910.962,00 | 15.413.343,49 | | 3.497..638.51 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 4,704.195,00 | 2.181.820.55 | | 2.522..374.45 |
| T/VXAS | 4.704,195,00 | 2.181.820.55 | | 2.522,,374,45 |
| T/VXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 4.704,195,00 | 2.181.820.55 | | 2.522,,374,45 |
| TAXA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 4.704,195,00 | 2.181.820.55 | | 2.522,,374,45 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 14.206,787,00 | 13.229.247.94 | | 977,,539,06 |
| TRANSFERENCI/VS INTRAGOVERNAMENT/VIS | 12.967,502.00 | 12.697.152.60 | | 290,,349,40 |
| TR/VNSFERENCIAS DOS EST/VTOS | 12.987,502.00 | 12.697.152.60 | | 290,,349,40 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 12.987,502.00 | 12.697.152.60 | | 290,,349,40 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS | 1.219,285.00 | 532.095,34 | | 687,,189,66 |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | | 2.275,00 | 2.275,00 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 2.275,00 | 2.275,00 | |
| RESTTTUICOES | | 2.275,00 | 2.275,00 | |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | 542.932,00 | 24.629,38 | | 518.102,62 |
| TR/VNSFERENCIAS DE CAPITAL | 542.932,00 | 24.829,38 | | 518-102,62 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS | 542.932,00 | 24.629,38 | | 518.102,62 |
| TOTAIS | 19.453.914,00 | 15.438.172,87 | | 4.015.741.13; |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO •ORD + SUPL – /VNUL* | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO TO P/VSEP | 169.000.00 | 0,00 | 169.000,00 | 111.592,08 | 57.407,92 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 169.000,00 | 0,00 | 169.000,00 | 111.592.08 | 57.407,92 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 169.000,00 | 0,00 | 169.000,00 | 111.592.06 | 57.407,92 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 169.000,00 | 0,00 | 169.000,00 | 111.592,08 | 57.407.92 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 159.000,00 | 0,00 | 159.000,00 | 111.592,08 | 47.407.92 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENT/VTORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS /VSSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 1212226875041 | IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA UVA | 439.254,00 | 0.00 | 439.254,00 | 0,00 | 439.254.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 47.220,00 | 0,00 | 47.220,00 | 0,00 | 47-220,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 47.220,00 | 0,00 | 47.220,00 | 0,00 | 47.220,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 47.220.00 | 0,00 | 47.220.00 | 0,00 | 47.220,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 47.220,00 | 0,00 | 47.220,00 | 0.00 | 47.220,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 392.034,00 | 0,00 | 392.034,00 | 0.00 | 392.034,00 |
| 44000000 | INVESTIMEhfTOS | 392.034,00 | 0,00 | 392.034,00 | 0.00 | 392.034,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 392.034,00 | 0,00 | 392.034,00 | 0.00 | 392.034,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 272.922,00 | 0,00 | 272.922,00 | 0.00 | 272.922.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 119.112,00 | 0,00 | 119.112,00 | 0.00 | 119.112.00 |
| 1212240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMEhTTO /VDMINISTRATIVO | 16.710-902,00 | 0,00 | 16.710.902.00 | 14.429.108,74 | 2.281.793,26 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 15.052.502,00 | 0,00 | 15.052.502,00 | 13.953.963,18 | 1.096.536,62 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 12.162.401,00 | 0,00 | 12.162.401,00 | 12.162.398.43 | 2,57 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 12.162.401,00 | 0,00 | 12.162.401,00 | 12.162.398.43 | 2,57 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINATO | 1.140.556,62 | 0.00 | 1.140.556,62 | 1.140.556,27 | 0,35 |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 1.461,00 | 0.00 | 1.461,00 | 1.460,30 | 0.70 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGR/VMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPES/VS TOT/VIS AUTORIZ/VD/VS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1212240040000 | M/VNUTENCAO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | | | | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 10.676,140,38 | 0.00 | 10.676,140,36 | 10.676.,140,34 | 0,04 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 269,137,00 | 0.00 | 269,137,00 | 269.,136,27 | 0,73 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 75,106,00 | 0.00 | 75,106,00 | 75.,105,25 | 0,75 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.890,101,00 | 0.00 | 2.690,101,00 | 1.791.,564,75 | 1.098.,536,25 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.690,101,00 | 0.00 | 2.690,101,00 | 1.791.,564,75 | 1.096.,536,25 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 68,516,00 | 0.00 | 66,516,00 | 56.,290,00 | 12.,226,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 777,420,00 | 0.00 | 777,420,00 | 295.,093,00 | 482.,327,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 50,000,00 | 0.00 | 50,000,00 | 0,00 | 50.,000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 181,120.00 | 0.00 | 181,120,00 | 13.,200,00 | 167.,920,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.652,979,00 | 0.00 | 1.652,979,00 | 1.293.,392,29 | 359.,586,71 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 160,066,00 | 0,00 | 160,066.00 | 133.,589,46 | 26.,476,54 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.658,400,00 | 0.00 | 1.656,400.00 | 475.,145,56 | 1.183.,254,44 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 1.658,400,00 | 0,00 | 1.658,400.00 | 475.,145,56 | 1.183.,254,44 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.658,400,00 | 0,00 | 1.658,400.00 | 475.,145,56 | 1.183.,254,44 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 58,400.00 | 0,00 | 56,400.00 | 0,00 | 58.,400,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 100,000.00 | 0,00 | 100,000.00 | 0,00 | 100.,000,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.100,000.00 | 0,00 | 1.100,000.00 | 475.,145,56 | 624.,854,44 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 400,000.00 | 0,00 | 400,000.00 | 0,00 | 400.,000,00 |
| 1212640073000 | IMPL/VNT. ESTRUT E M/VNUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORWVCAO | 77.772,00 | 0,00 | 77.772,00 | 0.00 | 77.772.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 50.544,00 | 0,00 | 50.544,00 | 0.00 | 50.544,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 50.544,00 | 0,00 | 50.544,00 | 0.00 | 50.544,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 50.544,00 | 0,00 | 50.544,00 | 0.00 | 50.544.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 26.564,00 | 0,00 | 26.564,00 | 0.00 | 26.564.00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 23.980,00 | 0,00 | 23.980,00 | 0,00 | 23.960.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 27.226,00 | 0,00 | 27.226,00 | 0,00 | 27.228.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 27.228,00 | 0,00 | 27.226,00 | 0,00 | 27.226.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 27.228,00 | 0.00 | 27.226,00 | 0,00 | 27.228.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 27.228,00 | 0,00 | 27.226,00 | 0,00 | 27.226.00 |
| 1212640070359 | CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC E /VDMINISTRATIVA | 143.000,00 | 0,00 | 143.000,00 | 0,00 | 143.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 143.000,00 | 0.00 | 143.000,00 | 0,00 | 143.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 143.000,00 | 0.00 | 143.000,00 | 0,00 | 143.000.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 143.000,00 | 0.00 | 143.000,00 | 0,00 | 143.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 43.000.00 | 0.00 | 43.000,00 | 0,00 | 43.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 100.000,00 | 0.00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 |

| CÓDIGO / ;pROGR/VMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1236426876009 | CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA | 166.200,00 | 0,00 | 168.200,00 | 0,00 | 166-200,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 168.200,00 | 0,00 | 168.200,00 | 0,00 | 168.200,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 168.200,00 | 0,00 | 168.200,00 | 0,00 | 168.200.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 166.200,00 | 0,00 | 168.200,00 | 0,00 | 168.200.00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 68.200,00 | 0,00 | 68.200,00 | 0,00 | 68.200,00 |
| 1236426975051 | EXPANSÃO DE CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR PARA 0 INTERIOR TO EST/VTO | 267.090,00 | 0,00 | 267.090,00 | 0,00 | 267.090.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 29,865.00 | 0,00 | 29.885,00 | 0,00 | 29.865,00 |
| 33000000 | OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 29.685.00 | 0.00 | 29.885,00 | 0,00 | 29.885,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 29.885.00 | 0,00 | 29.885,00 | 0,00 | 29.885,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 29.685.00 | 0.00 | 29.885,00 | 0,00 | 29.885,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 237.205.00 | 0,00 | 237.205,00 | 0,00 | 237.205,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 237.205.00 | 0,00 | 237.205,00 | 0,00 | 237.205,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 237.205.00 | 0,00 | 237.205,00 | 0,00 | 237.205,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 103.995,00 | 0.00 | 103.995,00 | 0,00 | 103.995,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 133.210.00 | 0.00 | 133.210.00 | 0,00 | 133.210,00 |
| 1236426975054 | FINANC DAS ACOES DE DIFUSÃO DA GR/VDUACAO, DA EXT UNIVERSITÁRIA | 340.976,00 | 0.00 | 340.976.00 | 0.00 | 340.976,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 336.976,00 | 0,00 | 336-976,00 | 0.00 | 336-976,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 336.976,00 | 0,00 | 338.976,00 | 0.00 | 336.976,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 338.976,00 | 0,00 | 338.976,00 | 0.00 | 338.976,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 19.419,00 | 0,00 | 19.419,00 | 0.00 | 19.419,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 319.557,00 | 0,00 | 319.557,00 | 0,00 | 319.557.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 |

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VD/VS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | | | | | |
| 1236426975056 APOIO A INTERCÂMBIOS | 323.856,00 | 150.000,00 | 473.856,00 | 12.474,00 | 461.382.00 |
| TECNICO-CIENTIFICOS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 323.856,00 | 0,00 | 323.656,00 | 12.474,00 | 311.382.00 |
| 33000000 OUTR/VS DESPESAS CORRENTES | 323.656,00 | 0,00 | 323.656,00 | 12.474,00 | 311.382,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 323.656,00 | 0,00 | 323.656,00 | 12.474,00 | 311.382,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 40.000,00 | 0,00 | 40.000,00 | 3.799,00 | 36.201.00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 235.526,00 | 0.00 | 235.526,00 | 1.010,00 | 234.516.00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 48.330,00 | 0.00 | 46.330,00 | 7.665,00 | 40.665,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 150.000.00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 150.000.00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 150.000.00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 150.000.00 | 150.000,00 | 0,00 | 150.000,00 |
| 1236426979054 CONCESSÃO DE BOLSAS DE | 142.611,00 | 0.00 | 142.611.00 | 0,00 | 142.611,00 |
| TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 142.611,00 | 0.00 | 142.611.00 | 0,00 | 142.611,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPES/VS CORRENTES | 142.611,00 | 0.00 | 142.611.00 | 0,00 | 142.611,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 142.611,00 | 0.00 | 142.611.00 | 0,00 | 142.611,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 142.611.00 | 0.00 | 142.611.00 | 0,00 | 142.611,00 |
| 1236427075057 QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES TO | 45.436,00 | 0.00 | 45.438.00 | 0,00 | 45.436,00 |
| ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 43.438,00 | 0.00 | 43.438.00 | 0,00 | 43.436,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 43.438,00 | 0.00 | 43.438.00 | 0,00 | 43.436,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 43.438,00 | 0.00 | 43.438.00 | 0,00 | 43.438,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 10.246,00 | 0,00 | 10.248.00 | 0,00 | 10.248,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 20.450,00 | 0,00 | 20.450.00 | 0,00 | 20.450,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 12.740,00 | 0,00 | 12.740.00 | 0,00 | 12.740,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 2.000.00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 2.000.00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 2.000.00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |

DFDF07

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZAD/VS | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|
| PROGRAMA TRABALHO* PROJ. ATIV. / NAT. DESP. *ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZAD/VS | REALIZADAS | |
| 1236427075058 CONCESSÃO DE BOLSA DE TRABALHO | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 |
| PARA ALUNOS UNIVERSIT/VRIOS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 | 0.00 | 16.909,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 |
| 33900000 APLICAÇOES DIRETAS | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 | 0,00 | 16.909,00 |
| 1236427075059 CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES TO | 53.852,00 | 0.00 | 53.652,00 | 0,00 | 53.852,00 |
| ENSINO SUPERIOR | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 53.652.00 | 0.00 | 53.652.00 | 0,00 | 53.652.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 53.652.00 | 0.00 | 53.852.00 | 0,00 | 53.652.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 53.852.00 | 0.00 | 53.852.00 | 0,00 | 53.652.00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 16.185.00 | 0.00 | 16-165.00 | 0.00 | 16-165.00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 20.191.00 | 0.00 | 20-191.00 | 0.00 | 20.191,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 17.476.00 | 0.00 | 17.476.00 | 0.00 | 17.476,00 |
| 1236427079061 CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO | 366.000,00 | 0,00 | 366.000.00 | 216.588.09 | 149.411,91 |
| AOVDEMICA | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 366.000,00 | 0,00 | 366.000,00 | 216.586,09 | 149.411,91 |
| 33000000 OUTRAS DESPES/VS CORRENTES | 366.000,00 | 0,00 | 366.000,00 | 216.586,09 | 149.411,91 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 366.000,00 | 0,00 | 366.000,00 | 216.586,09 | 149.411,91 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 366.000,00 | 0,00 | 366.000,00 | 216.586,09 | 149.411,91 |
| 1257326675048 AQUIS DE EQUIP LIVROS E MOBIL PARA | 39.054,00 | 0,00 | 39.054,00 | 0,00 | 39.054,00 |
| O LABORAT E OU BIBLIOTECA | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 22.335,00 | 0,00 | 22.335,00 | 0,00 | 22.335.00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 22.335,00 | 0,00 | 22.335,00 | 0,00 | 22.335.00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 22.335,00 | 0,00 | 22.335.00 | 0,00 | 22.335.00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 22.335.00 | 0.00 | 22.335.00 | 0,00 | 22.335.00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 16.719.00 | 0.00 | 16.719,00 | 0.00 | 16.719.00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 16.719.00 | 0.00 | 16.719,00 | 0.00 | 16.719,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 16.719.00 | 0,00 | 16.719,00 | 0.00 | 16.719,00 |
| 44905100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 16.719,00 | 0,00 | 16.719,00 | 0.00 | 16.719,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | | | |
| | 19.303.914,00 | 150.000,00 | 19.453.914,00 | 14.769.762,91 | 4.664.151,09 |
| ••••••••TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 31200002 | | | | | |
| ******** T O T A L G E R A L | 19.303.914,00 | 150.000,00 | 19.453.914,00 | 14.769.762,91 | 4.684.151,09 |

•EST/VTO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COMI A REALIZADA — PAGINA 1*
•SECITECE — RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•UVA — 31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPES/VS TOTAIS AUTORIZ/VD/VS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 16.600.128,00 | 0,00 | 16.600.128,00 | 14.294.617,35 | 2.505.510,65 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 12.162.401,00 | 0,00 | 12.162.401,00 | 12.162.398.43 | 2,57 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 12.162.401,00 | 0,00 | 12.162.401,00 | 12.162.396,43 | 2,57 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VTO | 1.140.556,62 | 0,00 | 1.140.556,62 | 1.140.556,27 | 0.35 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 1.461,00 | 0,00 | 1.461.00 | 1-460,30 | 0,70 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 10.676.140,38 | 0,00 | 10.676.140,38 | 10.676.140.34 | 0,04 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 269-137,00 | 0.00 | 269.137,00 | 269.136,27 | 0.73 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 75.106,00 | 0,00 | 75.106,00 | 75.105,25 | 0.75 |
| 33000000 | OUTRAS DESPES/VS CORRENTES | 4.637.727.00 | 0,00 | 4.637.727.00 | 2.132.218,92 | 2.505.508,06 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 4.637.727,00 | 0,00 | 4.637.727,00 | 2.132.218.92 | 2.505.508,08 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 68.516,00 | 0.00 | 68.516,00 | 56.290.00 | 12.226,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 843.853,00 | 0,00 | 643.653,00 | 296.692,00 | 544.961,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 50.000.00 | 0,00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.071.790,00 | 0,00 | 1.071.790.00 | 230.798,09 | 840.991,91 |

DPDP007

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPES/VS AUTORIZAD/VS *ORD + SUPL - ANUL* | DESPES/VS AUTORIZAD/VS ESP + EXT * | DESPESAS TOT/VIS AUTORIZAD/VS | DESPESAS TOT/VIS REALIZAD/VS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.274,502,00 | 0,00 | 2.274.502.00 | 1.301.057,29 | 973.444,71 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 159,000,00 | O,00 | 159.000,00 | 111.592,06 | 47.407,92 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 170,066,00 | O,00 | 170.066.00 | 133.589.46 | 36.476,54 |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPJTAL | 2.503,786,00 | 150.000,00 | 2.653.766.00 | 475.145,56 | 2.178.640,44 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 2.503,766.00 | 150.000,00 | 2.653.766.00 | 475.145.56 | 2.176.640.44 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 2.503,766.00 | 150.000,00 | 2.653.786,00 | 475.145,56 | 2.176.640.44 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 56.400,00 | 0,00 | 56.400,00 | 0,00 | 56.400.00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 100,000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000.00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.576.917,00 | 0.00 | 1.576.917,00 | 475.145,56 | 1.101.771.44 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 768.469,00 | 150.000.00 | 916.469.00 | O,00 | 918.469,00 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 19.303.914,00 | 150.000,00 | 19.453.914,00 | 14.769.762,91 | 4.664.151,09 |

•EST/VTO TO CEARA
•SECITECE
•UVA

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1^
ANEXO 17.
31/12/2003

| TÍTULOS | SALTO TO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO RS | | SALTO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 823.755,46 | | 623.755,48 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 1.114.100,78 | | 1.114.100.78 |
| SUBTOTAL | 823.755,48 | 1.114.100,76 | 823.755,48 | 1.114.100,78 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSATOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 13.654,81 | | 13.654.81 | |
| SUBTOTAL | 13.654.81 | | 13.654,81 | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.473.055,71 | 2.473.055,71 | |
| SUBTOTAL | | 2.473.055,71 | 2.473.055,71 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 837.410,29 | 3.567.156,49 | 3.310.466,00 | 1.114.100,78 |

DPDP07

## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 15.638.219,00 | 13.829.664.45 | -1.606.554,55; |
| RECEITA TRIBUTARIA | 1.118.500,00 | 834.463,12 | -284.016,88; |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0.00 | 7.512.56 | 7.512.56 |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 14.519.719.00 | 12.986.459.23 | -1.533.259,77; |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 0.00 | 1.209.54 | 1.209,54; |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.581.000,00 | 0,00 | -2.561.000,00 |
| S O M A | 16.219.219,00 | 13.829.664.45 | -4.369.554.55; |
| D E F I C I T | 0,00 | 631.928,09 | 631.928.09; |
| T O T A L | 16.219.219,00 | 14.461.592,54 | -3.757.626.46; |

## D E S P E S A

| T Í T U L O S | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 18.219.219.00 | 14.461.592.54 | -3.757.626,46 |
| S O M A | 18.219.219.00 | 14.461.592.54 | -3.757.626,46; |
| T O T A L | 18.219.219,00 | 14.461.592,54 | -3.757,626.46; |

DPDP97

| T Í T U L O S | R E C E I T A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 834.483,12 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 7.512,56 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 12.986.459,23 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 1.209,54 | 13.829,664,45 | 13.829.664,45 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSATOS DESTE EXERCÍCIO | | 1.912.023,80 | |
| RESTOS A P/VGAR-NAO PROCESSATOS-OESTE EXERCÍCIO | | 5.965,77 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.923.530,40 | 4.841.519,97 |
| **S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R** | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | 538.536.85 | 538.536.85 |
| | | TOTAL | 19.209.721,27 |

DPDP407

D E S P E S A

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 49.501,52 | |
| FUNCAO EDUCACAO | | 14.412.091,02 | 14.461.592.54 |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VTOS 1 EXERCÍCIO | | 1.310.180,07 | |
| RESTOS A PAGAR-N/VO PROCESS/VTOS 1 EXERCICCIO /VNTERIOR | | 57.465,60 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 2.923.424,70 | 4.291.070.37 |
| S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | 457.056,36 | 457.058,36 |
| | TOTAL | | 19.209.721.27 |

ESTADO DO CEARA — BALANCO PATRIMONIAL — PAGINA 1
SECITECE
URCA — 31/12/2003

ATIVO

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 457.058.36 | 457.058,36 | 457.058,36 |
| REALIZÁVEL | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | |
| BENS MOVEIS | 1.231.736,35 | | |
| BENS IMOVEIS | 3.059.563,91 | 4.291.300,26 | 4.291.300,26 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| ALMOXARIF/VDOS | 10.278,12 | 10.276,12 | 10-278.12 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 4.758.636,74 |

DPDF07

| T Í T U L O S | A T I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| **VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES NOMINAIS EMITIDOS** | | | |
| **VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **RESPONSÁVEIS POR SUPRIMENTOS DE FUNDOS** | 300.00 | 300,00 | 300,00 |
| **•• TOTAL GERAL** | | | 4.758.936,74 |

| T Í T U L O S | P A S S I V 0 PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 1.916.007.80 | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSATOS | 6.944.92 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 105,70 | 1.923.058.42 | 1.923.058.42 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 1.923.058,42 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATTVO REAL LIQUITO | | | 2.835.578,32 |
| SOMA | | | 4.758.636.74 |

DPDP07

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO COMPENSADO | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITITOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS SUPRIMENTO DE FUNTOS CONCEDITOS | 300,00 | 300,00 | **300,00** |
| •• TOTAL GERAL | | | **4.756.936.74** |

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 834,483,12 | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 7.512,56 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 12.986.459.23 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 1.209,54 | 13.629.664,45 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| CONTRUCAO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS | | 28.845,04 | |
| AQUISIÇÃO DE MATERI/VIS | | 245.437,19 | 274.282,23 |
| TOTAL | | | 14.103.946,68 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 85.583.95 | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 13.029,48 | 96.613,43 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC PROCESS/VDOS | 73,47 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC PROCESS/VDOS | 4.978,33 | | |
| OVNC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC NAO PROCESS/VTOS | 3.898,44 | | |
| CANC DE RESTOS A PAGAR 2 EXERC NAO PROCESSATOS | 3.174,90 | 12-125,14 | |
| BAIXA DE RESTOS APAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS | 1.310.180,07 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 57.465.60 | 1.367.645,67 | 1.478.384,24 |
| *TOTAL DAS VARIAÇÕES ATTVAS* | | | 15.582.330,92 |
| DEFICIT | | | 505.694,53 |
| TOTAL GERAL | | | 16.088.225,45 |

DPDP07

## VARIAÇÕES PASSIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 11.634.522,69 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.735.130,09 | 14.369.652,78 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 91.939,76 | 91.939,76 | 14.461.592,54 |
| TOTAL | | | 14.461.592,54 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 256.987,24 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | 1.367.645,67 | 1.367.645,67 | 1.626.632,91 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS | | | 16.068-225.45 |
| TOTAL GERAL | | | 16.068.225,45 |

DPDF07

ESTADO TO CE/VRA
SECITECE
URCA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNTO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1^
ANEXO 1^
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 834.483.12 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 11.634-522,69 |
| RECEITA OE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 7.512,56 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.735.130,09 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0.00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 12.986.459,23 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 1.209,54 | | |
| DEFICIT | 539.988,33 | | 0,00 |
| TOTAL | 14.369.652,78 | TOTAL | 14.369.652,78 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 91.939,76 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0.00 |
| /VMORTIZAOVO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0.00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 |
| DEFICIT | 91.939,76 | | 0.00 |
| TOTAL | 91.939,76 | TOTAL | 91.939.76 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 13.829.664,45 | DESPES/VS CORRENTES | 14.369.652.76 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | 0,00 | DESPESAS DE CAPITAL | 91.939.76 |
| DEFICIT | 631.928,09 | | 0.00 |
| TOTAL | 14.461.592,54 | TOTAL | 14.461.592.54 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 14.369.652,78 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 11.634.522,69 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 11.634.522,69 | |
| *31900400* | *CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINATO* | 746.771,05 | | |
| *31900900* | *SAL/VRIO FAMILIA* | 1.754,43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.690.550,22 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 160.618,36 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 29.981.67 | | |
| 31909600 | RESS/VRCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VTO | 4.646.96 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.735.130,09 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.735.130,09 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 2.018.67 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 67.774,75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 203.874,47 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 67.029,31 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 423.617,71 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 965.059,77 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 754.599,65 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 49.501,52 | | |
| 33909200 | DESPES/VS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 174.613,06 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 7.041,18 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 91.939.76 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 91.939,76 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 91.939,76 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 28.645,04 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 63.094,72 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 14.461.592,54 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO TO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01*
•SECITECE — /VNEXO 6*
*URCA — FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE REGIONAL TO CARIRI — 31/12/2003*

| •CÓDIGO* | E S P E C I F I C A C A O | PROJ E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 49.501.52 | 49,.501.52 |
| 0412300000000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0,00 | 49.501.52 | 49,.501.52 |
| 0412340000000 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 49.501,52 | 49,.501,52 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO TO PASEP | 0,00 | 49.501,52 | 49,.501,52 |
| 1200000000000 | EDUCACAO | 299.979,71 | 14.112.111,31 | 14-412,.091,02 |
| 1212200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 14.112.111,31 | 14.112,.111,31 |
| 1212240000000 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 14.112.111,31 | 14.112,.111,31 |
| 1212240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 14.112.111,31 | 14.112,.111,31 |
| 1236400000000 | ENSINO SUPERIOR | 163.180,56 | 0,00 | 163,.180,56 |
| 1236427000000 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUM/VNOS PARA O DESENVOLVIM | 163.180,56 | 0,00 | 163,.180,56 |
| 1236427075059 | CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR | 114.780,56 | 0,00 | 114,.780,56 |
| 1236427079061 | CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA | 48-400,00 | 0.00 | 48,.400,00 |
| 1257100000000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 50.522,29 | 0,00 | 50,.522,29 |
| 1257126900000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 50.522,29 | 0,00 | 50,.522,29 |
| 1257126975052 | REALIZAÇÃO DE PESQUISAS CIENTIFICAS / TECNOLÓGICAS | 50.522,29 | 0,00 | 50,.522,29 |
| 1257300000000 | DIFUSÃO TO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 66.276,66 | 0,00 | 86,.276,86 |
| 1257326600000 | MODERNIZAC/VO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FISICA | 66.276,86 | 0,00 | 66,.276,66 |
| 1257326875040 | IMPL/VNTACAO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA U | 28.845,04 | 0,00 | 28,.845,04 |
| 1257326875047 | AQUIS DE EQUIP VEICULOS LIVROS E MOBIL P/VRA OS LAB | 57.431.62 | 0,00 | 57,.431,82 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA | 31200003 | 299-979.71 | 14.161.612,63 | 14.461.592.54 |
| ••••TOTAL TO ORGAO | 310301 | 299.979.71 | 14.161.612.83 | 14.461.592.54 |
| T O T A L G E R A L | | 299.979,71 | 14.161.612.83 | 14.461.592.54 |

DPDP07

•ESTATO DO CEARA
•SECITECE
:URCA

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA TO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

PAGINA 1^
31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 49. 501.52 | 49,501.52 |
| 012 | EDUCACAO | 299.979,71 | 14.112. 111.31 | 14.412,091.02 |
| | T O T A L G E R A L | 299.979,71 | 14.161. 612,83 | 14.461.592,54 |

DPDP07

EST/VTO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SECITECE — ANEXO 7
URCA — POR PROJETO E ATIVID/VDE — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 49.501,52 | 49.501,52 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0,00 | 49.501,52 | 49.501,52 |
| 04123400 | CTORDENACAO E M/VNUIENCAO GERAL | 0,00 | 49.501,52 | 49.501,52 |
| 12000000 | EDUCACAO | 299.979,71 | 14.112.111.31 | 14.412,091,02 |
| 12122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 14.112.111.31 | 14.112.111,31 |
| 12122400 | CTORDENACAO E M/VNUIENCAO GERAL | 0,00 | 14.112.111,31 | 14.112.111,31 |
| 12364000 | ENSINO SUPERIOR | 163.180.56 | 0,00 | 163.180,56 |
| 12364270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 163.180.56 | 0,00 | 163.160,56 |
| 12571000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 50.522.29 | 0,00 | 50,522,29 |
| 12571269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 50.522,29 | 0,00 | 50,522,29 |
| 12573000 | DIFUSÃO TO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 86.276,86 | 0,00 | 66,276,66 |
| 12573268 | MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA | 66.276,86 | 0,00 | 86,276,86 |
| | T O T A L G E R A L | **299.979,71** | **14.161.612,83** | **14.461.592.54** |

DPDP477

268 MODERNIZAÇÃO E /VMPLIACAO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| ~~40000000~~ | DESPESAS DE CAPITAL | | | 86.276,86 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 86.276,86 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 86.276,66 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 26.845.04 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 57.431.82 | | |
| **** | TOTAL DO PROGR/VMA 268 | | | 86.276,66 |

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 44.859.39 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 44.859.39 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 44.859.39 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 18.144,47 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 3.831,51 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 8.309,99 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 13.972.32 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 601,10 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 5.662,90 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 5.662,90 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 5.662.90 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 5.662.90 | | |
| •••• | TOTAL TO PROGRAMA 269 | | | 50.522,29 |

| •CÓDIGO • | E $ P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO • | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 163.180,56 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 163.180,56 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 163.180,56 | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 163.180,56 | | |
| **** | TOTAL TO PROGRAMA 270 | | | 163.180,56 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S ELEMENTO | R E A L I Z A D A S MODALID/VDE | *CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 14.161.612,83 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 11.634.522,69 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 11-634.522,69 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VTO | 746.771.05 | | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 1.754.43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.690.550.22 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 160.618.36 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 29.981.67 | | |
| 31909600 | RESS/VRCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VTO | 4.846.96 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.527.090,14 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.527.090,14 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFICIOS DE NATUREZA SOCIAL | 2.018.67 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 67.774,75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 165.730.00 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 83.197.80 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 252.127.16 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 965.059.77 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 740.627.33 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 49.501.52 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 174.613.06 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 6.440.08 | | |
| **** | TOTAL TO PROGR/VMA 400 | | | 14.161.612,83 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 14.461.592,54 |

DPGPV07

*EST/VTO TO CEARA
*SECITECE
*URCA

DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO

CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS

PAGINA 1*
/VNEXO 8*
31/12/2003^

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | O R D I N Á R I O | V I N C U L A D O | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 49.501,52 | 0,00 | 49,501.52 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FIN/VNCEIRA | 49.501,52 | 0,00 | 49,501.52 |
| 04123400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 49.501,52 | 0,00 | 49,501.52 |
| 12000000 | EDUCACAO | 13.547.654,48 | 864-436,54 | 14.412,091.02 |
| 12122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 13.499.254,48 | 612.656,63 | 14.112,111.31 |
| 12122400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 13.499.254,48 | 612-656,63 | 14.112,111.31 |
| 12364000 | ENSINO SUPERIOR | 46.400,00 | 114.760,56 | 163,180.56 |
| 12364270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 46.400,00 | 114.780,56 | 163,180.56 |
| 12571000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 0,00 | 50.522,29 | 50,522.29 |
| 12571269 | *DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA* | 0,00 | 50-522,29 | 50,522.29 |
| 12573000 | *DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO* | 0,00 | 66.276,66 | 86.276.66 |
| 12573268 | *MODERNIZAÇÃO E /VMPLIACAO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA* | 0,00 | 66.276,86 | 86.276.66 |
| | T O T A L G E R A L | 13.597.156,00 | 864.436,54 | 14.461.592.54 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORC/VMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇÕES | OESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDIN/VRIOS | | | | | | | |
| 31200003 | 0412340040003 | 339047 | 49.502,00 | 49.501,52 | 0,48 | 49.501,52 | 0,00 |
| 31200003 | 0927240040002 | 319006 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1212240040000 | 319004 | 746.771,33 | 746.771,05 | 0,28 | 620.907,75 | 125.863,30 |
| | | 319005 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 1.755,10 | 1.754,43 | 0,67 | 1.504,60 | 249,83 |
| | | 319011 | 10.690.550,37 | 10.690.550,22 | 0,15 | 6-969.768,35 | 1.700.761,87 |
| | | 319013 | 160.619,00 | 160.616,36 | 0,64 | 159.961,92 | 656,44 |
| | | 319092 | 29.546,80 | 29.546,27 | 0,53 | 29.548,27 | 0,00 |
| | | 319096 | 4.931,40 | 4.846,96 | 84,44 | 4.846,96 | 0,00 |
| | | 339010 | 2.019,00 | 2.016,67 | 0,33 | 2.016,67 | 0,00 |
| | | 339014 | 66.515,00 | 66.515,00 | 0,00 | 65.006,60 | 1.508,40 |
| | | 339030 | 168.182,00 | 168.181,40 | 0,60 | 149.364,17 | 16.617,23 |
| | | 339033 | 64.124,00 | 64.123,20 | 0,80 | 55.701,96 | 6.421,24 |
| | | 339035 | 500,00 | 0,00 | 500,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 65.961,00 | 65.960,60 | 0,40 | 62.715,60 | 3.245,00 |
| | | 339037 | 824.960,06 | 624.959,77 | 0,29 | 802.929,08 | 22.030,69 |
| | | 339039 | 492.353,94 | 492.353,41 | 0,53 | 473.106,01 | 19.247,40 |
| | | 339049 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 174.926,00 | 174.613,06 | 312,94 | 174.613,06 | 0,00 |
| | | 339093 | 7.000,00 | 6.440,08 | 559,92 | 6.440,08 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1212640073000 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1212840070359 | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1236427075059 | 339030 | 3.400,00 | 0,00 | 3.400,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1236427079061 | 339036 | 48.400,00 | 48.400,00 | 0,00 | 48.400,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257126975052 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257126975054 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257126979052 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |

| FONTE DE RECURSO ;0RG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORC/VMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 31200003 | 1257326675040 | 449051 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257326675047 | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 31200003 | | | 13.648.019,00 | 13.597.156,00 | 50.663,00 | 11.696.354,60 | 1.900.601,40 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | 13.648.019,00 | 13.597.156,00 | 50.863,00 | 11.696.354,60 | 1.900.801,40 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARREC/VD/VDOS | | | | | | | |
| 31200003 | 1212240040000 | 319092 | 5.000,00 | 433,40 | 4.566,60 | 433,40 | 0,00 |
| | | 339014 | 15.000,00 | 1.259,75 | 13.740,25 | 1.259,75 | 0,00 |
| | | 339018 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339020 | 12.000,00 | 0,00 | 12.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339030 | 28.000,00 | 17.546,60 | 10.451,40 | 17.548.60 | 0,00 |
| | | 339033 | 40.000,00 | 19.074,60 | 20.925,40 | 19.074,60 | 0,00 |
| | | 339035 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 339036 | 273.800,00 | 166.166,56 | 87.633.44 | 160.276.28 | 5.690,26 |
| | | 339037 | 161.000,00 | 140.100,00 | 40.900,00 | 140.100.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 282.200,00 | 248.273,92 | 33.926,06 | 248.273,92 | 0,00 |
| | | 339049 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 339092 | 8.000,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| 31200003 | 1212640073000 | 449052 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1212840070359 | 339030 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 339033 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339036 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 339039 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0.00 | 0.00 |
| 31200003 | 1236427075059 | 339030 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 339033 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1236427079061 | 339036 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200003 | 1257126975052 | 339020 | 4.000,00 | 0,00 | 4.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339030 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339033 | 2.500,00 | 0,00 | 2.500,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339036 | 6.500,00 | 0,00 | 6.500,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 4.000,00 | 0,00 | 4.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200003 | 1257126979052 | 339030 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339033 | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 10,000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200003 | 1257326875040 | 449051 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200003 | 1257326875047 | 449052 | 80.000.00 | 23.567,40 | 56.412,60 | 23.048,00 | 539.40 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200003 | | | 1.118.500,00 | 636.444,23 | 482.055.77 | 630.014,55 | 6.429.66 |

DPDA07

| FONTE DE RECURSO / ORG/UN | NAT DA DESPESA / CLAS ORCAMEN | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| •TOTAL DA FONTE 70 | | 1.118.500.00 | 636.444,23 | 482.055.77 | 630.014,55 | 6.429,68 |
| 83 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | | |
| 31200003 1212626873000 | 339030 | 6.000.00 | 0,00 | 6..000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339036 | 13,500.00 | 0,00 | 13.. 500,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339039 | 45,000.00 | 0,00 | 45..000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 449052 | 61,000,00 | 0,00 | 61..000,00 | 0.00 | 0.00 |
| 31200003 1236427075059 | 339030 | 3,000,00 | 0,00 | 3..000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339033 | 6,000,00 | 0,00 | 6..000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339036 | 173,000,00 | 114.780,56 | 56.,219,44 | 106.197,44 | 8.583,12 |
| | 339039 | 6,000,00 | 0,00 | 8.,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 20,000,00 | 0,00 | 20.,000.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 1236427079061 | 339036 | 58,000,00 | 0,00 | 58.,000.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 1257126975052 | 339019 | 5,000,00 | 0,00 | 5.,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339030 | 2,000,00 | 0,00 | 2.,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339033 | 2,000,00 | 0,00 | 2.,000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339036 | 3,000,00 | 0,00 | 3.,000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339039 | 5,000,00 | 0,00 | 5.,000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 449052 | 200,000,00 | 0,00 | 200.,000,00 | 0.00 | 0.00 |
| 31200003 1257126975054 | 339030 | 6,000,00 | 0,00 | 6.,000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 339033 | 3,000,00 | 0,00 | 3.,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339036 | 13,500.00 | 0,00 | 13.,500,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339039 | 53,000.00 | 0,00 | 53.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 1257326875040 | 449051 | 1.700,000.00 | 0,00 | 1.700.,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 1257326675047 | 449052 | 200,000.00 | 0,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200003 | | 2.586.000,00 | 114.780,56 | 2.471.219,44 | 106.197,44 | 8.583,12 |
| •TOTAL DA FONTE 83 | | 2.586.000,00 | 114.780,56 | 2.471.219,44 | 106.197,44 | 8.563.12 |
| 85 - CONV COM ORGAOS EST/VDUAIS ADM INDIRE | | | | | | |
| 31200003 1212626873000 | 339030 | 6.000,00 | 0,00 | 8.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 339036 | 9.000.00 | 0,00 | 9.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 339039 | 8.000,00 | 0.00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 1212840070359 | 339030 | 1.500,00 | 0.00 | 1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339033 | 1.300,00 | 0.00 | 1.300,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339036 | 3.000,00 | 0.00 | 3-000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 1.600,00 | 0.00 | 1.600,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 449052 | 1.500.00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200003 1236427075059 | 339030 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339033 | 3.000.00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339036 | 11.000.00 | 0,00 | 11.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339039 | 4.000.00 | 0,00 | 4.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 449052 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0.00 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | OROVMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 31200003 | 1236427079061 | 339036 | 174.000,00 | 0,00 | 174.000.00 | 0.00 | 0.00 |
| 31200003 | 1257126975052 | 339020 | 3.797,80 | 0,00 | 3.797,60 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339030 | 24.000,00 | 18.144,47 | 5.655,53 | 18.144,47 | 0.00 |
| | | 339033 | 5.000.00 | 3.831,51 | 1.166,49 | 3.831,51 | 0.00 |
| | | 339036 | 12.000.00 | 8.309,99 | 3.690,01 | 8.309,99 | 0.00 |
| | | 339039 | 16.601.10 | 13.972,32 | 4.628,78 | 13.972,32 | 0.00 |
| | | 339093 | 601.10 | 601,10 | 0,00 | 601,10 | 0,00 |
| | | 449052 | 30.000.00 | 5.662,90 | 24.,337,10 | 5.662,90 | 0.00 |
| 31200003 | 1257126975054 | 339030 | 6.000.00 | 0.00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 3.000,00 | 0.00 | 3.,000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 9.000,00 | 0,00 | 9.,000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 15.000.00 | 0,00 | 15.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257126979052 | 339030 | 2.000.00 | 0,00 | 2.,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339033 | 2.000,00 | 0.00 | 2.,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 5.000,00 | 0.00 | 5.,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.000,00 | 0.00 | 3.,000.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257326875040 | 449051 | 200.000,00 | 28.645.04 | 171.,154.96 | 28.845.04 | 0,00 |
| 31200003 | 1257326875047 | 449052 | 120.000,00 | 33.644.42 | 66.,155.56 | 31.669.05 | 2.175,37 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 31200003 | | | 703.900,00 | 113.211,75 | 590.688,25 | 111.036.36 | 2.175.37 |
| *TOTAL DA FONTE 85 | | | 703.900.00 | 113.211,75 | 590.688.25 | 111.036.36 | 2.175.37 |
| 87 - CONVÉNIO COM ORGAO MUNICIPAL -ADM. IND. | | | | | | | |
| 31200003 | 1212626673000 | 339039 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200003 | 1257126975052 | 339020 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339030 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257126975054 | 339030 | 3.600.00 | 0,00 | 3.600,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.670.00 | 0,00 | 1.670,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 2.330.00 | 0,00 | 2.330,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 1.500.00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200003 | 1257126979052 | 339030 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 6.000.00 | 0.00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 4.000.00 | 0,00 | 4.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 31200003 | | | 40.600,00 | 0,00 | 40.600,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE 87 | | | 40.600,00 | 0,00 | 40.600,00 | 0,00 | 0.00 |
| 89 - CONVÉNIO COM ORGAO PRIVADO ADM INDIRETA | | | | | | | |

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 339036 | 122.200,00 | 0.00 | 122.200,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | 31200003 | | 122.200,00 | 0,00 | 122.200.00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 89 | | 122.200,00 | 0.00 | 122.200,00 | 0,00 | 0.00 |
| •TOTAL TO ORGAO | 310301 | | 18.219.219,00 | 14.461.592.54 | 3.757.626,46 | 12.543.602.97 | 1.917.969.57 |

DPDP07

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA • |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 49.501,52 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 49.501,52 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 49.501,52 | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 49.501,52 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 49.501.52 |

DPDP07

| *CODIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 14.320.151,26 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 11.634.522,69 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 11.634.522,69 | |
| *31900400* | *CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINATO* | 746.771,05 | | |
| *31900900* | *SALÁRIO FAMÍLIA* | 1.754,43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.690.550.22 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 160.618,36 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 29.981.67 | | |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VTO | 4.646.96 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.665.628.57 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.685.628.57 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 2.018,67 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 67.774,75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 203-674,47 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 67.029,31 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 423.617,71 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 965.059,77 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 754.599,65 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 174.613,06 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 7.041,18 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 91.939,76 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 91.939,76 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 91.939,76 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 26.845,04 | | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 63.094,72 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| •*•• | TOTAL DA FUNOVO | 12 | 14-412.091.02 |
| •••• | TOTAL GERAL | | 14.461.592.54 |

DPDF07

•ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•URCA

DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORÇAMENTARIA - SEGUNTO O ELEMENTO DE DESPESA

FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE REGIONAL TO CARIRI



| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 14.369.652,76 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 11.634.522,69 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 11.634.522,69 | |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VDO | 746.771,05 | | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 1.754,43 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 10.690.550,22 | | |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 160.618,36 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 29.981,67 | | |
| 31909600 | RESS/VRCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT/VTO | 4.846,96 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 2.735.130.09 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.735.130.09 | |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 2.018.67 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 67.774.75 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 203.674.47 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 87.029.31 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 423.617,71 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 965.059,77 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 754.599.65 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 49-501,52 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 174.613,06 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 7.041,16 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 91.939,76 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 91.939,76 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 91.939,76 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 28.845,04 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 63.094,72 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **** | TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA | 31200003 | 14.461.592.54 |
| •••• | TOTAL GERAL | | 14.461.592.54 |

DPDR07

•ESTATO TO CE/VRA
•SECITECE
•URCA

COMPARATIVO DA RECEITA OROVDA COM A ARREC/VD/VDA

PAGINA 1*
/VNEXO 10^
31/12/2003;

| ESPECIFICACAO | OROVDA | /VRRECAD/VDA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| RECEITAS CORRENTES | 15.638,219.00 | 13.829.664,45 | | 1.808.554.55 |
| RECEITA TRIBVITARIA | 1,118.500.00 | 834.483,12 | | 284.016,88 |
| T/VXAS | 1.118.500.00 | 834.483,12 | | 284.016.88 |
| T/VXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 1.116.500,00 | 834.483,12 | | 284.016.88 |
| TAXA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 1.116.500,00 | 634.483,12 | | 284.016.86 |
| RECEITA PATRIMONIAL | | 7.512,56 | 7.512,56 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | | 7.512.56 | 7.512,56 | |
| JUROS DE TITULOS DE RENDA | | 7.512.56 | 7.512.56 | |
| TR/VNSFERENCIAS CORRENTES | 14.519.719,00 | 12.986.459.23 | | 1.533.259,77 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENT/aS | 13.618.019,00 | 12.756.285,29 | | 861.733,71 |
| TRANSFERENCIAS TOS EST/VTOS | 13.618.019.00 | 12.756.265,29 | | 861.733,71 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 13.618.019,00 | 12.756.265,29 | | 861.733,71 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS | 901.700,00 | 230.173,94 | | 671.526,06 |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | | 1.209,54 | 1.209,54 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 1.209,54 | 1.209,54 | |
| RESTITUIÇÕES | | 1.209.54 | 1.209,54 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.581.000,00 | | | 2.581.000,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 2.581.000,00 | | | 2.581.000,00 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 30.000.00 | | | 30.000,00 |
| TRANSFERENCIAS TOS ESTATOS | 30.000,00 | | | 30.000,00 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 30.000.00 | | | 30.000,00 |
| TRANSFERENCI/VS DE CONVÊNIOS | 2.551.000.00 | | | 2.551.000,00 |
| TOTAIS | 18.219.219,00 | 13.829-664,45 | | 4.389.554,55* |

DPDP07

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| ;PROGRAMA TRABALHO* PROJ, ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | |
| 0412340040003 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO TO PASEP | 49.502,00 | 0,00 | 49.502,00 | 49.501,52 | 0,48 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 49.502.00 | 0.00 | 49.502,00 | 49.501,52 | 0,48 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 49.502.00 | 0.00 | 49.502,00 | 49.501.52 | 0,46 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 49.502,00 | 0.00 | 49.502.00 | 49.501,52 | 0,46 |
| 33904700 OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 49.502,00 | 0,00 | 49.502.00 | 49.501,52 | 0.46 |
| 0927240040002 CONCESSÃO E MANVTENCAO DE APOSENT/VDORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900800 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1212240040000 MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | 14.373.717.00 | 0,00 | 14.373.717,00 | 14.112.111,31 | 261.605.69 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 14.373..717,00 | 0,00 | 14.373.717,00 | 14.112.111.31 | 261.605,69 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 11.639..176,00 | 0,00 | 11.639.176,00 | 11.634.522,69 | 4.653.31 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 11.639..176,00 | 0,00 | 11.639.176,00 | 11.634.522,69 | 4.653.31 |
| 31900400 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINATO | 746..771,33 | 0,00 | 746.771,33 | 746.771,05 | 0,28 |
| 31900500 OUTROS BENEFÍCIOS PREVIOENCIARIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900900 SALÁRIO F/VMILIA | 1..755,10 | 0.00 | 1.755,10 | 1.754,43 | 0,67 |
| 31901100 VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 10.690..550.37 | 0.00 | 10.690.550,37 | 10.690.550.22 | 0,15 |
| 31901300 OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 160..619,00 | 0,00 | 160.619,00 | 160.618.36 | 0.64 |
| 31909200 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 34..548,60 | 0,00 | 34.548,80 | 29.981,67 | 4.567,13 |
| 31909600 RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL | 4..931,40 | 0,00 | 4.931,40 | 4.646,96 | 64.44 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.734..541,00 | 0,00 | 2.734.541,00 | 2.477.586,62 | 256.952.38 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 2.734..541,00 | 0,00 | 2.734-541,00 | 2.477.588,62 | 256.952,38 |
| 33901000 OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 2.,019.00 | 0,00 | 2.019,00 | 2.018,67 | 0,33 |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 81.,515.00 | 0,00 | 61.515.00 | 67.774.75 | 13.740,25 |
| 33901800 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 20.,000.00 | 0,00 | 20.000.00 | 0.00 | 20-000,00 |
| 33902000 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUIS/VTORES | 12.,000.00 | 0,00 | 12.000,00 | 0.00 | 12-000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 196.,162,00 | 0,00 | 196.182,00 | 185.730,00 | 10.452,00 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 104..124,00 | 0,00 | 104.124,00 | 83.197,80 | 20.926.20 |
| 33903500 SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 5..500,00 | 0.00 | 5.500,00 | 0,00 | 5.500.00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 339..761,00 | 0.00 | 339.761,00 | 252.127,16 | 87.633,84 |

*ESTATO TO CEARA — COMP/VRATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORG/VO E UNID/VDE OROVMENT/VRIA — PAGINA 2*
*SECITECE — /VNEXO 11*
*URCA — FUNDAÇÃO UNIVERSID/VDE REGIONAL TO CARIRI — 31/12/2003;

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL | ESP + EXT | DESPES/VS TOT/VIS AUTORIZAD/VS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1212240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | | | | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 1.005.960,06 | 0.00 | 1.005.960.06 | 965.059.77 | 40.900,29 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 774.553,94 | 0.00 | 774.553.94 | 740.627,33 | 33.926.61 |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 3.000,00 | 0.00 | 3-000.00 | 0,00 | 3.000.00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 162.926,00 | 0.00 | 162-926.00 | 174.613,06 | 8.312.94 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 7.000,00 | 0.00 | 7-000.00 | 6.440,08 | 559,92 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1212626873000 | IMPLANT, ESTRUT E M/VNUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 162.000.00 | 0.00 | 162.000,00 | 0,00 | 162.000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 91.000.00 | 0.00 | 91.000,00 | 0,00 | 91.000.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 91.000,00 | 0,00 | 91.000.00 | 0,00 | 91.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 91.000,00 | 0.00 | 91.000.00 | 0,00 | 91.000,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 14.000,00 | 0,00 | 14.000.00 | 0,00 | 14.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 22.500,00 | 0,00 | 22.500.00 | 0,00 | 22.500,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 54.500,00 | 0,00 | 54.500,00 | 0,00 | 54.500,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 71.000,00 | 0,00 | 71.000,00 | 0,00 | 71.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 71.000,00 | 0,00 | 71.000,00 | 0.00 | 71.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 71.000,00 | 0,00 | 71.000,00 | 0,00 | 71,000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 71.000,00 | 0,00 | 71.000,00 | 0,00 | 71.000,00 |
| 1212640073000 | IMPLANT, ESTRUT E M/VNUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 50.000.00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGR/VMA TRABALHO^ | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS *ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1212840070359 | CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC | 33.900,00 | 0.00 | 33.900,00 | 0,00 | 33.900.00 |
| | E /VDMINISTRATIVA | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 32.400,00 | 0,00 | 32.400,00 | 0.00 | 32.400.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 32.400,00 | 0,00 | 32.400,00 | 0.00 | 32.400.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 32.400,00 | 0,00 | 32.400,00 | 0.00 | 32.400.00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 3.300,00 | 0,00 | 3.300,00 | 0,00 | 3.300,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 23.000,00 | 0,00 | 23.000.00 | 0,00 | 23.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.100,00 | 0.00 | 3.100.00 | 0,00 | 3.100,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.500,00 | 0,00 | 1.500.00 | 0,00 | 1.500,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 1.500,00 | 0,00 | 1.500.00 | 0.00 | 1.500,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENIOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500.00 |
| 1236427075059 | CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES TO | 256.900.00 | 0.00 | 256.900,00 | 114.780,56 | 142.119.44 |
| | ENSINO SUPERIOR | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 228.900,00 | 0,00 | 228.900,00 | 114.780.56 | 114.119,44 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 226.900,00 | 0,00 | 228.900,00 | 114.780.56 | 114.119,44 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 226.900,00 | 0,00 | 228.900,00 | 114.780,56 | 114.119.44 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 10.400,00 | 0,00 | 10.400,00 | 0,00 | 10.400,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 11.000,00 | 0,00 | 11.000,00 | 0,00 | 11.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 194.000,00 | 0,00 | 194.000.00 | 114.780,56 | 79.219,44 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 13.500,00 | 0,00 | 13.500.00 | 0,00 | 13.500,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 28.000,00 | 0,00 | 28.000.00 | 0,00 | 26.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 28.000,00 | 0,00 | 28.000,00 | 0,00 | 26.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 28.000,00 | 0,00 | 28.000.00 | 0.00 | 28.000,00 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 28.000.00 | 0,00 | 26.000,00 | 0.00 | 28.000.00 |
| 1236427079061 | CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO | 310.400,00 | 0,00 | 310.400,00 | 48.400,00 | 262.000,00 |
| | AOVDEMICA | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 310.400,00 | 0,00 | 310.400.00 | 48.400,00 | 262.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 310.400,00 | 0,00 | 310.400.00 | 48.400,00 | 262.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 310.400,00 | 0,00 | 310.400.00 | 48.400,00 | 262.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 310.400,00 | 0,00 | 310.400,00 | 48.400,00 | 262.000.00 |

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZAD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL – ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | |
| 1257126975052 REALIZAÇÃO DE PESQUIS/VS | 344.000.00 | 0.00 | 344.000,00 | 50.522,29 | 293.477.71 |
| CIENTIFICAS / TECNOLÓGICAS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 112.000,00 | 0.00 | 112.000,00 | 44.659.39 | 67„140,61 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 112.000.00 | 0,00 | 112.000,00 | 44.859.39 | 67„140.61 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 112.000,00 | 0,00 | 112.000,00 | 44.859,39 | 67„140,61 |
| 33901900 AUXILIO FARD/VMENTO | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5,000,00 |
| 33902000 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUIS/VTORES | 9.797,80 | 0.00 | 9.797,80 | 0,00 | 9,797,80 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 29.500,00 | 0.00 | 29.500,00 | 18.144,47 | 11„355,53 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 11.000.00 | 0,00 | 11.000,00 | 3.831,51 | 7,168,49 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 25,500.00 | 0,00 | 25.500,00 | 8.309,99 | 17„190,01 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 30.601.10 | 0,00 | 30.601,10 | 13.972,32 | 16„628,76 |
| 33909300 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 601,10 | 0,00 | 601,10 | 601,10 | 0,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 232.000,00 | 0.00 | 232.000.00 | 5.662,90 | 226„337,10 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 232.000,00 | 0,00 | 232.000,00 | 5.662,90 | 226„337,10 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 232.000.00 | 0,00 | 232.000,00 | 5.662,90 | 226„337,10 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 232.000.00 | 0.00 | 232.000,00 | 5.662,90 | 226„337,10 |
| 1257126975054 FINANC DAS ACOES DE DIFUSÃO DA | 119.600.00 | 0.00 | 119.600,00 | 0,00 | 119.600,00 |
| GRADUAÇÃO, DA EXT UNIVERSITÁRIA | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 118.100.00 | 0.00 | 118.100,00 | 0,00 | 118.100,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 118.100.00 | 0.00 | 118.100.00 | 0,00 | 118.100,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 118.100.00 | 0.00 | 116.100,00 | 0,00 | 118.100,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 17.600.00 | 0.00 | 17.600,00 | 0,00 | 17.600,00 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 6.000.00 | 0.00 | 6.000,00 | 0,00 | 6.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 24.170.00 | 0.00 | 24.170,00 | 0,00 | 24.170,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 70.330.00 | 0.00 | 70.330,00 | 0,00 | 70.330,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPJTAL | 1.500.00 | 0.00 | 1.500,00 | 0.00 | 1.500,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 1.500.00 | 0.00 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.500,00 | 0.00 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.500,00 | 0.00 | 1.500.00 | 0,00 | 1.500,00 |
| 1257126979052 APOIO A PROJETOS DE DIFUSÃO E DE | 199.200,00 | 0,00 | 199.200,00 | 0,00 | 199.200,00 |
| EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 199.200.00 | 0.00 | 199.200,00 | 0,00 | 199.200,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 199.200.00 | 0.00 | 199.200,00 | 0,00 | 199.200,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 199.200,00 | 0.00 | 199.200,00 | 0,00 | 199.200,00 |

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV- / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | |
| 1257126979052 APOIO A PROJETOS DE DIFUSÃO E DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS | | | | | |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 7.000,00 | 0,OO | 7.000,00 | 0.00 | 7.000.00 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 32.000,00 | 0,00 | 32.000,00 | 0,00 | 32.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 143.200,00 | 0,00 | 143.200,00 | 0,00 | 143.200,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 17.000,00 | 0,00 | 17.000,00 | 0,00 | 17.000,00 |
| 1257326875040 IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA URCA | 1.920.000,00 | 0,00 | 1.920.000,00 | 28.845,04 | 1.891.154,96 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 1.920.000.00 | 0,00 | 1.920.000,00 | 28-845,04 | 1.891.154.96 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 1.920.000.00 | 0.00 | 1.920.000,00 | 28.845,04 | 1.691.154,96 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.920.000.00 | 0.00 | 1.920.000,00 | 28.845,04 | 1.891.154,96 |
| 44905100 OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.920.000,00 | 0.00 | 1.920.000.00 | 28.845,04 | 1.891.154,96 |
| 1257326875047 /VQUIS DE EQUIP VE1CULOS LIVROS E MOBIL PARA OS L/VBORATORIOS | 400.000,00 | 0.00 | 400.000.00 | 57.431,82 | 342.568,16 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 400.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 57.431.82 | 342.566,18 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 400.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 57.431,82 | 342.568,18 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 400-000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 57.431,82 | 342.568,18 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 400.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 57.431.82 | 342.568,18 |
| ******** •TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 31200003 | 18.219.219,00 | 0,00 | 16.219.219,00 | 14.461.592,54 | 3.757.626,46 |
| ******** T O T A L G E R A L | 16.219.219,00 | 0.00 | 16.219.219.00 | 14.461.592,54 | 3.757.626.46 |

DPDF07

•EST/VTO TO CEARA
•SECITECE
•URCA

COMP/VRATIVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COMI A REALIZ/VDA
RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO

PAGINA 1^
ANEXO 11^
31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT | DESPES/VS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 15.515.219,00 | 0,00 | 15.515.219,00 | 14.369.652.76 | 1.145.566,22 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 11.639.176,00 | 0,00 | 11.639.176,00 | 11.634. 522,69 | 4.653,31 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 11.639.176,00 | 0,00 | 11.639.176.00 | 11.634. 522,69 | 4.653.31 |
| 31900400 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMIN/VTO | 746-771,33 | 0,00 | 746.771.33 | 746. 771,05 | 0,26 |
| 31900500 | OUTROS BENEFÍCIOS PREVaOENCIARIOS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 1.755,10 | 0,00 | 1.755,10 | 1. 754,43 | 0,67 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 10.690.550.37 | 0,00 | 10.690.550,37 | 10.690. 550,22 | 0,15 |
| 31901300 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 160.619.00 | 0.00 | 160.619,00 | 160. 618.36 | 0,64 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 34.546.60 | 0.00 | 34.548,60 | 29. 981.67 | 4.567,13 |
| 31909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 4.931.40 | 0.00 | 4.931,40 | 4. 846,96 | 64.44 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.876.043.00 | 0,00 | 3.676.043,00 | 2.735. 130,09 | 1.140.912.91 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 3-876.043,00 | 0.00 | 3.876.043.00 | 2.735. 130,09 | 1.140.912,91 |
| 33901000 | OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL | 2.019,00 | 0.00 | 2.019.00 | 2. 018,67 | 0,33 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 81.515,00 | 0,00 | 81.515,00 | 67. 774,75 | 13.740,25 |

DPDP07

•ESTATO TO CE/VRA
•SECITECE
•URCA

COMP/VRATTVO DA DESPESA AUTORIZ/VDA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO

PAGINA 2*
ANEXO 11*
31/12/2003^

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT • | DESPESAS TOT/VIS AUTORIZADAS • | REALIZAD/VS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUD/VNTES | 20..000.00 | 0.00 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000.00 |
| 33901900 | AUXILIO EARD/VMENTO | 5..000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000.00 |
| 33902000 | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUIS/VTORES | 21..797.80 | 0,00 | 21.797.80 | 0,00 | 21.797.80 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 277..682,00 | 0.00 | 277.682,00 | 203.874.47 | 73.807,53 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 167..424,00 | 0.00 | 167.424,00 | 87.029.31 | 60.394,69 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 5,.500.00 | 0,00 | 5,500,00 | 0.00 | 5.500,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.082..531,00 | 0,00 | 1.062,531.00 | 423.617.71 | 658.913,29 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 1.005,.960,06 | 0,00 | 1.005,960,06 | 965.059.77 | 40.900,29 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 963,.585,04 | 0,00 | 963,565,04 | 754.599.65 | 208.985,39 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 49,.502.00 | 0,00 | 49,502,00 | 49.501.52 | 0,48 |
| 33904900 | AUXILIO TRANSPORTE | 3,.000,00 | 0,00 | 3,000,00 | 0.00 | 3.000,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 182,.926,00 | 0,00 | 182,926,00 | 174.613,06 | 8.312,94 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 7,.601,10 | 0.00 | 7,601,10 | 7.041,18 | 559.92 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 2.704,.000,00 | 0,00 | 2.704,000,00 | 91.939,76 | 2.612.060,24 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 2.704,.000,00 | 0,00 | 2.704,000.00 | 91.939,76 | 2.612.060.24 |

DPD/P07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS * | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 2.704.000.00 | 0.00 | 2.704.000,00 | 91.939,76 | 2.612.060.24 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 1.920.000,00 | 0,00 | 1.920.000,00 | 28.845,04 | 1.691.154,96 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 784.000,00 | 0,00 | 784.000.00 | 63.094,72 | 720.905,26 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 16.219.219,00 | O.00 | 16.219.219,00 | 14.461.592,54 | 3.757.626.46 |

DPGK07

•ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•URCA

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1*
/VNEXO 17*
31/12/2003;

| TÍTULOS | SALTO TO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO TO EXERCÍCIO RS | | SALTO P/VRA 0 EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | *BAIXA* | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 1.314,237.54 | | 1.310.253,54 | 3.984,00 |
| 2. EXERCICIO /VNTERIOR | 4.976,33 | | 4.978,33 | |
| OESTE EXERCÍCIO | | 1.912.023,80 | | 1.912.023,80 |
| SUBTOTAL | 1.319.215,67 | 1.912.023,80 | 1.315.231,87 | 1.916,007,80 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSATOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 62.343.19 | | 61.364,04 | 979,15 |
| 2. EXERCICIO /VNTERIOR | 3.174,90 | | 3.174,90 | |
| DESTE EXERCICIO | | 5-965,77 | | 5.965,77 |
| SUBTOTAL | 65.518,09 | 5.965.77 | 64.538,94 | 6.944.92 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERS/VS ORIGENS | | 2.923.530.40 | 2.923.424,70 | 105,70 |
| SUBTOTAL | | 2.923.530,40 | 2.923.424,70 | 105.70 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 1.384.733,96 | 4.641.519.97 | 4.303.195,51 | 1.923.056.42 |

DPDP07

## R E C E I T A

| T Í T U L O S | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENOVS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2.501.671.87 | 2.087.737,27 | -413.934,60; |
| RECEITA TRIBUTARIA | 32.777,74 | 4.260,63 | -28.516,91 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.466.694,13 | 2.063.172,65 | -385.721,48; |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 0,00 | 303,79 | 303,79; |
| RECEITAS DE CAPITAL | 16.341.936,24 | 915.121.07 | -15.426.817.17; |
| S O M A | 18.643.610,11 | 3.002.858,34 | -15.840.751,77; |
| T O T A L | 18.843.610,11 | 3.002.856,34 | -15.640.751,77; |

## D E S P E S A

| T Í T U L O S | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ESPECIAIS | 16.843.610,11 | 2.964.499,52 | -15.879.110,59 |
| S O M A | 16.843.610,11 | 2-964.499,52 | -15.879.110,59; |
| S U P E R A V I T | 0.00 | 36.356,62 | 38.358,62; |
| T O T A L | 18.843.610.11 | 3.002.658,34 | -15.840.751,77 |

DPDP07

R E C E I T A

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 4.260,63 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.083.172,65 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 303,79 | 2.087.737,27 | |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | 915.121,07 | 3.002.858.34 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS DESTE EXERCÍCIO | | 222.558,46 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VTOS-DESTE EXERCÍCIO | | 1.441,81 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 376.630,65 | 600.630,92 |
| **S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 13.247.43 | 13.247,43 |
| | | TOTAL | 3.616.936,69 |

DP4047

D E S P E S A

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 7.542,49 | |
| FUNCAO GESTAO /VMBIENTAL | | 2.956.957.03 | 2.964.499.52 |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 376.737,90 | 376.737,90 |
| S A L D O  P A R A  E X E R C Í C I O  S E G U I N T E | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 275.699.27 | 275.699,27 |
| | TOTAL | | 3.616.936.69 |

DPDPG7

ESTATO TO CEARA
SECITECE
FUNCEME

# B A L A N C 0  P A T R I M O N I A L



31/12/2003

## A T I V 0

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  F I N A N C E I R O** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 275.699,27 | 275. 699,27 | 275.699,27 |
| REALIZÁVEL | | | |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| BENS TO EST/VTO | | | |
| BENS MOVEIS | 2.326.704,68 | | |
| BENS IMOVEIS | 40.405,16 | 2.367. 109,84 | 2. 367.109,84 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| ALMOXARI F/VTOS | 14.718,24 | 14. 716,24 | 14.718,24 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 2. 657.527,35 |

DPDP07

A T I V O

| T Í T U L O S | P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITITOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 2.657.527.35 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSATOS | 222.558,46 | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSATOS | 1.441,81 | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERS/VS ORIGENS | 1.402,91 | 225.403,18 | 225.403.16 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 225.403,18 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATIVO REAL LIQUITO | | | 2.432.124.17 |
| SOMA | | | 2.657.527,35 |

DPDP07

P A S S I V O

| T Í T U L O S | P/VRCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| COTfTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITITOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| *• TOTAL GERAL | | | 2.657.527.35 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORC/VMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 4.260.83 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.083.172,65 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 303,79 | 2.087.737,27 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 915.121,07 | 3.002.858.34 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERI/VIS | | 323.329,09 | 323.329.09 |
| TOTAL | | | 3.326.187,43 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÕES DE BENS MOVEIS | 265.524,92 | 265.524,92 | |
| *TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS* | | | 3.611.712,35 |
| TOTAL GERAL | | | 3.611.712,35 |

DPDP07

*V/VRIACOES PASSTVAS*

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENT/VRIA | | | |
| DESPESA ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.689.496,01 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 597.514,00 | 2.267.010,01 | |
| DESPESAS OE CAPITAL | | | |
| INVESTIMENTOS | 677.469,51 | 677.489.51 | 2.964.499,52 |
| TOTAL | | | 2.964.499.52 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | 329.371.57 | 329.371,57 | 329.371,57 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES *PASSTVAS* | | | 3.293.871.09 |
| SUPERAVIT | | | 317.641.26 |
| TOTAL GERAL | | | 3.611.712.35 |

DPDPd7

*ESTATO TO CEARA
*SECITECE
*FUNCEME

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNTO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1*
/VNEXO 1*
31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 4.260,83 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.689.496,01 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 597.514.00 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0.00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.083.172,65 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 303.79 | | |
| DEFICIT | 199.272,74 | | 0,00 |
| TOTAL | 2.287.010,01 | TOTAL | 2.267.010,01 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 677.469.51 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FIN/VNCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTTZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 915.121.07 | | |
| OUTR/VS RECEITAS DE CAPITAL | 0.00 | OUTRAS DESPES/VS DE CAPITAL | 0,00 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 237.631,56 |
| TOTAL | 915.121.07 | TOTAL | 915.121,07 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2.087.737.27 | DESPES/VS CORRENTES | 2.287.010,01 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | 915.121.07 | DESPES/VS DE CAPITAL | 677.489,51 |
| | 0,00 | SUPERAVIT | 36.356,82 |
| TOTAL | 3.002.858,34 | TOTAL | 3.002.856,34 |

DPDIP07

*ESTATO TO CEARA
*SECrTECE
*FUNCEME

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA


31/12/2003*

| CODIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.287.010.01 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.689.496.01 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.689.496,01 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.200,00 | | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 236,20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.687.730,17 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 327,64 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 597.514,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 597.514,00 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 25.645,95 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 38.650,65 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 16.222,62 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 7.720,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 42.795,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 96.653,37 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 330.196,24 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 7.542,49 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 31.845,67 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 40,01 | | |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | | | 677.489.51 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 677.489.51 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 677.489,51 | |
| 44901400 | DIARIA CIVIL | 3.667,10 | | |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPES/VS DE LOCOMOÇÃO | 3.636,42 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 112.099,91 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 272.561.16 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 265.524,92 | | |
| *** | T O T A L G E R A L *** | | | 2.964.499.52 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO TO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01*
•SECITECE — /VNEXO 6*
•FUNCEME — FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS — 31/12/2003*

| CODIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0400000000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 7.542,49 | 7..542,49 |
| 0412300000000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0,00 | 7.542,49 | 7..542,49 |
| 0412340000000 | CTORDENAÇAO E M/VNUIENCAO GERAL | 0,00 | 7.542,49 | 7..542,49 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E M/VNUIENCAO TO PASEP | 0.00 | 7.542,49 | 7..542,49 |
| 1800000000000 | GESTAO /VMBIENTAL | 696.160.43 | 2.060.776,60 | 2.956..957,03 |
| 1612200000000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 2.060.776,60 | 2.060..776,60 |
| 1612240000000 | CTORDENACAO E M/VNUIENCAO GERAL | 0,00 | 2.060.776,60 | 2.060..776,60 |
| 1612240040000 | M/VNUIENCAO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 2.060.776,60 | 2.060..776,60 |
| 1854200000000 | CONTROLE /VMBIENTAL | 696.160,43 | 0,00 | 896..180,43 |
| 1854207600000 | PROCLIMA PROGRAMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO AMBIENTE | 225.056,92 | 0,00 | 225..056,92 |
| 1654207675087 | EST PESQ MONITOR E GEST N/VS AREAS DE METEOR RECURS | 11.400,00 | 0,00 | 11..400.00 |
| 1854207675089 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCION | 213.656,92 | 0.00 | 213..656.92 |
| 1854209800000 | PROGR DE GERENCIAMENTO E INT DOS RECURSOS HIDRICOS | 671.123,51 | 0.00 | 671.,123.51 |
| 1854209873000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 155.086,87 | 0.00 | 155.,086.87 |
| 1854209675068 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLOGICAS E /VMBIE | 492.036,64 | 0,00 | 492.,036,64 |
| 1854209875069 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCION | 24.000.00 | 0,00 | 24.,000,00 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA | 31200004 | 696.160.43 | 2.066.319,09 | 2.964.499,52 |
| ««««TOTAL TO ORGAO | 310401 | 896.180,43 | 2.068.319,09 | 2.964.499,52 |
| TOTAL GERAL | | 696.160,43 | 2.068.319,09 | 2.964.499,52 |

DPD/P07

•EST/VDO TO CEARA
•SECITECE
•FUNCEME

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA TO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

PAGINA 1^

31/12/2003;

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRAOVO | 0,00 | 7.542,49 | 7.542.49 |
| 018 | GESTAO /VMBIENTAL | 896.160,43 | 2.060.776,60 | 2.956.957.03 |
| | T O T A L G E R A L | 896.180,43 | 2.068.319,09 | 2.964.499,52 |

DPDP07

ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SECITECE — /VNEXO 7
FUNCEME — POR PROJETO E ATIVID/VDE — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 7.542,49 | 7.542,49 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FIN/VNCEIRA | 0,00 | 7.542,49 | 7.542,49 |
| 04123400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 7.542,49 | 7.542,49 |
| 16000000 | GEST/VO /VMBIENTAL | 896.180,43 | 2.060-776,60 | 2.956.957,03 |
| 16122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 0,00 | 2.060.776,60 | 2.060.776.60 |
| 18122400 | CTORDENACAO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 2.060.776,60 | 2.060.776.60 |
| 18542000 | CONTROLE /VMBIENTAL | 896.180,43 | 0,00 | 896.180,43 |
| 16542076 | PROCLIMA PROGRAMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO /VMBIENTE | 225.056,92 | 0,00 | 225.056,92 |
| 18542098 | PROGR DE GERENCIAMENTO E INT TOS RECURSOS HÍDRICOS | 671.123,51 | 0.00 | 671.123,51 |
| | T O T A L G E R A L | 696.180.43 | 2.066.319,09 | 2.964.499,52 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 216.690,92 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 218-690,92 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 218.690,92 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 25.845,95 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 19.059,24 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 16.222,62 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 5.600,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 7.657,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 30.569.55 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 109.596.55 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3.700.00 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 40,01 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 6.366,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 6.366,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 6.366,00 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENIOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 6.366,00 | | |

**** TOTAL TO PROGR/VMA 076 225.056,92

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 671.123,51 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 671.123,51 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 671.123,51 | |
| 44901400 | DIARIA CIVIL | 3.667.10 | | |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 3.636.42 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 112.099,91 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 272.561.16 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 279.158,92 | | |
| **** | TOTAL TO PROGRAMA 098 | | | 671.123,51 |

DPDPA07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.068.319.09 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.689.496.01 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.669.496,01 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.200,00 | | |
| 31900900 | SALARIO FAMÍLIA | 236,20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.687.730.17 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 327,64 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 378.823,06 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 378.823,08 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 19.591,41 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 1.920,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 34.938,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 66.083,82 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 220.601,69 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 7.542,49 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 28.145,67 | | |
| | *r«*« TOTAL DO PROGR/VMA 400 | | | 2.066.319,09 |
| | *r*** TOTAL GERAL | | | 2.964.499.52 |

DPDP07

ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SECITECE — /VNEXO 8
FUNCEME — CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ORDINARIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 7.542,49 | 0.00 | 7.542,49 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 7.542,49 | 0.00 | 7.542.49 |
| 04123400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 7.542,49 | 0,00 | 7.542,49 |
| 16000000 | GESTAO /VMBIENTAL | 2.269.388,00 | 687.569,03 | 2.956.957,03 |
| 18122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 2.055.731.08 | 5.045,52 | 2.060.776,60 |
| 18122400 | CTORDENACAO E M/VNUTENCAO GERAL | 2.055.731.08 | 5.045,52 | 2.060.776,60 |
| 18542000 | CONTROLE /VMBIENTAL | 213.656,92 | 682.523,51 | 896.180,43 |
| 18542076 | PROCLIMA PROGRAMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO AMBIENTE | 213.656,92 | 11.400,00 | 225.056,92 |
| 18542096 | PROGR DE GERENCI/VMENTO E INT TOS RECURSOS HÍDRICOS | 0,00 | 671.123,51 | 671.123,51 |
| | TOTAL GERAL | 2.276.930,49 | 687-569.03 | 2.964.499.52 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDIN/VRIOS | | | | | | | |
| 31200004 | 0412340040003 | 339047 | 7.543,29 | 7.542,49 | 0,60 | 7.542,49 | 0,00 |
| 31200004 | 0927240040002 | 319006 | 0,98 | 0,00 | 0,98 | 0,00 | 0,00 |
| 31200004 | 1812240040000 | 319006 | 1.200,00 | 1.200,00 | 0,00 | 1.200,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 765,48 | 236,20 | 527,28 | 203,80 | 34,40 |
| | | 319011 | 1.667.730,66 | 1.667.730,17 | 0,69 | 1.471.216,78 | 216.513,39 |
| | | 319092 | 327,91 | 327,64 | 0,27 | 327,64 | 0,00 |
| | | 339014 | 0,50 | 0,00 | 0.50 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339030 | 18.182,42 | 18.181,73 | 0,69 | 17.405,92 | 775,81 |
| | | 339033 | 0,60 | 0,00 | 0.60 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 1.920,00 | 1.920,00 | 0,00 | 1.920,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 34.038,30 | 34.038,00 | 0,30 | 34.036,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 66.084,70 | 66.083,82 | 0.88 | 66.083,82 | 0,00 |
| | | 339039 | 217.866,80 | 217.665,65 | 0.95 | 215.145,85 | 2.720,00 |
| | | 339091 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 28.146,23 | 28.145,67 | 0.56 | 28.145,67 | 0,00 |
| 31200004 | 1612607673000 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200004 | 1812640073000 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200004 | 1854207675087 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200004 | 1854207675088 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 134,50 | 0,00 | 134,50 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | 280,00 | 0,00 | 260,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200004 | 1854207675089 | 339014 | 25.846,06 | 25.845,95 | 0,11 | 25.845,95 | 0,00 |
| | | 339030 | 14.065,32 | 14.065,25 | 0,07 | 13.994,58 | 70,67 |
| | | 339033 | 16.230,00 | 16.222,62 | 7,38 | 16.222,62 | 0,00 |
| | | 339035 | 5.800,00 | 5.800,00 | 0,00 | 2.500,00 | 3.300,00 |
| | | 339036 | 7.857,00 | 7.857,00 | 0,00 | 7.857,00 | 0,00 |
| | | 339037 | 31.000,00 | 30.569,55 | 430,45 | 30.569,55 | 0,00 |
| | | 339039 | 109.597,52 | 109.596,55 | 0,97 | 109.548,55 | 46,00 |

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | ORC/VMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 339092 | 3.700,66 | 3.700,00 | 0,66 | 3.700,00 | 0,00 |
| | | 444052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | 31200004 | | 2.276.319,13 | 2.276.930,49 | 1.386,64 | 2.053.468.22 | 223.462.27 |
| •TOTAL DA FONTE | 00 | | 2.276.319,13 | 2.276.930,49 | 1.368,64 | 2.053.466,22 | 223.462.27 |
| 42 - RECURSOS PROV TO PROGERIRH | | | | | | | |
| 31200004 | 1854209673000 | 449030 | 50,000.00 | 0.00 | 50,000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 449035 | 60,000.00 | 23.204.87 | 36,795,13 | 23.204.87 | 0,00 |
| | | 449039 | 70,000.00 | 64.677,45 | 5,322,55 | 64.677,45 | 0,00 |
| | | 449052 | 460,000,00 | 67.204,55 | 392,795,45 | 67.204,55 | 0,00 |
| 31200004 | 1854209675087 | 449035 | 10,000,00 | 0,00 | 10,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449036 | 7,000,00 | 0,00 | 7,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449039 | 8,000,00 | 0,00 | 8,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 10,000,00 | 0.00 | 10,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200004 | 1654209675088 | 449014 | 10,000,00 | 3.667.10 | 6,332,90 | 3.667.10 | 0,00 |
| | | 449033 | 20,000,00 | 3.636.42 | 16.363.56 | 3-636.42 | 0,00 |
| | | 449035 | 9.981,904,00 | 64.895.04 | 9.917.006,96 | 64.895.04 | 0,00 |
| | | 449036 | 50,000,00 | 0.00 | 50,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449039 | 280,000,00 | 207.883.71 | 72.116,29 | 207.345,71 | 538,00 |
| | | 449052 | 3.680,719,00 | 211.954.37 | 3.668.764,63 | 211.954,37 | 0,00 |
| | | 449092 | 9,806,91 | 0.00 | 9.806,91 | 0,00 | 0,00 |
| 31200004 | 1854209875089 | 449030 | 40,000,00 | 0.00 | 40.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449035 | 96,000,00 | 24.000.00 | 72.000,00 | 24.000,00 | 0,00 |
| | | 449039 | 60,000,00 | 0.00 | 60,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 115,000,00 | 0,00 | 115.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. | 31200004 | | 15.218.431,91 | 671.123,51 | 14.547.308,40 | 670.585.51 | 538,00 |
| *TOTAL DA FONTE | 42 | | 15.216.431,91 | 671.123,51 | 14.547.306,40 | 670.585.51 | 538,00 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARREOVD/VIOS | | | | | | | |
| 31200004 | 1812240040000 | 339030 | 2.776,74 | 1,409,68 | 1.367,06 | 1.409,68 | 0,00 |
| | | 339033 | 1.898,79 | 0,00 | 1.698,79 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 1.100,00 | 900,00 | 200,00 | 900,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 4-354,17 | 2.735,64 | 1.616,33 | 2.735,64 | 0,00 |
| | | 339092 | 1.648,04 | 0,00 | 1.646,04 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| *TOTAL DA UNID- ORC. | 31200004 | | 32.777,74 | 5.045,52 | 27.732.22 | 5.045,52 | 0.00 |
| *TOTAL DA FONTE | 70 | | 32.777.74 | 5.045,52 | 27.732,22 | 5.045.52 | 0.00 |
| 83 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | | | |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | *SALTO DAS* DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 31200004 | 1854207675087 | 339014 | 9.750,00 | 0,00 | 9.750.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 5.825,00 | 0.00 | 5.825,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 8.000.00 | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 40.000.00 | 0,00 | 40.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 261.646.80 | 0,00 | 261.846,60 | 0.00 | 0.00 |
| 31200004 | 1854207675069 | 339030 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 40.000,00 | 0,00 | 40,000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. | 31200004 | | 450.421.60 | 0,00 | 450.421.80 | 0,00 | 0.00 |
| *TOTAL DA FONTE | 63 | | 450.421.80 | 0,00 | 450.421.80 | 0.00 | 0.00 |
| 65 - CONV COM ORGAOS EST/VDUAIS ADM INDIRE | | | | | | | |
| 31200004 | 1854207675087 | 339030 | 5.000,00 | 4.993,99 | 6,01 | 4.993,99 | 0,00 |
| | | 339033 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 15-000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 16.959,99 | 0,00 | 16.959,99 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339093 | 40.01 | 40,01 | 0,00 | 40.01 | 0,00 |
| | | 449051 | 1.000.00 | 0,00 | 1.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 14.400.00 | 6.366,00 | 8.034.00 | 6.366,00 | 0,00 |
| 31200004 | 1854211375087 | 449033 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449035 | 310.000,00 | 0.00 | 310.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449036 | 40.000,00 | 0.00 | 40.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449039 | 376.259,53 | 0.00 | 376.259.53 | 0,00 | 0.00 |
| | | 449052 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449092 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID, ORC. | 31200004 | | 663.659,53 | 11.400.00 | 852.259,53 | 11.400,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE | 85 | | 863.659,53 | 11.400,00 | 852.259,53 | 11.400,00 | 0,00 |
| *TOTAL TO ORGAO | 310401 | | 16.843.610,11 | 2.964.499,52 | 15.679,110,59 | 2.740.499.25 | 224.000,27 |

DPDP07

ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR FUNCAO - CONFORME 0 ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1
SECITECE — ANEXO 9
FUNCEME — 04 /VDMINISTRACAO — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 7.542,49 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 7.542.49 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | | 7.542,49 | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIV/VS | 7.542,49 | | |
| **** | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 7.542,49 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2.279.467.52 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.689.496,01 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.689.496,01 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.200,00 | | |
| 31900900 | SAL/VRIO F/VMILIA | 238,20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.687.730.17 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 327.64 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 589.971,51 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 589.971,51 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 25.645,95 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 38.650,65 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 16.222,62 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 7.720,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 42.795,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 96.653.37 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 330.198.24 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 31.845.67 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 40.01 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 677.489,51 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 677.469,51 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 677.489,51 | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 3.667.10 | | |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 3.636.42 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 112.099.91 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 272.561.16 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 285.524.92 | | |

•••• TOTAL DA FUNCAO 18 — 2.956.957,03
•••• TOTAL GERAL — 2.964.499,52

DPDPW7

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S<br>SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | *CATEG-/SUBCATEG.ECON- |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 2,267.010,01 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 1.689.496.01 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.689.496.01 | |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 1.200,00 | | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 238,20 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.687.730,17 | | |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 327,64 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 597.514,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 597.514,00 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 25.845,95 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 38.650.65 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 16.222.62 | | |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 7.720,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 42.795,00 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 96.653,37 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 330.196,24 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 7.542,49 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 31.845,67 | | |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 40,01 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 677.489.51 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 677-489,51 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 677.489.51 | |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 3.667,10 | | |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 3.636,42 | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 112.099,91 | | |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 272.561,16 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 285.524.92 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| •*** | TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA | 31200004 | 2.964.499,52 |
| •••• | TOTAL GERAL | | 2.964.499,52 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA OROVDA COM A ARREOVD/VDA — PAGINA 1^
•SECITECE — /VNEXO 10^
•FUNCEME — 31/12/2003;

| ESPECIFICACAO | OROVDA | ARREOVD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 2.501,671,87 | 2.087,737,27 | | 413.934,60 |
| RECEITA TRIBUTARIA | 32,777,74 | 4,260.83 | | 28.516,91 |
| T/VXAS | 32,777.74 | 4,260.63 | | 28.516,91 |
| T/VXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 32.777,74 | 4,260.83 | | 28.516,91 |
| T/VXAS DE FISCALIZ. PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS | 32.777,74 | 4,260.63 | | 28.516,91 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 2.466,894,13 | 2.083.172,65 | | 385.721.48 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 2.276,319,13 | 2.053.468,22 | | 224.850.91 |
| TRANSFERENCIAS TOS EST/VTOS | 2.276,319,13 | 2.053.468,22 | | 224.850.91 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 2.276,319,13 | 2.053.468,22 | | 224.850.91 |
| TR/VNSFERENCI/VS DE CONVENIOS | 190,575,00 | 29.704,43 | | 160.870,57 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 303,79 | 303,79 | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | 303,79 | 303.79 | |
| RESTITUIÇÕES | | 303,79 | 303,79 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 16.341,938,24 | 915.121,07 | | 15.426„817,17 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 16.341,938,24 | 915.121.07 | | 15.426„617,17 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENT/VIS | 15,218,431,91 | | | 15.218„431.91 |
| TRANSFERENCIAS TOS ESTATOS | 15.218.431,91 | | | 15.218„431,91 |
| TO PROG. DE GERENC. DE INT DE BACIAS | 15.216.431,91 | | | 15.218„431,91 |
| TRANSFERENCI/VS DE CONVENIOS | 1.123.506,33 | 915.121.07 | | 208„385,26 |
| TOTAIS | 16.643.610,11 | 3.002.656,34 | | 15.640•751.77; |

DPDP07

| CÓDIGO •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO TO PASEP | 0,00 | 7.543,29 | 7.543,29 | 7.542,49 | 0,80 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 7.543,29 | 7.543,29 | 7.542,49 | 0,60 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 7.543.29 | 7.543,29 | 7.542,49 | 0,60 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 7.543,29 | 7.543,29 | 7.542,49 | 0,60 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 0,00 | 7.543.29 | 7.543,29 | 7.542,49 | 0,60 |
| 0927240040002 | CONCESSÃO E M/VNUIENCAO DE APOSENT/VTORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0.98 | 0,98 | 0,00 | 0,98 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,98 | 0,98 | 0.00 | 0,96 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0,98 | 0,98 | 0.00 | 0.96 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,98 | 0,98 | 0.00 | 0.96 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0.00 | 0,98 | 0,98 | 0.00 | 0.96 |
| 1612240040000 | M/VNUIENCAO E FUNCION/VMENTO /VDMINI STRATIVO | 0.00 | 2.089.041,54 | 2.089.041.54 | 2.060.776,60 | 28.264,94 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 2.069,041,54 | 2.069,041.54 | 2.060.776,60 | 6.264,94 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 1.690,024,25 | 1.690,024,25 | 1.689.496,01 | 526,24 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 1.690,024,25 | 1.690,024,25 | 1.689,496,01 | 528,24 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 1,200.00 | 1,200,00 | 1.200,00 | 0,00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 0,00 | 765.48 | 765,48 | 238,20 | 527,28 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 0,00 | 1.687,730.86 | 1.687,730,66 | 1.687,730,17 | 0,69 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0.00 | 327,91 | 327,91 | 327,64 | 0,27 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 379,017,29 | 379,017,29 | 371,280.59 | 7.736,70 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 379.017,29 | 379,017,29 | 371,260.59 | 7.736,70 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 0,00 | 0,50 | 0,50 | 0.00 | 0,50 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 20.959,16 | 20.959,16 | 19,591,41 | 1.367,75 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 1.899,39 | 1.699,39 | 0,00 | 1.899,39 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0.00 | 1.920,00 | 1.920.00 | 1.920.00 | 1.000.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 2.138,30 | 2.138.30 | 34,936,00 | 200.30 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0.00 | 35.064,70 | 35.064.70 | 66,083,82 | 0.86 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0.00 | 66.220,97 | 66.220.97 | 220,601,69 | 1.619.26 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICIAIS | 0,00 | 222. 0,00 | 222. 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 29.794,27 | 29.794.27 | 28,145,67 | 1.648,60 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 20.000.00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 20.000.00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1612240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | | | | | |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 20.000.00 | 20.000.00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 20.000.00 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 1812607673000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1812640073000 | IMPLANT, ESTRUT E M/VNUT DE BENS E | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 1854207675087 | EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS | 0.00 | 417.821,60 | 417.821,60 | 11.400,00 | 406.421.60 |
| | DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 140.575,00 | 140.575.00 | 5.034,00 | 135.541.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 140.575,00 | 140.575,00 | 5.034,00 | 135.541.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 140.575,00 | 140.575,00 | 5.034,00 | 135.541,00 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 0,00 | 9.750,00 | 9.750,00 | 0,00 | 9.750,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 4.993,99 | 5.006,01 |

| CÓDIGO / PROGRAMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO / PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS *ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1854207675067 | EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS | | | | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 10,825,00 | 10.825,00 | 0,00 | 10.825,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 23.000,00 | 23.000,00 | 0,00 | 23.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0.00 | 36.959,99 | 36.959,99 | 0,00 | 36.959,99 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 40,01 | 40,01 | 40,01 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 277.246,80 | 277.246,60 | 6.366,00 | 270.680,80 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 277.246,60 | 277.246,60 | 6.366,00 | 270-660,60 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 277.246,60 | 277.246,80 | 6.366,00 | 270.680,80 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0.00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | 276.246,80 | 276.246.80 | 6.366.00 | 269.880.80 |
| 1654207675086 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES | 0.00 | 414,50 | 414.50 | 0.00 | 414.50 |
| | HIDROMETEOROLOGICAS E /VMBIENTAIS | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 414.50 | 414.50 | 0.00 | 414.50 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 414.50 | 414.50 | 0.00 | 414,50 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 414.50 | 414,50 | 0.00 | 414,50 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0,00 | 134,50 | 134,50 | 0,00 | 134,50 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 0,00 | 280,00 | 260,00 | 0,00 | 280.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENIOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 1854207675089 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE | 0.00 | 314.096,56 | 314.096,56 | 213.656.92 | 100.439.64 |
| | DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 264-096.56 | 264.096,56 | 213.656.92 | 50.439.64 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 264.096.56 | 264.096,56 | 213.656.92 | 50.439,64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 264.096.56 | 264.096,56 | 213.656,92 | 50.439,64 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 0,00 | 25.846,06 | 25.846.06 | 25.645,95 | 0,11 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 24.065,32 | 24.065.32 | 14.065,25 | 10.000,07 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 16.230,00 | 16.230,00 | 16.222,62 | 7,38 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 5.800,00 | 5.800,00 | 5.800,00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 7.857,00 | 7.857,00 | 7.857,00 | 0,00 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0,00 | 31.000,00 | 31.000,00 | 30.569,55 | 430,45 |

| CÓDIGO ;PROGR/VMA TR/VBALHO* | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPES/VS AUTORIZAD/VS *ORD + SUPL - /VNUL* | DESPESAS TOTAIS ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1854207675069 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0.00 | 149.597,52 | 149.597,52 | 109.596,55 | 40.000.97 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 0.00 | 3.700,66 | 3.700,66 | 3.700,00 | 0.66 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 44400000 | TRANSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44405200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0.00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 1854209673000 | IMPLANT.ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 0.00 | 640.000,00 | 640.000,00 | 155.086,87 | 484.913,13 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 640.000,00 | 640.000,00 | 155.086,87 | 484.913,13 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0.00 | 640.000,00 | 640.000,00 | 155.086,87 | 484.913,13 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 640.000,00 | 640.000,00 | 155.086,87 | 484.913,13 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0.00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 60.000,00 | 60.000.00 | 23.204,87 | 36.795,13 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0.00 | 70.000.00 | 70.000.00 | 64.677,45 | 5.322,55 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 460.000,00 | 460.000,00 | 67.204,55 | 392.795,45 |
| *1854209875087* | *EST PESQ MONITOR E GEST N/VS AREAS DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS* | 0.00 | 35.000,00 | 35.000.00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 35.000,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 35.000,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 35.000,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 10.000,00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 0.00 | 7.000,00 | 7.000.00 | 0,00 | 7.000,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0.00 | 8.000,00 | 6.000.00 | 0,00 | 6.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 10.000,00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 1654209675066 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLOGICAS E /VMBIENTAIS | 0,00 | 14.232.431.91 | 14.232.431.91 | 492.036.64 | 13.740.395,27 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 14.232.431,91 | 14.232.431.91 | 492.036.64 | 13.740.395,27 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 14.232.431,91 | 14.232.431.91 | 492.036.64 | 13.740.395,27 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 14.232.431,91 | 14.232.431.91 | 492.036.64 | 13.740.395,27 |
| 44901400 | DIARIA CIVIL | 0,00 | 10.000,00 | 10.000.00 | 3.667.10 | 6.332,90 |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 0,00 | 20.000.00 | 20.000.00 | 3.636.42 | 16.363,56 |

| CÓDIGO ;PROGRAMA TRABALHO* PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | ESPECIFICAÇÃO *ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOT/VIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOT/VIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| 1654209875086 | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLOGICAS E /VMBIENTAIS | | | | |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 9.981.904.00 | 9.981.904,00 | 64.895.04 | 9.917.008,96 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 0.00 | 50.000,00 | 50.000.00 | 0,00 | 50.000.00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0,00 | 260.000,00 | 280.000.00 | 207.683,71 | 72.116.29 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 3.880.719,00 | 3.880.719.00 | 211.954.37 | 3.668.764,63 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 0,00 | 9.808,91 | 9.808,91 | 0,00 | 9.808,91 |
| 1854209875089 | REALIZAÇÃO DE ACOES DE | 0,00 | 311.000.00 | 311.000,00 | 24.000.00 | 267.000,00 |
| | DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 311.000.00 | 311.000,00 | 24.000.00 | 287.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0.00 | 311.000,00 | 311.000,00 | 24.000.00 | 287.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 311.000,00 | 311.000,00 | 24.000.00 | 287.000,00 |
| 44903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 40.000,00 | 40.000,00 | 0.00 | 40.000.00 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0.00 | 96.000,00 | 96.000,00 | 24.000,00 | 72.000.00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 60.000,00 | 60.000.00 | 0,00 | 60.000.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 115.000,00 | 115.000.00 | 0,00 | 115.000,00 |
| 1854211375087 | EST PESQ MONITOR E GEST NAS AREAS | 0,00 | 796.259,53 | 796.259,53 | 0,00 | 796-259,53 |
| | DE METEOR RECURSOS HÍDRICOS | | | | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 796.259.53 | 796.259,53 | 0.00 | 796.259,53 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 796.259.53 | 796.259,53 | 0,00 | 796.259,53 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 796.259.53 | 796.259,53 | 0,00 | 796.259,53 |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPES/VS DE LOCOMOÇÃO | 0.00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0.00 | 310.000,00 | 310.000,00 | 0.00 | 310.000,00 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA F | 0.00 | 40.000,00 | 40.000,00 | 0.00 | 40.000,00 |
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0,00 | 376.259,53 | 376-259,53 | 0.00 | 376.259.53 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 30.000,00 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 0,00 | 30.000,00 | 30.000.00 | 0,00 | 30.000,00 |
| ******** | *TOTAL DA UNID/VDE ORCAMENT/VRIA 31200004 | 0,00 | 16.843.610,11 | 18.843.610.11 | 2.964.499,52 | 15.879.110,59 |
| «««**«*«« | T O T A L G E R A L | 0,00 | 18.843.610.11 | 18.643.610,11 | 2.964.499,52 | 15.679.110,59 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1*
•SECITECE — RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — ANEXO 11*
•FUNCEME — 31/12/2003;

| •CÓDIGO | TÍTULOS ECONOMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS * | REALIZADAS * | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 2.461.671,87 | 2.481.671,87 | 2.287.010,01 | 194.661,66 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCI/VIS | 0.00 | 1.690.025.23 | 1.690.025,23 | 1.689.496.01 | 529,22 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 0,00 | 1.690.025.23 | 1.690.025,23 | 1-689.496,01 | 529,22 |
| 31900600 | OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 1.200.98 | 1.200,98 | 1.200,00 | 0,98 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 0,00 | 765,48 | 765,48 | 238,20 | 527,28 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 0,00 | 1.687.730,66 | 1-687.730,66 | 1.667-730,17 | 0,69 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 327,91 | 327,91 | 327,64 | 0,27 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 791.646.64 | 791.646,64 | 597-514.00 | 194-132,64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 0,00 | 791.646,64 | 791.646,64 | 597.514.00 | 194.132,64 |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 0,00 | 35.596,56 | 35.596,56 | 25.845.95 | 9.750,61 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | 55.024,48 | 55.024,48 | 38.650,65 | 16.373,83 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPES/VS COM LOCOMOÇÃO | 0,00 | 26.954.39 | 26.954,39 | 16.222,62 | 12.731,77 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 0,00 | 31.720.00 | 31.720,00 | 7.720,00 | 24.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 92.995.30 | 92.995,30 | 42.795,00 | 50.200,30 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 0,00 | 97.064,70 | 97.084,70 | 96.653,37 | 431,33 |

DPDP07

| CODIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS *ORD + SUPL - ANUL* | DESPESAS AUTORIZAD/VS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 408-912.96 | 408.912.98 | 330.198,24 | 78.714,74 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTTV/VS | 0,00 | 7.543,29 | 7.543.29 | 7.542.49 | 0.80 |
| 33909100 | SENTENÇAS JUDICI/VIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0.00 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 33.774,93 | 33.774,93 | 31.845,67 | 1.929,26 |
| 33909300 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 0,00 | 40,01 | 40,01 | 40,01 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 16.361.938,24 | 16.361.936,24 | 677.489,51 | 15.684.446,73 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 16.361.938.24 | 16.361.938.24 | 677.469.51 | 15.684.448.73 |
| 44400000 | TR/VNSFERENCIAS A MUNICÍPIOS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44405200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 0,00 | 16.361.938,24 | 16.361.938,24 | 677.489,51 | 15.684.446,73 |
| 44901400 | DIÁRIA CIVIL | 0,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 3.667.10 | 6.332,90 |
| 44903000 | MATERIAL OE CONSUMO | 0,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 0.00 | 90.000,00 |
| 44903300 | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | 0,00 | 30.000,00 | 30.000,00 | 3.636,42 | 26.363,58 |
| 44903500 | SERVIÇO DE CONSULTORIA | 0,00 | 10.457.904.00 | 10.457.904.00 | 112.099,91 | 10.345.804,09 |
| 44903600 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FI | 0.00 | 97.000.00 | 97.000,00 | 0,00 | 97.000.00 |

*ESTATO TO CEARA
*SECITECE
*FUNCEME

COMPARATIVO OA DESPESA AUTORIZ/VDA COM A REALIZADA
RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO

PAGINA 3*
/VNEXO 11*
31/12/2003

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS *ORD + SUPL - /VNUL* | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | DESPESAS TOTAIS REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 794.259,53 | 794,259,53 | 272.561,16 | 521.698.37 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 0.00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 4.841.965.80 | 4.841.965.80 | 285.524,92 | 4.556.440,86 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 39-808,91 | 39.808,91 | 0,00 | 39.808.91 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 0,00 | 16.843.610,11 | 18.643.610,11 | 2.964.499,52 | 15-679.110,59 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•FUNCEME

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1*
/VNEXO 17*
31/12/2003;

| TÍTULOS | SALTO TO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO TO EXERCÍCIO RS | | SALTO P/VRA 0 EXERCÍCIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS | | | | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 222.556,46 | | 222.558.46 |
| SUBTOTAL | | 222.556,46 | | 222.556,46 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSATOS | | | | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 1.441.81 | | 1.441,61 |
| SUBTOTAL | | 1.441,81 | | 1.441,81 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 1.310.16 | 376.630,65 | 376.737.90 | 1.402,91 |
| SUBTOTAL | 1.310.16 | 376.830,65 | 376.737.90 | 1.402,91 |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 1.310,16 | 600.630,92 | 376.737,90 | 225.403,18 |

DPDP07

EST/VTO DO CEARA
SECITECE
FUNCAP

# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

PAGINA 1

31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 24.522.783,01 | 22.726.061,86 | -1.796.721,15 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 24.180.783.01 | 22.540.579,94 | -1.640.203.07; |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 342.000,00 | 165.481,92 | -156.516,08; |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.069.254,12 | 1.201,753,69 | -867.500,43; |
| SOMA | 26.592.037,13 | 23.927.815,55 | -2.664.221,56; |
| DEFICIT | 0,00 | 1.633.658.38 | 1.633.658,38; |
| TOTAL | 26.592.037,13 | 25.561-473.93 | -1.030.563,20; |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 26.592.037,13 | 25.561.473,93 | -1.030.563,20; |
| SOMA | 26.592.037,13 | 25.561.473,93 | -1.030.563,20; |
| TOTAL | 26.592.037,13 | 25.561.473,93 | -1.030.563,20 |

DPDF07

| T Í T U L O S | R E C E I T A PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **O R Ç A M E N T A R I A** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 22.540.579,94 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 185.481,92 | 22.726.061,86 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 1.201.753.69 | 23.927.815,55 |
| **E X T R A - O R C A M E N T A R I A** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DESTE EXERCÍCIO | | 1.319.821,60 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 21.938,76 | 1.341-760,36 |
| S A L D O  D O  E X E R C Í C I O  A N T E R I O R | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 704.150,96 | 704.150,98 |
| | | TOTAL | 25.973.726.89 |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | | | |
| FUNCAO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 25.561.473,93 | 25.561.473,93 |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VDOS 1 EXERCÍCIO | | 17.310,34 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 21.938,76 | 39.249,10 |
| SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | 373.003,86 | 373.003.86 |
| | TOTAL | | 25.973.726,89 |

DPDP07

*ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•FUNCAP

B A L A N Ç O  P A T R I M O N I A L

PAGINA 1

31/12/2003

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 373.003,66 | 373,003,66 | 373.003,86 |
| REALIZÁVEL | | | |
| A T I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| BENS DO ESTADO | | | |
| BENS MOVEIS | 411.385,61 | 411.385,61 | 411.365,61 |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| ALMOXARIF/VDOS | 10.483,33 | 10.463,33 | 10.483,33 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 794.672,60 |
| S A L D O  P A T R I M O N I A L | | | |
| PASSIVO REAL DESCOBERTO | | | 524-946.60 |
| SOMA | | | 1-319.621.60 |

DPGP07

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO COMPENSADO** | | | |
| **VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **VALORES NOMINAIS EMITIDOS** | | | |
| **VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| ***• TOTAL GERAL** | | | 1.319.821,60 |

DPDP07

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 1.319.821,60 | 1.319.821,60 | 1.319.821.60 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 1.319.821.60 |

| T Í T U L O S | P A S S I V 0 PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O C O M P E N S A D O** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITITOS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **** TOTAL GERAL** | | | 1.319.821,60 |

DFDF07

VARIAÇÕES ATTVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITA ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 22.540.579,94 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 185.481,92 | 22.726.061.86 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 1,201.753.69 | 23.927.815,55 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | | 136.032,09 | 136.032,09 |
| TOTAL | | | 24.063.647.64 |
| **INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITA EXTRA-ORC/VMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 112.415,11 | 112,415,11 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 17.310,34 | 17.310,34 | 129.725,45 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS | | | 24.193.573,09 |
| DEFICIT | | | 1.527.417,02 |
| TOTAL GERAL | | | 25.720.990,11 |

OPDP07

VARIAÇÕES PASSIVAS

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA** | | | |
| **DESPESA ORÇAMENTARIA** | | | |
| **DESPESAS CORRENTES** | | | |
| **PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS** | 238.042,58 | | |
| **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | 23.647.702,55 | 23.865.745,13 | |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | | | |
| **INVESTIMENTOS** | 1.675.728,80 | 1.675.728,80 | 25.561.473,93 |
| **TOTAL** | | | 25.561.473,93 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | 142.205,84 | |
| BAIXA OE RESTOS A PAGAR | 17.310,34 | 17.310,34 | 159.516,18 |
| **TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS** | | | 25.720.990,11 |
| **TOTAL GERAL** | | | 25.720.990.11 |

DPDR07

•ESTATO DO CEARA
•SECITECE
•FUNCAP

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA !•
ANEXO 1^
31/12/2003

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 238.042,56 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 23.647.702,55 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 22.540.579,94 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 165.461,92 | | |
| DEFICIT | 1.159.683,27 | | 0,00 |
| TOTAL | 23.885.745,13 | TOTAL | 23.885.745,13 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 1.675.728,80 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0.00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0.00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 1.201.753,69 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 473.975.11 | | 0.00 |
| ^ TOTAL | 1.675.728.80 | TOTAL | 1.675.728.60 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 22.726.061,86 | DESPESAS CORRENTES | 23-685.745.13 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 1.201.753,69 | DESPESAS DE CAPITAL | 1-675.728.60 |
| DEFICIT | 1.633-658,36 | | 0.00 |
| TOTAL | 25.561.473,93 | TOTAL | 25.561.473,93 |

DPDP07

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | **23.885.745,13** |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | **238.042,58** |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | **238.042,56** | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 237.165.08 | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 877.50 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | **23.647.702,55** |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | **23.647.702,55** | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 7.721.65 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.987.254.30 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 23.616,98 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 59.069,37 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.384.499,63 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 76.471,22 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 16.163.695,07 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 925.374.33 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | **1.675.728,60** |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | **1.675.728,60** |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | **1.675.728.60** | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | **361.560,00** | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | **112.415,11** | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | **1.201.753,69** | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | **25.561.473,93** |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO TO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA. POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01^
•SECITECE — ANEXO 6^
•FUNCAP — FUNDAÇÃO CEARENSE DE AMPARO A PESQUISA — 31/12/2003^

| CODIGO^ | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 1900000000000 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 24.935.224,03 | 626.249,90 | 25.561.473,93 |
| 1912200000000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 626.249,90 | 626.249,90 |
| 1912240000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 626.249,90 | 626.249,90 |
| 1912240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 626.249,90 | 626.249,90 |
| 1912600000000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 60.387,93 | 0,00 | 60.387,93 |
| 1912626800000 | MODERNIZAÇÃO E /VMPLIACAO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA | 59.353.01 | 0.00 | 59.353,01 |
| 1912626873000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 59.353.01 | 0.00 | 59.353.01 |
| 1912640000000 | COORDENAÇÃO E M/VNUTENCAO GERAL | 1.034.92 | 0.00 | 1.034,92 |
| 1912640073000 | IMPLANT, ESTRUT E M/VNUT DE BENS E SERV DE TECN DA I | 1.034.92 | 0.00 | 1.034,92 |
| 1912800000000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 4.972.75 | 0.00 | 4.972.75 |
| 1912840000000 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 4.972.75 | 0.00 | 4.972,75 |
| 1912840070359 | CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC E /VDMINISTRATIVA | 4.972,75 | 0.00 | 4.972.75 |
| 1936300000000 | ENSINO PROFISSIONAL | 16.759.890,46 | 0.00 | 16.759.890.46 |
| 1936326700000 | CVTS E CENTECS | 16.759.690,46 | 0,00 | 16.759.890.46 |
| 1936326773046 | CONT DE GEST COM ORG SOC DO INST CENTRO DE ENSINO | 16.759.690,46 | 0,00 | 16.759.890.46 |
| 1957100000000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 6.613.283,53 | 0,00 | 6.613.263.53 |
| 1957126800000 | MODERNIZAÇÃO E /VMPLIACAO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA | 53.916,16 | 0,00 | 53.916,18 |
| 1957126875044 | APOIO A AQUIS DE EQUIP LIVROS E MOBILIARIOS PARA O | 53.916,16 | 0,00 | 53.916,18 |
| 1957126900000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DO CEARA | 1.565.523,05 | 0,00 | 1.565.523,05 |
| 1957126979051 | FINANCIAR A REALIZ DE PESQ E ESTUDOS EM CIÊNCIA E | 1.565.523,05 | 0,00 | 1.565.523,05 |
| 1957127000000 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUM/VNOS PARA O DESENVOLVIM | 4.993.844,30 | 0,00 | 4.993.844,30 |
| 1957127079061 | CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA | 4.993.844,30 | 0,00 | 4.993.844,30 |
| 1957300000000 | DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 1.496.689,36 | 0,00 | 1.496.689,36 |
| 1957326900000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DO CEARA | 1.496.689,36 | 0,00 | 1.496.669,36 |
| 1957326975053 | FIN/VNCI/VMENTO DAS ACOES DE DIFUSÃO DE RESULT/VDOS D | 44.291,20 | 0,00 | 44.291,20 |
| 1957326975056 | APOIO A INTERCÂMBIOS TECNICO-CIENTIFICOS | 89.967,96 | 0,00 | 89.967,96 |
| 1957326979054 | CONCESSÃO DE BOLSAS DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA | 1.362.430.20 | 0.00 | 1-362.430,20 |
| ****TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA | 31200005 | 24.935.224,03 | 626.249,90 | 25.561.473,93 |
| ••••TOTAL TO ORGAO | 310501 | 24.935.224,03 | 626.249,90 | 25.561.473.93 |
| T O T A L G E R A L | | 24.935-224,03 | 626.249,90 | 25.561.473.93 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — PAGINA 1

•SECITECE — CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA TO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

•FUNCAP — 31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 019 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 24.935.224,03 | 626.249,90 | 25.561.473,93 |
| | T O T A L G E R A L | 24.935-224,03 | 626.249,90 | 25.561.473.93 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1^
•SECITECE
•FUNCAP — POR PROJETO E ATIVID/VDE — /VNEXO 7* — 31/12/2003

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 19000000 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 24.935.224.03 | 626.249,90 | 25.561„473,93 |
| 19122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 626,249,90 | 626,.249,90 |
| 19122400 | CTORDENACAO E M/VNUENCAO GERAL | 0,00 | 626.249,90 | 626,.249,90 |
| 19126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 60.387,93 | 0.00 | 60,.387,93 |
| 19126268 | MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA | 59.353,01 | 0,00 | 59,.353,01 |
| 19126400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 1.034,92 | 0,00 | 1,.034,92 |
| 19128000 | FORMAÇÃO OE RECURSOS HUMANOS | 4.972,75 | 0,00 | 4,.972,75 |
| 19128400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 4.972,75 | 0,00 | 4.972,75 |
| 19363000 | ENSINO PROFISSIONAL | 16.759.890,46 | 0,00 | 16.759..890.46 |
| 19363267 | CVTS E CENTECS | 16.759.890,46 | 0,00 | 16.759.690,46 |
| 19571000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 6.613.283,53 | 0,00 | 6.613..283.53 |
| 19571268 | MODERNIZAÇÃO E /VMPLIACAO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA | 53.916,18 | 0.00 | 53..916.18 |
| 19571269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DO CEARA | 1.565.523,05 | 0.00 | 1.565„523.05 |
| 19571270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUM/VNOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 4.993.844,30 | 0.00 | 4.993„844.30 |
| 19573000 | DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 1.496.689.36 | 0.00 | 1.496„689.36 |
| 19573269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DO CEARA | 1.496.689.36 | 0.00 | 1.496„689.36 |
| | T O T A L G E R A L | 24.935.224,03 | 626.249.90 | 25.561.473,93 |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA
•SECITECE
•FUNCAP

DEMONSTRAÇÃO POR PROGRAMA OE GOVERNO - SEGUNTO O ELEMENTO DE DESPESA

267 CVTS E CENTECS

PAGINA 1^
ANEXO 7*
31/12/2003*

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 16-759-890,46 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 16-759.890,46 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 16.759.890,46 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 15,869.890,46 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 890.000,00 | | |
| ttttttt | TOTAL DO PROGR/VMA 267 | | | 16.759.890,46 |

DPDP07

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG,/GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.689,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 1-689,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.889,00 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 1.889,00 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 111.360,19 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 111.360,19 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 111.380,19 | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 111.380,19 | | |
| ttttt* | TOTAL DO PROGRAMA 266 | | | 113.269,19 |

DPDIP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 1.498.696,72 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 1.496.898.72 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.498.898,72 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 826,20 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 48-953,39 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.352.863,35 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 78.305.78 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 17.950,00 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.563.313,69 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.563.313.69 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.563.313.69 | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 361.560,00 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.201.753,69 | | |
| ttttttt | TOTAL DO PROGRAMA 269 | | | 3.062.212,41 |

DPDPG7

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALIDADE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.993.844.30 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 4.993.844.30 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 4.993-644.30 | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.967.254,30 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 6.590,00 | | |
| **tt* | TOTAL DO PROGR/VMA 270 | | | 4.993.844,30 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALIDADE | •CATEG./GRUPO DESPESA | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | | 631.222.65 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | | 238.042,58 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 238.042,58 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 237.165.06 | | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 677.50 | | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | 393,180,07 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 393-180.07 | | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 6.895,45 | | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 21.727,98 | | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 10-115,96 | | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 31.636,26 | | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 76.471,22 | | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERÇEIROS P JURÍDICA | 228.908,83 | | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 17.424,33 | | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | | 1.034,92 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | | 1,034,92 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.034,92 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.034,92 | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| tttttttt | TOTAL DO PROGRVMA | 400 | 632.257.57 |
| tttttttt | TOTAL GERAL | | 25.561.473.93 |

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ORDINÁRIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 19000000 | CIÊNCIA e TECNOLOGIA | 24.679.961,16 | 861..512.75 | 25.561..473,93 |
| 19122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 526..716.35 | 97,.533,55 | 626..249.90 |
| 19122400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 528.716,35 | 97..533,55 | 626..249,90 |
| 19126000 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 0,00 | 60..387,93 | 60..387,93 |
| 19126268 | MODERNIZAÇÃO E /VMPLIACAO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA | 0.00 | 59..353,01 | 59..353,01 |
| 19126400 | COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL | 0.00 | 1..034,92 | 1..034,92 |
| 19128000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 0,00 | 4..972,75 | 4..972.75 |
| 19126400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 4..972,75 | 4..972.75 |
| 19363000 | ENSINO PROFISSIONAL | 16.759.890,46 | 0,00 | 16.759..890.46 |
| 19363267 | CVTS E CENTECS | 16.759.890,46 | 0.00 | 16.759..890.46 |
| 19571000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO | 6.315.597,99 | 297 .685.54 | 6.613..283,53 |
| 19571268 | MODERNIZAÇÃO E /VMPLIACAO DA INFRA ESTRUTUTA FÍSICA PARA | 0,00 | 53 .916.18 | 53..916,18 |
| 19571269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 1.321.753,69 | 243 .769.36 | 1.565..523,05 |
| 19571270 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 4.993.844,30 | 0,00 | 4.993..844,30 |
| 19573000 | DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 1.075.756,38 | 420.932,98 | 1.496..689,36 |
| 19573269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 1.075.756,38 | 420.932,98 | 1.496..669,36 |
| | TOTAL GERAL | 24.679.961,18 | 881.512,75 | 25.561.473.93 |

DPDPR07

| FONTE DE RECURSO ;ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 31200005 | 1912240040000 | 319011 | 237.166,00 | 237.165,08 | 0,92 | 215.584,40 | 21.580,66 |
| | | 339014 | 500,00 | 432,00 | 68,00 | 432,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 16.837.00 | 16.836.39 | 0,61 | 16.636,39 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 25.728,00 | 25.728.00 | 0,00 | 24.648,06 | 1.079.94 |
| | | 339037 | 76.472,00 | 76.471,22 | 0.78 | 76.471,22 | 0.00 |
| | | 339039 | 155.658,00 | 155.657,01 | 0,99 | 154.762,03 | 894,98 |
| | | 339092 | 16.427,00 | 16,426,65 | 0.35 | 16.426,65 | 0,00 |
| | | 339096 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 | 1912340040003 | 339047 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 | 1912626873000 | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 | 1912640073000 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 | 1936326773046 | 339039 | 15.869.691,00 | 15.869.890.46 | 0,54 | 14.752.360,46 | 1.117.530,00 |
| | | 339092 | 890.000,00 | 890.000.00 | 0,00 | 890.000,00 | 0.00 |
| 31200005 | 1957126875044 | 339030 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339036 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449041 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449042 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957126979051 | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449041 | 120.000,00 | 120.000.00 | 0,00 | 0.00 | 120.000,00 |
| | | 449042 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449092 | 1.201.754,00 | 1.201.753.69 | 0,31 | 1.201.753,69 | 0,00 |
| 31200005 | 1957127079061 | 339018 | 4.987.255,00 | 4.987.254.30 | 0,70 | 4.987.254,30 | 0.00 |
| | | 339039 | 6.590,00 | 6.590,00 | 0,00 | 6.590,00 | 0.00 |
| | | 449041 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 459092 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957226875043 | 339036 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449041 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449042 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957226675050 | 449041 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200005 | 1957226876000 | 339030 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO *ORG/UN * CLAS ORC/VMEN | * NAT DA • DESPESA * | ORC/VMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 339036 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 1957326975053 | 339033 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 339036 | 5.467,00 | 5.487,00 | 0,00 | 5.487,00 | 0.00 |
| | 339039 | 34.244,00 | 34.243,88 | 0,12 | 27.493,88 | 6.750.00 |
| | 449041 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 449042 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 449052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200005 1957326975056 | 339033 | 37.521.38 | 37.520,41 | 0,97 | 37.520,41 | 0.00 |
| | 339036 | 4.474.00 | 4.473,72 | 0,26 | 4.473,72 | 0.00 |
| | 339039 | 31.602.00 | 31.601,17 | 0,83 | 29.165,17 | 2.436,00 |
| | 449041 | 0,12 | 0,00 | 0,12 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 1957326976001 | 339036 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339039 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449041 | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449042 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 1957326979054 | 339036 | 959.200,00 | 959.200,00 | 0,00 | 959.200.00 | 0,00 |
| | 339039 | 3.230,63 | 3,230,20 | 0,43 | 3.230.20 | 0,00 |
| | 449092 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200005 | | 24.685.037,13 | 24.679.961,18 | 5.075,95 | 23.409.689.58 | 1.270.271,60 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | 24.685.037.13 | 24.679.961.18 | 5.075,95 | 23.409.689,58 | 1.270,271,60 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECADATOS | | | | | | |
| 31200005 1912240040000 | 319016 | 2.000,00 | 877.50 | 1-122,50 | 877,50 | 0,00 |
| | 339014 | 6.000,00 | 5.964.70 | 35,30 | 5.964,70 | 0,00 |
| | 339030 | 5.000,00 | 4.891.59 | 108,41 | 4.891,59 | 0,00 |
| | 339033 | 13.000,00 | 10.115,98 | 2.884,02 | 10.115,96 | 0,00 |
| | 339036 | 10.000,00 | 5.908,28 | 4.091,72 | 5,908,28 | 0,00 |
| | 339037 | 2,00 | 0,00 | 2.00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 70.000,00 | 66,777,62 | 1.222,18 | 68.777,82 | 0,00 |
| | 339092 | 998,00 | 997,66 | 0,32 | 997.68 | 0,00 |
| | 339096 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 1912340040003 | 339047 | 2.000,00 | 0,00 | 2,000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 1912640073000 | 339030 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339036 | 5.000.00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 30.000,00 | 1.034,92 | 28.965.08 | 1.034,92 | 0.00 |
| 31200005 1912840070359 | 319016 | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339014 | 5.000,00 | 498.75 | 4.501,25 | 496,75 | 0.00 |
| | 339033 | 15.000,00 | 0.00 | 15.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339039 | 10.000,00 | 4.474.00 | 5.526,00 | 4.474,00 | 0,00 |

| •ORG/UN | FONTE DE RECURSO CLAS | ORCAMEN | • NAT DA • DESPESA | OROVMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 31200005 | 1957126979051 | | 339036 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449041 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449042 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957226876000 | | 339030 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 1.000.00 | 0,00 | 1.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957326975053 | | 339033 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 5,000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957326975056 | | 339033 | 10,000,00 | 7.472,66 | 2.527,34 | 7.472,66 | 0,00 |
| | | | 339036 | 5,000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 10,000,00 | 8.900,00 | 1.100,00 | 8.900,00 | 0,00 |
| | | | 449041 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449042 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957326979054 | | 339036 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | | 31200005 | | 342.000,00 | 119.913,88 | 222.086,12 | 119,913,88 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | | 70 | | 342.000,00 | 119.913,88 | 222.066,12 | 119.913,88 | 0,00 |
| 83 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | | | | |
| 31200005 | 1912626873000 | | 449052 | 60.000,00 | 59.353.01 | 646,99 | 59.353,01 | 0,00 |
| 31200005 | 1957126875044 | | 339030 | 5.000,00 | 1.889.00 | 3.111,00 | 1.669,00 | 0,00 |
| | | | 339039 | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449041 | 20.000.00 | 0.00 | 20.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449042 | 30.000,00 | 0.00 | 30.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 105.000,00 | 52.027.18 | 52.972.82 | 52.027,18 | 0,00 |
| 31200005 | 1957126979051 | | 339014 | 1.000,00 | 826.20 | 173.80 | 826,20 | 0,00 |
| | | | 339036 | 1.500,00 | 1.052.63 | 447,37 | 1.052,63 | 0,00 |
| | | | 339039 | 5.000,00 | 330.53 | 4.669,47 | 330,53 | 0,00 |
| | | | 449041 | 492.000,00 | 241.560,00 | 250.440,00 | 241.560,00 | 0,00 |
| | | | 449042 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 500,00 | 0,00 | 500,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200005 | 1957326975053 | | 339033 | 10.000,00 | 3.960,32 | 6.039.66 | 3.960,32 | 0,00 |
| | | | 339036 | 10.000,00 | 600,00 | 9.400,00 | 600,00 | 0,00 |
| | | | 449041 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449042 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 449052 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. | | 31200005 | | 780.000.00 | 361.598.87 | 418.401,13 | 361.598,87 | 0,00 |

| FONTE DE RECURSO •ORG/UN | CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| •TOTAL DA FONTE | 83 | | 760.000,00 | 361.598.87 | 418.401,13 | 361.598,87 | 0,00 |
| 85 - CONV COM ORGAOS ESTADUAIS ADM INDIRE | | | | | | | |
| 31200005 | 1957326979054 | 339036 | 747.050,00 | 362.050,00 | 365.000,00 | 332.500.00 | 49.550.00 |
| | | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | | 339092 | 17.950,00 | 17.950,00 | 0.00 | 17-950.00 | 0.00 |
| | | 449092 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0.00 | 0.00 |
| •TOTAL DA UNID- ORC. | 31200005 | | 785.000,00 | 400.000.00 | 385.000.00 | 350.450.00 | 49.550.00 |
| •TOTAL DA FONTE | 85 | | 785.000,00 | 400.000.00 | 365.000.00 | 350.450.00 | 49.550.00 |
| •TOTAL DO ORGAO | 310501 | | 26.592.037.13 | 25,561,473.93 | 1,030.563.20 | 24.241-652.33 | 1.319.821.60 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 23.885.745,13 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 238.042,56 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 238.042.58 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 237.165.08 | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIAVEIS PESSOAL CIVIL | 877.50 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 23.647.702,55 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 23.647.702,55 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 7.721.65 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.967.254.30 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 23.616,98 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 59.069,37 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 1.364.499,63 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 76.471,22 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 16,163.695,07 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 925.374,33 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.675.728,80 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.675.728.80 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1-675.728,60 | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 361.560,00 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 112.415,11 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.201.753,69 | | |
| tttttt* | TOTAL DA FUNCAO 19 | | | 25.561.473.93 |
| tttttt* | TOTAL GERAL | | | 25.561.473.93 |

DPDJP07

DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORC/VMENTARIA - SEGUNTO O ELEMENTO DE DESPESA

FUNDAÇÃO CEARENSE DE AMPARO A PESQUISA



| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | SUBELEMENTO/ITEM | ELEMENTO | CATEG./SUBCATEG.ECON. |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 23.885.745.13 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 238.042.58 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 238-042,58 | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 237.165,08 | | |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 877,50 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 23.647.702,55 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 23.647.702,55 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 7.721,65 | | |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.987.254,30 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 23.616,98 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 59.069,37 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 1.384.499,63 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 76.471,22 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 16.163-695,07 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 925-374,33 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.675.728.60 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.675.728.60 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.675.728.80 | |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 361.560,00 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 112.415,11 | | |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 1.201.753,69 | | |
| ttttttt | TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA 31200005 | | | 25.561.473,93 |
| ttttttt | TOTAL GERAL | | | 25.561.473,93 |

DPDP07

ESTATO DO CEARA — COMPARATIVO OA RECEITA OROVDA COM A ARREC/VD/VDA — PAGINA 1
SECITECE — ANEXO 10
FUNCAP — 31/12/2003

| E S P E f T F I C A C A O | ORÇADA | ARRECAD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS PARA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 24.522 . 783,01 | 22.726„ 061.86 | | 1.796 . 721,15 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 24,180.. 783,01 | 22.540„ 579.94 | | 1.640 . 203,07 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 23,363„ 283,01 | 22.225„ 246,23 | | 1.136 . 036,78 |
| TR/VNSFERENCIAS DOS EST/VDOS | 23.363 . 283,01 | 22.225„ 246,23 | | 1.136 . 036,78 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 23.363.. 283,01 | 22.225.. 246,23 | | 1.138 . 036,78 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÉNIOS | 817 . 500,00 | 315.. 333,71 | | 502 . 166,29 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 342.. 000,00 | 185,. 481,92 | | 156 . 518,08 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 342.. 000,00 | 185,. 481,92 | | 156 . 518,06 |
| RESTITUIÇÕES | 342.. 000,00 | 185,. 481,92 | | 156 . 518,06 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.069„ 254,12 | 1.201„ 753,69 | | 867 . 500,43 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 2.069„ 254,12 | 1.201„ 753,69 | | 867 . 500,43 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 1.321„ 754,12 | 1.201„ 753,69 | | 120 . 000,43 |
| TRANSFERENCIAS DOS ESTATOS | 1.321„ 754,12 | 1.201„ 753,69 | | 120 . 000,43 |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 1.321„ 754,12 | 1.201„ 753,69 | | 120 . 000,43 |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÉNIOS | 747.. 500,00 | | | 747 . 500,00 |
| T O T A I S | 26.592.037,13 | 23.927-615,55 | | 2.664.221,56 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VDAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + | EXT | AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | |
| 1912240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCION/VMENTO /VDMINISTRATIVO | **637.788,00** | 0,00 | **637.788,00** | **626.249,90** | **11.538.10** |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | **637.788,00** | 0,00 | **637.788.00** | **626.249,90** | **11.538.10** |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | **239.166,00** | 0,00 | **239.166.00** | **236.042,58** | **1.123.42** |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | **239.166,00** | 0,00 | **239.166.00** | **236.042,58** | **1.123.42** |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSO | **237.166,00** | 0,00 | **237.166.00** | **237.165,08** | **0.92** |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | **2.000,00** | 0.00 | **2.000.00** | **877,50** | **1.122.50** |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | **398.622,00** | 0,00 | **398.622,00** | **388.207,32** | **10.414.68** |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | **398.622,00** | 0,00 | **398.622.00** | **366.207,32** | **10.414.68** |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | **6.500,00** | 0,00 | **6.500.00** | **6.396,70** | **103.30** |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | **21.837,00** | 0,00 | **21.837.00** | **21.727,98** | **109.02** |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | **13.000,00** | 0,00 | **13.000.00** | **10.115,98** | **2.884.02** |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | **35.728,00** | 0,00 | **35.728,00** | **31.636,28** | **4.091.72** |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | **76.474,00** | 0,00 | **76.474,00** | **76.471,22** | **2.78** |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | **225.658,00** | 0.00 | **225.656,00** | **224.434,83** | **1.223,17** |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | **17.425,00** | 0.00 | **17.425,00** | **17.424,33** | **0,67** |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL | **2.000,00** | 0,00 | **2.000,00** | **0,00** | **2.000,00** |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | **0,00** | 0.00 | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | **0.00** | 0,00 | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | **0.00** | 0,00 | **0,00** | **0.00** | **0,00** |
| | | **0.00** | 0,00 | **0,00** | **0.00** | **0,00** |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.000,00 | 0,00 | 2-000,00 | 0.00 | 2.000,00 |
| 1912340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO TO PASEP | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 2.000,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2,000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2,000,00 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2,000,00 |
| 1912626873000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | **60.000,00** | 0,00 | **60,000,00** | **59.353,01** | **646,99** |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VDAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGR/VMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT • | AUTORIZ/VDAS • | REALIZADAS | |
| 1912626873000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | | | | | |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 60.000,00 | 0,00 | 60.000.00 | 59.353,01 | 646,99 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 60.000,00 | 0,00 | 60.000.00 | 59.353,01 | 646,99 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 60.000,00 | 0,00 | 60-000.00 | 59.353,01 | 646,99 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 60.000,00 | 0,00 | 60-000.00 | 59.353,01 | 646,99 |
| 1912640073000 IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 55.000,00 | 0,00 | 55.000.00 | 1.034,92 | 53.965,06 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 | 0,00 | 25.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 25.000,00 | 0,00 | 25.000.00 | 0,00 | 25.000,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 25.000,00 | 0,00 | 25.000.00 | 0,00 | 25-000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0.00 | 10.000,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 1.034,92 | 28.965,08 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 1.034,92 | 28.965,08 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 30,000,00 | 0,00 | 30.000.00 | 1.034,92 | 28.965,08 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 30,000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 1.034,92 | 26.965,08 |
| 1912840070359 CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC E ADMINISTRATIVA | 31,000,00 | 0,00 | 31.000,00 | 4.972,75 | 26.027,25 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 31.000,00 | 0,00 | 31.000,00 | 4.972.75 | 26.027,25 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1,000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 31901600 OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 4.972,75 | 25.027,25 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 30.000,00 | 0.00 | 30.000,00 | 4.972,75 | 25.027,25 |
| **33901400 DIARIAS CIVIL** | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 498,75 | 4.501,25 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 15.000,00 | 0.00 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 4.474,00 | 5.526,00 |
| 1936326773046 CONT DE GEST COM ORG SOC DO INST CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO | 16.759.891,00 | 0,00 | 16.759.891,00 | 16.759.890,46 | O, 54 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 16.759.891,00 | 0.00 | 16.759.891,00 | 16.759.890,46 | 0,54 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 16.759.891,00 | 0,00 | 16.759-891,00 | 16.759.690,46 | 0,54 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 16.759.891,00 | 0,00 | 16.759.891,00 | 16.759.890,46 | O, 54 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 15.669.891,00 | 0,00 | 15.669.891,00 | 15.869.890,46 | O, 54 |

DPDF07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORO + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT * | AUTORIZADAS • | REALIZADAS * | | |
| 1936326773046 | CONT DE GEST COM ORG SOC DO INST CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO | | | | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 890.000.00 | 0,00 | 890.000.00 | 890,000.00 | 0,00 |
| 1957126875044 | APOIO A AQUIS OE EQUIP LIVROS E | 170-000,00 | 0,00 | 170.000.00 | 53.916.18 | 116.063,62 |
| | MOBILIÁRIOS PARA OS LABORATÓRIOS | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 15.000.00 | 0,00 | 15.000.00 | 1.889.00 | 13.111,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 15.000.00 | 0,00 | 15.000.00 | 1.889.00 | 13.111,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 15.000.00 | 0,00 | 15.000.00 | 1.889.00 | 13.111,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 5.000.00 | 0,00 | 5.000.00 | 1.889.00 | 3.111,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 155.000,00 | 0,00 | 155.000,00 | 52.027,18 | 102.972.82 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 155.000,00 | 0,00 | 155.000,00 | 52.027,18 | 102.972.82 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 155.000,00 | 0,00 | 155.000,00 | 52.027,18 | 102.972.82 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000.00 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 105.000,00 | 0,00 | 105.000,00 | 52.027,18 | 52.972.82 |
| 1957126979051 | FINANCIAR A REALIZ DE PESQ E | 1.853,754,00 | 0,00 | 1.853.754,00 | 1.565.523,05 | 288.230.95 |
| | ESTUTOS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 19,500,00 | 0,00 | 19,500,00 | 2.209,36 | 17.290.64 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 19.500,00 | 0,00 | 19,500,00 | 2.209,36 | 17.290.64 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 19.500,00 | 0,00 | 19,500,00 | 2.209,36 | 17.290,64 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 1.000,00 | 0,00 | 1,000,00 | 826,20 | 173,80 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 3.500,00 | 0,00 | 3,500,00 | 1.052,63 | 2.447,37 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 15.000,00 | 0,00 | 15,000,00 | 330,53 | 14.669,47 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 1,834,254,00 | 0,00 | 1.634,254,00 | 1.563.313,69 | 270.940,31 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 1,834,254,00 | 0,00 | 1.834,254,00 | 1.563.313,69 | 270.940,31 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.834,254,00 | 0,00 | 1.834,254,00 | 1.563.313,69 | 270.940,31 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 622,000,00 | 0,00 | 622,000,00 | 361.560,00 | 260.440,00 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 10,000,00 | 0,00 | 10,000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 500,00 | 0.00 | 500,00 | 0,00 | 500,00 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 1.201,754,00 | 0.00 | 1.201.754.00 | 1.201.753,69 | 0,31 |

| CÓDIGO / •PROGR/VMA TRABALHO^ | ESPECIFICAÇÃO / PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL − ANUL^ | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOTAIS REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1957127079061 | CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO | 4.993.645,00 | 0,00 | 4.993,845,00 | 4.993.644,30 | 0,70 |
| | AOVDEMICA | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 4.993,645,00 | 0,00 | 4.993,845,00 | 4.993.644,30 | 0,70 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 4.993.845.00 | 0,00 | 4.993.845,00 | 4.993.844,30 | 0,70 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 4.993.845.00 | 0,00 | 4-993.845,00 | 4.993.844,30 | 0,70 |
| 33901800 | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 4.987.255.00 | 0,00 | 4.987.255,00 | 4.967.254,30 | 0,70 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 6.590.00 | 0,00 | 6-590,00 | 6.590,00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | O,00 | O,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | O,00 | O,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 1957226875043 | APOIO A IMP E MODERNIZ DA | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| | INFRA-ESTRUTURA DAS UNIVERSID/VDES | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44904200 | AUXILIOS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 0.00 | o,00 | o,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1957226875050 | IMPL ESTRUT E MANUTENÇÃO DO | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | SISTEMA DE INFOVIAS | | | | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 0.00 | o,00 | o,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | o,00 | o,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | o,00 | o,00 | 0,00 | 0,00 |

DPD/P07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNIDADE ORÇAMENTARIA — PAGINA 5^
•SECITECE — ANEXO 11^
•FUNCAP — FUNDAÇÃO CEARENSE DE AMPARO A PESQUISA — 31/12/2003;

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOTAIS REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | | | | | |
| 1957226876000 MELHORIA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS | 8.000,00 | O,00 | 8.000,00 | 0.00 | 8.000,00 |
| DA FUNCAP | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.000,00 | 0.00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 1.000,00 | 0.00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 44905200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 1957326975053 FINANCI/VMENTO DAS ACOES DE DIFUSÃO | 129.731,00 | 0,00 | 129.731,00 | 44.291,20 | 85.439,80 |
| DE RESULTADOS DE PESQUISA | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 94.731,00 | 0,00 | 94.731.00 | 44,291,20 | 50.439,80 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 94.731,00 | 0,00 | 94.731.00 | 44.291,20 | 50.439,60 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 94.731,00 | 0,00 | 94.731,00 | 44.291,20 | 50.439,60 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 25.000.00 | 0,00 | 25.000,00 | 3.960,32 | 21.039,68 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 25.487.00 | 0,00 | 25.487,00 | 6.087,00 | 19.400,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 44.244.00 | 0,00 | 44.244,00 | 34.243.88 | 10.000,12 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 35.000,00 | 0,00 | 35.000,00 | 0.00 | 35.000,00 |
| 44904100 CONTRIBUIÇÕES | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10-000,00 |
| 44904200 AUXÍLIOS | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 10-000,00 |
| 44905200 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | 0.00 | 15.000,00 |
| 1957326975056 APOIO A INTERCÂMBIOS | 123.597,50 | 0,00 | 123.597,50 | 89,967,96 | 33.629.54 |
| TÉCNICO-CIENTT PICOS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 98.597,38 | 0,00 | 98.597,38 | 89,967,96 | 8.629,42 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 98.597,38 | 0,00 | 96.597,38 | 89.967,96 | 8.629,42 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 98.597,36 | 0,00 | 96.597,38 | 89.967,96 | 8.629,42 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 47.521,36 | 0,00 | 47.521.38 | 44.993,07 | 2.526,31 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 9.474,00 | 0,00 | 9,474.00 | 4.473,72 | 5.000,26 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 41.602,00 | 0,00 | 41,602,00 | 40.501,17 | 1.100,83 |

DPDP07

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZADAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT, DESP. | •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT • | AUTORIZADAS • | REALIZADAS | |
| 1957326975056 APOIO A INTERCÂMBIOS TECNICO-CIENTIFICOS | | | | | |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 25.000,12 | 0.00 | 25.000,12 | 0,00 | 25.000,12 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 25.000,12 | 0.00 | 25.000,12 | 0,00 | 25.000,12 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 25,000,12 | 0.00 | 25,000,12 | 0,00 | 25.000,12 |
| 44904100 CONTRIBUIÇÕES | 20,000,12 | 0.00 | 20,000,12 | 0.00 | 20.000,12 |
| 44904200 AUXILIOS | 5,000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 |
| 1957326976001 PROGRAMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44904100 CONTRIBUIÇÕES | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 44904200 AUXILIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1957326979054 CONCESSÃO DE BOLSAS DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA | 1.767.430,63 | 0,00 | 1.767.430,63 | 1.362.430,20 | 405.000,43 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 1,757.430,63 | 0,00 | 1.757.430.63 | 1.362.430,20 | 395.000.43 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.757.430,63 | 0,00 | 1.757.430.63 | 1.362.430,20 | 395.000,43 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.757.430,63 | 0,00 | 1.757.430.63 | 1.362.430,20 | 395.000,43 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.716.250,00 | 0,00 | 1.716.250,00 | 1.341.250,00 | 375.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 23.230,63 | 0,00 | 23.230.63 | 3.230,20 | 20.000,43 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 17.950,00 | 0,00 | 17.950.00 | 17.950,00 | 0,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 10.000,00 | 0.00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 44909200 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 10.000,00 | 0.00 | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 |
| TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 31200005 | **26.592.037,13** | 0.00 | **26.592.037,13** | **25.561.473,93** | **1.030.563,20** |
| T O T A L G E R A L | **26,592.037,13** | 0.00 | **26.592.037,13** | **25.561.473,93** | **1.030.563,20** |

*EST/VD0 TO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1^
*SECITECE — RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — /VNEXO 11^
*FUNCAP — 31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 24.437-783,01 | 0,00 | 24.437.783,01 | 23.665 .745,13 | 552.037,88 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 240.166.00 | 0,00 | 240.166,00 | 238 .042.58 | 2.123.42 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 240.166.00 | 0,00 | 240-166,00 | 238 .042.58 | 2.123.42 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOA | 237.166.00 | 0,00 | 237.166,00 | 237 .165.08 | 0.92 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 3.000.00 | 0,00 | 3.000,00 | 877,50 | 2-122.50 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 24.197.617,01 | 0,00 | 24.197.617,01 | 23.647 .702.55 | 549.914.46 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 24.197.617,01 | 0.00 | 24-197.617,01 | 23.647 .702,55 | 549.914.46 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 12.500,00 | 0.00 | 12.500,00 | 7 ,721,65 | 4.778,35 |
| 33901800 | AUXILIO FIN/VNCEIRO A ESTUDANTES | 4.987.255,00 | 0.00 | 4.987.255,00 | 4.967 ,254,30 | 0,70 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 37.637,00 | 0.00 | 37.637,00 | 23 .616,98 | 14.220,02 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 100.521,38 | 0.00 | 100.521,38 | 59 .069,37 | 41.452,01 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 1.796.439,00 | 0.00 | 1.796.439,00 | 1.384 .499.63 | 411.939,37 |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 76,474,00 | 0.00 | 76.474.00 | 76 .471,22 | 2,76 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 16.257.215,63 | 0.00 | 16.257.215,63 | 16.183 .695,07 | 73.520,56 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 2.000.00 | 0.00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |

DPDR07

| •CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS • | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 925.375,00 | 0,00 | 925.375,00 | 925.374,33 | 0.67 |
| 33909600 | RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL R | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 2.154,254,12 | 0,00 | 2.154.254,12 | 1.675.728,80 | 478.525,32 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 2.154.254,12 | 0,00 | 2-154.254,12 | 1.675.728,80 | 478.525,32 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.154.254,12 | 0,00 | 2-154.254.12 | 1.675.728,80 | 478.525,32 |
| 44904100 | CONTRIBUIÇÕES | 672.000.12 | 0,00 | 672.000,12 | 361.560,00 | 310.440,12 |
| 44904200 | AUXÍLIOS | 55,000.00 | 0,00 | 55.000.00 | 0,00 | 55.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 215.500.00 | 0,00 | 215.500,00 | 112.415,11 | 103.064,89 |
| 44909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 1.211.754.00 | 0,00 | 1.211.754,00 | 1,201.753,69 | 10.000,31 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ..... | TOTAL GERAL | 26.592.037,13 | 0,00 | 26.592.037,13 | 25.561.473,93 | 1.030.563,20 |

DPDP07

•EST/VTO TO CEARA
•SECITECE
•FUNCAP

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

PAGINA 1
/VNEXO 17
31/12/2003

| TÍTULOS | SALDO TO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO TO EXERCÍCIO RS | | SALDO PARA 0 EXERCICIO SEGUINTE RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VOOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 17.310,34 | | 17.310,34 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 1.319.821,60 | | 1-319.621,60 |
| SUBTOTAL | 17.310,34 | 1.319.821.60 | 17.310,34 | 1-319.821,60 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESS/VDOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 21.938,76 | 21.938.76 | |
| SUBTOTAL | | 21.938,76 | 21.938.76 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 17.310,34 | 1.341.760.36 | 39.249,10 | 1.319.621,60 |

DPDR07

•ESTATO TO CEARA — BALANÇO ORÇAMENTÁRIO — PAGINA 1^

•SECITECE

•NUTEC — 31/12/2003^

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 9.848.163,08 | 4.479.023,94 | -5.369.139,14; |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 5.090.500,00 | 507.550.53 | -4.582.949,47; |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 4.757.663,08 | 3.971.473,41 | -786.189,67; |
| RECEITAS DE CAPITAL | 834.176,60 | 47.134,45 | -767.042,35^ |
| SOMA | 10.682.339.88 | 4.526.158.39 | -6.156.161,49; |
| DEFICIT | 0.00 | 478.991.30 | 478.991,30; |
| TOTAL | 10.682.339.86 | 5.005.149.69 | -5.677.190,19^ |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 10.682.339,68 | 5.005.149,69 | -5.677.190,19^ |
| SOMA | 10.682.339.68 | 5.005.149.69 | -5.677.190.19; |
| TOTAL | 10.682.339.68 | 5.005.149.69 | -5.677.190,19^ |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — BALANÇO FINANCEIRO — PAGINA 1

•SECITECE

•NUTEC — 31/12/2003

| TÍTULOS | RECEITA P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 507.550,53 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 3.971.473,41 | 4.479.023,94 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 47.134,45 | 4.526.158.39 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS DESTE EXERCÍCIO | | 242.728,65 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VTOS-DESTE EXERCÍCIO | | 7.025,63 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 968.218.66 | 1.217.973,14 |
| **SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 636.260,25 | 836.260,25 |
| | | TOTAL | 6-560.411.78 |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| FUNCAO /VDMINISTRACAO | | 30.077,51 | |
| FUNCAO CIÊNCIA E TECNOLOGIA | | 4.975.072,18 | 5.005.149,69 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VTOS 1 EXERCÍCIO | | 256.123,59 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 966.216,66 | 1.224.342,25 |
| **SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 350.919,64 | 350.919,64 |
| | TOTAL | | 6.580.411.78 |

DPDP07

•ESTADO TO CEARA — BALANÇO PATRIMONIAL — PAGINA 1
•SECITECE
•NUTEC — 31/12/2003
A

| TÍTULOS | ATIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **A T I V O  F I N A N C E I R O** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | **350.919.84** | **350.919,84** | **350.919,84** |
| REALIZÁVEL | | | |
| AGENTES FINANCEIROS DEVETORES | **,83** | | |
| OUTRAS ENTIDADES DEVEDORAS | **7,06** | | |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | **30,96** | 38,85 | 36,65 |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| BENS DO EST/VDO | | | |
| BENS MOVEIS | **2.216.663,43** | | |
| BENS IMOVEIS | **6,02** | **2.218.669,45** | **2.218-669,45** |
| **CRÉDITOS** | | | |
| **PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS** | **2,90** | **2,90** | **2,90** |
| VALORES | | | |
| ALMOXARIF/VDOS | **8.931,81** | **8.931,61** | **8-931,61** |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | **2.578-562.65** |

DPDP007

| T Í T U L O S | A T I V O « PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITIDOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 2.576.562.85 |

DPDIP07

| T Í T U L O S | P A S S I V 0 PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  F I N A N C E I R O | | | |
| RESTOS A PAGAR PROCESS/VDOS | 242.728.65 | | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESSADOS | 7.025.83 | 249.754.46 | 249.754,46 |
| P A S S I V O  P E R M A N E N T E | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| S O M A  D O  P A S S I V O  R E A L | | | 249.754,48 |
| S A L 0 0  P A T R I M O N I A L | | | |
| ATTVO REAL LIQUIDO | | | 2.328.608,37 |
| SOMA | | | 2.578.562,85 |

DPDP07

| T Í T U L O S | P A S S I V O PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **P A S S I V O  C O M P E N S A D O** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITITOS** | | | |
| **CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS** | | | |
| **•• TOTAL GERAL** | | | 2.578,562,65 |

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITA ORÇAMENTARIA** | | | |
| **RECEITAS CORRENTES** | | | |
| **RECEITA DE SERVIÇOS** | **507.550,53** | | |
| **TRANSFERENCIAS CORRENTES** | **3.971.473,41** | **4.479,023,94** | |
| **RECEITA DE CAPITAL** | | **47.134,45** | **4.526.158,39** |
| **MUTAÇÕES PATRIMONIAIS** | | | |
| **CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS IMOVEIS** | | **153.236,00** | |
| **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS** | | **582.313,14** | **735.549,14** |
| **TOTAL** | | | **5.261.707,53** |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-OROVMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | **315.671,77** | **315.871,77** | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS | **256.123.59** | **256.123,59** | **571.995.36** |
| *TOTAL DAS VARIAÇÕES ATTVAS* | | | **5.833.702.89** |
| DEFICIT | | | **158.224.10** |
| TOTAL GERAL | | | **5.991.926.99** |

DPDP07

VARIAÇÕES PASSlVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA** | | | |
| **DESPESA ORÇAMENTARIA** | | | |
| **DESPESAS CORRENTES** | | | |
| **PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS** | **2.980.439,61** | | |
| **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | **1.555.096.31** | **4,535.535,92** | |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | | | |
| **INVESTIMENTOS** | **469.613,77** | **469.613,77** | 5.005.149.69 |
| **TOTAL** | | | 5.005.149.69 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORC/VMENTARIA | | | |
| SAÍDA DE MATERIAIS | | **577.417,71** | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | | **256.123,59** | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMOVEIS | **153.236,00** | 153.236,00 | 986.777,30 |
| **TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSlVAS** | | | 5-991.926,99 |
| **TOTAL GERAL** | | | 5-991.926,99 |

•ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•NUTEC

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNTO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS

PAGINA 1^
ANEXO 1^
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.960.439.61 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0.00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.555.096,31 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 507.550.53 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 3.971.473,41 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | | |
| DEFICIT | 56.511.96 | | 0,00 |
| TOTAL | 4.535.535,92 | TOTAL | 4.535.535,92 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPES/VS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 469.613,77 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 47.134,45 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 |
| DEFICIT | 422.479,32 | | 0,00 |
| TOTAL | 469.613,77 | TOTAL | 469.613,77 |

## R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.479.023.94 | DESPES/VS CORRENTES | 4.535.535,92 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 47.134,45 | DESPES/VS DE CAPITAL | 469.613,77 |
| DEFICIT | 478.991,30 | | 0,00 |
| TOTAL | 5.005.149,69 | TOTAL | 5.005.149,69 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA
•SECITECE
•NUTEC

CONSOLIDAÇÃO GERAL POR CATEGORIA, GRUPO, MODALID/VDE E ELEMENTO DE DESPESA



| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA ; |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 4.535.535,92 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 2.980.439,61 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.980.439.61 | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 946.63 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 2.979.492,98 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 1.555.096,31 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.555.096,31 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 10.603,70 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 272.961,20 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 10.678,26 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 52.467,63 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 170.134,71 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 827.969,49 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 30.077,51 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 180.203,81 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 469.613,77 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 469.613,77 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 469.613.77 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 153.236.00 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 316.377.77 | | |
| *** | T O T A L G E R A L *** | | | 5.005.149,69 |

DPDP07

ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO TO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01
SECITECE
NUTEC — FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL — /VNEXO 6
31/12/2003

| CODIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 040000000000 | /VDMINISTRACAO | 0.00 | 30.077,51 | 30.077.51 |
| 0412300000000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 0.00 | 30.077,51 | 30.077,51 |
| 0412340000000 | CTORDENACAO E M/VNUENCAO GERAL | 0.00 | 30.077,51 | 30.077,51 |
| 0412340040003 | CONCESSÃO E MANUTENÇÃO TO PASEP | 0.00 | 30,077,51 | 30.077,51 |
| 1900000000000 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 1.007.777,10 | 3-967.295,08 | 4.975.072,16 |
| 1912200000000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 3.967.295,08 | 3.967.295,08 |
| 1912240000000 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 0,00 | 3.967.295,08 | 3.967.295,08 |
| 1912240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | 0,00 | 3.967.295,06 | 3.967.295,06 |
| 1912800000000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 3.350,50 | 0,00 | 3.350,50 |
| 1912840000000 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 3.350,50 | 0,00 | 3.350,50 |
| 1912640070359 | CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC E /VDMINISTRATIVA | 3.350,50 | 0,00 | 3.350,50 |
| 1957300000000 | DIFUSÃO TO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 1.004.426,60 | 0,00 | 1.004.426,60 |
| 1957326900000 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CE/VRA | 1.004.426,60 | 0,00 | 1.004.426,60 |
| 1957326975053 | FINANCI/VMENTO DAS ACOES DE DIFUSÃO DE RESULT/VTOS D | 907.528,84 | 0,00 | 907.528,84 |
| 1957326975055 | ASSISTÊNCIA AS EMPRESAS E ORGAOS GOVERNAMENTAIS NA | 96.897,76 | 0,00 | 96.897.76 |
| ....TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENT/VRIA | 31200006 | 1.007.777,10 | 3.997.372,59 | 5.005.149,69 |
| ....TOTAL DO ORGAO | 310601 | 1.007.777,10 | 3.997.372,59 | 5.005.149,69 |
| TOTAL GERAL | | 1.007.777,10 | 3.997.372,59 | 5.005.149,69 |

DPDP07

ESTATO TO CEARA
SECITECE
NUTEC

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA TO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

PAGINA 1
31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 004 | /VDMINISTRACAO | 0,00 | 30.077,51 | 30.077,51 |
| 019 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 1.007.777,10 | 3.967.295,08 | 4.975.072,18 |
| | T O T A L G E R A L | 1.007.777,10 | 3.997.372.59 | 5.005-149,69 |

DPDF007

ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNCOES-SUBFUNCOES E PROGR/VMA DE GOVERNO — PAGINA 1
SECITECE — POR PROJETO E ATIVID/VDE — ANEXO 7
NUTEC — 31/12/2003

| CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | P R O J E T O | A T I V I D A D E | T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 0.00 | 30.077.51 | 30.077,51 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FIN/VNCEIRA | 0.00 | 30.077.51 | 30.077,51 |
| 04123400 | CTORDENACAO E M/VNUTENCAO GERAL | 0.00 | 30.077.51 | 30.077,51 |
| 19000000 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 1.007.777.10 | 3.967.295,06 | 4.975.072.18 |
| 19122000 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 0,00 | 3.967.295,06 | 3.967.295.06 |
| 19122400 | CTORDENACAO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 3.967.295,06 | 3.967.295.06 |
| 19128000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 3.350,50 | 0,00 | 3.350.50 |
| 19128400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 3.350,50 | 0,00 | 3.350.50 |
| 19573000 | DIFUSÃO TO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 1.004.426,60 | 0,00 | 1.004.426.60 |
| 19573269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 1.004.426,60 | 0,00 | 1.004.426,60 |
| | T O T A L G E R A L | 1.007.777,10 | 3,997.372.59 | 5.005.149,69 |

DPDPD47

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 536.207,83 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 536.207,83 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 536.207,83 | |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 1.316,00 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 166.949,22 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 49.718,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 318.224,61 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 468.216,77 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 468.218,77 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 468.218,77 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 153.236,00 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 314.982,77 | | |
| **** | TOTAL TO PROGR/VMA 269 | | | 1.004.426,60 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 3.999.328,09 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 2.980.439.61 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.980.439,61 | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 946,63 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 2.979.492.98 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 1.018.888.48 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.018.868,48 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 9.287.70 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 106.011.98 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 10.678.26 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 2.749.63 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 170.134.71 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 509.744.88 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 30.077.51 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 180.203.61 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 1.395.00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 1.395.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.395,00 | |
| 44905200 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.395.00 | | |
| **** | TOTAL TO PROGRAMA 400 | | | 4.000.723,09 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 5.005.149,69 |

DPDPG7

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ORDINÁRIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 04000000 | /VDMINISTRACAO | 30.077,51 | 0,00 | 30.077,51 |
| 04123000 | /VDMINISTRACAO FINANCEIRA | 30.077,51 | 0,00 | 30.077,51 |
| 04123400 | CTORDENACAO E MANUTENÇÃO GERAL | 30.077,51 | 0,00 | 30.077,51 |
| 19000000 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 3.636.322.93 | 1.336,749.25 | 4.975-072,18 |
| 19122000 | /VDMINISTRACAO GERAL | 3.636.322.93 | 330.972.15 | 3.967.295,08 |
| 19122400 | CTORDENAÇAO E MANUTENÇÃO GERAL | 3.636.322.93 | 330.972,15 | 3.967.295,08 |
| 19128000 | FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 0.00 | 3.350.50 | 3.350.50 |
| 19128400 | CTORDENACAO E M/VNUTENCAO GERAL | 0,00 | 3.350,50 | 3.350.50 |
| 19573000 | DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | 0,00 | 1.004-426,60 | 1.004.426.60 |
| 19573269 | DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO TO CEARA | 0,00 | 1.004.426,60 | 1.004.426.60 |
| | TOTAL GERAL | 3.666.400,44 | 1.338.749,25 | 5.005.149,69 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | CLAS ORC/VMEN | NAT DA DESPESA | ORCVMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **00 - RECURSOS ORDINÁRIOS** | | | | | | | |
| 31200006 | 0412340040003 | 339047 | 30.078,00 | 30.077,51 | 0.49 | 27.712,11 | 2.365,40 |
| 31200006 | 0927240040002 | 319006 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200006 | 1912240040000 | 319008 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319009 | 1.000,00 | 946,63 | 53,37 | 884,28 | 62,35 |
| | | 319011 | 2.979.493,00 | 2,979.492,98 | 0,02 | 2.742.952,08 | 236.540,90 |
| | | 319016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 319092 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339014 | 9.170,00 | 9.169.20 | 0,80 | 9.169.20 | 0,00 |
| | | 339030 | 61.451,00 | 61.450.43 | 0,57 | 61.450.43 | 0,00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339037 | 122.063,28 | 122.062.79 | 0,49 | 122.062.79 | 0,00 |
| | | 339039 | 308.277,00 | 306.276,70 | 0,30 | 304,516.70 | 3.760,00 |
| | | 339092 | 155.000,00 | 154.924,20 | 75,60 | 154.924.20 | 0,00 |
| 31200006 | 1912626873000 | 449052 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31200006 | 1912640073000 | 339037 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200006 | 1912840070359 | 339014 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339033 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200006 | 1957326875049 | 449052 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200006 | | | 3.666.532,26 | 3.666.400,44 | 131,84 | 3.423.671,79 | 242.728,65 |
| •TOTAL DA FONTE 00 | | | 3.666.532,26 | 3.666.400,44 | 131,84 | 3.423.671,79 | 242.726,65 |
| **70 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECAD/VDOS** | | | | | | | |
| 31200006 | 1912240040000 | 319016 | 500,00 | 0.00 | 500,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339014 | 25.000,00 | 118.50 | 24.681,50 | 116.50 | 0,00 |
| | | 339030 | 100.000,00 | 44.561.55 | 55.436,45 | 44.561.55 | 0,00 |
| | | 339033 | 60.000,00 | 10-678.26 | 49.321,74 | 10.676.26 | 0,00 |
| | | 339036 | 50.000,00 | 2.749,63 | 47.250,37 | 2.749,63 | 0,00 |
| | | 339037 | 150.000,00 | 48.071,92 | 101.928,08 | 46.071,92 | 0.00 |
| | | 339039 | 400.000,00 | 196.117,68 | 201-682,32 | 198.117,68 | 0.00 |
| | | 339092 | 100.000,00 | 25.279.61 | 74.720.39 | 25.279,61 | 0.00 |
| | | 449052 | 50.000,00 | 1.395,00 | 48.605.00 | 1.395,00 | 0.00 |
| 31200006 | 1912626873000 | 339036 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 0.00 |
| | | 339039 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000.00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200006 | 1912640073000 | 339030 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339037 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | 30.000,00 | 0,00 | 30.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200006 | 1912840070359 | 319016 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |

| FONTE DE RECURSO •ORG/UN • CLAS ORC/VMEN | • NAT DA * DESPESA * | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENH/VDA | SALTO DAS DOTAÇOES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 339014 | 10.000 .00 | O.00 | 10.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339033 | 20.000 .00 | O.00 | 20.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339039 | 25.000 .00 | 3.350,50 | 21.649,50 | 3.350,50 | 0,00 |
| 31200006 1936327079059 | 339030 | 1.000 .00 | O,00 | 1.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339036 | 300.000 .00 | O,00 | 300.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339039 | 1.000 .00 | O,00 | 1.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 449052 | 2.000 ,00 | O,00 | 2.000,00 | O,00 | 0,00 |
| 31200006 1957326875042 | 339030 | 50.000 ,00 | O,00 | 50.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339036 | 20.000 ,00 | O,00 | 20.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339039 | 100.000 ,00 | O,00 | 100.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 449051 | 50.000 ,00 | O,00 | 50.000,00 | O,00 | 0,00 |
| 31200006 1957326875049 | 339039 | 10.000 ,00 | O,00 | 10.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 449052 | 100.000 ,00 | O,00 | 100.000,00 | O,00 | 0,00 |
| 31200006 1957326975053 | 339030 | 50.000 ,00 | O,00 | 50.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339035 | 1.000 ,00 | O,00 | 1.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 339036 | 1.000 ,00 | O,00 | 1.000,00 | 00 | 0,00 |
| | 339039 | 250.000 ,00 | O,00 | 250.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 449051 | 300.000 ,00 | O,00 | 300.000,00 | O,00 | 0,00 |
| | 449052 | 100.000 ,00 | O.00 | 100.000,00 | O,00 | 0,00 |
| 31200006 1957326975055 | 339030 | 280.000 ,00 | 17.663.62 | 262.116,36 | 00 62 | 0,00 |
| | 339035 | 10.000 ,00 | 0.00 | 10.000,00 | 00 | 0,00 |
| | 339036 | 250.000 ,00 | O.00 | 250.000,00 | 17.863,00 | 0,00 |
| | 339039 | 1.360.000 .00 | 79.014.14 | 1.280.985,86 | O,14 | 0,00 |
| | 449052 | 600.000 .00 | O.00 | 600.000,00 | O,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 31200006 | | 5.090.500,00 | 431.220,41 | 4.659.279,59 | 79.014 0,41 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE 70 | | 5.090.500,00 | 431.220,41 | 4.659.279,59 | 431.220,41 | 0,00 |
| 83 - CONVÉNIO COM ORGAOS FEDERAIS ADM INDIRET | | | | | 431.220 | |
| 31200006 1912626873000 | 339036 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 449052 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200006 1957326875049 | 339039 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 449052 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200006 1957326975053 | 339014 | 23.390,00 | 1.316,00 | 22.074,00 | 1.316.00 | 0,00 |
| | 339030 | 101.677,48 | 85.334,00 | 16.543,48 | 78.814.17 | 6.519,83 |
| | 339033 | 5.009,40 | 0,00 | 5.009,40 | 0.00 | 0,00 |
| | 339035 | 1.500,00 | 0,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339036 | 136.634,00 | 27.220,00 | 109.414,00 | 27.220,00 | 0,00 |
| | 339039 | 430.132,36 | 222.172.06 | 207.960,30 | 222.172,06 | 0.00 |
| | 449051 | 90.178,62 | 85.196,00 | 4.962,62 | 85.196.00 | 0.00 |
| | 449052 | 533.852,84 | 269.277,77 | 244.575,07 | 268.771,77 | 506.00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. 31200006 | | 1.354.574,70 | 710.515,83 | 644.058.67 | 703.490,00 | 7.025.83 |

DPDP07

| FONTE DE RECURSO ORG/UN CLAS ORCAMEN | NAT DA DESPESA | ORC/VMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO D/VS DOTAÇÕES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| •TOTAL DA FONTE 83 | | 1.354.574.70 | 710.515,83 | 644.056,67 | 703.490,00 | 7.025,83 |
| 85 - CONV COM ORGAOS EST/VDUAIS /ADM INDIRE | | | | | | |
| 31200006 1912626873000 | 339036 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000.00 | 0.00 | 0.00 |
| | 449052 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 0.00 |
| 31200006 1936327079059 | 339030 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000.00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339036 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 339039 | 1.000.00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 449052 | 1.000.00 | 0,00 | 1.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200006 1957326875049 | 339039 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 449052 | 10,000.00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| 31200006 1957326975053 | 339014 | 10,000.00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | 339030 | 125.588,56 | 63.731,60 | 61,656,96 | 63.731.60 | 0,00 |
| | 339035 | 1.500,00 | 0.00 | 1.500,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 339036 | 50.600,00 | 11.648.00 | 36.952,00 | 11.648,00 | 0.00 |
| | 339039 | 82.899,00 | 6,463.41 | 76.435,59 | 6.463,41 | 0.00 |
| | 449051 | 78.040,00 | 68.040.00 | 10.000,00 | 68.040,00 | 0.00 |
| | 449052 | 101.105,34 | 25.705.00 | 75.400,34 | 25.705,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200006 | | 485.732,90 | 175.568.01 | 310.144,89 | 175.588,01 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 65 | | 465.732,90 | 175.586.01 | 310.144,89 | 175.588.01 | 0,00 |
| 69 - CONVÉNIO COM ORGAO PRIVADO ADM INDIRETA | | | | | | |
| | 339014 | 3.000,00 | 0.00 | 3.000,00 | 0.00 | 0.00 |
| | 339030 | 7.000,00 | 0.00 | 7.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339033 | 4.000,00 | 0.00 | 4.000,00 | 0,00 | 0.00 |
| | 339036 | 34.000,00 | 10.650.00 | 23.150,00 | 10.650,00 | 0.00 |
| | 339039 | 37.000,00 | 10.575,00 | 26.425,00 | 10.575,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA UNID. ORC. 31200006 | | 85.000.00 | 21.425,00 | 63.575.00 | 21.425,00 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE 89 | | 85.000,00 | 21.425.00 | 63.575,00 | 21.425.00 | 0,00 |
| •TOTAL TO ORGAO 310601 | | 10.662.339,68 | 5.005.149.69 | 5.677.190,19 | 4.755.395.21 | 249.754.48 |

DPDP07

ESTADO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR FUNCAO - CONFORME O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1
SECITECE — ANEXO 9
NUTEC — 04 /VDMINISTRACAO — 31/12/2003

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 30.077,51 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 30.077,51 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 30.077,51 | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTTV/VS | 30.077,51 | | |
| .... | TOTAL DA FUNCAO 04 | | | 30.077,51 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR FUNCAO - CONFORME O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 2
•SECITECE — ANEXO 9
•NUTEC — 19 CIÊNCIA E TECNOLOGIA — 31/12/2003

| CODIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 4.505.458,41 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 2.980.439,61 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.980.439,61 | |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 946.63 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 2.979.492.96 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 1.525.018,80 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.525.016,60 | |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 10.603,70 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 272.961.20 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 10.676.26 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 52.467.63 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 170,134.71 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 627.969.49 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 180.203,81 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 469.613,77 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 469.613,77 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 469.613,77 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 153.236,00 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 316.377,77 | | |
| *'*** | TOTAL DA FUNCAO 19 | | | 4,975.072,16 |
| *'*** | TOTAL GERAL | | | 5.005.149,69 |

DPDIP07

*ESTADO TO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA DESPES A POR UNID/VDE ORÇAMENTARIA - SEGUNTO O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1*
*SECITECE — /VNEXO 9*
*NUTEC — FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL — 31/12/2003*

| *CODIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | *CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | | | 4.535,535,92 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | | 2.960.439,61 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 2.980-439,61 | |
| 31900900 | SALARIO F/VMILIA | 946.63 | | |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 2.979,492.96 | | |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 1.555.096.31 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 1.555.096.31 | |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 10.603,70 | | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 272.961,20 | | |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 10.678,26 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 52-467,63 | | |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 170.134,71 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 827.969,49 | | |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 30.077,51 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 160.203.81 | | |
| 40000000 | DESPES/VS DE CAPITAL | | | 469.613,77 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | | | 469.613,77 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 469-613,77 | |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 153.236,00 | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 316,377,77 | | |
| **** | TOTAL DA UNID/VDE ORÇAMENTARIA 31200006 | | | 5.005.149.69 |
| **** | TOTAL GERAL | | | 5.005.149.69 |

DPDP07

*ESTATO TO CEARA
*SECITECE
*NUTEC

COMPARATTVO DA RECEITA OROVDA COM A ARREOVDADA

PAGINA 1*
ANEXO 10*
31/12/2003*

| E S P E C I F I C A Ç Ã O | ORÇADA | ARRECAD/VDA | DIFERENÇAS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | PARA MAIS | PARA MENOS |
| RECEITAS CORRENTES | 9.848.163,08 | 4.479.023,94 | | 5.369.139.14 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 5.090.500,00 | 507.550,53 | | 4.582.949,47 |
| OUTRAS RECEITAS OE SERVIÇOS | 5.090.500,00 | 507.550,53 | | 4.582.949,47 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 4.757.663,08 | 3.971.473,41 | | 786.189,67 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERN/VMENTAIS | 3.666,532,28 | 3.679,795,38 | 13.263.10 | |
| TRANSFERENCIAS TOS EST/VIOS | 3.666,532,28 | 3.679,795,38 | 13.263.10 | |
| DA SEC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 3.666,532.28 | 3.679,795,38 | 13.263.10 | |
| TRANSFERENCIAS DE CONVÉNIOS | 1.091,130.80 | 291,676,03 | | 799.452,77 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 834,176.80 | 47,134,45 | | 787.042,35 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 834,176,80 | 47,134.45 | | 787.042,35 |
| TRANSFERENCI/VS DE CONVENIOS | 834,176,80 | 47,134.45 | | 787.042.35 |
| T O T A I S | 10.682.339,86 | 4.526.158.39 | | 6.156.161.49; |

DPDP07

| CÓDIGO ESPECIFICAÇÃO | DESPESAS AUTORIZ/VDAS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| •PROGRAMA TRABALHO^ PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | • AUTORIZ/VDAS | • REALIZADAS | |
| 0412340040003 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO TO PASEP | 30.078,00 | 0.00 | 30.076,00 | 30.077,51 | 0,49 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 30.078.00 | 0.00 | 30.076,00 | 30.077,51 | 0,49 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 30.078.00 | 0,00 | 30.078,00 | 30.077,51 | 0.49 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 30.078.00 | 0,00 | 30.078.00 | 30.077,51 | 0.49 |
| 33904700 OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTIVAS | 30.078,00 | 0,00 | 30-078.00 | 30.077,51 | 0.49 |
| 0927240040002 CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE APOSENT/VTORIAS E PENSÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900800 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 |
| 1912240040000 MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | 4,571.954,28 | 0.00 | 4.571.954,28 | 3.967.295.08 | 604.659.20 |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 4.521.954.28 | 0.00 | 4.521,954.28 | 3.965.900,08 | 556.054.20 |
| 31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.980.993.00 | 0,00 | 2.960,993.00 | 2.980.439,61 | 553.39 |
| 31900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 2.980.993,00 | 0,00 | 2.960.993.00 | 2.960.439,61 | 553.39 |
| 31900800 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900900 SALÁRIO F/VMILIA | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 946,63 | 53,37 |
| 31901100 VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSO | 2.979.493,00 | 0,00 | 2.979.493,00 | 2.979.492,98 | 0,02 |
| 31901600 OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 500,00 | 0,00 | 500,00 | 0,00 | 500,00 |
| 31909200 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.540.961,28 | 0,00 | 1.540.961,28 | 965.460,47 | 555.500,61 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 1.540.961,28 | 0.00 | 1.540.961,26 | 965.460.47 | 555.500,61 |
| 33901400 DIÁRIAS CIVIL | 34.170,00 | 0,00 | 34.170,00 | 9.267.70 | 24.862,30 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 161.451,00 | 0,00 | 161.451,00 | 106.011.98 | 55.439,02 |
| 33903300 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 60.000,00 | 0.00 | 60.000,00 | 10.678.26 | 49.321,74 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FISICA | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 2.749.63 | 47.250,37 |
| 33903700 LOCACAO DE MAO DE OBRA | 272.063,26 | 0.00 | 272.063,28 | 170.134.71 | 101.928,57 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 708.277,00 | 0.00 | 706.277,00 | 506.394.38 | 201.882,62 |
| 33909200 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 255.000,00 | 0.00 | 255.000,00 | 180.203.81 | 74.796,19 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 50.000,00 | 0.00 | 50.000,00 | 1.395.00 | 48.605.00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 50.000.00 | 0.00 | 50.000,00 | 1.395,00 | 46.605.00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 50.000.00 | 0,00 | 50.000.00 | 1.395,00 | 48.605.00 |

| CÓDIGO ; pROGR/VMA TR/VBALHO* | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZ/VD/VS *ORD + SUPL - /VNUL* | ESP + EXT | DESPES/VS TOT/VIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1912240040000 | MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO /VDMINISTRATIVO | | | | | |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 50.000,00 | 0,00 | 50.000.00 | 1.395,00 | 48.605.00 |
| 1912626673000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 116.000,00 | 0,00 | 116.000,00 | 0,00 | 116.000.00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 56.000,00 | 0,00 | [illegible] | 0,00 | 56.000.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 56.000,00 | 0,00 | [illegible] | 0,00 | 56.000.00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 56.000,00 | 0,00 | [illegible] | 0,00 | 56.000.00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 6.000,00 | 0,00 | [illegible] | 0,00 | 6.000.00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 50.000,00 | 0,00 | [illegible] | 0,00 | 50.000.00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 60.000.00 | 0.00 | [illegible] | 0.00 | 60.000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 60.000,00 | 0.00 | [illegible] | 0.00 | 60.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 60.000,00 | 0,00 | [illegible] | 0.00 | 60.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 60.000.00 | 0.00 | [illegible] | 0,00 | 60.000,00 |
| 1912640073000 | IMPLANT,ESTRUT E MANUT DE BENS E SERV DE TECN DA INFORMAÇÃO | 180.000,00 | 0.00 | 180.000,00 | 0,00 | 180-000,00 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | [illegible] | 0.00 | [illegible] | 0.00 | [illegible] |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0.00 | [illegible] |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0.00 | [illegible] |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0.00 | [illegible] |
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | [illegible] | 0,00 | [illegible] | 0,00 | [illegible] |
| 1912840070359 | CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC E /VDMINISTRATIVA | 57.000,00 | 0,00 | 57.000.00 | 3.350,50 | 53.649.50 |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 57.000,00 | 0,00 | 57.000.00 | 3.350,50 | 53.649.50 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000.00 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 2.000,00 | 0,00 | 2.000.00 | 0,00 | 2.000.00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 55,000,00 | 0,00 | 55.000,00 | 3.350,50 | 51.649.50 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 55.000,00 | 0,00 | 55.000,00 | 3.350,50 | 51.649.50 |
| 33901400 | DIARI/VS CIVIL | 10.000.00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |

*ESTATO TO CEARA — COMP/VRATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZ/VDA POR ORGAO E UNID/VDE ORC/VMENT/VRIA — PAGINA 3*
*SECITECE — /VNEXO 11*
*NUTEC — FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL — 31/12/2003*

| CÓDIGO / ESPECIFICAÇÃO | DESPES/VS AUTORIZ/VD/VS | | DESPESAS TOTAIS | | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|
| PROGR/VMA TRABALHO / PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | *ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | AUTORIZADAS | REALIZ/VDAS | |
| 1912840070359 CAPAC E RECIC DE SERV NA AREA TEC E /VDMINISTRATIVA | | | | | |
| 33903300 P/VSSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 20.000,00 | 0.00 | 20.000.00 | 0,00 | 20.000.00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 25.000,00 | 0.00 | 25.000.00 | 3.350,50 | 21.649,50 |
| 1936327079059 CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DE | 308.000,00 | 0,00 | 308.000.00 | 0,00 | 308.000,00 |
| PROFISSIONAIS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 305.000,00 | 0,00 | 305.000,00 | 0,00 | 305.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 305.000,00 | 0,00 | 305.000,00 | 0,00 | 305.000,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 305.000,00 | 0,00 | 305.000,00 | 0,00 | 305.000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 301.000,00 | 0,00 | 301.000,00 | 0,00 | 301.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 3.000.00 | 0,00 | 3.000.00 | 0,00 | 3.000.00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRET/VS | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 44905200 EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| 1957326875042 IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO OA | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| INFRA-ESTRUTURA TO NUTEC | | | | | |
| 30000000 DESPES/VS CORRENTES | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPES/VS CORRENTES | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| 33903000 MATERIAL DE CONSUMO | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| 33903600 OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0.00 | 220.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0.00 | 220.000,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0.00 | 220.000,00 |
| 44000000 INVESTIMENTOS | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| 44900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| 44905100 OBR/VS E INSTALAÇÕES | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 | 0,00 | 220.000,00 |
| 1957326675049 AQUIS DE EQUIP LIVROS E MOBIL PARA | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 | 0,00 | 140.000.00 |
| OS LABORAT E OU BIBLIOTECAS | | | | | |
| 30000000 DESPESAS CORRENTES | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 |
| 33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 |
| 33900000 APLICAÇÕES DIRETAS | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 |
| 33903900 OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 |
| 40000000 DESPESAS DE CAPITAL | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 | 0,00 | 140.000,00 |

DPDP07

| CÓDIGO PROGR/VMA TRABALHO | ESPECIFICAÇÃO PROJ. ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT • | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS • | REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1957326875049 | AQUIS DE EQUIP LIVROS E MOBIL P/VRA OS LABORAT E OU BIBLIOTECAS | | | | | |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 120.000,00 | 0.00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 120.000,00 | 0.00 | 120.000,00 | 0,00 | 120-000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 120.000,00 | 0.00 | 120.000.00 | 0,00 | 120.000,00 |
| *1957326975053* | *FINANCIAMENTO DAS ACOES DE DIFUSÃO* | 2.559.307,60 | 0.00 | 2.559.307,60 | 907.528,84 | 1-651.778,76 |
| | DE RESULT/VTOS DE PESQUISA | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 1.356,130,80 | 0.00 | 1.356,130,80 | 439,310,07 | 916.820,73 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.356,130,80 | 0.00 | 1.356.130.60 | 439,310,07 | 916.620,73 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.356,130,80 | 0.00 | 1.356,130,80 | 439,310,07 | 916.620,73 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 36,390,00 | 0,00 | 36.390,00 | 1,316,00 | 35.074,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 284,466,04 | 0.00 | 284.466,04 | 149,065,60 | 135.400,44 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 9,009.40 | 0.00 | 9.009,40 | 0,00 | 9.009,40 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 4,000,00 | 0.00 | 4.000,00 | 0,00 | 4.000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 222,234,00 | 0,00 | 222.234,00 | 49.718,00 | 172.516,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 800,031,36 | 0,00 | 800.031,36 | 239.210,47 | 560.620,69 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.203,176,80 | 0,00 | 1.203.176,80 | 468.216,77 | 734,956,03 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 1.203,176,80 | 0,00 | 1.203.176,80 | 468.216,77 | 734.956,03 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.203,176.80 | 0,00 | 1.203.176,60 | 468.218.77 | 734.958,03 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 468,218.62 | 0,00 | 468.216,62 | 153.236,00 | 314.982,62 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 734,956.16 | 0,00 | 734.956,18 | 314.982.77 | 419.975,41 |
| 1957326975055 | ASSISTÊNCIA AS EMPRESAS E ORGAOS | 2.500.000,00 | 0,00 | 2.500.000,00 | 96.897.76 | 2.403.102,24 |
| | GOVERNAMENTAIS NA IDENTIFICAÇÃO E/O | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 1.900,000,00 | 0,00 | 1.900,000,00 | 96.897.76 | 1.603,102,24 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.900,000,00 | 0,00 | 1.900,000,00 | 96.897.76 | 1.603,102,24 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 1.900,000.00 | 0,00 | 1.900,000,00 | 96.697.76 | 1.603,102,24 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 280,000.00 | 0,00 | 280,000,00 | 17.683.62 | 262,116,38 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 10,000.00 | 0,00 | 10,000,00 | 0.00 | 10,000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 250,000.00 | 0,00 | 250,000,00 | 0.00 | 250,000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 1.360,000.00 | 0,00 | 1.360,000,00 | 79.014.14 | 1.260,965,86 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 600,000.00 | 0,00 | 600,000,00 | 0.00 | 600,000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 600,000.00 | 0,00 | 600,000,00 | 0.00 | 600,000,00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 600,000.00 | 0,00 | 600,000,00 | 0.00 | 600,000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 600,000.00 | 0,00 | 600,000,00 | 0.00 | 600,000.00 |
| ******** | •TOTAL DA UNID/VDE OROVMENTARIA 31200006 | 10.662.339.68 | 0,00 | 10.662.339,68 | 5.005.149.69 | 5.677.190,19 |
| ******** | T O T A L G E R A L | 10.662.339.68 | 0,00 | 10.662.339,68 | 5.005.149,69 | 5.677.190.19 |

DPDP07

•ESTADO TO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZ/VDA — PAGINA 1
•SECITECE — RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALID/VDE E ELEMENTO — ANEXO 11
•NUTEC — 31/12/2003;

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONOMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD + SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS | REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPES/VS CORRENTES | 8.566.163,08 | 0,00 | 8.566.163,08 | 4.535.535,92 | 4.030.627.16 |
| 31000000 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 2.962.993,00 | 0,00 | 2.982.993,00 | 2.980.439.61 | 2.553,39 |
| 31900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 2.962.993,00 | 0,00 | 2.982.993,00 | 2.980.439.61 | 2.553,39 |
| 31900800 | OUTROS BENEFÍCIOS /VSSISTENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 31900900 | SALÁRIO F/VMILIA | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 946,63 | 53,37 |
| 31901100 | VENCIMENTOS E V/VNTAGENS FIXAS - PESSOA | 2.979.493,00 | 0,00 | 2.979.493.00 | 2.979.492,98 | 0,02 |
| 31901600 | OUTRAS DESP VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL | 2.500,00 | 0.00 | 2.500.00 | 0,00 | 2.500,00 |
| 31909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0.00 | 0,00 | 0,00 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 5.563.170,08 | 0,00 | 5.583.170,06 | 1.555.096,31 | 4.026.073,77 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 5.563.170,08 | 0,00 | 5.583.170,06 | 1.555.096,31 | 4.028.073,77 |
| 33901400 | DI/VRI/VS CIVIL | 60.560,00 | 0,00 | 80.560,00 | 10.603,70 | 69.956,30 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 627.917,04 | 0.00 | 827.917,04 | 272.961,20 | 554.955.84 |
| 33903300 | P/VSSAGENS E DESPES/VS COM LOCOMOÇÃO | 89.009,40 | 0,00 | 89.009.40 | 10.678,26 | 76.331,14 |
| 33903500 | SERVaCOS DE CONSULTORIA | 14.000,00 | 0,00 | 14.000,00 | 0.00 | 14-000,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 849.234.00 | 0,00 | 849.234,00 | 52-467.63 | 796.766,37 |

DPDP07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZAD/VS •ORD + SUPL - /VNUL^ | ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | • REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 33903700 | LOCACAO DE MAO DE OBRA | 322.063,26 | 0,00 | 322.063,28 | 170.134,71 | 151.928,57 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3.115.306,36 | 0,00 | 3.115.306,36 | 627.969,49 | 2.267.338,67 |
| 33904700 | OBRIGAÇÕES TRIBUT CONTRIBUTTV/VS | 30.078,00 | 0,00 | 30.076,00 | 30.077.51 | 0,49 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 255.000,00 | 0,00 | 255.000,00 | 180.203.61 | 74.796,19 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 2.116.176,80 | 0,00 | 2.116.176,80 | 469.613,77 | 1.646.563,03 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 2.116.176,80 | 0,00 | 2.116.176,60 | 469.613,77 | 1.646.563,03 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRET/VS | 2.116.176,60 | 0.00 | 2.116.176,80 | 469.613,77 | 1.646.563.03 |
| 44905100 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 518.218,62 | 0.00 | 518.218,62 | 153.236,00 | 364.962.62 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERM/VNENTE | 1.597.958.18 | 0.00 | 1.597.956,18 | 316.377,77 | 1.281.580,41 |
| ******** | y Q y ^ L G E R A L | 10.682.339.88 | 0,00 | 10.682.339,88 | 5.005.149,69 | 5.677.190,19 |

DPDP07

*ESTATO TO CEARA
*SECITECE
*NUTEC

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTU/VNTE

PAGINA 1^
/VNEXO 17^
31/12/2003;

| TÍTULOS | SALTO TO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO TO EXERCÍCIO RS | | SALTO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE^ RS |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | *BAIXA* | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSATOS | | | | |
| 1. EXERCÍCIO /VNTERIOR | 256.123,59 | | 256.123,59 | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 242.726,65 | | 242.726,65 |
| SUBTOTAL | 256.123,59 | 242.728.65 | 256.123,59 | 242.726,65 |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSATOS | | | | |
| DESTE EXERCÍCIO | | 7.025.83 | | 7.025,83 |
| SUBTOTAL | | 7.025,83 | | 7.025.83 |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 968.218,66 | 966.218,66 | |
| SUBTOTAL | | 968.218,66 | 966.216,66 | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | 256.123,59 | 1.217.973,14 | 1.224.342,25 | 249.754.48 |

OPDP07

RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 394.100,00 | 161.211,71 | -232.868,29 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0.00 | 2.824.45 | 2.624.45; |
| TRANSFERENCI/VS CORRENTES | 34.100,00 | 0,00 | -34.100,00; |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 360.000,00 | 156.387,26 | -201.612,74 |
| SOMA | 394.100,00 | 161.211,71 | -232.886.29; |
| DEFICIT | 0,00 | 69.541,17 | 69.541,17 |
| TOTAL | 394.100,00 | 230.752,68 | -163.347.12 |

DESPESA

| TÍTULOS | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENTARES | 394.100,00 | 230.752.88 | -163.347,12; |
| SOMA | 394.100,00 | 230.752,66 | -163.347,12; |
| TOTAL | 394.100,00 | 230.752,68 | -163.347,12; |

ESTATO TO CEARA — BALANÇO FINANCEIRO — PAGINA 1
SAS
FCA — 31/12/2003

| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.624,45 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 158.367.26 | 161.211.71 | 161.211,71 |
| EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | | 212.700,43 | 212.700,43 |
| | TOTAL | | 373.912.14 |

DPDP07

D E S P E S A

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| O R Ç A M E N T A R I A | | | |
| FUNCAO ASSISTÊNCIA SOCIAL | | 230.752,88 | 230.752,88 |
| E X T R A - O R C A M E N T A R I A | | | |
| S A L D O P A R A E X E R C Í C I O S E G U I N T E | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 143.159,26 | 143.159,26 |
| | TOTAL | | 373.912.14 |

DPDP07

# BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ATIVO FINANCEIRO** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | 143.159,26 | 143.159.26 | 143.159,26 |
| REALIZÁVEL | | | |
| **ATIVO PERMANENTE** | | | |
| BENS TO EST/VTO | | | |
| CRÉDITOS | | | |
| VALORES | | | |
| SOMA DO ATIVO REAL | | | **143.159,26** |

| T Í T U L O S | A T I V O « PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITITOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 143.159,26 |

| TÍTULOS | PASSIVO P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATIVO REAL LIQUITO | | | 143.159.26 |
| SOMA | | | 143.159.26 |

| T Í T U L O S | P A S S I V O P/VRCIAL | * PARCIAL | * TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAP/VRTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITITOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| ** TOTAL GERAL | | | 143.159,26 |

## VARIAÇÕES ATIVAS

| T Í T U L O S | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ORC/VMENT/VRIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.624,45 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 158.367,26 | 161.211,71 |
| TOTAL | | | 161.211,71 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORCAMENT/VRIA | | | |
| RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| TOTAL DAS V/VRIACOES ATIVAS | | | 161.211,71 |
| DEFICIT | | | 83.653,36 |
| TOTAL GERAL | | | 245.065,09 |

DPDP07

VARIAÇÕES *PASSIVAS*

| TÍTULOS | PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORCAMENT/VRIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 230.752,88 | 230.752,88 | |
| TOTAL | | | 230.752,88 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS | | | |
| DESINCORPORAÇAO DE BENS IMÓVEIS | 14.312,21 | 14.312,21 | 14.312,21 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES P/VSSIVAS | | | 245.065,09 |
| TOTAL GERAL | | | 245.065,09 |

*ESTATO TO CEARA — DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNTO AS CATEGORIAS ECONÓMICAS — PAGINA 1*
*SAS — ANEXO 1*
*FCA — 31/12/2003*

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPES/VS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0.00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0.00 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0.00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0,00 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.824.45 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 230.752,68 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0.00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0.00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 0,00 | | |
| OUIR/VS RECEITAS CORRENTES | 158.367.26 | | |
| DEFICIT | 69.541,17 | | 0,00 |
| TOTAL | 230.752,86 | TOTAL | 230.752,88 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 0.00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0.00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0.00 |
| DEFICIT | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 0.00 | TOTAL | 0,00 |

R E S U M o

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 161.211,71 | DESPES/VS CORRENTES | 230.752,86 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | 0,00 | DESPES/VS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 69.541,17 | | 0,00 |
| TOTAL | 230.752,86 | TOTAL | 230.752,68 |

DPDP07

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A C A O | ELEMENTO | MODALID/VDE | •CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 230.752,86 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 230.752,86 |
| 33500000 | TRANSF A INSTTT PRiV SEM FINS LUCRATIVOS | | 204.486,00 | |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 204.486,00 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 26.266,86 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 26.266,86 | | |
| | *** T O T A L G E R A L *** | | | 230.752,88 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — DEMONSTRATIVO TO PROGR/VMA DE GOVERNO DA UNIDADE ORÇAMENTARIA. POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01*
*SAS — /VNEXO 6*
*FCA — FUNDO EST/VDUAL PARA A CRIANÇA E O /VTOLESCENTE — 31/12/2003*

| *CODIGO* | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0800000000000 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 0.00 | 230.752,68 | 230.752,88 |
| 0824300000000 | ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO /VTOLESCENTE | 0,00 | 230.752,68 | 230.752,88 |
| 0824360900000 | PROTEÇÃO SOCIAL E MEDIDAS SÓCIO EDUCATIVAS | 0,00 | 230.752,68 | 230.752,88 |
| 0824360960003 | APOIO FINANC AO FUNDO EST/VDUAL PARA A CRIANÇA E A | 0,00 | 230,752,88 | 230.752,68 |
| «*tt« | TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA 33200003 | 0,00 | 230.752,86 | 230.752,88 |
| •••• | TOTAL DO ORGAO 330301 | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,88 |
| | TOTAL GERAL | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,88 |

DPDP07

ESTATO DO CEARA
SAS
FCA

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA TO ORGAO A NÍVEL OE FUNCAO

PAGINA !
31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 006 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,88 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 230.752,66 | 230.752.88 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 08000000 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 230.752,86 | 230.752,88 |
| 08243000 | ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO /VDOLESCENTE | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,88 |
| 08243609 | PROTEÇÃO SOCIAL E MEDIDAS SÓCIO EDUCATIVAS | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,88 |
| | TOTAL GERAL | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,88 |

DPDP07

609 PROTEÇÃO SOCIAL E MEDIDAS SÓCIO EDUCATIVAS

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 230,752,88 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 230.752,86 |
| 33500000 | TRANSF A INSTTT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | 204.466,00 | |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 204.486,00 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 26.266,88 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 26.266,86 | | |
| ««tttt | TOTAL DO PROGR/VMA 609 | | | 230.752,88 |
| ttttttt | TOTAL GERAL | | | 230.752,88 |

•ESTVDO DO CEARA
•SAS
•FCA
ft

DEMONSTRATIVO OE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGR/VMA DE GOVERNO
CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS

PAGINA 1*
/VNEXO 8*
31/12/2003*

| •CÓDIGO | E S P E C I F ]: C A C A O | ORDINÁRIO | VINCULADO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 08000000 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,66 |
| 08243000 | ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO /VTOLESCENTE | 0,00 | 230.752,88 | 230.752,66 |
| 08243609 | PROTEÇÃO SOCIAL E MÉDIDAS SÓCIO EDUCATIVAS | 0,00 | 230.752,86 | 230.752,68 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 230.752,86 | 230.752,68 |

DPDP007

| FONTE DE RECURSO ORG/UN | • CLAS ORCAMEN | • NAT DA * DESPESA • | ORÇAMENTO FINAL | DESPESA EMPENHADA | SALTO DAS DOTAÇOES | DESPESA PAGA | RESTOS A PAGAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00 - RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| 33200003 | 0824360960003 | 339014 | 2.500,00 | 0.00 | 2.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | 16.600,00 | 0,00 | 16.600,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | 0.00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC, | 33200003 | | 34.100.00 | 0,00 | 34.100.00 | 0,00 | 0,00 |
| *TOTAL DA FONTE | 00 | | 34.100.00 | 0,00 | 34.100.00 | 0,00 | 0,00 |
| 70 - RECURSOS DIRET/VMENTE ARRECADATOS | | | | | | | |
| | | 335041 | 250.000,00 | 204.486,00 | 45.514,00 | 204.486,00 | 0,00 |
| | | 335042 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 339039 | 45.000,00 | 26.266,88 | 16.733,12 | 26.266.88 | 0,00 |
| | | 339092 | 10,000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| | | 449052 | 5,000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 0,00 |
| *TOTAL DA UNID. ORC. | 33200003 | | 360.000,00 | 230.752,88 | 129.247,12 | 230.752,88 | 0,00 |
| •TOTAL DA FONTE | 70 | | 360.000,00 | 230.752,88 | 129.247,12 | 230,752,86 | 0,00 |
| •TOTAL TO ORGAO | 330301 | | 394.100,00 | 230.752,88 | 163.347,12 | 230.752.88 | 0,00 |

DPDP007

| CODIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S R E A L I Z A D A S ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 230.752,88 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 230.752,88 |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | 204.486,00 | |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 204.486.00 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 26-266,86 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 26.266,88 | | |
| tttttttt | TOTAL DA FUNCAO 08 | | | 230.752,88 |
| tttttttt | TOTAL GERAL | | | 230.752,88 |

DPGP07

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | D E S P E S A S SUBELEMENTO/ITEM | R E A L I Z A D A S ELEMENTO | •CATEG./SUBCATEG.ECON. |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 230.752,88 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 230.752,88 |
| 33500000 | TRANSF A INSTTT PRIV SEM FINS LUCRATIVOS | | 204.466,00 | |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 204.486,00 | | |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 26.266,68 | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 26.266,88 | | |
| •••• | TOTAL DA UNID/VDE ORC/VMENTARIA 33200003 | | | 230.752.88 |
| *«««« | TOTAL GERAL | | | 230.752.88 |

DPDPD

EST/VDO TO CEARA — COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECAD/VDA — PAGINA 1

SAS — ANEXO 10

FCA — 31/12/2003

| ESPECIFICACAO | OROVDA | /VRREOVD/VDA | DIFERENÇAS PARA MAIS | DIFERENÇAS P/VRA MENOS |
|---|---|---|---|---|
| RECEIT/VS CORRENTES | 394.100.00 | 161.211,71 | | 232.686,29 |
| RECEITA PATRIMONIAL | | 2.824,45 | 2.624.45 | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | | 2.824.45 | 2.824.45 | |
| JUROS DE TÍTULOS DE RENDA | | 2.824,45 | 2.824,45 | |
| TRANSFERENCI/VS CORRENTES | 34.100,00 | | | 34.100.00 |
| TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 34.100,00 | | | 34.100,00 |
| TRANSFERENCIAS TOS EST/VTOS | 34-100.00 | | | 34.100.00 |
| DA SEC TO TRABALHO E ACAO SOCIAL | 34.100,00 | | | 34.100,00 |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 360.000,00 | 158.387.26 | | 201.612,74 |
| RECEIT/VS DIVERSAS | 360.000,00 | 158.387.26 | | 201.612.74 |
| OUTRAS RECEITAS | 360.000,00 | 158.387,26 | | 201.612.74^ |
| TOTAIS | 394.100.00 | 161.211.71 | | 232.688,29^ |

DPDP07

•ESTADO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESP. AUT. C/ A REALIZADA POR ORGAO E UNID/VDE ORC/VMENTARIA — PAGINA !•
•SAS — ANEXO 11^
•FCA — FUNDO ESTADUAL PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE — 31/12/2003^

| CÓDIGO 'PROGRAMA TRABALHO^ | ESPECIFICAÇÃO PROJ, ATIV. / NAT. DESP. | DESPESAS AUTORIZADAS •ORD -t- SUPL - ANUL* | ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS • AUTORIZADAS | • REALIZADAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0624360960003 | APOIO FINANC AO FUNDO EST/VDUAL | 394.100,00 | 0,00 | 394.100,00 | 230.752,68 | 163.347,12 |
| | PARA A CRIANÇA E AO /VTOLECENTE | | | | | |
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 389.100,00 | 0,00 | 369.100,00 | 230.752,88 | 158.347,12 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 389.100.00 | 0,00 | 369.100,00 | 230.752.88 | 158.347,12 |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATI | 270.000.00 | 0,00 | 270.000,00 | 204.486.00 | 65.514,00 |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 250.000.00 | 0,00 | 250.000,00 | 204.486.00 | 45.514,00 |
| 33504200 | AUXILIOS | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 119.100.00 | 0,00 | 119.100,00 | 26.266.88 | 92.633,12 |
| 33901400 | DIARIAS CIVIL | 2.500.00 | 0,00 | 2.500,00 | 0.00 | 2-500,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 20-000,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5-000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 16.600.00 | 0,00 | 16.600,00 | 0.00 | 16-600,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 20.000.00 | 0,00 | 20.000,00 | 0.00 | 20-000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 45.000,00 | 0,00 | 45.000,00 | 26.266.86 | 18-733,12 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCICIOS /VNTERIORES | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0.00 | 10-000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5-000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 |
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000.00 |
| | | 5.000,00 | 0.00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000.00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | | | | | |
| | | 394.100,00 | 0,00 | 394,100,00 | 230.752,88 | 163.347,12 |
| «««««««««« | ttyOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTARIA 33200003 | | | | | |
| tttt«tttt««tt | T O T A L G E R A L | 394.100,00 | 0,00 | 394.100,00 | 230.752,68 | 163.347,12 |

DPDP07

•EST/VDO DO CEARA — COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA — PAGINA 1^
•SAS — RESUMO SEGUNTO A CATEGORIA ECONÓMICA, MODALIDADE E ELEMENTO — ANEXO 11^
*FCA — 31/12/2003;

| •CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZ/VDAS •ORD + SUPL - ANUL^ | ESP + EXT * | DESPESAS TOTAIS AUTORIZADAS • | REALIZADAS • | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | 389.100,00 | 0,00 | 389.100,00 | 230.752.86 | 156-347,12 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 389.100,00 | 0,00 | 389.100,00 | 230.752.88 | 158-347,12 |
| 33500000 | TRANSF A INSTIT PRIV SEM FINS LUCRATIV | 270.000,00 | 0,00 | 270.000,00 | 204.466.00 | 65.514.00 |
| 33504100 | CONTRIBUIÇÕES | 250.000,00 | 0,00 | 250.000,00 | 204.486,00 | 45.514.00 |
| 33504200 | AUXÍLIOS | 20,000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 119.100,00 | 0.00 | 119.100,00 | 26.266,66 | 92.833,12 |
| 33901400 | DIÁRIAS CIVIL | 2.500,00 | 0,00 | 2.500,00 | 0,00 | 2.500,00 |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 20.000,00 | 0.00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33903300 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| 33903500 | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | 16.600,00 | 0,00 | 16.600,00 | 0,00 | 16.600,00 |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 45.000,00 | 0,00 | 45.000,00 | 26.266,88 | 18.733,12 |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | 5.000,00 | 0,00 | 5,000,00 | 0,00 | 5,000,00 |
| 44000000 | INVESTIMENTOS | 5.000,00 | 0,00 | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 |

DPDA07

| CÓDIGO | TÍTULOS ECONÓMICOS | DESPESAS AUTORIZADAS ORD + SUPL - ANUL | DESPESAS AUTORIZADAS ESP + EXT | DESPESAS TOTAIS AUTORIZ/VDAS | DESPESAS TOTAIS REALIZ/VDAS | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | 5.000.00 | 0,00 | 5.000,00 | 0.00 | 5.000,00 |
| 44905200 | EQUIP/VMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 5.000,00 | 0,00 | 5,000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| ttttttttttttt | T O T A L G E R A L | 394.100,00 | 0,00 | 394.100,00 | 230.752,88 | 163.347,12 |

DPDP07

| TÍTULOS | SALTO TO EXERCÍCIO /VNTERIOR RS | MOVIMENTO TO EXERCÍCIO RS | | SALTO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE R$ |
|---|---|---|---|---|
| | | INSCRIÇÃO | BAIXA | |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| RESTOS A PAGAR NAO PROCESSATOS | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SERVIÇO DA DIVIDA A PAGAR | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| DÉBITOS DE TESOURARIA | | | | |
| SUBTOTAL | | | | |
| TOTAL | | | | |

ESTATO TO CEARA — BALANC0 ORCAMENTARIO — PAGINA 1

SAS

FUNDART — 31/12/2003

## RECEITA

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 347.384.54 | 266.864,23 | -60.520,31 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 0,00 | 2.739.16 | 2.739,16 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 347.384,54 | 284.125,07 | -63.259,47 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0.00 | 56.690,39 | 56.690,39 |
| SOMA | 347.384.54 | 343.554,62 | -3.829,92 |
| DEFICIT | 0,00 | 3.629.92 | 3.629,92 |
| TOTAL | 347.384,54 | 347.384,54 | 0,00 |

## DESPESA

| TÍTULOS | FIXACAO | EXECUÇÃO | DIFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| CRÉDITOS ORDINÁRIOS E SUPLEMENT/VRES | 347.384,54 | 347.384.54 | 0.00 |
| SOMA | 347.384.54 | 347.384,54 | 0.00 |
| TOTAL | 347.364,54 | 347.384,54 | 0.00 |

DPDP07

# BALANÇO FINANCEIRO



| TÍTULOS | RECEITA PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.739,16 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 264.125.07 | 286.864.23 | |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | 56.690,39 | 343.554.62 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERS/VS ORIGENS | | 116.496,89 | 116.496,89 |
| **SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 285.010,15 | 265.010.15 |
| | | TOTAL | 745.061,66 |

DPDP07

| TÍTULOS | DESPESA PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **ORÇAMENTARIA** | | | |
| FUNCAO /VSSISTENCIA SOCIAL | | 347.384,54 | 347.364,54 |
| **EXTRA-ORCAMENTARIA** | | | |
| RESTOS APAGAR PROCESS/VTOS 1 EXERCÍCIO | | 3.249,68 | |
| RESTOS A PAGAR-NAO PROCESS/VTOS 1 EXERCICCIO /VNTERIOR | | 4.219,00 | |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | 120.050,01 | 127.518,69 |
| **SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE** | | | |
| BANCOS E CORRESPONDENTES | | 270.158.43 | 270.158,43 |
| | TOTAL | | 745.061,66 |

DPDP07

| A T I V O | | | |
|---|---|---|---|
| T Í T U L O S | P/VRCIAL | PARCIAL | TOTAL |
| **A T I V O  F I N A N C E I R O** | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| B/VNCOS E CORRESPONDENTES | 270.158,43 | 270.158.43 | 270.158,43 |
| REALIZÁVEL | | | |
| **A T I V O  P E R M A N E N T E** | | | |
| BENS TO EST/VTO | | | |
| CRÉDITOS | | | |
| DEVETORES POR EMPRÉSTIMOS | 23.314,81 | 23.314.81 | 23.314,81 |
| VALORES | | | |
| BENS PARA REVENDA | 952.119,06 | 952.119.08 | 952.119,08 |
| S O M A  D O  A T I V O  R E A L | | | 1.245.592,32 |

DPDP07

| T Í T U L O S | A T I V O P/VRCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A T I V O  C O M P E N S A D O | | | |
| VALORES EM PODER DE TERCEIROS | | | |
| VALORES DE TERCEIROS | | | |
| VALORES NOMINAIS EMITITOS | | | |
| VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| ** TOTAL GERAL | | | 1.245.592,32 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | PARCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| DEPÓSITOS DE DIVERS/VS ORIGENS | 37.192.77 | 37.192,77 | 37.192.77 |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| DIVIDA FUND/VDA INTERNA | | | |
| DIVIDA FUND/VDA EXTERNA | | | |
| SOMA DO PASSIVO REAL | | | 37.192,77 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | |
| ATTVO REAL LIQUITO | | | 1.208.399,55 |
| SOMA | | | 1.245.592.32 |

| TÍTULOS | PASSIVO PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| P A S S I V O C O M P E N S A D O | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PTOER DE TERCEIROS | | | |
| CONTRAP/VRTIDA DE VALORES OE TERCEIROS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS EMITITOS | | | |
| CONTRAPARTIDA DE VALORES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS | | | |
| •• TOTAL GERAL | | | 1.245.592.32 |

VARIAÇÕES ATIVAS

| TÍTULOS | P/VRCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORC/VMENT/VRIA | | | |
| RECEITA OROVMENT/VRIA | | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.739,16 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 284.125.07 | 266.664.23 | |
| RECEITA DE CAPITAL | | 56.690,39 | 343.554.62 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| AQUISIÇÃO OE BENS P/VRA REVENDA | | 220.955,62 | |
| /VQUISICAO DE MATERIAIS | | 8.490,00 | 229,445,82 |
| TOTAL | | | 573.000.44 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA EXTRA-OROVMENTARIA | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS | | | |
| INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS | 101.695,93 | 101.695.93 | |
| CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR | | | |
| *CANC DE RESTOS A PAGAR 1 EXERC PROCESS/VTOS* | 447,67 | 447,67 | |
| *BAIXA DE RESTOS A PAGAR* | | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR PROCESS/VTOS | 3.249.68 | | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR N/PROC | 4,219.00 | 7.466,68 | 109.612,28 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES ATTVAS | | | 682.612,72 |
| TOTAL GERAL | | | 682.612,72 |

DPDP007

*V/VRIACOES* **PASSTVAS**

| T Í T U L O S | PARCIAL | P/VRCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| RESULT/VNTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 24.732,79 | 24.732.79 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 322.651,75 | 322.651.75 | 347.384,54 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | | |
| RECEBIMENTO DE CRÉDITOS | 56.690,39 | 56.690,39 | 56.690.39 |
| TOTAL | | | 404.074,93 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA EXTRA-ORC/VMENTARIA | | | |
| SERVIDORES MATERIAIS | | 8.490.00 | |
| BAIXA DE RESTOS A PAGAR | 7.468,68 | 7.466.66 | 15.956,66 |
| TOTAL DAS V/VRIACOES PASSlVAS | | | 420.033,61 |
| SUPERAVIT | | | 262.579,11 |
| TOTAL GERAL | | | 662.612,72 |

•ESTATO TO CEARA
•SAS
•FUNDART

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNTO AS CATEGORI/VS ECONÓMICAS

PAGINA 1^
/VNEXO 1^
31/12/2003^

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | | DESPESAS CORRENTES | |
| RECEITA TRIBUTARIA | 0,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0.00 |
| 'RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 0.00 |
| RECEITA PATRIMONJAL | 2.739,16 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 24.732,79 |
| RECEITA AGROPECUARIA | 0,00 | | |
| RECEITA INDUSTRIAL | 0,00 | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEIT/VS CORRENTES | 284.125,07 | | |
| | 0.00 | SUPERAVIT | 262.131.44 |
| TOTAL | 286.664.23 | TOTAL | 286.864,23 |
| RECEIT/VS DE CAPITAL | | DESPESAS DE CAPITAL | |
| OPERAÇÕES DE CREDITO | 0,00 | INVESTIMENTOS | 0,00 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | INVERSÕES FINANCEIRAS | 322.651.75 |
| /VMORTIZACAO DE EMPRÉSTIMOS | 56.690,39 | /VMORTIZACAO DA DIVIDA | 0,00 |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 |
| DEFICIT | 265.961,36 | | 0.00 |
| TOTAL | 322.651.75 | TOTAL | 322.651.75 |

R E S U M O

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 266.664,23 | DESPESAS CORRENTES | 24.732,79 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 56.690,39 | DESPESAS DE CAPITAL | 322.651,75 |
| DEFICIT | 3.829,92 | | 0,00 |
| TOTAL | 347-364,54 | TOTAL | 347.364,54 |

DPDP07

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 24.732,79 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 24.732,79 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 24.732,79 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 8.490.00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 7.555,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURÍDICA | 3,561,74 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 5.106,05 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 322.651,75 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | 322.651,75 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 322.651,75 | |
| 45906200 | AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA REVENDA | 220.955,62 | | |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 101.695,93 | | |
| | *** TOTAL GERAL *** | | | 347.384,54 |

DPGP07

•ESTATO DO CEARA — DEMONSTRATIVO DO PROGRAMA DE GOVERNO DA UNIDADE ORÇAMENTARIA, POR PROJETO E ATIVID/VDE — PAGINA 01^
•SAS — ANEXO 6^
•FUNDART — FUNDO ESPECIAL TO DESENVOLVIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO D — 31/12/2003*

| •CODIGO | ESPECIFICACAO | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 0800000000000 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 0.00 | 347-384,54 | 347.384.54 |
| 0869200000000 | COMERCIALIZAÇÃO | 0.00 | 347-384,54 | 347-384.54 |
| 0869212400000 | PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA | 0.00 | 347-384,54 | 347-384.54 |
| 0869212460001 | APOIO TEC E FIN/VNC A COMERCIALIZAÇÃO DO ARTESANATO | 0.00 | 347.384,54 | 347.384.54 |
| ••••TOTAL DA UNID/VDE OROVMENTARIA | 33200004 | 0.00 | 347.364,54 | 347.384,54 |
| ••••TOTAL DO ORGAO | 330401 | 0,00 | 347.384.54 | 347.384,54 |
| TOTAL GERAL | | 0,00 | 347.364.54 | 347.364,54 |

DPDP07

*ESTADO DO CEARA — PAGINA 1*

*SAS

*FUNDART

CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA DO ORGAO A NÍVEL DE FUNCAO

31/12/2003

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | PROJETOS | ATIVID/VDES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| **008** | **ASSISTÊNCIA SOCIAL** | **0,00** | **347.384,54** | **347.384.54** |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 347.384,54 | 347.364,54 |

DPDIP07

| •CÓDIGO | E S P E C I F I C A C A O | PROJETO | ATIVIDADE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 06000000 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 347.384,54 | 347.384.54 |
| 06692000 | COMERCIALIZAÇÃO | 0.00 | 347.384.54 | 347.384.54 |
| 08692124 | PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA | 0.00 | 347.384.54 | 347.364.54 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 347-384,54 | 347.384,54 |

•ESTADO DO CEARA — DEMONSTRAÇÃO POR PROGR/VMA DE GOVERNO - SEGUNDO O ELEMENTO DE DESPESA — PAGINA 1*
•SAS — ANEXO 7*
•FUNDART — 124 PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA — 31/12/2003*

| CÓDIGO | ESPECIFICACAO | DESPESAS REALIZADAS ELEMENTO | MODALID/VDE | CATEG./GRUPO DESPESA |
|---|---|---|---|---|
| 30000000 | DESPESAS CORRENTES | | | 24.732,79 |
| 33000000 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | 24.732,79 |
| 33900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 24.732,79 | |
| 33903000 | MATERIAL DE CONSUMO | 8.490,00 | | |
| 33903600 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P FÍSICA | 7.555,00 | | |
| 33903900 | OUTROS SERV DE TERCEIROS P JURIDICA | 3.581.74 | | |
| 33909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 5.106,05 | | |
| 40000000 | DESPESAS DE CAPITAL | | | 322.651,75 |
| 45000000 | INVERSÕES FINANCEIRAS | | | 322.651.75 |
| 45900000 | APLICAÇÕES DIRETAS | | 322.651.75 | |
| 45906200 | AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA REVENDA | 220.955,62 | | |
| 45909200 | DESPESAS DE EXERCÍCIOS /VNTERIORES | 101.695,93 | | |
| tttttttt | TOTAL 00 PROGRAMA 124 | | | 347.384,54 |
| tttt** | TOTAL GERAL | | | 347.384,54 |

DPDP07

•ESTATO TO CEARA — DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES - SUBFUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO — PAGINA 1
•SAS — ANEXO 8
•FUNDART — CONFORME 0 VINCULO COM OS RECURSOS — 31/12/2003

| •CÓDIGO • | E S P E C I F I C A Ç Ã O | • 0 R D I N A R I O | • V I N C U L A D O | • T O T A L |
|---|---|---|---|---|
| 08000000 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 0,00 | 347-364.54 | 347.384,54 |
| 08692000 | COMERCIALIZAÇÃO | 0,00 | 347-384,54 | 347.384,54 |
| 08692124 | PROMOÇÃO 00 TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA | 0,00 | 347.384,54 | 347.364,54 |
| | T O T A L G E R A L | 0,00 | 347.384,54 | 347.384,54 |

DPDP07